

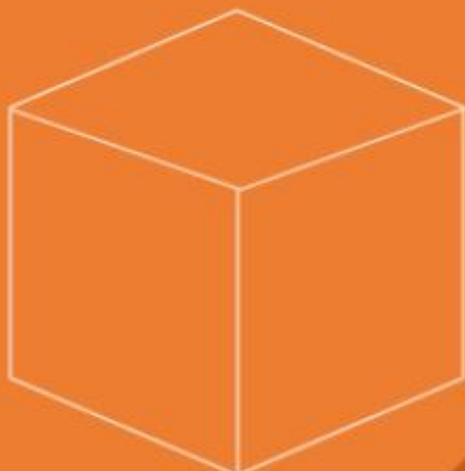
BOXNET
DADOS CRIAM HISTÓRIAS



CIDADE DE SÃO PAULO

CLIPPING IMPRESSO

Cidade de São Paulo



Sumário

Uso de K9, a 'droga zumbi', avança na Cracolândia: 'A pessoa congela' - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO	1
Autódromo de Interlagos e República lideraram roubos de celular em 2023 - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	3
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - DIÁRIO DE NOTÍCIAS/SÃO PAULO	5
'O governo do Estado quer dar uma atenção especial ao centro' - GAZETA SP	6
Antigo foco da Cracolândia, praça vira parque em SP - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO	8
20% dos imóveis do centro de São Paulo estão desocupados, diz Censo - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	10
Presença de moradores de rua é a principal reclamação de quem vive na região central - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO ..	12
Cão terapeuta ajuda no tratamento de dependentes químicos - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	13
Segurança é principal problema da cidade para 23%, mostra pesquisa - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	15
Cracolândia é questão de saúde! - O DIA/SÃO PAULO	16
Parque Princesa Isabel ganha dez seguranças - GAZETA SP	17
Projetos de requalificação de imóveis tentam impulsionar o centro de SP - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO	19
Polícia encontra na cracolândia ao menos 200 desaparecidos - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	20
Polícia diz que onda de crimes no centro de SP está ligada à Cracolândia - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO	22
Policiais ganharão incentivo por aprimorar abordagem - GAZETA SP	23
Vigilantes tomam lugar de PMs à noite na Santa Ifigênia - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	24
S. João fica fechada a carros, em nova tentativa de 'reocupação' da avenida - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO	25
Cracolândia tem 3 homicídios e dois baleados em 15 dias - GAZETA SP	27
Região da cracolândia tem 3 mortos e 2 baleados em 15 dias - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	29
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois no centro de São Paulo - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	30
Jornal Semanário da Zona Norte recebe visita do empresário Guilherme Corrêa - SEMANÁRIO DA ZONA NORTE/SÃO PAULO	31
Tiro no pé - CARTA CAPITAL/SÃO PAULO	33
Sete vereadores retiram apoio a CPI para investigar padre Júlio - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	36
Queda de roubos no centro de SP não reverte alta recorde - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	37
Polícia investiga saque a loja por usuários de droga - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	39
PAINEL DO LEITOR - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	40
'Não durmo mais nem tomando remédio', diz proprietário de comércio invadido - O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO ..	41
Dono de loja saqueada na Cracolândia relata prejuízo de R\$ 300 mil, diz que vai fechar - DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO ..	42
PGR sugere a ministério responsabilizar policiais que não usarem câmeras - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	43
Um abismo entre a excelência e a miséria no coração da cidade - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	44
CPI causa reações indignadas - CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA	46
'Padre Júlio incomoda porque defende minorias', diz Diocese - DIÁRIO DO GRANDE ABC/SANTO ANDRÉ	47
Câmara de SP quer CPI sobre atuação de Julio Lancelloti - A TARDE/SALVADOR	49
Mortes e alta de furtos afligem centro sob Tarcísio e Nunes - FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO	50
Tabata: "Internação compulsória é decisão de médico, não do prefeito de plantão" - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	52
Entrevista com o Vice-Governador de São Paulo, Felício Ramuth - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	53
Entrevista com o vice-governador Felício Ramuth - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	85
A candidata Tabata Amaral não descarta a internação compulsória desde que seja indicada por médicos e não por políticos - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	93
Tabata Amaral não descarta a internação compulsória de usuários de drogas, desde que seja indicada por médicos e não por políticos - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	94
Tabata Amaral participa de uma série de entrevista com os pré -candidatos à Prefeitura de SP - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	95

Entrevista a pré-candidata à prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	97
Reportagem Bandeirantes - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	106
Reinaldo Azevedo comenta sobre a política brasileira - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	109
Entrevista com a pré-candidata a Prefeitura de São Paulo, Marina Helena - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	115
Entrevista com o Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	135
Procurador-geral de Justiça toma posse amanhã - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	167
Entrevista com o Delegado Roberto Monteiro que coordenou por 2 anos a operação Caronte - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	168
A Prefeitura de SP vai reabrir o Parque Princesa Isabel - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	170
Entrevista com Felício Ramuth, vice-governador de SP - RÁDIO NOVA BRASIL FM 89,7/SÃO PAULO	172
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	174
Manchetes das Capas dos principais jornais do país - RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	175
Abertura do Jornal Eldorado - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	178
Prefeitura de SP inaugura o Parque Princesa Isabel - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	179
Prefeitura reabre o Parque Princesa Isabel - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	180
Participação da Taina Rafaela e Yolanda Santos - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	181
HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas completou um ano - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	200
Entrevista com Guido Palomba, psiquiatra forense, sobre internação compulsória na Cracolândia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	202
Entrevista com o vice-governador do estado de São Paulo, Felício Ramuth - RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	206
Secretário de SP Guilherme Afif explica estratégias para nova sede - RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	209
Polícia prende 12 pessoas a Crocolândia - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	210
Polícia Civil de SP prende 12 procurados pela Justiça na região da Cracolândia - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	211
Doze pessoas são presas na região central de SP - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	212
Polícia Civil realiza operação Resgate na Cracolândia - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	213
Fluxo da Cracolândia registra crescimento - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	214
Giro de Notícias, Jornal NovaBrasil - RÁDIO NOVA BRASIL FM 89,7/SÃO PAULO	215
"Fluxo" da Cracolândia cresce nos 15 primeiros dias do mês - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	218
Destaques do Jornal Eldorado - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	219
Fluxo da Cracolândia registrou crescimento na primeira quinzena de março - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	221
Entrevista com o secretário executivo de projetos estratégicos da Prefeitura de SP, Edson Ortega - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	222
A deputada federal Tabata Amaral se define como uma alternativa viável entre a polarização das eleições municipais - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	225
Abertura do Jornal Gente: Polícia realizou ontem mais uma operação na chamada Cracolândia no centro de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	226
A reforma da Praça Princesa Isabel no centro de São Paulo está quase finalizada - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	231
Nossa Cidade - Eleições 2024 - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	233
Usuários de droga estão utilizando um túnel como hospedaria, mesmo com risco de serem atropelados - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	234
Migração de usuários de drogas da Cracolândia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	235
Destaques - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	237
Apreensão de objetos encontrados com dependentes químicos - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	239
PM apreendeu mais de 1.100 objetos cortantes com usuários que frequentam a região da Cracolândia - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	241
Polícia Militar apreendeu mais de 1100 objetos como facas, tesouras, estiletes e outros materiais com usuários que frequentam a Cracolândia; ação faz parte da Operação Volante - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	242
Segundo a SSP-SP, a Cracolândia registrou o menor número de roubos na última semana desde março de 2023 - RÁDIO	

CBN FM 90,5/SÃO PAULO	243
Destaques do CBN São Paulo - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	244
A região de do centro de São Paulo que concentra usuários de drogas registrou o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	249
Entrevista com Candinho Neto - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	250
Entrevista com Candinho Neto - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	267
Revitalização da Rua dos Gusmões - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	284
Segurança, Cracolândia e a revitalização do centro de SP: Morning Show entrevista Coronel Camilo, subprefeito da Sé - RÁDIO JOVEM PAN FM 100,9/SÃO PAULO	285
São Paulo registra duas ocorrências preocupantes de violência na região da Santa Ifigênia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	287
Em um ano de governo, Tarcísio de Freitas não cumpre a maioria das promessas feitas e segue desconhecido pela população paulista - RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	289
CMSP decide deixar para depois do carnaval a decisão sobre instauração da CPI que pode investigar a atuação do Padre Júlio Lancelotti na Cracolândia; líderes partidários atenderam pedido do vereador Milton Leite para que supostas denúncias de abuso sexual envolvendo o religioso sejam investigadas - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	291
As Polícias Civil, Militar e a GCM deflagraram mais uma operação com foco na região da Cracolândia - RÁDIO MASSA 92,9 FM/SÃO PAULO	292
Linha de Frente - Parte 1 - RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	293
Entrevista com o presidente da União Santa Ifigênia, Fábio Zorzo - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	299
Número de roubos tem queda de 6,7% em São Paulo - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	303
Abertura do CBN São Paulo - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	304
Operação na Cracolândia - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	307
Segunda fase da operação resgate na Cracolândia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	308
Entrevista com o deputado-federal do União Brasil-SP, Kim Kataguiri - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	309
Mario Sarrubbo, procurador-geral de justiça de SP, irá assumir a Secretaria Nacional de Segurança Pública no Ministério da Justiça e Segurança Pública; procurador aceitou convite de Ricardo Lewandowski para integrar a pasta - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	316
Pontos de usuários de drogas são identificados na Baixadas Santista - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	320
Abertura do Manhã Bandeirantes - Destaques - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	322
Destaques - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	328
Programa Pânico (Reprise) Parte -3 (Entrevista com Artur Dian e Dr. Nico) - RÁDIO JOVEM PAN FM 100,9/SÃO PAULO	330
Abertura BandNews São Paulo 2ª Edição - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	337
As polícias Civil e Militar realizaram operação na Cracolândia nesta madrugada - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	340
Abertura do CBN São Paulo - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	342
De acordo com a SSP-SP, uma ação na madrugada de hoje, realizada pela Polícia Civil e Polícia Militar, com apoio da Guarda Civil Metropolitana, prendeu 89 pessoas na região central, conhecida como Cracolândia - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	346
Abertura do Manhã Bandeirantes - Destaques - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	347
IPTU de SP terá reajuste de 4,3% e isenção dos moradores da região da Cracolândia - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	352
Perde força na Câmara a CPI para investigar ONGs - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	353
O IPTU estará mais caro em São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	355
Quatro vereadores de São Paulo retiram assinaturas para a formação da CPI das ONGs - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	356
CPI das ONGs começa a perder apoio em São Paulo - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	357
Informações sobre o calendário do IPTU de SP - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	360
Giro de reportagem - 2º Parte - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	361
Quatro vereadores de São Paulo retiram assinaturas para a formação da CPI das ONGs - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	

PAULO	363
IPTU em SP - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	364
Tarcísio de Freitas chamou para si e para PMSP o protagonismo na região do centro da capital paulista - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	365
Obras de requalificação das Ruas Temáticas no centro da cidade de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	366
Obras de requalificação das Ruas Temáticas no centro da cidade de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	367
Prefeito Ricardo Nunes deseja incluir mais 500 agentes no centro de SP para conter ondas de violência; no último final de semana, usuários da Cracolândia saquearam uma loja de eletrônicos na Santa Efigênia - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	368
Metrópole em Foco contra as Drogas - RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO	371
Prefeito Ricardo Nunes vai incluir mais agentes no centro de São Paulo - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	373
Manchetes das Capas dos principais jornais do país - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	376
Dois comércios foram alvos de violência na região da Cracolândia - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	379
Criminosos saqueiam loja na Rua Santa Ifigênia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	380
Dois comércios foram alvos de violência na região da Cracolândia - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	383
O prefeito Ricardo Nunes comunicou que vai colocar mais 500 GCMs no centro de São Paulo após saque de mais uma loja - RÁDIO CULTURA 103,3 FM/SÃO PAULO	384
Agenda do governador e prefeito no Estádio no Morumbi - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	385
Usuários de drogas da Cracolândia saquearam uma loja de eletrônicos no centro de SP neste final de semana - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	387
Repercussão sobre a violência no centro de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	389
Entrevista com Fábio Zorzo, presidente da união dos lojistas da Santa Ifigênia, sobre a violência no centro de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	391
Abertura do CBN São Paulo - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	393
Mais um caso de loja saqueada na Santa Efigênia, 3º caso em menos de 3 meses - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	396
Abertura do Manhã Bandeirantes - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	398
Loja no centro de São Paulo foi invadida e saqueada - RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO	403
Repercussão sobre a violência no centro de São Paulo - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	405
Destaques - RÁDIO NOVA BRASIL FM 89,7/SÃO PAULO	410
Abertura do Jornal Gente - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	415
Prejuízo de 300 mil reais para um comércio que foi roubado na Santa Efigênia - RÁDIO MASSA 92,9 FM/SÃO PAULO	419
3 criminosos flagrados saqueando lojas no centro de SP são presos na região da Cracolândia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	420
Destaques do Jornal Eldorado - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	421
Conversa com Gilberto Amendola e Geraldo Nunes - Parte 1 - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	422
Polícia Civil prendeu 64 pessoas em mais uma etapa da Operação Resgate - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	428
Operação na Cracolândia - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	429
Polícia Militar realizou operação na Cracolândia - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	430
O IPTU teve um reajuste 4,3% - RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO	432
Ao menos quatro vereadores retiraram apoio para abrir CPI para investigar o padre Julio Lancelotti - RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO	433
Reajuste do IPTU na cidade de SP - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	434
Destaques Última Hora - RÁDIO ELDORADO 107,3 FM/SÃO PAULO	435
Entrevista com o vereador Rubinho Nunes, sobre a CPI das ONG's - RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO	436
PM apreende drogas em SP - SBT NEWS NA TV/SBT/SÃO PAULO	440
Entrevista exclusiva com presidente do TJ-SP Fernando Antônio Torres Garcia - JORNAL GENTE/BANDNEWS/SÃO PAULO	441

Entrevista: Felício Ramuth - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	446
Entrevista com prefeito Ricardo Nunes - parte 1 - SBT NEWS NA TV/SBT/SÃO PAULO	450
Tráfico de drogas no bairro mais chique de SP - TÁ NA HORA/SBT/SÃO PAULO	456
Parque Princesa Isabel revitaliza área de lazer - SP2/TV GLOBO/SÃO PAULO	457
Jonathan ligou para o pai pedindo ajuda e último sinal de celular foi na Cracolândia - CIDADE ALERTA/RECORDTV/SÃO PAULO	458
Prefeitura de São Paulo inaugurou hoje o parque Princesa Isabel - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	461
Jovem mãe vai aceitar internação e o resultado do teste de gravidez - parte 3 - CIDADE ALERTA/RECORDTV/SÃO PAULO ..	462
Polícia apreende 31 carros de luxo de crime organizado - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	467
Entrevista com o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	469
Centro do medo, polícia age para liberar rua bloqueada - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	472
SP tem projeto para revitalizar área central - PRIMEIRO JORNAL/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	473
SP tem projeto para revitalizar Área Central - MADRUGADA BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	474
Governo de SP apresenta projeto de nova sede no centro - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO ..	475
Notícias pelo Brasil - SBT BRASIL/SBT/SÃO PAULO	478
Governo de SP lança concurso público de arquitetura para a construção da nova sede da gestão - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	479
12 presos em São Paulo: Traficantes deixam presídios na saidinha temporária e vão direto cometer crimes - Reportagem completa - CIDADE ALERTA/RECORDTV/SÃO PAULO	480
Polícia prende 12 pessoas em operação na Cracolândia - BANDNEWS NO MEIO DO DIA/BANDNEWS/SÃO PAULO	482
Nova sede do Governo Estadual no centro de SP - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	483
Entrevista ao vivo com o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Kim Kataguirí - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	485
Redes Sociais - SP1 - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	492
Mais usuários de droga na Cracolândia - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	493
Redes Sociais - SP1 - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	495
Chamada de bloco - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	496
Desvio de dinheiro público - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	497
Desvio de dinheiro público: Falta de controle na distribuição de comida na Cracolândia - SBT BRASIL/SBT/SÃO PAULO ..	499
Homem é assalto por usuários e moradores de rua enquanto passava mal na Cracolândia - CIDADE ALERTA/RECORDTV/SÃO PAULO	500
O lixo que alimenta - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	501
Hoje: Pec das drogas entra na pauta da CCJ do senado - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	503
O lixo que alimenta: Material recolhido nas ruas vira dinheiro para o tráfico de drogas - SBT BRASIL/SBT/SÃO PAULO ...	506
PCC: apartamento bomba - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	508
Tabata Amaral participa da sabatina BandNews TV - TARDE BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	512
Nove pessoas presas por tráfico na Cracolândia - BORA BRASIL/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	518
Agora: alagamento no centro - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	519
Segurança no centro de SP - PM apreende mais de mil objetos perfurantes em SP - Foram encontradas 534 facas com usuários de drogas - LIVE CNN BRASIL/CNN BRASIL/SÃO PAULO	520
Operação da polícia apreende mais de mil armas no centro de São Paulo - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	521
Mais de 1.100 armas apreendidas na região da cracolândia, no centro de São Paulo - BALANÇO GERAL MANHÃ/RECORDTV/SÃO PAULO	522
Eleições 2024: entrevista com Ricardo Nunes, prefeito de SP e pré-candidato à reeleição - YOUTUBE	523
Rua comercial passa por revitalização para retomar vendas - HORA NEWS/RECORD NEWS/SÃO PAULO	524
Rua Santa Ifigênia passa por reformas para atrair clientes - HORA NEWS/RECORD NEWS/SÃO PAULO	525
Rua Santa Ifigênia passa por reformas para atrair clientes - HORA NEWS/RECORD NEWS/SÃO PAULO	526
SP: Santa Ifigênia passa por revitalização para voltar a atrair turistas e aumentar vendas - JORNAL DA	

RECORD/RECORDTV/SÃO PAULO	527
Entrevista do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, ao Podcast Kritikê - Bloco 03 - YOUTUBE	528
Rua dos Gusmões de cara nova: Endereço ficou famoso pelo fluxo da Cracolândia, no centro da Capital - SP2/TV	
GLOBO/SÃO PAULO	536
Polícia Civil encontra cerca de 200 pessoas desaparecidas vivendo na Cracolândia - HOJE EM DIA/RECORDTV/SÃO PAULO	
537	
Sala comercial é invadida e roubada 2 vezes em 1 único dia em SP - BALANÇO GERAL/RECORDTV/SÃO PAULO	538
Sala comercial é invadida e roubada duas vezes em um dia - BALANÇO GERAL MANHÃ/RECORDTV/SÃO PAULO	540
A onda de violência no Centro de São Paulo - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	541
A onda de violência no Centro de São Paulo - SBT BRASIL/SBT/SÃO PAULO	542
Entrevista com a Marina Helena, pré-candidata à Prefeitura de São Paulo pelo Partido Novo, sobre propostas para maior cidade do país - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	543
Mais uma loja roubada na Cracolândia - SP2/TV GLOBO/SÃO PAULO	547
Ao menos 200 desaparecidos estão na Cracolândia - LINHA DE FRENTE/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	548
Ao menos 200 desaparecidos estão na Cracolândia - LINHA DE FRENTE/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	550
Governo e prefeitura de SP iniciam melhorias no centro - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	552
Entrevista ao vivo com Ricardo Nunes, Prefeito de São Paulo - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	553
Entrevista do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, ao programa Direto ao Ponto - Parte 02 - DIRETO AO PONTO/TV	
JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	557
Entrevista do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, ao programa Direto ao Ponto - Parte 01 - DIRETO AO PONTO/TV	
JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	566
Imagens de drone ajudam nas buscas por criminosos - FALA BRASIL/RECORDTV/SÃO PAULO	574
Ação coordenada da polícia prende traficantes e estoura laboratório do crime - BALANÇO GERAL MANHÃ/RECORDTV/SÃO PAULO	575
Polícia prende 25 pessoas em operação na Cracolândia - CNN PRIME TIME/CNN BRASIL/SÃO PAULO	576
Centro de SP: Operação prende 25 traficantes na Cracolândia - REDETV NEWS/REDE TV!/SÃO PAULO	577
Operação na Cracolândia, flagrantes de tráfico de drogas e 25 presos - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	578
Centro de São Paulo - Polícia prende 25 pessoas em operação na Cracolândia - CNN 360/CNN BRASIL/SÃO PAULO	579
Operação na Cracolândia termina com 25 presos - BASTIDORES CNN/CNN BRASIL/SÃO PAULO	580
Operação na Cracolândia termina com 25 presos - CONEXÃO GLOBONEWS/GLOBONEWS/RIO DE JANEIRO	581
Operação na Cracolândia - BOM DIA BRASIL/TV GLOBO/SÃO PAULO	582
Governador faz promessas para segurança e diz que centro vai receber policiamento e investimento em tecnologia - SP2/TV	
GLOBO/SÃO PAULO	583
Cracolândia desola lojistas e afasta clientes do centro de SP - HOJE EM DIA/RECORDTV/SÃO PAULO	584
Número de roubos tem queda de 6,7% em SP - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	586
Operação combate ao tráfico de drogas na Cracolândia - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	587
Veja como os cães ajudam no patrulhamento da guarda civil metropolitana no centro de SP - HOJE EM DIA/RECORDTV/SÃO PAULO	588
Operações policiais em São Paulo - BORA BRASIL/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	590
Agora: Operação de combate à criminalidade no centro de SP - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	591
Entrevista com Kim Kataguirí, deputado federal - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	593
Veja quais são as manchetes das capas dos jornais e manchetes no país - CNN NOVO DIA/CNN BRASIL/SÃO PAULO ..	600
Bandidos são flagrados tentando arrombar loja em São Paulo - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	605
Criminosos arrombam portão e invadem loja de acessórios automotivos em SP - BALANÇO GERAL/RECORDTV/SÃO PAULO	607
Mario Luiz Sarrubbo vai assumir Segurança Pública - MORNING SHOW/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	608
Suspeitos se disfarçam e forçam porta de loja de informática para invadir e furtar produtos - FALA BRASIL/RECORDTV/SÃO PAULO	612
Sargento do exército reage, mata criminosos e fere outros dois durante assalto - BALANÇO GERAL/RECORDTV/SÃO PAULO	

.....	613
Sargento do exército reage a assalto - FALA BRASIL/RECORDTV/SÃO PAULO	614
Sargento do exército reage, mata criminoso e fere outros dois durante assalto em SP - BALANÇO GERAL MANHÃ/RECORDTV/SÃO PAULO	615
Entrevista com Dr. Osvaldo Nico e Dr. Artur Dian: Criminalidade e caos no centro de São Paulo - PÂNICO/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	616
Operação prende 89 pessoas na Cracolândia em SP - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	623
Polícia prendeu 89 pessoas foragidas da justiça na Cracolândia - JORNAL DA BAND/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO ..	624
Pessoas foram presas em operação na Cracolândia, centro de São Paulo - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO ..	625
Polícia prende 89 pessoas na região da Cracolândia - LIVE CNN BRASIL/CNN BRASIL/SÃO PAULO	626
Moradores reclamam do som alto dos bares em rua do centro - BALANÇO GERAL MANHÃ/RECORDTV/SÃO PAULO ..	627
Padre Júlio Lancelotti: CPI das ONGs na Câmara de Vereadores de São Paulo - LEITURA DINÂMICA/REDE TV!/SÃO PAULO	628
Mais vereadores anunciam retirada de assinaturas - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	629
Padre Júlio Lancellotti é alvo de CPI em São Paulo - TARDE BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	630
Um olhar para o centro: Comerciantes se adaptam a mudanças do perfil do consumidor em São Paulo - JORNAL HOJE/TV GLOBO/SÃO PAULO	631
Padre Júlio Lancellotti é alvo de CPI em São Paulo - BANDNEWS NO MEIO DO DIA/BANDNEWS/SÃO PAULO	633
SP tem maior parte da população de rua do país - MORNING SHOW/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	635
Vereadores retiram apoio à criação da CPI das ONGS - CONEXÃO GLOBONEWS/GLOBONEWS/RIO DE JANEIRO	639
Padre Júlio Lancellotti é alvo de CPI em SP - MANHÃ BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	641
Vereadores retiram apoio à criação da CPI das ONGS - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	642
Padre Júlio Lancellotti é alvo de CPI em SP - BORA BRASIL/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	645
Vereadores tiram apoio a CPI que mira Padre Júlio - EM PONTO/GLOBONEWS/SÃO PAULO	647
Abertura - LIVE CNN BRASIL/CNN BRASIL/SÃO PAULO	648
O que é destaque nos jornais - EM PONTO/GLOBONEWS/SÃO PAULO	649
Tarcísio anuncia reforço policial na Cracolândia - CNN NOVO DIA/CNN BRASIL/SÃO PAULO	651
Entrevista ao vivo com o coord. LabCidade Fau/USP, Aluízio Marino, sobre a situação da Cracolândia e possíveis medidas para aumentar a segurança na região - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	652
Nunes promete reforçar segurança na Cracolândia - BASTIDORES CNN/CNN BRASIL/SÃO PAULO	655
Tarcísio promete reforço policial no centro de SP - TARDE BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	656
Nunes promete reforço de segurança na cracolândia - LIVE CNN BRASIL/CNN BRASIL/SÃO PAULO	657
Onda de saques e ataques na Cracolândia, no centro de SP - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	658
Nunes vai incluir mais 500 agentes no Centro de SP - MORNING SHOW/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	660
Tarcísio promete reforço policial no centro de SP - MANHÃ BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	663
Centro de SP terá reforço de 500 guardas civis - BORA BRASIL/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	664
SP: Segurança reforçada após série de saques na cracolândia - EM PONTO/GLOBONEWS/SÃO PAULO	665
Destaques nos jornais - JORNAL DA MANHÃ/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	667
Violência no Centro da Capital - BOM DIA SP/TV GLOBO/SÃO PAULO	670
Sensação de impunidade em SP: Arrastões no centro da capital têm prejudicado os comerciantes - HORA UM DA NOTÍCIA/TV GLOBO/SÃO PAULO	672
Loja de câmeras de segurança é invadida e saqueada - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	674
Novo caso de invasão em loja da Santa Efigênia: Situação é recorrente na região e comerciantes estão deixando a rua - SP2/TV GLOBO/SÃO PAULO	675
Centro: Comércio em desespero - lojistas pedem ajuda após ondas de saques - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	678
Centro: Comércio em desespero - lojistas pedem ajuda após ondas de saques - BRASIL URGENTE/TV BANDEIRANTES/SÃO PAULO	679
Entrevista ao vivo com Fabio Zorzo, presidente da União Santa Efigênia - TARDE BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	680

Loja é saqueada na cracolândia - JORNAL DA TARDE/TV CULTURA/SÃO PAULO	683
Usuários de drogas invadem loja duas vezes - HORA NEWS/RECORD NEWS/SÃO PAULO	684
Sete presos por suspeita de saque a loja na cracolândia - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	685
Loja saqueada e prejuízo de 300 mil - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	686
Loja saqueada e prejuízo de 300 mil - SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO	688
Usuários atacam loja de eletrônicos na cracolândia - MORNING SHOW/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	689
Sete presos por suspeita de saque a loja na Cracolândia - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	691
Loja é invadida e saqueada por grupo no centro de SP - MANHÃ BANDNEWS/BANDNEWS/SÃO PAULO	694
G1 - Loja de eletrônicos é invadida e saqueada no centro - BOM DIA SP/TV GLOBO/SÃO PAULO	695
Globocop - Viaturas da GCM no centro de SP - BOM DIA SP/TV GLOBO/SÃO PAULO	697
Arrastão no centro de São Paulo: Loja de eletrônicos foi invadida e saqueada - HORA UM DA NOTÍCIA/TV GLOBO/SÃO PAULO	698
Aumento da violência nas grandes cidades tem refletido no mercado de equipamentos de segurança residenciais - JORNAL DA RECORD/RECORDTV/SÃO PAULO	699
Loja de eletrônicos é saqueada no centro de SP - CNN 360/CNN BRASIL/SÃO PAULO	700
Polícia prende 64 pessoas em mais uma fase de operação na Cracolândia - JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO	701
No centro de SP - Operação na região da Cracolândia termina com 64 presos - CNN 360/CNN BRASIL/SÃO PAULO	702
Arquidiocese de SP critica CPI que mira Padre Júlio - CNN ARENA/CNN/SÃO PAULO	703
Arquidiocese de SP critica CPI que mira Padre Júlio - CNN ARENA/CNN/SÃO PAULO	709
CPI que mira padre Júlio Lancellotti perde apoio em SP - O É DA COISA/BANDNEWS/SÃO PAULO	715
Vereadores querem investigar PE. Júlio Lancelott - REPÓRTER BRASIL/TV BRASIL/RIO DE JANEIRO	716
SP: vereadores retiram apoio à CPI contra padre - Parlamentares se disseram enganados por Rubinho Nunes - ESTÚDIO I/GLOBONEWS/RIO DE JANEIRO	717
Vereadores querem investigar Padre Júlio - REPÓRTER BRASIL TARDE/TV BRASIL/RIO DE JANEIRO	720
SP: presidente da câmara não vê perseguição em CPI contra padre - Milton Leite diz que investigação é como qualquer outra - ESTÚDIO I/GLOBONEWS/RIO DE JANEIRO	721
Pedido de CPI mira padre Júlio e trabalho social em SP - CONEXÃO GLOBONEWS/GLOBONEWS/RIO DE JANEIRO	727
Entrevista com Padre Júlio Lancellotti - PRIMEIRO IMPACTO/SBT/SÃO PAULO	730
Pedido de CPI mira trabalho social na cracolândia - EM PONTO/GLOBONEWS/SÃO PAULO	734
CPI das ONGs na Cracolândia - Vereador Rubinho Nunes diz ter assinaturas necessárias - JORNAL JOVEM PAN/TV JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO	735
Promotoria investiga tentativa de adoção ilegal de bebê de frequentadora da cracolândia - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	737
Uso da K9, a 'droga zumbi', avança na Cracolândia: 'A pessoa congela, sem movimento' - ESTADÃO/SÃO PAULO	739
Cracolândia atrai gente de fora de SP e 'renova' concentração de usuários de droga - ESTADÃO/SÃO PAULO	742
Roubo de celular: veja os locais com mais casos em São Paulo em 2023 - ÚLTIMO SEGUNDO/IG/SÃO PAULO	744
Praça da República e Autódromo de Interlagos lideraram roubos de celular em SP em 2023 - MSN BRASIL	745
Praça da República e Autódromo de Interlagos lideraram roubos de celular em SP em 2023 - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	747
Felicio Ramuth: 'O governo do Estado quer dar uma atenção especial ao centro' - GAZETA DE S. PAULO	749
Um dia após inauguração, usuários de drogas voltam para o entorno do parque Princesa Isabel - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	752
Justiça arquiva investigação sobre homem negro morto em ação policial na 'Cracolândia' - A PONTE	754
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	757
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO	758
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - DIÁRIO ONLINE/DIÁRIO DO GRANDE ABC/SANTO ANDRÉ	759
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO	

PAULO	760
SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia - ESTADÃO/SÃO PAULO	761
Gestão Nunes reabre parque Princesa Isabel após quase um ano fechado - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO ..	762
Morador do centro de SP, Olivier Anquier diz ver mudança positiva na região com retrofits e policiamento - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	763
Pra não dizer que não falei do Musk, por Armando Coelho Neto - GGN/SÃO PAULO	765
Veja os prós e contras da transferência da sede do governo de SP do Morumbi para o Centro - G1/NACIONAL	767
Em meio a promessas, centro de SP vive debandada de comerciantes - GAZETA DE S. PAULO	774
Expresso Aeroporto é suspenso após episódio de vandalismo em SP - ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO PAULO	776
Expresso Aeroporto é suspenso após episódio de vandalismo - ESTADÃO/SÃO PAULO	777
Expresso Aeroporto é suspenso após episódio de vandalismo em SP - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO ...	778
Um de cada cinco imóveis do centro de SP está desocupado, mostra o Censo - MSN BRASIL	779
Um de cada cinco imóveis do centro de SP está desocupado, mostra o Censo - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO ..	781
'Fluxo' da Cracolândia cresce 44,3% em um ano e está concentrado em uma única rua do Centro de SP - G1/NACIONAL ..	783
Prostitutas dizem que são impedidas pela GCM de trabalhar na calçada da Estação da Luz - G1/NACIONAL	785
Datafolha: 93% dos moradores do Centro de SP reclamam da presença de população em situação de rua na região - G1/NACIONAL	790
Presença de moradores em situação de rua é a maior reclamação de quem vive no centro de SP, aponta Datafolha - VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO	791
Presença de moradores de rua é a maior reclamação de quem vive no centro de SP, aponta Datafolha - MSN BRASIL	792
Presença de moradores de rua é a maior reclamação de quem vive no centro de SP, aponta Datafolha - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	793
Vídeo flagra suspeitos de tráfico em ação na cracolândia; 9 são presos - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	794
Para 23%, segurança é o principal problema da cidade de SP, aponta Datafolha - MSN BRASIL	795
Datafolha: Para 23%, segurança é o principal problema da cidade de SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO ...	796
Qual a estratégia de Tabata para crescer na disputa pela Prefeitura de SP? - ESTADÃO/SÃO PAULO	798
Prefeitura contrata 10 seguranças para cuidar de parque fechado no centro de SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	800
PM apreende mais de mil objetos perfurantes em operação na Cracolândia - METRÓPOLES/BRASÍLIA	801
Quanto custa morar no centro de São Paulo? Projetos de retrofit tentam fomentar mercado imobiliário - ESTADÃO/SÃO PAULO	802
Rua dos Gusmões, antiga via do 'fluxo' da Cracolândia em SP, é revitalizada por moradores e comerciantes; VÍDEO - G1/NACIONAL	805
VÍDEO: Em meio ao lixo, dependentes químicos criam bloquinho de carnaval na Cracolândia - DCM- DIÁRIO DO CENTRO DO MUNDO/SÃO PAULO	807
Mulher desiste do crack após sete anos nas ruas e recupera autonomia com maconha - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	808
Cracolândia tem rotina violenta demarcada por campanhas eleitorais; Bola da vez são ONGs e Padre Júlio - REVISTA FÓRUM ONLINE/SÃO PAULO	810
SP: Com 45 pedidos de CPIs na fila, vereadores insistem em investigar padre Julio Lancellotti - BRASIL247	814
SP: Com 45 pedidos de CPIs na fila, vereadores insistem em investigar padre Julio Lancellotti - BRASIL DE FATO/SÃO PAULO	821
'Rua das motos' ficará 4 meses em obras em meio a planos de reforma do centro de SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	828
Saque na Rua Santa Ifigênia: o que a polícia sabe sobre arrastões a comércios no centro de SP - ESTADÃO/SÃO PAULO	829
Carnaval leva alegria ao inferno do crack em São Paulo - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	833
Operação prende 25 e submete 985 usuários a biometria na cracolândia - PODER NO QUADRADO/BRASÍLIA	834
Após saques na região da Santa Ifigênia, polícia de SP prende 25 pessoas em operação na Cracolândia - G1/NACIONAL ..	835

Operação policial prende 25 pessoas na cracolândia em São Paulo - MSN BRASIL	836
Cracolândia: Operação policial prende 25 pessoas na em São Paulo - GAZETA DE S. PAULO	837
Operação policial prende 25 pessoas na cracolândia em São Paulo - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	838
Policiais de SP terão bônus de R\$ 1.200 se fizerem curso para melhorar abordagem na cracolândia - VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO	839
Santa Ifigênia terá mais policiamento noturno após saques, diz governo Tarcísio - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	840
SAP apura visita de “Gatinha da Cracolândia” ao namorado em presídio - METRÓPOLES/BRASÍLIA	841
ONG defende o diálogo para lidar com a Cracolândia de SP: ‘A gente senta no chão e escuta as pessoas’ - BRASIL DE FATO/SÃO PAULO	842
64 são presos no centro de São Paulo em operação contra o tráfico de drogas - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	845
Operação Resgate: Polícia prende 64 pessoas na Cracolândia - TERRA/SÃO PAULO	846
Arquidiocese de São Paulo arquiva investigação sobre padre Julio Lancellotti - BRASIL DE FATO/SÃO PAULO	847
Polícia prende 64 pessoas em mais uma fase de operação na Cracolândia - CNN BRASIL ONLINE	848
Cracolândia tem rotina violenta demarcada por campanhas eleitorais; Bola da vez são ONGs e Padre Júlio - REVISTA FÓRUM ONLINE/SÃO PAULO	849
Em meio a preocupação com a segurança, Prefeitura testa projeto Ruas Abertas na Avenida São João - MSN BRASIL ...	853
Em meio a preocupação com a segurança, Prefeitura testa projeto Ruas Abertas na Avenida São João - TERRA/SÃO PAULO	855
Em meio a preocupação com a segurança, Prefeitura testa projeto Ruas Abertas na Avenida São João - ESTADÃO/SÃO PAULO	857
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois na região da cracolândia em SP - MSN BRASIL	859
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois na região da Cracolândia, no centro de SP - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	860
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois na região da Cracolândia - TERRA/SÃO PAULO	861
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois na região da Cracolândia - ESTADÃO/SÃO PAULO	862
Sargento do Exército reage a assalto e mata dois na região da cracolândia em SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	863
Cidades de SC criam multa para uso de drogas: ‘equivoco’, avaliam especialistas - A PONTE	864
Ação na cracolândia encontra 82 pessoas que descumpriam medida judicial - PODER NO QUADRADO/BRASÍLIA	867
Ação na cracolândia encontra 82 pessoas que descumpriam medida judicial - MSN BRASIL	868
Ação na cracolândia encontra 82 pessoas que descumpriam medida judicial - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	869
Polícia faz operação na Cracolândia, no Centro de SP, e prende 89 pessoas; foragidos da Justiça estão entre os detidos - G1/NACIONAL	870
Polícia prende 89 pessoas na Cracolândia - O ANTAGONISTA	871
SP: operação prende 89 pessoas na região da Cracolândia - CNN BRASIL ONLINE	872
Como o irmão de Suzane von Richthofen acumulou dívidas após herança milionária dos pais - DCM- DIÁRIO DO CENTRO DO MUNDO/SÃO PAULO	873
Como foi o encontro de padre Júlio e Ricardo Nunes após ameaça de CPI - METRÓPOLES/BRASÍLIA	874
Conheça a Bom Parto e a Craco Resiste, entidades alvo de CPI junto com padre Júlio Lancellotti - MSN BRASIL	875
Conheça a Bom Parto e a Craco Resiste, entidades alvo de CPI junto com padre Júlio Lancellotti - ESTADÃO/SÃO PAULO ...	877
Em 30 anos, delegacia especializada e prisões não resolvem Cracolândia - GAZETA DE S. PAULO	879
Em 30 anos, delegacia especializada e prisões não resolvem Cracolândia - BAND.COM.BR/SÃO PAULO	882
Em 30 anos, delegacia especializada e prisões não resolvem Cracolândia - ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO	885
Em 30 anos, delegacia especializada e prisões não resolvem Cracolândia - ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO PAULO	888
Raio-x do Centro de SP: veja desafios e histórias de quem resiste na região - G1/NACIONAL	891
Associações do centro de SP defendem CPI que pode investigar padre Júlio Lancellotti - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	893

Vereador do PT diz ter assinado sem querer pedido para criar CPI contra padre Júlio Lancellotti - TERRA/SÃO PAULO . . .	895
Vereador do PT diz ter assinado sem querer pedido para criar CPI contra padre Júlio Lancellotti - ESTADÃO/SÃO PAULO .	897
Oito vereadores retiram apoio e inviabilizam CPI para investigar padre Julio - VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO	899
Trabalho do Padre Júlio Lancellotti é a essência do cristianismo - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	900
Proposta de CPI que mira padre Júlio Lancellotti antecipa embate eleitoral na Câmara de SP - TERRA/SÃO PAULO	902
Proposta de CPI que mira padre Júlio Lancellotti antecipa embate eleitoral na Câmara de SP - ESTADÃO/SÃO PAULO . . .	903
MNU repudia CPI que mira trabalho social do padre Júlio Lancellotti - TERRA/SÃO PAULO	906
Aliados de Ricardo Nunes desistem de CPI após ligação de padre Júlio - DCM- DIÁRIO DO CENTRO DO MUNDO/SÃO PAULO	908
'Padre Júlio incomoda porque defende minorias', diz Diocese - DIÁRIO ONLINE/DIÁRIO DO GRANDE ABC/SANTO ANDRÉ . .	909
Lula sai em defesa de padre Júlio Lancellotti: 'Dedica a vida a seguir Jesus' - BAND.COM.BR/SÃO PAULO	911
Vigilantes tomam lugar de PMs nas noites da rua Santa Ifigênia, no centro de SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	912
Região da Cracolândia tem pelo menos 7 saques em menos de 1 ano - CNN BRASIL ONLINE	914
Fórum dos Leitores - ESTADÃO/SÃO PAULO	915
Com saques, Santa Ifigênia vê lojas vazias no centro de SP: 'Nunca vi tanto imóvel para alugar' - ESTADÃO/SÃO PAULO .	922
Polícia flagra estufa e iluminação para cultivar maconha em casa no Pacaembu, em SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	925
Queda de roubos no centro de SP não reverte alta recorde registrada em 2022 - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO .	926
Polícia prende 6 por tráfico no centro e fecha laboratório de drogas - METRÓPOLES/BRASÍLIA	928
Com ataque a loja, região da cracolândia chega a 6 saques em menos de 1 ano - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	929
"A gente não dorme à noite", diz dono de loja saqueada no centro de SP - METRÓPOLES/BRASÍLIA	931
Arrastões desde novembro no Centro de SP levam lojistas a falência, 'vaquinhas' e prejuízos - G1/NACIONAL	933
Polícia Civil inicia investigação de saque a loja por usuários da cracolândia em SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	935
Após saque na Cracolândia, Tarcísio promete aumento de PMs no centro - METRÓPOLES/BRASÍLIA	936
Após novo saque a loja, Nunes e Tarcísio falam em aumentar efetivo de guardas e PMs no centro de SP - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	937
Loja saqueada na Cracolândia será fechada: 'Não tem estoque', diz gerente - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	938
Loja de câmeras de segurança é invadida e saqueada na Cracolândia; veja vídeo - TERRA/SÃO PAULO	939
'Faz duas noites que não durmo nem com remédio', diz dono de loja saqueada na Cracolândia - ESTADÃO/SÃO PAULO .	940
Vídeo flagra loja de câmeras de segurança sendo invadida e saqueada na região da Cracolândia - TERRA/SÃO PAULO . .	942
Cracolândia: comércio protesta após ataque a loja no centro de São Paulo - VEJA BLOGS	943
Dono de loja saqueada na Cracolândia relata prejuízo de R\$ 300 mil, diz que vai fechar e demitir 10 pessoas: 'Roubaram tudo. Não ficou um parafuso' - G1/NACIONAL	944
Vídeo mostra ação de grupo que invadiu e saqueou loja na rua Santa Ifigênia - Jovem Pan	947
Após novo saque a loja na Cracolândia, Nunes diz que vai colocar mais 500 GCMs para fazer segurança no Centro de SP - G1/NACIONAL	948
Loja de câmeras de segurança é saqueada na região da Cracolândia, no centro de SP - ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO PAULO	950
Loja de câmeras de segurança é saqueada na região da Cracolândia, no centro de SP - UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO	951
Loja de câmeras de segurança é saqueada na região da Cracolândia, no centro de SP - DIÁRIO ONLINE/DIÁRIO DO GRANDE ABC/SANTO ANDRÉ	952
Oesp faz 70 anos como uma grife, mas sofre com quadro de músicos incompleto - GAZETA DE S. PAULO	953
"Gangue da portinhola" faz novo arrastão em loja no centro de SP - CNN BRASIL ONLINE	957

Osesp faz 70 anos como uma grife, mas sofre com quadro de músicos incompleto - FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO	959
Lula diz que é preciso 'assumir responsabilidade' para resolver situação da cracolândia - VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO	963
Aniversário de SP: as histórias de quem vive nos 470 da cidade - METRÓPOLES/BRASÍLIA	964
Veja quem são os vereadores de SP que assinaram pedido de CPI contra ONGs e padre Júlio Lancellotti na Câmara; PSDB lidera lista - G1/NACIONAL	969
Padre Júlio Lancellotti e CPI contra ONGs em SP: veja perguntas e respostas sobre proposta que causou polêmica - G1/NACIONAL	975
Alckmin também sai em defesa de padre Júlio Lancellotti: 'Seu trabalho é referência em todo o país' - G1/NACIONAL	979
Padre Júlio liga para Nunes e aliados desistem de CPI após repercussão - METRÓPOLES/BRASÍLIA	983
Além de Thammy, outros 3 vereadores retiram apoio à CPI que mira o padre Júlio Lancellotti: "Fomos enganados" - REVISTA FÓRUM ONLINE/SÃO PAULO	984
CPI das ONGs: Thammy diz que retirará assinatura por Júlio Lancelotti - ÚLTIMO SEGUNDO/IG/SÃO PAULO	985
Thammy Miranda assina CPI contra padre Júlio Lancellotti e é detonado - METRÓPOLES/BRASÍLIA	986
Padre Júlio sobre CPI: "Criminalizar pessoas é forma de desviar foco" - METRÓPOLES/BRASÍLIA	988
'Vítima de fake news', diz Thammy Miranda sobre assinatura a favor de CPI que mira padre Júlio Lancellotti - O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO	989
Padre Júlio Lancellotti deve ser alvo de CPI na Câmara de SP - PODER 360/BRASÍLIA	990
Arquidiocese de São Paulo publica nota em apoio a padre Julio Lancellotti após repercussão de CPI - BRASIL DE FATO/SÃO PAULO	992
Oposição na Câmara de SP nega acordo para abrir CPI contra padre Júlio Lancellotti - TERRA/SÃO PAULO	993
Nem o Padre Júlio Lancelotti escapou do ringue entre direita e esquerda - VEJA BLOGS	994
Oposição nega acordo para Câmara de SP abrir CPI contra padre Júlio e ONGs: 'Perseguição injustificada para atrair voto', diz PT - G1/NACIONAL	995
Padre Julio dá resposta certa à convocação da CPI com um ato falho melhor ainda - REVISTA FÓRUM ONLINE/SÃO PAULO	998
SP: Articulação para instalar CPI contra padre Julio Lancellotti tem repercussão negativa - BRASIL DE FATO/SÃO PAULO	999
Padre Júlio refuta CPI da Câmara de SP: 'Não tenho convênio com a Prefeitura' - DCM- DIÁRIO DO CENTRO DO MUNDO/SÃO PAULO	1002
Vereador de SP mira em Padre Júlio Lancelloti com CPI e Boulos reage - VEJA BLOGS	1003

'Supermaconha' avança — A14

Em um ano, presença de droga sintética triplica na Cracolândia

Uso da K9 entre pessoas com quadros agudos de dependência química passou de 12% para 37,7%.

Segurança

Uso de K9, a 'droga zumbi', avança na Cracolândia: 'A pessoa congela'

Mais de 1/3 de usuários na cena aberta relata consumo; em maio do ano passado eram 12%, de acordo com o levantamento anterior

GONÇALO JUNIOR

Popularmente conhecidos como "maconha sintética", "K2", "K4", "K9", "selva", "cloud 9", "spice", "espace" ou "supermaconha", os canabinoides sintéticos estão cada vez mais presentes nas ruas de São Paulo, principalmente na Cracolândia.

Dos 28,8 mil atendimentos realizados pelo Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, principal porta de entrada do governo estadual para tratamento de pessoas com quadros agudos de dependência química, 37,7% dos pacientes declararam já ter consumido a substância. Em maio do ano passado, esse total era de aproximadamente 12%, segundo balanço obtido pelo Estadão.

Outras substâncias psicoativas como maconha (81%), cocaína (78%) e crack (77%) permanecem como as mais utilizadas nas cenas abertas de uso, que nos últimos dois anos têm se espalhado por diversas ruas no centro paulistano. Os da-

dos vão de abril de 2023 a 2024. Responsável por liderar uma ação conjunta entre os poderes estadual e municipal naquela região, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) reconhece que as drogas sintéticas são uma realidade. "O governo de São Paulo já tem atuado com investigações da Polícia Civil, além de várias operações. Tivemos aumento substancial da apreensão de drogas. A K9 é uma realidade, mas a Polícia Civil está buscando a

Disseminação O avanço está ligado a preço mais baixo e alta potência; jovens falam em maconha 'batizada'

cadeia desse tipo de droga."

A persistência da Cracolândia tem sido um dos principais desafios da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que renovou o pacote de ações de segurança e de saúde para a região na tentativa de reduzir o problema, que se estende por mais de três décadas.

O Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) informa que apreendeu mais de 40 toneladas de drogas no ano passado, incluindo 157 quilos

CONSUMO DAS 'DROGAS K' AVANÇA

Mais usuários relatam o uso de canabinóides sintéticos na Cracolândia (SP)

EM PORCENTAGEM

MACONHA	81,3
COCAÍNA	78,5
CRACK	77,5
CANABINÓIDE SINTÉTICO (K9)	37,9
SOLVENTES INALANTES	25,9
ESTIMULANTE SINTÉTICO (INGERIDO)	15,4
MEDICAÇÃO TRANQUILIZANTE/SEDATIVA	9,2

FONTES: HUB DE CUIDADOS EM CRACK - GOVERNO DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

das drogas "K". Segundo a Secretaria da Segurança, a Polícia Civil prioriza o combate ao tráfico desses entorpecentes.

CUSTO E CHEGADA. A diminuição dos custos das drogas sintéticas, que são vendidas por R\$ 5 ou R\$ 10, e a alta potência dos efeitos estão entre os fatores que explicam a rápida disseminação, de acordo com os especialistas. "E há a chamada 'vibe', mais forte que o crack", afirma o delegado Edson Pinheiro, diretor do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp). "Há uma ideia entre os jovens de que eles estão usando uma maconha 'batizada', sem a noção exata de que é uma substância fabricada em labo-

ratório, com poder de reação quase 100 vezes maior que a maconha natural e que causa muito mais danos", diz o diretor técnico do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, o psiquiatra Quirino Cordeiro.

Em São Paulo, a **Secretaria Municipal da Saúde** registra 233 casos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos neste ano. Durante todo o ano passado, foram 1.081.

A matéria-prima para fabricar a K4 chega ao Brasil pelo contrabando ilegal em portos, aeroportos e fronteiras terrestres, principalmente dos Estados Unidos, da Ásia, de partes da Europa e do norte da África. A droga desembarca em pequenas pedras que se assemelham a sais de banho. Esses mate-

riais são "cozinhados" em laboratórios clandestinos, até serem transformados em um líquido transparente.

DIVERSIFICAÇÃO. A K pode ser fumada, vaporizada, ingerida diluída, em comprimidos e borrifada em mix de preparações. A substância já foi identificada em forma de incenso, pot-pourri de ervas, sais de banho, líquidos, papéis, aromatizador, pó, cristal, goma de mascar, cigarro e essência de vape (cigarro eletrônico).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essas substâncias têm "composição molecular variada e não estão estruturalmente relacionadas aos canabinoides naturais encontrados na planta de cannabis, além de apresentarem diferentes potências, efeitos e toxicidades". Os efeitos fisiológicos incluem taquicardia, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), aumento do apetite e falta arrastada, entre outros.

Na intoxicação grave, ocorrem alucinações, delírio, distonia, paranoia, agitação psicomotora, psicose, convulsões, arritmia cardíaca e perda da consciência. Os efeitos começam minutos após a inalação.

Dos pacientes que chegam no Hub, 71% daqueles que relatam uso dos canabinoides sintéticos apresentam quadro de dependência grave. "Muitas vezes, a pessoa congela, sem se mexer, fica estática", afirma Cordeiro. O início de pico e a duração dos efeitos são mais curtos que os observados no consumo de canabinoides de origem natural. As manifestações clínicas podem durar de várias horas a dias. ●

Interlagos e praça da República lideraram roubo de celular em SP

Cotidiano B1

Autódromo de Interlagos e República lideraram roubos de celular em 2023

Governo de São Paulo afirma que houve queda de 11,9% nos casos registrados na capital paulista

DELTA FOLHA

SÃO PAULO O entorno da praça da República, no centro de São Paulo, e as imediações do Autódromo de Interlagos, na zona sul, são os dois locais que mais registraram roubos de celulares na cidade no ano passado. Os dados fazem parte de um mapa elaborado pela Folha, que analisou as 179.002 ocorrências registradas em 2023 no município.

O endereço histórico do centro consta em 1.917 boletins de ocorrência feitos por vítimas que perderam seus aparelhos ao longo do ano passado. O número é bem próximo das 1.890 vezes em que o Autódromo de Interlagos, que atrai multidões durante shows e festivais de música, foi informado nas delegacias por pessoas que soferam esse tipo de crime.

Todos esses números foram fornecidos pela Secretaria da Segurança Pública do estado e analisados pelo núcleo de jornalismo de dados da Folha. O método usado foi o de agrupar os casos por quadras de acordo com a geolocalização informada nos boletins.

Ao analisar as regiões da cidade, o centro é a área a mais afetada por esse tipo de crime por concentrar mais bairros com altas quantidades de registro.

Já as áreas com menores índices de roubos e furtos ficam nos extremos norte e sul da cidade, onde também há mais quadras sem nenhuma ocorrência. Marsilac teve 21 casos registrados em um ano, o menor número entre os distritos. No outro extremo está a República, no topo da lista, com 10.398 casos.

Além da quadra da praça da República, primeiro lugar no ranking, também estão entre os primeiros lugares diversos outros bairros do centro. É o caso, por exemplo, do terceiro colocado, o trecho da rua Augusta entre as ruas Peixoto Gomide e Dona Antônia de Queirós, com 1.769 casos.

Dois bairros da avenida Paulista com a Augusta aparecem na sequência, em quarto

e quinto lugares no ranking. Até a esquina mais famosa da cidade — a das avenidas Ipiranga com São João — está no top 10. Em todos esses espaços citados, foram mais de mil registros de roubos no ano passado.

Em comum, esses pontos são caracterizados pela intensa movimentação de pedestres, o que faz da bicicleta, formada por ladrões em duas rodas que aproveitam a distração das vítimas para lhes arrancar o telefone da mão.

A aglomeração de pedestres é o que faz das ruas do centro o local preferido de ação desses ladrões, segundo Guaracy Mingardi, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “O bem mais caro que as pessoas carregam hoje em dia é o celular. Então é muito mais rentável furtar um aparelho e conseguir de R\$ 200 a R\$ 500 do que fazer vários furtos menores”, diz.

Esses criminosos são, em maior parte, jovens que moram na região central e têm destino certo dos itens furtados, segundo o pesquisador. “O mercado receptor é grande e isso atrai quem furta”, diz.

Outro agravante, segundo Mingardi, é a falta de investigação da Polícia Civil em relação a esses casos. “O efetivo é insuficiente e os profissionais estão desatualizados.”

Em nota, a SSP disse que os esforços para reduzir a atuação da rede de receptadores resultaram na queda de 11,9% de furtos e roubos de celular na capital. A Polícia Civil afirmou que recuperou 6.200 aparelhos até fevereiro deste ano, dos quais 2.441 foram devolvidos às vítimas; 686 criminosos foram presos.

A gestão do prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) foi procurada para comentar os pontos mais perigosos para usar o celular, e disse que o posicionamento sobre esse assunto é de responsabilidade da SSP.

Ao analisar o mapa da cidade, é possível ver que o registro de roubos ou furtos de aparelhos celulares é mais acentuado

Quarteirões do centro de São Paulo concentram maior parte dos roubos de celular

100 quadras com mais ocorrências em 2023*

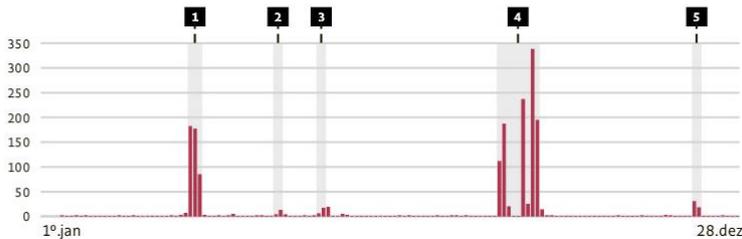
- 10 pontos com mais ocorrências
- Demais locais



10 quadras com mais ocorrências em 2023

1	Praça da República	1.917
2	Autódromo de Interlagos	1.856
3	R. Augusta (entre as ruas Peixoto Gomide e Dona Antônia de Queirós)	1.769
4	Av. Paulista (entre as ruas Augusta e Frei Caneca)	1.299
5	Av. Paulista (entre as ruas Augusta e Haddock Lobo)	1.157
6	Av. Senador Teotônio Vilela (em frente ao Autódromo de Interlagos)	1.125
7	R. Augusta (entre as ruas Marquês de Paranaguá e Dona Antônia de Queirós)	1.118
8	R. Frei Caneca (entre as ruas Matias Aires e Peixoto Gomide)	1.087
9	Praça Dom José Gaspar	1.072
10	Av. Ipiranga (entre a avenida São Luís e a rua da Consolação)	1.071

Ocorrências registradas no Autódromo de Interlagos em 2023*



- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Festival Lollapalooza - 24, 25 e 26 de março | 4 | Festival The Town - 2 a 10 de setembro |
| 2 | Festival Time Warp Brasil - 5 e 6 de maio | 5 | Primavera Sound São Paulo - 2 e 3 de dezembro |
| 3 | Só Track Boa Festival - 26 e 27 de maio | | |

Infográfico Cristina Sano e Diana Yukari

Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo

tuado no eixo do centro histórico, na rua Augusta e na avenida Paulista, o que formam uma espécie de corredor da insegurança pública.

A Augusta, inclusive, é uma das vias que acumularam mais quadras consecutivas com altos índices de casos no ano passado. Ao menos seis foram enquadradas no patamar mais alto, com mais de mil ocorrências. Os piores pontos ficam na altura do parque Augusta, próximo da rua da Consolação.

Na mesma via, em direção ao centro, os índices baixam por alguns metros e voltam a atingir nível semelhante na interseção com a avenida Ipiranga, e seguem até o entorno da Rio Branco, onde o mapa volta a mostrar pontos escuros.

Este pedaço específico da cidade se tornou problemático do ponto de vista da segurança pública ao longo do ano passado após a dispersão dos usuários de drogas que frequentam a chamada cracolândia, cena aberta de uso de drogas na região central.

As ruas ocupadas pelos dependentes químicos recentemente, porém, não figuram entre as mais escuras do mapa, já que registraram média de até 200 ocorrências de roubos de celulares em 2023.

Mas, é ali perto, na rua Guaiunases, que funciona o chamado QG dos celulares roubados. São pequenos comércios e apartamentos alugados localizados em apenas um quarteirão que abrigam a quadrilha de roubo de celular que movimentou até R\$ 10 milhões nos últimos quatro anos, segundo investigações da Polícia Civil.

De acordo com as investigações, ao menos quatro estabelecimentos no mesmo quarteirão, entre as ruas Aurora e Timbiras, são usados pelos criminosos para armazenar celulares roubados e despistar os policiais. Vizinhos relatam que uma padaria, dois bares e uma bicicletaria abrem apenas durante a noite, quando os ladrões aparecem e se passam por frequentadores.

Assim como o Autódromo de Interlagos, que chegou a concentrar 795 comunicações de roubos de aparelho em um fim de semana do festival de música The Town, em setembro do ano passado, outros locais de eventos na cidade também são focos dos ladrões.

Mariana Zylberkan, Cristiano Martins, Rubens Alencar e Nicholas Pretto

SP inaugura Parque Princesa Isabel 2 anos após ação policial que espalhou a Cracolândia



Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva,

entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado

à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para dis-

farçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado “fluxo”, concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento

da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

“Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam”, afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

ENTREVISTA



O Estado quer dar uma atenção especial ao centro de São Paulo

Nesta semana, em que se completou um ano do funcionamento do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas no centro da Capital, o Governo de São Paulo anunciou que pretende transferir as principais pastas da gestão estadual para a região central da maior cidade do País. Ambos os temas foram detalhados pelo vice-governador Felício Ramuth (PSD), em entrevista exclusiva à Gazeta. **ESTADO/A5**



FELICIO RAMUTH

'O governo do Estado quer dar uma atenção especial ao centro'

» Nesta semana, em que se completou um ano do funcionamento do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas no centro da Capital, o Governo de São Paulo anunciou que pretende transferir as principais pastas da gestão estadual para a região central da maior cidade do País. Ambos os temas foram detalhados pelo vice-governador Felício Ramuth (PSD), em entrevista exclusiva no podcast De Olho no Poder, da *Gazeta*.

"O governo do Estado quer dar uma atenção especial ao centro. Isso vai colaborar muito com a reurbanização da região central. O centro tem que se resignificar", afirmou Ramuth aos jornalistas Bruno Hoffmann e Matheus Herbert.

Segundo o vice-governador, a mudança da sede do governo para o bairro dos Campos Elíseos foi anunciada após um estudo técnico contratado junto à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontar a viabilidade da iniciativa. A intenção é que 20 mil servidores passem a trabalhar na região, além de atrair novas moradias para o entorno do Parque Princesa Isabel.

O vice do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a ideia de criar uma esplanada no centro de São Paulo já havia sido detalhada por Guilherme Afif Domingos, atual secretário estadual de Projetos Estratégicos, durante a campanha de 2022, e Tarcísio levou à frente logo após tomar posse como governador.

Felício revelou que o projeto é de médio e longo prazos, e que o pontapé já foi dado. O governo lançou em março o Concurso Público Nacional de Arquitetura para selecionar o projeto que irá servir de base para a construção da nova sede administrativa.

"No passado tivemos cenas muito ruins por ali, que envolviam milhares de usuários de drogas. Esse entorno do Parque Princesa Isabel vai se tornar uma grande esplanada com construções de prédios, vai virar um grande complexo. Dessa maneira vamos poder concentrar os equipamentos públicos e moradias na região", afirmou ele.

Após uma consulta pública, o projeto será estruturado para a realização do leilão da Parceria Público-Privada responsável pela construção da nova sede – em troca, a empresa integrante da PPP poderá construir prédios residenciais para várias faixas de renda. O cronograma prevê que o edital e o leilão do PPP ocorram em 2025. A assinatura do contrato deve acontecer no segundo semestre do ano que vem.

Já o Palácio dos Bandeirantes, no bairro do Morumbi, na zona sul de São Paulo, vai continuar a ser a residência e o gabinete oficiais do governador paulista, mas ele também terá uma estrutura no centro de São Paulo.

"No Palácio dos Campos Elíseos teremos escritórios do governador. Não necessariamente será o gabinete do governador, mas o palácio pode ser utilizado. A residência e o gabinete oficiais permanecem onde estão, no Palácio dos Bandeirantes", afirmou.

O concurso arquitetônico terá o resultado revelado em 2 de agosto próximo. O prêmio ao escritório vencedor será de R\$ 850 mil.

Existe uma ideia inicial de entregar as mudanças para 2029, mas isso ainda vai ser decidido mais para a frente. "Estamos com o Afif desenhando a modelagem do negócio, seja do ponto de vista financeiro, seja do ponto de vista técnico".

Segundo ele, a PPP vai ser responsável pela manutenção de todos os prédios, seja em questões estruturais, seja em temas mais simples, como a ajuste em um elevador.

HUB NO CENTRO.

O vice-governador celebrou durante a entrevista o aniversário de um ano do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, que funciona em um prédio de três andares no centro da Capital. Segundo ele, os resultados estão sendo bastante satisfatórios. Ele é coordenador do programa.

Ramuth afirmou que para desenvolver o hub – um concentrador de serviços para usuários de drogas – ouviu especialistas de várias correntes políticas.

"Se juntarmos especialistas nesse tema



FOTOS: ETTORE CHEREGUINI/GAZETA DE S. PAULO



"É muito raro que alguém abandone o vício na primeira internação. Normalmente são duas ou três"

"Temos que separar o joio do trigo e saber quem é o usuário e quem é o traficante"



va ter cinco opiniões diferentes. Então pegamos as opiniões que eram comuns, de tudo aquilo que as pessoas citavam como importante para ser feito, independente do viés ideológico. E escutei todo mundo: o Padre Júlio [Lancelotti], o [deputado estadual Eduardo] Suplicy. Escutamos a todos", garantiu.

Ao analisar os dados, ele percebeu que não havia informações de programas de outras gestões municipais em relação à crackolândia, e essa situação começou a mudar.

"Hoje, todo atendimento que a gente faz está registrado. A Unifesp tem uma pesquisadora responsável pelo depósito de dados, além de fazer a análise crítica dessas informações. Esses dados vão servir para agora e para qualquer administração futura", afirmou.

Ramuth revelou que já houve 28 mil atendimentos, principalmente das cenas abertas de uso de droga do centro. Ele disse também que já houve mais de 11 mil internações, seja em hospital especializado, seja em acolhimento em comunidades terapêuticas.

"É muito raro que alguém abandone o vício na primeira internação. Normalmente são duas ou três internações, ou até mais. E estamos lá para oferecer o serviço quantas vezes forem necessárias", explicou.

"O hub tem dado grandes resultados. Estamos comemorando um ano com alegria de ver muitas vidas restabelecidas", completou.

Segundo o vice-governador, as cenas abertas de uso atualmente têm cerca de 400 usuários de drogas pela manhã, vai aumentando durante a tarde até chegar a 1.100 à noite. "Já foi bem mais. E hoje sabemos exatamente quem está ali".

Vinte pessoas por dia em média são tiradas das ruas do centro para internação. Porém, há também um fluxo de usuários novos que chegam diariamente à crackolândia.

SEGURANÇA PÚBLICA.

Na questão da segurança pública, Ramuth garantiu que houve uma redução de roubos de 45% e de furto de 35% no centro de São Paulo se comparado ao mesmo período do ano passado.

"Isso ainda não é percebido pela população em geral, mas quem convive no centro já sentiu a mudança", explicou.

"Converso com representantes dos comerciantes do centro, e eles já reconhecem a mudança grande em relação à segurança", completou.

Questionado se a principal dificuldade eleitoral do prefeito Ricardo Nunes (MDB) ser a questão do centro, Ramuth afirmou que a população precisa voltar a frequentar mais o centro e conversar com os moradores e comerciantes da região para ver que o local tem vivido dias melhores.

Uma reportagem da *Gazeta*, porém, revelou que ruas do centro têm perdido comerciantes.

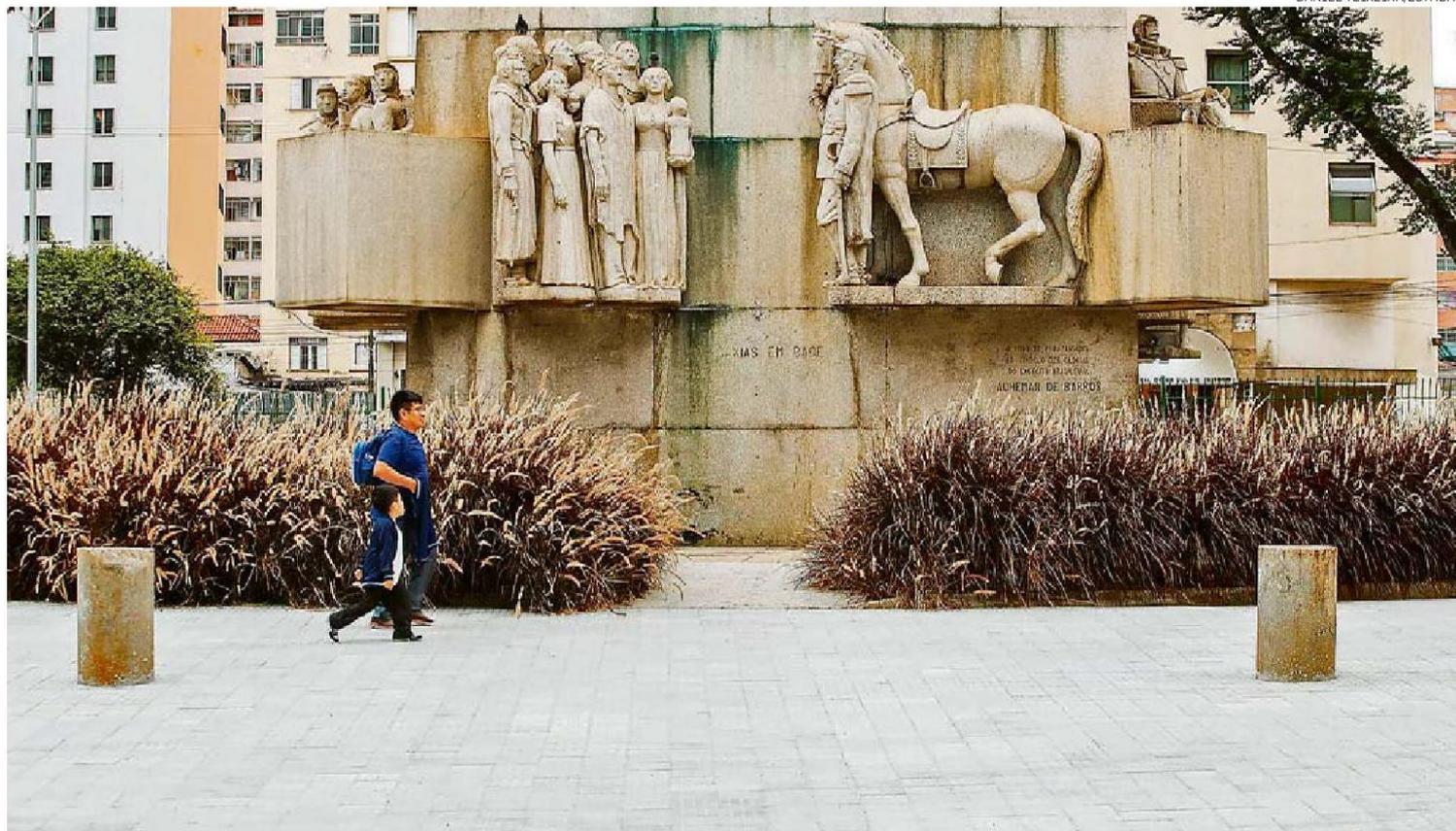
"Temos que separar o joio do trigo e saber quem é o usuário e quem é o traficante. Tenho convicção que ao longo dos próximos três anos continuaremos tendo resultados muito positivos para aquelas pessoas e para toda a sociedade. Queremos devolver o centro para o cidadão de bem", disse.

Ele também garantiu que o prefeito e o governador vão fazer um anúncio em breve com mais novidades para a região central, e lembrou que o governo criou o Distrito Turístico do Centro, para aumentar o envio de recursos para os bairros do entorno.

TARCÍSIO NA PRESIDÊNCIA?

Com a possibilidade de Tarcísio concorrer à presidência da República em 2026, Ramuth descartou a possibilidade de buscar o cargo de governador paulista nas próximas eleições estaduais. Ele também disse que Tarcísio não trata sobre o tema em reuniões internas.

"Ele não perde um segundo com essa pauta de presidência da República. Posso testemunhar, convivendo com o governador Tarcísio, que ele não dedica um segundo sequer nesse tema. O foco dele é entregar os compromissos que a nossa chapa fez na campanha". (Bruno Hoffmann e Matheus Herbert)



Praça Princesa Isabel ganha ares de parque

Após operação policial que dispersou usuários de droga e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel, no centro de SP, foi reformada e se tornou oficialmente um parque. A área de 16,6 mil m² ganhou equipamentos esportivos e de lazer e foi cercada. —A13

Continuação

Vida na cidade

Antigo foco da Cracolândia, praça vira parque em SP

Prefeitura inaugura Parque Princesa Isabel dois anos após dispersão de usuários e traficantes do local, no centro da cidade

.....
GONÇALO JUNIOR
.....

Quase dois anos após a realização de uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cra-

colândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) fez ontem a inauguração oficial do local.

A área de 16,6 mil metros quadrados recebeu investimento de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para ido-

ssos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço foi totalmente cercado.

TRANSFERÊNCIA. Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou no mês passado um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel para a gestão estadual. A área integra o projeto de transferência da sede do governo do Estado para a região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensão esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi alvo de uma grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das Polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da **Prefeitu-**

ra, desencadearam uma ação para retirar barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Usuários e dependentes químicos se deslocaram para a praça depois de ocuparem a região da

.....
Transformação Prefeitura de SP investiu R\$ 1,9 milhão para modificações em área de 16,6 mil metros quadrados
.....

Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas. A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do “fluxo”, a concentração de usuários e traficantes, por vários pontos. Levantamento feito pelo **Estadão** com base em mapeamento da **Pre-**

feitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias em 2023. Hoje, a principal está na Rua dos Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a **Prefeitura** ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em cooperação com o governo estadual.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, de Victor Brechert, está ali desde 1960. ●

20% dos imóveis do centro de SP estão vazios, diz Censo 2022

Cotidiano B5

cotidiano

20% dos imóveis do centro de São Paulo estão desocupados, diz Censo

Em toda a cidade, 13,5% das unidades estão sem uso; em números absolutos, zona sul lidera

DELTA FOLHA

SÃO PAULO A região central de São Paulo tem a maior proporção de imóveis residenciais desocupados da cidade, segundo dados do Censo 2022 divulgados nesta quinta-feira (21) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

São 58,7 mil domicílios particulares sem uso, o que equivale a 20,7% do universo de 283,2 mil unidades habitacionais dos dez distritos que compõem a região central da capital paulista. Na prática, um a cada cinco domicílios dessa área está desocupado.

O percentual da vacância imobiliária no centro também é significativamente maior em relação à média geral de 13,5% na cidade — existem 675,8 mil imóveis sem ocupação permanente entre as mais de 4,9 milhões de unidades registradas em toda a cidade.

Embora tenha a maior taxa de desocupação, o centro possui o menor número de residências da cidade. Situação inversa ocorre na zona leste, que concentra o maior número de domicílios e a menor proporção de unidades vazias — 12,6% (205,3 mil) dos seus 1,63 milhão de domicílios foram considerados vagos pelo IBGE.

Em números absolutos, é a zona sul que lidera o ranking de domicílios sem ocupação permanente, com 209,9 mil das suas 1,61 milhão de unidades desocupadas. Nessa área do município, 13% dos domicílios estão desocupados.

Quando comparados a evolução entre os Censos de 2010 e de 2022, é possível verificar o aumento de imóveis vazios no centro cresceu em relação ao total da capital.

Em 2010, a região possuía 7,5% do total de habitações vazias da cidade. Doze anos depois, essa participação avançou para 8,7%. É um fenômeno que destoa da maior parte das demais regiões.

Somente a zona sul tam-

bém aumentou significativamente sua participação no total de imóveis desocupados, indo de 29,4% para 31,1% no período.

As regiões que tiveram diminuição foram leste (de 30,7% para 30,4% do total do município), norte (17% para 16,4%) e oeste (15,5% para 13,5%).

Entre os distritos centrais, a República foi o que mais viu o número de imóveis vagos crescer em relação a todas as moradias disponíveis na região. Em 2010, esses domicílios representavam 11,6% de todas as unidades locais. Em 12 anos, essa proporção aumentou para 26,8%. A República tem 11,4 mil imóveis particulares sem ocupantes, segundo o retrato feito pelo IBGE em 2022.

A Consolação vivenciou fenômeno semelhante da República, com sua taxa de desocupação passando de 9% para 23,2%. A região possui 8,3 mil domicílios desocupados.

O terceiro distrito central com maior crescimento da desocupação de imóveis residenciais foi a Bela Vista, passando de 9,8% para 23,5% no período.

Os dados do Censo também mostram que os dez distritos centrais tiveram significativa expansão da oferta de unidades residenciais. Entre 2010 e 2022, o total de imóveis na região central passou de 228 mil para cerca de 283,2 mil, um crescimento de 24%.

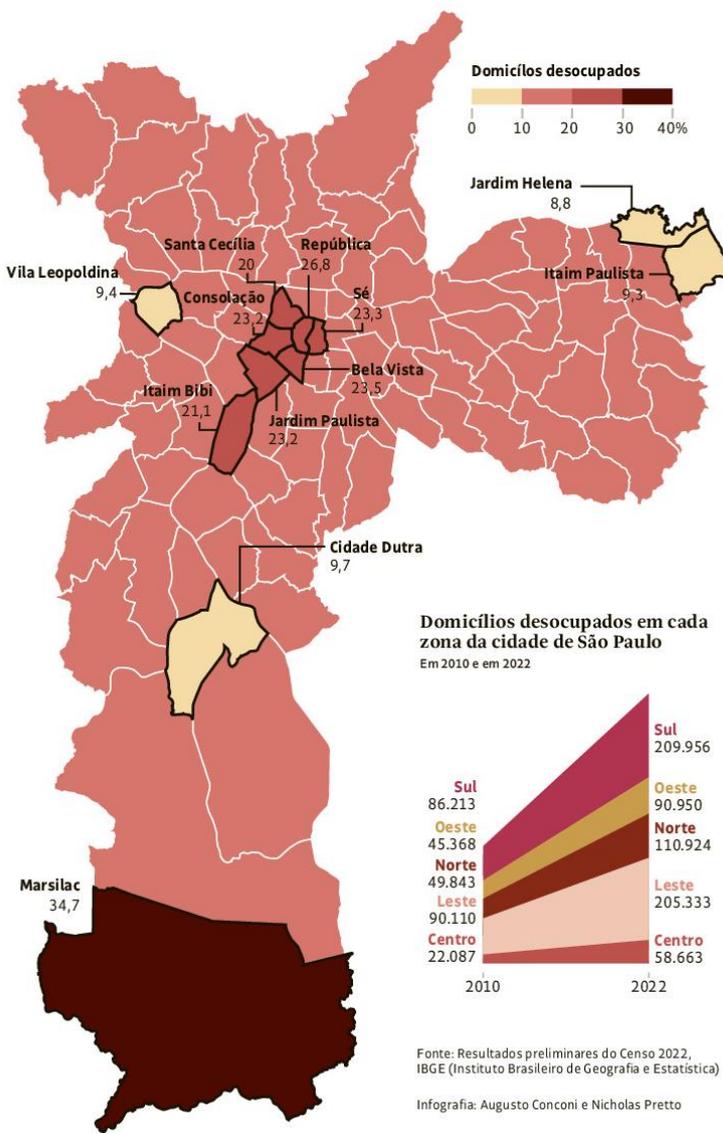
Esse aumento na produção habitacional, porém, não resultou em aumento significativo da quantidade de moradores. A população da região central cresceu apenas 0,4% no intervalo de 12 anos, passando de 477,7 mil, em 2010, para 479,6 mil, em 2022. São 1.900 pessoas a mais vivendo na área.

As análises específicas de cada distrito da cidade passaram a ser possíveis porque nesta nova divulgação o IBGE apresentou os dados preliminares dos setores censitários, que são pequenos recor-

Desocupação de imóveis aumenta na cidade de São Paulo em 12 anos

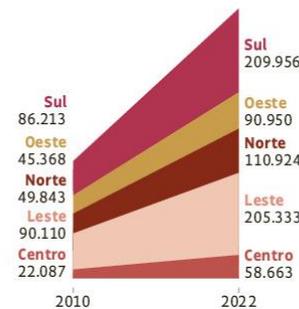
Imóveis desocupados em 2022

Em % do total de domicílios



Domicílios desocupados em cada zona da cidade de São Paulo

Em 2010 e em 2022



Fonte: Resultados preliminares do Censo 2022, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Infografia: Augusto Conconi e Nicholas Pretto

tes das cidades onde recenseadores realizaram entrevistas do Censo. Uma divulgação mais detalhada dessas informações ocorrerá no segundo semestre.

Os dados do IBGE mostram que a cidade de São Paulo está distante de alcançar um dos principais objetivos de seu planejamento urbanístico, que é o adensamento populacional do centro. A ideia, materializada nas leis que buscam ordenar o crescimento da capital, é colocar o maior número de moradores nas áreas onde há maior infraestrutura.

Além de evitar a expansão do município para áreas de mananciais e de mata, a compactação economiza dinheiro que seria necessário para levar transporte e outros equipamentos públicos para regiões distantes.

Entre essas regras urbanísticas está o PIU (Projeto de Intervenção Urbana) do Setor Central, com uma série de incentivos para que o mercado imobiliário construa unidades habitacionais em alguns dos distritos da região central, como Sé, República, Brás, Belém, Pari, Bom Retiro e Santa Cecília. A expectativa anunciada pela prefeitura é atrair mais de 220 mil novos moradores para a região.

Especialmente voltada ao centro, há na cidade um programa municipal específico para retrofits, como são chamadas as reformas que modernizam edifícios antigos para que fiquem como novos.

O Requalifica Centro prevê isenções de IPTU e desconto de outros impostos nos distritos República e Sé, assim como na cracolândia, como é conhecida a área na qual se concentram usuários de drogas no centro.

Desde a aprovação do Plano Diretor, em 2014, urbanistas avaliam com ceticismo a capacidade desse regramento urbanístico para atrair moradores em larga escala para o centro.

A principal crítica é que a política baseada em fomento ao mercado imobiliário não resulta na produção de habitação para famílias com renda de 1 a 3 salários mínimos, camada da população que concentra o déficit habitacional. **Natália Santos, Clayton Castelan, Augusto Conconi, Nicholas Pretto e Tulio Kruse**



Pessoa em situação de rua sob o Minhocão, no centro de São Paulo; esse é um dos principais problemas apontados pelos moradores Otavio Valle - 11.mar.24/Folhapress

Presença de moradores de rua é a principal reclamação de quem vive na região central

SÃO PAULO A presença de pessoas vivendo em situação de rua é considerada uma questão problemática para 93% dos moradores do centro da cidade de São Paulo, muito acima da média de 68% relatada nas demais regiões da capital, aponta pesquisa Datafolha sobre problemas e prioridades do município.

Em proporção semelhante, 90% dos residentes da região central indicam a presença de

usuários de drogas como um transtorno no bairro onde vivem. O resultado também fica acima da média geral da cidade, que é de 74%.

Moradores de ruas e usuários de drogas também são, respectivamente, o primeiro e o segundo problema citado por mais residentes da região central.

Procurada, a **prefeitura**, em nota, afirmou que a cidade tem "a maior rede socioas-

sistencial da América Latina, com mais de 25 mil vagas de acolhimento" em 380 serviços.

Considerando moradores de todas as regiões, entre aqueles que afirmam haver algum problema no seu bairro, a presença de usuários de drogas é a terceira ocorrência respondida com mais frequência, ficando atrás dos buracos no asfalto (84%) e das quedas de energia (78%), diz a pesquisa estimulada —na

qual o entrevistador apresenta alternativas para resposta.

O Datafolha entrevistou 1.090 moradores com 16 anos ou mais em todas as regiões da cidade nos dias 7 e 8 de março. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

A região central possui o maior contingente de pessoas vivendo nas ruas, segundo o Censo da População em Si-

tuação de Rua de 2021, o mais recente disponível. São 12.851 nessa condição registradas na área da Subprefeitura Sé, o que representa 40% do total da cidade.

Somente o território da Subprefeitura da Mooca, na zona leste da cidade, se aproxima desse número, com 5.811 pessoas dormindo nas calçadas ou em albergues. O número representa quase 20% dessa população.

A dependência química é uma condição frequentemente relatada por pessoas em situação de rua. É na região central onde há três décadas existe a cracolândia, como é

chamada a cena de consumo de crack a céu aberto. Atualmente, esses usuários estão instalados no bairro de Santa Ifigênia, às vezes com o fluxo mudando de rua.

Embora a população da cidade associe frequentemente o consumo de drogas a moradores de rua, não é necessariamente a ausência de um lar que leva à dependência, segundo Laura Muller Machado, coordenadora do Núcleo População em Situação de Rua do Insper.

Quanto aos motivos que levam pessoas a viverem nas ruas, ela os atribuiu, principalmente, aos conflitos em família e à ausência de uma rede de apoio — parentes e amigos dispostos a acolher essas pessoas — nos centros urbanos mais desenvolvidos do país.

Quanto à escolha da região central como moradia, Machado explica que o agrupamento em uma localidade específica está relacionado à busca por segurança e recursos, como doações, em áreas com maior circulação de pessoas. "É uma questão de sobrevivência", diz.

Em ações conjuntas ou não, as forças de segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) provocaram uma série de deslocamentos de dependentes químicos pela região central nos últimos meses.

Para a especialista do Insper, a solução para lidar com a questão da população de rua, sobretudo quando associada à dependência química, não pode ser direcionada por uma política pública única, como segurança pública.

Ela defende a criação de órgãos multissetoriais, com serviços de saúde e agentes facilitadores para o acesso aos cadastros que dão direito à inclusão em programas de renda e moradia dos governos. **(CC)**



Zanone Fraissat/Folhapress

PAÇOCA, CÃO TERAPEUTA, AJUDA NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM SÃO PAULO

Matheus Morelato, 25, brinca com o cachorro em unidade de cuidados a usuários de drogas e álcool, na Barra Funda; para ele, o pet 'traz felicidade' *saúde B6*

Cão terapeuta ajuda no tratamento de dependentes químicos

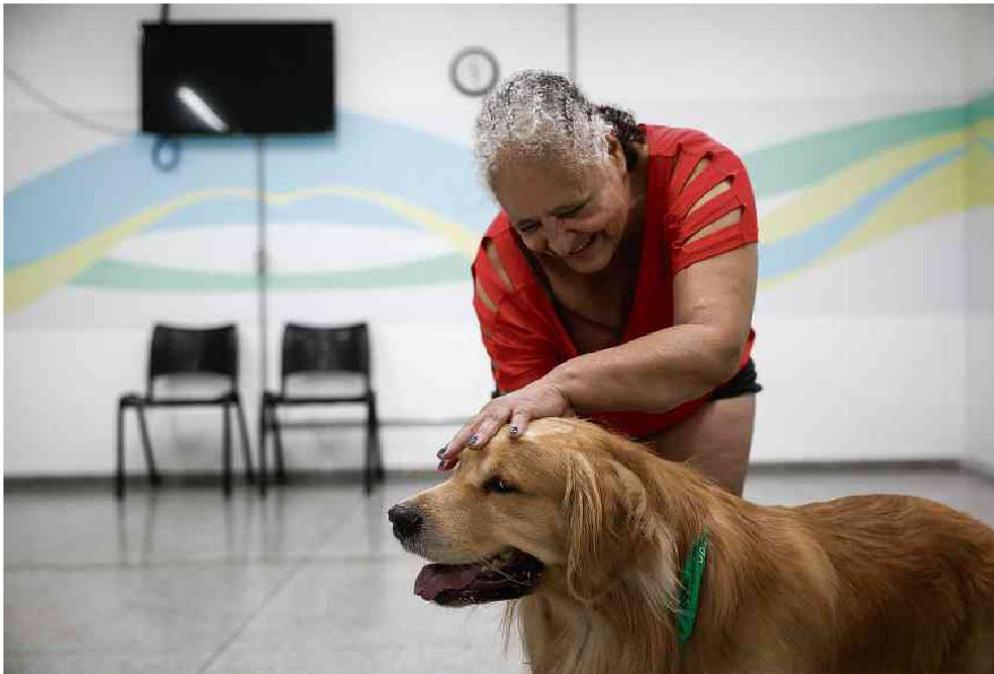
DIAS MELHORES

Luana Lisboa

SÃO PAULO As primeiras memórias de Matheus Henrique Morelato, 25, foram em um orfanato. Ele foi adotado aos quatro anos e cuidado até os 17 pela mãe adotiva. Seu primeiro contato com drogas foi aos 16 anos. Da maconha, passou pela cocaína e começou a usar crack aos 22. Morou na cracolândia, na região central de São Paulo, por cinco meses.

A droga, segundo ele, aliviava o dia a dia de constantes brigas familiares com a esposa. Nascido soropositivo, contraiu uma tuberculose que o levou à UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), sua porta de entrada no SUS (Sistema Único de Saúde). Desde então, passou por um processo de desintoxicação e, hoje, é um dos 39 pacientes do Serviço de Cuidados Prolongados Álcool e Drogas Boraceia (SCP Boraceia), na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo.

Duas vezes por semana, Matheus e os demais pacientes, todos egressos da cracolândia, recebem uma visita familiar: Paçoca, o cão da raça golden retriever de três anos, é considerado parte do tratamento multidisciplinar para dependentes de álcool e drogas. “É uma terapia mesmo.



Leila Belico, 57, paciente do SCP Boraceia, na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, brinca com Paçoca. Zanone Fraissat/Folhapress

Acordo de mau humor quando vão me dar remédio, mas quando ele chega, o astral fica colorido. A aura dele é colorida. O Paçoca traz felicidade”, diz Matheus.

O SCP Boraceia foi inaugurado há um ano, mas o cãozinho foi introduzido como parte do tratamento há três meses, por sugestão da tutora, Katia Camargo, assistente administrativa de planejamento da Afne (Associação Filantrópica Nova Esperança), organização social que gerencia o equipamento da prefeitura.

Mãe de uma criança com transtorno do espectro autista, ela costumava visitar o SCP para vistoriar o serviço e, ao notar os benefícios do convívio do animal com o filho, sugeriu promover uma interação também com os pacientes.

Dócil, Paçoca atende aos pré-requisitos para participar do tratamento, que incluem adestramento básico, calma em situações de estresse e nenhum registro de agressividade.

“Paçoca foi adestrado para ter contato com meu filho, trouxemos essa experiência que tem tido muita aceitação por parte dos pacientes. É a troca do afeto, carinho, jogar uma bola na quadra, o cuidado de colocar água, dar biscoito”, afirma Katia Camargo.

As intervenções assistidas por diversos animais, como cães, gatos, coelhos e até galinhas, são comuns em alguns hospitais para o tratamento de crianças e idosos, mas a prática ainda é nova no Brasil quando se trata de dependentes químicos, conta a psiquiatra Aglaé Sousa, uma das coordenadoras do espaço. Ação semelhante foi promovida em 2017 pelo município de Itajaí, em Santa Catarina, para tratamento de mulheres com dependência química, em uma unidade básica de saúde.

“

É uma terapia mesmo. Acordo de mau humor quando vão me dar remédio, mas quando ele chega, o astral fica colorido. A aura dele é colorida. O Paçoca traz felicidade

Matheus Henrique Morelato
paciente

No SCP Boraceia, os benefícios já foram observados pelos profissionais da unidade, e envolvem alívio de ansiedade e estresse, diminuição da agressividade e até controle da pressão arterial. Lá, o tratamento usado é voltado para pacientes com uso grave (acima de cinco anos). A linha de tratamento é a da abstinência.

Segundo Sousa, a interação promove ainda melhora no humor e na empatia e serve para suprir momentaneamente a perda de vínculos familiares que o vício às drogas gera.

“É gostoso quando ele está entre nós, porque eu queria muito ter um cachorro quando era criança, e nunca tive essa oportunidade. Agora, tenho essa companhia, posso falar que tenho um cachorro. Cuido dele”, afirma Matheus.

Além do cão terapeuta, o tratamento prolongado para pacientes inclui meditação, terapia ocupacional, oficinas de arte, educação física, palestras educacionais, ações sobre autopercepção e habilidades de comunicação. Há ainda uma integração do serviço com o Programa Operação Trabalho, da Prefeitura de São Paulo, que dá atenção aos trabalhadores desempregados.

O SCP Boraceia já atendeu 176 pacientes. Além dos 39 que estão em acolhimento integral atualmente, 20 são acompanhados por telemedicina. Outra unidade do Serviço de Cuidados Prolongados Álcool e Drogas fica na Vila Pirituba, na zona norte de São Paulo.

A chegada ao SCP geralmente acontece por meio dos Caps (Centros de Atenção Psicossocial), que primeiramente encaminham os pacientes para o Hospital Cantareira, no Tucuruvi, na zona norte. Após a desintoxicação, se a pessoa aceitar participar do programa, é admitida no SCP, onde geralmente fica por até 90 dias, prorrogáveis por mais 30, a depender do plano terapêutico pensado para a pessoa.

Segurança é principal problema da cidade para 23%, mostra pesquisa

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Para 23% dos paulistanos, o maior problema da cidade de São Paulo hoje é a segurança, seguida da saúde, com 16%. Enchentes e canalização do esgoto vêm em seguida, citados por 9%.

É o que mostra a nova pesquisa Datafolha, que ouviu 1.090 eleitores na capital paulista na quinta-feira (7) e na sexta-feira (8). A margem de erro é de três pontos para mais ou menos.

A segurança e a saúde também foram os temas mais citados (18% e 17%, respectivamente) quando os eleitores foram questionados sobre quais áreas deveriam ser a prioridade do próximo prefeito para melhorar a vida dos moradores de São Paulo.

Em terceiro, estão educação e situação dos moradores de rua, ambos com 11%.

Já quando questionados sobre os temas prioritários para melhorar a sua própria vida, os eleitores responderam segurança (22%), saúde (18%) e emprego (16%).

Os resultados repetem aqueles encontrados na pesquisa anterior, de agosto do ano passado. Aquela foi a pri-

meira vez em 11 anos em que os paulistanos sinalizaram que o tema da segurança os preocupa mais do que o atendimento de saúde, que costumava liderar a lista.

Envolvidos nas campanhas à **prefeitura** já haviam identificado que a segurança será um tema de grande importância nas eleições deste ano.

Ainda que essa seja uma responsabilidade direta do governo do estado, o entorno dos pré-candidatos avalia que a cobrança da população recai também sobre a **prefeitura** e o governo federal, já que todos os níveis de governo têm ações que impactam o combate à criminalidade.

Aparecem como prioridade das campanhas as gestões da iluminação e da GCM (Guarda Civil Metropolitana).

Pesquisas internas da equipe de Nunes identificam um apelo da população pelo endurecimento de ações contra criminosos e, por isso, no entorno do prefeito, a leitura é a de que os candidatos à esquerda dele, como Boulos e Tabata Amaral (PSB), têm mais a perder do que ele nesse terreno.

Já os interlocutores do pso-

lista afirmam querer mostrar que não há contradição entre defender os direitos humanos e o aumento do policiamento, desmistificando o que chamam de espantinho criado pela direita — campo que, para eles, se esconde no discurso popular da linha-dura porque não tem medidas efetivas para apresentar.

Ainda na visão do grupo de Boulos, Nunes, como atual gestor, é quem sai fustigado no debate da segurança.

Ao longo do ano passado, o primeiro da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), bairros centrais registraram altas recordes de furtos e roubos impulsionados pela dispersão da cracolândia, que aumentou do primeiro para o segundo semestre e se aproximou das ruas de comércio da Santa Ifigênia. Ao menos cinco pessoas foram assassinadas no centro entre os meses de agosto e dezembro.

A quantidade de usuários de drogas que frequentam a cracolândia aumentou 43% no segundo semestre de 2023 em comparação com o período entre janeiro e junho. Por mês, cerca de 500 pessoas passam pelo local.

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Cracolândia é questão de saúde!

Por **Nicholas Maciel Merlone**

A Cracolândia se trata da “denominação comum para uma população em situação de rua, composta, na sua maioria, por dependentes químicos e traficantes, geralmente de crack, que costuma ocupar uma determinada área no centro da cidade de São Paulo.” (in: Wikipédia).

Conforme notícia da CNN Brasil, o fluxo de usuários na Cracolândia aumentou 43% no segundo semestre de 2023.

Com efeito, o problema enfrentado na Cracolândia se trata, primordialmente, de questão de saúde e do crime organizado.

Segundo a Constituição da OMS (Organização Mundial da Saúde), de 1946, “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.”

De acordo com a Constituição brasileira, nos termos do artigo 196, a “saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Diante do exposto, não se deve enfrentar o problema da Cracolândia com força ou violência. É preciso, portanto, que o governo e a **prefeitura** de São Paulo se entendam, dialoguem e cooperem juntos na atuação do tema em pauta.

Desse modo, é necessário que se realizem políticas públicas de saúde articuladas entre Estado e Município, de forma gradativa na região, tratando dos dependentes de maneira humanizada e com tratamentos médicos adequados. Igualmente, é preciso articular programas de educação e atividades culturais, para recuperar os dependentes químicos, num momento posterior ao tratamento médico, ou talvez, até mesmo simultâneo.

Além disso, é necessário também campanhas de conscientização e sensibilização da população paulista, sem prejuízo de investimentos para a redução das desigualdades sociais, com a diminuição da pobreza e geração de empregos.

Quanto aos traficantes, é preciso sim uma atuação repressiva por parte das polícias civil e militar e também da guarda municipal. Para tanto, essas autoridades necessitam de investimentos, equipamentos adequados, remuneração digna e capacitação e treinamento de alto nível.

Finalmente, para enfrentar o problema da Cracolândia, é preciso, portanto, a combinação de medidas de saúde e investimentos na Segurança Pública. Mas, antes, lembrar que **prefeitura** e governo de São Paulo devem dialogar e cooperar em busca de um objetivo comum, qual seja: o tratamento médico dos dependentes para sua reabilitação, bem como o enfrentamento dos traficantes da região.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: [@nicholasmerlone](https://www.instagram.com/nicholasmerlone) /
Contato: nicholas.merlone@gmail.com





RUBENS CAVALLA/RV/FOLHAPRESS

Princesa Isabel Prefeitura contrata 10 seguranças para cuidar de parque fechado

O parque Princesa Isabel, no centro de São Paulo, segue com os portões fechados para o público, mas desde janeiro deste ano possui um novo item em seu orçamento: segurança privada. Há dois meses, a gestão **Ricardo Nunes** (MDB) desembolsa R\$ 134,6 mil mensais para manter 10 vigilantes no local. O parque fica localizado próximo da cracolândia.

ESTADO/A3

Parque Princesa Isabel ganha dez seguranças

» O parque Princesa Isabel, no centro de São Paulo, segue com os portões fechados para o público, mas desde janeiro possui um novo item em seu orçamento: segurança privada. Há dois meses, a gestão **Ricardo Nunes** (MDB) desembolsa R\$134,6 mil mensais para manter 10 vigilantes no local.

O parque fica próximo da cracolândia - ele foi cercado por grades exatamente quando os usuários de drogas passaram a se espalhar pela região, em meados de 2022. Desde então, passou a maior parte do tempo fechado. Só por dois meses do ano passado a entrada do público foi autorizada.

Segundo a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, são seis agentes durante o dia, sendo um deles de bicicleta, e outros quatro no período noturno para monitorar uma

área de 16 mil m² (uma quadra). A pasta, atual responsável pelo local, disse que a ação foi tomada para coibir atos de vandalismo.

Na tarde desta segunda-feira (4) três seguranças privados estavam no interior do parque, que está há quase dez meses fechado. Os agentes se protegiam do sol sob a marquise de um imóvel de alvenaria que um dia já foi uma base da Polícia Militar, mas que foi desativada.

O parque está fechado desde maio do ano passado, sob a justificativa de revitalização. A obra, que foi tocada pela subprefeitura da Sé, já está praticamente concluída, mas sem data de reabertura. Antes disso, já tinha ficado fechado de junho de 2022 (quando virou parque e foi gradeado) até março do ano passado. **(Paulo Eduardo Dias-FP)**

Imóveis Revitalização

Projetos de requalificação de imóveis tentam impulsionar o centro de SP

Enquanto a valorização média de imóveis na capital paulista foi de 21,5% entre 2020 e 2024, nos bairros mais centrais índice ficou em 12,6%, revela pesquisa do DataZap

LUCAS AGRELA

Morar na região central da capital paulista pode ser um sonho para quem deseja ter fácil acesso ao transporte público, bem como ao deslocamento rápido para os principais bairros. No entanto, a falta de prédios novos e a escassez de terrenos para construção leva o setor imobiliário e o poder público a apostarem na requalificação de prédios corporativos antigos, um processo conhecido como "retrofit".

A cidade tem projetos, com isenções fiscais, para atrair o setor imobiliário para a região, em uma aposta para trazer moradores para a região central, especialmente na Vila Buarque, no triângulo formado pelas estações de metrô Santa Cecília e República e pelo Sesc Consolação.

Guil Blanche, presidente e fundador da Planta.Inc, cuja atuação está concentrada na Vila Buarque, diz que a empresa tem oito projetos na capital paulista, dos quais quatro já foram entregues, como é o caso do Edifício Renata Sampaio Ferreira. Os 13 pavimentos foram adaptados para receber 93 apartamentos, oferecidos para locação, com preço na faixa dos R\$ 9 mil mensais.

"Há uma massa de prédios no centro expandida da cidade construídos entre os anos 50 e 70, que estão desatualizados ao uso. Não se adaptam mais ao modelo contemporâneo de trabalho. Muitos deles estão vazios", afirma o executivo.

Blanche afirma que a requalificação é uma solução que pode ser mais viável comercialmente do que a demolição para construção de prédios modernos. "Do ponto de vista econômico, muitas vezes é mais viável fazer a conversão (dos prédios antigos)", afirma Blanche. "Alugamos por temporada. São 30 dias ou mais, em geral. Em períodos específicos, como o carnaval, liberamos uma locação de menor prazo. A ideia é começar a trazer vida para o centro. Quanto mais gente morando no local, mais segurança teremos", diz Leonardo Morgatto, presidente da Tabas, empresa que aluga os apartamentos de edifícios que passaram por retrofit.

PROPOSTA. A ideia por trás da iniciativa de alugar em vez de vender é atrair turistas que queiram ter uma experiência de vida na cidade e pessoas que precisam morar na capital por até 90 dias.

QUANTO CUSTAM OS IMÓVEIS NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO

Os preços dos imóveis no centro da capital paulista crescem em ritmo menor do que a média da cidade

VALORES EM REAIS						
PREÇO POR M²	JAN/2020	JAN/2021	JAN/2022	JAN/2023	JAN/2024	VARIACÃO DE 2020 A 2024
BRÁS	6.473	6.748	6.712	7.344	7.994	26,71%
MÉDIA DE SÃO PAULO	9.010	9.362	9.750	10.224	10.703	21,5%
BELA VISTA	9.864	9.954	10.091	10.670	11.310	18,67%
CONSOLAÇÃO	10.604	10.937	11.472	11.755	11.934	17,23%
CAMBUCI	7.236	7.313	7.280	7.777	8.130	14,75%
BIXIGA	6.957	7.089	7.392	7.657	7.767	14,41%
ANHANGABÁU	8.606	9.074	8.663	8.854	9.220	14,34%
HIGIENÓPOLIS	10.354	10.419	10.527	10.416	10.902	14,01%
PARI	6.937	6.485	6.915	7.335	8.088	13,79%
MÉDIA DO CENTRO	8055	8.218	8.299	8.516	8.852	12,66%
SANTA CECÍLIA	9.087	9.324	9.353	9.652	9.838	11,21%
REPÚBLICA	8.233	8.463	8.370	8.239	8.496	11,05%
SÉ	6.186	6.476	6.566	6.534	6.997	10,66%
CAMPOS ELÍSIOS	7.347	7.287	7.212	7.476	7.861	8,06%
BOM RETIRO	6.825	6.623	6.600	6.621	6.603	2,93%
LIBERDADE	8.068	8.869	9.037	8.896	8.789	1,36%

FONTE: DATAZAP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"Do ponto de vista econômico, muitas vezes é mais viável fazer a conversão (dos prédios antigos)"

Guil Blanche
Presidente e fundador da Planta.Inc

dos com incentivos, como isenção de taxas municipais e redução do ISS nos custos de engenharia. Seis propostas estão em análise na primeira fase do programa Requalifica Centro, que concederá até 25% do valor das obras de requalificação de prédios na região.

No decreto assinado em outubro do ano passado pelo prefeito Ricardo Nunes, a Prefeitura concede subvenção de R\$ 1 bilhão para o programa. O objetivo é atrair empreendedores do setor imobiliário para investir no Centro.

O secretário da Casa Civil da Prefeitura de São Paulo, Fabrício Cobra, diz que a cidade tem ampliado os esforços para aumentar a segurança pública na região central, tanto com o aumento do efetivo da Guarda Civil Metropolitana quanto com câmeras de monitoramento. Cobra diz ainda que os esforços das últimas gestões públicas reduziram de 4 mil para 1 mil o número de usuários de drogas na Cracolândia.

TRANSPORTE. Um dos principais argumentos dos empresários que defendem o modelo de retrofit e construção de prédios no centro da capital paulista é a facilidade de acesso ao transporte público. A região tem diversas estações de metrô e linhas de ônibus. No entanto, isso ainda não foi o suficiente

para atrair moradores.

Dados de janeiro de 2020 a janeiro de 2024 do DataZap mostram que o preço médio do metro quadrado de imóveis residenciais em São Paulo subiu 18%, enquanto em bairros do centro índice ficou em 9,89%.

O economista do DataZap, Pedro Tenório, diz que a análise da região mostra que o centro não tem um conjunto homogêneo de bairros. Por isso, tanto em locação quanto em venda, há diferença de 50% ou mais entre os bairros mais baratos e os mais caros no centro. "Em venda, chama atenção como o bairro do Brás foi o único com crescimento de preço acima da média paulistana entre janeiro de 2019 e janeiro de 2024, registrando 26,7% de aumento ante a média de 21,5% de São Paulo."

'GOTA NO OCEANO.' Na visão de especialistas do setor imobiliário, uma retomada do centro como região viável para moradia ainda está distante. "Os restaurantes estão voltando, tem prédios sendo construídos, mastudo isso ainda é uma gota no oceano", diz o coordenador do curso de negócios imobiliários da FGV, Alberto Ajzental. Segundo ele, se houvesse segurança, não haveria problema. "Mas isso ainda não foi resolvido."

O professor é cético em relação ao discurso da oferta de

transporte no centro ser um grande diferencial. "O centro tem mais infraestrutura do que a periferia, mas não tem mais do que os bons bairros. As boas lojas, bons shoppings e boas escolas já foram embora dali. O centro chegou a um ponto de deterioração para moradia. A retomada de uma zona mista, com moradias e empresas, é mais custosa e penosa."

PROJETOS. Outros prédios estão sendo reformados e convertidos em moradias na região central da capital, como é o caso do Basílio 177, antigo prédio da Telesp, e do Virginia (Edifício Virginia, lançado em 1949). No Basílio 177, 274 há apartamentos a partir de 35 m², e preços começando em R\$ 1,3 milhão.

No edifício Virginia, os quatro apartamentos por andar, com metragens de 160 m² e 180 m², irão se transformar em 121 apartamentos, com tamanhos de 26 m² a 182 m² e valor médio de R\$ 13 mil por m².

Projetos Segundo a Prefeitura de São Paulo, pelo menos 30 projetos de retrofit já foram apresentados

Para Audrey Ponzoni, diretor de inteligência comercial da Lello, responsável pelo condomínio do Basílio 177, a segurança do empreendimento é uma preocupação que foilevada em conta. "Usamos análise de dados de vídeos, que vão ficar mais baratos ao longo do tempo. Essa tecnologia pode gerar alertas de segurança. Também melhoramos a clausura (área fechada)."

Para os empresários do mercado imobiliário especializados em projetos voltados para o público de baixa renda, o centro da capital paulista oferece oportunidades, mas os desafios ligados à segurança pública e aos prédios deteriorados e invadidos ainda são entraves.

O presidente da construtora Cury, Fabio Cury, diz que a insegurança ainda afeta o desempenho de vendas, mesmo do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. "O centro hoje é um grande problema. É um dos nossos piores locais em vendas", diz. ●

Censo policial identifica 200 desaparecidos na Crackolândia

Levantamento concluiu que 200 dependentes químicos que frequentam a Crackolândia, no centro de São Paulo, constam em boletins de ocorrência de desaparecidos. O governo paulista estima em 800 o total de usuários de drogas na área. A identificação é a principal estratégia da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o problema. **Cotidiano B1**

Polícia encontra na cracolândia ao menos 200 desaparecidos

Dado faz parte do censo que busca identificar os usuários de drogas em São Paulo

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Entre os cerca de 800 usuários de drogas que frequentam a cracolândia, como é conhecida a mais famosa cena aberta de uso no centro de São Paulo, ao menos 200 constam em boletins de ocorrência de desaparecimentos, elaborados por familiares.

O dado faz parte do censo da cracolândia conduzido pela Polícia Civil desde o ano passado para identificar os integrantes da aglomeração de dependentes químicos. A iniciativa é a principal estratégia da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para lidar com um dos mais antigos problemas sociais da capital.

“Eles vão para lá porque não querem ser encontrados pela sua própria família, pela sua comunidade”, diz o vice-governador Felício Ramuth (PSD), imbuído pelo governador para tratar do tema na esfera estadual. “São pessoas que saem da região metropolitana, ou da sua cidade, e o melhor lugar hoje para você consumir droga e se esconder, seja da sua família ou da sociedade, é dentro das cenas abert

tas. E é isso que nós estamos mudando”, continua.

Segundo Ramuth, essa é a explicação para a dificuldade das autoridades em reduzir a quantidade de pessoas que compõem o chamado fluxo, aglomeração de dependentes químicos, porque chegam novos frequentadores na mesma medida em que a gestão consegue encaminhar outros para tratamento e acolhimento. “Esse é o grande problema que nós ainda não conseguimos resolver. Ainda. Mas vamos resolver”, diz ele.

Entre abril e dezembro do ano passado, o Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, anunciado pela gestão Tarcísio como a principal porta de entrada para tratamento de dependência química no estado, fez 20 mil atendimentos, segundo balanço que a Folha teve acesso.

Desse total, 4.766 resultaram em encaminhamentos a hospitais psiquiátricos e 2.770 a comunidade terapêutica. Cerca de 60% desse montante são do centro da cidade, 30% vêm de outras regiões da cidade e 7,5% de outras cidades do estado; 49% afirmam frequentar ou já terem frequen-

tado a cracolândia.

Esse perfil de paciente fica entre oito e 30 dias internado, segundo a gestão estadual, e perpetua o chamado efeito “porta giratória”, em que a mesma pessoa passa por diversas hospitalizações para se restabelecer após um período nas ruas e não completa o período de desintoxicação.

“Se tiver 100 pessoas com tempo de permanência abaixo e apenas uma pessoa que a gente conseguir tirar de lá [cracolândia], definitivamente, nossa missão está cumprida”, diz Ramuth. “Nem na rede privada não vão encontrar nenhum paciente que, na primeira internação, resolveu o seu problema. Então, nada está diferente do que a gente já esperava”, continua.

Em levantamento mais recente, referente ao período entre 19 de dezembro e 12 de janeiro com 480 pacientes, a direção do Hub percebeu mudança no perfil dos pacientes atendidos; 94,5% afirmaram frequentar cenas de uso há menos de um mês. Em novembro e na primeira metade de dezembro do ano passado, esse percentual era

“

Eles [usuários de droga] vão para lá porque não querem ser encontrados pela sua própria família, pela sua comunidade. São pessoas que saem da região metropolitana, ou da sua cidade, e o melhor lugar hoje para você consumir droga e se esconder, seja da sua família ou da sociedade, é dentro das cenas abertas. E é isso que nós estamos mudando

Felício Ramuth
vice-governador de São Paulo

de 50%, e um terço dos pacientes afirmou ter vivido na cracolândia por pelo menos seis meses antes de procurar atendimento.

Apesar do aumento das internações, a contagem diária de pessoas na cena aberta de uso não mudou desde abril do ano passado. Entre maio e dezembro, a prefeitura contabilizou média de 506 usuários por dia no período vespertino, quando a frequência é maior. Entre janeiro e maio, antes da abertura do Hub, a média foi 422.

Há a previsão de instalar 2.000 pontos de câmeras de vigilância pela região central de São Paulo, promessa de Tarcísio que ainda não foi entregue após um ano de gestão. “A pessoa vai sentir que lá é o lugar onde vai estar mais exposta, e vai deixar de ir para a região central para se esconder ou consumir drogas”, diz o vice. “A maior identificação vai inibir as pessoas que querem se esconder de ficarem lá. Nós precisamos ter o centro como o lugar mais monitorado do Brasil”, continua.

A força-tarefa da Polícia Civil também identificou ao menos 600 frequentadores da cracolândia com algum tipo de medida cautelar vigente. São pessoas condenadas por crimes de menor potencial ofensivo, como furto e porte de pouca quantidade de drogas, e obtiveram o benefício de cumprir a pena em liberdade ou com tornozeleiras eletrônicas. Nesse caso, porém, é proibido frequentar locais onde há consumo de drogas e bebidas alcoólicas.

“Do ponto de vista técnico, é prevista prisão preventiva [sem prazo definido] para quem descumpra a medida cautelar”, afirma o advogado Rafael Valentini.

Na prática, porém, ele explica que o período até o julgamento pode exceder o tempo de pena no caso de crimes de gravidade intermediária ou leve, por isso, há menos chances de serem decretadas prisões nesses casos.

Em operação no último dia 2, a Polícia Civil submeteu 985 usuários a biometria como mais uma iniciativa para identificar os frequentadores da cracolândia. O uso da biometria é recente, e durante todo o ano passado foram feitas incursões em meio ao fluxo em que os investigadores anotavam os dados e tiraram fotos dos usuários.

De acordo com o vice-governador, as cerca de 600 identificações de quem descumpra medida cautelar na cracolândia foram enviadas ao Tribunal de Justiça de São Paulo, que se manifestou em relação a apenas 20 casos desde julho do ano passado. Procurado, o Tribunal de Justiça de São Paulo afirmou que não se manifesta sobre questões inerentes ao trabalho dos juízes.



Uma das operações policiais na cracolândia, na região central de São Paulo Danilo Verpa - 22.jul.23/Folhapress

Polícia diz que onda de crimes no centro de SP está ligada à Cracolândia

— Responsável há um ano pelas ações policiais na área observa que aglomeração serve como uma espécie de ‘esconderijo’ para quem comete roubos e furtos

ÍTALO LO RE

Saques a lojas têm ampliado a sensação de insegurança no centro de São Paulo. Para a polícia, que vem buscando alternativas para ampliar a presença na área, a crise atual está ligada à Cracolândia. “Grande parte dos crimes patrimoniais praticados no centro de São Paulo está intimamente ligada à Cracolândia”, disse em entrevista ao **Estadão** o delegado Jair Ortiz, responsável por coordenar as ações da Polícia Civil no centro de São Paulo.

Há um ano no cargo, ele diz ser importante não generalizar os integrantes do fluxo como criminosos, uma vez que se trata também de um proble-

ma de saúde pública, mas afirma que, ao mesmo tempo, a aglomeração serve como uma espécie de “esconderijo” para quem comete crimes por lá. E as formas de agir são variadas. No caso de episódios como o ocorrido na loja de câmeras atacada no mês passado, por exemplo, Ortiz descarta que sejam encabeçados por grupos focados só em saques a comércio, que chegaram até a ser apelidados informalmente de “gangues da portinhola”.

“Quando se fala em gangue ou em associação, dá a impressão de que é um grupo estabilizado, que faz determinado tipo de coisa. Nesse caso, não tem estabilidade nenhuma”, disse o delegado. “É um caso mais de oportunidade.”

“Os usuários e os traficantes aprenderam, ou procuraram entender, como trabalham os órgãos policiais. É de conhecimento notório entre eles que as pequenas quantidades de entorpecentes não levam à prisão”

Jair Ortiz
Delegado

Ele afirma que investigações da Polícia Civil indicam que se trata de uma dinâmica diferente, por exemplo, das adotadas por gangues de bicicleta, que normalmente agem em gru-

pos em bairros como a República. Ainda com essa diferenciação, o delegado reforça a gravidade do episódio e a necessidade de se adotar novas medidas em diferentes frentes.

SOLUÇÕES. Uma das apostas da gestão Tarcísio é contratar PMs da reserva para liberar policiais da ativa para que possam ser direcionados para policiamento nas ruas. “A ideia é ser uma medida permanente. O número em si depende do processo legislativo, mas os primeiros estudos estavam (prevendo) em torno de 5 mil policiais”, disse o major Rodrigo Vilardi, da Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria da Segurança.

No lado da Polícia Civil, a

principal aposta é aumentar o uso de câmeras em investigações, medida que ocorre em paralelo às críticas feitas pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e pelo secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, em relação à efetividade das câmeras corporais, já atestada por diferentes estudos. Conforme Ortiz, a ideia é contar com cerca de 500 câmeras só na região central, em especial na Cracolândia. Ainda não há detalhes se seriam todas do Muralha Paulista, programa que é considerado um carro-chefe do governo para a segurança, ou se também serão usadas câmeras da Prefeitura e de entes privados.

DROGAS. Conforme Ortiz, um dos focos para o ano é tentar combater o tráfico no centro, com ações montadas inclusive para desmantelar o “tráfico formiguinha”, quando operários do crime organizado transportam pequenas quantidades de drogas. “Os usuários e os traficantes aprenderam, ou procuraram entender, como trabalham os órgãos policiais. É de conhecimento notório entre eles que as pequenas quantidades de entorpecentes não levam à prisão”, disse. ●

Policiais ganharão incentivo por aprimorar abordagem

Curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua

» A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer a partir deste mês um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia. Os policiais que fizerem a especialização terão uma bonificação de R\$ 1.200 por mês, durante um ano.

O curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua e possam direcioná-los a serviços públicos de saúde e assistência social. A especialização será ofertada a policiais

militares, civis e técnico-científicos que estiverem lotados em unidades no centro.

As aulas do curso, que já foram gravadas, incluem orientações de médicos e assistentes sociais para o atendimento da população. Segundo o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, há a expectativa de que o médico Quirino Cordeiro, diretor do Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, dê ao menos uma aula para explicar os efeitos da droga no corpo, por exemplo.

“Quando o policial vai prender um criminoso naquelas cenas abertas de uso,

ele vai se deparar com pessoas que são dependentes químicos, que são moradores de rua. E aí [no curso] ele recebe a informação: qual é o melhor tratamento para direcionar para outro setor fazer o trabalho, como assistência social e eventualmente saúde”, disse Derrite nesta quinta-feira (1º).

“São coisas que, às vezes, o policial teve uma instrução há 15, 20 anos. Então a gente vai, de maneira geral, especializar cada vez mais o policial que atua numa região extremamente complexa”, completou

Todos os policiais que se cadastrarem no curso devem



DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Policiais ganharão incentivo financeiro por aprimorar abordagem

ser obrigados a cumprir toda a carga horária, segundo o secretário. O programa será financiado com recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública, que é administrado pela Secretaria da Segurança Pública.

No ano passado, a gestão

Tarcísio chegou a cogitar uma operação de transferência para levar dependentes químicos da região da cracolândia para outro bairro, mas a ideia acabou abandonada.

PRISÃO.

Uma operação conjunta da

Polícia Civil, Polícia Militar e GCM (Guarda Civil Metropolitana) resultou na prisão de 25 pessoas na cracolândia, região central de São Paulo, na noite de quinta-feira (1º). Além disso, 985 frequentadores do fluxo, como é chamada a aglomeração de pessoas para uso de entorpecentes a céu aberto, foram identificados.

A operação tinha o objetivo de localizar criminosos foragidos e combater o tráfico de drogas, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Durante a ação, 24 pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Entre eles, três já haviam sido presos em agosto do ano passado, em outra fase da operação, segundo a pasta.

Além dos flagrantes, a polícia prendeu uma mulher que era procurada da Justiça por tráfico de entorpecentes. (FP)



Vigilante na esquina das ruas Santa Ifigênia e dos Gusmões, no centro de São Paulo, na noite de terça-feira (30) Rubens Cavallari/Folhapress

Vigilantes tomam lugar de PMs à noite na Santa Ifigênia

Governo Tarcísio afirma que 'patrulhamento é realizado de forma dinâmica'

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A noite na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, é de dar medo. São trechos escuros, com raras pessoas caminhando de um lado para o outro de forma apressada e quase nenhum veículo passando pela via. Quanto ao policiamento, é diferente do observado durante o dia, quando policiais militares e guardas-civis podem ser vistos em meio a um formigueiro de gente.

A junção de tais fatores, além da proximidade com a Cracolândia, pode estar contribuindo para uma prática que tem assustado comerciantes da região: os saques.

No episódio mais recente, na última semana, as ações dos criminosos ocorreram entre o final da noite e a madrugada, quando a Polícia Militar e a GCM (Guarda Civil Municipal) somem da rua, dando lugar a vigilantes informais, contratados por comerciantes em busca de proteção.

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) disse que o "patrulhamento é realizado de

forma dinâmica e de acordo com a necessidade do policiamento ostensivo na região, sendo constantemente reorientado com base no mapeamento realizado com base nos índices criminais no local".

A Prefeitura de São Paulo afirmou que "políticas públicas de segurança são de responsabilidade da Secretaria Estadual da Segurança Pública". A gestão Ricardo Nu-

nes (MDB) acrescentou que a GCM conta com 1.600 guardas, 97 viaturas e 158 motos, que realizam rondas periódicas 24 horas por dia na região.

A Folha percorreu a rua Santa Ifigênia na terça-feira (30) em dois períodos: por volta das 16h e depois, às 19h30.

À tarde, com todas as lojas abertas e intensa movimentação de pessoas, uma viatura da PM estava estacionada sobre a calçada na rua dos Gusmões, a poucos metros do cruzamento com a Santa Ifigênia. Também havia três policiais militares parados na esquina das ruas Aurora e Santa Ifigênia.

Outros seis PMs caminhavam pela Santa Ifigênia no trecho entre as ruas Aurora e Timbiras, sempre em trios. Motos e carros da GCM e viaturas da PM transitaram pela via enquanto a reportagem conversava com comerciantes e moradores, durante cerca de uma hora.

À noite, a Folha presenciou apenas uma viatura da PM trafegando pela rua Santa Ifigênia, e o veículo estava todo apagado. No intervalo de

aproximadamente 40 minutos em que a reportagem esteve na região, nenhum outro policial foi visto.

"Não tem policiamento à noite. De dia tem para aparecer para a mídia. À noite não tem, é um ou outro. Quando tem roubo a polícia fica para aparecer no jornal", disse a vendedora Maria Almeida, 31, também moradora da região.

A comerciante Maria Cláudia, 55, arrumava sua loja de produtos para iluminação quando atendeu a reportagem. Ela foi direta sobre ser lojista no bairro: "A cabeça fica a mil, achando toda hora que vão entrar [na loja]. Durante o dia tem bastante [policiamento], à noite diminui".

Para ela, mesmo com alarme e segurança paga, o perigo de invasão é constante. E o ideal para evitar novos saques, opina, seria remover os usuários de drogas das proximidades da Santa Ifigênia.

Presente na rua Santa Ifigênia desde 1965, o comerciante Stefano Assaid diz que os saques nunca foram comuns na região. E criticou a falta de policiamento à noite.

"No cair da noite somem tudo. Derrete. É torcer".

Quando a luz do sol se vai, o que se vê é uma rua vazia. Entre um pedestre e outro é possível também observar usuários de drogas cortando a Santa Ifigênia em direção à rua dos Protestantes, a uma distância de três quadras, ponto no qual se concentram atualmente.

São os vigilantes informais que então passam a fazer a se-

gurança da rua comercial. Na noite de terça, dois homens trabalhavam. Um deles na esquina da rua dos Gusmões, outro no cruzamento com a rua Aurora. Perto dali, na esquina com a General Osório, uma cadeira vazia amarrada a um poste aguardava a chegada de seu segurança.

Com tudo fechado ao redor, o ambulante Antônio Marcio, 42, era o único a vender algo na rua Santa Ifigênia por volta das 20h. Ele atendia três homens que ouviam música sentados na soleira de uma loja. Segundo Marcio, o horário é propício para evitar ações do rapa, como são chamados os agentes da fiscalização contra o comércio informal. "A polícia na Santa Ifigênia serve só para pegar trabalhador", disse o cozinheiro Marcos Silva, 49, que comprava bebida do ambulante e mora no local.

Após saques, rua do centro de SP terá policiamento noturno

Tulio Kruse

SÃO PAULO O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) prometeu aumentar a quantidade de policiais que patrulham a rua Santa Ifigênia e seus arredores, no centro de São Paulo.

Segundo o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, esse reforço no patrulhamento ocorrerá com policiais militares que trabalham em suas folgas — a chamada Operação Delegada, paga com a Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária da PM) em um convênio com a Prefeitura de São Paulo. Ele diz que, até agora, o programa não incluía o período noturno na região.

"Creio que hoje [quinta, 1º] nós iniciaremos a Operação Delegada no período noturno, com policiais militares aumentando o efetivo de policiamento", disse Derrite.

A secretária comandada por Derrite não soube dizer o número de novos policiais.

Além disso, deve ocorrer um aumento no número de PMs nos batalhões da região no fim deste mês, após o encerramento da Operação Verão, que reforça o policiamento no litoral paulista com policiais de outras partes do estado. Essas vagas devem ser preenchidas com PMs formados no último curso de preparação da corporação.

Tarcísio e Derrite participaram nesta quinta da inauguração da nova Companhia da Força Tática, que integra o 7º Batalhão da PM na capital. A unidade dispõe de 48 policiais em dez carros e motos. O prédio fica no número 490 da rua Vitória, a um quarteirão da rua Santa Ifigênia. Além disso, está perto da Cracolândia: a rua está ligada a dos Protestantes.



Dados cartográficos ©2024 Google



Teste para 'reocupação' da São João fecha avenida a carros

Famílias e ciclistas passeiam na Av. São João, no centro de São Paulo, em trecho de 1,5 km que será bloqueado para veículos aos domingos. Iniciativa da **Prefeitura** quer incentivar a população a se "apropriar" da via e melhorar a segurança na região. ___A13

Vida na cidade

S. João fica fechada a carros, em nova tentativa de 'reocupação' da avenida

Piloto da iniciativa, que faz parte do Programa Ruas Abertas, foi realizado ontem; medida pode ser adotada entre 10h e 16h, nos moldes do que já ocorre com a Paulista

DANILO CASALETTI
PRISCILA MENGUE
GONÇALO JUNIOR

Em mais uma iniciativa para revitalizar a Avenida São João, no centro de São Paulo, um trecho da via ontem foi fechado para veículos. A medida, que faz parte do Programa Ruas Abertas, deve ser adotada entre 10h e 16h, nos moldes do que já ocorre com a Avenida Paulista. Foi permitida a circulação livre de pedestres do Elevado Presidente João Goulart (Minhocão), já fechado aos fins de semana e feriados, até o Vale do Anhangabaú, em trecho que totaliza cerca de 1,5 km.

O Estádio esteve na São João entre 9h e 13h30 do domingo. A região aparentava tranquilidade. O clima era democrático, com shows do É o Tchan e de um grupo de rock. A segurança estava reforçada. Não havia vendedores ambulantes.

A reportagem presenciou apenas um incidente. Na esquina da Ipiranga com a São João, um homem em situação de rua esbarrou em um pedestre. Os dois trocaram xingamentos. Já do outro lado da rua, o homem que esbarrou no pedestre tirou da roupa um punhal e fez ameaças de longe. Uma viatura da PM passou pelo local, mas não parou.

"Conversei com moradores e comerciantes, que estão contentes com o projeto", conta Inês Sene, que mora há 40 anos em um prédio na São João. Ela confirma que a falta de segurança e a proximidade da Cracolândia são os maiores problemas da região. "Com policiamento, as pessoas se sentem seguras e ocupam a rua."

Retorno
Principal preocupação de visitantes e moradores ainda é a segurança, que foi reforçada

O piloto do Ruas Abertas foi uma proposta da Associação Pró-Centro SP. "Isso traz segurança, oportunidades e lazer. Não dá para ficar parado e não fazer nada porque há usuários de drogas. A Paulista também tem furto de celular e as pessoas vão. É preciso retomar o



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Atividades de lazer, apresentações culturais e ausência de ambulantes marcaram o primeiro dia

centro", diz Fábio Redondo, vice-presidente da entidade.

O secretário da Casa Civil da Prefeitura, Fabrício Cobra, esteve na São João. "Foi a sociedade civil que pediu (o Ruas Abertas). 95% das pessoas que ouvimos são favoráveis. Vamos analisar o resultado do piloto. E os técnicos vão dizer se é positivo ou não", disse.

Nem todos estavam satisfeitos. Lourenço Volpone, conselheiro da Associação Geral do Centro, teme que episódios de violência, como o ataque ao Bar Brahma, que foi atingido com pedras por uma gangue em 2023, se repitam na região. "Há a gangue de bicicleta. É um problema constante. Não há investimento público aqui. Os moradores não foram ouvidos. É um caos", afirma.

HISTÓRICO. A Avenida São João passou por transformações diversas, principalmente com o auge do ciclo do café, no qual a cidade buscava se projetar nacionalmente. Foram criados espaços verdes, da Praça Marechal Deodoro (de maior dimensão antes da construção do Minhocão) à Praça Antônio Prado, passando pela Praça Julio Mesquita e pelo Largo do Paissandu. A via foi ampliada e alargada no século 20 e afetada pela chegada dos bondes elétricos e, depois, do metrô.

São Paulo não queria ser

A origem

2,2 km

tem a Avenida São João, com origem em uma trilha de terra do século 17, que se estendia até a colina onde São Paulo foi fundada

mais vista como "provinciana". E foi na São João e em outras vias do agora "centro novo" que se investiu para impulsionar a imagem de metrópole.

Foi lá que se concentraram investimentos, empresas e grande parte da vida cultural da cidade, como símbolos da chegada do que então se considerava como "progresso". Tantas décadas depois, a avenida também é simbólica para uma região central afetada pela migração do capital financeiro para a Paulista, nos anos 1970. Há até quem fale em "sabotada", especialmente ao se referir à construção do Minhocão, que gerou desvalorização e insatisfação quase instantâneas no entorno ao ser entregue, em 1971.

SITUAÇÃO ATUAL. Hoje, trata-se de uma São João de contrastes. Há um pouco do que melhor se pode construir na cidade,

com projetos assinados por Rino Levi (como o Edifício Porchat), Franz Heep (Edifício Lara Nogueira), Oscar Niemeyer (Edifício Seguradoras) e Ramos de Azevedo (Palácio dos Correios), mas com uma realidade distinta de quando entregues. "A São João foi uma espécie de grito de autoafirmação", descreve o urbanista Valter Caldana. "Foi importante para o desenvolvimento urbano e, sobretudo, na construção da identidade paulistana." Na avaliação dele, esse auge se estendeu até os anos 1950.

O especialista aponta que a São João reúne características hoje almeçadas nas cidades: tudo é perto, há ampla infraestrutura e os prédios não ficam isolados do entorno. É a dita "cidade compacta". "Calçadas largas, arborizadas, mobiliário urbano, a São João tinha tudo isso. Uma parte está lá até hoje, só que degradada", avalia. "O que se precisa é de uma reinvenção contemporânea. Resgatar qualidades originais não é saudosismo, mas corrigir erro histórico."

Por diversas vezes, tentou-se resgatar o brilho da avenida, mas com êxitos limitados. Projetos para a São João se sucederam em diferentes gestões da Prefeitura. Um Centro Aberto (espaço ao ar livre com deque, bancos e programação variada) foi adotado no Largo do Paissandu há cerca de dez

anos, enquanto obras na "Esquina Histórica" (como Ipiranga) mudaram a iluminação e instalaram estátuas em 2022.

Nas proximidades do centro velho, alguns projetos buscam valorizar a São João. As últimas quadras não têm mais tráfego de carros e, mais recentemente, a presença de iniciativas culturais cresceu. Um exemplo é o Complexo Praças das Artes, que uniu o antigo conservatório de música e novas construções no que era considerada uma quadra "do ente".

PARCERIAS. Na outra esquina, a antiga agência central dos Correios funciona como centro cultural. A Prefeitura tem negociado a cessão do espaço com a União, para implantar equipamentos diversos, como uma central de monitoramento - o acordo ainda está pendente. Ali perto, o Vale do Anhangabaú vive remodelação e concessão à iniciativa privada que ainda divide opiniões, mas mantém a vocação de "point" de esportes sobre rodas. O Edifício Martinelli também fechou uma parceria público-privada, a fim de potencializar em especial o terraço.

Tudo perto, de uso misto
Para urbanista, via surgiu com características de 'cidade compacta', que agora são almeçadas

O entorno da antiga Cinelândia também vive contrastes. O Centro Cultural Ollido já está prestes a completar 20 anos de atividades na galeria de mesmo nome, assim como a Galeria do Rock se mantém desde 1963. Já outros espaços da antiga Cinelândia têm destino incerto (como o Art-Palácio) ou de outra natureza (como o Cine Metro, que virou igreja).

"A gente se mobilizou como comunidade aqui, na São João. Formamos um grupo de trabalho mais articulado, que envolve os principais comerciantes da região. Temos mais comunicação entre nós e mais representatividade perante os entes públicos. A gente vai como grupo agora, a gente não vai mais individualmente", diz Cairê Aoa, de 39 anos, um dos sócios do Bar Brahma. ●

Cracolândia registra três homicídios

O entorno da rua dos Protestantes, na Santa Ifigênia, onde se concentram mais de mil usuários de drogas da cracolândia, começou 2024 com um cenário digno de filmes de faroeste. Nos 15 primeiros dias do ano, três pessoas foram mortas, e outras duas, baleadas. **ESTADO/A3**

Cracolândia tem 3 homicídios e dois baleados em 15 dias

» O entorno da rua dos Protestantes, na Santa Ifigênia, onde atualmente se concentram mais de mil usuários de drogas da cracolândia, começou 2024 com um cenário digno de filmes de faroeste. Em pleno centro de São Paulo, os moradores presenciam uma rotina de tiros e corpos estendidos no asfalto, situação que nos anos 1990 e 2000 eram restritas à periferia.

Nos 15 primeiros dias do ano, três pessoas foram mortas, e outras duas, baleadas entre a praça Júlio Prestes e a estação da Luz. Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), os mortos seriam suspeitos de tentativas de assalto.

Uma oficial administrativa de 48 anos, que mora nas proximidades do fluxo, como é conhecida a aglomeração de dependentes químicos, disse

que o clima na região está pesado. Segundo ela, os assaltos que haviam diminuído voltaram a ocorrer com mais frequência, o que potencializa o medo após os casos de mortes e os estampidos de tiros. Para ela, a sorte dos bandidos é que a maior parte das vítimas dos roubos e furtos não são militares, caso contrário haveria mais homicídios.

Dos três mortos, dois foram baleados por um sargento do Exército e o outro, por um policial militar de folga. Em todos os casos a justificativa dada pelos autores dos tiros foi reação a uma tentativa de assalto.

O caso mais recente ocorreu na segunda-feira (15). No momento do crime, um grupo de moradores de um condomínio seguiam para um protesto na entrada da Sala São Paulo - a poucos passos

do ponto do local - justamente para cobrar mais segurança na região.

Segundo a Guarda Civil Metropolitana, que atendeu a ocorrência, o sargento do Exército passava no cruzamento das ruas Mauá e Protestantes, por volta das 19h30, quando foi abordado por quatro pessoas. O agente teria sido revisitado e, com receio de ter sua arma tomada, decidiu reagir.

O sargento atingiu três dos suspeitos. Dois deles tentaram procurar abrigo no fluxo, mas caíram feridos na rua dos Protestantes. O terceiro baleado caiu nas proximidades da sede da GCM (Guarda Civil Metropolitana), na rua General Couto de Magalhães, sendo levada para um hospital. O quarto suspeito fugiu no sentido da estação da Luz. **(Paulo Eduardo Dias - FP)**

Região da cracolândia tem 3 mortos e 2 baleados em 15 dias

Estado e **prefeitura** afirmam investir na segurança do centro de São Paulo



Concentração de usuários de drogas na rua dos Protestantes, no centro de São Paulo Danilo Verpa - 15.ago.23/Folhapress

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O entorno da rua dos Protestantes, na Santa Ifigênia, onde atualmente se concentram mais de mil usuários de drogas da cracolândia, começou 2024 com um cenário digno de filmes de faroeste. Em pleno centro de São Paulo, os moradores presenciam uma rotina de tiros e corpos estendidos no asfalto, situação que nos anos 1990 e 2000 eram restritas à periferia.

Nos 15 primeiros dias do ano, três pessoas foram mortas, e outras duas, baleadas entre a praça Júlio Prestes e a estação da Luz. Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), os mortos seriam suspeitos de tentativas de assalto.

Uma oficial administrativa de 48 anos, que morava nas proximidades do fluxo, como é conhecida a aglomeração de dependentes químicos, disse que o clima na região está pesado. Segundo ela, os assaltos que haviam diminuído voltaram a ocorrer com mais frequência, o que potencializa o medo após os casos de mortes e os estampidos de tiros. Para ela, a sorte dos bandidos é que a maior parte das vítimas dos roubos e furtos não são militares, caso contrário haveria mais homicídios.

Dos três mortos, dois foram baleados por um sargento do

Exército e o outro, por um policial militar de folga. Em todos os casos a justificativa dada pelos autores dos tiros foi reação a uma tentativa de assalto.

O caso mais recente ocorreu na segunda-feira (15). No momento do crime, um grupo de moradores de um condomínio seguia para um protesto na entrada da Sala São Paulo — a poucos passos do ponto do local — para cobrar mais segurança na região.

Segundo a Guarda Civil Metropolitana, que atendeu a ocorrência, o sargento do Exército passava no cruzamento das ruas Mauá e Protestantes, por volta das 19h30, quando foi abordado por quatro pessoas. O agente teria sido revistado e, com receio de ter sua arma tomada, decidiu reagir.

O caso foi registrado como roubo, homicídio e legítima defesa no 2º DP (Bom Retiro).

A reportagem teve acesso a imagens que mostram o momento da remoção do corpo de um dos mortos por um carro do IML, por volta da 1h de terça-feira (16). Durante quase cinco horas, moradores de prédios tiveram que se deparar com o cadáver e as manchas de sangue no asfalto ao abrir a janela.

A mesma moradora afirmou ser comum ver ou escutar assaltos na região. Segundo ela, o método dos ataques é seme-

Fluxo da cracolândia



lhante ao sofrido pelo sargento do Exército, com um grupo de pessoas cercando a vítima e tomando seus pertences.

A outra morte confirmada na região ocorreu três dias antes, na manhã de sexta-feira (12). Segundo a SSP, um homem não identificado até aquela data morreu após tentar roubar um policial militar por volta das 5h na estação Luz da linha 4-amarela.

O PM teria sido abordado por três ladrões. O homem baleado recebeu atendimento, mas morreu. Uma mulher de 44 anos foi presa. Com ela foi

encontrado um punhal. Um terceiro suspeito fugiu. O caso foi registrado como morte decorrente de intervenção policial e tentativa de roubo pela Delegacia do Metropolitano.

Na noite de sábado (6) um homem de 24 anos foi baleado e preso após tentar assaltar um policial militar à paisana na praça Júlio Prestes. O agente público seguia em direção ao batalhão quando foi abordado pelo suspeito, que sacou uma arma.

O PM reagiu e acertou o assaltante, que foi socorrido por uma equipe do Corpo de

Bombeiros e levado para a Santa Casa. A arma que o baleado portava era de brinquedo. Antes de atacar o policial, o mesmo homem teria roubado a mochila de uma vítima de 59 anos. O caso foi registrado como roubo e tentativa de roubo pelo 2º DP.

Apesar da presença mais incisiva de policiais militares e guardas-civis metropolitanos na região da cena aberta de uso de drogas, as gestões do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) não conseguem pôr fim a uma crise que se arrasta há anos.

Em agosto de 2023 o porteiro João da Silva Souza, 54, morreu vítima de latrocínio na rua Mauá, após um ladrão tomar sua mochila. O ponto fica próximo ao local onde militar do Exército reagiu ao assalto.

Segundo números da SSP, em janeiro passado o 2º DP e o 3º (Campos Elíseos), que atendem a área no entorno da cracolândia, registraram um homicídio doloso cada.

Para a diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, a situação é preocupante, principalmente se comprovado que os mortos não estavam armados.

“A situação no centro piorou muito no ano passado, o que parece ser resultado tanto da **gestão Nunes** quanto da gestão Tarcísio. Foi a combinação das políticas de ambos que tornou aquele lugar ainda mais inseguro. Agora agentes do Estado matando em circunstâncias questionáveis, isso abre um precedente perigoso, inclusive”, disse Bueno.

A reportagem ouviu usuários do fluxo, que relataram que os policiais à paisana já ficam preparados para matar, numa espécie de armadilha.

Uma pessoa que atua na cracolândia com trabalho de redução de danos tem opinião semelhante. Para ela, a versão de que policiais são roubados ocorre para esconder possíveis execuções de pessoas já conhecidas por roubos de celulares.

Em nota, a SSP declarou que os três casos citados são investigados pela Polícia Civil. Segundo a pasta, no comparativo entre 2022 e 2023 houve redução de 7,2% nos furtos e 16,4% nos roubos até novembro. Houve ainda no centro a prisão ou apreensão de 5.983 infratores, além da adição de 120 policiais militares nas ruas, segundo a pasta estadual.

A **Prefeitura** de São Paulo afirma atuar em conjunto com os órgãos estaduais para a melhoria da segurança na região central. “Com objetivo de reduzir a violência na região, a administração municipal reforçou em 1600 o número de guardas-civis naquela área, com mais 77 viaturas e 140 motos. Além disso, foram instaladas 1.297 câmeras do Smart Sampa”, afirma.

Sargento do Exército reage a assalto e mata dois no centro de São Paulo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um sargento do Exército de 25 anos reagiu a uma tentativa de assalto na noite de segunda-feira (15), na região central de São Paulo, e matou dois suspeitos. Um outro ficou ferido e dois conseguiram fugir.

O sargento, por volta das 20h, passava pela rua Mauá, na esquina com a rua dos Protestantes, próximo à estação da Luz, diz a SSP (Secretaria da Segurança Pública), quando foi abordado por cinco homens em uma área próxima ao fluxo da cracolândia, que concentra usuários de drogas.

Os suspeitos iniciaram uma revista no sargento e quando chegaram na região na cintura perceberam que ele estava armado. O sargento reagiu, efetuou disparos e acertou três dos assaltantes.

Um guarda-civil municipal que saía do trabalho testemunhou o crime e disse que um dos assaltantes estava armado. A arma, que não foi localizada, teria caído durante a reação do sargento e, segundo ele, pode ter sido levada pelos criminosos que fugiram.

Uma equipe da GCM (Guarda Civil Municipal) estava próxima ao local e atendeu a ocorrência. O resgate foi acionado e constatou a morte de um dos suspeitos ainda no local. Outros dois foram socorridos para a Santa Casa de Misericórdia, onde um deles também morreu. O outro foi preso.

“Chegando ao local, a gente deparou com o sargento que tinha sido vítima de roubo e com as vítimas baleadas. Uma veio a óbito no local. As testemunhas, inclusive um GCM que estava saindo do serviço, testemunhou que um dos baleados largou a arma. Ele presenciou o roubo também”, disse o GCM Roberto Ruiz, em entrevista ao Bom Dia SP, da TV Globo.

O militar pertence ao 4º Batalhão de Infantaria Mecanizado, localizado em Osasco, segundo o Comando Militar do Sudeste, que afirmou que ele agiu em legítima defesa. A arma era particular e estava com documentação regularizada, segundo o comando.

A arma do militar foi apreendida para exames periciais e a perícia foi acionada ao local. O caso foi registrado como roubo, homicídio e legítima defesa no 2º DP (Bom Retiro).

Visita - Págs. 5 e 11

Empresário Guilherme Corrêa visita o Semanário da Zona Norte

JZSN



João Carlos, subprefeito de Jaçanã/Tremembé Fabio Polillo e o empresário Guilherme Corrêa

O diretor responsável pelo jornal João Carlos Dias, recebeu a visita do empresário Guilherme Corrêa, na manhã de terça-feira, dia 9 de janeiro. Na ocasião, eles abordaram vários assuntos tais como; os problemas na cidade de São Paulo, a verticalização nas grandes metrópoles, a saúde na cidade, a parceria público - privada, a importância das mídias regionais, em especial o jornal Semanário da Zona Norte, entre outros.

Visita

Jornal Semanário da Zona Norte recebe visita do empresário Guilherme Corrêa

O empresário visitou na manhã do dia 9 de janeiro, a sede do jornal e foi recebido pelo diretor responsável João Carlos Dias.
Na ocasião, eles abordaram vários assuntos tais como; os problemas na cidade de São Paulo, a verticalização nas grandes metrópoles, a saúde na cidade, a parceria público-privada, a importância das mídias regionais, em especial o jornal Semanário da Zona Norte, entre outros.

Confira na íntegra entrevista concedida ao jornal JSZN: Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional.
Guilherme Corrêa: Tenho 55 anos, nasci e fui criado na Vila Albertina, Zona Norte de São Paulo, sou formado em Gestão Pública e fiz MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes. Sou especialista na Gestão de Projetos do Terceiro Setor e Projetos Sociais.

Já fui comerciante, no ramo de bar e restaurante, mas foi no transporte coletivo que atuei o maior tempo da minha vida. Fui sócio-fundador e ex-presidente da maior cooperativa da América Latina, a Transcooper (ZN) em 1997 e, da Norte Buss Transportes S.A. 2015, bem como dos consórcios que essas compõem, Transcooper Fênix & Transoroeste, respectivamente. Hoje, sou membro do Movimento Salve Periférico, atuante em políticas públicas e sociais por toda São Paulo, em especial na Zona Norte.

JSZN: Sendo o Sr. um especialista no transporte coletivo de passageiros, é viável e possível a implantação da Tarifa Zero na Cidade de São Paulo?

Guilherme Corrêa: A Tarifa Zero é amplamente viável e possível. Não apenas na cidade, como em todo Estado de São Paulo. Estamos na maior metrópole da América Latina e o orçamento em nosso País está distribuído em 3 esferas de governo, sendo elas: 1ª da união (com mais de 5,5 trilhões); 2ª a do Estado de São Paulo (com mais de 328 bilhões) e a 3ª a da cidade de São Paulo (com mais de 110 bilhões).

A nossa constituição assegura que o transporte é um direito social do cidadão, desta forma a gestão Ricardo Nunes iniciou a implantação da Tarifa Zero aos domingos e feriados.

Há de se ressaltar que hoje as operadoras do sistema de transporte são remuneradas pela quantidade de usuários à disposição e operando, combinando com o investimento ora aplicado no sistema de forma que o impacto do quantitativo de usuários no sistema de transporte não onera a operação do mesmo. O prefeito já provou que é um



bon gestor e que certamente conseguirá suprir, com uma otimização da máquina pública, eventuais novos dispêndios para a alocação de novos veículos para operação na cidade, caso, o número de usuários aumente muito.

Hoje o dispêndio para operar o sistema é custeado principalmente por 2 pilares: (1) receita oriunda dos usuários e dos empreendedores que têm funcionários com registro em carteira (sistema Caged) e (2) subsídio dos governos, isso na ordem de mais ou menos 50% para cada lado, em um total aproximado de 11 bilhões de reais.

O Governo Federal vem criando mecanismos para que a Tarifa Zero saia do papel, ampliando a legislação para que prefeituras e estados possam ter mais liberdade nessa pauta.

E, também o movimento Salve Periférico, defendemos a implantação e a manutenção de 100% da Tarifa Zero. Além de realizarmos a inclusão social, com a garantia do pleno direito de ir e vir, realizaremos uma revolução que, inevitavelmente, movimentará também os comércios da nossa São Paulo.

JSZN: Como o Sr. vê os problemas na cidade de São Paulo?

Guilherme Corrêa: Temos problemas crônicos e antigos, alguns polêmicos, como por exemplo a "Cracolândia" que de "lândia", não tem nada e, precisa ser extirpada da nossa sociedade. Aqui, abro um aspas ao governador Tarcísio, que se comprometeu (durante campanha) solucionar essa questão e até agora não moveu uma palha para tal. Outra questão, é o povo que mora em situação de rua (que nada tem a ver com usuário de entorpecentes), o governo municipal criou a "Vila Recomeço", um programa acolhedor e que dá novas oportunidades às famílias para se reintegrarem à sociedade e uma nova vida. Novamente, aqui, o governador nada fez, parece que questões humanitárias não têm atrativo para o novo governo e sim apenas questões que têm algum impacto econômico, como as privatizações, ou seja, é mais do mesmo.

O Governo do Estado e a Prefeitura devem andar juntos, sempre alinhados, independente de cor de bandeira partidária, para solucionar todos os problemas da cidade.

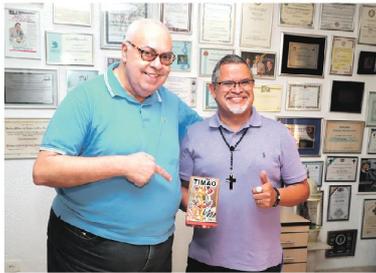
JSZN: Problemas relacionados a poda de árvores lideram as queixas registradas na Ouvidoria da Controladoria Geral da Prefeitura de São Paulo. Na sua opinião como resolver o problema de zeladoria na cidade?

Guilherme Corrêa: As equipes de zeladoria devem ser ampliadas e, também, fazer um trabalho preventivo. Na Subprefeitura do Jaçanã/Tremembé, por exemplo, a atual gestão, sob administração de Fábio Polillo, atuou de forma preventiva e não houve ocorrências graves na região.

E, para agilizar, serviços de zeladoria, emissão de licenças, fiscalização, deveriam ser descentralizados, ficando sob custódia da subprefeitura, o gabinete do prefeito deveria, apenas, fiscalizar. Houve um movimento inverso e enxugaram as atribuições das subprefeituras, levando tudo às secretarias. Serviços como tapa-buracos, que funcionavam bem, não resolvem mais. Ora, se temos 32 subprefeituras, a ideia razoável é a descentralização e não manter tudo nas secretarias.



João Carlos, Guilherme Corrêa e subprefeito do Jaçanã/Tremembé Fábio Polillo em momento de descontração



João Carlos recebendo Guilherme Corrêa



Ou, é melhor acabar com as subprefeituras, já que o subprefeito virou um zelador de luxo.

JSZN: Outra reclamação diz respeito aos buracos e asfaltos mal conservados nas principais vias da cidade. Como solucionar esta questão que coloca em risco a vida dos motoristas e da população?

Guilherme Corrêa: Como exemplifiquei anteriormente, o serviço foi destinado à Secretaria de Infra Estrutura e Obras – SIURB, como o próprio nome fala: serviço de tapa-buraco, é um reparo que deveria ter celeridade e não afundado em burocracia da secretaria.

JSZN: A saúde da cidade de São Paulo é precária, com a falta de medicamentos e equipamentos médicos. O Sr. acredita que deveria existir mais Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atender a população ou é preciso fortalecer as já existentes?

Guilherme Corrêa: Sou favorável a melhorar e otimizar o que temos, ou seja, fazer funcionar de verdade. Após esses eventuais ajustes, aí sim poderíamos pensar em construir novas.

O nosso maior problema é que a Zona Norte está sempre sendo deixada para depois. Aqui, faltam representantes políticos do bairro. Nada tem sido realizado ou construído por anos. A última unidade de saúde construída aqui, tem mais de 30 anos. E, sequer, tem equipamento para atender a demanda da população da Zona Norte. Infelizmente, é comum que pacientes da Zona Norte tenham que se deslocar às zonas



João Carlos e Guilherme Corrêa

Leste ou Sul para fazerem exames e tratamentos. É lamentável.

JSZN: A parceria público-privada é uma solução?

Guilherme Corrêa: As PPPs são um meio inteligente para solução do que não funciona, mas, o Governo não pode abrir mão da fiscalização dos serviços e obras. As PPPs não são um cartão verde para tocarem as coisas como bem querem. Temos visto o Governo terceirizar serviços de fiscalização, chegando ao absurdo da empresa que está tocando a obra, fiscalizar a própria obra. É aí que ocorre desvios, acidentes e prejuízo, principalmente para quem mais precisa, o paulistano.

JSZN: Qual sua opinião sobre a nova Lei de Zoneamento na cidade de São Paulo?

Guilherme Corrêa: A nova Lei de Zoneamento foi discutida em várias audiências públicas e, junto com o Salve Periférico, estive em algumas delas. A principal solicitação da comunidade é que os bairros consolidados devem ser regulamentados e salvar as áreas de preservação, de modo que ajustem o que têm e não se constroam mais. Já que existiu certa negligência por parte do Governo que deixou que se construísse onde não poderia, então que se clique e de o mínimo de dignidade para aquelas famílias.

JSZN: O Sr. é favor da verticalização nas grandes metrópoles?



Guilherme Corrêa: A verticalização, desde que bem planejada, é bem-vinda. É inevitável, porém, deve haver espaços comuns para as diversas necessidades para uma vida digna dos seres humanos. A COHAB e a SEHAB ultimamente têm alguns projetos habitacionais onde, na verdade querem empilhar moradores sem verificar as leis, como nas comunidades do Boi Malhado e do Mutirão Sonda II ou Sonda B, onde não têm nenhuma infraestrutura para esporte, lazer, cultura e recreação e, ainda querem construir mais unidades habitacionais onde, infelizmente, nem as pessoas que lá moram estão sendo atendidas.

JSZN: O Sr. acredita que a cidade de São Paulo deveria destinar mais espaços para áreas verdes?

Guilherme Corrêa: Sim, claro. E elas precisam ser planejadas de modo que as comunidades possam usar e explorar essas áreas, com todo respeito, claro, à preservação necessária. Nós vivemos em coletivo e assim sendo, o coletivo deve estar acima do individual. Não podemos apenas plantar árvores sem nenhum estudo ou planejamento do local. Em tempos atrás, compraram várias espécies importadas e espalharam pela cidade, o que aconteceu depois? Muitas não vingaram ou acabaram atrapalhando o local.

JSZN: Qual a importância das mídias regionais, em especial o jornal Semanário da Zona Norte?

Guilherme Corrêa: O jornal Semanário da Zona Norte é um excelente veículo de comunicação, atingindo seu propósito de utilidade pública. As notícias do nosso bairro não se encontra nos grandes jornais e grandes mídias. Se a gente quer uma Zona Norte mais forte, fortalecer o Semanário da Zona Norte é um dos caminhos.

O empresário

A cada quinze dias, o empresário Guilherme Corrêa se reúne no Clube Guapira com diversos empresários da Zona Norte, para discutir todos os bairros da Zona Norte e suas possíveis alterações e melhorias.



Para quem quiser conhecer um pouco mais do Guilherme Corrêa, acesse as redes através do @guilhermecorreia.sp ou, ainda, através do whatsapp (11) 94985-8565.



Intelectuais e artistas saíram em defesa do líder religioso

Tiro no pé

SÃO PAULO A CPI para intimidar o padre Júlio Lancellotti tem tudo para se voltar contra os bolsonaristas que a propuseram

POR MARIANA SERAFINI

Em uma breve caminhada pelo Centro de São Paulo, é praticamente impossível não precisar desviar o trajeto nas calçadas, não apenas pelas barreiras físicas dispostas no caminho. A capital paulista concentra 24,8% da população em situação de rua do País, segundo recente pesquisa do Ministério dos Direitos Humanos. São cerca de 53 mil cida-

dãos maltrapilhos e maltratados, que só podem contar com precários albergues ou a “cama de cimento” para pernoitar. Nesta cidade adoecida pela brutal desigualdade, o vereador Rubinho Nunes, do União Brasil, declara-se disposto a resolver o problema de vez, mas do jeito bolsonarista de fazer política.

Um dos fundadores do MBL, Nunes abandonou o movimento para apoiar a

fracassada tentativa de reeleição de Jair Bolsonaro em 2022. O vereador atribui o crescimento da população em situação de rua e a persistência da Cracolândia à atuação de ONGs que prestam assistência aos desvalidos e dependentes químicos. Se não houvesse quem os alimentasse, certamente essa população não estaria mais lá, costuma repetir nas redes sociais. O segredo da mágica não está claro: seriam forçados a buscar alimentos em outro lugar ou a fome se encarregaria de eliminá-los da paisagem? Procurado pela reportagem, o vereador ignorou o pedido de entrevista e os questionamentos enviados à sua assessoria de imprensa. Seja qual for o truque, o ilusionista já elegeu um alvo preferencial: o padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua.

Recentemente, o vereador anunciou aos quatro ventos ter coletado as assinaturas necessárias para a instalação da

“CPI das ONGs”. Embora Lancellotti não tenha vínculos com qualquer uma das entidades mencionadas na justificativa para criar a comissão, Rubinho Nunes deixou claro que a investigação mira o líder religioso, frequentemente chamado de “cafetão da miséria” pelo parlamentar que se diz cristão. Autor de um projeto de lei que cria obstáculos para doações de alimentos aos desabrigados, o bolsonarista talvez não contasse com a intensa mobilização da sociedade civil em defesa do padre, a reunir personalidades como Fafá de Belém, Dira Paes e Glória Pires, além dos padres cantores Marcelo Rossi e Fábio de Melo. Diante da repercussão negativa, vários colegas retiraram as assinaturas pela CPI, como Thammy Miranda, que diz ter sido ludibriado pelo proponentor. “Em nenhum momento foi citado o nome do padre no requerimento.”

Mesmo que consiga apoio dos líderes partidários para instalar a CPI, a iniciativa tem tudo para ser mais um tiro no pé dos bolsonaristas, como foi a CPI do 8 de Janeiro. Parlamentares da extrema-direita mobilizaram-se pela investigação na vã esperança de tentar responsabilizar Lula por “omissão” nos atos que devastaram Brasília. Ao cabo, o relatório final da comissão solicitou o indiciamento de Jair Bolsonaro por quatro crimes: associação criminosa, violência política, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, todos delitos previstos no Código Penal. Nenhuma fagulha a atingir o primeiro escalão do atual governo.

Sentindo o cheiro da roubada, o prefeito **Ricardo Nunes** já se reuniu com Lancellotti e manifestou contrariedade à CPI das ONGs, mas o estrago já estava feito: praticamente todas as assinaturas que constam no pedido de investigação são de vereadores da base governista. A investida contra o padre soou como uma tentativa de constranger o deputado federal Guilherme Boulos, amigo do líder religioso e pré-candidato à prefeitura de São



Paulo. Todas as pesquisas o apontam como favorito nas eleições municipais, bem à frente do atual mandatário, que busca a reeleição com apoio de Bolsonaro.

Não é a primeira vez que o padre virá alvo de políticos da extrema-direita. Antes de ter o mandato de deputado estadual cassado, Arthur do Val, outra cria do MBL, também chamou Lancellotti de “cafetão da miséria”. Ironia do destino, ele caiu em desgraça após o vazamento de um áudio no qual dizia que as mulheres ucranianas “são fáceis porque são pobres”.

Indiferente aos ataques, Lancellotti mantém seu trabalho social sem alterar a rotina, diz o *sheik* Rodrigo Jalloul, líder do Centro Islâmico da Penha e parceiro de lu-

ta. “Claro que o padre está estressado com essa história, é um senhor de mais de 70 anos, enfrenta alguns problemas de saúde, mas segue firme. Esses ataques não são suficientes para abalar seu propósito de vida.” No ano passado, o pároco da Igreja de São Miguel Arcanjo conquistou duas importantes vitórias. Primeiro, a regulamentação da Lei 14.489/2022, idealizada por ele, que proíbe a arquitetura hostil contra pessoas em situação de rua. Logo depois, o lançamento, pelo governo federal, do Plano Ruas Visíveis, a prever 982 milhões de reais em investimentos até 2026. Na avaliação do líder muçulmano, é indisfarçável o caráter eleitoreiro da CPI de Rubinho Nunes. “Vemos as postagens dele, está sempre associando o padre ao presidente Lula, ao deputado Boulos. Tenta justificar o fracasso do seu prefeito nos projetos para ‘revitalizar o Centro’.” Para lidar com o problema da Cracolândia, **Ricardo Nunes** apostou todas as fichas na repressão, mas a estratégia de “dispersão dos usuários” só espalhou os dependentes químicos pela região central, observa Jalloul.

O prefeito Ricardo Nunes manifestou oposição à CPI, mas a investida é obra da sua base



Rubinho Nunes atribui o fracasso das ações da Prefeitura na Cracolândia às ONGs que prestam auxílio a pessoas em situação de rua e dependentes químicos. Ricardo Nunes finge que não é com ele



Mesmo no período de recesso, o clima esquentou na Câmara Municipal. Hélio Rodrigues e Luna Zarattini, do PT, abriram uma representação na Corregedoria da Casa contra Rubinho Nunes. “Essa CPI tem objetivo claramente eleitoral e escuso. Se for instalada, faremos o possível para obstruí-la”, assegura Zarattini. “O objetivo dela é claramente criminalizar mo-

vimentos sociais e entidades da sociedade civil que desenvolvem trabalhos para combater a desigualdade”, emenda a colega Luana Alves, do PSOL. “Nem mesmo ações da Igreja são respeitadas.”

Entre os alvos de Rubinho Nunes figura a Craco Resiste. O psiquiatra Flávio Falcone, um dos seus integrantes, explica que o coletivo não é uma ONG e tampouco

possui personalidade jurídica, com CNPJ. “Diante da proximidade das eleições, eles buscam atacar todos que atuam na perspectiva de redução de danos. É uma forma de promover candidaturas de extremistas que defendem internação compulsória, como é o caso do próprio vereador.”

Falcone também trabalha em uma ONG que desenvolve redução de danos na Cracolândia, a Adesaf, localizada em São Vicente, Litoral Sul de São Paulo. Através da instituição, mantém o projeto Teto, Trampo e Tratamento, cujo objetivo é acolher usuários da Cracolândia sem exigir abstinência, reinseri-los no mercado de trabalho e, aos poucos, afastá-los das drogas. “Até o momento, não recebi qualquer convocação formal para prestar esclarecimentos, mas a desinformação rola solta nas redes sociais. Chegaram a compartilhar fotos minhas distribuindo água, dizendo que era cachimbo.”

Acusação semelhante é feita ao centro de convivência É de Lei. Na cena de uso, integrantes do grupo distribuem água mineral, álcool em gel, lenços umedecidos, absorventes, protetores labiais e piteiras para acoplar nos cachimbos dos usuários de crack. “As piteiras servem para evitar a transmissão de doenças, porque, ao compartilhar o cachimbo, a pessoa não vai precisar ter contato com a saliva”, explica a jornalista Ana Luiza Uwai.

Não é nada revolucionário. Há mais de 30 anos, EUA, Canadá e países da Europa Ocidental distribuem seringas para usuários de drogas injetáveis, com o objetivo de prevenir doenças infectocontagiosas como a Aids. Em várias cidades existem até salas de uso mantidas pelo Poder Público, onde profissionais da saúde têm a oportunidade de tentar convencer os dependentes a iniciar tratamentos. Os fundamentalistas nativos parecem preferir, porém, as cenas de uso a céu aberto, onde de tempos em tempos as forças de segurança reforçam a repressão. A truculência nunca deu certo, mas rende votos. ●



Padre Júlio Lancellotti distribui sabonete na paróquia São Miguel Arcanjo, no Belenzinho, em SP. Zanone Fraissat - 10.ago.23/Folhapress

Sete vereadores retiram apoio a CPI para investigar padre Júlio

Com as desistências, número de assinaturas não atinge mínimo necessário

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Sete vereadores da Câmara Municipal de São Paulo que assinaram o requerimento para abrir uma investigação sobre as ONGs que atuam no centro da capital paulista retiraram seu apoio após o padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, ter sido apontado como principal alvo.

Nesta sexta-feira (5), os parlamentares Milton Ferreira (Podemos) e Beto do Social (PSDB) emitiram nota em suas redes sociais em que disseram terem pedido para remover suas assinaturas do protocolo.

No dia anterior, já tinham feito o mesmo Sidney Cruz (Solidariedade), Nunes Peixeiro (MDB), Thammy Miranda (PL), Xexéu Tripoli (PSDB) e Sandra Tadeu (União Brasil), que declararam posição contrária à abertura da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito).

O líder do governo, Fábio Riva (PSDB), e o vice-presidente da Câmara, João Jorge (PSDB), afirmaram que avaliam retirar o apoio à CPI.

Em comum, os vereadores desistentes alegaram terem sido enganados pelo autor da CPI, o vereador Rubinho Nunes (União Brasil). No requerimento de abertura, segundo eles, não havia nenhuma menção ao pároco. “O objeto em momento algum traz menção ao padre Júlio Lancellotti”, disse Sidney Cruz em entre-

vista à TV Globo nesta sexta.

“Com relação à CPI do vereador Rubinho, fui enganado pois assinei para uma CPI sobre ONGs, não especificamente sobre o padre Júlio Lancellotti”, escreveu Beto do Social em sua página no Instagram. “Não consta em nenhum documento que essa CPI seria para atingir o padre Júlio”, escreveu Milton Ferreira na mesma rede social.

Segundo o vereador Nunes, 25 parlamentares assinaram o requerimento para a instauração da investigação no começo de dezembro. Caso as desistências sejam confirmadas, a adesão à proposta se distancia ainda mais do requisito mínimo de 28 assinaturas para ser votada em plenário. Antes, era preciso convencer mais três vereadores e, agora diante da repercussão, o trabalho de convencimento será maior.

O texto do requerimento faz menção a investigação de ONGs “que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a cracolândia”. O nome do padre não aparece no documento.

A tentativa de instauração da CPI ocorre mais de um ano após a dispersão da cracolândia pelo centro da cidade, o que mobilizou grupos de moradores e comerciantes ao longo de 2023 para exigir providências da prefeitura e do

governo estadual.

Antes de ser votada, a proposta deve ser avaliada pelos integrantes do Colégio de Líderes, o que está previsto para a primeira semana de fevereiro, quando a Câmara volta do recesso de fim de ano. O presidente da Câmara, o vereador Milton Leite (União Brasil), foi procurado mas não quis comentar o assunto.

Caso seja aprovada, a instauração da CPI é votada em plenário em duas rodadas. A primeira vai avaliar a abertura de uma nova CPI e a segunda qual proposta será aprovada. São necessários 28 votos favoráveis em cada uma.

O vereador Nunes explicou que a investigação das ONGs que atuam no centro da cidade foi uma sugestão dos moradores da região, principalmente os que vivem no entorno da cracolândia. Segundo

ele, as entidades são acusadas de se beneficiar do aumento da população de rua por meio de repasses e doações.

Coordenador da Pastoral do Povo de Rua, padre Júlio Lancellotti se tornou alvo principal da proposta de CPI por ser uma principais lideranças em relação à questão dos sem-teto na cidade. O religioso mantém um projeto social que distribui refeições a moradores de rua na paróquia São Miguel Arcanjo, na Mooca, zona leste.

O padre relatou que recebeu muitas manifestações de apoio após a notícia de que seria convocado para depor em uma CPI. “Isso [convocação para a CPI] é uma perseguição”, disse.

Apesar das manifestações contrárias à abertura da CPI, Nunes disse que não irá ceder.

Um dos reverses mais contundentes partiu da Arquidiocese de São Paulo que se disse perplexa com a abertura de uma CPI em que o padre Júlio aparece como alvo. Arcebispo de São Paulo, o cardeal dom Odilo Scherer, também saiu em defesa do pároco.

A Folha teve acesso ao requerimento e identificou 22 dos 25 nomes que assinaram o documento, as demais rubricas não estavam legíveis. A presidência da Câmara foi procurada para enviar a lista completa, mas não respondeu. A informação também foi solicitada ao vereador Nunes.

Leia mais nas pág. A4 e C2

“
Isso [convocação para a CPI] é uma perseguição

Júlio Lancellotti
padre da Pastoral do Povo de Rua

Carnaval de São Paulo terá 15 mil PMs e agentes à paisana

Cotidiano B1



Loja na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, que foi invadida e saqueada no sábado (27) | Edições - 28.jan.24/Ato Press/Folhapress

Queda de roubos no centro de SP não reverte alta recorde

Tarcísio promete convocar militares da reserva para liberar 2.000 PMs para as ruas; **prefeitura** pretende ampliar GCMs

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O centro de São Paulo terminou o ano de 2023 menos violento do que começou, de acordo com as estatísticas. Foram registrados 7,9% menos roubos do que em 2022, e os furtos se mantiveram em ritmo de queda nos quatro distritos policiais que abrangem a região.

O declínio nos índices criminais, porém, não foi suficiente para retroceder a alta recorde de furtos e roubos de 2022. Naquele ano, as áreas da Sé, Campos Eliseos e Consolação tiveram a maior quantidade de roubos da série histórica, iniciada em 2001.

Na região central, no ano passado, foram registrados 14.231 assaltos, 9% a menos do que no período anterior, quando foram contabilizados 15.653 ocorrências. Em comparação, em 2021, a região teve 9.512 roubos.

Em relação aos furtos, a retração foi menor, e esse tipo de crime se manteve estável no ano passado em comparação com 2022. Foram 34 mil ante 33 mil ocorrências.

A dispersão da cracolândia pelas ruas centrais da cidade, após operação policial que desmantelou a concentração de dependentes químicos na praça Princesa Isabel, em maio de 2022, está entre as causas do aumento da violência e degradação do centro.

Entre os moradores, a sensação de insegurança perdura, apesar da redução dos roubos. “Muita gente deixou de registrar boletins de ocorrência”, diz Charles Souza, conhecido como Charles Resolve, presidente da Associação Geral do Centro de São Paulo. “O sentimento é de que ir na delegacia é uma perda de tempo”, continua.

No sábado (27), usuários de drogas invadiram e saquearam uma loja de eletrônicos na rua Santa Ifigênia, a poucos quarteirões de onde a cracolândia está fixada. O comércio estava no mesmo ponto havia cerca de dez anos e irá encerrar as atividades diante do prejuízo

avaliado em R\$ 300 mil.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a região central é prioridade nas ações de combate à violência e que reforçou o policiamento ostensivo e preventivo, com mais 120 policiais militares nas ruas.

Na segunda-feira (29), após a repercussão da ocorrência, Tarcísio prometeu ampliar o efetivo na rua com mais de 2.000 policiais militares até o fim deste ano.

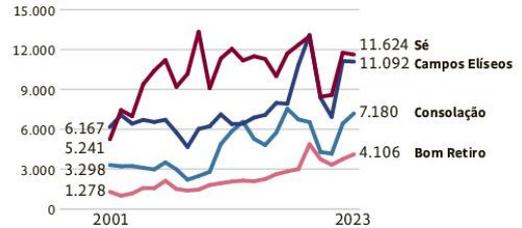
“Vamos fazer a convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberar efetivo para a cidade”, disse Tarcísio. “Lamentamos os crimes noticiados e, em parceria com a **prefeitura**, vamos investir tempo e energia para mudar a realidade do centro”, declarou, ao lado do prefeito **Ricardo Nunes** (MDB).

Segundo o governador, a gestão vai investir em câmeras de monitoramento, a serem instaladas em até dez meses. O plano está orçado em R\$ 158 milhões e faz parte do Muralha Paulista, programa do governo para a segurança pública.

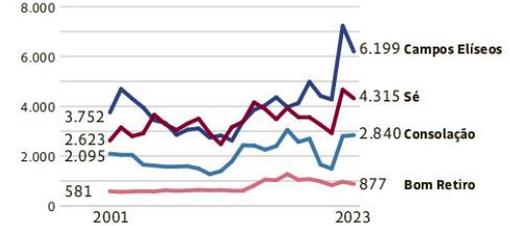
Maior parte do efetivo citado pela secretaria estadual se fixou na praça da Sé, onde os roubos reduziram 7,4% no ano passado e os furtos mantiveram o mesmo patamar. Em abril do ano passa-

Violência no centro de SP

Furtos



Roubos



Fonte: Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP)



Dados cartográficos ©2024 Google

do, a **gestão Nunes** cercou a praça com gradis para impedir a permanência de moradores de rua no marco histórico. A polícia também desmantelou a feira de produtos roubados que acontecia lá.

Houve aumento do policiamento no entorno da avenida Paulista, que teve recorde de roubos em 2022. No ano passado, foram registrados 20,9% menos roubos e 14,4% menos furtos no 78º DP (Jardins).

A sensação de segurança melhorou na Paulista, segundo Raphaela Galletti, presidente da Associação Movimento de Moradores, Prestadores de Serviço e Comerciantes da Avenida Paulista e Entornos (MovPaulista). “Não se vê mais a gangue da bike e aqueles grupos que coagem quem passava”, diz. “Mas os roubos migraram para as ruas adjacentes”, relata.

Isso é visto nas estatísticas. Enquanto o distrito policial que atende o entorno da Pau-

lista teve queda de roubos e furtos, no 4º DP (Consolação) foram registrados 11,8% mais furtos e os roubos se mantiveram estáveis com tendência de alta no ano passado.

Degradado, o centro foi alvo de uma série de promessas de revitalização anunciada pelo governador e o prefeito em evento para comemorar os 470 anos de São Paulo, na quinta-feira (25), como a criação de um distrito turístico urbano na área histórica da cidade, além do pontapé inicial para o projeto de implantação do sistema de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), batizado de Bonde de São Paulo.

No domingo, Nunes afirmou que planeja colocar mais 500 profissionais da GCM (Guarda Civil Metropolitana) nas ruas do centro. É voltou a citar a central de monitoramento do Smart Sampa, que funcionará no Palácio dos Correios, no vale do Anhangabaú, com entrega prevista para 16 de fevereiro.

Polícia investiga saque a loja por usuários de droga

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil abriu um procedimento para investigar o saque a uma loja especializada em artigos de segurança cometido por usuários de drogas da cracolândia na madrugada de sábado (27) na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo.

Três homens foram detidos por guardas civis na manhã de envolvimento no caso. Eles, que foram abordados na rua Vitória, na mesma região, portavam produtos, como fones e quatro equipamentos de vídeo, reconhecidos pelo representante do Portal das Câ-

meras, José Paulo Souza, 64. Dois deles foram liberados e seguem sendo investigados. O terceiro permaneceu preso. Contra ele havia um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça da Bahia por um outro crime.

O saque que resultou em um prejuízo de R\$ 300 mil para Souza, que viu uma gama de produtos como câmeras, gravadores de vídeo, cabos e conectores serem levados, mexeu com o poder público, que tem como a cracolândia uma das frentes principais em época de eleição municipal.

O prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) afirmou que planeja colocar mais 500 profissio-

nais da guarda-civil.

No entanto, guardas que atuam na região contaram sob anonimato que não faltam agentes de segurança no entorno da cracolândia.

Para eles, os ataques são realizados por oportunistas, que se aproveitam de um momento em que uma equipe de guardas ou policiais se ausenta por minutos, por exemplo, quando há troca de turno entre eles ou no momento da limpeza da rua dos Protestantes, em que os usuários precisam deixar o local por cerca de uma hora para remoção do lixo e ficam mais dispersos.

O ataque do tipo foi o sexto em menos de um ano.

Em novembro passado, a vítima foi a comerciante Angela Aparecida Alves de Oliveira, que afirmou ter adoecido com o episódio. No primeiro dia daquele mês um grupo forçou a porta de entrada da loja de manutenção de telefones e levou 25 celulares de clientes, 1.500 películas, mil capinhas, cabos, carregadores, suporte para carros e fones de ouvido. O prejuízo foi estimado em R\$ 80 mil.

“Não tenho capital de giro. A loja está aberta pois ainda estou respondendo a esses clientes [que exigem a restituição do aparelho]. Tem um fornecedor que está confiando peça fiado, então o técnico está

trabalhando e com isso estou pagando. Meus filhos estão pagando o aluguel do apartamento onde eu vivo”, disse Angela à época para a Folha.

No dia 25 de junho, um grupo invadiu uma unidade do Extra na avenida Rio Branco, uma das principais vias do centro, causando pânico e quem passava a pé ou de carro.

Um outro ataque a comércio aconteceu na manhã de 23 de junho, na rua dos Andradas. Usuários de drogas arrombaram a porta de um comércio por volta das 7h e levaram tudo que viram pela frente contou o comerciante Marcelo Granja, 49. Ele estimou seu prejuízo em

cerca de R\$ 100 mil.

No domingo de Páscoa, em 9 de abril, o alvo foi um restaurante de culinária árabe na avenida Rio Branco.

O comerciante libanês Mahmoud Nazzal contou que a porta de ferro da loja foi quebrada ao meio pelos dependentes químicos, que entraram em bando e roubaram quase todos os eletrodomésticos da cozinha. “Só não levaram a geladeira e o freezer”, afirmou à época.

Dois dias antes, usuários de drogas invadiram uma farmácia nas proximidades da praça Júlio Prestes, em Campos Elíseos, e furtaram diversos produtos. A diferença dessa ocorrência é que a ação ocorreu de dia, sendo testemunhada por diversas pessoas que passavam pelo local.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
 Cartas para sl. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Plantas de cannabis em sala da Aurora Deutschland GmbH, fabricante de produtos medicinais, em Leuna, na Alemanha Lisi Niesner/Reuters

Farinha do mesmo saco

"Mãe do 'toc, toc, toc', Joice diz que governo Lula age como Bolsonaro ao usar meme" (Painel, 29/1). Está errado. Jamais a esquerda pode se assemelhar à extrema direita. A ação da PF não precisa estar associada à política.

Maria Lúcia Bergami (Lins, SP)

*

Por que esse ministro irresponsável e incompetente da Secom ainda não foi demitido? Lamentável. Não tem como passar pano para essa atitude vergonhosa! Não se pode misturar o público com o privado! A PF é um órgão de Estado!

Jorge Cesar Bruno (Rio de Janeiro, RJ)

'Não tem peixe'

"Querem me escutar, mas estão pescando peixe em piscina", diz Bolsonaro" (Mônica Bergamo, 29/1). Prega a liberdade, mas espiona e monitora seus desafetos como na ditadura.

Renato Francisco da Rocha (Braganey, PR)

Oposição ferrenha

"Câmara volta do recesso com ameaça de travar agenda do governo Lula" (Política, 28/1). Legislar em causa própria não é democracia. O fisiologismo cínico e a cara de pau caracterizam essa gente. Seguem fielmente o mantra: "o povo que se exploda". O país sob um neofeudalismo fisiológico.

Airton Marangon (São Paulo, SP)

*

Que vergonha nacional esse centrão. É a banda podre da política. Chantagistas. Não voto em nenhum candidato desse centrão mafioso.

Maria José dos Santos (São João de Meriti, RJ)

Representatividade política

Dora Kramer ("Amargo regresso", 29/1) aborda um assunto de essencial relevância há tempos: a disfuncionalidade do Congresso em nossa representatividade. Embora sejamos convocados à obrigatoriedade do voto, supostamente elegendo nossos representantes, a maioria dos ditos eleitos estão preocupados somente com o interesse próprio, criando embates com os outros Poderes que nada têm a ver com as necessidades estruturais do Brasil. O mais grave é que tal comportamento líquida a renovação representativa.

Honyldo Roberto Pereira Pinto (Ribeirão Preto, SP)

Corrupção

"Brasil cai 10 posições em ranking de percepção da corrupção, diz estudo" (Mundo, 30/1). Um povo corrupto procurando políticos honestos. Vamos encontrar nunca.

Geraldo Carvalhães (Ipatinga, MG)

*

Eu não entendo o porquê de muitas pessoas criticarem tanto o Moro, só neste país acontece um absurdo desses. Se ele errou na forma como conduziu o processo, eu fico com a máxima que diz que os fins justificam os meios.

Elizeu Lima da Costa (Juiz de Fora, MG)

*

Como desconstruir as estratégias de corrupção com um Congresso formado por extremistas, ávidos por emendas parlamentares e muitos enfrentando processos judiciais por corrupção? O governo Lula está tirando leite de pedra, verdade seja dita.

Kleiver Melo (Aracaju, SE)

Heresia

"Legalizar o uso da Cannabis é uma pauta de Jesus?" (Juliano Spyer, 29/1). No Gênesis 1:29 está escrito que Deus criou todas as plantas que nascem na terra. Quem nega isso está negando a Bíblia. Quem defende a proibição de uma planta não comete apenas uma irresponsabilidade, comete também heresia. Se seu padre ou pastor faz isso, procure outro mais capacitado.

Maria Angela Pecego Caetano (Rio de Janeiro, RJ)

Tendências e riscos

"A importância da análise de dados na saúde" (Marcia Castro, 28/1). Parabéns pelo texto que chama atenção para algo fundamental: a informação como quesito básico para o planejamento eficiente de políticas públicas na área da saúde.

Ana Luísa de Carvalho (Porto Alegre, RS)

*

É necessária uma consideração muito cuidadosa acerca da segurança de dados, e uma implementação excepcionalmente robusta dessa base unificada. Com a quantidade de picaretagem que há nesse mundão de Zeus e o valor contemporâneo das informações pessoais, há que se fazer um trabalho bem-feitinho.

Marcos Benassi (Valinhos, SP)

Loja revirada

"Usuários da cracolândia saqueiam loja e causam prejuízo de R\$ 300 mil a comerciante" (Cotidiano, 28/1). Sob Nunes e Tarcísio, SP se tornou ainda mais perigosa. Quem estiver pensando em vir morar ou trabalhar repense. Eu mesmo estou indo embora para outra cidade, mas voltarei em outubro para votar contra eles.

Rafael Silva (São Paulo, SP)

*

É só anoitecer e a polícia vai dormir. Some todo mundo. Cidade abandonada!

Ademir Sampaio de Campos (São Paulo, SP)

Sem agrotóxicos

"Arroz orgânico do MST tem produção quase irrisória, mas virou marca simbólica" (Política, 30/1). Eu comprei o arroz do MST, realmente é de excelente qualidade. Eu fui um crítico ferrenho do MST, pois eu replicava o que a mídia falava. Depois que eu renunciei ao preconceito, parei de ser um robozinho dos meios de comunicação, eu fui visitar uma feira do MST e pude ver de perto o que eles fazem. Eu comprei o arroz do MST, realmente é de excelente qualidade, precisa ganhar escala. Hoje eu passei a ser um defensor desse movimento que é tratado como criminoso.

Marcelo Malva (Santana de Parnaíba, SP)

*

Fosse feita a reforma agrária, a produção seria mais relevante.

Chiara Gonçalves (São João da Boa Vista, SP)

*

Pode ser pequena, mas é a maior do mundo e deve servir de exemplo de como a humanidade deveria plantar e comer para garantir a própria sobrevivência neste planeta. Eu compro toda a semana na feira e, em comparação com o arroz integral envenenado do mercado, nem é tão caro.

Annalice Del Vecchio (Curitiba, PR)

Loja saqueada

'Não durmo mais nem tomando remédio', diz proprietário de comércio invadido

Dono de loja de câmeras de segurança na Rua Santa Ifigênia diz que teve prejuízo de R\$ 300 mil com furto de equipamento

Depois de 35 anos na região da Santa Ifigênia, sempre com loja de eletroeletrônicos, o empresário João Paulo Souza, de 64 anos, tem dúvidas sobre o futuro. O motivo foi o roubo de sua loja na madrugada de sábado. Os itens levados, câmeras, gravadores digitais de vídeo, conectores, estabilizadores e no-break, somam um prejuízo de R\$ 300 mil.

Passou mal José Carlos Souza, que também é sócio da rede, chegou a ser hospitalizado ao saber do saque

"Estou aqui, na Santa Ifigênia, há 35 anos. Uma vida inteira. Mas não sei o que vai acontecer daqui para a frente. Faz duas noites que não durmo, mesmo tomando Zolpidem", diz o empreendedor, referindo-se a um remédio para insônia. "Estou bem abalado. Agente depende do trabalho para sobreviver, tem família. Mas estou desanimado", afirma.

Ele conta que está com difi-

culdade para pagar a fornecedores, mas também pesou a tristeza pelos estragos no patrimônio. José Carlos Souza, irmão de João Paulo e também sócio da rede, chegou a ser hospitalizado ao saber do saque – mas já está em casa e passa bem.

João Paulo só cobre o rosto com a mão ao se lembrar do vídeo que registra o momento do saque. As imagens das câmeras de monitoramento mostram uma movimentação em frente ao local. Algumas pessoas forçam a porta do estabelecimento, que cede. E uma multidão invade a local.

A região é marcada pela presença de dependentes químicos da chamada Cracolândia. Toda a ação para levar a maioria dos produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

Outros empresários já viveram esse drama nas últimas semanas. Francisco Maia, de 60 anos, conta que um dos seus imóveis foi arrombado na madrugada de quarta-feira passada. Os danos materiais foram poucos porque o local estava vazio, à espera de inquilino. Foram levados apenas um botijão de gás e o forno de micro-ondas.

Testemunhas relataram que o modo de agir dos saqueadores foi o mesmo do último final de semana: os primeiros arrombaram a porta e depois chamaram a multidão.



João Paulo Souza, em loja saqueada: 'Estamos vendo isso morrendo'

Saques na região

7/4/2023

Dependentes químicos invadiram e saquearam uma drogaria na esquina da Avenida São João com a Rua Vitória e um minimercado na Avenida São João, próximo à esquina com a Ipiranga, após terem sido retirados do local onde estavam durante uma ação de zeladoria na Cracolândia

1º/11/2023

Uma loja de acessórios para celulares na Rua Santa Ifigênia teve cerca de 20 celulares e um notebook furtados, entre outros itens, após ser inva-

didada por dezenas de frequentadores da Cracolândia

20/11/2023

Dezenas de pessoas arrombaram e saquearam a loja Carlos Eletrônicos. Vídeos de câmeras de segurança flagraram o episódio. Na ocasião, cinco homens e uma mulher, com idades entre 23 e 49 anos foram presos em flagrante por uma equipe da GCM que patrulhava a região

3/12/2023

Usuários de drogas depredaram o Bar Brahma, na esquina da Ipiranga com a São João, após clientes do bar reagirem a uma tentativa de roubo

Uma das estratégias dos assaltantes é forçar a chamada "portinhola", abertura central das portas de metal.

Guardas-civís metropolitanos localizaram três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã de domingo. Eles foram levados ao 2.º DP, onde o caso foi registrado. Já a SSP informou que cinco homens e uma mulher, com idades entre 49 e 23 anos, foram presos em flagrante.

'TRAGÉDIA ANUNCIADA'. Na manhã de ontem, João Paulo caminhava entre as caixas vazias e restos de equipamentos que não foram levados. A primeira providência foi fechar a loja definitivamente. Embora local faça parte de uma rede chamada Portal das Câmeras, formada por mais dez unidades, o impacto financeiro foi profundo.

Não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra unidade atacada fica a só cem metros, também na Rua Santa Ifigênia. Naquele episódio, a ação dos lojistas e policiais impediu o roubo.

"Essas lojas geram impostos e emprego, mas estamos vendo isso morrendo e morrendo. Era uma tragédia anunciada. E já existem outras anunciadas. Pode ter certeza", diz.

● GONÇALO JUNIOR

Dono de loja saqueada na Cracolândia relata prejuízo de R\$ 300 mil, diz que vai fechar

José Carlos de Souza se diz revoltado com a falta de ação do Poder Público na região: “Estamos à mercê da nossa sorte. Não fazem a segurança que deveriam fazer”

Da Redação

Dono da loja de eletrônicos que foi saqueada na manhã do último sábado (27), na região da Cracolândia, Centro de São Paulo, o comerciante José Carlos de Souza disse que não vai mais continuar com o negócio. Revoltado com o que chama de “falta da ação do Poder Público” na região central para deter o avanço e violência dos usuários de drogas, Souza afirmou ao SPI, da TV Globo, que teve prejuízo de mais de R\$ 300 mil com a ação dos dependentes químicos e não tem mais condições de continuar com o negócio. “A loja está sendo encerrada. A porta está fechada e não temos mais condições financeiras pra continuar. Me levaram mais de R\$ 300 mil da loja. A gente já vem

sofrendo, há vários anos, não é de agora... E o Poder Público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte”, declarou.

José Carlos de Souza abriu a loja saqueada à reportagem da TV Globo e o que se viu lá dentro, foram cenas de devastação.

Muito produto quebrado no chão, prateleiras vazias e jogadas no chão e muita bagunça. Quase 100% dos produtos foram roubados, segundo o comerciante. “Acabei de vir do hospital porque, imagina você, uma situação dessa. Já estávamos numa situação financeira complicada. Fechamos três lojas, agora mais uma. Acabei de vir do hospital porque a pressão alterou. Cheguei agora. E talvez nossa maior revolta é com o Poder Público, que sabe o que está acontecendo, que é uma zona tomada pelos bandidos, mas não faz

uma segurança, não faz o que deveria fazer”, declarou.

“Fizeram isso em 5 minutos. [A polícia] Demorou uma hora ou mais [pra chegar]. E não tem uma viatura... Tivemos o caso de um vizinho que viu acontecer, chamou a guarda, a GCM. E disseram que é caso da PM, pra ligar pro 190. E nos deixaram sendo roubados, sendo saqueados. Levaram tudo da loja, não ficou um parafuso”, completou. Por meio de nota, a Secretaria Municipal de **Segurança Urbana** (SMSU) informou que a Guarda Civil Metropolitana (GCM), durante ação de patrulhamento na região na manhã deste domingo (28), encaminhou 4 pessoas portando objetos eletrônicos sem procedência, para o 2º Distrito Policial da região central.

Após 25 anos de trabalho na região da rua Santa Ifigê-



Foto: Abramo Cruz e Lucas Jozino/TV Globo

nia, José Carlos de Souza afirmou que aos pontos tem visto a dilapidação do próprio patrimônio construído, em virtude da violência. “A primeira reação que a gente tem é de decepção, da impotência que estamos como comerciantes. Não é a primeira vez que acontece, tivemos outra loja

já arrombada. Fechamos três lojas, estamos fechando mais uma. Nesse ritmo vamos acabar fechando as outras também. Não tem como continuar. Já demitimos mais de 30 funcionários e agora mais 10 vão ser demitidos quando fecharmos essa aqui também”, declarou.

PGR sugere a ministério responsabilizar policiais que não usarem câmeras

Constança Rezende

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) sugeriu ao Ministério da Justiça que crie uma regra de responsabilização funcional a policiais que não usarem câmeras corporais nas fardas ou em desconformidade com os regulamentos.

A proposta foi enviada nesta sexta (26) à pasta, que abriu consulta pública para elaborar um projeto de lei que institua o uso de câmeras corporais pelas forças de segurança do país. A ideia em debate prevê transformar o item em parte do equipamento de proteção individual dos policiais.

A PGR recomendou ainda ao chefe da coordenadora da Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional, Elizeta Ramos, que sempre que possível e tecnicamente viável os agentes de segurança devem usar câmeras corporais.

Disse também que as imagens de abordagens devem ser gravadas e armazenadas por, no mínimo, 90 dias. As ideias foram elaboradas pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional Contra o Racismo na Atividade Policial da Procuradoria.

Criado em 2020, o grupo tem o objetivo de "identificar práticas de racismo institucional no âmbito das forças federais de segurança pública, propor

atuações e medidas para a eliminação de condutas discriminatórias e fomentar o debate público sobre o racismo nas instituições e nas atividades".

Se acatado, o projeto de lei vai justificar que as gravações podem servir como prova para que o próprio policial se defenda de acusações. A lei vale para policiais militares, civis, penais, bombeiros e peritos, além das polícias Federal e Rodoviária Federal.

O uso dos equipamentos voltou a debate após críticas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele disse não haver efetividade no uso das câmeras para a segurança dos cidadãos.

O governo só renovou por seis meses o contrato que administra o uso de câmeras pela Polícia Militar de São Paulo.

No Rio, PMs do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) passaram a usar em janeiro câmeras corporais nas fardas em operações, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

O governo Cláudio Castro (PL) recorreu da decisão do ministro Edson Fachin que determinava a implementação de câmeras em todo o efetivo policial. O recurso foi negado.

Instituições como o Instituto Sou da Paz defendem a utilização de câmeras corporais por policiais.



Loja revirada por usuários de drogas Portal das Câmeras

Usuários da crackolândia saqueiam loja

SÃO PAULO Uma das lojas do Portal das Câmeras, na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, vai encerrar atividades após ser saqueada por usuários de drogas na madrugada de sábado (27).

A loja estava no local havia cerca de dez anos. O representante da marca, José Paulo Souza, 64, disse à Folha não ter como continuar diante um prejuízo avaliado em R\$ 300 mil.

Foram levados itens como câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break.

De acordo com a GCM (Guarda Civil Metropolitana), produtos reconhecidos pelos donos foram encontrados com três homens na rua Vitória, na região do saque.

Nem o sistema de monitoramento e as portas automáticas reforçadas conseguiram inibir a ação do grupo. Como registrado em vídeo, dependentes químicos forçaram as portas até conseguir uma brecha e acessar o interior do estabelecimento. As imagens mostram diversas pessoas deixando o local carregando caixas.

O alarme funcionou, mas ficou inoperante diante a quantidade de pessoas que invadiram o prédio em curto espaço de tempo.

Paulo Eduardo Dias

Um abismo entre a excelência e a miséria no coração da cidade

[RESUMO] Osesp chega aos 70 anos com força, abrindo o Festival de Berlim, mas comemorações ficam abafadas em meio a reclamações dos funcionários, que se dizem sobrecarregados com o quadro de músicos ainda incompleto e com a rotina de medo nos arredores da Sala São Paulo, que festeja agora seus 25 anos

Por **Gustavo Zeitel**
Repórter da Ilustrada

Nas noites de concerto, o portão de ferro da Sala São Paulo separa duas realidades distintas. Do lado de fora, o cenário de emergência humanitária é composto por amontoados de lixo e grupos fumando crack. Dentro da sala, impera a sobriedade, típica do mundo da música de concerto. Entre uma taça de espumante e outra, o público flana pelo hall até que trombetas soam, anunciando o início do programa.

Em 2024, a sala faz 25 anos e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo completa sete décadas de existência. O conjunto abre a próxima edição do Festival de Berlim, mas as comemorações são abafadas por dois desafios. Funcionários da Osesp relatam o medo que sentem ao caminhar pelos arredores da sala, há anos cercada pela cracolândia, e temem a piora na qualidade das apresentações, com a falta de músicos em posições de liderança e o excesso de artistas temporários.

Todos os naipes da Osesp — nome dado à seção de uma mesma família de instrumentos — são chefiados por um músico, quando, em geral, uma orquestra deve ter dois chefes, que se alternam ao longo do ano. A depender do repertório, os artistas se apresentam juntos. Faltam agora outro "spalla", violinista que é o braço direito do maestro, e outras primeiras flauta, viola, trompa, trompete e violoncelo, informa a listagem da Associação dos Músicos.

De acordo com Jefferson Collacio, presidente da Aposesp, os atuais líderes dos naipes ficam sobrecarregados, tendo de trabalhar por sucessivas semanas sem descanso e sem a preparação ideal para as apresentações. Para preencher as vagas, a Osesp recorre a músicos de fora, o que representa um entrave para o desenvolvimento artístico da orquestra, que se alicerça numa unidade sonora. Collacio afirma que algumas vagas estão em aberto há muito tempo. Faz dez anos, ele diz, que não há outro "spalla", além do violinista italiano Emanuele Baldini.

"É como time de futebol. Você não vê os times jogando com convidados", diz Collacio, que é contra a baixista. Ele acrescenta que a direção faz economia ao recorrer a temporários, algo que outros funcionários da orquestra ouvidos pela reportagem também afirmam. O diretor executivo da Osesp, Marcelo Lopes, e seu maestro e diretor musical, Thierry Fischer, afirmam que os músicos têm razão e que é comum os conjuntos contratarem artistas temporários, mas não em funções de liderança. Afinal, os chefes de naipe ditam como a partitura deve ser interpretada e executam os solos atribuídos ao seu instrumento. Ele afirma ainda que a Osesp está empenhada em recrutar artistas faltantes, o que deve ocorrer a longo prazo e com o devido cuidado artístico, já que a formação de uma orquestra é um projeto geracional.

"A Osesp não vai se acomodar", diz Lopes. O diretor não nega, porém, o peso orçamentário que as contratações podem representar. "Estamos falando de um custo fixo na folha de pagamento nos próximos 40 anos. É uma questão de responsabilidade fiscal." Neste ano, o investimento na Osesp, entre patrocinadores, verba pública e doações, aumentou em R\$ 10 milhões. Agora, será um montante de aproximadamente R\$ 140 milhões, sendo R\$ 65,5 mil-

hões, ou 47% vindos do governo do estado de São Paulo. Sob Tarcísio de Freitas, do Republicanos, o repasse aumentou o valor de R\$ 2 milhões.

Músicos e diretoria têm consciência, no entanto, de que o desafio é ainda maior — e isso tem a ver com o globalizado e bilionário mercado da música de concerto. Não se encontra um músico sinfônico como se contratam profissionais de outras áreas, com currículos e entrevistas.

As grandes orquestras disputam hoje uma corrida para captar os artistas mais talentosos do mercado. Se a Osesp entra em conflito com as principais instituições do mundo, ela também sai em desvantagem, dado o contexto socioeconômico do Brasil e a queda do valor da nossa moeda, que dificulta a contratação de estrangeiros. Em maio, Fischer fez uma audição para um "spalla", mas o candidato não foi aprovado nem por ele nem pelo seu próprio naipe.

Em paralelo, os funcionários e o público da Osesp enfrentam um problema urgente — a convivência com a cracolândia. Atualmente, mil usuários de drogas moram na rua dos Protestantes, a poucos metros da praça Júlio Prestes, onde fica a Sala São Paulo, uma Viena no meio do abandono. "Estamos numa área conflagrada, mas somos um ato de resistência", afirma Marcelo Lopes, o diretor executivo da Osesp. Dois integrantes da orquestra relatam em anonimato um mesmo incidente no fim da temporada passada. Um músico lanchava, na frente da sala, quando um homem roubou seu telefone. Ao reagir, o artista se machucou e desfalcou o conjunto.

O caso exemplifica uma luta que se arrasta há décadas. Há 20 anos, os sucessivos governadores e prefeitos tentam resolver a questão. Agora aliada a Guilherme Boulos, do PSOL, Marta Suplicy, que foi prefeita de 2001 a 2004, optou por uma estratégia de acolher os moradores em situação de rua. Seu sucessor, José Serra, do PSDB, demoliu os imóveis ocupados por dependentes químicos. Entre a acolhida e a truculência, o problema ainda persiste.

Em 2009, o então governador Serra investiu R\$ 100 milhões para criar um complexo cultural na região, que compreende a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa. Seria o Complexo Cultural da Luz, uma imitação do Lincoln Center, de Nova York. A iniciativa nunca integrou os aparelhos culturais da região, dada a insegurança das ruas daquele local.

Em paralelo, o então prefeito Gilberto Kassab, do PSD, realizou a chamada Operação Sufoco, apelidada por detratores de "operação dor e sofrimento", que tentava reprimir os usuários. Em 2017, uma iniciativa do prefeito João Doria, do PSDB, espalhou a cracolândia pelo centro, o que só se agravou com a desocupação das ruas durante a pandemia. Nas duas primeiras semanas deste ano, três pessoas foram mortas e outras duas foram baleadas bem nos arredores da Sala São Paulo.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado disse, em nota, que aumentou a segurança na região, incorporando 120 policiais ao efetivo.

Apesar dos desafios, a Osesp vive agora um momento de prestígio internacional, sendo considerada pela crítica especializada a melhor

orquestra da América Latina. São 104 músicos, sendo 34 brasileiros e 70 estrangeiros, de países como Moldávia e Romênia. Em termos de comparação, a Filarmônica de Nova York tem menos contratados, 89, com seu quadro completo.

Tampouco o público desistiu da região central. Em 2022 e 2023, o público cresceu 14%, atraindo mais de 246 mil pessoas no último ano. O conjunto tem boa relação com Thierry Fischer, maestro suíço nascido na Zâmbia e que está há quatro anos em São Paulo. Ele é descrito como um homem polido e democrático. Nos ensaios, gosta de dialogar com a orquestra e trabalhar as cores e os timbres dos instrumentos.

Ele desenvolve agora um novo método de trabalho, buscando contribuir para a formação de uma identidade à orquestra. "Temos de ouvir a orquestra e reconhecer 'essa é a Osesp'", diz. "Não se toca Villa-Lobos e Guarneri lá fora. O fato de ser uma orquestra brasileira só me deixou mais interessado no projeto."

Fischer afirma que seu método de trabalho se alicerça no rigor, na escolha da programação e dos músicos solistas e no cuidado com o bem-estar da equipe. Sobre a recorrência dos funcionários temporários, o maestro apoia a demanda por mais contratações para as lideranças, o que daria mais conforto a todos. Ele reconhece o cansaço da orquestra e diminuiu a temporada em cinco semanas, para que todos pudessem se preparar melhor. "Os músicos têm razão. Eu os apoio e falo sempre com eles", afirma o maestro.

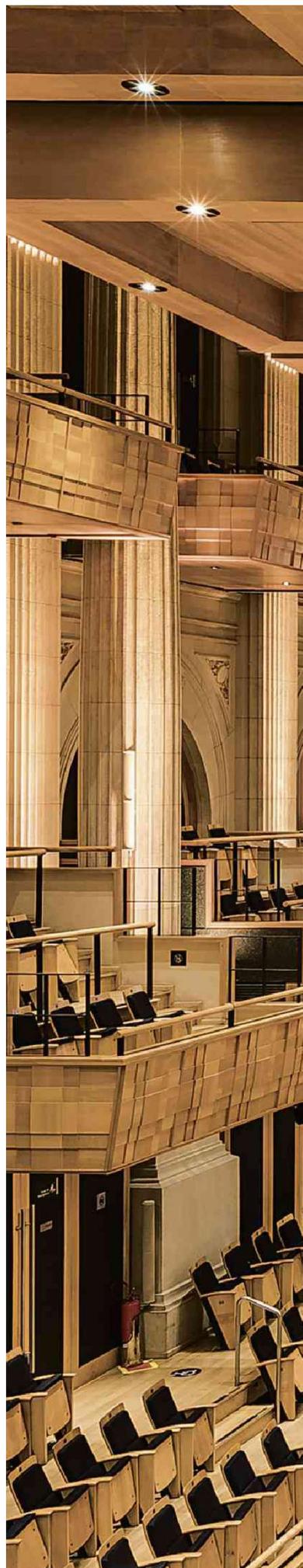
Há dois anos, a Osesp mudou, sem que ninguém esperasse, seu modelo de gestão. O cargo de diretor artístico, então ocupado pelo violonista Arthur Nestrovski, foi extinto. Fischer passou a acumular as funções de regente e diretor musical. Marcelo Lopes afirma que a iniciativa do Conselho da Fundação deu mais autonomia ao maestro na escolha da temporada. Segundo os músicos ouvidos pela reportagem, a mudança de gestão foi positiva, porque diminuiu a distância entre a orquestra e a diretoria.

Está previsto para o segundo semestre, aliás, a inauguração de um espaço dedicado à música de câmara, com 600 lugares, um investimento no valor de R\$ 26 milhões — uma metade de dinheiro público, a outra metade de origem privada.

É a primeira temporada desenvolvida apenas pelo regente. Em agosto, a Osesp faz uma turnê pela Europa, passando por Espanha, Reino Unido, Holanda e Alemanha, onde faz um concerto histórico, na abertura do Festival de Berlim, na Philharmonie, o templo da música de concerto. Na ocasião, a Osesp vai executar o poema sinfônico "Uirapurú", de Heitor Villa-Lobos, e peças de Charles Ives, de Alberto Ginastera e de Edgar Varèse. Três meses depois, vai tocar em quatro cidades da China.

O prestígio não surgiu do nada. Na história da Osesp, existem três reformas determinantes. Até 1973, ano da reestruturação empreendida pelo maestro Eliazar de Carvalho, a atuação da orquestra era irregular. Naquela década, Carvalho contratou mais músicos e incentivou a formação de talentos.

Continua na pág. C5



A Sala São Paulo, casa da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Keiny Andrade/Folhapress

Continuação



RAIO-X DA ORQUESTRA

Atualmente, a Osesp é formada por 104 músicos, sendo 70 brasileiros e 34 estrangeiros, de países como Moldávia e Romênia. Em 2022 e 2023, o público cresceu 14%, com mais de 246 mil frequentadores da Sala São Paulo no último ano

O investimento na orquestra também aumentou, num total de R\$ 10 milhões. O orçamento chega a R\$ 140 milhões, sendo aproximadamente R\$ 65,5 milhões, ou 47%, vindo do governo do estado, agora sob o comando de Tarcísio de Freitas, do Republicanos. Sob Tarcísio, o repasse aumentou em R\$ 2 milhões

Em 2024, também será inaugurada uma sala dedicada ao repertório da música de câmara. O investimento total foi de R\$ 26 milhões —metade de verba pública e a outra metade de incentivos da Osesp. A sala terá capacidade para 600 lugares e poderá abrigar outras manifestações artísticas, como peças de teatro e espetáculos de dança

Em contraste, funcionários da Osesp são assombrados pela cracolândia, que encerra a Sala São Paulo. Atualmente, mil moradores de rua vivem a poucos metros da casa. Nas duas primeiras semanas deste ano, três pessoas morreram e outras duas foram baleadas naquela região, de acordo com dados da Secretaria Pública do Estado de São Paulo. O órgão afirma ter reforçado o policiamento na região, incorporando 120 oficiais ao efetivo

Em paralelo, o desafio da Osesp é preencher as vagas destinadas aos chefes de naipe. Atualmente, há uma corrida global em busca de talentos, e a orquestra fica atrás por causa do real fraco, que já valeu muito mais



Continuação da pág. C4

Na época, a Osesp ainda tocava em lugares improvisados, no Teatro Cultura Artística e no Memorial da América Latina. Diretora executiva da instituição de 1998 a 2002, a gestora cultural Claudia Toni esteve ao lado do maestro John Neschling na segunda —e mais importante— reforma. Neschling fez uma peneira, elevando o nível dos músicos. Ele era apoiado pelo então governador Mario Covas, do PSDB, que investiu na construção da Sala São Paulo.

“Era uma cidade muito rica, mas o PSDB percebeu que havia necessidade de dar um lustro nessa riqueza”, diz ela, que de 2003 a 2005 foi assessora da Casa Civil do governo tucano. Em sua visão, a casa, projetada pelo arquiteto Nelson Dupré e comparada ao Musikverein, de Viena, foi determinante para o desenvolvimento da orquestra. Neschling foi demitido da Osesp, em 2009, por crítica a gestão do ex-governador Serra.

Nesse interim, foi criada a Fundação Osesp, instituição sem fins lucrativos que firmou contrato com o governo estadual. Agora composta por orquestra, coro, quinteto e quarteto, a fundação trouxe estabilidade para o projeto artístico, que passou incólume por qualquer crise política do estado, por combinar investimentos do governo e de incentivadores.

“Era um PSDB muito diferente do que existe hoje, mas, enquanto esteve no poder, o partido explorou a excelência da orquestra”, afirma Toni. Tanto que, até hoje, Fernando Henrique Cardoso é presidente de honra do conselho. Com o surgimento da fundação, o derretimento do PSDB não significou a descontinuidade do projeto artístico.

Em seguida, houve uma sucessão de maestros, substituídos naturalmente com o tempo. No lugar de Neschling, o francês Yan Pascal Tortelier assumiu o comando da orquestra, de 2009 a 2011. Foi uma passagem breve e tumultuada. Se tecnicamente ele é tido como uma sumidade, a relação com os músicos azedou rapidamente. Nos ensaios, Tortelier tinha ataques de fúria, porque a orquestra não correspondia ao que ele esperava. Em 2011, ele concedeu uma entrevista à imprensa internacional e chamou os músicos da Osesp de imaturos. Também criticou o excesso de jogos políticos em torno da instituição. A reportagem não conseguiu localizar o regente para comentar o caso.

Em 2011, a americana Marin Alsop, uma das regentes em quem a atriz Cate Blanchett se inspirou para fazer seu papel no filme “Tár”, assumiu a batuta, intensificando a dobradinha com Neschling, que havia assumido a direção artística. “Demostro um sentido de curadoria à programação, o que foi acompanhado por um crescimento do prestígio internacional”, afirma Arthur Neschling.

Dois anos depois, num momento em que não era comum ter mulheres à frente de orquestras, a Osesp tocou na Philharmonie de Paris e participou do BBC Proms, em Londres, um dos festivais de música mais importantes do mundo, em 2016. Quatro anos mais tarde, Alsop reger a orquestra no Carnegie Hall, em Nova York. Nos bastidores, os músicos reconhecem a sua importância para o crescimento da orquestra.

Atualmente, ela é regente de honra e tem uma relação cortês com o grupo. Instrumentistas dizem, porém, que Alsop não desenvolveu tanto assim a orquestra, se envolvendo pouco com o conjunto no cotidiano.

Ou, como dizem alguns deles, ela só se envolvia até o seu “that’s okay” —assim está bom. Faltando pouco mais de um mês para o início da temporada, Fischer aposta no feijão com arroz do repertório sinfônico e dá atenção especial à primeira e segunda escola de Viena. Entre os destaques, estão o Ciclo Brahms —a interpretação integral das sinfonias do alemão Johannes Brahms— e o Festival Schubert, com as principais obras do compositor. No aniversário da Sala São Paulo, em julho, a Osesp toca o mesmo programa que inaugurou a casa —a “Sinfonia n.º 2”, do austríaco Gustav Mahler, mais conhecida como “Ressurreição”.

Agora uma marca internacional, a instituição já está grandinha para enfrentar os dilemas das principais orquestras em atividade, como tocar um programa dedicado à música de animes em abril. Ao redor do mundo, a estratégia, usa da para aumentar o público, virou polêmica entre os aficionados pelo repertório sinfônico. Na Osesp, divide opiniões. Collaço, o presidente da associação de músicos, não se entusiasma com a iniciativa. “A diferença entre a música de Píckachu e de Beethoven é um abismo.” ←

CPI causa reações indignadas

Se instalada, comissão na Câmara paulistana poderia convocar padre Julio Lancellotti a depor, gerando constrangimento político

» INGRID SOARES

O pedido de CPI na Câmara de São Paulo protocolado pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil) causou uma onda de indignação, em função de ele querer investigar supostas organizações não governamentais (ONGs) "que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia". Uma das pessoas que seriam intimadas a depor no colegiado, caso seja instalado, é o padre Julio Lancellotti, conhecido pelo trabalho que faz junto à população de rua.

De políticos de esquerda aos de direita, a possibilidade de uma CPI ser utilizada para constranger o religioso foi rechaçada com veemência. O **prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes** (MDB), que busca a reeleição em outubro, conversou por telefone com padre Julio e com dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo metropolitano de São Paulo. Ele tentou tranquilizá-los a respeito da eventual abertura de CPI.

Ao mesmo tempo, o vereador Fabio Riva (PSDB), líder do prefeito na Câmara, assegurou que uma possível convocação do religioso "extrapola" o objeto do pedido da CPI. "O objeto é investigar as entidades que recebem dinheiro público para fazer algum tipo de trabalho no centro de São Paulo. Se a entidade do padre Julio Lancellotti não tem verba pública, não entendo o motivo da convocação. Extrapola o pedido", disse Riva, que assinou o requerimento para a instalação do colegiado.

O vereador Thammy Miranda (PL) foi outro que recebeu duras críticas, nas redes sociais, por assinar o requerimento de abertura da comissão. Mas, em vídeo publicado ontem, salientou que o requerimento para a comissão não cita o nome do padre Julio

Ricardo Stuckert/PR



Em recente evento no Planalto, padre Julio foi homenageado por Lula. Ontem, lembrou que o religioso se dedica "a seguir o exemplo de Jesus"

— e que retiraria a assinatura.

"Tenho admiração, carinho e gratidão pelo padre Lancellotti, que é exemplo para muitos brasileiros de solidariedade e amor ao próximo", disse. Vereadores como Sidney Cruz (Solidariedade) e Xexéu Tripoli (PSDB) também afirmaram que não apoiarão mais a CPI.

Defesa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, saiu em defesa do religioso em publicação no X (antigo Twitter). "Graças a

Deus a gente tem figuras como o padre Julio, na capital de São Paulo, que há muitos e muitos anos dedica a sua vida para tentar dar um pouco de dignidade, respeito e cidadania às pessoas em situação de rua. Que dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus. Seu trabalho e o da Diocese de São Paulo são essenciais para dar algum amparo a quem mais precisa", destacou.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, por sua vez, frisou que as ações do padre Julio servem como inspiração. "Inspira,

há 40 anos, aqueles que doam suas vidas a acolher as irmãs e os irmãos brasileiros em situação de rua. Seu trabalho junto à Arquidiocese de São Paulo é referência em todo o país", afirmou.

Padre Julio, porém, disse reconhecer a legitimidade da implantação de uma CPI, mas negou ter ligação com ONGs. "O objetivo dessa (CPI) é a questão da política pública com pessoas dependentes químicas, principalmente em área de cena de uso, que são pessoas em situação de

rua. Quem executa essas políticas são OSCs (organizações da sociedade civil) com o poder público. Não pertencem a nenhuma OSC", salientou.

A Arquidiocese de São Paulo divulgou nota de repúdio à CPI e disse acompanhar o caso com perplexidade. "Padre Julio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade", diz o documento.



O objeto é investigar as entidades que recebem dinheiro público para fazer algum tipo de trabalho no centro de São Paulo. Se a entidade do padre Julio Lancellotti não tem verba pública, não entendo o motivo da convocação"

Vereador Fabio Riva (PSDB), líder do prefeito paulistano Ricardo Nunes



Padre Julio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade"

Trecho da nota da Arquidiocese de São Paulo

NA CAPITAL

Lideranças católicas criticam a criação de CPI para investigar ação social de padre

Integrantes da Diocese de Santo André criticaram o pedido de CPI na Câmara de São Paulo para investigar ONGs que atuam na Cracolândia – o padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Igreja Católica paulistana, é o principal alvo da comissão. Para o bispo dom Pedro Carlos Cipollini, religioso incomoda poderosos por defender as vítimas da sociedade.

Setecidades 1

'Padre Júlio incomoda porque defende minorias', diz Diocese

Dom Pedro Cipollini defende atuação do sacerdote em prol dos necessitados; vereador da Capital quer instaurar CPI na Câmara Municipal

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Diocese de Santo André, que responde pela comunidade católica do Grande ABC, se posicionou contrária a possível instauração de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar ONGs (Organizações Não Governamentais) que atuam na Cracolândia, no centro da Capital, bem como a atuação do padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Igreja Católica de São Paulo. O sacerdote é o principal alvo do pedido feito pelo vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União), que protocolou a solicitação na Câmara paulistana.

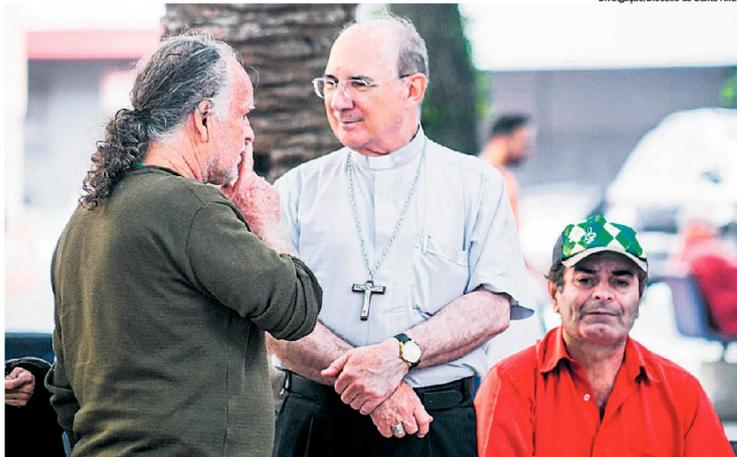
Para a Diocese de Santo André, os trabalhos do padre Júlio Lancellotti estão alinhados aos ensinamentos do Evangelho e o cuidado com pessoas em vulnerabilidade social não deveria ser motivo de incômodo. "O trabalho do padre Júlio Lancellotti é sério e é bem feito, seguindo o Evangelho, procurando dentro do possível atender as pessoas neste grave problema humanitário, que a própria Câmara de São Pau-

lo e a Prefeitura não conseguiram resolver até hoje. Por isso ele incomoda, (assim) como todos os que defendem as vítimas da sociedade. Jesus incomodou", ressalta o bispo Dom Pedro Cipollini.

Segundo o bispo, é necessário apurar os motivos pelos quais o número de moradores de rua cresce diariamente. "Deus ama os pobres e fará justiça a eles e aos seus defensores. O ideal é que se investigue a fundo as causas desta calamidade que está aumentando. Cada dia aumenta o número dos moradores de rua. Não seria melhor atacar o problema, e não os que trabalham para resolvê-lo?", questiona.

A proposta do vereador Rubinho Nunes solicita a criação e instalação de CPI, com prazo de duração de 120 dias, para investigar as ONGs que "fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Entre os objetivos, o documento declara que a CPI pode avaliar a "eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas es-



Divulgação/Diocese de Santo André

BISPO. Dom Pedro Cipollini durante ato no Dia Mundial dos Pobres; líder católico defende Lancellotti

tão alcançando os resultados desejados, pois em algumas situações pode haver preocupações éticas, como a exploração de dependentes químicos". O requerimento não cita diretamente o padre Júlio Lancellotti, mas Nunes declarou que o sacerdote lucra "politicamente com o caos instaurado na Cracolândia" e será um dos principais alvos.

O vigário para caridade social da Diocese de Santo An-

dré, Ryan Holke, pároco na região do Pós-Balsa, no Riacho Grande em São Bernardo, comenta que a classe política deveria trabalhar em conjunto com aqueles que desejam enfrentar problemas sociais tão complexos. "Vemos muitas vezes discursos de intolerância e indiferença, que não se assemelham ao que está consolidado na nossa Constituição de 1988."

A Diocese destaca que também realiza ações dire-

cionadas às pessoas em situação de rua. Ao todo, o Grande ABC possui 2.437 indivíduos nessas condições, segundo informações do Cead (Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico). "Talvez falte um pouco de convivência para saber o que as pessoas passam e se sensibilizar com a realidade do povo brasileiro. A Diocese está junto com as pessoas em situação de rua e a quem está a serviço delas,

como o Padre Júlio", complementa o vigário Ryan Holke.

Na Vila Pires, em Santo André, a Fraternidade Casas de Assis fornece diariamente café da manhã, almoço e jantar para moradores de rua. Para o frei Cláudio Oliveira, membro da fraternidade, as ações para esse público tendem a ser alvo de críticas. "O Padre Júlio defende aqueles que estão à margem e as pessoas ainda têm uma imagem muito negativa daqueles que estão em vulnerabilidade. Estamos juntos com o padre. A caridade é algo nítido no Evangelho."

Em nota, o Padre Júlio Lancellotti declara que entende que a CPI seria direcionada para "fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas". Nesse contexto, ressalta que não pertence a ONGs conveniadas à Prefeitura de São Paulo. "A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão."

PASTORAL DE RUA

Câmara de SP quer CPI sobre atuação de Julio Lancellotti

ELAINE PATRÍCIA CRUZ

Agência Brasil, São Paulo

Acabado o recesso parlamentar no final de janeiro, a Câmara Municipal de São Paulo deverá abrir uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na região da Cracolândia, nome popular que era dado a uma região no centro da capital paulista ocupada por usuários e dependentes de drogas. Atualmente, eles se encontram dispersos pelas ruas da região central de São Paulo.

O requerimento para a criação da CPI “com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”, como é descrito no documento, já colheu as assinaturas necessárias e foi protocolado na Câmara no dia 6 de dezembro do ano passado. No entanto, isso não significa que a comissão será imediatamente instalada: há uma fila de proposições de outras CPIs na Câmara e o requerimento ainda precisaria ser aprovado em plenário.



Padre Julio Lancelotti tem atuação destacada junto a populações mais vulneráveis

O autor da proposta é o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), um dos cofundadores do Movimento Brasil Livre (MBL). Ele colocou como foco principal da CPI a atuação do padre Julio Lancellotti, que desenvolve há muitos anos um importante e reconhecido trabalho de cuidado com pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo. Também será alvo dessa CPI o movimento A Craco Resiste.

Representando a oposição, o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura, contestou a criação da CPI. “Expres-

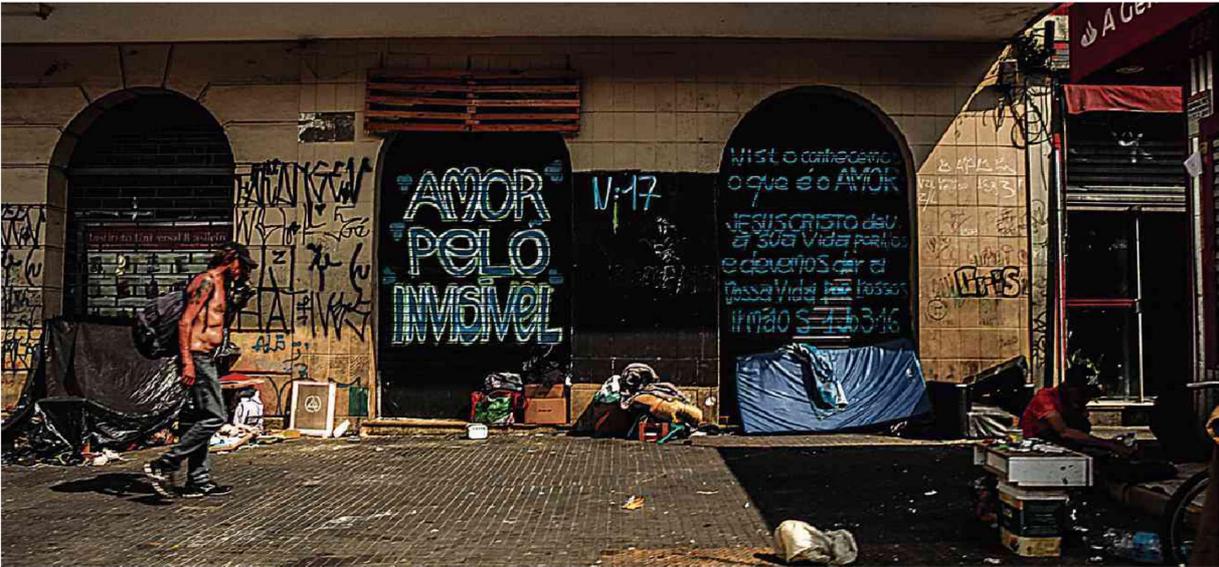
so minha profunda indignação com a aprovação da criação da CPI das ONGs, que tem o Padre Julio Lancellotti como alvo. Essa medida parece mais uma tentativa de cercear vozes críticas do que uma busca legítima por transparência. É um claro desrespeito ao trabalho social e humanitário desenvolvido pelo Padre Júlio, que tem sido uma voz incansável na defesa dos mais vulneráveis. Vamos resistir contra essa instrumentalização política e lutar pela preservação dos valores democráticos e sociais”, escreveu em

suas redes sociais.

Por meio de nota, o padre Julio Lancellotti escreveu que as CPIs são legítimas, mas informou que não pertence “a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental que utilize convênio com o Poder Público Municipal”. “A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo que, por sua vez, não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o requerimento aprovado para criação da CPI em questão.”

Centro de SP tem crimes em alta sob Nunes e Tarcísio

Os primeiros 12 meses do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) foram marcados por mortes e furtos em alta (roubos caíram) no centro de São Paulo. A região sofre com a “gangue das bikes”, que furta celulares, e a cracolândia. A **gestão Ricardo Nunes** (MDB) na **prefeitura** não encontrou solução para lidar com a concentração de dependentes químicos. **Cotidiano B2**



Pessoas em situação de rua na região de Campos Elíseos, no centro de São Paulo; violência espantou comércio Fotos Karime Xavier/Folhapress

Mortes e alta de furtos afligem centro sob Tarcísio e Nunes

Estado fala em milhares de suspeitos presos e **prefeitura** cita reforço para GCM

Por Eduardo Dias

SÃO PAULO O ano de 2023 reservou para o centro de São Paulo um roteiro de desordem e violência. Os primeiros 12 meses da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) foram marcados por mortes, saques e permanência dos crimes patrimoniais.

Nem mesmo a nomeação de um oficial da Polícia Militar para chefiar a pasta da Segurança Pública, caso do capitão Guilherme Derrite, foi capaz de reduzir a alta criminalidade que apavora a região.

O crescimento do efetivo de policiais militares e de guardas-civis metropolitanos nas ruas do centro também se mostrou ineficaz em conter os episódios da "ganguê da bike" e de outros grupos que têm o celular como alvo. Tradicional ponto boêmio da região, o Bar Brahma chegou ser atacado com pedras após um suspeito de integrar o grupo de bicicleta ser agredido na porta do restaurante.

As batidas policiais na rua dos Guaianases, conhecido lugar de desova de aparelhos furtados ou roubados na cidade, também não tiveram êxito em minar a ação dos criminosos, que lucram altas quantias a cada venda.

Em meio a tudo isso, a concentração de dependentes químicos na cracolândia aumentou do primeiro para o segundo semestre.

Ao menos cinco pessoas foram assassinadas no centro entre os meses de agosto e dezembro. Uma das vítimas, inclusive, era um PM de folga, que foi atacado a golpes de faca ao deixar um mercado na avenida São Luís, na República, no dia 21 de outubro. O suspeito de matar o soldado Rubens Etevlino Marciano Junior foi preso em flagrante — diferentemente do que ocorreu nos outros quatro homicídios, em que os autores conseguiram fugir.

Paralelamente aos assassinatos, o centro de São Paulo viu cenas de faroeste, com tiros aos montes. Ao menos seis pessoas foram baleadas entre os dias 17 de março e 10 de dezembro. Entre os atingidos, uma pessoa foi vítima de bala perdida quando passava pela avenida Rio Branco em 18 de agosto. Momentos antes, um policial civil havia reagido a uma tentativa de assalto nas proximidades da con-



Angela de Oliveira, 44, que teve a loja saqueada em novembro e agora está endividada

centração da cracolândia, que àquela altura estava no cruzamento da mesma via com a rua dos Gusmões.

Um tiro disparado durante a ação ainda atingiu um ônibus que passava pela avenida. Um suspeito acabou baleado.

O entorno da cracolândia foi uma das áreas mais problemáticas do centro de São Paulo no ano, com saques, roubos, furtos, atropelamentos e depredações sendo filmadas por testemunhas e compartilhadas de celular em celular. Lojistas deixaram seus comércios com a onda de violência.

"As ações dos governos municipal e estadual na cracolândia abusaram da chance de errar. Movimentaram o fluxo, geraram mais transtornos para comerciantes e moradores e fizeram crescer eventos graves de homicídios, disparos de armas de fogo e crimes contra o patrimônio, que são os que mais impactam a sensação de segurança da população", disse para a Folha o gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani.

Visão semelhante tem Rafael Alcázar, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da FGV, que também considera a cracolândia o foco central da criminalidade na área.

"Há um problema sério de violência para o qual as nossas autoridades não têm conseguido dar uma resposta efetiva e que está afetando muito tanto a população que vai ao centro como a imagem da cidade de São Paulo e do estado. É um problema que persiste com muita insistência, e a gente não vê nenhuma ação efetiva sendo tomada. O secretário [da Segurança] faz muito marketing, fala muito, mas na hora do vamos ver a coisa não está resolvendo", declarou.

Sem uma definição por parte da **prefeitura**, comandada por **Ricardo Nunes** (MDB), e do governo, a cracolândia viveu mais uma temporada nômade, passando de rua para rua dependendo da vontade do poder público — que, por sua vez, argumenta que os usuários possuem dinâmica própria. Em 2023, a maior concentração de dependentes químicos vagou no primeiro semestre pela rua dos Gusmões, entre a alameda Barão de Limeira e a rua Conselheiro Nébias, deixando o local após um acordo entre comerciantes e traficantes, publicado pela Folha.

No segundo semestre, a aglomeração seguiu para ruas da Santa Ifigênia, tradicional reduto do comércio de eletrônicos. Foi no perímetro de lojas que o pavio encurtou e a bomba explodiu. Moradores e comerciantes, cada um com sua reivindicação, bloquearam avenidas e protestaram pedindo soluções para o problema das drogas.

Na noite de 8 de julho, o governo e a **prefeitura** se juntaram e escoltaram os dependentes químicos que estavam na rua dos Protestantes até a avenida do Estado, no Bom Retiro. A intenção de fazer com que o grupo permanecesse sob a ponte Governador Orestes Quêrcia ou na rua Prates não vingou.

Atualmente, os usuários seguem na rua dos Protestantes, vez ou outra fazendo algumas vítimas, como o porteiro João da Silva Sousa, 54, assassinado com um golpe de arma branca na lateral do tórax no dia 15 de agosto na rua Mauá.

Em 1º de novembro, a comerciante Angela Aparecida Alves de Oliveira, 44, foi mais uma pessoa a ter a vida virada de ponta cabeça. Ela teve sua loja na rua Santa Ifigênia saqueada, e 25 celulares foram levados. Desde então, diz que vive à base de remédios e acumula dívidas, já que boa parte dos clientes exige o ressarcimento.

"Não tenho capital de giro. A loja está aberta pois ainda estou respondendo a esses

clientes [que exigem a restituição do aparelho]. Tem um fornecedor que está confiando peça fiado, então o técnico está trabalhando e com isso estou pagando. Meus filhos estão pagando o aluguel do apartamento onde eu vivo", disse Angela à Folha.

O fotógrafo Alexandre Ezequiel, 54, foi vítima da ação de três criminosos montados em bicicletas. Ele foi atacado no dia 9 de novembro na alameda Dino Bueno, em Campos Elíseos, nas proximidades da cracolândia. "Levaram meu celular junto com meu cartão do banco, onde fizeram diversas compras", diz. "O centro de São Paulo está abandonado."

Ele entrou para a desagradável estatística de roubos e furtos que só cresce nas delegacias da região central. Até outubro, o 1º Distrito Policial, que abrange a Sé, havia registrado recorde histórico de casos de roubo. Com os números de novembro houve uma leve queda, o que deixou 2023 em segundo lugar em ocorrências desde 2002.

Já os furto cresceram de janeiro a novembro em três delegacias que atendem a região: Sé, 2º DP (Bom Retiro) e 3º DP (Campos Elíseos). Já os roubos tiveram queda de 8% na área do 2º DP e de 11% na região do 3º DP no período.

"A violência se tornou estrutural, ela passou a fazer parte da estrutura do centro da cidade, no sentido de que a percepção que se tem é de que ele é violento", opina o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie, Valter Caldana.

Procurada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) afirmou que a Polícia Civil investiga as mortes ocorridas na área. Segundo a pasta, houve queda de 3,6% nos roubos na região central em 2023, totalizando 797 casos a menos em comparação ao ano anterior. O órgão ainda disse que mais de 5.400 criminosos foram presos e 114 armas de fogo foram apreendidas.

Sobre a gangue da bike, a SSP afirmou que 70 criminosos foram presos, e 124 bicicletas, apreendidas.

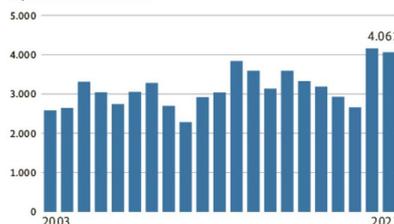
Em nota, a **Prefeitura** de São Paulo disse que atua, em conjunto com os órgãos estaduais, para a melhoria da área central e incrementou 1.500 policiais militares para compor a Operação Delegada, que age contra o comércio ambulante irregular.

Segundo a gestão do prefeito Nunes, houve a ampliação da GCM com 1.000 novos guardas, além dos mais de 1.600 que atuam em patrulhamento com carros e motos na região central. Cerca de 800 câmeras de segurança do Programa Smart Sampa, com investimento mensal de R\$ 9,8 milhões, estão em funcionamento.

Estatísticas criminais no centro de SP

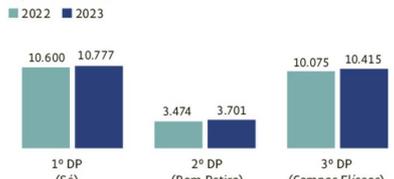
Roubos na região do 1º DP (Sé)

De janeiro a novembro de 2023



Casos de furto

De janeiro a novembro



Fonte: SSP (Secretaria da Segurança Pública)

Tabata Amaral do PSB não descarta a internação compulsória de usuários de drogas desde que seja indicada por médicos que não por política a parlamentar participou ontem de uma série de entrevistas da rádio Bandeirantes com os pré-candidatos à prefeitura de São Paulo. Ela defende o respeito à complexidade na Cracolândia e que o trabalho precisa ser feito de forma conjunta entre segurança pública, saúde e assistência social. Tabata Amaral afirma que caso eleita a ciência vai nortear o trabalho na região. Quem decide é o médico, não é o político. Essa talvez seja a minha diferença que existe um padrão internacional que a gente vai seguir que determina a partir de que grau a gente tem um comprometimento do córtex pré-frontal que que é isso a partir de que grau aquela pessoa que tá doente não decide mais sobre si mas não é o político para fazer palanque que decidiu ao médico. Então quando a gente olha pro que foi feito do Haddad lá com braços abertos até o Bruno Covas é trazer a ciência que vai nos guiar aqui. Tabata Marota no segundo mandato como deputada federal desde o começo da carreira política a principal bandeira dela é a educação. O índice de gestão municipal águila aponta que zero vírgula sessenta por cento dos alunos da capital abandonam a escola ainda nos anos iniciais do ensino fundamental no estado. A média desse índice do Instituto Águila baseia o prêmio Urbanos Cidades Excelentes é de zero zero cinco por cento. A pré-candidata do PSD destacou que a prefeitura precisa investir pesado na primeira infância. Eu conheço esse índice a gente está inclusive é utilizando ele pra olhar pra quem tá fazendo bem feito Brasil afora e aprender com essas pessoas. Um dos grandes problemas da educação brasileira é evasão, abandono escolar e a gente precisa criar mecanismos, incentivos. Preços. Jovem não tem que escolher entre um prato de comida e a sua educação. Quando eu falo aqui da prefeitura investir em primeira infância de verdade é uma forma muito interessante da gente segurar esse jovem na escola como é que criança vai ficar incentivada se ela passa do segundo ano sem saber ler e escrever e ela não entende nada do que estão falando.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E agora sim, aqui recebendo nos estúdios da Rádio Trianon, aqui no Metrô em Foco, o Vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth. Felício Ramuth, ele que é do PSD, é novinho o Felício Ramuth, ainda garoto, e tem uma vida toda pela frente. Também administrador. É casado. E o Felício, embora já foi prefeito de São José dos Campos, mas ele é paulistano, também tem uma ligação com o bairro do Brás. Bom, enfim. Felício Ramuth já esteve aqui conosco algumas vezes, volta agora, inclusive aí para dar um balanço do que vem sendo feito aqui na cidade de São Paulo. E é lógico, respondendo aqui, ele participou também de uma entrevista com o Bruno Hoffmann, que também está aqui, repórter da Gazeta de São Paulo. E que ele participou também com uma entrevista com vocês, não é, Bruno? Bom dia! Olha, bom dia, Felício Ramuth, Vice-governador de São Paulo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia! Bom dia, Pedro. Bom dia, Bruno. Bom dia, Duda, o homem que comanda tudo aqui.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Esse manda cortar.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cumprimentar nossos jovens estagiários, a Vitória e o Ricardo. Se der alguma coisa errada aqui a culpa é deles, é sempre dos estagiários.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sempre dos estagiários. Vai aprendendo, hein?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De fato, eu tenho ligação com São Paulo. Vivi aqui até os 16 anos, mudei para São José dos Campos. Meu pai tinha uma ligação ali com o Gasômetro, com o Brás, na lojinha. Já tive a oportunidade de comer lá no Gigio, no Balila, no centro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Balila não existe mais, você sabe? Mas o Gigio continua lá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Frango Capão, eram os pratos maravilhosos que a gente tinha ali. E mais do que isso, eu lembro que quando eu ia lá ajudar meu pai, sempre foi comerciante, eu, juvenzinho...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Madeireiro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso mesmo. Eu ia ajudar meu pai lá nas lojinhas do Gasômetro. Agora estou com essa missão ao lado do governador Tarcísio. Depois de 13 meses, ou melhor, 15 meses à frente do governo do estado de São Paulo, depois ter sido prefeito da cidade de São José dos Campos por duas vezes. Então, agora essa honra de estar ao lado do governador. Um prazer estar aqui com vocês. Vocês sempre prestando um excelente serviço, não só para a cidade de São Paulo, mas também para o estado de São Paulo, difundindo informações, campanhas. Sei que existe um trabalho grande também contra o uso de drogas aqui feito por vocês. Então, é uma satisfação para mim hoje essa manhã estar ao lado de vocês.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Pedro, ele foi lá na redação da Gazeta de São Paulo, lá em Moema, na semana passada, uma sexta-feira, duas sextas-feiras atrás. Falamos só do centro de São Paulo naquela ocasião.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Para entender, a gente tinha feito matérias. O centro vive um drama que, segundo o vice-governador, o drama está bem menor. E hoje vamos falar de mais temas aqui.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Podemos falar pelo centro, já. Não é segundo eu não, pode perguntar para os comerciantes. Aliás, sábado sabe onde é que eu tava?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: No Parque Princesa Isabel?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não esse sábado, aí isso foi em uma quinta-feira.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Foi em uma quinta.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas sábado eu fui, porque ninguém é de ferro, eu fui comemorar lá no Bar Brahma também, porque ninguém é de ferro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ah, no Bar Brahma, rapaz!

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sábado eu estava lá, estava lotado o Bar Brahma, lotado, ali cheio, muita gente na rua também. No sábado à tarde.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E que teve aquele caso de violência no Bar Brahma, que o impacto daquela cena parece que está acontecendo aquilo todo dia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso foi há mais de oito meses atrás. Hoje o resultado de roubos e furtos caiu 60%, roubos na região central, 45% furtos na região central. Eu estou falando do 3º e do 77.º ou da 1ª Seccional, você escolhe como você quer acompanhar ou pela delegacia ou... E mais do que isso, você pode entrar no site da SSP, hoje a gente publica todos os dados de roubos e furtos da região central para qualquer pessoa poder acompanhar. Então, mas não precisa perguntar para mim não, se você perguntar para os síndicos dos prédios da região central, se perguntar para os nossos comerciantes, o pessoal da Rua das Motos, o pessoal da Santa Efigênia lá, seu Mário da Rua das Motos, perguntar para o Fábio, o Joseph lá da Santa Efigênia, pode perguntar para quem você quiser.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Joseph que esteve aqui conosco também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A gente tem hoje uma situação muito melhor do que nós tivemos no passado, mas não significa que nós estamos satisfeitos não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É lógico.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Há duas semanas eu perguntei, fomos lá na Rua Direita, ele me disse: “Ainda o público não voltou, esse é o grande problema, o povo não está frequentando o centro porque é uma sensação de insegurança. Mas comparado ao ano passado, a situação é outra situação”. Ele falou: “Há um ano era um faroeste e esse ano há uma civilidade aqui, que ainda precisa melhorar, mas é outra realidade, realmente”.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E sem dúvida.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Lá na Rua Direita.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Depois nós tivemos também ações de urbanismo. Nós estamos com a Rua das Motos sendo recuperada e requalificada pelo prefeito Ricardo Nunes. Temos também agora Santa Efigênia, que já está em projeto. Entregamos o Parque Princesa Isabel. Eu estava ao lado do prefeito Ricardo Nunes. Nunca houve tanta sinergia. Também não precisa perguntar para mim, se perguntar para os comerciantes, Associação Amigos de Bairro, nunca houve tanta conexão e sinergia entre o governo do estado e a prefeitura. O governador Tarcísio e o prefeito Ricardo Nunes, atuando junto por toda a cidade e, em especial, pelo centro da cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Uma das ruas bem emblemática ali com muitos problemas, é a Rua do Triunfo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E ali, nós estamos recebendo aqui para semana que vem, já na sexta-feira

da semana que vem, já vou até ali convidar, um pessoal que está tentando revitalizar ali e fazer ali o Museu do Cinema. Porque ali era considerado a Boca do Lixo. Não, mas eles têm orgulho de falar que realmente foi a Boca do Lixo, mas foi uma época que saía ali dez filmes por dia. Então, eu vou receber aqui o Marcelo e a Renata, ali do Bar Soberano.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu conheço os dois.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Conhece os dois?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro. Estive com os dois, grande projeto. Depois preciso ir lá almoçar com eles. Já abriram o Bar Soberano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já abriram.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tive com Renata, tive com os dois. Eu tenho a oportunidade, Pedro, a cada 15 dias eu recebo aqui no centro comerciantes, empresários, e eu tenho visto vários novos investimentos. Então, se você perguntar lá para o pessoal do Shopping Light como é que estão as vendas? Disparado, nunca se vendeu tanto ali, por conta de atração. Eles também, claro, requalificaram, cada um fazendo a sua parte. Se perguntar para o pessoal que fez retrofit nos prédios residenciais, são prédios retrofitados que a gente chama, que foram modernizados, para falar português claro, e depois vendidos ou alugados. Sucesso total, vendas ou locação também. Então, muitos investimentos na região central também. E o pessoal que tinha o Madame Satã, abriu um bar ali na Rua Glete, tem ainda.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É o mesmo pessoal de Madame Satã?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, abriu lá na Glete.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você não conheceu?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não conheci não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, são dois sócios. Ainda existe o Madame Satã, sucesso! E agora eles têm na Rua Glete também, o novo bar, abriu recentemente, indo muito bem. Então, ontem estava com o Álvaro lá. Estava com o Olivier, que também tem restaurante lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele tem um restaurante ali na República.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Todos reconhecendo os avanços e, claro, apostando para que permaneça assim. E melhora, na verdade, que a gente não retroage em relação a isso, não ande para trás. Por isso essa parceria governador e prefeito tem ido muito bem.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O que o senhor disse na entrevista a mim, lá na semana passada, é que há uma dificuldade no centro, que há muitos prédios tombados também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso é um outro tema.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Que, às vezes, deixa a questão mais burocrática ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade, a gente tem outro tema. Eu falo que para pichar um prédio no centro, você pixa da noite para o dia, para pintar aquilo que foi pichado, você tem que pedir para o Condephaat, Procon, não sei o que, para tudo quanto é órgão. Demora um ano para você conseguir autorização para pintar de volta o que alguém pichou. Isso tem que mudar. Também é um trabalho que está sendo feito de forma paralela, não deixando de esquecer a nossa revitalização, nossa reurbanização. Trabalho feito pelo Afif ali também, que agora tem um concurso aberto para o Campos Elíseos se tornar um grande Centro Administrativo do governo, atraindo 22 mil servidores lá para a região central do estado de São Paulo, também esse projeto está em andamento.

São várias ações. O que nós queremos é que o centro seja o local mais assistido, com apoio às pessoas, de maior acolhimento, segurança e monitoramento. É isso que a gente quer. As câmeras agora do prefeito também já iniciaram seus trabalhos. Daqui a pouco nós vamos ter uma interligação de dados com o estado. Vem ainda mais boas notícias para a região central da cidade de São Paulo. Mas eu vejo um otimismo já por parte dos empresários, eu converso com eles e sei que isso é realidade. Claro, eventualmente pode acontecer um problema aqui, outro problema ali, mas de forma geral, a gente tem visto um resultado muito efetivo sobre todas as áreas, inclusive para acolher àquelas pessoas que são usuárias de drogas, que hoje estão concentradas ali na Rua dos Protestantes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Bom, nós vamos voltar a isso aí. Mas eu queria perguntar sobre esse projeto de trazer todo o governo do estado a voltar, porque a sede do governo do estado já foi ali mesmo naquela região.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Palácio dos Campos Elíseos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Onde é o Museu da Favela.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exatamente. Então, a ideia é voltar, trazer o palácio do governo para o mesmo local em que hoje abriga o Museu da Favela e aí transferir o Museu da Favela?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É uma esplanada, vamos começar pela parte mais importante, que é a construção. Hoje o governo do estado está espalhado na capital em 65 prédios diferentes, imagina, porteiro, atendente, limpeza, em 65 prédios. A ideia é concentrar, fazer uma grande esplanada ao centro, há o Parque Princesa Isabel, agora que foi recém-aberto, e também onde hoje funciona o terminal rodoviário. Aquilo tudo passa a ser uma grande esplanada e dos lados você ter prédios modernos. Com o que a gente chama de fluidez pública e fachada ativa, ou seja, que as pessoas possam andar por eles, por baixo deles, lojas, comércios e também tenha os departamentos do governo. São 22 mil servidores. Além disso, esse projeto também prevê a construção de unidades habitacionais, ou seja, um mix de comércio, a parte de serviço para o governo e unidades habitacionais.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até porque tem que abrigar parte do servidor público...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pode ser o servidor ou a população em geral.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Seria bom, porque trabalhar próximo.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O senhor disse que não é popular os prédios?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não é só, centro tem que ser de todos, de todos significa inclusive... Por exemplo, a gente vê retrofit nos prédios, que estão com públicos de alta. A gente fez a PPP da habitação, que nós entregamos recentemente...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, até porque, tem apartamento sendo alugado por R\$ 12 mil, R\$ 13 mil.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Existe, ainda por conta de muitas notícias negativas, mas a gente percebe que está se revertendo isso, existe ainda essa sensação de insegurança. Mas cada vez mais quem tem frequentado o centro tem identificado e visto que a situação está bem diferente, além de ser lindo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O governo do estado aumentou efetivo no centro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. Tivemos a atividade delegada, a atividade delegada é quando a prefeitura contrata os policiais em horas de folga. Além disso, o governo do estado implantou a nova Força Tática, agora o ROCAM fazendo policiamento de moto. Então, mais homens e mulheres ali na região central. Agora estamos em estudo para abrir uma Central

de Flagrantes da Polícia Civil, que é para facilitar. O que acontece hoje? Quando você identifica alguém, você tem que levar para delegacia, às vezes, demora muito, está atendendo outras pessoas. A ideia é fazer uma Central de Flagrante para a GCM e para a Polícia Militar, quando identificar um bandido, poder levar para um local único, já agilizado, inclusive com laudos toxicológicos, para agilizar o laudo e liberar o policial para ele voltar para a rua o mais rápido possível. Então, também existe isso no projeto. E outras novidades. Provavelmente o governador e o secretário devem lançar aí nos próximos meses mais novidades para a região central.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu queria que o senhor explicasse melhor, o senhor já explicou, mas explicasse aqui para o público do Pedro Nastri, sobre essa questão da Esplanada, porque muita gente não sabe o que quer dizer Esplanada, ou seja, é um...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É uma mini Brasília?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É uma mini Brasília? Exatamente essa pergunta, ministérios em volta de um eixo central? Prédios novos ou prédios que já existem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imagine uma grande área verde no centro, com o Palácio dos Campos Elísios ao fundo, e dos lados, prédios comerciais onde hoje existem casas, terrenos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas prédios novos?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Prédios novos. Esse é o concurso que está acontecendo nesse momento, onde se desenha os tipos de prédios que serão utilizados, o tipo de fachada que eles terão, o tipo de uso interno para poder atender às demandas do estado. São 22 mil servidores que nós queremos transferir para lá. Esse é o objetivo. Então, você entra em uma grande área verde, dos dois lados você tem acesso a esses prédios públicos, além de comércio e, obviamente, moradias.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quanto vai custar ao governo?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, é uma PPP, então, não existe ainda um valor estimado. Quer dizer, eu posso dizer que por volta de R\$ 3 bilhões, mas isso vai ser construído pela iniciativa privada e remunerado pelo poder público. Então, a gente desapropria, depois ele usa, pode locar para a iniciativa privada, pode locar para o poder público...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ele pode vender?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Vender não, porque é concessão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas ele não pode vender um apartamento?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, ele vai poder conceder um apartamento por 30 anos, a pessoa vai utilizar por 30 anos. Tem área que ele vai poder construir e vender, porque aí são áreas próprias e privadas, que vão fazer parte da PPP. Então, sim, vai poder, não naquela área específica que foi desapropriada pelo governo, mas em outras áreas adjacentes, vamos dizer assim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tem um estudo sobre isso...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nesse momento é um concurso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, o concurso sobre arquetônico. Mas eu digo, a desapropriação, já tem, mais ou menos a ideia da área que vai desapropriar?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E essa desapropriação vai custar, mais ou menos, quanto?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já, ela já foi aprovada em primeira votação...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Na ALESP?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, aprovada na prefeitura do município, que deve, por exemplo, a própria praça, que hoje é um parque, o próprio terminal, pertence ao município. Então, primeiro aprova no município. E não existe ainda. A FIPE está fazendo todos os cálculos detalhados, avaliações, etc., paralelo ao conjunto arquitetônico.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E o que vai ser derrubado ali, em que momento vai acontecer isso? Vai virar um canteiro de obras assim, nos próximos anos?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, todos os prédios, as casas antigas, terrenos...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Porque tem prédios históricos ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, histórico, obviamente, tem que ser mantido, tombado. E aquilo que é um prédio ocupado por uma residência, os residenciais nós temos que tomar o cuidado para ver se eles vão ser feitos nesse sistema de retrofit. Por isso que existe o concurso e o projeto em andamento.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E, governador, foi inaugurado agora a semana passada o Parque Princesa Isabel.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, foi.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu não passei lá, desde então, realmente está mudado ali já, dá para perceber alguma mudança?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida, já há muito tempo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Está gradeado ali?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, tem uma grade de entrada e saída, guardas locais internos, guarda civil dentro, tem um controle da utilização...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Uma região segura ali, se a população quiser passear.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na área externa tinham muitos moradores ali, hoje já não tem mais. Ao lado das grades tem um trechinho que o pessoal está de olho, tem um trechinho, um pedacinho pequeno que ainda pode, eventualmente, acumular alguém, algum morador de rua. Mas tem a regra, durante o dia não pode ter qualquer tipo de barraca. Então, nós estamos atentos a isso. O prefeito está atento a isso. E é superbacana, logo no primeiro dia a gente vê um monte de criança usando, os pais levando seus filhos. Esse é o objetivo de um parque público na região central, está cumprindo a sua missão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aquela é uma região que concentra problemas, né? E aí nós vamos falar dos usuários de drogas ali da--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Cenas de Uso, enfim... Como é que pretendem resolver isso? Porque nós vamos falar em desapropriação... Realmente vai ficar um terrenão enorme ali e vai ter que ser tomado o cuidado.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Lembrando que o Hub de Cuidado de Droga... de crack e outras drogas, completou um ano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Completou? O Hub?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O Hub.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, um ano. Agora em abril.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Hub completou um ano agora em abril. Mas como é que vai ficar isso? Qual o projeto? Porque tem muita gente... Eu recebi aqui uma mãe, na semana passada, que ela... E aí eu vou até passar... Está aí no ar. E ela reclamando que ela foi para o Hub, que ela tentou alguma coisa. Que ela está tentando... E aí, já vai mexer com o Governo do Estado e mexe também com a prefeitura, porque os CAPS não estão dando a sustentação que ela necessita. Ela estava assim, com uma série de problemas--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Desesperada?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Desesperada. E nós conseguimos aí matricular e a filha dela foi internada. Tem 17 anos, a menina. Mas não podia mexer, porque você tem... Ela é menor de idade. É uma confusão tremenda. E tudo isso ainda sofre com uma pressão do Ministério Público, né? Que fica em cima porque é menor de idade, porque você tem que falar com o Conselho Tutelar. Conselho Tutelar são pessoas completamente despreparadas ainda, né? O Conselho Tutelar não tem um preparo para tudo isso. Bom, enfim... nada se resolve, não é? Conseguimos aí mexer em alguma coisa. Como é que vai ficar isso aí? Porque aí tem que ter um projeto... "Olha, a partir desse momento, que nós vamos começar a desapropriação, uma série de coisas. Como é que nós vamos fazer com esse pessoal?"

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom, vamos lá, Pedro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Porque a gente sabe que ali é um problema crônico, não é um problema desse governo. Isso aí já vinha há mais de 30 anos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Desde os anos 90.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, e só vem crescendo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pedro, vamos lá! Primeiro, vamos separar. O projeto do centro não é a única solução para a questão... O projeto do Centro Administrativo, né? E não podemos confundir uma coisa com a outra. No centro, a gente precisa de deixar claro: as intervenções urbanas e intervenções humanas. São duas coisas completamente diferentes, mas que elas têm o mesmo objetivo, que é devolver o centro para o cidadão de bem. Então, não é porque está tendo o projeto de Centro Administrativo que você tem que tirar as pessoas e levar para tratar. Não. Nós já estamos fazendo isso, né? No Hub de Cuidado em Crack e Outras Drogas, nós já atendemos... triamos mais de 16 mil pessoas da região, nesse um ano. Já internamos ou em internação em hospitais especializados ou em acolhimento em comunidades terapêuticas, mais de 11 mil pessoas. 11 mil pessoas! Não existia esse tipo de atendimento até um ano atrás. Por que, Pedro? Porque o que existia era o quê? Todas as pessoas eram encaminhadas para os CAPS e não poderiam ser acolhidas em comunidades terapêuticas ou internadas em hospitais especializados. Lamentavelmente, a gente não tinha esse tipo de atendimento. O Hub mudou essa história. Agora, o Hub tem um foco e um objetivo, que talvez tenha sido o problema dessa mãe; o principal objetivo dele é atender as Cenas Abertas de Uso que são os usuários que, hoje, estão concentrados na Rua dos Protestantes. Ela é popularmente conhecida pela população como Cracolândia. Eu não uso esse termo, não vou usar esse termo na [ininteligível]--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, nem deve. Ninguém quer morar na Cracolândia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Cracolândia associa ao parque de diversões, a Disneylândia. Aquelas pessoas não estão lá para se divertir, elas estão lá numa situação de vulnerabilidade, de dificuldade... E a gente precisa dar o apoio para aqueles que querem esse

apoio. Por isso que o Hub é um sucesso. Ele concentra o atendimento a essas pessoas para encaminhar, depois, para os hospitais, para as comunidades terapêuticas, para os CAPS. Então, é assim que funciona o Hub. Então, os resultados são... Nós temos muitas histórias, mas muitas histórias de pessoas que já viram suas vidas recuperadas, né? Claro, ele tem que ter um acompanhamento para o resto da vida, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas que já passaram da fase crítica. Gente que saiu de dentro da cena de uso, com depoimentos emocionantes do trabalho feito pelas nossas equipes do Hub. Claro, muitos entram e sai, viu, Pedro? E é natural que assim seja. Aliás, se você conhecer alguém que tinha um problema com drogas e na primeira internação resolveu seus problemas, é muito difícil.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Isso. E isso não quer dizer que 11 mil pessoas estão recuperadas, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 11 mil pessoas foram internadas, mas podem ser internadas de novo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso. Podem. E nós não vamos medir esforços para fazê-lo cada vez melhor e para tentar cada vez... Se uma delas só tivesse sido recuperada, estava bom demais, mas foram muito mais do que isso. Só registrados por nós da cena de uso, tá? Não geral, porque nós temos muito atendimento lá, fora da cena. Foram mais de 400 pessoas que conseguiram o que a gente chama de: porta de saída. Isso numa ação: prefeitura... Porque o Hub concentra as pessoas, faz os exames e encaminha ONGs, igreja... E aí faz todos os exames necessários e aí encaminha para os locais devidos. Se é uma igreja que trouxe e que precisa leva-lo para a comunidade da igreja, vai para a comunidade da igreja. Vai para as nossas comunidades terapêuticas, vai para os nossos hospitais especializados, vai para os hospitais do município. Então é esse trabalho conjunto, totalmente de sinergia. Então está indo muito bem também. Quem quer tratamento hoje no centro, que está na cena aberta de uso, tem sim como usar o tratamento. No caso que você citou da adolescente, é um problema seríssimo. Gravíssimo, né? E o nosso foco do Hub é a cena aberta. No caso dela, ela deveria procurar o CAPS e a prefeitura para que ela pudesse ter os encaminhamentos necessários. Parece que o Lacan é o único que atende também adolescentes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu não sei--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É muito complicado, também, o atendimento de adolescentes. Complicado legalmente, a gente está falando, né? Existe uma série de restrições, ainda mais quando é algo, às vezes, involuntário. Que era o caso dessa menina, porque provavelmente a mãe que estava querendo internar e, às vezes, ela mesmo não estava nem querendo internar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Vocês sabem quem está na chamada Cracolândia?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cena aberta de uso. Essa é uma outra mudança, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Você sabe quem é o público, a idade, o sexo, a origem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, Bruno... Isso mudou muito, Pedro. Hoje eu sei exatamente... Lembra? Eu lembro na nossa primeira entrevista, quando nós falávamos que íamos qualificar todas as pessoas das Cenas Abertas de Uso. Hoje nós sabemos,

exatamente, quem são. Eu sei, por exemplo, que 60% do que estão lá, estão descumprindo medidas judiciais.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Qual o número? 60%?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: 60%. E sabe de quantos? Quantos você acha que tem lá, mais ou menos, Pedro, hoje?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: No que?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na Cena Aberta, lá na Rua dos Protestantes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sei lá, uns mil... Bom é que ali você tem um público meio que flutuante. Não chega a um número determinado... Sei lá, mil... 1.200 pessoas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De dia, é por volta de 400 a 500. E, de noite, de mil a 1.100, 1.200... Você está correto. De dia... Então, muitas pessoas não são de lá, principalmente as de noite. Eles vêm--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não... Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Para buscar ali--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você tem um público flutuante, é como eu falei.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, nós temos por volta de 400. Todos estão devidamente cadastrados. 60% estão descumprindo medidas judiciais. O que significa isso? Que ele está ou em regime semiaberto ou aguardando julgamento, e não poderia estar numa Cena Aberta de Uso ou num bar fazendo o uso de bebida alcoólica ou depois de um determinado horário. A própria justiça já determinou isso e ele está descumprindo o que a justiça determinou. E qual a nossa missão? Informar a justiça que eles estão descumprindo. E, assim, a gente fez. Mais de 650 pessoas, usuários, já tiveram a sua informação à justiça de que eles estão descumprindo. Nós estamos aguardando a justiça determinar o que é preciso fazer com eles: regressão de regime... Que tipo de atitude se faz com quem descumpra a ordem do juiz. Porque o juiz falou: "Olha, você não pode fazer isso, isso, isso e isso".

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não pode sair à noite.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Não pode sair à noite, tem que estar dez horas na sua casa. Tal, tal, tal"... Imagina: 60% descumprem a decisão do juiz. Não é a decisão do governador, a decisão minha, a sua decisão... Do próprio juiz, né? Então, nós estamos trabalhando nisso. Já comunicamos à justiça, há mais de oito meses. A gente já vem fazendo isso desde junho, estamos aguardando o judiciário. Eu tive boas reuniões com o judiciário semana passada. Com o nosso corregedor, né, o Francisco. E tenho certeza que eles tomarão providências para que a justiça seja o mais célere possível para nos dar o retorno em relação ao que fazer com esses que estão descumprindo medidas judiciais. Além disso, olha só, 55% recebem Bolsa Família, dos que estão lá. E nós temos por volta--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. E nós temos por volta de 100 a 150 desaparecidos, Pedro. Hoje, qualquer desaparecido... Qualquer mãe que desconfie que seu filho esteja lá na Cena Aberta, pode entrar em contato com a gente. A gente com o computador, na hora... com a foto do seu filho, a gente consegue identificar. Porque nós temos todos cadastrados com o devido CPF, fotografia... tudo exatamente dele, todos os cadastros... dele ou dela, das pessoas que estão lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ô, governador, mas se chega alguém agora, por exemplo, de Guarulhos? Um usuário de droga que morava em Guarulhos, chega hoje na região conhecida como Cracolândia, como que ele é cadastrado e em quanto tempo isso?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Toda semana nós fazemos operações. A gente tem a Operação AC35, tem a operação... E também as duas operações que nós fazemos é, justamente, com esse intuito: todas as operações fazem os cadastramentos. Fazem as qualificações, que nós chamamos, de quem está lá. E o que a gente tem que evitar, PEDRO NASTRI,

ÂNCORA: assim que a justiça determinar... Se ela determinar a regressão, ou seja, que eles voltem para o regime fechado, afinal, eles descumpriram uma medida, nós o faremos. Levaremos para o regime fechado. E, cada vez mais, quando a gente mostrar que isso está sendo feito, obviamente, aqueles que cumprem medidas não vão buscar a Cena Aberta de Uso da Rua dos Protestantes, porque sabem que lá tem uma operação policial constante que vai fazer--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Deixou de ser um lugar seguro para eles irem.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, exatamente. Deixou de ser um local que ninguém sabia que ele estava lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Seguro para o uso de drogas. O anonimato garantido.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, como a gente tira bastante gente... Por volta, hoje, nós estamos levando para tratamento 20 pessoas por dia. Olha, a grande questão é que vem gente de fora, né? Para lá também, todos os dias. É esse ciclo que nós temos que romper--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E leva esse pessoal para tratamento aonde?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, vai para o Hub.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Para o Hub.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: No Hub você verifica a situação dele e ele vai ou para hospital... Às vezes, se ele precisa de desintoxicação, ele vai para um hospital especializado e faz a desintoxicação; depois comunidade terapêutica ou casas terapêuticas. Depende de qual for. A gente acompanha a jornada de atendimento dele. Vai indo muito bem esse trabalho, né? É muito fácil de a gente perceber isso, conversando com aqueles que utilizam o Hub. O atendimento é exatamente aquele que a gente tinha previsto: um atendimento de qualidade para as pessoas que estão numa situação muito difícil da sua vida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, nós conversamos aqui com comerciantes, conversamos com moradores do centro... Você falou do Joseph. Nós tivemos contato com o Joseph, conversamos com o Joseph. Com o Marconi, com o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. O Toninho.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Com o Toninho. Bom, enfim...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Você falou do Saul lá na nossa [ininteligível] do Bom Retiro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Saul.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Saul.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Marcão...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, então, é o seguinte: nós conversamos com ele. Eu acho que um dos maiores problemas é o seguinte: quando você fala em centro de revitalização, as pessoas têm um certo receio porque fala: "É local... Hoje tem uma bandidagem muito grande". A linguagem foi essa, tá? Mas não é a bandidagem, é a falta de segurança ou a percepção de segurança. A percepção da falta de

segurança. Agora, o senhor falou aí, vice-governador, sobre... que tem casos aí de sucesso, vários e vários casos de sucesso que, se eu ouvisse aí os depoimentos, eu ficaria até emocionado com isso. A maioria desse pessoal, eles dizem isso: é aquela falta, não tem a percepção de segurança. Muita gente se afastou do centro por conta disso. Tem medo de ir para o centro. Mas o senhor está falando de depoimento. Por que não investir um pouco mais e mostrar a melhora do centro? Porque as pessoas, para entender a melhora do centro, tem que ir ao centro. Mas, por exemplo, ninguém... Quem está fora não... Ainda tem aquela impressão, mas não consegue. Por que não mostrar melhor o centro? Começar a mostrar...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Você tem uma ideia assim: “Ah, vamos almoçar no Anhangabaú no domingo”, uma pessoa que mora longe do centro, né? Por exemplo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É o medo. É o medo, porque é a falta da... É aquela percepção de segurança.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É incrível. Por exemplo, eu estava lá no sábado, lá no Bar da Brahma, né? E ali tinha gente de vários estados. Vários estados, várias cidades de fora. Mas de São Paulo mesmo, tinha o menor número de pessoas. É engraçado isso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É aquele negócio--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas tem muitas atrações. Eu acabei de ver, agora, o grupo Tokyo. Não sei se você acompanha.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Conheço.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O grupo Tokyo pegou a concessão do Martinelli.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Que tem o prédio ali. Sei, sei.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eles estão impressionados com a quantidade de gente que atraiu, porque eles resolveram abrir antes de estar concluído.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já esgotou.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nossa! Impressionante. Já esgotou tudo. Então, já existem... A gente já percebe muitos bares, restaurantes tendo um resultado muito acima do que eles tinham, mas é natural. Foi um ciclo muito ruim para o centro e é natural que a população passe a perceber isso depois de um tempo. Os dados têm que se consolidar, e eu entendo isso. A gente tem que aumentar, óbvio, a publicidade. Continuar trabalhando. Mas a gente tinha um medo, viu, Pedro? E eu vou explicar. O governador Tarcísio, ele é muito criterioso e cuidadoso: para não acabar caindo naquela mesma situação que caiu no passado, muito marketing e pouca ação; a gente resolveu inverter essa ordem. Primeiro a ação e depois marketing. Então, nós temos muita coisa ainda para fazer e, obviamente, vai ter um momento de, cada vez mais, a gente poder divulgar mais. Em conjunto com os próprios empresários que eles também estão divulgando--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, é lógico!

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem as redes sociais--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É interesse deles, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É que o marketing não é ruim, né? É reconvidar o povo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É ruim quando é só marketing, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim, mas é reconvidar o povo para voltar para o centro, o que é bom para todo mundo, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Anhangabaú, por exemplo, tem grandes eventos lá que estão sendo realizados, né? Minha filha, por exemplo, esteve--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Musical.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Musicais espetaculares. Minha filha esteve no Anhangabaú recentemente, adorou. Porque você, normalmente, vai num lugar fechado, né? Ali é aquele lugar aberto, com aquelas árvores maravilhosas, palmeiras... enfim. Os shows maravilhosos ali no Anhangabaú. Então a gente, de fato, tem que frequentar o centro. E eu tenho visto também uma nova abordagem dos comércios na região central, porque a gente sabe que nós tivemos várias redes de comércio fechando. E não era porque era no centro não, né? Eu não vou citar aqui os nomes, né? Mas a gente teve problemas com vários grandes grupos de varejo.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu cito. O Dia, por exemplo, né? E outros.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Americanas.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Americanas...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Fast Shop.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A própria Magalu, né? A Magazine Luiza.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas, enfim... Uma série de--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não é nada a ver com centro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De varejo. Não tem nada a ver com o centro. Imagina, você que--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Isso aí tem que ver a concorrência com a internet...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imagina você lidar com isso e ainda lidar com o centro, né? Então, ele tem o duplo desafio, né? Você vai na Galeria do Rock, está praticamente toda locada, o Toninho lá está todo locado. Então, você tem que ter uma identidade específica, de seu negócio dentro do centro. Eu, por exemplo, fui na loja do Fábio, da Santa Efigênia, e lá ele tem experiência, então, você vai ver lá um simulador, você vai lá, sabe esse simulador de game que a molecada adora? Você senta, parece que está no carro, parece que está no avião, simulador, é um negócio.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Ricardo e a Vitória já brincaram com isso? Porque a moçada é que... Eu sou do tempo do fliperama.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí você vai em uma loja, tem os vários simuladores para você experimentar. Você não vai conseguir fazer isso na internet. Essa experiência que tem que mudar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O centro é para ver pessoalmente.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Do próprio comércio, entendeu? Quando você consegue ter uma outra experiência com os produtos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Então, o senhor acha que o comércio tem que transformar o comércio do centro ali?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Também. Mas já estão trabalhando nisso. E nós temos outras missões também. Ali a gente não pode fugir. Além da questão do problema de segurança, muitas ações do crime organizado também acabaram se implementando no centro. Então, roubo de celular você vai ver o escritório da receptação é lá, nós derrubamos um lugar que tinha 1 mil! 1 mil celulares!

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não era a Bela Vista?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, no centro. Nós derrubamos um escritório com 1 mil! Agora tivemos uma ação na Rua Vitória, foi mais de 200. Tivemos na Rua das Motos agora.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: De roubo de celular?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De roubo de peça de moto roubada, também ali guardada no armazém. Porque aí tem outra questão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O pessoal do ferro-velho?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí os ferros-velhos que nós estamos trabalhando.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você tem quem vende também, quem é receptador, não é só o ferro-velho, tem o receptador.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí nós temos outra situação lá, que é com alguns prédios tombados, às vezes, os próprios donos, como não conseguem, fica tão caro para recuperar, que eles acabam “largando mão dos prédios”, alugam para alguém suspeito por qualquer valor, quanto mais destruir o prédio dele, melhor, e os caras acabam implementando um negócio como pensões clandestinas, como depósito de determinados materiais de roubo. Então, agora nós estamos atuando. No ferro-velho, nós já fechamos oito ferros-velhos na região central, e eles não podem ser reabertos, porque agora a lei de zoneamento proíbe. E não é o ferro-velho legal, é o ferro-velho que recebe material, fio roubado, grelha de rua, grelha de estabelecimento, qualquer tipo de... Então, nós estamos trabalhando duro nisso. Eu não tenho dúvida nenhuma que o centro é muito mais seguro, mas tem muita coisa por fazer. Então, estamos tendo o cuidado necessário para cada vez... Mas quando a gente vê iniciativas como essa do pessoal que você vai receber do Museu do Cinema ali.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, já está convidado. Vai ser no dia 26. Aí vem o Mateus Truque, que escreveu um livro sobre um dos maiores cineastas da boca. Vai vir o Sérgio Clean, que fez um documentário sobre esse livro do Mateus. E vai vir o tal do Coringa do cinema, que é o cara que é o personagem de tudo isso, que ainda está vivo, que é o Virgílio Rueda, junto com a Renata. Quer dizer, nós vamos fazer um negócio aqui para falar sobre essa revitalização e trazer o Museu da Boca, que eles têm um material incrível. E eu acho que é importante, inclusive para investir, porque atrai o turismo ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso aí. É mais um ponto de atração. São muitos pontos de atração, e a gente tem cada vez conhecer mais. Por isso que eu faço questão de frequentar o centro, já que o nosso governador me deu essa missão. E, claro, o prefeito Ricardo Nunes tem feito um grande trabalho, fez um dia inteiro na Sé. Aí nós temos o Viaduto Santa Efigênia sendo revitalizado pela prefeitura.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Foi na sexta-feira?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Foi, acho que quinta. Uma grande ação com várias visitas de várias obras...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: No Parque Princesa Isabel.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Também no Parque Princesa Isabel. Foram várias visitas. Ele foi visitar a obra ali também na Santa Efigênia, do Viaduto Santa Efigênia. Foi na Rua das Motos ver a revitalização ali, a reurbanização da Rua das Motos. Então, uma série de ações. Nós temos o distrito turístico do centro, teve a primeira reunião do Conselho Gestor do distrito turístico. Olha, posso dizer que vontade política, recursos e um olhar especial para o centro. Eu

não tenho dúvida que a gente mantendo essa dupla, Ricardo Nunes e Tarcísio, por muitos e muitos anos cuidando da nossa cidade, nós vamos ter um resultado cada vez melhor.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Posso perguntar sobre Ricardo Nunes? Vamos lá? É sabido de todos, assim, o ouvinte, o senhor é um aliado do prefeito Ricardo Nunes, apoiador da sua reeleição. E o senhor é uma pessoa, um estrategista político também, é uma pessoa que está por dentro da máquina. Como que o senhor analisa a força? Como que ele deve chegar nessas eleições 2024? O senhor acredita, claro que acredita, mas pelos números assim, que o prefeito tem boas chances de ser reeleito?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Acho que o prefeito vem a cada dia tendo a oportunidade de mostrar o seu trabalho. Muitas obras sendo entregues, e assim mesmo, uma cidade como São Paulo qualquer obra tem uma série de interferências para ser feita. Eu tenho, por exemplo, perto de casa a obra da Santo Amaro, que aliás, vai ficar maravilhosa, já está dando para ver, já está quase...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O senhor mora na zona Sul?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, quase ali a obra Santo Amaro. Incrível o que está sendo feito ali. A coragem...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Muitas críticas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É natural, a obra é assim. Eu já fui prefeito, eu sei como é que é.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O pessoal lá da Santo Amaro está brabo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, todos os bairros em volta, para atravessar a Santo Amaro. Vai acabar, essa é que é a questão, está acabando.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quando vai acabar?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu acho que eu não sei a data exata, que é da prefeitura.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O prazo era agora em abril. Eu moro ali por perto, posso lhe dizer, eu não acredito que em abril ainda termine isso. Até porque tem...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas se não for abril é junho vai, está quase. Todos os fios estão enterrados já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Só espero que não aconteça o que aconteceu com o monotrilho.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Essa é obra do estado, vamos falar do monotrilho. Essa não é culpa do prefeito não, o monotrilho é do estado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exatamente. O único que conseguiu olhar para o monotrilho...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Da Linha 17.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 17-Ouro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Mas o único que conseguiu olhar para o monotrilho com um olhar, ainda assim de falar: "Poxa, isso aqui é uma coisa linda", mesmo dando [Ininteligível], era o Levy Fidelix, porque ele morava bem em frente e ele falava assim: "Olha que coisa linda! Roubaram a minha ideia do aerotrem e fizeram o monotrilho". É verdade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É um aerotrem aquilo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Finado Levy Fidelix.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso mesmo, o aerotrem. Aliás, vai ter um agora também lá em Guarulhos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Aerotrem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Vai ter um aerotrem lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já tem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, é o People Mover. Não, o trem chega até Guarulhos e você tem que pegar um ônibus. Agora você vai pegar o People Mover, da Marcopolo. É um projeto da concessionária em conjunto com o Governo Federal e, enfim, também está em fase final.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Para não encostar em nada, é só por trilho?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso. Vai te entregar dentro dos terminais. Além disso, a Linha 17-Ouro, que era para ser entregue, você lembra? Na Copa de 2014.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu lembro.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Saudade dessa Copa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Malfada Copa, deu tudo errado, inclusive o monotrilho.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas por causa dessa Copa o Corinthians tem estádio. Como deu errado?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem dívida, não tem estádio.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas estamos lá. Eu quando vou no jogo do Corinthians, eu tenho lugar para ir agora, casa própria.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas está bom. Mas do 7 a 1 você esqueceu?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O quê?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: 7 a 1.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Acabou acontecendo esse detalhe aí.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É um detalhe? Tá bom, perdão.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E o monotrilho da nossa Linha 17 nada. Você sabe, Pedro, que o governador Tarcísio tem um olhar especial em obras de infraestrutura e tem uma equipe fantástica.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Esse monotrilho vai lá para a região também da Vitória, não é?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem uma equipe fantástica, e nós vamos entregar em 2026. Já retomamos a obra, mais de 1 mil pessoas hoje dentro da obra, já fizemos o lançamento da última viga, e agora começam as vigas que energizam.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quantas estações, governador? Serão oito? Porque normalmente eram 16.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, é a primeira etapa, isso, exatamente.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 2026 a primeira etapa?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Porque depois ele segue, vai embora lá para o Jabaquara, vai embora.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Vai para o Jabaquara.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E aquilo que já tinha se iniciado obra nós estamos entregando, é isso mesmo. Então, a Linha 17 os trens são, só para lembrar, lá atrás tinha uma empresa que quebrou, não sei o que. Agora os trens foram encomendados de uma empresa chinesa chamada BID, e ela topou fazer os trens para àqueles trilhos, porque os trilhos já existiam. Eram os trens de outra empresa, então, ela tinha que adaptar o que ela tinha para àqueles trilhos. E assim o fez. E agora dia 27 nós já vamos provavelmente já...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Esse ano chega o primeiro trem já?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ah, com certeza chega esse primeiro trem.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Está sendo feito na China, Pedro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Chega o primeiro trem. Já temos um trem de teste que está testando essa energização lá, não é um trem, é um sistema de testes sobre os trilhos. Portanto, 2026 estará operando. Em 2025 nós queremos a obra pronta para que em 2026 você possa fazer já os testes de operação.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Nesse fim de semana saiu uma matéria que eu fiz sobre essa Linha 17-Ouro. Então, estão todos os detalhes em gazeta.sp.com.br.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: De hoje?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não, está no site de sábado, no impresso acho que não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E vem muita coisa aí pela frente em relação. O governo Tarcísio vai ser o governo que mais vai entregar linhas de Metrô. Voltamos com o trem São Paulo/Campinas agora, que é licitado, foi licitado. Quem ganhou foi uma empresa aqui do Brasil chamado Comporte, junto com uma empresa chamada CRRC, também chinesa, que fabrica lá trem-bala, etc. Aqui vai ser um trem de média velocidade. Uma grande obra também. Já, já se torna realidade. Agora lembrando, obra de ferrovia não é obra para fazer em uma gestão e entregar na mesma gestão, é obra de legado, é obra de estado que a gente chama, alguém começa, outro entrega e assim faz.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A promessa pode ser de governo, mas a obra é do estado.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Agora, tem que estar bem-feita, por isso que as PPPs têm que ter uma boa modelagem, para que a gente tenha resultado disso real. E lembrando, Pedro, o que aconteceu? Foi lá atrás, o país optou pelo transporte rodoviário, pelo modelo da rodovia, ao invés do modelo da ferrovia, modelo europeu. E aí nós sucateando as nossas... Você é da época das ferrovias ainda, você, eu não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Colega, meu colega de carteira escolar, o Barão de Mauá, o grande homem da ferrovia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nós acabamos sucateando tudo isso, abandonamos as ferrovias. E o governador Tarcísio, quando foi ministro, começou a mudar essa história.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Madeira Mamoré.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E aqui em São Paulo não vai ser diferente. Lembrando que nós temos outra grande obra em São Paulo, em plena ação, inclusive esse mês mais ainda, que é o Rodoanel, o trecho do Rodoanel Norte também, a obra de 30 anos, que vai ser entregue nessa gestão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Os Metrôs, governador, Guarulhos, quando que chega?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Como não?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Governador?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não, mas me ensinaram, o governador, quando se trata pessoalmente, é governador, vice-Presidente é Presidente. A minha mãe que me ensinou.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, Guarulhos, Santo

André, Taboão...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Por quê? Você acha que vai ser governador mesmo? Pedro?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aí, olha, eu tenho aqui minhas bolas de cristal, aqui eu jogo borra de café também, tem búzios, o que você quiser, viu?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas o governador já me deu o privilégio...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas eu acredito que o Tarcísio vá mesmo se aventurar na luta pela Presidência. Ele está fazendo um governo aqui, o nome dele tem rodado o país inteiro, pelas coisas que vem fazendo. Então, eu acredito que o Tarcísio deve...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O Kassab está na fila?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas o governador já me deu o privilégio de ser governador por nove vezes, nas viagens, ausências dele. Eu tive já a oportunidade. Então eu já...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Estava com a caneta na mão.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu já tive esse privilégio por conta de o governador ter confiado a mim essa missão ao longo de nove vezes ao longo desses 13 meses. Então, assim continuaremos ao longo de toda a nossa gestão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tem o Kassab na fila ainda.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Você está falando de futuro?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Futuro, 2026.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, está muito longe. Nosso foco é São Paulo, foco do governador Tarcísio é São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Futuro a Deus pertence, futuro a Kassab pertence.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu nunca vi, Pedro, o governador Tarcísio perder um minuto sequer do tempo dele pensando em eleições Presidenciais, o foco dele é todo em São Paulo. Isso eu posso confidenciar a vocês, de quem acompanha o dia a dia dele.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Isso daqui fica para nós aqui, que são grandes especuladores.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Grande jornalista é assim mesmo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, a Márcia está perguntando o seguinte: "Concessões. ENEL foi uma concessão, que era do governo do estado, passou a ser concessão, e Sabesp agora que pode acontecer. O medo é que aconteça a mesma coisa que já aconteceu". A ENEL está aí, explodiu agora, semana retrasada lá na... Até na Itália, aquele saudoso, eles conseguiram levar problema.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ela usa a Linha Amarela do Metrô, por exemplo? Se usar, ela vai dizer que concessão é bom. Então, depende. A ENEL foi uma concessão muito antiga, e essas concessões antigas não tinham claramente o que é obrigação da concessionária. As multas, nada disso foi acórdão. Concessão lá de trás, da época do Fernando Henrique. A Dutra tinha o mesmo problema, a gente tinha o mesmo problema com a Dutra, era uma licitação feita na mesma época da ENEL, lá atrás, o governador Tarcísio, quando foi ministro, refez e fez uma concessão. Por isso tem tanto investimento acontecendo na Dutra. Aliás, agora em Guarulhos ele teve o trevo do Bom Sucesso, as marginais, lá no Vale do Paraíba, especificamente em São José dos Campos, a Dutra mandando lá, porque fica claro o que tem que ser os investimentos, o que tem que ser o tempo de atendimento. E não existia nada disso quando foi feita essas concessões. A ANEEL que é

quem regula, aí é um outro problema, fica lá longe. Então, imagine uma agência reguladora que está lá em Brasília para um problema que está acontecendo aqui em São Paulo, com a rapidez que o cidadão de São Paulo precisa das suas respostas da agência reguladora. Então, esses erros têm que ser corrigidos. Isso não quer dizer que privatização é ruim ou é bom, você tem que tomar cuidado com isso, porque, obviamente, para quem quer provar que privatização é ruim, eles usam só os piores exemplos. Para quem quer provar que é bom, usa os melhores exemplos, eu tenho vários bons exemplos de concessões, PPPs e privatizações. A Dutra mesmo, ainda que o contrato ruim, ela melhorou muito quando ela foi privatizada. E assim a gente viu em muitas outras oportunidades. Agora o contrato tem que estar bom, a gente tem que ter uma boa modelagem contratual. É isso que a gente defende. E agora, já que você perguntou, Nós vamos fazer a privatização esse mês, dia 19 da Emae, da Emae.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quando?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Emae, dia 19, Emae, Leilão da Emae.

Nós vamos vender as ações da Emae. A Emae é uma empresa geradora de energia. Então nós vamos vender. Hoje o valor estimado é de R\$ 800 milhões, eu acredito que deve haver briga, disputa, isso deve aumentar. E também agora, amanhã, nós temos mais uma concessão a Mogi/Dutra e a Mogi/Bertioga. Ali o Litoral Sul vai ganhar marginais, vai ganhar duplicação, passarelas, quem frequenta ali o Litoral Sul, entre lá Guarujá, e vem embora, São Vicente, vem embora e Bertioga, frequenta o Litoral Sul, vai ter muito mais segurança e atração de turismo. Porque o turismo é uma grande ferramenta de geração de emprego. O Litoral Sul vai ser transformado.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: [ininteligível] por causa do pedágio. Gostaria que o senhor explicasse.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então é que o pessoal não... Então, quem não estudou direito, né, precisa ver lá. Todo o trecho da Rio/São Paulo vai ter marginais, as marginais não terão pedágio. Você vai poder sair de uma cidade, se deslocar a outra cidade--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quem costuma fazer essa viagem entre--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Entre cidades, ah, eu trabalho em uma cidade e moro em uma cidade, vai fazer pelas marginais não vai pagar pedágio. Agora, se quiser ir pela via expressa, né, vai pagar pedágio. Segurança. Lá em Bertioga, por exemplo, a gente tem conjuntos habitacionais na beira da estrada, as pessoas atravessam a pista, aquela pista da Rio/São Paulo, da estrada velha, com maior perigo, muitas mortes, a gente quer... Não tem passarelas, passagem por baixo também, ali tem um desnível, então dá para fazer uma passagem por baixo. Então vai garantir segurança, turismo vai bombar e, claro, terá pedágio para quem se deslocar naquela região, assim como em todas as outras regiões do Estado de São Paulo. Ali talvez fosse uma das poucas que ainda não tinha. Agora terá, preservando o deslocamento entre cidades com as marginais locais.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo. Olha, tem rumores aí, tá? E aí eu vou mudar um pouquinho só de assunto, tem rumores aí que não vai mais haver investimento para a TV Cultura, né? Está sabendo disso?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na TV Cultura--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E parece que não tem interesse em manter a TV Cultura?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então vamos lá. A TV Cultura, ela tem uma história e uma tradição muito bacana, né, que a gente tem que respeitar, mas, ao mesmo tempo, a gente vê que hoje ela ocupa um espaço pequeno, né? Então, acho que não é de ter ou não ter

TV Cultura, eu acho que cada vez mais a TV Cultura, assim como todos nós dentro do Governo do Estado--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É porque é uma programação de excelência, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já foi premiada, né, [ininteligível] programação, já teve grandes premiações, né? Mas o que a gente sabe é que é importante que ela tenha uma eficiência dentro da gestão, né, que ela também tenha este olhar para ser cada vez mais eficiente dentro do papel e da missão que ela tem a cumprir. Eu acho que isso é natural, e é importante que todos os órgãos do estado sejam assim. Se você olhar na Prodesp, é o que nós queremos também; se você olhar para o Detran, é o que nós queremos também: profissionalismo, eficiência, resultado. E no caso específico da TV Cultura, nós temos um repasse orçamentário que permanece. A princípio, não há nenhuma mudança em relação a isso. Inclusive, já está dentro da PPA, já está... Não existe nada em relação a isso especificamente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então esses rumores de que-

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, o que a gente quer é isso, é fato, é importante ter ela cada vez mais eficiente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá bom. Os estagiários, eles querem fazer perguntas?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu ia fazer essa pergunta aqui, tem algum problema, governador?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, imagina.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Agora eu usei o termo certo. Vamos lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E é bom já começar a se ambientar, não é, Ricardo? Vitória, senta aqui conosco. A gente...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, porque não sei se está ligado azul, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá, né? Está tudo em ordem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O verde, por um acaso o meu é verde. Não é porque eu sou palmeirense, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Coincidência.

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: Eu tenho uma pergunta para o governador, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Só uma coisa, é Ricardo?

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: Serrano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ricardo Serrano.

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: É. Tenho uma pergunta para o governador para saber qual é o principal plano do governo para 2025?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom, boa. Na verdade, nós temos um plano de governo que foi registrado na Justiça Eleitoral e nós estamos cumprindo à risca. E ele prevê um planejamento de atuações importantíssimas. Uma delas é a construção de PPPs, concessões dentro de determinadas áreas. Então, por exemplo, para 2025 a gente tem previsto a PPP do trem São Paulo/Sorocaba, também os estudos de São Paulo/São José dos Campos, o mesmo foi feito com São Paulo/Campinas. A gente tem, para o final de 25, para início... Aliás, final de 24, início de 25, a gente tem a PPP das escolas para construções de unidades escolares e, mais do que isso, são 5 mil escolas hoje que o Estado tem, mais de 5 mil escolas, e muitas delas em condição precária. Então a gente precisa fazer um retrofit, uma reengenharia dessas escolas e fazer uma manutenção melhor. Então nós estamos

também prevendo. Vai começar com 300 escolas que serão reformadas, na verdade praticamente reconstruídas muitas delas, e depois terão a sua manutenção feita por essas empresas. Dei duas ações na educação também. Nós temos o programa Todos para o Mundo, que ao longo desse ano nós vamos capacitar os jovens com o inglês para, no ano de 2025, poder levá-los para intercâmbio, 500 jovens farão intercâmbios de inglês, né? Na verdade, intercâmbios fora do país, vão ficar seis meses... não só de inglês, mas eles vão fazer... Se ele está no segundo ano do ensino médio, eles vão fazer seis meses de ensino médio lá, voltam e continua o ensino médio aqui. Então eu falei projetos na área de educação, falei projetos na área de infraestrutura. Por fim, só para concluir, vou falar na saúde também. Importante a Tabela SUS Paulista, que já é uma realidade, que ajuda a Santas Casas e hospitais filantrópicos. E ela já começou agora, em 24, e ao longo de 25 e 26 vai mudar totalmente a história da prestação de serviço junto com a regionalização. O que é isso? É oferecer para as regiões do Estado de São Paulo um atendimento regionalizado, que ninguém precise sair da sua região para ser atendido em região diferente. Isso também vai ficar pronto ao longo do ano de 2025.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha aí. E aí, a Vitória? Vitória chega mais próximo aqui, Vitória. Vai se ambientando aí, porque um dia vocês vão ter que sentar nessas bancadas aqui, não é verdade?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vamos lá.

VITÓRIA, ESTAGIÁRIA: Eu acho que eu gostaria de saber agora, falando dessas bolsas, das ideias de intercâmbio e dentro da educação, que no momento também interessa bastante a gente, se o governo também tem algumas ideias de oferecer mais bolsas para dentro de instituições privadas de intercâmbio mesmo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, de universidades?

VITÓRIA, ESTAGIÁRIA: Isso. Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Vitória, nós acabamos de fazer um programa sensacional, que foi o Provão Paulista. Então o que que nós fizemos? Reservamos 15 mil vagas em escolas estaduais. Então, a gente já tinha universidades estaduais, nós reservamos 15 mil vagas para os alunos da rede estadual, então eles disputaram entre eles essas vagas. Então isso foi melhor do que dar uma bolsa. Porque, como todos nós sabemos, as universidades estaduais, hoje, são universidades de excelência. Nós estamos falando da USP, nós estamos falando da Unicamp, nós estamos falando da própria Fatec, né, da Unesp. Então, são universidades estaduais que são excelência no ensino. Então a gente conseguiu garantir 15 mil vagas. Permanece o Provão Paulista. A gente viu história de muitos jovens acompanhando e gostando muito dessa iniciativa do Governador Tarcísio, né? Então, este foi o principal foco para oferecer vagas na iniciativa pública para o aluno da rede pública. A gente entende que aí a gente está garantindo também uma excelência de ensino para eles. E devemos ampliar esse número de vagas ao longo dos próximos anos. Também na educação, é importante dizer, o nosso secretário chama Feder. O Feder foi secretário do Paraná, ele é de São Paulo, foi para o Paraná e levou o Ideb para o primeiro lugar do Paraná, e São Paulo ficou para trás. Agora ele está aqui, e está começando a implementar uma série de ações. Só que também quando ele fala de educação, não é nada que acontece no primeiro ano, mas a gente já vê uma grande mudança. Por exemplo, agora, as aulas todas são padronizadas, existe uma metodologia de ensino do estado, os professores baixam, né, o seu material e eles podem usar esse material, a sua aula com PowerPoint. E aí, o que eles vão fazer? Eles podem acrescentar o que eles quiserem na aula, mas eles tem uma aula já padrão pronta. Isso cria uma uniformidade, né? A gente vê onde está dando certo, copia aquela forma, aquela aula e consegue fazer

com que, com toda a liberdade que eles tenham, conseguem avançar também em transmitir ensino para os nossos jovens. Também os grandes investimentos do Feder em outras plataformas. Fizemos um grande concurso para 50 mil professores. Porque o Estado de São Paulo avançou na gestão passada, e eu não estou querendo fazer crítica, avançou na escola em tempo integral, mas não tinha professor, eram todos professores temporários. Então era preciso fazer concurso para professor efetivo. Nós fizemos concurso para 50 mil professores e, mais do que isso, foi um concurso todo moderno, inclusive porque precisa se atualizar. A gente percebe que tem coisa no estado que fica muito antigo. Então para você tem uma ideia, Vitória, na prova teve gravação de vídeo do professor dando uma aula. Até isso a gente exigiu fazer, dando cinco minutinhos como se fosse um pitch, que usa em empreendedorismo, ele se apresentando, mostrando a forma de dar aula. Então a gente está modernizando as abordagens na educação do Estado de São Paulo, estamos avançando bem. E a equipe da educação já tem colhido alguns resultados. Aliás, aproveitando, acho que hoje sai o Saesp, né? Já é a prévia do Ideb. Hoje sai o Saesp também. Então temos que estar atento nisso para ver como estão as cidades e o estado de São Paulo no geral. Esses são os nossos objetivos para a educação.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, falar um pouquinho de uma outra coisa que criou assim, um certo mal-estar com a Associação Paulista do Ministério Público, a nomeação... a nomeação do novo... do novo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Procurador-geral.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Procurador-geral. O que acontece? A Associação Paulista, que congrega ali todos os desembargadores, promotores, enfim, inclusive da ativa, eles queriam que fosse indicado ali, assumisse o cargo o mais votado, e o governador não... naquela ficha tríplice...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Escolheu o terceiro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Escolheu o terceiro, e isso criou um mal estar junto à associação.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso não é a primeira vez, né? Não é a primeira vez. O último indicado, que foi do Dr. Sarrubo, também não foi o primeiro colocado. Então, acho que é normal. Por isso que existe... a lista chama lista tríplice, senão seria uma lista única, quem ganha leva e o governador indica. Por isso que é lista tríplice, senão ia falar: Ganhou, vai ser o procurador. E a regra não é essa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O problema [ininteligível] fora da lista tríplice.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A regra não é essa, né? O nosso novo procurador, né, o Paulo Sérgio Oliveira e Costa, né, que foi o indicado pelo nosso-

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele assume hoje, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, assume hoje. Tem uma grande história na instituição. E é natural... Então, acho que eu acho que não é interno, sempre vai ter gente contente e descontente. Um terço, um terço, um terço. A eleição foi equilibrada, acho que teve mil votos, segundo teve 900 e pouco, terceiro teve 700 e pouco. Então foi mais ou menos um terço, um terço, um terço, se a gente olhar só os primeiros três, né? Então é natural, sempre assim, sempre tem um grupo que vai apoiar, o outro grupo que vai apoiar outro nome.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O senhor quer falar que é a esquerda e a direita?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não. Não tem essa questão de nenhum deles ali era de questão ideológica, não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu fui por analogia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Acho que foi... O Governador Tarcísio sempre conversa muito, né? Consultou muita gente para poder fazer a sua escolha. E eu tenho

certeza que agora também estamos em boas mãos. Antes o Sarrubo era o nosso procurador, é natural, muda o governo, houve também outras indicações do Tribunal de Contas, que o Bertaiolli foi indicado pelo governador, teremos outras para desembargador e assim vai. Essa é mais uma missão do Governador Tarcísio à frente do Governo do Estado de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu quero voltar um pouquinho atrás, governador, sobre o metrô. Em quais cidades vai chegar? Guarulhos? Taboão da Serra? Se fala em Santo André.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Santo André, agora o nosso governador fez o anúncio do projeto.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Em quais cidades o metrô vai chegar e qual é a previsão inicial? Não, claro que não dá para cravar em todos os casos, né? Mas uma ideia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A gente tem... são alguns projetos que... alguns são projetos, outros em estudo, outros já avançados. Uma das nossas ideias é juntar linhas como a Linha 1, por exemplo, que é uma linha antiga, foi a primeira que eu andei de metrô há muitos, muitos anos; Jabaquara...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já morava naquele tempo lá perto do Jabaquara, Vila Santa Catarina.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Jabaquara, Ponte pequena, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Hoje é Jardim São Paulo, né? Se não me engano. Tucuruvi.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A nossa primeira linha de metrô que eu tive a oportunidade, quando morava em São Paulo, molequinho eu fazia... usava a linha de metrô. Então, a ideia é pegar linhas como a Linha 1, Linha 2 e poder fazer concedê-las junto com outras, né? Este é o objetivo. E com isso a gente consegue dar mais velocidade para a expansão, porque, de uma certa forma, já é uma linha que já tem renda, rentabilidade, e uma outra linha que é uma linha para ser construída, a gente chama de greenfield, né? É quando você está no zero e precisa construir. Então a gente tem uma certa... Nós vamos entregar, ao longo dos próximos anos, o maior número de estações de metrô já entregues dentro de um governo. Isso também é por conta... alguém começou. São obras de legado, não são obras de... Quando a gente falando de metrô-

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O senhor fala da linha laranja?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, exatamente. Nós temos obras... Que, aliás, também é privada, né, é concedida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Que passa ali no Mackenzie, onde eles estudam.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nós temos a própria Estação Penha, né? É uma série de projetos. A gente tem aí, como você falou, Guarulhos, Santo André... Santo André foi anunciado. A gente tem Guarulhos com duas frentes, ela pode vir pelos dois lados.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Santo André foi anunciado?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, anunciado os estudos. O governador, inclusive, esteve lá em Santo André com esse objetivo: de anúncio dos estudos. Portanto, é um programa ousado de expansão. E aí seria... Eu não consigo detalhar aqui os prazos específicos de cada uma, né? No caso de Santo André, por exemplo, é mais a longo prazo. Guarulhos mais a curto prazo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Taboão da Serra o senhor sabe?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Taboão da Serra 2026, provavelmente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: em 2026 inaugurada?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, provavelmente, porque ela já faz parte...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Da Linha Amarela.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Da linha que já existe, que já está em expansão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Perfeito! Olha, já estamos caminhando para o final do programa. Que a gente vai bater no papo, eu acho que vai muito rápido, né? Queria que falasse um pouco aí daquela pesquisa genial Quest que saiu, que daí para o Governador Tarcísio aí, uma aprovação de 62%, né? É uma proporção alta.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida. Sem dúvida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sessenta e dois por cento no segundo ano.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A pesquisa é uma fotografia, né? Acho que o Tarcísio vem muito bem avaliado, também na cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A avaliação negativa é só 16%. Vamos deixar claro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso mesmo, porque o outro é regular, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É regular.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É regular. É isso mesmo. Se a gente tirar o ruim e o péssimo, nós estamos falando de 84% de ótimo, bom e regular. Excelente número. Mas isso só nos dá mais motivação para nós, para nossa equipe e para o próprio governador para trabalhar ainda mais, porque isso já é um sinal de que as coisas estão caminhando na direção correta. O nosso plano de governo, que está em execução, está sendo rigorosamente cumprido e esse número aponta para isso. Ele aponta para aquilo que a gente já conseguiu fazer. Temos muita coisa para ser realizada. O governador Tarcísio tem consciência disso, né? Por isso que ele tem... A cada dia tendo um olhar especial, não só na infraestrutura, mas, como eu disse: na saúde, na Tabela SUS... também na educação, na área social. Para que a gente possa abarcar todas as áreas necessárias para transformar a vida das pessoas para melhor. O resultado reflete isso. Vale lembrar, não nessa pesquisa, em outras pesquisas da cidade de São Paulo também ele tem uma boa avaliação. Lembrando que São Paulo, sempre, os governadores de centro e de direita têm uma dificuldade em relação à avaliação. Na eleição, a gente teve menos votos do que o nosso adversário do PT, né? Na eleição. E hoje a avaliação é positiva. Isso mostra que a população está reconhecendo as ações feitas aqui. A população é crítica na cidade de São Paulo, mas está reconhecendo também as ações que estão sendo executadas pela equipe, pelo time do governador Tarcísio.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E o túnel, governador? O túnel--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Opa! O túnel imerso.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O túnel entre Santos e Guarujá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Começam agora, já, as audiências públicas do túnel imerso Santos-Guarujá. Um projeto conjunto com o Governo Federal e com o Governo Estadual. Metade do recurso do Governo Estadual, metade do recurso do Governo Federal. Também, esse aí, tem mais de 100 anos de promessa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então, eu ia falar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É centenário.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O projeto está bem adiantado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas sai? Agora sai, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sai, sai. As audiências públicas... Nós vamos leiloar o túnel imerso esse ano. Porque é o seguinte: o projeto é conjunto, mas a responsabilidade da licitação é do Estado. Nós vamos fazer. E a responsabilidade também das licenças ambientais.

ÂNCORA: Foi uma prova de relação republicana?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Entre o Governo Federal e o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Muita gente achou estranho, mas nada... Isso é uma obrigação. A gente tem que trabalhar pelas pessoas. A mesma coisa que um governador: "Ah, não quero ir trabalhar para uma cidade que é de outro"... Não existe isso.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Vai se chamar Túnel Rei Pelé?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso é você que está me adiantando. Eu não estava sabendo dessa notícia não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu já li e sou a favor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Essa notícia você que está me adiantando, eu não li não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Túnel Rei Pelé, porque ele morava em Guarujá, ele é de Santos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele é de Santos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ele é mineiro, né? Mas cresceu em Santos.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Três Corações, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Três corações.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, eu não sabia dessa sugestão de nome, mas o importante é fazer a obra acontecer. Obra de... Essa é de mais de 100 anos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Em que ano eu posso pegar o carro ali em Santos e ir para Guarujá? Em que ano? 2026?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Quando você comprar um carro melhor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não. É uma obra de cinco anos. É uma obra de cinco anos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 2020...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Calma, calma.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Licitando para 24 é 2028, 29. É. Claro que na licitação vai estar clara a tua resposta. Está certo?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tá?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Porque tem que ir terminando, a modelagem está na sua fase final. Então eu estou aqui, mais ou menos, estimando... uma obra como aquela é uma obra de R\$ 5 bilhões. Não é uma obra tão simples.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu fui visitar um amigo. Eu estava esse fim de semana em Santos ali, o pessoal está ansioso.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro, e vai mudar... Já era para ter... Aquilo ali, já era para ter acontecido, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Que poderia ser túnel ou ponte, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel ou ponte.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Túnel geralmente é melhor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel ou ponte, ponte e túnel. Já foi umas dez pontes, uns cinco túneis.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Cinco túneis.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É túnel. Túnel imerso Santos-Guarujá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: De giro não foi não, né? De giro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel imerso 800 metros. O túnel mesmo tem 800 metros.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: As pessoas vão poder passar a pé, passar de bicicleta ou é só para carro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, vai poder passar de carro, passar de bicicleta. A pé, é isso o que eles estão estudando ainda para garantir a segurança.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Está certo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tá? Na modelagem a gente vai ter isso claramente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até porque está falando aí em 800 metros, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O BLT, né? Talvez.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E a gente tem também... Permanecem as travessias de balsas, elas não deixarão de existir.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Perfeito.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Bom... Olha, eu queria voltar um pouquinho também sobre segurança, já que nós falamos do litoral. Operação Escudo, muita gente é a favor, muita gente achou que--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 53 vítimas fatais. Vítimas não, depende do caso a caso, né? Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas, assim... De qualquer forma, foram 53 mortes.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 53 mortes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E ela parou aí, né? Inclusive aquele caso da mãe lá, que falou que...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Uhum.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até pessoa com deficiência...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Foram executados. Bom, enfim, como é que o senhor faz esse balanço aí? Como é que o senhor vê isso aí? Inclusive, se houve erros, se houve algum tipo de acerto ou houve... O policial extrapolou...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, vamos lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vamos lá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ações pontuais têm que ser investigadas, obviamente, né? E serão punidas. Aquele caso do metrô, por exemplo, como o próprio governador já até pediu desculpas em nome do Governo do Estado. A princípio, tudo mostra que ele agiu de forma totalmente incorreta, totalmente fora de como eles são treinados para agir. Então, essas ações

têm que ser punidas. Agora, a gente tem que deixar uma coisa clara: no ano passado, nós tivemos o menor número de homicídios da história do Estado de São Paulo, desde a média histórica, desde 2001. Ou seja, menos gente morta, graças à ação da Polícia. Da Polícia Militar, da Polícia Civil com investigação da Polícia Militar, foram 300 mortes a menos por homicídios no Estado de São Paulo. Esse é o verdadeiro trabalho da Polícia Militar e da Polícia Civil, e das forças de segurança do Estado de São Paulo. Esses homens e mulheres que colocam suas vidas em risco para cuidar das nossas vidas. Então, esse é o trabalho que tem que ser ressaltado, reconhecido pela sociedade. Agora, dentro das operações, de forma específica e pontual, sempre que houver um confronto, o policial obviamente tem que... dentro daquilo que ele foi treinado, ele tem que reagir para aquela situação de confronto. Nós não queremos confronto, mas quando há confronto, precisa ter uma ação. E a maior prova disso, repito, da excelência do trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil como um todo, é a gente ver que, com todas as dificuldades que nós temos de legislação, nós tivemos menos homicídios hoje no Estado de São Paulo no ano passado do que em anos anteriores, desde 2001. Isso nós temos que comemorar. 300 vidas salvas pelas forças de segurança, pelos homens e mulheres das forças de segurança. É isso o que a gente se foca. E, claro, numa situação de conflito, o policial sabe que pode, corretamente, usar do seu poderio, né? Das suas armas, que aliás, nós investimos muito em armamento, em condições de infraestrutura para o policial, para que ele possa agir à altura da resposta do bandido.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Governador, houve uma valorização do policial militar, logo. Era uma promessa de campanha do Tarcísio. Mas a Polícia Civil de São Paulo reclama, reiteradamente, sobre ter um dos piores salários do país.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Foi uma média de 20% de aumento até 34% de aumento de forma pontual.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, mas não tem isonomia, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, foi a primeira etapa. Foi o primeiro... Agora--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O que o senhor tem para falar para a Polícia Civil [ininteligível]?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, é natural. Primeiro, a gente tem que ter cada vez uma melhor infraestrutura para a Polícia Civil atuar. Acabamos de realizar um concurso, estamos chamando novos profissionais para nos ajudarem na Polícia Civil: delegados, escreventes... enfim, acabou de sair aí o novo concurso, o resultado do novo concurso já. E já estamos chamando gente para a Polícia Civil. E a política de valorização do nosso governo, nossas forças de segurança é muito clara. E assim nós vamos fazer a polícia Penal... Você esqueceu, temos a Polícia Penal. Temos a Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Científica, todos atuando em conjunto. É essa união, né? Esse trabalho de união é que faz com que a gente tenha um resultado. E foi um grande exemplo, hein? Você vê que, pela primeira vez, um governador coloca um policial militar como secretário e um policial civil como secretário adjunto. E os dois de operações. Nós temos lá o Derrite, da ROTA; e o Nico delegado também de operações.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu sei que não é o senhor que decidi isso, só... Estamos na reta final. Mas quem o senhor acha que vai ser o vice de Ricardo Nunes? [ininteligível] O Nico?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até o Nico já foi aí--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já, já foi. Lembrei agora.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí é uma decisão que cabe ao prefeito, qualquer nome... Arriscar qualquer nome é, no mínimo, constranger--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ao delegado Olim?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ao próprio prefeito. Então, é constranger... Isso é uma decisão pessoal, né? Muitos nomes foram cogitados, mas a gente procura...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Existe um limite? Agosto, não?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E outra coisa, é partidário também.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, é...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, julho.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: As convenções começam em julho e terminam em agosto.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E terminam em agosto, 15 de agosto.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tá, o máximo é agosto, então começa em julho.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nas convenções. Agora, existem muitos partidos envolvidos. Os partidos vão sentar... Eu acho que a forma... Para começar, o que eu posso te dizer é o seguinte: é que o formato que o Ricardo Nunes está fazendo para escolher o seu vice é, de fato, de forma democrática. Tem muita gente que fala em democracia, mas que tem um vice escolhido, sei lá, por alguém que está fora, muito distante do dia a dia da cidade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Talvez ele esteja falando da Marta Suplicy?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imposta, por exemplo, por um presidente que está lá não sei aonde. Acho que tem que estar próximo do dia a dia da cidade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas o Bolsonaro também não indicou?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sugerir é diferente. É bem... Ele impôs, a Marta foi imposta.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O comandante da ROTA.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A Marta foi imposta. Sugerir, todo mundo pode sugerir. Você pode sugerir; o Pedro pode sugerir, é amigo do prefeito e pode sugerir também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Todo mundo pode sugerir. Agora, impor, né? Então, o que ele está construindo é com os partidos. Vai sentar primeiro com o bloco dele de apoio. Quem são os partidos de coligação e, juntos, vão estabelecer o nome. O lado positivo, e isso eu não posso deixar de dizer, como eu já fui prefeito, é um bom sinal ver tanta gente brigando, entre aspas, para ser vice do Ricardo. Porque--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você se sente a última bolacha do pacotinho, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Esse é um bom sinal, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: "Eu sou a última do pacotinho".

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não é um bom sinal? É sinal que muita gente acha que ele deve ganhar a eleição e que está fazendo um bom trabalho. Que está fazendo... Ou melhor, na ordem: que está fazendo um bom trabalho e que, por consequência, deve ganhar a eleição. Então é um bom sinal. Então, qualquer nome é constranger o nosso... O Ricardo é uma pessoa muito acessível, vocês sabem disso, né, Pedro? É um cara muito acessível. Eu almocei com ele essa semana...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já estiveram os dois aqui, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E a minha análise é que o PSD, o seu partido... O Kassab e o

senhor foram fundamentais para levar o apoio do Tarcísio também, né, para o Ricardo Nunes?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, eu acho que era natural--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Era natural?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pelo trabalho que vinha sendo feito.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Porque o ano passado havia uma discussão se Tarcísio iria ou não...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É. Então, a gente tem um candidato da esquerda mais radical possível, né, que é o candidato Boulos, com vice imposto por alguém que está muito distante do dia a dia da cidade, e a gente espera que seja... que aconteça de outra forma.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Prefeita Marta.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, mas [ininteligível]... Se analisar--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Agora, oferecer nomes é natural, e assim deve ser.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É. Mas se for para analisar, analisando aí, o nome da Marta, a Marta, ela foi ali até por uma questão estratégica, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É. Uma mulher, ex-prefeita.

PEDRO NASTRI, COMENTARISTA: A Marta não é... era ex-prefeita, até porque ela estava dentro do gabinete da prefeitura, ela estava ali como uma secretária, e de repente ela simplesmente levantou do barco(F) e falou: "Estou indo embora. Tchau, até logo. Volto para o partido antigo", mas--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Deixa Relações Internacionais.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí é--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas foi... talvez foi para dar aquele... fazer o balanço ali para o Boulos. Pega uma pessoa que não é... Ela tem um conhecimento da cidade de São Paulo, tem esse trânsito, ela, vamos dizer assim, seria uma esquerda light.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim, sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então, jogo a esquerda light. Ela ainda tem um trabalho querido na periferia, todo mundo sabe--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim, principalmente na zona sul.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: [ininteligível] que o nome dela é um nome querido na periferia, mas talvez é o seguinte, a forma de eu trazer aqui, quem sabe eu arranco alguma coisa do lado de lá. Mas ela--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu não sei como é que seria [ininteligível] o Boulos fala: "É, eu apoio o Hamas", aí ela fala: "Apoia mais ou menos". Como é que é isso aí, né? Não sei como é que faz para fazer esquerda light.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Boulos tem as ideias dele, né--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem as convicções dele, e acho que ela não interfere nisso, não deve interferir.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Não, não, eu digo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, ele é um candidato radical de esquerda. Acho que ele... O melhor caminho para ele é assumir isso e ver quem quer votar

nele, faz parte do jogo. É óbvio que ele vai se disfarçar de um candidato mais democrático, né? A gente vai vendo cada vez as propostas que vêm surgindo em relação à Prefeitura de São Paulo temerosas. “Ah, vamos desarmar a Guarda Civil Municipal a essa altura do campeonato”.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas por outro lado, também o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: “Ah, eu sou a favor...”, eu não, eu o Boulos, né, vale lembrar.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Abriu aspas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, é, vamos abrir aspas. “Eu sou a favor da saidinha”. Ele é a favor... É importante cada cidadão de São Paulo saber as ideias do seu futuro candidato a prefeito para depois tomar sua decisão, e aí a ordem... Aí a decisão da população é soberana, isso que é legal.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E ao mesmo tempo, assim, o Ricardo Nunes também ficou muito ligado ao bolsonarismo [ininteligível], né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E isso...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu não afirmaria.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele [ininteligível] o apoio aqui.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Ricardo Nunes tem toda a sua história política construída e hoje, sim, precisa, quer e tem pautas que ele defende que são comuns com a pauta que o bolsonarismo defende, né? Ele tem muitas pautas comuns, então é natural. Mas dizer que ele é o bolsonarista, não é e não será, porque ele tem uma história política, mas tem muitas pautas que são comuns, e é natural que assim seja. Então, é óbvio que o Ricardo está muito mais próximo dos bolsonaristas por conta disso. Já o Boulos... nenhuma pauta da que o Boulos defende tem qualquer coisa próxima do que o bolsonarismo defende. Então, quando está falando de fim da saidinha, Ricardo Nunes defende, o bolsonarismo defende. Então, tem certas pautas que são claras e comuns. Então, por isso, foram ver o que eles têm em comum, o que eles têm em comum. Por isso essa união entre Bolsonaro, por aquilo que eles têm em comum, não para... que o Bolsonaro ou o bolsonarismo pretenda sobrepor suas pautas sobre as pautas do Ricardo Nunes. Não vejo esse desejo também. O desejo é ganhar a eleição e evitar que a esquerda radical, a mais radical possível, tome conta da cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vitória(F) e Ricardo, vocês já votaram esse ano? Votaram nas últimas eleições já? Já chegou a votar?

VITÓRIA: Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda não?

VITÓRIA: Foi nessa última.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Agora, em 2022?

VITÓRIA: Isso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Então você votou para governador, para presidente, e agora vocês estão estudando. É a primeira eleição que você vai, a segunda?

RICARDO: Não. Eu votei com ela também, em 2022.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ah, é?

RICARDO: É.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Vocês tinham já 18 anos?

RICARDO: Sim.

VITÓRIA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Então é importante, porque podemos lembrar que a partir dos 16 você tem a prerrogativa de querer ou não votar. Mas fazer parte da vida política do país é fazer parte da própria vida, do próprio futuro, né? Começar a almejar... Vocês estão aí sentados, já fizeram pergunta aqui para o governador, já... e começar a se ambientar com isso aqui, porque lá na frente vocês vão pegar aqui o Tarcísio aí como o superintendente, o homem do... o supremo da ONU, que ele vai estar assumindo o cargo lá como supremo comandante da ONU, não vai? Não sabe? Você não sabe disso? Ainda não?

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Não estou sabendo também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não estou, não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

[risos]

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ninguém me avisou.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas eu já estou jogando ele lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já, já, já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já estou jogando ele lá. Depois--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Pedro Nastri já está mexendo ali.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já. Depois ele vai para o Vaticano. E aí... Ele fica mais light, né, [ininteligível], fica só lá acenando. Mas isso aqui é importante. É importante, né, a juventude aí começar a participar da vida do país, até porque cidadão você é desde o momento que você nasce, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A renovação política é fundamental, seja jovens ou com pessoas que não estão na política e que são atraídos para a política. É assim que a gente oxigena a política e pode fazer diferente. Eu, particularmente, defendo muito essa oportunidade que a gente tem de atrair pessoas, ou como gestores públicos, ou como eventuais candidatos futuros. E esse é o momento de a gente poder atrair novos candidatos a vereador, novos candidatos, no caso, da eleição a prefeito nas cidades do interior, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Porque às vezes a pessoa acha que você tem que sair para ser... para já ser eleito na primeira. Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Você começa a construir uma história e levar mais do que isso, levar suas ideias. Aí você... mais gente vai acreditando nas suas ideias, e aí depois você pode se tornar um vereador, um prefeito, um deputado, um governador, um vice-governador, presidente da República, vice. Esse é o caminho. Então, eu defendo muito isso. Tanto que eu fui prefeito de São José dos Campos, tem muitos prefeitos que vão... Eu nunca voltaria a ser prefeito, porque eu acho que a gente tem que dar a oportunidade de passar o bastão. E hoje é o meu vice que é o prefeito, e agora está buscando a reeleição, e depois serão outros, e outros, e outros. A ideia é sempre abrir oportunidades para que novas pessoas possam ocupar os cargos públicos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então. E como você mesmo disse aí, não vá pensando que você vai, se candidata e vai ser eleito lá...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, na primeira vez.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não. Não. Para chegar a ser Palmeiras, você tem que passar por muito e muito percalço. Você tem que passar... Para chegar a ser um Palmeiras na vida, você tem que passar por... primeiro aí para... passar um Juventus, uma Portuguesa, um Corinthians, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Começa não, hein, Pedro? Um Corinthians.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na verdade, isso é o mais natural, né, Pedro? O natural é, obviamente, que você vai construindo a carreira.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Óbvio que tem exceções, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu tive a sorte, o privilégio, Deus me acompanhando, de nas minhas três eleições eu sair vitorioso nas três, que foi a primeira vez que eu me candidatei a prefeito de São José, depois minha reeleição e, depois, a eleição do Tarcísio junto comigo para vice-governador. Eu não havia disputado eleições anteriores. Mas é um caso específico. Mas o que é mais comum é que as pessoas busquem--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, é lógico.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Seja candidato a vereador uma vez, aí depois duas, consiga se eleger, eventualmente [ininteligível] prefeitura, e assim vai.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato. Tá bom. Mais alguma coisa?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Chegamos. Não, acho que é isso. Falamos de bastante temas.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Uhum.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: E muito interessante, muito... E o governador sempre muito solícito aqui com a gente da Trianon.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tudo combinado, só que não, né? Chego aqui, eles perguntam tudo o que eles querem.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: E com a gente da Gazeta de São Paulo também.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É. Tá ótimo. Bom, e aguardando aí que volte outras vezes aqui, até porque nós vamos ter que discutir muito sobre projetos, e muita coisa ainda vai rolar, até por conta das eleições municipais [ininteligível].

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Quero agradecer o trabalho da Trianon, o excelente trabalho que vocês fazem, levando informação para a cidade de São Paulo, também através da internet para todo o estado e o Brasil, parabenizar por essa prestação de serviço de forma crítica, descontraída, mas correta, né, ética, onde vocês criticam aquilo que tem que ser melhorado e apontam, junto, caminhos com o poder público para a gente poder seguir adiante. Obrigado pelo trabalho. Parabéns a todos da equipe da Trianon.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ricardo. Pode falar aí, pode dar suas considerações finais. Gostou, Ricardo? É a primeira vez que você participa de um bate-papo, de uma entrevista, que participa de uma bancada?

RICARDO: É, é a primeira vez que eu participo. Nunca tinha visto, assim, um político falando. Todos falam bem, é o que falam mesmo. Contornam todas as respostas bem, respondem tudo certinho e pincelam todos os assuntos que não gostam de falar, mas tudo bem.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo. Vitória(F).

VITÓRIA: Também foi a minha primeira vez, assim, em um programa ao vivo. Então, eu gostei muito.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Gostou?

VITÓRIA: Gostei.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vai querer ficar na mesa?

VITÓRIA: Pode ser uma opção.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Qual é o salário, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá ótimo. O salário, ó... Bruno, obrigado. Obrigado--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Obrigado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Governador, vice-governador, Felício Ramuth. Gostaria de... quero recebê-lo aqui mais vezes. Quem sabe a gente consegue fazer aquela dobradinha, trazer Ricardo Nunes juntamente--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Já aconteceu.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já aconteceu isso aqui. Eu acho que... Não sei se isso já aconteceu em outras emissoras, mas aqui--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, só aqui.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aqui conseguiu... Era para... O Ricardo falou: "Ó, só tenho meia hora", ficou duas, e isso foi bom, né? Eu acho que a mesa estava bem verde naquele dia, não?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: [ininteligível].

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo?

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Obrigado, Pedro. Lembrando que também minha primeira participação depois dos 40 anos em um programa de rádio foi aqui, entrevistando, se não me engano, o Ricardo Nunes, isso há uns quatro anos, ou talvez o Boulos, em 2020.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E durante a pandemia, né? Depois, eu vim aqui em um dia do Orlando Silva, e programa de rádio é sempre muito gostoso de fazer. Obrigado, obrigado a todos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Obrigado. Bom...

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: São 8h03. Bom dia para você que está acompanhando a terceira hora do nosso Jornal Eldorado, aqui na rádio dos melhores ouvintes, no 107,3 FM. Nesses próximos minutos a gente se dedica para falar muito sobre o estado de São Paulo. A gente está recebendo nos nossos estúdios o vice-governador paulista Felício Ramuth, que também é coordenador do plano de ações do governo do estado para atendimento a dependentes químicos, a quem já agradeço a participação. Bom dia, vice-governador.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia, Carolina. Bom dia, Haisem.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Bom dia.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Um prazer falar com os ouvintes da Eldorado, contar um pouquinho do que a gente vem fazendo pelo estado de São Paulo no governo Tarcísio de Freitas.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Também vamos contar nessa entrevista com o colunista do Estadão e da Eldorado, Diogo Schelp, que também já está conosco. Bom dia, Diogo.

DIOGO SCHELP, JORNALISTA: Bom dia, Haisem, Carol. Bom dia, vice-governador. Um prazer falar com você. E um bom dia a todos os ouvintes.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Bom, eu vou pegar esse gancho que está pingando no noticiário hoje, que é a segurança pública, porque o governo tem negado qualquer tipo de divisão entre as polícias civis e militares no estado, especialmente após essa decisão de autorizar a PM a registrar os chamados termos circunstanciados nos batalhões. Teve uma antecipação da reunião da cúpula da polícia ontem, é um sinal de que as coisas não estão pacificadas, ainda que o secretário Guilherme Derrite tenha recuado... instalado um grupo de trabalho para se resolver essa questão, dado um prazo aí. Mas há algumas demandas também das entidades, né? Tem sindicatos de delegados, por exemplo, que pleiteiam a recomposição de efetivo. Queria entender se o senhor, também por uma atuação presente no Centro por causa do hub e tudo mais, entende que o secretário é capaz de promover essa pacificação e está conseguindo promover essa pacificação para melhoria da qualidade do atendimento à população também.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Carolina, vamos iniciar um pouco antes, na formação do governo. Pela primeira vez, nós temos na Secretaria de Segurança Pública, e o governador Tarcísio colocou, um policial militar de operações, o Derrite, como secretário e o delegado Nico, da Polícia Civil, como secretário-adjunto. Era muito comum, anos e anos atrás, a gente ver promotores, nada contra, juízes, mas pela primeira vez a gente tem dois homens de operação. Isso já dá um sinal dessa conexão e dessa união. O termo circunstanciado é uma ação importante, importante porque nós vamos conseguir aproveitar melhor os nossos policiais militares nas ruas. Mas talvez a gente tenha falhado na comunicação. Eu acho que esse recuo, como anunciado hoje por boa parte da imprensa, na verdade, é uma... tem como objetivo melhorar a comunicação, explicar melhor para toda a Polícia Civil qual era o objetivo. Ainda tinham dúvidas se, após o termo circunstanciado, a Polícia Militar iria continuar nestas investigações. E para quem está nos escutando, talvez não entenda muito bem do que nós estamos falando, nomes técnicos, termo circunstanciado, mas na verdade é: os crimes de menor potencial ofensivo encontrados pela Polícia Militar nas ruas serão notificados via sistema digital, sistema eletrônico, na rua mesmo, sem a necessidade de o policial militar se deslocar para uma delegacia para fazer a ocorrência de um crime como esse, e que normalmente esse potencial criminoso, do crime de menor poder ofensivo, saia antes da delegacia do que o próprio policial, que fica horas e horas dentro da

delegacia deixando de estar nas ruas. A ideia do termo circunstanciado usando tecnologia, usando inovação, é da agilidade para o registro dessas ocorrências. Lembrando que já existe um convênio com o Tribunal de Justiça. Então, com esta ocorrência, automaticamente isso já se inclui no processo por meios digitais, então facilita e desburocratiza. Talvez não ficou claro, até por conta da forma que foi anunciado, não ficou claro de que dali em diante as investigações continuariam pela Polícia Civil. Acho que a declaração do delegado Artur ontem, de parte da cúpula que estava reunida, já mostrou que com este entendimento, e deixando isto claro, as coisas devem caminhar nessa direção. Mas que bom, agora nós temos dois membros de cada... da Polícia Científica, da Polícia Civil, da Polícia Militar. Então vai se esclarecer melhor. Então, na minha opinião, houve talvez uma falha de comunicação, mas a intenção é muito boa, o objetivo é importante, porque a gente consegue fazer com que esses policiais que ficam fora das ruas passem a estar nas ruas com maior tempo possível

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Mas o senhor mencionou... aproveitar melhor o policial que já está nas ruas--

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Referindo aos PMs, mas eles não vão perder tempo também no registro dessa ocorrência e de estar disponível para a população?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O PM normalmente já faz o boletim de ocorrência da Polícia Militar. É muito simples você avançar do boletim de ocorrência para o termo circunstanciado. Lembrando que nós temos boletim de ocorrência da Polícia Militar, boletim de ocorrência da Polícia Civil, termo circunstanciado. Isso não vale para crimes, por exemplo, um flagrante, um roubo. Esse, não. O policial deve se deslocar até a delegacia, como faz nesse momento. Mas os crimes de menor potencial ofensivo, é muito rápido para o policial e vai ser, vamos dizer, dezenas de vezes mais rápido do que ele se deslocar. Imagina... E quando a gente fala... se a gente fala... estamos falando em São Paulo, né, Carolina, a gente pensa na cidade de São Paulo, mas nós estamos fazendo isso por todo o estado. Tem cidades do estado que têm uma única viatura da Polícia Militar e, às vezes, a delegacia fica até em outra cidade, a 20, 30 quilômetros. Imagina aquele policial militar... a dupla que faz a segurança da cidade se desloca até a delegacia e faz esse boletim de ocorrência lá ou esse termo circunstanciado. Eu não tenho dúvida que a solução é muito importante e interessante ser aplicada. Aliás, também não é novidade, isso já é aplicado em outros estados, e a gente consegue aumentar o efetivo, fazendo com que ele possa estar mais disponível nas ruas. Além disso, nós temos aí trabalhado com... nós estamos convocando novos policiais em concursos, já tivemos também ao longo do... e aí, respondendo à outra parte da sua pergunta, nos primeiros três meses um aumento de 20% em média para as forças de segurança, até 34%, de forma pontual, mas 20% em média para as forças de segurança, investimentos em equipamentos, e fica muito claro que o governador Tarcísio tem um foco muito grande na segurança pública, e nós já temos resultados, como: por exemplo, no ano passado nós tivemos o menor número de homicídios de toda a história, na verdade, desde o primeiro registro, em 2001, quando são acompanhados os dados da Secretaria de Segurança. São 300 homicídios a menos no estado de São Paulo, além de queda de roubos, queda de furtos, aumento da produtividade. O governador Tarcísio tem investido nas forças de segurança, e nós temos a convicção de que estamos construindo um estado cada vez mais seguro.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Agora, vice-governador, essa divisão das polícias já é histórica, né? Se a gente for na raiz do problema, talvez a gente tenha que discutir até se precisa ter duas polícias, mas não é essa a questão. A gente já viu até confronto em governo passado aí de policial civil contra policial militar

na frente do Palácio dos Bandeirantes durante uma greve. Quando o governador indica um oriundo da PM e um oriundo da Polícia Civil, parece que ele já está meio que admitindo isso: “Ó, está dividido, eu tenho que unir”. Não parece que a reação da polícia foi mais por quem anunciou o plano, que é o secretário, que é o chefe do delegado, do que pelo... Porque se a gente pensar no termo circunstanciado do ponto de vista do cidadão, parece uma coisa boa, vai agilizar ali a coisa. Não lhe pareceu que tem uma resistência na Polícia Civil a isso ainda?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, Haisem, acho que é pontual, mas a gente tem que admitir, talvez tenha... como eu disse, a gente pode... podia ter se comunicado melhor. Acho que o Derrite entendeu isso, para deixar mais claro para a corporação, que às vezes não é nem a cúpula, né, nem as pessoas que estão lá no dia a dia que não têm essa informação de forma completa, mas aquele policial que está lá no interior prestando o seu serviço - aliás, os policiais que todos os dias... os homens e mulheres que acordam e colocam suas vidas em risco para cuidar das nossas vidas -, que também merecem essa atenção especial, com uma comunicação melhor para que eles possam entender. E, às vezes, essa notícia acaba vindo pela imprensa, que tem um potencial e uma capacidade gigantesca de comunicação, muito maior do que o estado inclusive. Então, é hora de dar um passo para trás para a gente poder dar dois passos para a frente, mas eu não tenho dúvida que a ideia e a implantação da ideia, tornando a ideia realidade, vai melhorar muito a ação de todas as polícias e vai fazer com que a população seja melhor atendida. Esse é o nosso foco e o nosso objetivo.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: É que o plano também falava em uma... diligências que a polícia--

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Posteriores. Acho que aí que ficou a dúvida.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Isso vai continuar, pode continuar a polícia fazer diligências?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É. Pelo que nós estamos... Deixar muito claro, e acho que a declaração do Derrite também ficou clara, não existe nenhuma intenção de invadir obrigações ou tarefas constitucionais atribuídas a esta ou aquela polícia. É isso que vai ficar mais claro. Então, talvez esta comunicação tenha acontecido de forma falha, mas, repito, o termo circunstanciado é um grande avanço para o estado com a sua implementação. Repito também, que não é novidade, nós não temos... não seríamos o único a fazê-lo, já temos outros estados que fazem, por volta de 12 estados que já fazem. Então, o que nós queremos é dar mais agilidade nesse registro de crimes de menor potencial ofensivo.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Diogo.

DIOGO SCHELP, JORNALISTA: Vice-governador, a decisão, o anúncio do governo do estado de pagar um bônus, distribuir R\$ 500 milhões aí para os policiais em meio a essa discussão toda é uma forma de apaziguar as corporações? Qual é o objetivo?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não. Esse bônus já está previsto, inclusive, por produtividade. É um bônus previsto e, aliás, foi anunciado até alguns dias antes, mas absolutamente previsto já. Trata-se de um valor único, mas é referente às metas e aos indicadores que aconteceram no ano passado. Então, isso já estava totalmente previsto, então não existe nenhum vínculo de uma coisa com a outra.

DIOGO SCHELP, JORNALISTA: E já se sabe quais são os critérios de produtividade, de métrica, que vai ser utilizado?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, sem dúvidas. Esses critérios já estão detalhados. Como eu disse, já trata-se de lei, trata-se de uma regulamentação desta

bonificação. Também não é algo novo, que já acontece com a frequência. É que houve agora este anúncio desse valor que está sendo repassado que talvez tenha dado uma visibilidade em relação a esse objetivo... na verdade, essa premiação por conta de metas alcançadas. Existe muito claramente a forma determinada do quem recebe, por que recebe e quanto recebe.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Falar um pouquinho da região central, né? Semana passada estavam as pessoas entendendo um pouco desse planejamento do governo, uma das promessas de campanha do governo Tarcísio, que é transferir do Morumbi para a região central, para o Campos Elíseos, a sede administrativa de São Paulo. Quando foi anunciado esse projeto, vieram alguns questionamentos, como a desapropriação de alguns imóveis, de 200 residenciais, e a construção de até 12, 13 prédios para abrigar as secretarias. E aí veio automaticamente um raciocínio para quem circula pelo centro: "Poxa, tem tantos prédios históricos ali obsoletos, ou subutilizados, ou vazios, muitos já de propriedade do estado". Por que não começar por aí e partir do zero a construção de novas sedes, por exemplo?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, Carolina, para eu poder te explicar e te dar... eu vou ter que voltar um pouquinho atrás e contar um pouco do que a gente está fazendo no centro de forma geral.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Vamos lá.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O centro precisa, e estão sendo realizadas no centro, intervenções humanas e intervenções urbanas. É importante você realizar essas duas intervenções. O centro administrativo é uma delas. Então, vou começar e vou um pouquinho mais para trás. A gente viu ao longo dos últimos anos o centro com uma decadência natural, a questão das cenas abertas de uso, conhecidas pela população como Cracolândia. Eu não gosto de utilizar esse termo "Cracolândia", porque ele associa aquelas pessoas a um parque de diversões, à Disneylândia. Ninguém está lá para se divertir. São pessoas em situação de vulnerabilidade e que precisa do apoio do Estado, da prefeitura, enfim, para que a gente possa ajudá-los naquele momento. Então a gente procura chamar de cenas abertas de uso, que hoje se concentram, na questão do centro, na Rua dos Protestantes. Já houveram concentrações na Praça Princesa Isabel, na Praça do Cachimbo, enfim, e hoje eles estão na Rua dos Protestantes. Então vou... logo que nós assumimos essa missão de coordenação dos trabalhos, em especial das cenas abertas de uso, era preciso--

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Fez um ano, né, que o senhor está comandando?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, na verdade é desde janeiro, né? Mas é um ano que nós conseguimos colocar em prática, porque os primeiros três meses foi escutando as pessoas, Eu escutei todos os tipos... Eu costumo brincar meio que falando sério, né, nessa situação que se a gente juntar três especialistas na área, serão cinco opiniões diferentes, né? Então era hora de escutar bastante e ver aquilo que tinha em comum. E foi isso que a gente começou a implementar. Em março, nós lançamos um plano de ação e esse plano vem sendo rigorosamente cumprido. Primeiro, imaginem vocês, o estado mais rico da Federação não tinha uma política estadual sobre drogas. Nós tínhamos uma lei de 2019 que não tinha uma regulamentação. Então nós providenciamos a regulamentação da política estadual sobre drogas e depois a implantação de uma série de ações de intervenções humanas, né? Primeiro, a criação do hub de cuidado com crack e outras drogas, um prédio ali na Rua Prates, construído, do ponto de vista interno, porque o prédio já existia, mas com um serviço construído--

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Nesse caso sim. Nesse caso já estava lá.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Um serviço construído

especialmente para poder acolher aqueles usuários das cenas abertas. E em um ano, esses cinco, um ano de funcionamento, já são mais de 18 mil atendimentos com triagens, 6 mil internações em hospitais especializados, 3 mil internações em comunidades terapêuticas, a gente chama de acolhimento nas comunidades terapêuticas. Então, um olhar especial, com uma abordagem para que eles possam se dirigir a esse tratamento de forma voluntária, né, no convencimento. Nós temos equipes na cena aberta de uso, equipes do município e do estado. Mas o que eu percebi, voltando um pouquinho também, quando eu conversei com as pessoas ali, do centro, fui entender todos aqueles serviços do estado, do município, eu percebi que tinha muita gente fazendo coisas boas ali, só que de forma descoordenada. Era como se todos estivessem no mesmo barco, cada um remando para uma direção diferente. A gente tinha a igreja católica fazendo um bom trabalho, igreja evangélica, a gente tinha o Estado, o próprio município, mas, mesmo dentro do Estado, o social não conversava com saúde, que não conversava com segurança, na prefeitura, uma situação igual. Era hora de fazer uma coordenação desses trabalhos; na prefeitura o Edson Ortega que cuida dessa coordenação. E a interligação entre Estado e prefeitura. Sem medo de errar, eu posso dizer que hoje não precisa perguntar para mim, se você perguntar para os comerciantes, para quem convive com o centro, nunca vi uma sinergia tão grande entre Governo do Estado e prefeitura nas ações para a região central, em especial para cenas abertas de uso. Bom, fizemos o hub. Hoje o Estado tem uma política estadual sobre drogas que está sendo cumprida rigorosamente, uma regulamentação sobre isso. Então, ações de saúde e da área social, e, claro também, e aí chegando na área de segurança pública. Era importante também ampliar, né, os efetivos ali na região. Nós criamos a Força Tática, o 7º Batalhão ganhou uma nova companhia, a 2ª Companhia do 7º Batalhão. Agora, recentemente, a Rocam, com guardas de motos. Não por acaso, nós já tivemos 50% de queda dos roubos na região central e 40% de quedas no furto. Esse é o resultado, uma prévia do trimestre, que eu já trago aqui para vocês. O resultado oficial se dará por volta e acho que nos próximos dias são divulgados, mas eu tenho uma prévia, e já sei, 50% de queda de roubo, 40% de queda de furto. Hoje, se você perguntar para os comerciantes, para os moradores... Eu me reúno, Caroline, Haisem, a cada 15 dias... Aliás, ontem eu estava na região central, no prédio da Boa Vista. Aproveitando que você falou dos prédios, Carolina, da Boa Vista, recebendo síndicos, Consegs, empresários, comerciantes da região central, e eu escuto muito deles as colocações e uma delas é a evolução em relação à segurança pública e também essa sinergia em relação ao Estado e município. Então a gente tem trabalhado em conjunto com a sociedade civil e aí surge, em paralelo, já, também que o nosso Governador Tarcísio fala, em relação ao Centro Administrativo, lá na campanha. Ele fala desse programa. O Guilherme Afif... Aliás, também não é uma novidade. O Guilherme Afif, que já foi, inclusive, vice-governador, lá atrás, tinha esse planejamento de trazer um Centro Administrativo à região central. Nós temos prédios na Boa Vista, onde eu atendo, é um prédio do CDHU, nós temos lá a Secretaria de Habitação, CDHU, mas nós temos 65 prédios espalhados na cidade de São Paulo com servidores municipais. A ideia do Centro Administrativo é concentrá-los em um único lugar de uma forma moderna. Hoje a gente precisa de espaços mais eficientes, prédios antigos construídos de outras formas, lajes que hoje tem muitas paredes, divisões, né? E os prédios modernos podem dar mais eficiência unindo 22 mil servidores nessa esplanada que seria construída ali, no Campos Elísios. Lembrando que ela envolve o Palácio do Campos Elísios, envolve a praça que hoje é o Parque Princesa Isabel, e envolve também onde hoje é o terminal de ônibus, é o terminal municipal, ali, né, Urbano.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Onde vai o terminal?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ainda não está definido. Isso

está sendo estudado. Qual é o momento atual em relação a isso? O momento é o concurso arquitetônico. Então, nós realizamos um concurso, em agosto nós vamos ter o resultado desse concurso arquitetônico. Paralelo a isso, o trabalho de modelagem e estudos em relação, por exemplo, a transferência do terminal, quais as linhas que devem ser transferidas e para onde, tudo isso está sendo estudado em conjunto com a prefeitura. Depois nós teremos audiências públicas. Isso tudo vai ficar muito claro e transparente. Emitimos a DUP, né, recentemente. A Câmara Municipal aprovou doações de áreas municipais em primeiro turno, deve aprovar agora, em segundo turno, nos próximos dias. Então, para que a gente possa continuar essa construção. Mas ela não é a única peça que está sendo construída em relação à região central de São Paulo, a gente percebe outras ações da prefeitura, como PIL, os programas de incentivo da prefeitura e do Estado, agora com Distrito Turístico do Centro. Que nós também... é o primeiro distrito turístico dentro de uma cidade e que vai permitir não só repasses de recurso, mas políticas públicas implementadas especialmente para o distrito turístico.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Só um detalhe, o senhor tinha falado, em me lembro, o senhor usou essa definição lá, quando assumiu em janeiro, esse comando dos trabalhos na Cracolândia. O senhor disse que a situação era caótica, né?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Hoje, que palavra o senhor usaria para definir?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu acho que está em um bom caminho, de bom caminho, eu não tenho dúvida disso. Aliás, eu prefiro nem dizer eu, pergunte para as pessoas, se vocês abrirem seus microfones para os comerciantes da Santa Efigênia, que tiveram a rua agora requalificada, os comerciantes da Rua das Motos, Seu Mário, se falar lá também com o Yossef(F), com o Paulo, com o Fábio da Santa Efigênia, eu conheço um por um, converso com frequência com eles e sei que essa é a sensação deles. A Rua dos Limões, o pessoal que frequenta a Praça da Sé, que foi devolvida para a população. Se você perguntar para o nosso padre Baronto da Praça da Sé qual é a situação que hoje se encontra a nossa catedral é aquilo que nós tínhamos há um ano, há um ano e meio atrás. Então estamos evoluindo. Não estamos satisfeito, não, Haisem, estamos longe de estar satisfeitos. Sabemos que temos muito trabalho pela frente, mas a gente vê aí mais do que uma luz no fim do túnel, a gente vê uma parte do túnel já percorrida e, claro, grandes perspectivas para a região central. Se você for, por exemplo, hoje, conversar com o pessoal do Shopping Light, que aliás, é um grupo israelense, eles estão lançando três prédios em retrofit, venderam os três prédios, nunca venderam mais. Ontem eu estava almoçando no Seu Jorge, lá na região central, eu vou nos restaurantes da região central, faço questão. Aliás, o dono do restaurante do Seu Jorge é, por um acaso.... Salve Jorge, desculpe. É o Felício, né? Tem o mesmo nome que eu, meu xará, né? Então, são vários restaurantes que eu procuro frequentar ali na região central. E tenho visto os comerciantes olhando com otimismo os próximos passos, reconhecendo aquilo que nós já conseguimos evoluir e, claro, cobrando para que a gente possa evoluir ainda mais no futuro.

CAROLINA ERCOLIN: Deixa eu passar a bola aqui para o Diogo, que tem mais pergunta. Diogo.

DIOGO SCHELP, JORNALISTA: Claro. Vice-Governador, dentre todos os planos de privatização do Governo do Estado, foi mencionado recentemente a ideia de estabelecer uma parceria público privada (PPP) com a Fundação Casa, não é? Sempre gera alguma polêmica colocar a gestão privada no sistema prisional, no caso aqui, o atendimento socioeducativo de jovens infratores, de que forma isso poderia melhorar, não é, a gestão da Fundação Casa e até mesmo o serviço que é prestado para aqueles jovens?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Diogo, eu sou o presidente do Comitê de Desestatização do Estado de São Paulo, então tenho acompanhado cada passo. Aliás, a semana passada foi uma semana muito produtiva com a questão do leilão da Emae de privatização, a primeira privatização do Governo Tarcísio de Freitas; também nós tivemos a concessão das rodovias do litoral; também acompanhei o leilão que nós tivemos do Rodoanel Trecho Norte, uma obra emblemática há mais de 30 anos que nós estamos esperando a conclusão, em 2026 nós vamos concluir. Então esse é o objetivo, na verdade. E aí você tocou em um ponto importante. O objetivo das PPPs, das concessões é trazer mais eficiência para o Estado, oferecendo melhor prestação de serviço. Então, a gente não acorda de manhã e fala assim: Ah o que que nós vamos conceder hoje, que nós estamos com vontade de conceder? O foco tem que ser melhorar os serviços. Assim será com toda a nossa carteira, por exemplo, as travessias de balsas; são oito travessias de balsas no Estado de São Paulo que nós vamos fazer a concessão, R\$ 270 milhões de custo, né, para o Estado anualmente, com uma prestação de serviço que a gente não entende como sendo boa. Em relação específica à Fundação Casa, a gente teve aquela transformação de Febem, Fundação Casa. E hoje, para você ter uma ideia, nós temos por volta um custo aproximado de R\$ 20 mil por pessoa sendo cuidada na Fundação Casa, cada jovem ali da Fundação Casa. A gente percebe que pode fazer melhor, pode ter atividades socioeducativas ainda melhor com esse custo que hoje nós temos em relação aos nossos jovens da Fundação Casa. Nós queremos oferecer para eles uma capacidade de recuperação ainda mais, melhor, este é o nosso objetivo também, e trazer mais eficiência para os recursos públicos.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Em relação, por exemplo, à colocação de funcionários dentro para trabalhar mesmo ali, ou só na parte da segurança seria dessa?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não. Não. Não. No caso, os estudos... Nós estamos na fase de estudos, né? Então existe a contratação de uma empresa especializada que deve acontecer, ou instituto ligado ao Banco Mundial, IFC, enfim-

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Fazer o diagnóstico.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Para fazer não só... O diagnóstico, de forma resumida, nós já temos, e nós precisamos nos aprofundar de fato nesse diagnóstico e construir soluções onde a gente apresente cada evolução de cada qualidade de atendimento que pode ser feito de melhor em relação à Fundação Casa, com esses recursos que são gastos hoje. Esse é o foco.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Até para entender por que tem menos adolescentes e crianças internos... tem diminuído, na verdade, o número de pessoas lá dentro.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Hoje, para vocês terem uma ideia, nós temos aproximadamente 5 mil jovens atendidos, hoje, na Fundação Casa e aproximadamente 10 mil servidores.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Pois é, mas antes eram até... sete ou oito anos atrás eram mais de 10 mil internos. Esse número tem reduzido, tem diminuído também o número das unidades, mas ainda não se tem uma resposta, pelo menos alguns especialistas que a gente conversou, não tem uma resposta por que tem diminuído o número de entrada desses infratores.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu acredito que uma das colocações é justamente a atuação da Justiça, trazendo outras alternativas que não o imediato recolhimento para a Fundação Casa, para esse trabalho de ressocialização feito por eles. Na verdade, outras linhas nas decisões judiciais que acabam nos levando a dar outros tipos de atendimento a esses

jovens. Pode ser essa uma das explicações, ao longo dos anos, nós tivemos essa redução.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Muitos assuntos para gente tratar--

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Prédios ociosos, é bom lembrar, por conta dessa redução. Desculpa te interromper.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Sim, ficam as unidades ociosas, e uma tentativa de administrar isso. Muito bem. Esse é o Vice-Governador de São Paulo, Felício Ramuth, participando aqui do nosso Jornal Eldorado hoje, trazendo aqui um panorama de alguns assuntos. Fica a pauta para a gente falar depois, em outra oportunidade.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Falamos de tudo, só não falamos do Palmeiras tricampeão. Mas a gente deixa para uma outra oportunidade.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Aí é com o Haisem a pauta.

HAISEM ABAKI, ÂNCORA: Podíamos ter aberto a entrevista com isso, né?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Concordo. Obrigado pela oportunidade.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Obrigada, Vice-Governador.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É um prazer estar aqui. Estou aqui à disposição de vocês.

CAROLINA ERCOLIN, ÂNCORA: Obrigada, Schelp, pela participação.

DIOGO SCHELP, JORNALISTA: Obrigado. Bom dia a todos.

foi durante sete horas e trinta minutos papa amaral não descarta a internação compulsória de usuários de drogas desde que seja indicada por médicos e não por políticos o deputado federal pelo psd participou da série de entrevistas da rádio bandeirantes com pré-candidatos à prefeitura de são paulo ela defende o respeito à complexidade da cracolândia que o trabalho precisa ser feito de forma conjunta entre a segurança pública saúde e assistência social tábata amaral afirma que caso eleita a ciência vai nortear o trabalho na região quem decide é o médico não é o político essa talvez seja a minha diferença que existe um padrão internacional que a gente vai seguir que determina a partir de que grau a gente tem um comprometimento do córtex pré-frontal que que é isso a partir de que grau aquela pessoa que tá doente não decide mais sobre si mas não é o político para fazer palanque que decidiu ao médico então quando a gente olha pro que foi feito do haddad lá com braços abertos até o bruno covas é trazer a ciência que vai nos guiar aqui só tomará o segundo mandato como deputada federal desde o começo da carreira política principal bandeira dela a educação o índice de gestão municipal aquilo aponta que zero vírgula sessenta por cento dos alunos da capital abandonam a escola ainda nos anos iniciais do ensino fundamental no estado de são paulo a média do genial que fazia o prêmio band cidades excelentes e de zero vírgula zero cinco por cento tem previsto a manhã bandeirantes a pré-candidata destacou que a prefeitura precisa investir pesado na primeira infância é conhecer sim se a gente está inclusive é utilizando ele pra olhar pra quem tá fazendo bem feito brasil afora e aprender com essas pessoas um dos grandes problemas da educação brasileira é evasão o abandono escolar e a gente precisa criar mecanismos incentivos preços jovem não tem que escolher entre um prato de comida e a sua educação quando eu falo aqui da prefeitura investir na primeira infância de verdade é uma forma muito interessante da gente segurar este jovem na escola e aí quando a gente fala de alfabetização também como é que uma criança vai ficar incentivada se ela passa do segundo ano sem saber ler e escrever e ela não entende nada do que tão falando e a falta da alfabetização também acarreta muito nesse abandono escolar que você descrevia a pré-candidata do psb à prefeitura de são paulo aparece em terceiro lugar nas pesquisas tabatha amaral disse que foi chamada por ricardo nunes e guilherme boulos que aparecem na frente para negociar o apoio nem tanto a deputada garantiu que não vai desistir da disputa hoje às dez e meia da manhã o pré-candidato do psol guilherme boulos participa da série de entrevistas da rádio bandeirantes será entre sete e trinta e três a prefeitura de são

Tabata Amaral não descarta a internação compulsória de usuários de drogas, desde que seja indicada por médicos e não por políticos

4/22/2024 | RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

cento e vinte e sete deputada federal tábata amaral do psb não descarta a internação compulsória de usuários de drogas desde que seja indicada por médicos e não por políticos a parlamentar participou hoje da série de entrevistas à rádio bandeirantes com pré-candidatos à prefeitura de são paulo ela defende o respeito à complexidade da cracolândia e diz que o trabalho precisa ser feito de forma conjunta entre segurança pública saúde e assistência social tábata amaral afirma que caso eleita a ciência vai nortear o trabalho na região quem decide é o médico não é político essa talvez seja a minha diferença que existe um padrão internacional que a gente vai seguir que determina a partir de que grau a gente tem um comprometimento do córtex pré-frontal que que é isso a partir de que grau aquela pessoa que tá doente não decide mais sobre si mas não é o político para fazer palanque que decidiu a um médico então quando a gente olha pro que foi feito do haddad lá com braços abertos até o bruno covas é trazer a ciência que vai nos guiar aqui tábata amaral está no segundo mandato como deputada federal desde o começo da carreira política a principal bandeira dela é educação o índice de gestão municipal áquila aponta que zero vírgula seis por cento dos alunos da capital abandonam a escola ainda nos anos iniciais do ensino fundamental no estado de são paulo a média que baseia prêmio banho de cidades excelentes é de zero vírgula zero cinco por cento a pré-candidata do psb destacou que a prefeitura precisa investir pesado na primeira infância eu conheço esse índice a gente está inclusive é utilizando ele pra olhar pra quem tá fazendo bem feito brasil afora e aprender com essas pessoas um dos grandes problemas da educação brasileira é evasão o abandono escolar e a gente precisa criar mecanismos incentivos preço e jovem não tem

ali entre um prato de comida e a sua educação quando eu falo aqui da prefeitura investir em primeira infância de verdade é uma forma muito interessante da gente segurar esse jovem na escola como é que uma criança vai ficar incentivada se ela passa do segundo ano sem saber ler e escrever e ela não entende nada do que tão falando amanhã o pré-candidato à prefeitura de são paulo pelo pessoal guilherme boulos que vai participar da série de entrevistas especiais da rádio bandeirantes

e pelo dail aqui em são paulo tem noventa apontou nove tem é oitenta e seis ponto três na faixa estendida eu ouvi nanana na sexta-feira na faixa atendida por um pedaço de caminho que eu peguei um som simplesmente espetacular teste aí pra você que já tem um rádio com uma faixa estendida oitenta e seis ponto três faça uso você conta pra gente o que você achou e também as nossas redes transmissão pelo youtube e ponto com barra rádio bandeirantes oficial no facebook nas nossas redes todos os detalhes de tudo o que acontece na nossa programação para mais de três milhões de inscritos nas nossas redes hoje de nós tivemos o início aqui na rádio bandeirantes no manhã bandeirantes uma série de entrevistas com pré-candidatos à prefeitura de são paulo hoje foi o dia de tabata amaral amanhã guilherme boulos e tem a marina helena depois do o prefeito de são paulo ricardo nunes na sexta-feira legal demais você ter a oportunidade de ter contato manda perguntas ouvir o que eles têm a dizer sobre temas são tocados aqui pela pela nossa equipe do manhã bandeirantes tabatha amaral não descartou na entrevista de hoje à internação compulsória de usuários de drogas desde que seja indicada por médicos e não por políticos a deputada federal pelo psb participou desta série de entrevistas citadas aqui por mim com os pré-candidatos à prefeitura de são paulo ela defende o respeito à complexidade da cracolândia e que o trabalho precisa ser feito de forma conjunta entre segurança pública saúde e assistência social tabata amaral afirma que caso eleita a ciência vai nortear o trabalho naquela região quem decide é o médico não é o político essa talvez seja a minha diferença existe um padrão internacional que a gente vai seguir que determina a partir de que grau a gente tem um comprometimento do córtex pré-frontal que que é isso a partir de que grau aquela pessoa que tá doente não decide mais sobre si mas não é o político para fazer palanque que decidiu ao médico então quando a gente olha pro que foi feito do haddad lá com braços abertos até o bruno covas é trazer a ciência que vai nos guiar aqui sábadó amaral está no segundo mandato como deputada federal desde o começo da carreira política principal bandeira dela é a educação o índice de gestão municipal áquila aponta que zero vírgula sessenta por cento dos alunos da capital abandonam a escola ainda nos anos iniciais do ensino fundamental no estado de são paulo a média do higan que baseia o prêmio banco cidades excelentes é de zero vírgula zero cinco por cento em entrevista a manhã bandeirantes a pré-candidata destacou que a prefeitura precisa investir pesado na primeira infância é conhecer e a gente é utilizando ele pra olhar pra quem tá fazendo bem feito brasil afora e aprender com essas pessoas um dos grandes problemas da educação brasileira é a evasão o abandono escolar e a gente precisa criar mecanismos incentivos preço e jovem não tem que escolher entre um prato de comida e a sua educação quando eu falo aqui da prefeitura investir em primeira infância de verdade é uma forma muito interessante da gente segurar esse jovem na escola e aí quando a gente fala de alfabetização também como é que uma criança vai ficar incentivada se ela passa do segundo ano sem saber ler e escrever e ela não entende nada do que tão falando e a falta da alfabetização também acarreta muito nesse abandono escolar que você descreveu a pré-candidata do psdb à prefeitura de são paulo aparece em terceiro lugar nas pesquisas tabata amaral diz que foi chamada por ricardo nunes e guilherme boulos que aparecem na frente para negociar um apoio no entanto a deputada garantiu que não vai desistir de concorrer como eu disse amanhã às dez e meia o pré-candidato do psol guilherme boulos participa da série de entrevistas aqui da rádio bandeirantes a nossa cidade de reeleição e os dois mil e vinte e quatro na rádio bandeirantes é legal porque nós vamos ter a oportunidade de ouvir todos os candidatos sistemas sempre serão esses que estão na memória afetiva das pessoas nem zaidan tabata amaral falou aí da questão da cracolândia falou de de educação isso vai nortear todas as conversas entre outros temas a mobilidade a vida em sociedade tudo habitação tudo que a saúde no município de são paulo tudo vai dar nessas conversas né claro nas

nas cidades grandes sempre há uma tentativa de alguns de nacionalização do debate eleitoral tão quem representa quem acha que representa Bolsonaro que apresentou Lola e tal mas cidade pequena e média anual são os problemas da cidade é expulso de um que nem querem saber partiu do cara quer saber que dali bem pro buraco na rua pra proposto médico para a escola municipal espelho quer saber e também na cidade grande é esse que o cidadão que a fazer e muitas vezes a esse erro dos políticos de nacionalizar o debate das pessoas querem saber que solução cada candidato tem para os problemas locais da comunidade na aula é isso a oportunidade está dada para que você esteja conosco ao longo desta semana amanhã dez e meia tem a segunda entrevista com o deputado federal Guilherme Boulos vai ser bom participe importantíssimo você está conosco nessa hora quatro e vinte e sete rede Bandeirantes de rádio

dez e vinte e seis nossa cidade na rádio bandeirantes e aqui no grupo bandeirantes de comunicação a gente cuida da nossa cidade e da sua cidade trazendo a opinião os pensamentos os projetos os planos as críticas que têm os pré candidatos à prefeitura de são paulo em fevereiro nós fizemos a primeira rodada de conversa com os pré-candidatos e hoje a gente inicia esta segunda rodada que vai culminar em agosto com o primeiro debate da televisão brasileira dos dos candidatos aí sim candidato já a prefeitura de são paulo você sabe que essa é a tradição do grupo bandeirantes comunicação sempre o primeiro debate para começar hoje só rodava gente daqui com a tabatha amaral deputado federal tabatha amaral do pcb bom dia adaptada bom dia sabino bom dia vítor bom dia a todos que nos acompanham muito obrigada pelo convite apenas o registro antes da gente iniciar conversa com a deputada que amanhã estará aqui também outro deputado federal pré-candidato guilherme boulos na quarta-feira a gente tem a presença aqui da pré-candidata marina helena e na sexta-feira o pré-candidato à prefeitura de são paulo atual prefeito ricardo nunes fala de tabatha amaral uma deputada federal e segundo mandato segundo mandato a segunda mais votada no estado de são paulo só perde para aquelas ambev presentes trinta e sete mil votos seu nome dela e começou a sua formação ali política começou a ter contato na vila missionária onde ela é nasceu viveu durante a infância depois estudou no colégio particular colégio tapa e dali alçou voo para ter oportunidade de estudar numa das mais importantes universidades do mundo a universidade de raiva dela fez ciência política e astrofísica porque essa física tenho muitas respostas porque o universo encantador porque minha trajetória começou com a olimpíada de matemática conotava na escola pública ainda porque eu tive professores que fizeram com que eu me encantar com a matemática paciência porque sonhava em ser cientista lá atrás até perder meu pai então tem muitas respostas mas a verdade é que hoje a astrofísica ela fica mais na vida pessoal do que profissional bom começar falando da vida profissional e desses desafios que a senhora pode ter pela frente caso eleita prefeita de são paulo e eu queria começar falando do centro de são paulo a uma série de iniciativas que foram tomadas pela atual gestão já vinham de algum tempo de outras gestões na tentativa de se melhorar sempre há muito que fazer ainda gente ainda sente que há muito o que fazer mas eu queria que o senhor apontasse por favor quais são seus planos pro centro da cidade e o que o senhor apoia e vai continuar daquilo que já foi sabino desde a nossa última conversa uma das coisas que eu fiz foi sentar para conversar com todos os últimos ex-prefeitos para entender o que eles tinham feito que tinha dado certo quais eram os aprendizados e o centro de são paulo foi tema de todas as conversas então inclusive quando e de a primeiro de maio agora a gente vai fazer o lançamento do nosso da construção do plano de governo quando eu comecei a montar esse time eu fiz questão de trazer as melhores pessoas que já atuaram nas últimas gestões que entendem desafios do centro de são paulo da cracolândia então só para dar alguns exemplos trouxemos o coronel zé roberto trouxemos luciana temer trouxemos floriano pesaro trouxemos laura miller todos eles com muita atuação na região central de gestões do pt ao psdb comprometidos com a mudança e a primeira o primeiro aprendizado que ficou é da importância da gente não apostar em uma solução única respeitar a complexidade e entender que muita coisa vai ter que aconteceu ao mesmo tempo desde uma atuação forte insegurança pública o nosso coordenador de segurança leandro piquet ele vem levantando muito a bandeira de que existe uma economia do crime quando fala da cracolândia se você não entender que a pessoa consegue o dinheiro muitas vezes por um mecanismo legal de um reciclável e compra a droga de forma mais barata ali se você não desmonta essa economia do crime a gente começa a entender a situação tenho uma questão de saúde a gente tem hoje mil quinhentos e quarenta e dois leitos de psiquiatria na cidade é muito pouco então a gente trouxe o doutor jair ribeiro que tem muita experiência é perdão doutor jair pra poder é nos

ajudar como é que a gente dobra a capacidade do sistema de saúde mental da nossa rapas como é que a gente dá acolhimento pra quem tá lá já há tanto tempo e aí também tem um componente de assistência que é uma pauta que a luciana temer levanta muito tem uma porta giratória se a gente tira a pessoa da rua da acolhimento mas não cria um outro vínculo para além da rua família assistência emprego moradia a pessoa quando sair o tratamento

pra rua é claro que simplifiquei aqui mas o que eu diria é é uma boa abordagem multissetorial aprender com o que já foi feito bem fazer isso de forma coordenada e aí tem um outro capítulo quem pode abrir depois que a dar uma nova cara para o centro de são paulo estando de imóvel está abandonado a gente tem toda uma vocação na região para a tecnologia que não é explorada então essas abordagens que já foram tentadas separadamente mas também a gente entender todo o potencial do centro da cidade e visões sobre o centro candidata ou pré-candidata é o fato que várias iniciativas foram tomadas elas têm processo de maturação não queria caçar apontasse dessas iniciativas que já foram tomados quais a senhora apoia quais a senhora vai dar continuidade que tem aquele velho problema de troca o prefeito muda tudo começa tudo de novo quais são essas iniciativas que a senhora gosta só voltando um ponto eu fiz questão de nomear as pessoas que tão me ajudando na construção do plano de governo que tão liderando e dizer que sim relação de gestões anteriores que a gente não parte do zero porque não vai ser o nosso perfil chegar e mudar o nome de tudo e começar tudo do zero que íntimo tem tempo a gente tem pressa então quando eu trago alguém que esteve na gestão do kassab e do serra do haddad é pra dizer a gente vai continuar o que já foi feito de bom e aí destacando só alguns exemplos existe da época do haddad isso prosseguiu com bruno um foco na questão da saúde mental entender que tem gente doente que precisa de tratamento e que a ciência que tem que nos dizer qual é o melhor tratamento tenham o debate nas pedras virtualmente sem informação compulsão pode mas quem decide é o médico não é o político essa talvez seja a minha diferença que existe um padrão internacional que a gente vai seguir que determina a partir de que grau a gente tem um comprometimento do córtex pré-frontal que que é isso a partir de que grau aquela pessoa que tá doente não decide mais sobre si mas não é o político para fazer palanque que decidiu ao médico então quando a gente traz o doutor jair quando a gente olha pro que foi feito do haddad lá com braços abertos até o bruno covas é trazer a ciência que vai nos guiar aqui quando a gente olha pra todo o trabalho que o coronel zé roberto já liderou todo o trabalho que o piquet também conhece de muito perto pra entendesse economia do crime é porque outras gestões já tentaram também fazer isso enquanto o craque for mais barato na cracolândia enquanto você tiver o dinheiro circulando a cracolândia infelizmente vai tá ali então acho que tem muita honestidade com as pessoas e dizer não é que não fizeram nada certo aqui não é que o negócio é fácil de resolver a gente vai pegar os melhores da academia com a professora laura miller do insper a quem já esteve na gestão e tentar colocar tudo isso junto e não você apostar uma bala de prata porque se você ataca a segurança mas deixa a saúde solta vai ter doente lá se você ataca a saúde do bom forma se você tá colhendo as pessoas mas elas saem elas não têm para onde ir e elas voltam pra rua todo o trabalho é jogado no lixo até na esteira ainda falou ela disse a marca a data o fato é que é erros e acertos já aconteceram ali então que ela vai dar continuidade aquilo que ela considera perfeito dilema tranquilo na esteira até porque a gente conversava agora sobre o centro nós recentemente deputada fizemos apresentamos um manhã bandeirantes um programa do pátio do colégio lá no centro é nós tivemos oportunidade de conversar com muitas pessoas que passam por ali todos os dias e também recebemos relatos de centenas de ouvintes que também frequentam muito o centro da capital paulista além dos usuários de droga além das questões de segurança um dos pontos que foi trazido a nós que ainda assusta muito as pessoas são os moradores de

rua as pessoas em situação de rua que ali estão isso não é exclusivo só dos filmes mexicali só em um volume um pouco maior o que quer senhora pensa que precisa ser feito para reduzir o número de moradores de rua na capital paulista a estimativa é que a gente tem hoje cinquenta mil pessoas em situação de rua na cidade de são paulo então é um número que ele é muito impactante que mostra que a gente perdeu a mão da situação mas eu acho que ele também fala numa cidade de doze milhões de habitantes que esse é um problema resolvível que não é também que a gente não tem conta no no contexto que a gestão na saúde de são paulo de resolver e aí vou voltar de novo também para as nossas referências o principal aprendizado que eu ouço delas é é preciso entender que são cinquenta mil histórias essa não é a resposta que dá voto essa não é a resposta que viraliza no twitter mas nós temos inúmeras razões que fazem com que as pessoas cheguem na rua quem tá ali porque tá ali há pouco tempo com a família inteira porque perdeu o emprego porque foi despejado sem que atacar primeiro a questão da empregabilidade da moradia quinta ali há mais de dez anos porque é dependente químico porque sofreu um abuso porque têm o transtorno mental não adianta você olhar para emprego e também para moradia se a questão da saúde mental não é tratada então inclusive essa abordagem que a gente e acho que tá aí a inovação quer colocar tudo isso junto dialogando entre si ela também faz sentido pra quando a gente fala da população em situação de rua vai ter casos em que a moradia tem que vim primeiro vai ter casos em que a renda e o trabalho vai ser a solução ou até uma requalificação você apostar no ensino técnico mas quinta lá já há muitas décadas da e um grande parte por questões de saúde mental que nunca foram enfrentadas porque a gente tem uma sociedade que acha que depressão é mimimi que acha que dependência química depende da força de vontade da pessoa eu sou hoje inclusive a fundadora e presidente da primeira bancada da saúde mental do congresso e eu comecei esse trabalho lá atrás porque eu perdi meu pai pro crack quando tinha dezoito anos de idade e eu perdi meu pai sobretudo pro preconceito pro tabu de uma pessoa que nunca teve uma vaga no público que não foi diagnosticada precocemente e que sempre foi tratada como alguém que não queria nada com nada pra colocar de forma bem branda então só pra dizer que são muitas questões mas tenho uma questão forte de saúde mental que a gente vai ter que aprender como sociedade olhar e não é só no centro de são paulo não o problema de álcool e outras drogas é um problema de dez por cento das famílias brasileiras a gente viu na pandemia ansiedade depressão com seus sintomas presentes na maioria dos estudantes da rede estadual e a gente vai ter que aprender a falar sobre isso e um assunto que perpassa tudo tudo absolutamente tudo é questão de educar tenho minha mãe do que a senhora se debruça também eu queria entender o seguinte hoje há uma experiência muito interessante na área da saúde de organizações sociais o essas que administram grandes hospitais com muito sucesso na são muito muito respeitada sem muita credibilidade só acha que esse é um instrumento que pode ser utilizado também na área de educação a gente organizações sociais administrando escolas só um registro sob as oeste na saúde de fato elas contribuem muito pra para a qualidade da saúde aqui em são paulo e o comentário que eu sempre falo quando eu falo de ppp concessões parcerias é que elas por si só não são ruins nem boas depende do contrato depende da fiscalização então acredito eu que a esmagadora maioria destas oeste fazem um trabalho sério e toda vez que a gente tiver alguma denúncia alguma coisa que a gente tem que ir fazer uma mudança de contrato e não tratar as coisas como o time torcida e realmente e caso a caso quando a gente fala da educação que é minha área de atuação principal eu vejo que a gente tem já um trabalho muito grande com as parceiras na primeira infância a gente só conseguiu levar o acesso à creche por conta delas e é claro que tem denúncia de aluguel que é muito caro é claro que tem denúncia de creche que fica sem feijão como a gente já atuou mas é importante entender que onde tiver algo

errado a gente vai fiscalizar a gente vai pra cima mas que as parceiras devem ser é valorizadas pensando em outras áreas da educação quando a gente fala da parte pedagógica que é mais importante eu acredito na educação pública e esta sempre vai ser minha defesa e dá pra fazer muito melhor do que o que a gente tem hoje e aí tem áreas que são entre aspas mais periféricas em que a gente pode olhar porque belo horizonte fez por exemplo e pensar porque que a gente não pode ter aqui um parceiro do privado ajustando ajudando a gente com a gestão do entorno soprar trazer porque que a diretora da escola tem que está preocupada com o matagal que tá alto com muro que tá pichado sabe às vezes com uma porta de banheiro que quebra porque que a gente não pode liberar o tempo dela e dos professores para fazer o que é mais importante que a preparar uma boa aula que alfabetizar suas crianças então vai ser sempre essa minha postura não é achaque privada é sempre bom é sempre ruim mas é entender qual é o papel que cada um pode ter e sou um comentário porque eu não posso perder essa oportunidade a gente hoje tem um problema grave na rede municipal de são paulo que não alfabetizar de cada cem crianças que a gente tem na nossa rede municipal aqui em são paulo sessenta e uma mais da metade sessenta por cento tão passando de ano sem saber ler e escrever então só pra dizer que pra mim esse é um dos grandes problemas da nossa educação aqui vassiliou não tinha falado isso ainda então a ideia é além de ter a possibilidade de ter as organizações sociais sim desde que com um contrato adequado ajudando na gestão das escolas municipais mas ter também é a entidades privadas ajuda desmazelado no entorno das escolas para gerar um ambiente melhor seus alunos aí fica algo que a gente vai estudar minha resposta mais no sentido de dizer que quando a gente fala de educação pedagogia conteúdo o que eu defendo que eu sei que funciona meus princípios é uma educação cem por cento de qualidade é uma educação cem por cento pública agora eu acho sim que em toda área a gente tem que sentar estudar e se perguntar será que o privado pode ajudar será que o privado faz bem feito e uma coisa que em diferentes áreas o privado tende a fazer de forma mais eficiente do que a gente é toda essa parte mas de administrar o local por exemplo então tanto é que a gente usa isso na cidade a gente tem experiências aqui de parques que são bem administrados tem outros que não tanto mas é menos desse lugar dogmático de sou contra ou a favor sem saber do cantor falando e mais a gente se perguntar para além do pedagógico então para ou para além da qualidade da saúde é onde é que a gente pode melhorar onde é que a gente pode fazer inovação depredatória falava sobre o analfabetismo aqui na cidade de são paulo e o grupo bandeirantes de comunicação todos os anos realiza o prêmio banho de cidades excelentes quero norteado por um índice que alguém índice de gestão municipal aquilo em parceria também com o grupo e na educação pra são paulo há um número bastante assustador até de que a taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental na cidade de são paulo é de zero vírgula sessenta por cento muito maior do que a média estadual e também nacional e isso acaba levando também a três vírgula dezoito por cento da população de jovens e adultos com mais de quinze anos que não sabem ler e nem escrever o que que a gente pode fazer pra nos anos iniciais ainda crianças para que crianças não deixem a escola víctor é conhecer índice a gente está inclusive é utilizando ele pra olhar pra quem tá fazendo bem feito brasil a fora e aprender com essas pessoas e a eu vou te responder de trás pra frente falando um pouquinho do meu trabalho no congresso como deputada federal boa parte dos projetos que apresentei aprovei foi pra responder coisas concretas como essa então tem absorvente na escola é que tinha a menina que perdi a aula por falta de absorvente e foi uma luta grande a poupança ensino médio pé de meia que hoje tem impactando dois milhões e meio de jovens é aquele duzentos reais por por mês para ajudar concurso da casa é aquele mil reais de incentivo financeiro que a gente vai depositando numa poupança eu apresentei esse projeto porque um dos grandes problemas da educação

brasileira é o abandono escolar e a gente precisa criar mecanismos incentivos pra quem não tem que escolher entre um prato de comida e a sua educação outra coisa que o atuei vacina dos professores na educação porque aula ayni não existiu na favela e a gente perdeu muita gente durante a pandemia que simplesmente não conseguiu estudar então te falando um pouco do que eu fiz fui relatora da lei de conectividade da do marco do ensino técnico pra gente fazer uma educação que faça sentido pra quem tá no meio da favela pra quem mora em uma ocupação pra quem não tem acesso a essas coisas que a gente vê aí o menino que tá com a mesa com computador isso é pra poucos então acho que esse é um ponto e iphone do comecinho que eu brinquei que a fazer estreias para frente quando a gente fala aqui da prefeitura investir em primeira infância de verdade é uma forma muito interessante da gente segurar esse jovem na escola que que é isso a mulher tá grávida a gente começa um acompanhamento com ele com o pai às vezes pode parecer um pouco loucura mas é um curso pro pai aprender como que ele pode ser mais presente como que ele pode participar da primeira infância é uma mãe saber que abraçam seu filho é importante pro seu desenvolvimento que fazer a consulta certinhos que acompanhar a nutrição e tudo isso pode fazer por whatsapp inclusive utilizando o que já existe de saúde da família você tá próximo nesses primeiros dias e ai quando a gente fala de alfabetização também como é que uma criança vai ficar incentivada se ela passa do segundo ano sem saber ler e escrever e ela não entende nada do que tão falando a aula de biologia a aula de história é tudo chinês por uma criança que não foi alfabetizada e a falta da alfabetização também acarreta muito nesse abandono escolar que você descreveu estamos conversando hoje nessa série de entrevistas com os pré-candidatos à prefeitura de são paulo com a deputada federal tabatha amaral falamos aqui do centro de são paulo falamos bastante da educação eu queria tocar na questão mobilidade com a senhora a gente tem visto aí uma operação do ministério público bastante intensa investigando o envolvimento do crime organizado com o sistema ou parcialmente com sistema de ônibus de são paulo o que a senhora mudaria hoje no sistema de ônibus são palaciana faria uma nova licitação a senhora combateria de que forma o envolvimento do crime organizado no meio de transporte coletivo essa talvez seja das perguntas mais importantes agora é infelizmente nós que crescemos somos aqui de são paulo a gente sempre ouvi coisas estranhas em relação à relação do crime organizado com alguns serviços públicos mas esta é a primeira vez que a gente tem uma operação deste tamanho com tantos órgãos envolvidos dizendo tá aqui por a mais b essa empresa obviamente eles vão poder se defender mas

que tudo indica a palavra no dinheiro do crime organizado no transporte público de são paulo e a primeira coisa que eu fiz quando eu tive acesso a isso de concreto que a gente tem foi pedir o envolvimento da polícia federal porque tráfico de drogas é um crime de nível federal também venho dizendo e se for prefeita farei isso se deus quiser a gente rever esses contratos é um absurdo é você ficar inerte diante disso inclusive uma atuação que eu já tive foi porque o prefeito ele tinha escolhido sem nenhum critério sem nenhuma transparência à questão do aquático da represa billings tinha entregue todo esse processo pra uma das empresas acusadas de envolvimento com o crime que transou half a gente questionou entrou no tribunal e o prefeito voltou atrás então a primeira coisa é cortar relação com essas empresas garantir que esses processos são aconselham que vão ser investigados e aí fazer um debate de qualidade que a gente não tem aqui na cidade de são paulo a gente aqui em são paulo sofre com trânsito não é de uma cidade não é de trinta novas cidades da região metropolitana e aí a gente tem grandes nomes que tornam guiando jurandy aveleda renata falzoni uma da coisa das coisa que eles trazem é tem que encarar região metropolitana se a gente ficar legislando cuidando aqui só de são paulo a gente vai sofrer com o que acontece no abc se isso não foi integrado a segunda coisa tenho uma conversa bem

feita com cptm metrô trem porque hoje as linhas elas não se conversam se pega rebouças tem linha de metrô de ônibus mas se pega alguns bolsões não tem nada uma pauta que a renata falzoni traz e num integrar sua melhor metrô trem ou ônibus não é a gente integrar com ciclofaixa por exemplo se tem ciclofaixa que vai de um lugar nenhum pra nenhum outro lugar também e não as ciclofaixas que levem as pessoas para os terminais de ônibus de metrô então olhar para região metropolitana você redesenhar essas linhas integrar melhor as coisas ficarem favela pra senhora é apenas demagogia o efetivamente em pode caminhar por um projeto de estaria fazendo em sampa hoje pra mim falar estaria fazendo demagogia eu acho que lá na frente é o futuro agora hoje a gente coloca dez bilhões de reais num sistema de transporte com acusações gravíssimas de relação com o crime organizado obviamente são algumas empresas mas são empresas relevantes a gente já tem um transporte que não funciona que quebra que não chega no horário que não é confiável e como é quente vai colocar mais dez bilhões nesse sistema que não tar racionalizado não tá resolvido sendo que para investimento não toda a gente tem treze na cidade não vai sobrar nada para outras áreas então nesse sentido eu discordo bastante dos meus adversários tanto do nunes quanto do bolos eu acho que primeiro a gente tem que trazer ética pra esse sistema averiguar essa investigações punir tirar aquelas que dão sendo acusadas e punidas e aí tem compromisso com as pessoas de qualidade de falar ao a gente tem que ter um sistema de transporte público seguro que chega no horário e que é mais rápido do que você andar de carro é básico é você colocar aqui no seu celular e o gps do ônibus funcionar se tá dizendo que ele vai passar seis e sete da manhã às seis e sete da manhã tentar num ponto de ônibus então esse meu compromisso com as pessoas não é com uma pauta demagógica que a gente não tem condições de fazer hoje mas sim com a qualidade do sistema de transporte do émerson que a senhora posta já houve mais de uma vez a senhora dizendo que vai se eleita reduziu o tempo de deslocamento da população paulistana é dessa forma exata o meu compromisso com as pessoas é vai ser mais rápido e pode até querer ir de carro mas vai ser mais rápido se você for de transporte público hoje tem trechos da cidade que é mais rápido você a pé se pega a avenida santo amaro eu tenho uma amiga ana mora no jardim luso na zona sul de são paulo no jardim são luís perdão pra ela é mais rápido você desceu do ônibus e andando que cidade é essa que a gente tem que os trabalhadores têm que andando que não conseguem chegar de ônibus de da pra a senhora tem trinta anos de idade hoje se fala muito em etarismo né mas também pode haver preconceito ao contrário um preconceito pela sua idade senhora já ouviu esse tipo de crítica à sua idade é a falta de experiência para dirigir uma cidade como são paulo a senhora se sentir é preparada para dirigir para os desafios por exemplo é uma forma de ônibus ônibus tem tudo a ver com a câmara municipal de são paulo deste ano passado de maioria a vários os vereadores ali ligados de alguma forma com o sistema de ônibus de são paulo e a senhora vai ter que ter um braço de ferro ali com a câmara municipal como é que a senhora vai enfrentar isso sabino quando o povo tem que falar inventando então eu ouço comentários sobre a minha idade umas cem vezes por dia vão colocar assim mas acho que a minha resposta tem que partir de um lugar muito mil de de saber que absolutamente ninguém sozinho pudesse ter duzentos anos de idade estaria pronto sozinho para cuidar de são paulo então quando eu reforço tanto de falar vejam quem é o meu time na saúde doutor saldiva doutora ludimila já na educação cláudia cochi vejam qual é o meu time porque ninguém toca sozinho o problema é que a gente entrega uma carta branca para as pessoas e aí a gente vai essas acusações horríveis de envolvimento do crime organizado com a política e a gente não vai atrás de saber quem tá do lado quem está por trás desse projeto quem apoia essa pessoa comete chegou ao chegou lá como é que financia essa pré-campanha vários dos nomes que a senhora fala citou aqui hoje na entrevista sobre nomes que foram historicamente

ligados ao psdb sneh é a senhora foi cogitado inclusive para ser vice de bruno covas seu nome foi cogitado e ou seca senhora teve conversas que acabaram não evoluindo por ele motivos mas teve como essa até com bruno covas para ser vice dele a senhora se sente identificada coquille antigo psdb como uma sucessora do daquele psdb é social democrata sabino eu brinco muito com o senador zé aníbal mesmo se eu não quisesse falar com vocês a vida me forçar porque o psdb tem esse mérito de ter congregado de ter juntado alguns dos melhores quadros que nossa cidade de são paulo tem e quando a gente fala da minha visão de mundo de você conciliar social com o fiscal você pegar as boas ideias de um lado de outro tem muito a ver com psdb histórico então não é atoa que essa conversa tá acontecendo e até num cenário em que coligações partidárias são construídas com base em dinheiro sujo a gente tem uma construção com psdb que é com base em planos de governo que que a gente sonha para a cidade de são paulo então é claro que essas conversas vão até julho mas eu fiz um convite pro psdb está na vice está na coligação e eu acho que nesse mundo tão dividido em que a gente olha tampouco pra questão técnica pra questão da soluções acho que faz muito sentido a gente caminhar com psdb caminha por jornalistas da luz apenas seu serviço eu até brincava que mais cedo se depender de mim e do psdb sim mas aí o datena precisa também tomar a decisão mas o convite está feito e esta seria também a primeira experiência da senhora no executivo que decidiu por ainda muito jovem com vinte e dois anos na época candidatar e se eleger deputado federal no legislativo já nacional a senhora acha que pode ser um desafio da campanha também é ser pouco reconhecida na cidade de são paulo por não ter essa ligação tão próxima à política local veja eu sou nascida e criada a moradora de são paulo é filha de dois nordestinos uma baiana paraibano uma diarista um cobrador de ônibus tem poucas coisas são paulistas ou paulistanos como essas que carregam então é em relação à cidade de são paulo não tem o menor receio agora eu tenho um trabalho pra mostrar e eu acho que isso tem que ser comparado eu sou há cinco anos e meio no congresso nacional é tenho adversários que tão a um ano e pouco no congresso outro que é teve uma atuação como vereador bastante tímida está agora à frente da prefeitura e eu não tenho receio de ser comparada ao que cada um fez um mandato não é e o reforço muito que eu fiz como deputado federal pede meia dois milhões e meio de jovens recebendo esse dinheiro para não desistir dos estudos absorvente nas escolas ensino técnico leite conectividade e por aí vai porque acho que é a gente também tem que ser comparado com o que a gente fez em cada lugar que a gente passou é e também quem tá do nosso lado e quando eu trago esse time falou nosso vice presidente geraldo alckmin tá com a gente nesse projeto o pai me deu garschagen então fale e a falar só do márcio frança também que alguém que me honra muito favor não ia fazer que a gente tem um timaço e é um time de ministeriáveis e um time de gente graúda séria quitar décadas trabalhando por são paulo e que vira e diz este é o melhor projeto pois é mas senna falou tem o vice-presidente da república do meu lado tem um ministro de estado e perceber como tudo está no governo lula o lula tem um outro candidato em são paulo guilherme boulos isso gera algum tipo de constrangimento na senhora de ter que dividir aqui o próprio ausente lula já disse em reunião ministerial sim gostaria que estivéssemos todos juntos gostaria que tivéssemos dividido são infelizmente não vai pra casa é pra gente não existe nenhum constrangimento o psdb um partido histórico de décadas é um partido com posicionamentos muito claros e corajosos e que tem sim muito respeito pelo pt mas que é muito diferente do pt também e eu acho muito importante que o psdb é trilha seu próprio caminho inclusive o psb nessa eleição vai se destacar podem escrever isso porque a gente vê partidos mais antigos não conseguindo apresentar candidaturas nas capitais e o psd vem com um time de candidatos inclusive jovens com uma visão de mundo bem interessante então peça betar trilhando sua trajetória isto é visto com muita naturalidade pelo vice-presidente geraldo alckmin pelo ministro márcio

frança e a gente até faz uma provocação já faz quase dois anos que a que a última eleição passou a eleição nacional a gente quer falar das rádio quer falar do município e a eleição nacional a gente volta a discutir ela daqui dois anos agora deputada durante a nossa entrevista que nossa conversa a gente já falou de bônus já falou de ricardo nunes já falou de lula só faltou falar de bolsonaro para uma tendência das eleições municipais de polarização mas vivemos no brasil hoje um cenário político completamente polarizado e enquanto eu estudava pressa entrevistem é conversando com algumas pessoas uma das perguntas que mais me fizeram é tá mais pra que banda toca tabatha amaral em que ponto desse cenário político atual a senhora se encaixa numa régua política onde fica a tabatha amaral tábata amaral você pode chamar de centro de centro-esquerda de social democracia de juntar o social com fiscal mais se pode resumir tudo isso dizendo que eu tenho muita clareza dos meus valores democráticos inclusive quando é do outro lado eu sou alguém que se posiciona contra a venezuela contra o que acontece na Rússia o que acontece na nicarágua e meu partido também a gente não critica a ditadura só de direita não é de direita e de esquerda porque a gente quer democracia independente da coloração partidária agora eu não sou uma pessoa estreita se a melhor solução que está me apontando uma pessoa de direita eu vou conversar com ela e que fora essa que quem é progressista não pode fazer combate à corrupção não pode ter um plano efetivo para a segurança pública não pode gostar de estado eficiente não pode ter responsabilidade fiscal é só quem está vivendo um momento de tanta tanta divisão e de uma forma tão estúpida que a gente às vezes acho não mas ela defende social então ela não pode falar de segurança pública ou ela defende desenvolvimento econômico ela não pode falar da pauta ambiental eu quero falar de tudo isso tem muita gente querendo também voltar já está caminhando para o encerramento do nosso tempo aqui com a pré-candidata taba tomará o do queria voltar com o tema peste b que deve estar na coligação com o psd ao que tudo indica e dizer que o psdb segundo jornais terem colocado duas condicionantes para apoiar né primeiro que a senhora não apóie guilherme boulos o segundo turno e segundo que em dois mil e vinte e seis suspeitos estejam juntos novamente e não necessariamente numa chapa lulista são condicionantes que a senhora recebe é com simpatia o senhor acha que tão colocando a faca no pescoço será gosta desse tipo de sugestão sabino inclusive o senador aníbal que é presidente municipal do psdb aqui em são paulo já falou também isso não é verdade é isto não houve uma conversa em que essas condicionantes foram colocadas inclusive nós teremos uma próxima conversa nos próximos dias e ao que tudo indica muito mais focado em plano de governo no que a gente quebra são paulo do que na próxima eleição agora uma coisa que eu acho importante também responder eu trabalho para estar no segundo turno eu fui convidada pelos meus adversários os dois inúmeras vezes para aceitar fazer um acordo eu falei não senhores já foi convidado fui convidada e falei que não iria porque eu acho que é um desrespeito para a população são paulo essa história de joguinho combinado essa história de vota em mim pra depois a votar no outro não é o psdb se deus quiser junto com pés bebê vai construir seu próprio projeto não é pra servir de linha acessória nem pro pro nunes nem pro bolos então só aproveitando a oportunidade a deixa pra esclarecer isso mas essas condicionantes não foram trazidas agora as últimas pesquisas e todas elas publicadas até então mostram em empate técnico o nunes um pouco à frente ou bolos um pouco à frente à senhora sempre em terceiro lugar crescendo crescendo mais ainda com a diferença que é bastante crédito em relação a esses outros dois candidatos pelo discurso da senhora trouxe eu vejo que é literalmente a mesma ideia de ser uma terceira via e a terceira via na última campanha nacional ou a gente viu que teve muita dificuldade no ataque segurando depois do tecto eu quero saber como que a senhora vai fazer pra na campanha crescer de vez primeiro no sua terceira via

quente não vai chegar em terceiro lugar segundo eu tenho um desafio de ser desconhecida ainda estou disputando contra o prefeito atual que tem toda a máquina e uma pessoa que já foi candidato a prefeito e a presidente da república então é com muita humildade que eu tomei apresentando as pessoas apresentando nosso time apresentando a minha trajetória agora a gente está crescendo eu larguei lá atrás na melhor pesquisa com seis por cento hoje a gente tem sólidos dez por cento em todas as pesquisas inclusive e uma que saiu semana passada quando você coloca apenas bolos nunes e tábata dezesseis por cento então deixa eu me apresentar deixa as pessoas fazerem sua escolha temos cinco meses uma semana e seis dias para as eleições no primeiro turno ou herberto tornar conhecida durante a campanha é dizer pras pessoas que elas tenham alternativa que elas não precisam ficar nessa história da última eleição nacional que elas têm falado de são paulo se elas quiserem é fato

é muito cedo mesmo agitar muito longe das eleições mas é bom que a gente vá acompanhando o que pensam os pré-candidatos depois os candidatos a pré-candidata tava tomaram um tombo nem o cafezinho é porque geralmente as perguntas fazia perguntam atrás alta lotomania um cafezinho mas soube também que a senhora chaval não só por aqui perguntou me diga se é verdade mas tem um lugar pra esquentar marmita e que depois eu vou por outro corpo dieta balanceada é esse mês de pertinho a vida menos glamorosa na imediata não é porque eu vou pra uma palestra a eu tinha pedido pra usar o micro-ondas por favor amiga eu não consigo parar pra almoçar no como só a marmita mesmo no meio das é agitada sempre assim só um pouquinho povo lembra tenho muita energia é eu brinque meus colegas um pouquinho sensíveis ai quando se chega e vai pra cima eles dão assustada nesta tudo bem olha eu queria agradecer a participação da pré-candidata tabatha amaral dizer que nós como é tradição já no grupo bandeirantes de comunicação nós esperamos no primeiro debate que vai com sem agosto entre aí sim os candidatos e a senhora vai ter novas oportunidades com certeza de colocar suas ideias muito obrigado boa sorte contém comigo obrigado a todos que nos acompanharam e uma ótima semana pra gente obrigada pelo convite o semana vídeo bandeirantes de rádio manhã depois de grande que as uma classe média possuem estrutura completa serviços de revisões e manutenções box de serviços rápidos funilaria e pintura

de justiça de são paulo defende uma ação conjunta entre os poderes para resolver a situação da cracolândia é entrevistado na rádio bandeirantes e na band news tv paulo sérgio de oliveira costa disse que o ministério público estará à disposição para discutir soluções para o tema o novo chefe do mp paulista diz que o problema aqui já era complexo foi ainda mais prejudicado pela chegada de novas drogas na cracolândia um problema extremamente complexo ali nós temos seres humanos e situação degradante hoje com a chegada das drogas cá isso tem piorado ainda mais a situação daqueles usuários e é uma questão que é uma questão social algo que envolve o tráfico de entorpecente que envolve desordem urbana uma série de situações e que não tem um responsável apenas para solucionar esse problema o que tem que fazer é avançar mas avançar em algo que seja de uma maneira estruturada conjunta muito se discute sobre a questão de internação compulsória internação voluntária nas tramas ver isso é de maneira longe de qualquer ideologia né nós temos que olhar com empatia no ministério público posso afirmar que existe uma boa vontade de resolver essa questão paulo sérgio de oliveira costa também comentou sobre as recentes ações do ministério público contra o crime organizado no estado duas alterações feitas em conjunto com a polícia militar e a receita federal resultaram na prisão de diversos criminosos a primeira aconteceu na semana passada e mirou empresas de ônibus ligadas ao texto escrito cinco integrantes foram detidos e outros dois continuam foragidos a justiça já indiciou dezenove pessoas

os acusados de envolvimento no suposto esquema de lavagem de dinheiro nas companhias de transporte coletivo na segunda-feira treze pessoas incluindo três vereadores nas cidades paulistas de ferraz de vasconcelos santa isabel e cubatão foram presas suspeitas também são apontados por ter envolvimento com o pcc segundo as investigações a estrutura criminosa fraudava licitações simulando uma concorrência pública com empresas parceiras ou de um mesmo grupo econômico além das prisões das ações apreenderam armas drogas e dinheiro em locais públicos como gabinetes de vereadores e em empresas de ônibus falamos normal gente o novo procurador geral de justiça de são paulo destacou o êxito das operações paulo sérgio de oliveira e costa afirma que o estado precisa provar que é mais organizado que o crime não é possível que o estado continue a ser desafiado pelo crime organizado sou alguém que prestou concurso há trinta e oito anos atrás e vê no ministério público a nossa missão constitucional de justamente ser firmes dentro da lei em relação a questão da criminalidade então o que eu pretendo é privilegiar e apoiar todas as ações que são feitas através do nosso gaeco junto às polícias civil e polícia militar para que nós possamos através de inteligência tá sempre avançando mais o estado tem que mostrar que é mais organizado que o crime paulo sérgio de oliveira costa ficará à frente do mp de são paulo pelos próximos dois anos cheiro conhecido na lista tríplice vai ocupar a vaga deixada por mário charro que assumiu o cargo de secretário nacional de segurança pública no ministério da justiça nos últimos dias surgiu um rumor de que o governador de são paulo teria consultado o ministro do supremo alexandre de Moraes sobre o novo chefe do mp perguntado sobre o assunto paulo sérgio de oliveira costa disse que conversou apenas com Tarcísio de Freitas não sei com quem ele conversou não tenho essa informação conversou comigo como deve ter conversado com outros candidatos tivemos uma longa conversa onde ele analisou a história onde elena slough o currículo o equilíbrio a confiança ou a maneira de se portar no momento histórico como esse e eu fiquei muito honrado com a nomeação e assumo o cargo absolutamente tranquilo em relação ao ministro alexandre morais não conversei com ele não conversei com nenhuma pessoa e respeitei o processo bandeirante cento e quarenta e quatro nossa cidade na rádio bandeirantes na cidade de botucatu a grande vencedora do prêmio band cidade excelente são paulo no ano passado se destaca no quesito infraestrutura município de

aproximadamente cento e cinquenta mil habitantes no centro sul do estado apresenta maior nota do índice de gestão municipal acho noventa e um vírgula onze pelos indicadores botucatu referência em um assunto importante no dia a dia a água e esgoto noventa e dois vírgula cinco por cento da população tenha acesso à rede de esgoto doze por cento acima da média da cidade de são paulo além disso o noventa e dois vírgula zero oito por cento do esgoto gerado é tratado número que também é bem maior que a média estadual de setenta e sete por cento segundo o secretário de infraestrutura da cidade praticamente todo o esgoto gerado é coletado destinado e tratado de taborda explica como o lava pés principal rio que corta a cidade foi usada para melhorar a situação nós temos neste rio é problema de drenagem de águas pluviais e conseqüentemente esbarravam também no dos emissários de coleta de esgoto então a partir do alargamento e canalização deste rio todo o sistema de abastecimento de água e emissários de coleta de esgoto também foi revisto tão a suas interferências e muitas vezes essas interferências aconteciam por exemplo embaixo de pontes onde a cada chuva mais intensa esses emissários acabavam-se rompendo não somente à parte da drenagem das águas de chuvas foi restabelecida mas também a coleta desse esgoto foi destinada de maneira adequada dentro dos emissários atualmente a maior parte do esgoto de botucatu coletada por toda a extensão do lavapés e termina na maior estação de tratamento do município que fica na fazenda elogiado dentro do campus da unesp as obras nas margens do rio também evitam que os resíduos sejam jogados diretamente na água noventa e sete vírgula cinquenta e cinco da população de você catou tem abastecimento de água mais de dez por cento a mais que a média do estado de são paulo o secretário de infraestrutura rodrigo taborda destaca que a cidade se prepara para uma autossuficiência hídrica para as próximas décadas é botucatu além dessa situação toda se prepara é para uma sustentabilidade hídrica pelas próximas décadas nós ainda

usufruímos é nesse instante as águas da represa do rio pardo e neste momento sofre uma grande obra de represamento para que essa sustentabilidade hídrica da cidade perdure por muitas décadas então hoje esta coleta está abastecimento da água potável acontece stent opções isso está sendo ainda melhorado através deste pacote de obras desta grande intervenção ali na represa do rio pardo e vai trazer um uma segurança e uma um conforto no que se refere ao abastecimento de água potável em botucatu além do prêmio cidades excelentes na categoria de cidades com mais de cem mil habitantes botucatu também venceu em quatro pilares governança eficiência fiscal e transparências educação saúde e bem estar em infraestrutura e mobilidade urbana que tem a maior nota no índice de gestão municipal aqla é a primeira plataforma digital baseado em inteligência artificial a contemplar dados de todos os municípios brasileiros própria e sete indicadores distribuídos entre seis pilares que mostram a realidade da gestão pública municipal no país e quarenta e o sindicato dos delegados de são paulo quer derrubar o plano do governo que transfere atribuições da polícia civil para habilitar a intenção foi confirmada pelo governador do estado assis de freitas se fala em desafogar delegacias para justificar a medida está em andamento uma mudança no padrão para atendimento de ocorrências a ideia do governo de são paulo é que no caso de crimes de menor potencial ofensivo a pm possa registrar o termo circunstanciado e conduzir a investigação algo que hoje fica a cargo da polícia civil paraíso supremes devem passar por treinamento e avaliação assis de freitas alegou que já há previsão na lei para a implantação da medida o governador defendeu ainda que os policiais militares às vezes perdem muito tempo em delegacias só para guardar o registro do boletim o que muda com o novo padrão de atendimento de ocorrências nega aumentada contravenções nos crimes de menor potencial um policial possa fazer termos circunstanciados é uma coisa que não está prevista na legislação e jurisprudência combinada com a

coincidência é ocorrências de menor potencial ele lava termos circunstanciados na nossa política vai estudar pra amenizar isso não desmobiliza uma guarnição vai ter que passar horas numa delegacia esperando a lavratura do boletim de ocorrência o termo circunstanciado e substitui o inquérito e aplicado para crimes com pena de até dois anos de detenção entre eles estão lesão corporal leve desacato ameaça calúnia e hiper turbação de sussex presentes em entrevista à rádio bandeirantes édson pinheiro diretor do sindicato dos policiais no estado de são paulo afirma que a decisão do governo se soma a outras ações que desfavorecem a polícia civil já existe uma estrutura física e integrada inclusive com a polícia militar do estado de são paulo para o recebimento dessas ocorrências dos dos termos circunstanciados e por algum motivo desconhecido este procedimento ele não foi colocado em prática não foi dado continuidade neste atendimento de esse é o crimes e infrações de menor potencial ofensivo que ocorriam rua nas ruas e que bastava o preenchimento desses dados pelo próprio policial militar na rua e encaminhassem para a delegacia de polícia e aí nesse momento nós somos surpreendidos por decisão que busca a criação de toda uma estrutura pra criação de estava de prova integração do sistema eticétera para que não venham a conhecimento das unidades policiais civis estes tipos de ocorrência então esse é o quadro que se apresenta e que nos causa muita estranheza e surpresas a lei federal se criou o termo circunstanciado não estabelece que essa função cabe exclusivamente à polícia civil inclusive outros estados do país colocam a cargo da pm esta tarefa porém segundo édson pinheiro a ação contraria as funções naturais de cada corporação o registro da ocorrência tão simples e relatório tranquilo não há nenhuma objeção a nenhum problema o que nós temos ali estão as etapas posteriores né além do registro atos de requisições de perícia colheita de provas só investigações quinze isso sim subverte o sistema legal e problema diz quando você tem uma subversão do sistema você tem instituições exercendo funções que constitucionalmente ou legalmente não lhe cabe isso vai acabar gerando muitos danos a legislação ao sistema de segurança pública e ao a população porque vai ver muitos desses trabalhos que são caros são dispendiosos sendo anulados por conta de uma invasão de atribuições consciente por parte dos gestores que a segurança pública bandeirantes sete horas e cinquenta enganou esta rede bandeirantes de rádio

o velho benny larissa será que o lira vai botafogo no cerco um será que o lira vai botafogo no brás deu chegou a hora né de incendiar a democracia ei arthur lira porque pelo que eu vejo aí o arthur lira o poderoso mandando recados eu acho muito curioso que quem sabe como a feitas na é quando o a mesma coisa começa a sair em vários jornais e e sempre em off né vale bernie é nós apuramos que ele ira jim sei que vai botar pra quebrar e talvez a eu acho que o emergente perto do lira que andou falando isso um daí pergunto lira incendiará a democracia ele está forte o bastante para isso o que é que se passa bom nós nós vimos ele pediu a cabeça do alexandre padilha ministro das relações institucionais quero a cabeça dele ai o lula falou não que no dia que apresenta à câmara pedir a cabeça do ministro presidente der aí quem governa o brasil realmente e oficialmente o apresenta à câmara não é mais brando da república acontece que quem foi eleito para presidir o brasil foi o lula não foi o arthur lira ainda que com posições políticas sejam importantes eu as defenda claro vocês já me viram aqui e eu eu sou eu não tenho nada contra a política eu acho o ódio à política na burrice o ódio à política jogou o brasil num lugar muito ruim sem dúvida mas aí vem a história de que o lira reuniu os líderes e preparou um pacote o vai bem prepara um pacote pra infernizar a vida do governo sim acontece que esse pacote para infernizar a vida do governo tem algumas coisas ali que nada tem a ver com o governo tem a ver com o supremo o arthur lira se tá afim memo de boto se tá afim de quebrar as pernas do supremo isso isso vai ser bom pro brasil a sua vaidade ferida perde que se faça isso é isso que você quer é isso que vai nos levar para um bom lugar então aí consta que ele vai criar o grupo para cuidar das prerrogativas dos deputados é contra o supremo prerrogativa os deputados a nós não queremos o supremo se metendo aqui mandado de busca e apreensão na câmara não é tomar cuidado com prisão de deputado ou arthur lira se vai querer transformar a câmara num esconderijo é isso é um esconderijo a câmara os deputados e senadores não mais estarão submetidos ao poder judiciário a estarão mais um fora vai ser lá a primeira instância entendi serão dezoito mil juízes estaduais dois mil juízes federais que vão cuidados dos deputados e senadores vá vamos fazer também uma audiência na câmara com michael schellenberg com ganho rinaldi os dois jornalistas ou que nome tenho que estão servindo ainda mas aqui no brasil atacando o supremo tribunal federal acusando-o de censurar o que é mentira ah vamos fazer também essa audiência também também contra o supremo ou então vamos fazer uma cpi porque tem uma das cpis lá gente vai ver sobre o abuso de autoridade do poder judiciário então agora nós temos mais um militante contra o poder judiciário a propósito em que isto afeta o governo olha que o governo não quer confusão com mas que governo quer confusão essa confusão aliás é boa pro congresso essa confusão é boa pro brasil quando se pensa a no mercado financeiro essa é isso que sequer é a relação do eterno confronto porque afinal de contas o arthur lira não aceita ser contestado ele não aceita pedir a cabeça do ministro e o presidente se negar a entregar a cabeça

aí reúne os líderes e oh agora nós vamos votar a pauta da oposição oposição inclusive podemos instalar cinco cpis e essas cpis também asseguram vagas apuradores jornalistas serão cpis ruins para o governo sim tem uma cpi que é sobre tráfico infantil e exploração sexual na ilha de marajó aquele delírio de damáris e companhia depois foi recrutado por uma cantora evangélica porque essa cpi ruivo que governo tem faça a cpi agora existe o que investigar não certamente existe existem os tarados os exploradores de crianças o que mais a cpi lembre-se que as esse troço nasce daquela maluquice da damares das crianças que teriam seus dentes arrancados para o sexo oral e que teriam uma dieta pastosa para o sexo anal é um negócio tão pavoroso quem estava de vermelho me dá uma prova disso dava inclinada ela tá falando desta telha bolo simples mente mas essa cpi contra o governo até uma outra cpi lá o laranja oi eu vou torcer pra ir lá de nós vamos ter que chamar o tarcísio não eu derreti sobre o avanço do crack o

avanço do crack é uma cpi que atrapalha o governo federal porque vão vão querer atribui ao governo federal avanço do crack eu sei a política aplicada que são paulo na cracolândia digamos assim é vou usar isso aqui como um quadrilátero nana a cracolândia tava nesse quadrilátero aí eles resolveram fazer uma política de espalha gente do crack a ela se multiplicou e aquilo que tem um raio de um quilômetro oito raid três quatro cinco homens bom vamos chamar vou chamá-la tarciso ricardo nunes já que são paulo a cidade de são paulo infelizmente é um mal exemplo nacional neste particular um à outra cpi a cpi do crime organizado vou fazer isso há muito a se investigar sobre a milícia por exemplo eu adoraria numa cpi pegar algumas falas de valentes nossa tomara que seja no senado e que o flávio bolsonaro esteja lá que eu quero lembrar o que ele falou sobre milícia e outros valentes ali um duas cpis sobre é concessionárias de energia elétrica e tem uma outra sobre passagens aéreas nessas promoções na época a empresa que vergonha ah mas o governo não quer a cpi sobre a segurança pública vamos fazer é sobre segurança pública sobre violência vamos o que cabe ao governo federal na área de segurança e o que cabe aos estados e de que maneira se pode então relacionar é será o governo lula com violência qual o caminho seria legal ter uma cpi pra comparar o desempenho da polícia federal agora com desempenho da polícia federal do bolsonaro na apreensão de droga por exemplo na retenção de bens do crime organizado é preciso também é com a devida vênia cada coleguinha escreva o que quiser lá é preciso também que elas se pare de escrever assim ai vai aparecer o faz pensa em fazer cpis para atrapalhar o governo mas atrapalha o governo não é melhor ter cpi porque

no congresso onde mais depressa mas as coisas andam no congresso andar depressa do interesse exclusivo do governo federal essa agenda do lira o que eu estou vendo aqui é uma agenda perigosamente supremo aí sim o líder entrou nessa eu já vou falar do que está em curso no brasil eu já vou lembrar como você serve a democracia você serve um estado de coisas aqui que eu vou ter de lembrar pela boca da pessoa que falou aquelas coisas porque no fim das contas é é isso confronto em curso um ano e três meses depois do oito de janeiro o livro vai ser juntar a turma que quer quebrar as pernas do supremo quebrando as pernas o supremo sobra o quê sou uma vigarice agora se esse a agenda do lira consta que ele se encontrou com rui costa e disse ah num vou me vingando isso daí a conversa se essa é a agenda do lira o atrapalhado governo ele tá mais perdido do que parece se essa é a agenda do lira esse não é o lira poderoso aí a pergunta está forte ou fraco tá fraco então com esse tipo de agenda tá fraco lá porque nada nenhuma dessas cpis aqui toca o governo federal em alguns casos questão tem de se deslocar é pro pelos governos estaduais ah mas aí tem uma confusão se alexandre padilha alexandre padilha deve ter ou não controle sobre as emendas controle é só a foi liberado e só que à nós não queremos que o padilha saiba cada vez mais o que a gente vê de verdade lá é um congresso e quer gastar cinquenta e três bilhões em emendas e não quer prestar contas a ninguém que outra ameaça do lira é o o lula vetou cinco vírgula seis bilhões emendas de comissão aí diz ele vai ajudar a derrubar esse veto e o congresso terá cinquenta e três bilhões duzentos e vinte e dois bilhões que sobra pro governo para investimento e para o que é um absurdo mas é absurdo que tá aí agora entendam isso não é uma questão que diga respeito só ao governo feito o brasil a ele vai ajudar a vetar a história do recife para derrubar o veto da saidinha é possível eu já dei o veto da saidinha como derrubar a barbárie vai se cumprir ruim para o governo o brasil aí sim agora eu digo se essa é a agenda do lira queridos então o lira já se perdeu é o lira e agora sim a gente vai pra uma questão importante o lira se encontrou com alexandre morais alexandre morais foi ao senado hoje nos ouvir para quê e houve um encontro um país ou guerra essa que que a gente administra uma é em meio a essa tensão entre o supremo tribunal federal e o congresso nacional ministro alexandre de Moraes presidente do tribunal superior eleitoral se

reuniu com o presidente da câmara arthur lira hoje a reunião entre os dois não constava na agenda de nenhum deles e segundo interlocutores de pessoas que acompanharam a conversa esse encontro teria tido um diálogo duro reinaldo é eu imagino que sim porque vejam só

a luta a articulação contra o supremo ela estava mais concentrada no senado não nós vimos a votação não vou falar disso ainda hoje a nós vimos a votação que houve ali na questão da das drogas lá mas a pressão na câmara também é grande e o lira vinha atuando como alguém que estava fazendo a contenção à medida que ele se desentendeu com o governo parece que houve uma mistura da agenda doleira contra o governo com a agenda antes supremo eu vou querer lembrar aqui o que é que está por trás desse negócio e não adianta as pessoas vão ter de fazer escolhas as pessoas vão ter de fazer escolhas elas vão ter de dizer de que lado elas estão o do lado da democracia o do lado da barbárie é assim mesmo não tem não tenho alternativa o golpismo no brasil ainda não morreu ele continua absolutamente vivo um e continua sendo necessário dizer de que lado você está tão mão de gente que quer pescar por bolsonaro e que odeia esse tipo de raciocínio que está fazendo por que eles põem alguns covardes a verdade é essa né o lira se ele acha que na reta final dele na presidência da câmara ele ficará quatro anos como o segundo homem mais importante do brasil durante dois ele governou porque o presidente aquele servi então o jair bolsonaro não queria governar líquidas ao golpe de estado e nos dois outros ao menos ele tem de dividir essa governança e reconhecer que existem apresenta a república que não é ele agora ele é livre particular sua candidatura vai lá sem condições pois que vá luta lá a conversa com alexandre deve ter sido dura é não sei se houve outras pessoas presentes na porque não tendo havido larissa ou um ou outro cantona na ativa porque nós temos aqui também na rádio tem um chandon né então xandão que ou o xandão mente valeu quando eu tenho converse funcionou bem tivoli hoje mesmo teve uma época até foi tranquilo se vazar ou eu contei o charlton bentivoglio contou agora imagino que tenha sido dura porque o arthur lira ele conhece detalhes do golpe de estado que se tentou engendrar no brasil mais do que ninguém ele acompanhou se teve na reta final depois do resultado da eleição comportamento correto fui lá reconheceu a vitória do lula tirou o incentivo a qualquer aventura pelo menos incentivo da câmara lá agora ele conhece detalhes da investigação de um lado e outro não porque alexandre passou detalhes sigilosos naíisso mas ele é muito bem informado né o gabinete da câmara é gigantesco inclusive tem estrutura de polícia na fortaleza sou sabe de tudo já estou se desentende com o governo vai ameaçar o supremo supremo esse em que de fato olha só o mundo tá de olho é né o mundo inclusive aquela parte do mundo que não presta no ironman sim vamos ver

já aliás teve um episódio engraçado pela o alexandre falou no senado falou sobre as vezes que nós temos a quatro b nesta quarta alexandre de Moraes compareceu ao senado para a instalação da comissão de reformulação do código civil e ao lado de rodrigo pacheco exibia um tom bem humorado a gente tem emprego thanks recolocou novas relações familiares é novas modalidades de se tratar nas questões do direito de família e sucessões é a tecnologia é a inteligência artificial novas formas de responsabilidade civil isso é importantíssimo vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais é nós éramos felizes e não sabíamos e a necessidade dessa regulamentação é do do tratamento da responsabilidade e do tratamento de novas formas é obrigacionais não há a comissão eu fiz exatamente é isso ele fez uma brincadeira obviamente nem sobre as redes sociais éramos felizes e não sabíamos em muitos aspectos é mesmo verdade né sabe quem decidiu e aí a folha tuitou isso a frase alexandre né sabe quem é respondeu vai bem hein o irlandês não fere a imagem escreveu poder ao povo milan music esse homem do povo decidiu respondeu alexandre poder ao povo e aqui eu quero falar com você que acompanha a gente nas redes na tv no rádio ninguém aqui eu tampouco ninguém aqui é

contra tecnologia desenvolvimento da tecnologia que besteira eu partir quem tá me acompanhando pela rede está acompanhando em razão do desenvolvimento técnico Fábio também da tv al arab radio ah cena ovale bem tem que ser um megafone né vou comentar como é cafona e vou dar uma megafones joga uma técnica teve a sorte de ser só no gogó e você fala por um grupo agora quando ele fala éramos felizes e não sabíamos é inegável que as redes sociais estou se constituindo também como poderes político quando ir a mas resolve atacar o judiciário brasileiro com a ajuda de dois jornalistas simples ou se dizem que os jornalistas a há muito mais do que o poder do povo ali até porque o twitter pode impulsioná-lo impulsionar que ele quiser aliás o próprio romance botou gente pra fora do twitter lá antes as redes a talvez o lar e estar certo que poemas circulavam menos talvez mas os fascistas também circulavam e essa questão muito antiga na teoria política Danny tem um livro chamado federalista que são os fundadores dos estados unidos da república americana de forma de fundamentos da eu sou anna a palavra ali na democracia que democracia se entendia um pouco muito sentido mas os fundamentos de uma república então o texto do madison que é um dos fundadores desta república americana em que ele fala da importância de você conter a fúria das pessoas porque aquele importante uma assembléia até um congresso por que você você elege pessoas e essas pessoas junto com seus pares também eleitos conseguem conter a fúria damasco sim é importante isso

se não houver julgamento segundo regras democráticas alternativa qualquer o linchamento uma sociedade em que houvesse linchamento seria mais avançado e mais decente com uma sociedade em que a um julgamento ainda vale o bn que esse julgamento eventualmente é poça sim sem luz então sim as redes estou sendo também o horror e é preciso que a gente tem isso claro lá e é isso que está falando pra ir no manso que não porque ele vive do horror ele vive da desorganização da sociedade ele vive da desorganização do sistema ele vive da desorganização dos países daqueles que lhe interessa organizar porque com ditaduras ele se dá muito bem obrigado lá e aqui eu quero chamar a atenção de vocês o brasil ainda está vivendo sob a égide do golpe no fim das contas a clivagem a divisão se dá mesmo é aí é preciso que nos lembremos quem é que tá do outro lado por mais que e o governo tem problemas muito menos o que dizem mas tem o que resultou no oito de janeiro foram coisas como essa aqui fala mestre que você tem a dizer sobre a eleição deixa eu lembrar de onde nós viemos não faz muito tempo copos e primeiro vídeo ai vai eu fui eleito no primeiro turno a fraude está no tse a fraude que existiu sim me jogou pro segundo turno vai ter voto impresso em dois mil e vinte e dois e ponto final pessoa tiver vou tentar ser rápido mas também sou rockeira contagem pública dos o a pessoa fala que eu devo tomar providências lutou aguardou do povo os a eminência tem um problema sério do brasil parece que é um barril de pólvora que daí as coisas tem limite acabou nós vamos ter problema piores estados unidos nada serve como eu lealdade ao nosso pobre e me responsabilizo acordado faça qualquer coisa pelo meu povo gabriel medina daqui eu pergunto alguns colonistas vocês se lembram disso noah não quer ficar aqui que lula não pode criticar nunca acredita que o supremo pode criticar estou perguntando o seguinte essas coisas que estão em investigação do supremo derivam ou não derivam disso aqui quando é que Bolsonaro passa a tentar destruir o supremo e hoje nós temos gente reproduzindo esse discurso inclusive no colunismo foi quando o supremo decidiu salvar a vida de brasileiros e decidiu salvar a vida de brasileiros de coisas como essa foto outro vídeo aí pra lembrar eu preciso lembrar você solta e é brasileiro tem que ser estudado nada trocar pulando esgoto ali gostou do coronavírus que não é isso tudo que a grande mídia propala tá sendo superdimensionado a tá com medinho de pegar quando muito a acometido de uma gripe azenha o resto freadinha pois da facada no vai ser uma grife z vai me derrubar troquei todos mundo morreu dia lamento que possa dizer eu sou o messias não faz milagre cara quem

fala de ouro só conversa representou portugal alucina quero esquerda toma tubaína morre muito mais gente de pavor em casa tranquilamente por isso eu estou tomando akira a terceira bola da hidróxido claudina hora ou sem comprovação científica consegue eu notei não será obrigatória essa vacina e precaução tomei qual o problema eu vou esperar sentir falta de ar para procurar um hospital não falta de o setor o colunista gagá o gagá tá com saudade você se lembra que foi aí que começa a trajetória realmente de conflito do bolsonaro com a tese esses que estão por aí acusaram superpoderes do stf é isso pretende permanecer impune esse deve ser o padrão do país é a política da morte a necro política eu comecei a falar disso hoje abriu o programa com essa questão a talvez vocês estejam saudade dos valores civilizatórios de bolsonaro espalhava da convivência pacífica entre os diferentes da tolerância da harmonia do prato bacana inclusive com a imprensa talvez seja saudade disso vou lembrar o tem tem gagá que tá com saudade disso aqui ó ó aí a orquídea tão furo calabote foi alterado mensalmente no seu travesseiro sistema merece homossexual voltou para a época por isso joviano ministro da justiça ironiza defesa que o povo se ave se estivesse armado ia pra rua por que deixou seu país de maioria seus blogs aqui sobre o planejamento de uma mulher elegante mas vieram de lá eu acho que os criadores de animais tão com saudade reinaldo fala por falar não é só falar por falar se o que aconteceu por exemplo com a política de armas do período e como é que essa política de armas se conectou com o crime organizado quem foi que garantiu as vacinas ou comprou vacinas supremo garante a vacina suprema garantiu o distanciamento social razão porque começou a luta quando o supremo supremo e tse garantiu a lisura das eleições agora parece que muitos andaram se esquecendo eu não esqueci não a minha clivagem continua certo ah então quer dizer que o governo lula não é era aliás hoje não vou falar b mas não pagará da bolsa analistas até porque eu vou falar também não vão gostar vou falar que acha necessário lá infelizmente quando sim enfrenta o supremo se enfrenta de maneira errada se enfrenta de maneira torta nós vimos ontem teve a votação do projeto que criminaliza é qualquer parte de qualquer quantidade de de drogas de maconha também que o supremo tá voltando a questão da maconha mas é porta de qualquer droga né cinquenta e três sim nove não partidos da base votaram uma não virou só uma questão ideológica eu já disse é isso vai manter como hoje larissa valeu benny o marido em massa de pretos pobres e de baixa instrução pra cadeia como já acontece a e vai ter como efeito contraproducente pra eles o fato é que se vai abrir uma indústria de extorsão de brancos ricos também porque à medida que o cara perder a primariedade maus policiais ainda que noventa e nove por cento sejam bons vou arrancar dinheiro dessa turma lá e aí eu quero comentar aqui o voto do flávio bolsonaro esse grande patriota flávio bolsonaro vai flávio bolsonaro vota como é mesmo o nome do que se votou querido falei vai

primeiro lugar o pl e orienta o voto sim até aqui antidrogas pela homenagem a harmonia e independência entre os poderes em segundo também orienta o voto sim por favor da vida é o que eu não quero para as minhas filhas eu obviamente não posso voltar aqui pra atingir os filhos dos outros em terceiro o pele encaminhar o voto sim homenagem a um debate ponderado e justo não tem ninguém preso nesse brasil por consumo de droga a legislação já clara isso não dá cadeia para ninguém e por fim presidente eu sei que tá difícil emprego nesse país mas este não pode concordar em legitimar a profissão de aviãozinho do tráfico com esse parâmetro que parece que vai ser estabelecido pelo supremo vai ter mais quadrilha do tráfico no brasil inteiro vários aviões vinhos levou a droga até o usuário final é isso que a gente quer por nosso país esse impacto que vai ter a segurança pública esse dinheiro que financia a compra de fuzil de armas ilegais que promove assaltos roubos e assassinatos poder paralelo tão presente homenageou seu velho caminho voto sim que patriota não flávio bolsonaro primeiro que é mentira que não tenha ninguém

preso sofre o consumo isso é mentira há dados objetivos a respeito trata-se de uma mentira dois é como é quer legalizar a profissão do aviãozinho do tráfico puxa vida sempre agora no seu gabinete a mãe e a mulher do miliciano adriano da nóbrega profissão dele matador da milícia quem acompanhar que acompanha pela tv e pelas redes sociais eu até vou ver o vídeo que eu costumo ver embora segundo a lei vai ver uma série de imagens do seu irmão eduardo bolsonaro posando ao lado de fuzis já defendeu a liberação da venda de fuzis no brasil um anel tem até na sequência de fotos ali tem um bolo de aniversário dele quando fez trinta e oito anos que é um trinta e oito de glacê cobrindo o bolo as leis do seu pai os decretos o seu pai liberando armas fizeram com que essas armas chegassem ao crime organizado manchetes a suspensão nós vamos ver algumas aí de armas que foram para dos craques na mão do tráfico de da milícia não eduardo o seu voto se vota como quiser mas o seu voto ele vem carregado de mentiras e de de falsidade e de hipocrisia e isso precisa ser dito né não eu não acho que tem que legalizar é aviãozinho do tráfico não mas há um discurso seu se deve lembrar em que você explica porque que a milícia existir o esforço de assentimento com a ministra celebra dez você fez isso seu pai fez isso na mesa tu não foi uma decisão errada do senado vai manter tudo como tá mais um pouquinho pior mas curiosamente viu larissa vai ser própria branquinho rico que vai passar a ser vítima de extorsão também o preto pobre coitado vai continuar na mesma lá eduardo você realmente falar que é isso que alimenta o tráfico de armas sendo que a sua família é uma das maiores defensoras do armamentismo no país e da indústria armamentista não soa no mínimo hipócrita na mesa e os cacos que o digam aqueles que incentivados por leis o seu pai passaram a trabalhar para o crime organizado que craques não eram eram traficantes que abusavam de uma lei permissiva e perniciososa ou essa coisa

maria helena a a também é destaque na bancada o bruno hoffmann da gazeta de são paulo vem já já já tá valendo cadeira cativa que também conosco né bruno e a colega perdão munising muniz muniz de souza e moniz e a bolívia que também connor ball a maria helena maia mas marina marilena pode me chamar marina otte maria me passaram maria helena verdão jamais sina imagináveis mais a marina mãe de aguarda agora o teu tel né tentem raul me lembra um mês da imprensa hoje completou ontem um empreguinho e isentou o mês teve bolinho teve festão é bom em um ano a gente acerta jaguar retornou bem lenta bem alimentado boatos guardada bom dia marina dia bom dia você pedro bom dia bruna bom dia bruno tudo bem lá tudo em ordem é bom dia pra você que gazeta jantará hoje a sair as notícias hc já já já saiu uma inclusive algumas advogada com exclusividade pela gente exato que eu vou claro que para saber mais detalhes sobre a pesquisa quem é o mais rejeitado o que inclui o cenário de segundo turno a acesse lá não vou adiantar isso mais a pesquisa principal deu novo cenário principal o prefeito ricardo nunes com vinte e seis por cento na liderança guilherme boulos do pessoal com dezessete por cento tábata amaral a deputada federal tábata amaral com dez por cento marina helena que está aqui com a gente do partido novo com quatro por cento empatado com pablo marçal que é uma novidade nas eleições municipais quem kataguiiri o deputado com dois por cento e por último ao tino do psd o que era que pontua com um por cento além de branco nulo ou em ninguém vinte e quatro por cento o número alto número alto e não soube responder doze por cento agora é vinte e quatro vinte e quatro conduziu a metade do eleitorado ainda maior que todos maior que todos maior vitória e a e agitava conversar que nos bastidores com a marina helena a eu eu achei que é um ótimo número mas ela própria até pesquisa as outras pesquisas que a senhora pontua de uma forma melhor ainda sai uma pesquisa do datafolha cento foi também no paraná na última julgaram havia se que mais cresceu eu tive uma um aumento de três no brasil outro e assim marlin torna-se seis e meio por porque me chamo a atenção pedro que tem dois que dois dois candidatos têm um perfil mais ou menos semelhante quem kataguiiri e o pablo marçal marçal não digo que seja semelhante mas o quem é mais semelhante o teu mal uma linha parecida e ela está em dobro né com o dobro da pontuação do que com o dobro da pousada e o que tem ainda acha que parecido a isso sempre aparecia ali no quarto lugar é então tão bem felizes aí que o resultado e também com eu não sei como é que estão os números mas talvez seja bom depois do olhar com mais detalhes mas também com desconhecimento grande e o que eu costume dizer é que eu sei que muita gente critica a polarização mas eu digo que a polarização sempre existiu e os países que não têm polarização é porque você tem uma ditadura ritual onde não se tem polarização e não tem debate de idéias são aqueles lugares em que você tem uma hegemonia única então o debate ele é bem vindo é óbvio que a gente precisa de um debate de algum alto nível um debate propositivo mas o debate percé ele é muito bom na l aquilo se e ou gosta de frisar que eu acho que a diferença eu sou hoje eu vejo como a principal candidato da direita na então a gente vê aí é o próprio prefeito que se diz de centro é a gente tem bolos e a tábata do lado da esquerda e claramente os candidatos do novo e aí não é só a marina né mas é uma candidatura do novo é os únicos partidos hoje de fato que tem ideologia no brasil que a gente vê é o psol e o novo e estamos aliás quando a gente abre as votações dos nossos deputados desde dois mil e dezoito é teve os primeiros eleitos deputados a gente vê que ele está exatamente no polo oposto à como vota o psol e o pt e não é que a gente faz isso só pra por richa não por birra não é porque a gente realmente acredita em e de uma maneira muito o oposto da maneira do que seria a melhor maneira de levar o país pra uma caminho de prosperidade então por exemplo é quando eu falo termo direita quinto demonizado por aí mas o que significa se ser de direita tem uma tolerância zero com o crime tanto crime de rua como crime organizado eu sou de direita se sente direita significa você defendeu uma escola que

de facto ensine e não doutrine e não fique falando de prorrogar de ideologia de gênero tudo isso então sou de direita se sente direita significa um estado que quer te ajudar a trabalhar e caminhar com as próprias pernas e não aquele que vem aqui quebra suas pernas pra te dar uma muleta então sou de direita são as que têm essa diferença muito importante bruno que é exatamente você entender que o cidadão ele tá sendo extorquido a tributação que existem hoje no brasil altas e mais quem ganha até dois salários mínimos quase metade da renda vai embora impostos então sei de direita na minha opinião significa o que significa você querer mais dinheiro no seu bolso porque você sabe como gastar isto é de esquerda o que havia em cada pro papai estado que a gente sabe o que é melhor pra você só que a gente estava no brasil completamente disfuncional né não você não tem políticas públicas nem segurança esse país consegue oferecer como é que você leva quase quarenta por cento na de tudo aquilo que o brasileiro produz é gasto pelo estado e você não consegue nem fazer a sua função básica que a segurança então é porque tem muito privilégio a gente sabe tem todo o fisiologismo que a gente sabe a gente tem esse bando de parasitas do estado que a gente sabe então o novo claramente é contra tudo isso então ideológica

francamente eu digo nós somos rejeita por defender esses valores e na prática é assim que a gente vota em sócio de permite só pra não perder o ganso a senhora atuou no ministério do paulo guedes no governo do presidente do ex presidente jair bolsonaro houve avanços no que vocês consideram um avanço ou brasil a máquina era tão pesada que ela não saiu muito do lugar houve muitos avanços na e é isso que me trouxe exatamente com a política pra querer ainda mais avanços mas muita coisa foi feita é vou falar especificamente da pauta de desestatização que foi onde eu trabalhei eu acho que as pessoas talvez a gente tem uma memória muito curta mas quando aceitei o convite do ministro fui até Brasília eu fui porque eu vi o que aconteceu nos governos do pt e aquela que foi a pior recessão de todos os tempos que a gente enfrentou no governo Dilma só pra ter uma idéia Pedro hoje a renda média do brasileiro ainda tá abaixo de dois mil e catorze tamanha foi a crise sem nenhuma pandemia sem nenhuma crise externa sem nenhuma guerra que o Brasil se meteu sozinho por conta do governo Dilma um monte de decisão errada que agora o Lula tá fazendo tudo outra vez não sou eu que estou dizendo sabe o jornal e tá todo mundo vendo o Lula do Lula três agora é como de uma a Dilma de humor total e é verdade se a gente vê o descaso com as contas públicas o aumento impressionante que a gente teve da dívida nunca teve um aumento tão grande da dívida um trilhão de dívida mais no momento sem guerra sem pandemia é e e cortando verba então tá cortando verba por exemplo da saúde cortando verba da educação pode está indo essa dinheirama toda né já está vendo então é então é é nas políticas públicas essenciais a gente não tá vendo esse efeito segurança uma grande reclamação então a essa disfuncionalidade está muito evidente quando eu trabalhei no na estatização foi porque porque eu vi que muito dessa crise aconteceu por conta do uso errado das estatais setter endividamento absurdo da Petrobrás você acabou com o setor de energia a mesma coisa com a Eletrobrás todos os escândalos de corrupção que a gente vê viu toda a política de campeões nacionais do Bndes na para favorecer os amigos do rei o que que isso tudo resultou resultou numa queda de sete pontos do PIB sete milhões a mais de desempregados numa queda da renda que até hoje a gente não recuperou nesta década perdida que o Brasil viveu então quando o ministro me convidou já tinha trabalhado com e no setor privado é e ele me fez o convite peça Brasília falei puxa se for pra o que eu consegui fazer em relação as estatais é um grande legado que vou deixar para futura geração e foi deixado um grande legado as duas não se dão conta mas no último ano do governo Dilma as estatais apresentaram prejuízo de trinta e dois bilhões e lembrando quando estatal da prejuízo gente quem paga a conta é o contribuinte né porque não tem essa de dinheiro público dinheiro

do pagador disposto a gente paga gente arca com toda essa conta é a outra coisa importante é que a dívida dessas empresas era maior do que tudo aquilo que elas tinham de patrimônio da Rússia tinha uma dívida de quinhentos cinquenta bilhões e um patrimônio de quinhentos tosse a diferença de cinquenta a nossa dívida tão nós brasileiros tínhamos uma dívida é no último ano do Guedes olha a diferença passou a ter um lucro de mais de duzentos e setenta bilhões o patrimônio que era de quinhentos subiu para oitocentos e cinquenta e a dívida de quinhentos e cinquenta reduziu para menos de trezentos se você soma tudo o que teve de lucratividade né a venda de ativos onde não era em que o setor privado pode fazer melhor é e toda melhora a digestão a gente vê que teve uma diferença de ativos passivos lucratividade de um trilhão e trezentos sabe o que que é isso são treze anos do orçamento da cidade de São Paulo né então é uma coisa absurda é metade por exemplo da arrecadação dos impostos federais no Brasil em um ano são oito anos de Bolsa Família pro Brasil inteiro então como que foi feita essa mágica e como que foi destruído tantos recursos antes a gente sabe como né os escândalos de corrupção à má gestão dos recursos exemplo de Petrobras agora tão falando de novo investir em refinarias e anunciando um programa de investimento absurdo que aconteceu ali tem uma refinaria com perjeito treze bilhões de dólares que virou sucata sucata abriu e Lima que agora está em expansão através exatamente oito vezes sou superfaturada então isso tudo é dinheiro que foi por ralo aliás pro ralo não foi pra amigos empreiteiros mac claramente alguém se beneficiou dessa história toda mas não foi o povo então o que a gente vê é que grande parte desses investimentos lá atrás que foram anunciados viraram sucata angra três gente falar mais de dez bilhões investidos sucata também e então

eu vejo que essa má gestão junto com corrupção é toda essa é favorecimento de alguns amigos do rei né seja elite do funcionalismo seja alguns empresários amigos levou a gente pra aquilo e de fato o que foi feito durante a gestão do Guedes nessa pauta de desestatização é impressionante os números não negam e agora ficam fazendo voltou tudo de novo quando a gente chegou lá a gente viu que o governo tinha participação em quase setecentas empresas é por exemplo a Vale do Rio Doce teve a privatização da Vale lá atrás mas não Fernando Henrique no governo Sarney aqui mas a gente de juízo que dava prejuízo tirou uma empresa mais a gente fala que de fato a Vale foi privatizada durante a gestão do Guedes porque porque se a gente pega o BNDES continuava com uma participação muito grande os fundos de pensão da estatal das estatais continuava com uma participação muito grande isso permitiu por exemplo que a Dilma ali na canetada mudasse o presidente da Vale agora o Lula tentou fazer isso de novo e não conseguiu porque que não conseguiu enfiar o Mantega na presidência da Vale porque que não conseguiu porque as participações do BNDES as participações do fundo de pensão tinham sido vendidas então é ele já não tinha mais maioria dentro do conselho pra enfiar Goelha abaixo aquele que ele que bem quisesse então essa mudança de governança foi fundamental não só nas empresas estatais mas também empresas teoricamente privadas mas que tinham a mão grande do governo ali atrapalhando a gestão mais eficiente dessas empresas então muito muito foi feito a gente ainda tá colhendo isso a coisa só não degingolou muito mais do que a gente imaginava por conta dessas melhoras da gestão de fato ter colocado pessoas técnicas e aí o próprio corpo técnico dessas empresas começa a adquirir o seu a sua governança e a evitar né o pior mas é óbvio que isso com o tempo a gente sabe que tende a ser revertido Jerry eu vou passar pra para Moniz depois de perguntar o que que esse Brasil sem privilégio está bom vão usar com prazer adoro falar de Serra aproveitando que você falou um pouco sobre a polarização política na eu queria saber nesse sentido quem você considera ser o seu adversário principal ainda sem dúvida Guilherme Boulos mas é o PSOL e o Novo de Novo ela claramente são dois partidos que têm ideologia muito muito definida e pensam de maneira absolutamente oposta é o Bolos aliás assim em termos de história

de vida também eu me considero a antt bolos natural é eu não nasci em uma família rica pelo contrário né eu nasci em Brasília meus pais são separados eu passei minha infância em São Luís do Maranhão morei no subúrbio no Maranhão depois de Moreno uma praia de pescadores trabalho desde muito cedo aos dez anos de idade eu já vendia cosméticos uma revendedora em frente a minha casa eu fazer isso com muito prazer admiro muito quem trabalha acho que o trabalho dignifica de fato o homem é fiz trabalhei estudei muito né então com treze anos eu acabei sofrendo uma violência sai de casa mas eu tinha meu pai em Brasília e eu fui morar com ele ali eu tive a oportunidade de estudar e depois de trabalhar então eu ia inclusive é fiz minha graduação e mestrado em economia e eu ia fazer o doutorado meu vou faleceu ver r de família vem pra São Paulo trabalhar e aqui é nessa vinha em busca de oportunidade tive oportunidade então trabalhei muito no setor privado durante catorze anos consegui muito mais do que um dia imaginei e depois disso resolvi devolver então trabalhar pelo Brasil foi quando decidi pra Brasília e depois disso entrar pra política mas sou uma pessoa que ralou muito e como uma pessoa que ralam muito eu dou muito valor ao dinheiro como todos aqueles que ralam nesse país então eu sei muito bem que essa ideia de que nossos impostos vão para lá e com isso a gente vai ter uma segurança de qualidade educação para todos uma saúde boa é balela no final das contas a gente vai entrar nisso Pedro muito do que vai vira privilégio o ministro Guedes usa uma expressão que eu gosto muito é que nem você levar o sorvete no deserto entendeu se chega lá com sorvete a casquinha vai derretendo tudo no setor público quando chega lá na população até a casquinha de sorvete já se foi então essa é a grande realidade hoje do setor público e o PSOL defende o que defende mais dinheiro ao Bolos têm histórias de vida completamente diferente ele veio de uma família classe média alta abastada teve sempre tudo estudou nas melhores escolas cancelar dez anos estudando na é e a gente eu falo que essa esquerda caviar essa esquerda do iPhone

entendeu que fica pregando igualdade distribuição de riqueza mais um personagem geração de riqueza eu sei que o pequeno empreendedor que o cara que rala por exemplo se apegar hoje um empregado doméstico vamos por empregada doméstica quem sabe que é quase oitenta por cento mais do que ela poderia receber se você não tivesse que pagar imposto de renda e n s s f g t essa pergunta pra ela que ela preferia seu dinheiro na mão dela para ela poder investir na educação dos filhos pagar um plano de saúde por seus filhos né mas mais barato é se ela preferia até quase o dobro do salário pra poder gastar naquilo que ela acha investir naquilo que ela acha que é fundamental às vezes na hora extra fazer algum impressão empreendedora né e poder fazer alguma coisa é será que o chamado bico o que que ela prefere tap quase o dobro ali ou que isso vá pro FGTS administrado que se sabe que vai render menos do que venderia se ela pudesse investir seu próprio dinheiro é o que que ela prefere e tem certeza que ela preferiu dia no bolso certeza aliás isso ficou claro agora com o Rubens ficou claro veio o governo com essa ideia genial vamos proteger os úberes vamos proteger Neusa os usa os aplicativos então ai fud Uber todo mas todo montanha voltado fazendo greve no Brasil império já não quero você não não quero não quero o sindicato não quero contribuir pro n s s não quero que o valor da minha corrida seja tabelado tudo isso vá atrapalhar inviabiliza não quero que você determina quantas horas eu tenho que trabalhar que alguns estudam trabalham trabalham de outra coisa faz aquilo ali pra complementar a renda tão ficou claro não quero esse estado no meu pé não quero que ele vai me chupinhar Ildemar menos recurso também estou não quer ou não pode deixar que eu sei me virar eu sei me cuidar sozinho é então essa ideia do PSOL hoje eu vejo Monise quando falo que é o é o anti Bosch é isso no fundo a gente pensa aliás quem vota no bolso antes pela elite de iPhone é gente sempre teve tudo nunca ter que ralar então acha que é fácil distribuir riqueza mas sabe como é duro gerar riqueza ralar entendeu ralar a trabalhar como é

duro ter o dinheiro suado e que no final das contas a gente não quer ver esse dinheiro sua ado indo pro governo pagar privilégio pedro entendeu então é eu vejo que hoje de visões de mundo eu tenho uma visão completamente oposta a visão do guilherme boulos sem dúvida nenhuma vou então lá é fundadora e do movimento brasil sem privilégio da hélice esteve falando falou agora isso resolvem não quero pagar subir aqui e eu não quero isso é de fato da já conversei aqui certa vez aí até com o prefeito ricardo nunes manteve o que foi que eu queria de vou chiado o estado sabe me divorciar porque ninguém é eu preciso de saúde eu pago um plano eu preciso da escola escola de qualidade você paga a escola do seu filho você faz a ao plano de previdência privada ou seja eu é eu tenho que pagar ainda contribui com aquilo que eu não vou usar pensem na então faz o seguinte não me dê nada mas eu também não mudou nada é uma troca eu quero um livre mercado entendeu o meu dinheiro eu faço dele trazer a ficha de filiação do novo provinciana e o meu dinheiro quero fazer o que eu que não que não que não tenha que teus impostos mais mas funcional esse tipo de serviço eu criou o procon e pudessem cuidar das hqs você entrar na defesa do consumidor e falar eu eu pago por um serviço que não tenho como é que eu faço pra pra pra se tornar essa pessoa na justiça ou estado na justiça é que infelizmente não consegue tão e mas esse a minha opinião pública contra você brasil privilégios perante a nossa opinião a verdade é que no brasil o carrapato tá motoboy do canal como oi é uma loucura é tanto parasita essa realidade que por isso qualidade serviço é ruim então é o brasil sem privilégios foi exatamente quando eu voltei de Brasília e a gente fez todo um trabalho aí pelo fim dos supersalários que é exatamente essa coisa do juiz com noventa dias de férias é e aí imagina ainda ganha um texto de férias pra cada mês e no fundo eles vendem isso tudo então uma maneira de ganhar acima do teto hoje gente o teto do funcionalismo público é de quarenta e quatro mil reais

sabe é é uma loucura você pensar isso num país como que a gente vive em que a população a renda média da população tá em torno de mil oitocentos e noventa renda média da população e cinquenta por cento metade de todos os brasileiros vivem com uma renda média de seiscentos e cinquenta reais seiscentos e quarenta reais por mês essa é a realidade aí agora os juízes decidiram e o pacheco não nosso né presidente do senado tá querendo a volta do sabe que ao com clênio cada cinco anos você tem um aumento automático e não é por produtividade então a gente já tem um judiciário completamente disfuncionais na é o mais caro do mundo e um dos menos eficientes a gente tem um problema de segurança jurídica ao judiciário que legisla todos os problemas que a gente sabe eles querem um aumento simplesmente porque se passaram cinco anos sem nenhuma ganho de produtividade quem pensa na iniciativa privada quem consegue a cada cinco anos são uma amostra do se houvesse isso na iniciativa privada tudo bem o que você pode fazer é querer se e a iniciativa privada está exato major não mais o que ele diz vai trabalhar se o mais um pacheco fala o seguinte a de precisa para atrair bons quadros pelo amor de deus é claramente uma pessoa que tá completamente não entende a realidade do país que a gente vive então pra sempre bless foi uma maneira de acabar com esses absurdos porque hoje a maioria da elite do funcionalismo ganha muito acima do teto do funcionalismo porque que tenho monte penduricalho como isso fere de noventa dias é a aposentadoria quando acontece alguma coisa errada a aposentadoria compulsória invés da pessoa ser penalizada ela continua recebendo pro resto da vida toda a gente vê aí juízes que foram afastados por grande escândalos que a penalidade que eles recebem recebeu seu salário pro resto da vida é então isso tudo é um absurdo que o setor privado tem que sustentar a política falo carrapato mal que o boi é o que você falou então a gente fez o movimento brasil sem privilégios levamos no congresso da frase essa prioridade da votação do ped os personagens que todos os brasileiros apoiam a outra coisa uma reforma administrativa porque pra ter hoje um serviço

de qualidade a gente realmente precisa de avaliação do serviço público isso é fundamental na iniciativa privada você é avaliado o tempo inteiro se você não presta um bom serviço tchau aliás qualquer empreendedor sabe disso né peça a ideia de que o empresário malvado mano fundo ele responde ao consumidores se ele não prestar um bom serviço por um preço competitivo tá fora nós simpson da iniciativa privada no setor público não se prestou concurso se tem estabilidade por resto da vida né quando você ainda não tem os penduricalhos que são os pagamentos de seus dependentes e e tudo mais então é você falou aí por exemplo do da previdência a gente sabe que hoje a previdência no brasil uma pirâmide as ninguém tem garantia de que vai receber nada no futuro que aquilo que você contribui não fica na sua conta o ministro paulo guedes tentou fazer uma reforma que aquilo que você contribua entre na sua conta para garantir que seu de direito na frente hoje em dia a gente não sabe disso então hoje em dia uma pirâmide ela não é sustentável e um projeto na câmara o maior problema para falando aí sobre essas previdência privada também em regulamentar isso aí a nos reconectar uma nova reforma é uma é uma nova mas vai precisar de uma nova reforma gente porque o sistema hoje primeiro as pessoas estão envelhecendo né então o país está ficando mas ainda bem na expectativa de vida um bom problema mas o pior é que o que acontece os jovens como você monise equipe vão ter que trabalhar muito para sustentar todos os povos entendeu e não tem nenhuma garantia que vai receber no final então deu o dinheiro também quarenta e três tão jovem a logo também pedro a não ser a mais eu vejo que é exatamente esse mas tão jovens por muito mais tempo e o que eu vejo aqui mais novos vão ter que financiar isso não tem nenhuma garantia que eles vão ter quando chegava e deles não vai ter mais recurso então porque porque o dinheiro dela tá financiando quem tá ali então é claramente essa conta não fecha no final tom brasil sem privilégios a exatamente isso é uma visão de que a gente tem sim uma função um elite do funcionalismo que ganha desproporcional aqueles que sustentam que somos nós que o sustentam então não faz nenhum sentido isso é e tem aí pelas importantes como dos supersalários a reforma administrativa é então foi esse movimento pra gente poder de fato perseguisse de melhor qualidade e acabar com esse absurdo de privilégios no país bom

cadê uma pincelada no no brasil né é isso dá pra você fazer uma comparação com a cidade de são paulo com certeza infelizmente dá pra fazer uma boa comparação com a cidade de são paulo é eu vim pra são paulo em busca de oportunidade só que são paulo deixou de satélite oportunidade pedro essa é verdade nos últimos dez anos o que são paulo produz foi vinte por cento menor do que aquilo que o brasil produz da gente perdeu em relação ao brasil e não foi pouco foi muito muito muito e o brasil já não cresceu então a gente teve um encolhimento muito importante tudo aquilo que a gente produz da nossa renda deixou já de ser a terra da oportunidade e a gente consegue ver isso quando a gente anda na rua a gente vê os comércios fechados na verdade a gente vê casas abandonadas porque as pessoas não dão conta mais pagar iptu ou então está a olhos vistos aliás as empresas estão saindo o governador tarcísio quando ganhou a eleição e fez até uma brincadeira ele fala agora o meu compromisso é não perder mais empresa para minas eu falo lá que o agente tem a gestão do zema que de fato atraiu muitos investimentos muitas empresas a mesma coisa aconteceu em joinville com nosso prefeito lake é o melhor avaliado do brasil que tem crescimento de dez por cento ao ano uma coisa absoluto absurda né é enquanto que brasil o são paulo encolhendo então o pib de são paulo pra encolhendo a riqueza que a gente produz está encolhendo é e porque isso acontece eu acho que um dos motivos disso é um estado muito inchado é o carrapato que como alto oito então enquanto a renda encolheu um quinto da renda menos do que antes tom vamos supor o seguinte do paulistano médio tivesse uma renda de cinco mil nestes últimos dez anos ela passou para quatro páginas de ficou mais pobre muito mais pobre é ao

mesmo tempo os impostos aumentaram muito a arrecadação quando a gente olha ela subiu oitenta por cento descontada a inflação nesses dez anos estão olha que tristeza enquanto a renda média de quem produz despencou os impostos quase dobraram e acordar de serviço público Pedro te pergunto dobrou e vou te falar não nessa gestão atual por exemplo é você teve um aumento de cinquenta por cento cinquenta por cento dos gastos com educação sabe que aconteceu com a qualidade da educação piorou a alfabetização na quantidade correta piorou quando a gente pega os números do IDEB de aprendizagem pioraram então como é que pode gastar tanto dessa tanto e um exemplo menos de dez por cento das nossas crianças saem do fundamental entendo que dois por cento entende uma conta básica não sabe ler escrever interpretar são analfabetos funcionais então para ir pra onde ainda se recurso pra onde está indo segurança a sensação de de segurança piorou e o deixo que eu vim para São Paulo porque porque você poder andar na rua e a qualquer momento uma arma apontada para sua cabeça violando seu dinheiro de propriedade seu direito de propriedade e a sua vida né que são aqueles direitos que considero fundamentais na vida propriedade e liberdade tão todos castrados porque pra gente não pode mais andar na cidade com segurança então é eu vejo e aí eu não estou falando do atual governo se vocês venho falando de décadas a gente está falando de um prazo longo de piora de sucessivos governos que transformaram pioraram nosso padrão de vida e até que isso se deve isso se deve a essas coisas da indústria de governabilidade eles vem com essas frentes amplas né e vem já devendo pra Deus e todo mundo então você precisa colocar todos os interesses da câmara de vereadores ali então se apega subprefeituras são sempre loteadas para os mesmos você pega as coordenadorias de educação tão sempre loteadas pras mesmo se perde as coordenadorias de saúde loteadas a mesma coisa então não adianta entra um ensaio outro muda eu tenho certeza que pode piorar a gente tem certeza que uma administração do pior do PSOL é só ver e enquanto o novo tem o prefeito melhor avaliado do Brasil o PSOL tem um prefeito pior avaliado do Brasil que é o prefeito de Belém que cento e setenta por cento de rejeição é que transformou a cidade num lixo literalmente né completamente disfuncional então é eu não tenho dúvida que pode piorar mas a verdade é que sucessivas administrações é fizeram com que a cidade que era uma cidade oportunidade deixasse de ser e é exatamente por isso porque essas frentes ampla significam que o monte parasita seja empresas que a gente agora viu os escândalos que tiveram aí do PCC nas empresas de ônibus mas todo mundo sabe como tempo e não é de hoje isso é algo que vem

de décadas e porque que tão disfuncional transporte público em São Paulo porque de novo um jogo de cartas marcadas então sai prefeito e entra prefeito muito pouco muda é como se eles estivessem enxugando gelo porque a dívida deles é tamanha com quem pali no poder há tanto tempo que tento lotear tudo e ao lotear tudo você não consegue fazer uma boa administração o sucesso que eu falei lá em Brasília que eu vi nas empresas estatais o que aquele se deve a colocar pessoas íntegras e competentes nas diretorias no conselho de administração nos cargos importantes hoje lá o prefeito Adriano Silva quando fui convidada a primeira coisa que eu fiz foi lá ver como é que ele fazia mágica de tem noventa e três por cento de aprovação sessenta por cento dos cargos comissionados seis em cada dez cargos comissionados são ocupados por funcionários públicos mais do que os mais competentes não por política porque eu tenho uma dívida e aí você coloca ali alguém que não necessariamente é Pedro e não necessariamente o mais habilitado a fazer aquela função então o meu compromisso é um só em melhorar a vida dos cidadãos eu acho que essa é a diferença de muita gente que vem e que praça e mantendo o poder tá a fim de fazer pactos aí é inapropriado somos assim Bruno um novo ele ajudou a refinar o discurso da direita parecia que à direita quinze anos não tinha um discurso a se unificar não Clark tem

várias vertentes dentro da direita mas não tinha um discurso era uma coisa muito sobre segurança pública mas eu acho que o novo ajudou a refinar ao mesmo tempo novo neste momento ele já abriu mão de abrir mão do fundo partidário dos é o novo eleitor se adequando aos outros partidos ou ele vai manter sua ideologia então nós sempre vamos votar contra o fundo partidário fundo eleitoral ponto mas enquanto ele existir e dada a magnitude que ele se transformou a gente sabe que não dá pra entrar na guerra de canivete né meus competidores aqui vão ter bazuca então é e assim é no brasil inteiro então nós precisamos está em número suficiente para poder transformar a realidade do país inclusive a questão da utilização dos fundos públicos de campanha que hoje o brasil é o que mais gasta com financiamento de campanha não tem paralelo em nenhum outro lugar do mundo entendeu então a gente tem o judiciário mais caro o congresso mais caro financiamento público mais caro é uma loucura que a gente tá fazendo que são esses privilégios que vão pra classe política que fazem o que com que os mesmos sejam eleitos a perversidade disso é a falta da renovação então isso faz com que os caciques políticos distribuam esses fundos para que os mesmos e não tem como tema arejamento um cara novato que quer entrar na política e disputar ele já entra com uma desvantagem absoluta porque não tem a máquina e ele não tem esses recursos e eu vou além e bruno além da questão do fundo a gente tem as emendas parlamentares então enquanto você tem ali vamos ver um parlamentar ele recebe quase oito milhões ao longo do quatro anos meus quatro anos é de fundo partidário eleitoral é o que o partido recebe e depois ele faz com que isso volte pra esses candidatos de alguma maneira é seja nas eleições deles ou financiando deputados estaduais e outros que vão apoiá-lo então é um valor absurdo mas não senta com zero e já tem um cara ali que o partido vai investir isso aí em torno disso ao longo dos quatro anos então é uma loucura mas fora isso de emenda são quase cem milhões nos quatro anos que ele chinga então a gente está falando de quando a gente soma tudo isso não dá pra você entrar sem a máquina sem nada e defendendo de diego de vaquinha coletiva eu fiz uma campanha sem ideia minha última campanha a deputado federal e surge a primeira suplente do votos é eu te de cinquenta mil e setenta e três mas eu não era ninguém só defendendo idéias eu não tinha nem redes sociais ou comecei a minha rede social ali e foi ela que eu acho que permitiu com que o lotasse o estádio de votos só defendendo ideias então eu vejo que hoje a gente tem esses outros instrumentos porque aqui tá todo à esquerda tá louca pra regular a mídia né porque todos os veículos tradicionais são malucos para regular a mídia porque a gente viu que só deu voz pra muita gente isso mostrou que talvez essa direita seja muito maior do que a gente sempre imaginou pessoas que valorizam o valor do trabalho né que não passam a mão na cabeça de bandido que querem de fato um serviço público uma gestão eficiente dos recursos que sabe podíamos brotem a árvore que não existe recurso público e sim do pagador de imposto então a gente começou a ver agora a gente viu o moicano lara no fc fc né que ganhou e no seu discurso lido e que ele vencer só todo mundo tem que ler seis lições do meses né que é um

bertário né gente está tão cara trouxe é então a gente vê que são muito mais difundido do que a gente imagina e ao perguntar pra ele como é que ele chegou naquela flopou assistindo podcast ouvindo pessoas né nas redes sociais vendo essa visão de mundo então você vê que hoje em dia isso tem muito mais tão óbvio que sua ajuda mas mesmo assim a gente precisa dos recursos mesmo se eu for fazer um podcast por exemplo é o novo vai participar dos debates na faltam parlamentar mas a gente tem vários aí que a gente está negociando é mas a gente deve participar dos debates mas se a gente não tiver nenhuma coligação eu não vou ter tempo de tv vou participar dos debates vou participar de programas como esse né que vão entrevistar todos os candidatos então eu tenho isonomia o tempo igual para me tornar conhecida mas talvez não tento absorver mais eu tenho internet então a gente já decidiu que a

gente vai fazer é peças ao mesmo tempo em que estiver acontecendo a propaganda política a gente vai fazer isso na internet mas é óbvio que tudo isso precisa de recursos então a gente vai ter um recurso infinitamente menor do que o dos outros partidos mas a gente não pode abrir mão dele a gente vai continuar dependendo da vaquinha do financiamento privado é e a gente vai continuar sendo contra isso mas a gente não vai é a gente não pode entrar nessa guerra de canivete isqueiro munising é a cidade de são paulo ela nunca foi gerida por alguém do partido novo né é como você enxerga seu as importâncias de seu papel nessa candidatura total porque a mocidade do brasil eu acho que por isso mesmo a disputa do novo a gente precisa de uma gestão eficiente é monise hoje nós temos o governador da bem ou mal do estado segundo mal estar do brasil né que o governador romeu zema e eu costumo dizer então a gente tem prova social já porque ele foi reeleito no primeiro turno então usei era um que antes ali da do na primeira eleição né logo na véspera da da do do tempo regulamentar das eleições ele pontuava super baixo acho que ele te em torno de cinco por cento nas pesquisas é e acabou vencendo é contra dois nomes fortíssimos que era o pt e o psdb a gente tinha lá ao teatro das tesouras bem forte e ele acabou sendo um nome novidade e e conseguiu ser eleito e a gestão dele foi tão boa que ele foi reeleito no primeiro turno né então é não é que é um o grupo só está sendo que ele foi boa é um mineiro que decidiu que a gestão dele foi boa né a mesma coisa o adriano silva que é o nosso prefeito manojé avaliado é ele também noventa e três por cento de aprovação agora o que eles têm em comum eles têm como isso gente não tem rabo preso com ninguém não tem dívida com ninguém isso faz com que todos os contratos celebrados pela prefeitura com que os cargos comissionados da prefeitura um que aqueles que são indicados não tenha compromisso com gente incompetente que tenha rabo preso entendeu então você pode colocar pessoas honestas e competentes para administrar a cidade e fazer a diferença na vida dos cidadãos e isso faz a diferença na vida do cidadão é exatamente isso puxa joinville é isso está crescendo dez por cento ao ano é inacreditável uma taxa de desemprego as menores eles estão com problema agora porque as impressões pra lá não tem gente pra trabalhar é então é um ótimo problema concorda é enquanto são paulo encolheu nesses dez anos você pega de santa catarina as cidades tiveram uma alta quase dobraram a renda então é possível eu digo isso aqui em são paulo porque não se a gente tem uma administração correta porque não em oito anos que seriam dois mandatos kelma compromisso seu povo ouvindo uma reeleição sim porque um compromisso importante que eu vejo que é o compromisso de continuar o trabalho que foi o que ela fez é o que adriano tá fazendo agora vindo para reeleição tão eu tenho compromisso de oito anos com essa cidade se permitirem a população que vai decidir mas eu tor à disposição né a gente sabe que os prefeitos aqui vão embora mas nesses oito anos a gente consegue aumentar cinquenta por cento renato cidadão ao invés essa queda que a gente de vinte nos últimos dez ou me comprometo até um aumento de cinquenta como fazendo porque porque isso é possível a é sem dúvida uma cidade como são paulo tem todo o potencial de crescer e porque que não cresce por conta disso hoje o carrapato a moto que o boi então a gente tem muito reconstruindo e e que não se transforma em política pública na melhora da vida dos cidadãos então eu vejo que a gente tem sim é monise uma se de fazer algo diferente aqui na cidade só perguntar a a senhora se considera bolsa analista e a senhora esperava o apoio dele nesta campanha

um ex presidente jair bolsonaro já anunciou apoio ao prefeito ricardo nomes nunca estarei apoio é eu vejo que nas últimas eleições quando a gente vê o bolsonaro apoiou russomanno o lula apoiou bolos e nem por isso nenhum dos dois ganhou quem acabou ganhando foi covas é é óbvio que toda o apoio seria bem vindo então ficaria muito contente com o apoio é mas a gente sabe que hoje o próprio bolso sonar não conseguiu emplacar o candidato desse teve que abaixar e acabar apoiando um candidato imposto pelo

valdemar né então a gente sabe que o nunes é um candidato do valdemar judicialmente exatamente então a gente vê esse é um grande problema que vejo hoje bruno os próprios partidos impõe seus nomes né é a gente está vendo que o bolsonaro a contragosto aparece aí vira e mexe em vídeos em apoio no brasil inteiro a contragosto claramente na cara dele taboas você olha ele tá feliz né é agora eu trabalhei no governo bolsonaro convidada pelo ministro paulo guedes que é um grande amigo um grande mentor alguém que tem uma enorme consideração que sem dúvida foi o melhor ministro que este país já teve se imagina numa pandemia o brasil foi um dos países que mais cresceu com menor inflação e mas sem aumentar a dívida como é que pode isso acontecer aliás o gasto com o percentual do pib caiu ou seja ele não chopinho o cidadão pelo contrário e fez um grande enfrentamento da pandemia então foi sem dúvida um grande sucesso ao contrário do atual governo que sem crise sem guerra sem pandemia um trilhão de aumento de dívida que a gente vai ter que pagar a pedro a gente vai ter que pagar ou é o contrário com guerra né com mais assim mas numa situação muito melhor muito melhor é só a gente vê o que aconteceu com as moedas por exemplo o gosto de dar estes exemplos moedas e taxas de juros de outros países o brasil a esse ano tá pior do que a argentina e a argentina tava com câmbio fixo o ganho do miley ele liberou o câmbio então eu vejo uma com certeza vamos falar com calma mas eu vejo assim lá o câmbio tabaco dificilmente seguro e você teve uma desvalorização natural que veio da taxa tá livre mercado o brasil conseguiu dos valores a mais que a argentina a gente perdeu pra todos os pares então assim é eu vejo que é o que o descontrole das contas públicas e de novo ao mesmo tempo em que não teve investimento por exemplo uma vacina da dengue cortou os investimentos a secretária lá a responsável pela parte da dengue estava de férias na itália né então se fosse imagina se fosse no governo do presidente que um dos é dele né genocida para pior mas este presidente e ninguém falou nada então é complicado então a gente vê que no momento muito menos adverso do que aquele que a gente viveu é papelão descaso grande com as políticas públicas e pior corte de de recursos da educação corte de recursos para saúde então pra desse dinheiro emprego urgente né então é eu acho que é isso sim pra onde foi o governo do pt que levou a gente papel a crise de todas então eu tenho muito receio porque a gente tá brincando na beira do vulcão a situação fiscal do brasil é muito grave a gente tem um endividamento muito alto a gente tem uma carga tributária muito alta há muito tempo o país não cresce isso tudo faz com que você tenha um caldeirão ali se as condições piorarem se de fato foi uma guerra ou qualquer coisa que a gente vai ser muito penalizado porque que a gente não tem colchão a gente não faz o dever de casa bola pré-candidata né maria helena como o a talvez é vai vai convidar o ou o o guedes como como vice nossa seria um prazer o guedes vai ter um papel que ele quisesse adquirir assumiu a prefeitura o doutor governa se não tiver pelo menos apoio consertei o legislativo se você me levar o apoio do legislativo já não consegue governar e isso vale para prefeitura vale pro o estado e vale para a união também pro governo federal precisa ter num a caso algum partido resolva gosto da marina gosto desse pensamento gosta dessa de desse discurso até arrojado é vamos dar apoio a marina mas impondo um possível vice como aconteceu aí mata aceitaria isso como é que o vice pode vir de um outro partido mesmo que não seja tão afinada sinto que com é o chapa pura que vocês mas estamos abertos a coligações assim como concordo com você ninguém governa sem apoio mas o que que aconteceu caixa que sai bastante importante frisar

pedro quando usei mas foi eleito ele tinha um deputado estadual só isso não impediu de governar e de ser reeleito então eu vejo que ele conseguiu só que aí qualquer diferença você não é enfiado goela abaixo quem você vai colocar na secretarias todo loteamento que a gente conhece ele pode se dar a bolsa pode me indicar quem você quiser como lá nas estatais a gente recebia mas tinha que ser gente

competente sempre suja calor entendeu então a diferença é essa você não precisa aceitar qualquer tranqueira eu digo que isso é muito importante a mesma coisa adriano silva ele tinha apenas três vereadores méxico são quinze lá no total o prefeito joinville então eu não tinha mas ele conseguiu uma maioria na assembléia como por pautas para melhorar a vida da população porque eu vejo que o político ele quer ser reeleito concorda tem duas maneiras disso ele pode fazer isso via não necessariamente as melhores práticas da população de fato melhorando a vida da população civil zema os prefeitos dos partidos de esquerda apoiaram a reeleição do governador porque porque o governo anterior do p t do pimentel não fez repasse das prefeituras desse prefeito que se matou porque a conta tá atrasada tavam todos os fornecedores em cima dele todo funcionalismo em cima dele e ele não te acompanhar porque o governo do estado não fez o repasse então é então no fundo esses caras apoiaram o governador porque porque eu prefiro com repasse ajuda a população se eu tiver trabalhando direitinho foi reeleito então eu acho que tem essas duas maneiras de você fazer política uma você fazer os conchavos e pelo lado mau o outro é pro lado do bem da população que é um vamos fazer um bom serviço para a população que automaticamente você vai ser reeleito então eu acho que dá pra fazer acordos de acordo com a mesma coisa vale pro potencial vice nós estamos abertos obviamente que a gente tem bons quadros dentro do partido e tem alguns nomes que já desponta então a gente está analisando tem dois nomes principais dentro do do partido que eu vejo como potenciais vices tiveram diálogo também com pessoas de outros partidos agora qualquer ponto é que tem aderência a fazer a melhor propor a melhor pra população e aderência em relação ao nosso plano de governo se no final das contas as ideias são iguais né e topa que os nomes que vão ser indicados à composição vai ser de fato para implementar suas idéias e melhorada do estadão tá tudo combinado que foi assim que o governo tem feito entendeu nas prefeituras que a gente tem e no governo do estado que a gente tem amor mil vezes não só trazendo um pouco a conversa mas pelas suas prioridades caso seja eleita nesse é você comenta muito sobre a questão da segurança aqui na cidade de são paulo eu queria saber como que você pretende melhorar esta questão que na cidade monise é segurança fundamental primeiro quer a função básica de qualquer estado e eu não veem nunca sua idéia de que a soma uma função do estado do governo do estado e não da prefeitura discorda dessa visão porque quer discorda dessa visão porque hoje municípios que têm mostrado os menores índices de roubos furtos a melhor sensação de segurança são aqueles que têm sim uma guarda municipal é forte e robusto que no próprio estado né no interior e assim como em outros por exemplo o joinville é a sétima cidade mais segura do brasil isso lá conversando eles tenham uma guarda que tem protagonismo então eu acho que o protagonismo da da cidade de são paulo o protagonismo da prefeitura ele é fundamental e aí eu tenho três grandes é propósitos né pra melhorar a segurança a primeira delas triplicar o orçamento e dobrar o efetivo da guarda municipal hoje a prefeitura gasta um por cento e um por cento de tudo aquilo que ela arrecada com segurança desculpa muito pouco por certo um por cento não é nada não é nada essa realidade brome triplicar triplicar porque há espaço é a questão e olha que eu gosto de um orçamento equilibrado entenda de finanças agora quem gasta um por cento em espaço concorda tem se essa prioridade cidadão essa tem que ser a prioridade da prefeitura então a gente tem espaço pra dobrar o efetivo da guarda municipal agora não adianta só gasta mais precisa gasta bem hoje um em cada três guardas estão em funções administrativas eu não quero o guarda civil metropolitano enfurnado dentro do escritório eu quero o guarda civil na rua protegendo o cidadão que é o principal bem público dessa cidade sem dúvida nenhuma eu não quero ele olhando pra parede do prédio público eu quero ele na ronda eu quero ele na ronda na hora que as pessoas tão indo e voltando do trabalho que tá escuro né as pessoas saem nos pontos de ônibus eu quero

de na porta da escola da creche na hora que a mãe e o pai vão deixar o seu filho buscar seu filho eu quero ele protegendo a população de fato então isso é possível e o terceiro pilar é de fato a tecnologia né a gente precisa usar agora é a inteligência artificial nosso favor né não a burrice que que hoje tá acontecendo a gente teve aí vários programas por exemplo a gente teve é inadmissível do dólar se de câmeras tem várias câmeras pela cidade mas não tão interligados aos leva lugar nenhum não tem inteligência por trás são também não adianta agora o prefeito lançou um novo programa que ele diz que vai ser mais uma vez como é que vai ser mas por exemplo foram instaladas câmeras no centro da cidade sem infraestrutura foram roubadas as câmeras óbvio ela não tá funcionando deixaram a tem tempo de dentro tão comum como esses sistemas ainda fazer aqueles marte câmara foi um deputado do seu partido né ou o ozzy reuniam-se rani a foi isso foi lá naquela época a ideia com a qual a ideia é genial mas morreu mas precisa ter continuidade e precisa de fato tá conectado em algum lugar então hoje a tecnologia existe presentes tem reconhecimento facial então imagina aqueles que são procurados pela polícia ou que tal você consegue pela câmara detectar isso já dá um sinal de alerta outra coisa que a gente tá estudando por exemplo ter botão de pânico por exemplo nos pontos de ônibus se tiver uma câmera em cada ponto e um botão você vê aquilo ali você consegue ver sua condição você tem israelense há mais mas isso precisa tá todo porque é uma coisa o que eu quero dizer é que a tecnologia se transformou numa coisa acessível ela é muito mais barata então a gente precisa dessa junção da tecnologia do homem outra coisa pouca o qual os trinta pontos que tem mais roubo e furto são paulo a gente sabe né então vai ter gcm lá e ela tem que estar integrada com a polícia militar sem dúvida com o governo do estado mas aí também tem que estar integrado e hoje nós temos aqui trinta e duas subprefeituras né e as subprefeituras relação responsáveis por uma coisa chamada zeladoria gente sabe que num lugar que não tivemos vereador e aquilo que garantem que tiver aquelas árvores que cresceram de mais ninguém mudar o matagal uma rua é mau hu sua calçada ruim para mal iluminada tudo isso faz parte uma coisa é chamado de segurar a gente por dentro local claro esfaqueá-lo arrumadinho a ou a a sensação de segurança é muito maior e a gente não tá vendo isso hoje na cidade é meu jeito vem falta de policiamento foi uma série de cortes é eu não gosto eu não gostaria de falar mas vou até tocar no assunto fazíamos aí a sylvia popovic não entrem no bairro novo brugge enorme polêmica em higienópolis e ela foi atacada não é porque a sylvia popovic porque isso ai acontece todo dia com várias pessoas que não são celebridades se rompeu mobile e nós estamos colocando só porque ela é uma pessoa que é conhecida e ela ficou indignada mas a gente se indigna analisar todo santo dia toda hora cercou ir tão tem que integrar este tipo de trabalho e tem que integrar tudo isso né investimento e isolador investimento iluminação a para você tem segurança melhores calçado que a gente vê que está tudo mais uma largada dá pra fazer isso com certeza e pedro é anunciar a sugar também e esse é o ponto é eu vi assim eu rodei a cidade inteira antes do nascimento do théo hoje o novo vai ter candidato chapa completa né pra candidatos a vereadores e a gente tem é gente nos quatro cantos da cidade nas periferias então é isso foi muito bom e eu pude é enfim correr à cidade e nos quatro cantos reclamações são essas as primeiras são na questão da segurança tem um depoimento muito forte pra mim ali no jardim ângela de mamãe que estava levando o filho pra creche e não é que apontaram a arma para a cabeça dela apontaram para a cabeça do filho então a gente vê que sei inaceitável está acontecendo em todos os lugares não tem o canto da cidade que você vai que você abra para perguntas e de tudo bem me conte as suas dores e que a primeira não seja exatamente a questão da segurança é e o que você falou e fundamental é a teoria das janelas quebradas então teve um programa na em nova york foi tolerância zero que juntava efetivo policial inteligência e relatoria é exatamente isso se a cidade estiver bem

iluminada as calçadas estiverem arrumadas você não tiver lixo lixo um grande problema na cidade e a gente sabe que infelizmente hoje os contratos são complicados e não é porque você passou pra iniciativa privada que vai da certo você não pode ter um jogo de cartas marcadas e seus mesmos e presta um mau serviço então como é que a gente resolve isso dando poder pro cidadão como é que a gente resolve problema da zeladoria dando poder cidadão qual que a minha proposta prefeito na mão prefeito na mão todo mundo tem um negócio desse aqui vamos combinar com as operadoras pra que ao falar com a prefeitura não tem cobrança de dados porque que a prefeitura pode arcar com isso e as próprias operadoras têm interesse então vamos fazer com que cada um possa ser prefeito da sua cidade e aí a gente parte por três pilares o primeiro deles é o pilar da avaliação do serviço público então é isso aí conectar iluminação da sua cidade você me diz como é que tal numeração da sua rua conectar o serviço de saúde da sociedade se me diz como é que tal postinho afastar todo o serviço da prefeitura tem que ser avaliado pelo cidadão e no final ele vai tão ranking império vai dizer assim por seu bairro na iluminação tá um dos piores tosse vai lá e vai mostrar pra o prestador de serviço olha que amigão olha aqui se continuar assim é assim que funciona por exemplo as agências reguladoras aqueles que são os piores tchau então a gente consegue colocar esses tira do poder da máfia identificação e do vereador e passa a poder pro cidadão então isso é possível isso já é adotado em vários lugares um exemplo que eu dou por exemplo olha que loucura pedro a gente tem no tocantins o alvará pra poder fazer uma construção é dado automaticamente digital porque que aqui você tem que ter dois anos esperando aí tem que contratar alguém pra ir lá intermediar o serviço porque que esse absurdo todo porque tá tudo loteado então ao dar poder pro cidadão isso muda o segundo a transparência então a gente tem que colocar é na porta de toda escola quanto custo aluno só quanto custa um aluno aqui na cidade de são paulo entre mil e duzentos e mil oitocentos reais toma adotar na escola o curso cada aluno vai lotar a nota da aprendizagem daquele louco os pais poderem lave e como fazer pão porque que só que é tão ruim por que é tão caro e tão ruim porque eu peguei o uber e b falou eu não voltou segundo filho porque não consigo pagar escola pra dois e falar o quanto se paga por seu filho mediante ações ou seja é o mínimo que hoje a prefeitura paga ele paga duas vezes que você falou pedro então lhe pagando uma educação pública de péssima qualidade e como alternativa está tendo que pagar uma uma educação privada então eu quero colocar na porta para o cidadão vê a mesma coisa no posto saúde essa que a avaliação de expor saúde e aí é uma maneira de você cobrar resultado porque também ninguém gosta de seu pior da fila e o pior da fila vai dançar então essa é uma maneira da subprefeitura é dar o poder pro cidadão avaliar o serviço tá da transparência colocar isso em todo lugar pra todo mundo tem acesso e depois trabalhar em dá direito de escolha então por exemplo porque que a gente não tem as melhores escolas privadas hoje administrando escolas públicas porque nos lugares onde isso foi adotado é a gente viu que uma melhora muito grande da aprendizagem que traz um componente de inovação de competição né então tudo que a gente poder trazer esse componente de competição para melhorar o serviço do do do cidadão é fundamental então avaliar trazer componentes de competição dá poder precisar iogo depois seria até um um a outra questão que gostaria de abordar mais uma uma eu acho que há alguma coisa que tá pegando e a mídia batendo muito aqui é de minhas essas questões por gentileza dos contratos da prefeitura com é com organizações ou empresas terceirizada nós vimos isso aí agora com os ônibus é a fase do e aí tem uma infiltração do crime organizado tem e não é só nos ônibus de também nos outros contratos da prefeitura máfia dos fiscais máfia do lixo exatamente como é fiscalizar isso ou evitar a que o crime organizado pelo o crime o criminoso criminoso papa pra ele todo five bl e e ele tá lá pra quem tá lá

pra perder se for o caso não tem problema nenhum como faz e como fazer para que a prefeitura é evite ou pelo menos minimize na essa questão da entrada dessas máfias dessas dessas do crime organizado dentro de dentro da da prestação do serviço à própria gestão é isso é uma loucura né esse escândalo do pcc não se a gente não soubesse na época

é todo mundo sabe me veja e não é de hoje né mas eu falo que isso mostra como de fato as sucessivas administrações tentam fechar os olhos pra isso a grande verdade é que essas empresas investigadas nos últimos dois anos firmaram oito novos contratos com a prefeitura e receberam mais de oitocentos milhões de reais então na é complicado já tam estando sendo investigado a verdade é que teve um escândalo que envolveu a morte de um dos diretores de uma dessas empresas e ao ser investigado um dos suspeitos era o líder né no na na câmara de vereadores do pt e descobriram o celular dele uma mesada de setenta mil reais por pcc agora outra investigação das outras duas empresas que estão sendo agora busca apreensão de dezenas de pessoas prisões efetivadas eticétera é quando a gente abre ali inclusive com doações botox para partidos políticos por exemplo o bem hoje união brasil que a gente sabe que tem o na hoje o presidente da câmara de vereadores é que dizem aí que é o dono da cidade no dizendo não mas muita gente diz isso a gente tem aí doações também pra um deputado época era vereador depois foi eleito deputado estadual do pt que hoje é coordenador da campanha do bolos então o que eu quero dizer pedro é que essas frentes amplas essa turma no final das contas a pode ser pior tudo não tenho dúvida que com o psol pode ser pior afinal não muda muita coisa porque porque são os mesmos se vê que a turma tá infiltrada entendeu é é hoje a gente vê isso une o brasil apoia quem não vai lançar candidatura acho muito difícil que lancem a candidatura do quinze ela César porque porque o prefeito Nunes bem ou mal é apoiado pelo Milton Leite então é difícil que eles permitam uma candidatura então o que a gente vê hoje aqui é qual que é a vontade de fato de combater o crime organizado na cidade porque que tem que acontecer quem é que tem essa vontade quem é que pensa a vontade eu me pergunto isso então é pressionando e coragem pra enfrentar com sem dúvida e a mesma situação a gente tem um problema grande de falta de coragem isso tem duas coisas importantes que eu acho do novo México falou da questão ideológica mas tem outras coisas o partido Lhe reconhecido pela ética e pela coragem pa eu vou dar um exemplo aqui Campinas teve um escândalo dos trinta e três vereadores trinta e dois estão sendo investigados trinta e dois só um que não advinha do novo a gente tem uma vereadora em Ji-Paraná em Rondônia que derrubou prefeito por conta do escândalo de corrupção então é preciso coragem e é preciso que a pessoa seja ficha limpa se ela tiver algum traço por que hoje em dia não vai porque que essas coisas acontecem por que a gente não tem um questionamento moda as arbitrariedades do judiciário porque que não tem nada disso porque no final das contas a maioria dos políticos tem rabo preso e ao ter rabo preso esses caras não conseguem enfrentar não consegue enfrentar o crime organizado então a gente precisa de gente de coragem e sem rabo preso isso é algo que os nossos mandatários têm em comum do vereador ao governador entendeu então acho que isso é fundamental precisa de vontade sim coragem sim eu vou atalaia culpada mas a gente precisa combater o mesmo vale para a Cracolândia que é um problema gravíssimo eu vejo que tem problema só porque ele perguntou se você me permitir e eu acho que também é um problema de décadas pode ser pior pode ser pior é só ver o que aconteceu na gestão do prefeito Suvinil que foi o Hadad né nosso prefeito seu pincel da Vimeo é prefeito Suvinil atentou às faixas mais caras pela cidade é e que não não foi reeleito acho que isso é importante quando a gente fala da esquerda isso é muito importante o que quer Ondina a Marpa igualdade têm em comum nenhum deles foi reeleito nenhum deles fez sucessor trabalhará em nenhum deles então não tá falando que eu estou falando que a gestão deles foi ruim não a população botou pra correr tá a população botou pra

correr então os três têm isso em comum é e aí pode piorar pode piorar a cracolândia foi muito pior na gestão da cidade porque quem tem o plano igual do bolos de braços ali para receber todo mundo é aí você coloca o usuário dá um emprego pra ele de fachada no dia que recebe salário crime organizado fica felizão aumenta o preço da droga né então você de fato estimula isso você não pode chamar eu vejo que o problema da cracolândia a primeira gosta separar em dois grupos um ao crime o crime é inaceitável e você tem que combater o crime a segunda coisa e lá dentro de quando eu falo do crime eu falo também por exemplo a gente tem um polo ali importante de eletrônicos

então a gente tem que lá nos desmanches se sabe que tem os desmanche sabe que são paulo é um polo importante de exportação de celulares roubados por exemplo a África isso passa pela cidade então tem que combater o crime ou eu incluo isso aí também os desmanches tudo isso então o estudo é importante a prefeitura tem que pagar a outra questão é usuário e usuário é dividido em três tem aquele o próprio governador Tarcísio diz que no monitoramento do fluxo eles viram que mais da metade dos usuários são pessoas com passagem pela polícia apura ou procurados pela polícia exatamente então é uma questão de segurança pro embora um ponto a gente tá falando de uma questão de segurança e aí quem é o refém o refém é o comerciante é o morador que falar sujeito esse criminoso está sujeito a todos que nós ao crime organizado a esse pessoal que tá ali trabalhando no desmanche do celulares e ao usuário criminoso também a gente não pode dessa a população ali refém deles em segundo lugar você tem as pessoas que mais da metade também são dependência mais de cinco a dez anos esse cara não responde mais por si e aí eu sou favorável à internação compulsória que algo que já é permitido por lei né que precisa algumas cidades já como que se deve ser feito regulamentaram comércio deve ser feito mas eu vejo como uma alternativa e aí tem o terceiro tá menos tempo que perdeu emprego que brigou com a família e a prefeitura tem que fazer tudo mesmo tem que ray seria essa pessoa na sociedade tem que dar um abrigo para ela tem que inserir no mercado de trabalho e fazer treinamento ajudar nessa reinserção com com a família então aí é um outro problema mas a gente tem que entender que é um problema grave de segurança né é sem dúvida alguma tanto dos usuários quanto do do crime organizado por passar a bola pro Bruno Mars só software pergunta mas ela já responde games seja apagada amanhã dava empresta seu tudo vai valer para seu plano de governo né tá tudo lá já tá fazendo na verdade atuou com o time incrível aliás até agradecer aqui é muita gente com quem tive o prazer de trabalhar é ao longo da minha carreira muita gente que estava junto do ministério da economia gente fera tanto na parte de urbanismo quanto na parte de transporte educação então a gente está com essas ideias todas é compromisso que eu assumi que você tá ótimo Bruno ela quer perguntar a primeira mulher que Mogi administrou com aqui é você afirmou em uma outra entrevista que você defensora do porte de armas para agentes de trânsito você acha que isso também ele e pode melhorar essa segurança tanto na cracolândia contém a cidade no geral eu gostaria de explicar isso melhor porque acho que as pessoas não entenderam muito bem por exemplo lá em Joinville o que acontece é você não tem um guarda de trânsito são todos guardas-civis e eu acho que hoje em dia o que acontece muitas vezes o guarda de trânsito sob um guarda civil do lado porque se ele estiver na porta da escola montando ele passou por cima dele se não tiver um guarda civil a mesma coisa ele vai fazer um bloqueio num lugar passa por cima deles são então hoje infelizmente muitos lugares de transportar combate civil porque tenho algo sério já que ele pode multar então esse é o aqui São Paulo é eu vejo muito bons olhos a conforme sou óbvio encontraram-se interpretado mais é o guarda de trânsito ali-pode se for o caso aplicar multa e como agente a multa tá muito mal administrado a cidade ela virou só fazer uma arrecadação para São Bento aqui eu fui multado porque não estava usando cinto de segurança na porta da minha casa nem com o

carro sair ou seja não estou falando é verdade eu tenho até amanhã para recorrer estou falando aqui porque você pensou o detran funciona pensem estou tentando ligar pro detran não consigo bangu não tem atendimento pessoal só tem atendimento virtual coitada pessoa que não ter um bom computador se empenha o que não conheça a idade lançam outro problema sério tanto fazendo aí eu não sei que o qual foi o agente balatal o número dele ele montou não sai de casa não multa por não estar utilizando o cinto de segurança roqueiro rua tal número tal é a minha casa é é a minha carta de seu pib a saída do carro com as compras eu sou multado ou se eu tiver enxergando garrote não se eu tiver entrando no carro e vou colocar o cinto ai de mim se eu tiver falando entrar no carro parado com o celular na mão estou ferrado mas são duas multas a esse é o tem que ser teletransportar já com sem não existe os mascus homens usado como isso eu tenho que cumprir meta é escritor de ser cumprir meta de levar um xis ter sempre então o que é que a gente precisa mudar bruno assim o meu desabafo é angel papel do agente transitoriamente protege a vida não é proteger a vida de quem tá lá do pedestre porque você não pode andar rápido mavia se não pode colocar em risco a vida do outro então teoricamente toda a questão do trânsito a fiscalização de trânsito para proteger a vida só que na época com sua necessidade é uma indústria da multa né quando a gente fala que arrecadação em são paulo aumentou oitenta por cento últimos anos uma boa parte de sua multa também então isso é um absurdo não é esse o papel o papel é proteger a vida então vou parar com isso é então minha ideia não é aumentar o sujeito pelo contrário é trazer de volta pra proteger a vida do cidadão e aí se essa função pode ser feita por um gcm porque porque o cara que rouba ele tá numa moto está num carro está no ser que as câmeras da cet podem ser usadas para fiscalizar e usadas na segurança então existe uma integração de que a prioridade é proteger o cidadão não multar importantíssimo proteger o cidadão mais se hoje o certeza tem que tais escoltada pelo guarda porque não tem um guarda armado proteger o cidadão vendo ilícito e coibindo coibindo ilícito né efetivando uma prisão servir alguma coisa eles têm esse poder então a minha ideia era mudar isso porque em vários municípios você não tem essa separação então a própria guarda civil ela faz algumas funções ela desempenha outras funções que eu vejo com bons olhos que ela poderia por exemplo desmanche hoje o guarda não pode entrar lá e fecham dark sabe tratando do desmanche ex tem que notificar pôde em vários lugares pode então vamos dar maior é atribuição prece prece guarda né que seria um policial mesmo municipal para que ele possa desempenhar a função de proteger a vida do cidadão e o quê que o o transporte tem que fazer o fiscal de transporte que pra mim deveria ser um guarda protege a vida ele tem que multar ninguém na porta de casa por cento e cinto de segurança agora ele tem que pegar alguém em alta velocidade está colocando a vida do outro risco agora não é botar o sinal para pegar o cara né tem vias que podem ser mais rápidas tem outras que não vou molhar esse direito não pode ser uma indústria da multa e não pode ter o objetivo de arrecadar que o objetivo hoje desses caras é arrecadar e não protege a vida então que o topo querendo aqui é voltar a ter o objetivo de proteger a vida e o mudando um pouco de assunto há dois exemplos de liberalismo aqui na américa do sul na argentina maurício macri o ex presidente agora o ravello miley o maurício macri foi até os liberais brasileiros ficaram muito empolgados inicialmente e pareceu depois que se distanciou os liberais se distanciam e agora o rabear miley o que deu errado ou maurício macri no governo dele na visão liberal e qual sua expectativa agora do presidente caverna e lei que é um país mais semelhante ao nosso do que outros países na argentina tão muito feliz com a eleição do miley aliás uma polêmica na época eu coloquei o fone na minha barriga junto meu senhor já estava escutando rádio am lê escuto rádio am lê escuto paulo guedes ele escuta roberto campos ele escuta quem tem as visões de mundo parecidas com a minha dez da barriga sem dúvida nenhuma vai continuar escutando aliás a minha filha

também ela lê a respeito ela já leu os clássicos todos para crianças então é uma visão de mundo que eu acho que a visão de mundo que deu certo com aqueles países que mais prosperaram são os países mais livres isso é importante então a gente tem que seguir aquilo que deu certo então já ensino pra eles o que deu certo desde cedo beija minha barriga e eu fico muito feliz o que deu errado no governo do macri ele mesmo diz isso é que foi pouco feito muito tarde então a ideia foi muito gradual ele não teve ousadia suficiente para fazer as mudanças que a argentina precisava hoje miley as pessoas falam que ele tá indo muito rápido eu acho que passeto porque você precisa aproveitar a popularidade que você vem né logo no início para fazer as reformas necessárias e eu vejo que ele está tentando isso então a gente vê que o que ele já fez uma interessante por exemplo é a empresa aérea argentina quer uma empresa estatal aerolíneas argentinas ele veio com a proposta de privatizar aí meu sindicato não não não estou pra vocês não não queremos e trouxe a mostra como é que essa turma a questão da mamata não é fazer um bom serviço cortou inúmeros cargos comissionados que não serviam pra nada então de fato ele tá fazendo um ajuste e saiu agora por exemplo é a todos os organismos internacionais têm dito que a mostra o presa hoje num mundo tem sido argentina de melhora dos indicadores fiscais quando a gente vê a inflação a inflação tem vindo abaixo da expectativa ainda alta porque porque o governo anterior tabelou os preços tudo aquilo que o brasil tá fazendo de novo que sempre deu errado e tabela o preço das duas uma você vai primeiro que se vai te menos opções de produtos né

timeu tabelamento de preços que que da escassez né ninguém produz mais fiscal do fiscal do sarney que fazia com que você não tivesse nada nos supermercados então a gente sabe como é que funciona então os preços estão artificialmente tabelados precisaram ser liberados como aconteceu no governo dilma que depois ficou insustentável precisa liberar então vem uma inflação gigante mais a inflação passando abaixo daquela esperada então é eu vejo com muito bons olhos eu torço pra dar certo porque eu acho que é um caminho a gente precisa seguir o caminho da liberdade então eu vejo que as propostas dele quer enxugar os privilégios acabar com a martinha né é terminar com o fisiologismo do estado não e é isso a argentina um caso desse gente carrapatos coloca o boi foi um dos países mais ricos do mundo foi o país mais rico do mundo em algum momento e degradingolou e degradingolou porque pro monte política populista que tira o seu dinheiro torta mas de fazer justiça social mas vai pra privilégio pra pegar esse gancho tem também muitos países da europa que tem um governo de centro esquerda e tem uma qualidade de vida boa e tem muitos países também liberais europa inglaterra ou grande exemplo fez a margaret thatcher é então há um equilíbrio também há lugares que pegou da esquerda que tem uma qualidade de vida boa mas o que chamou os que mais bruno primeiro lugar tem salário mínimo nesses países têm esse band regulamentação que a gente tem eles são muito mais livre se pega os próprios é você fala é um grande do atual prefeito mas você pega o como que estes por exemplo quando a gente fala do é dos países nórdicos que são seus melhores qualidade de vida né eles tem um tributo alto mas eles são muito livres né não tem esse monte de regulamentação que a gente tem aqui os impostos são muito fáceis de serem pagos é tudo muito diferente por exemplo educação que é o que eu queria trazer pra cá que a gestão privada do ensino público lá funciona e lá é assim então eles têm muitos deles é exatamente assim então o que que você deva ser um estado muito mais limpo muito mais eficiente muito mais livre do que a gente tem aqui não é só a questão da carga tributária mas também como que só administrado e a maneira de se administrar as regras muito simples outro ponto antes de fazer essa redistribuição e de cobrar impostos são altos quando ele cresceram e se tornaram ricos eles eram estados enxutos isso também é importante qual sou o caminho então a todos esses estados começaram a adotar políticas de bem estar social depois que enriqueceram e ai tudo bem uma vez tá todo mundo

bem de vida você pode distribuir como você quiser porque o seu bolo já cresceu mais no caminho de crescimento eles eram estados muito mais simples porque porque isso você precisa crescer precisa gerar inovação você precisa do trabalho você precisa da competição então enquanto você precisa disso para gerar riqueza isto é fundamental então muitos deles passaram a peça políticas depois de ficarem ricos o brasil é um país pobre vamos falar aqui de novo metade da nossa população recebe vive com uma renda no mês de seiscentos e cinquenta reais é muito pouco entendeu é pouquíssimo então nós somos um país de muitos pobres nós somos a gente tem que ter ciment é então muito pra conseguir crescer e aires apesar de ganhos de produtividade então você precisa competir com outros países do mundo precisa ser melhor se preocupar com sangue no olho então a gente vê que as economias por exemplo hoje a china que é um país que é uma ditadura não quero comparar de forma nenhuma mas o qual foi o porquê que cresceu tanto cresceu tanto com o estado muito mas menos pesado mas a carga tributária lá é muito mais baixa cingapura os asiáticos todo aqueles países que mais cresceram nas últimas décadas são países que têm uma carga tributária menor que permite que eles sejam competitivos em relação ao mundo e que ganhe riqueza a gente está neste momento a gente precisa ser competitivo em relação ou melhor do do é o resto do mundo e criar o nosso patrimônio depois disso você quer redistribuir ok e aí você faz isso também eles fazem de maneira eficiente tão boa parte do serviço terceirizado sim mas não pelos amigos não pro crime organizado né pra gente boa competente que faz e depois que fiscaliza o contato tão se for mal feito tchau né é uma maneira de você cortar outra coisa a avaliação do servidor público que pode ser demitido sim se não prestar um bom serviço tão severa diferença você tem incentivos e valores de competição que garantem que serviço público também seja de boa qualidade que é o que a gente precisa começar a adotar no brasil terra uruguai afinal eu vou pegou tão lá privatizações nós tivemos aí várias aí pegou a moda e privatizar a ele concessão de tudo quanto é coisa nós vimos aí que irá apresentar as privatizações o serviço para o o munícipe acabou o ele acabou sendo assim impedido de ter acesso a esse serviço porque financeiramente começou fica caro pra ele na nas privatizações não foi por exemplo olha nós temos ai ou concessões eu já lhe digo cemitérios nas concessões cemitério hoje eu pobre já não pode mais enterrar seu ente querido campista mas é a quem tem quem já tinha as campas no cemitério hoje se você passar pra quem tem lá o jazigo da família vai passar lá já não encontra mais o maior barato passou de quatrocentos reais para mil e quinhentos reais o enterro o emprego em tal é a que você tem no cemitério da consolação no cemitério do araçá você está falando dois cemitérios só meio que na região central se você vai encontrar jazigos sendo vendido aí por quinhentos mil reais mas veja bem jazida pertence a alguém e que simplesmente eles colocaram um diário oficial chamando a família é lógico que a família não leu o diário oficial não foi eles fizeram exumação colocar uma coisa pegaram a campa desapropriado estão vendendo isso daí era assim era tragédia anunciada todo mundo sabia que ia acontecer a pacaembu não vou falar do pacaembu a concessão do pacaembu foi lá demoliu o pacaembu inteiro fiéis o que bem entendeu durante a durante a pandemia que eles podiam ter usado a pandemia para fazer a reforma do pacaembu não fizeram depois foram reclamar com a prefeitura que estavam tendo prejuízo porque durante o pdb não podia fazer show que foi ele mas foi ele foi a torcida do corinthians não pode fazer show a torcida do palmeiras não pode evangelho ou seja ninguém inclusive os músicos não puderam cantar pra ninguém já então é é assim é vendi aquilo que no woods é tentar justificar o injustificável queriam a passo a charles miller no andar fora bebi até a prazo se a moda pega o pessoal do anhangabaú queria passar do correio e assim vai e do irá vão mudando a vida assim só que o cidadão comum sim tem que levar tudo isso a guela abaixo não pode já inaceitável é inaceitável mas isso é feito com o executivo se o conjunto com o

legislativo tudo isso ali trabalhassem junto entre e enfiar goela abaixo como é que você vê esse esse modelo de privatização e de consenso o que a gente viu no mundo inteiro uma privatização bem feita ela é boa uma privatização mal feita dá errado infelizmente é né é um exemplo né deu claramente a ado é óbvio que não é uma questão só o daniel a gente sabe que a questão da poda também na cidade é muito complicada e é um problema grave da prefeitura mas ele jogue enel também havia problema lá na itália e teve e teve goiás foi expulsa da romperam um contrato em goiás exata meu medo hoje eu souber então é eu eu entendo que a privatização ela precisa ser bem feita não adianta só você passado público privado agora qualquer vantagem normalmente qualquer vantagem onde dá certo são nesses países é que a gente falou que o setor público funciona e boa parte do serviço terceirizado qual que é assim o que que é fundamental para dar certo você precisa de um bom contrato e da fiscalização e é simples não prestou serviço rua então você precisa de mecanismos pra avaliar o serviço e se ele não tivesse ido bem prestado rua dois que eu te falei do cidadão coloca-la posse na administração eu pago a gente tá pagando para iluminação pública e tá ruim rua a gente está pagando para tapar o buraco e não tá fazendo direito rua mas eu tenho documentado entendeu porque hoje em dia ninguém quer que seja documentar porque esse prefeito que determina a gente sabe como são feito estes leilões as licitações então cara tem um monte de jogo de cartas marcadas aí e os cidadãos sem paga essa conta então não é porque vai ser privatizado que o serviço vai ser melhor de fato a gente tem casos de sucesso a telefonia um grande caso de sucesso no brasil à parte do saneamento básico também é pedro porque quando foi aprovado o marco civil é do saneamento ele foi aprovado com base no que se mostrou que as prestadoras de serviço privadas prestavam um melhor serviço à o menor preço para a população é onde você tinha mal universalização do serviço hoje a gente teve a maior parte é pública e metade da população brasileira vive sem tratamento de esgoto e a que mesma sai de são paulo diz que a universal não é nada porque a gente sabe que tem muito terreno irregular que não tem nada disso então quem tá na periferia não tem essa

para isso você precisa ter duas coisas regularização fundiária colocar esses lugares e universalizar o ser expressos regiões entortem mais sifão malfeita calor agora quando você teve a ideia da sabesp porque foi porque você viu por exemplo que empresas privadas tinha um custo quinze por cento menor do que o da sabesp então se ela conseguir tem uma eficiência de reduzir os custos pra isso que sou permite permite que o cidadão tenha acesso a mais serviço o menor preço agora precisa ter controle muito estrito né é agora seu estado não consegue não há fazer um bom contrato e fiscalizar ele vai ser capaz de prestar o serviço se falou do cemitério também era ruim então assim num pode ficar pior mas o que eu quero dizer é uma falha mas a falha de novo a falha do setor público não é privada do setor público que não faz um bom contrato que não fiscaliza que não resolve então não adianta nada não é porque você entrega não adiantou se entregar pro amigo entendeu pro cara que tá ali que foi trazido por um vereador ou que ao menos no se que fazer uma uma coisa no tapetão né e depois não fiscalizar e não mandar embora quem não quem não se prestam bom serviço isso vale pra tudo isso vale tanto bruce do público como vale pelo servidor privado o serviço público tem que ter critério de avaliação por isso que eu falo como é que a gente resolve isso pedro mesmo ponto diante dando poder cidadão é ele que vai avaliar e todos os contratos tem que tá que se a avaliação for ruim rua oscar isso e agora mais recente na privatização das rodovias ex-voto obra até chegar em cima da hora e a nossa produção corta agora onze ora é mais uma antes da gente se despediu só quero passar aqui eu fui anotando audioslave ou quero agradecer o tales azevedo thiago medium joão augusto fábio pipo ricardo gomes urbano sena o jorge rodríguez teste menezes cláudia de san salvatore nelson gama pereza nicolini ernesto sarkis e o militar

na cheiro tem luiz paulo ar cove par bem pa a que vou falar patridge a patrizia calabresa é a base aérea lá patridge arévalo é uma italiana que a tail luís-paulo anal já falei josé fernandes é a iracema o outro aqui no te olhei-me not only me deve senão te olímpico canutt portioli vintage gustavo miranda aí a patrícia evoluísse homer mccord está é padrinho de apostarmos o tabu com patrícia muito obrigado a ir e obrigada a todos vocês também pesou a autoria e depois eu vou te mandar agora é você está chegando hoje aqui como pré-candidata gente deu um panorama geral do país que serve também na cidade legal é de boa gestão são paulo com doze milhões de habitantes é um país sem dúvida ele tem que ser administrado sem conta de tudo ok se mudar aqui no do país e é exata e não ir você encontra de tudo aqui é do primeiro ao mundo ao quinto número nós temos tempo para ir ao gosto do freguês é então vai ter que usar de peripécia realmente para administrar uma cidade como é como diz o meu marido eu se tem uma coisa que eu gosto é de resolver problema então a o se me derem essa oportunidade e realmente feliz e o luís a luna e o pé ou estão convidados para resolver os problemas lá em casa vai vai pro murello usá-la o que aquela italianada vai fazer então vou é um prazer ver santa leva também família e léo agora pro arredou irregular a olhar a muito mas muito obrigado obrigado a você um prazer enorme volta né volta clara só chamar que o voto o espaço é o mesmo pra todos os cãndida perfeita democracia é isso é isso obrigar o metro obrigado maria que vença o melhor através de uma entrevista muito gentil lá no passado na redação da gazeta de são paulo é a porta larga aumenta sempre aberta a obrigado a todos que ligada a bruno obrigada manice lulinha da brigada pelo convite de estar aqui hoje obrigada marina sempre um prazer estar dividindo a mesa com vocês mães não é ótimo e o bruno e o bruno guru trazer esse pessoal é crível e harmoniza ir pé responsável na gazeta de são paulo por tanta coisa na política também ajuda com leilões com negócios vai ela já extraordinário capaz de tudo ela já entrou aqui ao vivo do

peças da gazeta deixa perfeitamente ela que pediu a rápida da seita então terça-feira e sair fique à vontade a casa é sua muito obrigado e vão terminando metrópole em foco de hoje lembra que esse problema teu oferecimento esse crêpe que a primeira

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E agora sim, aqui recebendo nos estúdios da Rádio Trianon, aqui no Metrôpole em Foco, o Vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth. Felício Ramuth, ele que é do PSD, é novinho o Felício Ramuth, ainda garoto, e tem uma vida toda pela frente. Também administrador. É casado. E o Felício, embora já foi prefeito de São José dos Campos, mas ele é paulistano, também tem uma ligação com o bairro do Brás. Bom, enfim. Felício Ramuth já esteve aqui conosco algumas vezes, volta agora, inclusive aí para dar um balanço do que vem sendo feito aqui na cidade de São Paulo. E é lógico, respondendo aqui, ele participou também de uma entrevista com o BRUNO HOFFMANN Hoffmann, que também está aqui, repórter da Gazeta de São Paulo. E que ele participou também com uma entrevista com vocês, não é, Bruno? Bom dia! Olha, bom dia, Felício Ramuth, Vice-governador de São Paulo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia! Bom dia, Pedro. Bom dia, Bruno. Bom dia, Duda, o homem que comanda tudo aqui.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Esse manda cortar.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cumprimentar nossos jovens estagiários, a Vitória e o Ricardo. Se der alguma coisa errada aqui a culpa é deles, é sempre dos estagiários.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sempre dos estagiários. Vai aprendendo, hein?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De fato, eu tenho ligação com São Paulo. Vivi aqui até os 16 anos, mudei para São José dos Campos. Meu pai tinha uma ligação ali com o Gasômetro, com o Brás, na lojinha. Já tive a oportunidade de comer lá no Gigio, no Balila, no centro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Balila não existe mais, você sabe? Mas o Gigio continua lá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Frango Capão, eram os pratos maravilhosos que a gente tinha ali. E mais do que isso, eu lembro que quando eu ia lá ajudar meu pai, sempre foi comerciante, eu, juvenzinho...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Madeireiro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso mesmo. Eu ia ajudar meu pai lá nas lojinhas do Gasômetro. Agora estou com essa missão ao lado do governador Tarcísio. Depois de 13 meses, ou melhor, 15 meses à frente do governo do estado de São Paulo, depois ter sido prefeito da cidade de São José dos Campos por duas vezes. Então, agora essa honra de estar ao lado do governador. Um prazer estar aqui com vocês. Vocês sempre prestando um excelente serviço, não só para a cidade de São Paulo, mas também para o estado de São Paulo, difundindo informações, campanhas. Sei que existe um trabalho grande também contra o uso de drogas aqui feito por vocês. Então, é uma satisfação para mim hoje essa manhã estar ao lado de vocês.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Pedro, ele foi lá na redação da Gazeta de São Paulo, lá em Moema, na semana passada, uma sexta-feira, duas sextas-feiras atrás. Falamos só do centro de São Paulo naquela ocasião.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Para entender, a gente tinha feito matérias. O centro vive um drama que, segundo o vice-governador, o drama está bem menor. E hoje vamos falar de mais temas aqui.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Podemos falar pelo centro, já. Não é segundo eu não, pode perguntar para os comerciantes. Aliás, sábado sabe onde é que eu tava?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: No Parque Princesa Isabel?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não esse sábado, aí isso foi em uma quinta-feira.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Foi em uma quinta.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas sábado eu fui, porque ninguém é de ferro, eu fui comemorar lá no Bar Brahma também, porque ninguém é de ferro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ah, no Bar Brahma, rapaz!

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sábado eu estava lá, estava lotado o Bar Brahma, lotado, ali cheio, muita gente na rua também. No sábado à tarde.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E que teve aquele caso de violência no Bar Brahma, que o impacto daquela cena parece que está acontecendo aquilo todo dia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso foi há mais de oito meses atrás. Hoje o resultado de roubos e furtos caiu 60%, roubos na região central, 45% furtos na região central. Eu estou falando do 3º e do 77.º ou da 1ª Seccional, você escolhe como você quer acompanhar ou pela delegacia ou... E mais do que isso, você pode entrar no site da SSP, hoje a gente publica todos os dados de roubos e furtos da região central para qualquer pessoa poder acompanhar. Então, mas não precisa perguntar para mim não, se você perguntar para os síndicos dos prédios da região central, se perguntar para os nossos comerciantes, o pessoal da Rua das Motos, o pessoal da Santa Efigênia lá, seu Mário da Rua das Motos, perguntar para o Fábio, o Joseph lá da Santa Efigênia, pode perguntar para quem você quiser.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Joseph que esteve aqui conosco também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A gente tem hoje uma situação muito melhor do que nós tivemos no passado, mas não significa que nós estamos satisfeitos não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É lógico.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Há duas semanas eu perguntei, fomos lá na Rua Direita, ele me disse: “Ainda o público não voltou, esse é o grande problema, o povo não está frequentando o centro porque é uma sensação de insegurança. Mas comparado ao ano passado, a situação é outra situação”. Ele falou: “Há um ano era um faroeste e esse ano há uma civilidade aqui, que ainda precisa melhorar, mas é outra realidade, realmente”.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E sem dúvida.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Lá na Rua Direita.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Depois nós tivemos também ações de urbanismo. Nós estamos com a Rua das Motos sendo recuperada e requalificada pelo prefeito Ricardo Nunes. Temos também agora Santa Efigênia, que já está em projeto. Entregamos o Parque Princesa Isabel. Eu estava ao lado do prefeito Ricardo Nunes. Nunca houve tanta sinergia. Também não precisa perguntar para mim, se perguntar para os comerciantes, Associação Amigos de Bairro, nunca houve tanta conexão e sinergia entre o governo do estado e a prefeitura. O governador Tarcísio e o prefeito Ricardo Nunes, atuando junto por toda a cidade e, em especial, pelo centro da cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Uma das ruas bem emblemática ali com muitos problemas, é a Rua do Triunfo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E ali, nós estamos recebendo aqui para semana que vem, já na sexta-feira da semana que vem, já vou até ali convidar, um pessoal que está tentando revitalizar ali e fazer ali o Museu do Cinema. Porque ali era considerado a Boca do Lixo. Não, mas eles têm orgulho de falar que realmente foi a Boca do Lixo, mas foi uma época que saía ali dez filmes por dia. Então, eu vou receber aqui o Marcelo e a Renata, ali do Bar Soberano.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu conheço os dois.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Conhece os dois?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro. Estive com os dois, grande projeto. Depois preciso ir lá almoçar com eles. Já abriram o Bar Soberano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já abriram.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tive com Renata, tive com os dois. Eu tenho a oportunidade, Pedro, a cada 15 dias eu recebo aqui no centro comerciantes, empresários, e eu tenho visto vários novos investimentos. Então, se você perguntar lá para o pessoal do Shopping Light como é que estão as vendas? Disparado, nunca se vendeu tanto ali, por conta de atração. Eles também, claro, requalificaram, cada um fazendo a sua parte. Se perguntar para o pessoal que fez retrofit nos prédios residenciais, são prédios retrofitados que a gente chama, que foram modernizados, para falar português claro, e depois vendidos ou alugados. Sucesso total, vendas ou locação também. Então, muitos investimentos na região central também. E o pessoal que tinha o Madame Satã, abriu um bar ali na Rua Gleete, tem ainda.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É o mesmo pessoal de Madame Satã?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, abriu lá na Gleete.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você não conheceu?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não conheci não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, são dois sócios. Ainda existe o Madame Satã, sucesso! E agora eles têm na Rua Gleete também, o novo bar, abriu recentemente, indo muito bem. Então, ontem estava com o Álvaro lá. Estava com o Olivier, que também tem restaurante lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele tem um restaurante ali na República.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Todos reconhecendo os avanços e, claro, apostando para que permaneça assim. É melhor, na verdade, que a gente não retroage em relação a isso, não ande para trás. Por isso essa parceria governador e prefeito tem ido muito bem.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O que o senhor disse na entrevista a mim, lá na semana passada, é que há uma dificuldade no centro, que há muitos prédios tombados também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso é um outro tema.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Que, às vezes, deixa a questão mais burocrática ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade, a gente tem outro tema. Eu falo que para pichar um prédio no centro, você pixa da noite para o dia, para pintar aquilo que foi pichado, você tem que pedir para o Condephaat, Procon, não sei o que, para tudo quanto é órgão. Demora um ano para você conseguir autorização para pintar de volta o que alguém pichou. Isso tem que mudar. Também é um trabalho que está sendo feito de forma paralela, não deixando de esquecer a nossa revitalização, nossa reurbanização. Trabalho feito pelo Afif ali também, que agora tem um concurso aberto para o Campos Elíseos se tornar um grande Centro Administrativo do governo, atraindo 22 mil

servidores lá para a região central do estado de São Paulo, também esse projeto está em andamento. São várias ações. O que nós queremos é que o centro seja o local mais assistido, com apoio às pessoas, de maior acolhimento, segurança e monitoramento. É isso que a gente quer. As câmeras agora do prefeito também já iniciaram seus trabalhos. Daqui a pouco nós vamos ter uma interligação de dados com o estado. Vem ainda mais boas notícias para a região central da cidade de São Paulo. Mas eu vejo um otimismo já por parte dos empresários, eu converso com eles e sei que isso é realidade. Claro, eventualmente pode acontecer um problema aqui, outro problema ali, mas de forma geral, a gente tem visto um resultado muito efetivo sobre todas as áreas, inclusive para acolher àquelas pessoas que são usuárias de drogas, que hoje estão concentradas ali na Rua dos Protestantes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Bom, nós vamos voltar a isso aí. Mas eu queria perguntar sobre esse projeto de trazer todo o governo do estado a voltar, porque a sede do governo do estado já foi ali mesmo naquela região.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Palácio dos Campos Elíseos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Onde é o Museu da Favela.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exatamente. Então, a ideia é voltar, trazer o palácio do governo para o mesmo local em que hoje abriga o Museu da Favela e aí transferir o Museu da Favela?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É uma esplanada, vamos começar pela parte mais importante, que é a construção. Hoje o governo do estado está espalhado na capital em 65 prédios diferentes, imagina, porteiro, atendente, limpeza, em 65 prédios. A ideia é concentrar, fazer uma grande esplanada ao centro, há o Parque Princesa Isabel, agora que foi recém-aberto, e também onde hoje funciona o terminal rodoviário. Aquilo tudo passa a ser uma grande esplanada e dos lados você ter prédios modernos. Com o que a gente chama de fluidez pública e fachada ativa, ou seja, que as pessoas possam andar por eles, por baixo deles, lojas, comércios e também tenha os departamentos do governo. São 22 mil servidores. Além disso, esse projeto também prevê a construção de unidades habitacionais, ou seja, um mix de comércio, a parte de serviço para o governo e unidades habitacionais.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até porque tem que abrigar parte do servidor público...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pode ser o servidor ou a população em geral.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Seria bom, porque trabalhar próximo.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O senhor disse que não é popular os prédios?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não é só, centro tem que ser de todos, de todos significa inclusive... Por exemplo, a gente vê retrofit nos prédios, que estão com públicos de alta. A gente fez a PPP da habitação, que nós entregamos recentemente...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, até porque, tem apartamento sendo alugado por R\$ 12 mil, R\$ 13 mil.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Existe, ainda por conta de muitas notícias negativas, mas a gente percebe que está se revertendo isso, existe ainda essa sensação de insegurança. Mas cada vez mais quem tem frequentado o centro tem identificado e visto que a situação está bem diferente, além de ser lindo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O governo do estado aumentou efetivo no centro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. Tivemos a atividade delegada, a atividade delegada é quando a prefeitura contrata os policiais em horas de folga. Além disso, o governo do estado implantou a nova Força Tática, agora o ROCAM fazendo policiamento de moto.

Então, mais homens e mulheres ali na região central. Agora estamos em estudo para abrir uma Central de Flagrantes da Polícia Civil, que é para facilitar. O que acontece hoje? Quando você identifica alguém, você tem que levar para delegacia, às vezes, demora muito, está atendendo outras pessoas. A ideia é fazer uma Central de Flagrante para a GCM e para a Polícia Militar, quando identificar um bandido, poder levar para um local único, já agilizado, inclusive com laudos toxicológicos, para agilizar o laudo e liberar o policial para ele voltar para a rua o mais rápido possível. Então, também existe isso no projeto. E outras novidades. Provavelmente o governador e o secretário devem lançar aí nos próximos meses mais novidades para a região central.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu queria que o senhor explicasse melhor, o senhor já explicou, mas explicasse aqui para o público do Pedro Nastri, sobre essa questão da Esplanada, porque muita gente não sabe o que quer dizer Esplanada, ou seja, é um...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É uma mini Brasília?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É uma mini Brasília? Exatamente essa pergunta, ministérios em volta de um eixo central? Prédios novos ou prédios que já existem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imagine uma grande área verde no centro, com o Palácio dos Campos Elísios ao fundo, e dos lados, prédios comerciais onde hoje existem casas, terrenos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas prédios novos?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Prédios novos. Esse é o concurso que está acontecendo nesse momento, onde se desenha os tipos de prédios que serão utilizados, o tipo de fachada que eles terão, o tipo de uso interno para poder atender às demandas do estado. São 22 mil servidores que nós queremos transferir para lá. Esse é o objetivo. Então, você entra em uma grande área verde, dos dois lados você tem acesso a esses prédios públicos, além de comércio e, obviamente, moradias.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quanto vai custar ao governo?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, é uma PPP, então, não existe ainda um valor estimado. Quer dizer, eu posso dizer que por volta de R\$ 3 bilhões, mas isso vai ser construído pela iniciativa privada e remunerado pelo poder público. Então, a gente desapropria, depois ele usa, pode locar para a iniciativa privada, pode locar para o poder público...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ele pode vender?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Vender não, porque é concessão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas ele não pode vender um apartamento?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, ele vai poder conceder um apartamento por 30 anos, a pessoa vai utilizar por 30 anos. Tem área que ele vai poder construir e vender, porque aí são áreas próprias e privadas, que vão fazer parte da PPP. Então, sim, vai poder, não naquela área específica que foi desapropriada pelo governo, mas em outras áreas adjacentes, vamos dizer assim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tem um estudo sobre isso...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nesse momento é um concurso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, o concurso sobre arquitetônico. Mas eu digo, a desapropriação, já tem, mais ou menos a ideia da área que vai desapropriar?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E essa desapropriação vai custar, mais ou menos, quanto?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já, ela já foi aprovada em primeira votação...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Na ALESP?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, aprovada na prefeitura do município, que deve, por exemplo, a própria praça, que hoje é um parque, o próprio terminal, pertence ao município. Então, primeiro aprova no município. E não existe ainda. A FIPE está fazendo todos os cálculos detalhados, avaliações, etc., paralelo ao conjunto arquitetônico.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E o que vai ser derrubado ali, em que momento vai acontecer isso? Vai virar um canteiro de obras assim, nos próximos anos?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, todos os prédios, as casas antigas, terrenos...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Porque tem prédios históricos ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, histórico, obviamente, tem que ser mantido, tombado. E aquilo que é um prédio ocupado por uma residência, os residenciais nós temos que tomar o cuidado para ver se eles vão ser feitos nesse sistema de retrofit. Por isso que existe o concurso e o projeto em andamento.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E, governador, foi inaugurado agora a semana passada o Parque Princesa Isabel.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, foi.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu não passei lá, desde então, realmente está mudado ali já, dá para perceber alguma mudança?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida, já há muito tempo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Está gradeado ali?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, tem uma grade de entrada e saída, guardas locais internos, guarda civil dentro, tem um controle da utilização...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Uma região segura ali, se a população quiser passear.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na área externa tinham muitos moradores ali, hoje já não tem mais. Ao lado das grades tem um trechinho que o pessoal está de olho, tem um trechinho, um pedacinho pequeno que ainda pode, eventualmente, acumular alguém, algum morador de rua. Mas tem a regra, durante o dia não pode ter qualquer tipo de barraca. Então, nós estamos atentos a isso. O prefeito está atento a isso. E é superbacana, logo no primeiro dia a gente vê um monte de criança usando, os pais levando seus filhos. Esse é o objetivo de um parque público na região central, está cumprindo a sua missão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aquela é uma região que concentra problemas, né? E aí nós vamos falar dos usuários de drogas ali da--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Cenas de Uso, enfim... Como é que pretendem resolver isso? Porque nós vamos falar em desapropriação... Realmente vai ficar um terreno enorme ali e vai ter que ser tomado o cuidado.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Lembrando que o Hub de Cuidado de Droga... de crack e

outras drogas, completou um ano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Completou? O Hub?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O Hub.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, um ano. Agora em abril.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Hub completou um ano agora em abril. Mas como é que vai ficar isso? Qual o projeto? Porque tem muita gente... Eu recebi aqui uma mãe, na semana passada, que ela... E aí eu vou até passar... Está aí no ar. E ela reclamando que ela foi para o Hub, que ela tentou alguma coisa. Que ela está tentando... E aí, já vai mexer com o Governo do Estado e mexe também com a prefeitura, porque os CAPS não estão dando a sustentação que ela necessita. Ela estava assim, com uma série de problemas--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Desesperada?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Desesperada. E nós conseguimos aí matricular e a filha dela foi internada. Tem 17 anos, a menina. Mas não podia mexer, porque você tem... Ela é menor de idade. É uma confusão tremenda. E tudo isso ainda sofre com uma pressão do Ministério Público, né? Que fica em cima porque é menor de idade, porque você tem que falar com o Conselho Tutelar. Conselho Tutelar são pessoas completamente despreparadas ainda, né? O Conselho Tutelar não tem um preparo para tudo isso. Bom, enfim... nada se resolve, não é? Conseguimos aí mexer em alguma coisa. Como é que vai ficar isso aí? Porque aí tem que ter um projeto... "Olha, a partir desse momento, que nós vamos começar a desapropriação, uma série de coisas. Como é que nós vamos fazer com esse pessoal?"

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom, vamos lá, Pedro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Porque a gente sabe que ali é um problema crônico, não é um problema desse governo. Isso aí já vinha há mais de 30 anos.

BRUNO HOFFMANN: Desde os anos 90.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, e só vem crescendo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pedro, vamos lá! Primeiro, vamos separar. O projeto do centro não é a única solução para a questão... O projeto do Centro Administrativo, né? E não podemos confundir uma coisa com a outra. No centro, a gente precisa de deixar claro: as intervenções urbanas e intervenções humanas. São duas coisas completamente diferentes, mas que elas têm o mesmo objetivo, que é devolver o centro para o cidadão de bem. Então, não é porque está tendo o projeto de Centro Administrativo que você tem que tirar as pessoas e levar para tratar. Não. Nós já estamos fazendo isso, né? No Hub de Cuidado em Crack e Outras Drogas, nós já atendemos... triamos mais de 16 mil pessoas da região, nesse um ano. Já internamos ou em internação em hospitais especializados ou em acolhimento em comunidades terapêuticas, mais de 11 mil pessoas. 11 mil pessoas! Não existia esse tipo de atendimento até um ano atrás. Por que, Pedro? Porque o que existia era o quê? Todas as pessoas eram encaminhadas para os CAPS e não poderiam ser acolhidas em comunidades terapêuticas ou internadas em hospitais especializados. Lamentavelmente, a gente não tinha esse tipo de atendimento. O Hub mudou essa história. Agora, o Hub tem um foco e um objetivo, que talvez tenha sido o problema dessa mãe; o principal objetivo dele é atender as Cenas Abertas de Uso que são os usuários que, hoje, estão concentrados na Rua dos Protestantes. Ela é popularmente conhecida pela população como Cracolândia. Eu não uso esse termo, não vou usar esse termo na [ininteligível]--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, nem deve. Ninguém quer morar na Cracolândia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Cracolândia associa ao parque de diversões, a Disneylândia. Aquelas pessoas não estão lá para se divertir, elas estão lá numa

situação de vulnerabilidade, de dificuldade... E a gente precisa dar o apoio para aqueles que querem esse apoio. Por isso que o Hub é um sucesso. Ele concentra o atendimento a essas pessoas para encaminhar, depois, para os hospitais, para as comunidades terapêuticas, para os CAPS. Então, é assim que funciona o Hub. Então, os resultados são... Nós temos muitas histórias, mas muitas histórias de pessoas que já viram suas vidas recuperadas, né? Claro, ele tem que ter um acompanhamento para o resto da vida, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas que já passaram da fase crítica. Gente que saiu de dentro da cena de uso, com depoimentos emocionantes do trabalho feito pelas nossas equipes do Hub. Claro, muitos entram e sai, viu, Pedro? E é natural que assim seja. Aliás, se você conhecer alguém que tinha um problema com drogas e na primeira internação resolveu seus problemas, é muito difícil.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Isso. E isso não quer dizer que 11 mil pessoas estão recuperadas, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

ÂNCORA: 11 mil pessoas foram internadas, mas podem ser internadas de novo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso. Podem. E nós não vamos medir esforços para fazê-lo cada vez melhor e para tentar cada vez... Se uma delas só tivesse sido recuperada, estava bom demais, mas foram muito mais do que isso. Só registrados por nós da cena de uso, tá? Não geral, porque nós temos muito atendimento lá, fora da cena. Foram mais de 400 pessoas que conseguiram o que a gente chama de: porta de saída. Isso numa ação: prefeitura... Porque o Hub concentra as pessoas, faz os exames e encaminha ONGs, igreja... E aí faz todos os exames necessários e aí encaminha para os locais devidos. Se é uma igreja que trouxe e que precisa leva-lo para a comunidade da igreja, vai para a comunidade da igreja. Vai para as nossas comunidades terapêuticas, vai para os nossos hospitais especializados, vai para os hospitais do município. Então é esse trabalho conjunto, totalmente de sinergia. Então está indo muito bem também. Quem quer tratamento hoje no centro, que está na cena aberta de uso, tem sim como usar o tratamento. No caso que você citou da adolescente, é um problema seríssimo. Gravíssimo, né? E o nosso foco do Hub é a cena aberta. No caso dela, ela deveria procurar o CAPS e a prefeitura para que ela pudesse ter os encaminhamentos necessários. Parece que o Lacan é o único que atende também adolescentes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu não sei--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É muito complicado, também, o atendimento de adolescentes. Complicado legalmente, a gente está falando, né? Existe uma série de restrições, ainda mais quando é algo, às vezes, involuntário. Que era o caso dessa menina, porque provavelmente a mãe que estava querendo internar e, às vezes, ela mesmo não estava nem querendo internar.

ÂNCORA: Vocês sabem quem está na chamada Cracolândia?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cena aberta de uso. Essa é uma outra mudança, né?

ÂNCORA: Você sabe quem é o público, a idade, o sexo, a origem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, BRUNO HOFFMANN... Isso mudou muito, Pedro. Hoje eu sei exatamente... Lembra? Eu lembro na nossa primeira entrevista, quando nós falávamos que íamos qualificar todas as pessoas das Cenas Abertas de Uso. Hoje nós

sabemos, exatamente, quem são. Eu sei, por exemplo, que 60% do que estão lá, estão descumprindo medidas judiciais.

ÂNCORA: Qual o número? 60%?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: 60%. E sabe de quantos? Quantos você acha que tem lá, mais ou menos, Pedro, hoje?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: No que?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na Cena Aberta, lá na Rua dos Protestantes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sei lá, uns mil... Bom é que ali você tem um público meio que flutuante. Não chega a um número determinado... Sei lá, mil... 1.200 pessoas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De dia, é por volta de 400 a 500. E, de noite, de mil a 1.100, 1.200... Você está correto. De dia... Então, muitas pessoas não são de lá, principalmente as de noite. Eles vêm--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não... Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Para buscar ali--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você tem um público flutuante, é como eu falei.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, nós temos por volta de 400. Todos estão devidamente cadastrados. 60% estão descumprindo medidas judiciais. O que significa isso? Que ele está ou em regime semiaberto ou aguardando julgamento, e não poderia estar numa Cena Aberta de Uso ou num bar fazendo o uso de bebida alcoólica ou depois de um determinado horário. A própria justiça já determinou isso e ele está descumprindo o que a justiça determinou. E qual a nossa missão? Informar a justiça que eles estão descumprindo. E, assim, a gente fez. Mais de 650 pessoas, usuários, já tiveram a sua informação à justiça de que eles estão descumprindo. Nós estamos aguardando a justiça determinar o que é preciso fazer com eles: regressão de regime... Que tipo de atitude se faz com quem descumpra a ordem do juiz. Porque o juiz falou: "Olha, você não pode fazer isso, isso, isso e isso".

ÂNCORA: Não pode sair à noite.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Não pode sair à noite, tem que estar dez horas na sua casa. Tal, tal, tal"... Imagina: 60% descumprem a decisão do juiz. Não é a decisão do governador, a decisão minha, a sua decisão... Do próprio juiz, né? Então, nós estamos trabalhando nisso. Já comunicamos à justiça, há mais de oito meses. A gente já vem fazendo isso desde junho, estamos aguardando o judiciário. Eu tive boas reuniões com o judiciário semana passada. Com o nosso corregedor, né, o Francisco. E tenho certeza que eles tomarão providências para que a justiça seja o mais célere possível para nos dar o retorno em relação ao que fazer com esses que estão descumprindo medidas judiciais. Além disso, olha só, 55% recebem Bolsa Família, dos que estão lá. E nós temos por volta--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. E nós temos por volta de 100 a 150 desaparecidos, Pedro. Hoje, qualquer desaparecido... Qualquer mãe que desconfie que seu filho esteja lá na Cena Aberta, pode entrar em contato com a gente. A gente com o computador, na hora... com a foto do seu filho, a gente consegue identificar. Porque nós temos todos cadastrados com o devido CPF, fotografia... tudo exatamente dele, todos os cadastros... dele ou dela, das pessoas que estão lá.

ÂNCORA: Ô, governador, mas se chega alguém agora, por exemplo, de Guarulhos? Um usuário de droga que morava em Guarulhos, chega hoje na região conhecida como Cracolândia, como que ele é cadastrado e em quanto tempo isso?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Toda semana nós fazemos operações. A gente tem a Operação AC35, tem a operação... E também as duas operações que nós fazemos é, justamente, com esse intuito: todas as operações fazem os cadastramentos. Fazem as qualificações, que nós chamamos, de quem está lá. E o que a gente tem que evitar...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: assim que a justiça determinar... Se ela determinar a regressão, ou seja, que eles voltem para o regime fechado, afinal, eles descumpriram uma medida, nós o faremos. Levaremos para o regime fechado. E, cada vez mais, quando a gente mostrar que isso está sendo feito, obviamente, aqueles que cumprem medidas não vão buscar a Cena Aberta de Uso da Rua dos Protestantes, porque sabem que lá tem uma operação policial constante que vai fazer--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Deixou de ser um lugar seguro para eles irem.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, exatamente. Deixou de ser um local que ninguém sabia que ele estava lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Seguro para o uso de drogas. O anonimato garantido.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, como a gente tira bastante gente... Por volta, hoje, nós estamos levando para tratamento 20 pessoas por dia. Olha, a grande questão é que vem gente de fora, né? Para lá também, todos os dias. É esse ciclo que nós temos que romper--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E leva esse pessoal para tratamento aonde?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, vai para o Hub.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Para o Hub.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: No Hub você verifica a situação dele e ele vai ou para hospital... Às vezes, se ele precisa de desintoxicação, ele vai para um hospital especializado e faz a desintoxicação; depois comunidade terapêutica ou casas terapêuticas. Depende de qual for. A gente acompanha a jornada de atendimento dele. Vai indo muito bem esse trabalho, né? É muito fácil de a gente perceber isso, conversando com aqueles que utilizam o Hub. O atendimento é exatamente aquele que a gente tinha previsto: um atendimento de qualidade para as pessoas que estão numa situação muito difícil da sua vida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, nós conversamos aqui com comerciantes, conversamos com moradores do centro... Você falou do Joseph. Nós tivemos contato com o Joseph, conversamos com o Joseph. Com o Marconi, com o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim. O Toninho.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Com o Toninho. Bom, enfim...

ÂNCORA: Você falou do Saul lá na nossa [ininteligível] do Bom Retiro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Saul.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Saul.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Marcão...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, então, é o seguinte: nós conversamos com ele. Eu acho que um dos maiores problemas é o seguinte: quando você fala em centro de revitalização, as pessoas têm um certo receio porque fala: "É local... Hoje tem uma bandidagem muito grande". A linguagem foi essa, tá? Mas não é a bandidagem, é a falta de segurança ou a percepção de segurança. A percepção da falta de

segurança. Agora, o senhor falou aí, vice-governador, sobre... que tem casos aí de sucesso, vários e vários casos de sucesso que, se eu ouvisse aí os depoimentos, eu ficaria até emocionado com isso. A maioria desse pessoal, eles dizem isso: é aquela falta, não tem a percepção de segurança. Muita gente se afastou do centro por conta disso. Tem medo de ir para o centro. Mas o senhor está falando de depoimento. Por que não investir um pouco mais e mostrar a melhora do centro? Porque as pessoas, para entender a melhora do centro, tem que ir ao centro. Mas, por exemplo, ninguém... Quem está fora não... Ainda tem aquela impressão, mas não consegue. Por que não mostrar melhor o centro? Começar a mostrar...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Você tem uma ideia assim: “Ah, vamos almoçar no Anhangabaú no domingo”, uma pessoa que mora longe do centro, né? Por exemplo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É o medo. É o medo, porque é a falta da... É aquela percepção de segurança.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É incrível. Por exemplo, eu estava lá no sábado, lá no Bar da Brahma, né? E ali tinha gente de vários estados. Vários estados, várias cidades de fora. Mas de São Paulo mesmo, tinha o menor número de pessoas. É engraçado isso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É aquele negócio--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas tem muitas atrações. Eu acabei de ver, agora, o grupo Tokyo. Não sei se você acompanha.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Conheço.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O grupo Tokyo pegou a concessão do Martinelli.

ÂNCORA: Que tem o prédio ali. Sei, sei.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eles estão impressionados com a quantidade de gente que atraiu, porque eles resolveram abrir antes de estar concluído.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já esgotou.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nossa! Impressionante. Já esgotou tudo. Então, já existem... A gente já percebe muitos bares, restaurantes tendo um resultado muito acima do que eles tinham, mas é natural. Foi um ciclo muito ruim para o centro e é natural que a população passe a perceber isso depois de um tempo. Os dados têm que se consolidar, e eu entendo isso. A gente tem que aumentar, óbvio, a publicidade. Continuar trabalhando. Mas a gente tinha um medo, viu, Pedro? E eu vou explicar. O governador Tarcísio, ele é muito criterioso e cuidadoso: para não acabar caindo naquela mesma situação que caiu no passado, muito marketing e pouca ação; a gente resolveu inverter essa ordem. Primeiro a ação e depois marketing. Então, nós temos muita coisa ainda para fazer e, obviamente, vai ter um momento de, cada vez mais, a gente poder divulgar mais. Em conjunto com os próprios empresários que eles também estão divulgando--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, é lógico!

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem as redes sociais--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É interesse deles, né?

ÂNCORA: É que o marketing não é ruim, né? É reconvidar o povo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É ruim quando é só marketing, né?

ÂNCORA: Sim, mas é reconvidar o povo para voltar para o centro, o que é bom para todo mundo, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Anhangabaú, por exemplo,

tem grandes eventos lá que estão sendo realizados, né? Minha filha, por exemplo, esteve--

ÂNCORA: Musical.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Musicais espetaculares. Minha filha esteve no Anhangabaú recentemente, adorou. Porque você, normalmente, vai num lugar fechado, né? Ali é aquele lugar aberto, com aquelas árvores maravilhosas, palmeiras... enfim. Os shows maravilhosos ali no Anhangabaú. Então a gente, de fato, tem que frequentar o centro. E eu tenho visto também uma nova abordagem dos comércios na região central, porque a gente sabe que nós tivemos várias redes de comércio fechando. E não era porque era no centro não, né? Eu não vou citar aqui os nomes, né? Mas a gente teve problemas com vários grandes grupos de varejo.

ÂNCORA: Eu cito. O Dia, por exemplo, né? E outros.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Americanas.

ÂNCORA: Americanas...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Fast Shop.

ÂNCORA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A própria Magalu, né? A Magazine Luiza.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas, enfim... Uma série de--

ÂNCORA: Não é nada a ver com centro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De varejo. Não tem nada a ver com o centro. Imagina, você que--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Isso aí tem que ver a concorrência com a internet...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imagina você lidar com isso e ainda lidar com o centro, né? Então, ele tem o duplo desafio, né? Você vai na Galeria do Rock, está praticamente toda locada, o Toninho lá está todo locado. Então, você tem que ter uma identidade específica, de seu negócio dentro do centro. Eu, por exemplo, fui na loja do Fábio, da Santa Efigênia, e lá ele tem experiência, então, você vai ver lá um simulador, você vai lá, sabe esse simulador de game que a molecada adora? Você senta, parece que está no carro, parece que está no avião, simulador, é um negócio.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O Ricardo e a Vitória já brincaram com isso? Porque a moçada é que... Eu sou do tempo do fliperama.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí você vai em uma loja, tem os vários simuladores para você experimentar. Você não vai conseguir fazer isso na internet. Essa experiência que tem que mudar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O centro é para ver pessoalmente.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Do próprio comércio, entendeu? Quando você consegue ter uma outra experiência com os produtos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Então, o senhor acha que o comércio tem que transformar o comércio do centro ali?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Também. Mas já estão trabalhando nisso. E nós temos outras missões também. Ali a gente não pode fugir. Além da questão do problema de segurança, muitas ações do crime organizado também acabaram se implementando no centro. Então, roubo de celular você vai ver o escritório da receptação é lá, nós derrubamos um lugar que tinha 1 mil! 1 mil celulares!

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não era a Bela Vista?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, no centro. Nós derrubamos um escritório com 1 mil! Agora tivemos uma ação na Rua Vitória, foi mais de 200. Tivemos na Rua das Motos agora.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: De roubo de celular?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: De roubo de peça de moto roubada, também ali guardada no armazém. Porque aí tem outra questão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O pessoal do ferro-velho?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí os ferros-velhos que nós estamos trabalhando.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você tem quem vende também, quem é receptor, não é só o ferro-velho, tem o receptor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí nós temos outra situação lá, que é com alguns prédios tombados, às vezes, os próprios donos, como não conseguem, fica tão caro para recuperar, que eles acabam "largando mão dos prédios", alugam para alguém suspeito por qualquer valor, quanto mais destruir o prédio dele, melhor, e os caras acabam implementando um negócio como pensões clandestinas, como depósito de determinados materiais de roubo. Então, agora nós estamos atuando. No ferro-velho, nós já fechamos oito ferros-velhos na região central, e eles não podem ser reabertos, porque agora a lei de zoneamento proíbe. E não é o ferro-velho legal, é o ferro-velho que recebe material, fio roubado, grelha de rua, grelha de estabelecimento, qualquer tipo de... Então, nós estamos trabalhando duro nisso. Eu não tenho dúvida nenhuma que o centro é muito mais seguro, mas tem muita coisa por fazer. Então, estamos tendo o cuidado necessário para cada vez... Mas quando a gente vê iniciativas como essa do pessoal que você vai receber do Museu do Cinema ali.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, já está convidado. Vai ser no dia 26. Aí vem o Mateus Truque, que escreveu um livro sobre um dos maiores cineastas da boca. Vai vir o Sérgio Clean, que fez um documentário sobre esse livro do Mateus. E vai vir o tal do Coringa do cinema, que é o cara que é o personagem de tudo isso, que ainda está vivo, que é o Virgílio Rueda, junto com a Renata. Quer dizer, nós vamos fazer um negócio aqui para falar sobre essa revitalização e trazer o Museu da Boca, que eles têm um material incrível. E eu acho que é importante, inclusive para investir, porque atrai o turismo ali.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso aí. É mais um ponto de atração. São muitos pontos de atração, e a gente tem cada vez conhecer mais. Por isso que eu faço questão de frequentar o centro, já que o nosso governador me deu essa missão. E, claro, o prefeito Ricardo Nunes tem feito um grande trabalho, fez um dia inteiro na Sé. Aí nós temos o Viaduto Santa Efigênia sendo revitalizado pela prefeitura.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Foi na sexta-feira?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Foi, acho que quinta. Uma grande ação com várias visitas de várias obras...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: No Parque Princesa Isabel.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Também no Parque Princesa Isabel. Foram várias visitas. Ele foi visitar a obra ali também na Santa Efigênia, do Viaduto Santa Efigênia. Foi na Rua das Motos ver a revitalização ali, a reurbanização da Rua das Motos. Então, uma série de ações. Nós temos o distrito turístico do centro, teve a primeira reunião do Conselho Gestor do distrito turístico. Olha, posso dizer que vontade política, recursos e um olhar especial para o centro. Eu não tenho dúvida que a gente mantendo essa dupla, Ricardo Nunes e Tarcísio, por muitos e muitos anos

cuidando da nossa cidade, nós vamos ter um resultado cada vez melhor.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Posso perguntar sobre Ricardo Nunes? Vamos lá? É sabido de todos, assim, o ouvinte, o senhor é um aliado do prefeito Ricardo Nunes, apoiador da sua reeleição. E o senhor é uma pessoa, um estrategista político também, é uma pessoa que está por dentro da máquina. Como que o senhor analisa a força? Como que ele deve chegar nessas eleições 2024? O senhor acredita, claro que acredita, mas pelos números assim, que o prefeito tem boas chances de ser reeleito?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Acho que o prefeito vem a cada dia tendo a oportunidade de mostrar o seu trabalho. Muitas obras sendo entregues, e assim mesmo, uma cidade como São Paulo qualquer obra tem uma série de interferências para ser feita. Eu tenho, por exemplo, perto de casa a obra da Santo Amaro, que aliás, vai ficar maravilhosa, já está dando para ver, já está quase...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O senhor mora na zona Sul?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, quase ali a obra Santo Amaro. Incrível o que está sendo feito ali. A coragem...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Muitas críticas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É natural, a obra é assim. Eu já fui prefeito, eu sei como é que é.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O pessoal lá da Santo Amaro está brabo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, todos os bairros em volta, para atravessar a Santo Amaro. Vai acabar, essa é que é a questão, está acabando.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quando vai acabar?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu acho que eu não sei a data exata, que é da prefeitura.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O prazo era agora em abril. Eu moro ali por perto, posso lhe dizer, eu não acredito que em abril ainda termine isso. Até porque tem...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas se não for abril é junho vai, está quase. Todos os fios estão enterrados já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Só espero que não aconteça o que aconteceu com o monotrilho.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Essa é obra do estado, vamos falar do monotrilho. Essa não é culpa do prefeito não, o monotrilho é do estado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exatamente. O único que conseguiu olhar para o monotrilho...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Da Linha 17.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 17-Ouro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Mas o único que conseguiu olhar para o monotrilho com um olhar, ainda assim de falar: "Poxa, isso aqui é uma coisa linda", mesmo dando [Ininteligível], era o Levy Fidelix, porque ele morava bem em frente e ele falava assim: "Olha que coisa linda! Roubaram a minha ideia do aerotrem e fizeram o monotrilho". É verdade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É um aerotrem aquilo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Finado Levy Fidelix.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É isso mesmo, o aerotrem. Aliás, vai ter um agora também lá em Guarulhos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Aerotrem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Vai ter um aerotrem lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já tem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, é o People Mover. Não, o trem chega até Guarulhos e você tem que pegar um ônibus. Agora você vai pegar o People Mover, da Marcopolo. É um projeto da concessionária em conjunto com o Governo Federal e, enfim, também está em fase final.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Para não encostar em nada, é só por trilho?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso. Vai te entregar dentro dos terminais. Além disso, a Linha 17-Ouro, que era para ser entregue, você lembra? Na Copa de 2014.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu lembro.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Saudade dessa Copa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Malfada Copa, deu tudo errado, inclusive o monotrilho.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas por causa dessa Copa o Corinthians tem estádio. Como deu errado?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem dívida, não tem estádio.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas estamos lá. Eu quando vou no jogo do Corinthians, eu tenho lugar para ir agora, casa própria.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas está bom. Mas do 7 a 1 você esqueceu?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O quê?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: 7 a 1.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Acabou acontecendo esse detalhe aí.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É um detalhe? Tá bom, perdão.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E o monotrilho da nossa Linha 17 nada. Você sabe, Pedro, que o governador Tarcísio tem um olhar especial em obras de infraestrutura e tem uma equipe fantástica.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Esse monotrilho vai lá para a região também da Vitória, não é?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem uma equipe fantástica, e nós vamos entregar em 2026. Já retomamos a obra, mais de 1 mil pessoas hoje dentro da obra, já fizemos o lançamento da última viga, e agora começam as vigas que energizam.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quantas estações, governador? Serão oito? Porque normalmente eram 16.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, é a primeira etapa, isso, exatamente.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 2026 a primeira etapa?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Porque depois ele segue, vai embora lá para o Jabaquara, vai embora.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Vai para o Jabaquara.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E aquilo que já tinha se iniciado obra nós estamos entregando, é isso mesmo. Então, a Linha 17 os trens são, só para lembrar, lá atrás tinha uma empresa que quebrou, não sei o que. Agora os trens foram encomendados de uma empresa chinesa chamada BID, e ela topou fazer os trens para àqueles trilhos, porque os trilhos já existiam. Eram os trens de outra empresa, então, ela tinha que adaptar o que ela tinha para àqueles trilhos. E assim o fez. E agora dia 27 nós já vamos provavelmente já...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Esse ano chega o primeiro trem já?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ah, com certeza chega esse

primeiro trem.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Está sendo feito na China, Pedro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Chega o primeiro trem. Já temos um trem de teste que está testando essa energização lá, não é um trem, é um sistema de testes sobre os trilhos. Portanto, 2026 estará operando. Em 2025 nós queremos a obra pronta para que em 2026 você possa fazer já os testes de operação.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Nesse fim de semana saiu uma matéria que eu fiz sobre essa Linha 17-Ouro. Então, estão todos os detalhes em gazeta.sp.com.br.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: De hoje?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não, está no site de sábado, no impresso acho que não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E vem muita coisa aí pela frente em relação. O governo Tarcísio vai ser o governo que mais vai entregar linhas de Metrô. Voltamos com o trem São Paulo/Campinas agora, que é licitado, foi licitado. Quem ganhou foi uma empresa aqui do Brasil chamado Comporte, junto com uma empresa chamada CRRC, também chinesa, que fabrica lá trem-bala, etc. Aqui vai ser um trem de média velocidade. Uma grande obra também. Já, já se torna realidade. Agora lembrando, obra de ferrovia não é obra para fazer em uma gestão e entregar na mesma gestão, é obra de legado, é obra de estado que a gente chama, alguém começa, outro entrega e assim faz.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A promessa pode ser de governo, mas a obra é do estado.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Agora, tem que estar bem-feita, por isso que as PPPs têm que ter uma boa modelagem, para que a gente tenha resultado disso real. E lembrando, Pedro, o que aconteceu? Foi lá atrás, o país optou pelo transporte rodoviário, pelo modelo da rodovia, ao invés do modelo da ferrovia, modelo europeu. E aí nós sucateando as nossas... Você é da época das ferrovias ainda, você, eu não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Colega, meu colega de carteira escolar, o Barão de Mauá, o grande homem da ferrovia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nós acabamos sucateando tudo isso, abandonamos as ferrovias. E o governador Tarcísio, quando foi ministro, começou a mudar essa história.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Madeira Mamoré.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E aqui em São Paulo não vai ser diferente. Lembrando que nós temos outra grande obra em São Paulo, em plena ação, inclusive esse mês mais ainda, que é o Rodoanel, o trecho do Rodoanel Norte também, a obra de 30 anos, que vai ser entregue nessa gestão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Os Metrôs, governador, Guarulhos, quando que chega?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Como não?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Governador?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não, mas me ensinaram, o governador, quando se trata pessoalmente, é governador, vice-Presidente é Presidente. A minha mãe que me ensinou.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, Guarulhos, Santo André, Taboão...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Por quê? Você acha que vai ser governador mesmo? Pedro?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aí, olha, eu tenho aqui minhas bolas de cristal, aqui eu jogo borra de café também, tem búzios, o que você quiser, viu?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas o governador já me deu o privilégio...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas eu acredito que o Tarcísio vá mesmo se aventurar na luta pela Presidência. Ele está fazendo um governo aqui, o nome dele tem rodado o país inteiro, pelas coisas que vem fazendo. Então, eu acredito que o Tarcísio deve...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O Kassab está na fila?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Mas o governador já me deu o privilégio de ser governador por nove vezes, nas viagens, ausências dele. Eu tive já a oportunidade. Então eu já...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Estava com a caneta na mão.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu já tive esse privilégio por conta de o governador ter confiado a mim essa missão ao longo de nove vezes ao longo desses 13 meses. Então, assim continuaremos ao longo de toda a nossa gestão.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tem o Kassab na fila ainda.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Você está falando de futuro?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Futuro, 2026.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, está muito longe. Nosso foco é São Paulo, foco do governador Tarcísio é São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Futuro a Deus pertence, futuro a Kassab pertence.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu nunca vi, Pedro, o governador Tarcísio perder um minuto sequer do tempo dele pensando em eleições Presidenciais, o foco dele é todo em São Paulo. Isso eu posso confidenciar a vocês, de quem acompanha o dia a dia dele.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Isso daqui fica para nós aqui, que são grandes especuladores.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Grande jornalista é assim mesmo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, a Márcia está perguntando o seguinte: "Concessões. ENEL foi uma concessão, que era do governo do estado, passou a ser concessão, e Sabesp agora que pode acontecer. O medo é que aconteça a mesma coisa que já aconteceu". A ENEL está aí, explodiu agora, semana retrasada lá na... Até na Itália, aquele saudoso, eles conseguiram levar problema.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ela usa a Linha Amarela do Metrô, por exemplo? Se usar, ela vai dizer que concessão é bom. Então, depende. A ENEL foi uma concessão muito antiga, e essas concessões antigas não tinham claramente o que é obrigação da concessionária. As multas, nada disso foi acórdão. Concessão lá de trás, da época do Fernando Henrique. A Dutra tinha o mesmo problema, a gente tinha o mesmo problema com a Dutra, era uma licitação feita na mesma época da ENEL, lá atrás, o governador Tarcísio, quando foi ministro, refez e fez uma concessão. Por isso tem tanto investimento acontecendo na Dutra. Aliás, agora em Guarulhos ele teve o trevo do Bom Sucesso, as marginais, lá no Vale do Paraíba, especificamente em São José dos Campos, a Dutra mandando lá, porque fica claro o que tem que ser os investimentos, o que tem que ser o tempo de atendimento. E não existia nada disso quando foi feita essas concessões. A ANEEL que é quem regula, aí é um outro problema, fica lá longe. Então, imagine uma agência reguladora que está lá

em Brasília para um problema que está acontecendo aqui em São Paulo, com a rapidez que o cidadão de São Paulo precisa das suas respostas da agência reguladora. Então, esses erros têm que ser corrigidos. Isso não quer dizer que privatização é ruim ou é bom, você tem que tomar cuidado com isso, porque, obviamente, para quem quer provar que privatização é ruim, eles usam só os piores exemplos. Para quem quer provar que é bom, usa os melhores exemplos, eu tenho vários bons exemplos de concessões, PPPs e privatizações. A Dutra mesmo, ainda que o contrato ruim, ela melhorou muito quando ela foi privatizada. E assim a gente viu em muitas outras oportunidades. Agora o contrato tem que estar bom, a gente tem que ter uma boa modelagem contratual. É isso que a gente defende. E agora, já que você perguntou, Nós vamos fazer a privatização esse mês, dia 19 da Emae, da Emae.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quando?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Emae, dia 19, Emae, Leilão da Emae.

Nós vamos vender as ações da Emae. A Emae é uma empresa geradora de energia. Então nós vamos vender. Hoje o valor estimado é de R\$ 800 milhões, eu acredito que deve haver briga, disputa, isso deve aumentar. E também agora, amanhã, nós temos mais uma concessão a Mogi/Dutra e a Mogi/Bertioga. Ali o Litoral Sul vai ganhar marginais, vai ganhar duplicação, passarelas, quem frequenta ali o Litoral Sul, entre lá Guarujá, e vem embora, São Vicente, vem embora e Bertioga, frequenta o Litoral Sul, vai ter muito mais segurança e atração de turismo. Porque o turismo é uma grande ferramenta de geração de emprego. O Litoral Sul vai ser transformado.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: [ininteligível] por causa do pedágio. Gostaria que o senhor explicasse.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então é que o pessoal não... Então, quem não estudou direito, né, precisa ver lá. Todo o trecho da Rio/São Paulo vai ter marginais, as marginais não terão pedágio. Você vai poder sair de uma cidade, se deslocar a outra cidade--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Quem costuma fazer essa viagem entre--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Entre cidades, ah, eu trabalho em uma cidade e moro em uma cidade, vai fazer pelas marginais não vai pagar pedágio. Agora, se quiser ir pela via expressa, né, vai pagar pedágio. Segurança. Lá em Bertioga, por exemplo, a gente tem conjuntos habitacionais na beira da estrada, as pessoas atravessam a pista, aquela pista da Rio/São Paulo, da estrada velha, com maior perigo, muitas mortes, a gente quer... Não tem passarelas, passagem por baixo também, ali tem um desnível, então dá para fazer uma passagem por baixo. Então vai garantir segurança, turismo vai bombar e, claro, terá pedágio para quem se deslocar naquela região, assim como em todas as outras regiões do Estado de São Paulo. Ali talvez fosse uma das poucas que ainda não tinha. Agora terá, preservando o deslocamento entre cidades com as marginais locais.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo. Olha, tem rumores aí, tá? E aí eu vou mudar um pouquinho só de assunto, tem rumores aí que não vai mais haver investimento para a TV Cultura, né? Está sabendo disso?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na TV Cultura--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E parece que não tem interesse em manter a TV Cultura?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então vamos lá. A TV Cultura, ela tem uma história e uma tradição muito bacana, né, que a gente tem que respeitar, mas, ao mesmo tempo, a gente vê que hoje ela ocupa um espaço pequeno, né? Então, acho que não é de ter ou não ter TV Cultura, eu acho que cada vez mais a TV Cultura, assim como todos nós dentro do Governo do

Estado--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É porque é uma programação de excelência, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Já foi premiada, né, [ininteligível] programação, já teve grandes premiações, né? Mas o que a gente sabe é que é importante que ela tenha uma eficiência dentro da gestão, né, que ela também tenha este olhar para ser cada vez mais eficiente dentro do papel e da missão que ela tem a cumprir. Eu acho que isso é natural, e é importante que todos os órgãos do estado sejam assim. Se você olhar na Prodesp, é o que nós queremos também; se você olhar para o Detran, é o que nós queremos também: profissionalismo, eficiência, resultado. E no caso específico da TV Cultura, nós temos um repasse orçamentário que permanece. A princípio, não há nenhuma mudança em relação a isso. Inclusive, já está dentro da PPA, já está... Não existe nada em relação a isso especificamente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então esses rumores de que-

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, o que a gente quer é isso, é fato, é importante ter ela cada vez mais eficiente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá bom. Os estagiários, eles querem fazer perguntas?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu ia fazer essa pergunta aqui, tem algum problema, governador?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, imagina.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Agora eu usei o termo certo. Vamos lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E é bom já começar a se ambientar, não é, Ricardo? Vitória, senta aqui conosco. A gente...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, porque não sei se está ligado azul, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá, né? Está tudo em ordem?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O verde, por um acaso o meu é verde. Não é porque eu sou palmeirense, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Coincidência.

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: Eu tenho uma pergunta para o governador, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Só uma coisa, é Ricardo?

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: Serrano.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ricardo Serrano.

RICARDO SERRANO, ESTAGIÁRIO: É. Tenho uma pergunta para o governador para saber qual é o principal plano do governo para 2025?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom, boa. Na verdade, nós temos um plano de governo que foi registrado na Justiça Eleitoral e nós estamos cumprindo à risca. E ele prevê um planejamento de atuações importantíssimas. Uma delas é a construção de PPPs, concessões dentro de determinadas áreas. Então, por exemplo, para 2025 a gente tem previsto a PPP do trem São Paulo/Sorocaba, também os estudos de São Paulo/São José dos Campos, o mesmo foi feito com São Paulo/Campinas. A gente tem, para o final de 25, para início... Aliás, final de 24, início de 25, a gente tem a PPP das escolas para construções de unidades escolares e, mais do que isso, são 5 mil escolas hoje que o Estado tem, mais de 5 mil escolas, e muitas delas em condição precária. Então a gente precisa fazer um retrofit, uma reengenharia dessas escolas e fazer uma manutenção melhor. Então nós estamos também prevendo. Vai começar com 300 escolas que serão reformadas, na verdade praticamente

reconstruídas muitas delas, e depois terão a sua manutenção feita por essas empresas. Dei duas ações na educação também. Nós temos o programa Todos para o Mundo, que ao longo desse ano nós vamos capacitar os jovens com o inglês para, no ano de 2025, poder levá-los para intercâmbio, 500 jovens farão intercâmbios de inglês, né? Na verdade, intercâmbios fora do país, vão ficar seis meses... não só de inglês, mas eles vão fazer... Se ele está no segundo ano do ensino médio, eles vão fazer seis meses de ensino médio lá, voltam e continua o ensino médio aqui. Então eu falei projetos na área de educação, falei projetos na área de infraestrutura. Por fim, só para concluir, vou falar na saúde também. Importante a Tabela SUS Paulista, que já é uma realidade, que ajuda a Santas Casas e hospitais filantrópicos. E ela já começou agora, em 24, e ao longo de 25 e 26 vai mudar totalmente a história da prestação de serviço junto com a regionalização. O que é isso? É oferecer para as regiões do Estado de São Paulo um atendimento regionalizado, que ninguém precise sair da sua região para ser atendido em região diferente. Isso também vai ficar pronto ao longo do ano de 2025.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha aí. E aí, a Vitória? Vitória chega mais próximo aqui, Vitória. Vai se ambientando aí, porque um dia vocês vão ter que sentar nessas bancadas aqui, não é verdade?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É verdade.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vamos lá.

VITÓRIA, ESTAGIÁRIA: Eu acho que eu gostaria de saber agora, falando dessas bolsas, das ideias de intercâmbio e dentro da educação, que no momento também interessa bastante a gente, se o governo também tem algumas ideias de oferecer mais bolsas para dentro de instituições privadas de intercâmbio mesmo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sim, de universidades?

VITÓRIA, ESTAGIÁRIA: Isso. Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Vitória, nós acabamos de fazer um programa sensacional, que foi o Provão Paulista. Então o que que nós fizemos? Reservamos 15 mil vagas em escolas estaduais. Então, a gente já tinha universidades estaduais, nós reservamos 15 mil vagas para os alunos da rede estadual, então eles disputaram entre eles essas vagas. Então isso foi melhor do que dar uma bolsa. Porque, como todos nós sabemos, as universidades estaduais, hoje, são universidades de excelência. Nós estamos falando da USP, nós estamos falando da Unicamp, nós estamos falando da própria Fatec, né, da Unesp. Então, são universidades estaduais que são excelência no ensino. Então a gente conseguiu garantir 15 mil vagas. Permanece o Provão Paulista. A gente viu história de muitos jovens acompanhando e gostando muito dessa iniciativa do Governador Tarcísio, né? Então, este foi o principal foco para oferecer vagas na iniciativa pública para o aluno da rede pública. A gente entende que aí a gente está garantindo também uma excelência de ensino para eles. E devemos ampliar esse número de vagas ao longo dos próximos anos. Também na educação, é importante dizer, o nosso secretário chama Feder. O Feder foi secretário do Paraná, ele é de São Paulo, foi para o Paraná e levou o Ideb para o primeiro lugar do Paraná, e São Paulo ficou para trás. Agora ele está aqui, e está começando a implementar uma série de ações. Só que também quando ele fala de educação, não é nada que acontece no primeiro ano, mas a gente já vê uma grande mudança. Por exemplo, agora, as aulas todas são padronizadas, existe uma metodologia de ensino do estado, os professores baixam, né, o seu material e eles podem usar esse material, a sua aula com PowerPoint. E aí, o que eles vão fazer? Eles podem acrescentar o que eles quiserem na aula, mas eles tem uma aula já padrão pronta. Isso cria uma uniformidade, né? A gente vê onde está dando certo, copia aquela forma, aquela aula e consegue fazer com que, com toda a liberdade que eles tenham, conseguem avançar também em transmitir ensino para

os nossos jovens. Também os grandes investimentos do Feder em outras plataformas. Fizemos um grande concurso para 50 mil professores. Porque o Estado de São Paulo avançou na gestão passada, e eu não estou querendo fazer crítica, avançou na escola em tempo integral, mas não tinha professor, eram todos professores temporários. Então era preciso fazer concurso para professor efetivo. Nós fizemos concurso para 50 mil professores e, mais do que isso, foi um concurso todo moderno, inclusive porque precisa se atualizar. A gente percebe que tem coisa no estado que fica muito antigo. Então para você tem uma ideia, Vitória, na prova teve gravação de vídeo do professor dando uma aula. Até isso a gente exigiu fazer, dando cinco minutinhos como se fosse um pitch, que usa em empreendedorismo, ele se apresentando, mostrando a forma de dar aula. Então a gente está modernizando as abordagens na educação do Estado de São Paulo, estamos avançando bem. E a equipe da educação já tem colhido alguns resultados. Aliás, aproveitando, acho que hoje sai o Saresp, né? Já é a prévia do Ideb. Hoje sai o Saresp também. Então temos que estar atento nisso para ver como estão as cidades e o estado de São Paulo no geral. Esses são os nossos objetivos para a educação.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Olha, falar um pouquinho de uma outra coisa que criou assim, um certo mal-estar com a Associação Paulista do Ministério Público, a nomeação... a nomeação do novo... do novo...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Procurador-geral.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Procurador-geral. O que acontece? A Associação Paulista, que congrega ali todos os desembargadores, promotores, enfim, inclusive da ativa, eles queriam que fosse indicado ali, assumisse o cargo o mais votado, e o governador não... naquela ficha tríplice...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Escolheu o terceiro.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Escolheu o terceiro, e isso criou um mal estar junto à associação.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso não é a primeira vez, né? Não é a primeira vez. O último indicado, que foi do Dr. Sarrubo, também não foi o primeiro colocado. Então, acho que é normal. Por isso que existe... a lista chama lista tríplice, senão seria uma lista única, quem ganha leva e o governador indica. Por isso que é lista tríplice, senão ia falar: Ganhou, vai ser o procurador. E a regra não é essa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O problema [ininteligível] fora da lista tríplice.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A regra não é essa, né? O nosso novo procurador, né, o Paulo Sérgio Oliveira e Costa, né, que foi o indicado pelo nosso-

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele assume hoje, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso, assume hoje. Tem uma grande história na instituição. E é natural... Então, acho que eu acho que não é interno, sempre vai ter gente contente e descontente. Um terço, um terço, um terço. A eleição foi equilibrada, acho que teve mil votos, segundo teve 900 e pouco, terceiro teve 700 e pouco. Então foi mais ou menos um terço, um terço, um terço, se a gente olhar só os primeiros três, né? Então é natural, sempre assim, sempre tem um grupo que vai apoiar, o outro grupo que vai apoiar outro nome.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O senhor quer falar que é a esquerda e a direita?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não. Não tem essa questão de nenhum deles ali era de questão ideológica, não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu fui por analogia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Acho que foi... O Governador Tarcísio sempre conversa muito, né? Consultou muita gente para poder fazer a sua escolha. E eu tenho certeza que agora também estamos em boas mãos. Antes o Sarrubo era o nosso procurador, é natural,

muda o governo, houve também outras indicações do Tribunal de Contas, que o Bertaiolli foi indicado pelo governador, teremos outras para desembargador e assim vai. Essa é mais uma missão do Governador Tarcísio à frente do Governo do Estado de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Eu quero voltar um pouquinho atrás, governador, sobre o metrô. Em quais cidades vai chegar? Guarulhos? Taboão da Serra? Se fala em Santo André.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Santo André, agora o nosso governador fez o anúncio do projeto.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Em quais cidades o metrô vai chegar e qual é a previsão inicial? Não, claro que não dá para cravar em todos os casos, né? Mas uma ideia.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A gente tem... são alguns projetos que... alguns são projetos, outros em estudo, outros já avançados. Uma das nossas ideias é juntar linhas como a Linha 1, por exemplo, que é uma linha antiga, foi a primeira que eu andei de metrô há muitos, muitos anos; Jabaquara...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já morava naquele tempo lá perto do Jabaquara, Vila Santa Catarina.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Jabaquara, Ponte pequena, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Hoje é Jardim São Paulo, né? Se não me engano. Tucuruvi.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A nossa primeira linha de metrô que eu tive a oportunidade, quando morava em São Paulo, molequinho eu fazia... usava a linha de metrô. Então, a ideia é pegar linhas como a Linha 1, Linha 2 e poder fazer concedê-las junto com outras, né? Este é o objetivo. E com isso a gente consegue dar mais velocidade para a expansão, porque, de uma certa forma, já é uma linha que já tem renda, rentabilidade, e uma outra linha que é uma linha para ser construída, a gente chama de greenfield, né? É quando você está no zero e precisa construir. Então a gente tem uma certa... Nós vamos entregar, ao longo dos próximos anos, o maior número de estações de metrô já entregues dentro de um governo. Isso também é por conta... alguém começou. São obras de legado, não são obras de... Quando a gente falando de metrô-

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: O senhor fala da linha laranja?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, exatamente. Nós temos obras... Que, aliás, também é privada, né, é concedida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Que passa ali no Mackenzie, onde eles estudam.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nós temos a própria Estação Penha, né? É uma série de projetos. A gente tem aí, como você falou, Guarulhos, Santo André... Santo André foi anunciado. A gente tem Guarulhos com duas frentes, ela pode vir pelos dois lados.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Santo André foi anunciado?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, anunciado os estudos. O governador, inclusive, esteve lá em Santo André com esse objetivo: de anúncio dos estudos. Portanto, é um programa ousado de expansão. E aí seria... Eu não consigo detalhar aqui os prazos específicos de cada uma, né? No caso de Santo André, por exemplo, é mais a longo prazo. Guarulhos mais a curto prazo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Taboão da Serra o senhor sabe?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Taboão da Serra 2026, provavelmente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: em 2026 inaugurada?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, provavelmente, porque ela já faz parte...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Da Linha Amarela.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Da linha que já existe, que já está em expansão.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Perfeito! Olha, já estamos caminhando para o final do programa. Que a gente vai bater no papo, eu acho que vai muito rápido, né? Queria que falasse um pouco aí daquela pesquisa genial Quest que saiu, que daí para o Governador Tarcísio aí, uma aprovação de 62%, né? É uma proporção alta.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida. Sem dúvida.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sessenta e dois por cento no segundo ano.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A pesquisa é uma fotografia, né? Acho que o Tarcísio vem muito bem avaliado, também na cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A avaliação negativa é só 16%. Vamos deixar claro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso mesmo, porque o outro é regular, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É regular.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É regular. É isso mesmo. Se a gente tirar o ruim e o péssimo, nós estamos falando de 84% de ótimo, bom e regular. Excelente número. Mas isso só nos dá mais motivação para nós, para nossa equipe e para o próprio governador para trabalhar ainda mais, porque isso já é um sinal de que as coisas estão caminhando na direção correta. O nosso plano de governo, que está em execução, está sendo rigorosamente cumprido e esse número aponta para isso. Ele aponta para aquilo que a gente já conseguiu fazer. Temos muita coisa para ser realizada. O governador Tarcísio tem consciência disso, né? Por isso que ele tem... A cada dia tendo um olhar especial, não só na infraestrutura, mas, como eu disse: na saúde, na Tabela SUS... também na educação, na área social. Para que a gente possa abarcar todas as áreas necessárias para transformar a vida das pessoas para melhor. O resultado reflete isso. Vale lembrar, não nessa pesquisa, em outras pesquisas da cidade de São Paulo também ele tem uma boa avaliação. Lembrando que São Paulo, sempre, os governadores de centro e de direita têm uma dificuldade em relação à avaliação. Na eleição, a gente teve menos votos do que o nosso adversário do PT, né? Na eleição. E hoje a avaliação é positiva. Isso mostra que a população está reconhecendo as ações feitas aqui. A população é crítica na cidade de São Paulo, mas está reconhecendo também as ações que estão sendo executadas pela equipe, pelo time do governador Tarcísio.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E o túnel, governador? O túnel--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Opa! O túnel imerso.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O túnel entre Santos e Guarujá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Começam agora, já, as audiências públicas do túnel imerso Santos-Guarujá. Um projeto conjunto com o Governo Federal e com o Governo Estadual. Metade do recurso do Governo Estadual, metade do recurso do Governo Federal. Também, esse aí, tem mais de 100 anos de promessa.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então, eu ia falar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É centenário.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O projeto está bem adiantado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas sai? Agora sai, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sai, sai. As audiências públicas... Nós vamos leiloar o túnel imerso esse ano. Porque é o seguinte: o projeto é conjunto, mas a responsabilidade da licitação é do Estado. Nós vamos fazer. E a responsabilidade também das licenças ambientais.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Foi uma prova de relação republicana?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Entre o Governo Federal e o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Muita gente achou estranho, mas nada... Isso é uma obrigação. A gente tem que trabalhar pelas pessoas. A mesma coisa que um governador: "Ah, não quero ir trabalhar para uma cidade que é de outro"... Não existe isso.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Vai se chamar Túnel Rei Pelé?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Isso é você que está me adiantando. Eu não estava sabendo dessa notícia não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu já li e sou a favor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Essa notícia você que está me adiantando, eu não li não.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Túnel Rei Pelé, porque ele morava em Guarujá, ele é de Santos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele é de Santos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ele é mineiro, né? Mas cresceu em Santos.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Três Corações, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Três corações.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, eu não sabia dessa sugestão de nome, mas o importante é fazer a obra acontecer. Obra de... Essa é de mais de 100 anos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Em que ano eu posso pegar o carro ali em Santos e ir para Guarujá? Em que ano? 2026?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Quando você comprar um carro melhor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não. É uma obra de cinco anos. É uma obra de cinco anos.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 2020...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Calma, calma.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Licitando para 24 é 2028, 29. É. Claro que na licitação vai estar clara a tua resposta. Está certo?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tá?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Porque tem que ir terminando, a modelagem está na sua fase final. Então eu estou aqui, mais ou menos, estimando... uma obra como aquela é uma obra de R\$ 5 bilhões. Não é uma obra tão simples.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu fui visitar um amigo. Eu estava esse fim de semana em Santos ali, o pessoal está ansioso.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Claro, e vai mudar... Já era para ter... Aquilo ali, já era para ter acontecido, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Que poderia ser túnel ou ponte, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel ou ponte.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Túnel geralmente é melhor.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel ou ponte, ponte e túnel. Já foi umas dez pontes, uns cinco túneis.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Cinco túneis.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É túnel. Túnel imerso Santos-Guarujá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: De giro não foi não, né? De giro.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Túnel imerso 800 metros. O túnel mesmo tem 800 metros.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: As pessoas vão poder passar a pé, passar de bicicleta ou é só para carro?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, vai poder passar de carro, passar de bicicleta. A pé, é isso o que eles estão estudando ainda para garantir a segurança.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Está certo.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tá? Na modelagem a gente vai ter isso claramente.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até porque está falando aí em 800 metros, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O BLT, né? Talvez.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E a gente tem também... Permanecem as travessias de balsas, elas não deixarão de existir.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Perfeito.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Bom... Olha, eu queria voltar um pouquinho também sobre segurança, já que nós falamos do litoral. Operação Escudo, muita gente é a favor, muita gente achou que--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 53 vítimas fatais. Vítimas não, depende do caso a caso, né? Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas, assim... De qualquer forma, foram 53 mortes.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: 53 mortes.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E ela parou aí, né? Inclusive aquele caso da mãe lá, que falou que...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Uhum.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até pessoa com deficiência...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Foram executados. Bom, enfim, como é que o senhor faz esse balanço aí? Como é que o senhor vê isso aí? Inclusive, se houve erros, se houve algum tipo de acerto ou houve... O policial extrapolou...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, vamos lá.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vamos lá.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ações pontuais têm que ser investigadas, obviamente, né? E serão punidas. Aquele caso do metrô, por exemplo, como o próprio governador já até pediu desculpas em nome do Governo do Estado. A princípio, tudo mostra que ele agiu de forma totalmente incorreta, totalmente fora de como eles são treinados para agir. Então, essas ações têm que ser punidas. Agora, a gente tem que deixar uma coisa clara: no ano passado, nós tivemos o

menor número de homicídios da história do Estado de São Paulo, desde a média histórica, desde 2001. Ou seja, menos gente morta, graças à ação da Polícia. Da Polícia Militar, da Polícia Civil com investigação da Polícia Militar, foram 300 mortes a menos por homicídios no Estado de São Paulo. Esse é o verdadeiro trabalho da Polícia Militar e da Polícia Civil, e das forças de segurança do Estado de São Paulo. Esses homens e mulheres que colocam suas vidas em risco para cuidar das nossas vidas. Então, esse é o trabalho que tem que ser ressaltado, reconhecido pela sociedade. Agora, dentro das operações, de forma específica e pontual, sempre que houver um confronto, o policial obviamente tem que... dentro daquilo que ele foi treinado, ele tem que reagir para aquela situação de confronto. Nós não queremos confronto, mas quando há confronto, precisa ter uma ação. E a maior prova disso, repito, da excelência do trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil como um todo, é a gente ver que, com todas as dificuldades que nós temos de legislação, nós tivemos menos homicídios hoje no Estado de São Paulo no ano passado do que em anos anteriores, desde 2001. Isso nós temos que comemorar. 300 vidas salvas pelas forças de segurança, pelos homens e mulheres das forças de segurança. É isso o que a gente se foca. E, claro, numa situação de conflito, o policial sabe que pode, corretamente, usar do seu poderio, né? Das suas armas, que aliás, nós investimos muito em armamento, em condições de infraestrutura para o policial, para que ele possa agir à altura da resposta do bandido.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Governador, houve uma valorização do policial militar, logo. Era uma promessa de campanha do Tarcísio. Mas a Polícia Civil de São Paulo reclama, reiteradamente, sobre ter um dos piores salários do país.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Foi uma média de 20% de aumento até 34% de aumento de forma pontual.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, mas não tem isonomia, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, foi a primeira etapa. Foi o primeiro... Agora--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O que o senhor tem para falar para a Polícia Civil [ininteligível]?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, é natural. Primeiro, a gente tem que ter cada vez uma melhor infraestrutura para a Polícia Civil atuar. Acabamos de realizar um concurso, estamos chamando novos profissionais para nos ajudarem na Polícia Civil: delegados, escreventes... enfim, acabou de sair aí o novo concurso, o resultado do novo concurso já. E já estamos chamando gente para a Polícia Civil. E a política de valorização do nosso governo, nossas forças de segurança é muito clara. E assim nós vamos fazer a polícia Penal... Você esqueceu, temos a Polícia Penal. Temos a Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Científica, todos atuando em conjunto. É essa união, né? Esse trabalho de união é que faz com que a gente tenha um resultado. E foi um grande exemplo, hein? Você vê que, pela primeira vez, um governador coloca um policial militar como secretário e um policial civil como secretário adjunto. E os dois de operações. Nós temos lá o Derrite, da ROTA; e o Nico delegado também de operações.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Eu sei que não é o senhor que decidi isso, só... Estamos na reta final. Mas quem o senhor acha que vai ser o vice de Ricardo Nunes? [ininteligível] O Nico?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Até o Nico já foi aí--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já, já foi. Lembrei agora.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí é uma decisão que cabe ao prefeito, qualquer nome... Arriscar qualquer nome é, no mínimo, constranger--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Ao delegado Olim?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ao próprio prefeito. Então, é constranger... Isso é uma decisão pessoal, né? Muitos nomes foram cogitados, mas a gente procura...

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Existe um limite? Agosto, não?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E outra coisa, é partidário também.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não, é...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, julho.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: As convenções começam em julho e terminam em agosto.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E terminam em agosto, 15 de agosto.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Tá, o máximo é agosto, então começa em julho.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nas convenções. Agora, existem muitos partidos envolvidos. Os partidos vão sentar... Eu acho que a forma... Para começar, o que eu posso te dizer é o seguinte: é que o formato que o Ricardo Nunes está fazendo para escolher o seu vice é, de fato, de forma democrática. Tem muita gente que fala em democracia, mas que tem um vice escolhido, sei lá, por alguém que está fora, muito distante do dia a dia da cidade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Talvez ele esteja falando da Marta Suplicy?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Imposta, por exemplo, por um presidente que está lá não sei aonde. Acho que tem que estar próximo do dia a dia da cidade.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas o Bolsonaro também não indicou?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sugerir é diferente. É bem... Ele impôs, a Marta foi imposta.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: O comandante da ROTA.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A Marta foi imposta. Sugerir, todo mundo pode sugerir. Você pode sugerir; o Pedro pode sugerir, é amigo do prefeito e pode sugerir também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Todo mundo pode sugerir. Agora, impor, né? Então, o que ele está construindo é com os partidos. Vai sentar primeiro com o bloco dele de apoio. Quem são os partidos de coligação e, juntos, vão estabelecer o nome. O lado positivo, e isso eu não posso deixar de dizer, como eu já fui prefeito, é um bom sinal ver tanta gente brigando, entre aspas, para ser vice do Ricardo. Porque--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Você se sente a última bolacha do pacotinho, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Esse é um bom sinal, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: "Eu sou a última do pacotinho".

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não é um bom sinal? É sinal que muita gente acha que ele deve ganhar a eleição e que está fazendo um bom trabalho. Que está fazendo... Ou melhor, na ordem: que está fazendo um bom trabalho e que, por consequência, deve ganhar a eleição. Então é um bom sinal. Então, qualquer nome é constranger o nosso... O Ricardo é uma pessoa muito acessível, vocês sabem disso, né, Pedro? É um cara muito acessível. Eu almocei com ele essa semana...

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já estiveram os dois aqui, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E a minha análise é que o PSD, o seu partido... O Kassab e o senhor foram fundamentais para levar o apoio do Tarcísio também, né, para o Ricardo Nunes?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, eu acho que era natural--
BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Era natural?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Pelo trabalho que vinha sendo feito.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Porque o ano passado havia uma discussão se Tarcísio iria ou não...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É. Então, a gente tem um candidato da esquerda mais radical possível, né, que é o candidato Boulos, com vice imposto por alguém que está muito distante do dia a dia da cidade, e a gente espera que seja... que aconteça de outra forma.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Prefeita Marta.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É, mas [ininteligível]... Se analisar--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Agora, oferecer nomes é natural, e assim deve ser.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É. Mas se for para analisar, analisando aí, o nome da Marta, a Marta, ela foi ali até por uma questão estratégica, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É. Uma mulher, ex-prefeita.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: A Marta não é... era ex-prefeita, até porque ela estava dentro do gabinete da prefeitura, ela estava ali como uma secretária, e de repente ela simplesmente levantou do barco(F) e falou: "Estou indo embora. Tchou, até logo. Volto para o partido antigo", mas--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Deixa Relações Internacionais.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Aí é--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas foi... talvez foi para dar aquele... fazer o balanço ali para o Boulos. Pega uma pessoa que não é... Ela tem um conhecimento da cidade de São Paulo, tem esse trânsito, ela, vamos dizer assim, seria uma esquerda light.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Sim, sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então, jogo a esquerda light. Ela ainda tem um trabalho querido na periferia, todo mundo sabe--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Sim, principalmente na zona sul.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: [ininteligível] que o nome dela é um nome querido na periferia, mas talvez é o seguinte, a forma de eu trazer aqui, quem sabe eu arranco alguma coisa do lado de lá. Mas ela--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu não sei como é que seria [ininteligível] o Boulos fala: "É, eu apoio o Hamas", aí ela fala: "Apoia mais ou menos". Como é que é isso aí, né? Não sei como é que faz para fazer esquerda light.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Boulos tem as ideias dele, né--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem as convicções dele, e acho que ela não interfere nisso, não deve interferir.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim. Não, não, eu digo--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Então, ele é um candidato radical de esquerda. Acho que ele... O melhor caminho para ele é assumir isso e ver quem quer votar nele, faz parte do jogo. É óbvio que ele vai se disfarçar de um candidato mais democrático, né? A gente vai vendo cada vez as propostas que vêm surgindo em relação à Prefeitura de São Paulo temerosas. "Ah,

vamos desarmar a Guarda Civil Municipal a essa altura do campeonato”.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Mas por outro lado, também o--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: “Ah, eu sou a favor...”, eu não, eu o Boulos, né, vale lembrar.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Abriu aspas.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, é, vamos abrir aspas. “Eu sou a favor da saidinha”. Ele é a favor... É importante cada cidadão de São Paulo saber as ideias do seu futuro candidato a prefeito para depois tomar sua decisão, e aí a ordem... Aí a decisão da população é soberana, isso que é legal.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E ao mesmo tempo, assim, o Ricardo Nunes também ficou muito ligado ao bolsonarismo [ininteligível], né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E isso...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu não afirmaria.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ele [ininteligível] o apoio aqui.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: É.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: O Ricardo Nunes tem toda a sua história política construída e hoje, sim, precisa, quer e tem pautas que ele defende que são comuns com a pauta que o bolsonarismo defende, né? Ele tem muitas pautas comuns, então é natural. Mas dizer que ele é o bolsonarista, não é e não será, porque ele tem uma história política, mas tem muitas pautas que são comuns, e é natural que assim seja. Então, é óbvio que o Ricardo está muito mais próximo dos bolsonaristas por conta disso. Já o Boulos... nenhuma pauta da que o Boulos defende tem qualquer coisa próxima do que o bolsonarismo defende. Então, quando está falando de fim da saidinha, Ricardo Nunes defende, o bolsonarismo defende. Então, tem certas pautas que são claras e comuns. Então, por isso, foram ver o que eles têm em comum, o que eles têm em comum. Por isso essa união entre Bolsonaro, por aquilo que eles têm em comum, não para... que o Bolsonaro ou o bolsonarismo pretenda sobrepor suas pautas sobre as pautas do Ricardo Nunes. Não vejo esse desejo também. O desejo é ganhar a eleição e evitar que a esquerda radical, a mais radical possível, tome conta da cidade de São Paulo.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vitória(F) e Ricardo, vocês já votaram esse ano? Votaram nas últimas eleições já? Já chegou a votar?

VITÓRIA: Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ainda não?

VITÓRIA: Foi nessa última.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Agora, em 2022?

VITÓRIA: Isso.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Então você votou para governador, para presidente, e agora vocês estão estudando. É a primeira eleição que você vai, a segunda?

RICARDO: Não. Eu votei com ela também, em 2022.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ah, é?

RICARDO: É.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Vocês tinham já 18 anos?

RICARDO: Sim.

VITÓRIA: Sim.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá. Então é importante, porque podemos lembrar que a partir dos 16 você tem a prerrogativa de querer ou não votar. Mas fazer parte da vida política do país é fazer parte da própria vida, do próprio futuro, né? Começar a almejar... Vocês estão aí sentados, já fizeram pergunta aqui para o governador, já... e começar a se ambientar com isso aqui, porque lá na frente vocês vão pegar aqui o Tarcísio aí como o superintendente, o homem do... o supremo da ONU, que ele vai estar assumindo o cargo lá como supremo comandante da ONU, não vai? Não sabe? Você não sabe disso? Ainda não?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Não estou sabendo também.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não estou, não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ninguém me avisou.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Mas eu já estou jogando ele lá.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Já, já, já.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já estou jogando ele lá. Depois--

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Pedro Nastri já está mexendo ali.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Já. Depois ele vai para o Vaticano. E aí... Ele fica mais light, né, [ininteligível], fica só lá acenando. Mas isso aqui é importante. É importante, né, a juventude aí começar a participar da vida do país, até porque cidadão você é desde o momento que você nasce, né?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A renovação política é fundamental, seja jovens ou com pessoas que não estão na política e que são atraídos para a política. É assim que a gente oxigena a política e pode fazer diferente. Eu, particularmente, defendo muito essa oportunidade que a gente tem de atrair pessoas, ou como gestores públicos, ou como eventuais candidatos futuros. E esse é o momento de a gente poder atrair novos candidatos a vereador, novos candidatos, no caso, da eleição a prefeito nas cidades do interior, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Porque às vezes a pessoa acha que você tem que sair para ser... para já ser eleito na primeira. Não.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Você começa a construir uma história e levar mais do que isso, levar suas ideias. Aí você... mais gente vai acreditando nas suas ideias, e aí depois você pode se tornar um vereador, um prefeito, um deputado, um governador, um vice-governador, presidente da República, vice. Esse é o caminho. Então, eu defendo muito isso. Tanto que eu fui prefeito de São José dos Campos, tem muitos prefeitos que vão... Eu nunca voltaria a ser prefeito, porque eu acho que a gente tem que dar a oportunidade de passar o bastão. E hoje é o meu vice que é o prefeito, e agora está buscando a reeleição, e depois serão outros, e outros, e outros. A ideia é sempre abrir oportunidades para que novas pessoas possam ocupar os cargos públicos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Então. E como você mesmo disse aí, não vá pensando que você vai, se candidata e vai ser eleito lá...

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É, na primeira vez.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Não. Não. Para chegar a ser Palmeiras, você tem que passar por muito e muito percalço. Você tem que passar... Para chegar a ser um Palmeiras na vida, você tem que passar por... primeiro aí para... passar um Juventus, uma Portuguesa, um Corinthians, né?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Começa não, hein, Pedro? Um Corinthians.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Na verdade, isso é o mais natural, né, Pedro? O natural é, obviamente, que você vai construindo a carreira.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Óbvio que tem exceções, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu tive a sorte, o privilégio, Deus me acompanhando, de nas minhas três eleições eu sair vitorioso nas três, que foi a primeira vez que eu me candidatei a prefeito de São José, depois minha reeleição e, depois, a eleição do Tarcísio junto comigo para vice-governador. Eu não havia disputado eleições anteriores. Mas é um caso específico. Mas o que é mais comum é que as pessoas busquem--

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Sim, é lógico.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Seja candidato a vereador uma vez, aí depois duas, consiga se eleger, eventualmente [ininteligível] prefeitura, e assim vai.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Exato. Tá bom. Mais alguma coisa?

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: Chegamos. Não, acho que é isso. Falamos de bastante temas.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Uhum.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E muito interessante, muito... E o governador sempre muito solícito aqui com a gente da Trianon.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tudo combinado, só que não, né? Chego aqui, eles perguntam tudo o que eles querem.

BRUNO HOFFMANN, COMENTARISTA: E com a gente da Gazeta de São Paulo também.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É. Tá ótimo. Bom, e aguardando aí que volte outras vezes aqui, até porque nós vamos ter que discutir muito sobre projetos, e muita coisa ainda vai rolar, até por conta das eleições municipais [ininteligível].

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Quero agradecer o trabalho da Trianon, o excelente trabalho que vocês fazem, levando informação para a cidade de São Paulo, também através da internet para todo o estado e o Brasil, parabenizar por essa prestação de serviço de forma crítica, descontraída, mas correta, né, ética, onde vocês criticam aquilo que tem que ser melhorado e apontam, junto, caminhos com o poder público para a gente poder seguir adiante. Obrigado pelo trabalho. Parabéns a todos da equipe da Trianon.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Ricardo. Pode falar aí, pode dar suas considerações finais. Gostou, Ricardo? É a primeira vez que você participa de um bate-papo, de uma entrevista, que participa de uma bancada?

RICARDO: É, é a primeira vez que eu participo. Nunca tinha visto, assim, um político falando. Todos falam bem, é o que falam mesmo. Contornam todas as respostas bem, respondem tudo certinho e pincelam todos os assuntos que não gostam de falar, mas tudo bem.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo. Vitória(F).

VITÓRIA: Também foi a minha primeira vez, assim, em um programa ao vivo. Então, eu gostei muito.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Gostou?

VITÓRIA: Gostei.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Vai querer ficar na mesa?

VITÓRIA: Pode ser uma opção.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Qual é o salário, né?

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá ótimo. O salário, ó... Bruno, obrigado. Obrigado--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Obrigado.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Governador, vice-governador, Felício Ramuth. Gostaria de... quero recebê-lo aqui mais vezes. Quem sabe a gente consegue fazer aquela dobradinha, trazer Ricardo Nunes juntamente--

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Já aconteceu.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: E já aconteceu isso aqui. Eu acho que... Não sei se isso já aconteceu em outras emissoras, mas aqui--

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, só aqui.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Aqui consegui... Era para... O Ricardo falou: "Ó, só tenho meia hora", ficou duas, e isso foi bom, né? Eu acho que a mesa estava bem verde naquele dia, não?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: [ininteligível].

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Tá certo?

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: Obrigado, Pedro. Lembrando que também minha primeira participação depois dos 40 anos em um programa de rádio foi aqui, entrevistando, se não me engano, o Ricardo Nunes, isso há uns quatro anos, ou talvez o Boulos, em 2020.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: É.

BRUNO HOFFMANN, ÂNCORA: E durante a pandemia, né? Depois, eu vim aqui em um dia do Orlando Silva, e programa de rádio é sempre muito gostoso de fazer. Obrigado, obrigado a todos.

PEDRO NASTRI, ÂNCORA: Obrigado. Bom...

seis horas e cinquenta e um minutos toma posse amanhã um novo procurador geral de justiça do estado de são paulo é o chefe do ministério público estadual doutor Paulo Sérgio Oliveira costa de sessenta e três anos ficou na terceira colocação na eleição interna do ministério público de sampa foi o que aconteceu no sábado o governador Tarcísio de Freitas tem a prerrogativa de escolher um dos três nomes da lista tríplice dos mais votados há uma eleição interna onde procuradores e promotores votam essa lista encaminhada pelo Palácio dos Bandeirantes e cabe ao governador escolher o nome que acha o mais conveniente pela primeira vez o governador escolheu o terceiro da lista em outras oportunidades outros governadores já tinha escolhido o segundo da lista e em muitas oportunidades como mandava a tradição até o governador Mário covas nomear o procurador Luiz Antônio Guimarães Marrey quebrar essa tradição o primeiro era escolhido da lista encaminhada então ao Palácio dos Bandeirantes nós conversamos com o procurador Paulo Sérgio Oliveira e Costa no programa linha direta com a justiça que eu tenho muita satisfação de apresentar o programa que foi inaugurado rádio bandeirantes por Milton paola e discute temas relacionados à área do direito entrevistamos os cinco candidatos todos foram ouvidos no mesmo programa com o mesmo tempo como manda o microfone democrática e a tradição democrática dessa emissora na oportunidade perguntei pro doutor Paulo Sérgio a respeito da cracolândia e o que o ministério público pode fazer para ajudar nesse problema ele disse o seguinte o ministério público conforme previsto na constituição federal ele deve ser uma instituição um órgão que vinha contribuir na formulação das melhores políticas públicas em todas as áreas a cracolândia é um exemplo disso ali é uma demonstração do que se tornam o ambiente pela ausência do estado em todos os sentidos a o crescimento da da do tráfico de entorpecentes neste país chegou a patamares absurdos ali é um local que além de gerar uma situação muito triste na vida daqueles usuários e que eu defendo em algumas situações a internação compulsória assim pra que esses usuários possam ser tratados na é a presença da polícia para retirar o tráfico de entorpecente mas ali também existe uma questão que se trata urbanística que nós precisamos está junto com os poderes públicos do município e do estado apoiando e encontrando as melhores soluções para o tratamento dos usuários né pra liberação daquelas áreas para que descobrisse antes que tem o justo direito de deu seu negócio de teu sonho da sua vida em relação à alguma atividade comercial tais palavras então do procurador geral de justiça que será empossado amanhã Paulo Sérgio de Oliveira e Costa a publicação saiu hoje no diário oficial amanhã posse lá no ministério público a partir de quarta-feira já novo comandante da instituição seis e cinquenta e quatro

monteiro que coordenou por dois anos a operação caronte de combate ao tráfico de drogas no centro de são paulo que tem conversado muito com a gente aqui sobre a situação ali da região porque foi recentemente inaugurada agora é park princesa isabel não mais praça princesa isabel que faz parte do plano de revitalização da área central delegado roberto monteiro muito bom dia obrigado por entender que a band news fm mais uma vez se foi responsável por várias operações ali na região tem experiência nessa questão da segurança que que significa a abertura de um espaço público desses é má no centro de são paulo nessa nessa luta que a gente tem para revitalizar a ali aquela região bom dia bom dia evan bom dia também a todos os ouvintes da bandnews fm oliva é um marco importante para toda a população de são paulo que é um resgate daquela praça e hoje é um parque é relevante inclusive da história de são paulo mole estátua equestre é do mundo instalar a estátua a do duque de caxias ao monumento é então isto é muito importante esse resgate que era uma anseio da população há muitos anos ali no entorno e sou leitor não digo todo cento são paulo centro histórico de são paulo tão creio que esta vitória é dado e toda a população em relação ao tráfico de drogas da namorada claro que no programa tá muito longe de ser resolvido né adotou porque ontem mesmo depois da inauguração é a gente já conseguiu perceber a presença de o usuário de drogas mas no calçadão que fica entre área verde a e avenida rio branco porque esse é um problema crônico ali do centro de são paulo e seus sempre tem dito aqui na programação que são várias as ações e os braços do poder público pra que diminuir esse problema então ao mesmo tempo em que a gente tem agora um espaço aberto a linha com segurança privada para as pessoas possam é de alguma forma voltar a ocupar o centro os usuários de drogas continuam ali naquela região que de é preciso mais do que simplesmente inaugurar uma área verde com segurança ali naquela região para que a gente consiga continuar caminhando certo oliva é um cabo alho que é realizado passo a passo nós tínhamos ali temos que lembrar da pessoa geralmente e nós todos temos a aí o costume de esquecer o passado mas quando nós planejamos operação caronte é isto no meio de dois mil e vinte e um é nós tínhamos a quatro mil dependentes químicos ali no entorno da praça júlio prestes e logicamente todo aquele ah aquele entorno as ruas laterais eram tomadas por barracas até mandei para a produção da band news a foto do antes é uma barraca de traficante o quatro mil pessoas entre cá ficantes dependentes químicos com toda uma estrutura ali de é pessoas que eram destinadas a levaram a drogas citrina para cuidar da segurança do tráfico de drogas tom foi passo a passo nós fizemos operação caronte planejada para justamente é reprimir o tráfico de drogas com inteligência investigação com o apoio contínuo da polícia militar da guarda civil metropolitana especialmente também da prefeitura de são paulo com assistência social e assistência de saúde aos dependentes químicos que também são vítimas dessa situação degradante que ao consumo de crack é que não há limite então na verdade nós tínhamos ali quatro mil pessoas estavam caminhando para a morte nós além reprimirmos tráfico também salvamos vidas ali pois é e aí essa foi trocada na forma da abordagem da do governo de são paulo também leitura porque são muitos os braços que atuam ali é que por dois anos coordenou a operação queria a sua análise de como tá sendo feito o combate hoje à ao tráfico de drogas em sabe que há cuidado muito específico com é os usuários ali da região de hábitos aquelas pessoas estão doentes e precisam é às vezes de de uma internação mas é ao mesmo tempo é as operações policiais continuam e houve uma mudança na no governo do estado na forma de agir ali e depois de muito tempo hoje o seu olha pro combate que é feito pelo pelo governo do estado de que maneira você pergunta que nota o senhor dá mais se houve algum tipo de mudança pontual da forma como era a abordagem na época da operação caronte para comer feita hoje van é eu vejo com ótimos olhos porque na verdade é uma continuidade como eu disse a você nós tínhamos ali quatro no

dependentes químicos temos em torno de quatrocentos hoje durante o dia seiscentos durante a noite com a sempre a atuação contínua das forças policiais tiveram sentindo aumentado não é como eu disse essa substituição é de figura e delegado disse o comandante da polícia militar da guarda metropolitana é normal neste no período fique em quatro ano excepcional centro em plena normal vamos para sempre para novos desafios mas a continuidade da política pública que é fundamental então existe tenha continuidade no governo do estado na prefeitura de são paulo só não só na área rico das forças policiais repressão contínua tolerância zero ao tráfico de drogas como também é o pombo aumentada esta parte se presta centro social da assistência de saúde o hobby de cuidados que foi inaugurado idealmente tem salvado vidas estou mais importante nós reprimimos o tráfico e o crime em geral polícia força policial e a prefeitura de são paulo governo dado eles salvam vidas tanto deixar isso muito claro a população imaginava nós tínhamos uma situação em que aquele território da praça júlio prestes e pois a praça da bel hoje transformada em parque eram território proibido para as pessoa para a população de são paulo também dificultava sobremaneira a entrada da que não pode haver nós não temos em são paulo locais onde a força policial não entra por isso que a dispersão foi importante nós tínhamos visto como planejado e nós vamos continuar nesse trabalho com muita veemência muita força e a união dos poderes públicos estadual e municipal também é muito grande é muito dinâmica e ela vai atender e um problema de uma questão que dura trinta anos e será solucionada com um trabalho conjunto que realiza muito bem começamos aqui no bandido em são paulo com o delegado roberto monteiro que coordenou por dois anos a operação caronte tem falado conosco aqui sobre a situação no centro de espera claro sempre que é a coisa melhor hino é olhar ali pro centro com com com esse olhar claro do combate ao tráfico de inibir é que os bandidos agem ali mas também de um acolhimento aos preciso também estão em situação de rua é e de vulnerabilidade

a de dotô aberto obrigado viu mais uma vez aqui pela entrevista a atenção com nossa ouvinte eu que agradeço de vai um abraço forte apelo dos ouvintes da band news fm tchau tchau e nove horas e dezanove minutos agora fica entre mastros a

estúdio para detalhar a reabertura do parque princesa isabel depois de quase um ano fechado local aí é era ocupado por usuários de crack e agora finalmente prefeitura deve reabrir pra pro público enfim previsão é já era essa nem instrumento conta os detalhes pra gente bom dia bom dia senhor bond aos nossos ouvintes um projeto que faz parte ainda essa reurbanização do centro de são paulo requalificação daquela área que ficou por muito tempo abandonada degradada à prefeitura de são paulo portanto ontem realizou uma cerimônia para a reabertura oficial ainda a reforma do parque princesa isabel que ao longo de um ano e ficou fechado a gente lembra que quando começou aquele espalhamento da cracolândia num primeiro momento os usuários foram colocados todos ali na princesa isabel e o local foi cercado e depois de lá eles foram retirados e agora a prefeitura portando entregando essa reforma local o tinha sido fechado e estava em obras desde maio quando a cracolândia foi retirada ali do espaço o local chegou a ser reaberto mas foi fechado em seguida para a continuação das obras que foram concluídas portanto agora o prefeito ricardo nunes ontem esteve com os secretários por lá e falou que a reabertura faz parte portanto de uma ação maior de reconstrução de requalificação dessa área do centro a gente lembra também que existe um projeto nessa mesma região pra construção ali desta cidade administrativa do governo do estado e o parque deve ser inserido também nesse projeto como explica o prefeito ricardo nunes esse local era um local tomado de barracas de traficantes e usuários barracas essas que eram utilizadas para

idades ilícitas e criminosas e depois o trabalho da prefeitura de são paulo com estado de ofertar através das redes sociais da saúde o acolhimento atendimento às pessoas que eram utilizados de drogas e fazer a prisão dos traficantes e o processo de revitalização hoje a gente entrega aqui o parque precisa bell totalmente requalificado de uma ação urbanística do novo centro de são paulo o após as obras o parque princesa isabel tem agora a academia ao ar livre e brinquedos para as crianças e também quadras poliesportivas a uma área cercada para cachorros o local ficou bem parecido com o que é o parque augusta hoje né porque tem horário de funcionamento eletrodo cercado vai funcionar de seis da manhã até as seis horas da tarde e contará com segurança privada nos mesmos moldes do que já acontece também ali no parque augusta a guarda civil metropolitana estará presente assim como a polícia militar que vai fazer rondas nos arredores agora a gestão segue com o plano e de doar a área do parque para o governo do estado que deve inserir portanto o princesa isabel dentro desse projeto maior da nova sede administrativa do governo exatamente do entorno ali do parque na praça na verdade que vai ser transformada numa espécie de esplanada o projeto pra doação já foi enviado para a câmara municipal e precisa ser aprovada em dois turnos de votação na primeira votação já foi aprovado e existe também nesta mesma região uma outra polêmica que é por conta de um prédio sendo construído ali para habitação popular que estaria dentro desse raio de atuação do governo do estado para a construção desta nova sede administrativa mas segundo informações do jornal folha de são paulo chegaram a um acordo o prédio vai ser concluído e entregue e as moradias serão portanto habitadas por pessoas inscritas em um programa de moradia popular da prefeitura de são paulo num esforço de você também levar não apenas trabalhadores mais moradores presta a mesma região valeu frequentam o parque augusta suscitou o parque augusta nunca fui é uma beleza não é fácil como dizem que eu não vou lá dar uma olhada como aquele a ser cercado e vendo imagens aqui todo um drama advogado pela rua rumo à cadeirinha é claro mas até slack line automações volta vendo gente tomando sol aqui pode levar comida bebida da atual esposa de garrafa de vidro né tá nessa proibição ele declarou ele tem uma área de criança academia ao ar livre tem o que eles chamam de redário pode elevar sua rede colocar lá e ficar de boa lá sarney tem que levar sua rede e aí de rede é ruim agora não rendeu ótima mas não em público né

o que é uma coisa muito particular à rede a à e que se insere na rede passei frio e eu falarei sim vamos lá e deitar na rede vários deles público não se vendeu pelo menos é a sua entendeu nenhum verdade nenhum outro traseiro passou por alento sugiro outra daí exigiram que o governo de são paulo colocou à venda vários prédios e terrenos colocou à venda o horto florestal o jardim botânico a o quartel da rota o hospital das clínicas e aesp colocou à venda na internet mas foi um engano porque tem o site tem um site chamado imóveis ponto sp ponto gov ponto br é se você for entrar vai tá lá em manutenção agora por motivos óbvios e que de-repente apareceram lá é construções inacreditáveis todas essas que eu falei além teca também pinacoteca do estado estava nela eu vi o prédio com o tribunal de justiça o prédio do ministério público o parque da juventude o parque inteiro mas comprei o pac da juventude é pra valer busque não entrou lá são todas as informações do tamanho do terreno área construída e você podia ali colocar quanto você achava que valeria esses teriam agido ao contrário das clínicas vem pra gente que eu já te iluminar república bonita né eu acho também eu acho aí surgiu uma integração surgiu uma nota que do ou do governo de são paulo a secretaria de gestão e governo digital informa que o portal imóveis ponto sp ponto gov ponto br está em construção e por um erro técnico levou ao ar informações descontextualizadas sobre o patrimônio imobiliário estadual ouça para corrigir essa falha o site foi criado retirada do ar na tirada do ar e voltará a ser disponibilizado provavelmente o que aconteceu foi que eles fizeram uma página interna de apresentação para mostrar ali né óleo ficou assim e usaram esses prédios conhecidos como exemplos um igual aquelas velhas propagandas da urna eletrônica que ficaria lá apertava um botão aparecia um machado de assis um monumento era uma provavelmente era uma coisa que não deveria ter visto a luz do dia mas é como o a lei de murphy implacável o negócio entrou no ar mas tirar um rápido e nenhum nem o terreno foi vendido cufa tá vendo esse não vai entrar vai vender tudo vai privatizar privatizar adutora obrigado encerrando seu caminho

HERÓDOTO BARBEIRO, ÂNCORA: Olha, tem uma ação interessantíssima que está sendo divulgada pela Associação Comercial de São Paulo, dizendo o seguinte: que há uma facilidade para as pessoas que querem instalar comércio na região central de São Paulo, o que é indiscutivelmente um passo interessante para a reocupação dessa área da cidade. Mas a pergunta é o seguinte: será que tem segurança para que as pessoas possam investir nessa região central de São Paulo? Quem está aqui conosco é o Felício Ramuth, vice-governador de São Paulo. Vice-governador, obrigado aqui por atender o Jornal Nova Brasil.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia, Heródoto. Bom dia, a todos que acompanham o Nova Brasil. É um prazer falar sobre o estado de São Paulo, em especial sobre o nosso centro. Aliás, Nova Brasil que tem uma sede na região central de São Paulo.

HERÓDOTO BARBEIRO, ÂNCORA: Exatamente. Como é que está a segurança nessa região, Ramuth?

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Heródoto, foi uma série de ações que o governo do estado, em conjunto com a prefeitura, realizou. E na segurança pública também. Aliás, eu me reúno semanalmente com o Grupo de Segurança Pública, prefeitura e governo do estado, com as nossas equipes da Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Municipal. E os resultados já estão aí, a olhos vistos, não só para quem frequenta o centro, mas para os comerciantes, também para quem faz turismo na região central. Roubos, Heródoto, se nós compararmos o primeiro trimestre desse ano, o primeiro trimestre do ano passado, queda de 50% dos roubos, 38% dos furtos na região central. Esse resultado vem de um trabalho realizado. Eu lembro que a própria Rádio Nova Brasil fez um ciclo de debates, tão importantes, sobre o centro da cidade, em meados do ano passado, nós tivemos a oportunidade de participar e apresentar um plano de ação para a região central. Tudo aquilo que foi apresentado está sendo executado, é claro, não na velocidade que nós gostaríamos, mas um problema de 30 anos, que o governador Tarcísio, nosso prefeito e Ricardo Nunes, estão enfrentando. E na segurança pública houve a ampliação da atividade delegada, a nova Companhia da Força Tática. Agora, na semana passada a ROCAM, a Polícia Militar de Motos, a Polícia Civil com uma série de investigações, uma ação contra os ferros velhos ou os ferrolhos, que a gente chama que aqueles locais que compravam materiais, muitas vezes materiais suspeitos, das pessoas que, às vezes, trocam aquele recurso para comprar drogas. Então, uma série de ações realizadas na região central e que a gente já colhe os frutos. Não só do ponto de vista da segurança, ali, no que a gente chama de cena aberta de uso, todo mundo conhece como Cracolândia, mas o governo do estado prefere chamar como “cena aberta de uso”, porque a gente não quer associar aquela situação das pessoas, daqueles usuários de drogas, hoje, na Rua dos Protestantes, a um parque de diversões, e Cracolândia parece uma Disneylândia. Ninguém está lá para se divertir, as pessoas estão lá porque passam por um momento difícil de vulnerabilidade. E a nossa missão é poder primeiro assisti-los. E aí nós criamos o HUB de cuidado com o crack e outras drogas, que já atendeu mais de 16 mil pessoas da região central e grande São Paulo, já encaminhou para internação em hospitais especializados ou acolhimento em comunidades terapêuticas, mais de 9 mil pessoas, Heródoto. E todos os dias 20 pessoas deixam a cena aberta de uso, conhecida como Cracolândia ali, que hoje está na Rua dos Protestantes. E aceitam o acolhimento do HUB e aceitam o encaminhamento. Tudo de forma voluntária. E também, claro, as mudanças da urbanização da região central. Ontem, por exemplo, eu estive com prefeito Ricardo Nunes entregando o Parque Princesa Isabel. Era um local onde tinham 4 mil usuários de drogas na região central, há pouco tempo atrás. Hoje, lá na nossa cena aberta de uso da Rua dos Protestantes, 10% disso, apenas 400 usuários de dia, por volta de 1 mil usuários à noite, todos qualificados, Heródoto, essa é uma grande diferença também, nós sabemos exatamente hoje

quem é aquele frequentador da cena aberta de uso. E posso dividir alguns dados aqui com seus ouvintes. Por exemplo, 60% daqueles usuários que frequentam hoje a Rua dos Protestantes, estão descumprindo medidas judiciais, ou seja, eles estão em liberdade, mas deveriam cumprir uma série de medidas. Ou eles tiveram a progressão da pena ou aguardam o julgamento em liberdade e não poderiam, por exemplo, frequentar uma cena como aquela de uso de drogas. Então, nós já notificamos para a Justiça mais de 600 pessoas descumprindo medidas judiciais. Esta foi a notificação para que o nosso Tribunal de Justiça, a Justiça do estado de São Paulo possa nos encaminhar o retorno, para que haja regressão, claro, isso seria aquilo que a gente espera. Mas o Juiz é que decide, se, uma vez descumprindo a própria medida judicial, aquela pessoa deve, então, regredir de regime. E nós já tivemos resposta, infelizmente, apenas menos de 10% daqueles pedidos que foram encaminhados à Justiça, mas respostas positivas, por volta de 70 respostas da Justiça, 2/3 com a regressão. Então, a gente já fez uma incursão ali na região. Nós já também fazemos com que esses usuários que passam a ser procurados quando tem a regressão de pena, possam voltar para o regime fechado. Então, o segredo ali para a gente continuar trabalhando para ter bons resultados, é assistir aquela população carente do centro, seja o usuário da cena aberta ou o morador de rua, que agora tem locais para comer, onde ele se dirige até aquele local e come com dignidade, vai almoçar e jantar com dignidade, não na rua, com uma marmita, um serviço em parceria com o governo do estado e prefeitura. E também, claro, a segurança pública, tornando o centro um local mais assistido e vigiado. Não precisa acreditar em mim, se você hoje que está nos escutando, perguntar para comerciantes ali da Santa Efigênia, da Rua das Motos, aliás, estive com eles ontem, com o Seu Mário, ali da Rua das Motos, com o Fábio, com o Joseph, da Rua Santa Efigênia. Se você perguntar para os moradores ali, para os síndicos dos prédios, todos reconhecem a evolução. É claro que a gente quer oferecer ainda mais. Nós sabemos e temos potencial para cada vez mais entregar o centro para o cidadão de bem, aliás, como fizemos na Praça da Sé e ali, agora no Parque Princesa Isabel, também na própria Rua Santa Efigênia, que estava passando por sérios problemas, assim que nosso governador Tarcísio assumiu. Então, essa sinergia, governo do estado, governador Tarcísio e Ricardo Nunes, já tem dado resultados. Todos têm visto essa ação. Aliás, os jornais de grande circulação já começam a dar notícias positivas em relação ao centro, que é muito difícil. Vocês, eu sei que fazem um acompanhamento da forma correta, fizeram aquele grande trabalho desse ciclo de debates da Nova Brasil. É isso que tem ajudado, sociedade civil junto, prefeitura e governo do estado, trabalhando lado a lado. Então, a gente percebe uma grande evolução e vamos continuar trabalhando para entregar ainda melhores resultados.

HERÓDOTO BARBEIRO, ÂNCORA: Ramuth, muito obrigado, por atender ao Jornal Nova Brasil.

FELICIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu que agradeço, Heródoto, mas quero fazer uma crítica aqui ao Kadu, hein. Kadu, eu sou palmeirense. O tricampeonato é mais do que legítimo do nosso Palmeiras, e eu não poderia deixar a entrevista sem fazer esse protesto contra o Kadu, que procurou minimizar o nosso grande título de tricampeão paulista. Um abraço a todos.

HERÓDOTO BARBEIRO, ÂNCORA: Muito obrigado, ao Felício Ramuth, que é vice-governador de São Paulo. São 7h56min, o Kadu vai ter que falar. Kadu, não sei não, o homem está bravo com você, Kadu.

KADU, COMENTARISTA: Será que eu arrumei encrenca? Vice-governador? Será que eu arrumei? Bom, Vice-governador, com todo respeito, eu tava brincando, é brincadeira.

HERÓDOTO BARBEIRO, ÂNCORA: Não, não volto atrás não, não, não vai voltar atrás não!

KADU, COMENTARISTA: Não, pelo menos, aqui a gente fala que é brincadeira, Heródoto. Alivia a minha aí, por favor, vai!

minutos e gente fala aqui sobre são paulo porque quase dois anos de uma mega operação policial que pessoa usuários de drogas e traficantes da cracolândia praça princesa isabel se tornou oficialmente um parque a área de quase dezessete mil metros quadrados recebeu investimentos de praticamente dois milhões de reais para a reforma dos canteiros calçadas e passeios além de instalação de uma quadra poliesportiva o prefeito ricardo nunes fez a inauguração oficial do local nos campos elíseos no centro da cidade ressaltou operação policial contra o tráfico que era imperdível local terrível cheio de barraca do tráfico de drogas traficantes teve a ação da polícia aqui essas barracas aí que sabendo siga prefeitura três ofertou essas pessoas tratamento quem quisesse ser tratado e uma ação da polícia civil da polícia militar da gcm a prisão dos traficantes foram instalados trinta bancos de concreto e equipamentos de ginástica academia para idosos além de brinquedos legal de o espaço também foi cercado essa nova configuração deve ser provisória nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o terminal princesa isabel a gestão estadual área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do estado a região central estudos apontam que o parque vai fazer parte da extensa esplanada com doze prédios da administração pública as grades portanto devem desaparecer o parque é facilmente identificado na região central pela presença do monumento a duque de caxias trata-se de uma escultura de bronze patinado com quarenta e oito metros de altura em sua base feita de concreto a ilustrações do em alto relevo que contam com a trajetória do duque a obra do artista víctor brecheret existe desde mil novecentos e sessenta no local devem se lembrar dois anos atrás da praça foi alvo de uma grande operação policial para colocar fim à venda de drogas muitos homens da polícia prefeitura desencadearam uma ação para retirar bakar barracas lonas tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada cracolândia usuários e dependentes químicos se deslocaram a praça depois de ocuparem a região da praça júlio prestes por causa e por quase três décadas a operação esvaziou a princesa isabel mais provocou o espalhamento da concentração de usuários e traficantes o chamado fluxo por vários pontos da região central tem um levantamento do estadão com base no mapeamento da prefeitura que mostra que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos onze vias só no ano passado hoje a principal concentração na rua gusmões nunes disse

prefeitura ampliou os acolhimento seus tratamentos aos dependentes antes do início das operações policiais prefeito afirma que mais de duas mil e quinhentas pessoas estão tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual nove nove quatro oito um hum sete

da gente parar um pouquinho pra juntos saber o que é notícia

capas de alguns dos principais jornais do país edições desta sexta-feira que demorou um bocado mas chegou hoje é dia doze de abril de dois mil e vinte e quatro teve uma ótima sexta feira pra todos mas vamos começar hoje pela folha de são paulo lula mantém saidinha de presos em veto parcial de lei decisão diz governo garante direito a visita familiar congresso dará palavra final o passar adiante porque a gente trata mais esse assunto que é manchete em praticamente todos os jornais já com outra pegada jogando um pouco mais pra frente prevendo por exemplo qual deve ser a reação do congresso o veto do presidente lula tem uma foto do old stimpson pra tentar nos acompanhando pelo rádio e milhares de pessoas fazem isso todas as manhãs uma tradição de muito tempo ou james simpson na capa da folha de são paulo o ex jogador em júri em mil novecentos e noventa e quatro pelo assassinato da ex-mulher e de amigo dela morreu ontem aos setenta e seis anos estrela do futebol americano conhecido pelo julgamento do século e por perseguição ao vivo na tv assistida por noventa e cinco milhões de pessoas que mais existem pra trazer pra vocês da capa da folha hoje estatal pode ser usada para turbinar casa própria o governo lula pretende autorizar a estatal emgea empresa gestora de ativos a comprar parte da carteira de crédito imobiliário de bancos liberando dinheiro novo pra alavancar financiamento a iniciativa deve integrar uma medida provisória a ser lançado semana que vem o petista vê na ampliação de empréstimos um motor para o crescimento do pib enquanto isso educação e saúde têm corte de quatro bi pra saber qual arcabouço fiscal a gestão lula diminuiu recursos pra dois mil e vinte e quatro de bolsas em universidades e programas como o farmácia popular em são paulo a gente fala muito sobre o rio de janeiro na como o crime está entranhado na política na vida cotidiana do rio de janeiro nas instituições do rio de janeiro são paulo tá nada diferente não grupo suspeito em máfia dos ônibus movimentou bilhão de reais os sócios da upe bus empresa de ônibus que levava dinheiro lavava perdão dinheiro para o pcc teria movimentado junto a outros integrantes do grupo criminoso cerca de um bi em atividades ilícitas e sim um ano e meio segundo o ministério público tem uma foto de uma juíza pra quem tá nos acompanhando por imagem dá pra ver a juíza assinando o termo de posse ela é a maria de fátima dos santos gomes tomou posse ontem como desembargadora do tribunal de justiça paulista um evento corriqueiro né porque tá na capa do jornal porque o conselho nacional de justiça instituiu a alternância de gênero para vagas em segunda instância e a partir dessa decisão que uma mulher tomou posse no tj de são paulo dengue e casas gripais mostram upas em são paulo tem uma foto embaixo dá pra ver de uma upa em são miguel paulista bairro da zona leste de são paulo abarrotada de gente paciente está esperando até oito horas por atendimento para casos de dengue sintomas gripais em unidades de pronto atendimento da zona norte e leste da capital a secretaria de saúde não comentou como da uma olhadinha na capa do correio braziliense lembrando que as filas também acontecem talvez não demora em oito horas mas demoram muito tempo e muitos hospitais particulares de são paulo ontem mesmo estava acompanhando um conhecido acompanhe por rede social né na fila de um hospital portante aqui da zona oeste da cidade de são paulo sérgio quatro horas e os pacientes ameaçando um quebra quebra ainda bem que não aconteceu espero que não tenha acontecido na pelo menos ele parou antes do quebra-quebra ou destruíram celular dele uma coisa se pacificou no pronto-socorro da zona oeste de são paulo hospital particular também horas de espera vou correio braziliense destaca o que o guia do brasileiro campeonato brasileiro começa amanhã finalmente o campeonato brasileiro começa agora teremos jogo praticamente todo dia pra quem gosta de futebol é uma maravilha para quem trabalha com futebol atleta treinador começa aquela época em que eles começam a chiar reclamar muito não sem razão mas enfim ainda bem que tem jogo todo dia começa amanhã o campeonato brasileiro de futebol

congresso se mobiliza contra veto ao fim da saidinha que lembra o que eu disse que tinha jornal já projetando o recebimento pelo congresso do veto e o que fazer com esse veto pois bem o correio braziliense é um deles uma das bandeiras da oposição além da saidinha foi sancionada por lula com o veto seguindo orientação do ministro da justiça ricardo lewandowski houve retirada da proibição aos presos do semiaberto de visitarem as famílias em datas festivas mas foram mantidos artigos contra a liberação de condenados por crimes

hediondos líderes de partidos adversários do presidente apostam na derrubada do veto e criticam o petista o jornal destaca uma frase do senador sérgio moro lula ignora as vítimas e a segurança da sociedade e confirmou porque foi o candidato favorito nos presídios o embate público entre morais e mas que acabou avalia barros o supremo tribunal federal que virar essa página passar a de fulanizar a discussão sobre redes sociais busquem morais e não cair nas armadilhas propostas pelo empresário só agir se ele eventualmente confrontar as leis o que não fez até agora apesar de muito prometer e de muito ameaça vamos em frente aqui já passamos pela folha pelo correio agora estadão você da uma olhadinha na capa do jornal o estado de são paulo lula a mesma manchete lula se oponha congresso libera saída de presos para ver a família oposição se articula para derrubar veto que beneficia detentos supremo tribunal federal decide que estado deve indenizar vítima de operação policial corte definiu que a união e os estados serão responsabilizados mesmo quando não houver conclusão sobre a origem do disparo o estadão também dá destaque para discussão pública entre arthur lira e o ministro de relações institucionais alexandre padilha lira sobe tom contra o governo e se queixa de interferência entre poderes após votação que manteve chiquinho brazão preso mandante do assassinato da marília franco do ânderson gomes presidente da câmara atacou o ministro alexandre padilha a quem chamou de desafeto pessoal abre aspas pra ele é um desafeto além de pessoal e incompetente brasil vejam supressão e dólar em alta com novo quadro externo investidores estão mais atentos à situação das contas públicas brasileira tem uma foto grande na capa do jornal o estado de são paulo da praça princesa isabel praça princesa isabel ganhou ares de parque o time está no estadão após operação policial que dispersou usuários de droga e traficantes da cracolândia a praça princesa isabel no centro de são paulo foi reformada e se tornou oficialmente um parque a área de dezesseis mil metros quadrados ganhou equipamentos esportivos de lazer e foi cercada este é um ponto importante a prefeitura vai cercando as praças e deixam-se praças viram parques não é diferente alguém pode dizer armas fica mais que bush vai ter uma grade na vi é o que tem pra hoje é o jeito que estão conseguindo dar a praça da sé por exemplo tá toda gradeada o que não impede de ter uma série de pessoas vivendo ali né mas colocaram grades na agora tá tudo seguro e se apoderar de toda a cidade na sobra numa grande tela e aí vai ficar seguro mas eis enfim o globo vou dar uma olhadinha no globo só pra encerrar sugiro que a mesma manchete lula veta trecho de lei que impede presos de sair pra visitar a família texto que restringe benefícios da saidinha foi aprovado pelo congresso que voltará a decisão do presidente alta popularidade de governadores de oposição desafia o planalto numa pesquisa divulgada ontem que mostra aprovação alta em goiás o governador de goiás no paraná usadas para esse fim nos seus respectivos estados goiás paraná minas e são paulo pesquisa quércia em são paulo minas goiás paraná mostra bons índices de nomes cotados para a disputa presidencial de vinte e seis tarcísio de freitas romeu zema ronaldo caiado e ratinho júnior lyra ataca ministro da articulação política meu desafeto pessoal já falamos disso estado responsável por bala perdida em ação policial também já falamos do assunto principal foto na capa do globo pra quem está nos acompanhando no carro pelo rádio e incerteza sobre reféns israelenses emperra a negociação de paz e tem uma foto amasa alega não ter em seu poder quarenta reféns que

atendam a proposta dos estados unidos de cessar-fogo ante o impasse pressão sobre o governo netanyahu em tel-aviv e essa foto se intensifica é um protesto contra o governo netanyahu em tel-aviv metade dos cento e trinta e seis capturados lá em sete de outubro pode não ter sobrevivido e pra quem tá indo pra padaria agora tomou o café da manhã vou tá se preparando pra sair de casa tomando café da manhã preparando café das crianças que vão pra escola acho que é uma boa notícia parece que o jogo nutricional viru e aí tem uma foto não dá pra ver aqui mas eu te escrevo pra vocês tem uma foto de um pãozinho e de uma tapioca apontado como vilão de dietas saudáveis ou para emagrecer o pão francês nosso de cada dia é reabilitado por um número crescente de nutricionistas em comparação com a incensada tapioca que sempre acontece assim como se come tapioca parece ser mais saudável neta emagrecendo qualquer uma tapioca não pão em comparação com a incensada tapioca segundo haja alimentação o carro chefe da padaria leva vantagem na quantidade de calorias de tem menos calorias no pão francês do que na tapioca nas proteínas inativas ingeridas além de cá entre nós salvo gosto muito específico ser muito melhor muito mais saboroso e acho que era mais ou menos por aí nós passamos então pelo globo folha estadão pela folha e pelo correio braziliense são seis horas e quarenta e sete minutos ótima manhã de sexta feira pra todos o trio de bilionários brasileiros jorge paulo lemann marcel hermann telles e carlos alberto sicupira não são

risos três horas em ponto bom dia pra você que está conosco bem vindo bem vinda jornal eldorado no ar aqui na rádio dos melhores ouvintes tudo bem por aí nesta sexta feira dia doze de abril de dois mil e vinte e quatro pessoa carolina escolhi contigo aqui nas próximas três horas e meia atualizando o noticiário trazendo o que há de mais importante no brasil e no mundo neste dia em que vai ser bach está de folga voltando a segunda feira aqui ao nosso convívio está aproveitando esta dormindo também quer justo mas seguimos por conta e risco aqui apresentando para vocês notícias importantes dentre elas o presidente lula que vetou ontem à parte de um projeto de lei aprovado pelo congresso no mês passado que proibia a saída temporária de presos do regime semiaberto para visita à família o ministro da justiça alexandre ricardo lewandowski afirmou que lula sancionou todos os demais artigos do texto entre eles o que classificou como o mais dramático por proibir o benefício a detentos no regime semiaberto que tenham sido condenados por crimes hediondos ou com uso de violência agora né esse texto vai ter que voltar ao congresso e

pode gerar mais um atrito entre governo executivo e legislativo que na maioria das vezes em que isso aconteceu na de devolver a matéria o congresso derrubou o veto presidencial a oposição começou ontem mesmo a se mobilizar já com esse objetivo também vamos falar da da subida de tom do presidente da câmara arthur lira que chamou ontem o ministro das relações institucionais alexandre padilha se desafeto pessoal e incompetente após divergências sobre a prisão do deputado chiquinho brazão que foi mantida na véspera pelo plenário da casa mira reagiu ao ser questionado sobre notícias de que teria se enfraquecido com a manutenção da detenção do parlamentar acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora maria hélio franco outro assunto de hoje a crescente expectativa de que as taxas de juros dos estados unidos possam permanecer patamar elevado por um período maior do que o previsto por causa do repique da inflação no país aumentou a pressão dos investidores sobre a economia brasileira nas últimas semanas os ativos domésticos viveram um movimento negativo coordenado e depois euforia observada no fim do ano passado a bolsa de valores registrou uma fuga bilionária de estrangeiros o dólar mudou de patamar e superou a faixa dos cinco reais e os juros futuros subiram é assunto quente vai é trazer especialistas pra falar um pouco mais aqui no jornal eldorado outro destaque aqui de são paulo vai pra região da cracolândia quase dois anos após a realização de uma mega operação policial se dispersou usuários de drogas e traficantes do centro a praça princesa isabel se tornou oficialmente um parque o prefeito ricardo nunes fez ontem inauguração oficial do local é uma área bem grande que recebeu investimento de quase dois milhões de reais para reforma dos canteiros calçadas e passeios e construção também de uma quadra poliesportiva entre outras modificações também tem bancos ele na região àquela a que li aquela academia para idosos enfim o espaço foi totalmente cercado a área será assumida pelo governo de são paulo no âmbito do projeto de transferência da sede do poder executivo do estado para a região central quiça mesmo falar do parque ibirapuera que pode ganhar o nome de rita lee o projeto foi aprovado em primeira votação na câmara municipal de vereadores e depois de uma segunda rodada passará para a aprovação do prefeito ricardo nunes na justificativa do projeto destaca-se que o ibira foi frequentemente referenciado pela cantora em músicas fotografias e entrevistas a rainha do rock chamava o parque ibirapuera de floresta encantada e a rádio adorado hoje quer saber de você qual outro equipamento público né parques praças ruas deveria mudar de nome nove nove quatro oito um hum sete sete sete participe mande esta mensagem pra gente que pode ser tanto mensagem de texto o divórcio pra gente conversar com você até as nove e meia da manhã são seis horas e quatro minutos o ministro da justiça ricardo lewandowski afirmou que orientou o presidente

e quarenta e oito andré pinheiro novamente moscou suas informações andré por gentileza correrá noite pra você boa noite também ao ouvinte a prefeitura de são paulo inaugurou nesta quinta-feira o parque e princesa isabel no centro da cidade a inauguração acontece dois anos após a mega operação policial que dispersou a concentração de usuários no fluxo da cracolândia na praça princesa isabel a ação fez com que os dependentes químicos ficassem espalhados por diversas ruas da região central o projeto da prefeitura é transferir o parque ao governo do estado que planeja mudar a sede administrativa para a região a nova infraestrutura do parque e princesa isabel conta com corredores de passeio quadra esportiva parquinho infantil e equipamentos de ginástica o espaço foi totalmente cercado relator essas informações de andré pinheiro muito obrigado agora sete quarenta e nove na espm inovar não é

princesa isabel após quase um ano em que o local ficou fechado a reabertura foi feita em cerimônia nesta quinta-feira o local tinha sido fechado em maio de dois mil e vinte e dois estava em obras desde que a Cracolândia saiu de lá a área tinha sido tomada nem pelos usuários de drogas e também por traficantes houve uma operação da polícia civil a retirada é e de toda essa área onde depois foi fundado o parque entre aspas né porque ela praça princesa isabel depois de tornou um parque e o espaço chegou a ser reaberto no ano passado mas foi fechado em seguida desde então estava fechado reaberto agora e o prefeito ricardo nunes falou hoje nesta cerimônia destacou que a abertura faz parte da sanção de reconstrução do centro da cidade esse local era um local tomado de barracas de traficantes e usuários barracas estas que eram utilizadas para atividades ilícitas e criminosas e depois o trabalho da prefeitura de são paulo com estado de ofertar através das redes sociais da saúde o acolhimento atendimento às pessoas que eram utilizados de drogas e fazer a prisão dos traficantes e o processo de revitalização hoje a gente entrega que o parque precisa ser totalmente requalificado de uma ação urbanística do novo centro de são paulo após as obras o parque princesa isabel ganhou academia ao ar livre é um brinquedo para crianças uma quadra e também uma área cercada para cachorros o parque vai funcionar das seis da manhã às seis da tarde contando com segurança privada de acordo com o prefeito também guarda civil metropolitana e da ronda da polícia militar no entorno nos arredores agora a gestão ricardo nunes

seguem com o plano de do a área do parque pro governo do estado a gestão tarcísio de freitas pretende construir a nova sede administrativa exatamente em torno da da princesa isabel e a próxima seria transformada em uma espécie de esplanada projeto para doação foi enviado já para câmara municipal e precisa ser aprovada em dois turnos de votação na primeira votação já foi aprovado deste brasil o

em foco recebendo tainá rafaella a sua mãe yolanda santos nós vamos falar aí como nós já havíamos comentado inclusive aqui na nossa redes sociais sobre capes a a e o capitão já vimos falamos e algum tempo inclusive peço vire profissionais que trabalham no caps que denunciaram o caps a lógica eles têm um certo receio denunciar por ser funcionário público na e o funcionário público vai sofrer a retaliação mas a gente já vem falando sobre isso também recebia e umas notas aqui do governo do estado sobre o rubin narmer cuidada e de crack drogas na do governo de são paulo danos números astronômicos em do abismo atendeu já onze mil e quinhentas pessoas encaminhando todas elas vêm para tratamento em dependência química ateliês crua não temos mais esse problema na cidade são paulo ganhou onze mil e quinhentos atendimentos à a

e visto que não também conosco aí josé carlos oliveira josé carlos oliveira terapeuta inés acaba aí dadá também do do sindicato dos comerciários aquele são paulo mal antes de mais nada eu vou abrindo aqui com landau santos bom dia yolanda fique à vontade bom dia é um prazer estar aqui com vocês hoje né vim com essa situação que eu estou com a minha filha ela tem dezessete anos fez acabou de fazer agora em mar ão e nós somos passando assim a minha família na verdade com essa situação com ela nós estamos acompanhando ela no cap desde dois mil e vinte e um nela vamos lá pra lá aonde ele lá ela não foi diagnosticada ficou até já vi os dois mil e vinte e três fazendo tratamento até então falava de depressão e hoje o quadro é foi só se agravando irritar uma degradação que da onde eu não tenho mais controle não tenho não me vejo em condições de solucionar sozinha então bom mas isso é pelos nossos ouvintes entenderem né nós vamos partir daí a terra a falar um pouco mais esse aqui contar a história para até que até onerosos até os dias de hoje né não chegam e mas isso a gente já vai bater no papa e durante o programa a tainá tainá rafaella bom dia tainá dia bom dia e há e a nicole afirma armand sua filha mais velha rainha afirma quantas ele vem não entendi você tem receita em vídeo à e pedi que era de vinte e oito irmãos só eu vou perder só que você chega baixar rock you nós temos ali o pessoal da tag eu sou mais velha é de vinte e oito foi poxa vinte e um escrivão é amanhã à noite um os meus pais e na verdade foram trinta e seis irmãos claro que foi quatro ou quatro ou esposas trinta e seis irmãos o pessoal do nordeste lá era barra pesada à e no nordeste a hamburgo pernambuco da só estou pensando cara a é esse sheikh zé patentou tantas mulheres rangel trinta e seis trinta e seis irmãos é ver ganhou seu seu pai seu pai queria viver de salário família naquele tempo não tinha na verdade do salário wagner ele é melhor controlar o mínimo já dava para sustentar uma foi a janela naquela época largou trinta e seis de janeiro real o rapaz que salário mínimo quer a bola que leva o reverso direito a trinta e seis a hoje hoje os salários mínimos consegue sustentar um banho neurobióloga algo que isso cair pão zagato da ótica então a o zé carlos e é parceiro nosso aqui e ele trouxe a a este caso da da a holanda da da tainá com as da tainá é irmã da tainá filha leyland que é esse problema que a gente vem enfrentando a gente vem denunciando isso e a respeito do caps é e dos tratamentos né se mostram mostram números sobre esse tratamento que na verdade não combina nem um pouco a realidade muita carne não há anos é um programa né pedro que eu sempre questiono algumas coisas que o cap se um programa que está ligada à redução de danos e né e eu e o josé carlos eu sou totalmente contra se a questão de trocar uma droga por outra não é comigo comigo é oito ou oitenta ou você para você não para na eu participei inclusive num curso na época do governo dilma que eu fui o único na sala com fui contra porque quando colocaram uma proposta de um usuário de crack começar a fumar maconha fuller não sou contra lauren troca maconha pelo slater moraram nela marcão é exatamente trocar em crack pela maconha é a redução de redução de danos eu sou totalmente contra e vida alves viveu da alves nossa jornalista comentarista e escritora na vida alves são uma trajetória muito grande ina na área do jornalismo do

radialista também mais nessa questão do combate à droga acho que referência é bom dia rio da van exatamente fechando uma matéria sobre o que vocês estão falando que eu estava fazendo uma matéria sobre descendo na europa nos estados unidos sobre as drogas e essa história da redução de danos é sim eu quero me solidarizar com a senhora porque isto é o que nós estamos vendo em toda são paulo é que as senhoras estão passando infelizmente é a realidade das famílias e que o governo nem municipal nem estadual ainda ataca e trata as pessoas porque ninguém quer pessoas querem tratamento e não o nem o cap nenhum robson cuidando isto assim é eu recebo vários telefonemas de mães que sofrem a mesma coisa então aí é muito obrigado em primeiro lugar vocês estarem aqui pela coragem de vir em lutar pela sua família fica sem família renata muito obrigada zé por ter estar aqui então é assim é eu gostaria de que as senhoras aproveitassem este momento importante em que as autoridades estão nos ouvindo eles ouvem o programa do pedro e relatassem exatamente o que está acontecendo com essa pessoa tão querida que tem dezessete anos e que já é vítima das drogas a minha irmã onde colhe dois mil e vinte ela era filha de outro pai então meu padrasto veio a falecer nos dois mil e vinte durante a pandemia ir a nicole logo depois começou acho que em torno de cinco a seis meses ela começou apresentar comportamentos diferentes então a gente percebeu que faltava mais quieta mais fechada trancada dentro do quarto freeman e vão procurar um caps eu pesquisei a respeito levamos ela no caps e foi lá que começou sua trajetória no início à lide precocemente diagnosticaram amo um aroma depressão geram pro início processo inicial de depressão junto mesmo com a ansiedade foram se iniciando a medicação torna encolhem dois mil e vinte e um meio fazendo tratamento com medicação ela participava também lá da ambiência né que passar o dia lá no caps tange ao longo desses anos a nicole agora que ela não tá mais frequentam o caps durante esses anos ela veio fazendo tratamento lá em alguns momentos durante essa trajetória o remédio a medicação sim nós tínhamos o acesso acesso a psiquiatras os terapeutas também tenham adentra o projeto mandou o em dois mil e vinte e dois final comecei a perceber o clima e o tempo de tratamento que hoje nicole tem eles não conseguem fechar um diagnóstico tão eles disseram só depois os dezoito anos mas nós queríamos um diagnóstico prá ter um ano passado por onde lhe dá não tinha e não não nos deram e durante esse tempo também alguns episódios que foram é a nicole também lá dentro ela sempre foi muito bem sim elas são super muito assim ela começou o tratamento com que idade e havia alguma desconfiança do uso de drogas na começou com treze com treze e até então sem uso dois bronze em dois mil e vinte acha treze anos hoje a nicole já completou dezessete essa semana passada e até de início não foi com uso de drogas uso de drogas ela passou a fazer tem cerca de um ano e meio um anel conheceu onde e com quem for foi com amigos amigos onde a gente mora inclusive ela está indo para um pouquinho mãe então assim é a falando um pouco da situação dela é sair de lá ou cá l tinha ela costumava muito ela se auto mutilava né e também todas as vezes que ela ia pro carlos eles têm lá ela acaba numa de que ao dois o e theo ir ou juvenil dois e tinham três então sempre que ela fez chegava lá com cortes nos braços eles encaminhavam ela provou pref três ela acaba duas semana e voltava da rede se ela passou por sete internações mas sete internações em que momento ela começou a ser internada por droga e qual droga léo por droga ela não foi nem por droga especificamente ela nunca foi internada por droga revela usou não então nenhuma dessas internações lá dentro ela começou a fumar cigarro lá dentro ela estava lá me ligou pedindo material foi filha você não fumavam não fumo sim e lá por que eles fumam leoneses dois ele fumou livremente pode fumar os adolescendo a quem vai fumar em oito anos em que cabe no cap três no penha no terreno bem em que momento ela experimentou maconha ou outra droga em novo e ela começou um ano o ano passado vinte e três foi novembro de vinte e dois grandes multidões anotava com

amigos numa praça próximo da onde a gente mora acho graça afinal estava com amigos próximos da praça onde a legit mora e aí apresentaram para ela a maconha como minha mãe bem disse ela até então não fazia uso de nenhuma substância humana nem fumava só que um desses caps ela chegou acho que lá ela viu teve contato com pessoas que lá dentro podem fumar dentro do cap menor menores e a nicole ligou pra minha mãe mãe eu queria um cigarro e minha mãe olha eu não vou te dar não vou comprar então não e posteriormente foi acumulando situações educados isso foi algo que foi minha mãe fez até uma reclamação muito grade refletia a nicole lá dentro sem autorização ela uma enfermeira foi uma enfermeira que deu sinal pra ela ela pediu cigarro estava discutindo acordos essência tavares em dezesseis dezessete ela até agora de maré continuando a seis anos é usado de cigarro para ela a cápsula enfermeira arca é não permite não o eca proíbe modelar é liberar e a minha mãe já tinha lá você pode autorizar que o paciente tem acesso ao cigarro ou não a mãe a mãe minha mãe nós menor é menores porque lá como de fazem uso de substâncias alguns fazem cigarro pra se controlar então você pode permitir ou não me ama e viana ficam misturados em os veículos ficam no prazo certo agora quando ela experimentou maconha é ela contou pra vocês o que mudou no comportamento dela não marcou ela não contou a ela não e tal aí no em novembro a só fez a a experiência com maconha em janeiro ela foi internada ela estava passou uma situação já gera clínica nelas percebeu que ela não comia mais ela não tinha mais fome e vomitando muito vomitando demais e eu trabalho com meu trabalho de assim já não filha pedi pra minha filha levá-la até um pronto-socorro aonde fizeram exame fazendo um exame lage sangue ela estava com anemia alto a hemoglobina dela estava sete por um corte que ela tinha feito antes tentasse cortar durante o e perdendo assim muito sangue ela perdeu um balde de sangue essa é a situação da minha fé ela perdeu um balde de sangue e levou a uma anemia da última não tinha mais vontade de comer nesse episódio ela já estava fazendo uso da maconha e j vai fazer o que eu confiei no começo quando a minha mãe pediu auxílio pode levá-la no hospital descomplica cortava com a pressão baixa talvez usando maconha droga em excesso e a gente percebeu a fome ao chegar em casa com fome até mesmo comportamento por conta do diagnóstico como era o comportamento animal chegava ela começou a ficar mais um pouco mais agressiva minha mãe também em alguns momentos quando ela não tinha aproximado quando ela fumava eu chegava em casa um pouco mais relaxada com os olhos pequenos então minha mãe tem algo estranho a nicole foi ficando um pouco mais querendo dormir por mais tempo então como é que ela comprava daquela minha ídola era pra eu vou fazer uma pergunta houve campanha eu percebo cartagena assim é o pesquisou bastante conhece o povo ela falou alerta os olhos pequenos sem fome isso aquilo que você tem assim noção de quem de quem de quem usa esse tipo de substância de identificar né aí foi aí você no comê-la é eu já fui pesquisando sinais né e assim na praça bem sincero eu mostrei de boné na região leste dos acaba tendo contato com amigos com pessoas que fazem hoje hoje é no e não é só zona leste não é toda é muito normal é líquido chrissy com isto se acabe identificando alguns sinais mas na minha mãe no começo não percebia fake de cara eu percebi eu sempre deu o primeiro alerta pra minha mãe é inclusive agora de descobrir qual também causa noutro tipo de droga que daqui agora é a cocaína só que quando ela começou a apresentar algumas mudanças eu fui mãe eu também eu que tive o primeiro alerta os alertas como sudorese intensa agressividade o que antes ela comia ela parou parou de comer teu freeman alguma substância tá diferente no organismo da nicole eu queria colocar o zé os dos é claro que é o responsável pelo atendimento dependentes dentro sindicato dos comerciários que é o maior do país zé carlos elas estão descrevendo aqui é esse sinais assim esses sinais eles caracterizam o uso da maconha é inclusive o eles costumam falar na gíria larica né que a maconha além da fome mesmo se come tudo se

pode bom a bandeja aqueles corpos leves mas há outras drogas já não pega exatamente como usá-las anfetaminas por exemplo já tira o apetite tira o sono né e assim por diante mas a maconha é muito fácil identificar pelos olhos muito vermelhos na e que impede a passagem de oxigênio então nem a ele assisti com um olho vermelhos e as pupilas se dilatam né aí a fome é terrível e come tudo que aparecia na frente agora quando já deixo de comer já é outro já já vai por outro caminho já vai pela cocaína já vai apelar pelas anfetaminas né tem que a gentil no popular fala que bolinha riot nem pelos caminhoneiros motoboys as coisas que eles usam mas é mais ou menos isso quando ela estava já na maconha que você percebeu primeiro o o que mudou no comportamento dela em casa e como é que ela conseguiu o dinheiro para pagar a droga olhando encolhe em casa com o uso da maconha que que nós percebemos quando a minha mãe diz percebeu a sonolência e tudo mais já fui diagnosticado mas o comportamento dela em casa de certa forma ela ficou acho que foi uma coisa está mais relaxada mais tranquila assim tornam estava tão agressiva quanto hoje ela está eu estava de uma forma mais calma mais tranquila somente quando ela fazia uso em questão de dinheiro no começo quando nicole começa a fazer isso algum dinheiro minha mãe não tinha nenhum problema com a nicole de pegar dinheiro pegar coisa a nicole começou a fazer então antes ela pediram dinheiro comprar um um hot dog na praça minha mãe dava o dinheiro só que a gente perceber que ela não comia ela chegava em casa com mais fome árabe dilma eu quero eu vou trabalhar minha mãe se pode deixar um dinheiro por mixer durante o dia só que se dinheiro não comprava nada da gente começou a perceber quando a minha a gente realmente de fato nicole estou fumando maconha e a mãe então cortou o dinheiro assim não vou mais deixar de ir com você a carne começa a vender coisas mas ela começou a vender fizeram comércio rotina de infância nós comprávamos muito brinquedo para ela como mesas de pimbolim é esqueite ela vendeu os três skates dela ela vendeu esse brinquedo que era muito de banco imobiliário ela já vi notar nem da pra amigos pra conhecidos porque ela teria camisetas dela melhor lá já vendeu e hoje idiota na situação que eu não posso ter um cartão todos meus cartões são bloqueado ela passa lá lacerda redondezas já falei pras pessoas não faz ela passa uma coisa carter pede picks no dinheiro ou ela pede emprestado em nome da minha mãe ela pede ela usa falar falar grava alto para vizinho os outros de um vizinho me cobrando dinheiro que ela gravou um álbum sobre minha voz brennan notou devendo se não se adaptar a ela a placa de estava passando necessidade formila pela pedir dinheiro então se ela aguentar o pico menos e quem e mais agressividade da hoje em dia sim a minha filha não era com tudo isso ela não tinha agressividade comigo dentro de casa restabelecido idade agressividade de eu falar pra ela se ela não tem mais ela se desligou totalmente então nessa ela ainda passa a clínica em dois mil e vinte e três lakh diagnosticar ou borderline fleck era uma borda ela no caps nunca tinha me falado isso eu cheguei até perguntava se ele me afiliar uma psiquiatra mão uma psicopata foi pela atitude deles falar na uma e e eles e eu questionei ao cargo porque que vocês mecânica largamente helena borderline porque mãe não se fecham o diagnóstico até os dezoito anos o que quer uma borda elaine zé por favor e eu queria fazer também uma pergunta e depois para ela mas claro então eu vou dar line é uma mudança de transtorno transformação surto psicótico você tem várias reações diferente diferente né quem então é é uma doença que não é muito comentada a respeito nele se sai se sai do jogo é de uma tranquilidade para uma euforia extrema de uma hora pra outra assembléia almeirão não mudam de comportamento muito brooke candy não é evolução pois as buscas não é crise é uma coisa que realmente eu já cheguei a acompanhar alguns colegas que três deles os comportamentos que naquela época não sabíamos que era verdade que ainda não tinha sido da diagnose tem em tem controle da integral também e a mesma coisa aprimorar o romance de assim ao esquizofrenia né cheio e a gente sabe que é uma doença que não tem

cura mas tem tratamento é a calma e a gente consegue controlar de acordo que tomamos no e aí tem uma vida normal outro lado tudo certinho tem controle sim mas o grande erro de alguma instituição como até o próprio capta já presenciei isso até entendo é uma garota cotado para ganhar que é a família pensava que não era usuário de droga e anotava com esquizofrenia mesada e depois de trinta dias anotava na clínica tomando os medicamentos tudo certinho ela mudou completamente a uma outra pessoa e ela ficou seis meses acabou sendo acabou contribuindo colaborando com a própria instituição saiu de lá fez curso de bombeiro civil né é hoje trabalha até com a mãe a mãe resolveu pro interior trazidos sem

porque foi diagnosticado corretamente é recorde no guarujá deu a lógica o tratamento o que me deixa indignado é o cap conter com aquela toda aquela de funcionar é na e não identificadas o o eu já tive conheço botava falando aqui no off né nós conhece profissionais psiquiatra e outros funcionar bem dentro do cap é um local de despejo de pessoas assim é tudo muito lindo muito bonitinho a xinhua literalmente nea literatura pregam uma coisa por lá dentro do nono vai tratar nada eles não vou tratar nada é assim é uma forma só de você é bizet que a pessoa da sua data da passando por por por um profissional alguma coisa que o estado tem fornecer levar e são limitados também eu acredito eu o quanto mais ali eu vi que eles são limitados a tudo porque ou no ano quando ela ficará mais do que tentar que ela tinha borderline ela voltou ficou um mês lá e então ela voltou pro voltou a ser acompanhada pelo capes foi e foi onde eu questionei eles me falaram adelaide falar mãe até os dezoito anos não se fecham já em nós né eu desconheço são grandes ganhos agora eu só queria fazer a pergunta que patinar tainá é você falou que a nicole ela vamos e assim começou na a apresentar não não porque são de droga mas apresentam um comportamento diferente a partir do momento que o pai faleceu fato foi a mudança talvez talvez ali eu estar até então ela ela era normal era assim ela não tinha era ela que um comportamento normal de uma menina de treze anos no mínimo doze anos não me vejo sem a nicole desde nicole desde pequena vi já percebi alguns comportamentos diferentes de outras crianças nikola era um pouco mais agitada a gente achava que poderia ter diagnósticos como é cdh dela não consigo prestar atenção e tocava mãe outra uma bipolaridade ou fica nervosa uma criança só que a gente colocou na adolescência isso pode ser que melhore e a nicole ela foi e quando com treze anos ela tinha apesar desses comportamentos hoje te levou ali a vida ela tinha algumas dificuldades de interação social na escola então descrédito as amizades de manter o contato era uma criança nervosa então não foi fácil a infância dela nunca foi fácil tite sempre soube que tinha uma dificuldade ali de e de manter a nicole dentro dos limites do não do segura ela do controlar tão quando ela completou treze anos meu padrasto faleceu e foi ali foi o estopim para a mudança de atitude da nicole é foi isso porque ela já tinha um comportamento agitado ela faz esportes apesar gostava de andar de skate e jogavam futebol e academia quando ele faleceu ela se trancou então ali de de cara sem a gente perceber o quadro mais depressivo né a nicole agora é ela tinha depois a encontra diagnosticar borderline o bordão nesse tram transtornos personalidade entre essas pessoas estão com nome borderline eu pesquiso muito hoje somente para destruir a minha mãe e pra mim saber como ela vai reagir disse é bom estar preparado subordinada eles são conhecido como são pessoas que vivem aborda porque borderline então sou muito oito ou oitenta extremistas extremistas demais um judeu de um lado no momento que você tá falando eles te amo na no mesmo segundo passou pouca coisa eles já te odeiam na mesma proporção não só que sim ela pegar raiva é realmente descontrolado no começo quanto o médico fui com ela na consulta foi eu que levei na consulta e o médico da clínica que nós levamos ela ela foi internada ela estava no hospital porque perdeu três litros de sangue e em um médico do hospital falou não vou liberar ela falou muito convênio convênio falou bom eu vou achar uma clínica

pra a gente manda elas têm trinta dias só eu sou aquele que seja quando chegou nessa clínica foi fazer a primeira avaliação fui eu que levei minha mãe estava trabalhando contei pra ela um pouquinho do histórico bem básico médico de carne já flórea eu vou falar pra você curtir ouviu falar de borderline eu já tinha ouvido falar mas não me aprofundei e quando ele falou assim abriu meus olhos o free meu deus explica muita coisa e foi naquele momento em uma consulta de cinquenta minutos ele não fechou um diagnóstico matriculou é ser mandela seja só de borderline gritou apelo histórico automutilação de depressão e ele foi citando não consigo agora fechar ou preciso de um pouco mais de tempo com a nicole mas a flor já consigo te guiar isso foi um choque quando a gente quando conversando sem a nicole entrou na clínica que o caps naquele estado tratamento nunca se eu soubesse de sobre as vezes começo o tratamento é diferente a abordagem como você fala com a pessoa se borderline tornou sentimos essa que eles poderiam pelo menos no fechar o diagnóstico mensalão olha a gente desconfia nunca me falada eles nunca nem sei que chegaram na minha mãe a fala de holanda senhora já ouviu falar pesquisa um pouquinho foi que o médico me fez foi a partir dali não me deu o diagnóstico mas a partir do momento que me deu uma uma probabilidade do que seria com a seguir o alex que já me acendeu o alerta por aí comecei a entender as atitudes a minha irmã até os mas se a borderline é um fato eles estão relatando pão com diagnóstico médico mas quanto a droga ela veio agravar este quadro sim agora está numa situação bem crítica por ela abandonou se é nós fomos até a semana retrasada lixo ainda foi fomos lá no caps de quarta feira tem terapias capsicum folga e passa com a psiquiatra mas ela tá se negando agora e ela está não não tá querendo ela porque o uso dela de drogas já dá muito intensivo em delatar fumo não se eu não sei eu particularmente tenho desconfiado que agora a cocaína porque ela tem tudo que ela não quer comer e ela usa onde lá nós moramos perto de próprios de uma praça ela desce pra lá inclusive teve muito debate nós moramos em um apartamento com feder h u e é claro que a regra e seu enorme e ela fumando lá dentro já que ela quer mandar muita motivação eu falei pra única não faça esse uso que dedicou condenou estiveram fafa e prá que os vizinhos reclamando que foi formando o que maconha fazendo uso de maconha dentro da minha casa agora de segundo ela parou então agora então tá muito agressiva ela a uma dessas janeiro dez de janeiro foi mais fala por duas semanas no caps quando ela voltou ela tinha jogado muito recente da fuma maconha que tinha avaliar as fabrica mais tempo joguei fora ela voltou querendo essa maconha e não tinha mais se aí ela queria dinheiro na marra o frei não vou dar a ela queria pegar meu celular quebrar então ela quebrou todas as coisas eram trocados entre ela quebrou todo meus copos os meus pratos eu acionei a polícia na viatura eles foram até lá por ela ser menor só levaram até uma unidade ali dupla mais próximo número ocidental só não tinha psiquiatria então não internaram é uma delas só uma calma calmante ela veio para minha casa no outro dia e assim que liberaram a mesma noite senhora ficou com ela neste estado fica ficamos stamma informei por carlos foi daí que take foi para o ministério público que carlos enviou por ministério e claramente com um conselho na e antes ela quebrar todas as minhas coisas na minha casa quebrar todas as coisas na minha casa ela salva duas semana no cap um nosso quando eu fui retirar ela no caps de após as duas semanas de internação ela já teve uma reação minha mais difíceis para amanhã não tem condições de para cada um deles perceber que a favela ia para minha cabeça vejo alguma coisa então levaram de novo heliópolis pra onde ela estava no cara só uma noite por deixar leva sabiam que ela ia fazer tudo levaram ela uma noite nesse capítulo noutra dia nove hora da manhã me ligar daniela da senhora pode ir lá retirar sua filha do filme explica kleybanova passou uma noite aí nesse dia que eu fui lá retirar melhor cenário atual noite ela chegou quebrou todas as coisas da minha casa isso foi quando a alma está bom apartamento dela partir decidido esta adiante ela quebrou e

ela fez isso tudo em janeiro dia doze de janeiro e agora a gente está num comportamento que não tenho condições um eu saio tola a ponto de não conseguir morar na minha casa eu não estou a ponto de com de assim que ela tem uma convivência ela é hostil ela é agressiva agressiva com agressiva no sentido que se eu falar pra ela é a de coalho vamos a carta ao leitor não né não aceitam ou não e ficou quer coisa ontem mesmo ela falou ela falou ontem pra mim eu vou te matar estou dormindo com a minha porta fechada e ela não é uma pessoa que ela não tenha compromisso com ela não vai pra escola ela não faz um curso ela não tem mais uma dinâmica fera falou ela disse eu vou te matar achar a comunicou o caps do cap tinha obrigação de tomar providências e então a questão do eles sabem a maneira dela hostil já que ela tá na jaciara comunicou que ela ameaçou assim

não não sério tutelar foi chamado ou ser ele já faz o conselho tutelar falou iolanda nós nós enquanto conselho é nós estamos para é defender e garantir o direito da nicole e nós vimos aqui que o direito dela não está sendo é como se o direito dela não está sendo negado há até o momento que ela vai até o carlos é atendida por água está sendo garantido então assim ela não está não pode fazer mais isso irá cair nessa falou a eles que ela ameaçou a senhora de marfim ela pelo foi holanda quando ela tiver ameaçando toda a sua casa quebrando tudo tanto é que depois ele escala enviou ao ministério público já tá no mesmo ministério público pediu acolhimento dela quando ela quebrou toda a casa o conselho tutelar o que restou um site pra é um acolhimento pedir uma vaga pela seca que castiga o site é um centro de acolhimento pra um antigo que é como se fosse uma bela vinham antigamente falavam abrigo não altera eurico conhecido como o site é um centro de convivência para menores onde para é adolescentes que foram tirados por algum o pátrio poder né foi tirado de alguma maneira do pai dos pais que vão lá com pela internet não está assim não é isso e ele sabe que o governo agora por última semana por última semana a semana passada foi comunicada que a essa vaga do site nicole se negou a ir talvez porque ele vai fazer a for o site pela copel ela pode entrar e sair sem o livre suástica nicole vai ficar lá dentro ensaiar não vai não vai ela vai usar droga pra ela em ela vai perder pra rua aí eu a semana retrasada me chegou uma a oficial de justiça foi até a minha casa eu oficial de justiça foi até minha casa pedindo para eu comparecer no fórum eu fui até o fórum e o time lá de itaquera do forte paquera e do evento de esportes e juventude e infância e juventude dizendo que eu tinha quinze dias para arrumar um defensor eu fui até a defensoria pública também da sábado dângelo e falei que ia falar olha o juiz já pediu a guarda dela aquela que exige a eu compro eu falei não e não é isso que eu quero eu ah eu não quero isso não quero que vocês coloquem a me perder a guarda tirar a guarda o governo me proponho que sentem exato ainda não quero que ela vá uma internação sim é por isso que eu falei no momento é o quanto manhani e ou frênico eu me liguei eu falei não eu não quero que tire a guarda da minha filha você não entendeu eu quero uma ajuda quer que ponha a minha filha num lugar e até o momento não tive resposta de nada estou na situação com ela se a lei permite a senhora lei treze mil oitocentos e quarenta e a lei onze mil duzentos e dezesseis de dois mil e um garantem à família o direito de internar num caso desse excelência lei federal ele dá até agora até o momento não tem a única coisa que o jogo o juiz propôs neste momento lá no pedido foi é de colocar ela nessa internação mas pra isso chora a perda da guarda eu só evite menos vai perder seu filho é isso que é mui até algumas pessoas não entenderam a minha situação na hora é eles não tão entendendo eu quanto mãe não estou falando não para minha vida não tá falando que não ama minha filha só tenho uma filha doente seria preta do mérito lentamente escutou determinava até nossa agora vou buscar não a senhora da senhora tentou direito ao tratamento será tentou direito essa não vai perder essa feira absurdo é o violento na as entendia que olha é eu tenho aqui que recebeu do governo do estado de são paulo a o rap na já fez onze mil e quinhentos a

atendimento a dependentes inclusive dizendo aí que encaminhou eles para tratamento a tão são números aqui então são números que o governo nos faz é que o que diminuiu a o número de usuários é de de drogas e outras substâncias que o centro agora anda uma beleza que a triagem aí faz a a é essa adiar ou porque o rambo e a porta de entrada a por um tratamento e um jeito algo vendo aqui e não é não é a tainá e dona yolanda que está falando sou várias e várias e várias pessoas que comentam a mesma hoje a o eles eles pegam o e e o turismo rubin como uma forma de tratamento uma forma de porta de entrada mas começa a mandar tratamento efetivo não existe lá o tratamento efetivo luís visto né ou o pedro me desculpa mas é realmente esse número aí um número disse este não existe

porque se realmente o governo diz que é acolheu já onze mil e poucas pessoas então a cracolândia já não existia mais porque a zona colonial uma média de três quatro mil final de semana aumenta um pouco mais nem zilda mas é isso número mentiroso da mente depois dizer de setecentas vagas setecentas vagas por hobby sendo que nós temos aí milhares de famílias passando por esta situação e fora a queda de renda mantenham o conhecimento das leis direito delas né de onde buscar ajuda então aí é bom falar eu quem tirou gattai inata orlândia dona yolanda tá falando não é assim e o que elas querem um tratamento em cada um na sobra ele a não que retiram é exatamente não assim eu quero me livrar de um problema que eu amo o parece que o que dá a impressão que o juiz é que a senhora quer se livrar de um problema pra ele também quer se livrar do problema que ele põe no é no local de acolhimento pronto resolvi voltar ao santos na frente já que o juiz disse isso então é a seguinte as autoridades tão jovem assessorias nos ouvem razão de levar este caso né tem gente a secretaria da saúde do estado do município e também ao vice governador que é responsável pelo ranking quanto aos números do rab eles fala em atendimento eles não fazem tratamento há uma diferença muito grande e dizer que sessenta e três então eu também este relise desculpa sessenta e três por cento atendimento recebeu taverna se eles nos demandou esse problema é anos mais virgem sessenta e três significou em vez disso quando quando o pessoal do do da cracolândia eu digo porque olha eu vivo isso sim muito tempo eu moro perto da cracolândia o estudo cracolândia e o que acontece quando as pessoas vão ao rabi na verdade elas estão fugindo do traficante e os reconhecem os que é o seguinte eu estou ameaçado de morte então enrolar fala acima dão tempo tal e aí eles põem como atendimento mas eu volto pro deu voto para porque ali está tudo tomado está assim só no centro da cidade que a maior cracolândia do país e onde se tem domínio de ruas residenciais pior que tá me ouvindo senhores que estão me ouvindo com magia e a sua rua de-repente achar acorda e da tomada pelos traficantes que levaram dois mil dependentes para tomarem drogas usarem drogas segundo a segundo mas voltando ao seu caso então rabi na verdade ele não fala em nenhum momento em tratamento ele falem atendimento atendimento e ele não pode falar em recuperação porque recuperação significa uma pessoa estar sem drogas durante dois anos e ele tem que internar praí sequer está recebendo verbas do governo para internar as pessoas tão a sua filha assim ela tem todo direito todo direito por lei por duas leis federais e ser internada e ser internada pelo governo do estado um porque ele tem clínica e ele tem que fazer isso e ele tem que fazer um acompanhamento é um tratamento que a senhora tem direito por lei e nós vamos reivindicar isso na pedra nela nagasaki junto ao governo do estado junto ao governo do município outro ponto a senhora tá correndo risco um risco muito grande muito grande porque essa é a sua filha está quebrando as coisas ela está sob efeito de cocaína e provavelmente outras drogas também porque na verdade não se sabe exatamente que a pessoa tá usando engatar no grupo claro que sabe que tal usar então só tem que ter muita cautela altera sua filha só não pode ficar sozinha com a sua filha esconda esconda todos os objetos pontiagudos que está tendo essa casa esse é o que mais me preocupa porque eu não moro com a minha mãe eu sou casada então

eu moro próximo a próxima à nossa casa nos dez minutos mas o que o que me preocupa muitas grandes e eu e minha irmã neste momento a gente está com uma relação mais difícil é difícil conter ela é difícil falar é é difícil manter ali a relação familiar boa só que minha grande preocupação claro com a minha irmã mas se imaginou com a segurança da minha mãe um eu sabendo que toda vez que eu vejo a minha mãe que eu vou embora eu não sei o que vai acontecer em da casa dela eu não sei ela tá lidando com uma pessoa que além de ter um problema psiquiátrico diagnosticada ela tem mais já sou doente é ela uma pessoa doente baixados mais de cinco sides diagnosticado a bipolaridade ou tem borderline ela tem depressão ansiedade dentre outras coisas ainda faz o uso substância ilícito em dólar usando agora a cocaína por exemplo

bota muito agressiva e semana passada minha mãe chegou na minha casa na ela quebrou meu celular de madrugada procurando no seu que na bolsa da minha mãe quebrou jogou o celular da minha mãe falar que ela pagou ali que parcelou tacou no chão para me aumentassem solar ela pega a faca ela agride ela fala ela desrespeita e minha mãe convivendo somente com ela então todos os dias eu digo provavelmente história mando mãe fica bem mãe a senhora também a senhora da que eu preciso saber se realmente viva em si acontece alguma coisa não sei a reação da minha irmã todos os dias a minha maior preocupação hoje é eles falam um o que eu fiquei muito muito eu até comentei que sou José Caraca fiquei muito chateada que assim quando você se vê numa situação dessa o conselho tutelar fala eu garanto nós estamos garantindo o direito do direito dela não está sendo violado não tá sendo violados ela tem acesso ao tratamento mas ela não vai então ela querem responsabilizar vocês por ela não imagina a mente isso e só que no fim da pra vocês são os culpados que no fim das contas eles não estão no ele tentou fazer nada agora todo mundo lavou as mãos tem o Carlos por sua vez hoje está aqui se ela quiser nós estamos aqui ela não vai querer fazer uso de droga ela não vai mais longe e fazer um apelo aqui no programa do inter abandonaram a gente e falou senhor fica aí Pedro você tem uma grande audiência em conjunto as secretarias eu gostaria que tentei usar seu martelo com a sua força de comunicador ouvido dentro da prefeitura isenta do governo do estado que esse é um caso emergente e essa família precisa precisa se está acontecendo com essa família está acontecendo com muitas não é usado um celular um é um caos não é caso isolado não era não é então a a senhora tem todo direito tem sua filha tem que ser internada ler nada não é tirado seu valor eu queria você qualquer estão querendo fazer sim eu vou resolver o problema da senhora a senhora não é o nome do iraque não vão tirar o Milan vão me tirar a Nicole porque Collins a mãe não consegue cunhado e aí nós passamos e coloque aqui no abrigo bem você não sabe como vai reagir que forma a o que que vai acontecer ali dentro mas ansiosa daí Mian Pachola já não tenho uma gravação mostra como se fosse de um termo na sua vida o carro é porque a sua filha sua irmã vocês conviveram tudo bem como você falou ela sempre foi uma menina diferente muito na família sp ilha marina pode receber de aquela que é mais tranquilo de aquele que é mais agitado é normal isso numa família mas é sua família seu irmão é tanto que a nossa luta hoje eu abriria e ele esperava vamos colocá-la vamos colocar aqui agora deixar lá diz nome do caps que disse isso ela ganhará qual foi o cap com foi o conselho tutelar que de quem falou que ela venha torcer aliás a qual é região somos na região de Itaquera bom conselho tutelar ali que fica na no planalto no Carlos Bauman por que aí o Cavs e J dois que fica ali na Itaquera atrair fãs do juvenil e querem com José Bonifácio disse isso nós não podemos forçar a sua filha porque assim quando minha mãe Nero a Nicole um desses surtos ela acabou acertando olho da minha mãe então eu escolho muito machucado muito ela quase marcou a teve uma lesão na retina os olhos ela ficou com sangue por dentro durante duas semanas nós fomos até o cap mais uma vez a mesma coisa Iolanda nós não temos o que fazer no seguinte nós estamos

oferecendo tratamento tá tem se ela quiser ela tem acesso a remédios se ela quiser ter acesso à consulta e norton dormir mas quando você fala com a pessoa que fazendo uso de drogas assim é dentro do é o que eu já falei para vocês aqui o caps eles trabalham com com com eu acredito que são limites até mesmo enquanto a medicações porque quando ela esteve internada na clínica maia lágrima mudaram toda a medicação elas chegaram mudaram toda a medicação que ela melhorou ali na clínica melhorou é olha a melhorar ante a cela ficou extrema nesse um mês ela ficou extremamente dopada quando eu fui visitar ela estava extremamente dopada ela estava totalmente dopada eu questionei alguns medicações doparam totalmente ela quando eu voltei de lá ela continuou trabalhando voltou pro caps tanto é que uma doutora no ano passado ou a no é o o ano passado e em setembro a sua mãe uma doutora nova do cap cápsula mãe o caso sua filha também o complicado é que ela mesmo sentiu me atingiu mãos atadas de mandar vai hospital das clínicas que lá tem um grupo de borderline mas sou minutinho cabe ajuda eu sempre aprendi que o seguinte o médico quando ele não pode resolver ele tem obrigação segundo o conselho regional de medicina de encaminhar o doente eles não encaminharam pra quando ele só encaminham a nicole por isso justamente tanto é que consta isso no processo do qual é o o juiz está solicitando batida na guarda dela que ela foi o caso eles não trabalham com internação longas e fim assim no máximo quinze dias ficam era uma um surto agudo bem eles trabalham com a internação só dividia sócio do bem só que se a paciente não melhorou segundo o conselho regional de medicina ele teria que encaminhar por um outro tratamento igual não e encaminhe por isso que eu falo pra minha mãe que depois de um tempo eu já comecei a questionar a forma de tratamento do caps e eu falo isso com minha mãe muitos anos vejo dois mil e vinte e dois eu percebi mãe ela já fez um tratamento longo e animale ainda observe solução ela não teve melhora e teve algumas situações que a nicole em alguns momentos ele estava em surto tavo em casa ela se cortou uma escola foi até o cap próximo de casa chegou lá machucada pediu falou pra ele pediu socorro ajoelhou e pediu por favor me coloquem no caps três que o cap três ou de internação quando ela fica esses quinze dias lá ela dá uma macau mada ela chegou neles por favor me levem pro cap três ou me machuquei estou pedindo socorro do sacrifício eram óleo nicole não crente não vai te levar porque assim o cabo de três lá não é uma forma de refúgio para você ela ficou a da idol ainda vou falar até da radar da internação consentida e gamesradar e a ela a pessoa quer mas aí nós não temos espaço que de e dom mas é obrigação não cima obrigação encaminhar apenas mas eles não fazem por aí só de ouvir responsabiliza dizendo não a pessoa tem que querer mas se a pessoa quer e vocês não fazem posts mas a apple pensaria até pensar junto falam eu quero fica ai fica aí pro por do vice governador o rancho foi criado exatamente aço porque o rabo de cuidados em crack e outras drogas foi criado para ter clínicas enfim atendimentos a obrigação do capes e é da prefeitura também não podemos esquecer que o robin da prefeitura do estado ao para quem para quem encaminhasse então desde vão fazer um apelo a que estou fazendo um apelo aqui senhor senhor desgovernador senhor secretário municipal de saúde do estado amarc geralmente essas coisas não chegam a ele nós vamos levar ele esse é um caso que a mãe está em risco a fila está em risco e a como tratar a contratação em e ela está pedindo interrex andy olhe quando ela pediu no final do ano passado eles negaram alguma vez clone com a gente pressa de quinze dias gente não vai te mandar ela foi aqui nesse momento que as quais se revoltou em diante ela ficou bem fininhas por conta já do diagnóstico até mesmo psiquiátrico pela via no caps um mongol dilma morreu quando eles começaram a dizer não ela corre ela se revoltou falou quer saber vocês não ligam pra mim vocês não tao se importando comigo e agora agora teria que ser involuntária agora ela não quer agora está em casa agora aguentem a coroatá em casa ela não quer mais tratamento ela se nega a ir até a capital são perenes não ligam pra mim eu

pedi ajuda eu pedi uma internação teve vezes que ela foi chega eles se negaram a teve vez que a gente coloque em dias eles liberaram ela com cinco dias ligou pra gente homens podem buscar nicole gente nossa mas passei do ainda não é que aquilo tá melhor aquela pra melhor lá eu vou qualquer um ou colocar uma parte que com vocês esse ano eu tenho vinte e dois anos agora completou neste ano lá no sindicato vinte e dois anos como faço esse trabalho no governo anterior comercial quando chamada queratose eu já cheguei a levar a adolescente de quinze anos que inclusive foi encaminhado por lacan né foi encaminhado por lacan que fica em são bernardo usou né eu fiz questão de visitar essa adolescente foi encaminhada pelo pelo padre a página albino lad quero e hoje a já casou anos não lembro se ela tem filhos

white já casou virgem quando ela mandou pra mim nada ela fala que me esquece de mim tal parceiro tal até pelo interior é o jonas jantar nada região do jardim maior já tem e já tinha quinze anos you will catódico naquela época você chegava lá você palavras tinham olha eu estou consumindo tal tipo de droga eu não tenho mais controle eu preciso de ajuda eles interna amam agora a coisa mudou agora você vai lá é eles fazem uma assim já e outra anterior anteriormente quando você ia lá passava lá no relatório que o hobbie chamado diogo que só mudou o nome é mulher homem é você entravam família o parente entrada junto agora você entra sozinho e lá eles fazem um ancião uma pressão psicológica a ponto de balancing não você não precisa de tratamento você vai por cabos ele encaminha por cabos mas no governo anterior e o café vai te dar suporte nem perguntar nem preparado para era exatamente então não governo anterior eu tive eu tive eu peguei um psiquiatra do caps inclusive de itaquera não me recordo é que foi a lidar benedito coelho neto que eu cheguei pegou o nome deste psiquiatra né que essa família foi me procurar lá no sindicato e eu peguei e liguei pra ele liguei pra ele por assim doutor por favor só poderia fazer uma carta de encaminhamento poupou queratose cinza carros com maior prazer pode mandar a família vir aqui que eu vou fazer sacar que vou fazer e fez lembra quando eu conversei com você agora é o papel do caps prazer isso que guará olho no limite deles que eles não interno é tão assim para então vou de encaminhar por mas também é isso que a gente sente alguma alta dessa intervenção quando eles não conseguem mais tratar minha irmã partir do homem carol tá fazendo além do polo psiquiatra conteúdo de drogas eles sabem que a nicole até então usava maconha agora é eles fazem mas eles sabiam do uso da maconha a ela mesmo falava terapeuta inconsciente então a partir do momento que eles entenderam a nicole não tá conseguindo mas inconscientemente ela não quer mais comparecer mas a mãe está pedindo ajuda a semana passada minha mãe foi lá olha nicole quebrou meu celular a porta muito agressiva e foi uma gestora falo com a gestora minha mãe já fez algumas teve algumas vezes que lhes mandara nicole embora carne cardápio de uma janela de tem que ligar no um cinco meia para fazer denúncia para reclamar com a favor vocês não estão tratando a minha filha não estão dando a devida atenção que precisaria e agora ele simplesmente falaram pra gente ótima não quiser vim então servida com seu problema leva ela fica com ela em casa e a gente correndo risco de vida e ela também né mas eu percebo que eles vejam eles assim como eu sou sozinha sua mãe solo nem com ela e eu preciso trabalhar para me manter com ela meu trabalho onde sim dia não no trabalho de segurança e ao que temos nos mantido e o que acontece muitas vezes sugeriram é que assim que eu só isso né pra cuidar dela ele falou aquela minha mente ephraim responsabilidade olha os agentes o jeito é não ficar com ele pelo menos senhor é usada uma irresponsável zona trabalha é chora chora não fica vinte e quatro horas a seu ver que o discurso disco é completamente diferente né um creio tem uma nave olhar escuro joaquina a nossa vez e de-repente eles vêm com uma coisa completamente diferente como se aqui nada mais é um absurdo falhou e é importante tratar dela agora como zé carlos rodando esse

exemplo ai da da menina de quinze anos que agora já tá casada todos porque é a fase mais produtiva da vida é aquele momento por do tipo que a pessoa vai crescer com dezessete anos certamente com tratamento bem direcionada ao tratamento pois a maior alegria da dor não é não é não é uma internação de quinze dias que vai resolver mas uma integração mais longa saber e aí um bom tratamento e isso eu não quero ninguém nescau ela marcou a ela vai ter uma vida normal como qualquer ser humano apesar dos o ela é uma um remédio ela a vida ela hoje é uma pessoa doente mas que precisa de um tratamento sem vida tablet bem direcionado ela certamente vai ter uma vida produtiva dela ela vai voltar a estudar a ela porque pelo menos ela vai buscar esse tempo que ela perdeu e não que não é muito no momento e não foi nomeado sugeriram que a minha mãe pedisse as contas magali jovem chegou em casa com em casa rosada e a joia e vão dar uma bolsa família paixões pelo hamas nem escrevemos falar assim pra senhor olha a nicole fique em casa onde assim já não né então de assim de anal venha a senhora tinha que ficar pro com ela mas eu me soltar eu vou viver como né me perguntaram chegaram a perguntar se eu tinha algum outro parente que poderia ficar com ela nildo varela originado a à saúde a obrigação do estado é o teu direito mas é obrigação do estado pra isso não pagando impostos sua mão onde que absurdo é esse e nesse caso não vou fazer vou me divorciar do estado eu não preciso da saúde do estado ou legal mas também não quero pagar imposto já é verdade e também não quero pagar por ter que pagar escola bibliofilia então sobraram cartões escola mas também não quero pagar imposto não quero pagar saúde nunca deixe que eu me viro sozinho mas contra o meu dinheiro fora que direito eu tenho já tem a polícia o samuel james blake o cabo deles estão sabendo tanto da situação da minha irmã quitar e extremo tá em extremo e sabem também do risco que a minha mãe está correndo então a eu até conversei com a causa e posteriormente na rádio de ver algumas tragédias coisas acontecem falo nossa mas procurou ajuda procurou procurou mundo entra denunciou chamou você chama a polícia a polícia chegar salaio este não tem muito que fazer as chama o samu samu demora veio buscar uma vez quatro horas depois que ela já tinha quebrado a casa então de nós estamos pedindo ajuda de todas as formas possíveis é um falando só vem corroborar corroborar aqui aquilo que a gente escuta queria eto na e que mandam adota acredito que nada disso acontece diariamente com milhares de famílias nos a milhares de famílias em são paulo e essas mães estão sem nenhuma assistência então a gente aproveita que o espaço importante do metrópole para fazer três apelos ou cadeia regional de itaquera onde está o regional de itaquera geração informar porque estão informados e qual a providência ceição se acontecer alguma coisa com a senhora ou com ela também com ela com essa é um apartamento risco principalmente na sua casa eles terão que ser acionados porque eles estão sabendo quem vai ser porque ela ganhava sólido segundo secretaria municipal da saúde nós estamos fazendo um apelo é um caso dramático é um caso dramático em um caso que é necessário que o prefeito não é conivente com isso nós conhecemos a posição do prefeito para enfeitar a favor da internação então qual é a solução secretaria da saúde senhora estamos ouvindo as torna solução urgente é um caso pra ontem e senhor felício hammoudi vice governador de são paulo o senhor a responsável pelo hobby o rabi pode resolver essa situação porque tem condição de fazê-lo estamos fazendo um apelo ao senhor em nome desta família que tá em risco em risco de acontecer uma tragédia nós ainda confiamos ainda confiamos nas instituições esperamos ter uma resposta o mais rápido possível o programa vai até onze horas se os senhores não ligarem nós vamos até os senhores porque é um caso de vida ou morte fim sim porque hoje a mina e ela assim voltando a questão do uso da droga nem ela mesmo ela à vontade devido à questão do borderline na questão tradição a questão do borderline do t de h que lá nas clínicas instalaram também estavam estudando para ter de h ao uso na mídia noutro sítio então a ter sempre teve muita

vontade suicide mostra todo o momento chave da dela então tem muita e agora na ter diversos ela foi internada na santa marcelina kiss e ficou duas semanas por ter tomado mais dezoito comprimidos então assim hoje em dia ela parou dos cortes ela não tem se mutilado pela faca maconha a vontade fica feliz me aquilo também inibe a vontade do prefeito mas os de droga acumulavam taxa de relação entre foi uma droga mas agora eu não antes ocorria o risco de sair correndo voltava em casa só tá dormindo como relatar e agora ela tá fazendo uso muito excessivo de contrapartida desculpe mas acabei de fazer uma matéria mostrando com todas as letras que a maconha ela leva ela faz isso ela dá uma sensação falsa de felicidade depois ela entra numa depressão profunda caía pior e aí é incontrolável isso em meus revela buscando outra droga me enviassem ela começou na maconha só que hoje em dia tá desconfiando como falei pra vocês da cocaína porque desconfiando porque nós não vimos novela lembrança é a capes não se faz teste com ela não porque ela não é droga não é o caso de álcool e droga que não é de noel até mais porque teriam encaminhado não encaminhou nunca nomeou pode e questão focassem num cartão no infanto-juvenil e eu nem sei

princesa do uso da atenção da da maconha já tinha da cocaína agora é que ela começou a agir já começou a desconfiar que a mudança do começo do ano pra cá mudança como pra vocês foi muito brusca ela ela era de um jeito até que dava mais calma tranquila gata muito agressiva perdeu a fome a nicole não dorme aí é entre outras coisas eu percebi que a só yuri subiu apareceu depois de alguns dias dão nela volta de maior aconteceu não ela não a minha filha no gana não ela não era uma menina que até dezesseis anos é agora nunca foi de baile nunca foi de balada nunca fui caçar e ela nunca foi canetada nunca foi trabalho nunca foi pra balada então agora com esse uso agora ela tem ficado lá na praça nem ficava fora isso agora ela fica até quatro da manhã sinto ela sai de porcentagem volta de madrugada fica lá com um amigo das amigas né alguém que também para ela andou isso aquilo dá pra ela é isso aqui em casa a minha mãe ela minha falta a ela tudo que eu puder pegar aqui dentro de casa pegar de você pegar então se der mole com a nicole ela vai começar vem das coisas ela já ela já ameaça minha mãe de morte e ameaça ela já ameaça fisicamente e secretaria da saúde estão ouvindo vocês ouvem o programa do pedro olha o que a irmã dessa música dizendo até ameaça a irmã dezessete anos da pondo em risco a vida da mãe a mãe mora nascer de gargaú com a filha e é um apartamento em que não tem escape não tem então vejam se a gente precisa de uma resposta urgente de uma resposta de uma internação dessa moça porque vaga tem o hobby pode resolver cadê a ligação entre as secretarias vocês vocês atendem nos deem uma resposta ainda neste programa para não vai até os onze ou aquelas que terapeuta tudo já quer vender nunca perdeu é aí seria você que tem me conhece bem essa questão líder de internação conhece como é que funciona a nicole deveria ir pro ser internada e começou o tratamento e no mínimo uma no pior das hipóteses jogando fora uma internação de seis meses a piazza dela serio do mínimo do mínimo mas o mínimo do mínimo nove até um então pra poder entender já e aí a partir bicho começar a fazer o tratamento e depois quando sair lá na frente quando realmente tiver alta continua o tratamento por lá embora bloqueada porque ai ai você acredita na os recursos de rapper aí sim aí você e a isilda vai se acredita que ela possa a ter uma vida normal e produtiva é não agora mas assim com a uma internação desse templo já que ela possa começar a voltar pelo menos até uma vida produtiva é um pouco difícil até porque das patologias pela tem né mais é ela tomando os medicamento é pode tenho controle neural é escorpiões sendo assistida ela vai ter que ser assistida é o que eu digo na verdade que ela não vai ter condições futura de de trabalhar de fazer qualquer gesto qualquer outra função mas de conviver com a família né sim ela tem jim tem toda essa café porque a do que o qatar inata falando o seguinte cada um deu um diagnóstico ainda cadê ela tem uma suposição de alguma coisa

mas ela me deu um diagnóstico fechado então precisa haver medo profissional que possa acompanhá-la durante esse período de internação que é não é um período curto de quinze de de não vai resolver está até porque a família sabendo que ela tá sendo internada ela foi internada está sendo tratada que está sendo acompanhado a família vai ter mais tranquilidade para trocar coisas seja abdômen decepava começou a família ela fica ela sofre tanto quanto à falei isso para a sua doença com isso então é que eles estão se omitindo a já grande vernal ir ver e saber eles têm esteja e sabe muito bem que um adicto né que nós falamos tá um é de quinze dias na saga a desintoxicação leva meses até né pra depois ele se conscientizar né através dessa façam ele se conscientizar o porque ele está ali né isso não é o caso da da nicole tampando simplesmente do dependente químico hans que seria a outras drogas por exemplo a droga

quem toma discutindo agora inclusive lá na zona leste eu te passo depois o contato começamos em abril e a cá começou kaká dois agora jantar com a nove já tão falando da cardoso né a eu faço um trabalho na fundação casa há vinte e quatro anos a vinte e quatro horas polícia em dois mil em dois mil e dois eu comecei com páginas ao vivo a própria fundação casa hoje não está sabendo lidar com eles porque a questão não é quando estão sob o efeito é o pós na abstinência que eles não tão sabendo lidar e outra coisa totalmente tornou era uma outra coisa também quando descobri que eles têm resistência a qualquer tipo de medicamento se pode dar como conhecido nem em hospitais ou sossega leão e eles não não dorme não moritz ficam agitados eles o medicamento não faz efeito pra eles principalmente o pessoal que tão usando a droga cá olha é de a secretaria da saúde cadê os profissionais né da saúde que tão aí nos assistindo a apple mas ainda no telefone três dois oito nove três cinco oito zero eu acho que a assessoria de não esse tipo de entrar em contato conosco pelo menos né é pra dar uma uma uma resposta aqui a mãe e a irmã quer dizer isso aos familiares da nicole que aguarda uma resposta já tentaram de tudo um israel e tão aí na iminência de serem os culpados pela situação da menina que não é a e estão sendo culpados o até por ela é meu está sendo tratada como como se a família não quisesse que saía acontecer tão aí clamando o povo por isso não conseguem que é vergonhoso deve chegar ao falar para os pais negarem que nascem olha não temos mais o que fazer não em qualquer não tenho mas ela é ou ser tutelar no a eu lembro exatamente na praça de semana passada nós estamos de mãos engessadas é a nicole ela nunca ter um direito dela negado ela tem atendimento ao cápsula procurar ela odeia ela não quer o tratamento vocês estão tendo a assistência das vocês nos procuram avô tudo que eu já podia fazer fiz eu encaminhei o ministério público eu o cap de assassinato hoje nós como conselho tutelar nós não temos mais o que fazer então minha mãe lutar em caso de surto da nicole em que a gente diz a matriz agressiva ou de alta quebrando relatar ameaçando elton seguinte a única coisa que eu posso recomendar liga para o samu e liga para um nove zero pra dar o apoio só teve uma vez que a nicole e a ela fluxo de samui acredito questionou teve uma vez que o qual quebrou casa ligamos pra polícia o policial chegou quando ele chegou o samuel ainda não tinha chego ela quebrando a casa o policial de dentro da minha casa ligou la da casa minha mãe de gopro samui flóreo sou soldado tal eu preciso de uma de uma ambulância pra cá ambulância não veio o policial pegou nicole colocou dentro da viatura e levou pro hospital mais próximo de lhes dar um calmante quatro horas depois a nicole já tinha sido liberada já estava em casa dormindo o sabão ligou pra minha mãe perguntando é onde te recebeu um chamado tá tudo bem meu noivo ou não no tato do biológico ela quebrou minha casa inteira ela quebrou minha casa inteira o policial estava aqui policial já foi embora e minha casta destruída ela ela tá agressiva mas não tá tudo bem mas estou me ligando agora já era de madrugada já falei com o conselho tutelar me falou ele se você precisar que eu te recomendo a ligar pro samu tentou samoa no meio do ano passado

eu sou gay minha vizinha e foi uma coisa assim assustador porque minha esposa estava com carro e ela desceu as escadas do do prédio na a pedir ajuda relatava sentindo muita dor ela tá me enfartando e aí para pra minha sorte a sorte dela eu corri em casa peguei a aspirina porque diz que é anticoagulante ajuda eu dei pra ele falei mastiga engole ela derrotou até na cama da vizinha lá na e ficamos falando com salmo faremos passar umas quatro ou cinco vezes se liga eles ficam dando orientações depois eles retornam e fica dando orientação exatamente por fim eu gritei com meu vizinho lá estava com cáries encostou o carro pegou no colo colocou que leva o médico falou que quem salvou foi a aspirina ou caro e depender do samu nesses momentos eu sei que aqueles idiotas não e e depois um funciona retornou não funcionou muito bem depois pilotando gaúcha como eu também não é legal caindo e lá eles chegaram ao normal do a a acho que vou lá me magoa é que eu acho que é muito importante porque a obrigação do conselho tutelar o conselho tutelar ele é votado é e e é o único é o único conselho que é remunerado eles ganham pra bem viu ibrahim então fica uma briga pior do que eleições municipais eleição do conselho tutelar a de todo mundo quer o seu lugar ao sol que ganhou o jogo agora o conselho tutelar ele tem obrigação sim ele não pode falar nós já fizemos tudo não o conselho tutelar ele foi criado justamente para rir pra prender a necessidade do menor à e hoje ela com dezessete anos continua sendo menor continua tendo esse direito vindo a obrigação do conselho tutelar a buscar agora nem ligas a inclusive uma intervenção vem é ei nos medley lançariam uma nova era no pregão é lavar as mãos estão é um conselho tutelar que gino compra fusão prevarica tá prevaricando perdeu porque não cumpre a função filho é ilegal eu entendo tudo o que realmente eles vão negar em nenhum momento os direitos da nicole nós teremos uma eleição do ervino mas quando eles estão vendo que tá saindo do controle da manha muito sendo agredida há muito sendo ameaçada há muito a perder no seus objetos pessoais e estão vendo a ou a adolescente no caso encolha menor ela tá ainda fora de controle a votação risco pra ela e pra família teriam obrigação eles liberação de internar eu achei que fariam isso essa prática tu vem no japão inclusive é pedi mesma internação se for o caso até uma internação compulsória que atacou em risco a própria vida filme de apoio da moita é lógico e o juiz vai ir la e aí sim manda internar não então eu que admiro aguarda e mando por um abrigo que de tão fazendo uma coisa completamente diferente que dele nu assim eles lucram não tão delegando cada ou eu vou ser sincera é a segurança é minha mãe não fernanda loja vocês rolagem conselho tutelar nenhuma das duas eu sempre fui crítico e vou mais uma vez repetir aqui da todos que tão nos ouvindo e assistindo também olha primeiro eles não tem preparo nem ganhou nenhum diz o conselho tutelar aparelhado é ligada à política é bully ética por alguns vereadores que apoiam as e certo então sou ligado a política hoje tem até alguma instituição religiosa também quitou se envolvendo com você já até lá eu ganhei mas não tem nenhum preparo não tem nenhum preparo justamente pra atender a família recentemente tinha até um comentário que estão querendo é legalizar ou eles ter o uso do porte de arma fora da agenda o abençoou e eles não tem preparo nenhum homem que vai fazer o a liberação produzam porte de arma ao irã ter preparação algum que vão matar alguém porque se eles forem numa comemorá-la é obrigação do conselho tutelar garante que o direito canela direita agora que pegaram com desculpa preside o conselho terá teria que pegar é a nicole e levá-lo ao hobby não é lógico ter o papel era coisa a ser mandaram o ministério público para punir praticamente é a mãe não entenda como uma maneira de punição de ordem de punição é uma forma que tiram sujeitando a mãe lógico eu haja sentirá um filho de mamãe sub se entende com dessa mãe não que ela ela tá negando direito dos filhos dela ela tá deixando de cuidar da não é o meu caso eu em momento algum que é isso essa dor é de ficar longe da minha filha até isso o eu vou te amar chora só olhando o pessoal é bem mais nova de leonardo é o seguinte não se o conselho tutelar ele não atua nem

na própria colômbia que tem mães usuárias razoavelmente como crianças ali e o conselho tutelar não atua que deveria estar atuando a mãe a um acordo a chorar é adulto é uma coisa quem fornece a droga é problema da polícia é bandido é o traficante problema da polícia mas aquela criança lia problema do conselho tutelar então que os recados estão falando que não tango não som preparar não sou mesmo um tempo aqueles querem ali dentro é um local para fazer campanha política e esse ano muito mais porque há anos de emissora usa e os vereadores ali que ban caro essa campanha em a fome até uma ontologia o grupo político rolo eles aparelho aí e todas as coisas que jogou shapers elaborar chapa eu não eu não entendo eu queria entender da a essa atuação do conselho tutelar oh vamos lá já falamos com a secretaria municipal da saúde já comunicamos o caso elas já estão tomando providências e nós acabamos de

só pra eles e eles já estão tomando ciência falando com todos os responsáveis no que a secretaria municipal da saúde eles realmente são eficientes eles resolvem e eles vão tomar providências ok e nós agradecemos a assessoria que já está ouvindo o programa e tomando providências do eu agradeço viu pelo for o caso não fala a mãe como é o nome dado a assessora e que nos atendeu com toda a gentileza foi a tendeu que entendeu o caso e disse já estamos providenciando tudo e nós vamos acompanhar não só com ele mas também depois vamos é colocar o no e-mail todas as informações muito obrigado agradeço por aqui realmente há sim foi uma uma esperança sem em cana já está no fim do túnel porque de tudo o que a gente tentou de todos os órgãos que a gente procurou e nenhum nos ouvia realmente aqui você venha é você dá espaço é você dá voz por uma situação que parece que ninguém tá vendo está contando por procap parece que não somos só mais um nós estamos contando pro conselho parece que nós somos só mais um a você lida e cobrou que é coisa você avisa eu todo o tempo com medo de perder minha mãe minha irmã lógicos e e nós a nossa sensação mas viemos conversando o tempo todo o caminho de impotência mas também de não se sentia assegurado pelo estado pelo governo eu acreditei que quando levasse pro conselho tutelar eles iriam falar não nossa isso tá acontecendo vamos internar ela que eles iriam intervir de forma mais concreta de forma mais ágil agora você falando minha mãe foi la colho machucado ironia ou não a gente mostrar a beleza é grande negócio na dele e a minha mãe ainda tem que está fora de questão defensor e a semana passada quando após eu ter ido lá na defensoria que eu falei para a advogada eu falei eu não quero que tirem a minha filha ela colocou lá no processo a genitora não a genitora não concorda em tirar gabriel abrir mão ela é um tratamento é ex me entendam eu quero um tratamento para minha filha não quero que abre mão da minha filha eu fui até o caps e informei a genitora a raquel que a gestora de lá pro raquel aconteceu isso e estará falou yolanda fica tranquila que esse processo da tirada que chama o pátrio poder né isso demora um tempo eu quero saber se demora a vou estudar e vai demorar um tempo é escute tipo assim vamos seguindo uma visão falta bom tchau ela falou yolande taboão mas aí é que ela não entendeu a minha mãe é minha mãe apartir do momento que minha mãe foi informar é lola eu fui lá fora e eu falei que não quero que tire a guarda é mais ela fundou uma disputa e demora pode ser que a nicole até complete dezoito anos seca que humano não me soltar então também mais ou menos informar a família vamos informar as famílias que estão nos ouvindo neste momento e que estão sofrendo problemas quais são os direitos que eles têm existem duas leis federais em vigor no país dez mil duzentos e dezesseis de dois mil e um que diz o seguinte a família à família à tem direito de pedir ao médico a internação do filho quando ela está e colocando em risco a vida dele e da e da e da família a lei treze mil oitocentos e quarenta dois mil e dezenove que diz a mãe com familiar ou até alguém da área de saúde tem que pedir ao médico se a pessoa está em risco e colocar em risco a vida dele e de outras pessoas portanto a senhora tem duas leis

que asseguram a senhora todos os direitos todos os direitos e tem que ser eles tem que buscar a sua filha a senhora tem direito de samui a sua casa buscar a sua filha porque não pode ser à polícia polícia não tem condição de levar eles não estão preparados para isso e a sua filha tem que ser levado por uma clínica paga pelo governo do estado ou pelo município o rabi foi feito pra isso e nós estamos esperando que o vice governador que tem tido que está à frente do hobby nos deu uma resposta um caso como este que se repete a cada momento a cada rua dessa são paulo porque aquele não é atendido por porque essa pessoa porque que não essa intermediação entre prefeitura e estado nós estamos numa eleitoral cadê os vereadores nós queremos ouvir os vereadores se saber o como é que fica uma situação dessa as diárias não são as únicas as famílias estão sofrendo por causa da droga lá no conselho tutelar é bem é que deveria tap cuidando agora sim claro ela inclusive em tempo intervindo aí pra vanessa neste momento e que ela precisa de uma internação semear é ia e o que zé carlos falou é o que a gente prega aquilo

tutelar não está preparado são pessoas não preparadas para aquele tão ali mesmo lutando por política na região é só mais nada é o que a gente percebeu mas quando se precisa na prática é outra coisa eu vou eu vou me levantar equipa entrar em contato vou pedir aí pra proteger pessoal todo levantei ou contato de algodão do conselho tutelar é e saber por que eles dão tome esse tipo de atitude e anunciou é que lá o quanto ao coaf zap da fátima brito que é responsável pela assessoria de imprensa da secretaria municipal da saúde elas já estão tomando providências verificando exatamente como é o caso e nós vamos acompanhar e vamos levar isso ao irã isabeau e sem bléia legislativa vamos levar pro vice governador e vamos levar porque isso não pode acontecer porque agora eu estou a maior delas é que eu estou perante eu não sei la o resultado porque assim eu fui a defensoria até então ele já pediu a guarda comissionou tivesse qual é vai qual é a minha situação agora diante disso tudo olha marcelo não vai perder seu afã para não perder sua filha quando o ministério público nada vai fazer porque a sua filha precisa de tratamento a tal aumento acalme-se acalme-se nós estamos reivindicando a ver a imaginação terá também reatamento ou não é acolhimento e mas o médico que determinaria terá que dar uma carta senhora dizendo essa moça precisa de tratamento e a mãe tem que dar presentes porque a mãe que fica presente a senhora vai ter que acompanhar isso e a senhora não vai perder sua filha tu forma neymar cansado minha mãe foi no caps e américa que atende a nicole nicole se recusou aí foi no dia que ela quebrou seu lar da minha mãe e uma foi até consulta no lugar nicole e vou tocar médica médica fez uma uma cartinha explicando resumidamente o caso da nicole e e lá embaixo a lá recomendo uma internação para paciente pois não tem mais comprou ela carta essa carta pensa nem ótimo host e ela deu pra gente bloco yolanda é o seguinte eu nesse momento não consigo fazer mais nada a nicole não veio até a consulta nicole não tá tomando medicação mas indicando uma internação ela falou tá aqui o seu encaminhamento ou não sei o que você vai conseguir fazer com essa carta onde frô elenca mais do que ela vai aonde alencar mandou calar ela pede a matou mas ela é de pra que eu gosto por ela falou porque eu falei doutora bem e tem outro detalhe nesse dia que eu fui semana passada nicole tinha consulta nicole se negou a ir eu comemorar perdão o nome da doutora doutor doutor aline moraes viajaram até ficar alheio em sair comigo ela me importando se encaminha tem que se falar estou encaminhando por exemplo ou hobby porque não é a mãe que tem que procurar a senhora não tem condição de ficar procurando cabe ao médico e encaminhar para uma instituição que possa fazer então por exemplo caberia a médica no caso encaminhado direto ao hobby dizendo é uma emergência impreciso que essa paciente seja internado por causa disso diz ele tomaria providências ela ela fez porque oferecem ela tinha quebrado meu celular na na madrugada né então fui lá desesperada jogou meu celular no chão quebrou

a elton filar desesperada ela falou não vou em consulta nenhum amanhã eu fiquei sabendo que ela fala eu não vou não vem ao caso aqui na minha sala me chama de vários e diversos palavrões pela de fela se relata quando ela vem se retratar comigo se eu falar alguma coisa são vários no e muita historia e ameaça de morte e ameaça de morte seguido afogou um soco na sua cara deve existir de coisa e eu fui até lá ela telefonou falou eu falei lá no fórum agora vê o que eles tiveram uma decisão a doutora fez essa carta e falou mãe ela só aqui no cap três a gente não vai colocar nicole que já teve sete vezes ela já teve passou por sete aqui da casa sete vezes a cada clique e heroína eu subindo ela amava sua mãe dela que sai com cinco recebe fico dias e dias ele falará aquela apresentou e hotel viver glória a nicole aqui estranho porque nicole chega aqui ela se comporta tão bem a minha mãe falou não ela tá fazendo isso com vocês é um teatro pra você de uma gestora falou a gestora chegou já é normal fazer um terno não sabe o que quer aqui na verdade ou como ela mesma informou quando você está dentro num captou até no hospital adriano o tempo todo vinte com a tosse ficou do lado a estava muito lotado fica lesado é o qual já presenciei vários casos assim mas eu quero aqui nem com a tainá com a aiea holanda da pedra quero agradecer vocês servir que eu te falei você não vai ajudar pra ajudar

muitas mães muitas retorna a vocês não sabem vocês não sabem mais por onde por onde começar vocês estão buscando aqui uma alterna claro ajuda pra nicole mas vocês também não sabe o que vocês estão fazendo pra várias e várias e várias outras famílias passando cameron crowe passando pela mesma coisa que equivale a por então existe uma luz no fim do túnel sim isère na que nessas horas eu acho que é o maior sentimento da família é isso que se corre pro whats e no meu governo se achou que se vai num lugar resultar não vou te atender o de acolher e não é o que está acontecendo na prática nós falamos não é não foi questão do caps que são de atendimento diagnóstico não foi como deveria ser deveriam ter dado uma instrução ou pelo menos uma apresentação a orientação é o maior escala pode ser que ela tenha ido um diagnóstico precoce mas já nos deu e orientação ela teve que ser internada num lugar particular do convênio para que isso acontecesse o cap também já negou sim internação em ajuda cura minha mochila é por quinze dias mara era um lugar que se sentia bem no momento de ela chegou com um corte no pulso sangrando informe interno ela voltou pra casa eles falaram não voltou pra casa terminou de se cortar ela já foi ela pegou uma vez aveia dela ela tinha um balde de três litros colocou a veia pra fora então assim esse essa situação e o cap sabendo disso a todo momento para aqueles já entenderam olha é bem o que se um caso perdido meu radin média é o que dá a sensação de que a senhor na argentina que já vai fazer dukey não elas não não não diga ateu a sensação que a gente tem que mudar e só quando ele enviou mais o que fazer ou é um caso que falam pró outros casos documentos davam até mesmo assistência diferente hoje em dia parece que o senhor olha economia mãe vai lá e fala oi eu o a no acre no início do programa ainda falei que conheço tive contato não não da zona leste lá mais da zona sul o psiquiatra backup da zona sul que ele mesmo falou olha nós temos um limite de atendimento faz daqui nós temos que falar tá liberado não posso fazer mais nada eu vou levá-la mas mas isso aí você como médico de bruno aceitou vôlei e como é que é só pelo só pelo salário que sentar lá cadê você abriu mão de tudo aquilo que você pregou de tudo aquilo que você estudou ele até particularmente meu wba é colega nós eu falo olha é sinceramente se for para atuar como um profissional nessa desse jeito e seja em que área for é preciso rasgar o diploma embora eu vou fazer qualquer outra coisa mas não fazer desse jeito nós vamos vamos chegar a hora de da agência na cozinha vamos levar isso a câmara municipal blog vamos levar isso a deputados joplin johnny vocês agravamentos vocês voltaram à obra só que ainda vão trazer aqui a autoridade para trás da gravidade do caso ou mês e olha ninguém está inventando nada nós só tomamos cobrando aquilo que vocês prometeram ariel vice

governadora tenho certeza ele ouve o programa do pé adrielle vai responder porque ele é sensível a estas causas jogo valéria valéria armação e o volume necessário que as famílias falem porque ele não tem essa informação e eu vou pedir pra valéria que a assessora do do feliz o amor que se for o caso valéria e o agente disponha e vamos disponibilizar o áudio do programa aqui pra ela e fala olha felício dá uma olhada nisso aí não é um é dois mas são paulo é milha estamos no e como esta mídia a muitas necessitaram do senhor e senhora vice governador por favor nos eventos tainá muito é muito obrigado mesmo pela sua presença sua da sua mãe da dona yolanda muito eu espero que realmente a gente consiga pelo menos ajudar na a ela irá dar um tratamento a daura nona vaga no exato pra nicole espero que realmente melhore e se recupere e rosto manteve as volte à vida à sociedade é mesmo que se for num tratamento controlado sem problema nenhum mas é um ser humano merece e merece o seu o seu direito ao tratamento à é uma jovem ela tem magia daquela tirar aquela dai voltei aí uma vida tem eu creio nisso e o que vocês estão fazendo se estão lutando lutando para que ela possa ter uma vida consegue então abrindo mão da cor do um tão falando agora vira ela de lá porque lá ela é um perigo não sejam todos pensam da pessoa não eu quero um talento que ela tem um tratamento eu quero a minha filha comigo mais bem né a maravilha de volta como ela sempre foi dropei problema aquela pode ser o gênio rumo dirijo isso é normal né essas dificuldades de adolescente de crescer pouco remete olhos ela falou nossa como eu queria que estivesse passando garantido ainda adolescente do luto guiou doces você amarrou a cara já fiquei de mal e vale uma coisa uma adolescente passando por isso é triste mas a mim acompanharia a minha filha eu falei logo em seu hotel fazer falta vida à espera liberar e judá obrigado e ver a isa da guerreira ela barata já era e ela solta ela até o caderninho irmã saiu é o dia que eu pegasse caderninho vou faze fadel a pedra é traumático e não vai ficar sem muito obrigada d o e eu quero ver vocês aqui contente fala olha realmente resolveu yeoh deu certo ponto a ponto por governo ponto o próprio pedro da minha parte e gilda você agradece todos os casos que surgirem lá no sindicato com certeza eu falo com você está ótimo quando ela tem que discutir a briga já foi comprada e esse e nós temos que discutir é esse e se caso não vão ter discutido ah e se esse tipo de política exaustão a prometeu a isso foi inclusive promessa de campanha do governador tarcísio ordenada tarcísio due colocou que colocou ofereço labuta na linha de frente da sé promessa de campanha ninguém tá pedindo nada a não ser que cumpra com a palavra que é ok ok e aí não vão terminar a metrópole em foco de hoje

agora sou de certeza que vou amar sinto série dependentes químicos que nos falta hoje é dependente químico e infelizmente com essa crescente do tráfico de drogas infelizmente a outra ponta lá sofre pra caramba também principalmente quando falamos de centro de são paulo que eles dependentes químicos que não tem nenhum tipo de apoio à família

ah o cara normalmente sai dali por caixão demora mais vai pro caixão e você tem que tentar de todas as formas socorrer essas pessoas desse mundo por vários motivos primeiro porque humano se tem que pensar naquele cidadão e imaginar que você ou poderia tá ali ou ter alguém da sua família ali não tem um lado humano e tem o lado social que atinge diretamente a nossa cidade que atinge diretamente a vida das pessoas que não são dependentes químicos você tem que atacar esse problema mesmo com todas as forças que temos por isso que nós temos os rabes por exemplo da prefeitura que são estratégicos nesse sentido de receber o dependente químico ou e atrás dele fazer encaminhamento na vida isso joel inclusive o primeiro rei de maior para atendimento de dependentes químicos que foi lançado pelo governo do estado da completando agora em abril um ano e aí foi divulgado o balanço do que foi é o trabalho deste hobby nesses primeiros doze meses em um ano de atuação quarenta por cento dos dependentes químicos que foram atendidos no centro de são paulo foram encaminhados para algum tipo de tratamento este furb é a porta de entrada de urgência e emergência para pessoas que apresentam quadros agudos de dependência química esse polo de atendimento foi instalado em um local estratégico na região da estação da luz o antigo endereço da cracolândia há exatamente um ano desde então foram feitos vinte e oito mil e oitocentos atendimentos desse total onze mil e quinhentos foram encaminhados para tratamento de dependência química e são muitos os tipos de tratamento aí tem aquela grande questão que já vem sendo debatida há algum tempo que é a proposta de internação compulsória considerada como necessária por muitos especialistas que olham a situação de um dependente químico e fala é preciso interná-la para tentar salvar aquele ser humano tratamento forçado de um usuário de droga e considerado partir de um laudo médico que precisa atestar que o dependente não tem domínio sobre a própria condição psicológica e física por causa do consumo excessivo de entorpecentes hoje mais cedo nós conversamos aqui na rádio bandeirantes como psiquiatra forem seguido palomba e ele defendeu a internação como a única alternativa para os casos mais graves internação em qualquer especialidade médica ela é necessária nenhum médico interna se não for necessário como não tratar um doente que ter um infarto cardíaco ou que teve uma um acidente vascular cerebral tem que internar esses doentes mentais gravíssimo que são esses dependentes de crack habitam a cracolândia se não internar não tem jeito entre as teses de internação algumas falam num período mais curto de tratamento mas para o guido palomba essa alternativa não ajuda na situação do doente que precisa ser tratado de forma consecutiva continuar o tratamento não é internação curta que a internação curta de dez que do dia não adianta absolutamente nada ela vai dar sais minerais hidratar dar sedativos menores pra fissura vai dar banho o palito vida mas se voltar para a desinternação no dia seguinte tá voltou ao crack a internação tem que ser longa tem que ser uma internação com lago ou terapia com música com arte com aprender novos ofícios não é isto é comum em qualquer caso grave de toxicomania o governo de são paulo divulgou também o perfil das pessoas que são atendidas ali no de saúde que cuida especificamente do atendimento ao usuários de droga de acordo com o governo a média de idade da população atendida de trinta e sete anos majoritariamente de homens em situação de rua e esse número que assusta bastante onze por cento afirmam que passaram dez anos ou mais em fluxos de vendas e consumo de drogas levantamento ainda aponta que setenta e três por cento dos pacientes frequentam a região central de são paulo a cracolândia no momento em que procuraram ajuda no hobby e aí também os quatro entorpecentes que

aparecem como os mais populares ali na região da cracolândia o primeiro mais de oitenta por cento dos atendidos responderam

que usam maconha depois quase oitenta por cento crack e cocaína e um número que vem crescendo bastante quase quarenta por cento dos atendidos disseram que estão consumindo a droga cá nove que é a maconha sintética que agora há alguns anos surgiu com muita força entre os usuários da cracolândia quarenta por cento já respondendo quase metade dos atendidos nesse um ano de rap o ano passa acho mais interessante nessa história é você pegar esses desalentados que muitos ali são desalentados sem qualquer perspectiva de vida muitos não de que todos sentiram o outro é tentar criar um projeto de vida ali pro cara se vê com um caminho se vê fora desse mundo terrível mundo das drogas olha no pátio obrigado boa semana procurá-la viu o galo é urgente paraná inter valia nem a gente volta você sabia que apenas uma fêmea do mosquito aedes

dez horas e trinta e dois minutos nós aqui do grupo bandeirantes de comunicação durante algum tempo onde se discutia com mais afinco a questão da cracolândia no auge da crise da cracolândia a gente dizia aqui que uma das atitudes que poderia mitigar o problema era exatamente a internação compulsória daqueles que não tem mais a menor condição de se defender do tráfico de drogas ou de ter consciência para saber se precisam ou não de tratamento completamente abandonados que estão pelas ruas centro da cidade e hoje quem defende essa posição é um psiquiatra forense bastante respeitado no Brasil que é o doutor Guido Palomba publicou hoje em os jornais artigo defendendo essa posição totô palomba bom dia flexor desenvolvesse um pouco esse raciocínio de defesa da internação compulsória por favor bom dia bom é bom dia a todos os seus ouvintes olha vamos vamos direto ao ponto não há outra possibilidade eu vou repetir por uma questão de ênfase não há outra possibilidade se não for internado para tratar esses doentes mentais gravíssimos o resto é um todo o respeito é conversa e são ideólogos ignorantes que falam qualquer outro tipo de medida não há insisto mais uma vez não há possibilidade nenhuma de tratar doentes mentais gravíssimos dependentes de crack a não ser pela internação a internação a não é um castigo um mal ao contrário é um dever e um bem que está fazendo a estes indivíduos internação em qualquer especialidade médica ela é necessária nenhum médico interna se não for necessário com como não tratar um doente que ter um infarto cardíaco por por meio de internação ou que teve uma um acidente vascular cerebral dentro internar o um politraumatizado que foi e foi atropelado na esquina tem que internar esses doentes mentais gravíssimos que são esses dependentes de crack que de a grade que que habitam a cracolândia se não internar não tem jeito outro detalhe não é internação curta que a internação curta de dez que do dia não adianta absolutamente nada a internação curta ela vai dar sais minerais hidrata a dar sedativos menores pra fissura vai dar banho ou palheta vita mas se for pra voce voltar para a desinternação no dia seguinte da voltou ao crack a internação tem que ser longa ela tem que depois de desse primeiro momento tem que ser uma internação com lava ou terapia com música com arte com aprender novos ofícios não é isto é comum em qualquer caso grave de toxicomania é só aplicar isso no no não é nenhum segredo nenhuma inovação é só aplicar isso na cracolândia agora quando a cracolândia tem muitas muitas pessoas são cerca de mil a usuários mil doentes mentais graves obrigatoriamente tem que ser uma internação compulsória olha porque não tenho uma mãe e um pai que só que que autoriza a internação decidi dividir o ministério público de vi atuar aí e ajudar adoro uma chance de vida pra esses indivíduos já falei muito pergunta por que eu queria entender suscitou em algumas questões que entendem que aí tem responsabilidades os médicos os promotores e as autoridades municipais tão vamos lá por o primeiro os médicos ao que parece tem medo de dá essa orientação para a internação compulsória sou cientista também por algum motivo eles se sentem patrulhados bom dia já tá nós vivemos uma decadência da psiquiatria ocidental eu não vou entrar nesse mérito mas se tiver medo foi outro que não tem hora porque veja se eu tenho um atropelado na rua que tá morrendo um eu interno ou eu devo responder no conselho regional de medicina que o que é que eu acabei a fugir das minhas responsabilidades eu uso médicos edição eles são formados para tratar das pessoa então se tem medo não vai fazer medicina procura outra especialidade como que eu não vou pra tal ou uma uma pessoa que teve um acidente vascular cerebral grave sem ser internado agora eu tenho medo de falar pra ele ser te amar vai fazer outra profissão não vai fazer medicina a medicina exige responsabilidade e se o médico falou que perdi de amar porque precisa internar esse negócio de medo num cap ai não eu eu eu me recuso a aceitar isso aí a gente tem a participação dos promotores porque a gente sabe que há uma ideologização dentro do ministério público eu pessoalmente conversei com o promotor da saúde aqui de são paulo e ele é completamente contrário e diz que o melhor que foi feito em

relação a cracolândia foi na época do prefeito haddad claramente orientado por uma questão ideológica começa chover a posição do ministério público em relações errado ignorância primeiro acabou qualquer rolândia na época do abate acabando de disse há trinta anos e não acaba e acabou Holanda num acaba por causa de gideone buscam ideólogos com todo respeito ignorante ignorante por desconhecer o tipo correto de tratamento são essas pessoas eu não sei se é o ministério público quanto os outros mas são essas pessoas que estão erradas baseadas no que de sua volta insistia ideólogos desse tipo não ficam dez minutos em frente a uma discussão técnica e científica não não resistem porque porque vai dizer que o paciente tem o direito de escolher não tenho direito ele não tem direito porque ele não tem vontade a vontade dele está escravizada por uma doença está por um desejo imperioso de voltar a usar a droga ele até pode querer não usar mas ele vai usar não tem jeito isso faz parte da doença então eles não têm livre arbítrio todos sem exceção eu volto a insistir todos sem exceção destes doentes graves da cracolândia ele seria um e e ele seria um interditado se passasse por um processo de interdição interditado por questão incapazes de cuidar de si mesmo e não tem jeito tocou com o ministério público vai falar que tem o direito de escolher doutor palomba olhe eu só queria tirar uma dúvida com o senhor em relação a depois da internação compulsória por exemplo cálculo senhor tá defendendo a gente acabou de receber inclusive uma divulgação do governo do estado de são paulo com um balanço do primeiro ano do rugby de cuidados em crack e outras drogas é um hobby de saúde que foi inaugurado em abril do ano passado ali na região central focado no atendimento para internação e também para consultas dos usuários que naquela região estão foram em um ano feitos vinte e oito mil e oitocentos atendimentos sendo que dezesseis mil precisaram receber algum tipo de cuidado e onze mil e quinhentos foram encaminhados para tratamento de dependência química onze mil e quinhentos em um ano basicamente mil por mês a gente hoje tem mas de forma voluntária né isso de forma voluntária até porque hoje não não se tem a internação compulsória neste saúde de forma voluntária mil por mês a gente tem a estrutura hoje pronunciará no sistema público de saúde receber com assistência social e com atendimento tantos usuários porque se a internação compulsória começar esse seria um segundo problema não bom vamos lá esses números que você falou vinte e oito mil atendimentos saía todo é exceção números que sem nenhum tipo de conexão de de eficiência porque continuam todos na cracolândia o ou acabou com a cracolândia a cracolândia continua com medo mesmo mil cerca de mil a doentes que que fazem a equipe que compõe a caculé na e no laboratório para tomar o uma um soro na veia ou porque tá é teve uma overdose no tratamento o tratamento tem que ser por internação um período depois uma desinternação progressiva passado regime vamos chamar assim fechado para o semiaberto estão as residências terapêuticas depois das residências terapêuticas que ao fechar o semiaberto para o aberto que seria um hospital-dia e depois recolocação na sociedade se não for assim não tem saída eu eu volto a insistir não tem saída e de homologia aí você me pergunta existe a infraestrutura pra isso a infraestrutura seria simples não no nem dinheiro praticamente gasta pega um hospital antigo como por exemplo o antigo hospital juqueri que é ocioso que é um lugar onde tem verde pode ser feito a a laborterapia na agricultura tem espaço pode ser e é colocado o lazer e apenas o que vai precisar o passeio fica barato médicos assistentes sociais psicólogos e aquele hospital já abrigou mais de dez mil pacientes fazer um hospital modelo pra mim isso é simples mas o colchão e cama é depois o o naturalmente refeitórios eticétera mas não é dispendioso não é como fazer o uma uti no hospital que exige aparelhos caros difíceis não é mais a mão de obra humana pessoas pra trabalhar então não é difícil tem que adequar adequa isso quanto tempo leva para adequar dois três meses para adequar a as estruturas que já existem é só fazer direito alguma coisa bem feita estou diz palomba tem

ele é psiquiatra forense defendendo a internação compulsória em relação a caso Land alguns que já perderam a noção e a consciência em relação ao tratamento que preciso é uma posição bastante polêmica aqui no Manhã Bandeirantes mas registrada aqui até porque nós aqui do grupo Bandeirantes de comunicação entendemos que essa pode ser uma das soluções efetivamente para mitigar o problema da Cracolândia de mitigar porque provei quase sem solução mas pelo menos mitigar doutor Guido muito obrigado pela sua participação bom dia pro senhor obrigado bom dia obrigado Júlia saber nessas informações que chegaram é mostra um pouco do perfil também do usuário ali no centro de São Paulo a média de idade isso porque quando um usuário de droga chega até o rap é feita uma entrevista de triagem então a média de idade é de trinta e sete anos noventa e um por cento são homens e mais de oitenta e quatro por cento dos pacientes estavam em situação de rua quando chegaram ao de saúde os frequentadores das cenas abertas de uso representam sessenta e três por cento sendo que onze por cento estão há dez anos ou mais pelos fluxos de uso de droga dez anos ou mais dez anos ou mais onze por cento afirmam que já estão há mais de dez anos nesta situação setenta e três por cento dos pacientes estavam na Cracolândia região central de São Paulo porque nós temos e nem outros bairros também um alguns fluxos nel ou a cena aberta de uso como agora gostam de chamar a Cracolândia é no centro de São Paulo e de lá São é representa setenta e três por cento dos pacientes e aí as drogas mais usadas olhe isso saúde de forma voluntária mil por mês a gente tem a estrutura hoje pronunciará no sistema público de saúde receber com assistência social e com atendimento tantos usuários porque se a internação compulsória começar esse seria um segundo problema não bom vamos lá esses números que você falou vinte e oito mil atendimentos saía todo é exceção números que sem nenhum tipo de conexão de de eficiência porque continuam todos na Cracolândia o ou acabou com a Cracolândia a Cracolândia continua com medo mesmo mil cerca de mil a doentes que que fazem a equipe que compõe a caculé na e no laboratório para tomar o uma um soro na veia ou porque tá é teve uma overdose no tratamento o tratamento tem que ser por internação um período depois uma desinternação progressiva passado regime vamos chamar assim fechado para o semiaberto estão as residências terapêuticas depois das residências terapêuticas que ao fechar o semiaberto para o aberto que seria um hospital-dia e depois recolocação na sociedade se não for assim não tem saída eu eu volto a insistir não tem saída e de homologia aí você me pergunta existe a infraestrutura pra isso a infraestrutura seria simples não no nem dinheiro praticamente gasta pega um hospital antigo como por exemplo o antigo hospital Juqueri que é ocioso que é um lugar onde tem verde pode ser feito a a laborterapia na agricultura tem espaço pode ser e é colocado o lazer e apenas o que vai precisar o passeio fica barato médicos assistentes sociais psicólogos e aquele hospital já abrigou mais de dez mil pacientes fazer um hospital modelo pra mim isso é simples mas o colchão e cama é depois o o naturalmente refeitórios etcétera mas não é dispendioso não é como fazer o uma uti no hospital que exige aparelhos caros difíceis não é mais a mão de obra humana pessoas pra trabalhar então não é difícil tem que adequar adequa isso quanto tempo leva para adequar dois três meses para adequar a as estruturas que já existem é só fazer direito alguma coisa bem feita estou diz Palomba tem ele é psiquiatra forense defendendo a internação compulsória em relação a caso Land alguns que já perderam a noção e a consciência em relação ao tratamento que preciso é uma posição bastante polêmica aqui no Manhã Bandeirantes mas registrada aqui até porque nós aqui do grupo Bandeirantes de comunicação entendemos que essa pode ser uma das soluções efetivamente para mitigar o problema da Cracolândia de mitigar porque provei quase sem solução mas pelo menos mitigar doutor Guido muito obrigado pela sua participação bom dia pro senhor obrigado bom dia obrigado Júlia saber nessas informações que chegaram é mostra um pouco do

perfil também do usuário ali no centro de são paulo a média de idade isso porque quando um usuário de droga chega até o rap é feita uma entrevista de triagem então a média de idade é de trinta e sete anos noventa e um por cento são homens e mais de oitenta e quatro por cento dos pacientes estavam em situação de rua quando chegaram ao de saúde os frequentadores das cenas abertas de uso representam sessenta e três por cento sendo que onze por cento estão há dez anos ou mais pelos fluxos de uso de droga dez anos ou mais dez anos ou mais onze por cento afirmam que já estão há mais de dez anos nesta situação setenta e três por cento dos pacientes estavam na cracolândia região central de são paulo porque nós temos e nem outros bairros também um alguns fluxos nel ou a cena aberta de uso como agora gostam de chamar a cracolândia é no centro de são paulo e de lá são é representa setenta e três por cento dos pacientes e aí as drogas mais usadas olhe isso setenta e oito e meio por cento responderam à pergunta dizendo que são usuários de cocaína setenta e sete meio por cento crack e oitenta e um vírgula três por cento maconha e aí também há um aumento muito grande dar do cara do canabinoide sintético que a droga cá e do de dois anos para cá cresceu muito trinta e oito por cento dos pacientes entrevistados no rúgbi relataram que já usaram droga cá em algum momento enquanto estavam na cracolândia para repete os números a favor de cada droga por favor setenta e oito e meio por cento cocaína setenta e sete meio crack oitenta e um vírgula três por cento maconha trinta e oito por cento drogas sintéticas canabinoides sintéticos ou drogas cá oitenta e um por cento são consumidores de maconha na cracolândia onde se imagina sejam essa droga sintética seja o craque oitenta e um por cento maconha e supremo tribunal federal tá decidindo se essas pessoas que consomem maconha abre aspas para uso próprio fecha aspas devem ou não ser presos devem ou não ser liberadas pro consumo a em a céu aberto e ambiente aberto enfim dez e quarenta e oito

LÍVIA ÂNCORA: Agora 8h32min. O HUB de cuidados em crack e outras drogas, lançado pelo governo de São Paulo, completou um ano de atendimentos na região central da capital. Para a gente falar mais sobre esse assunto, para trazer os resultados desse um ano de trabalho, a gente vai conversar agora com o vice-governador do estado, Felício Ramuth, a quem agradeço a participação mais uma vez. Bom dia!

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia, Lívia. Bom dia, Rafael. É um prazer estar com vocês, falar de um equipamento tão importante, para cuidar daquelas pessoas na situação das cenas abertas de uso, em especial na região central da cidade de São Paulo.

LÍVIA ÂNCORA: E quais são os resultados até agora? Os números, as políticas públicas geradas a partir disso?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Lívia, assim que nós assumimos, o governador me deu a incumbência de poder cuidar deste tema tão importante. E nós fomos escutar a sociedade, foram três meses, de janeiro a abril do ano passado, escutando as várias experiências anteriores, o que nós poderíamos fazer de diferente. E, de fato, a primeira ideia foi que nós pudéssemos ter um equipamento público de saúde voltado a acolher essas pessoas e encaminhar. Por isso, o nome é HUB, é aquele equipamento, que, às vezes, tem muito em computadores, onde você conecta vários cabos e depois determina e dissemina, então, a informação e os dados. O HUB funciona da mesma forma, é um local único, onde as pessoas que são abordadas nas cenas abertas de uso podem procurar esse local para ter o atendimento e tratamento na área de saúde. Nós tivemos mais de 16 mil atendimentos ao longo de um ano, e mais de 9 mil internações em hospitais especializados ou acolhimentos em comunidades terapêuticas. Além do HUB, também, logo que nós assumimos, nós encontramos um estado que não tinha uma política estadual sobre drogas, havia uma lei, mas não havia uma regulamentação dessa lei. Imediatamente o governador Tarcísio determinou que nós também juntássemos especialistas, a sociedade civil, e mandássemos também uma comissão para que a gente pudesse atender essa lei, e regulamentando essa lei. Outra área muito importante é o trabalho de prevenção. Nós já temos um grupo especializado, e nos próximos meses a área da educação vai ter uma atenção toda especial na área de prevenção. E nós não poderíamos deixar de falar, aliás, estou vendo muitas imagens nesse sentido, também sobre as ações da segurança pública. De fato, se a gente for olhar os 30 anos de história da cena aberta de uso, a gente chama mais conhecido como Cracolândia, que eu faço questão de chamar de cena aberta de uso, porque eu acho que a gente não pode associar aquela situação daquelas pessoas, um parque de diversões como a Disneylândia, eles não estão lá porque querem ou para se divertir, estão em uma situação difícil de vulnerabilidade, e o estado tem a obrigação de oferecer serviços para que a gente possa encaminhar aqueles que querem ser cuidados, para que a gente possa ter uma atuação da segurança pública muito efetiva e da assistência social. Por isso também, Lívia, Rafael, nós constatamos que não havia uma comunicação entre os vários serviços, seja do estado ou da Prefeitura. E o prefeito Ricardo Nunes e o governador Tarcísio, então, passaram a atuar de forma diferente. Eu coordeno um trabalho da prefeitura e em conjunto com o governo do estado. E o que a gente percebeu é que tinha muita gente fazendo coisas boas ali na região central da cidade, mas sem uma direção única, era como se estivessem todos em um barco, cada um remando para uma direção diferente. Era hora de mudar essa situação. Foi isso que nós começamos a fazer em abril. Já temos grandes resultados. Eu, a cada 15 dias recebo comerciantes, os CONSEGs da região central, e todos já reconhecem a diferença da atuação do estado e da prefeitura na região central. E os resultados estão aí, diminuição do número de roubos na delegacia responsável pela região central, e diminuição dos furtos, 45% a menos de roubos, 35% a menos de furtos. Os comerciantes estão percebendo essa

mudança. O centro está muito mais seguro, mas nós queremos ir além, nós sabemos que temos muito por fazer, e por isso nós queremos assistir aqueles que precisam, e, claro, ter essa segurança pública ativa e atuante na região central.

RAFAEL, ÂNCORA: Governador, bom dia. O número de pessoas que ficam concentradas nessa zona de exclusão que há no centro da cidade de São Paulo diminuiu, ou seja, hoje, se alguém quiser passar pelo centro de São Paulo, na região da Cracolândia, que o senhor prefere chamar de como é que é?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cena aberta de uso.

RAFAEL, ÂNCORA: Cena aberta de uso. Mas, de fato, fica parecendo mesmo um parque de diversões, porque é uma área de exclusão ali, as pessoas se fecham e fazem ali dentro o que bem entendem, não é? Não é diversão, muito pelo contrário disso, mas é uma região onde só entra quem o tráfico quiser e quem os usuários quiserem. Quem se arrisca, acontece o que a gente já mostrou aqui, às vezes, sai pelado, como aconteceu com o rapaz que foi assaltado. Outro tem o carro destruído. A pergunta que eu faço para o senhor é bem simples: aquele lugar hoje é mais seguro? A Cracolândia diminuiu? Se alguém quiser sair do seu imóvel, do seu comércio agora e atravessar o fluxo, vai conseguir fazer isso com um pouco mais de paz do que fazia no passado?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Rafael, primeiro deixar claro, logo que a gente assumiu, a gente tinha essa questão do espalhamento dos usuários das cenas abertas de uso. O que a gente percebeu agora foi uma concentração. Se a gente considerar todos que estavam espalhados, como os que estão hoje na Rua dos Protestantes, é claro que houve uma diminuição. Vale lembrar que no passado nós já chegamos a ter 4 mil usuários na cena aberta de uso, hoje, por volta de 400, na parte da manhã, e por volta de 1 mil, à noite. Mas tem mais um detalhe, viu, Rafael, que isso ainda não é muito divulgado, até porque nós estamos fazendo uma série de ações também ali, na semana passada nós tivemos duas ações policiais: Operação Resgate, Operação AC135 ali na região. Hoje, o estado sabe exatamente quem está lá,

Todas as pessoas que ali estão qualificadas, as nossas operações das cenas abertas de uso qualificam. Então, por exemplo, eu posso dividir um dado com vocês que estão acompanhando agora e 60% das pessoas que estão ali nas cenas abertas de uso estão descumprindo medidas judiciais, ou seja, ou estão aguardando julgamento em liberdade ou tiveram uma progressão de pena. E eles estão descumprindo as determinações judiciais, que haviam sido dadas pelo Juiz, para que ele pudesse ter essa progressão de pena. Por isso que nós já notificamos, inclusive a Justiça, de mais de 500 pessoas ali nas cenas abertas de uso, descumprindo medidas judiciais. Estamos aguardando a justiça, para ver se ela faz a regressão dessas pessoas, e aí elas voltariam para o regime fechado, e sempre paralelo a isso, assistindo àqueles que querem cuidados e tratamentos. Então, hoje nós temos o HUB, como eu disse, alguns números. Tem um grande atendimento lá de saúde, de exames. Hoje nós temos as equipes da assistência social que estão presentes no local. Então, hoje o estado está presente. Se você olhar hoje, as duas pontas da Rua dos Protestantes, você tem guardas, policiais militares. O entorno é muito mais seguir, como eu acabei de dizer para você: Santa Efigênia, Rio Branco, todo o entorno. Duas novas companhias foram implementadas, a Força Tática, ali na Rua Vitória, a ROCAM, essa semana inaugurada pelo governador Tarcísio, junto com o secretário Derrite. Eu não tenho dúvida nenhuma, o centro hoje é mais seguro, inclusive a região próxima das cenas abertas. Agora, é um problema de 30 anos, a gente não tinha pretensão de resolvê-lo em um ano e meio. Nós temos compromisso, sim, do governador Tarcísio, ao longo do seu mandato, da situação da região central ser muito melhor do que nós pegamos e do que já está hoje. Então, a gente vai continuar trabalhando com determinação para sim, devolver o centro para o

cidadão de bem. Assim como já fizemos na Praça da Sé, já fizemos na própria Santa Efigênia, que tinha problemas, em várias ruas do centro de São Paulo. Hoje o estado está mais presente, inclusive no local da Rua dos Protestantes, que é onde está concentrada hoje a cena aberta de uso, conhecida como Cracolândia, pela população.

RAFAEL, ÂNCORA: Conversamos com o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth. Muito obrigado pela entrevista, governador. Boa semana para o senhor. Até a próxima.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu que agradeço. Bom dia a todos! Ainda melhor, com meu Palmeiras tricampeão. Um abraço a todos.

RAFAEL, ÂNCORA: Aí há discussão. Obrigado.

LÍVIA ÂNCORA: Vamos, então, seguir com notícias aqui de São Paulo. Agora são 8h40min, da manhã, 20 para às 9h.

mais de vinte mil funcionários o estado também serão deslocados por cento vamos conferir a reportagem da soraia lauande atualmente o governo estadual está esparramado em sessenta prédios e edifícios por diversas regiões e distritos da capital são mais de oitocentos mil metros quadrados pra brigar entre vinte e dois e vinte e cinco mil servidores por isso o secretário especial de projetos estratégicos do estado guilherme afif domingos defende a transferência da sede do governo de são paulo para o centro da cidade que segundo ele hoje está abandonado é uma retomada o investimento público trazendo ou a cabeça do governo do estado clara central daí a gente espera poder trabalhar na atração de habitação no entorno a nossa cabeça é habitação o centro depois das seis horas é uma cidade abandonada aos jogos de vinte e quatro horas por dia de atividade assim se domingos disse que com a modernização dos prédios além de contribuir para a reocupação e revitalização da região central da capital haverá redução de custos e melhorias nas condições administrativas do estado dentro do projeto de revitalização um dos maiores desafios segundo secretário e incentivar a população a morar no centro e para que isso aconteça será preciso equacionar dois problemas habitação e segurança sobre o problema da região da cracolândia a fifa disse ser a favor do encaminhamento dos usuários de drogas para tratamento segurança é prioridade de segundo você tem uma intervenção humana que tem que ser feito que é o problema da cracolândia ela nós vamos insistir com o processo do acolhimento do encaminhamento para efeito de tratamento já tá crescendo muito de atum ataque começou a perceber que a intervenção é pra valer tá melhor poder aderir no processo de recuperação até porque nós vamos gerar muita mão de obra na construção de cento pilotando que usar de preferência a essas pessoas que moram por lá e que quer se reabilitar a conversa com jornalistas o secretário especial de projetos estratégicos afirmou que as obras devem começar no ano que vem ele explicou também que a decisão sobre o que será feito com o palácio dos bandeirantes ficará para o fim já que o gabinete do governador e sua estrutura não dependem de desapropriação por isso o espaço ainda permaneceria em uso pelo menos por enquanto jovem pan news

a polícia de são paulo prende doze procurados pela justiça em operação na cracolândia na região central do grupo pelo menos quatro dos detidos não haviam voltado à penitenciária depois da saída temporária já os demais estavam com mandados de prisão em aberto por diferentes crimes foram apreendidas oito facas quatro estiletes dezoito tesouras além de ferramentas utilizadas para furto de fiação e também arrombamento de lojas durante a operação oito funcionários pediram ajuda para tratamento de pediram oito usuários pediram aos funcionários que estavam trabalhando ali ajuda para tratamento de dependência desde o começo do ano a polícia tem atuado no encaminhamento de apoio nem o grupo até o hobby de cuidados de crack e outras drogas acrescentou na que foi montado pela prefeitura e outro pros órgãos o estado de são paulo também que oferece acolhimento e encaminhamento para a unidade

tarde iuris o guilherme e muito boa tarde você que nos acompanha à polícia civil que de são paulo prendeu doze procurados pela justiça na região da cracolândia no centro de são paulo isto ocorreu durante a operação resgate que aconteceu no fim da noite de ontem madrugada de hoje identificou alguns suspeitos em meio à concentração de usuários de drogas além da polícia civil a operação contou também com o apoio da guarda civil e da polícia militar dos doze procurados oito estavam com mandados de prisão em aberto e quatro não haviam voltado à penitenciária após a saída temporária os policiais apreenderam oito

marcas quatro estiletes dezoito tesouras e outras ferramentas que seriam utilizadas para furto de fiação e também arrombamentos de lojas segundo a polícia a polícia civil finaliza a qualificação dos presos no descumprimento da pena ou de condições de liberdade provisória e durante a sua operação outros oito usuários desejam ser encaminhados para tratamento de dependência química o grupo foi conduzido até o rabo de cuidar dos de crack e outras drogas com os serviços do governo do estado que oferece acolhimento e encaminhamento para unidades terapêuticas ao todo os agentes contabilizaram também também mil e cinquenta e nove usuários no fluxo da cracolândia muniz obrigado pelas informações yure cavalieri rádio cbn z y b oitocentos fm noventa

da cracolândia centro de são paulo guilherme oliveira conta isso pra gente e doze pessoas que já eram procuradas pela justiça o fato que chama a atenção mais uma operação conjunta no na cracolândia na região da cracolândia que fica no centro da capital paulista essa operação das polícias civil militar e também da guarda civil metropolitana é a operação resgate que tem como objetivo a ex prender traficantes que ficam em meio aos usuários de drogas da cracolândia nesta ação que aconteceu na noite de ontem divulgado agora cedo pela secretaria de segurança pública de são paulo doze procurados da justiça foram identificados no meio desse fluxo de dependentes químicos entre esses doze olha só quatro não havia retornado as penitenciárias após o benefício de saída temporária é a secretaria de segurança pública de são paulo não informa qual saída temporária mais gente sabe que neste ano já houve essa primeira saída temporária e quatro então desses presos não haviam retornado às prisões depois desse benefícios demais com mandados de prisão em aberto por diferentes crimes a polícia também nessa operação conseguiu apreender oito facas quatro estiletes além de dezoito tesouras além de outras ferramentas utilizadas pelo crime organizado ali na região da cracolândia gente sabe dependentes químicos também usam esses objetos pra saquear algumas lojas que ficam ali na região do fluxo ao todo mil e cinquenta e nove usuários de drogas foram identificados foram qualificados pelas polícias é um número também chama a atenção porque a cada nota divulgada sobre operação na região da cracolândia mais usuários de drogas são identificados são qualificados há pouco tempo aqui no manhã bandeirantes a gente disse numa operação também que ser setecentos usuários de drogas haviam sido identificados agora são mil e cinquenta e nove ou seja este número chama a atenção porque houve um aumento aí de dependentes químicos identificados qualificados ali no fluxo da cracolândia já uma notícia positiva dessa operação oito usuários de drogas desejaram encaminhamento para o tratamento de dependências químicas foram até os policiais disseram o seguinte olha a gente não quer mais ficar aqui queremos passar por tratamento então sair dessa vida de dependente químico e este é um ponto positivo que ocorreu durante a sua operação na noite de ontem obrigado viu o guia onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia

justiça pois não Yuri pois a Debra Frondoso e pessoas presas durante uma operação da polícia civil na região da Cracolândia no centro de São Paulo a operação resgate aconteceu na noite de ontem identificou suspeitos em meio a concentração de usuários de drogas além da polícia civil também TV É Azul o trem com ação a guarda civil metropolitana também a polícia militar dos dois voltado a penitenciária após a saidinha temporária os policiais apreenderam oito facas quatro estiletes dezoito tesouras e outras ferramentas utilizadas para furtos de fiação e arrombamento de lojas ainda nesta quarta-feira a polícia civil deve finalizar a qualificação dos presos em descumprimento de pena ou de condições de osso ou o sul oito usuários desejarão encaminhamento para tratamento de dependência química outros oito usuários nem além desses detidos o grupo foi conduzido até o rabo de cuidar dos de crack e outras drogas que a serviço do governo do estado que oferece acolhimento e encaminhamento para unidades terapêuticas ao todo os agentes contabilizaram mil e cinco item nove usuários na Cracolândia Débora brigada Yuri pelas informações agora onze horas e seis minutos temos informações sobre câmeras corporais na polícia

o chamado fluxo da cracolândia registrou crescimento na primeira quinzena de março deste ano em relação ao mesmo mês de dois mil e vinte e três. Dados da prefeitura de São Paulo indicam que a média de usuários de drogas que frequentam as cenas abertas justo no período analisado cresceu quarenta e quatro por cento no período da tarde e dezessete quase vinte pela manhã. Apesar do crescimento registrado desde novembro, esse fluxo teve seu espaço físico reduzido, deixando de abranger diversas ruas pelo menos onze, que se concentrando em um único ponto, que a rua dos protestantes localizada entre as estações de trem Luz e Júlio Prestes. No início de novembro, os policiais usuários entraram em confronto durante a noite após a instalação de uma base móvel da Guarda Civil Metropolitana para impedir o avanço dos dependentes químicos pra rua Santa Efigênia, onde estabelecimentos comerciais estavam sendo saqueados. Questionado sobre o assunto, o coordenador de análise de planejamento da Secretaria Estadual da Segurança Pública, Major Rodrigo Vilar de Negou, o aumento de frequentadores das cenas abertas de uso havia mencionado a rua fica em uma das áreas mais policiadas da cidade, na qual ficam localizados o Denarc, o Dhpp, o Comando Geral da Guarda Civil Metropolitana, três batalhões da PM, um batalhão da Rota e duas delegacias.

de são paulo temperatura então aqui é de vinte e quatro graus ora antes você pegar o transporte público vai pegar o trem ou metrô ou ônibus baixa e o nosso aplicativo no seu celular e sebos também a sua disposição um canal no youtube chama-se arroba jornalismo nova brasil lata e um programa chamado por dentro da máquina e você vai me encontrar por lá ou nós temos aqui o nosso mote que o seguinte pra gente ser cobrado é do gabriel garcia marques a ética tem que acompanhar o jornalismo como zumbido acompanha o voo do besouro por falar nisso vou direto para as ruas de são paulo com a participação do repórter rafael tebas alô até bastante abel vivo não mudar o que for rafael o tema daqui a pouquinho ele vai entrar com não dá ele vai entrar aqui conosco nós temos uma falta de energia no a região ontem de são paulo especialmente aqui na área da consolação onde tem entre outras coisas hospital muito importante que a santa casa eu passei por lá agora há pouco e a santa casa estava parcialmente iluminada suponho eu não parei pra ver mas suponho que seja gerador seja colocado lá nas ruas transversais aquela viajou à luz da rua atava apagada faróis estão funcionando mas as ruas estão paradas ali com a gente sabe toda sabe são paulo é fornecido por uma distribuidora chamada remei o ideal é léo puser mais à ideia fazendo o seguinte que a culpa não é dela que a culpa é da sabesp quer saber se teria pego uma maré pelo cavador e arrancado os fios ainda saber se isso não é verdade que ele botou banca de vereadora coisa nenhuma que o reparo foi feito um pessoas trabalhando mais uma vez e enquanto isso acontece ressaltar sendo dispensado a santa casa pessoa e muitas ambulâncias que vêm do interior do estado para trazer paciente para santa casa eu passo lá e vejo prefeitura não sei da onde prefeitura cedam a prefeitura sem da horda e chega lá o pessoal não tá não tá atendendo então a isso provoca uma questão bastante importante da bom já já a gente vai ter informações estou do local procurar nas notícias do dia o ministério público federal em são paulo protocolou ações na justiça para responsabilizar quarenta e dois ex agentes do período da ditadura militar por tortura e desaparecimento de opositores e aqui em são paulo a região central da cidade registrou apagão elétrico nesta segunda-feira algumas ruas do centro de são paulo continuam sem energia elétrica cento e sessenta e quatro a venda de usuários de drogas que frequentar as cenas abertas da cracolândia em março aumentou bastante aumentou quarenta e quatro por cento em relação ao passado taboleiro agora pouquinho o coração do centro histórico principalmente da rua chamada dos protestantes é onde o pessoal tem se reunido se concentrado após empate após implantação da tarifa zero são caetano do sul amplia a frota de ônibus em duas linhas bill bertolo da linha verde clara como está o metrô da linha verde do metrô dá tranquilo acabou então voltou a funcionar normalmente agora certo setenta e quatro construções usadas pelo crime organizado são demolidos será polícia militar no guarujá elas estavam escondidas da mata atlântica então o santos futebol clube quer alugar o itaquero para as partidas do campeonato paulista polígamo quer cobrar um bilhão de aluguel por jogo será que com essa grana o coringão vai pagar o que deve aí e que tirar do nosso bolso relator zé andou cardia anos pesar saboroso logo adotou cento e setenta e cinco supermercados dia vai fechar vinte e cinco lojas na região do grande abc só vou manter as lojas em diadema e também em ribeirão pires caminho difícil pra quem quer sair da grande são paulo e chegar as marginais rodovia castelo branco e também a raposo tavares com muitas dificuldades promotor está cento e oitenta e cinco diretores do copom se reúne daqui a pouquinho ao decidir a taxa de lucro é só sai amanhã a previsão é que haja um novo corre meio ponto percentual cairia de de onze vinte e cinco plateias setenta e cinco vírgula cento e sessenta e cinco em são paulo cada duas horas um carregamento é levado por assaltantes quanto mais de dez pessoas foram presas com mercadorias roubadas são vendidas na região da grande são paulo trânsito lento na régis bittencourt entre psirico da serra embu das artes sentido são paulo devido ao alto fluxo de veículos que a prefeitura

de são paulo decretou estado de emergência da saúde pública por causa dessa e superfície que a prefeitura a implementações com maior agilidade que receba recursos adicionais não vai confundir o ed com aquela famosa música aquela que gastou no oscar lisboa o cento e trinta e seis e a mega sena está mas mais recheada em o prêmio acumula e pode pagar hoje até sessenta e sete milhões de reais o sorteio acontece às oito horas da noite se horas você estará na internet vai vê-la um pequeno avião van é uma aeronave irregular fazendo pouso na praia de bertioga no litoral norte moradores relatam insegurança por rasantes do aviãozinho prefeituras que a prática é proibida e a agência nacional de aeronáutica também cento e oitenta e sete o governador de são paulo está israel vai ser recebido por benjamin netanyahu tarcísio freitas se reúne hoje com o premiê israelense também com o presidente israel isaac herzog isso em jerusalém aí o prefeito cassado de guataparã no interior de são paulo juraci costa foi condenado a seis anos e oito meses prisão ele é acusado de crime de responsabilidade por contratar sem licitação o empresa de reciclagem quebra do filho dele portanto está tudo entre nossa família cheio de moral cento e trinta e sete a justiça vai julgar amanhã em Brasília um pedido da Itália para fazer robinho cumpri pena de nove anos de prisão por crime de estupro no país europeu hoje são paulo segue com bastante calor e com grande possibilidade de chuva durante a tarde e a noite a temperatura mínima é de vinte e um e a máxima é de trinta e dois graus na capital paulista astor perdeu oito aprovou o calendário de provas do vestibular e fui ver vencer ele vai ser realizado no segundo semestre deste ano são mais de oito mil vagas para abordada há meses cento e quarenta e oito a embraer registrou lucro de cento e sessenta e quatro milhões de dólares no ano passado pelo resultado em cinco anos com isso era reverte o prejuízo que sofreu em dois mil e vinte e dois o projeto improvisados nas praias do litoral norte recolheu mais de cinco milhões de bitucas jogadas na praia e no mercado financeiro o dólar superou cinco reais pela primeira vez aí dos últimos cinco meses fechou ontem em alta de zero vírgula cinco por cento cotado a cinco reais e três centavos a bolsa de valores de são paulo também subiu zero vírgula dezessete por cento cento e vinte e seis mil novecentos e cinquenta e quatro pontos e o euro em alta de zero vírgula trinta e oito por cento fechou ontem cotado a cinco reais e quarenta e seis centavos agora sabe o que ele pegou a viola e a captura e o valor do juro mas a capitu talebans dando mais sadio que a nossa a capivara que vossa mascote trazido aqui pelo robson pra mostrar pra gente o quanto nós pagamos imposto este ano até agora subiu para oitocentos e dezesseis bilhões trezentos e quarenta e cinco milhões de reais oitocentos e dezesseis bilhões trezentos e quarenta e cinco bilhões de reais com através das nossas redes sociais você participa rosco você acompanha que o jornal faz crítica sugestão avaliação está dançando e participou também da enquete há uma infestação de bituca de cigarro jogada pelas praias brasileiras há cartazes pedindo para não jogar bituca lareira e muitos obedecem na sua opinião qual é sua opinião seria necessário criar uma multa aos beatles queiroz que não respeita o meio ambiente essa voz da pergunta de hoje preciso hbo prefira quais são os meios de comunicação mais simples aqui para pegá-la e participar ponderada do bonde ouvintes para participar da nossa enquete é só entrar no youtube

a nova brasil no arroba jornalismo nova brasil daqui a pouquinho a nossa enquete vai tá disponível lá e você vota e também pode mandar uma mensagem pra gente no onze nove quatro três oitocentos e cinco cem onze nove quatro três sim ok sou cento e quarenta bom rafael até basta apresentar o hospital a europa na santa casa para heródoto muito bom dia para você muito bom dia pro nosso ouvinte aqui da nova brasil exatamente heródoto aqui em frente a santa casa aqui em são paulo na região central o caos na capital paulista a situação realmente muito complicada é o apagão que afetou trinta e cinco mil moradores e também os hospitais daqui da região do centro de são paulo e é também o caso da santa

casa de heródoto barbeiro neste momento inclusive a problemas aqui na santa casa conversei com duas pessoas estavam saindo do hospital dois é do do duas pessoas que estavam tentando atendimento no hospital elas me disseram que neste momento portanto é uma informação absolutamente actualizada neste momento o hospital não está conseguindo fazer os exames mais complexos de imagem mais complexos então estas são realmente não é fácil mesmo agora pela manhã já depois de algum tempo descendi desse caos que a cometeu o centro de são paulo então neste momento o hospital aqui na santa casa tem problemas de atendimento também por conta desse apagão um gerador tá aqui na rua cesário doutor cesário mota que você conhece heródoto abastecendo também o hospital da conseguindo ajudar sem dúvida alguns atendimentos a maioria já estão sendo realizados os mais simples mas eu repito dos mais complexos exames mais complexos não estão sendo feitos no hospital aqui na santa casa heródoto o rafa chegou a identificar e o trabalho que a sabesp está fazendo anotações acusada interrompido os fios elétricos da região mas ela nega e a enel joga a culpa em cima da é um joga a palavra papacaça chegou a identificar israel exatamente heródoto é o o um tá empurrando pro outro até entrar em contato com a enel aéreo afirma né como a gente até citou que uma escavação da sabesp foi que causou todo esse problemão aqui no centro de são paulo eles acabaram de acordo com aéreo ali cortando alguns fios e isto interrompeu o abastecimento da energia eléctrica no entanto a sabesp afirma que não há nenhuma obra que foi realizada pela companhia é durante o dia de ontem cortou qualquer fio que abastecer-se aqui é a energia eléctrica no centro de são paulo conta empurrando pro outro aqui onde autor heródoto em frente à santa casa na rua a general jardim do por cesário mota enfim é eu consigo observar vários carros que são independentes ou seja vários estabelecimentos e aí contrataram serviço é de gerador enfim estão conseguindo trabalhar pagando do próprio bolso gerador e também há alguns caminhões da enel fazendo o trabalho por aqui sabesp eu não vi heródoto conquistou cento e quarenta e dois oitocentos e quarenta e três que está que curou seus dois mil ao cabelo diretor

"Fluxo" da Cracolândia cresce nos 15 primeiros dias do mês

3/19/2024 | RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

o chamado fluxo da cracolândia cresce nos quinze primeiros dias do mês a alta foi de quarenta e quatro no período da tarde e de dezessete vírgula quatro por cento pela manhã em relação ao mesmo período do ano passado os dados são da própria prefeitura de são paulo apesar do avanço o espaço ocupado pelos usuários diminuiu antes abrangia pelo menos onze ruas agora o chamado se concentra em um único ponto na rua dos protestantes entre as estações da luz e júlio prestes de acordo com a secretaria estadual de saúde desde que foi inaugurado em abril de dois mil e vinte e três o hobby de cuidados em crack e outras drogas atendeu mais de quinze mil usuários muito mais de um o governador tarcísio de freitas está em israel fala sara tavares o governador de são paulo continua em israel para uma visita oficial de cinco dias a

eldorado agora são seis horas em ponto bom dia começando a terça-feira dezenove de março de dois mil e vinte e quatro último dia completo no verão né estamos aqui no filme cento e sete vírgula três adorado começou também o jornal adorado mas também com outras maneiras de você nojo ouvir principalmente se estiver fora da região metropolitana de são paulo pode ouvir dessas outras maneiras esteja onde estiver como por exemplo pelo rádio eldorado ponto com ponto br também pela esquerda alexa também no nosso aplicativo para smartphones e tablets já começou a live no facebook e outra forma de você interagir com a equipe do jornal eldorado a gente vai junto em três horas e meia de informação serviço e a análise dos principais assuntos do dia conversando com um alerta importante né e triste ou de que o brasil superou um milhão e oitocentos mil casos de dengue e com isso chega a maior epidemia da história para a doença já passou ou está os dados de todo ano passado dois mil e vinte e três em menos de três meses estamos em pouco mais da metade do mês de março dois meses e meio aproximadamente o brasil atingiu essa marca

e são paulo também vive uma situação preocupante a ponto de a prefeitura paulistana ter decretado emergência na saúde também razão da dengue assunto quente vai tratar aqui um longo do jornal eldorado que está de olho também na nos confrontos internacionais ou o risco de novos confrontos como por exemplo as novas ameaças e vladimir putin depois de ser re eleito lá na rússia e agora ele faz novas ameaças a ucrânia até falando mais grosso e israel hamas nessas últimas horas também se enfrentaram hospital em gaza israel diz que invadiu o hospital para marcar terroristas alguns dos assuntos desta terça mas tem muito mais comigo com a carolina colin bom dia carol bom dia rainha bach bom dia melhores ouvintes bem vindos a esta sexta-feira quando falamos também sobre os moradores aqui da região central da cidade frequentadores que tiveram um dia de caos ontem diversos bairros da região ficaram quase dez horas sem luz e cerca de trinta e cinco mil pessoas foram afetadas o problema começou ainda na parte da manhã por volta das dez e foi causado por uma falha na rede subterrânea da enel hospitais casas apartamentos e lojas tiveram de enfrentar o dia de calor sem energia elétrica e muitos estabelecimentos fecharam as portas o met o instituto nacional de meteorologia emitiu um alerta amarelo de perigo potencial para chuvas intensas válido para até esta terça-feira em vinte e dois estados a instabilidade que atinge o país de norte a sul desde ontem marcará o último dia do verão outono começa no início da madrugada desta quarta-feira entre outros a lista inclui são paulo rio de janeiro minas gerais além de toda a região sul à parte do centro-oeste nordeste e norte do país aqui em são paulo chamado fluxo da cracolândia registrou um crescimento na primeira quinzena de março deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado a média de usuários de drogas que frequentam as cenas abertas de uso no período analisado cresceu quarenta e quatro por cento no período da tarde e dezessete no período da manhã apesar desse crescimento desde novembro o fluxo teve seu espaço reduzido deixando de abranger diversas ruas e se concentrando em um único ponto e hoje está na rua dos protestantes e também vamos falar sobre o presidente lula que disse ontem aos seus ministros que o governo está aquém do prometido e que dois mil e vinte e três foi o ano de recuperação nós há muito ainda a se fazer em reunião realizada após pesquisas indicarem queda de popularidade da gestão lula voltou a alimentar a polarização com seu antecessor jair bolsonaro foi tema de boa parte do discurso do petista na abertura do encontro com os trinta e oito ministros e para aliados de bolsonaro lula ataca o adversário político para tentar reverter a queda de popularidade do seu governo tudo isso a partir de agora no jornal dourado que está começando e você pode participar também mandou sua mensagem de texto ou de áudio aqui pra gente e pelo whatsapp eldorado que é o nove nove quatro oito um hum sete sete sete nove nove quatro oito um um sete sete sete gente a falar também dos grupos da libertadores e do sul americana foram

sorteados ontem e contamos também com a participação dos colunistas adorados falando sobre diversos assuntos agora são seis horas e cinco minutos

março deste ano em relação ao mesmo mês de dois mil e vinte e três dados da prefeitura de São Paulo indicam que a média de usuários de drogas que frequentam as cenas abertas de uso no período analisado cresceu quarenta e quatro vírgula três por cento no período da tarde e dezessete vírgula quatro por cento pela manhã apesar do crescimento registrado desde novembro o fluxo teve seu espaço físico reduzido deixando de abranger diversas ruas pelo menos onze e se concentrando em um único ponto rua dos protestantes localizada entre as estações de trem Luz e Prestes no início daquele mês policiais usuários entraram em confronto durante a noite após a instalação de uma base móvel da guarda civil metropolitana para impedir o avanço dos dependentes químicos para a rua Santa Efigênia onde estabelecimentos comerciais estavam sendo saqueados questionado sobre o assunto o coordenador de análise e planejamento da secretaria estadual de segurança pública o major Rodrigo Billard negou o aumento de frequentadores das cenas abertas de uso havia mencionado fica em uma das áreas mais policiadas da cidade na qual ficam localizados no departamento estadual de investigações sobre entorpecentes o Denarc o departamento de homicídios e de proteção à pessoa o Dhpp e o comando geral da guarda civil metropolitana além de três batalhões da polícia militar um batalhão das rondas ostensivas Tobias de Aguiar Rota e duas delegacias o monitoramento do fluxo por meio de imagens captadas por drones começou a ser realizado pela gestão municipal em janeiro de dois mil e vinte e três

vinte e seis de março que fica pertinho do centro de são paulo e a gente falava sobre a pesquisa datafolha em relação aos apagões um outro recorte mostrou o centro da cidade e perguntou aos moradores dessa região qual é o maior problema enfrentado dois que a gente já conhece muito bem apareceram sabendo dá pra chutar igual segurança com certeza um então mas entre os problemas eles ligaram os moradores pelas respostas acabaram ligando a segurança a usuários de droga e a moradores em situação de rua gente vai conversar agora com o edson ortega secretário executivo de projetos estratégicos da prefeitura de são paulo que é quem cuida dos usuários de droga ali na região do centro da cidade de são paulo principalmente por causa da cracolândia assassinam maior problema talvez do centro hoje a cracolândia que foi representada pela pesquisa como um local a prefeitura agora não gosta mais que fale cracolândia negócio que fale como se chama é o é cena aberta cena aberta de uso de droga né acontece no resto então a pesquisa também mostrou só os usuários quem usa droga no centro bom vamos conversar então com o secretário executivo caiu a linha com o secretário a gente já vai conversar com ele então moradores de rua sabendo que muitas vezes são confundidos com usuários de droga acho que criar problemas completamente distingue diferentes completamente diferentes por exemplo a gente sabe que a questão do tráfico de drogas de prisões na região da cracolândia é muito sentida pelo crime organizado e que a polícia a gente tem mostrado isso tem tem feito esforço ali pois tem feito esforço é em tem promovido ali algumas blitz tem prendido muita gente que a justiça depois está solta agora moradores em situação de rua na prefeitura sempre diz que tem instalações aí pra tirar muita gente da rua se isso está acontecendo imagino que tenha caído o número de moradores em situação de rua essa é uma boa pergunta pra gente fazer secretário edson ortega tac com a gente já falou o secretário bom dia tudo bem bom dia acho que a gente está com sou um áudio muito ruim do secretário vamos tentar de novo agora melhorou pouco vão ver se a gente consegue agora secretário secretário deixou o perguntar aqui desenvolvendo um raciocínio que está fazendo que o seguinte é vamos diferenciar né dependentes químicos de moradores e situação de rua duas realidades completamente diferentes que se confundem muito na cabeça do paulistano mas são realidades diferentes a gente tem que dizéis o que diz respeito especificamente a moradores em situação de rua a prefeitura tem repetido que tem equipamentos tem um trabalho de aproximação com esses moradores e que é esses moradores tem pra onde ir tem como melhorar a situação deles eu imagino que se isso se esse trabalho desenvolvido é bem sucedido é então o número de moradores situação de rua em são paulo caiu ou não o secretário esse trabalho é referente a suspensão a relação a pessoa paulo de rua é um rapaz muito úteis aqui o porque vocês sabem tem se agravado cada vez mais as condições dessas pessoas quer seja o problema balneários deixou preocupado dessa pandemia o agravamento das condições mental da população prisional jéferson pessoa ou habilidade parte dela pra cá passa pra mim por conta desses conflitos e também o uso desses concertos transtornos e augusto tudo pra mostrar pra vocês posso hackear o trabalho cada vez mais sofisticado as organizações sociais sempre passa os dias bezerra no desorganização social

é um trabalho cada vez mais sofisticados pra por sua pessoa paulista isso venho mostrar que também estão cada vez mais sofisticados a prefeitura implantou recentemente a vila reencontrou o sucesso de a correr quadrilha estava em situação de vulnerabilidade nas ruas tentando obrigar a quanto da pessoa eu também estamos ampliando agora mais alternativos ou auxílio auxílio moradia auxílio abriga uma espécie de uma boa praça da pessoa a encontrar alternativas boazinha que adequa a característica dele que muitas vezes a pessoa não da papel social ainda que ele tenha sido aprimorado temos vários exemplos de pessoas que usavam aceitando algum tempo já pra vida que passaram já atleta comemorar né então

esse trabalho nós temos que avançar na tabela quatro articulação da sociedade logo ele tá ótimo muito importante que é o desafio coletivo e ao problema também está presente não só na região metropolitana gostamos defendido ou do estado com quem tem uma vez para pedir que a gente possa ameaça também a rede de proteção nos municípios da região metropolitana para que essas pessoas possam sair da sua cidade o apoio que ela não sou da área social voluntário agora no centro da cidade os moradores em situação de rua nesta pesquisa do datafolha apareceram como o principal problema é segundo lugar o osso usuários de droga pergunta de sabino e o senhor explicou muito bem a diferenciação entre moradores de rua e usuários de droga mas não só no centro que a prefeitura tá fazendo pra conseguir diminuir os problemas são causados por usuários de drogas nas ruas só que eu sou usuário de droga fiz um desafio a suplementar a coca-cola porque aí é uma estratégia eu sou da prefeitura tá ó de alternativas que tinha na rede do estado relação de vinte e dois e coopera o optamos consegui aplicar a quantidade maior de pessoas pra esses através da alternativa você falou pra mim assim como sou sincero com equipamentos da defesa social profissionais preparados pra lidar com a complexidade da pessoa ou isolar-se estamos falando isso ou formação adequada acidente tá com essa pessoa que poderia ajudá-la cada vez mais sofisticado estava bastante tenho procurado fazer está a escultura na região metropolitana mas não só do estado cadê aquela sua foto é na sua parte oito é o atendimento de saúde sobre saúde mas também a rede de proteção social da região onde vivem para que ela não acabe em tempo pra são paulo a oferecer uma alternativa da saúde pode associar secretário é hoje a sensação do centro da cidade por mais que os índices possam ter caído ainda é de insegurança não só senti isso senhor trabalham sem da cidade eu vou eu vou dar diariamente de alguma mudança ou falou uma mudança expressiva rodapé faz preço tablet nossa saudade que estou absolutamente sob controle presença de gás por exemplo de social e um número cada vez menor de pessoas ou de búlgaro social ou pessoas consumindo drogas na região da praça da sé a região do centro histórico você fazendo isso também aqui na região mostrar co me çou rapaz né eu tenho alguma cobrança popular vai mostrando pra esse papel e diário feito pelas organizações sociais e feito pra mim pela que tal blogs mal estamos conseguindo colocar as ações

e só locais aonde a pessoa de vulnerabilidade social a parte delas dependendo do tipo uma parte é o envolvimento aqui que na verdade está cá a parceria da segurança já o que parte dessas pessoas que são mesmo colocar são pessoas que tem passagem por seiscentos dessa ou judiciário daniel tem sido muito bom dia boa tarde de pessoa que tal medida cautelar descumprindo o pedido judicial que eles estão aqui as ruas da cidade parte dela é uma pessoa tem que aprender na ação social e as medidas cautelares eu sou respeitado a polícia militar pede o carro ou a quantidade de apreensões de armas brancas por exemplo que tem feito na região central isso com certeza vai contribuir também para reduzir a expressiva como aconteceu nos dez primeiros meses do ano passado o barata como presa primeiro cd s a e além disso a instalação da duas mil pra mim é inteligente já implantadas inclusive na região central está ajudando viu o a polícia civil ou polícia militar e sofisticada é a ação e dela de novos e ai meu deus essa região ameaça estava bem na real revolução muito branco secretário tio fosse uma pergunta mais objetiva fala de inúmeros com senhor quantas vagas para moradores em situação de rua hoje tem a estrutura da prefeitura pinte o meu vinte e duas mil mais trezentos e quarenta e quatro minutos pago e você não vai comprar uma casa na américa latina isso dificilmente o robô pela algo parecido enquanto os moradores em situação de rua a prefeitura calcula hoje o censo de dois mil e onze idiomas é dezesseis mil pessoa pra passar mas a universidade de são paulo perdão à universidade de são paulo falando um número maior nisso não tem uma universidade livro zelaya finas de mais um a contar com o quadro

informações do caso a outra pessoa lá uma declaração ao reivindicar a bolsa família ele de bate papo por aí não tem comprovação se ele realmente está lá quando pegou a auditoria tem a o banco central apontou uma quantidade em qualquer pessoa e é engraçado vou ficar de olho senhora culpou a pilhagem precisamente mas o de e de e ou mais adequado seja seja qual for o número importante dizer dieta um desafio importante que o prefeito tem a é eu pegar ela pensou o orçamento da obra social no município é de cento e catorze vírgula quatro bilhões de reais são não tem medido esforços poderiam criar a retaguarda de apoio e quando que vai sair secretário esse novo sensor que mede o número de moradores de rua que na capital paulista porque pelo que eu disse o último é de dez mil e vinte e um na e por exemplo no centro da cidade de noventa e três por cento dos moradores disseram que o maior problema tá nos moradores em situação de rua senhor disse que o orçamento aumentou ou seja é uma prioridade da prefeitura mas aí a mesma prefeitura trabalha com um número de três anos atrás o rapaz foi liberado pela secretaria de assistência social a eu posso verificá-la mas posso explicar e compartilhado vou aceitar a solicitação pra realizar é que o celso j um dependente químico é boa pra esse já tá cansado passou a contratação pela secretaria da saúde esse é isso ai dentro de você o resultado ou início eu sou com vilela valdo com programa creio que isso fiz um passo a passo não me lembro de nada

holograma mas é possível filiado sou outra pessoa não é sucesso é depender de cinco a a região da tabela acima secretário o assunto merece muito mais tempo e infelizmente a gente não tem tempo hoje mas fica o convite por seu está conosco na sexta-feira lá no centro aí no centro de onde nós vamos apresentar diretamente o manhã bandeirantes pra gente falar prática da questão principal é que acabou o tempo não permitindo hoje que é solução na solução para problema um problema pelo menos deve ter uma forma de se mitigava na se a solução talvez seja impossível mas pelo menos mitigar a situação deve ser sim e a gente vai falar sobre na sexta-feira fica o convite pro senhor ageo é nome dependeu boa parte disso se é por do sonho da legislação isso tanto quanto no campo da saúde acho que avança e país que avançaram mais do que nós dessa matéria e de alguma forma de vários países mas e aqui nós procuramos algum talento dele as condições de vida dos moradores que vivem naquela região dos comerciantes que vive na é pessoa dependentes químicos pra que as pessoas qual é falta de cuidado com a segurança faz a outro vídeo gravado pelo seu partido vou cobrar pra quem tá muito boa né e só pra você contar ao dia liderança de moradores comerciantes já é possível identificar o minutos muito obrigado secretário bom dia pro senhor obrigado obrigado por vir

é certo que o sete e meia a deputada federal tábata amaral se define como uma alternativa viável à polarização entre ricardo nunes e guilherme boulos para prefeitura de são paulo pesquisa datafolha divulgada ontem os dois pré-candidatos aparecem empatados tecnicamente na liderança com trinta por cento das intenções de voto cada a pré-candidata do psd vem logo atrás em terceiro lugar com oito por cento brancos e nulos somam catorze por cento e seis por cento não sabem em sabatina exclusivo bandidos você vê ela criticou a influência da polarização lula bolsonaro no cenário municipal o petista já declarou apoio a bolos do p-sol enquanto nunes do mdb é bancado pelo ex-presidente shabaka aposta em propostas concretas para conquistar os votos dos eleitores que não querem nenhum dos dois candidatos eu não quero que votem em mim porque sou esquerda direita ok tem uma posicionamentos mas é isso que mais importa quando a gente está com medo no ponto de ônibus quando a gente não tem uma educação de qualidade pros nossos filhos então eu quero ser comparada pelas propostas que eu sou apresentando pelo time que estou apresentando entre as propostas citadas por taba amaral está o investimento em educação

fracionar outros problemas de são paulo verdes é a segurança pública que representa o principal problema da capital para vinte e três por cento dos paulistanos de acordo com mesma pesquisa datafolha a pré-candidata do psd defende a coordenação de todos os governos municipal estadual e federal para enfrentar a crise a gente tem que combater o crime quando ele acontece e a prefeitura sozinha não consegue fazer isso aí entra a parceria com o governo do estado e o governo federal você cria um comitê que por cada região por cada distrito você chama todo mundo que é responsável pela segurança então este deveria ter comitês por distrito aqui na nossa capital em que a gente reúne aguarda a polícia militar quando for o caso a polícia civil à polícia federal porque cada crime vai ter uma competência pra que aquelas forças possam atuar conjuntamente outro problema crônico da capital e a cracolândia que vem expandindo as fronteiras para além do centro da cidade camará promete investir em leitos para tratamento de dependentes químicos como uma das soluções para o problema a gente tem na cracolândia cerca de mil pessoas que se tivessem hoje uma vaga gostariam topariam ser internadas e a gente não tem vaga na cidade de são paulo se a gente vai aumentar esses leitos que não faz nem cosquinha mil e quinhentos leitos na cidade de são paulo a gente vai continuar tendo um contingente de pessoas doentes que tão lá sendo usadas pelo crime organizado para esconderem a as coisas legais que acontecem lá taubaté amaral foi entrevistado na série de sabinas promovidas pela band news tv com pré-candidatos à prefeitura de são paulo durante toda semana o canal vai trazer um convidado para debater propostas para a maior cidade do país a entrevistada de hoje é a pré-candidata do partido novo marina elena a entrevista e as quatro e meia da tarde no bandnews tv durante o sétimo trinta e três a policia civil indicia a mulher que atacou um casal gay em uma padaria em são paulo por lesão corporal

hoje é dia onze de março de dois mil e vinte e quatro no mercado financeiro a semana começa ainda sob o impacto do que aconteceu na semana passada com a petrobrás aliás hoje às três da tarde tá na agenda oficial do presidente da república ao encontro marcado entre lula e jean poupar prates o presidente da petrobrás é claro que vão falar a respeito do que aconteceu com a petrobrás no mercado de ações depois da decisão foi tomada na semana passada te lembrar aqui qual foi o fato que gerou toda essa turbulência e uma perda gigante do valor de mercado da maior empresa companhia mista do país a petrobrás na quinta feira à noite resolveu decidir o seguinte e não iria distribuir dividendos extraordinários para seus acionistas fique aqui fique claro não há nenhuma obrigação legal e nem no estatuto da companhia para que haja essa distribuição mas havia sim mais

ativa do mercado que isso acontecesse como não aconteceu e a petrobrás é uma empresa que tem ações negociadas em bolsa no brasil em outros centros também como em nova york os investidores perceberam que alguma mudança no direcionamento da gestão da companhia que aí houve uma perda muito alta no valor de mercado da petrobrás para que você tenha uma ideia foram cinquenta e cinco bilhões em um único dia cinquenta e cinco bilhões quanto que é isso numa entrevista à rádio bandeirantes neste sábado o economista rafael figueiredo fez uma comparação que é muito ilustrativa esse cinquenta e cinco de é o valor de mercado da sabesp a companhia estatal até agora de água e esgoto do estado de são paulo a maior do país e que está prestes a ser privatizada em um dia a petrobrás perdeu o equivalente a uma sabesp porque que isso aconteceu se também na quinta-feira no seu balanço de dois mil e vinte e três o lucro líquido anunciado pela petrobrás foi muito significativo cento e vinte e quatro bilhões o segundo maior da história menor do que os dois mil e vinte e dois trinta e três por cento menor mas mesmo assim um lucro significativo com esse lucro à expectativa pelos acionistas é que houvesse distribuição de gordos dividendos extras e isso não aconteceu além de determinar que não haveria pagamento de dividendos extras o conselho de administração da petrobrás pautou para abril uma assembleia que deve reduzir o pagamento dos dividendos normais mãos extras ao nível mínimo do estatuto da companhia que mais uma vez essa história toda levanta a velha e boa questão da interferência dos governos da interferência do presidentes da república e nesse caso aqui do presidente lula na estatal porque porque há a percepção no mercado que esse dinheiro seria pago em dividendos será usado para o pagamento para o financiamento de novos investimentos na petrobrás bem alguma coisa de errado com isso depende da visão que se tem a petrobrás como uma empresa de companhia mista tem ali uma contradição dentro dela que é difícil de se é balancear no é ela é uma empresa que tem o estado brasileiro como seu principal acionista mas é uma empresa gigante de petróleo das maiores do mundo e tem ações negociadas em bolsa e têm interesses dos acionistas e na maior parte das vezes acionistas e governo têm interesses diferentes nós vimos uma coisa muito parecido acontecer durante a gestão jair bolsonaro que queria reduzir o preço da gasolina na bomba só que havia uma questão do combustível subindo no mercado internacional sempre o presidente de plantão quer ser alguma possibilidade de interferir nas estatais e ainda mais agora quando o supremo derrubou via decisão monocrática a vigência das leis da lei das estatais foi aprovada durante o governo temer e aqui há uma questão que é das mais interessantes como governo federal é o maior acionista da petrobrás pagamento de dividendos traz dinheiro pros cofres públicos então o governo não paga pelos acionistas mas aí acaba pagando pra ele mesmo quando há e essa expectativa de redução do pagamento dos dividendos da petrobrás a união é o maior acionista desta empresa que vai acontecer a partir de agora a reação do mercado nesta semana são as novas páginas dessa história que se vai acompanhar conosco aqui como todos os dias no jornal gente direto de Brasília agora o cláudio humberto está pedindo passagem

chegando com destaque também às oito horas cinco minutinho sódio no diálogo lapa escritos muito bom dia trago aqui com destaque um outro descuido um outro problema que aguarda o governo lula o que ameaça a organização desculpem do dos países do dia vinte no rio de janeiro haverá uma reunião de chefes de estado e de governo previsto pré para dezoito e dezenove de novembro mas as declarações das seguidas declarações do presidente lula no campo internacional declarações consideradas desastrosas na subida diversos temas começando ali pela questão da invasão russa na ucrânia quando ele passou pano na Rússia na questão também da guerra em Gaza do conflito em Gaza quando ele passou pano nos terroristas do Hamas e também recentemente passando pano ditadores da América Latina tudo isso fez com que é a de diplomatas brasileiros não só envolvidos na organização do G20 mas também aqueles que representam o Brasil nos países integrantes do grupo estes diplomatas estão muito preocupados acho inclusive que mais uma outra declaração decide neste mesmo diapasão pode afastar chefes de estado e de governo da reunião no Brasil exatamente isso promotor provocaria um grande um grande constrangimento para o país no plano internacional mas é a desses diplomatas é que as afirmações do presidente Lula é poderiam sugerir a presença desses desses dignitários aqui no Brasil poderia sugerir apoio ou um certo laval aquela declaração do presidente a gás de declarações do presidente brasileiro e alguns já estão ali é sinalizando a possibilidade de cancelar a vinda ao Brasil seria um deixa-me internacional espero que não né porque afinal de contas o dia vinte sobrevive há muito tempo independentemente da posição de cada um dos seus integrantes inclusive posições conflitantes sobre temas ela igualmente relevantes não é o que se espera que essas pessoas tenham juízo e não cancelem a pela presença aqui no Brasil que seria de fato muito ruim mas há essa preocupação entre diplomatas brasileiros principalmente aqueles que representam o nosso país em países de lá naqueles integrantes do G20 são que sinalizam tem sinalizado uma possibilidade de cancelamento é claro que a organização é conta com a presença de todos é esse é um circo né é como se fosse um círculo da fórmula um por exemplo né a fórmula um se desloca de do de país em país para realização dos seus grandes prêmios essas ausências aqui no Brasil é como se a McLaren a Ferrari a RBS a Mercedes né não viesse em partes no já o GP do Brasil por exemplo disso impensável uma coisa como essa mas guardadas as proporções é basicamente isso que representaria a ausência de chefe de estado e de governo do Javíd no Rio de Janeiro e promete ser pelo menos prometia ser uma das mais importantes reuniões de sempre desse grupo de países agora nós vamos à Paris com Sônia Blota que nos traz notícias das eleições legislativas de Portugal muito bom dia Sônia tudo bom Claude Olha um bom dia pra você e pra todos que acompanham o Jornal Gente desejando já uma ótima semana pra todo mundo e vou falar num país que todo mundo gosta muito nesta Portugal Portugal que passou por eleições neste fim de semana e após oito anos com o Partido Socialista no poder à direita venceu em Portugal sistema português é parlamentarista com duzentas e trinta cadeiras na Assembleia e que tem como primeira missão escolher o novo primeiro ministro as urnas já estão quase todas apuradas e o Partido Socialista já admitiu a derrota a aliança democrática uma coligação dos tradicionais partidos de direita e centro conquistou até o momento setenta e nove assentos no parlamento contra setenta e sete do Socialistas mas a grande novidade foi o Partido Chega de extrema direita que saiu de doze cadeiras para quarenta e oito Luís Montenegro que é o líder da coalizão vencedora reivindica o cargo de primeiro-ministro e já sai atrás de mais apoio porém essas negociações estão em curso Jaqueline rechaçou à direita radical na composição de sua base segundo a tradição parlamentarista portuguesa é que o partido vencedor indique o premiê porém isso não é obrigatório e por isso a corrida para as alianças né que imediatamente após o fechamento das urnas já estavam acontecendo antes você imagina depois que as urnas fecham a

o chega é um partido que vem ganhando relevância com discursos radicais antissistema e contra a imigração conquistou um bom público ao bater forte também na corrupção o seu líder andré ventura é bem polêmico recentemente em campanha declarou que se fosse eleito primeiro ministro o presidente lula não pisaria em portugal frase complicada para dois países que são irmãos históricos o crescimento de ventura nas urnas deixou claro que um bucardo de brasileiros né que escolheram viver em portugal ficaram apreensivos já que o discurso contra a imigração é bem forte ventura disse que vai pressionar montenegro né a insistir a inserir sua sigla no futuro gabinete segundo eles os portugueses escolheram claramente um governo de dois partidos

ou seja da aliança de direita e também do chega gente o que a gente vem portugal é a atual tendência européia é uma guinada à direita em todo o continente países como suécia hungria holanda áustria itália que já tem à direita no comando aqui na França por exemplo se as eleições fossem hoje a direitaista marine lê pen seria a presidente da república francesa e analisando em termos comportamentais e como moradora aqui deste velho continente o que tem levado essa mudança é a insatisfação do povo europeu com a perda de seu poder aquisitivo com a inflação que veio logo depois da pandemia com a queda da qualidade de serviços básicos públicos como saúde educação e por fim as políticas migratórias que foram consideradas exagerada dos governos de esquerda em junho nós vamos ter eleições para o parlamento europeu que deve seguir essa tendência mas tem muito mais notícias pra você hoje aqui no jornal gente e ele pedro campos já dou bom dia pra você pedro quais são as novidades por aí meu amigo bom dia sônia bom dia pra quem tá ouvindo a rádio bandeirantes que entrar nos acompanhando no band news tv quem tá acompanhando o aplicativo band play nesta manhã a polícia realizou ontem mais uma operação na chamada cracolândia no centro de são paulo nove bandidos foram presos o que há de relação entre eles além do fato de estarem operando no tráfico de drogas nesta região pra lá de conhecida do centro de são paulo oito deles têm passagens pela polícia oito deles estão de alguma forma relacionados ao mundo do crime há algum tempo já tiveram passagens por delegacia já estiveram frente a frente com juízes mas ganharam benefícios pra estar em liberdade a polícia civil de são paulo pela seccional centro está fazendo um trabalho diferente daquele que foi realizado até o ano passado na região central de são paulo é um trabalho mais custoso da claro muito menos visibilidade mas tem dado resultados o objetivo da polícia é mostrar pra justiça que mesmo com pequenas quantidades mesmo de forma ocasional em alguns casos se bem que na maioria dos episódios aí das operações nós temos uma frequência desses criminosos atuando na região central de são paulo eles pertencem ao tráfico porque o tráfico mudou de uns tempos pra cá tão com drones com helicópteros a polícia filmou a região da rua protestantes lá no centro de são paulo onde hoje está o fluxo da cracolândia aquela cena degradável né do amontoado de usuários traficantes lixo insegurança tudo aquilo que a gente pretende acabar pra mostrar pro juiz que aquele criminoso que foi preso na operação da polícia ele sim tem ligação direta com o tráfico de drogas e que mesmo pego com uma pequena porção de entorpecente ele é um traficante de drogas mesmo perco uma pequena quantidade de dinheiro ele é um traficante de droga porque a essa pulverização o tráfico entendeu que dessa forma ele consegue com a legislação atual barrar a punição por seus traficantes e os traficantes quando são pegos tem pouca quantidade de droga tem pouca quantidade de dinheiro dizem o que é prejuízo doutor eu sou um usuário de droga posso largar esse vício estou lá na cracolândia para sustentar o meu vício mas não é não ele pode até ser um usuário de droga mas ele pertence ao tráfico de entorpecentes e com essa estratégia em nove operações realizadas no ano passado a polícia conseguiu manter preso pela primeira vez um grupo de traficantes e foi é localizado foi preso lá no local e com essas imagens que foram gravadas a polícia conseguiu mantê-los atrás das

grades porque aí houve o convencimento da autoridade judicial de que não se tratava ali apenas de um usuário de entorpecente as imagens que nós vamos mostrar pra quem tá nos acompanhando no band news tv também pra quem está no youtube da rádio bandeirantes mostram como funciona a venda de entorpecentes nas chamadas barracas eles colocam um pedaço de madeira uma balança de precisão o entorpecente em cima da mesa e o criminoso fica de um lado e os clientes que estão ali de alguma forma é aliciados né pelo próprio tráfico por integrantes da quadrilha vão até sua barraca negocia um valor efetuam o pagamento ao preso ali da quantidade de droga e na sequência é nós temos então a conclusão da venda da droga um

um dos criminosos que foi preso ontem é o newton lima fontes e já tem passagem pela polícia por tráfico de entorpecente respondeu processo por isso ele aparece nas imagens negociando a droga entregando a droga ali não tem como ele falar pro juiz de direito que ele apenas um usuário de entorpecente ele está oferecendo e colocando na mão do comprador o entorpecente recebendo dinheiro por isso prova maior um juiz de direito precisa para enquadrá-lo no crime do tráfico de entorpecentes esse monitoramento que é feito prévio da polícia antes da operação é muito importante são nove criminosos que hoje estarão sendo apresentados em audiências de custódia e nós temos que esperar que os juízes tenham o cuidado de analisar cada uma dessas condutas a individualização das condutas no boletim de ocorrência mostra o que cada um faz você tem por exemplo os montadores das barracas você tem aquele que é um segurança do fluxo que fica ali apitando quando há uma movimentação da gcm ou de outras forças de segurança você tem os olheiros do tráfico que são aqueles que vão buscar os clientes e leve a barraca a mula tem a mula financeiro tem a mula da droga ou seja aqueles que levam a droga até o fluxo e que tiram o dinheiro depois pra levar até os traficantes e há também os traficantes de drogas que ficou mais distância mas nada acontece ali sem o aval desses traficantes claro não são os grandes chefes do tráfico mas são aqueles que controlam todo esse esquema é na região da cracolândia as imagens da venda de droga elas são as mais importantes para serem observadas e pelos juízes porque ali a configuração é do flagrante e a necessidade de se manter atrás das grades esses criminosos vocês imaginam só desses nove presos aí pela polícia oito deles já tinham passagem vou fazer uma conclusão lógica aqui e você e depois me corrija se eu estiver errado se eles já tivessem sido presos e tivessem sido mantido presos atrás das grades por conta das outras oportunidades em que é também foram flagrados pela polícia hoje eles não estariam aí porque estariam atrás das grades olho o problema da reincidência como ele é crucial na cracolândia de nove presos oito tinha passagens e esse outro um tinha passagens mas provavelmente já estava lá no tráfico de drogas só não foi pego nas outras operações têm um criminoso foi preso pela polícia o alexandre guimarães é lima que ele tem três medidas cautelares cautelares contra ele ele foi preso o juiz deu medida cautelar ele foi preso de novo o juiz deu medida cautelar ele foi preso pela terceira vez o juiz deu medida cautelar e o que aconteceu ele foi preso pela quarta vez e não se surpreendam se houver uma nova medida cautelar pra esse criminoso ou seja tudo isso que nós assistimos aí todo esse esquema ele acontece há quinhentos e cinquenta metros de uma delegacia de polícia a trezentos e setenta metros de uma escola técnica a da santa efigênia que fica lá no centro de são paulo se nós não entendermos essa questão do tráfico de entorpecentes de uma maneira mais séria e não tivermos uma punição mais severa para manter esses criminosos atrás das grades eles vão voltar às ruas e vão fazer o que eles tem feito quando são soltos pela justiça aqui não é pedro que muitas vezes a polícia fica indignada porque tenho a sensação de enxugar gelo é justamente isso e exemplo que relata mais de prender várias e várias e várias vezes a mesma pessoa parece que vira até piada de novo você fazendo a mesma coisa que prendia anteontem mas aí não tem jeito mesmo

Abertura do Jornal Gente: Polícia realizou ontem mais uma operação na chamada Cracolândia no centro de São Paulo

3/11/2024 | RÁDIO BANDEIRANTES 840 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

estão aqui os destaques do jornal gente você acompanha todos os dias conosco na rádio bandeirantes band news tv que também um aplicativo band play e rede bandeirantes de rádio

estúdio vai falar sobre a reforma da praça princesa isabel no centro da cidade de são paulo tudo bem ela tá quase acabando mesmo bonde

já a pronta né segundo a prefeitura aliás é um dia bom dia todo mundo a praça que virou parque né depois daquela ação que aconteceu em dois mil e vinte e dois para despertar o fluxo que foi lá pra praça princesa isabel no centro o espaço está fechado totalmente né desde o começo do ano passado já estava cercado com grades mas há cerca de um ano tá passando por uma reforma para se transformar em um parque e muitas coisas foram feitas inclusive uma é o espaço foi todo renovado a uma nova quadra esportiva playground bancos equipamentos de ginástica também só que a praça taberna o parque aliás metadata pronto mas não tem ainda uma data fechada para ser entregue a expectativa é que isso ocorra ainda no mês de março pelo menos foi isso que integrantes da secretaria do verde e do meio ambiente que assumiu a gestão do espaço nos informou para garantir que não haja atos de vandalismo por exemplo já que a gente está falando de uma região de são paulo disso acontece com muita frequência infelizmente desde o começo de janeiro tem dez vigilantes particulares contratados pela prefeitura atuando ali na segurança do parque princesa isabel o custo mensal diz é de quase cento e trinta e cinco mil reais eu conversei com o eddie silva ele é presidente da associação pró campos elíseos que é muito participativa ali na na situação do bairro foi inclusive a associação que entrou com um pedido para que essa praça fosse transformada em parque pra que tivesse um monitoramento mais constante e isso evitasse a volta dos usuários de drogas da cracolândia por lá ele disse que apesar de a obra tá atrasada né pra ser entregue a melhora na região já é muito perceptível teve que arrancar toda a terra estava toda contaminada grama e se refazer todo o piso refazer quadra então foi um trabalho bem extenso bem longo parques já está pronto eu estive lá agora semana passada com subprefeito e com o coronel sarney sobre a segurança tem melhorado bastante pelo que nós passamos aqui hoje tão paraíso nem em vista do que era antes que boa notícia em ano civil ele falar que melhorou bastante então sim porque o tráfico saiu a segurança tá reforçada então isso dá uma sensação de bem estar pra quem tá ali foi como ele falou num tal ideal mais perto do que a gente viveu tal paraíso agora essa região o que está faltando para entrega desse parque o que a secretaria do verde e meio ambiente disse que algumas melhorias no parque no prédio que vai ser usado como sede da administração do parque ainda tão pendente estão instalando pias torneiras fazendo uma pintura tão é coisa rápida em breve a gente deve ter a abertura desse espaço ali da praça princesa isabel que é um lugar super antigo e que ficou muito degradado depois de passar meses sendo ocupado pelo fluxo de drogas além da cracolândia e depois da primeira a primeira ação da prefeitura foi cercada de hanói todo todo o espaço é todo o quarteirão deu certo mas mesmo assim os moradores da região ainda reclamavam e a solução foi encontrada é essa só pro nosso ouvinte ter noção antes ainda não tem imagens né e muito menos as pessoas que passam por lá não tem essa ideia ainda né como que vai ser esse parque é parecido com algum outro ana como que é então é dá para se comparar um pouco mais com o parque augusta por exemplo nem tão ao parque pequeno são dezesseis mil metros quadrados né que a gente tem aí então é um parque de um tamanho menor mas que vai ter alguns equipamentos de de esporte uma quadra playground pras crianças e qual que a vantagem que esses moradores apontam em transformá-lo num parque em vez de deixar como praça a praça taberna pra uso o dia todo se eu quiser colar ali de madrugada fica falando alto posso fazer isso é um usuário de drogas quiser se instalar ali pra usar drogas eventualmente pode fazer isso transformando em parque passa a ter um controle maior parque tem horário para abertura e para fechamento fora que obrigatoriamente tem que ter esse monitoramento tem que ter a questão da segurança então dessa maneira que desacreditam é que a circulação ali vai permanecer mais controlada e a chance dos

usuários de droga voltai muito menor o mínimo anéis eram praticamente muito bom a gente reclama reclama mas quando tem notícia boa né a gente tem que valorizar então ganharmos exatamente e parabéns pra você pelo dia das mulheres cada gente obrigada pela levantada de bola que os minerais gente tchau tchau o a notícia

nossa cidade eleições dois mil e vinte e quatro na rádio bandeirantes horas e quarenta minutos a prefeitura de são paulo finaliza a reforma da praça princesa isabel e planeja entregar a área transformada em parque nas próximas semanas a reportagem é da ana paula rodrigues a praça princesa isabel está cercada e fechada para acesso da população desde maio do ano passado o espaço que já foi endereço da cracolândia passa pelos últimos ajustes antes de ser reaberto como park em dois mil e vinte e dois o fluxo de usuários de drogas se transferiu para a praça princesa isabel e foi retirado de lá após várias ações de dispersão feitas pela polícia desde então grades foram instaladas para controlar a entrada e saída do local de dezesseis mil metros quadrados até o fechamento definitivo para a transformação da praça em parque a ideia é entregar para população um espaço renovado com quadra esportiva playground bancos e equipamentos de ginástica a reforma inicialmente prevista para durar quatro meses foi feita pela subprefeitura da sé ao custo de dois milhões de reais e terminou em dezembro a entrega no entanto depende do cronograma da secretaria do verde e do meio ambiente que assumiu a gestão do espaço desde o começo de janeiro dez vigilantes particulares foram contratados pela prefeitura para cuidar da estrutura do parque princesa isabel ao custo de quase cento e trinta e cinco mil reais mensais ou um milhão e seiscentos por ano apesar do atraso para entregar a obra é de silva presidente da associação pró campos elíseos que participou de uma vistoria das obras afirma que a região já melhorou muito tempo que arranca toda a terra estava toda contaminada grama e se refazer todo o piso refazer quadra então foi um trabalho bem extenso bem longo parques já está pronto estive lá agora semana passada com o subprefeito e com o coronel sabe sobre a segurança tem melhorado bastante pelo que nós passamos aqui hoje é um paraíso em vista do que era antes a secretaria do verde e do meio ambiente explica que a edificação onde será a sede da administração do parque está sendo recuperada com pintura instalação de pias e torneiras além de manutenção elétrica e a entrega deve ocorrer nas próximas semanas seis horas e quarenta e três minutos repórter mayra jaime conosco trazendo informação a respeito da área da educação bom dia

a cidade de são paulo usuários de droga estão utilizando um túnel na ligação leste-oeste como hospedaria mesmo com o risco de serem atropelados a denúncia chegou até à reportagem da rádio bandeirantes a partir da mensagem de um vinte do pulo do gato repórter joão rosset fala pedro campos fala silvana alves burger pra vocês nesta semana a gente recebeu a denúncia de um ouvinte da r b nel miranda motorista de táxi dizendo que ali no túnel da ligação leste-oeste na região da praça roosevelt muitos usuários de crack estão sendo atropelados involuntariamente claro por motoristas de carro e de moto ele conta que desde que houve a dispersão do fluxo da cracolândia no centro muitos usuários de drogas se instalaram no local só que o problema é que por conta do estado ébrio destes usuários e o alto fluxo de veículos muitos acidentes estão ocorrendo vamos ouvir um trecho da minha conversa com ele para entender melhor essa situação atropelamento nossa eu já vi uns cinco seis a gavi com samuel já visto no moto que moto é o que mais atropela eles porque ele sai correndo no meio do trânsito e aliam trânsito muito pesada e aí a moto pega eles entendeu é ele fica ele é que eles ficam entre das colunas então as motos par e como eles vão pro meio do trânsito as motos não vê ninguém ver de ele explica eu estou um motivo já colocaram uma cortina e aí eles ficam no meio da no meio entre as colunas lá em tem umas barraquinhas em quero ficam dia e noite lá de acordo com o comerciante que atua na região número de usuários aumentou em novembro do ano passado no fim da tarde o fluxo aumenta e quando fecham a porta do túnel os usuários cerca de vinte trinta se acomodam nas galerias com suas barracas objetos pessoais o local propício para passar noite porque após as vinte e duas horas os carros ficam impedidos de passar miranda relata também que já presenciou o roubo de fios de cobre dentro do túnel e outro taxista me falou que durante o dia os usuários ficam fumando crack queimando os fios essa combinação de fumaça de cobre craque deixa o usuário no estado mental delirante isso faz com que ele perca a noção e passe a andar entre as faixas descuidado e correndo o risco de ser atropelado a prefeitura se manifestou contra a situação mas afirmou que não houve nenhum registro de atropelamento neste local em dois mil e vinte e quatro a nota deles assim a prefeitura de são paulo por meio da companhia de engenharia de tráfego a cet esclarece que não há registro de atropelamento na ligação leste-oeste sob a praça franklin roosevelt essas são as informações deste caso relatado por um ouvinte da ribeira miranda taxista a gente segue apurando para saber o que vai acontecer neste túnel e quais serão os próximos passos que as autoridades vão tomar valeu pedro valeu silvana um beijo e até mais o grande problema é a ocupação do espaço público de forma desordenada como é que as pessoas podem se instalar sim usuário de droga num canteiro cidade numa rua da cidade cantou falando genericamente de praças como já aconteceu é isso que nós não podemos aceitar é isso que a sociedade não quer se tem algum tipo de controle na cidade as possamos ajudar quem precisa condenar quem se condenado prender quem precisa ser preso organizar a cidade aí a cidade não pode ser terra de ninguém a se instalou lá um grupo risco de atropelamento problema no trânsito assalto insegurança tudo aquilo que traz então ouvinte denunciou nós fomos lá conferir e assim que funciona aqui no povo repórter bandeirantes é um oferecimento de grupo souza lima

de um problema que tem se alastrado nos últimos anos por São Paulo mas não é uma exclusividade de São Paulo talvez aquele que tem a maior proporção mais as Cracolândias nesses pontos é de consumo de drogas tão espalhadas pelas grandes cidades brasileiras e aqui em São Paulo a gente tem alguns pontos com concentração de usuários de drogas e para tentar se proteger da chuva do sol e tudo mais eles têm escolhido cada vez mais túneis para se abrigar e aí a gente tem dois problemas o de saúde pública e o de segurança no trânsito explica pra gente João Boa Tarde pra você hoje ouvir Zé Pessoal Boa Tarde Boa Tarde pra você provinciais agora Brasil bons para ir novamente né não Alex é ressaltar o olhar do bloco vinte que foi muito apurado é na observação dele desse problema envolve como ela falou não só saúde pública mas também atropelamentos de pessoas por conta desse alto fluxo de usuários de drogas neto recebeu a informação nesta semana de que ali na ligação leste-oeste na região da praça Roosevelt esses usuários de crack estão sendo atropelados involuntariamente é claro do motorista de carro e de moto isso tem acontecido desde que houve aquela dispersão do fluxo da Cracolândia no centro né e aí que acontece o estado ébrio usuários quer dizer depois eles utilizarem as drogas deixam eles um pouco confuso poucos norteados e aí o alto fluxo de veículos que existe esses túneis faz com que esses acidentes aconteçam né vou ver o preço da minha conversa com o ouvinte que Miranda taxista pra gente entender melhor a situação atropelamento nossa eu já vi uns cinco seis a Gabi com Samuel já vê como moto e moto Elke mais atropela eles porque sai correndo no meio do trânsito e ali é um trecho muito pesada e aí a moto pega eles entendeu é ele fica ele é que eles ficam entre as colunas então as modo par e como eles vão pro meio do tanto as motos não vê ninguém vê ele prejudica estou um motivo já colocaram uma cortina e aí eles ficam no meio da no meio entre as colunas lá sim tem umas barraquinhas em todos ficam de noite lá bom de acordo com o comerciante que atuará na região com quem conversei o número de usuários usuários aumentou muito em novembro do ano passado né num fluxo cresce no fim da tarde quando eles fecham a passagem do túnel o cerca de vinte ou trinta destes usuários de crack que acomodam nas galerias com suas barracas e objetos pessoais local propício pra passar a noite porque após as vinte

ruas os carros não podem entrar no túnel durante toda a madrugada eles ficam ali tem o movimento dos carros de pessoas ou de autoridade Miranda relata também que já presenciou roubos de fio de cobre dentro do túnel e outro taxista me falou que durante o dia ele ficou na porta do túnel fumando crack queimando os fios de cobre essa combinação de fumaça de cobre com craque deixa o usuário no estado mental delirante né isso faz com que ele perguntou promoção e passe a andar a andar traço faixas descuidado correndo o risco de ser atropelado a gente falou com a prefeitura que se manifestou contra a situação mas garantiu que não houve nenhum registro de atropelamento por esse local é durante o ano de dois mil e vinte e quatro a nota da prefeitura diz exatamente assim a prefeitura de São Paulo por meio da companhia de engenharia de tráfego SP parece que não há registro de atropelamento na ligação leste-oeste sob a praça Franklin Roosevelt a questão é que o próprio a o próprio Miranda disse que já presenciou inclusive alguns desses usuários atropelado sendo atendidos por viaturas do SAMU ou da polícia então a gente não entende porque exatamente é esse registro de atropelamento não foram feitos mas é uma questão de olhar se considerar ir a sede de São Paulo o João passou por essa região o Joel e fez algumas imagens de dentro de um carro obviamente insegurança e dá pra ver na hora que o carro dele tá passando que tem um cara de boné que quase pula em cima do carro sem noção nenhuma de espaço né exatamente o que o João acabou de relatar pra gente é lógico pelo lado desses dependentes químicos o toque vivem neste flagelo mas puxando pra gente aqui cara se tem que tomar muito cuidado questionou Bell consideráveis em se atropelar um cara desse Deus me livre guarde mata o sujeito o

sujeito acaba morrendo margina complicação por sua vida tão nestes pontos aí o toda atenção é necessária acabei de ver a imagem cara pular no meio da rua muito cuidado gente no centro principalmente em especial que há uma concentração muito grande desses dependentes químicos como o João disse vivem ali ébrios sem qualquer tipo de controle é bom ficar esperto também para atropelar um cara desse de mucura exatamente em isso era uma pauta importante essa antes e não se atenta a essas coisas um exatamente e tem uma outra questão que acaba sendo puxada e também por essa concentração de usuários de drogas ali que a gente já tratou aqui numa outra pauta que é são os relatos de assaltos nas vias próximas ao acesso pro elevador à praça Roosevelt neles sobem pra praça Roosevelt assaltam as pessoas que estão passando por ali crise precisam de alguma coisa para revender conseguiu droga e descem pro pra esse túnel que fica ali em baixo da praça Roosevelt recentemente à polícia até pegou alguns ali estavam com faca de cozinha para assaltar os pedestres lembro daquele casal de turistas foi assaltado ali perto é esse pessoal vive operação essa mesma galera prenderam mil objetos morreu objetos coité tinha facão faca tesoura estilete mil nas mãos desses caras Perrone risco que eles são paulo Coelho pessoal não é a gente que recebeu também a informação de que a a alterações tanto da polícia militar quanto da guarda civil é recorrentemente ali no local só que o Miranda disse outras pessoas com quem conversei ali na região eles disseram que a acusações sobre o país entre elas um novo em nada na verdade né então uma das coisas que foram feitas pra colocar impunes para impedir que os usuários é passem pra vir a ele porque aquilo que eles fizeram uma arma naquela caixa de água na no Jaguaré estava simplesmente virar a caixa d'água pro por mosquitos da dengue num botar os ovos tentar aquele terreno baldio cheio de lixo até então essas essas coisas é elas não resolvem pra te mostrar como é que um cone vai impedir uma pessoa sob efeito do crack pela das drogas mas assim é devida antes que deixou você no estado mais alterado é dito ser atropelado em é de de bem estar em choque com carro enfim são decisões e medidas paliativas da minha opinião né mas assim a praça se é só pra passar se foi é disso pela prefeitura de que existem operações lá recorrentemente mas aparentemente nada resolve né nesse ponto mas acho que o sentido mais pujante funcionando fora do ar aqui que pra ela está mais não acho que seguraram acho tem que fazer mais é isso mesmo é é ir mostrando o motorista que ele vai passar em uma área de risco ali uma área que pode acontecer um atropelamento a qualquer momento que tirar essa gente de lá senão vai conseguir não vai e tem lá e não dele se você tira isso isso você tira de um canto e coloca no outro só transfere o problema é o que nós temos hoje no centro boa parte do problema que era centralizado parcialmente pulverizado não você motorista por favor se até

fique esperto com isso em especial no período noturno a e acho que fazer mais sinalização e para orientar e deixar o motorista ligado acho que vale a pena sempre bem apenas João Brigada e Joãozinho abraço valeu gente bom programa de sei e aí o ouvinte que tiver sugestões também de pautas de assuntos da cidade que podem ser abordados aproveito nosso ataque manda pra cá no onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia que João você para de ouro que também para ir atrás dessas questões essa pauta que chegou com ouvintes aqui da rádio e um assunto muito pertinente com toda certeza importantíssimo até me surpreendi que é algo que está perto da gente que você não se atenta a isso também já imagino o tamanho do problema atropela um cara desse pensar em matar um sujeito desses Deus me livre Deus me livre isola vamos subir um pouquinho no mapa hoje vou falar do circular é

o sinal aberto para outras partes do brasil partir de agora recebendo mais gente você está conosco desde mais cedo muito obrigado legal demais ter a sua companhia e você que tá chegando agora bom demais sinto o meu abraço abraço da ana paula rodrigues e também hoje da nossa produtora magico tite vamos que vamos na argent você quer ir de goiânia estado de goiás nós abrimos o sinal agora a por o estado de goiás sabe que tem hoje aqui como uma das pautas sim seis um vão acreditar minha gente uma coisa que a gente adora a gente apaixonado acho que isso está para o goiano assim como o queijo está para os mineiros e aí já tem ideia do que se trata o que você acha que eu tor falando em meio a um negócio em ama ame amiga gosta odeia é eu acho que agora é importante eu acho que com essa dica que se acaba de daí já tá fácil de matar a charada piqui gente hoje falar de piqui aqui no brasil com thiago silva nosso homem do campo qualquer assunto envolvendo petistas sabe eu sei mas não vou falar vou fazer sofrer preço pequeno ovo essas coisas não tem a ver com legislação legislação é eu querendo tributar os espinhos do piqui será preparar aqueles micro espinhos vai saber daqui a pouquinho thiago silva conosco falando de piqui um abraço bem apertado em especial a todos vocês aí do estado de goiás aninha aí se tá firme e forte pra essa segunda hora do brasil já tá meio que começando a cansar eu começando a cansar hoje quarta-feira já dá pra falar que tá furada já foi o meio da semana manhã tão aqui firmes e fortes e surge quando a hora de para brasil firmou no então vamos já antecipava notícias aí escalada agora para lá a receita federal divulga as regras da declaração do imposto de renda dois mil e vinte e quatro o envio da declaração começa no dia quinze deste mês a polícia federal marca para próxima segunda-feira um novo depoimento de mauro cid ex ajudante de ordens de jair bolsonaro os agentes esperam que ele esclareça questões que surgiram após a fala do ex-comandante do exército freire gomes motoristas alertam para o risco de atropelamentos com a migração da cracolândia pra um túnel de acesso a ligação leste-oeste no centro de são paulo usuários de drogas passaram a dormir no local e andam desorientados entre os carros a agência nacional de vigilância sanitária aprova registro de mais uma vacina contra a covite dezenove o ministério da saúde prevê que o imunizante chega ao brasil no final deste mês e comecem a ser distribuídos em abril o campeonato brasileiro deste ano terá uma novidade em relação à arbitragem os árbitros vão explicar as decisões revisadas pelo vara o público nos jogos da competição pelo microfone que eles já usam a comissão de arbitragem da cbf recebeu a aprovação da fifa para implementar a medida que já havia sido testada recentemente na final da supercopa feministas uma cidade do acre pode mudar de lugar após setenta e cinco por cento do território serem inundados hoje o clima de verão ainda predomina e o brasil terá mais chuva nas próximas quarenta e oito horas a frente fria que atingiu são paulo e rio de janeiro avança e chega ao espírito santo e minas gerais visto isso da gente de mudar uma cidade de lugar imagine só olha como a gente tem que evoluir para não sofrer com os mesmos problemas no futuro eu estou pensando aqui se lembram que nós vimos recentemente no vale do taquari lá no rio grande do sul aquelas cidades fatalmente vão sofrer de novo nos próximos anos da mesma forma cidades ficam na beira do rio la em todo o vale do taquari cidades também foram tomadas pela água é o pessoal vai ficar exposto não imagina agora não não vem ao caso mas sou um exemplo aqui pra vocês mudando radicalmente de assunto aqui mas tem a ver com você trocar as coisas de lugar ao estilo um programa vez aninha não sei nem se eu te falei isso daqueles shakes caras têm muita grana não somente eles mas o programa de grandes obras e com dinheiro assim sem limite e um dinheiro desnecessário investimento desnecessário um sheik acordou um dia abriu a janela do quarto de na casa era a ele olhou patrocina uma piscina monumental piscina por nem clube tem piscina gosta piscina desse jeito é o cara encasquetou que te puxar ela os quatro metros mais pela direita e fez uma obra violenta disse colocar piscina quatro metros

pra lá a recomendar carrero sobre andrew imagine só eu fiquei embasbacado caro fiquei assistindo se for levou ver até o final

só pra ter uma ideia do que vai mudar mesmo com essa mudança do posicionamento da piscina do cara mudou absolutamente nada agora mudar uma cidade de lugar também uma questão bem discutível na em será que isso vai acontecer mesmo como que será sua possível mudança daqui a pouco nós vamos tratar disso aqui no brasil antes vamos para a previsão do tempo vamos celta fechado aqui em são paulo choveu muito ontem hoje acho que

centro de são paulo região da cracolândia que agora as autoridades não querem mais que chame de cracolândia sabendo agora é cena de uso na aqui

esfria não porque cracolândia parece que as pessoas tão se divertindo usando droga pelo que as autoridades já explicaram eu não acho que tem absolutamente nada a ver cenas de uso você só a parte da população desse problema que é tão grande na cidade de são paulo mas em uma operação polícia encontrou mais de mil objetos cortantes de todos os tipos né guilherme bom dia todos os tipos no pato bom dia você sabino a quem nos acompanha aqui no uma da manha bandeirantes facas tesouras estiletes facões bom pra quem acompanha nossa live outubro ponto com barra rádio bandeirantes oficial daniel mesquita vai colocar as imagens de tudo o que foi apreendido para quem tá no rádio a gente descreve são mil e cem objetos cortantes dentre eles mais de quinhentas facas que foram apreendidas com usuários de drogas ali no fluxo da cracolândia esta foi uma operação da polícia militar realizada na república no centro aqui da capital paulista a martelos machados porretes há de tudo desses objetos encontrados com dependentes químicos inclusive vinte e um simulacros que são armas falsas de arma de fogo o que é que esses objetos eram utilizados na para que justamente para realizar crimes roubos no centro de são paulo de acordo com a polícia militar todos esses objetos eram utilizados pelos dependentes químicos para utilizar ali para roubos na região para depois estes dependentes trocaram por novas drogas bom de acordo com a polícia ninguém foi preso nesta operação apenas todo esse material apreendido mais de mil objetos cortantes e vinte e uma armas falsas de fogo e a gente ainda falando do centro de são paulo lobato e sabino um suspeito de liderar uma quadrilha especializada em roubos na região da vinte e cinco foi preso também hoje nesta manhã é um homem de trinta anos ele apontado por liderar essa quadrilha ele estava num bar na região da sé no centro da capital a polícia foi até lá então e e prendeu esse criminoso é essa foi uma operação resgate que visa a combater o crescente número de roubos na região da vinte e cinco de março e também na região do mercadão mercado municipal de são paulo que fica também no centro da capital onde concentra um grande número de comércios além destes roubos a quadrilha era conhecida por agir brutalmente e de violência contra essas vítimas então suspeito de liderar essa quadrilha um homem de trinta anos já foi preso mas a polícia ainda investiga essa quadrilha claro pra chegar azul a outros envolvidos nesses roubos pessoal gui só uma pergunta mais de mil objetos cortantes apreendidos na região da cracolândia e ninguém foi preso é o que chama a atenção é a de acordo com a nota da polícia não há informações de detidos nesta operação apenas do que foi apreendido ou seja esses materiais cortantes martelos machados alicates tesouras e vinte e um simulacros ou seja até arma falsa de fogo estavam nas mãos desses usuários de drogas mas com de acordo com a nota da polícia não há nenhuma informações de presos nessa operação é rara é estranho estranho pra caramba saber mas eu fiquei pensando aqui confesso que não sei te dizer exatamente se a pessoa pode ou não ser presa por ter uma arma de brinquedo porque no fundo é uma arma de brinquedo disse à polícia não é tão machado eric parece não o sexta-feira treze não e paisagem é um machado um gigantesco e e fora isso pelas vigas de ferro que são usadas em construção em obra martelo grande também mas algumas armas que está vendo aqui bem a arma de brinquedo nenhuma vermelho uma azul uma verde e aí eu não sei se alguma se parecem mesmo com com arma reais ali no momento às claro que a vítima não vai reagir mas parece uma arma de verdade esses e outros materiais que vocês estão falando como martelo e outros objetos utilizados inclusive pra saquear lojas é quando estão fechados a gente noticiou aquilo é melhor bandeira exatamente é mas eu acho que assim se a polícia não encontrou nenhum desses usuários de droga é realizando cometendo um crime com uma arma falsa talvez não possa aprender por lena mas que realmente é estranho meu o mais de mil objetos cortantes apreendidos

e nenhum preso é bem estranho mesmo sabendo aliás te contar uma história que aconteceu ontem no saguão da prefeitura na entrada pelo viaduto do chá

bocardi polícia militar apreendeu mais de mil e cem objetos como facas tesouras estiletes entre outros materiais cortantes com usuários que frequentam a região da cracolândia na região na região central de são paulo essa ação foi realizada na nesta segunda-feira e faz parte da operação volante da p a operação é realizada desde janeiro e tem como foco reprimir crimes cometidos por suspeitos que usam armas brancas e objetos cortantes e ao todo foram recolhidos dos usuários que frequentam a área central mais de quinhentas facas e trezentas tesouras mas também foram apreendidos estiletes serras e serrotes alicates chave de fenda chave de fenda martelos marretas e socos inglês essas apreensões foram encaminhadas ao terceiro distrito policial nos campos elíseos também no centro pra registrar a ocorrência bocardi obrigado e mim caitano

Polícia Militar apreendeu mais de 1100 objetos como facas, tesouras, estiletes e outros materiais com usuários que frequentam a Cracolândia; ação faz parte da Operação Volante

3/4/2024 | RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

mil e cem objetos como facas tesouras estiletes entre outros materiais com usuários que frequentam a região da cracolândia na região central de são paulo essa ação foi realizada hoje faz parte da operação volante a ação é realizada desde janeiro e tem como foco o reprime crimes cometidos por suspeitos que usam armas brancas de objetos cortantes ao todos foram recolhidos dos usuários que frequentam a área central mais de quinhentas facas e e trezentas tesouras esse foi o maior número de apreensões também foram recolhidos estilete serras e serrotes alicates chaves de fenda martelos e marretas e socos inglês as apreensões foram encaminhadas ao terceiro distrito policial nos campos elísios para registro de ocorrência fernando profeta obrigado deus por caetano

fui bárbara vamos falar sobre a região do centro de são paulo e a região do chamado fluxo né que concentra usuários de drogas na região central de acordo com a secretaria de segurança pública ouviu o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado quando teve início o monitoramento semanal das cenas abertas de uso de drogas na semana dos dias dezoito e vinte e cinco de fevereiro deste ano foram cinquenta e cinco roubos na região uma quantidade oitenta por cento menor em comparação ao mesmo período do ano passado quando foram duzentos e oitenta e cinco boletins de ocorrência elaborados em relação aos custos a redução foi de sessenta e nove por cento nesse mesmo período foram cento e sessenta e um delitos e no ano passado quinhentos e vinte e cinco o levantamento é realizado nas áreas do terceiro distrito policial de campos elíseos e também dos setenta e sete de perto de santa cecília no acumulado desde abril do ano passado com cerca de quatro mil roubos e furtos a menos no entorno da área que compreende o fluxo de usuários a chamada cracolândia ler bárbara vale destacar que apesar desse dado gráfica teria segurança pública de oitenta por cento a menos na comparação com o ano passado o número de roubos por exemplo foram cinquenta e cinco roubos é um número bem alto mesmo que mac pro o recorte ali da região central de são paulo quem sabe que a situação não está nada fácil bárbara muito obrigada iuri cavalieri em são paulo

apresentação leandro gouveia muito bom dia a você que está na sintonia da rádio cbn neste sábado dois de março de dois mil e vinte e quatro seja bem vinda seja bem vindo ao cbn são paulo a partir de agora vamos discutir juntos como construir uma cidade melhor para todos que tem informação reflexão e começamos pela prestação de serviço fiz strathern problemão pra quem vai pra praia yure cavaliere bom dia foi muito bom dia você a quem nos acompanha pois é o pessoal ouviu ainda no jornal da cbn nem a previsão da lime tóquio da climatempo de que esse fim de semana até vai fazer um tempo legal e aproveitou pra ir pra praia a rodovia dos imigrantes é um reflexo disso neste momento há pelo menos dez quilômetros de lentidão até aqui no mapa de lentidão rente vi até um ícone de acidente eu questionei a ecovias messi havia ocorrido algum problema por lá eles informaram que apenas a de veículos mas você motorista que tá indo pela via pela rodovia dos imigrantes desde a praça de pedágio na altura do km trinta e dois já vai encontrar bastante dificuldade pelo menos até o quarenta e dois já no trecho de serra da rodovia dos imigrantes da via anchieta até uma melhor opção agora pra você motorista que está em do litoral sul naquele estado de são paulo aproveito também pra falar de outra as rodovias leandro ainda no sistema anchieta imigrantes cônego domênico rangoni segundo a ecovias ainda há lentidão no sentido litoral entre os quilômetros e sessenta e dois e duzentos e cinquenta por conta do alto fluxo de veículos comerciais outra rodovia falamos mais cedo aqui na programação foi a régis bittencourt por conta de um acidente na altura de miracatu no km trezentos e quarenta e sete sentido curitiba havia chegou a ficar totalmente bloqueada mas segundo artéria se quem administra a régis bittencourt a faixa da esquerda apenas está liberada ao trânsito vai fluindo apesar disso temos sete quilômetros de fila ainda por lá leandro teve um acidente também na

rodovia fernão dias em mairiporã tem congestionamento tanto em direção a belo horizonte como em direção à são paulo castelo branco também tem congestionamento na região de barueri sentido interior o yuri cavaliere vai atualizando todas as estradas ao longo do cbn são paulo e você vai mandar mensagem também chegou ao seu destino manda mensagem aqui pro whatsapp onze nove nove nove onze nove nove oito onze nove nove nove onze nove nove oito pra falar não só você pegou ao algo de anormal ainda nas estradas teve acidente mas também na capital paulista o trânsito em geral mais tranquilo claro sábado mas alguns pontos de congestionamento já destaco até pra você o corredor norte-sul aqui na região central e também a avenida dos bandeirantes sempre muito movimentado dez horas e sete minutos agora na vida a gente vai falar um pouco da do impacto da chuva no interior de são paulo marcelo rocha taco agente da cbn vale bom dia pra você marcelo olá leandro bom dia bom dia pro outro é bom dia pra todos é isso aí viu a chuva causou estragos e deixou pelo menos duas pessoas feridas na noite desta sexta-feira em cidades aqui do vale do paraíba no interior de são paulo no município de monteiro lobato as chuvas que as chuvas causaram deslizamentos de terra e alagamentos em diversas áreas além de interdição em uma rodovia estadual um um deslizamento de terra atingiu um veículo em trânsito que deixou duas vítimas com ferimentos leves elas foram socorridas por populares e encaminhadas ao pronto socorro de monteiro lobato segundo a defesa civil trinta e seis residências foram afetadas e cerca de cem pessoas ficaram desabrigadas as vítimas foram encaminhadas para um abrigo provisório e uma escola municipal a defesa civil está com as equipes dando ainda o apoio a todas essas áreas que foram atingidas neste momento de acordo com o der departamento de estradas de rodagem a interdições pa a interdição parcial também alguns trechos da rodovia estadual monteiro lobato sp zero cinquenta desde o km cento e vinte e oito até o km cento e quarenta na altura da rodovia osvaldo barbosa guisard e outro no no km cento e dezoito trecho está totalmente alagado interditado já outro trecho também próximo à estrada municipal nelson gomes também está totalmente parado por conta de

um alagamento no km cento e vinte e cinco da monteiro lobato as pesando cinquenta há um bloqueio para caminhões e seguem com destino ao sul de minas gerais pois o km cento e trinta só é possível a passagem do trânsito local ontem a chuva também provocou estragos em redenção da serra aqui no vale do paraíba o temporal provocou quedas de árvores deslizamentos e alagamentos um córrego que afetado diversos bairros uma escola teve que ser interditada pela defesa civil trinta e duas pessoas ficaram desalojadas devido aos estragos causados pela chuva elas foram encaminhadas para casa de parentes e receberam assistência médica da prefeitura a boa notícia lembrou que não houve registro de vítimas fatais de acordo com a defesa civil informou ainda que seguem em alerta já que a previsão de chuvas para este sábado no vale do paraíba e no litoral norte é de cerca de oitenta milímetros lendo muito obrigado pelas informações marcelo rocha falando do vale do paraíba e a defesa civil também fez alerta para chuva no estado de são paulo neste sábado em especial nas regiões norte e noroeste do estado daqui a pouco a aline tóquio da climatempo vai trazer a previsão do tempo completa pra você dez horas dez minutos continua preocupação com a dengue no estado de são paulo o período chuvoso continua bruno teixeira tá com atualizações com a gente ao vivo aqui no estúdio bom-dia para você bruno onde você leandro bond aos ouvintes da cbn em são paulo o número de mortes por dengue no estado de são paulo subiu para vinte e sete outras cento e trinta e duas mortes que podem ter sido causadas pela doença estão em investigação segundo a secretaria estadual da saúde ao todo o estado já confirmou quase cento e vinte e oito mil casos de dengue só na capital paulista são mais de vinte e oito mil e setecentos testes positivos duas pessoas morreram na cidade de são paulo devido a arbovirose enquanto outras trinta mortes estão em investigação segundo a prefeitura a maior parte dos casos está nos bairros de jaraguá são domingos jaçanã vila

paul dina itaquera iain anhanguera hoje é o dia de é convocado pelo governo federal para a mobilização contra o aedes aegypti o objetivo é realizar ações de comunicação para conscientizar a população sobre características da dengue e procedimentos de prevenção aqui no estado de são paulo a ação foi antecipada realizada ontem em escolas a prefeitura de são paulo anunciou que a partir de terça-feira vai começar a utilizar drones com larvicidas em terrenos fechados com focos do mosquito da dengue o país ultrapassou nesta semana a marca de um milhão de casos prováveis da doença segundo dados do painel de monitoramento de arboviroses do ministério da saúde outro levantamento realizado pela associação brasileira de redes de farmácias e drogarias abrafarma revela que um em cada quatro testes de dengue da positivo nas farmácias brasileiras os dados foram registrados entre os dias primeiro de janeiro vinte e cinco de fevereiro de acordo com a entidade a taxa de resultados positivos ficou em vinte e seis vírgula quatro por cento no período ao todo mais de setenta e um mil testes foram realizados nesta semana o brasil superou então essa marca de um milhão de casos da doença leandro obrigado bruno teixeira ontem quem acompanhou a ação de combate aos focos de dengue em são paulo foi a gabriela rangel e enquanto ela fazia a reportagem ali na escola que foi indicada pelo governo do estado pra essa ação a as é a ela acabou recebendo informações de um foco de dengue bem próxima do local há cerca de quatro quadras é um local de responsabilidade da sabesp uma estação de tratamento da sabesp e a companhia nos enviou uma nota dizendo que depois do alerta da reportagem removeu o material indevido da estação no jabaquara e também executou as demais ações necessárias para acabar com os possíveis focos da doença no terreno frente vai falar também mais sobre dengue aqui no cbn são paulo de hoje com entrevista o coordenador de um estudo é feito pela o spi e também a universidade de sheffield no reino unido e ainda a universidade federal de minas gerais sob um modelo compacto computacional capaz de prever se uma área urbana apresenta ou não risco para dengue com base só

nas fotos das fachadas dos edifícios vamos entender como é que funciona com o coordenador do estudo francisco cara vallot neto professor do laboratório de análise espacial em saúde da faculdade de saúde pública da usp e você também pode mandar mensagem falando sobre possíveis focos de dengue aí na sua região seu já pediu para a prefeitura dá uma olhada problema continua manda aqui pra gente pelo ataque ao onze nove nove nove onze nove nove oito um dez e catorze próxima estação next station bastando transporte público neste sábado yuri cavalieri andro começa o destacando a linha quinze prata do metrô que é o monotrilho que desde as quatro e quarenta da manhã que é o horário de abertura das estações do metrô é hoje amanheceu é fechada em toda a linha quinze prata do monotrilho por conta de uma realização de testes já programados no sistema de sinalização e controle de trens tão prato vendendo passageiros do monotrilho ou metrô disse que vinte e quatro ônibus articulados no sistema paese e estão disponíveis entre as estações vila prudente e jardim colonial e se deve durar até pelo menos uma hora da tarde então se você vai utilizar a linha quinze prata do monotrilho pelo menos antes da uma você vai de ônibus gratuitos do sistema paese é mais cedo lembro tivemos problemas na linha três vermelha também do metrô houve uma falha no trem na estação república e por pouco mais de cinco minutos os trens circularam com velocidade reduzida e maior tempo de parada neste momento segundo o metrô todas as estações da todas as linhas da da companhia operam normalmente assim como as estações da cptm e também da via mobilidade só completando a informação do transporte público amanhã a linha três vermelha ela terá uma operação por via única entre as estações patriarca vila rei artur alvim das quatro e quarenta da manhã até as três horas da tarde o metrô diz que o motivo é a continuidade das obras de instalação das portas de plataforma na estação patriarca vila ré e por isso os trens terão velocidade reduzida e maior tempo de parada nas estações em toda a extensão da linha três vermelha mas é uma medida importante na lembrou a instalação das portas em anos é a gente vê que a população pede isso também traz mais segurança porque a maioria das falhas no metrô também se dá por objetos que caem na via o usuário fica na via também às vezes então é tendo essas portas com certeza de falhas vai diminuir bastante mais aos poucos então precisamos ter paciência para que as portas sejam instaladas siles utilizou domingos nesta demanda é bem mais baixa portanto neste domingo na linha três vermelha do metrô lembro muito obrigado yuri cavalieri informação que chega aqui do twitter do corpo de bombeiros uma ocorrência na avenida senador casimiro da rocha no bairro da saúde zona sul de são paulo incêndio numa edificação comercial cinco equipes foram ao local para atender esse chamado pouco antes das dez da manhã gente vai ter actualizações ainda ao longo do cbn são paulo dez horas e dezessete minutos a letícia valente tem informação pra você bom dia letícia bom dia leandro ouvintes da cbn região do fluxo da cracolândia que concentra usuários de drogas era no centro de são paulo registrou o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado quando teve o início o monitoramento semanal das cenas abertas de uso na semana de dezenove a vinte e cinco de fevereiro deste ano foram cinquenta e cinco roubos quantidade oitenta por cento menor em comparação ao mesmo período do ano passado quando foram duzentos e oitenta e cinco boletins de ocorrência elaborados em relação aos furtos a redução foi de sessenta e nove por cento na semana do dia dezenove a vinte e cinco de fevereiro foram cento e sessenta e um delitos no mesmo período analisado no ano passado a polícia registrou então quinhentos e vinte e cinco crimes esse levantamento realizado nas áreas do terceiro distrito policial ali nos campos elísios e também o setenta e sete d p na santa cecília no acumulado desde abril do ano passado são cerca de quatro mil roubos e furtos a menos no entorno da área que compreende o fluxo de usuários leandro em contraponto a essa queda o jornal folha de são paulo destaca que outros números por que bairros da região central como

bom retiro aclimação tiveram alta em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado alta de roubos e furtos no bom retiro foram cento e doze ocorrências de roubo no primeiro mês do ano alta de quarenta e dois por cento trezentos e noventa de furto alta de trinta e nove por cento na aclimação foram cento e quarenta registros de roubo alta de trinta e sete por cento e trezentos e dezoito de furto a alta de dezessete por cento considerando todos os distritos policiais da capital heliópolis lidera a alta de roubos com cento e cinquenta casos quarenta e sete por cento a mais do que em dois mil e vinte e três depois aparece em itaquera e o bom retiro na região central em relação aos furtos o trio de bairros aí que lidera os aumentos é artur alvim a zona leste alta de setenta e quatro por cento parrelheiros zona sul está comum também na zona sul a secretaria da segurança pública destacou a redução geral no estado também na capital de roubos e furtos dez horas e vinte minutos e newry cavalieri com mais uma informação policial pois é leandro um ex policial militar de cinquenta e três anos foi morto enquanto conversava na calçada de onde ele mora ali na região do bairro vila matilde zona leste da capital paulista informações da secretaria de segurança pública diz que se policial aposentado estava com a mulher como um suspeito chegou de motocicleta se aproximou do agente e atirou após o crime esse motociclista fugiu inclusive levando a arma do ex policial militar ele foi levado ao hospital municipal do tatuapé também na região leste da cidade mas não resistiu aos ferimentos e morreu o caso foi registrado como homicídio diz será agora investigado pelo vigésimo primeiro distrito policial da vila matilde o suspeito de cometer esse crime ainda não foi identificado e permanece foragido leandro obrigado yuri e agora a gente tem informações com a yasmin caetano sobre uma questão em relação às cotas na usp estudantes aprovados na usp questionam as diferenças na fiscalização de fraudes de cotas sociais universidade dois adolescentes que foram aprovados pelo provão paulista em cursos concorridos tiveram a matrícula cancelada os dois se identificam como pardos e participar de uma banca virtual especialista ouvido pela cbn explica que não é possível atribuir um erro a banca da usp mas reconhece que processos presenciais são melhores do que os virtuais

destaque chega de campinas no interior de são paulo com guilherme leal pelo menos duas famílias voltaram a viver no edifício fênix o fornecimento de água e energia elétrica já foi restabelecido o fornecimento de gás ainda não voltou assim como o elevador que não voltou a funcionar é coisa com o síndico alguns testes devem ser feitos para garantir a segurança dos moradores dez e vinte e dois destaque com vinicius moura o corinthians enfrenta hoje o santo andré a sua da tarde na neo química arena na tentativa de se manter vivo no campeonato paulista o alvinegro será eliminado se perder mas mesmo vencendo o corinthians fica sem chances de classificação deste sábado se o mirassol ganhar da portuguesa no canindé em jogo que começa às três horas o palmeiras se prepara para jogar às quartas de final do campeonato paulista longe do bahrein allspark amanhã vou viver de enfrenta o são paulo no morumbi o tricolor terá o desfalque do atacante jonas da galera dos santos o meia casares terá titular amanhã contra o bragantino no nabi abi chedid sim sim está no clima para fabiana cosa apresenta hoje e amanhã no sesc pompéia no lançamento do disco urucungo tem participação especial de nei lopes leci brandão guinga assim como do álbum é dedicado à obra de nei lopes inclusive com músicas inéditas comemorando os oitenta anos do poeta foram completados em dois mil e vinte e dois sou hoje às nove da noite amanhã às seis da tarde no sesc pompéia venda de ingressos só nas unidades sesc o mais barato custa dezoito reais e a inteira custa sessenta fabiana coza estará conosco o logo mais aqui no cbn são paulo conversando sobre este lançamento lembra concordou em me faz lembrar das horas e vinte e quatro minutos fica conosco aqui nos cbn são paulo participando da nossa programação um ataque ao onze nove nove nove onze nove nove oito um já tem gente aqui participando carlos pereira vive falando

de falta de vigilância aqui pertinho da brigadeiro luís antônio também matagal lixo construção e risco de desabamento karan quanto problema agora vou ver direitinho aqui ó carlos pereira obrigado pela sua mensagem também aqui a ao nosso ouvinte que eu pedir sobre focos de dengue né o valério mandou aqui na no jardim tremembé região do horto florestal zona norte mandou com fotos também a gente vai mandar pra prefeitura também viu valéria um abraço para você vai ouvir a cbn tempo e temperatura

A região de do centro de São Paulo que concentra usuários de drogas registrou o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado

3/2/2024 | RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

pra trazer notícias da região de são paulo onde é para você yure olhando muito bom dia você a quem nos acompanha região do fluxo lech concentra usuários de drogas na região central de são paulo registrou o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado quando teve início o monitoramento semanal das penas abertas de uso as informações são da secretaria de segurança pública na semana de dezenove a vinte e cinco de fevereiro foram cinquenta e cinco roubos quantidade oitenta por cento menor em comparação ao mesmo período do ano passado quando foram duzentos e oitenta e cinco boletins de ocorrência elaborados em relação aos furtos a redução foi de sessenta e nove por cento na semana do dia dezenove do dia dezenove ao dia vinte e cinco foram cento e sessenta e um deles

no mesmo período analisado no ano passado a polícia registrou quinhentos e vinte e cinco crimes do tipo o levantamento realizado nas áreas do terceiro distrito policial de campos elíseos e também o setenta e sete p p de santa cecília no acumulado desde abril do ano passado são cerca de quatro mil roubos e furtos a menos no entorno da área que compreende o fluxo de usuários a conhecida também cracolândia lembrou o yure repete então qualquer período comparado aí é entre o ano passado e esse ano é a semana do dia dezenove ao vinte e cinco também no ano passado com este ano portanto oitenta por cento menos roubos de acordo com a secretaria de segurança pública é nesse ponto só que minha quantidade cinquenta e cinco é muito grande né léó soldados alemães de são paulo exatamente valeu yuri cavalieri cento e trinta e dois

o já falando aqui em já abrindo aqui até no wharf nós prometemos aqui estamos cumprindo em é o caminho viver aqui teve o carnaval na fizemos pré-carnaval falou muito doido bom com jorge banda saíram choveu pra caramba a minha pelomenos gail não caiu ele fez um acordo o candinho cadê o homem do acordo fez uma coisa que são pedro deu tudo certo balanças a delta que cantei o neto da do da banda banda do carrinho depois eu vou perguntar das mulatas da seae deixai o damásio soares do nascimento tão mutina ele quer da associação do conselho de samba está criando e são paulo que passa o marcão do bloco foix que é que do bichinho do flávio bixiga do bixiga ou bexiguento e eu tinha prometido

no anacleto flávio godói wedson lima e o kiko mas por problemas alheios à vontade não comparecer mais o carnaval torcendo pela vitória do carnaval se discute todo dia é bom abrindo aqui o espaço eu vou eu vou daqui pro topo candinho que ele é o senhor o senhor aqui é o ou mais algum setenta e quatro anos a essa garota tem muito carnaval viu deus vencer por lá campeão carnaval foi um sucesso teve problemas don p vi cometem o bem que você faz um panorama geral desses aqui depois eu quero passar a ipo damásio quero passar que marcam tão bem olha eu acho o seguinte eu entendo o seguinte desde moleque o a eu presencio o carnaval de rua principalmente já fui do carnaval de salão aliás voltamos a fazer uma festa grande com os comerciais que depois pode detalhar é o baile de carnaval né sim e a festa carnaval ela por si só é brilhante é isso o artista que é o povo que vai pra das ruas fantasiado ou um short uma camiseta é extraordinário que vai lá é como dizia o o o aquele charles vista que tinha a banda no pedaço é o lá da folha da tarde ele dizia assim que a banda do pedaço ela se desarruma ali nu embaixo do viaduto do café prazeroso tal organização é ver o povo vai brincar agora quanto a a organização que vi principalmente após o governo haddad né se teve como carnaval de rua o cuidado de colocar as secretarias municipais colocar a guarda civil metropolitana a pm principalmente à cet a existe essa discussão é porque eles têm as regras rígidas do trânsito na hora de buscar a bandidagem porque o nós agradecemos a pm pela luta que faz contra o crime da isso isso é inegável mas eles acham que o carnaval tem que ser a mesma tratativa isso num pote então nessa avaliação que todos vão fazer aqui é que não está certo mas o carnaval em si foi outro retumbante sucesso a banda do candinho saiu teve seus problemas teve mais um povo ficou satisfeito onde eu passo no bixiga a turma me agradece né como deve o foie ao nosso amigo átila na vila alpina da isso vai falar algo tina quer ver então fazendo essa análise rápida eu acho que o carnaval não tem qualquer problema com o povo vai brincar e nem sabe o que tá acontecendo com as dificuldades que os dirigentes como nós passamos legal legal butina é lá da vila alpina botei nasceu numa enterrar o carnaval lá não né olha a quarta-feira de cinzas lá na vila alpina como é que se comporta a guardadeira divisa haja desculpa via aérea a brincadeira é omonia embrulhar humor negro eu agradeço a oportunidade mais eu preciso dar uma informação como para o samba ele nasceu na vila prudente na vila prudente mas ele não está na vila prudente apenas né hoje o conselho do samba e desenvolve um trabalho na revitalização na manutenção da chamada rua do samba nós estamos a nós temos uma sede na vila prudente nós temos uma sede aqui na rua general osório ali na região da cracolândia sem que o local emblemático dos sambas arremate e assim e lá todo sábado todo sabe chova faça sol nós temos nove horas começa a roda de chorinho e a roda de samba vai até sete horas da noite lá na general zona rural zod todo sábado durante o ano inteiro não para man então irei esse é o nosso trabalho né na vila prudente nós começamos na vila prudente depois nós nós ampliamos o conselho do samba pra região do ipiranga fomos responsáveis quatro anos pelo grito de carnaval dentro do museu do ipiranga e aí depois é como nós desfilamos aqui na que na estação da luz nós montamos uma sede aqui então é um pouco do trabalho que a gente faz nós também nós fomos

pioneiros nós montamos a boutique do carnaval

foi uma aposta nossa de revender produtos ligado ao samba as escolas de samba ao carnaval o ano todo né essa loja foi ali na galeria boulevard saiu de lá e hoje ali existe tá lá na general osório palavra generalizou a que a gente sabe dia sem ir lá eu mesmo desconhecia o laudo que se reúne o chorões né um eu vou citar o nome emblemático etanol cresceu izaías régis jair aí esta la todo sábado lar né comandando aquele grupo de chorões neste sábado a partir das nove horas da das das nove noronha nove da manhã o ar das nove todo sábado não falha um né a loja lá e comandada pelo franca fran agito cultural das rodas de samba né e o conselho do sangue então se divide entre a vila prudente que nós temos lá um trabalho né passemos lá e a rua do samba aos sábados até o o damásio o butina vai é melhor chamar pelo apelido rebolou e general osório pouca gente eu mesmo desconhecia que na general osório a acontecia em todos os todos os sábados insiste prevendo que eu acho que é fantástico é tá mais mais uma coisa pra pra funcional né não eu digo pra prefeitura e aproveitar esse tipo de coisa porque se fala tanto e a revitalização do centro se fala muito em cracolândia que se entra entra governo sai governo num caruru no num tom aqui pra criticar e general osório tá dentro da mas entra governo sai governo e gestão sai gestão é a cracolândia tali resiste como a sala são paulo também então é então você é porque não aproveitar esse tipo de engorda fomentar isso comum o sábado lazer que começa logo ai pra você ver eu queria falar de na madrugada falar nós estamos desenvolvendo lá ou projetos de fomento às comunidades do samba né a prefeitura pagou aprender a parcela e a segunda não pagou até agora é mais difícil e nós continuamos largá-lo madura e nós continuamos o projeto mesmo sem receber e outra coisa assim porque que nós entendermos primeiro que havia um local emblemático né é o chorinho tá lá há mais de trinta anos é mais assim é aquele local não é só tristeza aquele local gente quer mostrar a facilidade que ali não é só dependência química sem é bem ali ali pulsa uma cultura popular todas as todas as lojas de percussão as principais áreas de contemporaine a redenção agora eu digo que se o o joãozinho da redenção é um pai será só nosso ajuda e do instrumento pra gente é mais miserável foi de um grupo de de sandow evento quatro horas entendeu mas eu falo a general osório quem tira irani quarenta e um general osório quarenta e lá e se pega hoje lamour ilam com noventa anos zezinho guarani que toca pandeiro tocos que o sílvio caldas noventa e cinco antes dali até hoje sim e aí a gente leva isso e a prefeitura não paga não faz a parte dela desculpe eu sou obrigado a dizer porque ali nós estamos por nós mesmos internamente opinião enquanto a cultura e o esporte for moderno é moeda de troca né como o ovo batido falo que pode ver aqueles negocio logo o esporte a cultura e o que não tenho ele é a verba ter usado um cio ali no orçamento da ficção da isso porque eles tiram dali para botar em outro lugar eu quero dizer uma coisa e a cracolândia pra nós sambistas ali ela não nos atrapalha estão ali estão ângela perto da rua do triunfo no méxico azer isso teu que os trinta a quarenta anos para chegar lá mas essa cultura já era bem à nossa bem bem antes então então o marcão marcão o bloco do an você vai fazer fuá também lá na general osório eu eu já não me meter na conversa iziane apresentados no estudo da vão lá mas é também a do fumar é porque voar até o foie ré marcos é o novo a isso é confusão é real mas antes o nosso blog a diversão e contestação ali não não não nunca deixa de criticar a crítica faz parte do carnaval desde sempre nem sempre dez os pacotes

a assistir o bloco do pacotaço em Brasília do pacotão de tinha um molde de pacote todo ano no governo federal estão tão a questão da contestação da ironia da crítica se faz parte do carnaval de rua em ir ao carnaval de avenida a gente viu a vai-vai que saiu com um com tema rap criticando todo mundo foi até criticada por conta disso mas a crítica faz parte sim eles apresentar o ponto de vista deles queria dizer que o carnaval foi um sucesso foi um sucesso de público público participou muito um clima ajudou porque

só faz chover mesmo no pós-carnaval no domingo pós-carnaval coitado do zé estreir watson é um carnaval que arrecadou muito e traz muita muito dinheiro pela cidade de são paulo eu costumo dizer que está entre os quatro mais maiores eventos da cidade de são paulo são paulo fashion week é fórmula um a parada do orgulho lgbt queria mais o carnaval nesses quatro é o que trazem mais dinheiro para são paulo segundo a prefeitura mês jim o governo do estado é a participação popular o a participação popular e cultura é o carnaval então roda só pra passar que o dado o mercado pago mercado pago ganha fazendo propaganda nenhuma de erros porque ela cancelou as maquininhas vou até lá mercado pago que é do do do do mercado livre a fez um levantamento aí falou que o seguinte que os pequenos vendedores aqueles que dia a dia né e que usa tá a maquininha tão ambulante passa hoje uma guerra se dizem que passam de inverno um almir faturaram tiveram um aumento de sessenta e quatro por cento das vendas porque por um ano na irlanda e isso é natural então é pra mostrar que até os pequenininhos faturar o que liga os grandes hotéis a taxa de ocupação aqui ficou em oitenta e nove por cento dos hotéis neste momento são paulo reuniu aí quinze milhões de lide de foliões à rua tem oitenta por cento dos dos ambulantes dos pequenos ambulantes que não faturam eles trabalham o mês todinho para tirar dois três salários mínimos só no dia de carnaval só nanana na semana do carnaval pirar por média por beber dois salários e meio em tom jobim por média dois salários e meio somente na semana do carnaval criou sucesso para quem tem que trabalhar o mês inteiro pra tirar mais ou menos uns dois três meses anterior tem mais uma outra coisa que por exemplo é antes do carnaval gera todo pessoal de de que vende camisetas é que vende produtos do carnaval sem dará aquele spray de espuma de produtos custou um bison relacionados ao carnaval e dar emprego pra muita gente roubando fuad isso dai alberto cordeiros na argentina em programa de humor ambulância eda daí a vigorar agora precisava dizer nem tudo são flores a precisão é normal normal olha você vê harmônio lemas é se eu puder falar eu vou eu não puder não tem o direito de falar aqui o teve muita muitos blocos carnaval de são paulo foram quase seiscentos mas sem desistiram e desistiram porque não tinha fomento porque não tinha dinheiro a prefeitura até propôs um fomento e a gente participou eu candinho vamos receber esse equipamento só comprometeu os fizer não veio antes do carnaval e samba e problema são problemas e eram sócios em blocos juro de um universo de seiscentos tão isso foi um problema as a prefeitura diz que é o maior carnaval de são paulo a gente não quer ser só o maior do brasil melhor carnaval ganha nova diz que a organização e uma das coisas que a gente reivindica é estar porque não o carnaval ser até às vinte e duas horas porque não porque terminada a a as dezoito digamos que tem bairros como pinheiros que é um problema passar a noite lá deve fazer carnaval aprendam no centro de são paulo não vão ter blocos que vão querer sair no centro de são paulo por que restringir a toda são paulo o os blocos a é até às dezoito horas e dezoito horas para verdade é uma é uma matinê acabou com o carnaval à noite isto é um problema pra gente já sabe eu posso falar marcou online eu vou discordar sem saber discordar sim eu acho que foi o pior carnaval de último eu vou falar psycho foi assim ele foi ele o sucesso dos muitos aí porque foi ele foi completamente autogestionária entendo entendeu então o este carnaval os blocos fizeram um carnaval carnaval deu certo que escuta só não tem cabimento eu vou se eu pedi pra você fazer uma festa de interesse público e dizer pra você que eu vou pagar você depois da festa então você usa o seu dinheiro e a própria desorganização tão emplaquem porque duas semanas antes do carnaval no que há nada resolvido pró agora onde só é uma jornada tranquila é o carnaval na estação da luz ele foi proibido por exemplo o zeca disso o lei que dá para a vila prudente ele está ele está na vila carioca no italiano e foi quem acharam acharam que ela mandou a religião aqui não pode ter carnaval isso é ridículo perfeito quem fez o carnaval em são paulo foram os blocos foram os carnavalescos é

esses números que estão sendo apresentados à economia economia do carnaval vamos falar de ele pode gerar em nós temos que gerar emprego e renda para as pessoas em o carnaval tem esse poder de gerar emprego e renda serem for pensado one muito antes reza muito e eu aprendi isso lá na mangueira eu aprendi isso lá na carioca quer não sou carioca mas eu tenho muita ligação nosso herói esta é a pesquisa do órgão pesquisador nosso blog é verde e rosa porque nós somos é meio afilhados lá da mangueira watch mas eu digo pra você uma coisa é nós perdemos uma oportunidade enorme bote a coisa nós bastante falando isso a prefeitura podia ter é proporcionar emprego e renda para centenas de músicos sem fazer esse pessoal percorrer a cidade inteira sabe palhaços west brincantes depois iriam ajudar esses grupos comunitários se fala tanto em bailes de carnaval a invés de fazer um bloco o coitado ali sem dinheiro contratar um carro de som para dar uma volta podia fazer bases comunitárias na rua ocupando as ruas e outra coisa o quanto à questão da violência eu já coordenou o carnaval de rua a violência é zero no carnaval e sim é zero as as pessoas viu elas elas elas elas vão para se divertir é zero e se tem toda razão e terminar o carnaval seis horas da tarde é cruel o botina já que se falou de violência a nós temos aqui dados da própria secretaria de segurança pública da própria prefeitura dizendo que só no primeiro final de semana no fim de semana do pré-carnaval na não foi nem no carnaval propriamente dito manuel importa pré carnaval carnaval tudo isso acabou se fundindo virando uma coisa de carnaval né ma é teve uma prisão de vinte e três pessoas suspeitas de roubo e furto veja bem notamos rolando nunes vier hoje né no universo de milhões de pessoas a esse número de foram divulgados no balanço da operação da secretaria de segurança pública no dia cinco a ao menos daqueles só só o a no na data que em que prenderam as vinte e três pessoas suspeita desfilaram cento e oitenta blocos jordan é e aí o que ele tenha os dados oitenta e três celulares furtados a e cento e quarenta e seis cartões de bancos isso foi apreendido com o os suspeitos aí conclusão é nada fácil seria uma coisa se tratava disso sou isso são dados da prefeitura então isso prova que o carnaval não é o local só é natural que vista a violência que existe um roubo porque vai existir mas insistem e mesmo assédio às mulheres caiu não sei se alguém fala me lembrou uma coisa pois não há porque carnaval também a pesquisa histórica anel geraldinho pode fala mais se lembra do uma história que ter o o carnaval até com a violência brincava você lembra que que era quando eu era criança me lembro que uma das coisas que era folclórico em são paulo na era o pessoal ficar ali em frente o pátio do colégio onde quer a cadeia sim a quarta era carcará ou é quando ela ficava havia né todo resto do século

cada saída frangueiro deu entrada na delegacia federal diz isso a delegacia central é aceitou até para dizer o cara foi cada um sai a quarta feira de cinza a mulher e michel eu concordo botina no no na avaliação dele mas não concordo que seja o pior carnaval mais elásticos blocos tinham que ser chamados para atender ao carnaval da assim eles não são chamados não sou cristão jamais tem toda razão eles só eles ouvem mais muito mais e não organizo vallejo fica a gente fica com essa com essa indecisão até duas semanas antes do carnaval que que as coisas ainda não estão organizadas é tão fácil vou tentar organizar o carnaval do ano que vem agora porque daí a gente vai organizar realmente mas eu ouvi os blogs recitou uma avaliação se foi bom ou se foi ruim o que foi que foi ruim e daí a gente faz uma seleção de ou também você citou três ou quatro eventos grandiosos amparada na gay aqui quem mais outros são paulo fashion week o fórmula um a dois bem eles são organizados uma semana antes não então tem que haver realmente vocês estou dizendo o rio de janeiro reunião do jesuíta às escolas de samba exato agora já tá começando a entender o que é um absurdo então veja bem a grana não falta país dura o marcão tá falando aí de organizar o carnaval foi isso que foi conversado no pré-carnaval da já tá bom confusão que o melhor seria pode seguir a prefeitura tem que aprender a seguir vamos sentar

vamos fazer o grupo vamos discutir o carnaval vamos começar já a fazer a divisão como é que vai sair e de que forma vamos fazer o seguinte de que forma a vamos é ajudar os blocos financeiramente que eles têm um ano para fazer isso na não deixarmos que exibir e aí o palocci game olha não pegamos dinheiro daquela cervejaria mas é para colocar os banheiros químicos à rua e e ou mais né by veja bem são vocês só vocês não é são os blocos e os foliões que vão nos blogs que faz o carnaval né e então com tudo isso é que tem um balanço que depois é os números que são utilizados pela própria prefeitura pelo próprio governo do estado pela própria secretaria tudo como os balanços positivos de alguma coisa muito bem elaborada muito bem com mas quem elaborou e que e quem tocou foram os votos foram os blocos que tavam lá pessoal olha segura cuidado aí com seu celular não deixou nada havia e estávamos de bairros indo lá é isso isso é importante mais uma coisa mais uma coisa pra você é importante mas a gente fala carnaval passando falando de qual carnaval porque são paulo tem pelo menos quatro tipos de carnaval quatro que poderia ter cinco ou seis poderia com certeza de é a cidade de são paulo já teve isso já celebra quando fez eu fazia queria aquele baile de carnaval no anhembi sim sim quero o baile da cidade lembra que israel então assim eu adoro a kahn se lembra do agora ou hoje é assim o carnaval da liga é uma coisa marcou muito bem organizar carnaval mais anti é outra cor muito bem organizado naval dos blocos é outra coisa e o carnaval da da das associações de banda acaba sendo outro o grande problema que eu vejo que não se conversa não cada um por exemplo assim fez um carnaval no seu quadrado estes números que a prefeitura tá apresentando a aí com certeza tá colocado tudo junto em grupo só mais esse carnaval não tem um articulador um articulador pela prefeitura municipal no meu ver que sentasse e articular todo mundo então cada um faz o seu pedaço isso tá errado porque cultura não se faz sozinho por exemplo hoje assim bloco fuá lá fora tá no local hoje mais importante da cidade a nível de resistência cultural sem viagens hoje não é nunca foi tão tão atual a frase de geraldo filme bixiga universal mas é também metais eu que o lá temos uma proposta a união dos blocos o vai-vai montado num tá no bixiga hoje estou entendendo então existe assim uma cidade porque por causa dessa operação urbana nessa coisa toda essa visão da polícia essa coisa toda mas esse carnaval cada um fez o seu não se conversou eu discordo dessa visão tá entendendo carnaval

é uma coisa só tender o carnaval é uma coisa só o samba é uma coisa o carnaval é outra beleza o samba entra no carnaval nos anos trinta antes disso já existia o carnaval em mas os ventos estava quer dizer porque desfilava como bloco né aí veio a verdade o o ismael silva foi a maior cria recria um desfile com samba foi a esposa foi foi a mãe do geraldo filme que colocou samba no carnaval não digo lá no rio nem no rio ohio mas eu digo assim esse carnaval que é terrível não se conversa sem não se conversa tentei agora de quem é a modelo é eterna do ego terá o maior eu eu vejo que algumas secretarias e aí eu vou colocar porque é quem ele é quem deveria fazer essa união ou trazer esse pessoal para sentar numa mesa é gestão municipal a gestão municipal que delega isso a secretaria de cultura cinema e a secretaria de cultura não monta num estava ali naquele momento pra falar como ou olha eu vou delegar à pro meu assessor aqui a responsabilidade você é cuidar do carnaval cuidado a coisa do carnaval tudo bem o secretário de secretário de de cultura tem várias exposições tem que pensar nas fábricas de cultura tem que pensar no evento que vai ter aqui no que vai mas ele tem assessores que ele tem que delegar poderes a ex-assessora estará a hora que tiver pronto o pedro chama eu vou aqui com você a aquele negócio querer eu quero os louros só pra mim é aonde é aonde você barra gostaria de falar um pouquinho sobre os as leis né a partir deste nos anos trinta tal principalmente daqui fez crescer esse carnaval notadamente das escolas de samba foi a partir de mil novecentos e sessenta e oito com faria lima né josé vicente faria lima muitos dizem que ela aquele roubo todo da ditadura de que iriam também

fazer como no rio fez a ditadura vargas e dominar o carnaval pois bem depois em mil novecentos e oitenta e nove noventa vem a hirudina né e faz dessa lei dez mil oitocentos e trinta e um que hoje é catorze mil quatrocentos e oitenta e cinco de dois mil e sete que faz com que o carnaval cresça a a aí surjam já tinha a liga e a uesp aí foi incentivado a se criar abaixo depois veio a bbc né e é este ano aí é que vem o aquecimento esse ano é uma disputa eleitoral para prefeito nem vereadores nem tanto neste caso mas que os prefeitos né eu me lembro de que assim participado deste carnaval grande porque porque a o aos blocos as bandas de rua e olá inspetores e diz eu não vocês tem que falar com candinho que é da basf arriscar achavam que eu era o dono do carnaval de rua e não era pois bem aí eu faço um projeto e entregue para o antônio donato até hoje me valorizo dizer por fazer carnaval do povo que já chama tava eu zeca do à época cachito e o gilson negão você sabe que renan fala negão e nós conversamos ali lalá como haddad ganha e vem o governo de transição eu antônio donato nos recebe recebe este nosso projeto ideal do ato que você diz o vereador ligar cada vereador vereador e coordenador deputado exatamente coordenador da campanha do haddad jato porque que e por isso que a gente eu insisto em continuar é porque eu vejo que por exemplo temos sindicalista notadamente a classe sindical e outros estão lutando neste momento por coisas que eu nem sei mas provou ser beneficiado porque pede que alguém puxou África naíisso então nós que somos é aficionado do carnaval eu sempre digo eu caio sempre nos cargos por desistência de outro e eu nunca deixei de ajudar quem queira ser ajudado café na verdade então nós estamos aqui debatendo porque aqui não vá para o programa de governo deste ou daquele é prefeito né vamos então impulsionar olha agora tá faltando a regulamentação deste carnaval vamos escrever vamos quem eu sou candidato à abc não vem ao caso falar o nome aqui na vamos ver que tão fazendo campanha à não entrega pra ele foi o que eu fiz o dono do lápis e na época do serra

o candidato índio eu quis entregar para eles mas eles não quiseram o caminho já que se tocou nesse assunto o que que tá acontecendo nossa nós temos um quadro aqui você sabe todas as terças e quintas-feiras na ajuda alves virgil alves que ficou por muitos anos pela rádio jovem pan fazendo o instituto jovem van pela vida contra a droga ela ma uma guerreira na nessa questão de combate na e a o até com palestra de prevenção ao uso de drogas em escolas e acha que é importante ela mora ela mesmo diz que ainda é uma briga pra mim fala pedro morra de bibi dinheiro é murray irish um omelete mas eu moro na boca da cracolândia é ela uma pessoa que luta tudo é o que faz uma nós temos esse problema crônico na cidade de são paulo que isso gera é nós temos aí os usuários que hoje são doentes ele bem responde por eles mesmos a praticam o furto para poder alimentar o seu vício mas por outro lado gera violência porque aonde tem o usuário você tem o traficante que aí é problema da polícia franz mas aí nós começamos a gerar violência algumas coisas assim e fizer fez uma carta aberta para que porque nós vamos receber todos todos os eu vou dizer no momento não posso dizer que é candidato na marina alguns pré-candidatos a prefeitura de são paulo e vamos receber também seus vices todos não importa o tamanho o tamanho do do do do partido sem que o partido vai chegar se não vai ser gasto botam fé no partido importa e porto seguinte que existe uma carta aberta de que o quê que você é ganhando uma eleição pois o léo já o pleno mais eu quero anunciou plano de governo está liberado já um plano de governo vetou essa porque não pode ser a seu entrar eu vou fazer tal coisa e horror não tem que dar o plano de governo que e o carnaval sim assim como com esses grandes eventos quem são eventos que trazem muitas pessoas para a cidade trazem turistas que fomenta o comércio que fomenta a cidade eles tem que tá dentro do calendário e falar qual é o calendário cultural da cidade o quer que você vai fazer porque sem cultura e educação o seu empresa que você já citou os números é de de verba que essa

verba seja destinada para a realização do evento também aos que se crie uma alma pressa secretaria ou coisa que o valha pra acompanhar o carnaval porque vai ter verba para isso pedro de sua uma coisa que se ponha no plano de governo como falando em números primeiro é uma coisa que nós discutir a privatização do anhembi mas primeiro anhembi quando a luíza alenka pensar pensou que aquilo são móveis amarelas são boss eu quero perguntar a você um pai de família assalariado ele tem condição de levar a família dele no anhembi outra coisa a alegoria ilegalizou ele ipiranga se você pegar se você pegar a eu eu gostaria que se fizesse a pesquisa do do sambista primeiro foi feito um carnaval que o cada não podia entrar no anhembi nem com uma garrafa de água um estacionamento me parece que custa lá quase cem real de um carro então uma pessoa um pai de família pai mãe e dois filhos o cada tem condição de dizer o desfile de carnaval então a gente tá falando que isso é popular não é gente já deixou de só que aquilo é um próprio municipal que foi privatizado nós não podemos aceitar e o vi se falou da questão de programas de governo e o envolvido num deles não vou falar de quem é mais pela minhas palavras quintal vindo já sabe quem é né nós vão pra cima dessa privatização absurdo absurdo sabe que um pai de família se a gente tem uma prefeitura popular teria que ter condução para levar as pessoas ali teria que ter garantia o acesso das famílias pobres me permita que a pequena antes que eu vou falar sem contar que aquilo foi feito para o samba e hoje tem quarenta e cinco dias de uso de no primeiro ano permite que é quarenta e cinco

carnaval a colher messi depois de samba vamos é o seguinte em relação ao carnaval de rua carnaval de rua não é organizado pela secretaria de cultura e sob a subprefeitura entrega não é considerado como cultura aí sim não ele só pelo movimento em logística então isso dá uma distorção dessa pensa na logística de segurança nacional aos planos de governo os blocos de carnaval ano passado de rua carnaval de rua livre realizar uma conferência livre do carnaval de rua eram mais de duzentos e cinquenta bloco de carnaval tem discutido foi o ano passado e nós já entregamos algumas candidatos acham nossas resoluções estão aqui nossas propostas aliás vai ter a segunda conferiu a ideia segundo a com veemência sua caixa tem que ser bienal acho que a gente não faz esse ano tem que fazer o ano que vem preso me permita você dai não é o que eu queria participar do sahy colocar a rádio colocar o programa vai divulgar esta aqui porque não adianta só fazer o negócio fica preso marin como discutir a conferência de borracha e o botina falou que o bixiga o bixiga a resistência bixiga é resistência o metrô só passou por cima da vai-vai porque a gente estava em pandemia sei que você treina e a direção da vai-vai não consultou a comunidade não tivesse consultado a comunidade comunidade ia ser contra sim é e hoje já zaum de onde eles passam ao metrô os achados arqueológicos já tem dois achados arqueológicos verdades em queda do quilombo saracura então existiam quilombo lá além de de tudo a vai-vai tinha ficado os últimos cinquenta anos a nunca poder ter saído de lá então eu concordo plenamente com você bixiga é resistência rescindir a gente a gente bloco do faça e com com tema de carnaval que era queremos água contra a privatização da água queremos metrô quanto privadas usando metrô e trem e queremos uma educação de qualidade porque o carnaval outra coisa o não tem como fazer carnaval nessa visão de entretenimento é preciso que eu discorde que foi um grande carnaval carnaval é envolvida educação envolvido meio ambiente direitos humanos carnaval tem que seu corpo a todas as secretarias elas têm que sentar na mesa com a população e discuti cultura se a gente quiser fazer entretenimento ache que o que foi feito aí foi um carnaval autogestionário eu comparei ambas na rotina mas mas tem alguns blocos que são simplesmente negócio olha quando eu não tenho nem rainha da mandioca saiu uma matéria na folha que a gente que tá vendendo o nome a para empresas e a empresa acaba fazendo mais merchandise durante o carnaval eu digo assim e daí vem o metrô alema e

importância à cidade mas tem os carnavais culturais e os carnavais de meu opinião maiores de idade originais a dos grandes e dos grandes blocos cinza não é algo que nem se é democrático e outro assim a cidade precisa vão pensar na questão do uso do é da secretaria de cultura de de negócios jensen a cidade precisa é desses investimentos precisa origem mas precisamos de um de um de um de um mega bloco precisamos fazer leva um mega bloco pro pra para b ninguém porque não leva lá pra itaquera porque não leva laboratório moran e nem é porque tem aqui no ibirapuera vila mariana na bexiga e lugares e de a janela maior quando sobe cem ano e a ter sucesso também amy interlagos em ré a pablo pablo pablo mesma idade aonde fosse me levar onde que o carnaval do rio de bloco é diferente do nosso onde que o carnaval do rio de do bloco é diferente o carnaval do rio é é diferente no bloco quando se vê o bloco das carmelitas que leva quinze vinte mil pessoas saindo em santa teresa então ele nasceu ali ele tem todo o apoio da prefeitura mas ele representa a comunidade lado a eu vou pensar naquela preta também a mesma coisa exato os termos esperei minha mãe de cultural e da comunidade na isso existe esses megabox que são na verdade show artístico se é que não é ou não eles não tem um não tem eles não tem uma tradição até onde o não é uma outra coisa eu tentando é o megashow não vou comentar sobre o allianz parque e nada contra geológico joão paulo disse

gillan sobretudo a colaboração do botina com o conselho do samba ainda tentando articular a chamada é associação da velha guarda do carnaval de rua de são paulo porque não adianta eu ficar combatendo rock combatendo em haag porque o carnaval é livre mas a tradição do carnaval de são paulo do brasil é samba marchinha frevo olinda fez isso ou lá vamos vamos vamos sim linda se você permite olinda proibirem o apoio do conselho do samba pra que a gente chamasse a gente sabe que tem vinte trinta cinquenta será quando os blocos só tocam marchinha sabe então vamos trazer esse pessoal pra gente eu vou dizer uma coisa precisa ser um som melhor que ninguém não quero bancar o sabido aqui não nós saímos como conselho dos saímos fizemos nosso desfile na são quase uma escola de fizemos três e carnaval todo carnaval nosso nós temos mestre sala porta bandeira bateria a gente faz um tema social faz um samba enredo e sempre um tema muito social já não falamos de maria franco de mandela sem assim mas eu vejo uma coisa no não deveria ser tão difícil se a gente tem um carnaval cultural da banda do cantinho dan da banda redonda que são tradição ser tão difícil com tanta dificuldade pra esse povo se organizar esse povo aí eles estão na verdade eles estão aqui por exemplo bloco da ressaca esse pessoal é mais tradicional que a gente tão entendendo são patrimônios da cidade tendeu eu vi a dificuldade do cantinho ali sem é a torre pra cá e a bateria já em que pede um poquinho prefeitura é você que vai arrumar bateria tocantins é eles que tem que fazer porque eles representam a tradição da cidade a cidade não pode perder suas tradições é mas parece que não se liga muito estranho quando você fala em tradições eu vi era eu eu eu me deu o lindo que já que gosto de que resgata a história da cidade de são paulo história de bairro irmã nasceram bexiga bexiga vem depois eu sou do brás dobrar e mas o pai do bixiga o pai de é o arnesto moral alain pai de mas eu nasci no bairro do brás bom hoje o brasil já não é e não é já no enem menos de trouxe enrolou ele é por exemplo muito eu e o primeiro dia eu lembro do sei não posso te falar o a assim será o com é a categoria que desvirar lembro que da celso garcia no carnaval minha mãe calar a boca e agita-se o desfile de carnaval na periquito do prates independência aquele dia iria pular carnaval no independência olho juventus da horda e assim era as matinês aquilo era uma maravilha a criançada se divertia hoje você não tem espaço pra isso hoje o espaço que tem é eu vi aí acho que os dois bloquinho dois ou três blocos que fizeram o brooking infantil a própria ilha urubuzinho aquele água porque pra criança porque vai chegar o momento que as pessoas vão passando e vai morrendo e o carnaval propriamente dito ele vai se transformar num evento musical um evento de bike

ride grandinha mas não é verdade mas sem tradição sem tradição então requerer guarda da dos blocos da marchinha que você tinha é festival bismarchi com é a marchinha chegava no não terminava o carnaval qual marchinha ganhou esse nome pois é o trem das onze fizeram black ela foi uma esse onde e qual é a preocupação uma hora uma hora e com toda essa modificação tecnologia que as coisas correm de uma hora pra outra você dorme quando acorda a outra coisa em si a tradição carnaval vai ser esse e hoje não estou discutindo isso será uma festa electro exata e hoje eu não estou discutindo isso aqui que nada mais é do que nós tubos rolando a quando eu era pequeno e se vê a diferença que já tem poder de hoje eu falo muito por exemplo do vestido tem um grande amigo lá cara armandinho masi vibram e chega a noite a coisa falou com armando diz muita coisa com armandinho sim e ele falava pedro cuida do brás o brás tem tradição bixiga no entanto perdera a tradição do bixiga veio depois que mais cuida do brás e o brás foi morrendo ovo e

e hoje o brás é aquilo que já não é nem mais zona leste obra jorge jesus na central antigamente eu morava na zona leste se expandiu na via zona leste na verdade eu nasci no dia de são pedro no parque dom pedro na maternidade dom pedro não tinha como não me chama pedro e ahan havia nos de la del meu pai quando eu era uma sexta feira um frio danado quatro horas da manhã resolvi no parque shangai eva wilma aqui uma festa lá de são pedro foram fui tomar meu que então depois vou porque você nasceu a lua de cara minha mãe estava tranquila e vou ai eu fui pro parque jardim tomou que então vinho quente alguma coisa não foi só um cartãozinho bom mas enfim se concordam comigo que só que pode se perder e você tem que você tem que fazer a festa manter a tradição aprendemos por exemplo a gente não entendi a vinte anos atrás que nós íamos perder a referência debates carnavalesco e foi embora foi embora e foi embora de casa e salões solange um tema nada do que eu digo pra você é eu lanço aqui uma idéia essa ideia de ao invés da gente achar que um bloquinho de cem pessoas ficar virando lá ele pode fazer seu baile carnavalesco ocupando a rua na verdade aliás o tema da banda do candidato ele vai ajuda vai ajudar até o comércio local viu o barzinho ali que vai vender o o nosso tema vá dormir vinte e cinco é o primeiro baile de gala do carnaval de rua coisas são paulo em homenagem a clóvis bornay é o primeiro afagá-la gay e isso que foi que foi em mil novecentos e trinta e sete quem fez o baile de gala do municipal permanece uma coisa importante o carnaval da se afastando das crianças que é o público formado por que a gente vai formar porque ele falou de de alguns de alguns lembrei sainha de chita e migas excessivas só não consigo lembrar demais blocos que façam pra criança isso teria que ter a gente vai criar um bichinho mohamed manhã binariamente traidora da moeda dez horas menos juliana dizer teve problema duas horinha três varinha aliado ao horário do carnaval de rua de são paulo dá pra criar deixa eu dizer uma coisa que tá errado pra assistência mac se você vai fazer um show em qualquer lugar é você ou honesta vai fazer um evento em qualquer lugar o arquivo recebe né recebe de todas as formas um jogo de futebol é assim que pudesse que você faz um contrato com empresas de cerveja escuta só se faz um contrato com uma empresa de cerveja não é em todos os blocos né que eles fecham a lei e você que é o artista da festa não recebe nada por aquilo exato então nem pode colocar ou também que a prefeitura por aquele contrato só que você que ao bloco que você que o artista trabalhou para prefeitura de graça recebendo algumas como é que fala aquele você produziu uma lei que proíbe tentáculo xeon um sarau a se manter ela é tem que ter concorrentes exagero qualquer ver mais uma coisa monopólio boca rosa não pode ter monopólio que se a prefeitura tivesse tivesse realmente visam é cultural cara tem a lei do sabe qual a lei do promar que é a lei de renúncia fiscal e da cidade de são paulo além do pronatec que a lei de renúncia fiscal a sentada com a qual lei existe a lei de renúncia fiscal imagina qual empresa que não queria pegar o promete que a lady de renúncia fiscal que a prefeitura tem trair vai

investir nos blocos qual empresa que gostaria de pegar tudo entre todo o carnaval de são paulo para dizer a lei do promar que que a lei de renúncia fiscal que que prevê que um empresário doe por seu bloco até quinhentos reais que ele pode pode fazer isso tá entendendo a prefeitura nos usa isso no carnaval olha é uma cisão do feminismo o marcão foix também pode acontecer isso que lá no bixiga também olha gosto dia após a banda eu passei ali pra pegar minhas coisas olha todos os bares ali vieram me cumprimentar mas pergunto o que queres me eram de verbas a redução é bom você trabalhou não ajudam ganhou em cima do seu não é o guarda live hall ganhou uma bela cerveja é justamente esses números que estão aqui

ao sair de campo grande irá com tudo isso é os blocos fizeram o carnaval o bloco fez a alegria vem da brincadeira que originou toda a prefeitura colheu os frutos sim olhou em cima de grande comerciante colheu números positivos ex o boné theater detalhe pra vender é lógico que para ele foi um grande negócio em no final das contas balboa ano que vem montou o primeiro sacou pirua se virando fervor que for a cervejaria vai fazer eu vou eu vou pegar esse dinheiro pois o não é mas é isso que eu digo gente nem ouviu que o governo para um longo cerco após a primeira data é agora a eu falei a fazer kamel como como como o marcão mesmo falou aí que eu toquei no assunto que que é uma verdade porque é eu eu eu eu gosto muito da história da cidade são paulo pesquiso muito e aí veio o seguinte se você não ficar falando exaustão vai chegar o momento cria memória se apaga são paulo tem muito disso que são paulo tem assim são paulo especialista e apaga a memória especialista falamos agora aí que nos jardins ontem na final de semana a na o padre joão maria noé olhe cala aquela região dos jardins tinha ali um convento sem pelo na calada e de royalty derrubaram convento estava que estava em processo de estudo se toma ou não conpresp é uma coisa muito demorada para conversar a ou e assim todos os órgãos de tombamento são muito muito demorado se não final das contas a construtora tinha um alvará de demolição de munição no jardins eu vou deixar o que eu vou deixar ali não vamos tomar um convento no jardim e derrubada essa riqueza de jardel romário só que aconteceu aqui no matarazzo não precisa falar numa hora eu que eu testemunhei eu ganhei aqui na marcam contou agora aqui do do do do agora o quilombo saracura goleou luciana curvar porque é a falta de respeito que se tem e quer seguir a terra tudo como tocar na opção é crescer você não pode crescer a qualquer cor viu por que eles não podem crescer a qualquer de vocês isso e não vai no tanto é que agora yuzu preservação ali na na itália google os papiros que achar ali em hong kong com quando ouve ali o vesúvio e pompéia aquele troço achar que existe a preservação aqui você não tem é só essa cultura preservação eu passo por cima eu vou passando o trator eu quero que se dane e a maioria a maioria é de que fazem as nossas leis ramos nossos legisladores tem um compromisso que existia uma fatura para pagar com construtora com série de coisas muito eles tem umas vácuo então a gigante passa por cima vou mover como haifa e a cultura vai se perdendo e gerações que vão chegando bush não incomodam é a cultura o que nós temos assim que pode falar e mostram que são paulo já me nasceu na cidade ao palco mudou seu empenho serão bem havia uma cultura para dizer que é pior no seu virado à paulista e izete o butim é a falam que o linda tomou providência olinda assina naquele auge do axé sim o olinda tomou essa providência foi que quando os blocos de frevo passar vou sim né os caras iam para a rua e colocavam caixas de som cada um põe uma banquinha fazendo alguma coisa caixa de som e meti o axel andava passando frevo ali mais um axé tava aqui a prefeitura ai tá vendo mantém a tesoura como tapando pedro peru é frevo de olinda isso foi feito acho que a a que foi em dois mil e quinze dois mil e catorze se me engano mas o frevo crescer você topa fazer uma discussão marchinha samba em que faz amo a pedro um dopa puxar isso olha a china daquela agência dos correios de se não tivesse a questão é bem é é mais grave ainda se a

gente não se não tivesse concursos de marchinha de carnaval sim o primeiro cara que não tinha aparecido na música seria adoniran várias áreas vá trem das onze por exemplo um sucesso até hoje adoniran e vários outros aí a gente era colocar chiquinha gonzaga vai cobre a manoel ferreira ruth amarâ antes da greve faleceram

decor rien que antes daqueles principal da record a cidade de são paulo todo ano e tinham concurso de música carnavalesca da cidade que vários ícones e ganhar um deles foi que ele falava e tem até ou aquele programa do fernando faro quer um ensaio sem quere falei eu ganhei que é muito interessante tá no youtube na vala dura né eu ganhei a e que este sambaqui gastei tudo dinheiro embirra aquele aquela minha música que o adoniran para era uma porcaria e palace mas foi um concurso feito na cena me engano na brigadeiro luís antônio de marcha de carnaval e sim que a cidade não pode fazer isso novamente estou arrependido uma vontade de cada um dia municipal de cultura podia institui isso se cada real que a gente ganha é dez por cento cinco por cento no sei quanto vai para secretaria municipal de cultura então lamentar lá pra fazer entretenimento ela tá lá para defender a cultura brasileira cultura brasileira e da se dar mais o que criticar eu fiquei tamara tirar nós não recebemos por exemplo é o que que a gente aqui toda sexta feira faz que o sarau da trianon a idéia é buscar esses artistas que não tem aonde se apresentar de não tem como fazer rebelde que não tem aonde mostrar sua arte sempre abre aqui é uma rádio tem aí os ouvintes têm os internautas também pra dar uma oportunidade para aquele espaço e de-repente trazendo um cara que veio do grajaú onde que vem lá da cidade tiradentes você une sai negócio entre ele está tudo bem toca a frente nós fizemos aqui na um encontro no aniversário da cidade são paulo teve aqui o dedé paraíso acho que sequestro de paraíso do demônio e trouxe um cara um opositor espetacular dedé para ir hoje integrantes também dos demônios da garoa tour mas também colocamos aqui uma turma que estava começando porque pms em dia seguinte eu sou tão importante o eleitor sentados à mesa tira gerente ruim sem ontem sem de mas só é o seguinte é cultura repulsa bem repente esse tipo de ribery devido a esse tipo de de arte que esse pessoal faz não é vendável então não me interessa eu não tenho o ouvinte para ir já existe existe tem ouvinte para tudo mas de-repente aquela arte num você falou do brás é o brás a gente pega aquelas isto eu trabalhei eu trabalhei dez anos dá pra mim foi uma escola é eu trabalhei doze anos no mercado central do parque dom pedro se não esse mercado de hoje aí quer que tem lá mortandela não eu tornarei ali eu convivi muito quando eu nasci ali quando eram que apê tá lá atrás que eu acabava por fazer nela zerrie eu convivi e a banda a banda da santo antônio do pari ela vinha tocar dentro do mercado é sábio era lindo então o brás o pré estreia história da caetano pinguem caminhoneiro léo quer calabresa que é nem polícia entrava lá dentro mas o broz hoje vamos falar de carnaval o brás tem cultura pulsando lave bem a cultura italiana caindo até prevê ren tem a cultura nordestina é um aventura boliviana e e e e dos países africanos que tá dentro do brás muito a vida é mas também tem o detalhe recentemente teve cento e cinquenta anos da imigração italiana foi agora é foi agora tentaram achar italianos observe quase vou achar mas ela entendeu também ferido anunciou o único a fazer mas é uma associação capaz das tradições ainda mais por exemplo você lá no brás hoje se você falar o brasil agora parece que estão levantando os edifícios da li algumas pessoas desde estão começaram a voltar a morar no brasil mas tudo quer dobrar tudo tudo tudo que se possa imaginar ver o comércio onde o banho você não anda se você for a hora de comércio já é roubada do impossível a construção por agora no brás você não anda porque o malaquias de dele de viraria sábadó após as quatro da tarde até segunda-feira às oito da manhã é uma cidade é um bairro fantasma da terra vem sendo encontra uma alma esse aqui já é um problema de já no bixiga o nosso problema ao contrário é sim a especulação imobiliária que quer tirar a

da cidade do bairro mas está retomando então nós estamos segurando isso no novo plano diretor exige o bixiga foi considerado um território cindy cultural é tite super território cultural de interesse de querer mais direitos cultural paisagístico também que não há montou regulamentado mas também não pode o prédio prédio prédio prédio prédio que querem fazer de nós vamos articulando a volta do sábado de aleluia amanhã inclusive tem uma grande reunião e verba vendeu é uma coisa que acabou severamente vão fazer valer o levará a cuidado você vai partir de lado puxando slá lá no ou não mas ontem porque na minha época leroy afastou guardava hora de da meio dia quem tomou fazer dessa tradição que interessante é melhor recuperar ir à cidade ela vai resistir a questão da história da liberdade que a erva mais à tona assim do seu movimento ali entendeu de sábado e domingo é um cemitério na verdade então desafiei estavam que também se desfile de piscina coberta buli ali para construir um novo prédio que ele nunca ia achar aquele cemitério cemitério olha só o e né mais só que que o iogurte falando com o vereador que hoje é deputado que fez a lei que ali não é mais japão liberdade sim brigar é qualquer coisa de afro descendentes e o prefeito não coloca isso eu e o pedro né aquele que é deputado lá aquela vereador qual deles é o ele era vereador do pew donato donato era vereador agora é o deputado estadual é o pedro fredy messi alfredo malvadinha foi ela não é joão pedro pais bom ele ele me falou o seguinte que já conversou com o prefeito mas eles não ele não abre mais verba não falta pra mudar o nome da estação de japão liberdade que não tem nada a ver né nem os japoneses que rezar também e por querer sempre ter um pône a lei pra funcionar era como dizia meu pai ou getúlio vargas dizia ora a lei né lei ora a lei e catorze bis que deu que a a imagem do avião catorze bis não era de um catorze bis é melhor avião de uma da primeira guerra que deu de e quando ou pintou o sesc o sesc capricham e catorze bis nós fizemos uma pesquisa e a gente foi ver a a está aqui e a estátua não eram catorze bis não esta acredita nisso que chegava na reunião da protestou a mulher real pode ser só quero saber o que a agência aqui ó nós temos aqui olha tem a o sérgio é o sérgio taqui conosco na bonnie a suellen feche o eduardo blanco o afrânio a frau afro enorme pro lado rio de janeiro ano acabou falando ai de iriri sabem carnaval afrânio daqui até o hotel pitaco otacílio ribeiro otacílio ribeiro é assim ao é o grande defensor ali da arm é dos campos de várzea muito bons e os campos de várzea ali do complexo não do complexo campo de marlim do campo de marte e otacílio ribeiro nada é esta enfrenta e aí jorge nós estamos nós somos a ir junto cortar filho se eleger também aí bom dia diga a votação vai sendo obrigado pela paris metrô guerrero abrimos espaço otacílio nós estamos com você nessa briga pela preservação pode fazer agora agora virou uma bagunça mas eu digo o seguinte pode fazer o que quiser mas outra coisa que tá se perdendo é o futebol de voar ali então essas coisas que o povo tinha como a grande diversão dele tatata tá se perdendo nosso comandante trás aprendemos a tocar em beirada de campo de várzea onde eu comecei quanto as escolas de samba saíram é uma a carona vai-vai a vai-vai vai cair campo de várzea de vai que ela arrancada também quer ver futebol e samba tallinna não mais é o major de várzea é assim é um local democrático então essas coisas que são democráticas como por exemplo o bloco de carnaval os blocos são demonstraram democráticos apagar pagar não tem não tem corta pra ficar bem avaliado vou falar uma coisa revendo maikel defende que existe a a escola de samba ela tem sobre o a vantagem sobre os blocos que bloco vem todo né o meu sai quarta na quinta ele vai pro hospital mas escola de samba não escola de samba tem componente sim agora banda bom carnaval de rua tem folião é verdade raíssa diferente é mulher e feliz é muito diferente não é é o momento aí da da da da da prefeitura agora olhais recuou outros óleos o que não falam mais na porta e nem tecer crítica que não é nós temos compromisso com a verdade sem os números estão aí não é só são bons nomes poderiam ser melhores muito melhores na o grande e assim os blocos eles poderiam meu é lançam

prêmio para sem blocos sendo que se tem oitocentos e eu nunca vi isso na minha vida só se tem é sara sem eu vou premiar sons ressalvou premiê assim e os outros setecentos rato eu vou premiar eles muito isso muito certo isso não está certo porque um prêmio são fomentos entendeu se premia é quando diz um prêmio se premia é pelo mérito seu raciocínio dar certo até porque o carnaval de rua é livre não pode ter disputa disputa eu levo você e premiou ele num prêmio você porque ele é mais premiado que você se tá fazendo o mesmo trabalho aí você entrega um parecerista que na maioria das vezes esse parecerista não é de são paulo não aí o cara vai julgar por uma fome e formada uma comissão tão e essa intenção é canaliza frank mir assim tem blocos como igual a babá o renault obama maior lá de um navio onde eu ia e mas o lobão não é isso não é bom não ganhou não enviou por e-mail marketing acordo acadêmico mais o carnaval virou um antro pelo amor de deus com a situação de de que o acadêmico dominou nas escolas de samba o carnavalesco é acadêmico da isso pode ser no julgamento lá na secretaria não tenho lá no maranhão um cara que formou na faculdade taunay iniciou que de belas-artes e ele é que vai ser o seu e lobão não conhece cada tradição do foie a tradição do no bloco tal não conhece mas ele é o acadêmico o nosso blog tem vinte anos nem participei nada acordou acadêmicos que eu também fui pra academia né se sabe uma coisa não saindo e fizemos o a camiseta a nós não vendemos do ramo arrecadamos quase duzentos quilos de alimento sem não há anos a gente também tem esse estrangeiro a gente tem um social na social eu achei teu vestido está em forma sim olha gente arrecadar apple nessa reportagem da veja a gente arrecadou de alimentos sem fã mesmo mudar o aniversário bala achei bons este ano a bola foi comunitária e acabou a bagunça que a história diz que o pânico veio do eu falo pânico porque foi o pânico que incentivou guerra de bolo kit que trouxe que tirou de uma coisa falamos em pro pro bolo de são paulo foi manguinha o que faz que a vela que segurou andrés parou dois anos por causa do pânico daí japonês tomou retornou com uma coisa muito andaria né é muito mais comunitária então nós por exemplo fizeram dois bolos que bailey é o meu lar é o pessoal do bloco do oficial está realizando a fila pras pessoas não não não todo mundo poder pegar margão revólver matamos discuti-la a união dos blogs do bixiga em vão pensar logo é já tem no m boi mirim e a união do uso pessoal do bloco do beco tem dezoito dezoito blocos de carnaval da praia é mas elas vão fazer uma coisa muito parecido só que a gente não quer unir só bloco de carnaval diz que a une em bloco de carnaval e rodas de samba clubística tem muito talento e é assim gente que tocava na rua por exemplo samba do madeira de lei que tocava na rua toda sexta foi tirada da arábia pirar na qual é agora eles mesmo que tirar é samba da rua no bixiga é vai acabar com o samba não nada rolar droga olharam quatro rosalba da rotatória é uma relação vicente o dizer que estamos até agora não morre flor é a new está querendo montar lá também na santo antônio fica olha a relação à com nosso movimento dentro do

quanto mais vamos atender bar quanto mais regra você colocar essa o povo também ele é muito inventivo um povo olha você quer fazer o negócio não posso ver reunião criminal o mané deu baita aberto cara nós entramos aquele jogava isso aconteceu com samba da vela samba dá né começou a piorar esfaqueou aliás os sabem que o sabe quem tem meio faz muito disso em boteco futebol de malásia andar é onde a sede a sede é no bar do mané foi uma boa aluna me asceb boné bota aqui uma prateleira porque as taxas vão vim pra cá cabou ele fica todo feliz georgette e ali que a gente vai fazer grandes os grandes e pequenos clubes médios estão perdendo aquele ao vila alpina na relação ao tocá-la amanda então eles sacaram essa de fazer acontecer no clube que sequer acabou hora porque o clube não incentiva olha uma coisa ao vapor fazia carnaval uma coisa que nós discutimos aqui a sua história não tem erro é já uma coisa que nós discutimos aqui e o o vocês não estavam aqui nas discussões lesionou zen é o seguinte a prefeitura o governo do estado os órgãos públicos perderam a grande

oportunidade de passar bem sargento positivas que deve passar combate à dengue usos combate à dengue aumentou isso ajuda com os blocos estão ali passando essa mensagem é uma governo veja só o o a a diferença os blocos e causar tal tema combate à dengue incentivar a vacinação das crianças charges é limpeza de rua vamos você você tá falando em nos blocos levarem o que o conceito dessa cidadania do pertencimento a cidade a cidade é nossa forma bem mais é claramente mais aqui tá cheio de gente que não era de levar sua proposta como eu falo isso direto eu pulei aproveita esse tipo de cor é olha é uma das coisas que a gente discute aquilo que falou ri tanto em zeladoria da cidade simples acima de tão simples você quer arrumar a cidade em duas horas se deus me impassividade todinha em duas ordens ou fazer uma bela duma campanha cada vai na sua porta sim e vai ser teu vizinho tá viajando vai levar é dele em duas horas cidade num tem uma bituca de cigarro no chão agora consumo manteiga daqui em ordem é assim que a gente faz dedicada pedro veja bem sentida matthew boi tyrell você limpa atacada teoria olhando team cresceu em sua ideia porque quando eu lancei a banda do candinho lua que era do jornal notícias populares e do diário popular e ele até da pérola negra e é o trabalho de uma pena porque alivia na coluna velha guarda do galinheiro furar me procurou candinho põe o tema na banda relutei a eu coloquei o temor que oxigena todo ano a banda é o tema desta festa muito mesmice tem que ter um tema a cada ano o carnaval de rua de são paulo você se tem tempo ainda destacou torna tão em cima da hora mas aí já notou uma coisa a cracolândia hoje é ela tá indo empurrada pela prefeitura para rua do triunfo é sim a rua do emprego formal é a escuta só era um pessoal lacta que o teatro do container que ao samba da lata tao fazendo um trabalho meteu um pessoal lá que tá fazendo que se chegue que se reunir também sempre há um pessoal que está resgatando a memória do cinema da boca sequer à lavoura e dizer eu fiz para materiais uma coisa que vou dizer se eu sair falando lá eu fui falar com o dono do bar eu falei se sabe quem morou aqui na rua do triunfo cafa não onde que hoje amar uma empresa uma empresa que vende câmara é distinguir de monitoramento ocasional sabe quem nasceu aqui arthur federais e nasceu ali ninguém sabe steak sabe quem morou ali na a mazzaropi tinha produtora não ali na rua aurora ronrona nossa barbosa a dupla fez a mala menos saudosa maloca lendas que tinha uma oca do outro lado de lá uma placa na no prédio e hoje é proibido sai com bloco ali era então e ali agora tão teu movimento aí do mundo onde o pessoal recebia o matheus trunk aqui é que fez agora escreveu um livro chamado curinga da boa o coringa do cinema que fala sobre o cineasta genebra daquela região ali da katy porque ali era a boca do dos e o milan era boca de dos do chile em um prédio que nós estamos é única e foi feito em o rei da boca então sim ali guardar foi reembarque perigoso que se vê ou cheguei lá né existe a tese existe a tradição iside o resgata importantes quando você faz vamos vamos recuperar o centro da cidade parece ser da cidade se resume alina praça ramos de azevedo júnior além da santa sé o não é todas as rua vitória rua aurora a história da uneb e teerã e eu arrumo araujo esqueces acorda lá com já da rua araujo esquece realidade a teodoro baima ali rezava esquecem de tudo ali mas não a o centro tudo isso é certo entendeu e cada lugarzinho desse tem uma história pra contar cada lugarzinho desse que é uma história pra contar ellie outros softwares bem firme malak honra tá com vocês é que me deu o pedro me deu aula essa honra de poder trazer vinhos james mais e mais arouca haver líderes aqui e a gente sempre fala não somos só mostra que temos essas ideia vocês podem ver aqui procurar o pedro o duda não é o de para poder de revelar repleta de vai lá embaixo aí se vai em parreiros se um camarada que tem uma ideia ele se torna assim poxa aonde é que ele pode levar se você não pode falar foder público vamos que vamos eu o eu trabalhei eu comecei um de muito sem trabalhar na moda assim eu puxava eu queria ganhar uma graninha com um eu já com sete anos de idade fofa e estudava o primário eu lavava as escadas as escadarias do prédio que minha avó

morava no predinho tem dois andares dois andares quatro dançou morava idoso bem idoso e o como no de condomínio dia nada pegava está dividida por quatro aquele jovem aí eu saquei que podia levantar uma grande ou a vasta arriscada toda sexta feira na e eu falei que houberem ela bagan tabosa que ninguém podia aí peguei coitado usei minha avó use água da minha volta bom da minha voz o autor é gabriel avó porque eu ia eu saíria dali a casa elaboravam ali na conselheiro belisário brás não saía da minha casa que morava na casa na carlos botelho pé da rua press ouro brás buff e pra lá dormir na casa dela ilumina a cada dia vai ter lábia ajudava a lavar lá ela meu voo renato me ajudava a lavar o pré qz nomeadamente trabalhar vaga chegava no sábado eu escolhia o dinheiro dado aos mas eu ia pra minha escola não e vi aprendi a ganhar dinheiro por era bom esse tal madalena boa lá você confere o aprendiz na escola que trabalha o corpo e mostrarei agora financeiramente a outra coisa então eu acho que foi o último show ao vivo e isso era o por o teatro colombo que ficou lá muito tempo e depois vinte e sete de setembro de mil novecentos e setenta e dois sim depositou ficou vinte certo alípio itens não não não não não vinte e sete de setembro de mil novecentos e oitenta e dois lan ou francisco alves fez último show ele saiu dali e foi viajar foi voltar e aí aconteceu o acidente e allione que ele morreu eu topa pegar o dia que eu for por rio olha que eu sou fã do ator depois a pandemia sempre à por violar padrões vira táxi eu vou parar o carro onde que tá lá o cruzeiro que tá no mato sim vou limpar aquilo lá tá e aí se pode ver se não é essa a data que o teu direto vinte e sete setembro eu é esse esse número guardei bem que vinte e sete de setembro é dia do rei da voz é dia de próximo e damião vinte e sete setembro de de com de do avião mil novecentos e quarenta e dois foi o único meu irmão mais velho navio então para mim era fazia refazia sua ligação ali se sabia que no largo da concórdia bem ali não largam o mesmo é aonde depois o povo pegou fogo ou demolir e rolando de tudo mas ela tinha um violão nenhuma aqui uma vez que dilma dilma é de um violão embaixo de uma placa escrito aqui francisco alves o rei da voz estou pra ver algum não quando eles foram fazer a reforma em reformar o largo da boca para que esse monumento theater esse lixo da que foi reserva com maioria porque porque nós não temos aqui no departamento de para cuidar de áreas ou que hoje é o compresp na de patrimônio histórico no departamento de novela paraenses vão mexer ali ali tem ali tem história tem uma pedra de um negócio fundamental porque ali marca um último aonde

sua apresentação de francisco alves você sabe onde é a praça francisco alberto dele lá então saibam de onde virão safra igual e aí se eu te contar dobráveis o clique você quer quanto quanto quantos artista você que era segunda cinelândia naquele dezessete cinema tudo em nome de bronze ou que hoje havia lá quanto hoje onde a rota do cinema hoje a rota da igreja é o local que foi feito que bom a várzea a fuga e tal mas o primeiro é porque foi colocar company ou charles o charles byrne o charles miller naciona romance orléans-bragança é charles miller lembra o pai dele eram em inglês é gero aqui a serviço da companhia a companhia da estrada de ferros e ele trabalhava aqui ou ali nasceu na rua monsenhor de andrade foi estudar e na inglaterra trouxe a bola primeiro jogo foi ter a companhia de gás com a companhia de estradas de ferro escorrer professor campus da usp que escreveu muito sobre isso não vou te apresentar o que você tá falando sobre sobre o charles por exemplo eletrobras a estátua que fizeram em homenagem a a daniel nice é aprovar na liberdade é quando fizeram um show na liberdade câmara colocou aliás eu quero parabenizar além é extenso o desempenho da estatal nova eu gostaria de em quem essa é uma coisa que eu gostaria de dar parabéns à liga do samba porque a cidade do samba madrinha onís mandela madrid notou que chega de óleo da bola na praça francisco alves olha lá na cachoeirinha lá na cachoeira e lá é o lado bom de tudo mundo largo japonês lágrima jacaré é o ali ali no largo do japonês achou restaurante erickson fazia casa né eu comi cobra lá a verdade bandido mano

alguém que mora lá a jovem quem sabe que de nome francisco aline bairro dele maurão não majorana lago japonês foi muito agressivo foi muito mal major o papo tá bom eu acho que dá pra se discutir carnaval cultura tem tudo a ver e saber se recusa a preservação tem que tem que se fará nós vamos fazer um carnaval caro bloco de rua aquele troço todo vou botar meu bloco na rua e usar a busca do João Bosco e nesta plataforma não foi não Poirot não põe corda no meu blog nova regra gostar deste é que nós fazemos jornal que se quiser ouvir vou eu fui ver no meu pé lá na várzea alegre andaré até duas horas da tarde então não se as duas da tarde sábado se tiver sol então recado só o sheik já da paz Jorge aparecerá a vale a aliança arborizada fácil caipirinha e o também bateu bola evacua todos então sugestão próximo ao carnaval sempre Martin uma van amor vamos levar esses levar e trazer para a Deus seu sarau aí o Martin avan é pior eu gostaria de receber vocês aqui mais e mais vezes não vamos muito obrigado por me aturar e esses números aqui não são números inventados andaré daqui número da secretaria de segurança pública números os números ou do do governo o do governo é do do governo municipal usei todos eles estão usando e aí ainda tem outra cópia fiel ninguém nem balanço da limpeza vou lhe dar todas elas saem bem nem um balanço da limpeza da de oito dias de carnaval dormir vinte e quatro a secretaria municipal de subprefeituras Alexandre da Neve e da secretaria executiva de limpeza urbana Felipe que fez ainda um balanço de das equipes não seu boy Drummond na rua de quanto foi a ao carnaval de rua que movimentou três bilhões aqui na economia de podia pegar pelo menos um e um por cento disso e data os blocos já mas enquanto não ganharia se fosse até às vinte e duas horas garoto isso até agora eu vou até mesmo ajudou a levantar mais porém a revista Forbes também dezesseis ao agora tem seis na escala própria lá Michel Nike parceira da Liga que fala quanto o quanto isso rendeu o patrocínio rendeu prá prá tanto pela Liga quanto Prime está pra mim aqui é que isto aqui aí não tem nenhuma as o fórum de blocos de São Paulo velha só que de vez lá as discussão as notas e recomendações boy vem daqui ao governo do estado de São Paulo que achou que pela primeira vez a ao longo de grandes e depois de

doze anos e o carnaval que sempre foi assim enquanto povo tava brincando as coisas vinham acontecendo não houve uma única ocupação nova única vazão em catorze anos neste carnaval dados do governo do estado de São Paulo pequenos dados Jacques a não sabe soldada de composição do vaivém da Apple aqui ó indefesa do vai-vai homenageou Sarnento muito obrigado obrigado de valorizar Siena é que valoriza ainda mais um pouco fora do bloco foi o fórum dos blocos que garantiu à banda do Candinho à noite a banda Redondo é para a banda Ventania a banda Tantan a Umes e o trem elétrico não foi abaixo irão viu quem tiver ouvidos de Batman sabendo que foi a minha luta junto ao fórum muito obrigado fóruns os blogs são exagero vão fazer sábado de Aleluia Van Der Amanhã tem reunião vamos lá muito obrigada muito muito obrigada obrigada Gallagher é a nova roda oh foi maravilhoso isso moça eu já estou dormindo aí na porta bom ver cedo parabéns que você uma cabeça aberta você é um verdadeiro jornalista radialista porque o rádio é isso comunicar com pista de mão dupla na ida e volta ninguém meteu o pau que prefeito não usará o sistema que tá errado se você está usando o os dados positivos poxa da o mesmo que vem fazendo ao retorno pra isso daqui para que melhore porque quem sabe no ano que vem você falar em três milhões três bi poder fala em seis vi eu olha só o que isso melhora a vida das pessoas acabei aliás a direção leal a gestão pública municipal estadual ou federal que não houve a imprensa é uma gestão burra tu apoia e terminando aqui lembrando que o metrópole enfoca então presidente secreta que a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil lembrando também de rua do samba General Osório quarenta e um todos os sábados a partir das nove da manhã e aí você estica parece que vai até as duas quem sabe dar uma chorada chega nas três mas depois você dá uma outra esticada tem muita

Entrevista com Candinho Neto

2/27/2024 | RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

coisa para se fazer a bom aí fica vai até o e aí vai ser pai da noitada vara vai fuá vai fazer saudades eu tenho da saracura que a manhã se deus quiser tchau oligarquia até e eu quero te contar que a azul toda é contar com a parceira

o já falando aqui em já abrindo aqui até no wharf nós prometemos aqui estamos cumprindo em é o caminho viver aqui teve o carnaval na fizemos pré-carnaval falou muito doido bom com jorge banda saíram choveu pra caramba a minha pelomenos gail não caiu ele fez um acordo o candinho cadê o homem do acordo fez uma coisa que são pedro deu tudo certo balanças a delta que cantei o neto da do da banda banda do carrinho depois eu vou perguntar das mulatas da seae deixai o damásio soares do nascimento tão mutina ele quer da associação do conselho de samba está criando e são paulo que passa o marcão do bloco foix que é que do bichinho do flávio bixiga do bixiga ou bexiguento e eu tinha prometido

no anacleto flávio godói wedson lima e o kiko mas por problemas alheios à vontade não comparecer mais o carnaval torcendo pela vitória do carnaval se discute todo dia é bom abrindo aqui o espaço eu vou eu vou daqui pro topo candinho que ele é o senhor o senhor aqui é o ou mais algum setenta e quatro anos a essa garota tem muito carnaval viu deus vencer por lá campeão carnaval foi um sucesso teve problemas don p vi cometem o bem que você faz um panorama geral desses aqui depois eu quero passar a ipo damásio quero passar que marcam tão bem olha eu acho o seguinte eu entendo o seguinte desde moleque o a eu presencio o carnaval de rua principalmente já fui do carnaval de salão aliás voltamos a fazer uma festa grande com os comerciais que depois pode detalhar é o baile de carnaval né sim e a festa carnaval ela por si só é brilhante é isso o artista que é o povo que vai pra das ruas fantasiado ou um short uma camiseta é extraordinário que vai lá é como dizia o o o aquele charles vista que tinha a banda no pedaço é o lá da folha da tarde ele dizia assim que a banda do pedaço ela se desarruma ali nu embaixo do viaduto do café prazeroso tal organização é ver o povo vai brincar agora quanto a a organização que vi principalmente após o governo haddad né se teve como carnaval de rua o cuidado de colocar as secretarias municipais colocar a guarda civil metropolitana a pm principalmente à cet a existe essa discussão é porque eles têm as regras rígidas do trânsito na hora de buscar a bandidagem porque o nós agradecemos a pm pela luta que faz contra o crime da isso isso é inegável mas eles acham que o carnaval tem que ser a mesma tratativa isso num pote então nessa avaliação que todos vão fazer aqui é que não está certo mas o carnaval em si foi outro retumbante sucesso a banda do candinho saiu teve seus problemas teve mais um povo ficou satisfeito onde eu passo no bixiga a turma me agradece né como deve o foie ao nosso amigo átila na vila alpina da isso vai falar algo tina quer ver então fazendo essa análise rápida eu acho que o carnaval não tem qualquer problema com o povo vai brincar e nem sabe o que tá acontecendo com as dificuldades que os dirigentes como nós passamos legal legal butina é lá da vila alpina botei nasceu numa enterrar o carnaval lá não né olha a quarta-feira de cinzas lá na vila alpina como é que se comporta a guardadeira divisa haja desculpa via aérea a brincadeira é omonia embrulhar humor negro eu agradeço a oportunidade mais eu preciso dar uma informação como para o samba ele nasceu na vila prudente na vila prudente mas ele não está na vila prudente apenas né hoje o conselho do samba e desenvolve um trabalho na revitalização na manutenção da chamada rua do samba nós estamos a nós temos uma sede na vila prudente nós temos uma sede aqui na rua general osório ali na região da cracolândia sem que o local emblemático dos sambas arremate e assim e lá todo sábado todo sabe chova faça sol nós temos nove horas começa a roda de chorinho e a roda de samba vai até sete horas da noite lá na general zona rural zod todo sábado durante o ano inteiro não para man então irei esse é o nosso trabalho né na vila prudente nós começamos na vila prudente depois nós nós ampliamos o conselho do samba pra região do ipiranga fomos responsáveis quatro anos pelo grito de carnaval dentro do museu do ipiranga e aí depois é como nós desfilamos aqui na que na estação da luz nós montamos uma sede aqui então é um pouco do trabalho que a gente faz nós também nós fomos

pioneiros nós montamos a boutique do carnaval

foi uma aposta nossa de revender produtos ligado ao samba as escolas de samba ao carnaval o ano todo né essa loja foi ali na galeria boulevard saiu de lá e hoje ali existe tá lá na general osório palavra generalizou a que a gente sabe dia sem ir lá eu mesmo desconhecia o laudo que se reúne o chorões né um eu vou citar o nome emblemático etanol cresceu izaías régis jair aí esta la todo sábado lar né comandando aquele grupo de chorões neste sábado a partir das nove horas da das das nove noronha nove da manhã o ar das nove todo sábado não falha um né a loja lá e comandada pelo franca fran agito cultural das rodas de samba né e o conselho do sangue então se divide entre a vila prudente que nós temos lá um trabalho né passemos lá e a rua do samba aos sábados até o o damásio o butina vai é melhor chamar pelo apelido rebolou e general osório pouca gente eu mesmo desconhecia que na general osório a acontecia em todos os todos os sábados insiste prevendo que eu acho que é fantástico é tá mais mais uma coisa pra pra funcional né não eu digo pra prefeitura e aproveitar esse tipo de coisa porque se fala tanto e a revitalização do centro se fala muito em cracolândia que se entra entra governo sai governo num caruru no num tom aqui pra criticar e general osório tá dentro da mas entra governo sai governo e gestão sai gestão é a cracolândia tali resiste como a sala são paulo também então é então você é porque não aproveitar esse tipo de engorda fomentar isso comum o sábado lazer que começa logo ai pra você ver eu queria falar de na madrugada falar nós estamos desenvolvendo lá ou projetos de fomento às comunidades do samba né a prefeitura pagou aprender a parcela e a segunda não pagou até agora é mais difícil e nós continuamos largá-lo madura e nós continuamos o projeto mesmo sem receber e outra coisa assim porque que nós entendermos primeiro que havia um local emblemático né é o chorinho tá lá há mais de trinta anos é mais assim é aquele local não é só tristeza aquele local gente quer mostrar a facilidade que ali não é só dependência química sem é bem ali ali pulsa uma cultura popular todas as todas as lojas de percussão as principais áreas de contemporaine a redenção agora eu digo que se o o joãozinho da redenção é um pai será só nosso ajuda e do instrumento pra gente é mais miserável foi de um grupo de de sandow evento quatro horas entendeu mas eu falo a general osório quem tira irani quarenta e um general osório quarenta e lá e se pega hoje lamour ilam com noventa anos zezinho guarani que toca pandeiro tocos que o sílvio caldas noventa e cinco antes dali até hoje sim e aí a gente leva isso e a prefeitura não paga não faz a parte dela desculpe eu sou obrigado a dizer porque ali nós estamos por nós mesmos internamente opinião enquanto a cultura e o esporte for moderno é moeda de troca né como o ovo batido falo que pode ver aqueles negocio logo o esporte a cultura e o que não tenho ele é a verba ter usado um cio ali no orçamento da ficção da isso porque eles tiram dali para botar em outro lugar eu quero dizer uma coisa e a cracolândia pra nós sambistas ali ela não nos atrapalha estão ali estão ângela perto da rua do triunfo no méxico azer isso teu que os trinta a quarenta anos para chegar lá mas essa cultura já era bem à nossa bem bem antes então então o marcão marcão o bloco do an você vai fazer fuá também lá na general osório eu eu já não me meter na conversa iziane apresentados no estudo da vão lá mas é também a do fumar é porque voar até o foie ré marcos é o novo a isso é confusão é real mas antes o nosso blog a diversão e contestação ali não não não nunca deixa de criticar a crítica faz parte do carnaval desde sempre nem sempre dez os pacotes

a assistir o bloco do pacotaço em Brasília do pacotão de tinha um molde de pacote todo ano no governo federal estão tão a questão da contestação da ironia da crítica se faz parte do carnaval de rua em ir ao carnaval de avenida a gente viu a vai-vai que saiu com um com tema rap criticando todo mundo foi até criticada por conta disso mas a crítica faz parte sim eles apresentar o ponto de vista deles queria dizer que o carnaval foi um sucesso foi um sucesso de público público participou muito um clima ajudou porque

só faz chover mesmo no pós-carnaval no domingo pós-carnaval coitado do zé estreir watson é um carnaval que arrecadou muito e traz muita muito dinheiro pela cidade de são paulo eu costumo dizer que está entre os quatro mais maiores eventos da cidade de são paulo são paulo fashion week é fórmula um a parada do orgulho lgbt queria mais o carnaval nesses quatro é o que trazem mais dinheiro para são paulo segundo a prefeitura mês jim o governo do estado é a participação popular o a participação popular e cultura é o carnaval então roda só pra passar que o dado o mercado pago mercado pago ganha fazendo propaganda nenhuma de erros porque ela cancelou as maquininhas vou até lá mercado pago que é do do do do mercado livre a fez um levantamento aí falou que o seguinte que os pequenos vendedores aqueles que dia a dia né e que usa tá a maquininha tão ambulante passa hoje uma guerra se dizem que passam de inverno um almir faturaram tiveram um aumento de sessenta e quatro por cento das vendas porque por um ano na irlanda e isso é natural então é pra mostrar que até os pequenininhos faturar o que liga os grandes hotéis a taxa de ocupação aqui ficou em oitenta e nove por cento dos hotéis neste momento são paulo reuniu aí quinze milhões de lide de foliões à rua tem oitenta por cento dos dos ambulantes dos pequenos ambulantes que não faturam eles trabalham o mês todinho para tirar dois três salários mínimos só no dia de carnaval só nanana na semana do carnaval pirar por média por beber dois salários e meio em tom jobim por média dois salários e meio somente na semana do carnaval criou sucesso para quem tem que trabalhar o mês inteiro pra tirar mais ou menos uns dois três meses anterior tem mais uma outra coisa que por exemplo é antes do carnaval gera todo pessoal de de que vende camisetas é que vende produtos do carnaval sem dará aquele spray de espuma de produtos custou um bison relacionados ao carnaval e dar emprego pra muita gente roubando fuad isso dai alberto cordeiros na argentina em programa de humor ambulância eda daí a vigorar agora precisava dizer nem tudo são flores a precisão é normal normal olha você vê harmônio lemas é se eu puder falar eu vou eu não puder não tem o direito de falar aqui o teve muita muitos blocos carnaval de são paulo foram quase seiscentos mas sem desistiram e desistiram porque não tinha fomento porque não tinha dinheiro a prefeitura até propôs um fomento e a gente participou eu candinho vamos receber esse equipamento só comprometeu os fizer não veio antes do carnaval e samba e problema são problemas e eram sócios em blocos juro de um universo de seiscentos tão isso foi um problema as a prefeitura diz que é o maior carnaval de são paulo a gente não quer ser só o maior do brasil melhor carnaval ganha nova diz que a organização e uma das coisas que a gente reivindica é estar porque não o carnaval ser até às vinte e duas horas porque não porque terminada a a as dezoito digamos que tem bairros como pinheiros que é um problema passar a noite lá deve fazer carnaval aprendam no centro de são paulo não vão ter blocos que vão querer sair no centro de são paulo por que restringir a toda são paulo o os blocos a é até às dezoito horas e dezoito horas para verdade é uma é uma matinê acabou com o carnaval à noite isto é um problema pra gente já sabe eu posso falar marcou online eu vou discordar sem saber discordar sim eu acho que foi o pior carnaval de último eu vou falar psycho foi assim ele foi ele o sucesso dos muitos aí porque foi ele foi completamente autogestionária entendo entendeu então o este carnaval os blocos fizeram um carnaval carnaval deu certo que escuta só não tem cabimento eu vou se eu pedi pra você fazer uma festa de interesse público e dizer pra você que eu vou pagar você depois da festa então você usa o seu dinheiro e a própria desorganização tão emplaquem porque duas semanas antes do carnaval no que há nada resolvido pró agora onde só é uma jornada tranquila é o carnaval na estação da luz ele foi proibido por exemplo o zeca disso o lei que dá para a vila prudente ele está ele está na vila carioca no italiano e foi quem acharam acharam que ela mandou a religião aqui não pode ter carnaval isso é ridículo perfeito quem fez o carnaval em são paulo foram os blocos foram os carnavalescos é

esses números que estão sendo apresentados à economia economia do carnaval vamos falar de ele pode gerar em nós temos que gerar emprego e renda para as pessoas em o carnaval tem esse poder de gerar emprego e renda serem for pensado one muito antes reza muito e eu aprendi isso lá na mangueira eu aprendi isso lá na carioca quer não sou carioca mas eu tenho muita ligação nosso herói esta é a pesquisa do órgão pesquisador nosso blog é verde e rosa porque nós somos é meio afilhados lá da mangueira watch mas eu digo pra você uma coisa é nós perdemos uma oportunidade enorme bote a coisa nós bastante falando isso a prefeitura podia ter é proporcionar emprego e renda para centenas de músicos sem fazer esse pessoal percorrer a cidade inteira sabe palhaços west brincantes depois iriam ajudar esses grupos comunitários se fala tanto em bailes de carnaval a invés de fazer um bloco o coitado ali sem dinheiro contratar um carro de som para dar uma volta podia fazer bases comunitárias na rua ocupando as ruas e outra coisa o quanto à questão da violência eu já coordenou o carnaval de rua a violência é zero no carnaval e sim é zero as as pessoas viu elas elas elas elas vão para se divertir é zero e se tem toda razão e terminar o carnaval seis horas da tarde é cruel o botina já que se falou de violência a nós temos aqui dados da própria secretaria de segurança pública da própria prefeitura dizendo que só no primeiro final de semana no fim de semana do pré-carnaval na não foi nem no carnaval propriamente dito manuel importa pré carnaval carnaval tudo isso acabou se fundindo virando uma coisa de carnaval né ma é teve uma prisão de vinte e três pessoas suspeitas de roubo e furto veja bem notamos rolando nunes vier hoje né no universo de milhões de pessoas a esse número de foram divulgados no balanço da operação da secretaria de segurança pública no dia cinco a ao menos daqueles só só o a no na data que em que prenderam as vinte e três pessoas suspeita desfilaram cento e oitenta blocos jordan é e aí o que ele tenha os dados oitenta e três celulares furtados a e cento e quarenta e seis cartões de bancos isso foi apreendido com o os suspeitos aí conclusão é nada fácil seria uma coisa se tratava disso sou isso são dados da prefeitura então isso prova que o carnaval não é o local só é natural que vista a violência que existe um roubo porque vai existir mas insistem e mesmo assédio às mulheres caiu não sei se alguém fala me lembrou uma coisa pois não há porque carnaval também a pesquisa histórica anel geraldinho pode fala mais se lembra do uma história que ter o o carnaval até com a violência brincava você lembra que que era quando eu era criança me lembro que uma das coisas que era folclórico em são paulo na era o pessoal ficar ali em frente o pátio do colégio onde quer a cadeia sim a quarta era carcará ou é quando ela ficava havia né todo resto do século

cada saída frangueiro deu entrada na delegacia federal diz isso a delegacia central é aceitou até para dizer o cara foi cada um sai a quarta feira de cinza a mulher e michel eu concordo botina no no na avaliação dele mas não concordo que seja o pior carnaval mais elásticos blocos tinham que ser chamados para atender ao carnaval da assim eles não são chamados não sou cristão jamais tem toda razão eles só eles ouvem mais muito mais e não organizo vallejo fica a gente fica com essa com essa indecisão até duas semanas antes do carnaval que que as coisas ainda não estão organizadas é tão fácil vou tentar organizar o carnaval do ano que vem agora porque daí a gente vai organizar realmente mas eu ouvi os blogs recitou uma avaliação se foi bom ou se foi ruim o que foi que foi ruim e daí a gente faz uma seleção de ou também você citou três ou quatro eventos grandiosos amparada na gay aqui quem mais outros são paulo fashion week o fórmula um a dois bem eles são organizados uma semana antes não então tem que haver realmente vocês estou dizendo o rio de janeiro reunião do jesuíta às escolas de samba exato agora já tá começando a entender o que é um absurdo então veja bem a grana não falta país dura o marcão tá falando aí de organizar o carnaval foi isso que foi conversado no pré-carnaval da já tá bom confusão que o melhor seria pode seguir a prefeitura tem que aprender a seguir vamos sentar

vamos fazer o grupo vamos discutir o carnaval vamos começar já a fazer a divisão como é que vai sair e de que forma vamos fazer o seguinte de que forma a vamos é ajudar os blocos financeiramente que eles têm um ano para fazer isso na não deixarmos que exibir e aí o palocci game olha não pegamos dinheiro daquela cervejaria mas é para colocar os banheiros químicos à rua e e ou mais né by veja bem são vocês só vocês não é são os blocos e os foliões que vão nos blogs que faz o carnaval né e então com tudo isso é que tem um balanço que depois é os números que são utilizados pela própria prefeitura pelo próprio governo do estado pela própria secretaria tudo como os balanços positivos de alguma coisa muito bem elaborada muito bem com mas quem elaborou e que e quem tocou foram os votos foram os blocos que tavam lá pessoal olha segura cuidado aí com seu celular não deixou nada havia e estávamos de bairros indo lá é isso isso é importante mais uma coisa mais uma coisa pra você é importante mas a gente fala carnaval passando falando de qual carnaval porque são paulo tem pelo menos quatro tipos de carnaval quatro que poderia ter cinco ou seis poderia com certeza de é a cidade de são paulo já teve isso já celebra quando fez eu fazia queria aquele baile de carnaval no anhembi sim sim quero o baile da cidade lembra que israel então assim eu adoro a kahn se lembra do agora ou hoje é assim o carnaval da liga é uma coisa marcou muito bem organizar carnaval mais anti é outra cor muito bem organizado naval dos blocos é outra coisa e o carnaval da da das associações de banda acaba sendo outro o grande problema que eu vejo que não se conversa não cada um por exemplo assim fez um carnaval no seu quadrado estes números que a prefeitura tá apresentando a aí com certeza tá colocado tudo junto em grupo só mais esse carnaval não tem um articulador um articulador pela prefeitura municipal no meu ver que sentasse e articular todo mundo então cada um faz o seu pedaço isso tá errado porque cultura não se faz sozinho por exemplo hoje assim bloco fuá lá fora tá no local hoje mais importante da cidade a nível de resistência cultural sem viagens hoje não é nunca foi tão tão atual a frase de geraldo filme bixiga universal mas é também metais eu que o lá temos uma proposta a união dos blocos o vai-vai montado num tá no bixiga hoje estou entendendo então existe assim uma cidade porque por causa dessa operação urbana nessa coisa toda essa visão da polícia essa coisa toda mas esse carnaval cada um fez o seu não se conversou eu discordo dessa visão tá entendendo carnaval

é uma coisa só tender o carnaval é uma coisa só o samba é uma coisa o carnaval é outra beleza o samba entra no carnaval nos anos trinta antes disso já existia o carnaval em mas os ventos estava quer dizer porque desfilava como bloco né aí veio a verdade o o ismael silva foi a maior cria recria um desfile com samba foi a esposa foi foi a mãe do geraldo filme que colocou samba no carnaval não digo lá no rio nem no rio ohio mas eu digo assim esse carnaval que é terrível não se conversa sem não se conversa tentei agora de quem é a modelo é eterna do ego terá o maior eu eu vejo que algumas secretarias e aí eu vou colocar porque é quem ele é quem deveria fazer essa união ou trazer esse pessoal para sentar numa mesa é gestão municipal a gestão municipal que delega isso a secretaria de cultura cinema e a secretaria de cultura não monta num estava ali naquele momento pra falar como ou olha eu vou delegar à pro meu assessor aqui a responsabilidade você é cuidar do carnaval cuidado a coisa do carnaval tudo bem o secretário de secretário de de cultura tem várias exposições tem que pensar nas fábricas de cultura tem que pensar no evento que vai ter aqui no que vai mas ele tem assessores que ele tem que delegar poderes a ex-assessora estará a hora que tiver pronto o pedro chama eu vou aqui com você a aquele negócio querer eu quero os louros só pra mim é aonde é aonde você barra gostaria de falar um pouquinho sobre os as leis né a partir deste nos anos trinta tal principalmente daqui fez crescer esse carnaval notadamente das escolas de samba foi a partir de mil novecentos e sessenta e oito com faria lima né josé vicente faria lima muitos dizem que ela aquele roubo todo da ditadura de que iriam também

fazer como no rio fez a ditadura vargas e dominar o carnaval pois bem depois em mil novecentos e oitenta e nove noventa vem a hirudina né e faz dessa lei dez mil oitocentos e trinta e um que hoje é catorze mil quatrocentos e oitenta e cinco de dois mil e sete que faz com que o carnaval cresça a a aí surjam já tinha a liga e a uesp aí foi incentivado a se criar abaixo depois veio a bbc né e é este ano aí é que vem o aquecimento esse ano é uma disputa eleitoral para prefeito nem vereadores nem tanto neste caso mas que os prefeitos né eu me lembro de que assim participado deste carnaval grande porque porque a o aos blocos as bandas de rua e olá inspetores e diz eu não vocês tem que falar com candinho que é da basf arriscar achavam que eu era o dono do carnaval de rua e não era pois bem aí eu faço um projeto e entregue para o antônio donato até hoje me valorizo dizer por fazer carnaval do povo que já chama tava eu zeca do à época cachito e o gilson negão você sabe que renan fala negão e nós conversamos ali lalá como haddad ganha e vem o governo de transição eu antônio donato nos recebe recebe este nosso projeto ideal do ato que você diz o vereador ligar cada vereador vereador e coordenador deputado exatamente coordenador da campanha do haddad jato porque que e por isso que a gente eu insisto em continuar é porque eu vejo que por exemplo temos sindicalista notadamente a classe sindical e outros estão lutando neste momento por coisas que eu nem sei mas provou ser beneficiado porque pede que alguém puxou África naíisso então nós que somos é aficionado do carnaval eu sempre digo eu caio sempre nos cargos por desistência de outro e eu nunca deixei de ajudar quem queira ser ajudado café na verdade então nós estamos aqui debatendo porque aqui não vá para o programa de governo deste ou daquele é prefeito né vamos então impulsionar olha agora tá faltando a regulamentação deste carnaval vamos escrever vamos quem eu sou candidato à abc não vem ao caso falar o nome aqui na vamos ver que tão fazendo campanha à não entrega pra ele foi o que eu fiz o dono do lápis e na época do serra

o candidato índio eu quis entregar para eles mas eles não quiseram o caminho já que se tocou nesse assunto o que que tá acontecendo nossa nós temos um quadro aqui você sabe todas as terças e quintas-feiras na ajuda alves virgil alves que ficou por muitos anos pela rádio jovem pan fazendo o instituto jovem van pela vida contra a droga ela ma uma guerreira na nessa questão de combate na e a o até com palestra de prevenção ao uso de drogas em escolas e acha que é importante ela mora ela mesmo diz que ainda é uma briga pra mim fala pedro morra de bibi dinheiro é murray irish um omelete mas eu moro na boca da cracolândia é ela uma pessoa que luta tudo é o que faz uma nós temos esse problema crônico na cidade de são paulo que isso gera é nós temos aí os usuários que hoje são doentes ele bem responde por eles mesmos a praticam o furto para poder alimentar o seu vício mas por outro lado gera violência porque aonde tem o usuário você tem o traficante que aí é problema da polícia franz mas aí nós começamos a gerar violência algumas coisas assim e fizer fez uma carta aberta para que porque nós vamos receber todos todos os eu vou dizer no momento não posso dizer que é candidato na marina alguns pré-candidatos a prefeitura de são paulo e vamos receber também seus vices todos não importa o tamanho o tamanho do do do do partido sem que o partido vai chegar se não vai ser gasto botam fé no partido importa e porto seguinte que existe uma carta aberta de que o quê que você é ganhando uma eleição pois o léo já o pleno mais eu quero anunciou plano de governo está liberado já um plano de governo vetou essa porque não pode ser a seu entrar eu vou fazer tal coisa e horror não tem que dar o plano de governo que e o carnaval sim assim como com esses grandes eventos quem são eventos que trazem muitas pessoas para a cidade trazem turistas que fomenta o comércio que fomenta a cidade eles tem que tá dentro do calendário e falar qual é o calendário cultural da cidade o quer que você vai fazer porque sem cultura e educação o seu empresa que você já citou os números é de de verba que essa

verba seja destinada para a realização do evento também aos que se crie uma alma pressa secretaria ou coisa que o valha pra acompanhar o carnaval porque vai ter verba para isso pedro de sua uma coisa que se ponha no plano de governo como falando em números primeiro é uma coisa que nós discutir a privatização do anhembi mas primeiro anhembi quando a luíza alenka pensar pensou que aquilo são móveis amarelas são boss eu quero perguntar a você um pai de família assalariado ele tem condição de levar a família dele no anhembi outra coisa a alegoria ilegalizou ele ipiranga se você pegar se você pegar a eu eu gostaria que se fizesse a pesquisa do do sambista primeiro foi feito um carnaval que o cada não podia entrar no anhembi nem com uma garrafa de água um estacionamento me parece que custa lá quase cem real de um carro então uma pessoa um pai de família pai mãe e dois filhos o cada tem condição de dizer o desfile de carnaval então a gente tá falando que isso é popular não é gente já deixou de só que aquilo é um próprio municipal que foi privatizado nós não podemos aceitar e o vi se falou da questão de programas de governo e o envolvido num deles não vou falar de quem é mais pela minhas palavras quintal vindo já sabe quem é né nós vão pra cima dessa privatização absurdo absurdo sabe que um pai de família se a gente tem uma prefeitura popular teria que ter condução para levar as pessoas ali teria que ter garantia o acesso das famílias pobres me permita que a pequena antes que eu vou falar sem contar que aquilo foi feito para o samba e hoje tem quarenta e cinco dias de uso de no primeiro ano permite que é quarenta e cinco

carnaval a colher messi depois de samba vamos é o seguinte em relação ao carnaval de rua carnaval de rua não é organizado pela secretaria de cultura e sob a subprefeitura entrega não é considerado como cultura aí sim não ele só pelo movimento em logística então isso dá uma distorção dessa pensa na logística de segurança nacional aos planos de governo os blocos de carnaval ano passado de rua carnaval de rua livre realizar uma conferência livre do carnaval de rua eram mais de duzentos e cinquenta bloco de carnaval tem discutido foi o ano passado e nós já entregamos algumas candidatos acham nossas resoluções estão aqui nossas propostas aliás vai ter a segunda conferiu a ideia segundo a com veemência sua caixa tem que ser bienal acho que a gente não faz esse ano tem que fazer o ano que vem preso me permita você dai não é o que eu queria participar do sahy colocar a rádio colocar o programa vai divulgar esta aqui porque não adianta só fazer o negócio fica preso marin como discutir a conferência de borracha e o botina falou que o bixiga o bixiga a resistência bixiga é resistência o metrô só passou por cima da vai-vai porque a gente estava em pandemia sei que você treina e a direção da vai-vai não consultou a comunidade não tivesse consultado a comunidade comunidade ia ser contra sim é e hoje já zaum de onde eles passam ao metrô os achados arqueológicos já tem dois achados arqueológicos verdades em queda do quilombo saracura então existiam quilombo lá além de de tudo a vai-vai tinha ficado os últimos cinquenta anos a nunca poder ter saído de lá então eu concordo plenamente com você bixiga é resistência rescindir a gente a gente bloco do faça e com com tema de carnaval que era queremos água contra a privatização da água queremos metrô quanto privadas usando metrô e trem e queremos uma educação de qualidade porque o carnaval outra coisa o não tem como fazer carnaval nessa visão de entretenimento é preciso que eu discorde que foi um grande carnaval carnaval é envolvida educação envolvido meio ambiente direitos humanos carnaval tem que seu corpo a todas as secretarias elas têm que sentar na mesa com a população e discuti cultura se a gente quiser fazer entretenimento ache que o que foi feito aí foi um carnaval autogestionário eu comparei ambas na rotina mas mas tem alguns blocos que são simplesmente negócio olha quando eu não tenho nem rainha da mandioca saiu uma matéria na folha que a gente que tá vendendo o nome a para empresas e a empresa acaba fazendo mais merchandise durante o carnaval eu digo assim e daí vem o metrô alema e

importância à cidade mas tem os carnavais culturais e os carnavais de meu opinião maiores de idade originais a dos grandes e dos grandes blocos cinza não é algo que nem se é democrático e outro assim a a cidade precisa vão pensar na questão do uso do é da secretaria de cultura de de negócios jensen a cidade precisa é desses investimentos precisa origem mas precisamos de um de um de um de um mega bloco precisamos fazer leva um mega bloco pro pra para b ninguém porque não leva lá pra itaquera porque não leva laboratório moran e nem é porque tem aqui no ibirapuera vila mariana na bexiga e lugares e de a janela maior quando sobe cem ano e a ter sucesso também amy interlagos em ré a pablo pablo pablo mesma idade aonde fosse me levar onde que o carnaval do rio de bloco é diferente do nosso onde que o carnaval do rio de do bloco é diferente o carnaval do rio é é diferente no bloco quando se vê o bloco das carmelitas que leva quinze vinte mil pessoas saindo em santa teresa então ele nasceu ali ele tem todo o apoio da prefeitura mas ele representa a comunidade lado a eu vou pensar naquela preta também a mesma coisa exato os termos esperei minha mãe de cultural e da comunidade na isso existe esses megabox que são na verdade show artístico se é que não é ou não eles não tem um não tem eles não tem uma tradição até onde o não é uma outra coisa eu tentando é o megashow não vou comentar sobre o allianz parque e nada contra geológico joão paulo disse

gillan sobretudo a colaboração do botina com o conselho do samba ainda tentando articular a chamada é associação da velha guarda do carnaval de rua de são paulo porque não adianta eu ficar combatendo rock combatendo em haag porque o carnaval é livre mas a tradição do carnaval de são paulo do brasil é samba marchinha frevo olinda fez isso ou lá vamos vamos vamos sim linda se você permite olinda proibirem o apoio do conselho do samba pra que a gente chamasse a gente sabe que tem vinte trinta cinquenta será quando os blocos só tocam marchinha sabe então vamos trazer esse pessoal pra gente eu vou dizer uma coisa precisa ser um som melhor que ninguém não quero bancar o sabido aqui não nós saímos como conselho dos saímos fizemos nosso desfile na são quase uma escola de fizemos três e carnaval todo carnaval nosso nós temos mestre sala porta bandeira bateria a gente faz um tema social faz um samba enredo e sempre um tema muito social já não falamos de maria franco de mandela sem assim mas eu vejo uma coisa no não deveria ser tão difícil se a gente tem um carnaval cultural da banda do cantinho dan da banda redonda que são tradição ser tão difícil com tanta dificuldade pra esse povo se organizar esse povo aí eles estão na verdade eles estão aqui por exemplo bloco da ressaca esse pessoal é mais tradicional que a gente tão entendendo são patrimônios da cidade tendeu eu vi a dificuldade do cantinho ali sem é a torre pra cá e a bateria já em que pede um poquinho prefeitura é você que vai arrumar bateria tocantins é eles que tem que fazer porque eles representam a tradição da cidade a cidade não pode perder suas tradições é mas parece que não se liga muito estranho quando você fala em tradições eu vi era eu eu eu me deu o lindo que já que gosto de que resgata a história da cidade de são paulo história de bairro irmã nasceram bexiga bexiga vem depois eu sou do brás dobrar e mas o pai do bixiga o pai de é o arnesto moral alain pai de mas eu nasci no bairro do brás bom hoje o brasil já não é e não é já no enem menos de trouxe enrolou ele é por exemplo muito eu e o primeiro dia eu lembro do sei não posso te falar o a assim será o com é a categoria que desvirar lembro que da celso garcia no carnaval minha mãe calar a boca e agita-se o desfile de carnaval na periquito do prates independência aquele dia iria pular carnaval no independência olho juventus da horda e assim era as matinês aquilo era uma maravilha a criançada se divertia hoje você não tem espaço pra isso hoje o espaço que tem é eu vi aí acho que os dois bloquinho dois ou três blocos que fizeram o brooking infantil a própria ilha urubuzinho aquele água porque pra criança porque vai chegar o momento que as pessoas vão passando e vai morrendo e o carnaval propriamente dito ele vai se transformar num evento musical um evento de bike

ride grandinha mas não é verdade mas sem tradição sem tradição então requerer guarda da dos blocos da marchinha que você tinha é festival bismarchi com é a marchinha chegava no não terminava o carnaval qual marchinha ganhou esse nome pois é o trem das onze fizeram black ela foi uma esse onde e qual é a preocupação uma hora uma hora e com toda essa modificação tecnologia que as coisas correm de uma hora pra outra você dorme quando acorda a outra coisa em si a tradição carnaval vai ser esse e hoje não estou discutindo isso será uma festa electro exata e hoje eu não estou discutindo isso aqui que nada mais é do que nós tubos rolando a quando eu era pequeno e se vê a diferença que já tem poder de hoje eu falo muito por exemplo do vestido tem um grande amigo lá cara armandinho masi vibram e chega a noite a coisa falou com armando diz muita coisa com armandinho sim e ele falava pedro cuida do brás o brás tem tradição bixiga no entanto perdera a tradição do bixiga veio depois que mais cuida do brás e o brás foi morrendo ovo e

e hoje o brás é aquilo que já não é nem mais zona leste obra jorge jesus na central antigamente eu morava na zona leste se expandiu na via zona leste na verdade eu nasci no dia de são pedro no parque dom pedro na maternidade dom pedro não tinha como não me chama pedro e ahan havia nos de la del meu pai quando eu era uma sexta feira um frio danado quatro horas da manhã resolvi no parque shangai eva wilma aqui uma festa lá de são pedro foram fui tomar meu que então depois vou porque você nasceu a lua de cara minha mãe estava tranquila e vou ai eu fui pro parque jardim tomou que então vinho quente alguma coisa não foi só um cartãozinho bom mas enfim se concordam comigo que só que pode se perder e você tem que você tem que fazer a festa manter a tradição aprendemos por exemplo a gente não entendi a vinte anos atrás que nós íamos perder a referência debates carnavalesco e foi embora foi embora e foi embora de casa e salões solange um tema nada do que eu digo pra você é eu lanço aqui uma idéia essa ideia de ao invés da gente achar que um bloquinho de cem pessoas ficar virando lá ele pode fazer seu baile carnavalesco ocupando a rua na verdade aliás o tema da banda do candidato ele vai ajuda vai ajudar até o comércio local viu o barzinho ali que vai vender o o nosso tema vá dormir vinte e cinco é o primeiro baile de gala do carnaval de rua coisas são paulo em homenagem a clóvis bornay é o primeiro afagá-la gay e isso que foi que foi em mil novecentos e trinta e sete quem fez o baile de gala do municipal permanece uma coisa importante o carnaval da se afastando das crianças que é o público formado por que a gente vai formar porque ele falou de de alguns de alguns lembrei sainha de chita e migas excessivas só não consigo lembrar demais blocos que façam pra criança isso teria que ter a gente vai criar um bichinho mohamed manhã binariamente traidora da moeda dez horas menos juliana dizer teve problema duas horinha três varinha aliado ao horário do carnaval de rua de são paulo dá pra criar deixa eu dizer uma coisa que tá errado pra assistência mac se você vai fazer um show em qualquer lugar é você ou honesta vai fazer um evento em qualquer lugar o arquivo recebe né recebe de todas as formas um jogo de futebol é assim que pudesse que você faz um contrato com empresas de cerveja escuta só se faz um contrato com uma empresa de cerveja não é em todos os blocos né que eles fecham a lei e você que é o artista da festa não recebe nada por aquilo exato então nem pode colocar ou também que a prefeitura por aquele contrato só que você que ao bloco que você que o artista trabalhou para prefeitura de graça recebendo algumas como é que fala aquele você produziu uma lei que proíbe tentáculo xeon um sarau a se manter ela é tem que ter concorrentes exagero qualquer ver mais uma coisa monopólio boca rosa não pode ter monopólio que se a prefeitura tivesse tivesse realmente visam é cultural cara tem a lei do sabe qual a lei do promar que é a lei de renúncia fiscal e da cidade de são paulo além do pronatec que a lei de renúncia fiscal a sentada com a qual lei existe a lei de renúncia fiscal imagina qual empresa que não queria pegar o promete que a lady de renúncia fiscal que a prefeitura tem trair vai

investir nos blocos qual empresa que gostaria de pegar tudo entre todo o carnaval de são paulo para dizer a lei do promar que que a lei de renúncia fiscal que que prevê que um empresário doe por seu bloco até quinhentos reais que ele pode pode fazer isso tá entendendo a prefeitura nos usa isso no carnaval olha é uma cisão do feminismo o marcão foix também pode acontecer isso que lá no bixiga também olha gosto dia após a banda eu passei ali pra pegar minhas coisas olha todos os bares ali vieram me cumprimentar mas pergunto o que queres me eram de verbas a redução é bom você trabalhou não ajudam ganhou em cima do seu não é o guarda live hall ganhou uma bela cerveja é justamente esses números que estão aqui

ao sair de campo grande irá com tudo isso é os blocos fizeram o carnaval o bloco fez a alegria vem da brincadeira que originou toda a prefeitura colheu os frutos sim olhou em cima de grande comerciante colheu números positivos ex o boné theater detalhe pra vender é lógico que para ele foi um grande negócio em no final das contas balboa ano que vem montou o primeiro sacou pirua se virando fervor que for a cervejaria vai fazer eu vou eu vou pegar esse dinheiro pois o não é mas é isso que eu digo gente nem ouviu que o governo para um longo cerco após a primeira data é agora a eu falei a fazer kamel como como como o marcão mesmo falou aí que eu toquei no assunto que que é uma verdade porque é eu eu eu eu gosto muito da história da cidade são paulo pesquiso muito e aí veio o seguinte se você não ficar falando exaustão vai chegar o momento cria memória se apaga são paulo tem muito disso que são paulo tem assim são paulo especialista e apaga a memória especialista falamos agora aí que nos jardins ontem na final de semana a na o padre joão maria noé olhe cala aquela região dos jardins tinha ali um convento sem pelo na calada e de royalty derrubaram convento estava que estava em processo de estudo se toma ou não conpresp é uma coisa muito demorada para conversar a ou e assim todos os órgãos de tombamento são muito muito demorado se não final das contas a construtora tinha um alvará de demolição de munição no jardins eu vou deixar o que eu vou deixar ali não vamos tomar um convento no jardim e derrubada essa riqueza de jardel romário só que aconteceu aqui no matarazzo não precisa falar numa hora eu que eu testemunhei eu ganhei aqui na marcam contou agora aqui do do do do agora o quilombo saracura goleou luciana curvar porque é a falta de respeito que se tem e quer seguir a terra tudo como tocar na opção é crescer você não pode crescer a qualquer cor viu por que eles não podem crescer a qualquer de vocês isso e não vai no tanto é que agora yuzu preservação ali na na itália google os papiros que achar ali em hong kong com quando ouve ali o vesúvio e pompéia aquele troço achar que existe a preservação aqui você não tem é só essa cultura preservação eu passo por cima eu vou passando o trator eu quero que se dane e a maioria a maioria é de que fazem as nossas leis ramos nossos legisladores tem um compromisso que existia uma fatura para pagar com construtora com série de coisas muito eles tem umas vácuo então a gigante passa por cima vou mover como haifa e a cultura vai se perdendo e gerações que vão chegando bush não incomodam é a cultura o que nós temos assim que pode falar e mostram que são paulo já me nasceu na cidade ao palco mudou seu empenho serão bem havia uma cultura para dizer que é pior no seu virado à paulista e izete o butim é a falam que o linda tomou providência olinda assina naquele auge do axé sim o olinda tomou essa providência foi que quando os blocos de frevo passar vou sim né os caras iam para a rua e colocavam caixas de som cada um põe uma banquinha fazendo alguma coisa caixa de som e meti o axel andava passando frevo ali mais um axé tava aqui a prefeitura ai tá vendo mantém a tesoura como tapando pedro peru é frevo de olinda isso foi feito acho que a a que foi em dois mil e quinze dois mil e catorze se me engano mas o frevo crescer você topa fazer uma discussão marchinha samba em que faz amo a pedro um dopa puxar isso olha a china daquela agência dos correios de se não tivesse a questão é bem é é mais grave ainda se a

gente não se não tivesse concursos de marchinha de carnaval sim o primeiro cara que não tinha aparecido na música seria adoniran várias áreas vá trem das onze por exemplo um sucesso até hoje adoniran e vários outros aí a gente era colocar chiquinha gonzaga vai cobre a manoel ferreira ruth amarâ antes da greve faleceram

decor rien que antes daqueles principal da record a cidade de são paulo todo ano e tinham concurso de música carnavalesca da cidade que vários ícones e ganhar um deles foi que ele falava e tem até ou aquele programa do fernando faro quer um ensaio sem quere falei eu ganhei que é muito interessante tá no youtube na vala dura né eu ganhei a e que este sambaqui gastei tudo dinheiro embirra aquele aquela minha música que o adoniran para era uma porcaria e palace mas foi um concurso feito na cena me engano na brigadeiro luís antônio de marcha de carnaval e sim que a cidade não pode fazer isso novamente estou arrependido uma vontade de cada um dia municipal de cultura podia institui isso se cada real que a gente ganha é dez por cento cinco por cento no sei quanto vai para secretaria municipal de cultura então lamentar lá pra fazer entretenimento ela tá lá para defender a cultura brasileira cultura brasileira e da se dar mais o que criticar eu fiquei tamara tirar nós não recebemos por exemplo é o que que a gente aqui toda sexta feira faz que o sarau da trianon a idéia é buscar esses artistas que não tem aonde se apresentar de não tem como fazer rebelde que não tem aonde mostrar sua arte sempre abre aqui é uma rádio tem aí os ouvintes têm os internautas também pra dar uma oportunidade para aquele espaço e de-repente trazendo um cara que veio do grajaú onde que vem lá da cidade tiradentes você une sai negócio entre ele está tudo bem toca a frente nós fizemos aqui na um encontro no aniversário da cidade são paulo teve aqui o dedé paraíso acho que sequestro de paraíso do demônio e trouxe um cara um opositor espetacular dedé para ir hoje integrantes também dos demônios da garoa tour mas também colocamos aqui uma turma que estava começando porque pms em dia seguinte eu sou tão importante o eleitor sentados à mesa tira gerente ruim sem ontem sem de mas só é o seguinte é cultura repulsa bem repente esse tipo de ribery devido a esse tipo de de arte que esse pessoal faz não é vendável então não me interessa eu não tenho o ouvinte para ir já existe existe tem ouvinte para tudo mas de-repente aquela arte num você falou do brás é o brás a gente pega aquelas isto eu trabalhei eu trabalhei dez anos dá pra mim foi uma escola é eu trabalhei doze anos no mercado central do parque dom pedro se não esse mercado de hoje aí quer que tem lá mortandela não eu tornarei ali eu convivi muito quando eu nasci ali quando eram que apê tá lá atrás que eu acabava por fazer nela zerrie eu convivi e a banda a banda da santo antônio do pari ela vinha tocar dentro do mercado é sábio era lindo então o brás o pré estreia história da caetano pinguem caminhoneiro léo quer calabresa que é nem polícia entrava lá dentro mas o broz hoje vamos falar de carnaval o brás tem cultura pulsando lave bem a cultura italiana caindo até prevê ren tem a cultura nordestina é um aventura boliviana e e e e dos países africanos que tá dentro do brás muito a vida é mas também tem o detalhe recentemente teve cento e cinquenta anos da imigração italiana foi agora é foi agora tentaram achar italianos observe quase vou achar mas ela entendeu também ferido anunciou o único a fazer mas é uma associação capaz das tradições ainda mais por exemplo você lá no brás hoje se você falar o brasil agora parece que estão levantando os edifícios da li algumas pessoas desde estão começaram a voltar a morar no brasil mas tudo quer dobrar tudo tudo tudo que se possa imaginar ver o comércio onde o banho você não anda se você for a hora de comércio já é roubada do impossível a construção por agora no brás você não anda porque o malaquias de dele de viraria sábio após as quatro da tarde até segunda-feira às oito da manhã é uma cidade é um bairro fantasma da terra vem sendo encontra uma alma esse aqui já é um problema de já no bixiga o nosso problema ao contrário é sim a especulação imobiliária que quer tirar a

da cidade do bairro mas está retomando então nós estamos segurando isso no novo plano diretor exige o bixiga foi considerado um território cindy cultural é tite super território cultural de interesse de querer mais direitos cultural paisagístico também que não há montou regulamentado mas também não pode o prédio prédio prédio prédio prédio que querem fazer de nós vamos articulando a volta do sábado de aleluia amanhã inclusive tem uma grande reunião e verba vendeu é uma coisa que acabou severamente vão fazer valer o levará a cuidado você vai partir de lado puxando slá lá no ou não mas ontem porque na minha época leroy afastou guardava hora de da meio dia quem tomou fazer dessa tradição que interessante é melhor recuperar ir à cidade ela vai resiste a questão da história da liberdade que a erva mais à tona assim do seu movimento ali entendeu de sábado e domingo é um cemitério na verdade então desafiei estavam que também se desfile de piscina coberta buli ali para construir um novo prédio que ele nunca ia achar aquele cemitério cemitério olha só o e né mais só que que o iogurte falando com o vereador que hoje é deputado que fez a lei que ali não é mais japão liberdade sim brigar é qualquer coisa de afro descendentes e o prefeito não coloca isso eu e o pedro né aquele que é deputado lá aquela vereador qual deles é o ele era vereador do pew donato donato era vereador agora é o deputado estadual é o pedro fredy messi alfredo malvadinha foi ela não é joão pedro pais bom ele ele me falou o seguinte que já conversou com o prefeito mas eles não ele não abre mais verba não falta pra mudar o nome da estação de japão liberdade que não tem nada a ver né nem os japoneses que rezar também e por querer sempre ter um pône a lei pra funcionar era como dizia meu pai ou getúlio vargas dizia ora a lei né lei ora a lei e catorze bis que deu que a a imagem do avião catorze bis não era de um catorze bis é melhor avião de uma da primeira guerra que deu de e quando ou pintou o sesc o sesc capricham e catorze bis nós fizemos uma pesquisa e a gente foi ver a a está aqui e a estátua não eram catorze bis não esta acredita nisso que chegava na reunião da protestou a mulher real pode ser só quero saber o que a agência aqui ó nós temos aqui olha tem a o sérgio é o sérgio taqui conosco na bonnie a suelen feche o eduardo blanco o afrânio a frau afro enorme pro lado rio de janeiro ano acabou falando ai de iriri sabem carnaval afrânio daqui até o hotel pitaco otacílio ribeiro otacílio ribeiro é assim ao é o grande defensor ali da arm é dos campos de várzea muito bons e os campos de várzea ali do complexo não do complexo campo de marlim do campo de marte e otacílio ribeiro nada é esta enfrenta e aí jorge nós estamos nós somos a ir junto cortar filho se eleger também aí bom dia diga a votação vai sendo obrigado pela paris metrô guerrero abrimos espaço otacílio nós estamos com você nessa briga pela preservação pode fazer agora agora virou uma bagunça mas eu digo o seguinte pode fazer o que quiser mas outra coisa que tá se perdendo é o futebol de voar ali então essas coisas que o povo tinha como a grande diversão dele tatata tá se perdendo nosso comandante trás aprendemos a tocar em beirada de campo de várzea onde eu comecei quanto as escolas de samba saíram é uma a carona vai-vai a vai-vai vai cair campo de várzea de vai que ela arrancada também quer ver futebol e samba tallinna não mais é o major de várzea é assim é um local democrático então essas coisas que são democráticas como por exemplo o bloco de carnaval os blocos são demonstraram democráticos apagar pagar não tem não tem corta pra ficar bem avaliado vou falar uma coisa revendo maikel defende que existe a a escola de samba ela tem sobre o a vantagem sobre os blocos que bloco vem todo né o meu sai quarta na quinta ele vai pro hospital mas escola de samba não escola de samba tem componente sim agora banda bom carnaval de rua tem folião é verdade raíssa diferente é mulher e feliz é muito diferente não é é o momento aí da da da da da prefeitura agora olhais recuou outros óleos o que não falam mais na porta e nem tecer crítica que não é nós temos compromisso com a verdade sem os números estão aí não é só são bons nomes poderiam ser melhores muito melhores na o grande e assim os blocos eles poderiam meu é lançam

prêmio para sem blocos sendo que se tem oitocentos e eu nunca vi isso na minha vida só se tem é sara sem eu vou premiar sons ressalvou premiê assim e os outros setecentos rato eu vou premiar eles muito isso muito certo isso não está certo porque um prêmio são fomentos entendeu se premia é quando diz um prêmio se premia é pelo mérito seu raciocínio dar certo até porque o carnaval de rua é livre não pode ter disputa disputa eu levo você e premiou ele num prêmio você porque ele é mais premiado que você se tá fazendo o mesmo trabalho aí você entrega um parecerista que na maioria das vezes esse parecerista não é de são paulo não aí o cara vai julgar por uma fome e formada uma comissão tão e essa intenção é canaliza frank mir assim tem blocos como igual a babá o renault obama maior lá de um navio onde eu ia e mas o lobão não é isso não é bom não ganhou não enviou por e-mail marketing acordo acadêmico mais o carnaval virou um antro pelo amor de deus com a situação de de que o acadêmico dominou nas escolas de samba o carnavalesco é acadêmico da isso pode ser no julgamento lá na secretaria não tenho lá no maranhão um cara que formou na faculdade taunay iniciou que de belas-artes e ele é que vai ser o seu e lobão não conhece cada tradição do foie a tradição do no bloco tal não conhece mas ele é o acadêmico o nosso blog tem vinte anos nem participei nada acordou acadêmicos que eu também fui pra academia né se sabe uma coisa não saindo e fizemos o a camiseta a nós não vendemos do ramo arrecadamos quase duzentos quilos de alimento sem não há anos a gente também tem esse estrangeiro a gente tem um social na social eu achei teu vestido está em forma sim olha gente arrecadar apple nessa reportagem da veja a gente arrecadou de alimentos sem fã mesmo mudar o aniversário bala achei bons este ano a bola foi comunitária e acabou a bagunça que a história diz que o pânico veio do eu falo pânico porque foi o pânico que incentivou guerra de bolo kit que trouxe que tirou de uma coisa falamos em pro pro bolo de são paulo foi manguinha o que faz que a vela que segurou andrés parou dois anos por causa do pânico daí japonês tomou retornou com uma coisa muito andaria né é muito mais comunitária então nós por exemplo fizeram dois bolos que bailey é o meu lar é o pessoal do bloco do oficial está realizando a fila pras pessoas não não não todo mundo poder pegar margão revólver matamos discuti-la a união dos blogs do bixiga em vão pensar logo é já tem no m boi mirim e a união do uso pessoal do bloco do beco tem dezoito dezoito blocos de carnaval da praia é mas elas vão fazer uma coisa muito parecido só que a gente não quer unir só bloco de carnaval diz que a une em bloco de carnaval e rodas de samba clubística tem muito talento e é assim gente que tocava na rua por exemplo samba do madeira de lei que tocava na rua toda sexta foi tirada da arábia pirar na qual é agora eles mesmo que tirar é samba da rua no bixiga é vai acabar com o samba não nada rolar droga olharam quatro rosalba da rotatória é uma relação vicente o dizer que estamos até agora não morre flor é a new está querendo montar lá também na santo antônio fica olha a relação à com nosso movimento dentro do

quanto mais vamos atender bar quanto mais regra você colocar essa o povo também ele é muito inventivo um povo olha você quer fazer o negócio não posso ver reunião criminal o mané deu baita aberto cara nós entramos aquele jogava isso aconteceu com samba da vela samba dá né começou a piorar esfaqueou aliás os sabem que o sabe quem tem meio faz muito disso em boteco futebol de malásia andar é onde a sede a sede é no bar do mané foi uma boa aluna me asceb boné bota aqui uma prateleira porque as taxas vão vim pra cá cabou ele fica todo feliz georgette e ali que a gente vai fazer grandes os grandes e pequenos clubes médios estão perdendo aquele ao vila alpina na relação ao tocá-la amanda então eles sacaram essa de fazer acontecer no clube que sequer acabou hora porque o clube não incentiva olha uma coisa ao vapor fazia carnaval uma coisa que nós discutimos aqui a sua história não tem erro é já uma coisa que nós discutimos aqui e o o vocês não estavam aqui nas discussões lesionou zen é o seguinte a prefeitura o governo do estado os órgãos públicos perderam a grande

oportunidade de passar bem sargento positivas que deve passar combate à dengue usos combate à dengue aumentou isso ajuda com os blocos estão ali passando essa mensagem é uma governo veja só o o a a diferença os blocos e causar tal tema combate à dengue incentivar a vacinação das crianças charges é limpeza de rua vamos você você tá falando em nos blocos levarem o que o conceito dessa cidadania do pertencimento a cidade a cidade é nossa forma bem mais é claramente mais aqui tá cheio de gente que não era de levar sua proposta como eu falo isso direto eu pulei aproveita esse tipo de cor é olha é uma das coisas que a gente discute aquilo que falou ri tanto em zeladoria da cidade simples acima de tão simples você quer arrumar a cidade em duas horas se deus me impassividade todinha em duas ordens ou fazer uma bela duma campanha cada vai na sua porta sim e vai ser teu vizinho tá viajando vai levar é dele em duas horas cidade num tem uma bituca de cigarro no chão agora consumo manteiga daqui em ordem é assim que a gente faz dedicada pedro veja bem sentida matthew boi tyrell você limpa atacada teoria olhando team cresceu em sua ideia porque quando eu lancei a banda do candinho lua que era do jornal notícias populares e do diário popular e ele até da pérola negra e é o trabalho de uma pena porque alivia na coluna velha guarda do galinheiro furar me procurou candinho põe o tema na banda relutei a eu coloquei o temor que oxigena todo ano a banda é o tema desta festa muito mesmice tem que ter um tema a cada ano o carnaval de rua de são paulo você se tem tempo ainda destacou torna tão em cima da hora mas aí já notou uma coisa a cracolândia hoje é ela tá indo empurrada pela prefeitura para rua do triunfo é sim a rua do emprego formal é a escuta só era um pessoal lacta que o teatro do container que ao samba da lata tao fazendo um trabalho meteu um pessoal lá que tá fazendo que se chegue que se reunir também sempre há um pessoal que está resgatando a memória do cinema da boca sequer à lavoura e dizer eu fiz para materiais uma coisa que vou dizer se eu sair falando lá eu fui falar com o dono do bar eu falei se sabe quem morou aqui na rua do triunfo cafa não onde que hoje amar uma empresa uma empresa que vende câmara é distinguir de monitoramento ocasional sabe quem nasceu aqui arthur federais e nasceu ali ninguém sabe steak sabe quem morou ali na a mazzaropi tinha produtora não ali na rua aurora ronrona nossa barbosa a dupla fez a mala menos saudosa maloca lendas que tinha uma oca do outro lado de lá uma placa na no prédio e hoje é proibido sai com bloco ali era então e ali agora tão teu movimento aí do mundo onde o pessoal recebia o matheus trunk aqui é que fez agora escreveu um livro chamado curinga da boa o coringa do cinema que fala sobre o cineasta genebra daquela região ali da katy porque ali era a boca do dos e o milan era boca de dos do chile em um prédio que nós estamos é única e foi feito em o rei da boca então sim ali guardar foi reembarque perigoso que se vê ou cheguei lá né existe a tese existe a tradição iside o resgata importantes quando você faz vamos vamos recuperar o centro da cidade parece ser da cidade se resume alina praça ramos de azevedo júnior além da santa sé o não é todas as rua vitória rua aurora a história da uneb e teerã e eu arrumo araujo esqueces acorda lá com já da rua araujo esquece realidade a teodoro baima ali rezava esquecem de tudo ali mas não a o centro tudo isso é certo entendeu e cada lugarzinho desse tem uma história pra contar cada lugarzinho desse que é uma história pra contar ellie outros softwares bem firme malak honra tá com vocês é que me deu o pedro me deu aula essa honra de poder trazer vinhos james mais e mais arouca haver líderes aqui e a gente sempre fala não somos só mostra que temos essas ideia vocês podem ver aqui procurar o pedro o duda não é o de para poder de revelar repleta de vai lá embaixo aí se vai em parreiros se um camarada que tem uma ideia ele se torna assim poxa aonde é que ele pode levar se você não pode falar foder público vamos que vamos eu o eu trabalhei eu comecei um de muito sem trabalhar na moda assim eu puxava eu queria ganhar uma graninha com um eu já com sete anos de idade fofa e estudava o primário eu lavava as escadas as escadarias do prédio que minha avó

morava no predinho tem dois andares dois andares quatro dançou morava idoso bem idoso e o como no de condomínio dia nada pegava está dividida por quatro aquele jovem aí eu saquei que podia levantar uma grande ou a vasta arriscada toda sexta feira na e eu falei que houvessem ela bagan tabosa que ninguém podia aí peguei coitado usei minha avó use água da minha volta bom da minha voz o autor é gabriel avó porque eu ia eu saíria dali a casa elaboravam ali na conselheiro belisário brás não saía da minha casa que morava na casa na carlos botelho pé da rua press ouro brás buff e pra lá dormir na casa dela ilumina a cada dia vai ter lábia ajudava a lavar lá ela meu voo renato me ajudava a lavar o pré qz nomeadamente trabalhar vaga chegava no sábado eu escolhia o dinheiro dado aos mas eu ia pra minha escola não e vi aprendi a ganhar dinheiro por era bom esse tal madalena boa lá você confere o aprendiz na escola que trabalha o corpo e mostrarei agora financeiramente a outra coisa então eu acho que foi o último show ao vivo e isso era o por o teatro colombo que ficou lá muito tempo e depois vinte e sete de setembro de mil novecentos e setenta e dois sim depositou ficou vinte certo alípio itens não não não não não vinte e sete de setembro de mil novecentos e oitenta e dois lan ou francisco alves fez último show ele saiu dali e foi viajar foi voltar e aí aconteceu o acidente e allione que ele morreu eu topa pegar o dia que eu for por rio olha que eu sou fã do ator depois a pandemia sempre à por violar padrões vira táxi eu vou parar o carro onde que tá lá o cruzeiro que tá no mato sim vou limpar aquilo lá tá e aí se pode ver se não é essa a data que o teu direto vinte e sete setembro eu é esse esse número guardei bem que vinte e sete de setembro é dia do rei da voz é dia de próximo e damião vinte e sete setembro de de com de do avião mil novecentos e quarenta e dois foi o único meu irmão mais velho navio então para mim era fazia refazia sua ligação ali se sabia que no largo da concórdia bem ali não largam o mesmo é aonde depois o povo pegou fogo ou demolir e rolando de tudo mas ela tinha um violão nenhuma aqui uma vez que dilma dilma é de um violão embaixo de uma placa escrito aqui francisco alves o rei da voz estou pra ver algum não quando eles foram fazer a reforma em reformar o largo da boca para que esse monumento theater esse lixo da que foi reserva com maioria porque porque nós não temos aqui no departamento de para cuidar de áreas ou que hoje é o compresp na de patrimônio histórico no departamento de novela paraenses vão mexer ali ali tem ali tem história tem uma pedra de um negócio fundamental porque ali marca um último aonde

sua apresentação de francisco alves você sabe onde é a praça francisco alberto dele lá então saibam de onde virão safra igual e aí se eu te contar dobráveis o clique você quer quanto quanto quantos artista você que era segunda cinelândia naquele dezessete cinema tudo em nome de bronze ou que hoje havia lá quanto hoje onde a rota do cinema hoje a rota da igreja é o local que foi feito que bom a várzea a fuga e tal mas o primeiro é porque foi colocar company ou charles o charles byrne o charles miller naciona romance orléans-bragança é charles miller lembra o pai dele eram em inglês é gero aqui a serviço da companhia a companhia da estrada de ferros e ele trabalhava aqui ou ali nasceu na rua monsenhor de andrade foi estudar e na inglaterra trouxe a bola primeiro jogo foi ter a companhia de gás com a companhia de estradas de ferro escorrer professor campus da usp que escreveu muito sobre isso não vou te apresentar o que você tá falando sobre sobre o charles por exemplo eletrobras a estátua que fizeram em homenagem a a daniel nice é aprovar na liberdade é quando fizeram um show na liberdade câmara colocou aliás eu quero parabenizar além é extenso o desempenho da estatal nova eu gostaria de em quem essa é uma coisa que eu gostaria de dar parabéns à liga do samba porque a cidade do samba madrinha onís mandela madrid notou que chega de óleo da bola na praça francisco alves olha lá na cachoeirinha lá na cachoeira e lá é o lado bom de tudo mundo largo japonês lágrima jacaré é o ali ali no largo do japonês achou restaurante erickson fazia casa né eu comi cobra lá a verdade bandido mano

alguém que mora lá a jovem quem sabe que de nome francisco aline bairro dele maurão não majorana lago japonês foi muito agressivo foi muito mal major o papo tá bom eu acho que dá pra se discutir carnaval cultura tem tudo a ver e saber se recusa a preservação tem que tem que se fará nós vamos fazer um carnaval caro bloco de rua aquele troço todo vou botar meu bloco na rua e usar a busca do João Bosco e nesta plataforma não foi não Poirot não põe corda no meu blog nova regra gostar deste é que nós fazemos jornal que se quiser ouvir vou eu fui ver no meu pé lá na várzea alegre andaré até duas horas da tarde então não se as duas da tarde sábado se tiver sol então recado só o sheik já da paz Jorge aparecerá a vale a aliança arborizada fácil caipirinha e o também bateu bola evacua todos então sugestão próximo ao carnaval sempre Martin uma van amor vamos levar esses levar e trazer para a Deus seu sarau aí o Martin avan é pior eu gostaria de receber vocês aqui mais e mais vezes não vamos muito obrigado por me aturar e esses números aqui não são números inventados andaré daqui número da secretaria de segurança pública números os números ou do do governo o do governo é do do governo municipal ousei todos eles estão usando e aí ainda tem outra cópia fiel ninguém nem balanço da limpeza vou lhe dar todas elas saem bem nem um balanço da limpeza da de oito dias de carnaval dormir vinte e quatro a secretaria municipal de subprefeituras Alexandre da Neve e da secretaria executiva de limpeza urbana Felipe que fez ainda um balanço de das equipes não seu boy Drummond na rua de quanto foi a ao carnaval de rua que movimentou três bilhões aqui na economia de podia pegar pelo menos um e um por cento disso e data os blocos já mas enquanto não ganharia se fosse até às vinte e duas horas garoto isso até agora eu vou até mesmo ajudou a levantar mais porém a revista Forbes também dezesseis ao agora tem seis na escala própria lá Michel Nike parceira da Liga que fala quanto o quanto isso rendeu o patrocínio rendeu prá prá tanto pela Liga quanto Prime está pra mim aqui é que isto aqui aí não tem nenhuma as o fórum de blocos de São Paulo velha só que de vez lá as discussão as notas e recomendações boy vem daqui ao governo do estado de São Paulo que achou que pela primeira vez a ao longo de grandes e depois de

doze anos e o carnaval que sempre foi assim enquanto povo tava brincando as coisas vinham acontecendo não houve uma única ocupação nova única vazão em catorze anos neste carnaval dados do governo do estado de São Paulo pequenos dados Jacques a não sabe soldada de composição do vaivém da Apple aqui ó indefesa do vai-vai homenageou Sarnento muito obrigado obrigado de valorizar Siena é que valoriza ainda mais um pouco fora do bloco foi o fórum dos blocos que garantiu à banda do Candinho à noite a banda Redondo é para a banda Ventania a banda Tantan a Umes e o trem elétrico não foi abaixo irão viu quem tiver ouvidos de Batman sabendo que foi a minha luta junto ao fórum muito obrigado fóruns os blogs são exagero vão fazer sábado de Aleluia van der amanhã tem reunião vamos lá muito obrigada muito muito obrigada obrigada Gallagher é a nova roda oh foi maravilhoso isso moça eu já estou dormindo aí na porta bom ver cedo parabéns que você uma cabeça aberta você é um verdadeiro jornalista radialista porque o rádio é isso comunicar com pista de mão dupla na ida e volta ninguém meteu o pau que prefeito não usará o sistema que tá errado se você está usando o os dados positivos poxa da o mesmo que vem fazendo ao retorno pra isso daqui para que melhore porque quem sabe no ano que vem você falar em três milhões três bi poder fala em seis vi eu olha só o que isso melhora a vida das pessoas acabei aliás a direção leal a gestão pública municipal estadual ou federal que não houve a imprensa é uma gestão burra tu apoia e terminando aqui lembrando que o metrópole enfoca então presidente secreta que a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil lembrando também de rua do samba General Osório quarenta e um todos os sábados a partir das nove da manhã e aí você estica parece que vai até as duas quem sabe dar uma chorada chega nas três mas depois você dá uma outra esticada tem muita

Entrevista com Candinho Neto

2/27/2024 | RÁDIO TRIANON 740 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

coisa para se fazer a bom aí fica vai até o e aí vai ser pai da noitada vara vai fuá vai fazer saudades eu tenho da saracura que a manhã se deus quiser tchau oligarquia até e eu quero te contar que a azul toda é contar com a parceira

por comerciantes e moradores da região no ano passado o fluxo de drogas da cracolândia começou a acontecer no local com confrontos entre agentes usuários transtornos aos que frequentam a via no entanto no fim de dois mil e vinte e três sou deixou a rua dos gusmões está agora em locais próximos segundo o presidente da união santa efigênia uma das organizadoras da revitalização a comunidade então decidiu agir Fábio Gordo destaca que o principal objetivo da ação é mostrar que a sociedade pode se reinventar a própria iniciativa nossa de comerciantes e moradores da região a gente fez em uma revitalização fazendo uma floreiras colocando planetas deixando algo mais bonito né ocupando um lugar que é usado pelos uma cena aberta de uso e mostrando que a sociedade pode ser inventado um toró a vou dizer assim dominado pelo usuário de droga pelo tráfico a gente é muito mais forte como sociedade a gente pode mostrar o país para região para são paulo principalmente que ali é uma região onde se ganha o primeiro sustento a rua santa efigênia será a próxima contemplada pelo programa ruas temáticas da prefeitura de são paulo as obras estéticas e de melhorias deverão começar entre o fim março de abril na general osório conhecida como rua das motos as reformas já não há previsão para o fim da operação verão no litoral paulista fala renan que vícios a presença policial no litoral intensificada em dezembro já deixou vinte e oito mortos em confrontos

pesquisa que coloca o Brasil entre os dez países mais perigosos do mundo e com esse dado a gente vai discutir agora a segurança recuperação no centro de São Paulo e Cracolândia com nosso convidado de hoje o Coronel Camilo de Ataque ex-comandante geral da Polícia Militar e subprefeito da Sé que não é bem assim na verdade né é a ao centro todos da cidade de São Paulo é uma dos maiores territórios Prefeitura Coronel Camilo isso mesmo cento e São Paulo de e no inverno é só acertam fala se acha que é só próximo da Praça da Sé na realidade têm acesso Santa Cecília Cambuci Consolação República Bom Retiro acho que São Todos essa bela vista também pega a posição na parte da Paulista ali São quatrocentas e trinta e uma mil pessoas que moram nessa região farc muita ansiedade maior que muitas cidades São dois milhões de pessoas que transitam ali e os números são impressionantes mil e cem ruas São cinco Parque São cento e quarenta e nove Praças cinco Bosques né desculpa três Bosques ou seja um trabalho grande que está sendo muito muito modificado instituições importantes nesses locais na gestão maior artista aprisionados engolir essa sede da Prefeitura temos também vários consulados temos a região da Paulista região de compras da vinte e cinco de Março da Santa Efigênia da vinte e cinco de Março e cuidar de tudo isso não é fácil mas tivemos aí uma ajuda muito grande aí dos governos estadual do governador Tarcísio e do próprio prefeito Eduardo Nunes que aqui eu destaco que é com relação à segurança os dois decidiram investir pra melhorar o centro de São Paulo foi criado aí um grupo estratégico no estado nascendo gerenciado lá pelo nosso Guilherme Afif Domingos e existe um outro grupo cuidando da parte das cenas abertas de uso na que as cenas abertas Gilson que é o nosso governador que está conduzindo muito bem felício a multi inclusive amanhã temos reuniões e tudo isso pra melhorar o centro mas vou falar um pouquinho de segurança segurança o prefeito investiu pesadamente aumentou o salário dos guardas civis já há um tempo atrás o ano passado colocou mil guardas civis a mais este ano quinhentos e até o começo do ano que vem mais quentes estão São dois mil guardas civis metropolitanos jamais aqui na capital de São Paulo por sua vez também investiu prefeito Carlos Noite já tiver a delegada lembrando que a atividade delegada e aquela atividade que o policial pode trabalhar na sua folga por adesão no serviço do município mas como ele trabalha fardada e acaba levando segurança ele colocou mais de mil e duzentos tinham mil e duzentos colocou mais mil e duzentos é policiais militares na atividade delegada e todos eles no centro de São Paulo no centro de São Paulo para quem é eu convido todos a vir o centro de São Paulo do ano passado pra cá eles se modificou bastante hoje da banda na Praça da Sé da Paraná no pátio do Colégio da Panda no triângulo histórico você não vai passar dois ou três quarteirões sem cruzar com uma dupla de policiais ou com uma dupla de guardas civis metropolitanos Coronel Vale foi muito forte nós temos perguntas aqui não vão começar comando Ferreira Coronel recentemente a gente teve uma cena na rua Santa Efigênia que fez todo mundo ficar compadecido da situação do empreendedor que teve um prejuízo estimado em quatrocentos mil reais e até estava repensando se manteria ou não a sua loja em atividade é o que o senhor tem a dizer pra esse tipo de lojista São imagens demoram estamos trabalhando fortemente naquela região esse grupo que é coordenado pelo nosso vice governador que cuida dessa área especificamente

trabalhando fortemente eram quatro mil ali na Praça Clive não diminuiu pra mil e quinhentos na Praça Princesa Isabel que hoje é Parque e tem oitocentos hoje nas dali na oitocentos ainda pessoas em situação de de drogadição ali na Boots protestantes itens enquanto num deles acabam fazendo esse tipo de de ação existe um trabalho muito forte de colocar mais policiais inclusive dividir aquele território irresponsabilidades para evitar esse tipo de problema que aconteceu ali que a gente espera que evite cada vez mais até que a esse número de pessoas ali ele reduza a tal ponto que deixe de existir esse espaço emblemático é pra consumo de drogas tão a ideia é trabalhar junto recebo sempre a comunidade

da santa é hoje não amanhã vou recebê-los novamente a gente dá todo apoio suficiente e a ideia é que isso é realmente cada vez que acontece um fato desse estudo repensado a redistribuição da polícia militar e da guarda civil para evitar que outros fatos como esse aconteça e ao mesmo tempo dá um apoio total ex comerciante e aí vem as das isenções da isenção de iptu pro ano que vem também a isenção a redução de impostos e até ajudá-lo e na manutenção da rua no que precisar lá de alguma forma é fazer um pouquinho de compensação não vai evitar o que aconteceu mas a ideia é minimizar ao máximo o impacto restabelecer a normalidade o mais rápido possível prefeitura tem essa é esse empenho para que isso aconteça felipe monteiro coronel quando você olha o centro de são paulo você vê que privado julgando no centro que são vazios nas empresas deixaram de frequentar o centro para juristas deixaram de ficar é no centro e quer ir pra outros lugares tem um projeto a prefeitura pra trazer empresa traz história de trazer mas vote por centro de são paulo e fazer com que você seja culpado e a ocupação do centro de certa forma daria mais segurança à população tem toda razão ocupação do centro que vai trazer segurança para nossa população de são paulo porque a ocupação traz movimento movimento traz mais pessoas olhando o espaço público mais pessoas olhando o espaço público eu tenho mais segurança porque o criminoso está sendo observado e num e evita a cometer o crime tão que que tá sendo feito lá primeiro tem uma série de incentivos da própria prefeitura vou falar um pouquinho do retrofit retrofit por exemplo empresários que queiram podem é comprar imóveis no centro que eram hotéis que era um dos imóveis comerciais e transformá-los em residência de vários tipos inclusive residências e com interesse social também e o governo da prefeitura de são paulo entra com vinte e cinco por cento a fundo perdido menos para que eles possam investir e fazer essa recuperação que é o famoso retrofit e ele só tenho a obrigação de manter aquele aquela situação de é moradia por dez anos além disso tem essa parte de invenção tem uma série de ações estão sendo feitas no centro pra melhorar o centro por exemplo todos os calçadões estão sendo renovados a ser investido ali sessenta e três milhões de reais vinte e três ruas depois que fizer aquela parte do triângulo histórico vai também para a república tudo pra deixar o centro melhor e incentivos também na de nessa parte de esse m s e também é de isenção de iptu para empresas que vierem pro centro pra capital já tem vindo bastante né quarenta e três mil empresas vieram de outros municípios de outros estados para capital e perto de trezentas mil abriram um ano passado empresas aqui tá melhorando bastante a ideia gerar um movimento e não só trazer é e comércio para durante o dia neve ou lojas exceto mais trazer também uma noite restaurantes casas até uma uma proposta de deixar veículos andarem no calçadão à noite para facilitar isso agora são dez horas e cinco minutos quem tá na rádio vai pra um breve intervalo capacidade de doze quilos utilização e lavagem quilici

é só você está muito elegante aí no que está nos ouvindo tá perdendo esta visão de fantasia tudo é mais comum no entanto assim também é só um chapeuzinho puxarem tem uma pedrinha é uma pena ela é grande aqui é de outros carnavais inclusive porque a gente está de plantão não tá morto né arlindo aproveita um poquinho né do jeito que dá sai bem na foto mas muito buena razor conectamos messi plantão está falando de violência no centro de são paulo que de novo esse fim de semana a gente teve uma ocorrência preocupante por lana e digo mais além as duas ocorrências ocupantes no mesmo lugar é uma informação que o dono o empresário desse local acabou repassando que quando eu cheguei lá tinha entendido que ele tinha sido roubado ele é dono de um de uma empresa de equipamentos de segurança que teve a loja assaltada na santa efigênia de vinte e sete de janeiro o barão trezentos mil reais em equipamentos de foi um bando que entrou levou tudo a gente soube que o escritório desta mesma loja foi roubado neste final de semana quando cheguei lá a nina vai descobrir que foi roubado por a terceira vez no caso o próprio escritório foi roubado na sexta e no sábado caramba sexta-feira os ladrões conseguiram subir a uma altura de uns quatro metros um subindo nas costas do outro quebrar a janela entraram roubaram computadores televisões monitores e esses equipamentos no geral era uma sala do escritório usada para treinamento em no dia seguinte eles voltaram e roubar os cabos e os lustres e as lâmpadas então você vê o nível é da da violência ele no centro de são paulo e da impunidade porque assim que aconteceu o primeiro roubo ali no escritório é o roubo de sexta esse empresário registrou teve a polícia civil ali dentro local do escritório da sala tinha sido roubada a polícia viu te colheu digitais a polícia técnica foi até ao local e averiguou ali mais ou menos o que aconteceu e eles voltaram no sábado à noite do mesmo jeito entrar pela mesma janela quebrada que lógico teve jeito de consertar uma janela de um dia pro outro e roubaram os cabos das lâmpadas o que sobrou de tudo assim além do prejuízo de ter tido a loja roubada um dia vinte e sete e teve escritório roubado na sexta e os fios do escritório roubados no sábado ele vai ter prejuízo com a mercadoria com os equipamentos que uso pra treinar os funcionários e com as reinstalação de lâmpadas fios e tudo mais é uma a uma e ele estava desolado erva atrás posso dizer que a vadia isolado porque mas está trinta anos em na sotheby gênico uma loja de comércio de segurança da enfrentou pandemia enfrenta crise enfrenta o capitão de comer que acaba sendo um problema para quem tem lojas físicas na é e acaba tendo que lutar com outro tipo de de de arma ali mesmo não é tentando resolver no boca a boca atrair clientes e agora essa violência que simplesmente tirou quase quatrocentos mil reais pelo empresários têm uma empresa com setenta funcionários avaldo em famílias que dependem de mim e agora eu vou vender o que né não tem mais nem escritório para trabalhar exatamente o que torna o valor estava revirado e tinha algumas pessoas arrumam tomada e tal mas sabe quando você vê uma desolação no ambiente secretário pessoal ali conversando olha só o que aconteceu com a gente e uma situação que pode acontecer a qualquer momento de novo quando aconteceu o segundo roubo ana e pessoa ficamos ouvindo alguém algum vizinho ouviu um barulho estranho chamou a polícia de fato a polícia militar chegou durante o roubo viu dois chinelos do ladrão que entrou que o ladrão quando pulou deixou destinados viu da janela viu tudo apagado e foi embora da polícia militar poderia ter pego essa pessoa no ato ali e não pegou a imagem de câmera de segurança mostra exatamente a ao momento que a viatura chega tem ele e dois chinelos de supõe que eles que eles viram mas ela chega na paradinha e segue adiante dali esta sensação de desalento desse empresário dos funcionários e de toda a rede todo mundo que trabalha aí na região a gente conversou com a ssp sobre isso é o caso estão sim sendo investigados na de acordo com a secretaria de segurança pública de são paulo três suspeitos foram presos estão sendo foram detidos e estão sendo investigados apenas um deles foi preso por dia tinha um mandado de prisão preventiva lá no

estado da bahia e encontraram ele aqui em são paulo

mas mais do que isso na a pra a secretaria fala que reforça o policiamento mandou uma série de dados pra gente de números é de redução de roubos na região que de fato realmente aconteceu agora redução de furtos que é exatamente o que aconteceu nesse caso na e ex comerciante reclama muito nada a falta de patrulhamento à noite do que durante o dia até tem mas que a noite não tem redução de furtos desde que começou toda essa questão sobre que jennifer e apenas um vírgula cinco por cento é pouco muito pouco na de fato ele elogiou muito o trabalho da polícia durante o dia e de viu viatura circulando por lá mas realmente durante a noite está deixando a desejar que tem estoques tem lógica tem escritório quem mora no centro fica apavorado quando cai a noite e e eu me lembro que esse empresário logo vi tv a o comércio dele invadido não o escritório na loja mesmo disse que fechar e não sabia se conseguir repor o estoque então agora é só uma possibilidade está cada vez mais na real a segunda fonte de renda dele era se treinamentos e está extremamente usava salas de equipamento que tinha monitor de uma equipamento de videoconferência três foi levado ele falou um negócio que a polícia deve tá levando em consideração também que chegar a recuperar alguns objetos que tinham sido roubados né lá no meio da cracolândia só que são objetos praticamente irrisórios não vão servir para nada é coisa muito pequena perto do que havia nessa loja de valor e foi levado então qualquer suspeita de que a gente está falando de uma quadrilha especializada não é um simples nóia ali da cracolândia né e eles acabam sendo usados nesse tipo de crime invadem a loja para ajudar roubar e tal só que tem gente por trás que sabe que ali tem em computadores de valor câmeras de valor e aí roubam e um negócio tão longe da cracolândia foi levado para ser usado em outro lugar ou revendido então é uma linha de investigação que a polícia deve está de olho também porque tem quadrilhas a gente sabe o tráfico foices usam esses usuários de drogas da cracolândia como escudo para vários crimes né e pressas invasões de estabelecimentos pode ser que eles estejam fazendo isso também não houver eu gostaria que eles vão até a fonte secar mesmo na se não bastassem os equipamentos de mercadorias equipamentos ali usados durante treinamento da chega até ao absurdo de lâmpada phil realmente sem até a fonte secar até que esse empresário de vista você vê trinta anos naquele local setenta funcionários olha quanta gente depende das empresa funcionando e as empresas não têm mais como esse empresário mesmo já não sabe mais pra que lado correram tem que funcionar e que inspirou muita confiança quando o primeiro dia polícia já foi lá já foi investigado foi olhar é é impressão digital já fui olhar o local mas se aconteceu na mesma noite olhe esta sensação de desalento de desamparo que a gente vive nessa sampa parece que querem expulsar as pessoas de lá mesmo né e tem as pessoas não adianta botar um policial em cada esquina está sendo trocada essa matéria valeu roberta obrigada obrigada pessoal apesar das notícias ruins e bom carnaval pra todo mundo aí aninha aproveitará a fantasia que tá valendo é pelo menos pra com destaque no estúdio gente tão pouquinho arrumar valeu viu roberto até mais e as duas e dezenove de são paulo a gente vai agora lá pra brasilíia no bloco da notícia de da

valeu vilela déjà agora gente em um ano de gestão o governador tarcísio de freitas não cumpre a maioria das promessas de campanha e permanece desconhecido para boa parte da população que reclama do aumento da insegurança a letícia minha boca prepara uma reportagem opa que nota que é essa aí perdão pessoal podem podem tirar entrou ou acho que daqui a pouco a gente vai chamar reportagem então que fala que a da do governo de taxas de freitas nesse primeiro como ver a reportagem da minha bota agora agora sim pode rodar tem gente que nasceu em são paulo mas não sabe dizer o nome do governador do estado sabe que já não não sei conheço o governador de são paulo sabe que que a bem a pergunta também é difícil mesmo para outras pessoas que foram criadas ou mora uma anos no mesmo lugar você conhece o governador de são paulo sabe quem quer de nomes não não conheço tem também aqueles que vieram de outra região e passou longe de acertarem na resposta mas ao mesmo tempo analisa uma experiência no estado você conhece o governador de são paulo sabe quem quer de nomes como que você se sente quando vai pra casa insegura até porque os paulistas dele falam é eles alertam muita gente com a questão de segurança que a gente tem que ter muito cuidado e thomas e sessenta sem muito seguro andando na rua ou quando a gente pretende ir passear em algum lugar a senhora conhece o governador de são paulo sabe quem quer de novo é maioria não fortaleza não não sei eu estou aqui passando uns dias e eu vejo que a insegurança das pessoas é nítida em todo lugar já que afirma conhecer tarcísio de freitas avalia a gestão do atual governador ruim é péssimo e eu acho que ele prometeu muito na campanha é que a trazer algumas questões do rio de janeiro pra cá enfim que ele não é daqui né mas pelo que eu vejo não está sendo cumprido não e nas ruas quase todas as críticas caminham para a mesma direção é óptica aumentando o número de pessoas nas ruas cuidando da segurança da população é melhor do que investir em câmeras e equipamentos de segurança desse tipo que não possam ser utilizados no dia a dia o crime organizado e ele está muito é radical aqui na cidade eu nasci aqui moro aqui e isso daí tem que acabar então se ele não controlar lá de baixo não vai ser aqui em cima que vai melhorar até aqui na avenida paulista mesmo há alguns anos atrás da gente conseguia circular com o celular na mão assim mais tranquilo hoje já não dá mais eleito no segundo turno das eleições de dois mil e vinte e dois com cinquenta e cinco vírgula vinte e sete por cento dos votos o governador de são paulo tarcísio de freitas tem uma ampla lista de promessas de campanha para cumprir até o término do mandato em dois mil e vinte e seis de acordo com um levantamento realizado pela folha de são paulo e divulgado em dezembro de dois mil e vinte e três ao longo do ano tarcísio cumpriu apenas catorze por cento dos compromissos estabelecidos com a população das cento e vinte e quatro propostas catalogadas quarenta e oito por cento estavam em andamento naquele mês dezesseis por cento paradas e vinte e dois por cento em ritmo considerado lento entre as promessas mais polêmicas feitas pelo governador tarcísio havia afirmado que retiraria as câmeras de monitoramento dos uniformes dos policiais militares mas recuou da proposta e chegou a ir em direção oposta ao que defendia na última declaração sobre o tema imprensa tarcísio destacou que o equipamento pode receber ainda mais investimento do governo a pesquisa sobre a gestão também mostrou que o tema da segurança pública estava na maioria dos compromissos ainda parados no estado de são paulo cinco pautas em economia estavam deixadas de lado quatro insegurança e treze em saúde já outra grande promessa do atual governador em andamento é a transferência da sede do governo do palácio dos bandeirantes no morumbi na zona oeste da capital para os campos elíseos no centro na avaliação do presidente da união santa efigênia fábio jorge a medida em si não é suficiente para melhorar o cenário visto na região central da cidade principalmente na área da cracolândia também chamada de cena aberta de uso e onde vivem cerca de mil e trezentos usuários de drogas nossas irmãs com suas mãos pessoas comprando da região só que só

Em um ano de governo, Tarcísio de Freitas não cumpre a maioria das promessas feitas e segue desconhecido pela população paulista

2/10/2024 | RÁDIO JOVEM PAN NEWS/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

eles mudarem a série pra cá não tiver o apoio do comércio uma ocupação porte da região não vai resolver e o principal caso resolver a parte de segurança a pena aberta de uso tem que acabar esta história que o policial prende e já é solto logo na sequência tem de acabar segundo o presidente da associação geral do centro de são paulo charlie resolve hoje há mais participação popular pela melhoria do centro da cidade o que considera fundamental para cobrança das autoridades contra o problema que afeta diariamente cerca de um milhão de pessoas não havia uma participação é contundente popular na luta pela melhoria do centro na luta pela qualidade de vida do centro hoje existe uma comunidade uma população que mora que reside e trabalha no centro que despertou está partindo pras cobranças né aos poderes judiciário público social econômico para mudar essa realidade do cen só você vindo veio evidenciar né não digo a lei ficar uma hora ali mas você vim ficar uma semana o que é você saber ficar sem dormir o que você tentou oxidação por toxoplasmose por conta da fumaça do crack entre outras coisas urina serve o mau cheiro a surgir era até o fim do ano passado o tarcísio havia cumprido um compromisso a cada trinta dias de mandato mas para atingir até o fim da gestão todas as iniciativas anunciadas no pleito tanto no programa de governo quanto em entrevistas e debates tarcísio teria de executarem uma hipotética média uma promessa a cada doze dias intervalo de tempo que se torna cada vez menor em dois mil e vinte e quatro o perfil da câmara dos deputados no wec meu antigo twitter sofreu um ataque hacker nesta manhã o autor fez uma publicação chamando

CMSP decide deixar para depois do carnaval a decisão sobre instauração da CPI que pode investigar a atuação do Padre Júlio Lancelotti na Cracolândia; líderes partidários atenderam pedido do vereador Milton Leite para que supostas denúncias de abuso sexual envolvendo o religioso sejam investigadas

2/6/2024 | RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

informação bruno luiz baltar de brunoro boa tarde fernando boa tarde tati a câmara municipal de são paulo resolveu deixar para depois do carnaval a decisão sobre a instalação da comissão parlamentar de inquérito que pode investigar a atuação do padre júlio lancelotti na cracolândia região central da cidade e reunião na tarde de hoje os líderes das bancadas partidárias atenderam a um pedido do presidente da casa milton leite para que supostas denúncias de abuso sexual envolvendo padres sejam investigadas leite quer entender se as denúncias teriam alguma ligação com o objetivo principal da cpi o de investigar as ongs que recebem recursos públicos para atender frequentadores da cracolândia extrema não tem ligação com padre jake ele não recebe verba da prefeitura para o presidente da câmara caso haja indícios de que as supostas vítimas de abuso sexual eram atendidas por programas assistenciais da prefeitura isso faria parte do escopo da cpi já que não envolveria o uso de recursos já que envolveria o uso de recursos públicos ontem a arquidiocese de são paulo informou que abriu uma investigação após uma nova denúncia aí de abuso sexual envolvendo o padre autor do requerimento de abertura da cpi vereador rubinho nunes afirmou que está colhendo depoimentos de supostas vítimas e que vai analisar se eles serão incluídos no pedido de investigação à cbn apurou que pelo menos quatro pessoas teriam procurado o gabinete do vereador se dizendo vítimas o presidente da câmara milton leite defendeu a cbn que as denúncias sejam apuradas argentina e uruguai multifaces totalmente presente sou gavião criminoso shop channel admitiram que não há nada compra climber e por conseguinte com que o bandeira puro de coração vai fazer nada em qualquer caso então eu não vou fazer nada de bom católico vaticano quer complicar a ponto de impedir os meus cabelos a questão é o padrão não pedófilos o luís vai voltar durante a programação com mais informações

informação raquel vítima ou ramalho a polícia civil deflagrou em conjunto com a polícia militar e a guarda civil municipal mais uma operação com foco na região onde se concentra o fluxo de usuários de drogas na região central de são paulo porque a cracolândia anexo um objetivo de reprimir o tráfico e localizar criminosos foragidos da justiça essa operação aconteceu ontem à noite no centro de são paulo e prendeu vinte e uma pessoas na ação vinte pessoas quinze homens e cinco mulheres foram presas em flagrante por tráfico de drogas e associação criminosa desse total três já haviam sido presos em agosto do ano passado em outra fase da operação só que eles receberam recentemente o benefício da liberdade e foram flagrados novamente com o tráfico de drogas né além dos flagrantes a polícia prendeu uma mulher que era procurado da justiça por tráfico de entorpecentes

linha de frente lá uma ótima tarde pra você seja muito bem vindo eu sou vitor brown para hoje aqui no comando do nosso linha de frente que já está no ar a partir de agora eles desta quinta-feira hoje é dia trinta e dois de janeiro não não quero iludir ouviram finalmente acabou acabou janeiro parecia que não tinha fim mas terminou o primeiro mês do ano já entramos em fevereiro hoje é dia primeiro do segundo mês de dois mil e vinte e quatro obrigado pela sua companhia ao acessar sempre com a gente aqui na jovem pan vamos juntos aqui no linha até as quatro horas da tarde de hoje e japonês acompanhado dos nossos debatedores nossa mesa já está posta estão aqui hoje o diego tavares jogo da luz leandro ferreira e também wilsinho pedroso a usar o sistema da coisa pela frente uma quinta feira agitada muito movimentada em Brasília e já tivemos mais cedo a posse do novo ministro da justiça e segurança pública ricardo lewandowski toma posse no finalzinho da manhã no começo da tarde de hoje a cerimônia em Brasília foi concorrida contou com a presença do presidente Lula de várias autoridades parlamentares e claro de ministros da suprema corte os antigos colegas do lewandowski flávio dino deixou a esplanada dos ministérios e ainda volta ao senado nas próximas semanas vai passar alguns dias reassumindo o mandato de senador antes de a essência tornar ministro do supremo tribunal federal e no seu discurso de despedida flávio dino fez um balanço das conquistas dele à frente do ministério da justiça acompanha no ministério da justiça por um mês e desafidores e feliz defesa da constituição da democracia dos direitos fundamentais a causa da segurança pública menor índice de crimes violentos letais

acionar dos últimos catorze anos redução de roubo de carga redução de roubo de bancos redução de roubo de veículo pés capitalização recorde do narcotráfico e sete bilhões de reais com apreensão de móveis móveis dinheiro e droga são indicadores que fazem com que eu agradeço muito a toda equipe do ministério da justiça a todos os servidores público do ministério da justiça que são trinta mil e agradeço a todos os profissionais de segurança pública do nosso país que às meus estou muito incompreendidos às vezes são vistos como pessoas vocacionadas e violar a lei e é exatamente o contrário neste momento faço questão de sublinhar que a imensa maioria dos profissionais de segurança pública da nossa são pessoas sérias dedicadas e comprometidas com os interesses da nossa sociedade mais uma palavra de flávio dino de saída do ministério da justiça da capa que a gente vai ver o que disse o sucessor o agora novo ministro da justiça e segurança pública ricardo lewandowski na cerimônia de hoje em Brasília antes deixou passar a palavra que aos nossos debatedores ou conversar com você diego tavares tornar vírgula sobre essa fala do ministro flávio dino ele numera números validou o combate ao crime organizado de melhorias que segundo ele houve durante a gestão à frente do ministério da justiça segurança pública você parece um pouco contraditório porque como a gente vai ver mais adiante o ministro lewandowski está chegando diz que o foco vai ser segurança pública já falou nos últimos dias na entrevista nas entrevistas que antes da posse que é preciso combater a criminalidade ou seja o ministro que tá de saída a comemorando enumerando avanços números positivos no combate à criminalidade mas o ministro está chegando diz que o problema principal que ele precisa resolver esse é criminalidade então uma contradição e diego boa tarde sem dúvida vitor brown boa tarde você bem vindo ao linha de frente valer sua estreia hoje na bancada mais polêmica da jovem responder pois é boa boa tarde sim boa tarde diogo boa tarde leandro boa tarde nossa audiência que da linha de frente e exatamente isso e eu assistia todo esse discurso não só esse trecho que nós passamos uma sonora bronca eu achei muito curioso um trecho em que o ministro flávio dino ele faz uma analogia com instrumentos musicais ele primeiro questiona se qual seria um instrumento musical preferido do ricardo lewandowski disse que o dele ao tambor que é muito barulhento e talvez lewandowski fosse afetar um instrumento pouco mais silencioso mas que todos estariam ali é tocando na mesma orquestra sob regência do mesmo maestro que seria o

povo brasileiro enfim fez uma analogia lá como é comum da boa oratória do ministro flávio dino mas de fato eu tinha a percepção de que foi uma farpa justamente a razão é dessas ponderações iniciais do município lewandowski antes mesmo de assumir o posto no ministério da justiça a respeito da nomeação do ministro em si eu tenho dito aqui nas últimas semanas que é um daqueles casos em que eu vejo o copo meio cheio eu ou qualquer expectativa que nós tínhamos sob o ministério da justiça que seria fatiado entre justiça segurança pública estes dois ministérios tornaram moeda de troca para que o presidente lula conquistasse é um pouco mais de apoio da presidente junto à ala mais fisiológica de parlamentares conhecida como central não foi aconteceu é goste ou não do lewandowski da da postura dele é evidentemente um cargo técnico e tem trânsito em instituições e da sociedade civil a exemplo da oab ele tem é um excelente trânsito no judiciário evidentemente e tem uma carreira sólida né em relação à justamente a temática da da pasta da justiça e segurança pública então em que pese o tem algumas discordâncias pontuais com algumas das primeiras declarações dele principalmente em relação a criação de órgãos federais de fiscalização de polícia a questão das câmaras como eu disse eu vejo esse copo meio cheio tem tudo pra ser uma indicação que vai fazer uma boa gestão de fato à frente do ministério da justiça você leandro ferreira por menandro uma tarde bem brown muito bom poder técnico vocês colegas de debate de hoje eu também em ver se sentiu e jorge foram parcialmente seguinte lembra se sentiu isso que o ministro flávio de novo expôs no discurso assaz melhoria e ele vê nomeara li dados que imagino que sejam reais ou não há mentira lino no discurso mas apesar da da frieza dos números na prática eu pra sentir essa melhoria toda em relação à segurança pública no brasil durante a gestão dele lembra ao sem dúvida já que o nosso amigo diego enxergou o copo meio cheio também precisamos dizer que ainda há uma metade vazia né é isso é uma parte que a população brasileira sente cotidianamente especialmente aquela que é assaltada no ponto de ônibus aquela que é assaltada na porta de casa aquela que tem medo de perder aquele patrimônio é que conseguiu conquistar com muita labuta né então de fato é uma pauta muito concreta que que tem a ver com o que a população

sebe como violência né mas que no caso do ministério da justiça tem a ver com o estrutural o combate ao crime em um patamar é que não é este da perceptividade da população na ponta tem a ver com desestruturar o crime organizado em nível internacional tem a ver com segurança de fronteiras eu acho que tanto o ministro dino quanto agora a o ministro lewandowski têm a uma vocação pra isso é importante lembrar que o dino foi governador de estado então tem há um peso importante na condução é de de tarefas é significativa lewandowski com sua experiência no stf também daí acho que tem mais a ver com a permitir que a justiça seja mais acessível mas também para que as pessoas tenham a noção de segurança jurídica garantida é combater o crime em seu nível organizado internacional nacional o crime financeiro e assim por diante protestos lembrar que o ministério da justiça tem ainda outras estruturas como defesa do consumidor e direitos digitais é que ficaram um pouco apagados porque afinal de contas o flávio dino teve muitas vezes que enfrentar a pauta que começaram lá no oito de janeiro com aquela barbaridade que fizeram pra cima do palácio do planalto então acho que desejo boa sorte pro ministro lewandowski estamos todos aqui torcendo pra que o trabalho dele de resultado sério para a população que tá na ponta com este é passar pro lado de cada mesa vamos então comprometido mostrar disse o novo ministro ricardo lewandowski em seu primeiro discurso agora como ministro da justiça e segurança pública lewandowski falou sobre o que serão as prioridades dele na pasta tam cuidará da defesa da ordem jurídica dos direitos políticos e das garantias constitucionais cuidará também da articulação coordenação supervisão integração e proposição das ações do governo e do sistema nacional de políticas sobre drogas quanto à prevenção e repressão a crimes e delitos e infrações relacionadas com

drogas lícitas e cuidará também da defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor da nacionalidade migrações e refúgio da ouvidoria geral do consumidor e das polícias federais da prevenção e combate à corrupção e lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo da cooperação jurídica internacional da coordenação de ações para o combate a infrações penais em geral com ênfase em crime organizado crimes violentos cuidará também da política nacional de proteção de dados pessoais que é um tema que está sendo discutido no congresso nacional dos direitos digitais do reconhecimento e demarcação das terras dos territórios indígenas da segurança do presidente da república e do vice presidente da república e de seus familiares quando demandada esse é o novo ministro da justiça e segurança pública ricardo lewandowski agora análise do diogo da luz jogou no discurso tudo muito bonito tudo muito imponente mas será que na prática vão sair do papel suas metas todas traçadas pelo ministro lewandowski quais serão os desafios dele pra chegar até lá otários para vocês agora driblam botar todos que nos ouvem também frazetta aqui com vocês fazer a nossa olha a gente fica muito com receio de que seja mais discurso do fato mas pelo menos finalmente a gente vendo que está quase já havendo um consenso no brasil de que segurança é uma questão seríssima que envolve todas as pessoas até um tempo parece que o pt achava que a segurança envolvia só os ricos então fazia campanha dizendo que sua importância de bruno otávio importantes por assunto e ayrton percebeu o lógico todo mundo tem suas bênçãos ela todo mundo tem como bem disse aqui é assaltado no ponto do ônibus é levado seu celular o dinheiro que ia na semana no e todo mundo tá muito preocupado com a segurança e eu fico nesse aspecto contente de ver o lewandowski cuja posse tem um monte de emblemas muitas vezes negativos porque eles têm muita história pra stef deveria se é lícito não é ético não é mais o fato é que ele está assumindo demonstrando que vai levar segurança a sério inclusive porque ele já disse que vai nomear vai demorar mais um mês mais ou menos mas já está escolhido o luiz mário sá roubo que a procuradora que são paulo e especializado no combate ao crime organizado eu espero sinceramente que isso não fique só no discurso e que vá realmente para as ruas mesmo sabendo que o governo federal não é quem cuida diretamente da segurança nas cidades o dia tem claro o quanto ele pode cooperar nas informações nas prisões federais e na busca de recursos para

os que mais precisa também melhorar suas polícias o senhor pedrosa para que também com a gente emilinha desta quinta o senhor sou curioso para ver com mais pois sua postura agora do do lewandowski a gente vai ter duas fotografias novas na verdade né o flávio dino apresentam político e um dos ministros mais eloquentes digamos assim do governo lula aquele que era o principal porta-voz do presidente que vem a público para defendê-lo e que hoje na cerimônia talvez tenha sido sua última aparição nessa condição de ministro de estado agora vai vestir a toga se tornará a ministro do supremo tribunal federal será que vai ser possível ouvir a chave você espera uma postura diferente do outro lado ricardo lewandowski que já estava acostumado a ver como o ministro do supremo tribunal federal e como cargo demanda com uma postura mais sóbria técnica distante do debate político será que vai entrar com os dois pés na porta vai ser ministro dos mais incisivos acesos como é que vai ser o senhor boa tarde pra você brown seja bem vindo boa só agregaram farra nova jorge na sua nova jornada um abraço pra todo mundo que nos escutem nos assiste um abraço os meus amigos da mesma brown o discurso flávio dino hoje já foi um discurso político porque a meta dele não era redução da violência e nem da segurança pública tanto é que ele não deu a importância devida a questão de segurança ele está falando de segurança pública agora porque lewandowski entrou como o ministro pautando a segurança pública ele sim trouxe à pauta de segurança pública e flávio dino no seu discurso foi se proteger do futuro que elevada dose diz que vai trazer da política pública de segurança pública há certa lewandowski em pauta a

segurança pública porque os números não são pra ser comemorados redução de segurança pública não se comemora porque latrocínio continua muito alto pega os câmeras mês aqui da da jovem pan ver se eles conseguem andar por telefone celular na orelha na avenida paulista de forma tranquila lohan segue porque os números continuam altos lewandowski vai acertar a ferida porque ele acerta levando também o doutor farrobo que conhece muito conhece muito do crime organizado por que foi um dos responsáveis no início do governo joão dória junto com o governo bolsonaro pela transferência pela transferências dos líderes do pcc das dos presidenciáveis aqui do estado de são paulo para penitenciárias de segurança máxima a federal o e e volta a dizer sarro conhece da estrutura do crime organizado vai focar nisso vai principalmente pegava a questão financeira financeira dessas organizações criminosas que aí sim nós teremos reduções reais diz dos números de segurança pública pois não lembra o senhor eu fico na dúvida quando vem esse debate sobre a cobrança ao governo federal em relação ao celular que elevado aqui na avenida paulista ou a num ponto de ônibus a mesmo os furtos de bicicleta que ocorre no centro de são paulo são comuns a qualquer responsabilidade federal acho que esse policiamento ostensivo inclusive ele tem a ver com a polícia militar ele tem a ver com a guarda municipal gente viu que que foi a situação na cracolândia quela barbaridade permitida pelo poder público local que é a prefeitura que é o governo do estado que permitiu saques que levaram a prejuízos de lojistas empresários micro empresários que estão ali pra gerar emprego que são micro empresários estou eu seja sua cobrança em relação ao governo federal como correta quando diz respeito a desestruturação do pmdb mulher está ganhando esquece que o prefeito na época fernando haddad não resolveu o problema da cracolândia a nada ou e reduziu a gostam de agora espalhou mais de quatro aliou quatro mil pessoas na cracolândia e agora tem em torno de mil e quinhentas pessoas catão é pra comemorar ou até agora não melhoraram o dólar não joão dória não bebe usou uma cadeira vaga na internet os no globo pegar outra segurança mesmo que seja um simples celular segurança pública deve ser discutido de forma nacional assim o risco deve ter estádio conjunto é só passar pro diego pro jogo também avaliar esse trocadilho vai pra derrubar o nelson de um lado diogo do outro nova de folga no primeiro dia que passar por essa razão da paraná vira partial leandro aqui porque ele tá dizendo que todas essas questões esses crimes é mais comum cidades são responsabilidade do poder público local então o casaco flávio dino estava comemorando o resultado que não é do trabalho dele é responsabilidade é responsabilidade acaso constitucional todos os números que o flávio institucional comemorando tal comemorou então sou de com flávio e governo estaduais live dino comemorou a redução na no na concessão de porte de arma cinquenta e seis por cento a menos ele estava comemorando ele estava comendo isso deixa mais seguros dos crimes é isso que deixa a rua na redução nos meios jaime com arma mesmo que seja aquela arma legal

pra que que tem que ter gente com fuzil com arma pesada pra que tanta concessão vocês acham delas mas eu mais eu pensar que pra todo lado nesse país isso mas este discurso é para politizar a segurança pública é de não deve politizar esse discurso só porque o bolsonaro ampliou o acesso ao as armas de que colocou todos nós em boletim craque por eu tenho certeza que os números diminuíram porque menos pessoas têm água eu só passar pro diogo depois eu te devolvo diálogo tente não sou fugindo completamente da discussão não citar discutir daqui até onde eu entendi nem cracolândia nem porte de arma por pessoas que tenham o direito ao porte e sim a responsabilidade do governo federal lento na segurança ela é gigantesca porque a união ela é como se fosse a mãe e o pai de todos os estados e ela que diz como cada um tem que agir ou não como os municípios cerca de inclusive impede pela constituição os municípios de terem as suas polícias guarda civil metropolitana não tem o direito de fazer papel de polícia e os estados têm pouquíssima autonomia para organizar suas polícias de uma forma

diferente se quiserem então o governo tem muito a ver com isso se pode até mas isso é coisa do legislativo qualquer um sabe a força que o governo tem pra propor leis e regras que melhorem inclusive a segurança porque pra outros assuntos ele sempre está por tanto o governo tem muita força pra levar esses assuntos e daí ajudar o congresso a tocar pra frente fala lembra eu vejo que esse debate é sobre os índices apresentados ali pelo pelo ministro flávio dino na pergunta é a mas a população sentiu não porque a população sente é esse roubo patrimonial e furta-se crime violento na ponta isto é verdade é que não que a população não está se sentindo mais segura frente a isso a questão é que o policiamento ostensivo inclusive por responsabilidade condicional é do poder local seja o governo do estado seja a da da da guarda patrimonial que pode exercer papel a em algumas situações sim de polícia é da guarda metropolitana guarda civil metropolitana tão eu acho que a gente precisa trabalhar na linha do que já vinha sim propondo ministrado giro quero criar um sistema único de segurança pública e aqui eu tenho acordo com vocês o saul saul vai ser peça fundamental eu lembro falei aqui pro capez outro dia eu lembro dos protestos de dois mil e treze que falavam a pela pec trinta e sete defendiam mais direito do ministério público investigar o que a gente vai ver agora é isso é um gaeco nacional é a possibilidade de intervir falar esse é um ponto que é muito sem seu grupo que toca diretamente ao texto constitucional é parece muito eficiente gente falar em política nacional de segurança pública mas eu tenho dito aqui frequentemente o brasil um país dimensões continentais e os problemas de segurança pública são muito diversos e ao longo do território não se combate a criminalidade aqui em são paulo da mesma forma que você combate à criminalidade no amazonas bem por isso uma das matérias se a constituição reservou ao aos governos estaduais é justamente a questão das polícias a questão da segurança pública esse movimento de federalizar a política de segurança pública veja bem eu torcendo contra que a criação por exemplo um sistema de dados unificado de compartilhamento de informação eu só acho que segurança pública não tem que ser alvo de uma política nacional a segurança pública tem problemas locais específicos que tem que resolver com próprio lembro que disse pela força policial local pelas forças de segurança locais porque novamente os problemas são diversos e o enfrentamento esses problemas também tem que ser de forma diversificada e deixou tocar num outro ponto está em destaque inclusive na nossa apela para tentarmos assistindo na tv e nas redes sociais um outro ponto importante do discurso de hoje do ministro lewandowski ele prometeu intensificar também o combate à corrupção a quero voltar com você jogou em relação a isso essa semana a gente teve a divulgação de uma pesquisa da transparência internacional mostrando um recuo da a percepção do brasileiro sobre o combate à corrupção é o circo brasileiro sentindo que se combate menos a corrupção é um ranking com cento e oitenta países o brasil tá lá em cento e quatro caiu dez posições em relação a dois mil e vinte e dois o governo tem andado pra frente nessa questão no combate à corrupção regredindo cometem se veem movimentos não tenha dado nenhum nem um pouco pra frente buttice o contrário e a gente está perto de veículos e muito provavelmente pelo que se diz por aí que possa haver a cassação do sérgio moro no ano que vem na semana que vem me desculpe é isso que vai representar uma visão de todas as pessoas que ainda penso em combate à corrupção mexer com isso não dá certo já foram alguns que mexeram firmemente prenderam pessoas graúdas estão pagando caro hoje de samuel se o muro foi kassab não terá sido o primeiro e talvez nem o último ainda

então fica um recado para os demais agentes de segurança de investigação e do judiciário que mexer com corrupção é muito perigoso infelizmente essa mensagem que vai ficando pronto a população quer precisaria ser feito em você e nesse sentido pra que se traga de volta essa sensação de combate à impunidade até porque e os por diogo falou é o coração de tudo né o fim da lava jato o desmonte das

instituições e o fim tão tendo os principais personagens da operação tudo isso contribuiu para a sensação de piora no quesito corrupção aqui no brasil e o próprio histórico do governo também não ajuda nel histórico do presidente lula preso e depois com sentenças anuladas pelo supremo tribunal federal por causa da jurisprudência dada a jurisdição labrador dos casos que levaram acabei enfim toda essa histórico do governo mas também não contribua ter tem que ser feita em o senhor é a população ainda tenho imaginário da lava jato cacau em diversas operações ocorrendo ao longo do ano onde a polícia federal um japonês e a lá todo dia de manhã lá cinco da manhã toque toque toque estava lá o japonês mas o seu maior pureza acabou e também por convenção não é bom mas eu vou brincadeiras à parte o que falta um sentimento de operações da polícia federal ao longo desses meses a polícia federal infelizmente só focou na história do bolsonaro família bolsonaro você não vê mais nenhuma operação de de de corrupção sendo feita pela polícia federal como em outros tempos recriar a arma é um assunto central também ventral e as pessoas tenham se tem esse sentimento quanto porto menos polícia na rua quanto menos ação que mediar a capa que a imediata imprensa dando à imprensa a imprensa focando as pessoas têm um sentimento que aquela é que aquele mundo de que não é um militar da alice no país das maravilhas capitalista o país das maravilhas tem que ter polícia e a ação da polícia federal agora duas horas e vinte e sete minutos lembrou um jovem pan minutos

os comerciantes da região da santa efigênia se mobilizaram se organizaram para cobrar do poder público ações que possam mitigar os prejuízos causados pela falta de segurança mas também apresentaram propostas a gente conversa agora com o presidente da união santa efigênia Fábio José Fábio bom dia seja bem vindo o dia Débora algum dia Fernando e os ouvintes balançou também difícil é que vocês passam aqui nós trouxemos mais cedo um dado que vocês levantaram hoje a santa efigênia tem duas mil lojas há dez anos eram aproximadamente quinze mil e a queda mais brusca ocorreu justamente nos últimos três anos o faturamento do comércio caiu quarenta por cento e o fluxo do movimento da clientela caiu sessenta por cento esta que é uma região bastante conhecida pela venda de equipamentos elétricos e eletrônicos infinito também tem um impacto na economia da cidade porque são comerciantes que pagam um pagavam né impostos você tem você tem esse levantamento também do impacto na economia a gente perdeu na realidade sessenta por cento do movimento da rua né e a região tinha mais de quinze mil cnpj né e ainda mantém um número significativo que são dois mil cnpj que temo lutando gerando mais de dez mil empregos aqui tranquilamente e a gente acredita que a gente pode reverter toda essa situação é é essa a turismo da cracolândia que falou que não tem que existir que é uma cena aberta de uso a gente que é o turismo de compras a gente que é uma região forte e é um ícone de São Paulo né não sou de São Paulo como da América Latina essa rua foi muito famosa por ser o principal entrada do o dos produtos de tecnologia inovação e óbvio teve uma mudança da internet tudo mas eu acredito ainda que a gente precisa da experiência como ser humano tá trocando experiência conhecendo o produto é e vou indo junto né é o que eu acredito eu acredito que o comércio pode ajudar muito o este desenvolvimento humano eu volto a falar a a gente ao país de duzentos milhões de habitantes onde cento e setenta milhões de habitantes lutam para sobreviver trinta mais ou menos e o primeiro emprego acaba acontecendo no comércio do balcão o estoquista caixa e não sou o comércio de eletrônicos vai ser favorecido se a gente tiver uma rua ótima ou temática vai que vai favorecer alteraria a gastronomia não tem muita coisa que a gente precisa se reinventar que como sociedade e a gente precisa do apoio da mídia principalmente pra acabar com esse negócio do centro do medo e o centro de inovação que a gente quer implantar aqui então conto com vocês e com todos os demais como sociedade pra gente reverter isso fazer o governo estadual tem discutido um programa para liberar duzentos milhões em financiamento para tentar revitalizar a região central a região da santa efigênia você sabe desse projeto eles projeto participei ontem do da inauguração desse projeto né foi anunciada a linha de crédito e capital de giro de oito e não somente os comerciantes da santa ifigênia ou do centro de São Paulo não é qualquer um que queira investir o governo tá disposto a tá fazendo documentação desses valores e né e e vai ser muito bom né gente tiver o São José Carlos de Galocha aqui com uma invasão né vou chamar assim né ele sempre presente eu acho que vamos conseguir alguma coisa vão aguardar aparentemente parece positivo mas vocês não têm detalhes de como é que essa distribuição vai ser feita não temos detalhes finais serão apresentados projetos é capital de giro tem toda uma ma uma tratativa de análise de crédito que se tem que fazer óbvio dizem que vão tentar facilitar mas eu só vou conseguir te falar efetivamente após a está conversando com os comerciantes que tentar falar afinal conseguimos conseguimos código daddy aparentemente nada há tão burocrático que não seja o mundo um termo de empréstimo de financiamento vão chamar assim a gente conversou com seu José Carlos na segunda-feira que a loja dele foi esfaqueada no fim de semana trezentos mil reais de prejuízo e ele disse pra gente quer fechar a loja tem que demitir funcionários inclusive está com uma dificuldade de não conseguir contratar pessoas as pessoas não querem trabalhar na na santa efigênia desses projetos que vocês enfim estão cobrando o poder público mas vocês também então tentam se proativos né é apresentar projetos o que

que vocês já têm de encaminhado isso já foi levado pelo governo do estado para prefeitura foi bem recebido podem ajudar vocês não podem que se exige resposta o caso do seu José Carlos Néry tem eu acho que mais de dez comércios aqui né é essa loja ele vai fechar infelizmente tão cinco pais de famílias que provavelmente vão deixar de da percebendo o seu sustento e a gente tem levado o projeto sim né a gente levou em termo de segurança muralha quanto Virgínia que faziam uma barreira digital em leitura de placa e montar uma central de monitoramento para dar uma sensação maior de segurança para os nossos clientes e os comerciantes né e a gente também tem levado pra lá ou temática que a gente viu um projeto está participando desse projeto da rua temática eles vão fazer uma reorganização né eu acho que é óbvio só isso não é suficiente a gente precisa de mais e também mostrando que a gente tem uma etec aqui que tá aqui que poderia estar desenvolvendo toda a cadeia gerando o primeiro emprego capacitando os usuários de drogas que foram tratado a gente como comércio poderia tá contratando o ex para primeiro oportunidade a gente quer fazer algo diferente como sociedade a gente precisa mudar né é tenho acesso muito bem pelo feliz do vice governador recebe sempre que que a gente que é possível na prefeitura a gente fala com a casa civil que o Fabrício cobra gente sempre tá tentando conversar e fazer alguma coisa ou Ortega teve aqui esses dias também que outro secretário mas é sim a riqueza de algo mais efetivo né primeiro passo a uma segurança

do urbanismo talvez uma isenção fiscal de ICMS alguma coisa a gente pode bolar junto pra voltar a trazer as grandes companhias pra Karan e e outra coisa que a gente tá sabendo também que o distrito turístico é muito importante que isso seja efetivado né grass exceções pra gente poder criar algo de diferente que vai inaugurar o ABC tem vantagens em square cheia de letreiros aqui porque não aqui você vai no Vegas lar de tenha aquele teto de LED a gente também tá propondo várias ideias do governo junto com a iniciativa privada buscar parceiros para poder reverter e e vou falar o primeiro emprego das pessoas acontece a maioria deles no comércio que a gente é um país que está em desenvolvimento e não podemos deixar o que aconteceu nos grandes centros né que a internet tem uma conta tão absurda que fechou esses pequenos comércios e ficou uma coisa cada vez o desemprego aumentando e a gente não quer que todo mundo vire motorista de aplicativo fazendo entrega eu acho que precisa de um desenvolvimento maior porque o cara começa a pessoa começa no comércio aí de repente ela tá virou empreendedor daqui a pouco ela tá empregando é muito importante essa roda num paraíso preciso de ajuda pra que isso com a continue pelo levado para frente e de repente a gente virar esse jogo esses exemplos que você citou não sabe talvez esbarre na legislação já tem a lei cidade limpa agora vocês conseguiram fazer levantamento de custos desses projetos porque imagino que é isso vai seria compartilhado esses custos serão compartilhados poder público e comerciantes ou não vocês querem que o poder público assuma é esses projetos como lá né a questão da lei cidade limpa pelo que estou entendendo pelas conversas que eu sou como aqui vai se tornar uma um distrito turístico vai haver exceções tanto o bem quanto o mal eu brigo né eu as vezes pode ficar mais rígido às vezes pode flexibilizar alguma coisa que seja favorável então acho que essa parte da cidade limpa acho que a gente vai acabar conseguindo com é resolver agora quanto ao financiamento disso na primeira a gente precisa ter o todo o apoio do governo nela nós temos incentivos fiscais vocês estão dentro do distrito vocês vão poder fazer toda essa parte de modernização da rua e aí com isso nós como sociedade civil comerciantes e investidores vamos junto aos fabricantes que também a gente eu sou uma revenda um distribuidor de alguns grandes fabricantes do mercado vamos junto a eles falassem ótimo esse projeto vamos tentar revitalizar mostrar pra sociedade e também tem que ser comercialmente viável né e eu acho que todo mundo gostaria de passear no centro tem grande certeza que boa parte dos seus ouvintes não conhece a

sala são paulo o teatro municipal é é então aqui é rico só precisa ter mais segurança e mais trabalho de um desafio de profissionalização dos pequenos comerciantes e trazer os grandes pra ajudar a também desenvolver aqui faz eu sou um comentário sobre a sá falar só fala sobre o primeiro emprego no comércio meu primeiro emprego foi na santa efigênia puta merda que coincidência fernandão improvisado uma loja chamada jotão já não existe mais jonson é tá bom humor ele queria saber mais sobre essa muralha virtual santa ifigênia e de que forma ela pode interagir dialogar com outros equipamentos da prefeitura ou do estado equipamentos de segurança a gente estar discutindo com o governo né eles que tem é toda essa parte de legislação eles que permite acesso ou não de fazer a integração na de das câmeras que a gente já tem algumas no comércio instalação de outras câmeras e a gente vai criar uma central de monitoramento vinte e quatro horas quem vai tá lá junto com o seu governo permitir fazer uma leitura de placa de toda a entrada da região da frança que genilson vinte quarteirões pra gente não conseguir organizar vinte quarteirões bem feito monitorado e evitando que as pessoas vão te mantém as pessoas que tal como a intenção e vinte essa região porque essa região vai ver que tá ocupada tal monitorada e tem gente cuidando integrada com o governo em apoio e facilmente a gente vai continuar lendo essas penas abertas de uso que o foco é o turismo da cracolândia não eu quero o turismo de compras essa é a bandeira que eu faço na associação do junto com outros comerciantes grandes aqui da região então tão tentando é a revitalização é de extrema importância né pra que a população volte a frequentar a região central né você citou ai vão nossos ouvintes acho a maioria conhece sim mas hoje boa parte não vai mais a sala são paulo algumas é alguns outros pontos da região central justamente por causa desta insegurança por causa desse medo e claro cabe ao poder público é também cuidadas ou do do do das outras questões que envolve um problema na cracolândia aqui é um problema antigo mas a gente não pode admitir que ele seja crônico né acho que se nosso papel também como cidadão mas tem outras questões que precisam ser vistas que a questão da saúde da assistência social enfiou a gente conversou com governador tarcísio de freitas aquino cbn são paulo e ele garantiu que o governo realmente está comprometido também e não olhar só pra questão da segurança pública porque não é só isso que vai resolver o problema da cracolândia tanto que ela tá aí há pelo menos trinta anos né e é muito importante esse envolvimento é dos comerciantes e dos moradores pra que o seja o para que o centro não seja abandonado porque a cidade não afeta a população a gente tem que estar nesses lugares o morador da cidade o comerciante a gente não pode deixar que o medo nos impeça de ocupar os nossos espaços ocupar a nossa cidade importante que vocês estejam nesse movimento e gostaria que você nos contasse aqui os próximos passos dos próximos andamentos à medida que vocês forem conseguindo avançar aí nesse nesse projeto para que ele saia do papel para que ele seja colocado em prática na legal lembra você falou uma questão social muito grave né que a gente tem a cena aberta de uso que sou um caso que acontece há mais de trinta anos eu pela primeira vez estou vendo o governo e prefeitura trabalhar fortemente nisso né e eu como parte da sociedade civil também mobilizando num sei como que era antes é eu não vi esse movimento bem empenhado aqui é deixando algumas tarefas do meu negócio principal pra ajudar aqui a desenvolvimento que também acaba me ajudando e como sociedade volta a falar a gente tá é propondo o primeiro emprego preços e usuário de drogas recuperados e a gente precisa capacitar eles então se o governo fizer a parte dele deixar tudo acontecer a gente vai ajudar como sociedade mangina se você tirar os usuários de droga virá uma região que era um turismo de drogas que tá ficando abandonada transformando o turismo de compras a gente ajudando a essas pessoas ficam nessa situação difícil a entrar no mercado a ace apontando-a sociedade vamos chamar assim é uma coisa bacana como sociedade pra se desenvolver e

os próximos passos que eu falo pra você é fazer a parte de urbanização e tem que ter também incentivos fiscais pra gente poder fortemente trazer indústria pra cá o centro tem que se da população não do desculpa usuário de droga são a quinta ano turistas e que também acaba se beneficiando é o pessoal do a que quer cometer atos ilícitos aqui qualquer coisa que furta corre por fluxo é usa a eles como manobra aqui de-repente a a própria invasão de carlos foi por uma gangue lá da ponte ora a abril e e fez um fluxo de entrada depois que eles pegaram que era interessante e aí acaba caindo toda essa mídia negativa e a gente precisa tirar o centro do medo e voltou ao centro da cultura dão de compras e do lazer eu acho que essa minha mensagem que eu poderia falar Fábio Jorge muito obrigada pela conversa conosco aqui no CBN São Paulo um bom dia você brigados obrigado a todos Fernando e Débora e os governos ai faz os ouros é presidente da União Santa Efigênia um grupo de comerciantes lá da da região central que se organizou justamente para cobrar cobrar o poder público ações mais efetivas e também para apresentar propostas que possam ajudar a retomar a a participação da sociedade no centro de São Paulo

hora nove horas e quarenta e dois minutos o registro geral de roubos caiu em São Paulo mas bairros como Morumbi, Itaim Bibi e Aclimação registraram um aumento nas ocorrências desse tipo de crime. Acompanhe com Letícia Minha Moto em dois mil e vinte e três os roubos diminuíram na cidade de São Paulo como um todo mas alguns bairros viram este tipo de crime crescer as maiores altas em relação a dois mil e vinte e dois ocorreram no Portal do Morumbi na Zona Sul com trinta e sete por cento de aumento seguido pelo Itaim Bibi com vinte e oito por cento mesmo percentual da Aclimação já as maiores quedas foram registradas no Butantã na Zona Oeste com redução de vinte e nove por cento seguido do Parque Bristol na Zona Sul com vinte e oito por cento e Teotônio Vilela na Zona Leste com vinte e seis por cento no ano passado em toda a cidade foram registrados cento e trinta e três mil roubos o número representa uma queda de seis vírgula sete por cento em relação a dois mil e vinte e dois quando foram contabilizadas cento e quarenta e duas mil ocorrências deste tipo de crime cinquenta e oito dos noventa e três distritos apresentaram redução de roubos enquanto o delito cresceu em vinte e um e ficou estável em outras catorze regiões já que se trata de quantidade absoluta de roubos o centro de São Paulo ainda aparece em destaque no mesmo período analisado foram seis mil cento e noventa e nove ocorrências nos Campos Elíseos área que sofre com a presença da Cracolândia onde um saque a uma loja acreditada que vem de câmeras de segurança chamou a atenção e causou revolta após o ataque promovido por Soares de Drogas o dono decidiu fechar as portas decisão que vem sendo adotada por muitos outros comerciantes como ressalta o presidente da União Santa Efigênia Fábio Juízo o que for acontecer que já tá acontecendo o comércio por a sessenta por cento de vacância dentro da galeria milhares de empregos perdido e a gente nunca aceita não existe a gente pode reverter a como a gente irregular diz que eu acho que é o ponto fundamental porque a gente tem mais de duzentos milhões de habitantes hoje no Brasil onde eu brinco que tem sessenta milhões como a dificuldade e trinta milhões mais ou menos desta gente é um país país ainda em desenvolvimento um país pobre e ainda na parte de educação tem muito melhor e muita gente começa o seu primeiro emprego no comércio sendo estoquista balconista é vendedor caixa e a gente precisa reverter isso a gente precisa de um comércio forte que é onde vai gerar as oportunidades para o primeiro emprego e tudo isso não perder a venda totalmente pela internet também vindo com propriedade na internet somos maior as pessoas nos reinventar as maiores altas foram em Parelheiros com sessenta e dois por cento Campo Grande com cinquenta e cinco por cento e Cidade Dutra com cinquenta e três por cento por outro lado os dados do estado mostram queda de nove por cento neste tipo de crime na capital foram catorze mil novecentos e oitenta e três ocorrências no ano passado contra dezesseis mil quatrocentas e oitenta em dois mil e vinte e dois de acordo com a secretaria da segurança ao longo de dois mil e vinte e três trinta e nove mil cento e quarenta infratores foram presos ou apreendidos e duas mil quatrocentas e trinta e oito armas de fogo foram retiradas das ruas a secretaria também destacou que fortaleceu as ações de policiamento ostensivo e preventivo ao adicionar cento e vinte policiais militares as ruas da região central da capital pois aí ainda de acordo com a secretaria de segurança às polícias monitoram os índices de criminalidade em todas as regiões da capital e do estado ainda segundo o órgão quando é identificada uma região com mais registros de crimes patrimoniais ou contra a vida são adotadas medidas como o aumento de efetivo policial ou então o remanejamento de recursos de acordo com a estratégia operacional mais adequada para lidar com cada problema com cada questão agora nove horas e quarenta e sete minutos ambos de destaque internacional com Fabrício Nights que vai falar sobre a situação na Argentina pra gente o fundo monetário

recado para a tentação Débora Freitas e Marcela Lourinho vetou olá muito bom dia hoje é quarta-feira vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e quatro véspera de vinte e cinco de janeiro véspera da nossa festa da falar mais sobre isso seja muito bem vinda seja muito bem vindo ao também São Paulo Marcela Lorenzetto bom dia tudo bem bom dia Débora Freitas tudo certo por aí tudo certo a partir de agora vamos discutir juntos como construir uma cidade melhor para todos aqui tem informação reflexão e prestação de serviços manhã difícil no aeroporto internacional de São Paulo em Guarulhos tem uma greve geral na Argentina e obviamente impacta usou os por aqui o Bruno está por lá tem mais informações ao vivo bom dia Bruno bom dia Débora bom dia Marcelo bom dia Ouvintes saísse a gente está aqui no aeroporto internacional de Guarulhos porque essa greve

é geral na Argentina acabou afetando os vôos saídos daqui do aeroporto lá pra Argentina e também os vôos saídos de lá aqui pro Brasil né trabalhadores do setor aéreo aderiram à paralisação geral então é por isso que tá acontecendo essa confusão aí é a a gente contabilizou que junto às empresas aéreas Gol e Latam pelo menos vinte e seis vôos cancelados hoje que saíam daqui do Brasil ou viriam da Argentina que o Brasil na época segundo a operadora a segunda a empresa aérea Gol foram vinte e dois vôos cancelados da empresa é a Lata não nos informou exatamente aí a quantidade de vôos cancelados hoje mas pelo site da empresa nós contabilizamos pelo menos quatro vôos cancelados é a Gol informou aí em nota que está é só pegar o funcionamento rapidinho aqui da Gol informou que todos os vôos da empresa hoje pra Argentina foram cancelados por conta dessa greve e que todos os clientes vão ter bons remarcados para outras datas e poderão realizar a operação tem custos né destes vôos ou poderão também solicitar é solicitar reembolso integral aí do valor da passagem e a Latam informou que atrasos ou cancelamentos de vôos né com origem ou destino na Argentina podem acontecer hoje e por esse motivo a empresa está oferecendo algumas alternativas pelos passageiros como alterações também de vôos e reembolso das passagens Débora a gente segue aqui acompanhando essa situação difícil é nesta manhã no aeroporto de Guarulhos transtorno lembrou nosso Ouvinte que estamos acompanhando aí tá numa situação dessas tinha viagem marcada para a Argentina não conseguiu embarcar manda mensagem pelo nosso WhatsApp nove nove nove onze nove nove oito um transtorno também ali na via Anchieta uma ação das polícias militar e civil contra um mega assalto na região a Gabriela Rangel tem mais informações bom dia pra você Gabi bom dia Marcela Bond Ouvinte Marcela a polícia ainda investigando socorresse se há mais integrantes de uma quadrilha que fez um mega assalto a um caminhão ontem na região de Cubatão ainda também a busca por esta nessa região nesta ocorrência Marcela três homens suspeitos morreram dezessete foram presos durante a ação da polícia militar e polícia civil depois desse assalto a caminhão na via Anchieta as equipes de segurança recuperaram um caminhão que estava carregado com carga de cigarros avaliada em mais de sete milhões de reais o assalto aconteceu na manhã de ontem na altura de Cubatão a polícia rodoviária foi alertada do ocorrido pelo setor de inteligência teve então apoio da PM de acordo com informações do Portal G um caminhoneiro sequestrado foi mantido refém por quase duas horas com os criminosos na estrada né o caminhão ficou na região de Cubatão mas ele foi levado em um outro veículo e a vítima só foi liberada próximo a Miracatu no Vale do Ribeira a mais de cento e trinta quilômetros de distância do local onde ele foi abordado em Cubatão enquanto acontecia esse sequestro do motorista este veículo foi encontrado ainda na região de Cubatão numa estrada ali de apoio da Anchieta e os policiais identificaram ao menos vinte criminosos retirando as caixas com produto fazendo o transbordo esse veículo num primeiro momento oito foram presos um dos três suspeitos chegou a ser baleado na perna outro perseguição troca de tiros é e aí depois ainda durante amanhã quatro suspeitos mais mais suspeitos foram presos na e três

suspeitos morreram durante a tarde e durante a noite foram presos cinco mais cinco suspeitos então no total foram dezessete detidos nesta ação que durou todo o dia de ontem e que continua sendo investigada pela polícia civil pelo dac aqui de santos martela obrigada pelas informações gabriela rangel continua de olho nesse caso dez horas dez minutos agora yuri cavalieri tem mais detalhes sobre mais uma fase da operação resgate combate de tráfego na região da cracolândia bond yure muito bom dia débora nessa operação a polícia civil prendeu sessenta e quatro pessoas a ação contou com a participação também da polícia militar da guarda civil metropolitana e começou na noite de ontem só que só terminou na madrugada desta quarta-feira pouco mais de de seiscentas pessoas também foram identificadas e qualificadas pelos agentes de segurança um criminoso com mandado de prisão em aberto foi capturado pelos policiais em meio ao fluxo e

e conduzido a delegacia outras sessenta e três pessoas detidas estavam descumprindo medidas cautelares impostas pela justiça o delegado percival alcântara considerou a segunda à ação da operação resgate como bem sucedida são vários tipos de medidas cautelares impostas pela justiça por lá na delegacia serão analisadas individualmente é uma formação muito bem sucedido por este gás nós conseguimos localizar de órgão diz com ninguém e medidas cautelares alguns procurados durante a qualificação os policiais identificaram quatro usuários que desejaram o acolhimento para tratamento de dependência química débora brigada yuri pelas informações agora dez horas e doze minutos administrar e detalhes a respeito daquele impasse na oferta do serviço do aborto legal previsto na legislação previsto em lei no hospital municipal da vila nova cachoeirinha o serviço não estava sendo realizado pareça machado tem as informações bom dia larissa bom dia marcela bom dia aos nossos ouvintes é isso mesmo a justiça de são paulo voltou a determinar que a prefeitura retome a oferta do serviço do aborto legal no hospital municipal da vila nova cachoeirinha hospital que fica ali na zona norte da capital paulista essa é a segunda decisão da justiça sobre o mesmo caso em uma semana nessa nova sentença a juíza simone gomes rodrigues casorate determinou que a secretaria municipal de saúde promove novamente uma busca ativa para que todas as pacientes que tiveram o procedimento cancelado sejam atendidas nessa decisão a magistrada determinou ainda que o atendimento a essas pacientes aconteça em até dez dias proibindo que o hospital cachoeirinha nega o agendamento do procedimento para novas pacientes no dia dezessete de janeiro a justiça já havia determinado a reabertura do serviço mais ainda ofereceu à prefeitura a possibilidade de promover o reagendamento do procedimento em outras unidades de saúde o aborto legal é um procedimento de interrupção da gestação autorizado pela legislação brasileira em alguns casos específicos e que deve ser oferecido gratuitamente pelo sus além do cachoeirinha marcelo órgão também pediu informações sobre outros quatro hospitais que também realizam o aborto legal para saber se os hospitais têm feito esse procedimento independentemente da idade gestacional conforme prevê a legislação são eles os hospitais municipais do tatuapé do campo limpo de são miguel e também do jardim sara marcela muito obrigada pelas informações larissa machado dez horas catorze minutos e une cavalieri de volta à com que abre e fecha neste feriado vinte cinco de janeiro aniversário da cidade de são paulo completa quatrocentos e setenta anos e quais serão os serviços disponíveis yuri olha débora apesar de o aniversário da cidade de são paulo não ser um feriado nacional os bancos aqui da capital paulista não vão abrir nesta quinta-feira mas voltam a funcionar normalmente na sexta-feira a situação é será a mesma com os correios não haverá atendimento amanhã mas retorna na sexta na área da saúde estarão abertas das sete da manhã às sete da noite as amas e amas o bes integradas além dos hospitais dia e municipais que funcionam normalmente a gente lembra que o rodízio municipal para veículos de passeio está suspenso tanto amanhã quinta quanto na sexta logo quem tem veículo com placa final sete

oito nove zero poderão circular normalmente pela cidade as restrições para veículos pesados ou seja os caminhões por exemplo estão mantidas assim como a zona azul na quinta-feira a gente destaca que os ônibus municipais é não não haverá cumprindo selena tarifa desses ônibus assim como ocorre já aos domingos na sexta-feira volta a ser pago o valor de quatro reais e quarenta centavos os parques municipais vão abrir normalmente amanhã e na sexta e o funcionamento de lojas e comércio de rua é facultativo ficaria a critério de cada dono de estabelecimento débora ou ir para chegar lá no sesc casa verde onde vai rolar o cbn são paulo especial com plateia vai ser muito legal dá para chegar de transporte público também da e até o metrô a estação santana a da linha um azul de pois pegar tem várias linhas de ônibus e chegam lá na casa verde o sesc fica na avenida casa verde três dois sete como a gente vai ter passe livre isso facilita bastante a locomoção do nosso ouvinte mas lembra que também tem estacionamentos por acaso você quiser ir de carro rodízio liberado dá pra acessar o estacionamento do sesc casa verde lá pela rua lateral pela sóror angélica brigada yuri

sessenta detidos na região onde hoje está localizada a chamada cracolândia fala lucas belotti em ação conjunta da polícia militar e da guarda civil metropolitana que terminou com sessenta e quatro pessoas detidas na santa efigênia no centro da cidade ao todo mais de cento e cinquenta agentes participaram de mais uma fase da operação resgate foi realizada ontem à noite segundo a secretaria de segurança pública mais de seiscentas pessoas que frequentam este local de concentração de usuários de drogas foram abordadas em um momento inicial deste grupo os os agentes conseguiram identificar um criminoso com mandado de prisão expedido pela justiça e outras sessenta e três pessoas que descumpriram medidas cautelares impostas também pela justiça ainda durante essa ação quatro usuários de droga pediram atendimento para dependência química e foram encaminhados para unidades terapêuticas da região valeu do case mais uma manhã carla bigatos decidiu agir está acompanhando a situação nas estradas aqui em são paulo logo no expresso são paulo eu e a elaine freire

ps vou garantir sete e meia agora com informações do guilherme oliveira sobre a operação uma operação mais uma operação na cracolândia negue muito bom dia tinha segunda fase da operação resgate néilson bom dia você ana paula que nos acompanha aqui no primeira hora região da santa ifigênia onde está concentrando mais um fluxo ali de usuários de drogas da cracolândia agora que não tá mais fixa nela começa vai caminhando pelo centro da capital paulista mais uma operação durante esta madrugada uma ação integrada entre as polícias civil militar e ainda guarda civil metropolitana sessenta e quatro infratores foram pegos por esta por esta polícia ao todo pouco mais de seiscentas pessoas que frequentam fluxo foram identificadas e qualificadas pelo agente de segurança um criminoso comandado de prisão em aberto foi capturado

pelos policiais as outras sessenta e três pessoas foram detidas por descumprimento de medidas cautelares impostas pela justiça então são várias medidas cautelares de benefícios por exemplo liberdade condicional não poderia atuar na rua no horário permitido ou perímetro também que não poderia estar entre outras medidas cautelares pra quem tá no youtube o daniel mesquita coloca as imagens pra quem tá no rádio a gente descreve muito lixo por causa de usuários de drogas além da ação da polícia então sessenta e quatro infratores pegos pela polícia agora durante essa operação um ponto positivo eu diria néilson e ana quatro usuários de drogas desejaram um acolhimento para tratamento de dependência química eles foram até os policiais e disseram que desejavam ali saí daquele local a gente sabe que é muito difícil como dependente químico e desejar então acolhimento para tratamento de dependência química eles foram acolhidos e agora vão passar por tratar obrigado guilherme oliveira bandeirante sete

capital paulista que nós recebemos hoje aqui nos estúdios do jornal da manhã bem vindo o deputado bom dia bom dia obrigado prazer porque vocês deputado e eu vou começar por esse tema que suscitou os comentários dos nossos jornalistas que essa indefinição dentro do union brasil quem o partido irá apoiar a reeleição do atual prefeito ricardo nunes ou à sua candidatura já algum direcionamento nesse sentido qual a importância do apoio do partido para sua candidatura é fundamental e eu tenho plena convicção de que vou conseguir a gente deve formalizar esse apoio em abril já tem o apoio de principais figuras nacionais também estaduais do partido aqui no estado de são paulo pra conseguir essa nomeação a na convenção que deve acontecer em abril então acm neto o nosso líder na câmara dos deputados deputado amar nascimento o nosso líder no senado senador efraim filho a membros do executivo estadual e o próprio deputado é marangoni e outros é tenha endossado essa candidatura então a corrente majoritária que apoia a minha pré-candidatura à prefeitura da cidade de são paulo uma corrente minoritária que quer apoiar a reeleição do prefeito ricardo nunes é legítimo que eles levem o nome do prefeito pra convenção municipal mas não tenho a menor dúvida de que o meu nome vai ser vitorioso e vou levar a candidatura até o final e aproveitando o gancho dos comentaristas não é uma pré-candidatura para marcar posição não é uma pré-candidatura pra aumentar minha votação legislativa uma pré-candidatura para vencer as eleições agora deputado solicitou uma série de líderes espalhados pelo país que apoiam a sua pré-candidatura mas quem manda no partido aqui desde que era o pfl depois democratas é o vereador milton leite é basicamente é ele quem dá as cartas aqui ele não quer a sua candidatura ele quer apoiar o prefeito ricardo nunes senhor já conversou com ele já conversei nós temos essa divergência né o vereador milton leite deseja apoiar a reeleição do prefeito ricardo nunes faz como eu coloquei pra você primeiro não são figuras também do estado e da cidade são paulo que apoiam o nome como eu coloquei do próprio deputado marangoni que assim como eu ao colega de executivo estadual e outro ponto bem colocado também é de quem é a candidatura na cidade de são paulo é uma candidatura que pauta a eleição de dois mil e vinte e quatro seja o grande debate nacional acontece em torno da do debate eleitoral na cidade de são paulo que é o terceiro maior orçamento do país né ou seja maior até do que outros estados até do distrito federal e portanto tem uma importância nacional então não tem a menor dúvida de que é a decisão e use os apoios estaduais e nacionais do brasil vão ter tanto peso quanto à divisão das lideranças locais agora falando um pouquinho de propostas a deputado quero focar um pouco na segurança pública que é majoritariamente de responsabilidade do estado mas obviamente que as ações resvalam em medidas adotadas no município nós noticiamos agora há pouco a retomada da operação escudo com alguns policiais se não me engano cinco nas últimas horas que foram cometidos por criminosos que no estado de são paulo e quero te ouvi também sobre a questão das câmeras corporais tarcísio de freitas crítico nessa última decisão dele a respeito do uso da implementação dessas câmeras queria sua opinião sobre isso e o que a capital pode fazer pra tentar ampliar a utilização desses equipamentos anuncia que o senhor seja compra o primeiro ponto segurança pública pra mim é o principal bandeira é de pré-campanha a prefeitura da cidade de são paulo não dá pra fugir da responsabilidade de dizer que é só de competência do governo do estado porque não é a cidade são paulo bateu recorde no ano passado de furtos e roubos bateu recordes de criminalidade isso não tem paralelo com outras cidades do mesmo estado ou seja sobre o mesmo governador outras cidades do estado de são paulo tornaram-se mais seguras porque quer capital porque a cidade de são paulo se tornou mais violenta se tornou mais insegura por falta de política pública por falta de firmeza combate ao crime desorganizado e o crime organizado a cidade está absolutamente abandonada está dominada pelo crime na minha avaliação deve ser adotado uma política de tolerância zero né se algum

bandido coloca a arma na cabeça de um cidadão esse bandido tem que ser abatido ele tem que ir pra valer tem que morrer tem que ser morto nos termos da lei da legítima defesa de terceiro em que a guarda municipal pode atuar em na minha avaliação deveria inclusive ser transformada em polícia municipal pra agir também ronda ostensiva pra agir também né com abordagens com fundada suspeita center essas abordagens anuladas pelo superior tribunal de justiça devido à insegurança jurídica da prefeitura e da câmara municipal não legislar no sentido de transformar a guarda municipal e a polícia municipal coisa que já tem respaldo do supremo tribunal federal tem respaldo pelo ministério da justiça e não é feito por pura falta de vontade política a falta de policiamento comunitário também da presença da polícia municipal nos bairros como se faz um policiamento no japão em tóquio com com que nós inclusive já temos um convênio pra treinar pra que a polícia de tóquio treine a polícia brasileira polícia é do estado de são paulo nós podemos utilizar esse convênio com todas as sua toda sua plenitude com todo o treinamento que é já é dado é uma das democracias mais seguras do mundo que é referência pro mundo inteiro insegurança pública também em relação as câmeras acredito que as câmeras elas vão ser instrumento para combater o crime ela não pode ser instrumento pra é punir o policial que tá no exercício regular de suas funções ou seja a gente só colocar tecnologia embarcada nessas câmeras a gente ter reconhecimento facial e prendeu o sujeito que está foragido descumprindo uma saidinha que nem deveria existir aliás um projeto de lei de minha autoria relatado pelo atual secretário de segurança pública guilherme de reach foi aprovado na câmara dos deputados até agora o senado está sentado em cima do fim da saidinha no ano passado também aprovou um projeto de minha autoria que aumenta a pena de furto roubo receptação aliás pra falar sobre outros dois pré-candidatos paga tato pra deputado guilherme boulos ambos não votaram sua mentira nessa votação mas ainda assim conseguimos aprovar esse aumento de pena na câmara dos deputados também parado no senado o fim da progressão de regime também outra pauta fundamental deveria caminhar não caminha mas de todo modo a prefeitura pode fazer muito então ronda ostensiva retomar rumo a rota municipal que foi extinta pelo governo de marta suplicy que aí agora finaliza e ser vice de guilherme boulos é que tenho como seu calcanhar de aquiles é a segurança pública é justamente estão as rondas ostensivas o policiamento comunitário a política de tolerância zero declaração de guerra o pcc com núcleo de inteligência junto com a polícia federal polícia militar ministério público pra combater essa organização criminosa que domina a cidade de são paulo e tecnologia embarcada nas câmeras tanto das câmeras corporais como também nas viaturas e nas câmeras da cidade de são paulo utilizado no circuito de secamento eletrônico pra gente aprender os veículos roubados e furtados e também reconhecer aquele sujeito que deveriam estar na cadeia só vai ser candidato a prefeito né então não é o senhor que vai dizer qual é a câmara que os pms vão utilizar o seu poder ser ouvido né mas não escolhi a câmara alterar a legislação treinar a policial militar e como prefeito ou tem o trem feio quando quando eu falo de treinamento falando sobre polícia municipal quando eu falo sobre tecnologia embarcada nas câmeras eu também estou falando sobre polícia municipal falange viaturas estou falando de fardamento também a guarda civil pode fazer isso pode sem dúvida nenhuma hoje você já tem a câmara que são colocados em viaturas da guarda civil pra fazer o reconhecimento de placas de carros roubados ou furtados agora um investimento não é suficiente é um número muito pífio é que não que não atende à lógica do cercamento eletrônico que é justamente justamente acertar impedir que qualquer carro entra ou sai o circule dentro da cidade que tenha sido fruto de crime deputado o prefeito ricardo nunes implementou a passagem gratuita agora aos domingos na no transporte municipal e a prefeitura disse que o movimento aumentou em trinta por cento nos primeiros domingos em que funcionou a gratuidade senhor se for candidato for eleito prefeito pretende manter essa

gratuidade aos domingos revê ampliar qual é a avaliação que o senhor faz também do tamanho do subsídio que a prefeitura paga as empresas que operam o transporte público em são paulo o subsistema aumentado o prefeito entende que essa é uma escolha adequada a passagem tá sem reajuste desde antes da pandemia né custa quatro e quarenta tarifa zero sem a gente rever o modelo que hoje tem oligopólio no transporte transporte público na cidade de são paulo não funciona hoje a prefeitura como você colocou o subsídios aumentaram o serviço os repasses para as empresas que prestam um péssimo serviço de transporte público na cidade são paulo é aumentaram e principalmente também agora com essa tarifa zero é aos domingos e a qualidade do serviço não melhorou né eu sei que a gente precisa primeiro criar um ambiente de ampla concorrência quebrando o oligopólio que você tem nos transporta a décadas não é só não vem só dessa gestão vende várias gestões de esquerda de direita de centro que mantém e se essa relação na minha avaliação escusa com

de transporte na cidade são paulo dominando né o nosso mercado e fazendo com que a qualidade do transporte seja péssimo é que contratos cláusula simples de contrato como o wi-fi é carregado é uma entrada usb pra você carregar o seu celular ou ar condicionado coisas básicas fundamentais que já acontece em outras capitais mais pobres e mais desiguais do que a cidade de são paulo você não tem essa implementação do contrato na cidade nenhuma contestação nenhuma reclamação por parte da prefeitura que é justamente a parte do contrato que poderia exigir o cumprimento desse contato ou quebrar o contrato e abriu uma nova competição separando né como a gente faz pra quebrar o oligopólio não adianta você fazer uma licitação e por exemplo como prefeito diz vou abrir pra concorrência fora do país não vai ter concorrência fora do país se você mantiver junto como se fosse uma espécie de venda casada a licitação do capital com a licitação do serviço ou seja quem compra e quem mantém né a garagem os ônibus não pode ser aquele mesmo que opera aqui é responsável pelo serviço responsável pelo colaborador é responsável pelo motorista responsável pelas rotas torcer duas empresas diferentes né uma empresa precisa ser responsável por adquirir os galpões adquirir os ônibus fazer sua manutenção em outra empresa diferente prestar o serviço porque aí você exige um capital muito menor do que aquele necessário pra você fazer as duas coisas ao mesmo tempo abrindo uma ampla concorrência nacional e internacional então acredito que essa seja uma política fracassada que repassa ainda mais o dinheiro do pagador de impostos por um serviço que é mal prestado que é mal avaliado pela população e que as próprias rotas dos ônibus não sou revistas há décadas estruturalmente faz com que muitas vezes você pega um trajeto absolutamente racional pra chegar ao seu trabalho deputado Fábio Piperno também vai participar da entrevista do bom dia do show só queria fazer aqui o esse uma correção disse no comentário anterior que a sua candidatura seria só pra participar o que o que eu disse o seguinte que vem defendendo a muito tempo ele é o Brasil e outros partidos deveriam ser candidato sim até pra ganhar musculatura eleger vereadores porque isso nas próximas eleições pro parlamento nacional também por parlamentos estaduais isso pode resultar inclusive em mais candidaturas competitivas agora independentemente disso do pai eu gostaria de perguntar puxou o seguinte Watson pretende convencer o eleitor de centro direita de direita que chora é uma alternativa mais viável e sem propostas melhores que o prefeito Ricardo Nunes tá uma maneira muito sim com a avaliação que é senso comum entre esquerda e direita e centro de que a gestão de Ricardo Nunes é um absoluto desastre em todas as áreas e o desafio algum defensor Ricardo Nunes que alega não conheço nenhum que não tenha cargo comissionado que diga é uma um setor da cidade que tá indo bem mais uma região da cidade está indo bem né algum algum setor da cidade que a infraestrutura tá indo bem que algum setor da cidade seja seguro né ou a alguma escola que vá bem algo medeski vá bem algum tempo aqui vai bem uma

reclamação generalizada sobre absolutamente todos os serviços prestados pela prefeitura eu sinto vergonha até de no debate sobre a cidade mais rica mais importante da américa latina eu ter que debater sobre o contrato de lixo sob relatoria sobre varrição uma coisa básica fundamental porque sim não é discutido é em nenhuma cidade minimante é levada a sério porque é uma coisa tão corriqueiro é uma competência tão comum do prefeito tenha uma coisa que não acontece na cidade são paulo aceitou armações né do um cinco meia né é tanto sobre pode de árvores por exemplo quinze mil chamados já que estão aí há meses e meses e meses de árvores são ser derrubada de armas que estão sepultados de árvores que estão inadequadas é pra calçada que tá inviabilizando inclusive a acessibilidade e que a prefeitura não atende e ai cai a árvore pra sentir responsabilidade né mas quem deveria ter feito o controle preventivo planejamento arbóreo é a prefeitura da cidade de são paulo ou mesmo reclamações sobre o contrato de lixo também que aumentar mais de trinta por cento nos últimos anos também uma coisa básica fundamental recolhimento de lixo e que não é cumprido e que não é feito então é de todo meu trabalho já demonstrado na câmara dos deputados de todos os projetos que eu tenho apresentado né do que tem de melhor nas maiores cidades do brasil e do mundo eu trouxe pro meu plano de governo que aliás na minha avaliação plano mais avançado é dentre todos os pré-candidatos que na hora de protocolo suspenso no tse acabou protocolando cartinha estou papai noel eu quero mais saúde mais educação como eu vou fazer isso vou jogar mais dinheiro mas você não tem um planejamento estratégico para mostrar onde é que essa política pública foi implementada a qualquer política pública e como é que ela vai se dar no final e o outro ponto fundamental é o seguinte ricardo nunes ele próprio admite que não é de direito ele é um sujeito por cento alegam feito do centrão e que não tem nenhuma grande convicção ideológica não faz o menor sentido né a um eleitor de direita um apoiador de direito a seguir com ricardo nunes quando ele próprio admite que não é de direita que não representa o coisas direito que apenas utilizar os votos da direita pra se reeleger por uma gestão que desastrosa então eu não preciso ter um grande esforço para convencer de que a minha proposta primeiro é mais

direita ricardo nunes porque até ontem marta suplicy era a secretária dele hoje ainda soninha francine a secretária dele outras figuras históricas de esquerda mantém cargos na secretaria ele um exemplo bobo básico fundamental basilar é equívoco na gestão de ricardo luiz hoje na secretaria de educação você tem a orientação assinada pelo próprio prefeito e sim ensinar ideologia de gênero nas escolas né de te fazer a desconstrução segundo o próprio documento é da da é da família tradicional ou seja nove da figura do pai da figura da mãe você inclusive trocar as inspeções pai e mãe e evitar o uso dessas expressões pronunciou ofensivo pra nenhuma das crianças o que pra mim é uma discussão bizarra pra sp é num ambiente que a gente tem mais de cinquenta por cento de analfabetismo infantil você dá algum enfoque é pra essa situação pra mim me parece uma completa falta de prioridade então a própria gestão ricardo nunes já é propaganda é necessária e suficiente pra demonstrar que meu plano de governo é superior as propostas que pretende defender santa olho cláudia habitado esse os seus costum tão discurso muito à direita um discurso para o eleitor de direita é a gente sabe que é o apoio do bolsonaro a qualquer que seja o candidato na argentina ainda guarda publicamente o apoio dele ao nunes ainda apesar do número já ter mencionado o proporcionaram ainda não se manifestou publicamente não oficializou este apoio é que tipo de de que maneira o senhor acredita que seja possível atrair esse eleitor do jornalista visto que de fato o bolsonaro ainda tem é uma liderança importante é junto a esse eleitorado em são paulo acho que o primeiro ponto é o seguinte nem dois mil e vinte a gente já teve e o bolsonaro apoiando é uma pré-candidatura uma candidatura que se dizia de direita que era do deputado celso russomanno não colou não colou por uma razão muito simples celso russomanno nunca teve aquelas pautas nunca teve aquela

bandeira nunca foi um sujeito que se auto denominou como de direita sempre foi uma pessoa que se limitou ali área do consumidor na câmara dos deputados e manteve essa mesma linha no seu programa de televisão mas nunca teve atuação em outras áreas com pautas de direita na segurança pública na educação na saúde na gestão de maneira geral e a mesma coisa se emocionou ou decidiu apoiar o prefeito ricardo nunes na minha avaliação não vai colar pro próprio leitor bolsa narita que sabe que se emocionaram apoiar ricardo nunes vai ser a contragosto não vai ser por uma decisão dele próprio vai ser por uma decisão do valdemar da costa neto aliás eu até lamento que é o pl sendo um dos maiores partidos do brasil não tenha uma candidatura própria seria uma em uma concorrência é em relação a mim mas eu defendo que você tem candidaturas legítimas que defendam campos políticos que tenham convicção de fatos defendo aquilo que falam coisa que rick é muito difícil de encontrar tá cada vez mais difícil cada vez mais raro de encontrar na política então na minha avaliação né o deputado ricardo salles poderia muito bem seu candidato pelo pl e aí ele poderia representar é o meu nariz é muito mais do que é o prefeito ricardo nunes então isso pra mim né avaliação enriqueceria o debate agregaria nas eleições mas infelizmente não é isso que se desenha eu não preciso ficar fingindo inventando o discurso é de direita pra ter eleitores de direito porque a minha trajetória é uma trajetória de direita eu me fiz na oposição ao pt né eu organizei manifestações participei das maiores manifestações da história do país pra derrubar um dos governos mais com outros governos de dilma rousseff que foi é impeachment que foi derrotada depois nas urnas também ilegalmente o então ministro lewandowski manteve seus direitos políticos se deve se lembrar bem e ainda assim ela disputando o senado começando em primeiro lugar em minas gerais foi derrotada toda minha trajetória pelo impeachment de e a pé de são paulo até Brasília protocolar denúncia contra presidente de acampar ao mês em frente ao congresso nacional para que a denúncia fosse acolhida de pressionar deputados deputado nas suas bases eleitorais e viajar o brasil pra pressionar os deputados nas suas bases eleitorais pra que a denúncia contra o pt avançar depois toda minha atuação no primeiro no segundo mandato de oposição ferrenha e não sou oposição não só posicionamento e representação que é uma coisa fundamental para quem exerce um mandato parlamentar falar aquilo que seu eleitor gostaria de falar na tribuna da câmara dos deputados falar pra um ministro petista que seu eleitor gostaria de dizer na cara daquele ministro petista mas para além desse trabalho através de resultados for considerado culpado mais produtivo da câmara dos deputados pela consultoria legisla a consultoria é independente então a aprovação do projeto mais de cinquenta relatórios aprovados mais de quatro projetos de lei bid cento e oitenta bilhões de reais só no primeiro mandato economizar dinheiro público seja em relatórios aprovados seja em ações judiciais só no ano passado primeiro ano de mandato economizei um bilhão de reais com uma ação que ingressei no tribunal de contas da união contra privilégios do poder judiciário criados pra si próprios os famosos auxílio retroativo sujeito vai lá pro dia ver a notícia juíza aqui a desembargadora que tentou usar o cargo pra soltar o filho preso por tráfico de drogas ganhou quinhentos mil reais uma bola super salário indenização retroativa é então toda minha atuação parlamentar e mesmo antes de ser deputado é uma atuação à direita não precisa ficar inventando proposta não precisa ficar inventando discurso pra justificar uma trajetória propostas de políticas públicas que eu defendi desde o início da minha trajetória política alguma proposta diferente de todas as que já acompanhamos nos últimos anos pra cracolândia deputado olhe pra mim um grande diferencial em relação a cracolândia é primeiro a vacina contra o crack que eu já encaminhei cinco milhões de reais em emendas parlamentares reservadas pro o orçamento desse ano fui pessoalmente a universidade federal de minas gerais pra conhecer e entender a vacina contra o carro contra a cocaína que vai ser um importante auxiliar pra gente

de fato fazer com que as pessoas se libertem definitivamente desse vício dessa dependência não vai ser fácil não é uma bala de prata mas é um instrumento muito útil inovador e o único em que pela primeira vez a gente tem oportunidade de trazer pro debate que eu lamento muito que a prefeitura de são paulo que tem muito mais recursos do que eu como deputado federal ela poderia bancar a vacina inteira sozinha é a prefeitura de são paulo se quisesse enviar esses recursos porque é de interesse não só da cidade do estado do país inteiro a gente eu o país que mais importa craque é que mais consome crack no mundo inteiro né tem mais de duzentos e sessenta cracolândias no estado de são paulo então é um problema é nacional do nós temos eu tenho isso como proposta já é empenho nessa solução como deputado federal e planeja trazer para cidade de são paulo era um ponto que sempre foi muito dito mas nunca foi de fato implementado com competência a internação compulsória né o usuário de crack ele não tem primeiro o direito de se matar fumando crack né então as ongs que falam em direitos humanos sobre respeitar o sujeito que tá lá usando crack não tem nenhuma intervenção de saúde nenhuma intervenção de assistência nenhuma intervenção da segurança pública a desconhecendo completamente o conceito de direitos humanos porque primeiro não existe direito humano como eu coloquei de se matar fumando crack segundo também não existe o direito humano de você destruir depredar né e e acabar o nosso centro histórico e acabar com o comércio e acabar com residência do dia estive ali três meses atrás no ano passado ainda é conversando com uma senhora que tem residência e comércio três pontos de comércio na região da cracolândia há mais de duas décadas que a dona marlise aí é um caso que me chocou muito que eu sempre faço questão de falar porque é um absurdo o que chama muita atenção é que é usuário de crack acampam durante dois meses em frente ao prédio é dessa senhora ela tem uma filha que possui autismo e a sua filha ficou dois meses sendo obrigado a inalar fumaça de crack quando ela foi reclamar reclamar na prefeitura que é responsável por ingressar com ações é pra preservar o espaço público a prefeitura falou busca o ministério público sou completo absurdo né você desse jogar essa competência falar como se a gente não tivesse prefeito como diz que se tivesse administração sujeito não põe a cara na rua sujeito num tom as rédeas do problema pra solucionar então falta vontade política falta capacidade técnica falta você dar respaldo pelos médicos darem o laudo e ter insegurança de que depois não vou sofrer um assédio jurídico é por parte de qualquer tipo de associação de setores do ministério público pra fazer com que aquele sujeito possa ser internado compulsoriamente tem que ter investimento em vacina tem um investimento em equipes multidisciplinares de saúde pra livrar aquele sujeito da droga e depois equipes de assistência social e da habitação né pelo conceito de raising foi esse de tirar o sujeito da rua e de é evitar o máximo possível que ele volte pra aquela vida na rua pra que ao longo do tempo ele tem inclusive reaprenda regras de convívio social básica na altura com o que você fala pra outra pessoa a distância que você fala com outra pessoa é o auto cuidado aí pessoal pois os que se perdem quando você vive muito tempo no ambiente da rua e em que você precisa ter essas políticas integradas tanto de segurança pública porque o crack não cai do céu se precisa quebrar o crime organizado que traz essa droga pra cidade de alguma maneira tanto de assistência social porque são pessoas em situação de vulnerabilidade o nosso cadastro único em atualizado desde dois mil e quinze tem setecentos mil pessoas miseráveis na sala são paulo em cima pra pobreza não tá falando de pobreza extrema pobreza porque o cadastro atualizado porque prefeitura não faz uma coisa tarefa simples básica e limpeza dirigida por dinheiro da prefeitura com recursos do governo federal do governo estadual que já tem programas sociais você tiraria essas pessoas da miséria mas eu ainda te faria um programa da prefeitura com janela saída chamado família paulistana pra casa da família recebia duzentos reais com a condição de que o filho não só esteja matriculado na escola mas seja assíduo tenha boas notas têm o

acompanhamento daquela família com o agente comunitário de saúde pela família muitas vezes não tem coisas básicas como documento faça a regularização fundiária se ela mora numa moradia precária vão trazer o programa morar melhor de Salvador pra fazer uma reforma onde a pessoa quiser direcionar a prefeitura vai fazer a reforma na cidade na casa daquela pessoa se não tiver uma moradia digna nós vamos fazer uma parceria público-privada pra conseguir uma moradia com televisão geladeira com seu fiação

cama mais um programa que foi feito deu certo e dá acesso a cidade de Salvador que é mais pobre mais desigual que São Paulo e pode ser implementado aqui com muito sucesso então com toda essa situação de saúde segurança pública assistência social a gente consegue vou acabar com a Cracolândia vou conseguir acabar em quatro anos não tem quem tiver prometendo isso tá mentindo porque é impossível solucionar esse problema em quatro anos agora diminuí drasticamente o problema isso é possível sim falta vontade política competência pra tanto conversamos com o deputado federal que Kataguirí pré-candidato à prefeitura da capital paulista muito obrigada pela entrevista deputado você Bradesco sempre disposição para professores menos obrigado deputado bom dia oito e cinquenta e três repintar oito e cinquenta vem tornando consegui a informação pra você ofereceu ameaçou longe assim metida sem a

aqui o procurador geral de justiça de são paulo vai assumir a secretaria nacional de segurança pública lá no ministério da justiça nesta nova gestão do ricardo lewandowski que começa agora em fevereiro o chefe do ministério público paulista teve um encontro reservado com ricardo lewandowski e o ministro do supremo tribunal federal alexandre de Moraes na semana passada este convite já foi feito e o procurador inclusive já aceitou agora sua roupa justa alguns detalhes desse cargo e tá aguardando lewandowski anunciar formalmente a equipe que vai acompanhar ao longo da gestão no ministério da justiça um braço bem sensível inclusive do governo vai ouvir o que o sarro do procurador geral de justiça de são paulo falou numa entrevista que ele concedeu aqui na jovem pan é o convite que me foi feito pelo ministro lewandowski foi no sentido de que o ministério da justiça através da secretaria possa ser um grande articulador de boas políticas no campo da segurança a preocupação do ministro é que a gente possa ter um pouco mais de força nessa questão de segurança pública mais energia é que a gente possa continuar o trabalho que vem sendo muito bem feito pelo ministro flávio dino pelo tadeu alencar e a partir daí articularmos procurarmos trabalhar fundamentalmente integrando as forças de estado pra que elas possam agir na verdade com força é mas sempre respeitados os parâmetros de direitos humanos tá falando só ruim pra você que participou da sua entrevista comece você viu essas primeiras palavras do sarro em relação aos planos dele porque não quero muito respeitado pelo menos aqui em são paulo não legado dele no ministério público a de anos gostei muito de reuniões com todo essa imagem entrevista publicada no jornal o globo de hoje página podem ter tal já tiver respostas muito boas na direção correta principalmente integrar sistemas de inteligência das várias políticas então not por isso por aí e que sabe cada uma tenta resolver isoladamente as suas questões locais que na verdade elas em momento algum o podem ser tratadas como questões locais o crime hoje ele tem várias franquias seja suas transações multinacionais criminosos sejam os grupos que já se espalharam por várias regiões do país então é necessário que todas as polícias conversem se comuniquem troque informações porque é uma ilusão a gente imaginar por exemplo hoje o crime cometido lá no Amazonas não tem nada a ver com a quadrilha que vem cubano que vende drogas lá no blog rio de janeiro não é ou seja coberto o crime pode está interligado e a inteligência policial não vocês sabem que a própria família do do sarro todo mundo que vai assumir um cargo desses no caso dele é em âmbito nacional mas o secretário de segurança aqui em são paulo numa cidade sempre tem o problema da família porque a família vai ficar muito preocupada com o trabalho é um trabalho de risco neman ferrer altíssimo como é que você vez é vale lembrar que o gaeco já mostrou por exemplo planos do pcc de assassinato de autoridades inclusive o presidente da câmara do senado o senador Sérgio Mouro enfrentam é sempre uma é um cargo de altíssimo risco e por isso é importante também que essas autoridades tem é segurança reforçada por aqui é possa ser feito enfrentamento devido ao crime organizado diria que a indicação do sarro é uma boa notícia ele é um nome técnico que vem do ministério público ele é conhecido como alguém ligado

assim da ala linha dura do ministério público então é algo até que é surpreende em se tratando de um governo do pt que costuma fazer um discurso inclusive o presidente Lula essa semana mesmo fez um discurso falando sobre segurança pública dando a entender que a forma correta de resolver o problema da violência é investindo em ensino fundamental e educação básica como se não houvesse uma série de políticas públicas que precisam ser feitas que são do campo da segurança estritamente e agora é do ponto de vista político também acho que é interessante observar a paulinho que há uma perda de espaço do ps benante do ministério que era ocupado pelo ps b é totalmente trocado e agora com o nome técnico do Sá roupa gente espero que faça um bom trabalho vale lembrar na linha do que perguntava falando durante o governo Temer foi criado na gestão do ministro Raul Jungmann a ideia do SUS que é o sistema

único de segurança pública pra fazer essa integração entre as diversas autoridades do sistema de segurança pública do brasil todos os diversos níveis federativos o sus não foi devidamente implementado em sua integralidade ainda gente preciso aqui esse trabalho avance pra que a gente tenha de fato um serviço de inteligência na segurança pública que como bem falou piperno para além da integração no âmbito nacional a gente precisa também procurar realizar integração transnacional com os países da região dado que o crime organizado hoje de fato atua de forma multinacional doutor frederico começa a comunidade jurídica viu o nome do seu robô particularmente não vejo como os cordados colegas como um bom nome primeiro por uma questão o psdb que durante sua gestão de quase trinta anos sempre pautou por secretários de segurança oriundos do ministério público se o ministro ricardo lewandowski ele tem uma posição garantista que ele aponta aí pra desencarcerar desencarceramento em massa quais serão as medidas de monitoramento destes beneficiados setenta por cento hoje dos crimes registrados nós temos apontando para estes beneficiados procurados ou com diversos tipos de benefícios né é não vejo não vejo essa essa questão como um nome técnico segurança pública envolve uma análise de ciência policial vou te falar uma frase que ouvi muito esta semana é mais indicado desculpa que o termo não é chulo mas é uma realidade é mais indicado de uma pessoa que nunca aceitou a bunda dentro de uma viatura então essa integração extremamente importante esta está essa força que tem o gaeco de são paulo mas o ministério público que podem ser o órgão de controle externo não pode ser apontado naturalmente como órgão técnico de segurança pública desejo excelente gestão boa sorte e a segurança nacional tem que conversar tem que ter integração mas vejo com reserva assim porque não aponta como um nome técnico em segurança pública se concorda renato olha concordo em partes a o eu estive com o doutor farrobo no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e três junto com um grupo de moradores da região central que sofrem diariamente com o problema da cracolândia a neste dia o doutor saul recebeu a todos todas as nossas associações a do centro de são paulo para tratar da questão da cracolândia e o que eu pude ver nele é de que se tratava de um procurador com uma postura a chamada de linha dura por assim dizer é de defesa da internação compulsória de usuários de crack então comprou várias brigas exatamente comprou muitas brigas fiquei muito surpreso tanto com a postura a dele de defesa dessas pautas com a postura técnica agora resta saber se ele terá liberdade para agir dessa forma dentro do ministério como o doutor bem disse que a gente sabe muito bem quais são os tipos de políticas defendidas pelo governo federal me parece que é um certo antagonismo com o que defende o agora secretário nosso ninguém fala de saidinha essa pauta ela não tá não torna os discursos né porque piper me falou da sua entrevista com segundo o jornal o globo e falou e ele é a favor da sad a favor a favor só de ele acho que é importante a manutenção do status seja eu acho que é mais junkie a cena por fato de que tem que se discutiu os critérios toys mas e veja se não vai é liberal saidinha de alguém que é ligado ao crime ao crime organizado opa crimes menores com até porque o brasil achar dono libera todo dia por exemplo gente que sai para estudar já que saiba trabalhar então qual o sentido de você por exemplo é liberar alguém pra semana tudo pra essas outras atividades e pegar alguém por exemplo e final de pena que tem um bom comportamento que e que esteja preso não por um delito por exemplo tão grave assim e não conceder por exemplo este benefício para sua pessoa pediu relatou olha o problema é que a gente viu que essa política uma política fracassada haja visto o número de pessoas que não voltaram aos presídios a já vi quatro e meio quatro ponto oito quatro por cento ou seja um mês depois de de cada vinte aeronave voltando pra usamos aqui a no dia quatro de janeiro quatro cinco de janeiro de que trinta por cento não absorver ótimo rápido junto com você eu fiz o

programa junto com o passar do tempo alguns outros foram vou saber meu avô monte criminosos mas porque a secretaria de segurança foram atrás desses vagabundos inclusive aqui a secretaria de segurança pública do estado de são paulo foi pra cima dessas pessoas que não voltaram aos presídios isso ajudou a reduzir o número com o passar do tempo e perna cidadão irregular na marra e lutar optado mesmo que fossem quatro e meio por cento e se fosse um por cento se fosse zero vírgula zero um por cento está errado um sargento da polícia militar de minas gerais em belo horizonte foi morto por uma dessas pessoas que saíram em saidinha que deveriam estar presas a saidinha nada mais é do que uma grande progressão de pena porque o sujeito espera a data da sua dia só e nunca mais volta e o estado fica de bobo nessa história nádia concedeu um benefício por uma pessoa que não sabe se utilizar o benefício e se for pra falar em sardinha eu defendo a sadia desde que o sujeito saia da se para eles se reconectar com o mundo fora da cadeia que ele saia pra trabalhar pra limpar as ruas pra limpar as praias pra trabalhar igual é feito em outros países é só aqui que a gente não trata desse tipo de assunto que o presidiário júnior e por tempo curto de progressão de pena pode ser pro estuda e pode ser para trabalhar só assim muita gente que só que criara muito bem doutor phil me pediu paulo eu sou professor fica tranquila e uma super chato você mesma eu acho até fazer sua parte interessante né eu sou professor de direitos humanos sou membro da comissão de direitos humanos da oab aqui em são paulo o doutor saul ele é procurador de justiça de qual estado do estado de são paulo o estado de são paulo reduziu neste último ano todos os seus índices criminais como a política principalmente de monitoramento destes tipos de benefícios então assim mostra-se que o benefício hoje ele não tem controle satisfatório tem um convênio a secretaria de segurança pública com tribunal de justiça tem um convênio tem que monitorar qual é a política de monitoramento não é simplesmente passar a régua sou contra acredito que o planejamento atual o estágio a forma como é não tem uma solução benéfica pra sociedade que seja um por cento que seja meio por cento quanto tempo foi ali gasto pra prender pra investigar para processar para julgar e colega falou de final de pena né hoje é você tem benefícios múltiplos dia dos pais dia das mães e das crianças e do natal dia de tal sim eu sou contra você tem que humanizar a pena você tem que humanizar a pena mas qual o critério de monitoramento de este recuso você tem que monitorado de forma eficaz a ponto de corrigir a corda da tão simplesmente desencarcerar sem uma política de monitoramento ela se torna ineficaz no deixa só faz um break pra você que tá no rádio a gente volta com essa discussão são dez horas e vinte e quatro minutos pediu posso te falar um negócio sendo muito rude com porque eu te considero uma espécie de pai né porque acho a vida por um votinho talvez a vocês da sua idéia me chamou mas depende em fim do pode ver ações você mora no meu coração você sabe o seguinte eu entendo todos os discursos técnicos que podem existir em relação à melhoria da vida de um determinado preso que enfim tem que passar por um processo ali dentro da cadeia e tem que tentar de alguma forma sair melhor do que entrou eu entendo toda a parte técnica que existe no meio disso mas eu acho que a gente tem que entender as autoridades públicas elas precisam entender que do jeito que tá não tá legal não é possível que não se tem discurso mais enfático mais forte em relação a esta situação que quatro vírgula sete quatro vírgula oito cinco por cento retornar se fosse um por cento não é possível o estado brasileiro olhar para isso e dizer o seguinte olha nós estamos promovendo uma política pública que que está liberando pessoas do cumprimento da pena e a gente sabe disso na nossa conta e tá tudo certo e ninguém fala nada ninguém faz absolutamente nada e acham que essa manutenção desse status quo é algo que se acontecer eu acho inadmissível e superior não é alguém tem que fazer alguma coisa em relação a isso eu não sei aí a gente pode discutir aqui o que pode ser feito

existem caminhos e tal como readequar verificar os critérios desta saidinha mas uma coisa tem gente chata na minha cabeça mano não é possível que do jeito que tá o negócio tá bom não é possível morreu um policial em minas gerais por conta de um criminoso que não voltou pra cadeia não é possível que as autoridades vão olhar e falar o seguinte olha tá tudo certo acontece essas coisas acontecem quantas e quantas vezes eu não me lembro em situações difíceis por da selena na época da pandemia quando todo mundo malagir identificada a vida conta eu concordo cada vida conta estou se uma pessoa tá sendo prejudicado está tem que se mexer não é possível que ninguém vai fazer nada olhar pro que aconteceu em minas gerais e olha os posts paz tá no toma conta não é possível um naturalismo que num é natural não é possível entender o doutor prefeito fazer alguma coisa por isso que tem te critérios adequação vai liberar o sujeito que tá lá cumprindo falcata condenado a trinta vou ele cumpre três roupa suja pode ter o benefício não é óbvio que não é assim e ninguém tá defendendo isso agora se alguém adotou critérios ruins se alguém liberou indevidamente então o problema não é do instituto da saidinha é de quinta gerindo mas vou tentar eu acho que o teu critério está errado quem disse que um cara que teve uma pena de trinta anos é mais perigoso do que um cara que teve uma pena de cinco anos por que você pode ver a natureza do delito o sujeito que ele é condenado por esse cascalho lamentei a mesma coisa que ele fez entendeu quem o combate no que é o número de anos que ele vai simplesmente melhorar a seu critério falou professor monitoramento do preso nem o quanto a gente conhece de cada um dos internados que estão sob a tutela do estado o estado deveria tem um conhecimento aprofundado de pessoas que tao num numa instituição que é totalmente dominada que deveria ser totalmente dominada pelo estado que na prática a gente sabe infelizmente muitas são dominadas pelo crime organizado e o estado muitas vezes não tem nem um senso cedo adequado dos presídios o que chega a ser uma uma insanidade né as pessoas estão lá presos como é que o estado não tem todas as informações sobre aquelas pessoas então passa por uma discussão que precisa ser feita sobre como melhorar a gestão do sistema prisional brasileiro como fazer com que o estado volte a ter de fato domínio da gestão e consiga de fato é um monitoramento adequado de quem é cada preso muito bem se tornou deixa eu agradecer a tua participação aqui no mor nem neste ano sua primeira meia horinha nosso obrigado viu meu amigo roner é sempre um prazer mais um grande abraço querem ouvir que se viu alguns dão eu te mandam o eu acho que o trecho da entrevista de doutor é só dez horas e vinte e oito minutos pra você que sintoniza nesse momento aqui na programação da jovem pode estar repercutindo um pouco mais que vai ser a gestão de mário luiz arroba à frente da secretaria nacional de segurança pública o que seria falar no trecho em que ele fala exatamente sobre sardinha mas eu vou mandar chuva aqui por mensagem porque não estou achando me vai mandar obrigada viu abraço pra você macho gente olha só a sexta feira chegou e o que muita gente tá querendo saber

a gente nesse calorão e calorão recorde e dia de rio de janeiro e em santos João Leite tudo bem boa tarde pra você oi Ana boa tarde boa tarde eu pedi pra cultura agora Brasil aqui na rádio Bandeirantes é este mês foi o calorão tá forte calor onde está esse esporte aqui e a gente teve um pico de calor na cidade mais calor mesmo tá na criminalidade né verdade é disso que estou vai falar inclusive como crime é novas Cracolândias que estão surgindo por aí né é verdade ontem ter esse tipo de calor aqui sensação de quarenta e cinco graus e a população tá assim sem saber mais o que fazer depois do anúncio da PM como você disse dá pra Colangelo que foram contabilizadas aqui na região da Baixada Santista dezesseis Ana dezesseis trezentos usuários de droga na Baixada Santista é muita gente esses dependentes químicos e é claro com isso a bandidagem ela arrouchou o PSC tem o tráfico de drogas em cima dessas pra coisas que faz é necessário estudo de alguma ação mais eficaz pra tentar minimizar esse impacto aí comandante do policiamento da Baixada Santista e vale do Ribeira São Paulo afirmou na CPI da epidemia do crack na assembleia legislativa do estado de São Paulo né que a área de atração possui cerca de dezesseis Cracolândias espalhadas

para os municípios aqui da via litoral paulista a declaração ocorreu e vou refazer o contato com João pra ele trazer mais informações sobre essa situação aí da Cracolândia na Baixada Santista dezesseis que foram identificadas pela polícia militar a gente já chegou a falar aqui sobre outras regiões do estado de São Paulo né onde esse problema acabou surgindo é ele vai se pulverizando né na própria capital paulista foi desse jeito a Cracolândia maior que a gente conhece está no centro ali é fluando entre Luz é Campos Elíseos Santa Cecília Barra Funda mas há também outros bairros da região tem no Jaguaré tem nos arredores da Avenida dos Bandeirantes por exemplo claro que isso não ia ficar restrito a cidade de São Paulo e a gente tem que retomar o contato com João pra ver sobre o pra gente falar com ele sobre as medidas que vão ser tomadas pra melhorar é essa questão aí na Baixada Santista principalmente que infelizmente nos últimos tempos acabou virando um reduto da criminalidade também né proximidades com portos por exemplo né gente sabe que o tráfico de drogas infelizmente se utiliza muito das nossas rodovias dos nossos portos e dos nossos aeroportos e aí a criminalidade acaba migrando para essas áreas de litoral por exemplo como aconteceu aí na Baixada Santista e puxando também o surgimento dessas Cracolândia a gente perdeu o contato com você João quando a gente fala sobre as ações da polícia aí na área pois é verdade mas aí é o seguinte a informação que nós temos inclusive vem do coronel Leandro Pereira Lima que mesmo com um número alto dezesseis Cracolândias aqui na cidade estão longe de ser como é São Paulo né Cracolândia em São Paulo mas não significa que não tenha o consumo de drogas menos o tráfico de drogas então precisam ser feitas algumas operações pra que haja então um resultado eficaz pra que isso seja minimizado pra se ter uma ideia quem mora aqui na Baixada e quem está fora de São Paulo por exemplo na Avenida Trabalhadores é uma das avenidas mais movimentadas aqui da região e ela fica ali na periferia da Praia Grande ali é um consumo tamanho de tráfico de drogas e de drogas também outros endereços na Praia Grande foram contabilizados Santos Guarujá Bertioga São Vicente vários são os endereços relacionados identificados como Cracolândias e aqui vale também ocorrências na cidade pois bem a polícia agora tentar depois de tudo isso junto com as prefeituras é uma grande operação pra que haja então o combate a esse mal que assola a sociedade vitoriana que muita gente sai de São Paulo e acaba vindo pra cá não forma o consumo de drogas mas também o tráfico de drogas até porque nós temos o porto de Santos nana aqui na cidade de Santos o porto é a porta de entrada pra sair de entrada de drogas a gente revela isso todos os dias aqui na rádio Bandeirantes na band também e aí a gente entrou em contato com algumas prefeituras viu era pra saber um pouco do que tá acontecendo nessa cidade né por exemplo São Vicente declarou que semanalmente

vai promover ações força tarefa você forças tarefa locais citados pela polícia para tentar minimizar os impactos mais ao sul bem a gente tem mongaguá itanhaém e peruíbe é também pela identificação de duas pra rolândia nessa cidade e populacional ai a gente tem visto que a população junto o número de população como cracolândia o número absurdo para que as autoridades possam também trabalhar em cima disso ai ai foram encontrado pra você ter uma idéia vários usuários nas ruas e bairros ali nossa senhora adicionou belas-artes ou seja tem trouxe muito divulgados era muito boba mongaguá por exemplo um lugar muito é visado pelo tráfico de drogas e também foi nomeado como cracolândia é a vila seabra lá foram realizados também o número de flagrantes pela polícia ou seja é um mal que tá rolando todo o litoral paulista só pra gente terminar aqui policiais militares fazem patrulhas principalmente mais ao sul como eu disse agora pelo ita em mongaguá são vicente santos pra quem tem aí uma eficácia e é claro que a população pode ajudar identificando o traço principalmente setecentos mousa e a gente tem visto essa semana teve bankers a semana passada a polícia descobriu o banco com drogas em é enterradas essa semana também teve uma operação no morro santa maria que policiais encontraram outro juntou presentes dentro de baldes enterrados ou seja a polícia tá fazendo o trabalho dela a população contribui também fazendo essas denúncias mas o fato é que dezesseis cracolândias no litoral paulista

retificada pela polícia agora precisa claro uma ação rápida pra tirar esse mau aí aqui no litoral paulista um antes que a coisa se instale de vez e tudo mundo está sendo como é difícil de combater depois de anos na como acontece em são paulo hoje valeu viu João bom trabalho por aí bom calorão aí pra você obrigado acabando aqui eu acho que eu vou dar uma volta na orla da praia pra dar uma refrescada antes da frente fria chegar aqui trazer chuva pra nós desde sua obrigação agora fala pra chefia aí que a gente está pedindo pra você dar um mergulho depois revolta valeu João até o próprio e tem mais ou vinte falando do clima e na baixada santista

res horas em são paulo bom dia bom dia bom dia amanhã vai dar esse está no ar prestando serviço trazendo as informações da grande são paulo e principalmente destacando o seu olhar de repórter você que nos acompanha você que tem uma observação você que entendeu o que tá acontecendo na cidade você que toma crítica elogio mande suas informações para cá o membro ao nosso espaço dedicado à grande são paulo essas cidades são importantes cheias de problemas mas também com muitas discussões e propostas de solução para esses problemas que você enfrenta no dia a dia é o seu dia a dia aquele noticiar que está pertinho de você pertinho de seus problemas e aqui você traz essas informações e nós vamos buscar com as autoridades as respostas às propostas de solução aliás só lembrando a gente ficou de visitar

e a vida João Dias Estádio Psirico para ver como estão os pontos de ônibus lavamos nos próximos dias até lá lembrando aqui no ar a nossa produção para que a gente possa trazer essas informações dez horas e um minuto começa falando porque um assunto quente ao assunto da cidade aí a questão da sucessão do prefeito Ricardo Nunes ou da manutenção do prefeito Ricardo Muniz lá na cadeira de prefeito no PT tudo decidido na decidido na chapa encabeçada por Guilherme Boulos dificilmente haverá alguma reviravolta que não seja ter Marta Suplicy como vice na chapa encabeçada por Guilherme Boulos ontem o PT se reuniu em convenção o PT municipal confirmou a volta de Marta Suplicy a Wharton preparando uma festa para Marta Suplicy eu fico fico surpreso abismado com estas mágicas que a política faz né Marta foi chamada de traidora dentro do partido Marta votou pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff mas agora volta em alto estilo para o PT e volta para o PT por um motivo muito simples porque o presidente Lula quer ponto a presidente Lula definiu que mata a candidata a vice de Bolos ponto não tem essa coisa de é prévia eleitoral que o PT sempre defendeu um ténis Rachel já está definido assim que funcionam as coisas ali no PT quando o presidente Lula tem o desfecho no caso de Ricardo Nunes quem vai dar esse ponto na verdade diz o prefeito Ricardo Nunes que é ele próprio que vai dar esse ponto final será prefeito fala sobre isso ontem a nossa situação a minha situação especial ela eram bem diferente do do do principal adversário aí eles tem uma pessoa que define um nome ponto cabou o nosso caso como a gente tem um processo que reúne vários partidos existem lideranças importantes presidente Bolsonaro governador Tarcísio é evidentemente de tem que fazer uma uma uma ação democrática disputa de todo mundo agora é óbvio é que a decisão vai ser no final minha é o presente Bolsonaro já disse isso a mim já disse a vocês a vez do sismo coloco-me é porque vocês não querem mais da polícia para vocês é o do governo está sendo acabou de falar mas é óbvio que o pai cabia mim sentar com os partidos com o presidente da assembleia que é uma grande liderança como governador com o ex presidente com todas as lideranças e achar o nome é comum de uma forma democrática no numa mala ampla discussão agora ótimo um a opinião do presidente Bolsonaro Tarcísio eu não vou colocar ninguém precisa não goste é ali no caso de Ricardo Nunes é pra comparar com a chapa liderada por Bolos Bolos tem uma pessoa que define o que é Lula na chapa de Ricardo Nunes você duas três pessoas que vão definir aliás além do próprio prefeito é lógico quem que vai definir ali presente Bolsonaro tem um peso importante vai colocar nomes à disposição pra essa eleição o governador Taxas de Freitas ele vai ser efetivamente o avalista do nome não tenham dúvida é ele que vai colocar na mão do prefeito Ricardo nos principais nomes nomes depois de já ter combinar visto com Jair Bolsonaro e um terceiro personagem que ninguém tá falando que vai ter uma importância muito grande aí na definição dessa chapéu de Milton Leite do Brasil um grande partido um nome importante para base de apoio aqui do prefeito Ricardo Nunes e que vai participar os quatro nomes a gente colocou esses quatro nomes que aparecem de agora como nomes importantes a a pré lista de pré candidatos ela tem mais de dez nomes mas agora tá comentando muito o nome de alguém ligado à

segurança pública e aí a gente ficar economy osvaldo nico o delegado que passou a frequentar a algum tempo o mundo político homens da polícia civil a gente ficaria com o nome do secretário de segurança por guilherme territ pouco provável ele deve continuar como secretário é de taxas de freitas surge o nome do ex presente ceagesp ricardo nascimento de melo araujo entre o capitão nascimento lá no tropa de elite acrescentou o coronel nascimento que a ex presidentes do ceagesp que pode aparecer como o nome para vice-prefeito e assim tão o nome do coronel sales vereador ex-comandante da pm e que se aproximou muito de jair bolsonaro são quatro nomes aí ligados à segurança pública o fato é que houve um acordo em várias reuniões reuniões em que participou sempre do lado de bolsonaro Fábio Engatem as vezes também o filho dele que é deputado federal por São Paulo aparece em do outro lado Gilberto Kassab Arthur

Lima são nomes ligados à a táxis de freitas e os assessores e os nomes próximos também de Ricardo Nunes esses definem qual seria o candidato mas repito repito quem vai decidir é táxis de freitas ele pode até tá meio intimidado nem ou não muito veemente no apoio de Ricardo Nunes mas vai apoiar o que a gente tem aqui uma grande parceria uma parceria de trabalho gente tem raciocinado muito com isso é são vários programas que estão sendo realizados no conjunto gente vai atacar muito forte esse ano a questão do centro está aí é um trabalho de parceria tudo que a gente faz é aqui preciso da parceria com a prefeitura profissional gente não decorre contém vários projetos de revitalização de pontos importantes que se mantiver diálogo revolts felizmente o então prefeito dialoga muito com a gente que tem sido muito parceiro muito comprometido com a cidade Mac Senta na mesa e isso pra nós nos dá um grande conforto o leitor pode entender se abrir claro na fala dele que ele apoiaria é Ricardo Nunes para a reeleição o acordo é já falei isso aqui o acordo é o MDB de Ricardo Nunes apoia porque é muito forte no Rio de Janeiro o nome indicado por Bolsonaro e aqui em São Paulo Bolsonaro e o PR de Valdemar Costa Neto apoiam Ricardo Nunes aliás não apostem nessa briga e Ricardo Nunes Valdemar Costa Neto porque a simbiose política clara Valdemar depende de Bolsonaro porque é uma liderança traz voto e Bolsonaros depende da estrutura que é hoje a maior do Brasil do partido do PL presidido por Valdemar Costa Neto então são muitos os aspectos aí que correm nos bastidores e esses bastidores você acompanha aqui com exclusividade no Manhã Bandeirantes e em primeira mão sempre que vai acontecendo e dez horas e oito minutos vitolo Pato bom dia quais são os outros destaques de hoje de manhã bandeirantes tudo bem saber no bom dia pra você pra todos os nossos ouvintes que estão ligadinhos na rádio bandeirantes em AM Oitocentos e quarenta firme noventa apontou nove também FM pela faixa estendida em oitenta e seis ponto três para observar tudo aqui do nosso estúdio dá pra você acompanhar em áudio e vídeo pelo YouTube ponto com barra rádio bandeirantes oficial e também pelo aplicativo Band Play onde toda a programação da rádio bandeirantes está disponível assim como da TV Band e de outros veículos aqui do grupo bandeirantes de comunicação hoje é quarta-feira dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e quatro vamos aos destaques do Manhã Bandeirantes são definidas as empresas que ficarão responsáveis pela construção do BRT Radial Leste Ana Paula Rodrigues a construção de um BRT na Radial Leste é uma promessa antiga de mais de dez anos e que começou a ser tirada do papel agora três consórcios foram escolhidos para tocar a obra que foi dividida em três lotes do Parque Dom Pedro Segundo até a Avenida Aricanduva agora a prefeitura vai analisar a documentação das empresas para dar início ao projeto o custo total deve ser de quinhentos milhões de reais persevere a Baixada Santista tem pelo menos dezesseis áreas com concentração de usuários de drogas só à cidade de Praia Grande tem quatro destes locais uma ameaça o mapeamento é uma conclusão da CPI da epidemia de crack instalada na Assembleia Legislativa de São Paulo segundo a PM as chamadas Cracolândia estão em pelo menos sete municípios do litoral com um

total de mais de trezentos usuários de drogas lembrando também que a gente ontem teve o registro de dois ouvintes falando de caco land no abc ali muito próximo da divisa de município do limite de município em são bernardo e santo andré e também nos próximos dias nós vamos falar com alguém de santo andré são bernardo sobre essa questão da cracolândia a prefeitura da capital apresenta hoje um projeto de reestruturação do triângulo histórico de são paulo junto à iniciativa privada joão rossetti a associação comercial de são paulo em colaboração com a prefeitura da cidade está promovendo obras de reestruturação do triângulo histórico onde estão localizados os principais prédios históricos da cidade terão inúmeras melhorias que visam aprimorar a estrutura do local e também facilitar o acesso do cidadão à cultura e o patrimônio da cidade entre elas estão a instalação de totens informativos que demarcaram pontos culturais bares e lojas da região é um projeto que deve contemplar as mais de cem duzentas mil pessoas que passam por dia nesta área tão importante para nossa cidade pois esta aqui apóia toda e qualquer iniciativa para melhoria do centro de são paulo agora que entre nós né já se anunciou tanta coisa pra ser feita mas a gente vai pro centro e ainda sente pouca diferença ainda não se percebeu qualquer alteração não vê se agora com esse projeto aí lançado é sempre com a boa iniciativa do associação comercial as coisas aconteça a ambev vai patrocinar o carnaval de rua de são paulo em dois mil e vinte e quatro pelo segundo ano consecutivo a empresa de bebidas venceu edital para licitação em pregão realizado ontem com um lance de vinte e seis milhões e seiscentos mil reais um milhão a mais que no ano passado o pagamento a prefeitura será feito em parcela única no próximo dia vinte e três de janeiro e a ambev vai ser responsável por cuidar da infraestrutura orientação e cadastramento de ambulantes além de melhorias da festa em troca em troca e haverá a exclusividade além de patrocínio publicitário haverá exclusividade para ambev do de venda dos seus produtos ali no entorno dos bloquinhos e olha ainda falando sobre carnaval sabia no sambódromo do anhembi não terá estacionamento para carros particulares nos desfiles das escolas de samba deste ano segundo a nota que foi divulgada pela liga das escolas de samba de são paulo isso acontece por causa das obras que a gl eventos brasil está fazendo nas estruturas do sambódromo as empresas responsáveis pela a esta empresa é responsável pela concessão da está construindo uma arena multiuso para shows eventos esportivos e corporativos para até vinte mil pessoas a previsão é de que a sareena o centro de convenções e o pavilhão de exposição que também estão em obras sejam entregues no segundo trimestre deste ano ou seja quem for acompanhar os desfiles terá que ir de transporte público ou por aplicativos dez e treze governo de são paulo entrega hoje a primeira festa da maior usina solar flutuante do país e a major da leite acompanha o governo de são paulo entrega hoje a primeira fase de implantação da maior usina solar flutuante do país na represa billings que terá uma capacidade inicial de produzir energia limpa equivalente ao consumo anual de quatro mil residências daqui a pouco eu trago mais detalhes aqui no manhã bandeirantes foi um criminoso é preso em flagrante no centro de são paulo distribuindo cédulas falsas no comércio da região segundo a polícia o suspeito estava com sacolas cheias de notas falsas de cem e duzentos reais os agentes foram até a casa do rapaz e apreenderam quarenta e nove mil e quinhentos reais em cédulas falsas o suspeito já tinha passagem pela polícia pelo mesmo crime assalta residência no morumbi zona sul de são paulo quatro pessoas foram feitas reféns guilherme oliveira onde alopata essas pessoas foram amarradas e amordaçadas por esses três criminosos que estavam armados com armas e facas eles ameaçaram as pessoas a todo instante roubaram diversos itens desta casa e também fizeram transferências por picks eles conseguiram fugir antes da chegada da polícia e seguem foragidos estará marcando dez e quinze a polícia civil fecha uma central clandestina quer armazenava e distribuía medicamentos de uso controlado na cidade de santos litoral sul de são

paulo parte da carga encontrada era inclusive de remédios proibidos pela anvisa como anabolizantes onze suspeitos foram presos na operação um carro vinte celulares um notebook medicamentos etiquetas também foram apreendidos e ainda no litoral sul o recorde de calor no ano os termômetros em santos registraram trinta e nove graus e meio nesta terça-feira sensação térmica ao meio dia chegou a quarenta e cinco graus e sabe o pior sabendo a previsão é que hoje seja ainda mais quente por lá o corpo da ultramaratonista camila mati é encontrado parcialmente carbonizado em um canal na zona rural de leme no interior de são paulo segundo informações divulgadas pela polícia foram encontrados também dois frascos de álcool um celular e a chave do carro ela estava desaparecida desde domingo quando marcou um almoço com os pais em são carlos mas não apareceu o treinador peterson César que é marido de camila disse que discutiu com a companheira naquele dia segundo ele atleta estava em tratamento psicológico o corpo foi encaminhado para exames no im here já a secretaria casual da fazenda libera mais de trinta e sete milhões de reais em créditos da nota fiscal paulista o valor é referente às compras e doações de cupons fiscais de setembro de dois mil e vinte e três desse total cerca de dezesseis milhões e setecentos mil reais foram creditados para pessoas físicas que pediram o cpf na nota e outros vinte milhões para entidades beneficiárias no rio de janeiro a polícia investiga o assassinato de um americano dono de uma das galerias de arte mais prestigiadas do mundo luana bernardes a principal linha de investigação da polícia civil sobre a morte do sócio de uma galeria de arte de nova york encontrado morto em casa no jardim botânico na zona sul do rio é de que ele tenha sido vítima de latrocínio ou seja roubo seguido de morte a delegacia de homicídios da capital realizou perícia no local onde o corpo do norte americano brent se que ama de setenta e cinco anos foi localizado já gentes ainda vão ouvir testemunhas uma imagem de câmera de segurança mostra o suspeito em frente à casa da vítima o acusado chega a tirar um par de luvas após deixar a casa na madrugada de domingo o velório do lutador encontrado morto na zona oeste do rio de janeiro acontece hoje vinicius calixto a polícia civil recupera moto que tinha sido furtada do lutador de MMA e morto na museum na zona oeste do rio o veículo foi encontrado no morro do banco o homem preso acusado de ter assassinado diego braga alves de quarenta e quatro anos confessou ter participado do crime a informação é da polícia militar tauã da silva de dezoito anos foi detido na manhã desta terça-feira no morro do banco no itanhangá na mesma região o lutador havia desaparecido na segunda-feira após tentar recuperar a moto o atleta foi encontrado por policiais militares em uma área de mata e levado ao hospital municipal lourenço jorge na barra da tijuca mas não resistiu uma das linhas de investigação é de que diego teria ido até a comunidade para negociar a devolução da moto no entanto ao ser abordado pelos traficantes que dominam a região os criminosos teriam achado contatos de milicianos no celular do lutador e por isso ele teria sido assassinado fortes chuvas no sul do país é fabrini perto está acompanhando o trabalho das autoridades por lá uma pessoa morreu e outras dez estão feridas após a passagem do temporal pela região metropolitana aqui de porto alegre na noite desta terça-feira a vítima é um morador de rua que se abrigavam embaixo da marquise de um supermercado em cachoeirinha quando a estrutura cedeu ele não teve o nome e nem a identidade revelados mais de um milhão de pessoas seguem sem energia elétrica pelo estado diversos pontos estão bloqueados aqui na capital e também na região metropolitana na manhã de hoje mais de vinte municípios de áreas próximas a porto alegre já registram oficialmente danos em estruturas no rio de janeiro mais uma morte foi confirmada por causa dos temporais do último fim de semana nicole tim número de mortes causadas pelas fortes chuvas no rio de janeiro já chega a duas e mas ainda pode subir uma morte está sendo investigada nove mil pessoas ficaram desalojadas e mais de quinze mil foram afetadas pelas chuvas só na baixada fluminense em duque de caxias a água já está

descendo mas ainda tem pontos completamente alagado uma operação envolvendo quase sem a gente transfere dois dos criminosos mais perigosos do brasil fernandinho beira-mar e marcinho vp foram levados para outra penitenciária federal por uma questão de segurança e de inteligência a transferência dos chefões do comando vermelho contou com a atuação de policiais penais federais de três presídios o rodízio de penitenciárias é feito para tentar desarticular as organizações criminosas governadores articulam no senado pelo fim da saidinha temporária vinicius luiz os governadores de direita se articulam para defender a aprovação do fim da saidinha no senado participam do grupo governador de minas o meu tema do novo de são paulo tarcísio de freitas do republicanos e de goiás ronaldo caiado do união brasil o projeto está em tramitação desde dois mil e treze e prevê apenas a limitação das saídas temporárias mas foi alterado para proibi-las completamente a matéria voltou ao centro do debate após a morte do sargento mineiro roger dias baleado à queima roupa por um criminoso que não retornou à prisão após a saída temporária de natal e esse assunto não é de direita nem de esquerda de segurança pública então a gente tem que decidir esse assunto nada de transformar essa numa pauta ideológica não a gente tem que cuidar da segurança da nossa família dos ausentes queridos

nas ruas e com saidinha num dá né a alta no preço dos aluguéis residenciais durante o ano passado foi três vezes maior do que a inflação segundo um indicador que analisa os valores dos anúncios os contratos de aluguel ficaram em média dezesseis por cento mais caros o índice levou em consideração vinte e cinco cidades brasileiras e constatou que houve aumento em todas entre as capitais as maiores variações foram em goiânia florianópolis fortaleza e curitiba mais de dois milhões de estudantes devem ser beneficiados com novo programa do governo federal márcio rocha cerca de dois milhões e meio de estudantes devem ser beneficiados ainda neste ano com o programa pé de meia que foi sancionado pelo presidente luiz inácio lula da silva para incentivar a permanência do aluno na escola durante o ensino médio o texto determina que o benefício será concedido para os estudantes do cadastro único que sejam contemplados pelo bolsa família ou para o jovem de dezenove a vinte e quatro anos matriculados no programa educação de jovens e adultos wege ao todo devem ser investidos cerca de vinte bilhões de reais até dois mil e vinte e seis sendo seis bilhões de reais neste ano e outros sete bilhões para manutenção anual da política o brasil registra mais de dois mil e seiscentos pontos críticos da malha rodoviária em dois mil e vinte e três os dados foram divulgados pela confederação nacional de transportes e representam um aumento de um e meio por cento em relação ao ano anterior os obstáculos afetam onze mil e quinhentos quilômetros de rodovias federais e estaduais de todo o país minas gerais lidera o ranking de trechos com problemas dos dois mil seiscentos e quarenta e oito pontos críticos identificados quinze por cento estão localizados no estado cerca de oitocentas e trinta ocorrências acre maranhão pará ceará e bahia fica logo atrás lula ia dar de vão discutir hoje a medida provisória que remunera a folha de pagamentos das empresas andré viana o ministro da fazenda deve se reunir hoje com o presidente lula para discutir a medida provisória que remunera a folha de pagamento das empresas fernando haddad vem negociando com o presidente do congresso rodrigo pacheco um consenso para não prejudicar a arrecadação da união segundo o ministro as renúncias fiscais não previstos no orçamento vão causar um rombo total de trinta e dois bilhões de reais neste ano haddad insiste no meio termo que não prejudique a economia como um todo dez e vinte e quatro um brasileiro está entre os feridos de um ataque em israel artur coelho o brasileiro está entre os feridos em um ataque terrorista na cidade de hannah israel o ataque matou uma mulher e feriu vinte pessoas na última segunda-feira o ministério das relações exteriores informou que o cidadão brasileiro que não teve detalhes da identidade rebelados encontra-se em condições de saúde estáveis o órgão também publicou

uma nota de conhecimento do ataque e lamentou pelas vítimas dois suspeitos de terem cometido os crimes foram presos pela polícia israelense eles são palestinos e não há informações se fazem parte de algum grupo terrorista em guerra com o estado judaico até o momento ninguém reivindicou o ataque a associação brasileira do trabalho temporário estima que vinte e dois por cento dos funcionários contratados apenas para o final do ano foram efetivados caso confirmado o número seria o maior da história em dezembro do ano passado o brasil atingiu a menor taxa de desemprego desde fevereiro de dois mil e quinze a indústria contrata mais de cinquenta por cento dos temporários do brasil logo atrás vem o setor de serviços responsável por trinta por cento das vagas e o comércio com quinze por cento do total dez horas e vinte e cinco minutos o manhã bandeirantes hoje também terá uma entrevista com o psicólogo francisco nogueira ele vai falar do janeiro branco é o mês dedicado aos cuidados com a saúde mental e ainda há o presidente da associação brasileira de fabricantes e importadores de artigos escolares seja a comprometer a escolar já comprou seu precinho serviu como subiu é o sidney bergamaschi que vai tentar explicar pra gente o que tá acontecendo com preço do material escolar e deixo aqui a minha sugestão pra vocês participarem é ligando mandando sua mensagem gravando sua mensagem aqui pra nós de alguns assuntos importantes de que se faz pra combater o calor se pode trabalhar de bermuda lá onde você trabalha ou não você toma mais do que um banho por dia você usa roupas mais leves dentro do carro seu uso usa ar-condicionado ou prefere economizar gasolina enfim opine aqui fale como é que você enfrenta o calor eu queria saber de você também sou ser favorável aí acabar com a saidinha dos presos esse é um assunto que vai tomar conta do noticiário nos próximos dias você a favor ou acho que os presos têm direito a essas saidinha para visitar os parentes ou acha que eles provocam problemas de segurança pública são assuntos aí que a gente sugere pra que você opine e participe com seu olhar repórter aqui no manhã bandeirantes onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia já tem o vinte participando viu sabino mandando mensagem sobre o quê

embora um minuto muito boa tarde pra você que acompanha a programação da band news fm quarta-feira dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e quatro alçou artur cobre e o eu disse eu disse sexta-feira e terça-feira dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e quatro alçou artur cobre na apresentação do band news são paulo segunda edição com bruno barony boa tarde bruna foi arthur boa tarde pra você boa tarde pra todos os nossos ouvintes nesta terça-feira dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e quatro nesse nesta terça com cara de domingo com muito sol aqui na cidade de são paulo bem cara de verão mesmo e daqui a pouco tem a previsão do tempo completa pra gente saber se esse calor se expande aí pro resto da semana aqui na cidade com josélia pegou em vamos ainda algumas principais notícias do dia neste fim de tarde o atraso nas obras retirando ao final da copa são paulo de futebol júnior do estádio do pacaembu e ser o desejo da federação paulista de futebol mas a copinha não terá decisão lá no pacaembu no aniversário de são paulo os detalhes ao vivo com yuri queiroga avaliou a pf ainda vai definir o local onde será realizada a final da copa são paulo de futebol júnior no dia vinte e cinco de janeiro após decidir junto com a secretaria de esportes e lazer da cidade de são paulo e a concessionária alegre pacaembu retirar este jogo do estádio que continuam obras permanecem obras em nota publicada nesta tarde a foi informado que a pf vai observar questões de segurança como já tinha sido informado naquele primeiro posicionamento dado à band news afirma a reportagem da bandnews fm que se fosse tomada a decisão pela retirada da final da copinha no pacaembu seriam respeitados critérios de segurança critérios técnicos para anunciar um novo local fosse um estádio neutro e aí aparecendo com grande possibilidade canindé fosse um estádio pertencente a um dos o corinthians ou são paulo no caso e permanecem com chance de chegar à final da copa faltando menos de vinte dias pra folia a prefeitura anuncia a patrocinadora oficial do carnaval de rua fala isabela mota ambev será novamente a patrocinador oficial do carnaval de rua de são paulo a empresa de bebidas venceu hoje a licitação por vinte e seis ponto seis milhões de reais um milhão a mais do que o valor pago em dois mil e vinte e três segundo a prefeitura da capital o pagamento será feito em parcela única no dia vinte e três de janeiro terça que vem ambev informou que fará também investimentos em melhorias em um produto um serviço que já existe de infraestrutura e de orientação cadastramento dos vendedores ambulantes nesse ano a festa de rua terá quinhentos e setenta e nove blocos com início já no pré-carnaval no final de semana de três e quatro de fevereiro o balanço da defesa civil mostram que após dezesseis dias já choveu setenta por cento do volume esperado para o mês de janeiro na cidade de são paulo órgão ligado ao governo do estado diz que está reforçando as orientações de segurança à população neste ano em todo o território paulista a defesa civil registrou trinta e três ocorrências

relacionadas aos temporais quatro pessoas morreram está à disposição da justiça o homem que sequestrar um ônibus hoje de manhã em santo andré no abc paulista as informações com lucas bellot a polícia investiga mais detalhes da motivação de um sequestro a um ônibus em santo andré no abc paulista por volta das seis da manhã de hoje um homem invadiu um coletivo armado com uma faca e rendeu o motorista e outros passageiros segundo a polícia o condutor foi obrigado a dirigir cerca de vinte minutos até o paço municipal da cidade no trajecto os passageiros foram libertados mais motorista seguiu como refém o suspeito exigia falar com o prefeito de santo andré depois de pouco mais de uma hora ele se rendeu e foi preso pela polícia identificado como caio César fernandes de vinte e quatro anos o homem segue à disposição da justiça felizmente ninguém ficou ferido voltamos a falar do acidente que matou três pessoas entre elas uma criança na dutra fala elaine frequêns um grave acidente deixa uma pista expressa da rodovia presidente dutra totalmente interditada no sentido rio de janeiro durante toda a madrugada perto do km duzentos e vinte e nove em são paulo ainda ontem por volta das dez horas da noite durante

um congestionamento um caminhão atingiu a traseira de uma carreta e emprestou um veículo de passeio com cinco pessoas uma criança de oito anos um adolescente de dezessete e um idoso de setenta e três anos morreram na hora eles estavam na parte de trás do veículo outras duas pessoas foram levadas para o hospital as causas do acidente são investigadas pela polícia por falar na outra no entre nós no noticiário local no finzinho do jornal falávamos sobre lentidão na outra e o ouvinte manda a explicação aqui no nove nove nove cinco nove dois sem falar acabei de passar nesse trecho que você falou ai da outra é obra da obra dos dois dois sete muito bem então obras provocando lentidão na outra no dois dois sete muito obrigado pela informação faça como eu não sou ouvinte participe do bandido em são paulo segundo a edição mandando a sua mensagem aqui pro nove nove nove cinco nove dois sem a delegacia do bom retiro apreende a arma do sargento do exército que reagiu a uma tentativa de assalto na região da cracolândia matando dois suspeitos o militar foi abordado por três homens ontem à noite entre a rua dos protestantes e a rua mauá na república de acordo com a secretaria de segurança pública o sargento disse que atirou depois ser revistado pelos suspeitos um deles morreu na hora e outro no hospital sobreviveu foco da operação escudo da polícia militar no ano passado a baixada santista tem pelo menos dezesseis áreas com concentração de usuários de drogas apenas a praia grande tem quatro desses locais o mapeamento está nas conclusões da cpi da epidemia de crack instalada na assembleia legislativa do estado segundo a polícia militar as chamadas cracolândias estão em sete municípios do litoral totalizando mais de trezentos usuários de drogas foi destaque do trânsito com a débora mendonça daqui a pouco nos outros destaques a band e a central única das favelas unem forças para arrecadar mais e pras pessoas afetadas pelas chuvas no rio de janeiro guilherme faria a campanha sos chuvas rio de janeiro da central única de favelas em parceria com a band arrecada doações às vítimas das chuvas que atingiram o rio no último fim de semana podem ser doados alimentos roupas produtos de higiene e limpeza e outros mantimentos os itens podem ser entregues na sede da cufa no rio na rua francisco batista número um em madureira na zona norte a campanha também arrecada valores pelo pike s o s chuvas rj arroba cufa ponto org ponto br neste caso todo o dinheiro será revertido em itens que serão doados às famílias afetadas pelas enchentes na cidade do rio e na baixada fluminense o destaque do trânsito débora mendonça atualizando a radial leste que vai ficando mais difícil no sentido bairro agora além do viaduto alcântara machado também tem lentidão a partir da estação carrão até o viaduto engenheiro alberto badra o aricanduva o motorista segue melhor por caminhos paralelos como a melo peixoto a radial tinha ainda muito boa e também a avenida celso garcia férias no aquário de são paulo esperamos vocês sua família para se encantarem com nossos incríveis moradores secou nosso sereias para mais informações acesse aquário de são paulo ponto com ponto br começou do bonde não são paulo segunda edição chegou a hora de falar dele antes de tempo

já os bens e agora com o delegado geral de polícia arthur diane e com ele o fundador do góis um dos maiores nomes da polícia no brasil e dono de uma bela pizzaria o delegado o micro fala veículo tranquilo ou não tranquilo como é que tá tá bonito em bacalhau amt afegãs portando sol berlusconi que ganho a vida josé amistoso amanhã saiba que eu vim aqui ela me decorou com barra italiana ela é muito sou sua fã e travou o bombeiro bem arrumadinho boneco devemos apresentar aqui o nosso delegado geral arthur delegado geral da idade eramos está mandando lá mandando eu quando eu saí do carro ele pegou meu lugar quando sair o delegado geral no lugar flughafen ele vem acompanhando a gente porque trata de um profissional de qualidade preparado os melhores que eu conheço e que ia aproveitar aqui publicamente agradeceu o governador do estado de são paulo que permitiu que a polícia desta vez seja dirigida por policiais que o caso haja derrick quer o nosso capitão de ritmo trabalho excelente policial militar eu como secretário de segurança de junto também ajudando muito mais o cássio mas o arthur que é a primeira vez na história que a polícia sendo dirigido por policiais foram assim seu apoio ao especialista então para que dar palpite aqui e ali sem criticou letreiro corneteiro enganar mas nunca nunca entrou em campo então a gente eu falo por turbo cássio de ritmo tem que acertar porque é a primeira vez na história que o governador teve essa coragem de de nomear policiais para toma conta da polícia pegou aí é uma parada dura muita muita gente pedindo não vão por fulano que é entendido política né exatamente ele teve a coragem de por e o de está indo muito bem junto comigo arthur e o gancho baixando todos índice criminalidade se na faixa boa é isso aí quando entra a política complica tudo nela o nico não é é verdade mas valéria não teve influência não o de o dnit matou no peito o governador matou no peito arthur o cacho eu também entra ano vão tirar o apoio político pode tirar o atirar mas a polícia tem que ser dirigida por policiais por gente que entende de polícia quarenta e três anos mais velho deles e eu sei o que é que estou vivendo nos não vim cai de paraquedas ou lá desde sempre então não sei o que é bom pra polícia sexo com são os melhores nomes junto com arthur pues determinar as chefias extensa influência nenhum boneco faz uma pergunta ao senhor vou agora abaixo dos níveis da criminalidade mas o que preocupa bastante algumas pessoas outras nem tanto é ao lado do policial porque o que a gente vê recebe direto no whatsapp sempre vê é policial sendo hostilizado e não podendo fazer nada porque a gente sabe que a segurança jurídica e policial às vezes é eu fiquei sabendo que não tem mais que pagar o advogado que parece que mudou alguma coisa nesse sentido mas o que que o policial tá podendo fazer pra jin situações de risco porque a na cracolândia te viu buscá-la tacando pedra polícia tocando César de volta mas não pode agir de forma efetiva o que que tá acontecendo que que o policial pode agir de forma efetiva para ser utilizado dessa maneira que a gente recebe diariamente quase cem policiais difícil né cerveja eu vou dizer a pouco tempo eu votei antes tão farto

atualmente os policiais amarraram uma pessoa que estava brigando todo mundo de e para a própria segurança dessa pessoa que estava sendo que esses batia todo o tempo e sua tia quintal de volta ele amarrou uma pessoa tudo bem eu talvez não tenha carregado do jeito que o pessoal que iria ver que ele fosse carregado acertam as colocou numa mata levou numa para quando ele ficou sozinho essa pessoa neto ele começou bater a cabeça na parede ele talvez seja mais em conta o policial ali aí agiu perto por na minha opinião corretamente receberá o o que aconteceu a impressionam torturando tá fazendo está fazendo aquilo e também então é difícil ser policial porque você nunca consegue agradar e a notícia negativa sempre tem uma prioridade muitos policiais vem aqui reclamam da falta de viaturas está de mais viaturas mais policiais conectar a questão descendi pra aumentar esse contingente pro meu lugar boa tarde um prazer enorme poder taquei obrigada e toda equipe é como doutor nico falou na sigla e os passos dele já vindo pro meus trinta anos de polícia sempre um orgulho poder as seguiu os passos da turnê com

exemplo pra todos nós seguindo a linha de nosso governador tarcísio nosso secretário de reach que nós temos estão completamente alinhados no combate à criminalidade respondendo sua pergunta de fato nos últimos anos é nós tivemos um desgaste muito grande tanto em termos materiais mas mais do que isso em termos pessoais hoje na polícia civil o nosso déficit de trinta e três por cento é o maior déficit da história da polícia civil em torno de doze mil e quinhentos policiais que precisariam estar ocupando os cargos por isso nós já estamos com um concurso em andamento dois mil e novecentos policiais agora já tá em fase oral autorizados pelo nosso governador pela secretaria de segurança pública semana passada nosso governador junto com o secretário também anunciou a nomeação de cento e vinte e seis policiais já estão desde dois mil e dezoito esperando na fila que já tinha passado no concurso então nós estamos fazendo essa reposição em termos materiais nem se fala nós temos carta branca mas dentro do orçamento obviamente pra poder investir na polícia há mais do que isso investindo no policial a nossa bandeira é a valorização do policial em primeiro lugar valorização financeira programa de carreira valorização saúde mental do policial que nos estamos encontrando um grande problema com a saúde mental do policial então essas são as prioridades em termos materiais também estão comprando armamento viatura buscando tecnologia não só no país como no exterior chile agora com com nosso secretário de richa em israel acabou de volta faz duas semanas buscando novas tecnologias e formas de investigação diferentes trocando informações tão a gente está implementando em cima disso só que a gente dá muito treinamento para outros policiais do mundo também que tipo de intercâmbio com quais países se divide a sua inteligência da polícia hoje nós temos intercâmbio com diversos países no mundo é em termos operacionais táticos operacionais nós não perdemos para nenhum país nenhum país e posso falar com propriedade e participei de grupos operacionais durante vinte e nove anos de carreira foi chefe do durante oito anos saiu ano passado então eu posso falar com propriedade que nosso pessoal é extremamente competente tanto da polícia civil quanto da polícia militar o que às vezes nós não chegamos ainda em termos de tecnologia de equipamentos alguns armamento alguns tipos de armamentos tão a gente vai buscar sua troca para trazer equipamentos de trocar informações nós ensinamos ele também obviamente que nós aprendemos com algumas técnicas que não são usuais no brasil e vamos buscar lá fora vou citar um exemplo a gente estava israel nós é em termos de invasão de cqb né que é uma invasão em ambiente confinado nós somos excepcionais mas eles tem um tipo de de luta interna lá por conta dos conflitos de conflitos em túneis é uma prática que não é usual para nós tentamos ir no segundo semestre pra aprender também pra eventualmente se tivemos esse tipo de problema trocar informações aprender com eles ensinar também nossas técnicas tão gente pode falar que em termos de técnicas e táticas nosso pessoal excelente boa né tem muitas promessas na da polícia lembra que o dólar estavam tecnologia dora deu muito loco óculos da chilli beans eu sentei lá na eu quero vê o clima embora com o coletinho também da xp policial netinho da x espectro dora deus se esqueceu disso né nicolas filha tudo isso foi muito pra mim ernesto dezembro adilson remover daqueles óculos a aqui é óculos equilíbrio entre outros três dedos cinema da boa na capital fundou o patinete mas pagou uma revanche a polícia recebeu muito equipamento sim claro então recebeu bastante foi as pistolas amado of viaturas a serem blindadas teve mesmo muita coisa boa muita coisa bela das cara lá galera sempre ouve a conversa o que não é e nessa conversa com o delegado o problema técnico nível aqui e ordem pois não vai lá vai lá vai a pergunta muito câmara câmara da câmara perguntar mandou fazer um laudo da câmara de segurança que pode falar se funciona ou não funciona se vê hoje o facebook agora pois israel de richie o arthur vai trazer a tecnologia de lá pra reconhecimentos faciais aqui na área central é nossa aposta agora eu não conheço o cosmo quer o bônus de sol não quer essa câmara que a

cisterna falando da câmera do policial aquela caravana que fica na far daquela cena farda eu acho que entra no banheiro ela continuou entre alguns segmentos da polícia eu acho que tentei alguns segmentos o pessoal do trânsito tem que ter pois só o tempo que tem agora é um policial que tá na operação eu sou contra isso inibe a ação policial é porque o pessoal fica meio preocupado pode tirar a pele fica preocupado inundar talvez a a atenção de vida sabe o que tem que se fazer porque ele fica preocupado pois será porque a decisão do policial ou você o cara sacou a arma vai atirar você é questão de segundos você não vai saber se ou não uma coisa tão eu eu eu acho assim que determinados grupos policiais não teria que ter um perdi estou na viatura porque se passa um carro com quadro gargamel montando a gente que tá no zona azul por exemplo se tem por câmera numa viatura até pra defesa do policial porque fica sempre a palavra de ele atirou primeiro um político primeiro e ou polícia vai pagar o preço não tenha dúvida já está já está funcionando em um projeto piloto com câmeras nas viaturas com reconhecimento tanto facial quanto de placas também ainda em fase de teste mas o segundo semestre dia deve ter isso aí como padrão nas viaturas hoje trazendo o pegaram uma quadrilha do pix o golpe do brics multiplicou e tem aumentado a gente sabe que os bancos as vezes são responsabilizados a polícia faz um trabalho mais o número de bandidos cresce tem alguma coisa que você enxerga que poderia conter e se esse aumento não sou como vem sendo feito na é nós tiver nós temos aí duas modalidades obviamente o crime cibernético até que o doutor luiz que com muita propriedade tá falando meu colega do do tribunal de justiça desportiva e e tem o crime também do sequestro tão à parte de crimes cibernéticos onde aquela pessoa é induzida erro e faz o pix na é vem sendo investigado pela divisão de crimes cibernéticos do dac uma divisão que foi criada como delegacia muitos anos atrás hoje já tem status de divisão e tão pensando em criar um departamento porque essa modalidade vem crescendo muito covarde criminoso todos são covardes mas desde que fica atrás da tela é enviai na tentativa e erro então ele recebe esse bicho é muito difícil a gente fazer o rastreamento mas nós já estamos com com protocolos com as empresas bancárias com as empresas que que e e que fazem um piquete para que a gente possa fazer follow the money e seguiu pra onde estão sendo destinados esses valores pra que a gente possa inclusive indiciá-los na associação criminosa não só no crime estelionato crimes mais simples mais crimes mais complexos e em termos de sequestro a gente teve um aumento ano passado nós tivemos cento e dezenove casos cento e cinco esclarecidos pela divisão de sequestro trezentos e três presos esse ano vinte e cinco casos vinte e dois esclarecidos setenta e um presos já são a divisão de sequência vem trabalhando muito forte nessa modalidade mas neste caso nós não podemos fazer meia culpa com a vítima mas a vítima se coloca em situação de vítima porque pelos aplicativos de relacionamento setenta e cinco por cento dos casos a vítima se relaciona com alguém por aplicativos vai ao encontro dessa pessoa no local ermo no local que não é de conhecimento em taipa gostosa e taio cruz e sem glúten de sua mulher do iguatemi sai da paulista e da faria lima prepara taipa kaiser espera iodo e ai kayano felizmente nesse golpe mas vai ter muito trouxa estou felizmente ele convoca noções de lancha um same fala isso ele fala o programa no mundo é quando tem mais espertas do que pro tem que ter mais trouxa sim ou gilberto tem que ser pouco é quando fica muito esperto quebra o equilíbrio do mundo costumam dizer que todo dia com todo respeito acorda um esperto e um trouxa quando os dois se encontram nós temos problema da pena foi o datena caiu no golpe e a todos que eles mandam e vai ver o f m f tentaram fazer uma compra pé comunicando que se ele reconhecia a compra pra entrar em contato com a central e ele gravou lá e outro dia tá horrível abraço pra você datena caiu caiu a gente tenho uma preguiça eterna na delegacia de crimes cibernéticos divisão de crimes cibernéticos naquele acalma sigla na serra e a cara se você não sabe o que é não clique não responde

e não atenda porque muitos bancos eles é comumente dizem nós não enviamos mensagem nós não ligamos então é importante a gente tem isso na cabeça não clique não responde não tem e consequentemente vai dificultar a a sua situação de vítima agora vou falar de cracolândia de bico grande amigo ai a gente cobrasse veja eu sabia de cracolândia visita sem do vento atual vejo que a gente sabe que uma barbaridade é o carro outro dia do rapaz quebrar o carro do motorista de aplicativo e aparecendo walker bad de club ajuda revela a polir as polícia estão fazendo um bom trabalho gcm a polícia militar e a polícia civil estão lá o que foi preso de traficante será de três da prisão do buda que foi a principal pra cá os micros traficantes foram todos presos não tenho notícia então a droga ela tá mais difícil de conseguir agora começar a boca nove e também é uma droga barata e tá dando efeito o zumbis zumbis em estado regular mas o que acontece a polícia trabalha e trabalha muito que que a gente precisa mudar e parar com alguma algumas coisas além de centenas de pessoas que não é só um problema policial polícia faz e faz bem seu trabalho silva recuperou uma praça da sé agora se vencer ultrapassassem a beleza hoje então é devagarzinho é pouco é pouco mas todo dia a gente está plantando uma semente manda alguém pagar agora que o pessoal não tem de semelhante eles não sabem então anóia é tudo nós e estão sem exagerar o compulsoriamente suprir minha opinião seis pessoas com contas a gaiman acompanha médio com acompanhamento médico com a família também responsável tu ali tem família cynthia disso aí pra ver o quanto no mudar isso aí não vai conseguir mudar porque não é só um problema de polícia todo mundo joga nas costas da polícia rendeu a quinze anos atrás do peguei minha mesa lá do gás tampão no porto hoje e coloquei no meio da cracolândia cracolândia tem no mundo inteiro você sabe disso em não é um fato nosso aqui eu coloquei a mesma cracolândia chamei o médico chamei barbeiro gente que arrumar um emprego e coloquei tudo nos primeiros dia vejo mike já um verde promoveu o barbeiro por não ver mais o cara que arrumar um emprego um ou outro aqui dava assistência só ficou a polícia não adianta só ficar polícia agente para tomar só tem o sol com a peneira para com isso dizer que um programa social que tem todo mundo internet pessoal é uma situação difícil de de muito difícil muito difícil é uma das situações mais difíceis que nós encontramos aqui no estado e uma prioridade do governador tiver uma reunião conjunta junto do secretário de reach é o vice governador tá encabeçando é uma é uma tarefa que nós temos é multi secretarias não depende só da polícia obviamente depende de políticas públicas mais nós reduzimos a de nós temos uma operação constante chamada operação resgate que ela está implantada no centro desde o início da nossa gestão com aumento de efetivo da polícia militar da gcm das ações investigativas da polícia civil e isso trouxe uma redução estatística está claro de vinte por cento nos furtos e roubos e crimes contra o patrimônio porém é esse índice ainda não tá colado na sensação de segurança quando nós olhamos a lu é um carro sendo cercado e vidros quebrados um celular sendo furtado roubado aquilo replica como se fosse no estado todo no chão reduções muito maiores no estado mas aquela sensação de segurança ela é nós perdemos aquela sensação quando a gente observa esse tipo de ação mas nós reduzimos o crime estamos procurando fazer asfixia financeira do traficante prendendo traficantes obviamente lá são muitos usuários muitos dependentes doentes que necessitam de internação eu compartilho com a opinião do doutor nico de a internação compulsória seu uma das soluções é o governador e o secretário estão em conversas com a estatura e o ministério público para que possamos tratar essas pessoas consequentemente o cliente sai dali do traficante tem traficante no meio tem criminosos então nós estamos fazendo prendendo traficantes e fazendo asfixia financeira na medida do possível tomando bens através do perdimento pela lei de de crime organizado justin devolve é infelizmente a justiça devolve a gente tem um caso aí né é emblemático do helicóptero nosso estava

sendo utilizado pela polícia civil para transplante de órgãos é dentre outras funções e tivemos que entregar obviamente a decisão judicial gente cumpre mas ainda existem outras esferas que e a gente está é observando os recursos que foram interpostos para que a gente possa recuperar esses bens mas a nossa ideia é asfixia crime é financeira do crime e a gente está fazendo isso bastante quando é que a população que se falou que a sensação é tem muito isso de você vê o negócio se vê uma imagem rodou o programa do datena se acha

datena se não sai na rua sim esquece a lucy mais jornal nacional então isso quando é que isso vai quando é que a gente vai ter vai falar por eu posso andar em são paulo tá tranquilo tranquilo eu posso andar estou sem celular propósito é outra coisa que seria o que todo mundo quer é real sim mora numa metrópole como qualquer lugar do mundo hoje na europa também já está enfrentando muitos crimes contra patrimônio celulares relógios é às vezes não muito com o uso de arma de fogo mas com facas com armas brancas é quando a gente tiver uma situação é mais é retilínea dos é das imagens por exemplo nós temos uma situação tranquila indeterminada em determinada região mas essa situação tem que vim por centro também senão não vou ter mais essas imagens aí que trazem a sensação de insegurança para a população tão ela vai colar nos índices a sensação de segurança cola nos rins quando a gente é com nós mantivermos aí no estado todo uma sensação é normal de de irregularidade dentro duma dunn é um estado tão grande do que o programa de recompensa podiam melhorar também você paga quatro mil reais para cargo está o chefe do pcc é difícil né não devia melhorar pra você também facilitar o trabalho da polícia comentaria mais a vontade aí aumentar esse valor e show é pagamos cinquenta mil na foi pago cinquenta mil no aquilo que eu participei cinquenta mil por uma pessoa que deu uma informação importante chegamos a fazer pessoas recebeu e ontem ainda no final da tarde foram pois nós vimos a preocupação do governador também com a embaixada no irã guarujá já tá pegando rápido nossa com a baixada o dnit logo logo mais vai anunciar mais novidades para baixar o risco seria muito é que é muito importante está sendo feito é nossa preocupação de área centro de são paulo e bacharel sei como pega aquele carla do cargo para quebrar o carro do fica assim por queria tá lá na hora sabe mais um mandato se conseguir mais olha está sendo aumentado o número de policiais dia a dia está sendo estudada em faz um batalhão no centro colocar mais motoqueiro tudo isso demora um pouquinho pra os policiais informação demora um pouquinho mas vai acontecer mas vai melhorar pode haver muita gente queria saber a opinião dos senhores é referente a ex-policiais e outros até com a patente maior galera que tal praticamente assim deixando de ser policial pra virar influenciador tá falando pra caramba é pode quer dizer todo mas qual a opinião de vocês sobre essa galera que às vezes aí acabam falando coisas das internas num programa de internet isso isso vem sendo visto aí um de uma forma muito rigorosa porque a nossa própria lei orgânica proíbe algumas práticas ai de de redes sociais inclusive de citações de de operações de das a dos assuntos internos da corporação então nós temos diversos procedimentos na corregedoria obviamente que o a divulgação de um bom trabalho desde que não prejudique aquela operação aquela operação policial quer investigação é bem vindo mas de uma forma muito comedida não pra auto promoção e a gente tem observado isso e termos instaurado procedimento constantes no e a história do da clonagem de controle remoto e tão fazendo com assaltos nas residências da cidade de são paulo preocupados têm ocorrido inclusive na semana não este domingo outro nós pegamos uma quadrilha a no jardins que comete esse tipo de crime é então nós recomendamos que as pessoas compre aquele controle randômico e não é propaganda de nada pode encontrar em qualquer site ou na porque porque ele vai mudando o código isso é a minimização aí é do problema obviamente a gente tem que trabalhar na investigação e dos cinco que nós prendemos os

cinco tinham passagem pela polícia o cinco já tinham sido presos exibindo roubando casas de amigos nossos é então nós fomos até em kosovo foi pessoalmente até a delegacia porque ele citou o meu nome e falou que tinha roubado da casa de um amigo meu eu fui perguntar de quem quer de fato nós tínhamos prendido outra ação ele ficou três meses preso estava na rua e essa é uma das dificuldades que nós enfrentamos inclusive voltando um pouquinho pro centro a polícia militar prendeu aí algum tempo há algum tempo atrás é um indivíduo que havia sido preso treze vezes neste ano então é uma coisa que fica complicado pra gente o nico ia perguntar mas tem que acabar no elenco de sanfona da aldeia circunstância não só vai levar o rapaz dragões policial desânimo policial sim e quando chega lá ele falecer um policial me tratou bem flávio fez isso organizar foi preso três vezes na rua um ano sem irregular menos a essa canalha e já no seu carro e celular e corrente

tenho que bater na gente aquela gangue da bicicleta que abriu o programa de televisão do fantástico cobriu várias vezes numa ampla cadeia várias vezes e apareceu para tumor de bicicleta que ana sabemos prendemos não foi solto sertânia week que acontece que perguntar isso porque há um projeto da saidinha tá lá no senado e o que dá pra fazer aqui e de efetivo na aesp para melhorar a segurança na a segurança do de são paulo ou fica muito centralizada em brásilia ajudou o dnit mesmo batalhou e batalha muito nessa de ele como conectar relator do pl foi relator do ouro quando eu estava lá com a com a visão de isto que acontece uma visão do policial entendeu eu acho que tinha que ir para cama trairia porque ninguém acredita nisso cedeu eu peguei no fim do ano ainda pegou um carro que saiu de saiu da sairia pra matar a namorada santander arranjei enterrou o corpo da é difícil cara que sai lá segue um compromisso a semana saíram caetés ia fora mal compromisso humano que ficou aqui conservará a bolha vai sacar tapou fulano vai ajudar meu primo ajudar o outro te achei de compromisso arroba matar na gaveta do pacheco falei ayrton senna na gaveta propaganda ostentado a última articulação do nosso secretário de hitler foi o relator do projeto conseguiu que ela fosse votada na câmara e agora tá no ceará fernando aí para gaveta ajuda eu sabe o que acontece muito pacheco treina isso aí também é uma palhaçada viu nico ou outra coisa ou furto em residência que tá acontecendo geralmente pessoal da sociedade tira uma foto em festa com um brilhante uma bolsa natália e hipócrita isso nas redes sociais e o vagabundo vai buscar aquele brinco aquela joia que ele viu a rede social ajuda muito aliás o pessoal precisa ficar mostrando a é faz todo o trabalho investigativo do ladrão a pessoa já faz no facebook estou eu prendi junto com pessoal nos prendemos uma quadrilha não eu quero ter uma equipe muito grande prendeu aí eu fui falar meu como você sabia que você queria essa gema tão amplo que ouvia lá na festa ela postou tá tão escuro buscaria um agenda de e brilhante que sabia que tinha redes sociais tulipa após sua fusão amor nesta casa uma joia que ela tem a festa garota frequentam a bolsa dela sua bolsa manifestar mil e for buscar e nós recuperamos nelas outro dia recuperamos e bolsa da da mulher do ceará mas olha só aihara mais adiantado amei e nem abrir o levará a ele perdeu a dentadura do sul visite a peruca da versão energia pedimos ao ladrão que assaltou que devolva jaraguari ateadado a peruca da letônia da muito bem por nico obrigado pela sua presença a gente conheceu aqui o doutor arthur também que veio bateu um papo com a gente ou talvez vocês estão animados ser boa porto alegre é a primeira vez que a polícia se eleger por policiais não podemos montar a gente levanta pensando e acertar valdomiro pensam assentar chega de noite ele liga pra mim pânico tem espa amanhã sem perder tempo aqui de ou liga o governador participando ontem chamou nós lá senhor monk quero isso ou quero litoral quero ver ele chamou eu o arthur e o dnit lá e quer que aí eu vejo o comprometimento sessenta mil e influência política que o deivid peitou entendeu então melhor monta eu sei que uma coisa que se resolve do dia pra noite vai todo dia a gente planta uma semente todo dia é isso o brigado obrigado pela

Programa Pânico (Reprise) Parte -3 (Entrevista com Artur Dian e Dr. Nico)

1/15/2024 | RÁDIO JOVEM PAN FM 100,9/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

presença e obrigado a todos aí obrigado pelo convite vale o ibope da costa já comunicou a notícia

segundo edição embora as três minutos no horário de Brasília começando mais uma a de um São Paulo segunda edição comigo Arthur pobre com ela Bruna Barone boa tarde Bruna foi Arthur boa tarde pra você batalha pra todos os nossos ouvintes nesta sexta-feira nublada aqui na cidade de São Paulo já choveu hoje nem em alguns pontos da região metropolitana e a gente traz muita notícia nesta sexta-feira dia doze de janeiro de dois mil e vinte e quatro lembrou que a cidade ainda em estado de atenção para alagamentos se tiver informação participe do bandido em São Paulo segunda edição mandando sua mensagem pra cá por um nove nove nove cinco nove dois sem lembrando também que você pode nos acompanhar também em vídeo no canal da Band News FM no YouTube não vai lá na para nos acompanhar também pelo YouTube uma equipe com nove bombeiros é destacada para ajudar no acesso à zona de mata em Paraíba no vale do Paraíba onde foi encontrado o helicóptero que desapareceu a caminho de Ilhabela a aeronave caiu no dia trinta e um de dezembro matando os quatro ocupantes Luciana Leticia que é filha de Luciana Rafael Torres que era amigo das duas e o piloto Cassiano Teodoro a ideia inicial é transportar os corpos por via terrestre as autoridades não tenho uma previsão para o término dos trabalhos mais prometem celeridade o comandante da aviação da polícia militar coronel Ronaldo Barreto explicou que houve uma mudança de estratégia na forma como as buscas estavam sem feitas a procura levou mais de onze dias uma grande mudança também empates agora da PM foi fazer um voo mais lento mais baixo e mais minucioso e razão a delimitação do local porque esse bolo foi feito antes porque nós ficaríamos mesmo fazendo da forma que foi feito porque era muito vasta fizemos alguns quadrante naquela região passada pela polícia civil de foram cinco quadrantes de graça graças a deus graças a equipe aí lá no segundo quadrante de busca já foi localizado às nove e quinze da manhã agora a aeronáutica pretende o quanto antes também fazer a perícia né nos destroços pra descobrir o quanto antes também as causas do acidente o centro de gerenciamento de emergências da prefeitura mantém há quase duas horas toda a cidade de São Paulo em estado de atenção para alagamentos o CG pediu atenção com as áreas de risco em função do solo encharcado pelas chuvas fortes nos últimos dias desde a segunda-feira à capital tem registrado alta temperatura pela manhã e chuva a partir do meio da tarde o corpo de bombeiros recebeu até o momento vinte e dois chamados para quedas de árvores e um pré desabamento hoje na capital e na região metropolitana e a nossa ouvinte Fernanda mandou uma mensagem há pouco falando que ela tá a mais de quarenta minutos na verdade já cinquenta minutos tentando atravessaria a Avenida Aricanduva no cruzamento com a Avenida Afonso Sampaio na região do Parque do Carmo ela diz que tá tudo travado porque o farol está quebrada ao ter pergunta que cadê a CET a defesa civil mantém alerta para temporais já passagem de uma frente fria frente fria perdão pelo menos até amanhã nas regiões do vale do Ribeira Itapeva vale do Paraíba litoral norte Barretos Franca Ribeirão Preto os acumulados podem chegar a cem milímetros na região metropolitana da capital São esperados até noventa milímetros centro cultural na rua Vergueiro trabalha para normalização do espaço após as fortes chuvas fala Júlia Nogueira o centro cultural São Paulo vai ficar fechado pelos próximos dias as atividades foram canceladas após o local no bairro da Liberdade ser afetado pelas fortes chuvas na capital paulista a programação está sendo reagendada para outros centros e espaços da prefeitura de acordo com o comunicado a suspensão vai até o dia vinte e um de janeiro mais de trinta minutos parado na Sena Madureira evitem final de telefone oito nove meia sete que escreveram aqui pra gente é o Clayton obrigado pela mensagem Clayton me mandou uma foto aqui do vidro da frente do carro é molhado obviamente por causa da chuva e também dos carros parados nesse congestionamento e a nossa ouvinte avisou aqui a Renata a Anchieta com sistema comboio com tempos de trinta minutos interligação fechada ela tá parada antes do pedágio no sentido litoral da Anchieta foi confirmar aqui e a ecovias avisou

a cerca de dezoito minutos atenção operação comboio a partir da praça de pedágio na anchieta por causa da formação de neblina e baixa visibilidade então se você for descer paciência mas é a forma mais segura para evitar acidentes o hospital são luiz no morumbi na zona sul de são paulo continua atendendo parcialmente um dia depois de sofrer um princípio de incêndio funcionários da unidade contaram aos bombeiros que o fogo pode ter começado em um secador de cabelo que teria superaquecido no total sessenta e oito pacientes foram transferidos para outros hospitais durante o processo uma paciente de noventa e quatro anos teve uma parada cardíaca e morreu de acordo com são luís morumbi o funcionamento do pronto socorro adulto e infantil ainda não foi retomado as consultas ambulatoriais estão sendo realizadas normalmente formações no trânsito fala débora mendonça mais cedo aconteceu um acidente na rodovia ayrton senna no km treze final da lateral do parque ecológico tietê a aproximação na marginal agora ainda há reflexos velocidade reduzida deixa ela smith o motorista que vem do aeroporto para nacional vem melhor pela outra já no sentido interior as duas rodovias têm dificuldades outra com pontos de parada na pista expressa e também na lateral já na aproximação a fernão dias a partir do duzentos e vinte e nove e essa congestão só livra de vez depois da rodovia hélio smidt antes disso o motorista deve preferir a pista expressa a rodovia ayrton senna tem velocidade reduzida deixar muitos pontos de parada também a partir da avenida santos dumont guarulhos são vinte e dois e até o vinte e seis no itaim paulista promoção relâmpago no aquário de são paulo o ingresso apenas noventa reais para adulto ou criança compre e utilize nas pedras vindas hoje da quinta meia-noite na internet acesse aquário de são paulo ponto com ponto br gente que alguns ouvindo aqui falando de chuva bem forte na região de guarulhos e teve mais uma mensagem sobre o trânsito parado agora na avenida aricanduva com afonso sampaio

por causa de um semáforo que está quebrado então fica o alerta se você puder evite agora a região da avenida aricanduva na zona leste de são paulo uma operação termina com quase noventa presos na região da cracolândia no centro os detalhes com thiago muniz uma ação conjunta das polícias civil e militar prende oitenta e nove pessoas na região conhecida como cracolândia a operação resgate foi deflagrada no fim da noite de ontem e atravessou a madrugada no centro de são paulo oitenta e duas pessoas foram detidas por descumprirem regras da justiça em período de liberdade condicional após a concessão de medidas cautelares as autoridades prenderam outras sete pessoas que tinham mandado de prisão em aberto por roubo e tráfico de drogas e eram consideradas foragidas também havia detentos que não retornaram à prisão após o encerramento do período da saída temporário de fim de ano no total mil e oitenta e um homens e cento e vinte e oito mulheres estavam no fluxo de usuários de drogas durante a operação policial mensagem chegando aqui desse semáforo na aricanduva fala porque essa moça está reclamando elanardo aricanduva limpar do parque do carmo ele não é a prova d'água não choveu ameaçou chover ele já tá parando chover então esquece é a gente tá tendo vinheta pra isso choveu apagou seguindo aqui o sistema de informação de agravos de notificação ligado ao ministério da saúde disse que apura todos os registros de intoxicação pelas drogas cá na cidade de são paulo no ano passado foram contabilizados mil e noventa e nove casos suspeitos mil a mais que em dois mil e vinte e dois ao todo doze mortes estão sendo investigadas dentre as vítimas estão onze homens com idade entre dezesseis e trinta e sete anos de uma mulher em dois mil e vinte e três a polícia civil apreendeu cento e cinquenta e sete quilos de canabinoides sintéticos treze vezes mais do que no ano anterior às drogas causou o chamado efeito zumbi o movimentos lentos perda de sentidos alucinações sonolência e outras reações avenida brás leme sentido praça catorze bis com trânsito parado mensagem do nosso ouvinte final de telefone zero um cinco três e diz que a chuva tá leve por lá mas já com a ser feita no

trânsito e tem mais destaque do trânsito com a Débora Mendonça de olho na Fernão Dias já vai piorando sentido São Paulo até o acesso à Dutra o motorista enfrenta dois quilômetros e meio de fila do Parque das Chaves até o acesso à própria Dutra o motorista que ingressa na Dutra nesse trechinho final só encontra dificuldades no acesso à ponte do Tatuapé trecho de quinhentos metros bem ruins pela pista lateral é expressa bem o motorista que acesso a Fernão Dias a partir da Educador Paulo Freire vai bem no sentido Belo Horizonte férias são animais de pasto novo Parque de São Paulo ingresso promocional de segunda-feira cento e vinte reais aproveite e viva essa experiência disponível na bilheteria ou site Animália Parque Ponto com Ponto BR Manchete do São Paulo ao vivo aqui nos estúdios fala Aline Fanelli botar na tarde técnico Thiago Carpini já está na capital paulista vestiu a camisa do São Paulo na chegada fez foto com alguns torcedores que estavam no aeroporto ele vai ao certeza da barra funda pro primeiro contato amanhã já trabalhar efetivamente com o elenco do tricolor hoje foi o último treino comandado pelos auxiliares do Dorival Júnior o Lucas Silvestre e o Pedro Sotero que se despedem do clube na semana que vem a previsão de apresentação do Thiago Carpini é para segunda-feira mas ainda não está confirmado se a gente vai ouvir um pouquinho do que disse o treinador na chegada à capital paulista uma entrevista dada para o Band Sports uma emoção é difícil externalizar em palavras do que optou o cantou vivendo desde o acerto com São Paulo da possibilidade que já foi o fato de ser lembrado por uma equipe tão gigante e me deixou muito lisonjeado é um reconhecimento do meu trabalho nós todos profissionais estadual na sua área gente se prepara pra essas oportunidades então espero que as coisas aconteçam de maneira muito positiva de agora em diante muito feliz muito lisonjeado por essa oportunidade que São Paulo tem me dado espero que eu possa juntamente com toda essa estátua que eu vou encontrar muito bem preparada um grupo vitorioso corresponde a altura se pegam um time né que tem um grupo vitorioso e formada como você mesmo disse isso tende a facilitar o seu trabalho pois é um time que já tem uma base e é um time que já tem um título facilita por um lado dificulta pelo outro né acho que a continuidade de um trabalho que já vitorioso de facilita e aumenta a responsabilidade pela já existe por si só pelo tamanho do São Paulo de um trabalho ter sido vitorioso e sem dúvida a cobrança ou tarrafa um pouco mais alto mais ajeitado ao São Paulo é muito gigante então a gente espera que ele tenha sabedoria direito direcionamento em todas as situações para poder corresponder toda essa expectativa gerada e a gente informando entre nós só reforçando que a CBF confirmou o Estádio do Mineirão como palco da Super Copa do Brasil entre Palmeiras e São Paulo

a partida que será no dia quatro de fevereiro às quatro da tarde ainda não há informações sobre ingressos Aline Fanelli trazendo informações do São Paulo ao longo do bandido São Paulo segundo a edição também tem mais do noticiário esportivo tem muita gente reclamando aqui do pedágio da Carvalho Pinto é estão sem sistema e cobrança demora demais pedágio da Carvalho Pinto provocando congestionamento de seis quilômetros feroz telefone quarenta zero um e não é só sua mensagem não outros outras pessoas estão mandando mensagens outros ouvintes por aqui reclamando disso irá saber o que aconteceu com os pedágios Nailton Senna-Carvalho Pinto sentido São Paulo quando chegamos o trânsito fica intenso achamos que estava ruim pra nós mas no sentido litoral está pior então nos dois sentidos tem problemas ali no pedágio da Carvalho Pinto Éverton Senna a mensagem da nossa ouvinte brigados se você ainda tiver nessa fila também pode mandar mensagem que promove nove nove cinco nove dois sem nenhum ponto

bandeirantismo hora brasil uma e trinta e dois bora brasil de volta que na programação da rádio bandeirantes daqui a pouquinho com mais participações no onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia nesta última madrugada teve operação da polícia no centro de são paulo oitenta e nove criminosos que estavam na cracolândia e eram considerados foragidos foram presos pela polícia entre esses detidos havia pessoas que estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiadas por medidas cautelares para continuar nas ruas mas que tavam descumprindo as regras determinadas pela justiça também infratores com mandado de prisão por roubo e tráfico além de detentos que não retornaram à prisão após o fim da saída temporária de fim de ano a operação foi conjunta entre as polícias civil e militar com apoio da guarda civil metropolitana e ao todo mil e duzentas pessoas foram abordadas e qualificadas durante a operação e começou no final da noite de ontem e terminou na madrugada de hoje sexta-feira os detidos foram encaminhados para o décimo segundo distrito policial este tipo de operação com prisões em massa não é uma coisa nova costuma acontecer com certa frequência na cracolândia em dezembro passado por exemplo na última operação do tipo uma força tarefa apreendeu cento e quinze condenados que estavam no local o problema é que nem sempre essas prisões duram né é muito comum a gente falar dessas pessoas serem liberadas pela justiça depois de audiência de custódia e esse assunto foi abordado com o delegado jair ortiz da primeira seccional do centro de são paulo ele conversou com a gente um pouco mais cedo aqui na rádio bandeirantes explicou que a polícia mudou a maneira de agir na cracolândia a polícia tá mais focada agora em conseguir juntar provas para tentar fazer com que esses criminosos fiquem presos por mais tempo pelo menos o delegado criticou a justiça e a soltura de criminosos com a ficha cheia de delitos infelizmente também há uma defesa defesa bastante acentuada no universo jurídico que prisão não resolve o problema de violência né e eu vou te dizer uma coisa se prisão não resolve se prisão é ruim pra consertar o pra tentar consertar questões de natureza criminal eu eu fico pensando como seria alternativa porque simplesmente não tem alternativa senão sei somente liberdade do sujeito roubando que tá matando né então é uma luta assim quase que permanente de prender hoje enfrentar o sujeito dois três dias depois na rua de novo se prende o sujeito na segunda-feira e se encontra com ele na quarta na quinta-feira nas ruas de novo e aí você vai ver o histórico de suíça onde foi preso pela primeira vez ok eu tenho recebido uma chance ele vai pras ruas tem que receber uma chance o juiz entendeu que era o caso de perdigão não sei se a liberdade dele não manter a prisão ok ok mas você vai ver o histórico do cara super trinta e cinco seis passagens chegamos a catorze qualquer questão né de tanto sabe aquela coisa de tanto em águas tanto bater em pedra dura em algum momento fura é isso que acontece quantos e quantos casos a gente já falou aqui de um dos piores crimes que podem acontecer que o latrocínio o roubo seguido de morte aí você vai ver lá a pessoa tem uma série de passagens pela polícia e aí ou estava à solta porque conseguiu uma condicional ou foi beneficiada com a saidinha retornou pra cadeia isso acontece acontece muito né então esse é um ponto que tem que ser discutido e que o delegado ou levantou aqui a bola muito bem na é a reincidência é um problema criminal muito sério e quanto os criminosos são detidos e ri da cara dos policiais a polícia acaba ficando o é desmoralizada pra atuar porque eles sabem que vão ficar uns dois dias fora de circulação e logo mais acabam retornando para as ruas para cometer outro tipo de crime esse tipo de conduta não é ressocialização e isso tem que ser rediscutido não tem dúvida a dúvida nenhuma e o que aconteceu na cracolândia clássico né aliás desde que começou a saidinha vários criminosos foram pegos ali na cracolândia ou porque roubaram e foram pra lá ou porque estavam por lá usando droga e aí a polícia vai fazendo aquele monitoramento né desfiz presidiários e consegue levá-los de volta para a

cadeia nesta operação da madrugada aconteceu uma coisa diferente também quatro usuários de droga pediram ajuda para serem internados eles viram os policiais lá e falaram olha gente precisa gente aceita leva pra algum lugar que não tá legal e a polícia fez isso levou pro o é centro de internação que fica ali na região central da cidade que foi reformado pelo governo do estado o delegado jair ortiz explicou pra gente aqui na rádio bandeirantes que esse encaminhamento feito pela pm para tratamento de desintoxicação será ampliado a novidade é que daqui pra frente nós além de fazer o trabalho policial nós também queremos atuar pra fazer a auxiliar no trabalho social e no trabalho de saúde né porque a policiais identificam ele com algumas pessoas que se não fossem levadas para um socorro médico poderia ter morrido ali né bom no ano passado o número de pessoas que frequentam a cracolândia aumentou quarenta e três por cento no segundo semestre entre janeiro e junho a circulação média de pessoas e a europa falando de gente que vai lá e fica na cracolândia é gente que vai compra droga às vezes fica às vezes sai é gente no fluxo a média até junho do ano passado era de trezentas e setenta pessoas à tarde à noite de júlio pra frente até dezembro este número saltou para quinhentas e vinte e nove pessoas um aumento bastante significativo na cracolândia no centro de são paulo infelizmente uma trinta e oito vamos falar sobre chuva ou a previsão dela pelo menos né

representação Débora Freitas e Marcela Lowry inventou lá muito bom dia hoje é sexta-feira doze de janeiro de dois mil e vinte e quatro seja bem vinda seja bem-vindo ao CBN São Paulo Marcela Lorenzetto bom dia tudo bem tudo certo Débora Freitas bom dia você bom dia a todos que nos acompanham a partir de agora vamos discutir juntos como construir uma cidade melhor para todos aqui tem informação reflexão e prestação do serviço você ouviu há pouco as informações do Yuri Cavaliere sobre a localização do helicóptero que havia desaparecido na fé a na véspera do ano novo com quatro ocupantes do helicóptero seguia para o litoral norte de São Paulo depois de doze dias portanto é encontrada na região e o helicóptero encontrado ali na região de Paraibuna ainda não há informações sobre as quatro pessoas que estavam na área

toda árvore daqui a pouquinho Yuri Cavaliere vai voltar com mais detalhes essa busca foi muito difícil um trabalho muito complexo vencendo né uma operação muito complexa por causa do relevo dessa região já tem imagens inclusive aqui na tela da do canal da CBN no YouTube e também no Globo Play do da região da área onde estão os destroços árvores muito altas no local de difícil acesso muito difícil a visualização helicópteros estavam envolvidos da polícia militar também da polícia civil força aérea o brasileiro havia um trabalho por terra para tentar localizar a aeronave foi feito também um trabalho de investigação com o cruzamento de sinais dos celulares dos ocupantes da aeronave mesmo nesse sentido houve uma dificuldade porque havia apenas uma antena nessa região nós falamos aqui diversas vezes sobre a área de buscas cinco mil metros quadrados uma área muito extensa mas justamente o cruzamento de só destas localizações dos celulares juntamente com a descoberta de que aquele primeiro pouso que o helicóptero fez tinha sido às margens da represa Paraibuna tudo isso ajudou a polícia a delimitar essa área a princípio que era de cinco mil metros quadrados em pelo menos a busca foi feita numa área menor e agora portanto localizado helicóptero assim que a gente tiver mais informações principalmente sobre os ocupantes os desaparecidos a gente frases que pra você que nos também São Paulo dez horas oito minutos enquanto isso e haja quanta gente não traz aqui e Marcela vamos trazer aqui as informações da cidade que teve uma confusão na região central é isso uma operação policial inclusive prendeu mais de oitenta pessoas nesta madrugada ali na região central Bruno Lee está acompanhando tem as informações pra gente bom dia pra você Bruno bom dia Marcela bom dia Débora bom dia ouvintes é nessa operação a ida às polícias civil e militar oitenta e duas pessoas que estavam na região da Cracolândia foram presas na operação que aconteceu na madrugada desta sexta-feira ali na região central de São Paulo é os presos estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por medidas cautelares para continuar nas ruas mas estavam o segundo a secretaria de segurança pública do estado descumprindo as regras determinadas pela justiça entre as pessoas foram é entre os abordados no fluxo da Cracolândia os policiais também localizaram e prenderam sete infratores quem tinha um mandado de prisão em aberto por roubo e tráfico de drogas e eram considerados foragidos da justiça também estavam ali detentos que não retornaram à prisão após o fim da saída temporária de fim de ano é essa ação aí que também teve o apoio da guarda civil metropolitana foi a primeira etapa da operação resgate em dois mil e vinte e quatro essa operação que é realizada no centro da capital paulista para combater a criminalidade e o tráfico de drogas é ao todo mil e duzentas pessoas foram abordadas e qualificadas já durante a operação que começou no final da noite de ontem na e terminou na madrugada de ontem os detidos foram encaminhados ao décimo segundo distrito policial no Pari né aqui no centro de São Paulo e nossa reportagem foi até ao local do fluxo da Cracolândia agora pouco né os usuários que estão concentrados ali na rua dos Protestantes é em Santa Efigênia mas conversamos com as equipes multidisciplinares da prefeitura que prestam atendimento aos usuários e também com a equipe da da

guarda civil municipal que ficam ali na região diariamente e o que eles nos relataram que a situação é de normalidade ali no fluxo depois é dessa dessa operação é nós vimos ali né que essas cenas de uso está sendo abertas de uso continuam acontecendo usuários ali concentrados têm grades separando nesses usuários do restante da rua e apesar de essas pessoas com quem a gente conversou né dizerem que a situação é de tranquilidade a região está bastante policiada né nós vimos muitas viaturas é não só ali no fluxo mas também vimos muitas viaturas no entorno ali na região em ruas além do bairro de da ali da santa efigênia ali também na própria avenida rio branco tinha um viaturas da polícia militar viaturas da guarda civil municipal circulando fazendo este policiamento nós chegamos inclusive a ver até homens da cavalaria da polícia militar circulando ali na rua

aurora por exemplo então essa é a situação neste momento lá na região apesar da dessa aparente tranquilidade depois dessa operação ali na cracolândia a região está bastante policiada nesta manhã marcela muito obrigada pelas informações bruno luiz continua acompanhando os desdobramentos dessa operação e volta aqui pra gente na programação gravar as doze minutos agora yuri cavaliere tem aqui mais informações sobre a suspensão do procedimento de aborto legal e um dos hospitais aqui da cidade de são paulo qual é a atualização yuri bom dia bom dia débora agora o ministério público federal pediu que a prefeitura explique por que o serviço de aborto legal do hospital municipal e maternidade da vila nova cachoeirinha na zona norte foi desativado o local gente lembra do único do estado que realizava o procedimento em casos em que a agitação passa de vinte e duas semanas o órgão deu um prazo de dez dias para que a prefeitura preste todos os esclarecimentos essa solicitação já foi enviada à secretaria municipal da saúde segundo o mpf a procuradoria quer saber quais são os motivos que levaram a administração municipal a suspender este serviço e mantê-lo indisponível no hospital desde o mês passado a gente lembra débora praia explicar nosso ouvinte o aborto legal é um procedimento de interrupção da gestãõ já da gestãõ autorizado pela pela legislaçãõ brasileira em casos específicos e que deve ser oferecido gratuitamente pelo shows é permitido quando a gravidez decorrente de estupro quando há risco à vida da gestante ou quando há diagnóstico de anencefalia do feto além do hospital cachoeirinha o órgão também pediu informações sobre outros quatro hospitais que também realiza um aborto legal para saber se eles têm feito esse procedimento independentemente da idade gestacional conforme prevê a legislaçãõ esses hospitais são o doutor carmino carmen no caribe o o doutor fernando mauro pires da rocha tide setúbal e também o hospital maternidade mário draghi no jardim sara tao todos esses essas unidades têm dez dias para responder aos questionamentos do ministério público federal débora inclusive e eu iria gabriela rangel fez uma reportagem recentemente ela conversou com uma prefeitura sobre esse atendimento a redistribuiçãõ porque o a vila na hospital da vila nova cachoeirinha era o único do serviçõ municipal e fazia esse procedimento de aborto legal a partir de vinte e duas semanas e a informaçãõ que a prefeitura deu é de que havia treinado outras equipes treinamento foi feito inclusive por a profissionais do hospital das clínicas pra que esse serviçõ fosse redistribuído esta semana a folha de são paulo trouxe uma reportagem uma denúncia da dilma ong que justamente teve de procurar atendimento em outros estados para pelo menos mulheres que procuraram este hospital projeto vivas é o nome da entidade da instituiçãõ esta organizaçãõ que apoia e ajuda às mulheres a fazerem esse procedimento previsto pela lei e elas não conseguiram esse atendimento que no município então foi preciso procurar outros estados a gente vai trazer mais detalhes sobre isso também é impossível dez horas e catorze minutos um grupo é preso acusado de vender cargos públicos na assembleia legislativa a luana coutinho tem as informações cinco pessoas foram presas acusadas de vender cargos públicos o suspeito chegavam a cobrar cem mil reais por posições na assembleia legislativa e aceitavam carros

como forma de pagamento o grupo usava uma imobiliária como fachada para aplicar os golpes dez horas e quinze minutos agora as reclamações por causa de alagamentos na cidade de São Paulo aumentaram vinte e oito por cento no ano passado entre janeiro e outubro em relação ao mesmo período do ano anterior dois mil e vinte e dois essa é uma informação do jornal Folha de São Paulo ao mesmo tempo a prefeitura atrasou projetos previstos no plano de metas da cidade no programa de metas substituindo a promessa de construir onze piscinões por duzentas e trinta obras no sistema de drenagem até o fim deste ano a gente vai falar mais sobre esse assunto no CBN São Paulo de hoje mas as fortes chuvas que atingiram a cidade nos últimos dias alagaram regiões que não apresentavam problema já há algum tempo a gente também vai trazer aqui a previsão do tempo completa com a Climatempo porque tem previsão de mais chuvas nos próximos dias e o prefeito de São Paulo sancionou o projeto de intervenção urbana pra região da Moóca e Ipiranga Mallu Magalhães é o saque o prefeito de São Paulo sancionou o projeto para estimular o crescimento populacional do Ipiranga

da Moóca e de outros bairros da parte sudeste da cidade o projeto de intervenção urbana Tamanduateí pretende dobrar em duas décadas a quantidade de moradores na região deve dezesseis o Bruno Luís acompanha a emissão na verdade a não emissão o governo de São Paulo tá com dificuldade de emitir a nova carteira de identidade nacional que acontece Bruno Bom Dia Bom Dia novamente Débora isso que você falou é a não emissão na época o governo de São Paulo ainda não começou a emitir esta nova carteira de identidade nacional pra toda população aqui do estado o prazo dado pelo governo federal para que os estados comessem a emitir esta nova identidade terminou ontem de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação e Serviços Públicos prazo este que já foi prorrogado duas vezes segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado o serviço ainda está em fase de testes e é feito exclusivamente no Instituto de Identificação e Young GD que é um órgão é um órgão vinculado à Polícia Civil ou seja esse serviço ainda não foi disponibilizado nas unidades do Poupatempo por exemplo ainda de acordo com a SSP o sistema de missão passa por ajustes para assegurar uma emissão sem falhas sendo a meta futura a abertura ao público por meio das unidades do Poupatempo a CBN entrou em contato com o governo e para entender como é feita é a emissão aí pelo IAG GD e quando o serviço será aberto ao público no Poupatempo e aguarda resposta hoje inclusive nós fomos a um a uma unidade do Poupatempo pela manhã na unidade que fica no bairro da Sé no centro de São Paulo e tentava buscando essa unidade pra fazer identidade só conseguiu emitir um modelo antigo né segundo o Ministério da Gestão dezoito estados já estão emitindo apenas a nova carteira então São Paulo tá de fora dessa lista é o Ministério da Gestão informou que por questões financeiras e tecnológicas é três estados estão emitindo tanto o modelo é antigo quanto o novo São Paulo está entre esses três estados aí segundo o Ministério mas São Paulo tá apenas fazendo isso em teste o modelo atual tem validade até vinte e oito de fevereiro de dois mil e trinta e dois então quem tiver emitindo esse modelo antigo é vai precisar consegue fazer a utilização desse modelo antigo normalmente vai mais vai precisar trocar em dois mil e trinta e dois Débora tão quer dizer se eu precisar emitir um RG hoje eu procuro Poupatempo e emito a versão antiga e sem problemas isso você emite a versão antiga e sem problema nenhum no uso porque é tem estados estão fazendo sem emissão de forma híbrida né tanto a nova identidade quanto à identidade antiga por conta desses problemas tanto para atualizar o sistema quanto questões financeiras na é o que alguns estados estão alegando a e pelo Ministério da Gestão muito obrigada pelas informações Bruno Luiz vamos sobre as informações do trânsito na cidade conectar circulação pelas ruas e avenidas da capital região metropolitana yure conectar movimentação trânsito bem intenso aqui na cidade viu Marcelo até porque no começo da manhã ainda tivemos uma garota ambos locais não choveu e as pistas ficam molhadas e

com isso o motorista claro precisa redobrar a atenção porque ainda temos reflexos do trânsito na cidade neste momento o corredor norte-sul em ambos os sentidos bem carregado mas principalmente pra quem vai no sentido do aeroporto desde a tiradentes é também a vinte e três de maio washington luís com uma movimentação intensa de veículos a radial leste sentido centro também tem vários pontos de parada desde o extremo leste aquela região da vila elimina esperança na passagem pelo tatuapé também é bem intenso agora o trânsito assim como as marginais tanto a tietê quanto ao pinheiros o tráfego carregado na pinheiros pra quem vai pra interlagos e na tietê principalmente pra quem tá no sentido da rodovia ayrton senna também apresenta muita lentidão hoje marcela valeu yuri tá de olho no trânsito trazendo as novidades aqui na cbn são paulo e no esporte dos destaques do clube são gabriel do de aqui o são paulo fechou a contratação de thiago carpini para o cargo de treinador do time principal o profissional de trinta e nove anos chega após se destacar dirigindo o água santa e o juventude em dois mil e vinte e três o santos anunciou a chegada do atacante pedrinho e apresentou o também atacante guilherme e o meia cazares enquanto o corinthians oficializou a contratação do lateral esquerdo hugo e a renovação de contrato de gustavo mosquito já o palmeiras disputou e ganhou por quatro a zero um jogo treino contra o rio branco a agenda cultural acontece em são paulo apoio prefeitura de são paulo cidade de todo mundo que cantou em sucesso sempre um retalho de vinda e toda a arte em verdade é noção demonstração na minha mão eu traduzo isso hoje em dia das com a ad o texto sempre limpo tem show do grupo feminino as comadres minha apresentação intitulada show luau e forrozinho traz no repertório composições de dominguinhos elba ramalho fundiu javan e muitos outros para a música que a gente está vindo agora a colcha de retalhos luara cantando com a comadre que sempre está ou não a entrada é gratuita e a apresentação começa às sete e meia da noite o sesc campo limpo fica na rua nossa senhora do bom conselho número cento e vinte ali no campo limpo não dá pra perder já sabe que coincidentemente eu assisti o show delas no fim de semana e o matou o lançamento deste novo trabalho e foi incrível nossa ficadica ainda de graça escondida por trás de grande sofrimento e o anulamos outros até o meio dia com as principais notícias de são paulo e das demais cidades da região metropolitana participa com a gente manda mensagem pro nosso whatsapp nove nove nove onze nove nove oito um pode mandar também pro meu e-mail débora ponto Freitas arroba cbn ponto com ponto br ele fale com âncora no nosso site também no aplicativo nas redes sociais estamos instagram cbn especial da Freitas jornalista onde mais mal tamanho tu bem no youtube você dita a cbn sp já encontra a nossa transmissão ao vivo também no globo play de graça não precisa ser assinantes estamos rodando as nossas belas carinhas por lá também sempre iniciam paulo tudo o que movimenta a maior metrópole

De acordo com a SSP-SP, uma ação na madrugada de hoje, realizada pela Polícia Civil e Polícia Militar, com apoio da Guarda Civil Metropolitana, prendeu 89 pessoas na região central, conhecida como Cracolândia

1/12/2024 | RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

oitenta sheyla de acordo com a secretaria da segurança pública uma ação na madrugada de hoje realizada pela polícia civil pela polícia militar com apoio da guarda civil metropolitana e prendeu oitenta e nove pessoas na região central no fluxo de usuários de drogas na região conhecida como cracolândia de acordo com a secretaria da segurança oitenta e duas dessas pessoas eram é presos detentos do sistema prisional que estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por alguma medida cautelar para continuar nas ruas mas que estavam descumprindo as regras determinadas pela justiça e teriam sido encontrados no fluxo de usuários de entorpecentes além disso os policiais localizaram e prenderam sete pessoas que tinham mandado de prisão em aberto por roubo e tráfico de drogas que eram considerados foragidos da justiça e as autoridades afirmam também havia no local detentos que não retornaram à prisão após o fim da saída temporária do final do ano essa ação denominada operação resgate abordou mil e duzentas pessoas e identificou efetivamente mil e oitenta e um homens e cento e vinte e oito mulheres então é de acordo com a secretaria disse nesta madrugada dá uma noção do tamanho do próprio fluxo mil e duzentas pessoas por lá e na logo desta madrugada então oitenta e duas pessoas que estavam descumprindo medida judicial mais sete que tinham mandados de prisão em aberto totalizando oitenta e nove pessoas os detidos foram encaminhados para o distrito policial do pari valeu thiago meu garoto

rádio no aplicativo o player está bem no youtube manhã de diz notícia prestação de serviço com marco antônio sabino de beatles leopardo agora nua bom dia bom dia bom dia está no ar manha bandeirantes manha bandeirantes sempre prestando serviço trazendo as informações da grande são paulo pra você vestindo a sua camisa você tem olhado repórter vem conosco traga suas informações traga suas reclamações aliás hoje que não deve faltar é reclamação do paulistano depois da chuva de ontem de novo de novo não vou falar sobre isso aqui não é mais direto mas eu queria começar falando sobre a questão da saidinha de banco também mas sou super portante né porque parece que finalmente o assunto está saindo do papel o presidente senado rodrigo pacheco que aliás está trabalhando essa semana parentes aqui parabéns ao presidente senado rodrigo pacheco trabalhando como nós né hoje vai ter uma reunião sobre desoneração dos salários está tocando esse assunto da saidinha lá com os senadores parabéns pois é o senador entende que está na hora de se discutir seriamente ao final da saidinha aliás não sabia existe um projeto já aprovado na câmara dos deputados de iniciativa do então deputado guilherme de reach que e acaba definitivamente passadinha uma emenda em cima de outro projeto foi votado pela câmara aprovar que estava parado no senado e ao que tudo indica agora vai andar só não andou mais rapidamente porque um deputado do pt pediu vistas do deputado fabiano comparato do pt do espírito santo ele pediu vista pediu pra a estudar melhor o caso enquanto isso justifica sem uma decisão né o projeto também prevê exames criminológicos para progressão da pena vou traduzir é fazer exame para avaliar a situação ficou lógica da ao psiquiatra é da pessoa daquele preso e entender se ele tem condição de melhorar a o nível de compreenda a pena se ele pode passar por um regime semiaberto se ele pode passar passar pelo regime aberto em regime semiaberto no brasil é balela no existe no existe instituições onde o preso são pouquíssimas onde o preso vai dormi e trabalha o dia inteiro então é do fechado direto pro aberto naquele filme americano que passa ali semiaberto ies no brasil praticamente não existe a outra coisa que a proposta define é tornozeleira eletrônica ou obrigatória para todos que passam pelo regime aberto então tá cumprindo pena mas a tornozeleira já teve um lucro da nave de sair da prisão vai usar tornozeleira sim a a outro problema que está empatando aí essa discussão é o problema da discussão do ministério da justiça e do secretário de justiça da associação nacional de secretário de justiça eles também pedem mais prazo para encaminhar esse projeto então por favor ministério da justiça conselho nacional de justiça deputado Fábio Comparato do pt do espírito santo nós estamos esperando rapidamente a aprovação desse projeto afinal de contas já à vontade política do presidente do senado rodrigo pacheco pra que isso anti e por falar em violência servir os números da violência no litoral e na baixada santista que vinte e três por cento aumentou o número de furtos em bertioga onze por cento aumentou o número de roubos guarujá aumentou em trinta por cento o número de furtos onze por cento e o número de roubos e olha guarujá que enfrentou durante todo ano ou boa parte do ano operação escudo com reforço do policiamento e mesmo assim teve aumento né agora aliás tem polícia lá mas depois depois da temporada eu não sei se a cidade fica largada à própria sorte o piá pior situações da praia grande a praia grande teve um recorde de furtos seis mil trezentos e trinta no período de janeiro a novembro do ano passado tá mais do que na hora de nós discutimos a revisão da lei das execuções penais porque ao que tudo indica a polícia ou está aprendendo ou está desmotivada na outra aprendendo e ajuste está soltando ou a polícia está desmotivada aprender exatamente o que a justiça está soltando e a justiça por sua vez é pressionada a dar uma decisão baseada em lei é verdade que de vez em quando falta sensibilidade dos juristas os juízos dos desembargadores e juiz mas em geral eles estão tendo que cumprir a lei e a lei de execuções penais hoje é muito benéfica aos bandidos se formos considerar situação social e criminológica do país dez horas e seis minutos em são paulo

manhã bandeirantes está no ar vitolo pato bom dia quais são os outros destaques de hoje vai saber tudo bem bom dia pra você bom dia também pro nosso querido amigo ouvinte ligado na rádio bandeirantes em todos os cantos do brasil e do mundo nem aí meu tantos e quarenta firme noventa ponto nove pelo youtube de outubro e ponto com barra à rádio bandeirantes oficial em áudio e vídeo pela faixa estendida agora também em oitenta e seis ponto três fm e pelo aplicativo band playa onde você consegue acompanhar a todo o conteúdo gerado aqui pela rádio bandeirantes hoje terça feira é dia nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro o programa tá recheado viu então vamos aos destaques do manhã bandeirantes cuja estragos causados pela forte chuva aqui na capital paulista a maju arruda leite tem informações o parque ibirapuera na zona sul de são paulo vai permanecer fechado nesta terça-feira contém durante a chuva uma estrutura metálica da marquise caiu e deixou quatro pessoas feridas duas em estado grave a concessionária responsável pelo parque afirmou que segue trabalhando para restabelecer a segurança no local pela zona leste da capital uma árvore caiu e atingiu uma unidade básica de saúde joão rosset a queda de uma árvore deixou a ubc cidade líder sem luz no final da tarde de ontem enquanto ainda trabalha para resolver o problema os atendimentos e a vacinação segue no posto de saúde os únicos serviços interrompidos foram os exames que necessitam de aparelhos elétricos e a previsão é de que o retorno da luz aconteça em duas ordens de é claro que ao longo do manhã bandeirantes nós vamos trazer também os estragos em outros pontos do estado de são paulo e também da capital paulista dezessete o prefeito de são paulo ricardo nunes afirma que não vê motivo para uma investigação contra o padre júlio lancelotti a cpi na câmara municipal quer investigar ongs que atuam no centro principalmente na cracolândia o vereador rubinho nunes que apresentou o requerimento para a comissão de inquérito disse que convocaria o líder da pastoral do povo da rua ricardo nunes disse que mantém contato com o religioso e não pode ser contra as cpis por causa da autonomia dos poderes mas que não enxerga irregularidades no trabalho de lancelot não existe nenhum recurso pedindo o recibo do poder público eg no participa de nenhuma entidade conveniada com o poder público e não existe nenhuma é situação ou qualquer denúncia ou qualquer ação que possa merecer uma investigação você pergunta encerrado ainda não viu o cie o vereador rubinho nunes recuar e disser o seguinte não é sobre o padre júlio lancelotti é sobre as ongs que recebem dinheiro público ela pode sair ainda a controladoria geral do município de são paulo multou em dezessete milhões e oitocentos mil reais o instituto brasileiro de gestão cultural organização social que administrou o teatro municipal entre dois mil e treze e dois mil e dezesseis segundo o órgão houve fraude no contrato firmado com a entidade o valor original foi alterado dezesseis vezes de forma irregular a auditoria identificou dezenove empresas que foram contratadas para prestação de serviços fictícios ou superfaturados com recursos desviados para pessoas físicas e jurídicas ligadas a direção do teatro e da entidade as investigações começaram em dois mil e dezesseis a partir de acordo de delação feita por empresários que tinham negócios com o instituto essas irregularidades que teriam acontecido em tese durante a gestão fernando haddad é que na prefeitura a prefeitura de são paulo abre consulta pública que pode transformar bancas de jornal em pontos comerciais ana paula rodrigues a prefeitura de são paulo quer transformar bancas de jornais desativadas em pontos comerciais da cidade a proposta está em uma consulta pública e prevê a utilização de duzentos e quarenta e dois espaços em vários bairros entre eles sé moóca santo amaro vila guilherme sapopemba e aricanduva as bancas desativadas devem ser concedidas por até quinze anos pelo valor mínimo de oitenta e sete milhões de reais em troca o vencedor da concessão poderá explorar comercialmente os pontos ideia excelente ideia já tá sendo discutida há algum tempo ouvi agora faz prestação de serviço no manhã bandeirantes donos de veículos com placa final um tem até quinta-feira para pagar a primeira parcela ou

a cota única com desconto de três por cento do ipva dois mil e vinte e quatro quem optar pelas cinco parcelas o vencimento para esses motoristas será sempre no dia onze de cada mês até maio no caso de proprietários de carros com placa final dois o calendário começa na sexta-feira com o dia doze como referência é possível agora pagar com o pix é só entrar no site da secretaria da fazenda mingau baixista do ultraje a rigor recebe alta hospitalar bruna barone a pedido da família o baixista da banda ultraje a rigor mingau vai seguir com a reabilitação motora e funcional em uma clínica o músico recebeu alta médica nesta segunda-feira depois de passar quatro meses internado no hospital são luiz no itaim bibi na zona sul de são paulo segundo o boletim médico ele deixou a unidade sem sedação e tem boa evolução do quadro neurológico mingau foi baleado na cabeça em paraty no rio de janeiro em setembro do ano passado a polícia civil prendeu quatro dos cinco

dos de envolvimento no crime até agora jazigos do cemitério da consolação vão receber quer codes com homenagens informações com a história das pessoas sepultadas no espaço a iniciativa chamada de e lápides começou com os túmulos de personalidades como monteiro lobato dom luís orléans e bragança e cerqueira César nessa primeira fase cinquenta jazigos históricos receberam as placas informativas o serviço de quer code custa trezentos e cinquenta reais por ano no cemitério são duzentos e nove túmulos tombados que deverão receber as plaquinhas com os códigos digitais as pessoas podem estranhar essa iniciativa mas na argentina por exemplo um dos principais há uma das principais atrações turísticas é exatamente o túmulo de evita perón no cemitério da recoleta então porque não turismo aqui em são paulo nos cemitérios dez e treze as equipes de buscas ampliam a coleta de pistas que podem levar ao helicóptero que desapareceu no trajeto entre a cidade de são paulo e o litoral norte paulista rodrigues algo buscas por helicóptero que desapareceu no litoral de são paulo entram na segunda semana avião helicópteros e drones estão sendo usados nos trabalhos uma base operacional foi montada na área onde as buscas estão concentradas a polícia já encontrou o local onde robinson quarenta e quatro fez um pouso de emergência antes do piloto retomar o voo e desaparecer fica perto da represa de paraibuna no interior do estado a caminho do litoral norte as equipes seguem fazendo varreduras num raio de vinte e cinco quilômetros no entorno de uma antena e paraibuna registrou o último sinal do celular de uma das passageiras o aparelho emitiu sinais até pouco depois das dez da noite de segunda-feira da semana passada ou seja até trinta e três horas depois da decolagem do helicóptero do aeroporto campo de maré em são paulo a prefeitura do guarujá está aprendendo caixas de som em praias da cidade durante o natal e o ano novo quase quatro mil aparelhos foram retirados da faixa de areia e do calçadão anteriormente agentes apenas orientavam que usuários desligassem as caixas as autoridades também estão distribuindo panfletos para alertar sobre o uso dos aparelhos a cidade tem uma lei que proíbe a emissão de ruídos nas praias helicóptero da prf faz pouso de emergência após falha na rotação de belo horizonte thiane ribeiro a polícia rodoviária federal afirma que o helicóptero obrigado a fazer um pouso forçado no anel rodoviário de belo horizonte teve perda súbita de potência o que obrigou o piloto a fazer a manobra de emergência o cenipa centro de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos foi acionado para realizar os primeiros levantamentos da ocorrência tudo começou em uma batida envolvendo cinco veículos pesados entre caminhões e carretas no anel rodoviário o motorista de um dos veículos ficou preso às ferragens e seria transferido de helicóptero para um hospital de pronto-socorro na capital no entanto a aeronave precisou fazer um pouso forçado na avenida tereza cristina segundos depois de decolar desde quinze marcou o fim de sinal da rádio bandeirantes à procuradoria geral da república pede ao supremo tribunal federal a suspensão do novo júri do caso boate kiss marcado para o dia vinte e seis de fevereiro a medida deve ocorrer até que a corte analise um recurso contra anulação do primeiro júri

em setembro o superior tribunal de justiça manteve a decisão que invalidou o primeiro júri por falhas no julgamento entre os equívocos estão três sorteios de jurados em vez de um e uma conversa entre o juiz do caso e o grupo sem a presença de advogados no julgamento quatro réus foram condenados mas nenhum está preso a tragédia na casa noturna de santa maria em janeiro de dois mil e treze deixou duzentos e quarenta e dois mortos e mais de seiscentos feridos as vítimas de um acidente envolvendo um microônibus e um caminhão na bahia serão veladas em uma cerimônia coletiva em jacobina no norte do estado diego barreto é realizado um velório coletivo de vítimas do acidente envolvendo um ônibus de turismo e um caminhão em um trecho da br trezentos e vinte e quatro próximo à cidade de gavião no nordeste da bahia a cerimônia aconteceu ontem à noite em um ginásio de esportes da cidade de jacobina no centro norte do estado onde moravam as vítimas a polícia civil e a prefeitura do município confirma vinte e quatro mortos já o corpo de bombeiros e a prf citam vinte e cinco vítimas mas não deram detalhes sobre onde estaria o vigésimo quinto corpo que não chegou ao instituto médico legal o acidente aconteceu no domingo quando o veículo de turismo bateu de frente com um caminhão carregado de frutas dez e dezessete rio de janeiro proíbe a cobrança de taxas adicionais

pelo uso de ar condicionado em corridas por aplicativo e essa questão pode ir parar na justiça a prática tem se tornado comum nas grandes cidades as cobranças variam entre dois reais e cinquenta centavos e quatro reais podem ser pagas em dinheiro ou no pix e não estão incluídas nas taxas do aplicativo diante da grande quantidade de reclamações a secretaria de defesa do consumidor do rio de janeiro proibiu as taxas a decisão também determina que os motoristas devem manter o ar condicionado até que as plataformas se adequa a fiscalização da cobrança no rio de janeiro será feita através de denúncia opa essa é uma boa discussão em é ios nosso vinte já nos alertar que durante o jornal gente que tem uma situação que praticamente já resolve isso por exemplo hub tem algumas categorias que você pede ao seu automóvel seu transporte que já preveem que o motorista é obrigado a ligar o ar condicionado por exemplo kazuo beber é black com eric holder confort tão o problema em são paulo tá praticamente resolvida você porque não no rio de janeiro mas é uma ótima discussão eu por exemplo quando entro no uber sempre é gentilmente solicitado se estou nessas categorias gentilmente solicitado ao motorista que ligue nunca tive problema todos motoristas sempre ligar o ar-condicionado mas o ouvinte podia opinar né com certeza só manda mensagem onze nove nove zero quatro oito sete cinco meia o presidente do senado deve discutir hoje a medida provisória do governo que propõe a remuneração da folha de pagamentos das empresas em uma reunião marcada para agora as dez horas da manhã desta para começar o leandro aylan de Brasília tem mais informações uma reunião com líderes partidários foi convocada para as dez horas da manhã desta terça feira pelo presidente do senado rodrigo pacheco para debater a medida provisória que remunera a folha de pagamento de dezessete setores da economia alguns parlamentares pressionam pacheco a não aceitar a tramitação da matéria considerando que o congresso derrubou vetos do presidente lula sobre o assunto como recesso parlamentar segue até o início de fevereiro alguns dos parlamentares já avisaram que não vão estar em Brasília mas nos bastidores pacheco garantiu que vai ouvir até os líderes que estiveram ausentes antes de tomar a decisão sobre a medida provisória e o presidente do senado rodrigo pacheco anunciou que as grades de proteção ao redor do congresso serão retiradas um ano após os ataques de oito de janeiro márcio rocha as grades de proteção que ficam ao redor da área do congresso nacional vão ser retiradas segundo o presidente do senado rodrigo pacheco que anunciou a medida durante o evento batizado como democracia inabalada o ato para marcar o primeiro aniversário dos atos criminosos do dia oito de janeiro durante o discurso pacheco afirmou que o evento celebra a maturidade e a solidez da república brasileira

e que todos os poderes estão vigilantes contra o que ele chamou de traidores da pátria assim os atos do dia oito de janeiro do ano passado desrespeitaram a vontade popular o que segundo pacheco é inaceitável ovo aqui elogio ao presidente do senado rodrigo pacheco está em Brasília está despachando está trabalhando como qualquer mortal dez e vinte a United Airlines encontra parafusos soltos em um Boeing sete três sete Max nove mesmo modelo que teve a porta ejetado em voo da Alaska Airlines na última sexta-feira em nota a companhia americana disse que algumas inspeções encontraram problemas de de instalação nas aeronaves segundo a United diversos parafusos de equipamentos de pelo menos cinco portas estavam frouxos à companhia ainda afirmou que os problemas serão reparados para que os aviões possam retornar ao serviço dez horas e vinte minutos o Manhã Bandeirantes tem mais uma Bandeirantes vai conversar com Débora Iacono advogada conselheira do Conselho Gestor do Parque do Ibirapuera a gente quer saber o que tá acontecendo com a marquise do Ibirapuera afinal de contas pode reformar pode reformar parou a um Jim e a gente também vai conversar mais uma vez com médico veterinário Márcio a gente sabe que toda vez que a gente traz o Marcos Rezende aqui doutor Marcos você tem um monte de pergunta pra ele hoje eu vou começar a fazer a seguinte pergunta é bom ou é ruim levar seu pet para praia e prejudica o seu pet prejudica as pessoas estão na praia vou falar sobre isso então você ouvinte já pode começar a mandar sua mensagem participar aqui do Manhã Bandeirantes a Audi o texto o que você quiser comentando qualquer um dos assuntos esse é o número onze nove nove nove zero quatro oito e cinco meia onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia Ana Galliano já ataquei separando tudo daqui a pouquinho a gente faz a primeira rodada com a sua participação primeira pausa aqui no Manhã Bandeirantes desta terça-feira na volta vamos falar sobre a tempestade um verdadeiro temporal que caiu aqui no estado de São Paulo nesta segunda-feira a rede Bandeirantes de rádio Manhã Bem Frankie

vírgula três por cento quem conta mais pra gente é a ana paula rodrigues esse é o primeiro ano com a validade da lei que isentou imóveis da região da cracolândia do imposto a medida foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito como uma tentativa de minimizar os prejuízos dos moradores das áreas afetadas pela migração do fluxo de usuários de drogas e deve ter validade de dois anos em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco quase cinco mil imóveis serão beneficiados seja com o iptu usado no caso daqueles limitados a vinte mil reais ou cinquenta por cento de desconto no caso de imposto ou limitado a dez mil reais para o restante da cidade os valores devem começar a ser pagos em fevereiro deste ano o iptu foi reajustado em quatro vírgula três por cento segundo a prefeitura com base no ipca de dois mil e vinte e três a partir do dia dezoito de janeiro a prefeitura começa a enviar as notificações via correios em dois modelos o primeiro contém dois corpos

lúcio barras para pagamento com opção à vista com desconto de três por cento e outro para saudar a primeira parcela no caso da divisão em até dez vezes caso morador opte pelas parcelas ele vai receber uma segunda notificação com os códigos de barra restantes neste ano o pagamento também poderá ser feito por meio do pix com quer code emitido no site da secretaria municipal da fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão ou nos dias nove ou catorze de cada mês que o contribuinte não tiver feito uma escolha para aqueles que optaram pela notificação por administradores de imóveis à parcela vence sempre no dia vinte mais de março em diante a postagem das notificações para os contribuintes isentos vai ocorrer a partir do dia vinte e seis de fevereiro deste ano

cavalcanti com a gente para trazer informações sobre a tal da cpi das ongs na câmara municipal uma ideia do vereador rubinho nunes que a gente ouviu aqui no bandeirantes ontem inclusive mas que agora parece que tá perder tá perdendo já perdeu força né César na câmara municipal bom dia bom dia no pátio sabino e a todos que aguardam rádio bandeirantes perdeu força em gente porque esse requerimento inicial para abertura de uma comissão parlamentar de inquérito foi feito por tanto pelo vereador rubinho nunes da união e o texto original que foi entregue na mesa diretora em dezembro dizer que o objetivo era investigar as ongs que fornecem alimentos têm cêlios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da cracolândia ou seja não citar nominalmente o padre júlio lancelotti mas aí começou uma polêmica porque o vereador rodrigo nunes passou a sofrer críticas desde que usou as redes sociais pra dizer que ia convocar o quadro inclusive que tenha uma longa atuação social na cracolândia disse que convocaram para prestar esclarecimentos e se necessário até mesmo de forma coercitiva tão a proposta passou a pedir apoio e aí e virou um grande debate em torno disso mas gente contextualizar pra uma cpi instalada na câmara municipal da capital paulista são necessárias dezenove assinaturas do requerimento apresentado à mesa por rubinho nunes assinaturas de vinte e dois vereadores vereador espera que esta abertura seja feita até o mês que vem pra cá até agora ao menos quatro vereadores já retiraram a assinatura xexéu trípoli do psdb sidney cruz do solidariedade sandra tadeu daniel e também miranda do pr vereador tânia inclusive sofreu fortes críticas nas redes sociais principalmente porque ele já foi defendido pelo padre júlio lancelotti em uma polêmica envolvendo uma campanha de dia dos pais ontem o vereador usou as redes sociais para dizer que não sabia que a cpi investigaria o padre júlio lancelotti inclusive fez uma live com o sacerdote tinha júlio lancelotti com ele tem mais de quarenta anos de atuação como coordenador da pastoral do povo da rua da arquidiocese de são paulo e é reconhecido nacionalmente pelo trabalho que realiza com a população em situação de rua a principalmente na região central da capital ele próprio se posicionou por meio de uma nota dizendo que a cpi são legítimas mas diz que não pertence a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental uma ong que utilize convênio com o poder público municipal até mesmo presidente lula utilizou as de sociais ele não citou a cpi mas disse que o trabalho do padre júlio lancelotti e da diocese de são paulo são essenciais para dar alguma paro a quem mais precisa a diocese de são paulo divulgou por meio de uma nota que acompanha com perplexidade a tentativa de abertura de uma cpi para investigar o padre júlio lancelotti bom essa história ainda vai dar bastante pano pra manga gente conto com vocês mas ainda é possível é possível mesmo César obrigado pelas suas informações agora vale dizer que ontem nós entrevistamos aqui esse vereador que propôs a cpi na rua vereador rubinho nunes e ele dizia com todas as letras ontem ter suspeitas em relação ao padre júlio lancelotti que a gente perguntava qual é a justificativa pra envolveu o padre júlio lancelotti aí se nem onde ele está ele representa a igreja e aí o vereador deu essa declaração fato seguinte virou uma unanimidade nacional muitas pessoas se manifestaram em defesa do padre na área política na área das comunicações na área artística muita gente indignada e com essa proposta de cpi mesmo aqueles que eventualmente é estejam querendo a cpi agora também não vão ter coragem de se manifestar não volta a se manifestar em relação a isso porque num mundo do cancelamento vão ser cancelados iphone na questão política sabendo ontem

o vereador falava sobre lado político nem uma cpi com lado uma ação no centro de são paulo com o lado político mas agora nos nos apoios ao padre aí do pl ao p t neto por todos os partidos do central raoul é realmente somente no mundo político ninguém vai vai confirmar agora eu conversava hoje com o colega aqui na redação da rádio bandeirantes de manha bandeirantes e também houve uma certa falta de

habilidade do vereador rubinho nunes é muita falta imagine imaginemos que ele queira investigar alguma desconfiança alguma informação que tem em relação ao padre júlio lancelotti vamos imaginar que essa hipótese seja verdadeira hora ele saí a priori antes da aprovação da cpi dizendo isso ia gerais tipo de repercussão mesmo que e ele primeiro fala numa cpi para investigar zumbis calhau deve tá dando risada porque tem problema nenhum que sim o que está se discutindo é uma coisa uma questão paralela para discutindo a questão do padre júlio lancelotti uma coisa é uma coisa outra coisa outra coisa a questão das cpis existe e precisa ser investigada o que não necessariamente passa pelo padre júlio lancelotti tão gentis a vez com pouco menos de paixão com pouco mais de discernimento mas ninguém agora vai se posicionar diferentemente do que aconteceu quase como eu disse de forma unânime é no brasil aliás por falar em moradores em situação de rua te dá uma informação aqui que me surpreendeu que o seguinte saiu o número do cade o único dizendo que o estado de são paulo teria cento e três mil pessoas em situação de rua o estado de são paulo em várias cidades diferentes e aqui na cidade de são paulo só na cidade de são paulo seriam sessenta e duas mil pessoas em situação de rua é uma informação que contraria uma outra informação do censo dos moradores em situação de rua feito recentemente pela prefeitura que indica um número que já era muito grande de trinta e uma mil pessoas e seu outro assunto aqui pode se pode acreditar e a gente antecipa polêmicas e sem outro assunto aqui que vai gerar depoimentos do prefeito ricardo nunes que vai gerar polêmica a segunda cidade do estado que teria mais moradores em situação de rua é a segunda maior cidade do estado de são paulo o que faz sentido que a guarulhos teria cerca de mil e quinhentas pessoas na diferenciação de de sessenta e dois mil é pra para mil e quinhentas em guarulhos sessenta e dois mil são paulo capital pra e mil e quinhentas em guarulhos uma diferença enorme esse essência dos moradores de rua feito pela prefeitura no começo de dois mil e vinte e dois né um novo censo é necessário para a prefeitura inclusive o prefeito ricardo nunes e uma agenda no finalzinho do ano passado anunciou que agora já até o fim do mês prefeitura vai lançar um sistema para fazer uma contagem diária com pessoas com agentes nas ruas um sistema de geolocalização e alguns é tablets fracassa para que a equipe possa mandar direto pro sistema número e aí a população vai ter acesso minuto a minuto oktar acontecendo na cidade de são paulo e nesse quesito é necessário porque mesmo que a gente é use como base esses dois mil e vinte e dois que é ultrapassado um do primeiro semestre de dois mil e vinte e três mostrava cinquenta e três mil esse número agora já tá em sessenta e dois ou seja continua aumentando depois daquele bum que a gente observou durante a pandemia onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia

vamos falar sobre IPTU em São Paulo agora com a Ana Paula Rodrigues que tem informação pra você tudo bem Ana bom dia seja bem vinda tudo bem bom dia bom dia a todos o IPTU de dois mil e vinte e quatro em São Paulo está quatro vírgula três por cento mais caro segundo a prefeitura um reajuste que é condizente com o acumulado da inflação do ano passado os dois mil e vinte e três aqui no Brasil esse ano vale lembrar é o primeiro em que a gente tem a validade da lei que isentou imóveis da região da Cracolândia desse imposto nenhuma medida aprovada pela Câmara sancionada pelo prefeito para tentar minimizar o prejuízo dos moradores do centro que foram prejudicados em da ação nem muito prejudicados pela migração do fluxo de usuários da Cracolândia e deve ter validade de dois anos agora dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco são quase cinco mil imóveis beneficiados seja com o IPTU usado para aqueles com imposto de vinte mil reais ou cinquenta por cento de desconto no caso de impostos de até dez mil reais em outros casos de isenção na cidade mais pro geral pra maior parte dos moradores os novos valores devem começar a ser pagos em fevereiro a partir do dia dezoito agora de janeiro a prefeitura começa a enviar as notificações via correios em dois modelos o primeiro com dois códigos de barra um pro pagamento à vista caso você possa ter um desconto de três por cento outro para saudar a primeira parcela caso morador opte por esse parcelamento que pode ser feito em até dez vezes ele recebe uma segunda notificação com os códigos de barra restantes neste ano o pagamento também pode ser feito por meio do PIX mas fique atento porque vai ter gente tentando te mandar SMS e meio como se fosse a prefeitura com QR code para pagamento e a única maneira de você cidadão de São Paulo o texto QR recall de você mesmo e lá no site da prefeitura e emitir QR recalls no site da Secretaria Municipal da Fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão ou quem não fez a opção a prefeitura fará por você e aí o pagamento será nos dias nove ou catorze de cada mês quem recebe notificação por administradora de imóveis vai ter que pagar parcelas sempre no dia vinte e quem é isento também recebe notificação só que mais pra frente a partir de vinte e seis de fevereiro país você não recebeu a notificação vá atrás porque isso não é justificativa pra você não pagar o imposto tem muita gente que não recebe viu vai a gente vai ter problema está vigorando amassam aqui às vezes chega né o sujeito num recebeu a notificação então o pagamento em fevereiro fica esperto aí ao longo do mês de janeiro é só entrar no site da prefeitura esse é fácil né Ana de Talau e o IPTU de dois mil e vinte e quatro com o número da matrícula do imóvel e lado Renato Imóvel se consegue fazer a pesquisa imprimir o boleto a escolhe ou paga uma vez se puder ou divide que a grande maioria das porque é um imposto muito caro né

pra quem tem casa e carro por exemplo um começo de ano difícil pesado pesado mas que bom né que nós tivemos pelo menos essa medida em relação a ir à região da Cracolândia porque muito prejuízo que esses comerciantes tiveram no ano passado equilibra um pouquinho nessa consenso não é pra ser pagar o imposto sobre a propriedade de móvel de um imóvel está sendo degradado pelo próprio pela própria inação do poder público não há anos noiva é como se você estivesse pagando duas vezes exatamente isso Ana Paula Rodrigues com a informação aqui pra nós sobre o IPTU em São Paulo e se tiver alguma dúvida semana que para nós que a gente vai atrás da informação participando pelo nosso WhatsApp onze nove nove zero quatro oito sete cinco meia rede Bandeirantes de rádio informação e o debate na mesa no jornal gente da Bandeirantes

vereadores se dizem enganados e retiram assinaturas da cpi que pretende investigar ongs e em especial também o padre júlio lancelotti pastor pobre tem mais informações sobre esse assunto falar tour quatro vereadores retiraram o apoio do pedido de abertura da cpi para investigar o padre júlio lancelotti e ongs que atuam no centro de são paulo são eles também miranda do pl xexéu trípoli do psdb sidney cruz do solidariedade e sandra tadeu da união brasil no entanto mesmo com a mudança os parlamentares não conseguem retirar a assinatura os quatro criticam o autor do pedido que o vereador rubinho nunes do união brasil e alegam que ele está desvirtuando o foco da cpi por nota o parlamentar que é corregedor da câmara municipal disse respeitar a posição dos colegas que segundo ele sofrem pressão política o pedido de abertura da cpi deve ser votada em fevereiro depois que acabar o recesso parlamentar segundo o texto a investigação deve focar nas organizações não governamentais que fornecem alimentos utensílios para usuários que frequentam a cracolândia o autor do pedido da cpi é o vereador rubinho nunes do no brasil ele diz que a comissão vai mirar nas ongs que são aspectos nem acusadas aspas de explorar a pobreza entrevista que à rádio bandeirantes o parlamentar confirmou que a comissão vai sim convocar o padre júlio lancellotti para prestar esclarecimentos membro da arquidiocese de são paulo religioso atua fornecendo alimentos a moradores de rua no centro da capital para rubinho nunes o padre não é a figura central da investigação mas relevantes na apuração da cpi o padre júlio lancelotti não é a igreja e também não podemos cair no conquistar ele exerce um trabalho de coordenação ele acaba sendo um rosto de todas as ongs que atuam no centro de são paulo e naturalmente o trabalho dele é um trabalho meramente de alimentar as pessoas de mobilizar e acaba sendo um trabalho mais politizado do sul humanizado e da atualmente ele pode ser investigado o fato dele ser dentro da diocese o fato dele ser o padrão não torna ele imune aos rigores da lei a arquidiocese de são paulo diz que monitora a ofensiva contra o padre júlio lancelotti com perplexidade o religioso ressaltou que não participa de nenhuma organização não governamental termina hoje o prazo para tentar uma vaga na usp com a nota do enem fala aí bruna barone os estudantes interessados em entrar na usp em dois mil e vinte

agora nove horas e vinte e um minutos a proposta de abertura de uma cpi para investigar a atuação de ongs que atuam no centro de são paulo começa a perder apoio entre os vereadores alguns parlamentares já retiraram assinaturas para instalação da comissão a letícia minha moto fala mais sobre essa reviravolta quatro vereadores de são paulo anunciaram a retirada de apoio a possível abertura da cpi das ongs o projeto é de autoria do vereador rubinho nunes do partido união os quatro parlamentares que retiraram as assinaturas são eles o vereador thammy miranda do partido liberal xexéu trípoli do partido psdb sidney cruz do solidariedade e sandra tadeu do partido união brasil esses vereadores se disseram enganados por rubinho nunes uma vez que o requerimento não fazia nenhuma menção específica ao padre júlio lancelotti que rubinho nunes já havia sinalizado que convocaria para prestar esclarecimentos durante essa possível cpi os vereadores que retiraram o apoio ainda avaliam que rubinho seria utilizado da possível abertura da comissão para atacar de forma específica o padre lancelotti e depois da repercussão deste caso o vereador thammy miranda se pronunciou por meio das redes sociais e a ele estou usando a minha imagem pra disseminar uma fic news em nenhum momento é eu vou permitir que faça um massacre como o padre júlio lancelotti usando a minha imagem isso não se tivesse citado o nome dele aqui tudo bem mas em nenhum momento foi falado isso porque já que estão usando é desse projeto pra ser uma coisa é direcionada ao padre júlio lancelotti aí não tem o meu apoio no requerimento realizada por rubinho nunes o vereador afirmava que o objetivo da comissão seria investigar as organizações não governamentais as ongs que atuam na região central de são paulo o objetivo da cpi seria investigar o fornecimento de alimentos utensílios para o uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam alice atiro local rubinho não cita de forma específica nenhuma organização mas ele já havia mencionado que os possíveis alvos dessa investigação seriam a craque vive e a bom farto além disso ele também já havia sinalizado que o padre júlio lancelotti poderia ter feito parcerias com essas duas entidades vale lembrar que para uma cpi seja aberta na câmara municipal de são paulo são necessárias pelo menos dezenove assinaturas válidas dos parlamentares no requerimento apresentado pelo vereador rubinho nunes ele já teria pelo menos vinte e três assinaturas desses vereadores contando também com a própria assinatura dele com a retirada dos quatro parlamentares que anunciaram que não vão mais apoiar a possível abertura dessa comissão ainda assim ele afirma ter a quantidade suficiente para a abertura desta cpi duas consultas direito e respeito muito isso são colegas responsável por suas bases retirar o pedido de assinatura tá tudo bem é um direito deles ninguém é obrigado a apoiar nada só tomássemos um número suficiente pra instala assinatura inclusive e depois disso outros colegas que sequer haviam assinado já se manifestaram me ligaram manifestando apoio e agradeço a eles e tu muito tranquilo e confiante a cpi vai ser instalada tão logo voltem os trabalhos até porque há muita coisa se investigada já o padre júlio lancelotti sim manifestou e afirmou que a abertura de uma cpi é uma ação legítima do poder legislativo além disso o segundo ele o ele não faz parte de nenhuma organização conveniada à prefeitura de são paulo como assim da paróquia são miguel arcanjo depois da repercussão desse caso o presidente luiz inácio lula da silva se manifestou por meio das redes sociais sem fazer nenhuma menção específica à possível abertura da cpi mas ele disse que o trabalho do padre júlio lancelotti e também da diocese de são paulo são essenciais para dar alguma para a quem mais precisa a pontifícia universidade católica de são paulo também se manifestou desta vez por meio de uma nota a universidade afirma que está em solidariedade e apoio ao padre lancelotti e afirmou que o trabalho desenvolvido por ele é de extrema importância a sociedade brasileira mais especificamente as pessoas em situação de vulnerabilidade amanda klein cláudio dantas queremos ouvi-las a respeito dessas movimentações que talvez já estejam frustradas o

entendimento quase que geral amanda pelo menos é o que eu tenho visto na imprensa é que é completamente compreensível e até necessário que se investigue a destinação de recursos públicos para ongs que atuam na região central de são paulo a crítica que muitos analistas têm feito é o direcionamento dessa investigação no padre júlio lancelotti como se a assistência que ele prega a ira e desenvolve também a estes usuários especialmente da cracolândia fosse responsável pela manutenção da situação de vulnerabilidade dessas pessoas na região criou ouvi-los a respeito disso começando com você amanda lívia fica até difícil pra saber por onde começar porque talvez seja uma das cpis mais calhordas é uma das tentativas administrativas mais calhordas pessoais já já tivemos notícia imagine investigar o padre júlio lancelotti justamente que é conhecido pelo seu trabalho social junto a uma população marginalizada índice invisibilizada população de rua população da região da cracolândia é uma inversão total de valores como você vai e eu já tive com várias dessas ongs que atuam e trabalham na cracolândia fazendo trabalhos reportagem inclusive eles ajudam os repórteres a percorrerem aquela região há muitos anos eu fiz isso como é que você vai em vez de a investigar o tráfico de drogas a ou então qualquer coisa critica respeito àquela região você vai investigar o trabalho das ontem aconteceu coisa parecida no congresso nacional e não deu em nada mas não deu em nada porque o resultado final o relatório final da cpi das ongs no congresso nacional não trouxe absolutamente nenhuma novidade e aí você vai repetir a mesma coisa em são paulo é uma estratégia fracassada do mbl é uma estratégia fracassada da direita que une no mesmo discurso discurso de ódio é uma coisa completamente ideologizar você perde você elege bota expiatórios júlio lancelotti padre júlio lancelotti tem sido um bode expiatório é de alguns setores da direita é uma figura que é constantemente atacado por setores da direita só que ele representa a igreja católica é interessante até porque há uma cisão entre as religiões nem como se os evangélicos ficassem sempre associados com a direita e os católicos com esquerda é muito ruim nisso shukria uma cizânia uma divisão que não tenho o menor fato concreto e objetivo e última instância quem você tá colocando naquele banco para ser investigado numa cpi se essa cpi fosse levada a frente eu duvido muito que seja mas seria a igreja católica porque é a igreja católica que pertence ao padre júlio lancelotti e ele trabalha junto à arquidiocese de são paulo santamente emitiu nota como a gente viu na reportagem é absolutamente estupefato cresci com essa iniciativa de cpi olha eu acho que a gente precisa primeiro para debater esse assunto o prazer é o tema pra realidade né e não ficar dando vazão a feito news é a justificativa ao requerimento não sei se você leu requerimento amada mas não há qualquer menção ao padre júlio lancelotti no requerimento de criação da cpi também não há qualquer menção à qual blond será investigada o que se pretende com a cpi é justamente é entender que o que recebem recursos públicos fazem lá que tipo de atuação elas têm na cracolândia e de que maneira isso pode tá fazendo com que esse círculo vicioso né é que permanece ali inclusive é criando toda uma problemática pro centro de são paulo que envolve tráfico de droga envolve violência público ed edd não eddy seja rompido a preciso romper isso e é preciso apurar e aí olha só que interessante da é eu conversei com o bico conversei com vários vereadores e perguntei o seguinte

vocês estão indo por uma cpi eu naturalmente não tenho tempo pra acompanhar dia a dia a política na câmara de vereadores major questionando sobre é porque uma cpi e aí eu ouviu justamente os relatos de todo o trabalho legislativo que foi feito no ano passado foi criada uma frente em defesa do centro da inclusive com apoio dos empresários e comerciantes que estão sendo muito prejudicados têm suas lojas roubadas que tem que são vítimas de violência lá foi feita essa frente à sua frente é seis audiências públicas foram convocadas essa esses representantes inclusive o padre júlio lancelotti foi convocado para ajudar a esclarecer essa situação toda e ele não foi ele quinze então ele disse que inclusive que só

iria se fosse você pego então agora tem a cpi ele pode ser convocado a dar esclarecimentos de ajudar justamente assim entendeu que acontece lá independentemente da responsabilização de quem quer que seja o o dantas você acha que realmente isso não é desviar a atenção do tema você acha que a culpa a responsabilidade pelo que acontece na cracolândia é das ongs que se devemos investigar as ongs e não o tráfico de loja achou aberto os batam de problemas num manda flor eu sou o sp se somos sociais se você entrar na senhor itamar nunes que é quem propaga sim porque quem o necessidade da cpi olha o que ele escreve padre júlio lancelotti máfia da miséria no banco dos réus que de a máfia da miséria que é responsável pelo que acontece na cracolândia a mesma coisa que dizer que se eu vou fala a uma alguém uma população propagar a miséria naked e olha eu aqui amanda lima é mínimo a questão do problema vereador rubinho nunes instala cpi para perseguir padre júlio chegou a dizer olha só você tá dizendo que o que o vereador deveria fazer o trabalho da polícia federal nós temos que ver aqui as prerrogativas da vereança verem acha ela atua como síndico ela tem sim a prerrogativa de investigar não tráfico de drogas mas sabem atuação local ali o que fazem sim silva márcio não só uma cpi poderá contar apontar não tiver nenhuma ótimo o assunto encerrado e vão se concentrar por isso não tem condições de se concentrar no combate ao crime organizado lá tanto questionou a investigação séria perseguição inclusive no panfleto que ele usa para anunciar as redes sociais vereador está lá na terceira para belém não faz uma cpi sozinho ira é a palavra veio abusado padre foi uma narrativa com certa estão sendo construída sua ideologia ou é dilma e numa noite de natal sede um e estudou na vírgula tem algum quarto qual é o medo de se investigar atuação dessas ongs lá dantas você precisa investigar quem merece aumento instigado você para enfrentar aquela arma era boa junto aos moradores de rua sério mesmo é isso que a gente vai chegar essa prioridade número de vereadores bárbara deixa o quadro e não espera aí se o padrão está lá vai ser de informação ele disse que ele só iria lá se fosse convocado pra você tem ele foi convidado a esclarecer ele foi convidado a explicar como é que funciona o trabalho das onze ele não quis antes então agora ele vai oportunizar congresso nacional estou vê abriu uma cpi sobre todo mundo que é convidado sob qualquer ministro achou vidago e decidi não comparecer a uma audiência pública então realmente a gente não trabalha mais e não faz mais nada só fica com cpi é um recurso da minoria o recurso à é legítimo de apuração mas gente não precisa concordar com ela na e dificilmente ela vai seguir em frente só agora nove trinta e três repita nove horas e trinta e três minutos quer ter acesso a todo o conteúdo da jovem pan e um só lugar quanto links o seu aplicativo multiplataforma da jovem pan três anos ouvimos

ouvinte aqui perguntando postos sejam vão falar do calendário já estamos falando e o thiago bonita aqui no estúdio para nos atualizar conta tudo tiago temos algumas novidades selo em relação ao ano passado aos outros anos porque pela primeira vez temos aí a incidência da lei que isentou imóveis da região da cracolândia no imposto a medida foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito ricardo nunes como uma tentativa de minimizar o prejuízo dos moradores do centro prejudicados pela migração do fluxo de usuários de drogas e traficantes e deve ter validade de dois anos essa isenção dois mil e vinte e quatro agora é dois mil e vinte e cinco próximo quase cinco mil imóveis serão beneficiados seja com o iptu o zenaldo no caso daqueles ilimitados a vinte mil reais ou até cinquenta por cento no caso de imposto até dez mil reais para o restante da cidade os valores devem começar a ser pagos em fevereiro deste ano do iptu foi reajustado em quatro vírgula três por cento segundo a prefeitura com base no ipca a inflação de dois mil e vinte e três a partir do dia dezoito a prefeitura começa a enviar notificações via correios em dois modelos o primeiro tem dois códigos de barra para pagamento com opção à vista com desconto de até três por cento e outra para saudar a primeira parcela com divisão em até dez vezes caso morador opte pelas parcelas ele recebe uma segunda notificação com os códigos de barra restantes nesse ano o pagamento também poderá ser feito por meio do pix com quer code emitido no site da secretaria municipal da fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão nos dias nove e catorze de cada mês se o contribuinte não tiver feito uma outra escolha para aqueles que optaram pela notificação por administradoras de imóveis a parcela vence sempre no dia vinte só caí de março em diante e por fim a postagem das notificações para o contribuinte isento vai acontecer a partir do dia vinte e seis de fevereiro brigada viu tiago e aí leva em consideração todas as datas que a gente passa aqui com a nossa reportagem com thiago renan ontem também trouxe a informação

concurso dois mil seiscentos e setenta e um que não teve acertadores na faixa das seis dezenas já começou acumulando seis milhões e quinhentos mil reais a previsão do próximo sorteio amanhã sábado as dezenas sorteadas ontem dezesseis dezenove e quarenta e três cinquenta e três cinquenta e sete cinquenta e oito dezesseis dezenove quarenta e três cinquenta e três cinquenta e sete cinquenta e oito a quina com dezesseis apostas ganhadoras pra cada um prêmio bom em noventa e oito mil duzentos e oitenta e dois reais e a quadra pagando individualmente mil quinhentos e dezesseis reais e oitenta e cinco centavos falando em dinheiro ou sem pagamento de aposentadoria recebem aposentados e pensionistas que ganham até um salário mínimo e tem benefício final nove também que ganham mais de um mínimo e tem o benefício de finais quatro e nove bolsa de valores de são paulo fechou em queda um vírgula vinte e um por cento dólar comercial também com queda de zero quinze negociado a quatro reais e noventa centavos turismo cinco e onze o euro com elevação de zero vírgula um por cento valendo cinco reais e trinta e sete centavos polícia investiga uma quadrilha responsável pelo assalto a passageiros de um ônibus que chegou à rodoviária do rio eles podem ter sido responsáveis também por um ataque parecido antes do natal vamos ao rio de janeiro para as informações dessa notícia com a repórter gabriela souza os passageiros e o motorista do ônibus que foi sequestrado ou próximo da rodoviária do rio na região central da cidade devem prestar depoimento ainda nesta semana o caso aconteceu na terça-feira o coletivo vinha de angra dos reis na costa verde fluminense quando criminosos abordaram um veículo no entorno do terminal os passageiros foram liberados próximo da favela kelson de na zona norte da capital fluminense a cerca de treze quilômetros distância o ônibus já passou por perícia e os investigadores já solicitaram as imagens de câmeras de segurança agora a polícia civil investiga se o grupo é o mesmo que roubou um outro ônibus no mês passado na mesma região na ocasião o coletivo vinha de são paulo segundo relatos os criminosos usaram a mesma tática ao abordar o veículo na altura perto da rodoviária nesse caso o ônibus foi levado para um dos acessos ao complexo da maré na zona norte em nota a rodoviária do rio disse que os episódios de assalto nas proximidades do terminal é um problema de segurança

fica os passageiros também reclamam da situação é precário esses homens demais que oficialmente perigoso pai em todo lugar né e perto dessas grandes áreas que há muita movimentação muita gente é bom sair letal eu acho que é mais difícil ainda é a gente né população tá mais é sujeito e à mercê dessas coisas acontecerem é complicada múltipla quando na rua também abordaram a passageira roubado a concessionária disse ainda que encaminhou ofícios regulares às autoridades competentes solicitando reforço no policiamento principalmente em períodos como do réveillon em que a maior movimentação de turistas em viagens procurada a polícia militar informou que o comando da corporação já vem intensificando o policiamento no perímetro da rodoviária do rio cinco e cinquenta e dois assunto ainda é polícia caixas de remédio de um milhão de reais contra o câncer são furtadas em campinas informações da repórter rafaela oliveira rafaela bom dia silvania bom dia pedro e bom dia pra você que acompanha a rádio bandeirantes foram furtadas setenta e nove caixas de um medicamento usado em tratamentos oncológicos de uma farmácia de alto custo em campinas no interior paulista a equipe sentiu falta dos remédios no dia vinte e sete de dezembro e a polícia civil foi notificada nesta quinta feira dia quatro até o momento ninguém foi preso segundo a polícia o medicamento custa cerca de catorze mil reais a unidade e o furto gerou um prejuízo de mais de um milhão de reais os medicamentos ficam armazenados em uma geladeira na parte externa da farmácia de alto custo no local existem duas câmeras de segurança porém os funcionários da farmácia relataram à polícia que uma delas estava desligada e a outra desfocada também não foram encontrados danos nas portas ou qualquer vestígio de arrombamento o caso foi

registrado como furto na primeira delegacia seccional de campinas que segue investigando o caso brigado rafaela oliveira diretor da rádio bandeirantes de campinas trazendo informação pra nós aqui ao longo do pulo do gato um grande abraço pra nossa audiência e em campinas em são cinco horas e cinquenta e quatro minutos quatro vereadores de são paulo que assinaram o pedido de abertura de uma cpi para investigar ongs que atuam na cracolândia retiraram o apoio à comissão a lista reúne thammy miranda do p l xexéu trípoli do psdb sidney cruz do solidariedade e sandra tadeu da união brasil apesar do movimento dos parlamentares a comissão conta com assinatura necessária para instalação na câmara municipal o pedido de abertura de cpi deverá ser votada em fevereiro depois do fim do recesso parlamentar segundo o texto a investigação deve focar em organizações não governamentais que fornecem alimentos e utensílios para usuários que frequentam a cracolândia autor do pedido da cpi vereador rubinho nunes diz que a comissão vai mirar em ongs acusadas de explorar a pobreza o objetivo é investigar as ongs e as pessoas jurídicas e físicas que atuam na região central de são paulo mas a cidade como um todo também e que explora uma miséria o objetivo da cpi é expor e de destacar a operação de uma coisa que me de máfia da miséria e no centro de são paulo são pessoas que usam o dinheiro público que recebe doações e que se valem da situação de o suficiente de miserabilidade de outros seres humanos e dependência química pra continuar lucrando também auferindo ganhos políticos entrevista à rádio bandeirantes o vereador confirmou que a comissão irá convocar o padre júlio lancelotti para prestar esclarecimentos membro da arquidiocese de são paulo o religioso atua fornecendo alimentos a moradores de rua de são paulo para rubinho nunes o padre não é a figura central da investigação mas é relevante na apuração da cpi o padre júlio lancelotti não é a igreja e também não podemos cair no consultório ele exerce um trabalho de coordenação ele acaba sendo um rosto de todas as ongs que atuam no centro de são paulo e naturalmente o trabalho dele é um trabalho meramente de alimentar as pessoas de mobilizar e acaba sendo um trabalho mais politizado do sul humanizado e da atualmente ele pode ser investigado o fato dele ser dentro da diocese o fato dele ser um padre ou não não torna ele imune aos rigores da lei arquidiocese de são paulo diz que monitora a ofensiva outro padre júlio lancelotti com perplexidade o religioso se justifica e diz que não participa de nenhuma um cinco e cinquenta e seis vamos hospedou um centro de documentação e memória da rádio bandeirantes o trabalho do jornalista milton passou um texto dele em entrevista à rádio bandeirantes um dia cinco de janeiro de mil novecentos e oitenta

sete minutos pelo menos quatro vereadores de são paulo que assinaram o pedido de abertura de uma cpi para investigar as ongs que atuam na cracolândia tiram o apoio à esse requerimento a lista reúne thammy miranda do pl xexéu trípoli do psdb sidney cruz do solidariedade sandra tadeu daniel brasil pesar do envolvimento dos parlamentares a propositura conta com as assinaturas necessárias ainda para a instalação da cpi na câmara municipal pedido de abertura desta comissão deve ser votada em fevereiro quando acabar o recesso parlamentar segundo texto investigação deve focar em organizações não governamentais que fornecem alimentos e utensílios para usuários que frequentam a cracolândia autor do pedido da cpi ao vereador rubinho nunes do no brasil ele disse que a comissão vai mirar as ongs acusadas de aspas explorar a pobreza em entrevista à rádio bandeirantes parlamentar confirmou a comissão irá convocar o padre júlio lancelotti para prestar esclarecimentos membros da arquidiocese de são paulo é disseram é membro de desculpa da arquidiocese de são paulo o religioso atua fornecendo alimentos a moradores em situação de rua no centro da capital paulista rubinho nunes de diz que o padre não é a figura central da investigação mas que é relevante na apuração da cpi a arquidiocese de são paulo diz que monitora a ofensiva contra o padre júlio lancelotti nenhum tinha uma nota em defesa da atuação do padre é falou que recebeu a informação da criação da cpi dessa intenção de criar cpi com perplexidade religioso ressaltou que não faz parte de nenhuma ong que trabalho promovido pela pastoral do povo de rua é ligado diretamente à arquidiocese de são paulo à igreja católica e trinta e um giro disney concert live

rodrigues com a notícia pra você ouvinte do pulo do gato fala ana esse é o primeiro ano com a validade da lei que isentou imóveis na região da cracolândia do imposto a medida foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito como uma tentativa de minimizar os prejuízos dos moradores das áreas afetadas pela migração do fluxo de usuários de drogas e deve ter validade de dois anos em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco quase cinco mil imóveis serão beneficiados seja com o ipt usado no caso daqueles limitados a vinte mil reais ou cinquenta por cento de desconto no caso de imposto ou limitado a dez mil reais para o restante da cidade os valores devem começar a ser pagos em fevereiro deste ano o iptu foi reajustado em quatro vírgula três por cento segundo a prefeitura com base no ipca de dois mil e vinte e três a partir do dia dezoito de janeiro a prefeitura começa a enviar as notificações via correios em dois modelos o primeiro contém dois código de barras para pagamento com opção à vista com desconto de três por cento e outro para saudar a primeira parcela

no caso da divisão em até dez vezes caso morador opte pelas parcelas ele vai receber uma segunda notificação com os códigos de barra restantes neste ano o pagamento também poderá ser feito por meio do pix com quer code emitido no site da secretaria municipal da fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão ou nos dias nove e catorze de cada mês de o contribuinte não tiver feito uma escolha para aqueles que optaram pela notificação por administradores de móveis à parcela vence sempre no dia vinte mais de março em diante a postagem das notificações para os contribuintes isentos vai ocorrer a partir do dia vinte e seis de fevereiro deste ano uma dica pra você não ficar esperando você não recebeu o boleto entra no site da prefeitura pega no boleto antigo lá ou no registro do imóvel o número néry do imóvel você digita o número o ano e aí você consegue imprimir o boleto ter as informações ali necessárias pro pagamento não fique esperando não se não chegar ao boleto se vai ser cobrado da mesma forma falar que não recebeu o boleto não é desculpa pra é de alguma forma no ser multado justificar a ausência do pagamento neste o ano passado mesmo não recebi vem duas nelma da garagem outro dono do apartamento só veio uma outra não se entra lá no site da prefeitura para buscar cento e dezoito já temos a major da leite já temos a maju conta pra gente porque a polícia recuperou aquele relógio

olá sardenberg boa tarde ouvintes sardenberg em meio aos flagrantes de insegurança na região da cracolândia centro da capital paulista o governador tarcísio de freitas chamou pra si e pra prefeitura de são paulo o protagonismo na região incluindo o policiamento inteligência policial zeladoria mas cobrou do governo federal o combate ao tráfico de drogas essa declaração foi feita na entrevista ao se bem em são paulo e a eu acredito numa ação conjunta prefeitura governo do estado ou acho que sou extrapola não chega obviamente o governo federal pode ajudar na na medida em que combate o crime organizado combate o tráfico de drogas combate as grandes organizações criminosas que de certa forma coordeno este crime também no centro da cidade no último fim de semana a imagem de dezenas de pessoas usuários de drogas invadindo e saqueando uma loja de equipamentos eletrônicos chamou a atenção para esse problema tarcísio disse que há um ecossistema do crime na região que engloba tráfico roubos remessas de celulares roubados para fora do país e estabelecimentos comerciais têm alvarás um outro assunto destaque na entrevista realizada por débora freitas e marcela lorenzetto foi o acordo firmado com o governo federal para construção do túnel santos guarujá um investimento estimado em seis bilhões de reais o governador prometeu para março uma consulta pública sobre esse projeto leilão no segundo semestre e início das obras em dois mil e vinte e cinco inicialmente o governo federal não havia incluído o estado de são paulo na obra o que fez com que tarcísio cogitasse deixarem republicanos uma vez que o partido faz parte da gestão lula mas agora com o fim do impasse ele disse que isso não deve ocorrer não tenho motivo pra sair eu acho que a tão confortável no partido é era uma situação que a gente usava resolver de fato é tínhamos o um todo interesse em participar da obra porque com era nosso objetivo tentando os o interesse dos cidadãos é uma coisa que nós nos comprometemos com cidadã na campanha a gente sabia parte de sabemos que temos condições de executar gente vi a viabilidade dessa obra comprometida nem com a ausência do governo do estado ao governo do estado um parceiro importante tarciso que já declarou apoio ao candidato à reeleição à prefeitura de são paulo ricardo nunes que também se aproximou de bolsonaro nessa disputa municipal neste contexto de articulações o governador respondeu se acha que a investigação da polícia federal sobre o uso da abin para espionagem ilegal poderia contaminar a eleição municipal chama preocupação pro senhor não simples objetivo nele apenas falou que não e deixou rolar o próximo assunto que foi a pergunta também das apresentadoras se ele indicaria o vice pra a chapa com o prefeito de são paulo ricardo nunes ele disse que acha que isso tem que caber ao prefeito e não e falou que não que não vai partir dele essa indicação ao vice sardenberg tornando a informação inundar

gabriela rangel aqui são paulo e aguarda adoção para entrar pro rio de janeiro com a rayssa cerdeira raíssa

bandeirante sete e trinta e um às ruas do centro de São Paulo vão passar por obras de requalificação nos próximos dias. Moeda de Jorge traz detalhes pra gente. Vai morrer é muito bom dia dia bom dia. Anel São Ana bom dia a todos os ouvintes pois é São as Ruas Temáticas a primeira ser reformada vai ser a General Osório no bairro da República que é mais conhecida como Rua das Motos. Esta iniciativa prevê melhoria das calçadas com alargamento de esquinas para ampliar a segurança e acessibilidade além da criação de espaços de permanência de circulação de pedestres. Instalação de mobiliário urbano também está sendo discutido a inclusão de faixas de pedestre elevadas para segurança além de ações de paisagismo e sistema juvenil.

São com placas fotovoltaicas acopladas esse projeto é uma ação que envolve a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a SP Urbanismo. A ideia é requalificar vias públicas reconhecidas pela relevância econômica turística e cultural. Bracinho fortaleceu comércio do centro e atrair mais visitantes e turistas. A gente apurou que além da Rua das Motos também devem passar por essa requalificação nesse ano a São Caetano que a Rua das Noivas a Santa Efigênia que a dos Eletrônicos a Paula Souza das Cozinhas e Florêncio de Abreu conhecida como Rua das Ferramentas segundo o secretário municipal da Casa Civil e coordenador do todo pelo centro Fabrício Cobra já houve uma conversa com os comerciantes dessas regiões. Urbanismo à frente do projeto urbanístico Wilma conversa com todos os comerciantes eles aprovaram o projeto e aí o prefeito é deve dar início a essa é fala em breve a esse a esse novo programa das suas temáticas comerciais aí vem na sequência outras duas como a Santa Efigênia Florêncio de Abreu que a expor banido tem trabalhados projetos urbanísticos em diálogo com os comerciantes e uma das ruas incluídas no projeto a Santa Efigênia voltou até loja saqueada por usuários de drogas da Cracolândia nesta semana para Fábio os Ouros do que a presidente da União Sant Gênio ainda precisa avançar bastante mas a requalificação da rua é um bom começo no começo porque a gente tem que entender que para ter uma mudança cultural dos consumidores comprarem online e também a questão da segurança que deixou muito a desejar aqui e afastou os consumidores se a gente não criar uma rua onde tem a experiência que a pessoa possa vim passear aqui tenha novidades o comércio vendendo forte a gente vai cada vez mais perder espaço a União dos Lojistas da Vinte e Cinco de Março chegou a pedir a inclusão da rua no projeto pra que seja requalificada segundo o qual de Aúguas que é diretora executiva da UNE Vinco ainda não houve resposta da Prefeitura soma solicitamos então da Prefeitura que seja que fosse incluído algum projeto para a região e aí foi falado das suas temáticas então a gente fez solicitou pela Prefeitura que a Rua Vinte e Cinco de Março fossem tão incluída neste projeto da sistemática por achar que ela é uma região forte de turismo é o forte de na parte econômica e precisa realmente de uma revitalização para a execução das obras o Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano aprovou no dia trinta de novembro verba de um milhão e meio de reais Anne Nelson obrigado Maira Bandeirante sete trinta e quatro vamos falar das estradas com destaque agora pra condição da Rodovia Ayrton Senna na direção

mara de jaimé sobre as obras de requalificação das ruas temáticas do centro da cidade de São Paulo. Neymar é bom dia, bom dia, Silvana bom dia a todos os ouvintes pois essas obras devem começar nos próximos dias. A primeira a ser reformada vai ser a Rua General Osório no bairro da República que é mais conhecida como Rua das Motos. Essa iniciativa prevê melhorias das calçadas com um alargamento de esquina para ampliar a segurança e acessibilidade além da criação de espaços de permanência e de circulação de pedestres além da instalação de mobiliário urbano e também está sendo discutido a inclusão de faixas de pedestres elevada para segurança as ações de paisagismo e sistema de iluminação com placa.

Foto voltaica acopladas esse projeto é uma ação que envolve a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a SP Urbanismo. A ideia é requalificar vias públicas reconhecidas pela relevância econômica, turística e cultural para se fortalecer o comércio local e acabou atraindo mais visitantes e turistas no centro da cidade e a gente apurou que além da Rua das Motos também devem passar pela requalificação nesse ano a São Caetano que a Rua das Noivas, a Santa Efigênia que a dos Eletrônicos, a Paula Souza da Cozinha e a Florêncio de Abreu conhecida como Rua das Ferramentas a SP Urbanismo tá conduzindo os projetos básicos dessas outras duas num material licitatório para contratação dos projetos executivos. Atualmente todas essas outras duas ainda são na fase de levantamento preliminar e topográfico segundo o secretário municipal da Casa Civil e coordenador do todo pelo centro Fabrício Cobra já houve uma conversa com os comerciantes dessas regiões a expor boníssimo à frente dos projetos urbanísticos. Wilma conversa com todos os comerciantes eles aprovaram o projeto e aí o prefeito é deve dar início a esta é a fala em breve a esse a esse novo programa das suas temáticas comerciais aí vem na sequência outras ruas como a Santa Efigênia, Florêncio de Abreu que a organiza o tem trabalhado em projetos urbanísticos em diálogo com os comerciantes. Uma das ruas incluídas no projeto a Santa Efigênia voltou até lojas saqueadas por usuários de drogas da Cracolândia nesta semana para Fábio Soares que é presidente da União Santa Efigênia ainda precisa avançar bastante mas a requalificação da rua é um bom começo é um começo porque a gente tem que entender que tá tendo uma mudança cultural dos consumidores comprarem online e também a questão da segurança que deixou a muito a desejar aqui e afastou os consumidores se a gente não criar uma rua onde tem a experiência que a pessoa possa vim passear que tenha novidades o comércio vendendo forte a gente vai cada vez mais perder espaço para execução das obras e Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano aprovou no dia trinta de novembro verba de um milhão e meio de reais Silvana.

porque entra ano e sai ano a cracolândia infelizmente segue como um dos maiores desafios aqui prestados são paulo depois de alguns saques realizados na região da santa efigênia onde pessoas da cracolândia fizeram uma verdadeira limpa numa loja de eletrônicos o próprio prefeito ricardo nunes afirmou que tá planejando colocar mais profissionais para tentar amenizar as situações já ouvi um trecho do que disse o prefeito de são paulo bastante o número de guardas metropolitanos ampliei a operação delegada é tao fazendo instalação das câmeras o smart sampaio um investimento de nove milhões seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia a gente está fazendo a a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quinhentos g m os a rua mais duzentos e trinta veículos normais cinquenta eletrocutando mais duzentos e oitenta veículos da guarda civil metropolitana todo o esforço do governo do estado da poder a gente é minimizar essas questões dadas da segurança né a situação era bem pior lá entre dois mil e quinze dois mil e dezesseis depois do bolsa crack foi pra quatro mil usuários hoje em torno de mim poucos e a gente tem publicado pra vocês de forma transparente a contagem é de todos os dias que a gente continua isso ofertando o tratamento dos dependentes prendendo traficantes urbanizando sem parar um dia todos os dias é trabalhando pra gente poder ver vencer esse problema gravíssimo taí gente a fala do prefeito de são paulo ricardo nunes para um bom começo civil essa fala dele como se estivesse chovendo e um monte de gente ficou tentando tirar a chuva né não adianta você ficar colocando um monte de viatura um monte de policial se não tiver um tratamento preciso are porque que não tem o tratamento por aqui é caro e muito caro um tratamento pra pra pra o usuário tratamento eficaz é não esse paliativo que leva cobertos por quem já solta de volta pro mesmo lugar e o que me chama a atenção é que hoje tem menos usuários lá por ter que a violência está muito pior hoje os comércios estão fechados outro dia no programa do linha de frente e o debate inclusive aqui com meu colega

filipe e falei da situação do centro de total abandono os comerciantes estão falindo os comerciantes estão fechando os comerciantes estão desesperados porque o fluxo de usuários atrapalha demais ninguém se sente seguro o centro de são paulo deveria ser referência de seu cartão postal da cidade hoje não hoje é um dos bairros mais perigosos pra você se visitar sempre são paulo antigamente era periferia na periferia hoje tem mais segurança do que o centro de são paulo então se tem menos usuários conta não tá fechando ilustres estão investindo na polícia judiciária não tem gente pra fazer boletim de ocorrência não tem policiais civis as delegacias estão fechando ou seja se não tem policial civil não vai ter gente pra fazer investigação para pegar os grandes traficantes que isto fica a cargo da polícia judiciária da polícia civil ou seja eles estão colocando um monte de gente lá como se isso fosse resolver o problema e não vai resolver sem com é que resolvem contar investindo em polícia judiciária porque hoje os já tá resmungando aqui do meu lado já tudo que se fala de mas como que o que vamos lá e destino e polícia judiciária você não pode ter uma polícia civil com faltando mais de quinze mil de efetivo não tem gente para fazer o boletim de ocorrência e eu sou muito favorável à internação compulsória digo porque quando eu trabalhava na divisão de operações especiais a base do garra de é o grupo armado a polícia civil ficava ali no prédio alfredo isso e nós em quatro pessoas homens e mulheres dentro de uma viatura com fuzil pra fora aqueles usuários estão num estado de loucura tão grande que eles não reconheciam a viatura eles não tem a mínima condição de ficar ali esforço quando acaba o dinheiro para comprar a droga o que eles vão fazer eles vão roubar e vou furtar engana-se aqueles que falam que a droga o crack é uma droga de pobre não é explico porque tem usuários que chegam a usar mais de cem pedras por dia por dia se você colocar o preço da pedra de dez reais você acha que ele vai ter esse dinheiro pra sustentar o vício claro que não ele vai roubar vai saqueava roubar como a gente viu esta semana aonde

acabaram faliram literalmente um comercial estou investindo no judiciário e tratamento com prefeito de quinhentos agentes né da guarda civil metropolitana ali o governador tarcísio gomes de freitas fazendo de dois mil policiais a mais nessa região muda atamento corpo mole ou cenário muda o cenário com negociações já estão ali era a droga pra todo mundo eu quero levar você na cracolândia faço um desafio se você toma uma taça de vinho lá eu estarei na cracolândia quando você me chamará hoje desayuno eu gostaria que vai hoje lá podem uma coisa que me impressiona que a solução da direita é sempre polícia polícia vai qual que é a da esquerda liberar liberar liberar fuma fuma um caso da cracolândia é o típico caso que tem que ter uma política múltiplo como bolsa de habitação pt uma política de assistência social uma política de emprego da de também uma política de segurança pública quem acha que vai resolver o problema da cracolândia com mais polícia tá errado não vai resolver falem mais porque é muito legal a solução palumbo desculpa não é internação compulsória é questão casos em casa está internação compulsória se torna necessário mas tem outros casos por exemplo que a política de redução de danos que a ideia de você minimizar os efeitos da droga sem tirar a droga da pessoa tá usando também resolve também resolve como também não adianta você atacar um problema complexo como a solução simplista não dá pra me desculpo fora muito caro o tratamento pouco fora caro resolvi dar esse tratamento cruel barato mas que coloca em prática o município de são paulo não tem leitos suficientes para que as pessoas que voluntariamente é claro porque é caro a e caro imagina se você queria ser natura como compulsório você falou todo mundo não estou falando todo mundo mas a maioria que tá aí não tem a mínima condição de apesar das falhas quer você queira ou não a melhor política de combate é pego na cracolândia foi na época do prefeito haddad afetaria brincadeira isabel afetada e brincadeira tanto droga namorava emprego ela forjou e özal moradia pra ela já tem que pegar você está pronto bom dia eu tive pena o que foi feito e se tornar o pt me deixou me deixou sair sem mimimi felipe monteiro um professor frederico gentilmente levantou a mão no momento em que o paulo estava falando eu senti que se tá discordando do palumbo o frederico por quem estou falando bom dia a ponte para o senhor até começado a ler meu livro é carregada enteado na verdade brigada excelente obras e eu vim trazer alguns dados aqui pela primeira vez na história do governo estadual se põe como primeira meta de governo a cracolândia

não é por causa de uma reação a uma ação né é do que aconteceu é ao furto roubo porque mediante violência ao comerciante ali é local pela primeira vez você coloca um funcionário da alta gestão quem é o responsável hoje pra entender essa política pública designada e publicado como tal é o vice governador felício você tem e aí pela segunda vez seguida concordo felipe você tem uma questão multi que está sendo feita pela primeira vez foi autorizado a identificação de todos aquele fluxo estava ali no sofá e falei daquele fluxo que começa em mil novecentos e oitenta e nove e você chegou a ter vinte mil pessoas aproximadamente hoje você tem um fluxo de seiscentas pessoas de dia e mil pessoas à noite em três pontos vamos assim dizer mais culpados de livre uso então hoje nós temos a identificação dessas pessoas segundo ponto importante mais de sessenta por cento dessas pessoas estão descumprindo alguma medida judicial porque ali na região não é só o usuário né você tem a pessoa que está em situação de rua e não é porque ela não tem casa tem vários casos nesse sentido você tem o catador de lixo você tem o traficante e você tem ali é o usuário quando você pega os dados publicados agora comparação janeiro de dois mil e vinte e quatro com janeiro de dois mil e vinte e três houve uma redução exponencial nos furtos e roubos se você faz uma comparação e dois mil e vinte e três ai eu tenho que discordar um pouquinho do felipe você tem que ter a presença policial ela por si só não vai resolver mas

Prefeito Ricardo Nunes deseja incluir mais 500 agentes no centro de SP para conter ondas de violência; no último final de semana, usuários da Cracolândia saquearam uma loja de eletrônicos na Santa Efigênia

1/30/2024 | RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

Você tem que trazer essa sensação e o sentimento de segurança você teve um aumento das prisões eu também sou a favor da internação compulsória mas ela por si só não resolve né porque o que acontece você desintoxica e o que você faz o usuário não tem casa não tem família e não tem emprego é uma outra questão interessante que pouca gente divulga essa parceria com o poder judiciário hoje nas audiências de custódia que ela acabou sendo distorcido são açúcar por uma outro momento é a os juízes têm colocado como medida impositiva a proibição da volta dele para esses locais conhecidos públicos como é uso né entre aspas permitido então assim você tem esse fato é do saque do furto roubo mas você tem uma redução de inúmeros redução de usuários você tem com código doutor palumbo nesse sentido um aumento muito grande da carga de polícia judiciária né mas eu acredito que o governador tarcísio tenha a em mente é um planejamento para fazer essa recomposição então as coisas estão acontecendo mas vou pegar a bola do felipe você não tem para um problema complexo uma medida simples veja só ricardo muniz é candidato a reeleição sonho da vida dele resumiu o problema da cracolândia é o governador não quer ter essa fatura consiga conseguir pagar eu resolvi o problema da cracolândia é todo mundo orando outros governadores tentaram meu problema atual era carinho todo mundo quer eu já estive lá na cracolândia acredita sou professor também quero levar o felipe lá até o cheiro lá é peculiar de é o cheiro que impregna na sua roupa se você quiser léo você magino caranta comércio imagina o cara tem coisa que a gente tem visto da hierarquia abração é falência de comércio vão se colocar lugar daquele comerciante ano porque pra ele ele quer que resolva o problema interessa de direitos é de esquerda satisfeito ele quer que resolva e a internação compulsória é um motivo sim que pode amenizar esse problema thurman deixo só trazer uma notícia uma informação que acaba de acontecer aqui uma notícia muito triste no mundo do entretenimento infelizmente

metrópole em foco para discutir a cidade que queremos seus problemas e suas soluções o governo tentou provar sua face ao risco de que seu uso pode causar danos a curto e longo prazo qualquer criança adolescente um cinco dez reais consegue ter acesso à bebida consegue ter acesso à maconha ou um traz drogas não deixa de ter as drogas acabem com sua família destruam seu lar e leve seu filho prezados ouvintes convido vocês a participar do metrôpole em bloco contra as drogas todas as terças e quintas-feiras a jornalista gilda alves editora do diário de drogas estará aqui conosco tratando desse assunto que muito a solo as famílias brasileiras participe vendo suas perguntas seus comentários para o meio metrôpole ponto trianon bom pelo whatsapp onze nove sete cinco cinco sete oito nove meia e pelo site metrôpole em foco ponto com ponto br os trabalhos técnicos estão a cargo de gerson lima participe metrôpole em foco contra as drogas tem um oferecimento da clínica ud avenida brigadeiro luís antônio quatro um quatro oito conjuntos f g jardim paulista telefone cinco meia dois sete meia nove sessenta olá pedro nas palavras do médicos que recuperam dependentes de crack o apelo aos candidatos a prefeito de são paulo cidade que se tornou o endereço da maior cracolândia do país há do centro da capital e que mantém também cracolândias em praças e avenidas da maior cidade do brasil com a palavra o médico juan pablo roig albuquerque crm doze meia três

cinco e o psiquiatra pablo roig crm vinte e quatro nove meia oito são paulo tentou supor uma grande cidade mas assim como cidadã brasileira onde nós temos uma situação muito complexa o crime temer quer cuidar a segurança do paulista por outro lado também tem um grande parte de saúde do paulo há muito tempo que a gente vem fazendo progresso falando do um dos elementos da sociedade paulista que som muito preocupantes e muito doidos quiser como alguma pessoa passando por uma situação treinamento e grave extremamente delicada e que uma um uma alma ferida pra nossa sociedade e que a cracolândia não é que a ou a cracolândia seja o problema das drogas não é muito mais amplo do que isso mas a gente tem um um grupo exigente o grupo de pessoas que moram aqui tem que ter uma vida sou humana e esse outro elemento garantem que ruirá teremos eleições municipais eu acho que é outro elemento que derrotou a muito cuidado e pensar muito bem em quem vai comandar a sociedade extremamente complexa lembremos que em são paulo temos a cracolândia na um dos maiores abusos absurdos que existem em qualquer cidade lá não é só aqui no brasil existe também nos estados unidos no canadá mas temos uma aqui em são paulo uma cracolândia onde o estado não existe lan ou uma cracolândia onde não existem as leis então isso mostra que a cidade está adoecida na ali temos tráfico de drogas temos inúmeros crimes na pessoas estão ali adoecendo e as autoridades utilizam apenas a cracolândia como uma forma de de de propaganda política né acho que de vários desde que a cracolândia resiste né eu acho que o todos os usos os políticos têm um foco em falar que vai acabar com a cracolândia e ninguém faz nada né então é eu vejo que são paulo está num declínio sim e espero que isso mude né a gente tem que ter esperança a gente tem que se mexer também porque eu fico triste em ver como uma cidade com tanto potencial fica com alguns pontos largados como à saúde na e como a segurança aonde as pessoas ficam adoecidas são abandonadas como é o exemplo da claque da cracolândia na lembremos que este ano de dois mil e vinte e quatro teremos eleições para prefeito então pensem bem em quem vocês vão votar pensem bem estudem bem o político que vocês querem colocar para comandar a cidade a maior cracolândia do país do centro de são paulo mantém em rua residencial e comercial cerca de dois mil dependentes de crack de outras drogas sistema moradores e comerciantes cracolândia sob o domínio de traficantes para os dependentes fumarem crack usarem outras drogas disse segunda apesar de droga ser proibida no brasil e o tráfico também ser proibido por lei federal dependentes que são doentes gravíssimos que colocam em risco suas vidas coloca em risco as famílias

que moram na rua que ocupam sob domínio de traficantes e prejudicam comerciantes nas ruas próximas sem tratamento na rede pública a doença se torna cada dia mais grave são cerca de dois mil dependentes doentes abandonados nas ruas do centro e que deveriam ser tratados porque até os que estão em crackolândias têm recuperação prova psiquiatra pablo roig crm vinte e quatro nove meia oito autor de artigos e livros sobre dependência de drogas publicados no brasil e na argentina sobre a sua sociedade que é a sony tá virando as costas pra ele sempre compromete a solução que nunca se resolvendo absolutamente nada pelo contrário aumentou e porque se procuram soluções quem não são soluções e que é cronifica o situação da sociedade ou têm parte da sociedade que está sofrendo e fazendo sofrer e nos fechamos os olhos pra isso que serve muito bem no período da campanha eleitoral para dizer eu vou acabar com a crackolândia eu me lembrou em trinta anos e nenhuma campanha que não tenha abordado isso dizendo não vamos acabar com a crackolândia todas elas e todas elas falharam e falharam porque e por cento e vencimento inundam procurando uma solução porque existem usam tanques e se eu trato usuária de crack há muitos anos e com resultados excelentes mas tem que ter uma estrutura pra isso e oferecido é oferecer gratuitamente um programa que entreguei pra para o setor naval é deve estar guardada é uma gaveta um cativeteiro resposta nenhuma fica portanto a pergunta e dependência de droga doença porque não é tratada porque tem recuperação explicou o médico pablo roig crm vinte e quatro nove meia oito grande é para máquinas terror contra dependência química é abstinência prolongada isso significa que pronunciar recuperar um cérebro uma pessoa por exemplo usuários de crack se apresentar no mínimo dois anos na presidência no mínimo geralmente aceita doações de pacientes que usar características para começar a recuperar parte do cérebro demora um ano a internação e depois entra no processo dando especialização ou deles tem que dar continuidade ao tratamento da dependência aqui dar comorbidades a patologia social é da da estrutura familiar e social que tem que ser vista por profissionais muito treiná-lo na área da terapia familiar e e o coach ou que seja atendida treinava nessa área só e dessa maneira o se consolidou a reabilitação que somente considerava eficientes e de cinco anos a pessoas tarefa experiência certo e ayrton já como programa de vida já com um lugar na sociedade da família feliz é diferente daquele crescia deserter atual não só vai ter que se tratava a doença já química se não as doenças associadas que são questões médicas psiquiatra pablo roy geek cumpre determinações do conselho federal de medicina para recuperar dependentes de drogas no brasil prezados ouvinte convido vocês a participar do metrôpole em foco contra as drogas todas as terças e quintas-feiras a jornalista gilda alves editora do diário de drogas estará aqui conosco tratando desse assunto que muito a solo as famílias brasileiras participe de suas perguntas seus comentários para o emeio metrôpole ponto trianon com pelo whatsapp onze nove sete cinco cinco sete oito nove meia e pelo site metrôpole invoca o ponto com ponto br os trabalhos técnicos estão a cargo de jéferson lima participe metrôpole foco contra as drogas teve o oferecimento da clínica green rudge avenida brigadeiro luís antônio quatro um quatro oito conjuntos f g jardim paulista telefone cinco meia dois sete meia nove sessenta

voltar para as ruas de São Paulo pra falar com a Beatriz e pra falar de segurança pública aqui na capital a situação caótica na região central principalmente após aqueles saques realizados na região da Cracolândia nesse fim de semana o prefeito Ricardo Nunes afirmou que planeja colocar mais profissionais para tentar amenizar pelo menos a situação agora como isso vai funcionar quem vai explicar pra gente a Bia Bia não só o prefeito disse isso Olívia como governador de São Paulo Tarcísio de Freitas também pra gente retomar rapidamente o que ocorreu foi que no último sábado dependentes químicos saquearam mais uma loja ali na região da Santa Efigênia causando um prejuízo de trezentos mil reais ao comerciante que já disse que vai precisar fechar o estabelecimento esta não é a primeira nem a segunda vez que a gente vê um caso como esse né desde o ano passado são diversos relatos de saques e de comerciantes precisando fechar as portas fora outros relatos né nós presenciamos ali um atropelamento em massa na região da Cracolândia também já contamos aqui sobre tiroteio as pessoas que acabaram mortas ali na região enfim uma série de transtornos e aí mais uma vez então o prefeito e o governador é dizem que vão reforçar o policiamento ali na região que diz que o governador Tarcísio de Freitas é que pretende até o fim do ano colocar mais dois mil policiais militares nas ruas e também ampliar aquele monitoramento feito por câmeras de segurança ele falou sobre isso em uma entrevista coletiva ontem segunda-feira a gente tem um trecho vamos acompanhar bastante no

a operação delegada estamos fazendo instalação das câmeras o Smart Sampaio investimentos de nove milhões e seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia gente está fazendo a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quinhentos g m da rua mais duzentos e trinta veículos normais e cinquenta eletrocutando mais duzentos e oitenta veículos da Guarda Civil Metropolitana todo o esforço do governo do estado da Poder Argentiêre minimizar suas questões dadas da segurança né a situação era bem pior lent dois mil e quinze dois mil e dezesseis depois do Bolsa Crack foi pra quatro mil usuários hoje em torno de mim poucos e a gente tem publicado pra vocês de forma transparente a contagem é de todos os dias e a gente continua isso ofertando o tratamento dos dependentes prenderam o traficante urbanizando sem parar um dia todos os dias é trabalhando pra gente poder vencer esse problema gravíssimo nós escutamos a verdade então prefeito de São Paulo Ricardo Nunes falando no mesmo sentido de reforço do policiamento na região ele disse então que quinhentos gcm é serão ali colocados para tentar reforçar a segurança da região central uma ação que já foi feita em outros momentos nos últimos meses e também retomou é o programa Smart Sampa que implementa a câmeras de monitoramento na região central e que inclusive vai ter uma sede ali no Palácio do Antigo Palácio dos Correios a inauguração desse sistema de monitoramento nesta sede está prevista pro dia dezesseis de fevereiro então prefeito Ricardo Nunes também prometeu como a gente ouviu aumentar a segurança no local depois de mais um episódio de saques ali na região da Cracolândia e como eu falava o governador Tarcísio de Freitas também fez uma fala nesse sentido prometendo mais dois mil policiais militares até o fim do ano nas ruas agora sim vamos acompanhar não ter solução a gente como falei nós vamos fazer investimento muito forte monitoramento se torne uma nação muralha paulista muralha paulista vai estar muito focado no centro da cidade de São Paulo num primeiro momento São gente vai atacar todas as áreas críticas não tá falando que vale do Paraíba do Litoral região da Baixada Santista e também centro da cidade de São Paulo e o muralha vai sendo expandido paulatinamente está falando de tecnologia de ponta vão trazer equipamentos sofisticados integração em nuvem nem pra prever comportamento criminoso melhores com efetivo policial essa semana a gente inaugura uma companhia de força tática é no centro da cidade nas fontes com outras unidades por sempre tão jovem está bastante efetivo no centro da cidade nós temos uma série de ações de aumento de efetivo para botar mais policiais na rua

aumentar o policiamento como combater muita questão na cracolândia com em todas as suas dimensões temos aí a revitalização do centro é um grande programa um programa mais médio prazo mas que vai trazer o investimento de volta então o que é possível ser feito vai ser feito e tenho certeza que vai ajudar semana passada mas liberamos duzentos milhões de créditos para os comerciantes do centro da cidade que vem sofrendo aí com essa situação tanto investimentos quanto para capital de giro e a nossa ideia então é atenuar o sofrimento e os comerciantes e fazer a nossa parte em termos de política pública pra acabar com essa situação que é uma situação muito ruim a turma hoje na operação verão não é conduzida a operação verão ficou do tempo na baixada e no final da operação verão parte desse pediu vai ser alocado no centro da cidade de são paulo então quando a gente toma as iniciativas a lente tá falando aí de colocar no tempo mais de dois mil novos policiais a gente vai agregar mais viaturas vai entregar equipamentos isso vai fazer a compra desses equipamentos até o final dona de tratar com tudo instalado operando bolívia então a gente ao vivo o governador garcia de freitas e o prefeito ricardo luís prometendo mais uma vez combater esses problemas ali na região da cracolândia região central de são paulo com aumento de efetivo e monitoramento de câmeras enquanto isso então a gente teve esse caso no último sábado nessa loja que será fechada depois de um prejuízo de trezentos mil reais sobre esse caso especificamente diz ter uma atualização da polícia eles disseram que já ouviram a vítima né o dono do comércio que estão analisando câmeras de segurança ali da região e que ontem domingo prenderam três suspeitos de terem participado desta saque uma vez que encontraram essas três pessoas ali na região com diversos equipamentos eletrônicos que podem ter sido furtados é desta loja vinte segue acompanhando a situação no centro caótica situação como eu disse antes né bia agora falando do ricardo nunes ainda parece que ele tem uma agenda lá em Brasília com o presidente do tcm o tribunal de contas da união se tem o tema desse encontro pra compartilhar com a gente tem olívia ao que o consegui apurar nos bastidores da prefeitura de são paulo é que o ricardo nunes e a equipe desembarcam amanhã na capital federal pra falar com bruno dantas o presidente do tcm sobre a ênio o quick e o prefeito quer né ele quer pedir proteção o que exija daniel agência nacional de energia elétrica o contrato de concessão que eles tem com ele o que aqui em são paulo vale até dois mil e vinte e oito porque a prefeitura de são paulo que analisar minuciosamente o contrato pra encontrar divergências pra encontrar motivos pra justificar o rompimento né lembrando que a ele ou contrato com aéreo é do governo federal é daniel são eles que cuidam disso a prefeitura de são paulo notificou a anel já pedindo medidas sobre a situação da energia elétrica aqui na cidade de são paulo que vem com quedas constantes desde que fortes chuvas atingem a cidade lá desde novembro do ano passado e também trocou a medida na justiça pedindo um plano de contingência por parte da hélio ricardo nunes já subiu o tom contra ele chamou o presidente da empresa de mentiroso mas não conseguiu uma medida mais efetiva ainda sobre isso então vai conversar com bruno dantas amanhã junto com deputados federais inclusive tentando conseguir os detalhes desse contrato é que eles encontrem alguma brecha ali alguma coisa que motive o rompimento então desse contrato das tarde ao são paulo com a ele ou lembrando que esse é um tema bastante lido como importante pra ricardo nunes em ano eleitoral ele pensando cobrado sobre esse assunto e vem tentando explicar que é só isso algo regido pelo governo federal mas a leitura interna na prefeitura de aliados de ricardo nunes é que se ele conseguir resolver isso pode ter ganho eleitoral grande com a população toma ai ele desembarca em Brasília para tentar e conseguir esse contrato e quem sabe tentar exigir na justiça o rompimento com aéreo lívia vamos acompanhar para ver como essa exigência essa tentativa de ricardo nunes de romper com aéreo vai se desenrolar claro como a sua ajuda que sempre tá acompanhando a agenda do prefeito na brigada pelas informações até já são

Prefeito Ricardo Nunes vai incluir mais agentes no centro de São Paulo

1/30/2024 | RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

oito horas e vinte e três minutos pm são paulo

funções agora às seis horas e trinta e oito minutos trinta e seis minutos

cento e trinta e seis vão dar uma espiadinha então do que é notícia hoje nas capas de alguns dos nossos principais jornais edições desta terça-feira hoje é dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro penúltimo dia do primeiro mês do ano na capa do globo polícia federal aponta ligação de carlos bolsonaro com abin paralela assessora do vereador pediu informações sobre investigações contra a família do ex presidente na capa do globo para tentar nos acompanhando pelo rádio duas fotos uma delas mostra jair e carlos bolsonaro de costas depois deles voltarem da pescaria e se depararem com agentes da polícia federal na casa da família em angra dos reis a residência do vereador na barra da tijuca a foto logo abaixo também foi alvo de busca e apreensão nesta foto da barra da tijuca as viaturas saindo do condomínio onde mora o vereador pelo rio de janeiro eles não estavam na casa em angra dos reis tinham saído para pescar por volta de cinco horas da manhã a polícia chegou por volta das seis horas da manhã portanto segundo a versão do presidente da república ele só ficou sabendo da operação quando voltou pra casa por volta de onze se deparou com a polícia federal no imóvel em angra dos reis a ação policial e sequência da investigação sobre o suposto esquema ilegal dentro da abin policiais identificaram uma mensagem enviada por uma assessora de carros que é vereador no rio de janeiro ao ex-diretor da abin alexandre ramagem pedindo ajuda e informações de apurações da polícia federal sobre o ex-presidente e seus filhos a defesa de carlos e o ex-presidente negam a atos ilegais em relação à abin e criticam a operação a gente mostrou agora pouquinho aqui o trecho da entrevista exclusiva que o ex presidente deu a evandro cine ontem à tarde na dizendo que está se sentindo alvo de um esculacho é expressão que ele utiliza uma perseguição a ele e ao cílios ele atribui essa perseguição ao governo lula disse que há uma pescaria em busca de elementos que possam comprometê-los ontem ele chegou a usar uma outra expressão dizendo que a polícia federal tá fazendo pescaria em piscina ou seja vai pescar e não vai encontrar nada que tá procurando peixe em piscina a gente vai é claro acompanhar ao longo da investigação lembrando que todos nós temos o direito à presunção de inocência e amplo e irrestrito direito defesa primeiro ano de lula fecha com rombo de duzentos e trinta bilhões de reais e não vou me aprofundar nesse assunto aqui agora porque é o destaque principal na capa da folha de são paulo estão lá tem um pouquinho mais de detalhes e pra gente nunca repetitivo aqui george de trata desse assunto na capa da folha outra informação importante a gente já ouviu falar muito em um casal vinte e um é muito jovem e outro já com idade um pouco mais avançada e ali um casamento sem muita gente que dúvida na a mas será por amor será que não tem aí o interesse né será que um dos integrantes do casal está se casando com bem mais velho por interesse pra ficar pra ficar com herança essa coisa toda o supremo tribunal federal vai estabelecer uma discussão bem importante uniu tinham nosso câmara aqui absolutamente interessado no assunto já se levantou pra ouvir um pouco mais de perto o supremo tribunal federal vai decidir se idosos podem casar em comunhão de bens lei de dois mil e dez obriga que casamentos valley niltinho casamentos e uniões estáveis em que uma das partes tenha mais de setenta anos o corro em regime de separação de bens exatamente pra não rolar esse problema de casar por interesse na herança ou naquilo que que o idoso caso mas o tempo venha de fato a concretizar aquilo sim imagina vou deixar pro cônjuge entenda os argumentos de cada lado discussão importante recuperação judicial ações da gol caíram trinta e três por cento as ações da gol não caíram tanto desde o início da pandemia quando o setor aéreo foi devastado pelo fechamento de praticamente tudo não sobraram passageiros os aviões ficaram batendo lata vazios as empresas tiveram prejuízos absolutos agora perdi a tanto valor desde a pandemia na sexta feira agora a justiça de nova york acolheu o pedido de recuperação judicial da empresa e dê uma espiadinha na foto que está nos acompanhando por

imagem evidentemente na foto na capa do globo pra tentar rádio eu faço questão de traduzir é uma foto do vaivém de motocicletas e de pessoas na favela da rocinha com uma faixa enorme pregado em meio a inúmeros fios de eletricidade telefonia favela rocinha a maior do brasil

a base de extorsão tráfico multiplica um louco na rocinha a adoção de modelo criminoso similar ao da milícia já há alguns anos fez a facção do tráfico que domina a rocinha multiplicar seu faturamento que chega segundo estimativas a doze milhões de reais por mês segundo a polícia civil a venda de drogas deixou de ser a principal fonte de renda para a extorsão de comerciantes e de transporte olha que curioso o tráfico de drogas na rocinha não têm em comum o primeiro objeto de lucro o tráfico de drogas mas sim a extorsão de comerciantes de transportes para que vocês tenham uma ideia cada moto táxi por exemplo têm de pagar cento e cinquenta reais por semana por tráfico de drogas pra ter a autorização pra trabalhar na favela da rocinha amo da uma olhadinha agora na capa da folha de são paulo aqui na folha de são paulo aquela manchete é que eu me referia agora pouquinho na capa do globo também primeiro hora de lula primeiro ano de lula três tem rombo de duzentos e trinta e um bilhões de reais é o pior resultado desde dois mil e vinte na pandemia e teve impacto de precatórios o governo lula encerrou dois mil e vinte e três primeiro ano do terceiro mandato com rombo de duzentos e trinta e um nas contas públicas em valores corrigidos pela inflação está dois vírgula doze por cento de toda a riqueza que nós produzimos mais de dois por cento do pib é o pior resultado desde dois mil e vinte e o primeiro ano da pandemia da convite os números finais foram influenciados pela regularização dos precatórios o governo lula foi autorizado pelo supremo a pagar de uma vez aqui tá noventa e dois vírgula quatro bilhões em dívidas judiciais adiadas pela gestão bolsonaro por isso que o ministro da fazenda fernando haddad refere quando justifica esse resultado ao pagamento de um calote segundo eles da gestão anterior mesmo sem o pagamento do precatório o déficit ainda teria sido pior desde dois mil e vinte e trinta e oito bilhões de reais na comparação com presidentes desde mil novecentos e noventa e sete só o segundo mandato de dilma teve um déficit maior no primeiro ano o rombo de dois mil e vinte e três também foi pior do que a meta informal do ministro da fazenda de um por cento do pib rogério serão do tesouro nacional diz que a gestão espera equilíbrio ou o resultado positivo nos próximos anos haddad definiu meta de déficit zero em dois mil e quatro vista com ceticismo também na folha de são paulo claro destaque pra operação de ontem com uma outra foto de jair e carlos bolsonaro do lado de fora da casa em angra dos reis limitada ontem pela polícia federal querem me esculachar me constranger disse o ex-presidente da república e uma crítica muito contundente feita ao governo lula foi a forma como o governo lula se referiu a operação ontem manifestações oficiais no canal oficial do governo federal havia ali uma intenção de chamar atenção pra os casos de dengue e agora porque a beatriz manfredini falou sobre descontrole da dengue em são paulo mas basicamente em todo o país o que fez o governo federal publicou repito na conta institucional do governo uma mensagem que tinha como intenção transmitir informações sobre o combate a dengue mas se utilizando de maneira irônica fazendo referência de maneira irônica a operação contra o vereador carlos bolsonaro era uma mão achando que vai ser mostrada é clarissa deve ter até mostrar que no jornal era uma mão batendo a porta toc toc toc meme ficou muito muito popular na gestão do presidente jair bolsonaro e referência a chegada da polícia federal a casa deles é o texto dizia olha se alguém bater à sua porta não fique com medo negócio de extremo mau gosto né e já condenado pelo próprio pt quando havia operações da lava jato por exemplo contra o então ex presidente lula contra políticos do pt a utilização de canais oficiais para fazer referência a uma disputa política tivesse aquilo no canal da gleisi hoffmann no canal do pt aí cada um é responsável pelo que publica agora de um canal oficial do canal de todos nós brasileiros e não pode ser usado para fazer política rasteira política barata

inclusive menosprezando algo que o próprio pt defendia até pouco tempo que a presunção de inocência e o tratamento pra alguém qualquer brasileiro que seja como inocente até que a justiça prove o contrário ou seja lá para o que bateu em chico agora não bate em francisco como da uma olhadinha na capa do Estadão pra gente encerrar esse que o estado de São Paulo mostra o resultado de uma foto gigante pra tentar nos acompanhando pelo rádio daquela loja lá na Cracolândia loja de equipamentos de segurança de câmeras de segurança que foi esfaqueada

por usuários de droga apostar que Tarcísio chama PM da reserva pra aumentar o policiamento o governador Tarcísio de Freitas anunciou que agentes assumiriam funções internas da PM o que liberaria policiais para atuar nas ruas ele falou num acréscimo de dois mil p m no centro de São Paulo o dono da loja disse o seguinte estou aqui na Santa Ifigênia há trinta e cinco anos uma vida inteira mas não sei o que vai acontecer daqui pra frente faz duas noites que não durmo trezentos mil reais estimado o prejuízo desse lojista a manchete principal da capa do Estadão também a operação de ontem operação da PF mira lucro político diabinho paralela e Carlos Bolsonaro viral policiais apreenderam celulares computadores do filho Jair Bolsonaro que fala em perseguição claríssima o Estadão também destaca o rombo nas contas do governo o segundo maior da história união européia pede auditoria externa em agência para refugiados palestinos inteligência israelense ligou doze funcionários da ONU ao ataque do Hamas em sete de outubro no sul de Israel em três cidades de Mato Grosso recomendam voltam a recomendar vejam só uso de máscara pra aconteça o vídeo em água boa que fica a setecentos e trinta e seis km de Cuiabá onde foi detectada subvariantes da micro uma pessoa morreu e acho que era mais ou menos por aí nós passamos pelo que havia de mais importante na capa da Folha do Globo e também do Estado de São Paulo edição desta terça-feira hoje é dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro seja uma ótima terça pra todos nós agora às seis horas e quarenta e oito a gente vai falar de negócios a montadora de veículos elétricos até a orla do Si ou Elon Musk planeja

acompanham o decorrer do dia nessa lamentável notícia informação do que ocorreu no final de semana é na região da santa efigênia com a invasão de uma loja ali de câmeras de segurança e o dono dessa rede de eletrônicos na de loja de eletrônicos e teve uma das lojas invadida na rua santa efigênia ele diz que pretende encerrar as atividades viu calcula um prejuízo de trezentos e cinquenta mil reais isto levaram tudo mas vai fazer de novo na madrugada desta segunda mais um comércio na região foi furtado a imagem de dezenas de usuários de drogas saqueando um comércio se repetiu desta vez o alvo foi uma loja de equipamentos eletrônicos na rua santa efigênia pouco antes das seis horas da manhã de sábado o proprietário da rede o portal das câmeras José Carlos Souza calcula um prejuízo de cerca de trezentos e cinquenta mil reais e por isso vai fechar a loja e planeja encerrar o funcionamento de outras unidades nós temos oito lojas da região já fechamos três estão fechando agora esta loja também acabou de fechar porque não tem como continuar é literalmente a acabar com a loja levaram tudo nas imagens da galeria fizeram sucesso as imagens sugerem um prejuízo muito grande é ele então assim tentar desfazer o as dicas pensando em fechar toda a nossa operação aqui na região porque não tem mais como continuar no domingo a guarda civil metropolitana encaminhou para a delegacia três suspeitos de envolvimento no crime com o grupo foi encontrada pequena parte dos equipamentos roubados dois detidos foram liberados após prestarem depoimento e serão investigados outro caso de violência ocorreu a um quarteirão da loja na última madrugada uma lanchonete foi furtada na rua Antônio de Godoy a polícia militar prendeu quatro suspeitos que estavam próximos do local com a caixa registradora dinheiro e cigarros levados do estabelecimento o proprietário reconheceu o material informou que com a prisão tudo foi recuperado mas ele terá um prejuízo com a porta arrombada diante da crise na segurança o governador Tarcísio de Freitas anunciou reforços no policiamento incluindo câmeras de monitoramento fazendo investimento muito forte o monitoramento torne informação muralha paulista Marília Paulista vai estar muito focado no centro da cidade de São Paulo estavam trazer equipamentos sofisticados de integração em nuvem neutra prevê comportamento criminoso melhor que o efetivo policial da semana a gente inaugura uma companhia de força tática é no centro da cidade nas mãos de outras unidades do centro então de aumentar bastante o efetivo no centro da cidade a prefeitura de São Paulo informou que nos próximos dias mais quinhentos G C Emmys vão começar a atuar nas ruas da capital paulista com a colaboração de Bruno Luís de São Paulo Gabriela Rangel

víctor no quarto grande vitolo pacto comercial tá tudo bem tudo bem boa tarde pra você pra ana pra todos os ouvintes ana paula rodrigues é uma defensora dos eu sou ansiedade eu sou moro que levamos lembrem eu moro perto até meu vizinho praticamente é que a gente só queria que ela fala afinal eu moro no centro e tal vai todos os dias à e tal e tal estágio inicial da mas você sabe que hoje vivem no centro é um ato de resistência né trabalho embora legal paca área pra gente e pelos comerciantes exato e se esvaziar aquela região acabou a resistência acabou a luta pelo centro sabe quantas lojas fecharam na santa efigênia só no ano passado até quarenta quarenta empresários não resistiram é muita simplesmente fecharam as portas a decidiram falar olha eu não tem condição de continuar tocando o meu negócio aqui na santa efigênia não só a santa efigênia mas em tantas outras ruas do centro de são paulo o que você vê hoje são heróis da resistência e aí bota mais uma conta que é o dono dessa loja que foi esfaqueada neste fim de semana neve pelo pato vocês conversaram com esse empresário e ele confirmou desistiu prevalece a lógica é o templo claro disso é o terceiro grande caso de um saque em loja na santa efigênia em três meses ou seja uma vez por mês pelo menos um grupo grande de criminosos invadiu uma loja e leva absolutamente tudo esse foi no sábado de manhã alguns desses bandidos chegaram ali por volta das seis da manhã a loja tava fechada e forçaram a ler aquela porta de entrada conseguiram entrar e levaram literalmente tudo estoque televisões que eram usadas pelo showroom levaram tudo o que tinham dentro dessa loja já é a segunda vez viu que eles estão passando pela exata mesma situação nós conversamos hoje mais cedo da manhã bandeirantes com um dos donos desta loja na rua santa efigênia que é a principal é o principal centro de comércio de eletrônicos do país é muito significativo para a cidade de são paulo rua santa efigênia todo mundo conhece e o seu josé paulo souza falou um pouco sobre o prejuízo depois do saque que segundo ele chega a trezentos mil os usuários se espalharam e hoje o fluxo na nossa porta no nosso prédio trem eu coloquei a fala errada é essa daqui quando a reportagem estimulando a iosco trezentos mil reais atual dizendo rita dizendo que ele também me levar toda a instalação entendeu que levar os computadores nossos e uso levaram todas as nossas pendências nec também era de usaria né ou eu que usávamos como showroom é enfim né materiais é telefones celulares na tínhamos aqui a gente usava pra fazer demonstração que os clientes dentro de aplicativos enfim foi bastante coisa infelizmente com já a segunda vez que o josé paulo passa por isso no estabelecimento que tem ali na rua santa efigênia há muitos anos e sabe qualquer um dos outros problemas que ele trouxe pra gente no domingo ontem à polícia vinte e quatro horas depois identificou alguns criminosos prendeu três na região da cracolândia e ligou pro seu josé paulo dizendo o seguinte olha encontramos alguns dos materiais alguns dos itens que foram levados da sua loja mas segundo ele que já tem comércio lá bastante tempo que que os criminosos são fazendas são especializados em saques roubos furtos como estes e a eles se infiltram no meio dos usuários de droga é eles começam essa movimentação os usuários entram junto nessa os que são especializados e levam tudo o que realmente tem valor e no caso do seu josé paulo de souza ele chegou na delegacia e o que tinha ali não era quase nada da saúde idade pelo descaso que catetos assim principalmente naquele quarteirão né já no sábado decidimos fechar né gente não vai abrir mais ela eu recebi uma ligação dizendo que tinham recuperado né materiais naquela roland infelizmente eu que eles tinham pego nada significantes daquilo que me levaram né porque a ficar rico ficar acreditando é assim é voltou novamente a rua santa ifigênia um pessoal especializado e conhece sadios materiais de valores eles collison né esse povo todo aí a arrombar a porta fazia-se fizeram proposta da nossa loja eles pegam esse material de maior valor e o restantes que são as mesmas de dizer que eu preciso logados levar e e foi o que aconteceu ontem lá no seguro defeso cheguei lá e a meia dúzia de produtos nossos lá entendeu e isso

somado não dá cem reais é no cinema era cem reais para trezentos mil como é que esse lance ai de as coisas os pertences lá a senhora no meio da do fluxo então o que acharam no meio do fluxo prenderam três criminosos e o que achou o segundo José Paulo da cem reais prejuízo de de trezentos mil porque o que eles já observou junto com outros colegas comerciantes da região é o seguinte uma quadrilha especializada em roubos como esse se infiltra no meio dos usuários de droga e começa a movimentação para saquear uma loja os usuários veem junto eles ficam ali completamente infiltrados entram primeiro na loja pegam tudo o que realmente tem valor levam pra outros lugares e não o fluxo da Cracolândia e aí o que sobrou ali de pequeno valor fica com os usuários que tal a procura de qualquer valor para conseguir trocar por droga muitas vezes isto é uma polícia de aí não acham ela não acham não acham o que realmente tem valor ali para esses comerciantes uma outra questão que sempre vem ao debate quando a gente está falando sobre o centro da cidade de São Paulo é a segurança nas imagens que a gente acompanha e todo mundo acho que já viu em algum momento não tem polícia a polícia não chega durou mais ou menos cinco minutos a ação desses criminosos entre conseguiu arrambar a porta entrar roubar e dispersar toda aquela multidão ficaram mais ou menos trinta pessoas ali participando deste saque no último sábado pois é à polícia segundo José Paulo chegou a ser acionada por ter um vizinho da loja um colega dele que tem uma loja bem ao lado correu até um ponto da GCM e avisou o tão saqueando a loja do meu vizinho mais nada foi feito segundo ele em o a essa nossa loja tem uma loja aqui um rapaz que mexe com cabo é material elétrico zé ele percebeu ele estava lá neste horário seis horas da manhã ele percebeu toda aglomeração em frente a minha loja e o pessoal forçando a loja ele correu até o posto da guarda civil pra informar do que estava acontecendo e segundo ele esse ou quem atendeu

lá no posto da guarda civil disse que ali não podia fazer nada que ali era problema da polícia militar nem apareceram retorna ficamos descalçado de guarda civil metropolitana ficamos descalçados e polícia militar e na qual o senhor o aconteceu né nós conversamos também hoje mais cedo no manhã Bandeirantes com o presidente da União Santa Efigênia que há uma organização uma associação que reúne os lojistas dos comerciantes ali daquela região ele disse que já entregou um projeto de melhoria para a segurança da Santa Efigênia pro vice governador de São Paulo Feliz Hammud e segundo o Fábio o Jorjão se chamaria muralha Santa Efigênia e é um projeto que quer monitorar entrada e saída da rua essa proposta que a gente fez é uma uma cidade é lei todas as entradas da contingência vai ter leituras e placa e se possível reconhecimento facial seu governo autorizar é que isso depende do governo não de nós a gente pode colocar as margens disponibilizava o governo junto com o sistema deles fazer algo efetivo a gente está tentando viabilizar a neve está tentando descobrir que paguem bem aqui se tiver comprar outros equipamentos a gente buscar uma parceria com o governo ou com iniciativa privada o que a gente só precisa de apoio e o governo autorizando fica mais fácil ainda que que vai acontecer com isso vai evitar os grandes ladrões aqui pra essa região eles vão ver que essa região é monitorada e segura e ter uma comunidade forte abuso falam muito também sobre aquela situação do prende e solta né a polícia prende e depois a justiça acaba soltando dos três criminosos envolvidos nos saques de envolvimento no saque a essa loja na Santa Efigênia no último sábado três presos dois já na rua por falta de provas essa foi uma senhora a um sessenta dias o Pato foi lá na Santa Efigênia também se não foi uma rua próxima ela tinha uma lojinha de largura da sua mesa que de conserto e venda de aparelhos celulares é sem brincadeira da largura da sua mesa ela veio de fora mandou destina veio pra cá conseguiu vencer na vida montou essa lojinha estava tocando o negócio dela só que essas pessoas dependem muito daquilo que está lá dentro da loja ela perdeu o estoque ela quebra praticamente fizeram a mesma coisa vocês vão se lembrar temos sessenta dias no máximo entraram na loja dela levaram absolutamente tudo os celulares

novos que estavam pra vender e o pior levaram os celulares dos atos que estavam pra consertar ela teve que ressarcir tem que ressarcir os clientes que deixamos aparelho lá tão além dela ter quebrado além do elevado estoque inteiro dela e ela vai ter que ela saiu sim endividada dessas lembra vagabundos desses desocupados faz e era a segunda vez inclusive lembra caso quando ela a loja dela foi invadida ela acaba pagando o empréstimo que ela adquiriu pra consertar tudo repor o estoque da primeira invasão ai quando tive essa segunda foi mesma coisa falou parei e o japonês ou a causa exatamente a mesma coisa ele só eu e meu sócio nós somos já tradicionais no comércio aqui da região só que já aconteceu com a gente uma vez a de conseguiu um crédito especial para financiar e para conseguir se reerguer mas ele falou daquela vez a gente ainda tinha força hoje segunda vez que acontece a esse pensa por vou me esforçar de novo vou fazer nem tesão mais cara tucanada acessei a tem que entrar nesse ciclo a dívida vai virando uma bola de neve não pára pra gente odeia hoje está cansado a gente vai fechar aqui e não é porque a não tem dinheiro para se recompor é porque não tem mais força tem mais vontade não tem mais como tentar continuar a imensa menos recurso ainda para a região são pessoas que perdem o emprego e assim vai a problema vai ficando cada vez pior sabe que eu lembrei hoje que que eu até comentei um pouco mais cedo joel e a maju vai trazer uma resposta pra isso a tentativa

tudo que aconteceu inclusive nos últimos dias ali na região da cracolândia não é mais uma daquelas ocorrências lamentáveis uma loja saqueada depredada situação continua bem complexa no centro da cidade de são paulo na gabriela boa tarde pra você boa tarde cássia boa tarde ouvintes caixa dois comércios foram alvos de violência na região da cracolândia desde o fim de semana é vamos começar falando por um caso que aconteceu no sábado em que a imagem de dezenas de usuários de droga saqueando o comércio se repetiu o alvo foi uma loja de equipamentos eletrônicos na própria rua santa efigênia pouco antes das seis da manhã de sábado o funcionário luiz César da silva foi a primeira pessoa a chegar no local imagina você a quando explode uma bomba e fica só o resto foi isso o porte estourada balcão pulava acabou do é taxa passou do lado fora se encontra cachimbo foi encontrado uma faca foi encontrada agulha então muita coisa deles mesmo né boné chinelo a um cenário de contou se um chiqueiro mais ou menos isso no domingo a guarda civil metropolitana encaminhou para delegacia três suspeitos de envolvimento no crime com o grupo foi encontrada uma pequena parte dos equipamentos roubados dois detidos foram liberados após prestarem depoimento e serão investigados no inquérito policial e o outro caso que a gente também relatos de violência aconteceu a um quarteirão desta loja foi uma lanchonete que foi furtada na madrugada de segunda-feira na rua antônio de godoy a polícia militar prendeu quatro suspeitos que estavam próximos do local com uma caixa registradora dinheiro e cigarros levados do estabelecimento o proprietário reconheceu o material informou que com essa apreensão tudo o que havia sido levado foi recuperado no entanto ele terá prejuízo com a porta arrombada tássia muito obrigada gabriela rangel

O prefeito Ricardo Nunes comunicou que vai colocar mais 500 GCMs no centro de São Paulo após saque de mais uma loja
1/29/2024 | RÁDIO CULTURA 103,3 FM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Cultura informa o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes comunicou que vai colocar mais 500 guardas civis metropolitanos nas ruas do centro da capital paulista depois que mais uma loja de eletrônicos foi saqueada na região o novo episódio aconteceu na manhã do último sábado quando usuários de drogas arrombaram as portas de metal do estabelecimento Nunes afirmou que está trabalhando junto ao governo de Tarcísio de Freitas para diminuir a criminalidade na região e oferecer ajuda aos dependentes químicos da Cracolândia

do governador tarcísio de freitas também do prefeito ricardo nunes

eles estão anunciando uma obra que vai ter um piscinão uma canalização também do córrego antonico para resolver vários problemas de enchentes aqui no morumbi zona sul da cidade de são paulo mas o assunto do dia passa longe desse nessa bebida todo mundo querendo saber sobre segurança no centro a maju tem mais informações mas o que temos de novidade aí em relação ao governo do estado e a prefeitura de são paulo quando o pato mais uma vez bom dia você sabia no governador de são paulo teste de freitas comentou agora há pouco a situação da shado centro de são paulo e também dessa loja que foi invadida esfaqueada no fim de semana por um grupo de usuários da cracolândia o governador de são paulo ele foi questionado quando o centro voltará a ser seguro e citou ali uma série de medidas que o governo e a prefeitura vem é fazendo em conjunto especialmente no aumento do número de efetivo de policiais nas ruas vamos ver então o que disse agora há pouco o governador de são paulo tarcísio de frei olha eu não vou trabalhar incessantemente para que isto aconteça da forma mais rápida possível fazia muito investimento e muita ação botar muita energia para desenvolveu centros cidadãos isso é o que nós estamos trabalhando em diante da venda as ações em execução por exemplo fazer a convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberais e criativo para pela cidade atuou está na operação verão não tomam é conduzir na maior operação verão de todos os tempos batalha de no final da operação verão parte desse pedido vai ser colocado no centro da cidade de são paulo não quando a gente soma as iniciativas a entidade está falando ai de colocarmos dentro mais de dois mil novos policiais a gente vai agregar mais viaturas vai entregar equipamentos gente vai fazer a compra desses equipamentos até o final do ano participando instalado operando bom o governador de são paulo estava nessa coletiva ao lado do prefeito de são paulo ricardo nunes que foi questionado sobre os jornalistas sobre as eleições isso porque ricardo nunes se reuniu na manhã de hoje com o presidente do pr do pl valdemar da costa neto waldemar inclusive divulgou uma nota aos jornalistas é dizendo um pouco que rolou nessa reunião nessa nota valdemar da costa neto disse que levou o nome do coronel melo pra como uma opção de vice de ricardo nunes e ricardo nunes então comentou confirmou que recebeu do pele essa indicação do coronel melo para vice nas eleições na eleição municipal neste ano como alguém tão que disse o prefeito de são paulo fala comigo hoje de manhã trouxe o nome do coronel melo como uma sugestão do presidente bolsonaro e do pl é dócil falamos de que é importante apresentar os demais partidos cantu é um bom nome do coronel melo mais gentis agora vê os outros homens que estão que estão forte agora é uma construção de peritos enfatiza a gente tem uma frente ampla para discutir crise haver com os demais partidos é evidentemente ver a opinião do governador tarcísio presidente funcionar para que a gente possa chegar denunciou no nome de consenso entre todos é mais realmente o houve apresentação hoje do nome do coronel melo que resumidamente que vai apresentar pra todo mundo que vai participar da nossa campanha e toma uma definição quais são os outros nomes também indicados ali pelo presidente do pl pra ser o vice de nunes o deputado estadual do mela de duche a delegada raquel belinatti e também a secretária de estado tem como foco políticas para as mulheres aqui em são paulo a sonae irá fernandes então esses são algumas essas são algumas opções de nomes então para compor na chapa de ricardo nunes lembrando que do outro lado o pt já tem isso definido marta é terá o um evento que vai marcar o retorno dela ao pt para assumir como chapa de guilherme boulos esse evento deve acontecer no dia dois de fevereiro aqui em são paulo na região central e pra finalizar também vamos trazer aqui destaque da coletiva de imprensa que é um assunto muito importante o governo de são paulo e a e o prefeito o governador e o prefeito estiveram juntos é no morumbi pra anunciar as obras de construção de um de um piscinão e da canalização de parte do

córrego tonico que fica ali próximo a segunda a favela mas é movimentada aqui de são paulo mais populosa melhor dizendo em paraisópolis que fica aqui na zona sul então a expectativa é que até o fim do mês cerca de mil e quinhentas famílias que vivem próximo a esse córrego sejam removidas passado até o momento cerca de oitocentos e setenta famílias já foram removidas e o objetivo é construir obras dois piscinões pra combater os alongamentos santo ali na avenida jules rimet a praça alfredo gomes em todo o entorno do estádio do morumbi a expectativa é que essa obra de canalização e também de dois desses dois piscinões sejam finalizadas essas obras em dois mil e vinte em dois mil e vinte e seis lembrando que é uma obra conjunta entre governo e também prefeitura de são paulo total de investimento quatrocentos milhões de reais e essa é uma reivindicação de mais de vinte anos nessa região da zona sul de são paulo tanto pra quem mora aqui na região do morumbi quanto também por moradores da favela de paraisópolis volta com vocês obrigado maju eu e olha solo fato todos os nomes apresentados pelo pl ao prefeito ricardo nunes todos antecipados aqui na bandeirantes todos eles se agora esse projeto aí também né no morumbi e sabendo oprah uma parceria entre prefeitura e estado quatrocentos milhões de reais algo que talvez poderia ellen né e se sabe que naquele projeto apresentado pela w torre junto ao são paulo para ampliação do estádio do morumbi o córrego poderia atrapalhar porque passa baixo dos erp passa embaixo do campo do estádio do morumbi esse córrego vamos ver como é que vai ficar também o são paulo com certeza está envolvido nessa negociação é da obra em várias outras vezes se tentou na nos projetos de reforma do estádio do morumbi hoje o morumbicha é diminuir nem a baixa altura do do campo exatamente para levar às arquibancadas até mais próximo do gramado e isso não foi possível exatamente por causa da passagem deste córrego e que tinha que ser uma obra da prefeitura até chegaram a propor para fazer sombra por são paulo e o são paulo entendeu que essa tinha que ser uma obra para prefeito da prefeitura ouvesse agora acontece agora e se a obra para anos né não é obra pra agora maioria das obras né eles anunciam e ai meu coração mesmo demora bastante talvez você já acostumou a chamar de morumbi se não não me acostumei ainda me lembrei agora se viu será que alguém já se acostumou e será que alguém vai se acostumar em algum momento a vai acostumar com allianz parque neo química arena então vai vai acostumar-se agora israel é o mesmo nível da química arena allianz parque boroughs como assim mesmo nível de homem para pegassem por exemplo mina o allianz parque ele foi inaugurado allianz parque é o nome duma empresa o morumbi seu nome do produto da empresa né já integrou com o nome do estádio acho que é o primeiro né que tem disso essa nova ideia decidirem que arquibancada vai chamar sonho de valsa pra mim tá tudo bem perdi a voz de negro também aí no portfólio da mesma empresa e são muitas as opções que que vai abalar sabendo é o eu ia fala de eleição de novo mudando de assunto fala de eleição porque a maju se refere ao coro coronel melo né como o candidato a vice na chapa de ricardo nunes indicado pelo presidente do pl valdemar costa neto mas coronel melo é ricardo mello aráujo que foi comandante da rota em são paulo portanto segurança pública será um tema de campanha sem dúvida nenhuma será um tema de campanha coronel melo como qualquer ex-comandante da rota é da turma do linha dura é da turma linha dura então ele foi presente ceagesp onze quarenta e cinco vai marcar o quinto sinal da rádio bandeirantes rede bandeirantes de

agora vão falar de cracolândia fez topam falar da cracolândia o negócio tá feio lá e mano ferreira se tem acompanhado é muito triste ver pela fé e o negócio lá e gente porque olha só usuários de drogas da cracolândia saquearam uma loja de eletrônicos no centro aqui da cidade de são paulo suas imagens são estarrecedoras pra você que tá no rádio gente esse saque que a gente está exibindo agora várias pessoas correndo uma correria no centro já causou um prejuízo de cerca de trezentos mil reais a loja da de câmeras de segurança fica na famosa muito famosa rua santa efigênia e foi registrado pelo sistema de monitoramento do próprio estabelecimento nesse momento a gente vê aí uma correria generalizada muita gente obviamente circulando no centro de são paulo e os usuários ali atacaram uma loja de eletrônicos bem na rua santa efigênia uma das suas mais conhecidas do centro da capital paulista para que pessoas possam comprar eletrônicos né como preço até bem bem mais acessível do que em outras localidades das ruas mais populares para aquisição de produtos eletrônicos em são paulo e até aqui no brasil né verdade agora se passou na cracolândia gente é insustentável né e aí despertava insustentáveis e a estrela distopia isto é direito à esquerda quando você pensa no na situação da cracolândia à que o defende a política de redução de danos achando que pode ter internação compulsória e à direita só defende a política de internação compulsória há casos que pqp internação compulsória a calça tem que ter política redução de danos quem entender aquele usuário e não fazia o que saia diretamente do vício e a questão da cracolândia podem uma questão não só de segurança pública é uma questão também de assistência social uma questão também de habitação ama testou tobey de educação é uma questão também de outras áreas né é da prefeitura e tal quando você vê o caso da cracolândia e quer resolver essa situação somente com policia você não vai resolver infelizmente quando os as prefeituras e o estado quiseram intervir na cracolândia de modo a fazer essa política da segurança que caras fizeram fizeram com que as pessoas a cracolândia se espalhasse por toda a cidade tornando muito mais difícil você é resolver esse problema não é e toque estou calculando tem que ser vista com carinho uma questão transversal toda a as asas da prefeitura tem que atuar é importante da habitação pra essas pessoas que moram na rua é importante você conhecer cada dos usuários que cada usuário tem uma situação diferenciada não é e se faz por meio de uma política de assistência social muito mais restritiva então não adianta querer aplicar formas antigas pra resolver esse problema não vai resolver eu concordo com as linhas gerais do pps de precisa ter uma capacidade construir planos de emancipação individualizados porque em geral alguém que chega nessa situação de vício nas drogas a ponto de se tornar o um frequentadores da cracolândia é alguém que tem problemas de perspectiva de vida que muitas vezes não vem sentindo não conseguem enxergar um futuro e usam a droga como uma forma de escapar da própria realidade de tentar viver num mundo paralelo que é aquele efeito imediato ali da droga e que a gente sabe o quanto o danifica o corpo e a saúde de cada cidadão então o desafio é muito grande como que você consegue ajudar essa pessoa a resgatar uma perspectiva de vida acreditar que ela pode ter um futuro que faça sentido a resgatar laços com a própria família a construir uma nova família se for o caso até condições de empregabilidade a acreditar que pode sim encontrar um emprego que pode sim ser dono da própria vida que pode sim construir uma casa ou seja o usuário precisa acreditar que ele pode voltar a ser protagonista da própria vida a pessoa que torna essa situação de se entregar ao vício da droga ela desistiu de ser o protagonista da própria vida entregou o protagonismo a droga então é uma renúncia da liberdade muito triste a situação de alguém que tá nos no lugar de bicho de adoecimento e em função das drogas a ponto de abdicar da sua vida e passar o é muito triste sem sombra de dúvidas a situação dos usuários de crack nessa região mas eu quero fazer um destaque também do quão triste é o p p para um comerciante teve seu negócio lá estabelecida tantos e tantos anos viver daquele negócio e

simplesmente não consegui trabalhar tem que fechar as porta o absurdo vai ter o estabelecimento de invadido por pessoas olha só essa imagem que está exibindo aqui agora na programação da jovem pan de um estabelecimento destruído milhares de pessoas circulando no centro e algumas dezenas aí praticamente numa correria olha como ficou a loja dele pra você que tá no rádio num tá acompanhando essas imagens é uma loja de eletrônicos destruída no meio da santa efigênia uma das ruas mais populares de comércio aqui da cidade são paulo de tantas e tantas décadas mas que infelizmente simplesmente não consegue não consegue trabalhar esse ponto japoneses não estão falando muito da questão dos usuários que sem sombra de dúvidas é uma prioridade que a gente possa priorizar o ser humano mas eu fico com a cabeça pensante menos comerciante surgiu numa situação dessa que que o cara faz me fala efeito paulinho mesmo porque o comerciante ele é um ser humano o funcionário dele é um ser humano o filho do funcionário que muito possivelmente vai ser demitido é um ser humano então é para além dessa questão individual do adoecimento da pessoa e o que a levou a buscar o mundo das drogas e aí gente ao nível de subjetivismo tão profundo que quando a gente leva a discussão para o público a gente não pode começar a se perder nisso eu acho que a gente deveria neste momento se posicionar de uma forma intolerante com a criminalidade intolerante depredou invadiu quebrou é preso acabou ah mas eu sou eu sou dependente químico não importa cometeu crime tem que ser preso rua não é lugar para as pessoas ficarem não deveria ser autorizado mais pessoas ficarem na rua pessoas morarem na rua porque por causa disso toda uma coletividade está sendo prejudicada e nisso o estado está falhando porque se o estado existe se esse é um mal necessário que haiti sessenta por cento do dinheiro do trabalhador por meio de imposto o mínimo que ele deveria fazer é garantir que as pessoas possam ir e voltar vivas possam trabalhar com dignidade hoje as pessoas que são honestas são trabalhadoras sou reféns de um bando de bandido e aí sinceramente gente o que levou a pessoa a usar droga é uma questão dela vai buscar tratamento ou prefeitura tem que oferecer sim mas a gente não pode nunca querer relativizar o que aconteceu aí é praticamente uma guerra civil entende então que a prefeitura pode fazer as forças de segurança identificar e prender essas pessoas não podem ficar livres mas olha o que elas fizeram porque eu acho que esse discurso de tentar entender o que leva a pessoa a fazer isso sinceramente o que faz uma pessoa roubar não é problema da coletividade o que faz uma pessoa estupra outra não é problema da coletividade não é problema do estado se o estado vai oferecer políticas pra a a pegar essas pessoas oferecer alguma coisa pra elas um tratamento ótimo mas não é esse o foco não deveria ser esse o pop e se a gente não enxergar isso não é discutir o pacto social que nós somos de longe do brasil nós vamos viver um estado que alguns algumas cidades por exemplo já tem ares você não pode transitar mais então eu pergunto pra vocês a gente tem que aceitar isso inventou de da doença de uma pessoa porque a pessoa escolheu esse caminho à mesma escolheu acabou ficando ex sinceramente não importa não importa o que importa é que ele deveria ter ordem deveria ter segurança eu deveria ser segura e livre pra andar em qualquer parte do território brasileiro não se uma não teve uma série de de parte das cidades dominadas por pessoas que escolheram como estilo de vida serem delinquentes serem criminosos tá na da gente não ter essa tolerância mais não dá mais olha o que ele está assistindo olha essas imagens aí será que é justo essas pessoas que escolheram esse caminho da dependência química acabarem com a parte da cidade acabaram com o sustento de pessoas eu não acho justo acho que deveria ter um outro discurso delinuiu vai pra cadeia simples assim muito bem já entrou onze horas e dezesseis minutos antes para fazer o seguinte compram

chamar a guarda civil metropolitana e também com a guarda civil metropolitana para tentar entender o que aconteceu se tinha um posto da guarda se tinha guardas civis ali se lhes for acionados o que que aconteceu porque eles não foram até o local e um papel tão importante que está sendo feita pelo que o Fábio trouxe pela União Santa Efigênia mostrando também que os comerciantes têm interesse nessa revitalização na que entrariam com dinheiro do próprio bolso na instalação de equipamentos e na semana passada sabendo foi tão interessante observar nós fizemos um programa é por dia e sempre focado em temas da cidade de São Paulo e todos os nossos entrevistados em algum momento trouxeram o valor do centro da cidade para o debate tanto na história da arquitetura na economia na gastronomia em todos os temas a cidade de São Paulo precisa disso em muitos momentos na verdade e a gente quer destacar também que o que você ouviu hoje nessa entrevista do comerciante cuja loja foi saqueada é o que você vai acompanhar amanhã na imprensa nós antecipamos aqui ele dizendo que é a segunda vez que assaltado é uma informação que não tinha vindo à tona que não vai voltar para reabrir a loja Cachalote será fechada mais uma fechada na Santa Efigênia por causa do mesmo motivo e que os vizinhos tentaram acionar a guarda civil metropolitana e a guarda civil de que aquela região não é de responsabilidade deles mas sim da polícia militar são fatos a informações que foram trazidos aqui primeira mão numa Bandeirantes e sabendo a gente falava sobre o lado dos comerciantes mas muitas pessoas moram no centro de São Paulo também os usuários de drogas acabam se movimentando por algumas ruas ficam ali na porta dos prédios e agora os moradores da Rua dos Andradas que pele pertinho da Sala São Paulo que você comentou até na abertura que do manhã Bandeirantes tão reclamando que são praticamente obrigados a uma prisão domiciliar porque não dá pra sair de casa com o fluxo da Cracolândia

ali na Rua Maria de Jaime foi atrás dessa história bom dia Mayra tudo bem bom dia Alopata Sabino bom dia a todos os ouvintes pois ela o pato as imagens enviadas pela reportagem mostram a o chamado fluxo se deslocando pela Rua dos Andradas como você falou fica perto da Sala São Paulo quem acompanha a gente pelo YouTube da Rádio Bandeirantes gente vai exibir essas imagens é essa movimentação segundo os moradores começou a acontecer no início do mês é sempre por volta das quatro e meia da manhã e vem acompanhada de muito barulho e aí os usuários de drogas costumam ficar no local até oito nove horas da manhã em alguns vídeos dá pra ver o usuário sentados em frente aos prédios residenciais vários depoimentos coletados os moradores relatam que têm medo de sair de casa e que quando saem são cercados pelos dependentes químicos um dos relatos é de uma mulher que preferiu não se identificar ela mora em um dos prédios da Rua há vinte e cinco anos e conta conectar a situação do usuário se espalharam e hoje o fluxo na nossa porta no nosso prédio tendo que passar por eles é perdendo nosso direito de ir e vir colocando nossas vidas em risco porque sempre tem confronto ou pra você tentar passar no meio do fluxo é muito difícil muito complicado é o cheiro da droga entra dentro do prédio na nossa janelas a gente está preso nossos apartamentos uma outra moradora destaca preocupação com a volta às aulas já que vans escolares se recusam a entrar na rua e o medo sai do prédio com as crianças é grande quando abre o portão dá de cara com muitos usuários eles estão transtornados às cinco horas seis horas da manhã depois de uma noite inteira usando droga então assim é violento é perigoso eles agredem eles roubam daqui a pouco chega a época da escola as não vão entrar aqui na rua para buscar as crianças na porta do prédio já falaram que não vai pegar as crianças mais porque o risco de seu avan é depredada pelos usuários é enorme então eles pedem ajuda para as autoridades como destaca ainda uma terceira moradora eu moro aqui há vinte e dois anos nunca vivi situação tão complicada igual a gente está vivendo agora a gente não dorme de noite com barulho a gente sai a rua corre risco de ser

roubada a gente quer uma uma viatura uma base da polícia militar aqui na nossa na nossa rua urgente por favor em nota a prefeitura destacou que esse chamado fluxo se move por conta própria e que a guarda civil metropolitana atua vinte e quatro horas na região com patrulhamento preventivo informou também que realizam ações de limpeza urbana entre sete oito da manhã e das duas e meia até as três meia da tarde e que nesses momentos os usuários são orientados a aguardar na rua vitória essa nota também disse a partir de março quinhentos novos agentes da gcm devem passar a operar no centro e que a região vai receber a operação delegada para reforçar o trabalho de combate à violência com incremento de mil e quinhentos policiais militares operação delegada é aquela que coloca a gente de folga para reforçar o policiamento já a secretaria de segurança pública disse que atua em conjunto com a prefeitura para revitalizar a região e que reforçou o policiamento preventivo e ostensivo colocando diariamente nas ruas mas cento e vinte policiais através da operação impacto sempre dou um posicionamento da secretaria assegura ao tapetão da secretaria de segurança pública e da prefeitura no pátio sabino viado o mar aberto cinco milhões de policiais no centro que toda vez que acontece isso a secretaria de segurança pública anunciou a pusemos mais x policiais ai mais x policiais se for somar tudo deve dar cinco milhões mais um e não é possível é sempre a mesma resposta agora que situação dos moradores no poder tão bem fora de casa não pode ocupar mercado para levar o filho na escola e situação isso não é possível porque não tenho uma base da polícia militar ali o meu critério pra botar bases da polícia militar eu não entendo aliás aqui na avenida giovanni gronchi também tinha uma base da polícia militar na entrada e saída do batidão de paraisópolis da comunidade tinha uma base ali porque porque um acúmulo de gente e movimento de gente porque tirar a base qual é o critério para se colocar e tirar a base da polícia militar dos locais é o

e o que tem que ter como disse a a entrevistados a mais uma base da polícia militar ali no tapetão de porque não tem e também não dá para ter uma base com dois policiais não sabendo porque a gente já viu também dois policiais em determinado momento observando alguns usuários de droga apedrejando uma rede de fast food como aconteceu exatamente no centro da cidade quando atacaram uma eu já vi já havia sim o a cinco metros de mim sabendo um assalto à quinze metros do copan tem uma base lá dentro mas o cara passa de bicicleta leva celular leva a bolsa leva carteira e até a polícia chegar nada acontece porque a base às vezes tem dois três quatro agentes para ter volume e aí no ano passado houve uma reforma e trata da operação delegada para aumentar tanto por parte da prefeitura quanto por parte do governo estadual a remuneração para esses agentes mas recentemente eu conversei com o que disse olha não vale muito a pena não ouviu não é todo mundo que toma para todo mundo que quer é aceitar o perigo da operação delegada no centro de são paulo e fora isso né a gente teve até um problema que o próprio prefeito ricardo nunes expôs de vagas sobrando ou seja abriram as vagas a pelos policiais a aplicarem a operação delegada não tinha agora parece conseguiu encher e que nas próximas semanas nós teremos uma um efetivo um pouco maior ali naquela região que é uma das que conta a cooperação delegada né então olha só pra ficar claro a gente sabe que por meio de não é de fácil solução a gente sabe que o problema não é deste governo por rossi arrasta já há muito tempo e nos incomoda é que por mais que sejam anunciadas atitudes iniciativas ali o problema nem sequer melhora o prefeito a tia falou não tinha quatro mil pessoas ali é hoje tem mil e duzentos mil e quinhentas pessoas na cracolândia que mas os mesmos problemas continuam acontecendo olha só a situação desses moradores do conjunto habitacional ali olha só a situação dos comerciantes da santa efigênia não a gente não vê melhora isso que que deixa a gente triste triste pra não dizer indignado

da união santa ifigênia ou seja a união dos lojistas dos comerciantes dessa região de em três meses sofreu com três ataques criminosos em três estabelecimentos diferentes Fábio bom dia aproximou e seja bem vindo a manhã bandeirantes bom dia Víctor bom dia sabiam tudo bem é a gente vem sofrendo bastante aqui na região com essa parte da cenas abertas de uso na Cracolândia por esse nome não quero mais o que tem de mais turismo da Cracolândia e sim o turismo de compras da região a gente reinventar o negócio aqui a gente vem trabalhando fortemente junto com o governo com prefeitura reivindicando uma melhoria na parte de segurança de soluções também unindo toda a sociedade civil né gente carta do dia dos pais do ano passado a gente fez uma manifestação pessoal tudo bem escute cantando ouvindo a alegar fizeram uma manifestação por ano passado reivindicando melhorias fomos até a câmara com mais de três mil pessoas

vamos criando soluções para região né eu estou cansado de ouvir centro do medo eu quero falar centro de compras centro de entretenimento né e eu acho que a gente tem muita possibilidade de reverter isso e tem bons centros de compras pra São Paulo eu sou comerciante há mais de vinte anos comecei no box dois por dois tem hoje uma loja referência à Reuters em um prédio histórico de mil novecentos e vinte e três prédios mais de cem anos já tem uma hora demais menores quadrados então a região tem muito pouco perecer e não podemos perder esse marco histórico da cidade de São Paulo que é a rua Santa que desde iluminação certa tv informática perder por uma cena aberta de uso pré sal corte de de usuários de drogas vamos chamar assim se o Fábio é quantas vezes já viu essas coisas acontecerem muitas vezes procurar as autoridades sou pensa dessa situação que dia após dia continua mesmo com as autoridades anunciando providências sem que a situação melhore a empresa de várias vezes acontecer é eu já fui vítima de culpa na minha ordem de tiver outra dor sendo invadidas é a gente procura as autoridades a gente tem respostas da autoridade a gente vê eles fazendo colocar mais policiamento veja Skype menos mas eu acho que a gente tem que ser mais efetivo né dá uma resposta pra sociedade né mostrar que a gente aqui pode fazer algo diferente do que simplesmente tem uma cena aberta de uso né eu conversei com policiais e palatável prende uma pessoa é soltar imediatamente o tenho certeza que seu José Carlos que conheceu o proprietário dessa loja ele demorou mais tempo na delegacia do que os bandidos invadiram a loja dele recuperou praticamente nada dos produtos dele então acho que tá na hora de mudar escola e eu o time e reunião com o vice governador apresentem um projeto aqui da muralha essas fingindo que a gente está tentando implementar como sociedade civil que fazem a identificação de câmaras entradas tudo então pediram a portanto do os fabricantes que podem apoiar gente do governo e nós como sociedade civil também temos se unindo contribuindo para fazer algo diferente pra rua Choro da Polícia isso que prendeu e e foram soltos a isso pela justiça o tempo grande o qual permite permite grande Fábio a gente faz ação infelizmente o poder público solta eu crio falando sou especialista jurídico pra falar ser favorável ou não mas o que a gente escuta que eles fazem ação e acaba colocando muito rápido e isso acho que isto também teria que ser repostado pra sociedade e pra gente ver se ele está indo no caminho correto Fábio senhor falou sobre esse projeto da sociedade civil a união tanto fizeram e participando ativamente disso que a muralha Santa Efigênia senhor poderia dar mais detalhes sobre este projeto que o senhor já apresentou pro governo e como governo recebeu também essa proposta afirmou Juvenal o pt se a proposta que a gente fez é uma uma cidade é lei todas as entradas da contingência vai ter leituras e placa e se possível reconhecimento escasseia ao seu governo autorizar daqui só depende do governo não de nós a gente pode colocar as margens disponibilizava o governo junto com o sistema deles fazer pediu que vai acontecer com isso vai evitar os grandes ladrões aqui essa região eles vão ver que essa região é monitorada é segura e tem uma comunidade forte e aos pouquinhos a gente vai

trabalhando junto melhorando comércio novamente um fluxo de pessoas volto a confiar a um centro de são paulo e os equipamentos serão comprados e instalados pelos próprios comerciantes o governo só precisa autorizar aquele ali que está tentando viabilizar a neve está tentando viabilizar como equipamento tenha efetiva compra outros equipamentos a gente busca uma uma parceria com o governo ou com ou iniciativa privada o que a gente só precisa de apoio e o governo autorizando fica mais fácil ainda Fábio o senhor cepal que estava conosco proprietário da loja aí que foi hackeado disse disse que vai desistir do negócio que que não reabrirá rocha disse que a segunda vez que passa por isso mas sou recebe essa notícia e como representante do ah eu fico triste né porque se você for ver aquele quarteirão que o finalzinho da roca de gênero número de tem ali a prova o que tá acontecendo no tuca adiamento da rua a lista tem mais imóvel fechado do que aberto né então aleijado virou ali já não é mais um imóvel comercial é uma rua fechada abandonada que o centro abandonado e isso que a gente como associação tem que reverter mostrava o poder público mostrar passou cedo

pode que a gente tem um comércio forte mais promoções em que precisa do apoio do da prefeitura do governo do todos os governos federais na porta que a gente consiga mostrar ao público que existe o comércio forte porque eu vou falar a gente ao país pobre né gente somos duzentos milhões de brasileiros cento e setenta milhões eu falo que lutam para sobreviver eles têm trinta milhões mais ou menos aí e o primeiro emprego é o balcão é o vendedor é o caixa operador há até uma mudança cultural da internet muita gente está comprando mais a gente precisa fortalecer o turismo de bom pra não deixar que me aconteceu lá fora fica tudo online seu turismo forte de rua eu acho tem é possível aos dois eu sou uma das referências em vem online tablet um comércio também na rua eu acho que dá pra gente ser mais inteligente e não deixar isso acontecer Fábio como que o senhor recebeu na semana passada um anúncio feito em conjunto entre governo do estado e prefeitura da capital paulista sobre um distrito turístico urbano que seria o primeiro do brasil acontecera no centro da capital paulista e uma das medidas que tá ali dentro desse programa é são as ruas temáticas ou seja ruas que estariam ali com nomes oficiais tanto vigília seria uma das primeiras a rua dos eletrônicos o governo já apresentou pro senhor e para os lojistas como isso vai acontecer porque não há muitos detalhes divulgados e o senhor vê isso com bons olhos a eu sou extremamente favorável a rua temática tal artigo é inovador bru por brasil e não ver nesse conjunto lugares do mundo dá é isso eu venho discutindo junto com a prefeitura junto com Fabrício Cobra da casa civil e o vice governador por Felício é eu também acho que faço parte da comissão de me colocar lá não sei ainda como que essa questão é às vezes não fica tão claro as coisas mas vamos ser bem sincero isso é importante acontecer essas ruas temáticas de compra pra que a gente volta a falar gerar emprego não perder as vendas exclusivamente pela internet a gente entende essa mudança tecnológica a gente acha que pode unir o único tanto a internet conta o físico e promocional comércios deve primeiro distrito turístico é uma ideia inovadora e hóspede de pode fazer um em algo diferente pela cidade sair na frente de outras cidades do mundo gostaria de agradecer o Fábio Soares o presidente da união Santa Efigênia aqui é comerciante da região também hidrata junto aos lojistas e junto às autoridades públicas por possibilidades de melhoria de melhorias tão necessárias naquela região Fábio muito obrigado pela sua participação obrigado Vítor obrigado também o delegado saiu no factory e nós fazer contato com aquele vizinho né que tentou ocupar lia

a apresentação Débora Freitas e Marcela Lourinho vetou lá muito bom dia hoje é segunda-feira vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro seja bem vinda seja bem vindo ao CBN São Paulo Marcela Lorenzetto bom dia tudo bem bom dia Débora Freitas onde a todos que nos acompanham a partir de agora vamos discutir juntos como construir uma cidade melhor para todos aqui tem informação reflexão e prestação de serviço de segurança no centro de São Paulo a falta de segurança fim de semana dois casos de invasão a estabelecimentos comerciais foram registrados você vê na nossa tela no canal da CBN no YouTube também no Globo Play imagens de do momento exato do saque de uma dessas lojas a Gabriela Rangel acompanha as investigações e tem mais informações ao vivo bom dia Gabi bom dia Débora bom de ouvintes a gente fala desses dois casos um essa é de uma loja de equipamentos eletrônicos de segurança de câmeras de segurança um roubo que aconteceu no sábado de manhã a as imagens são desse roubo nessa invasão que houve nessa loja e o segundo caso é desta madrugada uma lanchonete que foi também roubada por ali na região da Santa Efigênia diz começa falando sobre esse caso da loja de câmeras de segurança no sábado que foi saqueada por usuários de drogas a polícia de São Paulo investiga essa invasão cerca de trezentos mil reais em produtos foram levados neste momento imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que dezenas de pessoas invadem estabelecimento comercial que fica na rua Santa Efigênia isso foi a luz do dia foi pouco depois das seis horas da manhã do dia seguinte no domingo um patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana conseguiu localizar três suspeitos também na mesma região da Cracolândia na rua Vitória eles estavam com objetos eletrônicos foram levados à delegacia dois foram liberados serão investigados um terceiro ficou preso porque já era procurado por tráfico de drogas na Bahia o dono dessa loja de equipamentos eletrônicos reconheceu parte desses objetos roubados e questionado sobre esse caso o prefeito Ricardo Nunes falou sobre as medidas de segurança que estão sendo adotadas pela gestão municipal não preocupa preferência ampliou bastante o número de guardas metropolitanos ampliei a operação delegada como fazendo a instalação das câmeras o smartphone após o investimento de nove milhões seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia a gente está fazendo a a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quentes de ACM e a rua mais duzentos e trinta veículos normais de cinquenta elétricas mais urgentes oitenta veículos da Guarda Civil Metropolitana todo esforço do governo do estado da poder a gente é minimizar suas questões data da segurança né Gabi o prefeito falou em mais quinhentos de ACM nos próximos dias na região da Cracolândia imaginam mas nesses casos específicos do fim de semana houve uma questão também em relação a não atuação da GCM não foi sim existem uma denúncia nenhuma das pessoas que nós ouvimos é um funcionário gerente de uma das lojas dessa rede de lojas de equipamentos eletrônicos ele contou que o que aconteceu foi o seguinte um comerciante vizinho chegou cedo Anita trabalhou no sábado por volta das cinco horas da manhã ele percebeu essa aglomeração dos usuários de drogas que acaba que é uma cena até comum é na região mais aquela ele estavam ali concentrados bem naquela altura do quarteirão não tavam permitindo que ele trabalhasse ele está conseguindo acessar a loja dele que a vizinha a essa que foi invadida então ele contou que parou uma equipe da GCM que passava pela região pediu a um apoio para que ele conseguisse entrar na loja dele mas a resposta é que teriam dado é que aquela equipe não tinha autorização atuava ali naquela região a GCM até se posicionou contra e se posicionou em relação a isso disse que está averiguando que não existe esse tipo de orientação oficial pra pros guardas nec não há esse tipo de divisão de territórios então a corporação nega que tenha essa orientação oficial para as equipes nas ruas mas o relato neves comerciante é isso de que teria sentido ali uma negação de atuação antes que fosse feita essa invasão por parte dos usuários de drogas Argentina também fala de um

segundo caso na Débora esse é o que chamou mais atenção por causa das imagens que são muito fortes que a gente vê ali centenas de pessoas aglomeradas na rua antes da invasão um outro caso aconteceu nessa madrugada é um uma quadra de distância né dessa loja que foi esfaqueado no sábado nesta madrugada uma lanchonete foi invadida também quatro pessoas foram presas pela polícia militar suspeitos de furtarem essa lanchonete foi um caso menor comparado com esse da loja de equipamentos eletrônicos os policiais faziam uma ronda pela região da Santa Ifigênia foram avisados sobre o furto foram pro local e flagraram quatro homens tentando se esconder um cargo atrás de um carro próximo as quatro homens estava a caixa jun a gaveta de uma caixa registradora da lanchonete que estava com dinheiro além de cigarros que tinham sido furtados então o material foi recuperado dono dessa lanchonete ele teve como prejuízo ali a porta que tinha sido foi danificada para que houvesse a invasão e também hoje de manhã não conseguiu trabalhar né ter que ficar pela delegacia registrando socorrense e ideia para sou também um adendo sobre a região da Santa Ifigênia nós estamos circulando por essa região agora de manhã e que a gente vê o agora pela manhã é uma cena diferente né policiamento por aqui está reforçado os comerciantes estão trabalhando normalmente as lojas estão abertas mas fica essa sensação de insegurança não é todo mundo que a gente conversa os comerciantes funcionários assim muito é indignados né terem estarem passando novamente por uma situação dessa porque de tempos em tempos a gente acaba tendo que fazer relatos muito parecidos né é a multidão ali de usuários de drogas aquilo acaba perdendo o controle a uma invasão muita gente envolvida as imagens que acabam sempre impressionando Débora revisão são os primeiros e provavelmente não serão os últimos saques na região e com isso muitos comerciantes acabam deixando a Santa Ifigênia obrigada pelas informações Gabriela Rangel ainda falando sobre a sensação de insegurança mais um caso de violência como motorista de aplicativo desta vez em Osasco na Grande São Paulo o Yuri Cavaliere tem as informações bom dia Yuri por Marcela muito bom dia você que nos acompanha neste caso a polícia prendeu um homem e ainda procura por outros dois sequestrar esse motorista de aplicativo em Osasco esse caso aconteceu na noite de ontem o motorista contou à TV Globo que foi agredido porque ele tentou pular do carro para tentar escapar da sequestro já que ele ficou com as pernas presas no veículo ao governo Assad ameaçada a mata ele mata ele foi a terceira jogar mesmo é difícil amostra elevador para jogar com mais gosto entre eles São Paulo

ainda assim ele transfere só esperando ser baleado dentro do carro já estava muito fácil em alta velocidade passou sem nem vantajoso e seu motorista ficou cerca de quarenta minutos em poder dos criminosos ele quebrou o braço e precisou levar pontos na cabeça e está com escoriações por todo o corpo Marcela brigada Youre Cavaliere dez horas onze minutos agora nosso assunto é a política cidade movimentação para escolha dos vices na campanha do prefeito Ricardo Nunes Bruno Luiz tem mais detalhes bom dia Bruno bom dia Débora bom dia ouvintes o prefeito Ricardo Nunes do MDB se reuniu hoje com o presidente nacional do Pele Valdemar da Costa Neto para discutir essa questão da vice mel Pele avalia indicar o ex-coronel da PM Ricardo Melo Araújo para compor a chapa com muita o ex-presidente Jair Bolsonaro que é a maior liderança do Pele atualmente já terminou já externou seu desejo de ver Araújo que foi ex-comandante da Rota e diretor do Ceagesp na vice de Nunes o ped pleiteia a vice para apoiar a candidatura à reeleição do prefeito Nunes tem dito no entanto que ainda é cedo para bater o martelo sobre este assunto prefeito participa de uma agenda nesta manhã com governador Tarcísio de Freitas aqui no Estádio do Morumbi na capital gente vai repercutir esse assunto com ele e com e e além nordeste desse assunto na reunião vamos repercutir com ele com o governador também esses episódios de violência no centro de São Paulo Débora muito obrigada pelas informações Bruno Luiz volta as aulas volta

do rodízio também nesta segunda-feira e o cavaliéri conecta a movimentação na cidade caos no japão assistente empenho civil marcela de acordo com a cet temos a quase trezentos quilômetros de lentidão na cidade como você ressaltou hoje segunda-feira dia vinte e nove é voltaram às aulas na rede particular portanto temos uma movimentação maior com certeza de veículos aqui na cidade nos pais deixando os alunos nos colégios mais cedo isso com certeza impacta no trânsito a gente só resalta que as escolas municipais voltam um dia cinco de fevereiro e as estaduais no dia quinze de fevereiro mas portanto com as aulas na rede é particular voltando o trânsito fica mais intenso eu vou destacar agora a região da marginal tietê para o motorista que está no sentido da rodovia ayrton senna por exemplo já há vários pontos de parada é por toda a via também no sentido castelo branco temos lentidão também na marginal pinheiros desde o cebolão paquetá no sentido de interlagos até a região do morumbi também há vários pontos de congestionamentos não é diferente no corredor norte-sul principalmente pra quem vai no sentido da zona sul ali abrindo a tiradentes prestes maia na chegada à vinte e três de maio é bem intenso no sentido contrário para quem vai no sentido santana desde o aeroporto de Congonhas o motorista também encontra vários pontos de parada marcela brigada yuri cavaliéri que os destaques dos clubes com gabriel do diap

dez horas e vinte e três minutos manhã bandeirantes está de volta e a maju arruda leite conosco para trazer mais informações sobre mais um caso de loja saqueada na rua santa efigênia o terceiro em três meses mais de um bom dia pelo pato sabino bom dia vocês bom dia a todos é o terceiro caso a terceira loja invadida e saqueada na santa efigênia que é o principal centro de comércio de produtos eletrônicos aqui de são paulo claro fica na região central e ao terceiro caso em menos de três meses este último caso seu último episódio aconteceu por volta das seis horas da manhã do último sábado imagens de câmeras de segurança mostram muito bem como tudo aconteceu essa ação durou cerca de cinco minutos parte do fluxo de usuários de drogas da cracolândia estava concentrada ali na rua santa efigênia na altura do número seiscentos e setenta onde fica essa loja que vende câmeras de segurança que foi o alvo desses criminosos então nas imagens dá para ver algumas pessoas sentadas em frente ali a outros estabelecimentos muitas pessoas transitando na rua no local enquanto um grupo começa a forçar a porta dessa loja quando este grupo consegue arrebentar a porta várias pessoas então entram ao mesmo tempo começam a sair desse estabelecimento com os produtos dos equipamentos eletrônicos furtados como eu disse foi uma ação muito rápida durou cerca de cinco chegou cinco minutos o que diz a guarda civil metropolitana que três homens foram presos suspeitos de terem participado do crime esses homens foram encontrados no dia seguinte no domingo na rua vitória que fica próxima também a rua santa efigênia fica ali na região estes três suspeitos eles foram encontrados com alguns equipamentos eletrônicos e sem a nota fiscal então eles foram encaminhados ao segundo distrito policial que fica na região do bom retiro e lá o dono desse estabelecimento também foi chamado pelos policiais e ele reconheceu que a mercadoria era da loja dele e nós lembramos aqui né que esse não é um caso isolado nossa de estamos aqui no manhã bandeirantes em novembro aconteceu é aconteceram dois casos o primeiro no fim de semana do dia um e dois de novembro quando uma loja também foi invadida era uma loja de produtos eletrônicos na época conversei com a dona desse estabelecimento a ângela aparecida ela na época disse que o prejuízo ficava em torno de oitenta mil reais ela não sabia como ia é fazer um terreno é a loja aberta e continuar trabalhando essa loja dela foi alvo pela segunda vez porque em dois mil e dezenove também já vida já havia sido assaltada em seguida só pra lembrar também no dia vinte de novembro uma outra loja foi saqueada nesse mesmo esquema criminosos é a ré para uma aposta eles entraram e do nada sai um monte de gente também furtando inclusive e até usar um carrinho de compras é pra transportar todos esses eletrônicos furtados e maju aqui nós perdemos o contato com a major da leite agora as imagens sabino a gente observa que a tranquilidade com que eles fizeram e cinco minutos como a mais de é muito rápido pra tudo o que fizeram mas é muito também para uma região que já revisada da melhor forma assegura lógico mas para fazer tudo pra polícia chegar tempo mais do que suficiente a polícia tinha que ser uma região sabendo que nunca aconteceu nada né é uma região no centro da cidade de são paulo que nós estamos aquilo preso pela revitalização porque é necessária porque a cidade de são paulo precisa do tempo que ficou abandonado por muito tempo e aí em meio a uma série de medidas estão sendo anunciadas para recuperar essa região da cidade de são paulo isso acontece três vezes em três meses em cinco minutos não aparece um policial ajuda de volta com a gente oi pessoal só pra retomar esse caso como eu estava falando era o terceiro em menos de três meses nos últimos três meses o dono da loja ainda não registrou boletim de ocorrência porque o segundo dp que era a delegacia do bom retiro era a única delegacia que estava aberta no fim de semana e ele vai registrar a expectativa é que ele registrou boletim de ocorrência ainda hoje no terceiro distrito policial que a delegacia responsável ali pela região da cracolândia então a expectativa é que esse b o seja registrado ainda hoje sofre com vocês brigado wilma julho nós vamos também o nós vamos

conversar daqui a pouquinho com que é presidente da união tanto esse gênero inclusive sabe não é uma das ideias da prefeita o dono da loja vão conversar com e vamos conversar também com o dono da loja um dos sócios dessa loja de eletrônicos porque há um grande problema agora com o prejuízo nessa dando um prejuízo gigantesco e não é só isso é a vida do cidadão né quando você tem um negócio se dedica sua vida para aquilo se tá a nada no dia a dia daquilo e toma um susto desse por da polícia apareceu

no youtube manhã por de cantinhos noticia prestação de serviço com marco antônio sabino e víctor lupa do agora no a rés horas em são paulo bom dia bom dia bom dia começando mais uma semana na manhã bandeirantes está no ar prestando serviço trazendo as informações da grande são paulo e o seu olhar de repórter você traz aqui todas as informações daquilo que você enxerga daquilo que você vivencia daquilo com que você sofre na cidade de são paulo mas também o que te dá prazer o que te deixa feliz nós não temos compromisso com a crítica nem elogio traz traga as informações e nós vamos atrás pra contar pra todo mundo o que vocês só você tá enxergando queira começar é hoje uma em bandeirantes semana infelizmente uma notícia dura mas é uma notícia de que me parece muita gente tem checando programa macaco olândia no menu

a gente vive o problema da cracolândia já há muitos anos há muitos governos mas há determinados fatos que acontecem são simbólicos principalmente quando a imagem como aconteceu neste fim de semana que fazem com que de alguma forma a pressão da sociedade aumente para uma solução rápida para o problema é fácil não é fácil mas pelo menos numa solução policial uma solução por vista de segurança pública eu vi neste final de semana por imagens algo que passou de todos os limites na cracolândia já não se permitia que as pessoas circulassem se não pode andar por determinadas partes do centro como se fosse uma área de guerra assaltos ataques a carros até estupro aconteceu naquela região no paralelo governo e prefeitura não param de anunciar medidas para melhoria do centro da cidade mas essas medidas até agora não surtiram totalmente efeito e esse tipo de problema continua acontecendo repito elas vão resolver o problema da droga de um dia pra noite não mas nós temos que resolver a desocupação daquela região a liberação daquela naquele trecho da cidade pra população infelizmente também continuam permitindo que pessoas vítimas dessa situação que não tem mais noção do que estão fazendo fiquem largadas na rua sem família e até praticando quando há um movimento de turba quando há um movimento em grupo quando há quase que um grupo irracional fazendo a a fazendo algo eles entram junto porque porque ninguém quer assumir a decisão política da internação compulsória se é verdade medo do patrulhamento da imprensa medo medo dessas autoridades em tomar uma decisão dura em relação a esse assunto medo do ministério público que haja ideologicamente ninguém ninguém nem prefeito nem governador nem nenhum candidato de oposição aí nas próximas eleições está se manifestando a favor da internação compulsória pra tirar a gente da rua vítimas e agora este fato na manhã de sábado repito com e mas bandidos da cracolândia e invadem uma loja de eletroeletrônicos loja está fechada arrombou uma porta de ferro de com forçando a porta de ferro a tela cd mas vinte ou trinta pessoas entram na loja demoram saem carregadas com equipamentos eletroeletrônicos um prejuízo de trezentos mil reais ou cerca de trezentos mil reais o alarme disparou e essas pessoas algumas delas saíram tranquilamente andando cada dia polícia cadete policiamento que é anunciado todos os dias pelo governador e pela prefeitura imagine o tempo que isso demorou sem que a polícia chegasse sem que a guarda civil chegasse não aparecer ao conde nos amparar uns vão para o prefeito anunciou ontem mais quinhentos guardas civis metropolitanos para região para si já sabiam que precisavam de quinhentos guardas civis metropolitanos porque anunciam depois o fato aconteceu o secretário estadual de desenvolvimento econômico jorge lima numa coincidência infeliz deu uma entrevista dizendo que espera que o centro tem hotel cinco estrelas restaurantes com guia michelin sabem que é isso que o restaurante que é premiado por esse guia michelin aí espera que o cassino a os cassinos possam ocupar o centro também quando a liberação do jogo acontecendo brasil e espera um plano de negócios pro centro da cidade ainda neste mandato maravilhoso nossa púnhamos a gente quer sempre o melhor o grupo poder de comunicação tem falado isso várias vezes só que não está acontecendo não está acontecendo a

gente vê iniciativas policiais nós vemos outro de à polícia prendeu oitenta pessoas a gente destaca aqui que a polícia prende muitas vezes por causa de uma falha na lei de execução penal poder judiciário obrigado a soltar mas o fato é que só se agrava só se agrava a situação e se constrói e se define uma região no centro de são paulo em que ninguém pode passar ninguém pode passar olha vou contar um caso pessoal eu quero ir assistir música erudita na sala a são paulo ali junto da estação júlio prestes onde tem grande

se o movimento de pessoas jamildo e da medo de passar de carro imagina quem tem que passar a pé de ônibus que eles também já estão atacando os ônibus essa situação não pode continuar assim ela precisa ser mitigada repito compreendo não vai ser resolvido mas tem que ser mitigada pelo menos do ponto de vista de segurança pública passou de todos os livros dez horas e seis minutos vitolo parto quais são os outros destaques de hoje de manhã bandeirantes bom dia dez sabrina tudo bem bom dia pra você e pros ouvintes ligados na rádio bandeirantes uma ótima semana a todos sintonizados aqui com a gente nem há emergentes e quarenta pm noventa apontou nove pela faixa estendida em oitenta e seis ponto três em áudio e vídeo em youtube ponto com barra rádio bandeirantes oficial e também pelo aplicativo band player você pode conferir a toda a programação da rádio bandeirantes vinte e quatro horas por dia nos sete dias da semana semana que começa importante nesta vida nós teremos agora entre equipes sexta-feira a volta a volta do judiciário volta do legislativo todo mundo terminando este recesso de fim de ano então as coisas voltam a se movimentar não só em Brasília capital federal mas também nos municípios os projetos voltam a andar depois de bastante tempo algumas importantes decisões já na mira principalmente dos parlamentares então bora lá para os destaques do manhã bandeirantes de hoje segunda-feira vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro mais uma loja saqueada no principal centro comercial de produtos eletrônicos do país a rua santa efigênia major arruda leite é a terceira loja invadida e saqueada na santa efigênia no centro de são paulo nos últimos três meses desta vez um grupo de usuários de drogas da Cracolândia arrombou a porta de um estabelecimento que vende câmeras de segurança imagens mostram várias pessoas saindo da loja com produtos eletrônicos furtados três homens foram presos suspeitos de terem participado do crime e não são só os comerciantes que precisam encarar os problemas da Cracolândia no centro os moradores também reclamam repórter Mayra de Jaime com usuários de drogas nas portas dos prédios moradores de uma das ruas do centro de são paulo dizem estar presos em casa as imagens enviadas à rádio bandeirantes mostram parte do chamado fluxo se deslocando pela rua dos Andradas que fica perto da sala são paulo por volta das quatro e meia da manhã o governador perfis de Freitas anuncia daqui a pouco a construção de um piscinão e a canalização de parte do córrego Antonico no Morumbi zona sul de são paulo o investimento previsto é de cento e dezessete milhões de reais segundo o governo estadual a obra vai beneficiar mais de um milhão de pessoas ao minimizar riscos de enchentes na região engraçado porque nessa região engraçado engraçado nada é triste essa região tem umas placas dizendo siga o seguinte cuidado ao deixar seu veículo isco de alagamento acreditava que a gente tem que ler uma placa dez vai resolver o problema ali do clube são paulo futebol clube que já por várias vezes alagou encheu a piscina de lama e certa mas não só também de moradores da região é uma boa notícia essa vela talvez seja uma notícia a gente gosta também de boas notícias durante o período de chuvas os casos de dengue também costumam aumentar o estado de são paulo registra quatro mortes pela doença em dois mil e vinte e quatro João Rossetti já são quatro o número de mortos pela dengue no estado de são paulo os dados são das primeiras três semanas de janeiro neste mesmo período o número de casos já ultrapassa os dez mil um aumento de vinte e seis por cento em relação há um ano passado esses números que já são

preocupantes podem crescer ainda mais pois existe um atraso na computação dos registros o brasil tem mais de cento e vinte e um mil casos de dengue e doze mortes nas primeiras semanas do ano o ministério da defesa anunciou que o exército vai reforçar as ações de combate à doença serão trezentos militares para apoio nas ruas duas ambulâncias e trinta leitos de campanha os oficiais serão treinados para visitas domiciliares e a aplicação de fumacê está pronta a primeira etapa de recuperação florestal nas encostas de são sebastião no litoral norte de são paulo há quase um ano sessenta e quatro pessoas morreram na cidade por consequências das chuvas de níveis históricos que atingiram a região

o governo de são paulo informa que a nova vegetação fixa a camada superficial do solo em um local de baixa coesão e alta declividade e controla a infiltração de água da chuva isso estabilizaria e evitaria o risco de novas tragédias a ação começou em novembro e recuperou mais de dois hectares com plantio de espécies leguminosas e arbustivas quase um milhão de reais foram investidos no projeto dez horas doze minutos uma confusão durante evento da escola de samba vai-vai no vale do anhangabaú no centro da capital paulista guilherme oliveira o que aconteceu bom dia era a comemoração de noventa e quatro anos da escola de samba no vale do anhangabaú no centro da capital do pato bom dia você aqui nos acompanha essa festa poderia comprar ingresso mas também a gente que recebia cortesia o que aconteceu muita gente comprou e muita gente recebeu cortesia o local ficou superlotado não conseguiu comportar o número de gentes que estava ali no local para entrada da festa houve tumulto pessoal tentou entrar à força derrubando grades polícia militar precisou intervir até ajuda do helicóptero helicóptero água houve confusão e essa festa acabou sendo cancelada do pato no quarto deixei a vinheta é dos ouvintes participando que eu quero saber o seguinte você ouvinte você que passa pelo vale do anhangabaú como está o vale do anhangabaú os banheiros são bons tão limpos tem equipamento lá no banho pra poder usar com segurança instalar lá os quiosques que foram prometidos estão funcionando as fontes a região tá limpa como aquela foi ocupada ele manda pra gente a sua informação sobre conectar várias mangabal de repente tão bom os a última vez que eu passei lá um tal não vão torcer pra que melhor você nos conta com seu olhar de recorde onze nove nove zero quatro oito sete cinco meia e por falar em olhar de repórter dos ouvintes depois do alerta da rádio bandeirantes da prefeitura de são paulo retira quase catorze toneladas de lixo de uma casa na zona norte de são paulo no fim do ano passado reportagem trouxe o apelo de moradores do tremembé que sofriam com o acúmulo de lixo mau cheiro e insetos e dezenas de ratos em uma casa da vizinhança daqui a pouco você confere esta história completa aqui no manhã bandeirantes dois homens morrem baleados após entrarem em confronto com a polícia no guarujá segundo a secretaria de segurança pública do estado de são paulo eles não respeitaram a ordem de parada e por isso a viatura começou a perseguir as duas motos os suspeitos então pararam em uma via e apontaram as armas para os agentes que atiraram as armas dos infratores e dos pms foram encaminhadas para perícia o governo de são paulo anunciou na sexta-feira a retomada da operação escudo no litoral sul de são paulo após a morte de mais um agente policial se não vai marcar dez e quinze pra você que saiu de casa e já sentiu que o caminho tá mais cheio o busão tá mais lotado isso pode ter um motivo viu as aulas da rede particular de ensino da capital paulista voltaram hoje as escolas municipais voltam na segunda que vem dia cinco de fevereiro e as estaduais só depois do carnaval no dia quinze de fevereiro lembrando também que depois de uns dias suspenso por causa do aniversário de são paulo o rodízio municipal de veículos estava lendo já tivemos o período da manhã e das cinco da tarde às oito da noite teremos rodízio também para carros com placa final um e dois muito táxi contra a sorte pois o carnaval escolas estaduais em escolas particulares voltando dia primeiro e as estaduais vão começar quinze dias depois porque que tem carga horária maior pelo contrário né não porque não dia primeiro

também filho do ex presidente jair bolsonaro carlos bolsonaro é alvo de operação da polícia federal do rio de janeiro ou pedro dobal os agentes da polícia federal que realizam buscas contra o vereador carlos bolsonaro apreenderam computadores no gabinete dele na câmara municipal do rio a ação desta segunda-feira é um desdobramento da operação deflagrada pela pf na semana passada que apura o uso indevido de um programa espião por integrantes da agência brasileira de inteligência além da câmara municipal do rio mandados foram cumpridos em endereços ligados ao político como o condomínio da família bolsonaro na barra da tijuca na zona oeste do rio o vereador no entanto segue angra dos reis no distrito de mambucaba na costa verde fluminense onde no fim de semana o ex presidente jair bolsonaro fez uma live que negou a existência de uma abin paralela durante o governo dele e as informações desses no momento estou de que a polícia federal também estava nessa casa de um condomínio em angra dos reis de onde o presente transmitiu a live de ontem um da capuco a gente atualiza suas informações da operação da polícia federal lá na casa em angra dos reis onde está a família bolsonaro dez e dezesseis mais uma morte confirmada por causa das chuvas no sul do país repórter luíza schirmer um adolescente de dezessete anos morreu após ter sido arrastado pela correnteza do rio imaruí no município de são pedro de alcântara na grande florianópolis o nome da vítima não foi divulgado de acordo com o corpo de bombeiros ele foi levado pela correnteza depois que o rio invadiu a rua na colônia santa teresa durante um temporal com chuva forte e registrado na tarde de ontem que fez com que o nível da água subisse segundo familiares o jovem teria se agarrado alguns galhos quando passou a ser carregado mas depois submergiu e não foi mais visto ele estava desaparecido desde a tarde deste domingo o corpo foi encontrado na madrugada desta segunda-feira nas proximidades do local o centro de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos investiga as causas da queda de um avião de pequeno porte no sul de minas gerais o monomotor caiu na zona rural do município de itapeva neste domingo matando as sete pessoas que estavam a bordo segundo a polícia civil as vítimas são duas mulheres quatro homens e um menor de idade em vídeos divulgados moradores relataram que o avião se desintegrou no ar a aeronave havia decolado de campinas no interior de são paulo que tinha como destino belo horizonte semana importante em Brasília com a volta do judiciário do legislativo e o STF já retoma na quinta-feira com um importante julgamento João Pedro Mello o Supremo Tribunal Federal vai abrir o ano judiciário de dois mil e vinte e quatro com uma sessão marcada para as duas horas da tarde da próxima quinta-feira a solenidade deve contar com a presença de representantes dos três poderes da procuradoria da república além da ordem dos advogados do Brasil após a solenidade o plenário fará a primeira sessão de julgamentos do ano com recurso do INSS na ação de revisão da vida toda o julgamento que tem como relator o ministro Alexandre de Moraes vai decidir sobre o recurso do INSS que entrou com embargos declaratórios contestando a decisão do Supremo que por seis votos favoráveis contra cinco deu a vitória aos aposentados e pensionistas o novo valor do salário mínimo começa a ser pago na quinta-feira dia primeiro de fevereiro o aumento é de quase sete por cento subindo a quantia para mil quatrocentos e doze reais e noventa e dois reais acima do que era pago em dois mil e vinte e três o aumento reflete no PIS/PASEP no INSS e no seguro desemprego quase sessenta milhões de pessoas serão beneficiadas com o novo valor do salário mínimo dez e dezenove começam hoje as inscrições do Prouni de Salvador Paloma Moraes os interessados em concorrer a uma bolsa do Prouni programa universidade para todos podem se inscrever até quinta-feira as inscrições foram abertas hoje e devem ser feitas exclusivamente pela internet utilizando a nota do ENEM são mais de quatrocentas mil bolsas sendo que cerca de trezentas mil são integrais já as inscrições para o SISU foram encerradas na quinta o resultado sairá amanhã os Estados Unidos acusam o Irã de um ataque que matou três militares e deixou mais de vinte

feridos numa base americana na jrdânia artur coelho vai trazer mais informações sobre esse caso ao longo do manhã bandeirantes de hoje e sabendo nós aqui sempre trazemos os relatos dos ouvintes inclusive falando um pouco mais sobre o olhar de repórter de cada um né você caminha pela cidade de são paulo consegue observar coisas boas também muitos problemas nas coisas ruins da capital paulista então você pode mandar o seu olhar de repórter pra cá e um dos nossos ouvintes já encaminhou inclusive o houve nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia bom dia sabendo que quem fala é o sérgio comandando novamente essas fotos aí embaixo da ponte jaguaré onde pegou fogo vamos dois três anos atrás ficou interditado uma das vias e como é olhar de repórteres comandando novamente ariel que tem uma fábrica de caxarias passei a jéssica embaixo qualquer assunto disposta não vai acontecer de novo pacote é uma ocupação mostram as fotos do nosso ouvinte uma ocupação que acontece ali segundo ele

a fábrica de caixas para o ceagesp é pois é se o ceagesp estiver comprando isso irregularmente porque obviamente sá esta fabricando um é legal pra ela notar regular ali mas pelas imagens que a gente está observando aqui sabendo dá pra perceber que realmente nós temos algumas pequenas vigas de madeira que geralmente formam essas caixas mesmo né me parece que pelo menos um pedaço dessa ocupação realmente está produzindo caixas só pra saber para onde está indo e a prefeitura também a gente vai atrás para se posicionar em relação a ou a legalidade das deste local né por isso que a gente não gosta de invasão onze nove nove nove zero quatro oito sete cinco meia rede bandeirantes de rádio manhã pois bem frank descubra o poder do land rover discovery sport na

nove e quinze vamos para as ruas de São Paulo pra falar de um caso bastante grave que aconteceu nesses últimos dias uma loja no centro de São Paulo foi invadida e saqueada isso nesse fim de semana a chorar ela o Anjo está de volta ao vivo porque tem informações sobre esse caso pra gente Soraya pois é aliviar mais um registro aí do que mostra é a sensação de insegurança quando a gente fala do centro da capital paulista infelizmente uma loja de produtos eletroeletrônicos ali na região da Santa Efigênia no centro da capital paulista foi saqueada foi invadida por um grupo de dependentes químicos que ficam ali no fluxo da Cracolândia que acabou sendo transferido para a região da Santa Efigênia eles conseguiram entrar nessa loja inclusive até uma câmara de segurança ali da rua conseguiu flagrar o momento exato que esse grupo então tentava ali se movimentava ali em frente à loja conseguiram abrir essa porta entrar na loja e furtaram equipamentos o dono do estabelecimento já calcula que o prejuízo é está passado ali de trezentos mil reais claro

que a polícia está investigando vai investigar e também é confirmar se de fato esse valor do prejuízo chegou a esses trezentos mil reais mas fato é que praticamente noventa por cento dos produtos que tinham nessa loja de eletroeletrônicos foi levado por este grupo é toda a ação durou cerca de cinco minutos bom a nota da secretaria de segurança pública nos que nos nos foi enviada diz o seguinte os policiais militares foram acionados para uma ocorrência de furto a esse estabelecimento comercial por volta das seis horas do último sábado na rua Santa Efigênia ao chegar ao local a equipe preservou o local da ocorrência e orientou a vítima a realizar o registro do caso junto à polícia civil informando né o que que foi subtraído que foi que esse grupo acabou sendo é levado até o momento não foi localizado o registro sobre o caso muito possivelmente porque é isso aconteceu no sábado e no domingo então o registro deve acontecer ainda nesta segunda-feira o que o proprietário diz e até aqui essa não é a primeira vez que isso acontece né quando a gente fala de centro da cidade até é infelizmente a gente fala é acaba sendo comum esse tipo de ação e eles já pensam até ensejar encerrar as atividades até mesmo pela segurança falta né talvez de insegurança ali da região e também por tudo que foi danificado e todos os produtos que foram levados eles disseram também que durante o dia de fato o policiamento foi reforçado no entanto a noite essa segurança deixa um pouco a desejar no final de semana em um evento aqui na cidade de São Paulo prefeito Ricardo Nunes comentou então sobre esse furto nessa loja de eletroeletrônicos e falou também um pouco das medidas que a prefeitura tem tomado para tentar evitar esse tipo de ação vamos ouvir incentivou bastante o número de guardas civis metropolitanos amplie a operação delegada estamos fazendo a instalação das câmeras o Smart Sampaio investimentos de nove milhões e seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia a gente está fazendo a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quinhentos g m essa rua mais duzentos e trinta veículos normais e cinquenta elétricos mais duzentos e oitenta veículos da guarda civil metropolitana todo esforço do governo do estado da poder argentiêre minimizar suas questões dadas da segurança né a situação era bem pior lá entre dois mil e quinze dois mil e dezesseis depois do Bolsa Crack foi pra quatro mil usuários hoje em torno de mim poucos e a gente tem publicado pra vocês de forma transparente a contagem é de todos os dias que a gente continua isso ofertando o tratamento dos dependentes prendendo traficantes urbanizando sem parar um dia todos os dias é trabalhando pra gente poder ver vencer esse problema gravíssimo de acordo ainda com a guarda civil municipal os produtos que foram até reconhecidos pelos proprietários da loja foram encontrados por com três homens na rua Vitória que fica ali na mesma região onde fica essa loja na rua Santa Efigênia na no no na região central da cidade agora claro a polícia vai tentar né vai investigar a participação desses três dos suspeitos e também tentar identificar outras pessoas né com a ajuda das imagens da câmera de segurança que acabaram entrando

Loja no centro de São Paulo foi invadida e saqueada

1/29/2024 | RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

e saindo da loja com os produtos brigada pelas informações para ela o anjo bom trabalho pra você até já e nós seguimos falando de segurança pública de acordo com o

falar sobre mais uma vez as cenas lamentáveis que nós recebemos desse fim de semana de mais uma loja que foi saqueada uma loja de eletrônicos na região da santa efigênia a gente já tem a informação lema ajude que alguns equipamentos foram recuperados e de que houve prisões também depois de mais esse ataque não é bom dia pra você bom dia você bom dia todo mundo ligado aqui no jornal gente infelizmente mais uma loja invadida e saqueada no centro de são paulo na rua santa efigênia o principal centro de comércio de produtos eletrônicos em são paulo esse caso aconteceu no sábado por volta das seis horas da manhã imagens de câmeras de segurança mostram como tudo aconteceu parte dos usuários de droga estava concentrada do fluxo de usuários de droga estava concentrada na rua santa efigênia na altura do número seiscentos e setenta onde fica essa loja que vende câmeras de segurança nas imagens dá pra ver uma parte das pessoas sentada em frente a outras lojas muitas pessoas transitando quando um grupo começa a forçar a porta dessa loja quando este grupo consegue arrancar sua porta muitas pessoas ao mesmo tempo entraram no estabelecimento começaram a sair com esses produtos com estes equipamentos eletrônicos furtados toda essa ação foi muito rápida imagens chamam a atenção durou cerca de cinco minutos de acordo com a guarda civil metropolitana aqui da cidade de são paulo três homens foram presos no dia seguinte na rua vitória que fica próxima ali fica na região central próximo à rua santa efigênia estes três suspeitos foram encontrados com equipamentos eletrônicos e sem nota fiscal eles foram encaminhados ao segundo dp segundo distrito policial que fica no bom retiro o dono desse estabelecimento também foi chamada pelos policiais e reconheceu então essa mercadoria que foi furtada no sábado quando essa ação aconteceu por volta das seis horas da manhã e é importante a gente lembrar né ana que este caso não é um caso isolado nossas de extremos aqui no ano passado em novembro também no band news tv na rádio bandeirantes outros casos semelhantes o primeiro por exemplo no dia no fim de semana do dia primeiro dois de novembro é uma loja também na rua santa efigênia foi invadida e saqueada na época conversei com a dona do estabelecimento a ângela aparecida de quarenta e quatro anos ela teve um prejuízo de oitenta mil reais e não sabia se conseguiria manter a loja aberta e um outro caso também no dia vinte de novembro nosso registramos aqui nessa ação dos criminosos quando os policiais chegaram havia cinco pessoas seis pessoas melhor dizendo dentro da loja que foram presos em flagrantes e também chamou a atenção a forma como os criminosos agiram ali eles usaram um carrinho de compras pra sair com estes produtos furtados dessa loja então é o terceiro caso de loja em loja invadida e saqueada em menos de três meses na rua santa efigênia no centro de são paulo que como eu disse é o principal centro de comércio de produtos eletrônicos aqui da cidade de são paulo isso quando a gente fala dos grandes comércios né maju quando a gente fala dos grandes é ataques que acontecem a esses comércios aí na região central fora os outros menores que acabou virando notícia se você circula por essa região você vai ver que em vários casos em várias lojas tem portas que estão arrombadas amassadas e os donos não tem dinheiro pra consertar e acaba ficando descido desse jeito né então acontece da gente ter episódios de furto de invasão com uma frequência muito grande nessa região há alguns meses a gente teve uma farmácia também que foi invadida pelos criminosos no momento em que ela estava aberta estava funcionando e os funcionários inclusive alguns até se feriram porque quebraram vidros acabaram sendo atingidos por estilhaços a quase fecharam essa farmácia e acabou que ela foi reaberta depois de um tempo com algumas obras alguns conceitos que foram feitos semanas depois a gente teve o episódio também um dos bares mais famosos que nós temos em são paulo ali na esquina da ipiranga com a são joão depois de um cliente que foi furtado na porta da loja o grupo voltou pra depredar esse restaurante tacou o extintor pedras e pedaços de madeira contra a os vidros na desse restaurante que acabaram se quebrando e por

sorte pela atuação da segurança

pedras e pedaços de madeira contra a os vidros na desse restaurante que acabaram se quebrando e por sorte pela atuação da segurança privada que o dono desse restaurante contratou ninguém que estava ali dentro acabou ficando ferido mas ali havia a condição financeira de contratar esse sistema de segurança que salvo engano na época o empresário diz que custava cerca de quinhentos mil reais por mês para que ele conseguisse manter essa equipe atuando por ali em outros endereços também desse grupo na região central de são paulo quem não tem a condição de pagar por uma segurança privada acaba vivendo esse tipo de cena que amazul bento escreveu pra gente a gente repete agora também das pessoas forçando essas portas entrando nas lojas quebrando o que havia ali dentro e fugindo com o que era possível carregar muito possivelmente pra trocar por drogas ali na região da cracolândia na que situação aninha e olha já estão falando do carnaval é nós estamos falando também de gente do feriado que enquanto uns descansam outros são foliões outros vendem né uma oportunidade pra você vinte em vender para você colocar o seu comércio funcionando e pelo jeito vai precisar de muita muita mas muita segurança mesmo porque esse tipo de depredação já tá acontecendo em dias normais você imagina quando um feriado em sábados enfim fica meio que as moscas né eu só espero que isso não tenha dia não tem a hora seja vinte e quatro horas porque aquilo que a gente fala sempre no jornal gente o problema não foi resolvido há mais de um ano a gente traz especialistas pra cá agente conversa com as pessoas a gente cobra das autoridades eu não vi nada de concreto até agora cláudio principalmente polícia né você não vê a única coisa que se não vê nessas cenas é polícia polícia militar olha a polícia militar de são paulo orgulha muito dos seus cidadãos com sua atuação eticétera e tal mas tá deixando a facilitando muito a vida desses criminosos né deixando os em paz é tão impressionante a imagem da invasão né da turba lá na loja para depredar e roubar o sus equipamentos às mercadorias quanto as imagens que precede isso a quantidade de pessoas nas ruas a lei perambulando isso não pode dar certo e a lei os caras sentados por um monte de gente sentada no chão sentado ali nada na porta das lojas muitas lojas fechadas em porque afinal de contas quem é que suporta uma situação como essa é qual o que o cidadão da veja a quantidade de pessoas na gente ali tomando conta ruas viraram proprietários à rua a polícia militar não pode deixar isso não pode não pode permitir que de é uma situação confortável entre aspas como essa não pode sabe tem é pároco tem que botar pra circular tem que sair dali a polícia tem que fazer isso vinte e quatro horas por dia eu simplesmente não não não tornar isso algo que ele é que acaba considerando sequer nosso território não é seu território do povo de são paulo da cidade de são paulo a gente vê a gente observa sem a polícia faz um trabalho meritório de identificação e prisão de bandidos quadrilhas traficantes eticétera e tal mas do ponto de vista é geral é isso aí é isso aí veja quantas lojas fechadas sabe as pessoas estão ali muito à vontade porque não serão incomodadas cada um na cada um ali no seu no seu no seu quadradinho à espera de qualquer coisa que os anime como por exemplo essa invasão claramente organizadas em de vermelho que é uma coisa organizada é de bandidos e criminosos pra saquear uma um estabelecimento comercial à polícia militar não pode deixar isso acontecer simplesmente porque não pode deixar que as pessoas se aglomera desse jeito não pode deixar isso não é manifestação política e humana é mais manifestação pública não é protesto é nada e se a gente um bando de viciados um bando de dependentes e viciados em drogas ali à espera de uma palavra de ordem um comando do do do tráfico pra fazer isso o tráfico precisando faturar mas os caras não tem mais dinheiro para para comprar drogas lá pra cheirar a ter mais dinheiro pra consumir cheirando né então eles que aquele suazi promove isso órgão organizam os esses pobres miseráveis para pra invadir lojas e saqueá-las a polícia tem que está presente tem que ser vista gente vê esse tempão de imagens que são

mostradas na que a gente mostra imagens de câmeras de segurança tem de tudo aí só não tem polícia militar exatamente cláudio inclusive na semana passada a prefeitura fez um teste aí na região central não tão

pedras e pedaços de madeira contra a os vidros na desse restaurante que acabaram se quebrando e por sorte pela atuação da segurança privada que o dono desse restaurante contratou ninguém que estava ali dentro acabou ficando ferido mas ali havia a condição financeira de contratar esse sistema de segurança que salvo engano na época o empresário diz que custava cerca de quinhentos mil reais por mês para que ele conseguisse manter essa equipe atuando por ali em outros endereços também desse grupo na região central de são paulo quem não tem a condição de pagar por uma segurança privada acaba vivendo esse tipo de cena que amazul bento escreveu pra gente a gente repete agora também das pessoas forçando essas portas entrando nas lojas quebrando o que havia ali dentro e fugindo com o que era possível carregar muito possivelmente pra trocar por drogas ali na região da cracolândia na que situação aninha e olha já estão falando do carnaval é nós estamos falando também de gente do feriado que enquanto uns descansam outros são foliões outros vendem né uma oportunidade pra você vinte em vender para você colocar o seu comércio funcionando e pelo jeito vai precisar de muita muita mas muita segurança mesmo porque esse tipo de depredação já tá acontecendo em dias normais você imagina quando um feriado em sábados enfim fica meio que as moscas né eu só espero que isso não tenha dia não tem a hora seja vinte e quatro horas porque aquilo que a gente fala sempre no jornal gente o problema não foi resolvido há mais de um ano a gente traz especialistas pra cá agente conversa com as pessoas a gente cobra das autoridades eu não vi nada de concreto até agora cláudio principalmente polícia né você não vê a única coisa que se não vê nessas cenas é polícia polícia militar olha a polícia militar de são paulo orgulha muito dos seus cidadãos com sua atuação eticétera e tal mas tá deixando a facilitando muito a vida desses criminosos né deixando os em paz é tão impressionante a imagem da invasão né da turba lá na loja para depredar e roubar o sus equipamentos às mercadorias quanto as imagens que precede isso a quantidade de pessoas nas ruas a lei perambulando isso não pode dar certo e a lei os caras sentados por um monte de gente sentada no chão sentado ali nada na porta das lojas muitas lojas fechadas em porque afinal de contas quem é que suporta uma situação como essa é qual o que o cidadão da veja a quantidade de pessoas na gente ali tomando conta ruas viraram proprietários à rua a polícia militar não pode deixar isso não pode não pode permitir que de é uma situação confortável entre aspas como essa não pode sabe tem é pároco tem que botar pra circular tem que sair dali a polícia tem que fazer isso vinte e quatro horas por dia eu simplesmente não não não tornar isso algo que ele é que acaba considerando sequer nosso território não é seu território do povo de são paulo da cidade de são paulo a gente vê a gente observa sem a polícia faz um trabalho meritório de identificação e prisão de bandidos quadrilhas traficantes eticétera e tal mas do ponto de vista é geral é isso aí é isso aí veja quantas lojas fechadas sabe as pessoas estão ali muito à vontade porque não serão incomodadas cada um na cada um ali no seu no seu no seu quadradinho à espera de qualquer coisa que os anime como por exemplo essa invasão claramente organizadas em de vermelho que é uma coisa organizada é de bandidos e criminosos pra saquear uma um estabelecimento comercial à polícia militar não pode deixar isso acontecer simplesmente porque não pode deixar que as pessoas se aglomera desse jeito não pode deixar isso não é manifestação política e humana é mais manifestação pública não é protesto é nada e se a gente um bando de viciados um bando de dependentes e viciados em drogas ali à espera de uma palavra de ordem um comando do do do tráfico pra fazer isso o tráfico precisando faturar mas os caras não tem mais dinheiro para para comprar drogas lá pra cheirar a ter mais dinheiro pra consumir cheirando né então eles

que aquele suazi promove isso órgão organizam os esses pobres miseráveis para pra invadir lojas e saqueá-las a polícia tem que está presente tem que ser vista gente vê esse tempão de imagens que são mostradas na que a gente mostra imagens de câmeras de segurança tem de tudo aí só não tem polícia militar exatamente cláudio inclusive na semana passada a prefeitura fez um teste aí na região central não tão longe daí fechando a avenida são joão para que a cidade pudesse sentir como seria o funcionamento com aquele trecho

bloqueado pra abertura da pista para pedestres para ciclistas a chuva atrapalhou um pouco o teste né apesar de ter tido uma procura bem grande pelas pessoas ali na região central tinha muita gente interessada em participar das atividades de lazer que foram colocadas como era um evento teste havia uma presença muito intensa de polícia militar também naquele trecho da são joão que está também inserido nesse essa lista de endereços que são frequentadores pelos usuários de drogas da região central mais o comércio não embarcou tanto na ideia na eu estive por lá e outras pessoas que frequentam aquela área é relatar a mesma coisa abriram os restaurantes as lojas que sempre abrem aos domingos mesmo com a presença de turistas e moradores do centro de muita polícia militar guarda civil metropolitana que estavam por lá pra fazer parte desse evento teste muitos comerciantes não quiseram gastar a mais porque colocar funcionários para trabalhar no domingo é um gasto a gente sabe disso com receio de que houvesse algum problema com segurança ou que não houvesse público suficiente para justificar aquela abertura por questões de segurança também essas pessoas que estão atuando na santa efigênia já estão por aí há muito tempo mas com esses comércios fechando como muitos é empresário tem a vontade de fazer depois que tem as lojas arrombadas quem chega pra ficar no lugar quem tem a coragem de voltar a investir na região central diante de cenas como essa neste é bastante atuante agora a vítima a gente vai seguir falando sobre o centro cláudio insônia mais com César Cavalcanti que tá pedindo passagem para falar sobre mais uma confusão que aconteceu em uma festa de pré-carnaval uma operação que a polícia fez em São Paulo neste fim de semana contra é furtos de cartões de crédito e outros tipos de golpe contra os foliões na César Bom Dia pra você oi é bom dia pra você bom dia pra todos que nos acompanham aqui no jornal gente nem todo mundo que tá é aí também do outro lado pré só a essa batida policial aconteceu por meio dos policiais civis da delegacia de atendimento ao turista a deatur eles foram chamados por foliões que estavam curtindo ali um bloco no sábado na barra funda na rua do Lavradio esses foliões disseram ter sido vítimas de golpes e aí quando a polícia foi intervir percebeu a ação de criminosos né foram cinco pessoas presas elas se passavam por ambulantes em na hora que a pessoa fazer uma compra de uma baby bebida por exemplo esses criminosos trocavam os cartões a polícia encontrou com essas cinco pessoas cento e quarenta e seis cartões de crédito e débito e mais mil e seiscentos reais além de cinco maquininhas todos eles foram presos e a polícia descobriu ainda que essas pessoas já tinham sido presas doze dias atrás mas foram liberadas na audiência de custódia e aí a gente precisa claro trazer aqui neste espaço né as dicas pra pessoa não cair nesse tipo de golpe porque é muito comum né gente vai ter vários blocos daqui pra frente né é no próximo mês principalmente e você vai fazer uma compra nem usar o cartão de crédito tem que tomar cuidado né quando for pegar a maquininha ali pra fazer a compra tomar cuidado pra não entregar o cartão na mão de ninguém que é nesse momento que esses criminosos esses golpistas eles fazem a troca no momento de distração eles trocam por um cartão similar e aí eles acabam pegando o cartão da pessoa podem fazer compras por aproximação ou mesmo conseguem a senha e de que forma na hora que ele vai apresentar pra você fazer é colocar a senha na verdade ali no visor aparece o valor então quando você for digitar a senha tem que se certificar de está parecendo um asterisco a pessoa está do outro lado não pode saber a sua

senha vão tomando todos esses cuidados já tenha em meio caminho andado para não ser vítima de golpe e quando for né infelizmente acabar passando por isso ligar imediatamente no serviço de atendimento ao cliente pra cancelar o mais rápido possível o cartão tem que tomar bastante cuidado pra alegria na folia nos transformar e em é prejuízo né e idas à delegacia logo com vocês é isso aí tem que prestar atenção não dá pra relaxar totalmente no carnaval de são paulo de qualquer outra grande cidade né infelizmente desse jeito que funciona obrigada viu César bom trabalho pra você brigada César

desta segunda-feira uma operação para apurar as ações da agência brasileira de inteligência durante o governo de jair bolsonaro o vereador carioca carlos bolsonaro que é filho do ex presidente foi alvo dessa busca na manhã a busca e apreensão foi autorizada para residência de carlos bolsonaro e também para a câmara municipal do rio de janeiro a gente lembra que também que assessores seriam alvo desta operação os assessores de carlos bolsonaro além disso essa ação ambos dobramento da operação vigilância aproximada que investiga o monitoramento ilegal de autoridades por parte da agência brasileira de inteligência também é também conhecida como abin durante a gestão do ex diretor geral alexandre ramagem que comandou o órgão no governo de bolsonaro heródoto depois de uma hora e um minuto você está acompanhando as notícias mais importantes desta manhã olha a as colocações feitas por sites da internet são cada vez mais intenso por exemplo o mais famoso é o e herbie herbie agora a pergunta o seguinte pois você aluga por um site por um aplicativo pode ser ótimo mostro esse site é responsável pelo imóvel alugado ou pela equipe no período em que a pessoa vai permanecer fazendo isso porque há inclusive uma decisão na justiça tem manteve uma condenação do bnb pra indenizar o cliente nós pedimos então que a gentileza do doutor rodrigo karpaty especialista em direito imobiliário em condominial os rodrigo muito obrigada por atender o jornal do brasil eu que agradeço heródoto é mais uma vez um prazer estar aí é falando com vocês e com todos ouvintes da da nova brasil é firme tanto ao como é que as pessoas então devem se prevenir para saber se é realmente aquilo que elas pagaram pelas alugaram a plataforma vai vai providenciar não existem algumas questões importantes é quanto a isso o primeiro é que a questão da locação através de aplicativos de hospedagem tem trazido em muitas polêmicas é dentro dos condomínios e é tem sido contestado é essa possibilidade ou não o caso já pagou alguns casos já parado no stj ainda não dão vincula todas decisões mais tem trazido confusão é dentro do universo condominial então primeiro proprietário precisa entender junto com é o seu condomínio se é possível ou não local através de aplicativos de hospedagem no condomínio aquele que busca é um imóvel que quer é tocar esse móvel muitas vezes ele busca é ele busca um imóvel através é de uma plataforma e ela ao o código de defesa do consumidor ela está sim atrelada a esse móvel da plataforma ela deixa bem claro há muitas vezes que ela não responde e por vícios do imóvel pela condição de móvel mais a justiça acertadamente entendido que ela responde sim que ela é é solidária dessa divulgação a partir do momento em que o imóvel está advogado na sua plataforma ele é é solidário na responsabilidade essa foi é uma decisão recente quanto ao caso é de uma pessoa que locou o imóvel este modo não estava em condições ela locou por um curto período de tempo é característica dessas plataformas e não conseguiu usufruir de forma plena do bem e conseguiu ainda uma indenização material recuperou todo o dinheiro que ela gastou e ainda recebeu uma indenização por danos morais por conta do desgaste sofrido no alocação malfadada comentou rodrigo o clube pode acontecer por exemplo se a pessoa loca ai chega na hora de entrar no imóvel um condomínio e ela é impedida de entrar no jornal nós aqui não autorizamos que as pessoas loki os seus imóveis por tempo pequeno como acontece geralmente com vatapá comércio comércio site uma situação dessa é muito complexa por isso é que aquele que pretende locar não basta que escolha uma plataforma e acho que a que tudo já foi verificado então numa situação como essa imagina-se se ainda dentro do nosso país hostile se o trânsito foi é foi curto ela foi até uma hora da cidade ela ainda consegue eu voltar mais instala tá em outro país os relatava o extremo sul no extremo norte do nosso país vai viajar com a família uma situação complexa que muitas vezes na hora a pessoa não tem condições de ir pro motel ou de resolveu ou nem existe essa possibilidade no local e daí infelizmente a viagem foi frustrada e ela vai ter que resolver em perda de danos ela vai ter que entrar com uma ação vai ser prejuízo pra ela ver seu prejuízo é proprietário

também não vai receber o aluguel e para pra plataforma que com certeza vai ter que responder é justo então é uma é uma é uma soma de fatores no momento da locação desse bem a pessoa precisa certificar-se aquele móvel é realmente existe porque algumas plataformas oferecem é imóveis que na verdade são verdadeiros golpes que não estão tão próximos à praia ou tão próximos aquela localidade é aquela praça ou aquele local que a pessoa gostaria aquelas fotos são antigas daquele móvel já tá destruído tem vazamentos então se certificar de que está num local seguro não está sofrendo um golpe e mesmo que não estivesse sofrendo um golpe que ela realmente está dentro daquela expectativa quando a gente viaja quando a gente sai do nosso local a gente tem um expectativa e célebre frustrada existe uma relação aí é de consumo com aquele é com aquela plataformas então isso vai ser indenizado mas a pessoa não quer ser indenizada ela quer usufruir de forma plena daquilo que ela atacou curando então cuidados básicos como cuidado onde buscar se certificar dalma é certificar localização se possível ligar pro local verificar se realmente aquele local é possível aquele tipo de locação verificar a idoneidade da uma olhada em sites que confirmam a idoneidade é das pessoas que tao boka verificar o nome do proprietário a idoneidade da plataforma são medidas a essenciais pra para não se frustrar uma numa locação para o tablet só toma cuidado que a receita bata na porta lá dizendo que locou olha loquei paguei setecentos extra reservando não receber nada receber dilma comunicas lá mas eu paguei e aí então quando quando viram o golpe é algo realmente é complicado por isso que a gente tem que se certificar da plataforma o proprietário é quitar buscando alocação através de de curto espaço de tempo existem sites idôneos mas antes ela tem que passar por processo ela tem que verificar é se é aquele móvel que ele quer colocar pra locação aquele espaço é aquele condomínio permite depois ele tem que verificar se existe aí é se aquela é a expectativa se aquele móvel tais condições que não adianta nada que o cá recebeu o dinheiro e depois ter que pagar indenização ou é uma outra situação e porque você já colocou que a passar por um golpe nada mais frustrante do que buscar um local para se hospedar e dão pelo local o proprietário teu dinheiro empresa hotel local ouviram grande uma grande confusão a gente sai dessa situação é com prevenção com cautela toma cuidado pelo é valores muito atrativos e podem podem ser sinais é de coisa errada é existe um valor de mercado para tudo oferta e procura então o imóvel é maravilhoso mas visitar na beira do rio poluído ou imóvel é maravilhoso tá na beira do mar no local muito barulhento e tacou água por baixo então a pessoa hoje tem facilidade entra é busca localização nos mapas pode ligar na portaria e ela pode verificar a idoneidade da empresa colocando do proprietário então existem medidas fáceis a pessoa dentro de uma expectativa e ela acaba se deixando levar pela emoção e infelizmente acaba caindo muitas desigualdades o tal rodrigo muito obrigada pela gentileza eu que agradeço forte abraço grato doutor rodrigo carvalho especialista em direito imobiliário e com dor o melhor foi o fato do hezbollah ativamente lopus locações feita por aplicativos entre eles o é vídeo vi que no caso em tela que ela é boa quintela teve que indenizar os sete mil reais uma pessoa que sofreu um golpe como o doutor rodrigo explicou também pra gente seu hoje nós quem está aqui conosco é o repórter rafael tebas a lu apa aluno heródoto muito bom dia muito bom dia para você pode ser muito bom dia pra nossa vinte aqui da nova brasil muito vão poder conversar com você novamente mestre heródoto informações agora aqui são paulo hoje tá citou sem sombrero por aqui não tá tão calor assim não houver óbito apenas com meu bigode vai sem o sombrero formação aqui relativa ao centro de são paulo na santa gênero adulto nem imagens do circuito de monitoramento de uma loja na rua santa efigênia registrou ali na é um grupo de usuários da cracolândia invadindo uma loja que vende justamente câmeras de segurança essa loja foi saqueada e vários aparelhos foram roubados desses estabelecimentos que eu repito fica na rua santa efigênia né

várias imagens até circularam pelas redes sociais de um grupo bastante grande de pessoas realmente ele conseguindo arrebentar a porta dessa loja e mocinhos os roubo acabará acabou acontecendo aqui no centro de são paulo eu aproveitei heródoto para pegar novos dados a secretaria de segurança pública relativas à especificamente o bairro de campos elíseos que é justamente onde fica localizada é se esse trecho da cracolândia de acordo contatos né o terceiro depende de polícia registrou seis mil cento e noventa e nove roubos ao longo do último período estudado que foi dois mil e vinte e três vou repetir o número seis mil cento e noventa e nove roubos médio de dezessete por dia em campos elíseos dados do último registro histórico heródoto rockers sustentou o máximo cuidado e até parece piada pronta para roubar uma loja de câmeras de segurança vai ver que eles vão instalar tudo isso lá a câmpora preservá-lo ana vou ficar seguro a polícia um aparelho estrelada por passeios sou adiou a senhora entre outras coisas interessantes a gente aqui a informação que uma boa parte do afastamento das pessoas do mercado trabalho você uma ideia segundo o ministério da previdência social mais de dois milhões meio de pessoas dois bilhões de vezes ela se afasta por questões de saúde se afastar o ano passado veritas e o maior vilão segundo essa pesquisa que é hérnia de disco a dor na cacunda como se diz aí a dor nas costas bom pra gente poder entender melhor isso gentilmente doutor andré evaristo marcondes ortopedistas especializado em coluna mestre em saúde pública pela globo pelo universo de robert lembrei outra der muito obrigada por atender o jornal nova brasil bom dia oportunidade muito obrigado doutor andréa como leigo doem as costas eu não sei se a dona no disco César CD zero um vídeo cassete não sei como é que é isso aí essa do CD foi ótimo assim é a questão é que a dor nas costas como um todo a lombalgia que a dor na região lombar os diagnósticos são extremamente amplos eles podem variar entre eles e problemas renais problemas relacionados à parte de já retornaram a feminina ovaro esse tipo de coisa faz moedas luminal até problemas musculares que a grande maioria e patologias da coluna propriamente dita entre elas a decidir então a primeira dica que fica o pessoal ainda mais agora felipe sair dessa fase de pandemia é procurar atendimento médico como a obesidade no quadro de tornou um bar né enquanto andré o diagnósticos isso depende de dedicação de exames há sempre dependi stress também é uma falácia se identificar na sociedade e o chama de passou muito essa crítica porque hoje a medicina é para ser realizada de uma maneira digamos assim de altíssimo nível é é é fundamental que você tenha jamais complementar ao por uma análise adequada num segmento da coluna por coluna lombar o ideal seria no mínimo três exames de ressonância nuclear magnética raio-x dinâmico das estruturas analisadas e elétrica da democracia que isenta do funcionamento da medida dos nervos por entre uma espécie de voltímetro preventiva funcionamento medular estudantes teriam medo da investigação você pretende fazer uma análise mais a um do mais detalhada das estruturas então aí ficam a criticar iniciados por social porque às vezes se vai no médico você vai ao colégio para no serviço público especialmente a vai no pronto socorro cujo objetiva um atendimento mais dinâmica a faz um raio x a atriz tem aquilo e ficou diagnóstico meio perdido um diagnóstico mais preciso o problema é o crescimento desses casos tem alguma coisa a ver com os hábitos mais recentes a gente ficar cada vez mais tempo sentado a gente sentava no carro sentado no escritório do atentado o que a primeira coisa que ele faz quando qualquer lugar é sentar e ficar um pouco de pé tem alguma coisa a ver com isso ou tem características genéticas também orós gosto vou te chamar pelo tcm ou assistência que podem me ajudar que estava ajudando na igreja empreguetes vaias ou não assim é o principal componente genético são as patologias do disco hérnia de disco as doenças do disse com seu público entende o disso é como se fosse um amortecedor uma bíblia natura um núcleo claro gelatinoso funciona como torcedor de se esse amortecedor rompe esse conteúdo extravasa é o que a gente chama de Jaime de disco a velha

disputa o principal componente genético isso sem dúvida nenhuma mas é como um avião nunca cai por uma razão só então você tem uma predisposição genética este tipo de patologia associado a todas as agressões destacou o revés sofrido durante a vida você vai pensar se de peso uma costura atividade profissional às condições ergonômicas do trabalho é atividades laborais específicas como é pra quem trabalha com brincadeira ou objetos vibracionais como ônibus empilhadeira a linha de montagem excesso de peso principalmente em fases de tem idade você tem um fator laboral e o fator do escritório em si que são horas e horas passadas associado ao sedentarismo e obesidade seriam as causas das secundárias evitáveis mais importantes a equipe tipo de patologia por outra a terapia da daiana de deus pode evoluir para a necessidade de uma cirurgia há sem dúvida assim sem dúvida se a o volume volume cirúrgico das patologias jenna descrição gigantescos eles variar desde micros desde infiltração e bloqueio tratar ministrador tratamento medicamentoso fisioterapia e pedia um alterações dos hábitos de vida ou seja um tratamento menos invasivos até like a cirurgia extremamente micros por assim dizer com incisões de dois a três milímetros cirurgias um pouco maiores e descompressão mas ainda dentro do espectro de cirurgias por cirurgias de dois a três sentindo a utilização do microscópio as compressão de nervos específicos aperta os sedimentos altamente agressivas que envolvem fusão ou envolve ter se estende mais moderno que a troca do disco por um disco artificial que seria uma astro plastino tira-se disco doente e substituo esses discos doente por um disco artificial se realmente e de padrão ouro de tratamento em termos de resultados a médio e longo prazo e de oito a dez anos a europa de tem sido um crescimento muito grande da autistas de neuromoduladores são chips estão implantados na coluna com o objetivo de melhorar um são e é aos pobres de dor crônica não está conseguindo inclusive resgatar os maus resultados de de teve no passado são aqueles pacientes que não tiver o meu avô são tão satisfatório completamente cirúrgico hoje a gente tem novas opções de resgatar a qualidade de vida desses pacientes então eu posso afirmar com toda certeza que o serviço de elite se você tiver um problema de coluna a gente vai ter uma solução para melhorar sua qualidade de vida o que posso garantir a porcentagem e o que eu posso exigia que você faça sua parte procuram atendimento médico mais precoce que quanto mais prepostos se procuram atendimento médico maior a chance de conseguir uma solução satisfatória de deu a volta perfeita o programa é muito obrigada por sua gentileza sou cagada de não trazer brigar transportam obrigado por andré evaristo marcou seu ortopedista especializado em conjunto aí então resta a as explicações técnicas dada por ele haja vista que uma grande quantidade de pessoas e afastado do trabalho porque tem dor nas costas ou a série de risco pode pode ser outra coisa também comida acabou explicar aqui mas olhando de vir pode também segundo a explicação técnica ele deu evolui para uma cirurgia é uma coisa mais as imagens mais cuidadosos agora são oito e dezenove mais informações da nossa reportagem nós temos é que a participação do cadu variam aqui no rio de janeiro duas em municípios vão receber vacinas contra a dengue o público alvo do imunizante são crianças e adolescentes com idades entre dez e catorze anos faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por conta da doença de acordo com números da secretaria estadual de saúde só nas primeiras três semanas de janeiro nove mil novecentos e setenta e três casos da doença foram registrados um crescimento de quinhentos e oitenta e sete por cento em comparação ao mesmo período no ano passado todos os municípios que vão receber as vacinas ficam na região metropolitana do estado e são eles belford roxo duque de caxias itaguaí japeri magé mesquita nilópolis nova iguaçu queimados rio de janeiro a capital são joão de meriti e seropédica a definição das cidades foi decidida pela secretaria estadual de saúde em conjunto com o ministério da saúde e representantes dos municípios segundo a secretaria entre os critérios para decidir os municípios que vão receber os imunizantes estão a cidade ter

mais de cem mil habitantes e uma

quanto a transmissão do tipo dois da doença o esquema vacinal é composto por duas doses com intervalo de três meses entre elas porém ainda não há definição do volume de dólares que serão na primeira remessa do rio de janeiro cadu arieiro verdes sou uma vila coberta está nossa enquete de hoje em relação ao ao ao ao custo do poder judiciário no brasil comparado com outros países do mundo com certeza hoje nós temos aqui uma das melhores enquetes e mais respondidas quase sem com quase cem por cento a pergunta de hoje foi o seguinte o brasil é um dos países que mais gasta com o poder judiciário é possível reduzir essa despesa sem para noventa e um por cento antoku assim para noventa e um por cento cem para noventa e um por cento e nove por cento pra não o seja uma grande minoria ainda aposta que tem que gastar muito para ter uma boa reforma mas acredito que a maioria está dizendo não pra realmente ter uma um bom desenvolvimento oito e vinte e um nova brasil fm também com as notícias da nossa cidade vão atenção à irlanda que vem tem eleição para vereador e entra aqui no portal de transparência e veja quanto custa a câmara municipal da sua cidade o rodízio municipal de veículos volta já tá valendo hoje carros e final

sim oito horas bom dia jornal gente no ar na rádio bandeirantes e também no band news tv hoje com a equipe um pouco alterada taís freitas e pedro campos logo logo estarão de volta aqui na nossa programação daqui a pouquinho a gente vai conversar com toda a equipe do jornal gente cláudio humberto sônia blota que vão trazer destaques do dia tão bem mas a gente começa nesta segunda-feira dia vinte e nove de janeiro como informação de momento neste instante em segunda fase de uma operação que a polícia federal faz mais um desdobramento das investigações a respeito de uma atuação paralela da agência brasileira de inteligência é mais uma segunda fase de operação investigando como era a atuação de eduardo da abin no governo que jair bolsonaro temos hoje é mais um desdobramento de que carlos bolsonaro seria o alvo dessa operação em andamento hoje no rio de janeiro e também em Brasília a nossa reportagem tanto no rio quanto em Brasília tá acompanhando na semana passada você acompanhou aqui na programação tanto da rádio bandeirantes quanto o do jornal gente essa primeira fase na qual o álbum foi alexandre ramagem que era o diretor da abin na época do governo jair bolsonaro que neste fim de semana inclusive se pronunciou numa live dizendo que não tinha conhecimento de uma abin paralela e que toda essa operação é mais narrativa contra ele e os filhos dele que seriam segundo a operação segundo a investigação da polícia federal os beneficiados pela atuação paralela da abin durante o governo do ex presidente daqui a pouco a nossa reportagem no rio de janeiro vai trazer detalhes de como essa operação está atuando no gabinete de carlos bolsonaro vereador no rio de janeiro e também na casa dele na zona oeste do rio e ao mesmo tempo em Brasília o porque de carlos bolsonaro ser o alvo desta operação de hoje daqui a pouquinho a informação completa com a nossa reportagem que já está se posicionando para trazer os detalhes pra você estamos acompanhando por aqui antes vamos aos destaques de hoje do jornal gente outros assuntos que serão abordados ao longo do programa eu quero começar falando sobre a situação do centro da capital paulista porque mais uma vez neste fim de semana nós tivemos cenas lamentáveis na região da santa efigênia que nos últimos anos virou um dos endereços da cracolândia um dos endereços do fluxo de usuários de drogas que passaram a se movimentar por vários bairros da região central um comércio na região da cidade santa efigênia que é conhecida pra quem não é de São Paulo o seu endereço de várias lojas de produtos eletrônicos mas que ultimamente tem esvaziado por causa de cenas como essa de comércios que tem sido cada vez mais atacados e neste fim de semana no começo do sábado foi a vez dessa loja de câmeras de segurança e de outros equipamentos ser saqueada por um número muito grande de usuários de drogas que arrombaram a porta e invadiram o local e conseguiram fugir com vários materiais com câmeras com outros equipamentos a polícia e a guarda civil metropolitana conseguiram localizar três destes criminosos que foram detidos com equipamentos que foram reconhecidos pelo dono da loja como sendo dali como sendo parte do material que acabou sendo roubado mas é importante a gente destacar que para além de prender essas pessoas que ao ideal haja um trabalho de prevenção para que esses comerciantes não sejam tão prejudicados porque esses tipos esse tipo de invasão este tipo de depredação e de furto é algo que infelizmente virou uma rotina na região e muitos comerciantes diante do prejuízo que esse tipo de ação traz pra repor material pra colocar uma porta nova muitas vezes tentar melhorar o sistema de segurança das lojas tudo isso fica muito caro e vários comerciantes estão desistindo de trabalhar na região central de São Paulo esse a gente perde a vida na região central da gente perde moradores se a gente perde o comércio a gente perde o alicerce dessa região na semana passada eu estive no mercadão de São Paulo fica bem no centro bem pertinho daí na região é central e por lá a gente percebeu que houve uma melhora nas instalações do mercadão que passa por reformas e tudo mais mas algo ali foi fundamental para que aquela área que também está bastante degradada pudesse começar a se

recuperar a insistência dos comerciantes em permanecer naqueles boxes vendendo frutas peixes carnes bebidas e não desistir da atuação por ali algo que aconteceu por exemplo no mercadão central de santiago do chile inclusive a gestão do mercadão de são paulo está conversando com a gestão de santiago para tentar trocar idéias trocar é dicas pra tentar reerguer aquela região a exemplo do que vem acontecendo em são paulo então se não houver um apoio a esses comerciantes da região central da região bastante efigênia independente de qualquer outro esforço que seja feito pelas autoridades a situação não vai melhorar a coisa não vai dar certo porque essa região fica esvaziada acaba que o crime organizado toma conta de toda essa área vamos lá pra Brasília cláudio humberto já está com a gente pra trazer o destaque da ida à capital federal também cláudio bom dia boa semana pra você olá muito bom dia ana paula bem vinda muito obrigado boa semana pra todos nós olha é eu trago como destaque aqui a reunião que não houve ou porque não haveria mesmo é a reunião do presidente da câmara o deputado arthur lira com os líderes de bancada a questão é que o presidente da câmara por ser presidente da câmara tinha a viagem de retorno à Brasília depois do estado recesso parlamentar previsto para este domingo como de fato aconteceu e aí já já se imaginou que ele faria uma reunião com os líderes desta segunda-feira para definir a questão como enfrentar o veto presidencial é as é emendas de comissão e outros temas muito importantes mesmo né mas só que a bola não está com ele a bola está com o presidente do congresso nacional de é também o presidente do senado rodrigo pacheco é ele quem deve reagir ou definir

o dono da pauta das votações e posicionamento do congresso nacional em relação por exemplo a esse caso específico do veto do presidente é lulas a uma é aquela parte não é uma pequena parte da das emendas parlamentares as emendas parlamentares definidas pelo congresso somar somavam ou somam no total cinquenta e três bilhões de reais e mais uns quebrados e o presidente lula vetou cinco ou seja alguma coisa em torno de dez por cento do total as emendas parlamentares que somavam trinta e sete bilhões do em dois mil e vinte e dois em dois mil e vinte e três passariam a cinquenta e três em dois mil e vinte e quatro e com o veto de lula se isso prevalecer ou prevalecesse e ficaria ali à volta de quarenta e sete bilhões de reais quarenta e sete quarenta e oito bilhões de reais o fato é que o deputados estou muito inconformados com esse veto porque era acordo com governo o governo tinha concordado com isso que não é mexer com isso mas aí o presidente não resistiu aquela lacração básica que é muito comum no campo político de esquerda na e só pra dizer olha estou somos contra a sós emendas eticétera fiz ali um veto para fazer parecer que o veto era as emendas de maneira geral mas foi apenas a dez por cento do total tem questões também fundamentais como as seguidas invasões é no congresso nacional pela polícia federal a mando do ministro alexandre de morais isso também tem deixado os parlamentares absolutamente revoltados com essa esse à vontade da polícia no à numa casa que é protegida pela e pelo princípio constitucional da inviolabilidade do mandato parlamentar é uma questão também pertinente aos dois presidentes mas sobretudo pertinente neste momento ao presidente do congresso nacional pres um artista que é pouquinho retoma o contato com cláudio humberto de que perdeu o som do cláudio daqui porque ele volta pra fechar esse comentário sobre como deve ser a semana em Brasília né antes da volta do recesso do congresso as negociações continuam pra discutir os próximos passos as votações que teremos pela frente como seguir com os destaques de hoje a sônia blota está por aqui também conversando com agente direto de paris trazendo assuntos pro ouvinte do jornal gente também na sônia bom dia boa segunda um ótimo dia pra você aninha que prazer tê-la conosco aqui no jornal gente um bom dia pro cláudio pra todos que acompanham o jornal gente eu tenho um destaque importante sobre a guerra de israel mas tenho um chamado urgente agora ana de Brasília o

túlio amâncio tem mais novidades sobre a operação deflagrada pela polícia federal é isso mesmo túlio tudo bom érica sônia blota bom dia você a ana todo mundo que acompanha a rádio bandeirantes também na tv olha só informação campinho da polícia federal agora de manhã é que há a suspeita de que carlos bolsonaro vereador pelo rio de janeiro filho do ex presidente bolsonaro ele seria o idealizador dessa abin paralela a polícia já tinha essa suspeita mas com base na investigação e nas buscas e apreensões que foram feitas na semana passada ela conseguiu mais robustez mais provas a fim de deflagração da operação que acontece nesta manhã neste momento endereços ligados a carlos bolsonaro no rio de janeiro como por exemplo o gabinete dele na câmara no rio de janeiro este endereço estão sendo alvos de busca e apreensão a polícia já apreendeu celulares e documentos do vereador da cidade do rio e vai acrescentar isto tudo ao material já foi apreendido principalmente na semana passada com o ex-diretor da abin alexandre ramagem e outros nomes ligados a agência neste período do governo bolsonaro só lembrando rapidinho aqui pra quem é papo fora desse assunto a suspeita é de que a abin teria sido usado para pavor usada para favorecer jair bolsonaro filho dele ou o fanatismo de uma forma geral eles usavam um equipamento foi comprado do governo michel-temer mas nunca tinha sido utilizado foi utilizado pela primeira vez no governo bolsonaro e rastrearam os passos da das pessoas através do sinal do celular por exemplo sônia blota eu jogaria o seu número messi messi messi equipamento e eu conseguiria ver por onde você anda por onde você passa através do sinal três g quatro g do seu celular então é está sendo investigado à muitas autoridades podem ter sido vítimas dessa espionagem como por exemplo os ministros do supremo gilmar mendes e a lei

sandre de moray essas investigações continuam no dia de hoje além do carlos bolsonaro dois assessores dele também são alvos desta operação e esse material foi apreendido está sendo apreendido no rio de janeiro será trazido aqui pra brasília pra a mais apurações só mais informação pra concluir hoje agora de manhã presidente lula se encontra com o rui costa ministro da casa civil e vai discutir entre outros assuntos este comando da abin o que há suspeita da polícia federal é de que o atual comando da abin pode ter sido leniente ou conivente com essa gestão passada agora durante as investigações por isso que o diretor geral da abin luiz correia e o número dois o alessandro moretti eles estão na corda bamba principalmente o alessandro moretti que já tem no passado uma ligação com bolsa nariz no ele já foi número dois do ânderson torres aqui na secretaria de segurança pública é do que federal já atuou na inteligência da pf durante a gestão bolsonaro então esse é mais um assunto que vale ficar de olho aqui em brasília nesta segunda-feira brigada túlio pelas suas informações pois é a segunda começa quente em brasília na verdade a semana começa quente porque a gente acredita que isso vá ter vários desdobramentos e destaque internacional gente é que enquanto os horrores da guerra entre israel e o hamas continuam este fim de que em país nels esforços por uma trégua mais duradoura continuam olha ontem aqui na capital francesa houve uma reunião com autoridades do governo israelense né com o qatar que homenageou mediador direto entre as duas partes o egipto e os estados unidos tel-aviv disse que a reunião foi construtiva mas que ainda há pontos a serem acordados a trégua inicialmente ela duraria trinta dias com a libertação é dos dos reféns que ainda estão com o hamas e priorizando a idosos mulheres e feridos este acordo poderia ser estendido por mais trinta dias e permitiria a libertação de homens e soldados bom todo o acordo inclui além da libertação dos reféns a soltura de palestinos que estão presos em israel vou até o momento cento e dez reféns foram libertados porém acredita-se que cento e trinta e dois ainda estejam detidos em território do hamas dos quais vinte e oito podem estar mortos é nesse caso né esse tratado de paz essas tratativas um sopro de esperança porém a região continua muito conturbada as milícias ut do iêmen continuam atacando navios no mar vermelho e neste

fim de semana houve um ataque de drones que matou três militares americanos soldados que estão na fronteira entre a Jordânia e a Síria se o ataque deixou mais de trinta feridos presidente americano Joe Biden culpou os grupos apoiados pelo Irã e prometeu uma resposta à altura por outro lado o Irã nega o envolvimento mas dentro desse imbróglio todo mundo tem um escândalo que veio à tona também neste fim de semana e que está acirrando ainda mais os ânimos que foi justamente um dossiê apresentado por Israel com evidências de que funcionários da ONU na Palestina doze funcionários estariam envolvidos no ataque ao território israelense em sete de outubro do ano passado um deles é acusado do sequestro de uma mulher e outros de ter arranjado munição para o ataque e um terceiro que foi descrito como participante do atentado que terminou aí com noventa e sete mortes em um kibutz israel também alega que seis desses funcionários chegaram a entrar em seu território no dia do ataque e depois é da denúncia as reações dos líderes mundiais foram bem diretas doze países já congelaram os fundos para ajudar humanitária na região que assolada pela guerra e que tem a ONU como principal coordenadora entre os países estão França Alemanha Japão Reino Unido e Estados Unidos o secretário geral da ONU António Guterres se disse oprimido pelas acusações e afirmou que nove dos doze acusados já foram demitidos dois foram mortos durante a guerra e um está sendo ainda investigado o texto também implorou para que as nações não suspendam o financiamento de ajuda humanitária e ele disse que o escritório da ONU na região é um dos maiores empregadores na faixa de Gaza com treze mil trabalhadores sendo que a maior parte é de

destinos olha gente isso só agrava a situação dos palestinos que já estão vivendo os horrores dessa guerra o escritório da ONU na região ele é visto sim como fundamental para o envio de ajuda humanitária de escolas desenvolvimento social só que por outro lado essa denúncia gravíssima e inadmissível mesmo sendo somente doze pessoas em um mar de doze mil é uma mancha significativa nas Nações Unidas caso comprovado é muito complicado que terroristas tenham se infiltrado na ONU ainda mais quando alguns deles atuavam como educadores e fomentavam a ir à guerra entre os jovens palestinos o secretário geral pode-se dizer indignado mas mais do que isso ele precisa tomar atitudes que impeçam que isso ocorra novamente e não é só com demissão desses envolvidos diretamente a ONU já vem sendo muito questionada por toda a sua atuação mundial recente e se as denúncias forem confirmadas é mais um golpe contra a organização e a gestão Guterres a gente vai falar mais sobre esse assunto com o professor Leonardo Trevisan nessa edição do Jornal Gente Ana aqui a pouco imitou gente comenta mais esse assunto Sônia Blota aqui a pouco volta também Cláudio Humberto direto de Brasília a gente vai pro intervalo e na volta volta a falar também sobre essa nova fase da operação da Polícia Federal que investigar uma ABIN paralela desta vez com alvo com o vereador Carlos Bolsonaro equipe no Rio de Janeiro equipe Brasília aqui a pouquinho trazendo os detalhes e as novidades dessa operação pra você que tá acompanhando a gente aqui na Rádio Bandeirantes e também na tela da Band News TV informação e debate na mesa nisso

na santa efigênia no centro de são paulo pelo menos trezentos mil reais de prejuízo para um comerciante dono de uma loja de electro
nikos que foi arrombada no último sábado e detalhe naldinho não foi a primeira vez não porque na semana passada a quadrilha já tinha tentado entrar na mesma loja toque foi sem sucesso e aí no sábado usuários da cracolândia conseguiram em plena luz do dia a menina por volta das seis e meia da manhã arrombar a loja mas pelas imagens das câmeras de segurança você vê a movimentação de dezenas de pessoas arrombando ali à porta do comércio a porta ficou completamente estragada prejuízo já logo de cara e depois toda a ação do grupo que durou cerca de cinco minutos conseguiram levar quase noventa por cento do material que tinha na loja quero câmeras lentes então já pensa que é um material especialíssimo e taí um prejuízo estimado em trezentos mil reais e o bruno dessa loja né e a loja fica nas proximidades do fluxo da cracolândia a polícia investiga esse caso nem que aconteceu no sábado bem de manhã bem cedo e ontem domingo foram localizados pelo menos três homens na região da cracolândia carregando objetos eletrônicos incluindo câmeras e parte destes objetos foram reconhecidos pelo dono da loja então sobre este caso triste que aconteceu na região central de são paulo mais uma vez um prejuízo por um comerciante na região da santa efigênia e caiu o caso que a polícia continua investigando seis horas quarenta e três minutos se ao microfone aberto para você musica alegria informação duas camisas vai tocar e é bem milionário José

dois três criminosos flagrados saqueando lojas no centro de são paulo são presos na região da cracolândia informações com o major arruda leite e bom dia major dia oi néelson silvane bom dia vocês bom dia todo mundo ligado aqui no primeira hora mais uma loja foi invadida e saqueada na rua santa efigênia o principal centro de comércio de produtos eletrônicos de são paulo que fica na região central esse caso aconteceu por volta das seis horas da manhã do sábado imagens de câmeras de segurança mostram como tudo aconteceu parte do fluxo de usuário de drogas estava concentrada na rua concentrada na rua santa efigênia na altura do número seiscentos e setenta onde fica essa loja de câmeras de segurança algumas pessoas estavam sentadas em frente a outras lojas na rua enquanto um grupo começou a forçar a forçar a porta dessa loja de câmeras de segurança alguns usuários de drogas conseguiram arrebentar essa porta e várias pessoas então começaram a entrar nesse estabelecimento para furtar os produtos enquanto outras pessoas ao mesmo tempo tentavam se distanciar desta confusão e também levaram alguns objetos alguns produtos roubados segundo a guarda civil metropolitana três homens foram presos suspeitos de terem participado desse crime eles foram encontrados com alguns equipamentos eletrônicos sem nota fiscal um dia seguinte domingo por volta das dez horas da manhã estes três suspeitos foram encaminhados ao segundo dp a delegacia da região o dono da loja também foi chamado pra reconhecimento desse suspeito e ele reconheceu que as mercadorias eram de fato da loja que foram roubadas no sábado e este caso não é um caso isolado nos últimos meses aqui na rádio bandeirantes a gente vem relatando situações semelhantes como por exemplo no dia vinte de novembro uma loja de eletrônicos foi invadida saqueada os criminosos até usar um carrinho para furtar os produtos na época cinco homens e uma mulher foram presos em flagrante dentro deste estabelecimento também dessa loja de eletrônicos na rua santa efigênia segundo os dados da secretaria de segurança pública aqui do estado de são paulo terceiro d p que distrito policial que atende a região da cracolândia registrou mais de onze mil furtos em dois mil e vinte e três o que representa uma média de trinta registros por dia vou com vocês uma garantiu sete quatro faixas chuvas voltam a causar estragos em santa catarina e deixa mais uma vítima vamos a

eldorado não agora são seis horas em ponto bom dia começando a segunda-feira vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e três com ela mais uma edição do jornal eldorado aqui pelo fm cento e sete vírgula três da adorável falando para a região metropolitana de são paulo mas também estamos no nosso site o rádio eldorado ponto com ponto br plástica pode ouvir toda a programação também estamos no aplicativo da adorável para smartphones e tablets a mesma coisa por lá se consegue ouvir toda a programação da eldorado outra opção à esquerda alexa e também já começou a live no facebook foram você pode interagir com a equipe do jornal adorado vamos juntos em três horas e meia com muita informação também prestação de serviços e a análise dos principais paixões do dia de volta e de um período de férias de quinze dias não sou você está montando um barulho de guimarães é mar sentir de montanha tá bom tá bom

e quase que o inverno na amazon alemã na mantiqueira mas estamos de volta e que revigorados e quem descansa agora um pouco a carolina e recolhi então aqui no microfone sozinho mas sempre bem acompanhada com a laís gottardo nelson volta à e são propiciando coordenação não sou rocker na mesa de show e uma viagem na central técnica para trazer pra você essas três horas e meia de jornal do horário agradecemos sua companhia vamos juntos agora pra valer no ano de dois mil e vinte e quatro embora gente estivesse aqui no a primeira quinzena mas falando em tempo é hoje expectativa de volta do calor depois de um período na semana passada de muita chuva também de temperaturas mais baixa essa gente vai trazer todos os detalhes para você esse é um dos assuntos daqui a pouco inclusive no momento janela mais com o calor e com a chuva a gente está de olho também no aumento dos casos de dengue um aumento que já é de vinte e seis por cento no estado de são paulo e a própria secretaria estadual da saúde já confirma quatro mortes neste ano todas no interior paulista estreia de detalhes daqui a pouquinho ainda por causa da dengue tem situação de emergência em razão da doença decretada no distrito federal e também no estado de minas gerais ao mesmo tempo tá pra chegar e a vacina da dengue por um público ainda restrito marcha deve ocorrer agora no mês de fevereiro mais com uma chegada ainda aos poucos atingindo em torno de dez por cento dos municípios brasileiros sente detalha pra você tudo isso e todos os cuidados que devem ser tomados a doença é que a gente não consegue controlar um simples mosquitinho que depende muito lógica agora tem a vacina mas depende muito também de atitude na e de cuidados pessoais que a gente deve tomar e que no entanto a cada verão principalmente vai aumentando o número de casos todos os detalhes desse assunto gente traz já pra você aqui no jornal eldorado também e vamos falar de um novo saque na região da cracolândia uma loja de eletroeletrônicos foi atacada nessas últimas horas por usuários infelizmente dependentes químicos que lá estão muitos deles e inclusive uma curiosidade de sua loja entre os produtos que ela vende estão câmeras de segurança na e muita tem vídeos mostrando como foi esse ataque na cracolândia na política o pl particulado

credibilidade estadão jornal eldorado alguma coisa acontece no meu só quando cruza a ipiranga e a avenida são joan é que quando eu cheguei por aqui eutanásia sem de tatu na poesia concreta de toada quem nas cidades de elegância discreta de tua nem na babá inundar um de os gambás encontrará minha casa é o céu e o chão carochos instituto brookings encartado no novo quem nunca viu o samba vai de ida pra ver vai investigar pra ver quem nunca racismo samba vai nos tirar pra vestir e dar prazer e no jornal adorada gente celebra o aniversário de são paulo agora e a partir de agora um olhar panorâmico de quem conta as histórias da cidade há bastante tempo de quem acompanhou as transformações sociais os protestos nos bastidores políticos das promessas não cumpridas os problemas crônicos e também das coisas boas que passaram por aqui nos nossos estúdios eu tenho a honra de receber ele gilberto amendola editor da coluna direto da fonte do estadão colunista que dourado o vastos quilômetros de rua contabilizados aí na carreira no jatene estadão tudo bem se vai dizer bom dia fosse uma alegria tá aqui principalmente falando de são paulo dessa cidade incrível em prata ouvindo as músicas que falam da cidade poxa só uma cidade como a nossa pra essa canção bonita me dá pra um programa de horas com músicas sobre são paulo estou rick néelson vou ter que organizar presente nas vésperas de hora e pro nosso outro convidado vou sacar até vinheta comércio agora são paulo de todos os tempos os personagens os eventos marcantes a memória da cidade são paulo de ontem e de hoje são paulo de todos os tempos um programa premiado com o colar do centenário pelo instituto histórico e geográfico de são paulo a apresentação diz geraldo nunes velho conhecido aqui das nossas ouvintes geraldo nunes bom dia bom dia caro leitor porém bom dia gilberto amêndola que prazer falar com vocês eu já começo emocionado porque vocês me fazem essas surpresas todas essas músicas maravilhosas sobre são paulo e ainda a abertura do nosso antigo programa irá adorar muito obrigado desde já geraldinho dos primeiros repórteres aéreos de são paulo né profundo conhecedor da história paulistana clyde mais ter vocês aqui e também feliz porque convoco e quero a participação dos nossos ouvintes nosso melhor ouvinte para participar dessa prosa do trio aqui mensagem que pode contar pra gente os fatos que te marcaram o longo do tempo sua relação com a cidade que completa hoje quatrocentos e setenta anos queria puxar que enquanto as mensagens não chegam um papo com o giba sobre se você se lembra de alguma das primeiras a primeira matéria que você cobriu na cidade de são paulo que te deu a dimensão talvez o jt né de um cotidiano da cidade que você não tinha ainda antes de ser repórter aqui giba poxa vida o j de primeiro beijo pro geraldo poxa vida num parasita aqui dividindo com ele fará de um orgulho sou muito fã muito legal poxa é o jt que era um jornal muito conectado com o dia a dia da cidade nem tão no jt de sica oportunidades de fazer poxa eu lembro demais quando entrei no jornal em dois mil e quatro tinha uma onda de venda clandestina de crime de dano à pele nas periferias da cidade idade e aí tinha uma questão de ela ser perigosa no ser perigosa estudava eu era o pulso da cidade era tão grande eu me lembro de fazer matéria sobre o orelhão no jornal da boa gente orelhão as coisas ser repórter de rua gente a conversa um banho da cidade se modificar o bárbaro é um pulso diferente da paisagem da cidade positivo esse andava pela cidade tinha orelhão e fazer matéria sobre essa imobiliário da cidade como muda-se o j ter uma era um mergulho na cidade todo dia mesmo dos personagens da cidade da vida da cidade e do mobiliário da cidade comendo rifado do orelhão bom quem trabalha em rádio teve que passar muita sonora no trecho de entrevista também né bem pra passar por outra emissora até depois exibir lá a voz de alguma autoridade com gravador de fita mas sempre tendo que tem um orelhão por perto pra fazer essa conexão em matéria de carnaval de rua um fotógrafo dico thiago queiroz para a redação por orelhão escolheram uma loucura né a bateria comendo no fundo e a gente a açai o vou ou geladinho sobrevoou a cidade por mais de vinte anos aqui pelo eldorado desde a década de noventa esse a

companhia também de cima essa evolução viária da cidade não sim carolina aí vocês estão contando essas histórias do mobiliário urbano e em tudo mais eu vou dar um giro ali no comecinho de quando eu comecei a voar pela eldorado e a cidade era muito diferente do que ela é são paulo se desenvolveu muito mas vou contar duas coisas pitorescas em é a eldorado estava iniciando aquela campanha pela despoluição do rio tietê em e na época por coincidência o jornal da tarde cobriu muito isso também apareceu um jacaré no rio tietê e aí um dia a eu vou pela manhã aí um dia a tarde já estava em casa toca o telefone vai urgente por campo de marte porque avistaram o jacaré hail fui com meu carro vejo direto pro campo de barco subindo ao helicóptero fogo sobrevoar e os bombeiros estavam ali e a procura do jacaré mas ele driblou todo mundo e não pegou

o trânsito ficou parado dos dois lados bom movimentação toda por causa de um jacaré imagine a reportagem elegerá o cultura diz que fizemos daquilo então é um fato pitoresco de são paulo que que eu trouxe logo no comecinho da minha carreira de repórter aéreo que a gente esquece então são dois fatores interessantes é o orelhão onde nós repórteres passava luz matéria tentei jorge ou gente que não sabe nem o que é um orelhão é é o telefone público na cidade do formato de orelha precisamos explicar pros meninos quero ir pras meninas porque às vezes o pessoal não entende pai já tá muito muito muito superado né essa história do jacaré no final das contas acabou gerando essa campanha que a rádio encampou depois né sobre a despoluição do rio e a espécie mata atlântica enfim nessa nessa parceria que se formou depois de longos anos por conta desse fato pitoresco que você tentou achar de cima vamos colocar aqui sobre mobilidade né você também acompanhando essa transformação urbana um resgate histórico aqui de sobrevoação aérea comprove eldorado oferecimentos comprou o consórcio que ajuda você a planejar a compra do seu corpo de zero km o helicóptero sobrevoando o trecho da avenida faria lima inaugurado ontem pelo prefeito paulo maluf é aquecer explica sempre o largo da batata yacon já pensou se morais observa-se também finalzinho da rua miguel usava seis nenhuma observando a situação tranquila de primeiro dia de funcionamento novidade para os motoristas muitos ainda estranhamos os quais dar esse novo caminho pois bem situação foi tranquila fica apenas a nossa preocupação no que diz respeito a tripulação lembrança maquiavel argumentou vários rapaz porque com o aumento na faria lima haverá retenção necessitou corredores santos adora sampaio quanto na cardeal arcoverde descendo por outro lado o trânsito na marginal pinheiros cento e melhoramos geral é ponderar comprove eldorado muito bom muito bom esse olhar de cima era muito interessante fui repórter aéreo também durante uns anos e e é muito interessante como você começa a perceber a cidade que o senhor orgânico porque quando neve automaticamente tenham uma interrupção uma obra que melhora a fluidez por outro lado se consegue já vi de cima a paralela que no caso era marginal que já estava com trânsito melhor ou que depois vai precisar afunilava na la em cima com a com a teoria e a cardeal que também devem ter uma repercussão essa e a mobilidade sempre foi algo que o cidadão acompanhou de perto que sempre teve problemas com mobilidade um qualquer acho que qualquer apelo que se fala em relação à trânsito a obras paradas e tal é algo que sempre interessou muito o polícia que sempre sofreu muito com deslocamento muito e acho que a rádio tem esse papel que fundamental que esclarecem de cabras pessoas os caminhos o que tá acontecendo na cidade um pouco da riqueza da rádio quando se acorda de manhã você puxa como meu caminho até o trabalho ou até a universidade e tal vai hoje né vou poxa é sensacional sou eu eu sequer dirijo eu sou uma pessoa do apê sempre um repórter do até e muito legal ver essa visão absolutamente diferentes e como a cidade funciona né pois é eu me lembro quando a gente fazia reportagem gente o início das ciclovias na cidade todas as polêmicas e debates do que era tão kassab especialmente no foi exatamente aí depois um pouco na da bastante também e te umas

questões assim poxa de onde passava ciclovia começar a pintar acontece ao comércio que estava com medo de uruguaiana sensacionais separado como costuma mobilidade uma coisa riquíssima para são paulo me eis e muita obra parada né que fica atrás atrasando o trânsito também né geraldinho e e como as promessas continuam sendo feitas e muita coisa acabou ficando pelo caminho obras que no final das contas prejudicaram mais o trânsito que melhoraram né então é isso o boletim de trânsito aí que vocês colocaram é de mil novecentos e noventa e cinco pensa quando foi inaugurado esse trecho da faria lima aqui agora é chamado ali da turma da faria lima se instalou por ali o mercado financeiro os grandes edifícios nada daquilo havia era no momento em que a avenida foi estendida

então é isso mostra que uma obra lá atrás também e desenvolvimento pra região e tudo mais eu achei interessante a preocupação apresentada na época porque o trecho está ali entre a avenida cidade jardim e Juscelino Kubitschek e eu fiquei preocupado com o outro lado ou a Cardeal Arcoverde e a Teodoro Sampaio que que estão depois da rebouças mais que congestionavam na época por causa que faltava uma via ali então a extensão acabou fazendo com que aliviasse o trânsito naquelas duas ruas mais estreitas da então são mudanças na cidade e ali e o que desenvolveu aquela área a partir da implantação dessa avenida sem é algo impressionante eles são paulo cresce muito depressa o que eu fico impressionado e quando eu passo nos lugares é mesmo o enterra não de helicóptero como como em a cidade muda depressa o seu formato a sua cara por isso a mobilidade urbana precisa ser sempre observada porque é aquilo que você falou né é muitas vezes uma avenida é ela acaba também em vez de melhorar o trânsito ela transfere o congestionamento por outro lugar né mas não foi o caso é em relação à e a nova faria lima sim e é interessante se eu considero um privilégio a gente acompanhar a vida da cidade agora menos em estúdio em redação é mas quando a gente tinha repórter de rua porque você tem esse acompanhamento orgânico de manifestações e protestos de anúncios de obras que depois você vai lá e faz matéria que tá atrasada então o acompanhamento muito visceral do da cidade e dá algumas cicatrizes que depois servem ou não de aprendizado por poder público pra seguir em frente essas promessas por exemplo mas tem algumas algumas reclamações alguns problemas que tão há décadas de inaudita lembrando enchente varrição de ruas coleta de lixo você abriu o jornal hoje tem essas mesmas é reclamações lá né Geraldo é tudo uma consequência agora nós estamos nessa peguei enchentes né então a gente nunca sabe aonde é que a chuva vai cair hoje é que vai ficar alagado e eu cheguei a observar nos tempos do helicóptero uma grande enchente ela acaba cobrindo cerca de de trinta e um quarteirões vamos dizer né nessas áreas mais baixas aí é às margens do pinheiros e Tietê principalmente é quando tem o alargamento e a extensão é muito grande daí depois pra se resolver aquilo é um problema é enorme e nem aí foi falta de planejamento lá na época em que ratificaram o Tietê e não deixaram espaço para as várzeas num país já é uma história que entra na questão do urbanismo né mas eu queria ressaltar a o privilégio também do Gilberto Amendola de poder caminhar a pé pela cidade fazer reportagens seguindo a pé porque quem anda a pé observa a cidade de uma outra maneira muito diferente daquela de quem está no helicóptero então ouvinte do adorador de está tendo o privilégio de ouvir as experiências daqueles que ficou lá em cima durante duas décadas e do Gilberto Kid continua circulando pela cidade observando as coisas então é uma visão muito interessante essa e estamos transmitido pelos ouvintes hoje na Carol total é um baita privilégio tem vários ouvintes manda mensagens vôlei um deles aqui do Eduardo disse que ele é de setenta e um residiu na cidade Patriarca Zona Leste vende ficha telefônica de oitenta e um a noventa e três lembro da rádio Dourado nas ruas Major Quedinho Pires da Mota Jaca Jacaré me lembra Caio Alcântara Machado a Câmara Municipal concedeu o título de cidadão paulistano também Geraldo Nunes fazendo menção aqui disse David dia vindo aquela ficar

telinhas a ficha limpa usar papelzinho né cabecinha que rasga quantas enchentes já cobrimos de bar boff senhora e o eu acho que cobri deixou entrei nos de dois mil e quatro até hoje com um breve período que eu fiquei fora tal todo ano sim uma enchente enchente que a gente aqui no estadão era vítima também né porque quando transbordava antigamente era muito pior em falta de caminhão passar e daqui era difícil já e difícil saído do jornal mas eu peguei chuvas assim é devastadoras e peguei muita história de infelizmente não é o que acontece sempre de pessoas que perderam perderam tudo é eu eu lembro de uma que foi muito marcante para mim foi um período era até um período que não era tão comum às chuvas serem tão fortes assim um pouco antes do natal em uma comunidade assim uma família poxa trabalhadora sofrida com os presentes de natal das crianças sabe alguma coisa que ar e água levantou levou tudo é o tipo de matéria que quebra a gente por de trazê-la sim mas aí sem chance é sempre muito marcante por repórter do ponto de vista emocional e do ponto de vista físico também lembro de algumas matérias e sai com a calça encharcada notei prestações de antigamente do tempo eu eu peguei a mudança do do das fotos de a chegada das fotos digitais então eu lembro de sair correndo antes de ir e de matéria terminar para trazer a o rolo de fotos aqui pra para serem enfim pra serem reveladas tal ou as motocas motoca só pegar os filmes estão no meio da chuva era uma sempre foi uma é emocional e tem essa questão física mesmo quem são mas elas continuam ainda atingindo são paulo teve uma época muito discussão sobre piscinões que eram saídas é então os piscinões pra especialmente na água na grande são paulo mas também na cidade e tentando se resolvesse questões das chuvas e a gente agora tem essa evolução de aquecimento global mais eventos climáticos mais chuvas e problemas que a cidade está tendo que enfrentar pensando nesse panorama que só tende a piorar vou trazer aqui uma falta segurança pública também porque bom a gente falou agora pouquinho né de agendas do governador do prefeito da cidade na região central pensando na eleição mas a gente tem esse problema essa presença de usuários de drogas que ganhou força desde o fechamento da antiga rodoviária e aí uma grande oferta de hotéis que tinha algumas pessoas que ficavam lá dentro depois os protestos lacrados levou muita gente por consumo de drogas a céu aberto isso muitas idas e vindas faz décadas que a gente tá com essas promessas de resolver um problema complexo vai com certeza se pauta dessa eleição é nos debates nas entrevistas e a gente volta um pouquinho pra dois mil e doze para recuperar uma reportagem da camila twins que falando sobre o problema a justiça proibiu p m g expulsar usuários de drogas nas ruas da cracolândia aposentos rosane rubim pela cidade toca-las automóveis motocicletas com cavalos com cães cassetetes enfim nada disso pode-se assim o comandante-geral da pm roberval ferreira frança justificou por forças invocam por sua própria iniciativa e impulso da ministério público abriu um novo inquérito para individualizar responsabilidades pela operação que aconteceu no início do ano o geraldo também problemas que continuam pra às novas gerações que tipo de história você acompanhou também dessas e desse vindos de soluções pra cracolândia para região central olha eu já sustentou de tubulina é ouvir e aqueles que tentaram tirar na marra a reportagem até tratou disso trouxe aqueles em que não vamos é conviver pagaram hotéis ofereceram empregos de varrição e e também não deu certo agora o que acontece lá na cracolândia e ficam pessoal da prefeitura disposição para aqueles usuários que querem se recuperar porque a o a iniciativa tem que partir do próprio usuário né tentará a recuperação é algo muito difícil de se resolver porque existe a individualidade urbana então as pessoas estão ali porque elas querem e não dá pra obrigar olha é uma discussão muito longa que requer realmente a participação das autoridades e e nós acompanhamos esses assuntos sempre como repórteres eu eu tenho um blog agora sou fazer um anúncio aqui do blog por geraldo nunes você faça a festa pelas redes sociais enfim pela internet eu eu tenho feito levantamentos a estudos sobre a situação

da cracolândia propondo saídas mas é um tema muito difícil o gilberto amendola como segue a pele já deve ter caminhado ali nas imediações da cracolândia ouvido pessoas também é uma experiência que poderia passar para nós aqui sobre esse tema tão difícil né é a grande chaga de são paulo no dia do aniversário de são paulo é nós temos que falar desse assunto tão triste tão difícil uma chaga que cidade carrega não é gilbert com certeza geral de é algo que ela é a cracolândia nesta terça não me incomoda um pouco né porque uma coisa vanusa tantos nomes que já recebeu exatamente tal e que ela é se você olhar como um todo fim de cima né ele é quase um organismo vivo na cidade né e ela é uma coisa e a hora que você desce você vai pro pé mesmo você entende o drama daquelas pessoas é como elas chegaram ali e como tratar disso na e como resolver essa questão não é eu vejo muita gente falando coisas ocean tem soluções mágicas mirabolantes e rápidas pra cá pra cracolândia isso não vai existir a saia essa solução de horário eleitoral gratuito não resiste que existe aí um trabalho acho que infelizmente enxugar gelo em alguma medida elva a senhora a cidade ela precisa é humanizar aquele espaço fazer com que as pessoas se sintam pertencentes à cidade a sociedade civil começa a fazer agora com o dono do bar brahma não é fim se reunindo ele comuns comerciantes pra tentar eles mesmos dar uma revitalizada no que eles podem por aqui de alguma forma a região também fique melhor pro prosseguisse o comércio mas também focando como um ativo da cidade de são paulo que precisa ser mantido já que o poder público não tá dando conta da incerteza tem a questão óbvio e isso a gente não pode deixar passar batido da segurança da presença da autoridade de poliça tal isso tudo a gente concorda mas o centro é o puxão centro da cidade de são paulo é não pode ser simplesmente de intrincadas as pessoas consomem man tem um passe de mágica e as pessoas não estão mais lá então é preciso com eu não sei qual a esse ponto fino tem solução pra isso mas a cidade precisa encontrar um lugar para que é um lugar no sentido de dessas pessoas abraçar em acidente fazerem parte do que a cidade de são paulo centro da cidade de são paulo lembra que na pandemia se não me engano você se acha que fez uma dessas caminhadas pela região central e você falava como tinha muita coisa fechada muita coisa a venda também né o centro sempre muito impactado por essas mudanças na muito é muita coisa a venda e muitas isso tem até hoje na gente muitas família foi pra rua pessoas famílias núcleos familiares as pessoas não não eram desse ambiente ar mas foram atirados por conta do aluguel da falta de emprego enfim e o centro isso me impactou muito o centro eu lembro da teodoro sampaio em pinheiros também subir até tá tudo à venda tudo aluga-se um e ninguém que essa era uma cidade fantasma quase em alguma em alguma medida e assim a cidade essas pessoas que hoje estão na cracolândia elas elas não podem ser fechadas elas não podem ser vendidas então a cidade precisa é e as pessoas da cidade precisam conviver com isso e e enfim fazer o possível pra para tirar essas pessoas dessa situação e não no centro da cidade tem o direito de circular pela cidade inteira pra fechar esse bloco aqui sobre segurança queria pedir pro geralzinho recuperar uma história lá de dois mil e um e ainda falando de segurança pública de quando você sobrevoava a região do morumbi e dava sozinho prosseguiu santos essa história muito interessante é só um adendo é a maior do mundo está em lês angeles existe cracolândia também em paris então não é só são paulo é neto do mundo todo têm enfrentado esse problema mas e eu gostaria de contar o seguinte quando eu comecei a sobrevoar são desta época aí do jacaré do tietê e tudo mais era tudo novidade né pra gente ir porque o trabalho do do helicóptero também na recente da cidade de são paulo a cobertura do trânsito e o eu comecei a voar com piloto e o pico piloto me disse a senhora eu sei onde mora o sílvio santos e estávamos próximos tal aí ele me mostrou a casa com sílvio santos rolar o alto bairro do morumbi próximo da marginal pinheiros e pau e um dia passando por sílvio santos é estavam fazendo cooper naquela ainda não havia suas esteiras é

querida pela casa dele então ele ele corria pelo quintal da casa dele fazendo cooper e aí nós começou a girar o helicóptero em cima pra vê-lo e ele e alegre como sempre

mais de sessenta pessoas detidas o objetivo era combater o tráfico de drogas ali na região do centro de são paulo a polícia civil prendeu sessenta e quatro pessoas em mais uma etapa da operação resgate a segunda do ano para combater o tráfico de drogas e prender criminosos na região da cracolândia no centro da capital a ação que contou com a participação da polícia militar e com o apoio da guarda civil metropolitana começou na noite de terça e só terminou na madrugada desta quarta-feira pouco mais de seiscentas pessoas foram identificadas e qualificadas pelos agentes de segurança a um criminoso com mandado de prisão em aberto foi capturado pelos policiais em meio ao fluxo e conduzido à delegacia outras sessenta e três pessoas detidas estavam descumprindo medidas cautelares impostas pela justiça o benefício concedido prevê uma série de restrições para aqueles que estão nas ruas respondendo em liberdade ou que receberam o benefício da liberdade condicional o delegado

percival alcântara considerou a segunda ação da operação resgate como bem sucedida são vários tipos de medidas cautelares impostas pela justiça olá na delegacia serão analisadas individualmente na formação muito bem sucedido grace gás nós conseguimos localizar de órgão descumprem gay em medidas cautelares alguns procurados durante a qualificação os policiais identificaram um quarto usuários que desejaram um acolhimento para tratamento de dependência química de são paulo yure cavalieri

personas são detidas nessa ação no centro de são paulo para trazer os detalhes lucas bellote lucas uma ação conjunta da polícia militar e guarda civil metropolitana termina com sessenta e quatro pessoas detidas na santa efigênia centro de são paulo ao todo mais de cento e cinquenta agentes participaram de mais uma fase da operação resgate realizada ontem à noite segundo a secretaria de segurança pública mais de seiscentas pessoas que frequentam o local de concentração de usuários de drogas foram abordadas do grupo agentes identificaram um criminoso com mandado de prisão em aberto e outras sessenta e três pessoas que descumpriram medidas cautelares impostas pela justiça ainda durante a ação quatro usuários pediram atendimento para dependentes de drogas e foram encaminhados para unidades terapêuticas da região

pra falar sobre mais uma operação que a polícia militar de são paulo fez nessa última noite madrugada né lá naquele pedaço da cracolândia estão feito algumas grandes operações joel para prender pessoas que eram procuradas identificar os usuários de drogas e quando eles quiserem até levá-los para tratamento e encontraram muitos na o João nesta madrugada que estavam descumprindo aquelas medidas que são estabelecidas pela justiça não é exatamente gelzinho sessenta e três pessoas que estavam foram detidas nem por descumprimento de medidas cautelares impostas pela justiça como você falou é uma operação que já teve a sua primeira fase se a segunda fase dela com a participação de cento e cinquenta policiais o objetivo principal sua operação é combater o tráfico de drogas e também prender criminosos ali na região da santa efigênia ao todo para se ter noção pouco mais de seiscentas pessoas que frequenta ali o chamado fluxo nel roller ali da cracolândia foram identificadas e qualificadas pelos agentes de segurança um criminoso inclusive com mandado de prisão em aberto foi capturado pelos policiais e conduzido ali ao quinto distrito policial na aclimação onde eu fui hoje de manhã tentar obter informações e infelizmente é muito difícil né você acaba construindo alguma coisa da polícia nesses situações mas enfim fomos lá tentar é nesse esforço de reportagem aí os policiais também de vinte ficaram meio que interessante quatro usuários que desejaram o acolhimento ali para o tratamento de dependência química esse grupo foi conduzido pelos policiais até o rabo de cuidados de crack e outras drogas que ao serviço do governo do estado que oferece atendimento e encaminhamento para as unidades terapêuticas só pra completar esse foi uma ação conjunta da polícia militar e também teve o apoio da guarda civil metropolitana ela começou na terça feira a noite foi encerrada só na madrugada desta quarta por sua dificuldade de falar com quem estava envolvido na operação porque todos já tinham ido descansar meu trabalho de policial é muito difícil então geralmente os turnos deles são mais longos no trabalho um dia folga outro preço que foi difícil é conseguir mais informações sobre essa operação mas operação rolou e pelo visto foi um sucesso aí porque sessenta e quatro pessoas detidas se sabe que esses quatro que pediram socorro e de tratamento são uma exceção no meio de tanta gente maluca ainda esse fluxo que acaba atazanando a vida das pessoas do centro agredindo pessoas ou seja virando o centro da cidade de são paulo mas é muito bom saber que a gente tem a oportunidade de poder pelo menos dar um caminho oferecia um caminho para esses cidadãos que estão desesperados imagine pro cara ele próprio buscar ajuda vi a polícia ela falou não aguento mais eu preciso mudar minha vida de rumo em não aguento eu mesmo não consigo mais sobreviver desse jeito não precisa de um apoio veja como são as coisas também o pcc recentemente isso aqui informal recentemente lançou um salve proibindo a venda de drogas cá nas biqueiras principalmente no centro de são paulo sabe porque porque os aviõezinhos os traficantes que vendem as drogas para o crime organizado estávamos vivendo numa situação tão difícil que eles não conseguiam nem tocar o negócio do tráfico de drogas para frente tão próprio crime organizado viu que essa droga cá a matando o próprio negócio deles tão spray viram hoje você tem muito menos droga cá sendo vendida no centro de são paulo e nas biqueiras como um todo de são paulo houve uma redução drástica redução absurda mesmo que as apreensões aí de drogas cá que subiram repentinamente hoje estão em torno de dez por cento alguma coisa assim tão e o crime organizado que como colocava colocando esse tipo de droga no comércio tirando porque ela própria tá vora destruindo o negócio deles é um processo de auto destruição de tão potente tão absurdo que é o efeito desse tipo de droga altíssimo a joãozinho muito obrigado amanhã a gente lá no mercadão estaremos no mercadão olha disso na grande festa de são bolo bolo do bixiga oito até me organizando aqui pra ver o que eu vou fazer direito porque eu talvez umas cenas agora e o negócio é surpreendente né em quarenta segundos eles destroem o bolo e destruindo pegam bolívia pessoal com vasilha laura tem flúor matar não eu vou a será a eu vou levar um

pedacinho pra você como fazer negócios por meio de quantos metros quarenta cristiano você quatrocentos e setenta em que é exatamente meu mestre metros é um metro pra academia pra caramba também

o senhor não vai conseguir blindar km km de bolo estava vendo o programa daquele cara o um

e meia capuco a gente fazer nossa conexão com o rio de janeiro mas antes a gente fala do ipt o mais caro ter um reajuste nas tarifas de quatro vírgula três por cento ana paula rodrigues explica pra gente este é o primeiro ano com a validade da lei que isentou imóveis na região da cracolândia do imposto a medida foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito como uma tentativa de minimizar os prejuízos dos moradores das áreas afetadas pela migração do fluxo de usuários de drogas e deve ter validade de dois anos em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco quase cinco mil imóveis serão beneficiados seja com o ipt usado no caso daqueles limitados a vinte mil reais ou cinquenta por cento de desconto no caso de imposto ou limitado a dez mil reais para o restante da cidade os valores devem começar a ser pagos em fevereiro neste ano o iptu foi reajustado em quatro vírgula três por cento segundo a prefeitura com base no ipca de dois mil e vinte e três a partir do dia dezoito de janeiro a prefeitura começa a enviar as notificações via correios em dois modelos o primeiro contém dois códigos de barras para pagamento com opção à vista com desconto de três por cento e outro para saudar a primeira parcela no caso da divisão em até dez vezes caso morador opte pelas parcelas ele vai receber uma segunda notificação com os códigos de barra restantes neste ano o pagamento também poderá ser feito por meio do pix com quer code emitido no site da secretaria municipal da fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão ou nos dias nove e catorze de cada mês de o contribuinte não tiver feito uma escolha para aqueles que optaram pela notificação por administradores de móveis à parcela vence sempre no dia vinte mais de março em diante a postagem das notificações para os contribuintes isentos vai ocorrer a partir do dia vinte e seis de fevereiro deste ano foram vendidas um pontinho

falando aqui com a vereadora Luana Magalhães sobre esse caso da CPI para investigar as ONGs que atuam na Cracolândia em e também o padre Júlio Lancelotti a menos quatro vereadores que tinham assinado esse pedido de abertura de CPI agora retiraram o apoio a Luana Coutinho tem os detalhes pra gente aqui no ponto final. Giga Luana declarou isso mesmo ao menos quatro vereadores aqui de São Paulo retiraram hoje o apoio ao pedido de abertura de uma CPI para investigar o padre Júlio Lancelotti também as organizações não governamentais governamentais que atuam no atendimento a moradores em situação de rua o requerimento para a criação da comissão chegou a reunir vinte e duas assinaturas se o pedido for ao plenário a CPI precisa do apoio de vinte e oito vereadores o autor do pedido foi Rubinho Nunes vereador do União Brasil ex membro do Movimento Brasil Livre ele afirma no pedido da CPI que a comissão teria a finalidade de investigar as ONGs que fornecem alimentos utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia de acordo com o portal Jeon os vereadores Thammy Miranda do PL Xexéu Trípoli do PSDB Sidney Cruz do Solidariedade e Sandra Tadeu do União Brasil se disseram enganados pelo vereador segundo eles a mensagem era de que a CPI pretendia investigar apenas ONGs que atuam na região da Cracolândia o vereador Thammy Miranda explicou que no documento assinado o nome do padre Júlio Lancelotti não era citado ele afirmou que a maioria dos vereadores que assinaram o pedido não sabiam do direcionamento político do autor Xexéu Trípoli disse em nota enviada à CBN que é absolutamente revoltante que tentem abrir uma CPI para investigar o padre Júlio o vereador manifestou apoio ao religioso e ao trabalho humanitário desenvolvido por ele em entrevista à GloboNews o padre Júlio Lancelotti afirmou que a proposta de CPI busca criminalizar as pessoas em situação de rua lado do indesejado nos quais teria desejado trágico criminalizar é algumas pessoas sempre uma forma de não enfrentar o problema do tamanho que ele é certa criminalização de algumas pessoas e os movimentos ou de algumas entidades é uma forma de não enfrentar com clareza e com profundidade a questão que está em foco o caso também foi comentado pelo presidente Lula sem citar a proposta de CPI Lula afirmou nas redes sociais que o trabalho do padre Júlio e da diocese de São Paulo são essenciais para amparar quem precisa a Arquidiocese de São Paulo divulgou hoje uma nota de repúdio contra a proposta de criação da CPI em que destaca a importância do trabalho de padre Júlio Lancelotti desenvolvido há décadas nas redes sociais o vereador Rubinho Nunes afirmou que a proposta da comissão é investigar ONGs que segundo ele

quem financia uma miséria com a distribuição de cachimbos e seringas a dependentes químicos na Cracolândia Carol Obrigada Luana agora muniz só não sabia que o Álvaro padre Júlio quem ia né porque se você abre as redes sociais aqui do vereador Rubinho Nunes ele ataca o padre Júlio tempos ontem ontem publicou card aqui no Instagram cujo título era vou investigar a máfia da miséria na Cracolândia aí tem uma foto dele do vereador e logo atrás a foto de quem abriu o olho e o texto ele fala que o caos na Cracolândia só cresce e que muitas ONGs e falsos padres como padre Júlio Lancelotti ganham politicamente com tudo isso então sim é o direcionamento era claro agora os vereadores que assinaram essa proposta de CPI antes da repercussão tão retirando a assinatura mas o alvo era bastante evidente desde sempre postagens todas daquela velha máxima de CPI a gente sabe como começa e não sabe como termina a que eu era de se imaginar que uma CPI voltada para investigar as ONGs que atuam na região da Cracolândia pudesse em algum momento pegar um desvio e por estes outros caminhos e aí essa rápida pesquisa nas redes sociais dele já indicaria isso pelo menos uma pena que tenha precisado né Carol de toda essa crítica essa repercussão para reverem os planos mais pelo menos e os começou a ser falado agora vamos ver os próximos passos destas discussões gordas agora são seis e trinta e oito a gente tem mais informações de Brasília Samantha Klein tá de volta pra

reajuste atenção para suas finanças tema básico do programa de hoje reajuste do iptu ou na média quatro vírgula três por cento a repórter ana paula rodrigues traz mais informações aqui para você esse é o primeiro ano com a validade da lei que isentou imóveis da região da cracolândia do imposto a medida foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito como uma tentativa de minimizar os prejuízos dos moradores das áreas afetadas pela migração do fluxo de usuários de drogas e deve ter validade de dois anos em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco quase cinco mil imóveis serão beneficiados seja com o iptu usado no caso daqueles limitados a vinte mil reais ou cinquenta por cento de desconto no caso de imposto ou limitado a dez mil reais para o restante da cidade os valores devem começar a ser pagos em fevereiro deste ano o iptu foi reajustado em quatro vírgula três por cento segundo a prefeitura com base no ipca de dois mil e vinte e três a partir do dia dezoito de janeiro a prefeitura começa a enviar as notificações via correios em dois modelos o primeiro contém dois códigos de barras para pagamento com opção à vista com desconto de três por cento e outro para saudar a primeira parcela no caso da divisão em até dez vezes caso morador opte pelas parcelas ele vai receber uma segunda notificação com os códigos de barra restantes neste ano o pagamento também poderá ser feito por meio do pix com quer code emitido no site da secretaria municipal da fazenda o vencimento dos boletos ocorre no dia escolhido pelo cidadão ou nos dias nove ou catorze de cada mês que o contribuinte não tiver feito uma escolha para aqueles que optaram pela notificação por administradores de móveis à parcela vence sempre no dia vinte mais de março em diante a postagem das notificações para os contribuintes isentos vai ocorrer a partir do dia vinte e seis de fevereiro deste ano valeu ana paula tensão e impressa a despesa fundamental irreversível que vai fazer parte da sua vida neste ano de dois mil e vinte e quatro mais ouvintes falando com a gente é gente que não acaba mais mandando mensagem aqui fala agnaldo diadema na minha opinião o

brasil e do mundo na eldorado última hora são paulo quinta feira quatro de janeiro de dois mil e vinte e três a câmara de são paulo deve abrir uma comissão parlamentar de inquérito para investigar organizações não governamentais que atuam na cracolândia região central de são paulo as assinaturas necessárias já foram recolhidas o autor da proposta vereador rubinho nunes do no brasil prevê que a comissão será instaurada em fevereiro após o recesso parlamentar e segundo ele o padre júlio lancelotti será um dos principais alvos da cpi das ongs rubinho acusa as organizações promoverem o que ele chamou de máfia da miséria que segundo ele palavras dele explora os dependentes químicos no centro da capital segundo o vereador essas organizações recebem dinheiro público para distribuir alimentos kits de higiene itens para o uso de drogas é uma prática conhecida até defendida por cientistas como de redução de danos à população em situação de rua o vereador argumenta que isso gera um ciclo vicioso no qual usuários de crack não consegue largar o vício a arquidiocese de são paulo já reagiu criticando essa postura as buscas pelo helicóptero que desapareceu com quatro pessoas em são paulo entraram no quarto dia consecutivo nesta quinta a aeronave não fez contato desde o último domingo após deixar a capital no último dia do ano para passar o réveillon bela com quatro pessoas helicóptero não chegou ao local de destino a força aérea brasileira segue responsável pelas buscas desde então inicialmente sobrevoos estavam previstos para começar às sete e meia da manhã mais não saiu no horário de hoje por causa das condições meteorológicas ontem os militares informaram que já cumpriram cerca de vinte e quatro horas de buscas pelo helicóptero desaparecido a área total das buscas é de cinco mil quilômetros quadrados bill clinton ex-presidente dos estados unidos e o príncipe andrew da do reino unido são algumas das pessoas que estavam ligadas a jeffrey epstein bilionário norte-americano que comandou um esquema de tráfico sexual a informação foi revelada ontem à noite após uma série de documentos sobre o processo do criminoso serem tornados públicos pela justiça dos estados unidos epstein sócios e socializou com o titãs de wall street realeza e celebridades antes se declarar culpado de solicitar prostituição uma menor em dois mil e oito e ele cometeu suicídio em dois mil e dezenove aos sessenta e seis anos enquanto estava preso aguardando julgamento por acusações federais de tráfico sexual estas outras informações você acompanha no portal do estadão o estado um ponto com ponto br ou última hora volta ao meio dia com mais atualizações dono charlie da hora na eldorado

linha ao vivo com o vereador rubinho nunes ele é o autor da proposta da cpi das ongs na câmara municipal de são paulo aliás uma cpi que já aconteceu lá na câmara federal já aconteceu na câmara dos deputados e gerou a uma série de informações importantes sobre desvio de dinheiro público em organizações não governamentais a gente não pode generalizar isso acontece com todas as ongs que são série ínfimas mas também as outras são meio picaretas vereador bom dia bom dia bom dia sabino modelo para todos os ouvintes da rádio derek obrigado pela oportunidade pela doação de cara sim a pergunta chave da farrá nossa conversa é a seguinte eu tenho lido muito que essa cpi está sendo chamada de cpi do padre júlio lancelotti padre júlio lancelotti como se sabe é uma figura aí que tem bastante prestígio em parte da população é pelo trabalho que realiza ali na cracolândia e de uma forma geral é com pessoas carentes com pessoas em situação de rua é mesmo uma cpi do padre júlio lancelotti ou não estão fazendo confusão exatamente para diminuir a importância da cpi exatamente isso tão criando uma grande confusão pra diminuir a importância de uma cpi que na minha leitura eu acho que dá de muitas pessoas é essencial para a cidade de são paulo o objetivo é investigar as ongs e as pessoas jurídicas e físicas que atuam na região central de são paulo mas a cidade como tu também e que explora uma miséria o objetivo da cpi é expor e de destacar a operação de uma coisa que chama de máfia da miséria no centro de são paulo é são pessoas que usam o dinheiro público que recebe doações e que se valem da situação de hipossuficiência de miserabilidade de outros seres humanos e dependência clínica pra continuar lucrando também auferindo é ganhos políticos a cpi pode ou não desencadear algo contra o padre júlio lancelotti mas ele não é nem de longe a figura central a ser investigado porém me causa espanto toda essa blindagem essa comoção ao redor dele dá a impressão inclusive que há algo a se escondido porque o seu objetivo principal é observar o trabalho de homem bom exemplo craco resiste uma ong que tem um trabalho central dela e distribuir cachimbos e seringas para usuários de drogas na região da cracolândia o quem sabe muito bem o cachimbo acaba se tornando moeda de troca pra é adquirir mais craques e não muito distante alguns meses atrás um trabalhador morreu após ser perfurado com um cachimbo na região mas vereador o senhor falou em pessoas jurídicas e pessoas físicas entre as pessoas físicas o padre júlio lancelotti deve ser um dos focos porque ele é um dos principais agentes e que talvez até organize todas estas organizações que atuam ali no centro exatamente o padre júlio lancelotti ele é uma das pessoas que vai ser chamada a prestar esclarecimentos gostaria eu que ele comparecesse de bom grado e esclarecesse o trabalho dele respondesse às indagações que a câmara e que os demais vereadores da sociedade tem a fazer

agora uma figura que tá tão dia com o próprio trabalho porque se esconde isso faz pairar dúvidas até porque a cpi deve ser instalada em fevereiro e tem o objetivo de esclarecê-lo se dá esse trabalho mas principalmente ajudar a resolver o problema da cracolândia na região central o problema da criminalidade é eu tenho uma leitura e dezesseis anos inclusive alguns estudos que o simples fato de você alimenta a outra está o sabonete alguma coisa pra pessoa em situação de rua porque não tá praticando bem citar fernanda uma necessidade imediata do indivíduo é o poeta e ver do poder público de todas as ongs que recebem recursos públicos cria meios para trazer dignidade e retirar as pessoas que estão em situação de rua daquele ambiente gráfica plural se profissionalizarem adquiriria um teto tratar os usuários e dependentes químicos porque eles possam ganhar uma vida digna a partir do momento que você escolhe menta aquela pessoa e deixá-la na rua deixar aquele efeito prático que cuidar das drogas da criminalidade você não passa de dignidade você tá indiretamente alimentando o tráfico e isso precisa acabar mas a dignidade não seria uma responsabilidade da prefeitura a partir do momento que essas ongs recebem dinheiro público elas também podem se esticar e é uma responsabilidade da prefeitura só

que a partir do momento que uma ong ela passa a exercer essa função recebe dinheiro público ela pega uma campanha de doação é de interesse público a perícia saúde ela tá ajudando a trazer dignidade pras pessoas no face a explorando a miséria pra continuar recebendo recursos porque vejo uma conta muito simples se a miséria não acaba a fonte de recurso dessas ongs também não vai acabar porque eu vou continuar entre doação e custeio público já que elas atuem vereador vinte e um lixo de voto muito grande pra determinado setor vereador arquiocese de são paulo soltou uma nota é rechaçando aí a instalação desta cpi e o ou o próprio padre júlio lancelotti disse que ele não coordena nenhuma ong que ele na verdade faz um trabalho da pastoral ligada à própria arquiocese é então qual seria a justificativa para o padre júlio lancelotti ser investigado ao primeiro ponto é eu quero esclarecer que eu respeito muito a arquiocese de são paulo a igreja católica do trabalho é que eles realizam eu entendo que a igreja exerce um papel preponderante pra salvar pessoas em situação de rua e principalmente da é a seta ultra pela fé e pela humanidade resgatar professor porém o padre júlio lancelotti não é a igreja e também não podemos cair no conto cruzar ele exerce um trabalho como até foi dito anteriormente de coordenação ele acaba sendo um rosto de todas as ongs que atuam no centro de são paulo e naturalmente o trabalho dele é um trabalho meramente de alimentar as pessoas de mobilizar e acaba sendo um trabalho mais politizado do sul humanizado e da atualmente ele pode ser investigado o fato dele ser dentro da diocese o fato dele ser o padrão não torna ele imune aos rigores da lei e a partir do momento que ele exerce uma função é que de certa maneira pode receber recursos públicos ou tem interesse público ele pode ser investigado e vale dizer que muitos indivíduos se valem é da ocultação na direção de empresas e de ontem pra idade trabalha através de peças de ferro laranjas isso também pode ser investigado agora vereador é importante equipe primeiro a frase do dia foi dita pelo senhor hoje né ninguém pode cair no conto do vigário essa é a frase do dia mas mas deixa eu colocar o seguinte sem dúvida nenhuma não vou entrar no mérito trabalho realizado pelo padre júlio lancelotti ou não até porque nós indicar um patrulhamento aqui aí a gente não pode falar nem bem nem mal porque aqueles que defendem aqueles que não gostam do trabalho do padre júlio lancelotti e álisson disse que esse trabalho tem um viés político isso é indiscutível da é tão viés político ideológico que não necessariamente por si só é um problema mas a pergunta seguinte eu imagino que uma cpi seja aberta porque haja indícios suspeitas de que a irregularidade aconteça nesse caso irregularidade nas ongs que recebem dinheiro público ninguém diga se não é surpresa exatamente qual é a suspeita qual é a dúvida que paira sobre o trabalho específico do padre júlio lancelotti que surja antecipou será chamado primeiro agradeço pela pergunta isso demonstra seriedade do jornalismo de vocês é uma pergunta que até então não foi feita para vitor muito obrigado é exatamente esse o ponto a suspeita que paira sobre a resposta mais importante da calma calma que as contato com o vereador rubinho nunes até porque sabiam essa é uma questão né o vereador falou sobre a possibilidade por exemplo de ser político o trabalho do padre júlio lancelotti e essa cpi da

ongs até parecida com uma a repercussão parecida com a que aconteceu em Brasília neto ganhou âmbito nacional a política do Brasil inteiro tal olhando para essa cpi das ongs aqui na câmara municipal a própria presidente nacional do PT Gleisi Hoffman comentou sobre essa cpi recentemente e disse o seguinte abre aspas depois era o Lula que ia perseguir os cristãos fecha aspas para a presidente do PT mostrando que sim não sabemos seu trabalho do padre júlio lancelotti é político mas que a cpi com certeza vai ser mais uma vez todo funcionamento vou contar um caso e agora eu fujo do assunto o padilha select repito não vou entrar no mérito é desse trabalho do padre júlio lancelotti caso da polêmica do patrulhamento que há mas eu vou contar especificamente um caso que aconteceu comigo envolvendo

uma ong eu já fui sócio de uma agência de comunicação que presta serviços de assessoria de imprensa certa vez fui chamado por uma importante e famosa conhecida onde fui chamada pelo presidente da ong para prestar serviços de pra dar visibilidade para saúde e num é que eu recebo de carne na primeira reunião sem conhecer e sem nenhuma com esse dirigente da ong a seguinte proposta olha se vai emitir uma nota fiscal de x a rio de seguinte mas como se o senhor vai me pagar x menos y porque como emitiu uma nota fiscal maior não isso é problema nosso que você me imita uma nota fiscal de x e é óbvio que eu não prestei o serviço mas é só um exemplo do tipo de problema que tem envolvendo ongs no brasil vereador agora sim pode retomar resposta acrescentava dando achou repetir a pergunta caiu vereadores deixou repetir a pergunta que o seguinte só pra que o ouvinte que palinha do rádio a agora pela importância do assunto é o senhor já disse que o padre júlio lancelotti vai prestar depoimento e qualquer cpi parte de uma suspeita de uma dúvida em relação a alguns fatos qualquer dúvida ou suspeita que paira em relação ao padre júlio lancelotti por favor ou a dúvida que paira o seguinte ao financiamento e utilização de recursos públicos seja pelo padre direta ou indiretamente a ele e indícios inclusive da exploração de pessoas em situação de rua objetivo é verificar a vinculação política a utilização política desses recursos e o custeio bem como a nomeação de pessoas nas ongs ligadas agentes políticos isso também pode caracterizar a imoralidade improbidade malversação dos recursos públicos uma vez que a destinação pressupõe a transparência essas essas pessoas ligadas à ong portanto na suspeita da cpi é com dinheiro público estariam fazendo uma movimentação política exatamente essa suspeita suspeita além é claro a de trabalharem para não é não cumprir a finalidade que é resgatar pessoas em situação de rua existe um dado muito alarmante uma em cada quatro pessoas em situação de rua do brasil está na cidade de são paulo ou filhas cinco por cento dos moradores de rua do país residem na capital isso tem o primeiro indício que é as condições criadas em gestões anteriores que custeavam as pessoas em situação de rua são josé do a cria condições pra pessoa se não ficarem na rua e não deixarem a a situação de miserabilidade eu penso que toda a assistência social a smart e todas as luzes que atuem no sentido que tem o objetivo de curar as pessoas tem que acolher e criar meios para que as pessoas saiam da rua não mantê-las na rua pra continuar recebendo recursos públicos isso além de desumana é completamente rural vereador agente sabe que é uma grande fama em relação a cpis de que acaba terminando em pizza muitas vezes e essa especificamente tem uma polarização política também é o senhor mesmo disse quem ela é a campanha iraniana de campanha qual a chance dessa cpi específico não terminar em pizza o que quiser vai fazer para que isso aconteça que vá pra frente eu só acredito que essa pizza possa queimar aí porque os ânimos vão se ferrar o fogo vai pegar oi oi senhor ouviu ou não eu vi que você falou que qual a chance de acabar em pizza que era a pergunta é qual a chance de não acabar em pizza aqui que o senhor vai fazer pra levar pra frente à eu sabia complementou aqui dizendo perguntando se a chance também dessa pizza queimar porque os ânimos vão ficar um pouco mais quentes e aí a labareda pode subir ou descer a primeira vez que ouvi essa é olha eu espero sinceramente que este tenha uma conclusão efetiva aqui

é uma resposta real para a população que as dúvidas seja um dos cidadãos e que os responsáveis sejam levados à justiça é naturalmente a uma polarização porque infelizmente algumas ongs e até a figura do padre que acabou centralizando em si a cpi é traz um ambiente polarizado por um ano eleitoral especialmente quando a gente tem é o guilherme boulos e o lula que são apoiados pelo padre do outro porém o meu objetivo eu acho que o objetivo da maioria dos vereadores da câmara é ele e eu confirmo a seriedade de todos é elucidar a as questões que pairam na cpi que os responsáveis sejam punidos o que trago uma resposta real para a sociedade no que depender de mim dão vagabundo vai de pizzas em

massa de pizza transmitindo for vereador brigado pela sua participação vereador rubinho nunes vereador aqui por são paulo autor da proposta da cpi das ongs a mesma que aconteceu lá na câmara dos deputados em Brasília obrigado bom dia senhor brigado vereador senhor ótimo dia todos obrigado dez e quarenta e sete onze nove nove

a seda tá chegando aqui no estúdio trazia as informações pra gente ao vivo que se conseguiu apurar bruna bom dia bom dia a casa bom dia você também que nos acompanha pois é a polícia militar recebeu essa informação de que um suspeito havia acabado de deixar uma carga de drogas em uma casa bomba que é uma casa que os criminosos usam pra guardar entorpecentes isso aconteceu na região do braço aqui em são paulo e os policiais então foram até lá quando chegaram os policiais perceberam que era uma habitação coletiva o local portanto é um local onde moravam várias pessoas né diferentes famílias a polícia encontrou a proprietária que liberou a entrada dos policiais policiais portanto sentiram ali um super odor um cheiro forte vindo de um dos quartos né entraram neste quarto e realmente tinha droga dinheiro anotações sobre o tráfico como a contabilidade e também embalagens o casal que era responsável pelo imóvel estava lá durante essa abordagem não disse o nome do inquilino não passou as informações da pessoa que ocupava aquele espaço né por isso esse casal inclusive foi encaminhado a delegacia e a droga foi apreendida que droga é essa você me pergunta crack maconha e drogas do tipo cá nove né cocaína e drogas também do tipo cartão são aquelas conhecidas como droga zumbi que deixam as pessoas com aparência de zumbi elas normalmente perdem completamente a noção de onde elas estão de quem relação quando utilizam essa droga e todas essas drogas juntas foram avaliadas casagrande em quarenta mil reais droga cara é que a bruna destacou pra gente pessoal isso é uma quem conseguiu quem já viu né uma pessoa sob efeito da canova das outras classes é algo surreal é zumbi realmente é com a pessoa fica nela fica desnordeada ela muitas das vezes cai no meio da rua e lá fica tem reações que muitas das vezes é entre outros usuários que estão juntos aline se cumpriram pulando completamente sem noção sem destino algum então toda vez que a polícia faz apreensão desta droga que costuma ter efeitos piores do que o próprio craque acaba sendo importante nessa droga pronta para venda seja toda fracionada isso faria é o elo entre a boca de fumo e também o usuário final e muito craque viu muito craque região central possivelmente a polícia vai identificar agora se o destino seria a cracolândia possivelmente sim até porque é um tipo de droga comumente comercializado daquela região né bem perto ali também né do brás aconteceu essa apreensão e essa droga e essas drogas na verdade do tipo cá são cada vez mais comuns aqui em são paulo na casa grande jovem pessoas ali pra crianças ali entrando na adolescência utilizando bastante é só droga a gente é não é difícil quem mora em são paulo observar esse tipo de situação quando você vai para região central região da sé praça da república enfim no miolo do centro você infelizmente identificam cenário terrível como esse bom quatro vinte e oito alerta que a gente vai trazer agora a polícia civil descobriu uma fábrica clandestina de medicamentos

são nove horas da manhã encontramos recebendo nossos o presidente do tribunal de justiça do estado de são paulo desembargador fernando antônio torres garcia pra é conosco aqui falar um pouco são paulo como é que vai ficar tudo bem seja bem vindo aqui obrigado são paulo você a taís pela gentileza do convite e é muito importante pro tribunal o contato com a sociedade civil em geral e por meio da bandeirantes e ainda mais agradável me diga uma coisa o tribunal de justiça do estado de são paulo ainda é o maior tribunal de justiça da américa latina qual o tamanho desse tribunal que o senhor pode dizer um pouco aqui pra quem não conhece as atividades da justiça clark de uma maneira resumida porque nosso tempo é curto a respeito das características do tj de são paulo e do outro de justiça de são paulo em termos de quantidade de processos somou tribunal do mundo em número de juízes sim amor tribunal da américa latina nós perdemos por um tribunal da china em no tocante ao número de magistro mas nós temos cerca de vinte e um milhões de processos em andamento e isso tudo com dois mil quinhentos e trinta e nove magistrados quarenta mil servidores espalhados em trezentos e vinte comarcas e setecentos e setenta e cinco prédios vejo tamanho o gigantismo do tribunal de justiça desfalca o orçamento do tribunal orçamento são paulo do tribunal é de quinze ponto nove bilhões este recurso vem da onde de onde vem esse dinheiro esse recurso como todo e qualquer ente público vem da arrecadação tributária do repasse orçamentário do poder cláudio humberto do tribunal de justiça do estado de são paulo antônio torres garcia para entrevistar joaquim cláudio olá presidente muito bom dia bem vindo aqui ao nosso programa deu queria saber do senhor uma opinião pessoal talvez até a posição institucional do tj de são paulo sobre uma discussão que é recorrente no brasil que é o custo da justiça brasileira é na relação com o produto interno bruto é a justiça mais caras do mundo e no entanto a justiça brasileira não é exatamente conhecida por ser a mais eficiente ou mais ágil do mundo é como como se o é borda essa questão quando é colocado é colocado diante dela do áudio é eu não vejo a esta colocado pejorativo tribunal de justiça de são paulo e eu falo pelo meu estado posso falar pelos demais tribunais de justiça do país a relação custo benefício o tribunal de justiça é muito saudável nós temos a uma prestação jurisdicional em são paulo de eficiência de qualidade e é preciso sim orçamento para que tudo isso aconteça quando eu falei em quarenta mil servidores vinte e um milhões de processos dois mil e quinhentos juízes sem dinheiro isso não gira e você bem sabe você acompanhou na época da pandemia nós tivemos um incremento de produtividade violento graças tecnológicos nós dispúnhamos e pudemos desenvolver num momento emergencial de todo o mundo do do mundo inteiro ele está recebendo um os flanelinhas justamente te chamar pra você fazer de fruta produtor fernando aí direto taís obrigada por passar a palavra do por fernando seja muito bem vindo ao nosso programa eu queria aproveitar a presença do senhor os conhecimentos que é bem vários jurídicos aqui na frança onde eu moro tem uma discussão muito grande atualmente que a maioria penal a violência nas escolas jantar de tal forma que até o primeiro ministro considerado moderado querendo colocar em votação um projeto enfim é um debate agora que se alastrou aqui na sociedade então a gente não pode comparar a violência da frança com a violência no brasil ponto de vista do senhor é falando especificamente do crime organizado comércio sorver da maioria estão no brasil é uma controvertida acalorada causa debate sempre que vem à tona eu posso dar o meu o meu o meu ponto de vista pessoal não é um ponto de vista institucional eu acho que e chegou o momento de nós repensarmos esse limite etário dezoito porque o jovem hoje como sabemos pode votar aos dezesseis e a um desenvolvimento intelectual moral psicológico muito mais evoluído do que havia no código penal de mil novecentos e quarenta tão e momento sim de repensarmos com seriedade a maioria penal no nosso país fernando queria ouvi-lo também entender peter licá para nossa audiência e ouvi-lo pessoalmente sobre é um

assunto que sempre é recorrente aqui no jornal audiência de custódia é algo relativamente novo lizado em muitos casos o que a gente relata é que a audiência de custódia serve basicamente para nos manter ninguém preso absorver isso custódia a finalidade dela não é não é de sua saúde audiência de custódia foi criada foi foi foi projetada o seu mal ou uma alma um momento de garantia da integridade o preso então preso a ela autuado em flagrante a liderar a tese levada ao o magistrado se verifique que aquela prisão ocorreu dentro dos parâmetros constitucionais e legais agora costuma-se falar que solta muito preso em audiência de custódia não é verdade morin se de de manança da prisão do que deixou se chama descaso isso foi corregedor antes de ser presidente

acompanhando é que nós temos algumas decisões não só da justa são paulo da justiça e em geral no brasil acabou o sujeito preso lá no mato grosso com quatro nos de cocaína e de chegou na audiência de custódia que tudo que até tá sendo investigado agora felizmente o cnj colocou é o acusa verdade todos temos algumas dessas visões essa questão da prisão domiciliar chamou crie uma criminosa que é utilizada criminosas né por ter filho menor de doze anos pelo crime organizado conta pra ela bota que vai participar do tráfico de drogas quando a empresa apresenta o a relação dos filhos pro juiz e o juiz coloca em prisão domiciliar existe algum tipo de correição dessas decisões quem tá aí que situação se são decisões jurisdicionais não há controle administrativo para o bem da sociedade sobre a atividade jurisdicional evidentemente que há equívocos rita eu pessoalmente reputo como um equívoco e os equívocos são corrigidos pelo sistema não cabe a mim público numa decisão que repudia bruxo como essa recorrer e o tribunal de júri certamente poderá e deverá rever a série que nós não podemos é fazer controle administrativo sobre atividade jurisdicional isto é uma garantia do cidadão brasileiro que assim presidente é além dessa questão da audiência de custódia que causa muita polêmica nem costuma-se dizer que a audiência de custódia instituiu um a porta do jardim à tona na nas delegacias de polícia no sistema também da de justiça eticétera grande parte ai dos que são presos e soltos logo na além disso tem tem outras questões é bastante polêmicas como a defesa que é feita pelo atual ministro da justiça e também pelo atual secretário república do duo desencarceramento se o que a gente espera que o estado meta mais bandidos na cadeia e não que abra a porta abra as portas para colocar mais bandidos na cadeia não para soltá-los qual sua a sua visão sobre esse aspecto dado o desencanto veja bem é uma questão também bastante eu posso dizer pelo estado de são paulo cuja justiça criminal é uma das mais rigorosas do brasil nós aqui felizmente ainda mantemos uma interpretação legal da da lei penal de uma forma mais conservadora de modo que a população paulista pode saber que o judiciário antes de tudo pensa também na tranquilidade da sociedade o judiciário paulista então não há eu a política de desencarceramento sem critérios eu sou absolutamente contrário espero que não seja essa a política vislumbrada no âmbito nacional desembargador é continuando a falar um pouco sobre crime organizado existe um desafio né que não é só pro estado de são paulo especificamente para a cidade de são paulo que se chama cracolândia problema que envolve a saúde pública né e junta também essa é a saúde e o judiciário da parte do judiciário que que poderia dizer assim é tão difícil acabar com a a cracolândia é um problema crônico que envolve noticiário dentro do possível tem colaborado com o poder executivo cuja tarefa foi entregue ao vice governador felício hammoudi ele que tem capitaneado no poder executivo a ao controle da questão da cracolândia junto também com uma autoridade municipal nós temos colaborado com o com o executivo na identificação dos usuários saber por que quem está lá porque está lá e se for o caso ser retirado de lá não só para cumprimento de decisões judiciais mas também para tratamento e o poder executivo tenho tido um relacionamento muito bom com o governador o vice governador no e naquilo que eles estão precisando nós temos colaborado para efetiva é a extinção da cracolândia mas

não é uma questão que se resolve chegando lá e tirando todo mundo tem que ser uma política paulatina uma política de reestruturação daquele é daquela micro sociedade que alivia estou fernandes sua representa o tribunal de justiça de são paulo e no começo da nossa conversa só trouxe um dado aqui impressionante que ele o número de ações é o maior tribunal do mundo é isso que isso acontece isso é algo namorar ou é algum tipo também funcionalidade do modelo jurídico brasileiro gostaria de vinte e um milhões de milhões doze milhões são então o que é atravança o que congestionava o tribunal de justiça são as execuções e esse é um mal que está sendo resume mal é o mau modo dizerem mas é uma questão que está sendo resolvido agora é pelo ministro barroso presidindo o conselho nacional de justiça é tentando eliminar aquelas execuções fiscais sem a mínima factibilidade de sucesso na cobrança do crédito execuções fiscais com valores inferiores a dez mil reais e é paradas há mais de um ano sem possibilidade prosseguimento podem agora ser nós estimamos que o tribunal de são paulo deve extinguir entre sete e oito milhões de execuções fiscais mas o congestionamento também ocorre mercê do demand esmo exagerado que hoje daí o tribunal pensem tiva dos meios consensuais de conciliação de mediação de solução a execução fiscal tem algum projeto novo então porque entendi como o supremo tribunal federal julgou o tema onze oitenta e quatro e depois o conselho nacional de justiça regulamentando esse tema do supremo tribunal federal baixou editou a resolução quinhentos e quarenta e sete e essa resolução que os parâmetros para da extinção e obrigando as prefeituras a antes de ingressarem com a execução fiscal protestarem o devedor e tom protesto passasse o melhor mecanismo de cobrança e eu cito sempre o exemplo da prefeitura de guarulhos que no momento que adotou o protesto antes de ajuizar execução fiscal no ano de dois mil e vinte e três praticamente quintuplicou a sua arrecadação tão protesto é um meio eficiente e desonera o poder judiciário também autor fernando é e essa história de pra mulher na segunda instância uma determinação do cnj pra levar mais mulheres nem para a segunda instância é isso aí no tribunal de justiça foi bem recebido tj a o conselho nacional o término da gestão da ministra rosa weber baixou a resolução quinhentos e vinte e cinco que criou uma paridade entre homens e mulheres no segundo grau de juro então hoje existem uma lista exclusiva para mulheres na promoção de juíza ao a desembargadores e essa lista o primeiro tribunal a cumprir a resolução são paulo e nós já tivemos há duas semanas atrás a primeira mulher promovida por essa lista e amanhã deveremos ter a segunda já nos demais tribunais do país também tão baixando seus editais isso é evidente que essas novidades inicialmente são trauma traumáticas sobretudo pelo magistrado o juiz o homem que está esperando a vez dele ser promovido vai causar um retardamento na promoção e o mesmo enquanto corregedor é longe fui contra mas sinalizei do prejuízo que isso poderia trazer mais uma vez que virou resolução que se tornou a evolução nós fomos o primeiro tribunal a cumprir e assim presidente é esta essa questão aí que é também questiona as pessoas que leads apaixonada do ponto de vista da indignação que são as saidinhas dos presos do sistema penitenciário clique sono inclusive na resposta a essa questão é nos búzios falasse sobre o custo do sistema do sistema é prisional de maneira geral no estado de são paulo soute em esse dado e também sobre o número de presos enquanto isso agora o número de de beneficiados por sairia nós sabemos é acima da os trinta mil presos na e em média mil e quinhentos foge é toda sempre que há uma dessas saidinhas né fogem porque fazia a opção de voltar a cometer crimes mostrando que não há relação de efeito na entre seu site dias e a recuperação eu queria que o que o seu pai colocar sua posição sobre isso porque uma questão que está sendo debatido no congresso nacional e também no âmbito da dos tribunais superior eu era juiz corregedor dos presídios quando foi feita a primeira saída temporária e como eram muitos presos a sair nós tivemos que estabelecer datas preordenadas e aí assim até

hoje que não havia em São Paulo naquela ocasião em mil novecentos e oitenta e sete condições de atender a pedidos individuais então fizemos saídas em bloco e o sistema progressivo de cumprimento de pena criado pela lei de execução penal lá em mil novecentos e oitenta quatro se bem regulado que bem fiscalizado é um sistema que tem a sua validade o preso entra no regime fechado passa pelo semiaberto até voltar ao convívio social pleno no regime aberto só que a população carcerária cresceu demais estou falando lá em mil novecentos e oitenta e seis oitenta e sete na ordem de quarenta cinquenta oitenta mil presos hoje são mais de cem trinta mil presos então fica de um controle efetivo numa população carcerária que sai ao mesmo tempo cerca de trinta trinta e cinco mil pés a disputa sobre a validade da saída como você bem disse está no congresso nacional tem o veto parcial da presidente e vamos aguardar a definição para realmente executarmos o que o legislador determinar votação essa que deve acontecer amanhã lá em Brasília a previsão para amanhã estamos acompanhando aqui na rádio Bandeirantes na Band News autor Fernando queria perguntar pro senhor sobre clicar pra e como é feita aquela forma de audiência virtual que evita presos dentro de algumas fases do processo se algo foi implementado no tribunal de justiça de São Paulo tudo bem conectada ao funcionando muito bem para o sistema penitenciário é muito vasta muito amplo e traziam preso por exemplo de São José do Rio Preto por uma audiência de São Paulo além de do custo elevado ao risco para a segurança o risco para a própria sociedade num eventual resgate num acidente então é todos hoje tem sistema telepresencial funciona muito bem não há qualquer prejuízo à garantia individual do preso ao amplo a amplo direito de defesa enfim tá funcionando e funciona muito bem foi algo que veio da pandemia e que não leve ele veio antes da pandemia já bem antes da data da pandemia esse trabalho já complementado bem antes evidente que com a pandemia ele se intensificou e de maneira que não tema retorno é saudável para nós economicamente por poder judiciário saudável por poderes também economicamente e sobretudo é uma garantia da pra nossa eu visitei o presídio de Avaré aqui pela pela Band nem para fazer uma reportagem foi veiculada no jornal da Band e o diretor do presídio lá aplaude de maio Samira imagina lá tem presos presos perigosos né Avaré hoje é a talvez uma das mais seguras penitenciárias do país é mesmo nós mostramos isso aí na reportagem na Band e nós acompanhamos e mostramos nesta reportagem as salas destruídas percebe conferência é uma célula que tem ali uma câmara táis só tem uma câmara um monitor de retorno para lá do vidro onde o preso é conversar por videoconferência como nós fazemos as tecnologia veio para ajudar botou Fernando o tribunal de justiça São Paulo tá completando cento e cinquenta anos trouxe para nós aqui é selos dos correios que que é uma campanha aqui que ama ou não no dia três de fevereiro o tribunal completou portanto nosso sucesso centenário e a empresa de correios e telégrafos telégrafos lançou um selo comemorativo e eu sempre é um é muito bonito restaurante eu trouxe de presente pra vocês pra táis porque me disse o superintendente dos correios que dentro de uns vinte anos isso vai valer muito dinheiro sugiro que guardem como um bom investimento um presente do tribunal de justiça o senhor falou sobre vinte e um milhões de processo Marcus que é advogado do Tatuapé nosso ouvinte mandou uma mensagem aqui dizendo o seguinte quanto desse volume está informatizado quase que a totalidade ainda temos um pouco físico mas tudo que é novo e é obrigatoriamente inicia pela via virtual e hoje nós devemos ter pouco menos de quinze por cento ainda é em em papel para finalizar a entrevista ao perguntar por senhor sobre essa é está sendo debatida lá em Brasília né os magistrados de todo o Brasil serão beneficiados aí com mais é essa isso acabar sendo aprovado o que o senhor tem a dizer pra gente sobre vencimentos e desembargadores e e essa possibilidade de mais um incremento cria a valorização por tempo de magistratura não é mais quem clínico se diz v t m

valores valorização de tempo de mostrar é quando o nós perdemos esses que passamos a ter subsídios houve um achatamento na carreira entre quem entra e quem tá na magistratura mais tempo tão a cada cinco anos havia uma adicional disse isso é muito justo porque não se pode comparar a experiência de quem tá entrando com a experiência de um magistrado e ou janeiro quarenta anos demais então esse tempo de magistratura ele tem que ser valorado e uma das maneiras de se valorizar um tempo de serviço ou a atividade profissional e melhorando efetivamente doutor fernando torres garcia a presidente do tribunal de justiça são paulo teve conosco ao vivo para essa entrevista aqui no estúdio da rádio foi um prazer conversar senhor muito obrigado pela presença até uma próxima oportunidade fazer foi todo o meu e o tribunal de justiça de são paulo está à disposição não só da rede bandeirantes mas de toda a imprensa Brasília obrigada do garand olham um bom mandato do senhor à frente do tj muito obrigado obrigado são nove horas e vinte e três minutos o jornal gente volta na sequência com mais

APRESENTADORA: Chegou a hora da entrevista do dia com Denise Campos de Toledo.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: E eu converso agora com o vice-governador aqui do estado de São Paulo, Felício Ramuth (PSD). Vice-governador, boa noite.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Boa noite, Denise. É um prazer falar com você, com todos que estão nos acompanhando aqui no Jornal da Gazeta, falar um pouco dos trabalhos do governo do estado no centro da cidade de São Paulo.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Exatamente. Vamos começar falando do HUB de cuidados em crack e outras drogas, que realizou 28,8 mil atendimentos. Isso em um ano de funcionamento, foi uma das estratégias de atendimento e de suporte às ações contra a Cracolândia. Qual o balanço geral que é feito desse período em relação, inclusive, à utilização das drogas?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Denise, o governador Tarcísio, logo no início da sua gestão, me deu a tarefa de coordenar um trabalho na região central, em especial das cenas abertas de uso, como a gente chama a Cracolândia, conhecida como Cracolândia. A gente evita falar sobre o nome Cracolândia para não associar a um parque de diversões, Disneylândia. Então, a gente está falando de cenas abertas de uso, até porque as pessoas que estão ali não estão lá para se divertir, estão em uma situação de vulnerabilidade. E era importante uma ação de saúde social bastante presente. O que a gente percebeu nos primeiros anos, eu lembro que eu estive aqui logo no início das ações do HUB de cuidado com o crack e outras drogas, além das outras ações, e a gente preparou um cronograma de ações, e todos estão sendo cumpridos rigorosamente. O HUB de cuidado atende as pessoas ali, especificamente das cenas abertas de uso. Já atendeu 28 mil atendimentos com mais de 9 mil internações, 6 mil em hospitais especializados e 3 mil em comunidades terapêuticas. Portanto, aquelas pessoas que estão ali naquela cena aberta têm aonde buscar um atendimento e um acolhimento. Era importante também, além da ação de saúde, realizar ações sociais. O que nós percebemos, e eu, até abril do ano passado, conversei com a sociedade, conversei com especialistas, a gente percebia muita gente fazendo coisas boas ali na região central e para àquelas pessoas, mas de forma descoordenada, era como todos estivessem no mesmo barco, cada um remando para uma direção diferente. O HUB é esse concentrador de ações, ali a gente recebe as pessoas e encaminha para os hospitais, para os CAPS, para os SIATs das prefeituras, atendendo não só a prefeitura, mas até entidades, as igrejas que fazem um grande trabalho ali na região central para àqueles usuários.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Agora, houve um aumento aí dos atendidos que frequentaram as chamadas cenas abertas, ou que frequentam, o percentual era de 56% e em agosto do ano passado, e no último balanço chegou a 63,4%. E tem uma coisa também que é a utilização de canabinoides sintéticos, as drogas K. Então, os mais velhos ainda são viciados em crack e tem essas outras drogas também. Isso vai mudar a forma de atuação, de triagem? Como é que vai ser a atuação do estado?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Uma questão interessante é isso, esse repositório de dados, é muito importante que a gente consiga estabelecer o perfil daquelas pessoas atendidas. E a gente já percebe um aumento dos canabinóides sintéticos. E, claro, esse atendimento da saúde voltado a esse objetivo. Existe o trabalho de desintoxicação, basicamente é o mesmo para qualquer tipo de droga, no caso ou o crack ou canabidiol, e depois os encaminhamentos, seja para comunidades terapêuticas, para os próprios CAPS. O importante é a gente entender a história de cada um, fazer um atendimento individualizado. Esse aumento do percentual é positivo, mostra que os usuários das cenas abertas de uso, por volta de 20 a 25, todos os dias são atendidos no HUB e de forma voluntária. Nós temos uma equipe que faz essa abordagem àqueles usuários e os convence a buscar

esse tratamento. Aí sim, ele é triado, recebido e encaminhado para o melhor tipo de atendimento disponível, seja na área de saúde ou na área social. A gente não pode também, é claro, descuidar da questão da segurança pública também na região.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Que foi um problema muito sério nesse período. Dois anos atrás ocorreram as ações mais ostensivas na região da Cracolândia, e depois todo aquele problema do espalhamento por várias áreas. A atuação da polícia continuou e agora há uma concentração maior em determinadas áreas, principalmente entre a Estação da Luz e a Júlio Prestes. Agora, balanço da própria prefeitura, inclusive feito com drones, percebeu também um aumento da média dos que frequentam a cena aberta. Isso tem relação com o aumento efetivo do número de usuários que estão na região, mesmo que mais concentrado, ou tem alguma outra influência?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: É exatamente essa concentração. Logo no início da nossa gestão a gente percebeu esse espalhamento. Hoje existe uma concentração maior na Rua dos Protestantes, lembrando, hoje, por volta de 400 usuários na parte da manhã, por volta de 1 mil a 1.100 mil usuários à noite, [Ininteligível], também uma grande diferença, nós sabemos exatamente quem está lá, e a gente conseguiu recuperar regiões importantes do centro, como a Praça da Sé.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Eu vi que é mais à tarde do que de manhã, é um fator até curioso, o senhor suscitou essa questão da noite, mas me chamou a atenção isso. É questão de monitoramento ou acontece mesmo?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não, não aconteceu nesta diferença, porque existiu o espalhamento. Por exemplo, a Praça da Sé foi devolvida para o cidadão de bem, hoje você pode visitar a Praça da Sé, tirar suas fotos, visitar a nossa catedral com tranquilidade. Hoje também a gente tem a Rua dos Gusmões, a Santa Ifigênia, a Rua das Motos. Eu converso frequentemente com comerciantes, com síndicos da região central. Aliás, atendo ali na Rua Boa Vista, na própria região central, justamente para entender como tem sido os trabalhos e como a sociedade está vendo isso. Todos os comerciantes hoje da região central, os moradores, já reconhecem uma evolução dos indicadores de segurança, principalmente em relação a roubos, 50% de redução desses três meses deste ano, se comparado com o mesmo período do ano passado, e a furtos, 40% de redução.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Agora, essa nova concentração com os resultados que vêm sendo obtidos em relação à diminuição de assaltos e furtos, isso significa que houve um erro inicial na estratégia que levou àquele espalhamento e assustou a cidade inteira. O senhor falou da Rua Santa Ifigênia, por exemplo, os comerciantes fecharam, começaram a pagar a segurança própria. Havia um temor muito grande, perderam a clientela por causa disso, medo em toda a região. E isso faz parte também de uma revisão de estratégia da polícia?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Não necessariamente uma revisão da estratégia, da ação, do social, da saúde e da segurança pública. Vou dar um exemplo, agora na semana passada eu entreguei junto com o prefeito Ricardo Nunes, o Parque Princesa Isabel, ali nós já tivemos 4 mil usuários concentrados. Hoje, por volta de 400 de manhã, 1.100 mil à noite. Logo que nós assumimos, existia esse espalhamento, que naturalmente existe uma vida própria desses usuários, acabaram se concentrando na rua dos protestantes. Agora, o que é interessante ver é que hoje você tem total transparência em relação aos números e indicadores e aos dados do próprio HUB. No site da Secretaria de Segurança Pública você pode acompanhar inclusive a contagem semanal. Semanalmente nós publicamos, e o número de roubos e furtos em qual região, qual rua ele aconteceu, com a

coordenada georreferenciada. É importante que a sociedade acompanhe também, e é por isso que a gente já vê uma grande melhora na segurança pública e também esse apoio especial àqueles vulneráveis que mais precisam. É importante as intervenções humanas e urbanas. Por isso também o projeto do Centro Administrativo.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Ia perguntar exatamente agora, que foi lançado pelo governo, inclusive um concurso para os melhores projetos da região, que é um projeto bastante ambicioso, de cerca de R\$ 4 bilhões para revitalizar a região, vai levar toda a sede administrativa, a sede do governo, 28 secretarias, 36 órgãos estaduais, e se fala da movimentação na região de 22 mil funcionários. Agora, primeiro, não é uma projeção muito ambiciosa em relação ao prazo, se fala em cinco anos, em relação a toda essa mudança e mesmo impacto na região?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A ideia é fazer através de uma PPP, por isso a garantia dessa execução nesse prazo. Aliás, acompanhando o Jornal da Gazeta, vi também a matéria sobre o leilão hoje, da rodovia, do leilão do nosso litoral Sul, ali tão importante. E seria a mesma ideia, é uma PPP. Por isso agora esse concurso de um projeto arquitetônico, ali será uma grande esplanada, o Palácio dos Campos Elíseos ao fundo, o Parque Princesa Isabel, e onde hoje funciona o Terminal Rodoviário, que também faria parte desse complexo. 22 mil servidores, que hoje atuam em mais de 60 prédios distintos, em várias regiões da cidade de São Paulo. A ideia é concentrá-los em um lugar também, trazer habitação sempre em parceria com a iniciativa privada. Hoje, o estado tem um custo para manter toda essa estrutura, a ideia é trocar esse custo com um custo mais eficiente, quando você concentra essa ação dos nossos servidores. Portanto, é exequível neste prazo, desde que tenha essa parceria junto com a iniciativa privada, por isso a PPP.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Porque, normalmente, obras públicas demoram para ser executadas e normalmente tem atraso, também é uma condição típica aqui no Brasil, então, cinco anos para a construção são 22 novos prédios. E também tem a desapropriação dos imóveis residenciais, são 230 imóveis.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Hoje, inclusive, nós já tivemos a votação também na semana passada, em primeiro turno, da questão da desapropriação, existe trocas de áreas e desapropriações da prefeitura, tem áreas que já são estaduais e áreas privadas. Nós já emitimos também a DUP daquilo que é estadual, e o processo avança. Agosto é o resultado do concurso arquitetônico. Paralelo a isso, nós já trabalhamos na modelagem financeira e econômica. Então, o trabalho acontece ao mesmo tempo, e no início do ano que vem nós podemos, então, lançar essa PPP do centro com os prazos que estão previstos para o seu lançamento.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: E aí eu penso em continuidade política também, porque se cogita muito, especula a possibilidade de o governador Tarcísio sair para uma candidatura às eleições Presidenciais de 2026. Ele que, por enquanto, é apontado como um dos principais herdeiros políticos de Bolsonaro. Como é que ficaria a continuidade? A gente sabe dessa possibilidade de troca de governo, que sempre tem também a tradição da interrupção de obras.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: E são projetos de estado, não projetos de gestão, assim como os projetos de ferrovia. Aliás, também o Trem Intercidades de São Paulo/Campinas, um projeto de médio e longo prazo.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: A gente vê o Rodoanel parado, é um exemplo dessa interrupção quando tem troca de governo.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ali houveram problemas

contratuais, agora, aliás, retoma a obra. A Linha 17 também, lembra, Denise?

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Lembro.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: A Linha 17-Ouro foi prometida para a Copa de 2014. Em 2026 estará entregue. Mas são projetos de estado e que devem ser encarados assim, com uma boa modelagem financeira, para que aqueles governadores que assumam possam dar continuidade a um projeto tão importante como esse, e outros projetos lançados pelo governador Tarcísio.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Agora, vice-governador, ainda há um problema muito sério e a população reclama de segurança, especialmente em São Paulo, que é responsabilidade do estado. E um dos fatores aí em que não há uma avaliação muito positiva do atual governo. O que está sendo feito para tentar mudar esse processo?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Tem uma ação dentro do estado muito efetiva, de combate ao crime organizado. Aliás, essa semana duas grandes ações, uma ligada, duas ligadas, na verdade, ao crime organizado, ao PCC, seja a empresa de ônibus. Hoje mesmo a atuação em vários contratos públicos. Porque a gente percebe é o crime organizado cada vez mais entrando nos negócios formais, inclusive em prestação de serviço para o setor público. O governador Tarcísio é muito claro no seu esforço e empenho de combater o crime organizado. A gente tem resultados positivos. Aliás, nós, logo no início da gestão, demos um aumento substancial para as forças de segurança, temos apoiado as forças de segurança. E os índices, não só aqui da região central, que a gente já falou sobre queda de índice, mas também no estado de São Paulo, vem caindo, principalmente em roubos. A gente tem homicídios também avançando. Aliás, ano passado nós tivemos o menor número de homicídios da série histórica do estado de São Paulo, desde 2001, nós tivemos 300 homicídios a menos até do que no ano anterior, 300 vidas que foram salvas com o trabalho dessas forças de segurança. Nós vamos continuar apoiando o governador Tarcísio, nosso secretário Derrite, atuando e enfrentando o crime organizado, para poder fazer com que a vida do cidadão do estado de São Paulo seja uma vida mais segura.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Não dá tempo de comentarmos mais, mas a percepção de segurança geral nas ruas, principalmente na capital, é uma coisa muito importante. É essa percepção?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Sem dúvida. A sensação de segurança e a segurança efetiva têm que estar alinhadas. Os trabalhos que estão sendo desenvolvidos ao longo do tempo, com certeza, vão fazer com que o cidadão de São Paulo e das cidades, também do interior, possam ter cada vez mais a sua sensação de segurança restabelecida.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Perfeito! Eu agradeço muito a presença aqui no Jornal da Gazeta, de Felício Ramuth, que é do PSD e é vice-governador do estado de São Paulo. Mais uma vez, obrigada. Boa noite.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu que agradeço a oportunidade. Uma boa noite a todos. Que Deus abençoe a todos nós.

a prefeitura da maior capital do país o entrevistado de hoje pela jornalista simone queiroz é o prefeito de são paulo ricardo nunes o sbt news está realizando entrevistas com pré-candidatos à prefeitura de são paulo e hoje é a vez de quem está tentando a reeleição do prefeito ricardo nunes muito obrigada prefeito bento brigássemos bomba alegria aqui com vocês muito bom poder ter essa abordagem falam porque da nossa cidade ótima é embora se eu já seja o chefe do executivo municipal eu vou pedir pro também se apresentar a população a sua idade a sua formação e o que que só acha que o define o que eu sou casado com a regina a pai da mayara do ricardinho e da isabela e agora vou sozinho do ricardinho neto joaninha pouco quis vai comigo nos estádios do palmeiras ficava feliz quando o palmeiras faz gols simone enrolado menos é eu sou empresário ingressei na política no cargo eletivo em dois mil e doze quando me eleger vereador mas eu sempre participei eu me filiei no mdb quando tinha dezoito anos quando tirei meu título foi o mesmo dia que fiz a minha filiação no mdb na época pmdb eu vim de uma familiar é aonde o meu pai chegou de portugal com catorze anos minha mãe de minas gerais meu pai e minha mamãe chegar um tabuleiro bastante chegar no nível de classe média classe média alta e estudava na melhor escola da zona sul tinha plano de saúde meu pai resolve um certo momento montou uma empresa no litoral e faliu no deu certo a gente volta e aí começa a tem uma transformação na nossas vidas e vou com a periferia de são paulo o parque santo antônio sai da escola particular vou pra escola pública saiu do convênio de saúde vou vou serviço de saúde público saiu do carro para transporte isso me deu uma bagagem muito grande acho que a maior bagagem que tem hoje de ter vivido essas situações e na hora de empreender de empreender eu o tive um jornal de bairro de nova jornada

já são mais eu montei a minha empresa ela é uma empresa de tratamento sanitário ela começou muito pequenininha numa sala de um amigo meu dentista doutor rogério eu peguei emprestado dele um pedacinho de dois por dois naquele cantinho de dois por dois aí fui desenvolvendo uma atividade empresarial uma empresa foi crescendo em abril em guarulhos campinas rio de janeiro espírito santo bahia enfim foi crescendo em dois mil e doze foi candidato a vereador antes eu passei por várias ações presidentes ao sócio empresarial da zona sul várias entidades é sócio assistenciais antigo uma participação muito forte na minha comunidade me reelegem dois mil e dezesseis aí o bruno covas me chamou pra seu candidato a vice dele em dois mil e vinte nós ganhamos as eleições é e infelizmente no dia dezesseis de maio nós perdemos o bruno covas e de kobe é cuidar dessa cidade no momento mais difícil que ela vivia não tive naquele momento que suportar a dor de perder um amigo um grande irmão e pegar a cidade para administrar no pico da pandemia no foi dois mil e vinte mil e vinte e um ok então vamos começar a falar da cidade e não posso deixar de começar sua entrevista com o assunto tiro é o assunto da semana na cidade de são paulo a denúncia feita pelo ministério público do uso de empresas de transporte para lavar dinheiro do pcc a controladoria geral do município vinha investigando né que é um órgão ligado à prefeitura já vinha investigando é denúncias envolvendo empresas eu queria saber do senhor é o que como chefe do executivo o senhor já tinha informação sobre esta investigação que vinha sendo feita pela própria prefeitura envolvendo empresas é que atendem a cidade é muito importante inclusive a gente poder ressaltar que foi a própria prefeitura quem pediu ao ministério público as investigações já lá no ano passado eu solicitei que a procuradora geral do município doutora marina magro e o controlador geral do município doutor daniel falcão fossem até o ministério público colocasse a nossa preocupação levasse e colocar-se à disposição todos os as informações naquela oportunidade for atendido justamente produtor lincoln que promotor hoje que preside o caso o caso agora que é muito bem feito pelo ministério público estão a controladoria um órgão da prefeitura que cuida destas questões é da gestão de combate à corrupção a gente já vinha fazendo em a as investigações agora tem uma coisa

importante que esse nível de poder identificar se a pessoa que participa da empresa que o ela tem algum envolvimento com o criminoso isso somente à polícia civil e o ministério público tem condições de fazê-lo porque porque eles que podem quebrar sigilo fiscal quebrar sigilo telefônico é verificar patrimônio a prefeitura não dispõe de ferramentas para isso por isso que a gente apoia agradece parabeniza o trabalho do ministério público mas se a controladoria foi quem pediu ao ministério público a investigação não houve uma troca de informações durante durante esse período se durante esses dois anos de investigação o prefeito não ter nenhuma informação de que a suspeita pelo menos de que essas empresas que atendem os ônibus em são paulo poderiam estar envolvidas com pcc sim indícios é existem há décadas exato é comentários de que houve na ação criminosa participa de empresas de ônibus existem há décadas de concreto uma condenação que faça com que a administração mude o seu contrato que lhe dê respaldo jurídico para alguma mudança efetivamente em bem espero que agora tenha tanto é que tá tendo esse grande trabalho do ministério público agora já no ano passado houve uma ação da polícia civil do estado de são paulo em empresas de ônibus houve apreensão é até foi uma coisa muito complexa porque eles prenderam alguns ônibus eu pedi não os ônibus não deixa os ônibus até os ombros atrapalha a população inclusive agora nessa operação mas continua rendendo pra eles né não mas o importante é que a gente tem que ver é o atendimento da população essa visão de atender a cúpula essas duas empresas elas empregam mais de quatro mil e quinhentos funcionários e atende mais de setecentos mil passageiros por dia dão a a minha preocupação principal é manter o transporte coletivo funcionando e paralelo a isso de que a gente possa ter a contribuição do ministério público para se houver realmente porque até agora são investigações também respondeu o cuidado né no nome da nossa fala o que existam suspeitas de uma investigação se houver a comprovação que a gente possa ser comunicada para que eu possa tomar a atitude a gente é o maior interessado nas investigações do ministério público maior interessado e a prefeitura de são paulo para que se houver eventualmente realmente se confirme alguma participação de alguém que promovemos até que possa afastar rescindir contrato porque o que tem de operação de operação das empresas papão jogando existem contrato para fornecimento dos ônibus e os ônibus saem tem os funcionários tem toda a estrutura para atender a população não é muito importante o trabalho do ministério público ninguém mais do que eu sou torcendo pra que ele seja concluído o quanto antes para que a justiça determine o que realmente é muitos anos essa história se explora essa história agora de concreto eu acho que agora vai chegar mas olha há dois anos pelo menos o denarc departamento de narcóticos já tinha feito uma denúncia numa coletiva de imprensa é afirmando que a ou quem comandar avaliar o app busca uma das empresas agora denunciadas eram cinco chefes da facção criminosa ou seja não era uma criança disse a polícia tem poder de investigar então com base nessa informação já não deu já não foi possível a própria investigação da prefeitura avançar nesse tinha uma informação concreta da polícia tinha a informação sobre uma suspeita se houver a suspeita a pessoa pode se defender como todos nós temos o direito à ampla defesa e a pessoa pode-se demonstrar que havia ali um equívoco e que a lei inocente com uma de alcance ao contrário que ela seja realmente comprovado e ela tem a próxima realmente o título país décadas que exercícios então espero daí parabeniza o ministério público que agora de uma vez por todas possa com essa grande investigação liderada pelo doutor lincoln a gente chegue a concluir se existe realmente ou se vai continuar como sempre teve os indícios as suspeitas eu não possa atuar como suspeito não posso romper um contrato baseado em suspeita porque as pessoas estão lá em processo de defesa né da sua defesa mas eu tenho esperança e expectativa que desta vez eles vão com essa grande operação confio muito no ministério público na justiça a gente poder de uma vez por toda a

resolver essas situações se houver envolvimento de poder fazer uma mudança de contrato nova licitação enfim thomaz as ações necessárias é fontes do ministério público informaram ao sbt que existe envolvimento de agentes públicos de políticos locais essa informação é surpreendente pro senhor não é surpreendente que é precisa é de muita cautela por exemplo se falou da bibas eu fui eu fui pessoalmente na empresa transgenia trans vooc desculpe em transe rolfe depois árabes peguei o meu pessoal que eu fiz a que o designer para fazer intervenção perguntei a eles como é que está a empresa todo mundo registrado os ônibus estão lá é os pagamentos são feitos antecipadamente pagam as férias antecipadas do ponto de vista de administração que o que compete à prefeitura de são paulo tá correto inaugurar para fechar os olhos pra outra parte eu sei que jamais fechar os olhos né a gente precisa inclusive e é isso que tenho feito pedindo para que o ministério público acelere as investigações dando as informações que eles precisarem toda a nossa equipe à disposição do ministério público fechar os olhos jamais da jamaica uma seita que um serviço público mesmo que esteja sendo bem é realizado tem o envolvimento de alguém do crime organizado ou era o que tem hoje no entanto é muita transparência desviou de uma suspeita não existe uma condenação se falou do denarc quanto tempo faz isso dois anos teve alguma condenação não é isso que a gente precisa ter e até aproveitar a questão desse nosso bate papo para poder é as pessoas entenderem que a celeridade desse processo é fundamental que a gente possa realmente ter a condenação se realmente edição é culpados envolvidos e aí a gente poder afastar e tirado a empresa ou contratar empresa né não existe ninguém mais interessado no esclarecimento disso do que a prefeitura em especial prefeito de são fazer a última pergunta desse tema mas aproveitando que suscitou a trans você é o pessoal é fez um pedido ao ministério público pra esclarecer o contrato da com a prefeitura no que diz respeito ao transporte aquático é esse esse contrato que aliás não tá podendo ser executado neste momento porque o serviço está suspenso mas por uma outra questão não é uma questão ambiental é não houve licitação pra que aprovou o fim é passasse pra para cuidar desse transporte aquático na billings ali a licitação do transporte público ocorreu em dois mil e dezenove foram trinta e duas empresas em trinta e dois votos aquele lote aonde está a região geográfica o perímetro da represa billings é onde vai funcionar o que pode haver é justamente o período de atuação da empresa trans wolfgang se fosse a empresa sambaíba se fosse a empresa a bola branca se fosse a empresa gattuso de outra área é porque ela está dentro daquele território que ela já tem a concessão se eu colocasse o ônibus aqui na região por exemplo é do centro da de perus onde onde a santa brígida um vai regulamentar uma linha em algum mérito a quem tem represa seria santa brisa que pegue pegaria porque é esse uso o sistema o formato do transporte foi feita a licitação por por regiões cada empresa dona àquela região

não existe nenhuma irregularidade existe somente uma infeliz coincidência uma pesquisa recente do datafolha indica que uma das grandes insatisfações da população paulistana tem relação com a zeladoria da capital paulista é e nesse momento principalmente a questão dos buracos nas ruas e nesse momento a gente vê uma são paulo repleta de obras ned e concertos de ruas de calçar de vias justamente onde tem esses buracos e outros concertos é que a gente tem visto na cidade o que de certa forma também tem causado um caos no trânsito pergunta o senhor parece que tá tudo concentrado agora não tinha um orçamento pra poder ter feito isso ao longo da sua gestão para que não ficasse essa sensação de que tudo foi deixado no final lá atrás no tio orçamento não nós assumimos a prefeitura em dois mil e vinte e um a gente teve fizemos corretamente de colocar bastante energia na questão do combate à pandemia da covilhã dezenove a série de são paulo não teve ninguém que ficou sem enfermaria ninguém ficou sem uti ninguém ficou sem oxigênio nós nos tornamos a capital mundial da vacina foi a capital que mais

vacinou no mundo então acho que a gente deu um exemplo pro brasil pro mundo agora ele tinha uma questão assim de caixa fátima ideia esse ano dois mil e vinte e quatro nós teremos dezesseis bilhões de investimento ano passado foram catorze bilhões de deste mesmo ano atrasado oito ponto cinco bilhões de vencimento ótimo comparativo qual foi o maior investimento fora esses anos dois mil e vinte e quatro ponto um bilhões e porque credenciou nesta capacidade investimento prefeito bruno córrego já vinha fazendo um trabalho a gente deu continuidade e a cidade chegou no patamar importante de capacidade de investimento a fitch que a agência internacional que classifica os países estados e municípios no deu a classificação neste quesito distribui três às alto nível de investimento baixo nível de endividamento o que que a gente sabe fazer fiz a reforma da previdência a negociação na época era presidente bolsonaro com a dívida do governo um governo federal nós devemos vinte e cinco bilhões nós resolvemos esta situação eu pagava duzentos e oitenta milhões por mês resolver essa dívida é acabei com nurbs quer empresa que custa que cuidava da coleta de lixo uma vez que o serviço concessionado eu passei por uma agência enxuta acabei com luva e mandei todo mundo embora ou seja muitas ações inclusive a questão de atrair para cá empresas só pra gente ter uma ideia eu queria ser curto na resposta mas é tão complexo haha pensa uma ideia de dois mil e vinte e um do nível da seleção até agora dezembro de vinte e três quarenta e sete mil empresas que já existiu estava em outros estados e municípios vieram pra são paulo abriram novas trezentas e sessenta e sete mil empresas isso fez com que mesmo quando eu reduzi vários impostos eu atrai muitas empresas gerou emprego e renda capacidade de arrecadação sem o imposto né e além dos eventos que a gente identificou na seção muitos eventos e hoje nós estamos com maior presença de recaptura da cidade o maior programa habitacional maior programa de abertura de equipamentos de saúde e acabei de ver agora dilma dilma o evento importantíssimo é de início da obra da upa aí agora e também da ubs do jardim rosinha e da do recanto dos humildes além de ter inaugurado o décimo nono descomplica na cidade de são paulo hoje nós temos mil e oitocentas obras acontecendo simultaneamente não é um processo que a gente conseguiu elevar a cidade por sua capacidade de investimento que dão transtorno eu sei mas ele vai melhorar a qualidade de vida das pessoas só mencionou o programa habitacional só pode falar sobre isso porque se um problema também é clássico na cidade de são paulo se não a gente não veria tanta gente vivendo em situação de rua ou indignamente fixo tem a apresentar correlações os nossos telespectadores poderem ter assim a uma entrevista que bastante didática de compreensão eu queria fazer som comparativo gestão de dois mil e treze a dois mil e dezesseis quantos imóveis foram entregues cinco mil e quinhentos mesmo treze dezesseis trinta dezesseis vou nem falar partido sou só pra poder ter um comparativo sem dizer que o pt né mas eu só preciso planejar dizendo eu entreguei mais de dez mil chaves passamos com quase vinte mil unidades em a gente vai chegar até o final do ano entre entregues em obras e programados para início de obras mais de cem mil unidades hepta e em todas as áreas usou fazendo o maior programa habitacional ontem por exemplo eu fiz é uma agenda de visita uma um dos empreendimentos do pode entrar entidades vou foram convênios que a prefeitura de são paulo fez com as entidades de moradia férias aquelas que não invadem aquelas que são séries realmente ter a luta habitacional e que buscam o resultado e nessa o é a unidade que foi visitar ali do lado da dada à folha de são paulo entre a folha de são paulo e há o parque

alidada do centro mas chama aquele parque mas o seu auguri ontem inclusive princesa isabel um pacto isabel ali estão sendo cumpridos cento e trinta e um apartamentos nesse modelo as pessoas que são da da entidade elas vão pagar quanto até quinze por cento da sua renda familiar e é destinado somente para as pessoas de baixa renda quem ganha até três salários mínimos eram h-i assim olha o quanto de

avanço a gente está tendo real né pra poder fazer com que as pessoas têm o sonho da sua casa própria realizado só falou do centro da cidade estão vão falar de cracolândia porque entra prefeito sai prefeito e a questão da cracolândia não resolve até as se a gente tá sabendo se amplia recentemente nós fizemos uma série de reportagens aqui no bt mostrando por exemplo como é os usuários que catam o lixo reciclável além de alimentar o tráfico eles também a eles também alimentam uma máfia de empresas ali compram esses esses esse lixo e de certa forma fazendo um trabalho que talvez a própria prefeitura deveria fazer de recolher esse lixo sou vai resolver o problema da cracolândia caso seja reeleito nós estamos num processo de de de solução eu e o governador tarcísio nós colocamos como uma meta e fazer esse enfrentamento a gente come como primeiro ou oferecer para eles é o tratamento médico usando nossa rede de saúde assistência fazendo a abordagem ofereceram tratamento hoje temos mais de duas mil e quinhentas pessoas em tratamento ou nos caps ou ou as comunidades terapêuticas ou nos centros de tratamento prolongado por uma coincidência ontem eu inaugurei um centro de tratamento o décimo sexto da cidade que da porta de saída aonde as pessoas passam por algum desses equipamentos quando está pronto pra poder ter um atendimento diferenciado de se preparar para conseguir um emprego é ele possa ter essa oportunidade importante as pessoas entender o seguinte cracolândia um programa de trinta anos trinta anos existe a cracolândia entre dois mil e treze dezesseis se você colocar no google cracolândia dois mil e quinze por exemplo você vai ver que latiam quatro mil usuários aquelas tendas aquelas runas terríveis com o tráfico de drogas hoje tem torno de mil menos de mil assim continuou até no tráfico continua tendo mais cerca de quatro mil por menos de mil agora a gente está no processo intenso de prisão de traficante ontem eu inaugurei o rua o parque princesa isabel aonde se você visse as imagens de dois três quatro anos atrás né era uma coisa terrível aquele monte de lona e as pessoas fazendo ali o tráfico de drogas e o entreguei ontem ficou lindo uma coisa mais das crianças brincando agora é um processo contínuo mas nosso dama enfrentando era a prefeitura de João Dória e Bruno Covas sim é por isso eu falei que a gente tinha quatro e foi foi caindo para três e meio pra três a dois é um processo que veio sendo é desencadeado eu dei continuidade naquilo que o Bruno Covas e vinha realizando hoje tem em torno de mil e tem uma coisa importante que é a transparência das ações da prefeitura com vocês da imprensa com a sociedade eu criei um site aonde todos os dias eu publico a contagem das pessoas que estão lá Torres Gêmeas por favor passa porque eu vou passar pra terra é talvez o boot downlink se apossar colocar alocar aqui nós todos os dias tenho vontade em que rua estão quantas pessoas todos os dias sem prisão de traficante a gente ampliou muito as ações da guarda e metropolitana da operação delegada da polícia militar da polícia civil e hoje se aquelas pessoas quiserem aceitar o tratamento nós vamos dar pra eles condições de tratamento para todos prefeito o senhor Bolsa Analista eu sou Ricardista confesso emedebista agradeço muito presente Bolsonaro acabei de lhe contar quem é quando presente Bolsonaro estava no exercício toda vez que a prefeitura de São Paulo precisou ele foi sempre muito atencioso essa questão da dívida foi com ele que o negociei eu estive com ele em junho de dois mil e vinte e um fiz uma proposta do encerramento da dívida através de uma ação judicial que era de mil novecentos e cinquenta e quatro por conta de da revolução de trinta dois que Getúlio bombardeou onde é o campo de Marte tomou aquela área nossa e eu falei presidente funcionário e só que tem décadas vamos resolver esse negócio se ficam com isso e a gente em guerra a ação judicial e elimina a dívida mas isso tornou um aliado dele em definitivo não vou me digam um aliado me tornou uma pessoa que reconhece um uma uma ação que fez pela cidade ele é vai me apoiar é muito importante trabalho bastante para poder ter esse apoio do presidente deixou tá certo o senhor é o candidato do ex presidente Jair Bolsonaro na cidade São Paulo isso é categórico o dilúvio da boca dele

quer dizer isso mas todos que estão ao redor dele e tem me falado tenho acompanhado eu creio que isso vai acontecer até porque a candidatura de ricardo salles na que grande deputado é o pl não não não dará a não será candidato pelo pl portanto naturalmente passa a me apoiar eu desejo muita muita importante deu a união do centro que é meu campo neco à direita pra gente poder vencer a extrema esquerda então faz uma pausa bem rápida aqui nos nossos suécia obteríamos ainda hoje o te mostra que a polícia faz buscas pelo suspeito de atirar na transexual daniela miranda alves

todos os detalhes palocci é o lucas carvalho porque ele está lá ele acompanha tudo de pé apertadinho o olho da notícia navio informações nesta noite chuvosa de são paulo nunca acaba alagoas já é boa boa e de meu irmão que pretende informações sobre esse caso noblat marcam agora sim boa noite pra você boa noite a todos boa noite pra quem chega agora aquilo tá na hora olha nós acompanhamos essa movimentação no

hulkling dos bairros mais caros de são paulo zona sul da cidade de são paulo região nobre onde o metro quadrado custou uma fortuna e por trás de todas aquelas belíssimas construções por trás de tudo aquilo que o brooklyn oferece pra quem mora ali em condições de comércio lazer escolas existe o submundo das drogas durante uma semana o nosso produtor acompanhou a movimentação num lugar improvisado onde se comércio funciona livremente faça chuva ou faça sol eles se revezam eles trocam de turno eles comercializam drogas a menos de um quilômetro de um batalhão da polícia militar a gente acompanha os detalhes a partir de agora imagens que vão impactar o brasil marcão nós estamos a cerca de oitenta metros do ponto de ponto que popularmente conhecido como biqueira brooklyn um dos bairros mais famosos de são paulo enquanto uns ficam de cara limpa outros preferem esconder o rosto usuários chegam a pé de bicicleta carro moto só há um único momento em que o fluxo clara ou pelo menos diminui é quando a força tática da polícia militar passa cada imagem que eu já mostrei diversas imagens aqui também na cracolândia venda de drogas a todo momento sinto de são paulo quero parabenizar nossa equipe

cento e quarenta agora o inspetor está de volta a cracolândia sempre foi uma preocupação para os moradores e comerciantes do a sensação de insegurança e abandono fez da região uma área evitada por muita gente agora o cenário ganhou novas possibilidades com a inauguração do parque e princesa isabel que tenta garantir de novo uma área de lazer pro bairro a região onde fica o parque princesa isabel no bairro campos elíseos centro da capital ficou conhecida nos últimos anos pela grande concentração de usuários de drogas dois anos depois da dispersão do fluxo feita pela polícia militar e pela guarda civil metropolitana a prefeitura inaugurou o parque o espaço revitalizado diferente do que se vê por aqui quem mora ou trabalha perto de onde antes ficou a cracolândia começou a sentir a diferença bruno é vendedora cresceu no bairro e frequentam a praça hoje aproveitou o dia para trazer o filho isaque de três anos para brincar novo espaço eu cresci nessa pracinha e agora ver meu filho poder brincar num lugar assim bastante pleno muito legal e que a continuação baniu seu dono de restaurante na região ele viu as duas invasões em dois mil e dezessete e dois mil e vinte e três na antiga praça sobreviveu à pandemia agora está na expectativa de como ficará o movimento por aqui tem vinte anos na forma que sofreram com essa meio essa degradação social na época ruim assegurou turno dominou tudo no peito ajudam a fazer tudo agora que vai vim a melhoria as promoções e a valorização a eu não sei como vai ficar e é presidente da associação do bairro e relembra dos anos em que abraça ficou totalmente abandonada foi vindo da vinda da cracolândia que ocupou a praça ela foi totalmente de teorizada acabaram nem a terra pode ser aproveitado apesar da iniciativa

a prefeitura de são paulo a cracolândia continua na região central os usuários de drogas permanecem em ruas do bairro da santa efigênia como a quina gusmões a cerca de quinhentos metros do local que foi revitalizado há um ano o governo do estado criou no centro o rabi cuidados em crack e outras drogas foram quase trinta mil atendimentos sendo que onze mil pessoas foram encaminhadas para algum tipo de tratamento além disso em entrevistas com os pacientes o rabe identificou que setenta e três por cento dos usuários eram da região central e que sessenta e três por cento frequentam ou frequentam cenas de uso aline ficou em situação de rua durante cinco anos hoje ela faz parte de um projeto que atuam uma vez por semana dentro do fluxo de usuários de crack ela diz que a ação do estado ainda é pequena e que a cracolândia só mudou de lugar resolver não é resolver né porque praticamente a gente tá no meio de duas ocupações né tanto a mauá quanto da luz mãe porque eu acho que tinha que ter um espaço pra cracolândia uma estrutura de médico não precisa ter milhares de médicos dois duas enfermeira um carro de ambulância pra alguém que passar mal já que eles não conseguem são vulneráveis o rabo de cuidados em crack e outras drogas funciona de segunda a domingo vinte e quatro horas por dia

atenção o desespero de um pai à procura do filho no lugar onde ele menos desejaria encontrá-lo na cracolândia em são paulo jonathan gary desapareceu há vinte dias em último contato foi por telefone acompanhe comigo um pai e a procura do filho a gente veio até a base da guarda municipal aqui perto acompanhados da sub rosinei do barreto e o seu eliseu com a foto do filho dele do jonathan pra tentar mostrar aqui pra quem frequenta o fluxo da software já teve aquilo já já tive aqui umas três vezes já entrei aqui dentro não tive nenhum erro de achar ilha angústia sem saber do paradeiro de jonathan tal ora eu comecei a ligar pra ele marina liga ligava mandava mensagem pra ele nada de mensagem amizade jogava com dois bonzinho no whatsapp dele nada nada vai ligava em nada na lista e continuei ligando um mistério que só aumenta com informações suspeitas mensagem si pra família são fazem muito sentido dilma suspeita que seu eliseu não quer acreditar então ele entra org está de vermelho ali no meio está mostrando a foto que triste o pai procurando filho no meio do fluxo no meio de tudo isso uma pergunta continua sem resposta será que ele tem alguma informação do jonathan arriscou apontando para vários lados ali olha apontando inclusive pra região da guaianases pra esquerda será que o jhonatan foi visto quarteirões à frente a tá conversando ali será que teve alguma informação vão ver consolidou agora tá voltando conversando ali com os guardas fub não sei se ele teve alguma a gente continua aqui no no cantinho pra não causar uma situação pior superar ele vem pra cá voltou a que um ciclina que é um só ver ele voltou pra cá para poder conversar com seu eliseu que aconteceu com jonathan o último áudio cento clima trocando-se devem ser soma seu eliseu trabalha como segurança pública conhece muito bem o mundo do crime organizado ele traz uma informação sobre o celular de jhonatan e fazemos um convite aí se eu estava contando que seu filho fez uma ligação para o senhor antes de desaparecer que lhe falo em que alguém me falou pra mim não precisava de mim era noite né a evan bayh precisa senhor pai preciso falar senhor assim pois a a evacuar já não posso agora é muito usada nos a noite granítica vindo aí aí fica falando falando muita coisa a eu não falei não joan posta essas horas da tarde demais desligaram agido bem aí chega à de manhãzinha na segunda-feira ele mandou uma mensagem amiga tem ameaçado até de um ano aqui comigo pai eu preciso de você vai precisar e quando eu fui ver ex-aluna empresa já tem como eu resolver isso aí ele teve alguma mudança de comportamento terminou mudar junto a mudança foi agora que ele falou desse jeito comigo que precisava de mim só assim se sentiu que ele estava sendo ameaçado ou que talvez ele fosse desabafar alguma coisa ou pedir dinheiro pro senhor senhor pensem alguma possibilidade da imprensa usa nem que pensar desse jeito sim desse jeito eu não pensei em sair de lá precisava ver alguma coisa e perigo só que há uma outra informação que nos chega neste momento o celular do jonathan foi rastreado e o último ponto foi no centro de são paulo muito perto da cracolândia isso bem pra na cracolândia na rua guaianases noventa e três o senhor aceita e até lá com certeza seu elizeu entra na kombi e vai atrás do filho ele não consegue acreditar que jonathan pode estar na cracolândia a gente veio até a base da guarda municipal de perto acompanhados da sub rosinei do barreto isso eliseu tá com a foto do filho dele do jonathan pra tentar mostrar aqui pra quem frequenta o fluxo na sorte senhor já teve aqui já já tive aqui ou as três vezes é em vez de dentro não tive nenhum erro de achar ele ainda tem muita gente aqui a gente está numa hora que é uma hora bem cheia acumular seu elizeu é difícil mas sob rosinei acompanhando a gente moscou barreto aqui a gente está com uma segurança reforçada porque o horário em que passeia a cracolândia ao fluxo vai se movimentando de um lado pro outro e o porque que a gente está neste local exatamente porque o celular do jonathan cantou bem aqui perto da rua guaianazes que acontece a última último ponto onde esse celular foi é visto nec à internet pegou meu celular foi na rua guaianases muito perto da cracolândia que mostra que o celular dele aqui a probabilidade dele tá aqui existia grande né é com certeza né você pode

ser que ele esteja por aqui mayer olhar ali adriano já tem um pessoal já bem o aglomerado gente tenta conversar com algumas pessoas que dá pra mostrar fotos que tenham uma uma condição de intelectual de de reconhecimento porque é um verbo é muito delicado daqui e triste ir com certeza a olhar esses essas pessoas são muito triste né fernandão um agonia leão com a dor no coração assim sendo sabe como é é eu sei nem como viver sua enviou um double informar que seu filho está aqui já e eu acho que não viu é muito não tem nem como explicar tem umas pessoas estão sendo atendidas no encalço eliseu sustentar aqui amigo tudo bem não preciso te mostrar em eu sou companhia que uma pessoa está desaparecida e o final desta pessoa é do celular dela apareceu por aqui se mostrar foto de repente se pode ver se você já viu essa pessoa por aqui dá uma olhadinha ser pnc pode ajudar não consegui ver não olhe tem aparelho e ele tem uma pinta né seu eliseu uma pinta bem na testa nem na peça não vi não dizia zé pode ser que ele esteja mudado cabeludo ele saiu de creme branco né o grande é o aparelho aparelho efêmera foi reconhecido pelo não cheguei a ver não tem também o pessoal que trabalha aqui que de repente pessoal da assistência social tudo bem moço te mostrar uma foto de uma pessoa está desaparecido santos a gravar entrevista eu sei que está trabalhando mas eu sei que é um pacto procurando filho é um rapaz tem aparelho tem uma pinta aqui em cima da emater helena peça filme você que trabalha aqui todo dia se vê rapazes efrain ganhou se viu o amigo se está um telefone seja viu este rapaz aqui sobre nós pois é é uma situação complicada o pessoal que tá vai ficando agitado na gravação tá acontecendo um de cada time chama ele se de repente ele vê o senhor a gente também não sabe se ele saiu por livre espontânea vontade vai ver se consigo montei um pico profissional mas eu já mas que já não é mais que já falei com deus para mostrar na minha frente colocar ele na frente minha porque estou entrando em muitos lugares perigoso aí mais simples de usar o fluxo se agita com a nossa presença o reforço é acionado chegou aqui o pessoal da guarda municipal que é especializado de operações especiais da guarda municipal já fizeram uma conversa prévia com o pessoal do fluxo e agora o eliseu vai acompanhado do vanderlei do sub pra tentar conversar e mostrar foto do jhonatan pra eles que acontece a gente vai manter porque a distância na sub pra que vocês possam ir até lá para conversar lá no lanner mas não tem um pouquinho a distância porque eles ficaram é irritados com a nossa presença aqui tão no meio do fluxo e o sub sabe muito bem disso tem sempre um disciplina é o que eles chamam é uma pessoa que não usa tanta quantidade de drogas e ela tem um pouquinho mais de discernimento pra conversar dele não tá tão é imerso no mundo das drogas montar tão dependente químico vamos dizer assim essa pessoa escolhida entre os usuários estão pedindo pra gente embora chega chega tão gritando aqui ele está apontando a câmera é eles gritam recepção irritados mas a lascelles eu tá saindo agora né ele está sendo acompanhado ali de uma das pessoas que é bem próxima ao disciplina que é conhecido como sauveiro daqui inclusive esse pessoal da guarda falou que é o cabelereiro aqui do fluxo está conversando agora com a guarda municipal se vê que ele volta sozinho e o cabeleireiro que acompanhou seu eliseu lá dentro da passando informação ali para guarda será que ele tem alguma informação do jonathan estou apontando para vários lados ali e olha apontando inclusive pra região da guaianases olá pra esquerda será que o jhonatan foi visto quarteirões a frente dele parece ter certeza de que ele tá falando né adriano está conversando ali será que teve alguma informação vão vê consolidou agora esta voltando conversando ali com os guardas com chubby seu eliseu volta com informações ele parece não acreditar no que acabou que o fim ouça o que ele tem a dizer se ele conseguiu alguma informação do do jonathan parece que ele tá falando ali de de localização alguém postou uma informação pra ele né foi andou por um lado do chorão a falar rio todos falam que já viu ele aí vai um fala que viu com essa camisa linda com essa camisa tem que ter bala ele

não tá afim assim alguém que ali tenham disciplina neill os guardas falam que eles ficam é mais consciente que os outros super na falou o senhor também agora aprendi a ver esse vídeo é então a pisa da isso aqui pode seguir fazendo crescer o cabelo dele caro e complicado o senhor falou com disciplina tão pouco mais é disciplina uns fala que já antecipei o valor que já há ele teve aqui na madrugada misael fogão de gala que parece com ele até já confundiu entrei um dia aí quando eu vi assim eu fui cheguei perto nos resgatar a cara aí eu vi que não era nossa memória e nosso coração fiz assim que a gente tem que ter fé tem que ter confiança que a gente vai conseguir eu sou feliz agora mais difícil entrar e desde que todo bom pai que vai atrás do filho tem coragem para qualquer coisa mas não é fácil entrar e conversar com todo mundo o senhor mostrou a foto aqui e com a foto na reportagem também alguém vai trazer uma informação senhor tem esperança de trazer seu filho se ele tiver aí recuperá-lo sim vou recuperar que alguém possa dá uma força pra mim que eu posso colocar em um lugar para recuperar garante que ele é um menino bom belmiro de ser você pede pra fazer alguma coisa ele vai lá e faz pra você passam a velhinha assim desde criança meu irmão do meu lembra de como vou reagir mais tristeza na hora que a gente está recebendo mensagens de pessoas que se enveredaram aí pra esse mundo da droga desde a pandemia é uma pena meu pior que o seguinte os pais que acreditam que o filho vai se regenerar sem ajuda eu passei por uma experiência esta semana que muito decepcionado mamãe que havia pedido ajuda para tirar o filho das drogas aí consegui uma clínica de internação tinha que ser uma internação compulsória na verdade uma compulsório ter mas quando o médico é e determina internação mesmo diz que corre risco de vida do paciente ele coloca em risco a vida de outras pessoas mas na hora h chega a mãe falar puxa meu filho ele quer mais uma chance nem a mãe acha que divide a imagem aí do cracolândia por favor amanhã acha que o filho é que a internação do filho é algo ruim pra ele e não é isso é uma mentira isso é mais uma mentira a internação é um ato de amor você internar alguém pra que ela se trate das drogas e um ato de carinho é um ato de respeito todo mundo tem direito de voltar a ser digno mas pra que isso aconteça precisa ser por meio de gente especializada com auxílio de médico auxílio de medicamento o início é traumático não vou falar que a internação é prada pra gente o usuário de droga é uma maravilha não é festa não pelo contrário é dura mas eles precisam sentir na pele senti na pele o quanto é difícil sair pra quando pensar em entrar de novo ter recaída pensado às vezes no que pode ser necessário recomeçar me dá a imagem por favor do cemitério clandestino vou dar meu recado gabriel é um recado um bom que eu tenho pra dar

a prefeitura de são paulo inaugurou hoje o parque princesa isabel no centro da cidade o local será transferido para a gestão estadual que pretende levar a sede do governo para a região a revitalização do espaço faz parte do projeto prefeitura presente se o investimento foi de aproximadamente dois milhões de reais o novo espaço conta com corredores de passeio quadra esportiva além de áreas verdes que foram completamente recuperadas a administração da área é de responsabilidade da secretaria municipal do verde e do meio ambiente porém no mês passado o prefeito ricardo nunes do mdb assinou o projeto de lei para transferir a gestão estadual a posse do pac e de todo o complexo que hoje abriga o terminal princesa isabel a prefeitura busca criar condições para que a população volte a se sentir atraída e segura nessa região esse local era um local tomado de barracas de pessoas de traficantes e usuários barracas essas que eram utilizadas para atividades ilícitas e criminosas hoje a gente entrega que o parque precisa bell totalmente requalificado com essas duas importantes simbologias simbologia de enfrentamento de um problema grave simbologia wilma a reconstrução de uma ação urbanística do novo centro de são paulo até dois mil e vinte e dois a praça concentrava quase todo o fluxo de usuários de drogas da cracolândia em maio daquele ano uma ação da polícia dispersou centenas de pessoas que ocupavam o local e prendeu vinte suspeitos por tráfico de drogas desde então a prefeitura cercou a praça com o intuito de revitalizar o espaço hoje a maior concentração de usuários está na rua dos protestantes entre as estações luz e júlio prestes o ministério público de são paulo vai investigar a suposta participação de agentes públicos e políticos na chamada máfia dos ônibus na capital a operação fim da linha apura

vão pro nosso caso da talita gente nosso coração tá gritando chegou a hora que todo mundo está esperando será que a talita vai aceitar a internação essa jovem que foi encontrada pelo produtor detetive gleison pereira perambulando pelas ruas do centro de são paulo uma menina jovem de vinte e seis anos mãe de uma criança linda de três do víctor de olhos claros uma moça de olho retrucar forte olhar profundo será

a vale aceitar uma nova chance ela vai aceitar entrar naquela zelândia a hora que ambulância tiveram a porta aberta pela corte empreendida sou carteira mente com a presença dos médicos esse é o momento mais delicado quando os usuários acabam fugindo até do local eu já presenciei várias vezes quando eles bem ambulância espoja será que dessa vez ela vai aceitar será que a imagem bela constituído de três anos vai ser mais forte o amor pelo filho vai ser mais forte do que o bicho minha mãe que ela já não vê desde do ano passado ela vai ficar cara a cara com a mãe no programa de hoje meu teste de gravidez palita está ou não grávida ela vai fazer o teste hoje teste preliminar são muitas emoções um só programa mais você de casa tá cansado cidade alerta vai até ao fim do estado e até onde a gente consegue peço a deus todos os dias para sempre para ajudar a acalmar esses brasileiros que tanto precisam de ajuda somos tão desamparados sobretudo por uma mãe que deixa para trás de uma criança de três anos porque achava que não tinha mais saída e prefere ela se lembra do momento em que fecha a porta da casa cadê a foto dela ela fecha a porta da casa numa num gesto de o meu filho não merece que teriam como mãe o meu marido não merece teriam como esposa no princípio abri mão da minha alegria da minha felicidade que está com ele porque a droga também fomos à reportagem o maior medo é não ter para onde voltar se sustente sozinho completamente sozinho acho que ele descansar né cansaram não se eu te falar que o seu marido tá ligando insistentemente pra gente sem parar super preocupado com você vai acreditar já dividiu a nunca imaginei que de pra mim eu tinha perdido tudo agora sendo perdeu tudo e você não tá sozinha ainda mais agora tá você tem a sua família que não vai te abandonar nunca você tem agora a gente e vai ter a ajuda que você precisa meio brigado senhor posso te dar um abraço antes nossa conversa interrompida por uma ligação do marido é joão que está preocupado em não ver mais da mulher jewell hoje os está me ouvindo tu do joguinho é como acrescentar estou péssima estou com medo de perder você meu filho sim eu já perdi esse cuidado cara talita sentar conversar para não ter que fazer despertar o que você vai fechar nada né sim o clima é de reconciliação ela está junto só isso nessa só que a gente flocos que viveu racionalmente você está a te amo muito está feita lito você sabe que eu te amo muito muito muito né precisamos desligar não antes de uma declaração de amor e um último pedido beijo te amo muito muito muito amo você meu filho não abrace muito forte nele por mim tá bom será que talita está forte o suficiente pro tanto de emoção que ainda vai enfrentar minha mãe mamãe zona nesse enredo a fadinha não merecia passar por isso também apoiou a malu a teca automático e será que ela vai enfim dar uma nova chance de tratar o vício ela não vai ter tempo para pensar não é desistir ou empacotar o que tem e seguir para a clínica anita a princesa da cracolândia foi encontrado assim pelo cidade alerta ela deixou para trás do marido o filho

quase três anos e se entregou mais uma vez das drogas agora a talita diz estar disposta a lutar contra o vício mas será que ela vai realmente encarar o tratamento a jovem não terá tempo para pensar por enquanto conversávamos uma informação inesperada veio à tona acalypha tava me confidenciou alisando uma informação bem importante e preocupante porque faz dias que ela tá na rua de que há dois meses ela não menstrua então grandes chances pela tá esperando um novo bebê e aí vai fazer dois meses agora no dia primeiro não eu sugeri e ela aceitou da gente ir até uma farmácia comprar um teste de gravidez para ter essa certeza até porque você não pode fazer mal pro seu bebê suscetível esperando

um segundo filho né é verdade como que essa notícia se for positiva vai cair pra você vai ser impactante vou me sentir um pouco culpada de ter usado com uma criança no meu ventre mas vai ser mais um motivo pra mim ter forças pra sair um grande motivo a gente vai lá fazer esse teste de farmácia agora o momento de tensão ansiedade e intimidade é compartilhado comigo teste de gravidez iniciado se aparecerem dois tracinhos já sabe é positivo mostra repórter ficou preocupada porque durante a confecção da reportagem a thalita passou mal e aí ela disse que estava com enjoo com ânsia e também impressão baixa características aí é de uma possível gravidez vamos ver o teste sendo realizado um momento de tensão ansiedade e intimidade é compartilhado comigo teste de gravidez iniciado se aparecerem dois tracinhos já sabe é positivo positivo deu positivo a sério a segunda linha para ainda tentou parar o veículo fronteiras do céu no hotel jogo novo quando ele souber canto grávida ele vai ficar feliz em estar com ele vai prestar a primeira mas nossa não acredito estou muito feliz vamos agitar do demais muitos mestres gasolina feito que dia cheio né mostra uma feliz facultar sentindo jéssica argentina dentro de mim estou muito feliz bastante tenham ou aquilo dois sozinho cada um de nós nossa muito feliz vai ser mais um motivo mais um pra mim focar né se liberta de tudo isso a gente fez dois testes para ter certeza e o primeiro foi meu suspeita-se a esse segundo mostra uma linda reportagem surgiram que a nossa repórter tali disfarçando disfarçando uma felicidade para meu espanto a menina mas é óbvio que ela grávida é uma tragédia não há o que se comemorar bate porque se você tá com essa cara não há o que se comemorar magina uma moça que tá consumindo crack todo dia se ela realmente está grávida computar dizendo esse teste me dê isso concorda concorda e tem uma outra questão também debate quando o tempo que ela já tá na rua será que esse filho é do João e outra coisa ela não tá conseguindo cuidado que tenho imagina se esse teste que deu positivo agora por verdade como vai ser a reação da mãe dela tomara que não seja uma reação tão brusca para espantar a moça do tratamento que a gente precisa que ela que ela entre nesta ambulância vamos seguir a gente fez dois testes para ter certeza e o primeiro foi meu suspeita-se a esse segundo mostra uma

linha forte que é a de que o teste foi feito de maneira correta e essa linha bem fraquinha aqui é aponta o hormônio da gravidez então você vai ser mamãe de novo parabéns estou muito feliz diz que essa notícia te deixa feliz e não mais preocupada na verdade ao impulso aí né sim hoje eu toda a velhice também ela dava suspeitando e agora seu filhinho foi promovido a irmão mais velho r estava precisando a guarda então te recordação pra você mostrar pro marido depois que velocidade ele vai olhar isso aqui umas dez mil e a gente tem mais surpresas para fazer você ficar feliz hoje não rolava uma continuação casa aceite mesmo a internação vai-poder fazer um exame de sangue para ter certeza sobre a possível gestação essa equipe médica que vai receber a talita como que isso vai acontecer de amo de artur nogueira mas a convite da da cidade alerta mais uma vez pra gente poder tá salvando uma vida vamos conversar né fazer uma proposta pra ela se ela aceita o tratamento eu alexandre que sairá da clínica humphrey tem parceria com fernando viviane que tem a clínica feminina na cidade de sumaré e com muito amor muito carinho com toda a atenção é física mental e espiritual essa parte da gravidez tem médicos que vão tá acompanhando a gente vai tá tirando ela do das ruas tratando da dependência química e cuidando desse bebê que está por vir aí fernando quanto tempo mais ou menos esse tratamento leva a uma preocupação por exemplo do marido da talita em primeira instância agora eu já fico no intuito de pensar um tempo um pouco mais devido ao acompanhamento agora deste bebê também trabalhar em cima em cima dessa recuperação pra ela automaticamente nós vamos ter mais uma vida duas vida na verdade aí voltando à sociedade mais tranquilo olha que coisa linda que tá pra acontecer agora vai acontecer o reencontro da talita com a mãe a mãe vai descobrir que vai ser avó novamente e aqui a ambulância preparada para que

a sua internação seja oferecida pra talita poder recomeçar e aí será que ela vai mesmo ter coragem de entrar é o que você vai ver daqui a pouco mas é um drama um drama muito grande e um drama muito sério você não consegue dar conta do teu filho e aí você descobre gita grávida nesse teste rápido é claro que ela vai ter que fazer um teste mais apurado né ou o de hoje nos mais de qualquer maneira os dois testes rápidos feitos confirmaram a gravidez a barriguinha saliente os dois meses sem menstruação também corroboram preferiu culpado não quase cem por cento o debate mas acredito que para ter certeza absoluta um teste mais adequado talvez o laboratório seja melhor aliás como é que ela vai contar isso pra mãe gente a mãe dela que não sabe nem o que fazer com o atual filho dela né né eu acho que ela tá comemorando assim o jorginho porque talvez até por causa da droga né não tem muita dimensão a noção da realidade né perde-se um pouco a realidade acha que é simples o negócio pois é bacana a impressão que me dá essa comemoração dela aqui pra mim é um tanto quanto estranha na diante da situação que ela vive é que talvez ela esteja querendo se agarrar também a essa gravidez para ter um pouco mais de força para se livrar das drogas mas talvez seja uma motivação a mais além do victor que garotinho de três anos ela tem além do apoio da mãe além do suporte do marido agora nova gravidez vários elementos da força pra ela mas me causa estranheza comemorar dada circunstância pela vítima mas agora agora é que ela vai sim se reencontrar com a mãe da mãe deixa eu ver as duas juntas em tela cheia minha avó ainda não sabe que ela pagava e dando a isso o barcos bento não sabe não bate a mãe dela dona ana sabe de nada ainda nem imagina essa possibilidade eu acho eu acho que ela a mãe não deve agora reagir de maneira brusca ríspida sobre a gravidez eu sou o pai dessa menina fica muito bravo muito bravo se você procura josé sim é a menina não toque em frente com sua responsabilidade não tem como responder por si mesmo já não dá conta de uma criança que já existe e sofre com a ausência dela ela já disse que saiu de casa para ver o filho sofrer agora um bebezinho vai sofrer a mesma coisa em chapéu favor deixa eu ver a minha mãe vai acontecer um encontro agora e assim que aconteceu o encontro assim que acontecer o encontro é a hora da verdade gente amiga gente querida não tem mais pra onde a thalita correr com a descoberta da suposta gravidez e agora cara a cara com a mãe ambulância escondida logo do lado ela terá segundos para decidir segundos pra responder uma atitude que pode definir de uma vez por todas o seu futuro ela vai aceitar a internação sabendo de sua condição grave um vai fugir e continuar na rua enche a tela por perto das ruas em trinta segundos gente amiga olha o bom de anunciar produtos de confiança e credibilidade que você nem precisa falar muito para você se convencer que não pode ficar de fora né porque afinal de contas pra quem que você quer contar sobre essa novidade que você também não esperava pra minha mãe pra minha irmã do meu esposo pra família dele também como que você acha que sua mãe vai receber essa informação a estou está bastante feliz é muito apegada no seu filho ou fábrica à distância não deixa muito né mas ela liga todo dia pede foto todo dia se acha que inclusive durante o tempo que você vai se ausentar ela vai cuidar da sua casa seu filho em com certeza minha mãe mamãe isolamento já existem muitas vezes as pessoas falar mas se é bem educado pelo pai a mãe a pessoa vai roubar a pessoa não vai entrar no vício de tóquio falo pra essas pessoas que a gente como pai e mãe a gente educa gente se não der certo e errado a gente ensina nunca pegar nada de ninguém a gente fala não entra na droga não ande com mas porque a gente não quer ou pior por nossas vidas então muitas das vezes gente é julgado como se a gente fosse o vendedor o traficante como fazer este colocasse na pesquisas naquela vida não o contrário nosso pai sempre queremos o melhor minha mãe é uma mãe isolamento guerreira fadinha não merecia passar por isso a forte alívio apoio estrutura força risos prometo posterior o mesmo monstro extremamente falecida

princesa mem fernandes eu né pra ser princesa né fiz um teste de gravidez a do abraço forte alívio apoio estrutura e força rio prometo posterior também mamãe se formou na escola de princesa né você nasceu na frança e princesa né realmente eu fiz um teste de gravidez subiu um pauzinho bem de leve talita conta a novidade mas a mãe experiente acha que o teste pode ser na verdade negativo só o exame de sangue mesmo trará essa certeza vem se achar consegue ver um único que é negativo em um ano não está nevando ainda mais uma clínica vou fazer um de sangue pra ver aproveito por seus dados de aproveita o filho que verdade é muito difícil você só você a mãe sofre se tem o seu filho pintou aproveita essa chance ter sua oportunidade sabe que você está tendo muitos gostariam de estar no seu lugar aproveitou oportunidades que você tem um filho você tem uma mãe que tinha uma música que tem seus irmãos e eu creio que desta vez você vai conseguir o nome de jesus eu também criei um é vou fazer de tudo é a última vez do prometo a senhora prometo ana cristina aproveita pra dar sábios conselhos da filha palavras poderosas e importantes demais agora a gente vai falar de mim mas eu toco saudade mas consertava seu marido a gente se viu no máximo duas vezes um ano estou faz um esforço fica lá se cuida tentar ler estudar lá aprender tendeu a aproveitar essa oportunidade e saí de lá diferente sendo o que eu creio filho que desta vez foi feito diferente citou sim aproveita a oportunidade fica até o final do tratamento não deixa a vontade da droga tivesse seu vício porque se você tem que pensar no seu filho pensar em você a mãe sofre mas quem sofre mais é você seu filho entendeu porque quinta luz é você quem passa o perigo da vida é você se arrisca sua vida todos os dias que você sai em busca de uma droga em busca de de um prazer momentâneo cita arriscando sua vida se que tentar linda risos pegar vamos levar a filha ambulância

vamos recreio explica que desta vez foi e diferentes citou sim aproveitou a oportunidade fica até o final do tratamento não deixa à vontade da droga que venceu o vício porque se você tem que pensar no seu filho pensar em você a mãe sou a outra vez que sofre mais eu vou ser seu filho sempre porque quem tá muito é você quem passa o perigo da vida é você se arrisca sua vida todos os dias que você sai em busca de uma droga em busca de de um prazer momentâneo se arriscando sua vida suburbana destruída como levar a filha proba lance estou muito feliz de verdade que ela fique até o final como a por favor faça as honras de encaminhá-la para esse passo tão importante tão corajoso de um recomeço agora né de outra forma com o apoio da família não tá sozinha a gente está também com vocês a conta da talita com a equipe médica vem promoção bomba é recebida por todos os profissionais da clínica e a porta dumbolancia é aberta ganha entrosamento da equipe da o fernando é dono de uma clínica feminina na eu sou alexandre castanheira trabalho também com recuperação de dependentes químicos e tamanho vinte e oito anos trabalhando nessa área tão deus preparou que nós pudéssemos aqui agora com você pra poder fazer essa mudança de vida pra você e parece que para mais alguém aí né dawn lá nós estamos preparados para te ajudar a fazer pré natal com todo apoio r ela fez um teste que a gente está em dúvida então se puder fazer um teste de sangue lá pra ter certeza tudo certinho não vamos ter certeza tá tranquilo seja bem vindo antes de ir embora o agradecimento ao guarda civil que nos ajudou a encontrá-las queria que você desce mais um abraço uma pessoa especial pastana que fez isso acontecer viu se pode te ajudar de deus se não fosse você eu não teria essa oportunidade linda fotocélulas e grupo de sua família seja muito feliz eles conhecem a pena maravilhosa passar por momentos de infância né o lado esquerdo você o nosso trabalho é tudo por você e sua família seja feliz é bom nossa colega ficaria muito feliz de poder te ajudar estrategica tranquila vai pra você o agente vive dentro de casa a realidade de ter um familiar dependente pequeno irmão ter dependentes também está internado e eu me sensibilizei eu tenho pessoas na família assim você sabe dizer com a história dela e vi que é possível vou ter sido por

familiar recife até uma recaída isso acontece né mas com ajuda é possível sair desta situação foi um trabalho conjunto que o resultado o ex que fazem se está feliz na profissão poder ajudar alguém força pra você meio aos colegas de farda do guarda pastana mais uma surpresa a ex reconhece richard reconheço ele estudou comigo lá no vila união era bom aluno ele era bem estudioso bem quietinho olha só como que a vida de vocês hoje se une dessa forma né cada um abraço nosso amiga mesmo assim como uma profissão linda dessa parabéns valeu a pena todo aquele estudo sabe que eu conhecia na época do ensino médio em agora eu vejo fico feliz por o altar encontrando uma força pra poder sai desse meio aqui chegou a hora da despedida a princesa da cracolândia deixa a cracolândia pra trás pra ser apenas princesa que ele abandonou o lar as pessoas que mais ama conforto para viver no submundo das drogas sozinha desamparada e sem google agora abandona o cachimbo de crack os riscos as mágoas e traumas de infância e mira no futuro e tudo que ele pode guardar pressa bela jovem

trinta e um carros de luxo foram apreendidos pela polícia civil em duas lojas da zona leste de São Paulo. Segundo os investigadores, esses veículos estão relacionados ao crime organizado. Bons valores movimentados pela organização somam dezenas de milhões de reais. A Fernanda Trigueiro tá de volta e vai trazer os detalhes desse caso do que a investigação

Já conseguiu apurar até agora ou Fernanda olha só a medalha. São trinta e um carros de luxo, são carros esportivos, eles passaram a noite aqui no estacionamento da delegacia do Tatuapé na zona leste da capital paulista, que é responsável por essa operação. É claro, trinta e um carros lotaram a que o estacionamento em que a gente pode perceber da Alisson é que muita gente que passa aqui na rua também para para ver e fica aí admirado com esses veículos, são portes Lamborghini, Audi, Mercedes, realmente carros muito luxuosos e que estariam em nomes de laranja ou mesmo de empresas fantasmas. Esses carros, segundo a polícia, são usados para lavar dinheiro do crime organizado, inclusive de moeda digital e teria envolvimento com o PCC Primeiro Comando da Capital. Esta é a segunda fase da operação e neste momento a polícia mira em deztoit alvos. A investigação segue em segredo de justiça, mas envolveria pessoas físicas e também empresas, inclusive no ramo da construção civil, da venda de imóveis, comercialização de veículos e também empresas contábeis. Todos esses carros foram apreendidos em duas lojas aqui do Tatuapé na zona leste da capital paulista e além dos veículos, documentos, computadores e outros objetos também foram recolhidos. Os donos dos carros e também os donos das lojas onde os carros foram apreendidos agora passam a ser investigados. Entre os crimes apurados aí pela polícia estão tráfico de drogas, falsidade ideológica e estelionato e outros. Os trabalhos da Alisson começaram em julho do ano passado e como eu falei, esta é a segunda fase desta operação. No total já foram apreendidos setenta e três carros, como esse e o delegado responsável no fim da operação de ontem deu mais detalhes sobre o caso, vamos ouvir o que ele falou, o que ocorre com o crime organizado, a ocultação de bens e ou a lavagem de dinheiro, ela é feita através de imóveis, veículos de luxo, lanchas e aeronaves, isso são fatos públicos e notórios. Esses veículos foram apreendidos justamente para se verificar se houve lavagem e ocultação de bens, pode se ver a disparidade do mundo real em que vivemos, é do luxo ao lixo num dia a gente mostra Cracolândia, a gente mostra a violência, usuários de drogas e outro dia, vinte mostra esses carrões que aquilo que sempre fala que enriquece às custas da desgraça do outro, porque o cara que tá recebendo esta droga que vem de fora, o cara movimenta milhões, lava dinheiro e o cara vive no no no melhor, com mansões e chilenos de carrões, aliás eu quero pedir a pena da Trigueiro que posa de cidadão de bem, que é que tá aqui tá lá o Fernando enquanto meus amigos vão comentando aqui eu queria que você aí é parasse em frente ao carro que você acha mais caro que eu quero fazer uma pesquisa que em tempo real tão seguintes, serviu todos, tem certeza que o outro chamou mais atenção se você souber o preço, você disse, você não souber me fala o modelo do carro, não vão pesquisar juntos aqui pra gente ter uma ideia do que estão falando, que tem muita gente que não faz ideia de quanto custa, de falar eu também eu tenho pouca noção de valor de carro de luxo, então eu sou muito vou querer saber porque eu não vou saber da bôra, ver bôra, ver ouvir nada eu também eu falei a mesma coisa, viu uma alta também não sei muito, inclusive pra estudar que as marcas desses veículos, mas com certeza eu acho que neste momento não precisa ser muito especialista, não só de olhar a que o veículo provavelmente essa Lamborghini branca aqui vale mais com certeza, mais do que a gente estava dizendo é que realmente como o delegado mesmo falou é uma operação que envolve dezenas de milhões de reais, porque nem a polícia conseguiu contabilizar quanto todos esses carros valia e a gente fez também um adendo aqui eu e a minha equipe imagina o valor do IPVA de um veículo como esse agora aqui da Alisson eu acredito é a que tem o inclusive o documento aqui dizendo que o carro é

bloqueado e apreendido não saísse a isso eu não sei se essa lamborghini a ano dois mil e vinte e três ou se isso tem a ver com a investigação que a de dois mil e vinte e três normalmente na parte traseira tem um modelo vê se consegue chegar até lá na parte traseira normalmente um modelo acho aventador se for é a dani tem oito milhões na opera e não vai conseguir agora estou pensando se forma um bom que tá aí aparece algum modelo ou é só a marca o não sou otário escrito lamborghini mesmo ou era um modelo era essa lamborghini aí a linguagem simples e onze eu acho que aventador dani tem uma estimativa e de quanto vale a lamborghini o volta na lamborghini fazendo um favor pra casa branca que abrandar araya essa aí é um modelo bem inclusive bem se for você tá pensando no sabor né acho que a modelo aventador se for esse modelo oito milhões morrem alguém a chupar esse valor não mais parou o da manhã de uma nova eu nem sabia por carro poderia custar oito milhões de augusta o rico imaginei é e e me parece bem pela fota que ocorreu numa velocidade máxima trezentos e sessenta quilômetros por hora vai dizer assim em dois ponto oito segundos é menos e o valor avaliado aí é que pode chegar a oito milhões de reais é muita grana e um modelo exclusivo não tem muitas enfim é um carro muito caro infiel é apenas um dos que nós estamos mostraram daí dentre dezenas dezenas se trinta e um carro de um casal num cálculo aqui que um carro desse um oito o ipva de trezentos e vinte mil reais por quatro por cento do valor do veículo mercado só pra gente é deixar bem claro que agora sete três da manhã tentamos acompanhando é a classe trabalhadora deste país e da sociedade que tá indo trabalhar nas condições muitas vezes piores do que a semear esse é o não se iluda não tá não é todo mundo que passa com carrão de oito milhões reais pela rua e que olha para você e fala trabalha enquanto os outros dormem em é questão de esforço é questão de meritocracia não são todos que praticam na própria vida o que estou dizendo proporcionam estes aqui por exemplo estavam desfilando com carrões de oito milhões reais as custas das desgraças das famílias que têm um dependente químico dentro de cada cristão não se engane minha gente realmente trilhar o caminho do bem é difícil mas nós sabemos que vale a pena no final das contas a gente responde pra deus e não pra esse mundo que muitas vezes cobra que a gente é tenha um status social as custas dos outros e tenha direito não país bernardinho obrigado por enquanto pelas suas informações segue apurando a esse dia houver algum delegado queira compartilhar novas informações a gente volta a conversar com você ao vivo

LÍVIA ÂNCORA: Agora 8h32min. O HUB de cuidados em crack e outras drogas, lançado pelo governo de São Paulo, completou um ano de atendimentos na região central da capital. Para a gente falar mais sobre esse assunto, para trazer os resultados desse um ano de trabalho, a gente vai conversar agora com o vice-governador do estado, Felício Ramuth, a quem agradeço a participação mais uma vez. Bom dia!

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Bom dia, Lívia. Bom dia, Rafael. É um prazer estar com vocês, falar de um equipamento tão importante, para cuidar daquelas pessoas na situação das cenas abertas de uso, em especial na região central da cidade de São Paulo.

LÍVIA ÂNCORA: E quais são os resultados até agora? Os números, as políticas públicas geradas a partir disso?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Lívia, assim que nós assumimos, o governador me deu a incumbência de poder cuidar deste tema tão importante. E nós fomos escutar a sociedade, foram três meses, de janeiro a abril do ano passado, escutando as várias experiências anteriores, o que nós poderíamos fazer de diferente. E, de fato, a primeira ideia foi que nós pudéssemos ter um equipamento público de saúde voltado a acolher essas pessoas e encaminhar. Por isso, o nome é HUB, é aquele equipamento, que, às vezes, tem muito em computadores, onde você conecta vários cabos e depois determina e dissemina, então, a informação e os dados. O HUB funciona da mesma forma, é um local único, onde as pessoas que são abordadas nas cenas abertas de uso podem procurar esse local para ter o atendimento e tratamento na área de saúde. Nós tivemos mais de 16 mil atendimentos ao longo de um ano, e mais de 9 mil internações em hospitais especializados ou acolhimentos em comunidades terapêuticas. Além do HUB, também, logo que nós assumimos, nós encontramos um estado que não tinha uma política estadual sobre drogas, havia uma lei, mas não havia uma regulamentação dessa lei. Imediatamente o governador Tarcísio determinou que nós também juntássemos especialistas, a sociedade civil, e mandássemos também uma comissão para que a gente pudesse atender essa lei, e regulamentando essa lei. Outra área muito importante é o trabalho de prevenção. Nós já temos um grupo especializado, e nos próximos meses a área da educação vai ter uma atenção toda especial na área de prevenção. E nós não poderíamos deixar de falar, aliás, estou vendo muitas imagens nesse sentido, também sobre as ações da segurança pública. De fato, se a gente for olhar os 30 anos de história da cena aberta de uso, a gente chama mais conhecido como Cracolândia, que eu faço questão de chamar de cena aberta de uso, porque eu acho que a gente não pode associar aquela situação daquelas pessoas, um parque de diversões como a Disneylândia, eles não estão lá porque querem ou para se divertir, estão em uma situação difícil de vulnerabilidade, e o estado tem a obrigação de oferecer serviços para que a gente possa encaminhar aqueles que querem ser cuidados, para que a gente possa ter uma atuação da segurança pública muito efetiva e da assistência social. Por isso também, Lívia, Rafael, nós constatamos que não havia uma comunicação entre os vários serviços, seja do estado ou da Prefeitura. E o prefeito Ricardo Nunes e o governador Tarcísio, então, passaram a atuar de forma diferente. Eu coordeno um trabalho da prefeitura e em conjunto com o governo do estado. E o que a gente percebeu é que tinha muita gente fazendo coisas boas ali na região central da cidade, mas sem uma direção única, era como se estivessem todos em um barco, cada um remando para uma direção diferente. Era hora de mudar essa situação. Foi isso que nós começamos a fazer em abril. Já temos grandes resultados. Eu, a cada 15 dias recebo comerciantes, os CONSEGs da região central, e todos já reconhecem a diferença da atuação do estado e da prefeitura na região central. E os resultados estão aí, diminuição do número de roubos na delegacia responsável pela região central, e diminuição dos furtos, 45% a menos de roubos, 35% a menos de furtos. Os comerciantes estão percebendo essa

mudança. O centro está muito mais seguro, mas nós queremos ir além, nós sabemos que temos muito por fazer, e por isso nós queremos assistir aqueles que precisam, e, claro, ter essa segurança pública ativa e atuante na região central.

RAFAEL, ÂNCORA: Governador, bom dia. O número de pessoas que ficam concentradas nessa zona de exclusão que há no centro da cidade de São Paulo diminuiu, ou seja, hoje, se alguém quiser passar pelo centro de São Paulo, na região da Cracolândia, que o senhor prefere chamar de como é que é?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Cena aberta de uso.

RAFAEL, ÂNCORA: Cena aberta de uso. Mas, de fato, fica parecendo mesmo um parque de diversões, porque é uma área de exclusão ali, as pessoas se fecham e fazem ali dentro o que bem entendem, não é? Não é diversão, muito pelo contrário disso, mas é uma região onde só entra quem o tráfico quiser e quem os usuários quiserem. Quem se arrisca, acontece o que a gente já mostrou aqui, às vezes, sai pelado, como aconteceu com o rapaz que foi assaltado. Outro tem o carro destruído. A pergunta que eu faço para o senhor é bem simples: aquele lugar hoje é mais seguro? A Cracolândia diminuiu? Se alguém quiser sair do seu imóvel, do seu comércio agora e atravessar o fluxo, vai conseguir fazer isso com um pouco mais de paz do que fazia no passado?

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Olha, Rafael, primeiro deixar claro, logo que a gente assumiu, a gente tinha essa questão do espalhamento dos usuários das cenas abertas de uso. O que a gente percebeu agora foi uma concentração. Se a gente considerar todos que estavam espalhados, como os que estão hoje na Rua dos Protestantes, é claro que houve uma diminuição. Vale lembrar que no passado nós já chegamos a ter 4 mil usuários na cena aberta de uso, hoje, por volta de 400, na parte da manhã, e por volta de 1 mil, à noite. Mas tem mais um detalhe, viu, Rafael, que isso ainda não é muito divulgado, até porque nós estamos fazendo uma série de ações também ali, na semana passada nós tivemos duas ações policiais: Operação Resgate, Operação AC135 ali na região. Hoje, o estado sabe exatamente quem está lá,

Todas as pessoas que ali estão qualificadas, as nossas operações das cenas abertas de uso qualificam. Então, por exemplo, eu posso dividir um dado com vocês que estão acompanhando agora e 60% das pessoas que estão ali nas cenas abertas de uso estão descumprindo medidas judiciais, ou seja, ou estão aguardando julgamento em liberdade ou tiveram uma progressão de pena. E eles estão descumprindo as determinações judiciais, que haviam sido dadas pelo Juiz, para que ele pudesse ter essa progressão de pena. Por isso que nós já notificamos, inclusive a Justiça, de mais de 500 pessoas ali nas cenas abertas de uso, descumprindo medidas judiciais. Estamos aguardando a justiça, para ver se ela faz a regressão dessas pessoas, e aí elas voltariam para o regime fechado, e sempre paralelo a isso, assistindo àqueles que querem cuidados e tratamentos. Então, hoje nós temos o HUB, como eu disse, alguns números. Tem um grande atendimento lá de saúde, de exames. Hoje nós temos as equipes da assistência social que estão presentes no local. Então, hoje o estado está presente. Se você olhar hoje, as duas pontas da Rua dos Protestantes, você tem guardas, policiais militares. O entorno é muito mais seguir, como eu acabei de dizer para você: Santa Efigênia, Rio Branco, todo o entorno. Duas novas companhias foram implementadas, a Força Tática, ali na Rua Vitória, a ROCAM, essa semana inaugurada pelo governador Tarcísio, junto com o secretário Derrite. Eu não tenho dúvida nenhuma, o centro hoje é mais seguro, inclusive a região próxima das cenas abertas. Agora, é um problema de 30 anos, a gente não tinha pretensão de resolvê-lo em um ano e meio. Nós temos compromisso, sim, do governador Tarcísio, ao longo do seu mandato, da situação da região central ser muito melhor do que nós pegamos e do que já está hoje. Então, a gente vai continuar trabalhando com determinação para sim, devolver o centro para o

cidadão de bem. Assim como já fizemos na Praça da Sé, já fizemos na própria Santa Efigênia, que tinha problemas, em várias ruas do centro de São Paulo. Hoje o estado está mais presente, inclusive no local da Rua dos Protestantes, que é onde está concentrada hoje a cena aberta de uso, conhecida como Cracolândia, pela população.

RAFAEL, ÂNCORA: Conversamos com o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth. Muito obrigado pela entrevista, governador. Boa semana para o senhor. Até a próxima.

FELÍCIO RAMUTH, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Eu que agradeço. Bom dia a todos! Ainda melhor, com meu Palmeiras tricampeão. Um abraço a todos.

RAFAEL, ÂNCORA: Aí há discussão. Obrigado.

LÍVIA ÂNCORA: Vamos, então, seguir com notícias aqui de São Paulo. Agora são 8h40min, da manhã, 20 para às 9h.

os cobriu a bala no centro de são paulo não fala tiro porrada e bomba datena o bar célula primeira vez governo marcelo falar alguma coisa próxima de um palavrão povo vê aí o marcelo moreira que na tela da band ele falou direto da amazônia brasileira na tela ou claudinho gigante tiros porrada e bomba no centro de são paulo uma rotina diária e que incomoda muito quem mora ou tenta circular por aqui desta vez a polícia militar foi chamada para dispersar grupo de dependentes químicos que fechava uma rua na região da luz houve um ataque com pedras e paus contra os militares que revidaram com bombas de efeito moral e munições não letais na ação para desocupar havia dois pms e duas mulheres ficaram feridos sem gravidade depois de muito custo o fluxo deixou o local mas não foi longe e logo se instalou com barracas e dependentes químicos numa outra rua da cracolândia na confusão ninguém ficou detido falando impedido foi preso agora um sujeito chamado cara quadrada cara

cinco horas e treze minutos numa praça no centro de são paulo que já foi dominada pela crackolândia agora vira a sede administrativa do governo estadual o objetivo dessa revitalização do centro de são paulo segundo as últimas informações é deixar o local mais ativo evitar a propagação de novos criminosos o tráfico de drogas que atuam nessa região e utilizar hoje no palácio dos bandeirantes como residência apenas oficial do chefe do executivo estadual do governador hoje tarcísio gomes de freitas e do vice felício a mult confira o projeto final vai ser escolhido em um concurso aberto para arquitetos de todo o país o objetivo é recuperar a região da praça princesa isabel que durante muito tempo foi ocupada por usuários de drogas e com isso atrair movimento pro centro de são paulo a promessa que em até quatro anos ali vão funcionar sede de secretarias fundações e outros órgãos estaduais o palácio dos bandeirantes atual sede do governo deve ser mantido só como residência oficial do governador os brasileiros têm se divorciado cada vez mais e mais rápido quem tem informações do instituto brasileiro de geografia e estatística gentil fez uma compilação

uma favela dominada pela criminalidade vira agora a sede do governo estadual o objetivo é espalhar cada vez mais a população que vive no centro da maior cidade do nosso país e também aumentar a fiscalização pela polícia militar e guarda o projeto final vai concurso aberto para arquitetos de todo o país teve a recuperar a região da praça princesa isabel que durante muito tempo foi ocupada por usuários e com isso atrair todos são paulo a promessa é que em até quatro anos ali vão funcionar várias fundações e outros órgãos estaduais o palácio dos bandeirantes do governo deve ser mantido só como residência oficial do governador ou os brasileiros tenham se divorciado cada vez mais e mais rápido

aqui em são paulo o governo do estado avança no projeto para construir a nova sede administrativa no centro da capital paulista a reportagem de beatriz manfredini o prefeito de são paulo ricardo nunes enviou projeto de lei à câmara municipal da capital que permite a doação do parque do terminal princesa isabel ao governo do estado a transferência que depende da aprovação dos vereadores tem como objetivo ceder a gestão tarcísio o terreno em que será implementada a nova sede do governo e algumas fórmulas mudando projetos bacanas gostaria de um projeto eu perder a câmara vai colocar o blazer a legislação só pra download trabalho conjunto o grande estado e prefeitura sobre móveis móveis do estado dentro da igreja e móveis vão soltar inglês o exemplo melhor hospital da mulher que de parte do latino além dos a opção do estado mais de terreno da prefeitura de são paulo parceria da prefeitura de está segundo o governador de são paulo terminal princesa isabel que recebe dezoito linhas de ônibus atualmente será construído em outra localização ainda não definida o governo de são paulo afirma que atualmente o secretarias autarquias e fundações ocupam cerca de sessenta edifícios espalhados pela capital a ideia é unir todos esses prédios em um único complexo a estimativa é que vinte e dois mil servidores públicos atuem no novo local já o gabinete do governador junto com secretarias mais próximas a ele como a casa civil e militar devem permanecer no palácio dos bandeirantes que será mantido tão bem como residência oficial em evento sobre o tema tarcísio de freitas assinou uma declaração de utilidade pública com validade de cinco anos que dá o poder público o direito de desapropriar imóveis na área entorno do palácio dos campos elísios o governador afirmou que quinhentos milhões de reais devem ser investidos nas desapropriações é um processo comercial né então a gente vai fazer um laudo vai fazer uma avaliação vai negociar com os proprietários dos imóveis essa desapropriação berman já termos a listagem dos imóveis é o valor esperado raul estimativa é um investimento relevante em desapropriação argentino pensou em seguida tem um resgate histórico léo observa que a sede do governo funcionou aqui na durante bastante tempo tão tensa questão store que tem a questão puxa nós vamos levar a sede do governo para onde ajuda a cracolândia já ter convicção que se você quer resolver o problema de papel do programa sócio resolvem trazer administração pra cá significa estar perto do problema significa sentiu o problema todos os dias aí vocês não tem que viver esse problema para resolver o problema a famílias afetadas serão compensadas com indenizações ou projetos habitacionais de acordo com tarcísio seis mil unidades habitacionais serão implementadas na região central ele garantiu que o assunto será tratado como prioridade nesta quarta-feira a gestão estadual lançou concurso para selecionar o projeto que servirá de base para a mudança a expectativa segundo tarcísio é que a consulta pública e o leilão aconteça no ano que vem depois a construção deve durar entre três e quatro anos antes de saber dos nossos comentaristas sô

e essa mudança administrativa sem precedentes aqui no governo do estado de são paulo a gente vai saber o que pensa a população sobre isso porque durante anos comerciantes quem mora claro naquela região tem convivido com os usuários de drogas à violência foram muitos os protestos para retirada deles inclusive daquela região gente é uma repórter letícia minha moto mac as pessoas têm recebido esse anúncio da transferência da sede do governo de são paulo exatamente para a região da cracolândia você fala de qual ponto aí da capital boa noite oi thiago eu falo exatamente do terminal santa izabel que vai fazer parte dessa mudança a população recebeu de forma positiva a novidade mas ainda há preocupações viu thiago boa noite pra você e pra todos que nos acompanham a tornar o jovem pan como a gente acompanhou na reportagem da beatriz manfredini você citou também aqui aqui a pouco o governador tarcísio de freitas anunciou nesta quarta-feira a transferência da sede administrativa na região do morumbi aqui pra região central de são paulo o objetivo de acordo com o governador é justamente

trazer essa segurança para os moradores não só para os moradores mas também para os comerciantes pessoas que frequentam a região central de são paulo mais especificamente na região próxima à cracolândia nós conversamos aqui com a população as pessoas que passam diariamente pelo terminal e o que eu pude perceber a tiago que a maioria ainda não estava sabendo dessa mudança a gente também o acompanhou na reportagem que pra essa construção na praça transferência melhor dizendo serão construídos doze prédios aqui em nos campos elíseos que vai trazer essa questão do gabinete do governador e também das vinte e oito secretarias pra isso também além dessa transferência do terminal que ainda não tem um endereço definido pra ser pra onde ele vai que a maior preocupação da da população além disso do zé pelo menos duzentas e trinta residências serão deslocadas aqui da área tom à população tem uma preocupação eles dizem que a segurança pode ser de fato melhorada caso tenham movimentação principalmente agora no horário da noite a gente percebe que aqui também você acabou de chegar o ônibus aqui atrás de mim mas o terminal de fato o princesa isabel está bastante vazio já nesse horário então a principal preocupação em relação à localização deste terminal thiago eles têm medo inclusive aqui fica bem próximo do hospital da mulher lado de onde nós estamos e essa é uma das preocupações também as pessoas que trabalham na que comerciantes aqui da região como que eles vão fazer pra utilizar o terminal de bastante movimento caso ele vá para o local mais distante vamos acompanhar o que a população disse pode mudar bastante trazem mais segurança o povo mais confiança mas né eu sou vai movimentar bastante a região central são paulo já quando começa a ter mais movimento as pessoas se sentem mais tranquilos a libra lá sim e até o pessoal começa a investir mais na região central e agora estou com medo pra onde vai esse terminal tanto para mim quanto para as outras mulheres que fazem tratamento aqui no hospital da mulher a gente vem direto pra cá e fica aqui do lado né e agora se mudar de lugar vai ficar meio complicado pra gente e ouvindo o povo pra cá ainda é uma preocupação porque fica próximo do hospital né pra gente não pode estão dando muito pra lá e pra cá mais o medo está longe mas esse aqui vai mudar para onde se terminou uma data onde estão querendo o risco pessoal tá se preocupando a sua preocupação também à questão da distância de onde vais terminal e se mudar o lugar da contramão aí também fica ruim né acho que era uma boa mudar não thiago ainda não há nenhuma data definida para a divulgação da transferência oficial do terminal princesa isabel como eu disse no início onde nós estamos aqui pra que a passou a acompanhar agora em questão dessas residências que serão pelo menos duzentas e trinta que serão deslocadas aqui da região central de são paulo ainda também não há uma data definida para quando esse processo deve ser continuado mas a expectativa é que o governo invista pelo menos quinhentos milhões de reais destas nestas desapropriações além disso o comando de policiamento deve ser transferido para a região central de são paulo que deve ser um dos benefícios não só para quem trabalha aqui na região como também para os comerciantes e moradores da região central de são paulo thiago disseminou no terminal precisar bell um ponto importante é que são paulo se volta mais tarde contra as informações ou dora kramer é uma discussão antiga que são paulo de tirar a sede do governo de são paulo que não vai sair do do morumbi mas descentralizar pro centro de são paulo para ajudar nesse processo de revitalização agora é um projeto muito grande são pelo menos doze novos prédios e a gente sabe como isso envolvendo poder público demora no e adora

a demora é complicado agora em tese parece uma ótima ideia é um gigantesco mas eu acho que para a questão do centro de são paulo pode ser muito bom é só fica faltando e eu tenho impressão que precede o governador então também preocupados e e e a com é a com aspecto de tá bom acabou land sai de lá e vai pra onde esta a questão o problema da cracolândia em si mas eu acho que em tese em princípio essa

ideia do governador dessa transferência de colocar o centro de são paulo pra ser revitalizado parece ser uma ótima vilela aí você que claro trabalha aqui em são paulo onde conhece muito bem a região central de são paulo ia saber isso agora falou tem tem tem muito sentido né você muda a estrutura mas não muda a mentalidade na qual é que é possível mudar a estrutura e a mentalidade também pois é eu fico bem pensando tiago nós temos no centro de são paulo uma série de prédios públicos do próprio governo do estado nós temos edifício sociedade por exemplo que abriga diversas secretarias do governo do estado nós temos a sede da prefeitura de são paulo sede de diversas secretarias da prefeitura de são paulo dos tribunais autarquias enfim diversos órgãos públicos e nem por isso o centro de são paulo deixa de ser perigoso nem por isso nós deixamos de ter a cracolândia na região central de são paulo por exemplo eu vejo que talvez essa mudança de prédios essa consolidação no centro de são paulo ela até pode ajudar uma coisa ou outra mas ela sozinha não vai resolver o problema a cracolândia ela é um problema que tem que ser visto também pela área da segurança pública pela área da saúde pública pela área da assistência social e outros temas e não apenas por essa questão da ocupação de prédios públicos tema para a campanha eleitoral deste ano a jovem pan continua falando sobre esse assunto

quinze dias após o sequestro de um ônibus no rio a polícia voltou a ter trabalho por lá uma mulher foi presa na rodoviária do rio de janeiro com dois fuzis revólveres uma pistola e muita munição ela contou à polícia que o arsenal comprado no paraná seria levado para o espírito santo também no rio um entregador de aplicativo teve a bicicleta furtada enquanto atendia um cliente em botafogo samuel braga de vinte anos fez uma postagem lamentando o caso e chorando o funkeiro mc sp se comoveu e deu dez mil reais ao entregador que comprou uma moto ovos de páscoa e outros produtos foram recolhidos para análise pelo empenho e instituto de pesos e medidas do estado de são paulo o objetivo é verificar se o peso indicado nas embalagens está correto o governo paulista lançou um concurso de arquitetura para a construo do centro administrativo do estado serão treze prédios para abrigar as secretarias o local escolhido é a área do centro da capital frequentar por usuários de drogas a chamada cracolândia carros voadores parecidos com aqueles do desenho do jéferson sabe estão mais perto de se tornar uma realidade na china é a nossa última de hoje

O governador Tarcísio de Freitas lançou concurso público de arquitetura para a construção da nova sede da gestão estadual na região central da capital paulista. Serão investidos quatro bilhões de reais e a previsão é de que o empreendimento fique pronto em dois mil e vinte e oito. O lançamento do concurso foi realizado no Museu das Favelas, no bairro Campos Elíseos, no centro de São Paulo. Ao lado de Tarcísio de Freitas, o republicano estava o prefeito da capital, Ricardo Nunes do MDB, para concorrer com o projeto que servirá de base para a construção da nova sede do governo paulista. Arquitetos e equipes de design de todo o país podem se inscrever. Os cadastros acontecem até doze de junho no site [concurso.gov.br](#) e o resultado será divulgado em dois de agosto, provavelmente antes do meio do ano. A gente vai lançar a consulta pública pela parceria privada para habitação e alguém está falando de seis mil unidades habitacionais que a gente quer empreender aqui na região do centro. Então mostra ideia é que no ano que vem a gente possa fazer o leilão de na frequência é Arlene inicia construção de algo aí que vai levar três a quatro anos de empreendimentos para que a gente tenha então ele sustenta administrativo próprio ao mesmo tempo, todo trabalhando nessa questão é das habitações da Bíblia. Melhor cartão que realmente entende e sozinho esse projeto não pode ser considerado um distrito a fazer as pessoas comemorando seu filho. Já estamos trabalhando os modelos dos equipamentos que serão trazidos para cá a praça.

Teresa Isabel e seu entorno vão se transformar em uma esplanada com edifícios para centralizar secretarias, fundações e autarquias estaduais, enquanto o Palácio dos Bandeirantes continuará sendo residência oficial do governador. Para viabilizar a iniciativa, a Prefeitura da Capital precisou apresentar um projeto de lei que concede ao estado o terminal de ônibus Princesa Isabel. O texto deverá ser votado pelos vereadores de São Paulo e o trabalho conjunto realizado e Prefeitura sobre imóveis antes de ser contido bastante tem falado muito comigo. Francisco de Móveis do Estado entrevista interesse móveis novos que seu endereço por exemplo, modelo Hospital da Mulher que vai fazer parte do Lado de Ouve o som do Estado-Maior seria da Prefeitura de São Paulo. Então é muito importante essa parceria da Prefeitura e do Estado do caso no Tribunal e da própria Isabel recordando direito promovendo hoje programa perdendo ou mesmo assim pelo menos duzentos e trinta imóveis também precisaram ser desapropriados nos quarteirões que passaram por intervenções. É urgente para acomodar os prédios administração dormente já fez um mapeamento inclusive os que já têm uma estimativa de valor inicial enorme de vai fazer mal pra fazer uma avaliação vai negociar com os proprietários dos imóveis. Hoje a gente tem alguma coisa debandada e dono de meio de prévia desapropriação mas obviamente é a pressa as vagas que conquistaram certo na menor por exemplo removeu terminal rodoviário e transpõe terminal rodoviário por qualquer um que obviamente proporciona uma integração aos termos transporte tão imbecis sair dali a região concentra a dependentes químicos da Cracolândia. Questionado Tarcísio de Freitas afirmou que vai continuar os trabalhos de assistência aos usuários e que seguirá motivado a enfrentar o problema.

fluxo intenso na região da cracolândia no centro de São Paulo a comercialização de entorpecentes rola solta na maior feira de drogas a céu aberto drones sobrevoam a área a polícia usa tecnologia para identificar do alto quem são os alvos dessa operação todos os traficantes foram identificados e presos durante a operação briga entre os usuários a guarda municipal tenta conter os dependentes químicos de acordo com os agentes muitos usuários saíram do trabalho e passam no fluxo antes de ir pra casa mas a maioria fica ali não tem mais lugar para voltar em plena luz do dia encontramos o mesmo cenário nós estamos chegando nesse momento no local onde esses mandados de prisão foram cumpridos esta aqui a rua dos Gusmões e bem ao lado tem a rua dos protestantes onde acontece neste momento o fluxo a grande movimentação de traficantes e também de usuários de drogas é claro que para que a gente possa chegar aqui é nesse ponto tão perto é necessário muita segurança a gente está junto com a guarda municipal neste momento que nos acompanha aqui no centro de São Paulo onde fica a chamada conhecida cracolândia nesse momento fluxo acontece são traficantes perigosos que foram encontrados aqui no meio identificado através de uma investigação intensa das forças de segurança aqui de São Paulo foram identificados e detidos uma grande quantidade de drogas também foi encontrada com esses traficantes ao local muito perigoso onde além de traficantes outros também foram detidos pessoas que não estavam cumprindo com medidas cautelares ou seja quem foi pra sair não voltou pra cadeia também foi encontrado aqui

o tráfico de drogas dá para você ver que o tráfico de drogas acontece ao ar livre em cima desses tapetes que eles colocam à venda de todo tipo de entorpecente pessoas que ficam aqui nesse horário que é justamente hora do almoço gente dormindo comprando droga outros é usufruindo ali das drogas os usuários estão espalhados por todas as partes a viatura da GCM vê uma situação suspeita já saem com a arma na mão manda todo mundo encostar podemos sair Adriano pode se aproximar agora conseguir encostar a viatura Silva com kits prontos com toda equipe liderada pelo inspetor prévio da guarda municipal tais como Asma Impunha produziram alguma coisa se os dois indivíduos aí todo tatuados antes tão comum sacolas provavelmente com droga eles viram naquele momento fizeram abordagem momento ainda de fluxo intenso aqui na cracolândia estamos muito perto da frente de Gênio a essa é uma rua que é um pouquinho mais afastada da rua dos Gusmões só que o tráfico de drogas ele vai se espalhando pelo centro de São Paulo a cracolândia fica ali em pontos determinados de fluxo só que vão se alastrando né algumas pessoas vão saindo vão praticando tráfico de drogas aqui na região bem do lado da ponte de Gênio por Santos Sabotagem aqui com dois indivíduos sei que eles são cento rebitados neste momento acaba de sair um cachimbo ali Adriano pai um cachimbo eleição usam drogas mas a gente não sabe se esse trafica também essa suspeita porque a guarda municipal viu algo o extrema periculosidade política eles estão fazendo sabotagem desconversa poucos metros à frente uma abordagem acontece guarda municipal já fazendo uma abordagem aqui próximo à rua dos Gusmões eles acabam de parar um carro gente vai acompanhar lutavam por quebra de momento fluxo bem aqui perto e assim que a guarda começou a passar começou a despertar muitos usuários também traficantes de drogas saber que o que estavam dentro desse carro quatro param aqui neste momento pra serem revistados a guarda municipal pede apoio tinha uma viatura aqui chega a segunda de eles começam a fazer uma varredura suspeita é que dentro desse carro estivessem quatro suspeitos de tráfico de drogas trazendo o entorpecente aqui prá atracou Land checando aqui os documentos dos quatro indivíduos aqui vai pedindo pra mostrar agora tudo que ele tem dentro da mochila e um cachimbo não Fábio seu usuário ou se é realmente um traficante é isso que eles querem saber porque ele se mistura no meio dos outros aqui no fluxo vai fazendo a revista aqui da da mochila desses primeiros outros dois cabo de de ser revistados

abala eleição no terceiro e no quarto indivíduo que foram abordados aqui pela guarda municipal esse momento o guarda municipal vai revistando o carro onde estavam os quatro suspeitos que estão sendo abordados neste momento você vê que ele chacoalhou agora a porta está conferindo inclusive o tapete da parte da frente do carro justamente porque dentro de veículos como esse as drogas sou muito bem escondidas muitas vezes eles até abrem o carro ao meio pra colocar o entorpecente então esse pente fino tem que ser muito bem feito para que se encontre o entorpecente estava sendo trazido essa suspeita aqui pro centro de são paulo na delegacia um traficante é levado pelos agentes guarda municipal neste momento trazendo o wesley ele acaba de ser detido aqui no meio do fluxo com duas grandes pedras de crack que fracionadas davam aí mais de trinta porções para usuários de drogas a guarda municipal assim que entrou com essa viatura é que o adriano tá mostrando pra você agora no meio do fluxo foi atacada com pratos com pedras usuários traficantes jogaram tudo se vê que a viatura até tá quebrada ali no detalhe perto da placa eles jogaram muitas coisas as viaturas se dividiram conseguiram visualizar o éden correndo essa incorreu naquele momento os gcm s conseguiram visualizá-lo correram atrás dele e foi assim que ele acabou detido foram duas grandes pedras de crack estão aqui nessa nessa aventura toma outra viatura gente pode dar uma olhadinha na na droga foi apreendida pela guarda municipal as equipes aqui breves do silva essas pedras aqui são consideradas grandes pedras de crack são divididas em diversas porções a guarda municipal calcula que seriam aí mais de trinta porções para usuários de drogas de foi detido também com cerca de duzentos reais trazido aqui pro terceiro d p e vai ser agora preso por tráfico de drogas wesley se junta aos outros doze detidos na operação da madrugada entre os presos pelo menos quatro não haviam voltado a penitenciária após saída temporária já os demais estavam com mandados de prisão em aberto por diferentes crimes algumas regiões ficam com a programação local já temos o caso da ana

campanha prendeu doze procurados região da cracolândia rapaz mais lá só acho que todos os dias me prender gente lá né e aí tem aquele problema que tenente você tá a data acompanhando isso que o prende e solta né quando vai pra audiência de custódia e aí principalmente nelso delegado ortiz que é o delegado da primeira seccional do centro de são paulo está focando muito nisso que você falou a gente faz operação prende na audiência de custo esse criminoso é solto ele deu uma entrevista recentemente pra gente na rádio bandeirantes e ele

prende um criminoso no mês passado e ele diz que do mês passado ele o este criminoso já havia sido preso quatro vezes desde novembro ou seja desde novembro até o ano passado ele passou quatro vezes pela delegacia e na audiência de custódia ele foi solto pela quarta vez então é um enxugar gelo de acordo com o doutor ortiz que acontece no centro de são paulo então jacob de mais uma operação conjunta que aconteceu das polícias civil militar e da guarda civil metropolitana no fluxo da cracolândia no centro da capital paulista a gente sabe que esse fluxo ele infelizmente a andando pelo centro de são paulo foi mais uma operação feita as polícias conseguiram prender doze pessoas que eram procuradas já pela justiça ou seja já haviam passado pela polícia estavam foragidas da polícia novamente conseguiram prender essas doze pessoas quatro eram fugitivas de saída temporária foram é tiveram esse benefício concedido mas não retornaram estavam na cracolândia outras oito eram de crimes diversos que também estavam foragidas da polícia bom além dessas prisões os policiais conseguiram apreender diversos materiais utilizados não só pelos dependentes químicos mas também pelos criminosos que ficam escondidos nesse fluxo da cracolândia que a gente está vendo nas imagens agora do band news tv diversos objetos cortantes que são usados ou para saquear lojas no centro de são paulo ou então pra roubar e furtar pedestres também que passam ali pela região de acordo com a polícia só nessa operação feita ontem à noite mil e cinquenta e nove usuários de drogas foram identificados este número chama a atenção porque a cada operação mais dependente químicos é são identificados a gente recentemente deu também uma nova operação que naquela ocasião setecentas pessoas haviam sido identifica e há mais pessoas no fluxo da cracolândia do que anteriormente um ponto positivo nelson e lenny dessa operação de oito de ontem oito pessoas pediram ajuda aos policiais para saírem daquela situação usuários de drogas que disseram o seguinte olha a gente está precisando de ajuda a gente que é um tratamento melhor pra tentar sair dessa dependência química esse é um ponto positivo dessa operação realizada ontem e vai levar levanta aquela aquela cada situação que já foi apresentada e que não foi autorizada pela justiça que você conduzir né ou usuário a apruma internação osório na o rio de janeiro se me engano fez isso a cidade do rio fiz isso mais é vitória né você vai se o sono não deu o aval para isso para que você pudesse tomar essa liberdade que vou mesmo até não sabem fazer the ligado eu após amanhã a gente se vê na mão nessa até

tem a cracolândia volumosa acompanhou a entrevista coletiva atualize agora pra gente homologou a tarde foi ela a batalha de a você novamente boa tarde a todos é o agora pouco né agora cedo o governador tarcísio de freitas e o secretário extraordinário de projetos estratégicos guilherme afif domingos apresentaram este projeto mostraram algumas ilustrações das pessoas entenderem o qual área vai acontecer essa obra o kiki vai mudar exatamente como que vai ser esse centro administrativo mas essas ilustrações mas não mostram exatamente como que vai ser a cara desses prédios como é que vai ser a disposição deles isso tudo vai ser definido a partir do projeto arquitetônico tá aberto a partir de hoje um concurso para definir o projeto arquitetônico que é esse projeto que vai dizer como vão ser esses prédios as fachadas desses prédios também a disposição deles o que se sabe é que vinte mil servidores devem vir pra cá pra trabalhar aqui vai ficar o gabinete do governador e também sede de secretarias e também de outros órgãos estaduais também é já se sabe que sou mais de duzentos imóveis que terão que ser desapropriados que serão indenizados por com valor de mercado ou pessoas que serão e encaminhadas para moradias de interesse social segundo o governador tarcísio de freitas assim essas obras devem começar no ano que vem o leilão será feito no ano que vem as obras começam e esta obra deve durar entre três e quatro anos objetivo principal segundo o governador também o prefeito ricardo nunes é fazer com que essa região seja revitalizada vamos aos detalhes na reportagem a proposta do governo é transformar o campos elíseos no centro administrativo do estado o projeto urbanístico preliminar já foi concluído ele prevê a desapropriação de quatro quadras ao redor da praça princesa isabel é onde ficarão os futuros prédios de secretarias e órgãos do governo estadual a praça será transformada numa grande esplanada e na ponta dela o palácio dos campos elísios será nova sede do executivo a mansão foi construída no fim do século dezenove para ser a residência do cafeicultor e político pacheco chaves depois virou a residência oficial dos governadores até mil novecentos e sessenta e cinco quando foi transferida para o palácio dos bandeirantes no morumbi hoje abriga o museu das favelas que será remanejado para dar lugar ao futuro gabinete do governador o estado já divulgou algumas simulações de como tudo deve ficar ao lado do palácio está previsto um centro de convenções em frente à esplanada da praça princesa isabel no entorno dos edifícios das secretarias que poderão ter até noventa metros de altura o equivalente a cerca de trinta andares e no térreo os prédios deverão ter áreas comuns e de comércio e serviços o custo estimado é de três bilhões e novecentos mil reais através de uma parceria público privada pra tudo está em papel será preciso desapropriar imóveis comerciais e moradias onde hoje vivem cerca de duzentas e trinta famílias o governo do estado diz que todos serão indenizados ou contemplados no plano

de habitação que vai ser anunciado nas próximas semanas esses prédios que serão objeto de desapropriação conforme manda a constituição na imediata mediante justa e prévia indenização etcétera como já está acostumado a fazer em vários empreendimentos de estrutura pra que a gente possa é no ano que vem ter a contratação da empresa e imediatamente após assinatura de contrato apresentação de garantias formalização de sp e né com como é de praxe nas parcerias privadas poder iniciar a construção desse empreendimento o governo também tem planos para o sessenta prédios públicos espalhados pela capital onde hoje trabalham mais de vinte mil servidores estaduais eles ou vão ser transformados em habitação oscar no caso do sete^o serão perdidos ou serão remanejados por se tratarem de prédios históricos por exemplo a secretaria da educação caetano de campos ali vai merecer uma estrutura de cultura que a nossa praça da república até preciso o projeto do futuro centro administrativo será executado por arquitetos e urbanistas escolhidos num concurso lançado hoje de manhã a ideia é revelar os vencedores em agosto e terminar às licitações até o fim do ano se o

cronograma for mantido as obras começam no ano que vem e devem ser entregues entre dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove a expectativa é que essa mudança ajude a revitalizar a região cheia de construções históricas mas que sofreu com o abandono e a degradação ao longo de décadas a praça princesa isabel chegou a ser tomada por usuários de crack em dois mil e vinte e dois durante as operações na cracolândia um dos primeiros passos desse resgate foi dado em dois mil e vinte e um com a entrega de um condomínio residencial no bairro depois chegou ao hospital da mulher bem em frente ao terminal princesa isabel que mudará de endereço para dar lugar à esplanada a prefeitura assinou e encaminhou aos vereadores um projeto de lei cedendo esse e outros terrenos municipais o que não agradou todo mundo não não pode aqui tá ótimo pra gente é excelente hospital que a gente faz tratamento sabe vai vai ser muito ruim pra gente ver que tirasse então é do hospital aquilo perto do hospital e lógico não tem como quem mora aqui espera que a mudança ajude a melhorar a segurança no espaço onde seria a empresa privada funciona mas é uma segurança particular talvez com a vinda do governo assegura a segurança enfim seja mais ostensiva e isso evite mas a gente sabe que o problema é bem maior né não vai estar mais aqui mas vai ser empurrado para outros espaço apesar do alto investimento de quase quatro bilhões de reais como se viu agora na reportagem quando tudo estiver pronto estado calcula economia de duzentos milhões de reais por ano mantendo toda essa estrutura do governo neste centro administrativo e a residência do governador vai continuar no palácio dos bandeirantes

o jornal jovem pan continua a série de entrevistas com os principais pré-candidatos à prefeitura de são paulo e hoje para falar sobre a cidade e claro da política às vésperas do início do processo eleitoral gente sai daqui nos estúdios o deputado federal kim kataguiri do união brasil porém deputado muito obrigado pela visita ghriba a noite bem vindos a ver daqui a eu que agradeço o detalhe a pergunta é a seguinte a candidatura do senhor está garantida só tem confiança de que o brasil vai continuar com o nome do senhor ou vai apoiar no caso ricardo nunes ou tomar uma outra decisão em plena confiança tiago de que nas convenções união brasil devem acontecer em abril o meu nome deve ser referendado tem o apoio do agora eleito vice-presidente do partido acm neto do presidente do partido antônio rueda e devemos construir aqui a no município de são paulo a chancela para essa pré-candidatura o que acredito se o partido quer ter um posicionamento nacional que é teu rosto que tem ideias que tem militância precisa participar do debate nacional ele acontece nas eleições deste ano na cidade são paulo o sorriso é que essa crise do próprio partido recentemente que nós tivemos no samba vale rueda o soroche é que isso pode prejudicar pode forçar a direção do partido a seguir outro caminho pelo contrário acho que é essa questão do presidente luciano bivar resolvida nely foi a sua denúncia foi recebida pela executiva do partido o deputado foi afastado das suas funções partidárias e era um dos nomes que era resistente ao meu nome à minha candidatura então acredito que com o afastamento dele a minha pré-candidatura ganha força freixo conhece bem claro à política aqui de são paulo em sabe que o presidente da câmara o vereador milton leite teria uma outra pré-disposição principalmente o apoio ao atual prefeito começou tá conversando com ele e sorteio em falar do coi recentemente conversa com o vereador milton leite ele tem toda a legitimidade de levar o nome do prefeito que ele quer apoiar sua reeleição para a convenção municipal mas tenho plena confiança de que a maioria dos filiados para escolher meu nome para ser candidato nem ao brasil alguns chamam agora os nossos comentaristas deputado temos adora kramer e cristiano vilela que nos estúdios dora kramer ou o deputado que kataguiri pré-candidato do união brasil conosco aqui nos estúdios dois alojamento adora boa noite deputado vamos por partes primeiro assim bem direto seu tem cem por cento cento e dez duzentos por cento de certeza que sua candidatura vai ser mantida que união brasil vai lançar sua candidatura acho que é provável mas cem por cento de certeza não tem adora a gente vai levar isso na convenção municipal ah pois então a teria uma outra questão que era a possibilidade de sua saída do partido só que a inundar que a janela acaba cinco de abril e a ele só vai esperar a convenção larry feita isso não há possibilidade de sair do partido fica a do partido muito bem tendo a candidatura é só não acho que o seu campo e o campo do seu partido a um campo de centro direita que ao mesmo campo do ricardo nunes o prefeito ricardo do sono não tem medo que essa divisão acaba por favorecer o adversário digamos principal que é o guilherme boulos pelo contrário acho que quanto mais a gente estiver no primeiro turno pré-candidaturas de direita para expor o radicalismo de guilherme boulos para expor as suas votações na câmara dos deputados votou e recentemente o fim da saidinha e o psol que o partido deputado guilherme boulos foi o único a se posicionar contrariamente quanto mais nós tivermos pessoas no primeiro turno denunciando a guilherme boulos sua estratégia seu radicalismo a gestão do psol em belém melhor próprio campo do centro da centro-direita e da direita eu pessoalmente não acredito que o prefeito ricardo nunes represente à direita ou sem direito a crédito em um sujeito de centro né e ele tem toda a legitimidade para ser né foi base do prefeito haddad tem entre seus quadros secretários de esquerda centro-esquerda portanto eu pretendo eleição representa o campo da direita agora não há possibilidade de beneficiar guilherme boulos porque essa é uma eleição que vai ter segundo turno tão em ninguém vencendo no primeiro turno todas as forças que sejam antipetistas sejam antes que ditas se aglutinam no segundo turno o torna agora

pronta de cristiano vilela deputado boa noite deputados são paulo tem sofrido muito com os apagões com os problemas de energia elétrica é a população vem sofrendo centro da cidade tem passado dias com problemas graves e apagão é muitas vezes o prefeito ele acaba jogando a culpa no colo da agência nacional é tirando um pouco a responsabilidade da prefeitura de são paulo o senhor como prefeito de são paulo qual será sua atitude com relação à concessionária de energia elétrica uma life dois pontos primeiro qualquer a competência da prefeitura nessa história toda é fazer o planejamento arbóreo e fazer o enterramento dos fios né essas duas coisas são competência da prefeitura acho que a prefeitura deixa muito a desejar na poda de árvore na corte de no corte de árvores que estão condenadas à secretaria do verde acaba plantando árvores são incompatíveis com asfalto são incompatíveis com a calçada essas árvores acabam caindo e isso gera queda de energia então a responsabilidade da prefeitura assim quando você tem dezenas de milhares de chamado com cinco meio a proposta de árvores e essa porta nunca assaz aliás a população nem deveria ter que reclamar desse tipo de coisa índia tem hoje inteligência artificial um carros que podem com essas câmeras é identificar buracos na rua problemas no asfalto problemas na poda e a própria prefeitura ser proativa e ter planejamento arbóreo o outro ponto é o orçamento necessário para enterrar os fios na cidade a cidade tem trinta e cinco bilhões de reais encaixa a estimativa da própria prefeitura por enterramento de fios na é de oito bilhões de reais ou seja tem capacidade de investimento falta vontade política falta priorizar essa questão agora não dá também pra gente eximir a enel da sua responsabilidade na eu pessoalmente sou membro da comissão de fiscalização é nel a possui um contrato com a união e a gente está num prazo de renovação e do evento que não seja renovada essa concessão seja aberta uma nova concorrência diferente aliás o entendimento do governo federal governo lula quer renovar com todas as distribuidoras de energia sem que seja dada nenhuma contrapartida eu defendo o contrário que haja investimento em enterramento de fios que haja investimento na melhoria da infraestrutura e que a gente não renove o contrato com essa empresa que já demonstrou que não tem capacidade de a tendência para são paulo e detalhes sobre sua história da energia nessa noite dois símbolos que são paulo o edifício itália e ocupam estão às escuras mas eu pergunto rating há problemas também na época da eletropaulo hoje a situação claro ao que tudo indica está pior claro a cidade continua crescendo de uma forma desordenada eu sou fala sobre o enterramento dos fios há muitos anos aqui oscar freire fez esse enterramento mais com o apoio dos lojistas sorte que a prefeitura teria condição de fazer isso sozinha ou precisa da iniciativa privada também para fazer isso eu acho que precisa da iniciativa privada mas você tem capacidade de investimento público para fazer o encerramento com o orçamento da prefeitura vai sem dúvida nenhuma é muito bem vindo e é do interesse da iniciativa privada que agem se derramem dos fios até pra você evitar quedas de energia até pra você melhorar o visual da cidade que não faz sentido a cidade mais rica da américa latina ainda sofrer não é com os fios com os postes a todos amostra então eu tenho dúvidas de que um a prefeitura tem capacidade de investimento a isso e dois a iniciativa privada tem também a em toda a intenção é a e a motivação para apoiar iniciativa outono pra política dora kramer voltando para a política inda bem que você já me conhece porque eu ia já a olha só é então seu diz quanto mais candidatos no campo que não seja o campo da esquerda melhor para combater à esquerda muito bem um presidente presidente jair bolsonaro já disse que vai apoiar ricardo nunes a sua candidatura sendo confirmada não sofrem uma perda ou ainda o senhor acha que pode contar um ex presidente no seu palanque não eu acho que o que realmente importa sou eu que sou candidato né e os outros que são candidatos à prefeitura e não seus apoios aos seus padrinhos políticos eu não sou o filho não sou honesto não vem de família política não veio de família abastada não vem de uma família com tradição política cresce de

baixo para cima e assim que o pretende permanecer no cruzeiro a bênção de ninguém pra chegar onde eu cheguei pra trás mesmo segundo mandato sendo oitavo deputado federal mais bem votado do país e pretendo levar para prefeitura o melhor plano de governo e a minha trajetória de direita que é completamente distinta da trajetória do prefeito ele é um sujeito que sempre como já coloquei ele mesmo diz a sempre se posicionou como uma pessoa de centro quem possui a história as propostas os projetos o trabalho já demonstrado no campo político da direita nesta eleição sou eu vilela a pena ir para prisão pois o romeno cheio aí não posso não resisto jantar dispensando o apoio deles presidente o ex presidente primeiro jamais me apoiaria fiz oposição

do governo apontem que nomeou um procurador geral da república petista que acabou com a operação lava jato e permitiu que o pt voltasse ao poder nomeou o ministro do supremo tribunal federal que devolveu os direitos políticos do lula portanto o dora a primeiro é não é questão de ser ou não ser o ex presidente bolsonaro eu não baixo a cabeça pra nenhum tipo de padrinho político e posso fazer sim alianças estou aberto pra para construir alianças agora não vou depender da batuta da bênção de ninguém para seguir defendendo aquilo que acredito os projetos que eu defendo e apontando incoerências e apontando escândalo de corrupção e apontando as falhas dentro do meu próprio espectro político pessoa de direita mas isso não significa que eu vá passar pano pra qualquer erro que governante de direito a cometa vilela deputado que recente pesquisa datafolha colocou que a maior preocupação do paulistano é a segurança pública gostaria de saber o que só vai fazer nesse assunto se eleito prefeito e uma pergunta pessoal sou já foi assaltado em são paulo já foi assaltado seis vezes na tarde o são paulo é o que me coloca dentre esses cidadãos que acredita também que um dos principais problemas da cidade é a segurança pública e rodando setenta e oito distritos da cidade nos bairros mais periféricos mais pobres ao centro expandido aos bairros mais ricos a principal preocupação é a segurança pública a uma frouxidão no combate ao crime recentemente nós tivemos decisão do judiciário que considera e no meu ver completamente acertada mais atrasada a as guardas civis metropolitanas as guardas municipais como forças de segurança pública na minha avaliação já deveria ter sido aprovada a pec nesse sentido há muito tempo mas agora nós temos o reconhecimento do judiciário portanto podemos transformar em polícia municipal que é o meu plano podemos também implementar na cidade algo que já está sendo feito em outras cidades como são josé dos campos que implementar câmeras com inteligência artificial e tecnologia de reconhecimento facial o número de roubos na cidade são josé reduziu em setenta por cento de homicídios quarenta por cento porque um sujeito simplesmente não consegue cometer um crime sem ser identificado até nas roupas quando o sujeito troca tiros com a polícia vai ser atendido na emergência tem câmara dando a louca pra reconhecer o sujeito que vai buscar o atendimento que trocou tiros com a polícia e eles já site da marca direto pra cadeia depois que recebe tratamento médico então nós possuímos a capacidade é de aumentar o efetivo da guarda civil metropolitana transformá-la em polícia municipal aumentar o orçamento da segurança urbana que hoje é cerca de um por cento muito menor de outras cidades do estado são paulo que investem em três quatro cinco até seis por cento nesta sua recente de sua receita corrente líquida é insegurança pública a gente investe praticamente a mesma coisa insegurança do que a gente gasta com a câmara municipal ou seja não é a nossa administração considera que é razoável gastar quase a mesma coisa com cinquenta e cinco vereadores o que com a segurança de doze milhões de paulistanos então tenho propostas nesse sentido por município fortalecer a segurança pública em parceria com o governo do estado e também propostas de nível federal inclusive já aprovou no plenário da câmara no ano passado na homem de pena para furto roubo e receptação aliás os dois candidatos de esquerda sequer votaram marcaram presença mas se abstiveram da votação foi

deputada tábata amaral e o deputado guilherme boulos e agora um dos projetos né é de minha autoria foi aprovado um substitutivo do deputado guilherme dei foi o fim da saidinha temporária os criminosos e a volta do exame criminológico para progressão de regime justamente pretende evitar que os criminosos mais perigosos retornem à sociedade então casando essa minha trajetória de trabalho legislativo no congresso nacional de endurecimento penal com uma política efetiva no município a gente consegue sim diminui drasticamente a criminalidade na cidade de transformar a cidade de são paulo uma das mais seguras do país passou citou o governador quando se fala sobre segurança pública não tem como não deixar de fazer uma parceria com o governo do estado de são paulo mais eu pelo professor sobre a sensação de insegurança em são paulo aqui na região da paulista tem roubos de celulares normalmente são cometidos por pessoas que passam de bicicleta aqui até que há um policiamento mais efetivo mais ou pelo professor de que forma é possível melhorar ou amenizar a sensação de insegurança que na capital uma série de medidas eu já coloquei as câmeras com reconhecimento facial que um sujeito que passa de bicicleta é esse sistema funciona da seguinte maneira para exemplificar que de uma maneira simples e rápido alex se alguém comete um roubo na paulista e tá lá com a camiseta verde está de mochila e bicicleta na a você dar sua descrição para a polícia mas em poucos minutos a polícia coloca no sistema que ele está de camiseta verde está de bicicleta mochila e todas as pessoas de camiseta verde mochila é e e em e bicicleta vão aparecer na cidade inteira vão aparecer nesse sistema claro você vai fazer a triangulação ali pra avenida paulista vai conseguir pegar esse sujeito que cometeu é esse roubo além disso né uma revisão na luz uvas legislarem e no plano diretor da cidade pra gente ampliar o uso misto de imóveis nela a história de você ter o comércio embaixo restaurante a loja né a o mercado embaixo moradia em cima que é o que acontece

as grandes metrópoles ao redor do mundo que leva a vida para a cidade programa de iluminação cem por cento em led também foi feito em nova york nos anos oitenta e noventa também ajudou a reduzir a criminalidade e também um uma medida um algoritmo inteligente que eu tenho conversado com a empresa japonesa que já foi muito bem sucedido em três províncias diferentes no japão que faz um mapeamento de crime de predição de crimes mais preciso do que o mapa de calor da secretaria de segurança pública e a gente consegue com isso fazer rotas inteligentes de patrulhamento para saber onde os crimes vão acontecer quais nesses crimes em que regiões em que horários e isso permite que a gente tenha um patrulhamento muito mais eficiente do que a gente tem hoje dora olha boom nova política pagam até satisfeito quando estudou assim muito intrigada com essa questão do brasil perguntados isolado da briga no do brasil está mais como são pedro que pereira ao apoio do presidente e do do do que vai ser vice presidente da que hoje secretário geral o acm neto o são está com essa nova direção né tudo é favorável ao qual de estilo para luciano bivar afastamento ou expulsão acredito que bom ele já foi afastado de suas funções em se comprovando de fato as ameaças contra a família é do presidente antônio de rueda e também né há suspeita de que ele teria feito os incêndios também nas duas casas é do antônio rueda acho que sim deve haver expulsão o deputado antes passar por vila mais porque que a situação do partido chegou a esse ponto olha infelizmente acho que é o presidente luciano bivar acreditou que ainda estivesse dirigindo um partido de dois ou três deputados e iria fazer as nomeações de maneira unilateral a crise começou no amazonas em que houve um completo desrespeito ao colega e amigo do partido deputado paudorney avelino que foi um quadro histórico do democratas fez a união que fez a fusão união brasil nec informou união brasil e numa canetada né unilateral monocrática foi retirado das suas funções no partido o início se seguiu uma série de outras intervenções em outros estados sem que a o o estatuto do partido que prevê na as decisões sendo tomadas por três quintos da executiva fosse

respeitado então essa situação gerou o escalonamento ainda brinca que gente vocês acompanham a ir hoje no noticiário e a a expulsão do deputado luciano bivar irala deputado é o senhor se compromete a se tornando prefeito acabar com o problema da cracolândia são paulo olha não vou acabar têm uma gestão ninguém acabe tá mentindo pra você se eu promettesse é acabar com a cracolândia uma gestão agora dá pra gente diminui drasticamente o problema o problema da cracolândia a um ponto né o prefeito fala muito sobre internação compulsória só que elas de fato nunca foi implementada antes há receio de se receber processos por parte de setores do ministério público e o outro problema fundamental que é fácil de se solucionar eu tenho essa vontade política é você conceder a segurança jurídica por médicos que concedem os laudos né por que vou me entender a legislação hoje internação compulsória ex existe pra internar as pessoas que não tem mais autonomia de vontade que não tem mais capacidade de tomar decisões e por isso você se algum laudo atestando essa falta de capacidade civil para que a pessoa possa ser internada compulsoriamente né não existe o direito humano de se matar fumando crack nem de você destruir o centro da cidade comércio das pessoas a residência das pessoas o faki h a drogarias ou lojas como a gente tem visto então fica a internação compulsória uma medida a ser tomada casada com a vacina contra o crack que está sendo a é a sendo desenvolvida pela universidade federal de minas gerais já enviei cinco milhões das minhas emendas parlamentares para essa iniciativa os testes clínicos começam nesse ano é bastante promissora para combater a dependência química né em relação à droga a abstinência a dependência psíquica ainda possui uma equipe multidisciplinar pra você livrar libertar aquele sujeito do tráfico libertar-se do sujeito da droga mas é uma medida que eu defendo que é efetiva e que pode diminuir muito o problema da cracolândia agora qualquer um que prometa que ela vá deixar de existir em uma gestão me desculpe mas a mente em e aí voltando então a parceria com o governo de são paulo o combate ao tráfico deputado marketing sabe aqueles hotéis que existem na região da ação disse gene há muitas vezes a polícia faz ações por lá mas de qualquer forma insisto nesta questão do combate ao tráfico não sem dúvida nenhuma a o município pode fazer muito né como eu já coloquei a no município são josé foi criado a um centro de segurança e inteligência que integrou à polícia municipal com a polícia civil a polícia federal a polícia militar e o sistema de inteligência artificial ele dialoga com o sistema da secretaria de segurança pública do estado e com o córtex que é o sistema do ministério da justiça então até procurados pela interpol já foram pegos por essas câmeras então dá pra gente por exemplo a região da cracolândia né é você automaticamente detecta um sujeito que está descumprindo uma medida cautelar que tá

quem fugiu numa saidinha que está foragido optar no banco nacional de mandados de prisão está com mandado de prisão expedido e você consegue imediatamente interceptar essa pessoa e mandar pra cadeia né sem dúvida nenhuma é um trabalho que demanda a integração junto com a secretaria de segurança pública do estado ela tem menor dúvida que eu e o meu colega deputado guilherme de richa já trabalhamos muito bem é na legislatura passada sendo colega de parlamento e temos trabalhado muito bem em prol da segurança do estado eu como deputado federal ele como secretário de segurança dora kramer deputado vamos a câmara câmara dos deputados vão pra brasília olha só é eu tenho notado notei que é a falta de costumes que estava parada lá em vinte e três^o da andou na questão da saidinha tando agora no senado com a pec das drogas já cumprindo seus prazos regimentais vai à plenário é primeiro se concorda com essa constatação que está andando e ficou gorda vem mais por aí foi aberta uma brecha eu só discordo em chamar de pauta de costumes para mim são à pauta de interesse público ou endurecimento das leis penais e você trazer de volta e resguardar a prerrogativa do parlamento de legislar sobre drogas que não é uma prerrogativa do supremo tribunal federal se pode ser contra o pode

ser a favor mas esse debate tem que acontecer no âmbito do legislativo como estabelece a pec aprovada pelo senado acho que a avança a agenda de segurança pública na câmara dos deputados inclusive comprei no ano passado eu aprovei o aumento de pena de furto roubo e receptação no plenário da câmara neste ano eu pretendo aprovar dois projetos um deles já avançou na comissão de constituição e justiça graças ao meu trabalho e ao trabalho da presidente caroline de tony que é a o chamado né é a medida que a partir da terceiro momento que você comete um crime grave é condenado como acontece nos estados unidos a pena mínima se você matou se você estuprou se você torturou se você sequestrou o é de vinte e cinco anos néilson leite já começa com uma pena muito rigorosa que é é não bate nem a pena máxima de muitos desses crimes é e outra medida é a partir do momento que um sujeito é pego em flagrante pela terceira vez ele perde o direito de responder o processo em liberdade responde preso pra gente acabar com essa farra que existe hoje o sujeito a lá onze doze treze passagens pela polícia e só é preso quando acaba matando alguém infelizmente como a gente viu inúmeras vezes principalmente policiais militares sendo mortos por pessoas com diversas passagens pela polícia no ano passado concordo com a constatação de que essa agenda deve avançar e eu sou um dos defensores e autores é desse movimento vilela deputado na sua opinião nos últimos vinte trinta anos é quem foi o melhor prefeito de são paulo e porque eu nunca consigo dizer nenhum que tenha sido melhor prefeito em são paulo que a gente teve uma sequência de gestões que não solucionaram estruturalmente nenhum problema da cidade a gente teve a oportunidade única agora de fazer uma revisão do plano diretor que revistos de dez em dez anos não foi feita uma mudança muito tímida gente não solucionou os principais problemas urbanísticos que é você é a tornar na o trabalho o lazer não é os lugares nos quais a pessoa precisa ir mais próximos a sua residência tornar as residências no centro expandido mais baratas o transporte são todos os mesmos grupos econômicos há décadas três ou quatro famílias que dominam o transporte público na cidade de são paulo a cracolândia só aumentou de lá pra cá não é principalmente muito catalisada pela gestão do haddad que criou o bolsa crack que pagava os usuários de drogas sem congestionar esse pagamento ao fim deste uso com a política de redução de danos em que a própria prefeitura distribuía é instrumentos dos sujeitos se drogarem com a desculpa de que tavam contendo danos com esse tipo de de iniciativa então eu sinceramente não consigo ver nenhum avanço estrutural na cidade são paulo em nenhuma gestão em nenhum dos setores fundamentais de gestão do município nos o nas últimas décadas em prol de uma última questão eu pergunto só é bastante conhecido de nós aqui da imprensa quando fundou o foi um dos fundadores do b l os protestos aqui na paulista enfim dê das manifestações lá de dois mil e treze inclusive e eu pergunto porque que o soro estaria atrás nas pesquisas na comparação com a deputada tábata amaral que ela esteve aqui ela também admitiu que ela precisa ser mais conhecido aqui em são paulo só tem alguma opinião pra pra pra avaliar isso é dentre a corda em comparação com prefeito ricardo nunes comparação com a deputada thábata em comparação é com o deputado guilherme boulos eu sou mais conhecido eu sou aquele que teve menos inserção na grande imprensa é meu trabalho é muito fruto de redes sociais e já sabe que o público que consome política nas redes sociais é crescente mais ainda não alcança nem o que grandes redes de tv aberta grandes redes de rádio é alcançam hoje em dia tem o menos inserções de imprensa do que esses outros três pré-candidatos tanto que meu nível de desconhecimento é maior cerca de setenta por cento e justamente por isso disputando a eleição pela união o brasil tem o terceiro maior tempo de televisão o terceiro maior tempo de rádio e a infecção em debate todos os eleitores paulistanos passam a me conhecer a partir dessa primeira eleição majoritária é que eu devo disputar neste ano recebemos aqui nos estúdios da jovem pan

de antônio federal quem kataguirí bunyan o brasil tem brigado deputado pela sua atenção pela sua gentileza e venha sempre um abraço e agradeço foi um prazer muito obrigado

jogar na reportagem né assim começa a manha várias com estes problemas de drogas na família é um problema só no brasil no mundo inteiro valquíria existe a cracolândia da estação da luz e várias outras mini cracolândias espalhadas por são paulo e que não recebem os agentes de saúde infelizmente ela só crescem no dia a dia pois é infelizmente da valquíria st⁰ estamina por aqui você pode conferir as nossas próximas postagens logo mais elas ficam disponíveis no google play ótima tarde

o assunto agora é cracolândia a média diária de usuários de drogas por lá aumentou apesar das promessas do governo do estado e da prefeitura que são paulo e atingiu em março o maior número de usuários desde janeiro

os dois mil e vinte e três quando a prefeitura começou justamente a divulgar esses números luca josino passou a manhã no centro né acompanhou inclusive o trabalho do pessoal da saúde o trabalho somente com esses dependentes de drogas isto é uma questão de saúde também segurança pública por aí meu caro do ataque tudo bem alan boa tarde pra você também é muito boa tarde a você está ligado ao vivo aqui nós nosso repórter cinematográfico fernando estamos aqui no centro da cidade de são paulo essa é a rua ali atrás fica rua dos protestantes onde tal fluxo neste momento do ano passado alan gente falou tanto sobre a cracolândia que saia de um lugar e pro outro passava pela santa efigênia ficava do outro lado da avenida rio branco enfim entre outubro e novembro do ano passado ela ficou concentrada num ponto só que é esse a rua dos protestantes fica bem próxima da sede do comando geral da guarda civil metropolitana está aqui do nosso lado esquerdo então a todo momento a gente vê vários guardas circulando por aqui a gente consegue até ver este momento agora três viaturas da ihop que à força de operações especiais da guarda civil metropolitana ali ao fundo também de vai dizer agora mas são dezenas de assistentes sociais que também fazem um trabalho em relação à saúde pra tentar tirar essas pessoas do fluxo o número de atendimentos cresceu nas áreas especializadas para tentar fazer com que essas pessoas saiam da dependência química aqui agora é um horário de almoço jantar ou tem muitas pessoas passando pra lá e pra cá de conversou com mães que trouxeram as crianças para a escola que estudam aqui na região central de são paulo trânsito também aumentar bastante carregado desde dois mil e dezoito a prefeitura de são paulo por meio dos drones da guarda civil metropolitana contabiliza o número de dependentes químicos o chamado fluxo da cracolândia esses drones eles pararam de sobrevoar entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois porque a cracolândia tava na praça princesa isabel também fica bem próximo daqui e voltou a circular é voltou a sobrevoar no ano de dois mil e vinte e três de lá pra cá esse número só cresceu de dependentes químicos só que essa contabilização é feita durante o amanhã entre dez e onze da noite entre dez e onze da manhã e também entre três e quatro horas da tarde e não no período da noite a gente vai ver agora na reportagem explicações sobre o aumento do fluxo da cracolândia este homem de camisa bege analisa o pênis que usuário de crack tenta trocar por pedras de droga olha o solado o material até senti o cheiro os flagrantes são do repórter cinematográfico abraham cruz neste outro vídeo o dependente químico de camiseta branca tenta trocar um relógio com os traficantes é assim vinte e quatro horas por dia a troca compra e venda de drogas não para na cracolândia eu vivi mais ou menos um ano e seis meses pelas ruas um rapaz fumando ele me ofereceu foi fumei aí nisso eu comecei a comprar né e comecei a viciar fumava na lata e fumava escondido tomava muito álcool em minha vida se tornou uma miséria mas deus lá de cima ele olhou para mim e me deu força que hoje um encontro limpo há oito meses e ainda quero continuar meu tratamento o jéferson é um dos pacientes que aceitaram ajuda da equipe do rambo e de cuidados em crack e outras drogas diariamente das sete da manhã às sete da noite médicos enfermeiros e assistentes sociais da prefeitura e do governo do estado fazem diversas visitas a cracolândia pra tentar tirar usuários do fluxo que estejam em busca de tratamento um trabalho árduo já que a cada dia o número de usuários na região cresce e a demanda de vocês também aumentou bastante praticamente dobrou e no momento mesmo que gente tem agora é a escassez da mão de obra mesmo tente precisa muito do auxílio de pessoas que nos ajudem nesse trabalho árduo quando nós comparamos o de atendimentos do rúgbi realizados hoje com o início de seu funcionamento há cerca de um ano nós notamos um aumento de

cerca de cinquenta por cento do número de pessoas atendidas diariamente aqui no de acordo com a prefeitura da capital até outubro de dois mil e vinte e três pelo menos onze ruas concentravam os fluxos dos usuários de droga na região da luz alameda dino bueno avenida duque de caxias rua conselheiro nébias rua do triunfo dos andradas dos gusmões rua general couto de magalhães guaianases vitória mauá e a rua dos protestantes mas desde novembro do ano passado o fluxo sofreu uma grande alteração a ponto da concentração ficar num único endereço à rua dos protestantes isso não significa no entanto

que o número de usuários nessa região diminuiu pelo contrário diariamente no período da manhã entre dez e onze horas a média diária dos usuários de droga cresceu setenta e cinco por cento na comparação entre janeiro de dois mil e vinte e três quando o monitoramento voltou a ser feito em março deste ano ainda assim o pior mês pro período foi a outubro do ano passado quando os drones registraram em média quinhentos e quarenta e cinco usuários na região à tarde entre três e quatro horas o cenário é outro março deste ano registrou uma média diária de setecentos e vinte e seis usuários concentrados na região aumento de cento e oitenta e cinco por cento na comparação com janeiro de dois mil e vinte e três o pior mês do período problema de saúde e também de segurança pública o comércio de drogas a céu aberto acontece numa das áreas mais policiadas da cidade no entorno estão o dhpp o denarc as delegacias de campos elíseos e do bom retiro o comando geral da guarda civil metropolitana além de três batalhões da polícia militar e o batalhão da rota como as polícias elas estão qualificando as vias impedindo que os usuários voltem a frequentar vias que já foram é requalificado de anterior início requalificação eles acabam se agrupando né estou atualmente estão sob quando na rua dos protestantes é e por isso dá a impressão é de um aumento naquele local por que a têm acontecido exatamente por conta dessas ações das polícias na vez do ano passado ações integradas das polícias civil militar e guarda municipal é que nós já houve uma redução significativa de roubos e furtos desde abril até agora só na região além do fluxo são cerca de cinco mil e trezentos roubos e furtos a menos então são dez meses seguidos de queda de roubos e furtos agora em fevereiro mas nós tivemos uma queda de cinquenta por cento de roubos ali na região o que nós tínhamos antes eram uma quantidade grande de pessoas de agrupamento de usuários em vários trechos de campos elíseos e santa efigênia da região da luz um aumento da quantidade de policiais tanto da polícia militar como agentes da guarda civil eles acumulando em alguns lugares que tem menos interferência como é a região da rua dos protestantes desde os anos noventa foram inúmeras as tentativas de acabar com a cracolândia em são paulo mas como estamos vendo ela continua aqui essas argumentações elas são marcadas não apenas pelo uso de drogas e especial do craque mas também por reunir pessoas que estão excluídas da sociedade nas pessoas que romperam lascou família trabalho e que acabam tendo como única opção frequentar aquele espaço não me parece correto associar um eventual uma eventual diminuição do número de pessoas que frequenta aquele local com as políticas públicas resultados que são as tradicionais às tradicionalmente ofertadas pela prefeitura quem não se importa com a cracolândia é porque não convive com a realidade da cidade seja pela insegurança e pela saúde pública nesta manhã presenciamos essa cena uma mãe repetindo uma atitude de incontáveis vezes tirar a própria filha da cracolândia a moça que era professora de inglês hoje vive na rua e hoje de novo as palavras e os abraços não foram suficientes para vencer o vício dela e amanhã essa mesma mãe estará aqui de volta que tristeza em uma cena que a gente vê se repetindo na com várias famílias que perdem seus filhos seus parentes pra essa terrível droga e a gente não vê solução infelizmente por enquanto até agora aqui em são paulo

o devido a sua participação mandando mensagens pra gente nesse comecinho de semana que em são paulo calor né que não dá trégua a um pouquinho mais além do que for fim de semana aquele recorde de todo trinta e quatro vírgula sete graus maior temperatura já registrada no mês de março aqui em são paulo vem dinaldo talvez sua morte por causa da chuva poderia não ter ocorrido se o poder público tivesse feito o seu dever a gente mostrou esse caso comecei um jornal né e sobre essas enchentes na zona leste a prefeitura da capital acabou de mandar uma nota dizendo que está fazendo obras de adequação do lado do parque do carmo e que deve melhorar o sistema de drenagem ali no entorno diz também que desde dois mil e vinte e um finalizou trinta e três intervenções para contenção de risco na região mas se viu na reportagem é que os moradores dizem que um muro foi construído por lá ilegalmente inclusive né fora das regras que tá causando essa enchente toda infelizmente provocou a morte de uma senhora de setenta e cinco anos se será graças a deus que logo logo vai vir uma frente fria para refrescar um pouco esse calorão pois é tem essa previsão aí né no radar erasmo quando veremos os rios pinheiros e tietê limpo a promessa da proustiano mas as obras de limpeza tão paradas há dez meses sem máquinas e homens trabalhando desrespeito com o sonho de nós paulistanos aqui no rio pelos já tomei bastante máquina ontem mesmo vi da que a gente consegue ver mas o que impressiona são essas ilhas surgindo aí com muito lixo o assunto agora é cracolândia a média diária de usuários de drogas por lá aumentou apesar das promessas do governo do estado e da prefeitura que são paulo

e no próximo bloco riscos do calor numa pesquisa da universidade federal do rio de janeiro mostra que quinze mil pessoas morreram nos últimos vinte anos o estado de são paulo por causa das altas temperaturas e veja também o aumento de usuários de droga na cracolândia lucas ouvindo conseguiu os nomes álan no ano passado a gente falou tanto que a cracolândia talvez espalhada por várias regiões aqui do centro de são paulo pois é agora não mais está concentrada num único ponto rua dos protestantes bem perto de onde a gente fala ao vivo com um número que é o maior dos últimos quinze meses ante a pouco a gente conta tudo e ainda a prefeitura da capital decreta estado de emergência por causa da dengue é que o número de doentes continua aumentando aqui na cidade já são quatrocentos e catorze casos por cem mil habitantes que configura epidemia agora meio dia vinte e quatro minutos sp um volta já já mas todos os dias milhões de brasileiros confiam nos nossos cuidados temos uma rede própria e integradas que abre portas para uma saúde

primeiro impacto até as nove e meia gente no quarto episódio da série centro do crime você vai ver o desvio de dinheiro público na assistência para quem vive dentro e ao redor da cracolândia de são paulo era só faltava né não tem investimentos cliente ainda desviam os repórteres Fábio Diamante Robinson serão pela mostram que não há controle na distribuição de comida que acontece todos os dias no centro da cidade

rio os problemas no entorno da cracolândia de são paulo vão muito além da segurança que é feita principalmente pela guarda civil metropolitana trazer pra cá é o famoso menos pior monte de renda do traficante é o dependente isto é o usuário então se você ver aqui uma proposta de trazer uma melhor pessoa socorro professor ele perde claro cliente dele use assim na fonte de renda deles a entrevista com o inspetor foi realizada durante a limpeza diária que é sempre cercada de tensão os dependentes químicos são levados para o quarteirão seguinte enquanto os garis tentam limpar a rua o mais rápido que podem este também é o único momento possível pra falar com a dona Lúcia de sessenta e seis anos ela mora neste prédio cercado pelo fluxo ela chegou aqui há treze anos bem antes da cracolândia vivendo o que na sua frente à moda argentina e o barulho de teerã à noite também nunca viveu física devido à geração de seria uma coisa chama muito a atenção é que a gente encontra jogado no chão aqui na rua do craque tudo que as pessoas tanto punições não fica aqui jogado é desperdiçado a quantidade de comida que a gente encontra olha só sofria está fechado em fruta que induzem tio sam quarto junta tudo isso vai sumir a prefeitura é quem fornece o almoço e o jantar aqui na cracolândia as marmitas são compradas a dez reais cada pela secretaria de direitos humanos e cidadania a distribuição de comida por ONGs foi proibida de meu vizinho à igreja quiser trazer por trazer olha secretário ele tinha proibido a entrega de mais mostra após a morte na região Milton Alves efetivamente acrescentou funciona assim são quinhentas marmitas no almoço e setecentas no jantar pra alimentar os dependentes químicos deveria ser assim a van da prefeitura nem chegou mas já tem gente esperando olhe bem para este homem ele tem uma bolsa do tipo o entregador conhecida como pegue o homem é conhecido por todos aqui inclusive pelos funcionários da prefeitura quando as marmitas chegam começa o golpe com a ajuda de outras pessoas o homem distribui dinheiro para os dependentes químicos os usuários de crack vão pra fila pegam as marmitas mas não come eles entregam para o homem que aos poucos vai enchendo a Berg com a comida que foi paga com dinheiro público com a peg lotada ele vai embora a pé mesmo fomos atrás dele na avenida São João ele entra em uma pensão no golpe começa ali a vender vou esperar agora pensar e o homem o site um para numa esquina há poucos metros de uma delegacia de polícia ali ele vende as marmitas que a prefeitura compra pra alimentar quem vive na cracolândia fomos então conferir a história que ele conta reproduziu comparou agredida não pôde apenas Yoko para votação é boa boa o vinho está liberado ao isso ganhando o dobro do resultado como já era de se esperar ele mente para os clientes melhor comprar tesa é tenho certeza é demais a relatora dia ótima trabalhou também trazê-lo à prefeitura municipal de Santa Marta na prefeitura nunca sei quais ele diz que se chama Maurício olha só a conversa quando ele percebeu que sabíamos a origem da marmita Rogoff identifica reais comprado comecei muito quality atleta da burocracia como cliente e primeira vez maior pegam Leal Fábio veja quanto às três mulheres quando se faz um dia consigo vender eu não vou seu emprego mais ou menos foi Robinho ir tantas um privilegio sei que está fazendo seu corre aí Manoel Lamento mas assim se você se você tiver outras acabou vencendo mas vou pegar uma maldita por Dom Pedro que protagonizou o filme de Lucas Lima leva do verbo então controlar regular relatou moeda estaiados moeda real para ver seu dinheirinho lá saí de casa de Gabi Carona defendeu é um total passando por que apesar de polícia não se normaliza a ser cortado da última década de alegria

completou quando colocou um maurício não é um caso isolado em vários outros dias filmamos muitos que fazem a mesma coisa vendiam as marmitas da cracolândia e alimentavam indiretamente o vício de dependentes químicos e a ganância de traficantes um sinal de que o cidadão doente não está apenas lá dentro do fluxo da cracolândia um amanhã na última reportagem da série sobre o crime no centro de são paulo você vai ver a epidemia de roubos e furtos de celulares as gangues de bicicleta o sobre essa denúncia a prefeitura de são paulo informou que desconhece qualquer esquema relacionado à venda de marmitas por parte de terceiros e que segue o procedimento determinado que é a entrega gratuita de uma marmita por pessoa

e agora no quarto episódio da série centro do crime você vai ver o desvio

do dinheiro público lá assistência para quem vive dentro e ao redor da cracolândia de são paulo os repórteres Fábio Diamante Robinson ser ampla mostram que não há controle na distribuição de comida que acontece todos os dias nessa região do centro os problemas no entorno da cracolândia de são paulo vão muito além da segurança que é feita principalmente pela guarda civil metropolitana trazer pra cá é o famoso menos pior monte de renda do traficante é o dependente de é o usuário então se você ver aqui uma proposta de trazer uma melhor pessoa socorro professor ele perde claro cliente dele use assim na fonte de renda deles a entrevista com o inspetor foi realizada durante a limpeza diária que é sim cercada de tensão os dependentes são levados para o quarteirão seguinte enquanto os garis tentam limpar a rua o mais rápido que podem esse também é o único momento possível pra falar com a dona Lúcia sessenta e seis anos ela mora neste prédio cercado pelo ela chegou aqui treze anos bem cracolândia atualizando o fluxo começou a ruir incomoda gente que barulho à noite também nunca viveu assim a geração que seguiu outra coisa que chama muito a atenção é tudo que a gente encontra jogado no chão aqui na rua do Crac Duque as pessoas tanto precisa advogado é desperdiçado a quantidade de comida que a gente encontra olha só que massa de burguês fechado tem fruta que induz a no quarto junta tudo isso repelir a prefeitura é quem fornece o almoço num jantar rolândia asmar me são compradas a dez reais cada pela secretaria cidadania a distribuição de comida burroughs foi proibida se meu vizinho à igreja quiser trazer pode trazer olha secretário ele tinha a entrega foi feita na região não é estranho acrescentou funciona assim são quinhentas marmitas no almoço duzentas num jantar para alimentar os químicos deveria ser assim a van da prefeitura nem chegou esperando bem para este homem tenho uma bolsa o entregador fica como beg um homem todos aqui inclusive pelos funcionários da prefeitura quando as marmitas chegam começa o golpe com a ajuda de outras pessoas o homem distribui dinheiro para os usuários de crack vão pra fila pegam as marmitas mas não come entregam para o homem que aos poucos do albergue rida que foi paga pinheiro um albergue lotada e embora a pé mesmo fomos atrás dele na avenida são joão nenhuma apreensão no golpe começa ali a vender vou esperar agora pensar isso no homem o site de para numa esquina possui uma delegacia de polícia ali ele vem de asmara que a prefeitura compra pra alimentar quem vive na cracolândia fomos então conferir a história que ele conta quatro hoje a pernambuco para cada dívida não pôde apenas yoko para votação é boa boa única que vereador que vem lá do ou do como já era de se esperar ele mente para os clientes melhor comprar oh é demais haviam relatado na ocasião da prefeitura sei que vai ele diz que se chama maurício olha só a conversa quando ele percebeu que sabíamos a origem da marmita o meu blog é restrita reais se você tem comprado comecei quality atleta está burocracia ficou maluco e at the a eu pego fácil rebelde após o ato quando você faz um dia vendeu a não vou dar emprego mas também por robinho e tanta engajada estava lendo seu blog e manuela mas aqui festival acabou vencendo uma dica ou pegar uma maldita louca levas bebo e não controlar regular boladão com moeda ideais moeda real seu dinheirinho lá ficar liga habite carona defendeu é ai nunca gostei bedroom gosto apesar do marina foi acertado que completou o maurício não é um caso isolado e vários outros dias filmamos muitos que fazem a mesma coisa vendiam as marmitas da cracolândia e alimentavam indiretamente do de dependentes químicos e a ganância de traficantes um sinal de que um cidadão doente não está apenas lá dentro da cracolândia amanhã na última reportagem da série hoje são paulo você vai ver a epidemia de roubos e furtos de celulares as gangues de bicicleta a prefeitura de são paulo informou que desconhece qualquer esquema relacionado à venda de marmitas por parte de terceiros e que segue o procedimento determinado que é a entrega gratuita dilma marmita

olha vocês acreditam que um homem estava quase morrendo e realmente morreu ana passando mal na cracolândia e quase parando de respirar ainda foi assaltado vamos ver o embate a nossa equipe está nesse momento acompanhando o trabalho da gcm aqui no centro de são paulo exatamente no cruzamento da rua dos gusmões com rua dos protestantes aqui está contendo a e vai ter briga aleam um batendo no outro eles estão com os ânimos muito exaltados aqui principalmente neste momento quando chega a guarda para limitá-los a um quarteirão eles começam a ficar mais eufóricos e querem usar a droga que a gcm tá com na arma na mão caso tem alguma reação algum confronto eles tentem sair porque na verdade esse é um momento importante de concentrá-los aqui porque claro é preciso ser feita a limpeza a limpeza é preciso porquê de essa concentração do fluxo acaba deixando tudo assim daqui desse lado o caminhão de lixo mais de um caminhão passa por aqui e tenta fazer o recolhimento de todo esse material descartado é que eles acabam jogando abrindo sacos de lixo é assim que eles vivem infelizmente isso precisa ser feito pelo menos duas

já o dia só que nesse momento em que a lição tirado justamente para ver a triagem às vezes também com a presença da polícia civil é nesse momento em que os traficantes são identificados os alvos da inteligência da polícia civil são retirados no meio dos usuários que tentam se impor rudy no meio dos usuários óleos são brigando aqui ainda então discutindo ameaçando outro cada um de um lado matam-se provocando então pode ser que aconteça confusão por isso a gcm precisa está de prontidão num trabalho bastante delicado aqui nesse momento a maior parte fica assentada tranquila esperando é poder sair e voltar a andar aqui pela região barra do centro de são paulo da santa efigênia íntimas folhas pouco a gente chegou um cara quase nas últimas perdendo a força para respirar nem assim os ladrões deram deram trégua festival inacreditável cadê esse homem que nós são emoção jamais passou mal passou muito mal e caiu caiu nessa calçada enquanto eu estava aí inerte parado absolutamente quieto os as pessoas que estavam na cracolândia se aproximaram desse homem e roubaram tudo o que ele tinha tudo o que ele tinha prazer em tvt atendimento nenhum não teve proteção nenhuma foi roubado enquanto passava mal e acabou perdendo a vida diante desta situação park

essa semana o jornalismo do sbt vai apresentar a série centro do crime que detalha como a violência tomou conta da região central de são paulo no primeiro episódio os repórteres Fábio Diamante e Robson Ser Ampla mostram como o lixo recolhido nas ruas do centro alimenta o tráfico de drogas dentro da Cracolândia não é triste que seja assim mas não há como pensar no centro de são paulo sem o fantasma da Cracolândia depois de mudar de local diversas vezes nos últimos dois anos o chamado fluxo do crack tem uma nova rua permanente a dos protestantes de mão única e estreita o uso de drogas a céu aberto está agora há poucos metros do comando geral da guarda civil metropolitana centenas de usuários de crack sobrevivem aqui cercados por GCM e abastecidos por traficantes de drogas enquanto ninguém consegue o principal quer tirar o tráfego daqui a polícia civil mudou o alvo a ordem agora é impedir que o dinheiro chegue pelas mãos dos dependentes químicos na compra das pedras de crack mais de seis meses de investigações feitas em sigilo levaram os policiais ao lixo isso mesmo é da coleta irregular de lixo no centro de são paulo que sai uma verdadeira fortuna usada para sustentar a venda do crack um levantamento feito por policiais civis chegou a quarenta e cinco endereços no centro da cidade onde estão os compradores de lixo reciclável chamados de ferro velho ferrolho sucata lixão o humor chegou à nova estratégia é fechar todos eles nós sabemos ouvindo os próprios donos de empresas de reciclagem mas pagamos cerca de quatro mil entre moedas e bens de pequeno valor dois reais e dois reais nós pagamos quatro mil reais por dia pra os usuários se nós pegarmos que temos aí cerca de vinte a vinte e cinco empresas funcionando com esse tipo de material no centro de são paulo vão pagar vinte para Renault dá conta quatro mil por dia são oitenta mil reais por dia tudo isso produz pasmou do tráfico de entorpecentes e virou uma disputa do tipo gato contra rato à polícia com base em laudos do instituto de criminalística que indicam que as instalações precárias utilizadas revelam um crime contra a saúde pública indicia o dono do lixão chorume espalhado pelo chão penetrando no solo contaminando o lençol freático depois de muita insistência da polícia a prefeitura lacraia entrada dos lixões com blocos de concreto mas na prática só é possível mostrar isso neste momento quando a guarda civil e os funcionários da prefeitura retiram as pessoas do fluxo para fazer a limpeza o que chama muito a atenção é que esses blocos aqui o foram colocados pela prefeitura a pedido da polícia civil só que quando o fluxo tá aqui ninguém tem controle estes locais funcionam livremente a gente consegue ver pela

é esta aqui da porta a quantidade de lixo que tem lá dentro do ciclo apontado pela polícia que alimenta a Cracolândia se comprova nestas imagens veja o dependente químico chega a um ferro velho carregando tudo o que pode do chamado lixo rico do centro da maior cidade do país papelão plástico e alumínio principalmente ele entra com o lixo sai com o dinheiro em minutos e some no fluxo do craque onde a droga é vendida filas se formam na porta desses locais a dona de um deles sem saber que estava sendo gravada definiu o centro de são paulo como uma mãe esse pessoal que vencer vai consegue sobreviver conseguem amon-rá daí é né tentar aqui que não fazendo jus a entrar todo dia aqui ninguém fica bem mais distantes a mamãe mamãe ah é preciso dizer também que o negócio é muito lucrativo para os donos dos lixões o preço pago para os dependentes químicos é mais baixo que o normal e a maioria funciona sem parar de dia e de noite a gente está agora na Alameda Dino Bueno pouco antes da meia-noite nesta rua também funciona um lixão fica aberto vinte e quatro horas por dia a gente já consegue ver daqui que já tem fila de usuários de crack na porta eles esperam ali entram entregam o lixo recebem o dinheiro e vão para a Cracolândia pra comprar as pedras de crack que fica a um quilômetro daqui dez minutos de caminhada à noite nem a chuva diminui a fila de usuários de crack em busca de dinheiro Anderson é dono do lixão que fica bem em frente ao fluxo da Cracolândia ele diz que é perseguido pela polícia civil e resiste às tentativas de fechamento o empresário afirma que sou dependente químico

recebe dinheiro aqui pra fumar crack do outro lado da rua o problema não é dele a droga bem um exemplo de de outro país pra cá passou por toda a fiscalização e polícia federal rodoviária policia militar de todos os estados chegou aqui e vai me culpar por isso quem entende do assunto aponta o poder público como principal culpado porque a falha maior está na coleta de lixo da cidade não é um sistema público que está levando lixo é um sistema paralelo né de empresas irregulares de empresas que contratam não contratam mão de obra mas o craque não vai-poder mais vender o resíduo não pra ele tem um programa social de tratamento saúde emprego né tem que de recolocação é tudo o que eles não tem amanhã você vai ver a nova forma de prender criminosos no centro de são paulo traficantes da cracolândia que mesmo pegos sem a droga acabam atrás das grades exposta

são sete horas e dezessete minutos apéc que criminaliza qualquer quantidade de posse ou de porte de droga deve ser analisada hoje pela ccj do senado repórter bruno pinheiro logo mais na comissão de constituição e justiça do senado federal o projeto que criminaliza o porte e a posse de drogas a maior discussão é sobre a maconha o mesmo assunto também está sendo discutido no stf agora com o pedido de vista será necessário aguardar um tempo mais para retomar este julgamento e durante esta janela uma corrida contra o tempo no congresso nacional o relatório do senador efraim filho do união será apresentado logo mais na comissão de constituição e justiça e colocado em votação a oposição acredita conseguir o maior número de votos e conseguir sim este resultado de aprovação a jovem pan senadores confidenciaram que vão contar também com ajuda lá na ccj na câmara dos deputados com a deputada caroline de otoni que assumiu agora a ccj sobre continuar com a mesma velocidade assunto do senado federal aqui na câmara dos deputados e ganharam ritmo acelerado mas antes de chegar na câmara uma ampla discussão ainda vai acontecer no senado federal e será necessário muita articulação entre aliados do governo e também a oposição para chegarem a um consenso e ainda aguardar se haverá alguma alteração no texto do relator efraim filho que será apresentado e votado nesta quarta-feira de Brasília o bruno pinheiro valeu bruno vamos ouvir a análise do cristiano beraldo e da amanda klein bom dia vocês amanda seja tinha antecipado pra gente semana passada que a tendência de votação maciça apoiou a tese do senado para criminalizar o porte de qualquer quantidade de maconha em um confronto direto com a tese que está sendo discutida lá no o no senado no supremo tribunal federal a intenção é estabelecer uma quantidade de maconha para separar o que é usuário do que é traficante bom dia de novo bom dia colombo beraldo lívia bom dia a todos que nos banho nos ouvem nos assistem olha é colombo é isso eu conversei várias vezes nas últimas semanas com o relator do projeto da pec melhor dizendo o senador efraim filho ele já havia me dito dois terços de votos na ccj hoje já são vinte e sete membros salvo engano então é vamos bater esses resultados hoje propiciou o senador tapeado então dois terços de votos na pec na ccj pela aprovação da pec ele calcula dispor de sessenta votos pela aprovação no plenário do senado tão hoje à discussão se dará na ccj deve ter aprovação fácil senadores governistas também admitem não vão nem entrar nessa contenda nessa seara porque julgam que não é um daqueles projetos que favorecem o governo pesquisas de opinião mostram que a larga maioria da população brasileira contra a liberação das drogas sete em cada dez brasileiros são contra a liberação das drogas então os governistas não estão dispostos a comprar essa briga portanto deve ter uma tramitação relativamente fácil lembrando que esse julgamento já tinha avançado bastante no supremo tribunal federal é uma discussão antiga a o placar hoje está em cinco a três no supremo cinco votos a favor da descriminalização das drogas vou repetir aqui como já venho fazendo nas últimas semanas não se trata de um liberou geral não é disso que o stf está tratando é simplesmente dizer que aquele usuário aquela pessoa pega com uma quantidade pequena de droga não é considerado traficante essa pessoa não teria mais que prestar serviços comunitários ou cumprir medidas sócio-educativas que é hoje o que diz a lei nem a lei de drogas de dois mil e seis se trata apenas disso e principalmente de fixar aquela quantidade é que é separa o usuário do traficante aliás tem uma uma reportagem interessante hoje no jornal do globo acho que não vou conseguir encontrar que rápidos a conseguir olha só é que tem um tem um é um exemplo muito pedagógico assim pra gente entender porque a fixar a quantidade de droga seria importante é tá na coluna da da malu gaspar ela diz que por exemplo na capital paulista os policiais porque hoje fica é uma coisa subjetiva então fica a critério do policial que fizer aquela ocorrência enquadrar primeiramente sugerir enquadramento a pessoa indiciamento como traficante ou simplesmente considerada considerado a considerá-lo o usuário tão na

capital paulista os policiais costumam considerar tráfico de drogas porte de trinta e três gramas de cocaína dezessete gramas de crack cinquenta gramas de maconha vamos cafona maconha cinquenta gramas de maconha já no interior do estado trinta e dois gramas de maconha já são enquadrados como tráfico de drogas até agora a média dos votos do supremo da daria em torno de sessenta gramas de maconha pra traçar essa linha entre usuário e traficante tão é isso é esse é um exemplo prático da vida real de como e tem uma questão subjetiva que precisa ser solucionada e tão pouco e se apontado na pec hoje senadores eles podem até é bater palmas aí e jogar pra torcida dizer olha provamos a criminalização criminalização das drogas mas na prática isso não vai mudar absolutamente nada não ataca a organizações criminosas é não trata das cadeias superlotadas com traficantes de drogas que acabam virando escolas de crime prá usuários ou para pequenos ou pra usuários enquadrados como pequenos traficantes é bi não resolve o problema das drogas mas pra torcida nas redes sociais festa bater bumbo tempo a torcida não amanda bom dia você lívia colomba toda nossa audiência o que está acontecendo é que se está discutindo um dos pontos em relação ao problema gravíssimo problema das drogas no brasil e contra fatos não há argumentos a população brasileira vive no seu dia a dia as consequências de uma liberação já informal do consumo de drogas que alimenta o tráfico de drogas que alimenta a criminalidade que sustenta o tráfico de armas que sustenta um ambiente de corrupção total e absoluto que a gente vê porque é só assim quinhentas tanta droga tanta arma e acontece tanto crime no país onde morre quarenta mil pessoas por ano dos quais apenas oito por cento dos homicídios são esclarecidos olha quantas vidas perdidas jogadas ao lixo sem que nem sequer consigamos esclarecer quem são os autores desses homens se disso tudo em função do tráfico de drogas agora o que o supremo tribunal federal que a fazer ele sim é tratar simplesmente do voar como se um usuário acordasse de manhã abrir a gaveta tivesse aparecido ali do nada num sei quantas gramas de maconha não sei quantas gramas de cocaína num sei quantas pedras de crack e não é assim que funciona o tráfico de drogas é que faz chegar as ninguém vário a droga que ele usa nós não podemos ter no brasil o ambiente aonde você anda com droga pra lá e pra cá vai votar nas eleições é bem menos tema cunha se você burlar passa férias em santa catarina leva de avião atua cocaína pra você não precisar se preocupar com traficante local é isso que a gente vai ter vai passar no raio x do aeroporto com a maior desenvoltura nem um pouco preocupados se o fiscal ali a polícia vai ver ele tá levando droga para cima e para baixo se perguntarem não tratou só thousand carnaval vou cigarros de maconha lá na beira da praia é este o brasil que a gente quer agora isso que vai ser votado no senado hoje e que há uma previsão do próprio senador efraim para ser aprovado com certa tranquilidade não significa que a esquerda brasileira entregou os pontos que da brasileira vai deixar esse tipo de pauta avançar a mais tensa brasileira a convicção de que qualquer que seja a decisão no senado federal haverá outras instâncias aonde reverter essa decisão eu não acho que venceremos esta em cima deste ano com tanta facilidade afinal olha só pra deixar claro não sei subirá ao teve acesso ao texto mais úteis basicamente do de do senador efraim filho diz que nada muda basicamente continua como tal hoje quando se fala criminalizar as drogas ou se ainda continua tendo uma distinção entre usuário e traficante quem é pego com pequenas quantidades continua cumprindo exatamente as mesmas medidas que já estão previstas em lei desde dois mil e seis desde a aprovação pelo congresso nacional da lei de drogas de dois mil e seis ou seja quem é pego com pequenas quantidades continua cumprindo os mesmos serviços como comunitários ou é advertido ou cumpre medida sócio-educativa e quem é pego com maiores quantidades continua sendo enquadrado como traficante tão não é que você vai ter uma reviravolta que se discurso você pai beraldo de novo pode ser muito apelativo pode suscitar aquele medo aquele pânico no seio das famílias brasileiras de verem seus

filhos drogados mas na prática não muda nada como é hoje inclusive não muda nada para a população mais carente desse país que muitas vezes continua sendo enquadrada como traficante apesar de ser pego com pequenas quantidades de droga não se trata de operações mais bem definidas estratégias de inteligência de fronteira que vão impedir a organizações criminosas tatuarem o de impedir o tráfico de drogas não é nada disso por isso que eu digo que se trata muito mais que um projeto apelativo e de um projeto de atraso sim porque a maioria do mundo superou essa discussão e já trata da liberação de pequenas quantidades de maconha para consumo pessoal levando-se em consideração que se trata da vida privada engraçado acho engraçado gente que defende tanto liberalismo mas tanta autodeterminação na economia mas quando chega na vida pessoal nos costumes no que trata da vida privada e que o que o estado monte signifique penso gelati o amanda eu fico preocupado se alguém fosse sua casa vai encontrar uma tv ou algum móvel alguma joia fruto de roubo que você vai usar cinema argumento não é mais isso aqui pra mim é privado não importa se ele é fruto de um crime tráfico de drogas é crime quem consome drogas perdi pra ficar que alimenta o sistema que afeta a sociedade brasileira e não venham vai ver porque o rapaz é muito progressista liberou as drogas aconteceu na europa você esteja em nova york você sou lindo andar pelas ruas de nova york daquele monte de gente ali pelas ruas aquele cheiro de maconha empestando a rivais que acendeu foi também seu filho pequeno falou olha filhinho comentou sociedade livre sinta o cheiro da liberdade terceiro da maconha existe humana se fosse pra piorar tudo como está o exorcista f não estaria se mexendo neste assunto o excesso está querendo se fazer um liberou geral o que o senado agora precisa se debruçar em preparar legislação para reforçar a busca ao usuário sim park ele sempre as mínimas consequências prevista na lei porque hoje nada acontece com o usuário se essa lei é tão maravilhosa liberal por favor me ajude a entendeu eu nunca disse que era lindo andar pelas ruas de nova york fumando maconha mas é claro que se trata o seu personagem mas se você acha que essa medida vai realmente mudar tanto o consumo de drogas me diz me diga por favor qual é o efeito que terá por exemplo a cracolândia que parece que é um problema insolúvel que em são paulo eu quero saber como a pec anti drogas a aprovação dessa pec antidrogas vai ajudar a resolver o problema da cracolândia você consegue explicar isto um passo num problema gravíssimo teoricamente não se resolverá com esta pec esta peça para impedir que o supremo tribunal federal tome uma decisão que vai sim incentivar o consumo de drogas no brasil esse é o ponto principal dessa pec a partir bela inúmeras outras medidas precisam ser tomadas que envolvem não só à esfera federal mas sobretudo à esfera municipal à esfera estadual para que haja primeiro a recuperação do jovem brasileiro que hoje veem na escola nada mais do que um lugar de passagem onde estão ali não para aprender mas para ficar ali ocupando o seu tempo com besteira saem de lá incapazes de construir uma vida e possa proporcionar a eles prosperidade uma vida melhor para se tornarem pessoas melhor da escola foi sentenciada a gente ainda tem metade das escolas do brasil que fiquei sem saneamento básico então não adianta achar que uma peça emocionado vai resolver magicamente o problema é mais grave do que isso é muito mais complexo do que uma única lei pode resolver essa pec não muda nada ela simplesmente tiro que estava apenas na lei e coloca na constituição continua exatamente como está hoje para impedir o liberou geral do supremo tribunal federal

região central de são paulo no primeiro episódio os repórteres Fábio Diamante e Robinson Ser mostram como o lixo recolhido nas ruas do centro alimenta o tráfico de drogas dentro da Cracolândia. É um problema que persiste há décadas e parece realmente muito longe de uma solução. É triste que seja assim, mas não há como pensar no centro de São Paulo sem o fantasma da Cracolândia. Depois de mudar de local diversas vezes nos últimos dois anos, o chamado fluxo do crack tem uma nova rua permanente: a dos protestantes de mão única e estreita. O uso de drogas a céu aberto está agora a poucos metros do comando geral da Guarda Civil Metropolitana. Centenas de usuários de crack sobrevivem aqui cercados por GCM e abastecidos por traficantes de drogas, enquanto ninguém consegue o principal: que é tirar o tráfico daqui. A Polícia Civil mudou o alvo: a ordem agora é impedir que o dinheiro chegue pelas mãos dos dependentes químicos. Na compra das pedras de crack, mais de seis meses de investigações feitas em sigilo levaram os policiais ao lixo, mas isso mesmo é da coleta irregular de lixo no centro de São Paulo que sai uma verdadeira fortuna usada para sustentar a venda do crack. Um levantamento feito por policiais civis chegou a quarenta e cinco endereços no centro da cidade onde estão os compradores de lixo reciclável chamados de ferro velho, ferrolho, sucata, lixão. O humor chegou à nova estratégia: é fechar todos eles. Nós sabemos ouvindo os próprios donos de empresas de reciclagem, mas pagamos cerca de quatro mil entre moedas e bens de pequeno valor, dois reais, três reais, nós pagamos quatro mil reais por dia para os usuários. Se nós pegarmos que temos aí cerca de vinte a vinte e cinco empresas funcionando com esse tipo de material no centro de São Paulo, vão pagar vinte para remontar, conta quatro mil por dia, são oitenta mil reais por dia. Tudo isso produz pras mãos do tráfico de entorpecentes e virou uma disputa do tipo gato contra rato à polícia com base em laudos do Instituto de Criminalística que indicam que as instalações precárias utilizadas revelam um crime contra a saúde pública, indicia o dono do lixão chorume espalhado pelo chão penetrando no solo, contaminando o lençol freático. Depois de muita insistência da polícia,

a prefeitura lacraia a entrada dos lixões com blocos de concreto, mas na prática só é possível mostrar isso neste momento quando a Guarda Civil e os funcionários da prefeitura retiram as pessoas do fluxo para fazer a limpeza. O que chama muito a atenção é que esses blocos aqui foram colocados pela prefeitura a pedido da polícia civil, só que quando o fluxo tá aqui, ninguém tem controle. Estes locais funcionam livremente, a gente consegue ver pela fresta da porta a quantidade de lixo que tem lá dentro, um ciclo apontado pela polícia que alimenta a Cracolândia. Se comprova nestas imagens, um veja o dependente químico chega a um ferro velho carregando tudo o que pode do chamado lixo rico do centro da maior cidade do país: papelão, plástico e alumínio. Principalmente ele entra com o lixo, mas como o dinheiro em minutos e some no fluxo do crack, onde a droga é vendida, filas se formam na porta desses locais. A dona de um deles, sem saber que estava sendo gravada, definiu o centro de São Paulo como uma mãe. Esse pessoal que vencer vai conseguir sobreviver e conseguem não é né, sem caráter que não fazendo jus a entrar todo dia aqui, ninguém fica bem na frente da mãe, mãe, à é preciso dizer também que o negócio é muito lucrativo para os donos dos lixões, o preço pago para os dependentes químicos é mais baixo que o normal e a maioria funciona sem parar de dia e de noite. A gente está agora na Alameda Dino Bueno, pouco antes da meia-noite, nessa rua também funciona um lixão, fica aberto vinte e quatro horas por dia. A gente já consegue ver daqui já tem fila de usuários de crack na porta, eles esperam ali, entram, entregam o lixo, recebem o dinheiro e vão para a Cracolândia pra comprar as pedras de crack que fica a um quilômetro daqui, dez minutos de caminhada à noite, nem a chuva diminui a fila de usuários de crack em busca de dinheiro. Anderson é dono do lixão que fica bem em frente ao fluxo da Cracolândia, ele diz que é perseguido pela polícia civil e resiste às tentativas de fechamento. O empresário afirma que sou

dependente químico recebe dinheiro aqui pra fumar crack do outro lado da rua o problema não é dele a droga bem um exemplo de de outro país pra cá passou por toda a fiscalização polícia federal rodoviária e polícia militar de todos os estados chegou aqui e vai me culpar por isso quem entende do assunto aponta o poder público como principal culpado porque a falha maior está na coleta de lixo da cidade não é um sistema público que está levando lixo é um sistema paralelo né de empresas irregulares de empresas que contratam não contratam mão de obra claro mas o craque não vai-poder mais vender o resíduo não pra ele tem um programa social de tratamento saúde emprego né tem que o de recolocação com tudo o que eles não tem amanhã você vai ver a nova forma de prender criminosos no centro de são paulo traficantes da cracolândia que mesmo pegos sem a droga acabam atrás das grades exposta uma série especial que vale ser visto estaremos juntos amanhã com o segundo episódio

de drogas no centro de são paulo lucas fez a matéria sabe ouvindo o louca está me ouvindo aí está olhando o telefone celular apertar recebendo mensagens à sotheby ouvindo lucas martins que teve e de repente um apartamento bomba estourada no centro de são paulo doutor ali santa comigo vai falar daqui a pouco mais lucas dá mais detalhes aí eu vou dar as reportagens de vou falar com alexandre tá desenvolvendo um ótimo trabalho no centro de são paulo pois da lucas marty exatamente um apartamento que se vê ali como depósito de drogas um dos depósitos de droga que mandam a cocaína maconha todo tipo crack é que nove tudo isso ali pra outra cracolândia pro fluxo da cracolândia e nesta operação nove presos da pena na fé e trinta e cinco nove traficantes foram colocados na cadeia neste esquema de ficar monitorando você consegue delimitar exatamente qual a função de cada um ali dentro e consegue prender esses caras e mantê-los na cadeia principal daqui a pouco o doutor alexandre fala aguardante é parente o lucas ana flávia de san martin van moveu lucas martins da tela da band já há dias era a chance de dias revela alexandre batiza o doutor alexandre dias vou ver a reportagem do lucas martins tio doutor alexandre que fala pra gente azar pois a tela por gentileza cláudio o cão farejador da pm ajudou os militares do sétimo paepe a encontrar uma das casas bomba que abastecem a cracolândia paulistana no centro da maior cidade do hemisfério sul do planeta toda esta droga tinha como destino este cenário um casal foi preso com a droga depararam com há uma moça em atitude suspeita que quando ela visualizou a equipe elas rapidamente se desfez de uma bolsa e aí quando a equipe abordou e verificou com outro da bolsa grande coisa dinheiro trocado talvez buscar mais entorpecentes em um prédio aliança proximidades da rua mons a mulher foi surpreendida pelos pms depois o cerco se fechou para prender o homem que tomava conta da droga ele estava nas proximidades observando a abordagem quando a equipe percebeu iniciou acompanhamento realizou a abordagem localizou com ele uma chave que era a chave do apartamento onde ele guardava todo entorpecente a polícia apreendeu grande quantidade de cocaína mais lança perfume maconha e dinheiro do tráfico além de embalagens para drogas e balanças os dois presos são frequentadores da cracolândia e tem passagem criminal por tráfico de drogas e associação criminosa pouco antes na mesma região cinquenta e quatro celulares roubados e furtados foram apreendidos pela pm alguns estavam embalados com papel alumínio para reduzir a possibilidade de localização agora o trabalho da polícia da pena é levantar os boletins de ocorrência dos crimes envolvendo cada celular apreendido e ao passo que as vítimas vão sendo localizadas elas revelam as histórias de cada aparelho logo no primeiro celular que a vítima foi encontrada o rapaz contou que além do aparelho teve também sessenta e três mil reais retirados das contas bancárias pelos aplicativos que estavam no próprio aparelho os aparelhos estavam neste hotel já apelidado de ninho de celular há pouco mais de uma semana ali mesmo dois homens já tinham sido presos também com dezenas de celulares roubados e furtados além de drogas notebook carregadores e facas usadas nos roubos as imagens que você vê foram registradas à luz do dia no centro de são paulo esta é a realidade da cracolândia do lado de fora é fácil ver enquanto a rua é tomada e lá protegidos pelo fluxo de dependentes químicos traficantes agem livremente as bancas são montadas ao longo da rua lado a lado como em uma feira livre e na realidade é a feira da droga os registros foram feitos pela polícia civil do centro de são paulo na investigação da operação a ser trinta e cinco o nome da operação faz referência ao crime de associação criminosa e artigo trinta e cinco do código penal da pena para evitar que um flagrante de tráfico de drogas seja facilmente revertido no poder judiciário os policiais fazem o monitoramento do dia a dia dentro da cracolândia mostram que ali cada criminoso tem funções definidas almir hierarquia e até turnos de trabalho aos bandidos que montam as barracas aqueles que atraem os usuários dentro da concorrência entre os traficantes e ainda os

responsáveis pela venda além das mulas que fazem o transporte entre os depósitos chamados de casas bomba e o fluxo de dependentes químicos nove suspeitos foram presos com mandado de prisão expedido pela justiça ao longo das dez fases da operação cento e trinta e cinco suspeitos de tráfico de drogas foram colocados na cadeia por meio de mandados judiciais entre homens mulheres e menores de idade usado pelo crime organizado para o tráfico de drogas o doutor alexandre boa tarde é um prazer falar com joan trabalho que não ter bina é um trabalho que tem coisinhas de continuidade porque não é de hoje não é desse carnaval há muito tempo a ambos o crime organizado ocupa o centro de são paulo e ganha milhões e com o tráfico de drogas então é um trabalho a ser realizado por etapas mais essas etapas tão sendo cumpridas pelo choro e b e pela sua equipe até agora tem dado resultado positivo e diminuído o tráfico de drogas no centro de são paulo que tornou são paulo praticamente concentram impraticável limpando essa gente slats traficantes e dando ao ao cidadão e sou a favor de ter de e que se enterra de desde que sejam internados que quem está concebido pela pela droga pelo canova pelo crack drogas é potencialmente destrutivas não tem é de sedimentos para saber se de quebra quer ser tratado ou não tem que ser tratado eberbach compulsoriamente e criminoso pra cadeia bandido traficante tem que pra cadeia cara penso que um crime bentô arábica tá vendendo para os o criticamente dependentes drogadinho é pra coisa nenhuma é de jovens mulheres crianças entendeu pessoas de idade que estão derretendo a céu aberto com drogas pesadas e como há séculos nós temos a cracolândia acabaram é fácil mas a polícia pra fazer o que pode não o doutor alexandre é um prazer ter o senhor aqui doutor alexandre dias do terceiro d p batalha de ao senhor doutor boa tarde o datena é um prazer é meu agradeço a oportunidade é como você bem disse datena é um trabalho árduo mas é um trabalho que tem ou todo o respaldo da secretaria de segurança da delegacia geral é a partir da a no ano de dois mil e vinte e três estabelecemos uma nova prática dentro do fluxo da cracolândia é visando o desmantelamento a desidratação do fluxo no nosso alvo principal certamente é são os traficantes que ali se estabelecem de forma contínua é promovendo o tráfico de drogas aqueles usuários que buscam pela droga a qualquer título é eles querem droga e para isso eles cometem pequenos delitos no entorno da região visando qualquer tipo de bem seja ele um celular dinheiro qualquer tipo de bem que eles possam trocar por essa droga assim é traçamos uma estratégia de combate é a aos de traçamos uma estratégia de combate é no fluxo da cena aberta de uso é visando esse desmantelamento já são dez fases da operação como já foi dito pela pela reportagem é noventa e três homens é trinta e oito mulheres e dois adolescentes já foram apreendidos algumas coordenações já foram decretadas pela justiça é inclusive uma a maior delas com catorze anos e oito meses é e do qual as ações são contínuas aí estabelecemos as funções de cada qual dentro daquele daquele espaço público e operamos como na data de ontem é a operação fazer dez onde foram detidos nove indivíduos que praticavam o comércio de drogas cada qual com sua função montador de barraca aquele que auxiliava o traficante como agente denominou o mula financeira e mula da droga pra com pequenos valores pequenas quantidades de drogas diluir do fluxo saindo do fluxo é para que não seja objeto de do uma ação da polícia na sua abordagem alegando ser ser usuário de drogas ou de estando com pequena quantidade de dinheiro de dinheiro não se a ter suspeita sobre ele é visando pedir é se furtar a ação das instituições é a as operações são realizadas sempre ocorre o tor é foi não só a quem sabe que que é não isso não sei que que têm by vaidades de de polícia da televisão que difícil se viu um policial elogiado policial o palumbo que foi um dos melhores delegados que conhecia ainda a ela e é um grande deputado político e tal que entende muito do centro fez várias operações aqui discursou generosos delegados reconhece eu acho difícil não ouviu palumbo elogiando alguém entrar eu acho impressionante ou palumbo alexandre daí que

a fazer uma pergunta pra ele objetivamente sobre o centro e lábia temo tanto o pau no centro do medo a parambu é verdade lateral alexandre dias uma batalha por da bandeira da década dias há um dos melhores delegados que eu tive o prazer de estar em algumas operações com ele eu tenho muito respeito por esse delegado você tá falando agora que é o alexandre dias está fazendo um brilhante trabalho é dentro da do possível nessa porcaria de lei tem muita estrutura mas ele é um delegado brilhante civil datena você tá falando com um dos melhores delegado da polícia civil do estado de são paulo que é o alexandre dias parabenizá-la pela pela prisão não é fácil né porque a polícia prende no dia muitas vezes a justiça sócrates traficantes então parabéns ai para deixar de diz pra você também está a entrevista desse brilhante delegado é aqui diferença você vê dons que da solução críticos aqui é em relação a aba de-repente em administrações passadas lá é como se combatia o tráfico de drogas no centro de são paulo da multi levava até gozação à cracolândia obama falar disso até que chegou um ponto que as pessoas dão sabio pcc chegou a faturar mais alto dos duzentos milhões aí é devem beber por ano em droga um negócio impressionante eles matam as pessoas e faturam dele pra caramba com todo tipo de droga inclusive chegando a canoa havia caído no brasil foi bebeu perdeu lugar que aportou foi a cracolândia que pública a polícia errava que poucas administrações erravam e que o alexandre tá corrigindo sven deixaram mão da prefeitura também vai pro espaço pois há hopalong comentar isso aí ovo dirigiu perguntou alexandre cento topar o centro do medo é verdade a pena muitas vezes a prefeitura não ajuda a polícia civil acaba fazendo a parte dela né a diferença é que eu vejo inclusive do seccional do doutor jair e doutor alexandre é que essa equipe que assumiu a yap canal a primeira colocada pelo delegado geral arthur diante ao brilhante delegado geral eles estão muito mais preocupado datena empreender praticantes do que muitas vezes aparecer é na tv então eles tem o total apoio deste delgado preocupá-la porque eles trabalham menos vanessa alergias ele trabalha demais conhecer muitos anos ele tem meu total apoio tanto ele quanto jair que a seccional da pena tá bom obrigado ao palumbo abraço grande é difícil paloma elogiar alguém ou da biologia mas alexandre é verdade é difícil a gente conseguiu uma entrevista corsan pra ele não gosta de falar não gosta de agir agora do seu ponto de vista qual o principal aspecto é não acabar com o tráfico de drogas do sertão vai acabar em lugar nenhum vai acabar com o tráfico de drogas mas para diminuir bem esse tráfico de drogas que alimenta e do esquema bilionário e por trás desse esquema bilionário daquele traficantes e se vê vendedores da rua tem um bom esquema bilionário do pcc de crime organizado o que tem que ser feito imediatamente doutor héber pra de-repente é é minimizar este problema do tráfico de drogas no centro de são paulo mantenha na primeiro agradeceu o convocou então amigo o deputado palumbo que trabalhou comigo no garra e também no deck juntamente com doutor arthur o nosso delegado geral a quem nos apóia muito como assim como nosso secretário de segurança ou o secretário derrete com o major villard que nos apoia incondicionalmente nas operações e e em relação à sua pergunta ações de inteligência é o que nós investimos aqui na seccional centro recebemos do governo do estado um investimento para a continuidade das nossas operações o crime organizado ele ele cada dia ele dá um passo e hoje eu posso dizer para você aqui na seccional centro sob o comando doutor jair ortiz que a polícia civil através do governo do estado do secretário

segurança capitão delete ele ele consegue é acompanhar a evolução ele consegue acompanhar as estratégias do crime é de maneira a que nós nos fornecendo material de alta tecnologia para que possamos é localizar traficantes a meta da polícia civil não é localizar o usuário o usuário é uma questão de saúde pública ou o governo do estado tem o ruby que muitos desses usuários que ali estão solicitam pra gente é o encaminhamento ao hobby que é um serviço de excelência prestado pelo governo do

estado e todos que desejam e se essa recuperação de drogas devem é procurar e se esse rubi ali no bom retiro das da do centro de são paulo é porém é a estratégia da polícia civil é o traficante é buscar o traficante desidratar como o doutor jair ortiz gosta de falar é o fluxo estabelecido na cena aberta de uso tão são dez operações como eu disse é da se trinta e cinco é o trabalho de inteligência da seccional centro através da doutora ana paula é estabeleceu todas as condutas individualizou condutas de cada ator dessa dessas desse local onde eles trabalham e a gente coloca em prática as operações juntamente com o cerco da seccional centro com a doutora samira e a doutora sabrina que nos apoia nessas operações doutor um abraço grande sou da agenda tambaqui parabéns a pela conduta que b visa débito esses traficantes da cadeia jogar a chave fora eu sou diz muito bem né usuário esses que movem a céu aberto aí é por causa desses malditos têm que ser tratados este é o grande detalhe traficantes na cadeia esquece lá joga a chave fora e vai tratar de quem precisa que você tratando o usuário de droga é de um cara menos que vai ser vide de cliente por esses caras e daniel curto menos cara tiver é da equipe sabem dependente menos gente esses caras vão ter para vender drogas esses malditos que merecem ficar afiados abraço obrigado alexandre pai da pequena velhice se emociona e agradece o público do brasil urgente pelas doações que

começamos agora a sabatina que toda a em nossos os pré-candidatos leitura de durante vinte principais temas a maior cidade segurança educação transporte e saúde então estes são alguns dos temas que nós vamos a nossa convidada de hoje é a pré candidata do psd tabatha amaral comigo pra essa conversa estão os jornalistas do grupo bandeirantes juana rosa do meu lado e marco sabino de forma online participando aqui com a gente bem-vindo também vou começar educar é um assunto sam eu sei que é um norte você tem uma vivência muito importante quando a gente fala de uma ponte que separam sociedades a cidade de são paulo e que mostra o quanto é mas esse buraco que aumentou ainda mais com a pandemia com desistência porque tinha que trabalhar muito assediou mais estudar porque não conseguia acompanhar de forma linear a gente tem uma arte que separei aqui mostrado gestão municipal áquila se fala do fabi dízimo de quem tem quinze anos ou mais a cidade de são paulo ele segue com o mesmo índice três vírgula dezoito não pergunte senhor mudar temo que a gente consegue ter uma educação melhor numa que é a você não né a principal uma das principais capitais do primeiro muito obrigada pelo é um prazer conversar com você paula juliana sabino também comércio dizendo que educação pra mim algo muito concreto e muito estratégico em um minutinho eu tive a honra de ser presidente da bancada da educa congresso estou a cinco anos no congresso nacional lutando por essa pauta com vitórias importantes absorventes nas escolas foi uma luta que travei alguns anos atrás vacina por professor na pandemia ensino técnico que é tão importante ajuda a problema consegui aprovou um projeto também para poupança ensino médio que começa a ser paga agora dia vinte e seis de março na que nenhum jovem de baixa renda tenha que escolher entre seus estudos e um prato de comida e eu trago isso justamente das coisas concretas que fogem à polarização que não são pautadas às vezes por que eu venho da escola pública e ouvindo na minha vida o poder transformador que educação seu toque hoje conversando porque eu tive professores na escola pública que me incentivaram professores circularam joguei a bolsa que pagaram o meu computador meus livros meu almoço que não deixarem o desenho só que a gente sabe que que fez na minha vida infelizmente ainda é o gente olha pra periferia quando a gente olha para famílias pobres como a minha e ai como é que a gente começa a responder e como é que a gente vou começar já na primeira infância se a cidade de são paulo não entender que esse é o momento mais importante pra gente investir cuidado a grávida desde o comecinho da gravidez olhar pra questão da nutri olhar pra questão das violências que ela posta garantir que ela tem acesso a uma boa creche que ela tem apoio psicológico a gente tem muitas mães com caso de pós parto e a gente tem medo de falar sobre não vou me alongar mas é na primeira infância que a gente começa a enfrentar estes números vou falar de alfabetizar são paulo é a cidade mais rica do país mas a gente tem praticamente metade dos alunos chegando no terceiro ano sem saber ler e escrever se a gente não alfabetiza os pequenininhos não adianta colocar biologia não adianta colocar inglês que virá tudo a aula de chinês a gente está carregando muitos alunos que não sabem ler e escrever a prefeitura de são paulo tem que fazer um pacto a gente vai alfabetizar cem por cento das crianças na idade certa a gente tem condições de fazer isso várias cidades já fizeram tá na hora de são paulo faz vamos avançar com a gente fala de ensino fundamental escola em tempo integral primeiro que é uma proteção contra os riscos da criminalidade contra os riscos das drogas da segurança presta à família que vai trabalhar que fica muitas transporte e nos permite trazer o esporte uma aula de basquete pode salvar uma vida uma aula de teatro devolver o brilho nos olhos de uma criança e aí vou trazer já falei demais mais dois atravessam o isso tudo um deles é a formação e valorização flores nossos professores não são bem informados são jogados em salas cheias com inúmeras dificuldades sem o preparo adequado sem o apoio nem pra saber fazer alfabetização nem pra encaminham um problema que tenha a gente tem que apostar que são paulo

tiver os melhores professores do brasil os mais valorizados a gente vira esse jogo e aí uma outra pauta que a questão do ensino técnico aí a gente tem que trabalhar junto com o governo do estado e o governo federal mas quando ele fala de jovens e adultos que não sabem ler e escrever que não foram formados na educação básica você combinar isso com um técnico pra mim a saída eu vivia com minha mãe minha mãe largou o ensino médio quando engravidou de mim e minha mãe voltou depois para educação de jovens e adultos terminou mas era tão penoso pra ela cuidar dos filhos trabalhar fora então se a gente não alia o ensino técnico que falar você vai aqui passar o curso básico mais se vai sair com uma se vai sair curso de informática se vai sair com o curso de estética eu acho que o ensino técnico pelos mais velhos e também pra quem tá no ensino médio é um aliado importante doze esse dado que a gente já começou estava tão segurança é a gente está com muito medo aqui em são paulo porque é gente que a violência aumentou que a pobreza aumentou feias me fala um pouco sobre segurança é pegando um pouco olhando aqui me a área que a economia acho que a responsabilidade da segurança a estado cada vez mais a guarda municipal tá fazendo às vezes de segurança e e o que eu percebia que o a também apurando é que é ao mesmo tempo serão tem um orçamento a da conta nana como prefeitura de toda a demanda crescente que tá vendo por segurança aqui no município queria saber é como é que faz a prefeitura para contribuir para esse aumento de segurança sem comprometer claro o orçamento eu venho defendendo que a temática da segurança pública é sim de responsabilidade da prefeita cada um no seu quadrado mas a prefeitura de são paulo poderia tá fazendo muito mais e aí pensando sim o orçamento de segurança nós vamos precisar aumentar o efetivo da guarda municipal a gente precisa continuar apostando em formação só para dar dois exemplos mas eu penso o recurso da segurança com recursos da educação com recurso que vai pra iluminação com recurso que vai para tecnologia vou explicar são três abordagens que sinto falta na cidade de são paulo a primeira delas chama prevenção situacional que que é isso um local sujo quebrado escuro ele chama o crime isso chama a teoria da janela quebrada se a gente tem uma região da cidade que tá com a lâmpada queimada o matagal tá alto não tem uma câmara de segurança você vai ver aumentar roubo aumenta furto aumentar isto são paulo bateu que é um dado que me dói particularmente então se a gente não entender que fazê-la doria aqui não tá também contribui para a insegurança a gente vai ficar sempre chovendo no molhado sem de sem sair daquele local então tem que apostar iluminação hoje quarenta por cento das lâmpadas da cidade celas queimarem a gente nem fica sabendo como cidade tem tecnologia pra você ver isso automaticamente já mandar alguém lá pra resolver então cuidado o ambiente e chame a segurança e não

prevenção social também é papel da prefeitura eu falava aqui da importância da gente da escola em tempo integral da gente ter programa de esporte e cultura retomar os céus a gente tem estruturas espalhadas pela cidade com quadra com anfiteatro mas que não são ocupadas pela população porque assim você tira a molecada da rua oferece uma alternativa pra aquele menino optado pelo crime são paulo que nem é daqui meu pai e eu por aí né é uma coisa que eu ouço também pede desculpa te interrompeu tentar né ação e do uma conexão maior entre muricy o estádio do próprio governo federal são paulo é conhecer o pública e a vela é conhecido como é uma onde oferece uma já o é robusta acaba que muita gente vem pra cá também traiu foi feita que enxugando gelo na e só eu sou filha de uma baiana com paraibano então lançou isso também quer são paulo é um pouquinho de cada canto o terceiro ponto que ia trazer juliana é a gente vai fazer a prevenção do local a prevenção social mas a gente tem que combater o crime quando ele acontece prefeitura sozinha ela não consegue fazer isso aí entra a parceria com o governo do estado e o governo federal se a gente vai olhar como é que o mundo resolveu isso tem casos frente aprender nova york você cria um comitê que por cada região por causa

disso você chama todo mundo que é responsável pela segurança então eu deveria ter comitês por distrito aqui na nossa capital em que a gente reúne aguarda a polícia militar quando for o caso a polícia civil à polícia federal porque cada crime vai ter uma competência pra que aquelas forças possam atuar conjuntamente a gente vê na cracolândia o que acontece quando se conversa pra jogar por um lado o governo do estado no dia seguinte joga pro outro e só vai espalhando a cracolândia a gente precisa ter comitês que pega em todas as câmeras que tem na cidade e jovem num lugar só que perdem todas as informações de investigação que cada órgão tem e jovem num lugar só vamos falar do distrito de sucede que talvez fique mais emblemático ou de onde eu venho cidade ademar a gente deveria tá olhando com essa integração de câmeras onde o crime é quase sempre no mesmo local isso é batata em todo só que a gente sempre chega depois que o crime acontece não tem essa coordenação de esforços não tem essa coordenação de inteligência e aí é onde a polarização nos prejudica a gente não pode tem são paulo um prefeito uma prefeita que não conversa com o governador do estado perigoso porque vou ficar fazendo briguinha política em cima da segurança pública da mesma forma que a gente não pode ter na prefeitura de são paulo prefeita uma prefeita que não dialoga com o governo federal porque o crime de tráfico de drogas é um crime federal pra dar um exemplo então só pra gente ver o quanto que é importante passou a eleição minha gente todo mundo trabalhar junto porque a segurança pública depende dessa coordenação fabiano obrigado boa tarde a todos boa tarde deputada deputada a senhora falar de cracolândia aí hoje na rádio bandeirantes no manhã bandeirantes a gente é tão assustador e não é a primeira vez que a gente traz numa operação e também semana de nove sete presos oito eram oito cassado pela justiça sido liberados por algum liberou eu queria perguntar pra senhora que tapa apenas um programa de pullips é óbvio social também por que voltou senhor nós vamos ter que conviver com ela quando vão ter que conviver com o espalhamento da cracolândia quando eu vou ter que conviver suas vivendo nas ruas aqui qual é a sua avaliação de que a senhora acha que consegue fazer o seu governo sabino a primeira coisa a gente tem que ter um pacto com uma cidade que a cracolândia ela não resume tudo que acontece de ruim na cidade mas ela é um símbolo esse a gente não se dispõe a enfrentar isso a gente está colocando as mãos pro alto e dizendo eu desisto não tem como não se olhar para a questão da cracolândia essa não é uma opção e aí eu acho que o desafio é a gente entender como um problema complexo que é porque tem doente na cracolândia e tem bandido na cracolândia e tem pessoas que tão e situação de rua na cracolândia eu sinto que por conta da polarização cada um escolhe só um desses atores para tratar tem gente que só enxerga o doente tem gente que só enxerga o bandido a provocação que trago é vou mudar a cada um que lhe é de direito o que é necessário a gente tem na cracolândia cerca de mil pessoas que se tivessem hoje uma vaga gostariam topariam ser internadas e a gente não tem vaga na cidade de são paulo são paulo se a gente olha por tudo toda a cidade não fossem tem mil e quinhentos leitos de psiquiatria sendo que só na cracolândia

mil na fila querendo se internar se a gente não aumentar esses leitos que não faz nem cosquinha mil e quinhentos leitos na cidade de são paulo a gente vai continuar tendo um contingente de pessoas doentes que estão sendo usadas pelo crime organizado para esconderem as coisas legais que acontecem lá então quem quiser ter tratamento tem que ter vaga na cidade de são paulo este é meu primeiro compromisso e pras pessoas eu falo com talvez tanto a força porque eu vivi isso eu perdi um pai com trinta e nove anos de idade pro craque que nunca encontrou uma vaga no e meu pai nunca mexeu com coisa errada meu pai nunca se envolveu com bandidagem mas nunca conseguiu apoio pela rede pública então esse é meu compromisso não é só na cracolândia na cidade quem tiver um problema com álcool e outras drogas vai ter tratamento e aí quando a gente fala do crime sei que sim acontece sim tem gente

ganhando dinheiro lucrando escondendo suas coisas lá tem que ter coragem de enfrentar tem um debate a ser feito sobre os recicláveis no centro de são paulo porque tem gente honesta mas tem muito galpão também sendo utilizado para lavar dinheiro sendo utilizado para esconder coisas roubadas e aí se você não senta com a polícia militar com a polícia civil federal para sufocar esse crime pra ir lá fechar o que tiver de ser fechado prender quem tiver de ser preso sempre vai ficar essa coisa meio misturada que parece que não tem solução tem só que a gente tem que descer um nível abaixo encarar essas duas coisas eu quero também pegar a pesquisa datafolha saiu hoje e a gente deve ter ela e a gente coloca já está no ar e mostra empatados em lugar bolos e o atual e você vindo na sequência é com esse empate do técnico pela a folha forma vai caminhar campanha pra que lado você pensa aí projeto e um ou outro não esteja um momento bem j ai a folha então mostra que com oito sequência e a gente tem bolos e nunes matá-lo leonid por cento cento e oito por cento e marina helena vem na sequência com sete também a gente sabe que ainda existe popularização mesmo que essa polarização não exista numa campanha é bastaria vontade mas aqui na capital não temos nenhum candidato dessa polarização do pele e ninguém do p t como é que você pretende avançar com este empate e pode ganhar nessa campanha de que forma você consegue essa pesquisa a gente estava até debatendo ela trouxe um resultado um pouco diferente do que todas as outras que nós estamos acompanhando inclusive as que estão fazendo e vendo mais um resultado não muda tanto de longe então nas nossas se eu apareço com dez por cento e em terceiro lugar sim é ficou parecido com essa qual é o meu desafio um desconhecimento muito grande então se a gente olha pra não conhece ou já ouviu falar setenta por cento mas a menor rejeição e aí porque que eu trago apesar de ser uma pesquisa que teve alguns resultados um pouco diferentes quando a gente olha para esse conjunto que saiu nas últimas semanas eu aparece em terceiro lugar mas principalmente ainda com o desconhecimento alto mas com uma rejeição muito baixa também e aí que fica pra gente as pessoas não sabem ainda que existe uma alternativa para polarização em são paulo isso é falta alternativa viável que a gente tem é essa hoje e obviamente toque trabalhando para apresentar as melhores ideias o melhor time então a provocação que a gente se faz e quando fala a gente todo mundo tá me ajudando a pensar a falta de segurança pública falta de educação o alckmin márcio frança ficar nesse time é a gente vê que tanto alunos quanto bolos tem uma rejeição muito alta que as pessoas tão cansadas dessas briguinhas dessa polarização os dois apostam muito na divisão lula bolsonaro falam muito disso falam muitos temas nacionais então o que é o qual é a missão que me coloque essa as pesquisas dialogam com isso eu preciso falar da cidade eu acho que quem mora em são paulo quer saber qual é a proposta para a educação como a gente está debatendo aqui qual é a proposta para segurança como é que você vai destravar o tranco como é que você vai melhorar a qualidade dos ônibus como é que você vai olhar para a questão das enchentes mas querem saber isso e não só quem tem a indicação do lula do bolsonaro que é de esquerda quem é de direita então dado esse desconhecimento mas também a baixa rejeição eu preciso me apresentar e que ser comparada pela eu não quero que votem em mim porque sou de esquerda sou de direita ok eu tenho meus posicionamentos mas é isso o que mais importa quando a gente está com medo num ponto de ônibus quando a gente não tem uma educação de qualidade para os nossos filhos então eu quero ser comparada suas propostas que estão apresentando pelo time que o ator apresentando e essa provocação que eu devolvo pros meus adversários eu quero ver salão de proposta eu quero ver o que eles qual é o time que eles vão colocar pra cuidar de são paulo só saber se eles são de esquerda direita tão com lula e com bolsonaro eu acho que isso é pouco isso é pequeno quando a gente fala de uma cidade de doze milhões o sá é como dezembro pra entender né os detalhes porque as pessoas querem entender como vai

resolver coisas na prática né uma outra questão também não me achar econômica reforma tributária um do gente que mais vai perder que é são paulo com a mudança da cobrança e prá hori da origem também do imposto municipal estadual viram cbs é perspectiva aqui que se tem é que vai ter o queda de arrecadação ou arrecada ser uma velocidade menor está acontecendo agora é como é que que habilidade eu trago isso porque não é muito diferente em outra escala obviamente da nossa casa a gente tem também na ponta do lápis quanto a gente ganha o que é prioridade como é que a gente vai gastar e são paulo tá sem planejamento hoje a gente tá no momento que a cidade tem muito dinheiro por várias reformas que foram feitas no passado se equacionou uma dívida muito grande que a prefeitura de são paulo tinha com a união com o governo federal mas fato é que a gente tem ali de trinta a trinta e cinco bilhões em caixa dinheiro para ser usado que a gente deveria tá vendo mudar o cenário da educação da nossa cidade o cenário da mobilidade do transporte na nossa cidade mas infelizmente a gente está vendo muita denúncia em como que esse dinheiro está sendo usado saíram algumas reportagens semanas passada mostrando que desses trinta trinta e cinco bi tem cinco bilhões que foram usados em obras emergenciais que que isso sem transparência sem concorrência um negócio estranho e aí essa reportagem essa investigação mostrou que de cada dez reais que tão indo pressas obras emergenciais quase nove tem indícios de ter tido algum esquema um por trás então chamar empresas específicas que eram próximas da prefeitura elas combinaram o preço é uma coisa bem estranha então sopra contrapor a ensinar o que a gente tem hoje que a gente tem muito dinheiro mas não tem um planejamento não tem nada estruturante acontecendo e esse dinheiro está sendo escoado para corrupção não importa tanto se a gente está falando de trinta ou trinta e cinco de quarenta ou de vinte e cinco se você não sabe como vai usar esse dinheiro e aí um pouco do que eu me proponho porque eu acho as coisas importam é dizer olha gente a gente vai ter um planejamento financeiro muito sério porque é uma mudança que acontece bem mais na frente mas a gente tenta preparado para ela mas não só saber quanto dinheiro a gente tem mas como cada centavo vai ser utilizada da pista com coisa estruturante é muito detalhe ainda da reforma tributária né só a gente em natal exatamente no congresso a miudeza então hoje a gente não consegue calcular no detalhe quanto dinheiro são paulo vai ter em cada ano porque esses projetos estão sendo debatidos ainda mais a provocação que eu trago do outro lado é a gente tem que ter financeiro forte tem uma fazenda forte mas tão forte quanto um planejamento como é que usa esse dinheiro e aí pra mim sim eu sonho que eu tenho de ser prefeita por oito anos priscila em duas fotos de são paulo e elas vejam meu deus como a cidade mudou em oito anos olha eu aqui mais rápido a gente chega num lugar olha como educação deu um salto de qualidade ou como tal mais seguro o como tem mais árvore ou como tem mais parque porque se a gente fica só no asfalto nessas coisas piores de corrupção tá vendo não importa com dinheiro se tenha escoado muito rápido e a gente não deixou nenhum legado para cidade se chama tem três min só pra avisar pra encerrar sabia a deputada já deu uma resposta de uma pergunta que eu faria ela é a favor da reeleição ela já falou em oito anos de mandato e nelson eu queria pra bem objetivamente zero oito bilhões em subsídios para os olhos tá o aumento é um governo só sabino eu acho que o debate da tarifa zero chegou para ficar é o futuro agora se você me pergunta se a cidade de são paulo tem condições de fazer isso hoje a resposta é não que vocês levem essas provocações pelos nossos adversários porque primeiro sem diálogo com o governo federal e com o governo estadual por conta do metrô com quem prometeu tarifa zero tá mentindo segunda coisa na minha opinião a gente tem que primeiro como é que eu falo toleram pro tempo trazer de volta a confiança das pessoas no transporte público pra que a gente possa tirar as pessoas do carro pro ônibus pra ir fui fazer um debate de redução de tarifa se a gente fizer isso hoje é de uma irresponsabilidade tremenda

primeiro que a gente quebra o metrô e a gente já viu o que aconteceu nas tarifa zero de domingo o metrô subiu o preço a primeira regra quando se debate transporte mobilidade é o mesmo preço integração você poder usar um cartão só a segunda coisa qualidade eu não falo aqui da teoria minha mãe usa o transporte público todo dia o que ela me traz de ônibus que quebrou de importa que saiu quicando do ônibus atrasado dobrou o deslocamento das pessoas do então na minha opinião quanto mais eu estudo mais eu me convenço que essa eleição é pra gente falar da qualidade do eu vou me comprometer com as pessoas que numa futura gestão desse time massa que a gente está montando o ônibus vai ser mais rápido do que o carro hoje é mais fácil você ir andando na santo amaro do queijo o ônibus o ônibus vai ser mais rápido do que o carro o transporte vai ser de qualidade vai passar no horário você vai pode confiar que você vai estar seguro e a gente assim vai conseguir retomar as pessoas que falam que mudou na pandemia tirar elas do carro e trazer pro transporte para que a gente possa comecei a questionar porque a gente perdeu usuários tá com a conta mais prejudicada quando este fala do transporte público eu simplesmente acho não muito responsável dos meus adversários se comprometerem com algo hoje que eles não vou conseguir entregar agora um minutinho pra encerrar a aula eu vou perguntar pra você antes de terminar tão quais são suas propostas para melhorar o transporte público a gente já teve muitos problemas inclusive quando ele fala de mobilidade urbana sentar e os corredores de ônibus e engarrafando ainda mais o trânsito de são paulo paula em trinta segundos a estes vão ter que procurar aprende faz lá um pouquinho mais integrar cada coisa tem que ser feita junto com metrô conversando com as cidades que estão no entorno voltar até as tarifas iguais olhar pra para a cobertura de ônibus metrô se apega repousa a rebouças socorrer naquele ônibus e metrô passando juntinho se pega vários bolsões na periferia não tem um ônibus circulando tem que olhar pra essa questão da tarifa tem que olhar pro desenho que esse trajeto estão fazendo tem que retomar a frota tem pouco ônibus circulando na cidade tem se comprometer com a qualidade e ter esse lema o ônibus tem que ser mais rápido do que o carro comércio faz isso melhorando a qualidade trazendo confiança se olha no aplicativo uso de é péssimo e a inteligência artificial é algo básico saber que o ônibus vai passar naquele horário e que a gente está fazendo um debate sobre qualidade com as pessoas que você confie que o transporte público de são paulo vai ser o melhor que a gente tem a mudança começa por aí do tempo hein obrigada a candidata por ter participado aqui com a gente a rosa também amanhã a gente vai continuar durante a sabatina que é importante bem como projetos desses candidatos e a partir daí fazerem como eleitores boa campanha e até a mais foi um prazer muito obrigada e brigado a todos que nos acompanharam também agora faltam três minutos boa tarde gente tá intervalo volta

dependente químico feira de drogas caras que não param de vender essas drogas que são utilizados pelo tráfico pelos chefões do tráfico pra que o cara vende a droga e em contrapartida ele recebe às vezes um pouquinho de dinheiro e às vezes a própria droga prosseguisse drogando veja imagens do helicóptero da polícia civil helicóptero pelicano da polícia civil em ação dando base para os policiais que estavam em solo não só policiais civis mas muito provavelmente como de costume guardas civis metropolitanos mais uma ação importante no centro de são paulo patrícia essa era que desta vez prendeu nove pessoas por tráfico de drogas na região da cracolândia novas imagens dessa realidade os criminosos que foram identificados por meio de gravações feitas do alto de um prédio ali mesmo na região imagens essas que serão usadas para provar então que os detidos não não não são usuários e sim traficante estão à a trabalho do crime entre os presos oito inclusive já tinham passagem pela polícia mas são presos falam que são usuários e voltam para a cracolândia na geórgia e não acaba nunca nunca nunca helicóptero pelicano da polícia civil uma imagem legal diferente adoro ver essas aeronaves o pelicano da polícia civil os helicópteros águia da polícia militar são helicópteros são utilizados para combater o crime também em missões para salvar vidas quanto os vôos pela vida nós já mostramos aqui no blog brasil aqui na tela da band antes do cesinha deixou dar um recado legal pra você

estados pensou e mesmo assim na hbo busseto aliás não há pouco alargamento ela hbo pra caramba você adulto são paulo filipe muito alagamento no centro de são paulo agora datena na amaral gurgel que é um local super movimentado ali de do bairro de higienópolis passa por santa cecília então na amaral gurgel agora com o alagamento no centro da capital paulista era atena e também o centro de suplanta limpio amsterdam uruk o centro de são paulo limpinho deixa eu ver as imagens lá tela grande o centro de são paulo limpo assinou um passo ou para recolher lixo aí há trezentos dias é acontece que quando vou recolher lixo apanham também dos usuários de droga e daí por diante insuflados pelos traficantes ao que tem de lixo bem vive e toda a laje de lixo são produzidas por dia e é por essas pessoas que moram na rua não celebrava exatamente tem um monte de lixo aí ali na região da cracolândia brigou muito isso aí o centro de são paulo com alagamento e continuarei numa oficina mecânica pessoal coitado era a oficina e da terra neste momento aí continua com chuva e a a cg decreta estado de atenção para a cidade de são paulo datena estado de atenção na cidade de são paulo agora na cidade toda iminência de transbordamento do córrego nas pessoas prefeituras do jaçanã tremembé portanto uma chuva muito forte e de-repente para a zona norte de são paulo da terra lançado previa que ia chegar botou a cidade estado de atenção ou não a de atenção cidade toda iminência de transbordamento de córrego entre jaçanã e tremembé olha toda a cidade de são paulo estádio atenção toda a cidade são paulo estado de atenção deste momento pessoal acompanhando o brasil urgente aí na tela da de muito obrigado pelo carinho da sua aldeia é o héracles que daí oral policial reconhecendo a terra é de-repente uma hora pra outra inundou tudo do centro de são paulo droga celulares e agora um pouco de lazer durante as horas de trabalho presos do semiaberto também são flagrados aproveitando a

mil objetos perfurantes aqui no centro da cidade de são paulo foram encontradas vejam só mais de quinhentas facas com os usuários de drogas da região mateus elisa essa mil e cem armas cortantes objetos cortantes foram apreendidos nas ruas da região central de são paulo durante a operação o volante da polícia militar foi promovida pelos policiais do da segunda companhia do sétimo batalhão metropolitano da polícia militar além dessas quinhentas e trinta e quatro facas encontradas nas mãos de pessoas circulando pela região central de são paulo também foram apreendidos duzentas e quinze tesouras cento e quatro chaves de fenda cento e dois alicates além de estiletes martelos serrotes e simulacros objetos que podem ser usados na condição de cortantes esses objetos eles estavam com pessoas que frequentam a região central de são paulo principalmente aquelas ruas por onde acaba trafegando o a cracolândia del tráfico de drogas ali a céu aberto o tráfico e consumo de drogas a céu aberto na região central de são paulo os itens na avaliação da polícia são usados para intimidar os pedestres que ali passam e também para cometer crimes como assaltos e furtos o volume dos itens apreendidos é tão grande chamou tanta atenção durante a contagem da polícia militar que vários pedestres que passavam ali pela região acabaram gravando vídeos fotografando esta situação dos policiais contando objeto por objeto no meio da rua durante a operação volante da polícia militar na região central de são paulo segundo a secretaria de segurança pública de são paulo entre os dias dezoito e vinte e cinco de fevereiro na mesma região foram registrados cinquenta e cinco roubos de acordo com a pasta houve uma queda de cerca de oitenta por cento em comparação com o mesmo período do ano anterior quanto aos furtos ainda de acordo com a pasta a queda foi um pouco menor mas também é considerável de sessenta e nove por cento com cento e sessenta e um casos de furtos na região central de são paulo além dos roubos que de acordo com a polícia militar acabam ocorrendo por meio desses objetos todos eles apreendidos agora pela polícia militar elisa muito obrigada matheus meireles mais uma notícia envolvendo esse cenário aqui do centro da cidade de são paulo pessoal onze quarenta a polícia procura por dois detentos que

armas brancas que estavam com usuários de drogas são facas tesouras estiletes e várias outras armas mais de mil que são utilizadas em furtos e outros ataques a linda região reportagem no ar a cena chamou a atenção das pessoas que passavam pelo local é super devota de armas e modernizando qualquer tudo arrombamento fator do levava corta a pé de cabra tu tem todo o planeta desencanta na mão deles facilmente não sei como consegue um pano branco estendido no chão em cima dele centenas de armas brancas como facas tesouras estiletes entre outros no total mil e cem objetos apreendidos como usuários de drogas no centro de são paulo a ação foi realizada nesta segunda-feira e faz parte da operação volante que acontece desde janeiro e tem como foco reprimir crimes cometidos na região tivemos até um policial que foi vítima desse tipo de artefato e outubro do ano passado ele foi morto o assassino foi preso e o assassino tava com dois dentes artefato então feriu fatalmente o policial nosso e feriu um civil que tentou detê-lo que levou a óbito um nossos homens nossos policiais de acordo com a secretaria de segurança pública a região do fluxo que concentra usuários de drogas no centro de são paulo registrou o menor número de roubos em uma semana desde março do ano passado quando começou o monitoramento semanal das cenas abertas de uso na semana de dezenove a vinte e cinco de fevereiro deste ano foram cinquenta e cinco roubos quantidade oitenta por cento menor em comparação ao mesmo período do ano passado quando foram duzentos e oitenta e cinco boletins de ocorrência realizados é importante a retirada materiais de circulação a proteção de toda a sociedade paulista e do frequentadores daqui da área central isso aí enquanto a poder público não dá conta de resolver de uma vez por todas a polícia tem que da e retirando tanto quanto pode se não diariamente de poucos em poucos dias a quantidade de armas que tá aí na rua é pra poder aliviar a situação da população o certo era não ter emergente que fica toda hora tem que buscar a arma no bolso do povo que tá sem como sem condições de responder pelos próprios atos em função do uso de drogas mas a que desde mil novecentos e noventa que não consegue resolver o problema da cracolândia quando esse a polícia vai enxugando gelo eu queria lá pro rio de janeiro você tá em casa e chega agora a gente vai tratar do caso do ator rafael cardoso

em operações na Cracolândia e aí Fábio pois já passei ao todo foram recolhidos dos usuários que que frequentam ali área central de São Paulo quinhentas e trinta e quatro facas quase setenta estiletes mais de cinquenta serras e serrotes tesouras alicates chaves de fenda martelos e marretas vinte e um simulacros e socos inglês a ação acontece desde janeiro justamente para tentar evitar crimes ali na região da Cracolândia gente tá vendo as imagens do material foram apreendidos olha só quantas facas quantos simulacros até é estiletes e também serras e serrotes de estavam com os usuários tudo isso aí foi levado para a delegacia do bairro Campos Elíseos de acordo com a secretaria de segurança pública de São Paulo o número de roubos na região caiu em comparação ao ano passado passar ok obrigada Fábio pelas informações achou da bom dia pra quem tá chegando agora vem pra cá póvoa cento e trinta outras regiões do Brasil recebem o nosso sinal bom dia pra você me dá o cavalo é cavalo é burro era só outra ficamos na discussão aqui

Eleições 2024: entrevista com Ricardo Nunes, prefeito de SP e pré-candidato à reeleição
3/4/2024 | YOUTUBE | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

recuperar o turismo na região que perdeu até setenta por cento das vendas por causa da criminalidade além de seu lugar que já teve uma circulação de cem mil pessoas por dia hoje não passa de dez mil reforço no policiamento revitalização de prédios centenários modernização de lojas tradicionais são mudanças que os comerciantes da região da santa efigênia são paulo começam a implementar para recuperar o movimento prejudicado após a dispersão da chamada cracolândia pelo centro da cidade o anderson trabalha há quinze anos na região ele diz que as vendas caíram quase setenta por cento nos últimos dois anos infelizmente com tudo isso que vem acontecendo que graças a deus acabou é o comércio ele parou muito né então hoje a gente sobrevive aqui que através de clientes fiéis os clientes que nos procuram é de longas datas dados da secretaria estadual de segurança pública mostram que no ano passado foram registrados novecentos e treze furtos e seiscentos roubos na região da santa efigênia por nota a secretaria de segurança pública disse que em dois mil e vinte e três houve redução de doze vírgula nove por cento no número de roubos e um e meio por cento de furtos na região da santa ifigênia comparando com dois mil e vinte e dois e que mais de duas toneladas e meia de entorpecentes foram apreendidas no ano passado informou ainda que este ano oitenta e nove pessoas foram presas na região apesar dos prejuízos os lojistas não desistiram de investir e cobrar providências do poder público para salvar o comércio local e como marco do projeto de revitalização fizeram canteiros de flores nas calçadas da rua onde ficavam os dependentes de droga a gente precisa revitalizar o centro trazendo um novo polo tecnológico e principalmente já oportunidade para as pessoas conhecerem fazer algo diferente né aonde era uma rua que tinha um turismo de usuários de drogas e serão abertas de uso em um turismo de compras um turismo de tecnologia outros canteiros serão feitos para colorir o visual junto com as fachadas revitalizadas novas câmeras de segurança também foram instaladas no complexo da santa efigênia que compreende vinte quarteirões no centro ao todo duas mil empresas atuam na região com quase dez mil empregos diretos esta região é bem importante porque ela resgata a identidade do paulistano e do próprio da própria cidade de são paulo e isso pode parecer um tanto genérico mas o quanto o comércio popular identifica ao cidadão sua gente abandona esse espaço anti abandona a nossa identidade como cidadão paulistano a santa efigênia é a maior rua de comércio de produtos eletrônicos da américa latina segundo a união dos lojistas do lugar já teve circulação de até cem mil pessoas por dia mas hoje a média não passa de dez mil as ações de revitalização também tem o objetivo de resgatar a fama de turismo de compras que a região criou ao longo dos anos a galera precisa voltar a comprar né a gente precisa passar confiança de que realmente existe uma segurança que a rua ela tem uma história né as autoridades estão intrigadas com o caso

uma é a maior rua do comércio eletrônico da

América Latina passa por reformas para recuperar as vendas. Reforço no policiamento, revitalização de prédios centenários, modernização de lojas tradicionais são mudanças que os comerciantes da região da Santa Ifigênia em São Paulo começam a implementar para recuperar o movimento prejudicado após a dispersão da chamada Cracolândia pelo centro da cidade. O Anderson trabalha há quinze anos na região. Ele diz que as vendas caíram quase setenta por cento nos últimos dois anos. Infelizmente com tudo isso que vem acontecendo, graças a Deus acabou. É o comércio. Ele parou muito né. Então hoje a gente sobrevive aquilo que através de clientes fiéis, os clientes que nos procuram. Perde de longa data os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública mostram que no ano passado foram registrados novecentos e treze furtos e seiscentos roubos na região da Santa Ifigênia. Por nota a Secretaria de Segurança Pública disse que em dois mil e vinte e três houve redução de doze vírgula nove por cento no número de roubos e um e meio por cento de furtos na região da Santa Ifigênia comparando com dois mil e vinte e dois. E que mais de duas toneladas e meia de entorpecentes foram apreendidas no ano passado. Informou ainda que este ano oitenta e nove pessoas foram presas na região apesar do prejuízo. Os lojistas não desistiram de investir e cobrar providências do poder público para salvar o comércio local. E como marco do projeto de revitalização fizeram canteiros de flores nas calçadas da rua onde ficavam os dependentes de drogas. A partir de agora precisa revitalizar o centro trazendo um novo polo tecnológico e principalmente na oportunidade as pessoas conhecerem, fazer algo diferente né. Aonde era uma rua que tinha um turismo de usuários de drogas e serão abertas de uso em turismo de compras ou turismo de tecnologia. Em outros canteiros serão feitos para colorir o visual junto com as fachadas revitalizadas. Novas câmeras de segurança também foram instaladas no complexo da Santa Ifigênia que compreende vinte quarteirões no centro. Ao todo duas mil empresas atuam na região com quase dez mil empregos diretos. Dessa região é bem importante porque ela resgata a identidade do paulistano e do próprio e da própria cidade de São Paulo. Se isso pode parecer um tanto genérico mas o quanto o comércio popular identifica cidadãos. Sargent abandonou este espaço. Anti-abandona a nossa identidade como cidadão paulistano. A Santa Ifigênia é a maior rua de comércio de produtos eletrônicos da América Latina. Segundo a união dos lojistas do lugar já teve circulação de até cem mil pessoas por dia mas hoje a média não passa de dez mil. As ações de revitalização também tem o objetivo de resgatar a fama de turismo de compras que a região criou ao longo dos anos. A galera precisa voltar a comprar né. A gente precisa passar confiança de que realmente existe uma segurança que a rua ela tem uma história na cidade. Flamengo e Fluminense brigam durante o jogo. Fora News volta instantes.

uma é a maior rua do comércio eletrônico da América Latina. A rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, está passando por reformas para recuperar as vendas e fortalecer o policiamento. A revitalização de prédios centenários e a modernização de lojas tradicionais são mudanças que os comerciantes da região da Santa Efigênia em São Paulo começam a implementar para recuperar o movimento prejudicado após a dispersão da chamada Cracolândia pelo centro da cidade.

Anderson trabalha há quinze anos na região. Ele diz que as vendas caíram quase setenta por cento nos últimos dois anos, infelizmente. Com tudo isso que vem acontecendo, graças a Deus acabou o comércio. Ele parou muito, né? Então, hoje a gente sobrevive aqui através de clientes fiéis. Os clientes que nos procuram são de longa data. Os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública mostram que no ano passado foram registrados novecentos e treze furtos e seiscentos roubos na região da Santa Efigênia. Por nota, a Secretaria de Segurança Pública disse que em dois mil e vinte e três houve redução de doze vírgula nove por cento no número de roubos e um e meio por cento de furtos na região da Santa Ifigênia, comparando com dois mil e vinte e dois. E que mais de duas toneladas e meia de entorpecentes foram apreendidas no ano passado. Informou ainda que este ano oitenta e nove pessoas foram presas na região.

Apesar dos prejuízos, os lojistas não desistiram de investir e cobrar providências do poder público para salvar o comércio local. E como marco do projeto de revitalização, fizeram canteiros de flores nas calçadas da rua, onde ficavam os dependentes de droga. A gente precisa revitalizar o centro, trazendo um novo polo tecnológico e, principalmente, já oportunidade para as pessoas conhecerem, fazer algo diferente, né? Aonde era uma rua que tinha um turismo de usuários de drogas e serão abertas de uso e um turismo de compras ou turismo de tecnologia. Em outros canteiros serão feitos para colorir o visual, junto com as fachadas revitalizadas. Novas câmeras de segurança também foram instaladas no complexo da Santa Efigênia, que compreende vinte quarteirões no centro. Ao todo, duas mil empresas atuam na região, com quase dez mil empregos diretos. Esta região é bem importante porque ela resgata a identidade do paulistano e do próprio e da própria cidade de São Paulo. Se isso pode parecer um tanto genérico, mas quanto o comércio popular identifica cidadãos, sargentos abandonam esse espaço, anti-abandona a nossa identidade como cidadão paulistano. A Santa Efigênia é a maior rua de comércio de produtos eletrônicos da América Latina. Segundo a união dos lojistas, o lugar já teve circulação de até cem mil pessoas por dia, mas hoje a média não passa de dez mil. As ações de revitalização também têm o objetivo de resgatar a fama de turismo de compras que a região criou ao longo dos anos. A galera precisa voltar pra cá, né? A gente precisa passar confiança de que realmente existe uma segurança que a rua, ela tem uma história, né? Quarenta e nove milhões de brasileiros vivem em domicílios sem coleta de esgoto. A informação foi divulgada pelo IBGE. É o censo que mostrou também que no

a maior rua de comércio eletrônico da América Latina do centro de São Paulo está mudando de cara no lugar do consumo de drogas a céu aberto. Canteiros de flores, objetivo é recuperar as vendas na região que caíram até setenta por cento por causa da criminalidade, reforço no policiamento, revitalização de prédios centenários, modernização de lojas tradicionais são mudanças que os comerciantes da região da Santa Efigênia, São Paulo, começam a implementar para recuperar o movimento prejudicado após a dispersão da chamada Cracolândia pelo centro da cidade. O Anderson trabalha há quinze anos na região. Ele diz que as vendas caíram quase setenta por cento nos últimos dois anos. Infelizmente com tudo isso que vem acontecendo que graças a Deus acabou é o comércio. Ele parou muito né? Então hoje a gente sobrevive aquilo que através de clientes fiéis, os clientes que nos procuram é de longa data. Os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública mostram que no ano passado foram registrados novecentos e treze furtos e seiscentos roubos na região da Santa Efigênia. Por nota a Secretaria de Segurança Pública disse que em dois mil e vinte e três houve redução de doze vírgula nove por cento no número de roubos e um e meio por cento de furtos na região da Santa Efigênia, comparando com dois mil e vinte e dois, e que mais de duas toneladas e meia de entorpecentes foram apreendidas no ano passado. Informou ainda que este ano oitenta e nove pessoas foram presas na região apesar dos prejuízos. Os lojistas não desistiram de investir e cobrar providências do poder público para salvar o comércio local. E como marco do projeto de revitalização fizeram canteiros de flores nas calçadas da rua onde ficavam os dependentes de droga. A gente precisa revitalizar o centro trazendo um novo polo tecnológico e principalmente já oportunidade para as pessoas conhecerem, fazer algo diferente né? Aonde era uma rua que tinha um turismo de usuários de drogas e cena aberta de uso em turismo de compras, o turismo de tecnologia, outros canteiros serão feitos para colorir o visual junto com as fachadas revitalizadas, novas câmeras de segurança também foram instaladas no complexo da Santa Efigênia que compreende vinte quarteirões no centro. Ao todo duas mil empresas atuam na região com quase dez mil empregos diretos. Esta região é bem importante porque ela resgata a identidade do paulistano e do próprio da própria cidade de São Paulo e isso pode parecer um tanto genérico, mas o quanto o comércio popular identifica o cidadão se a gente abandona este espaço, anti-abandona a nossa identidade como cidadão paulistano. A Santa Efigênia é a maior rua de comércio de produtos eletrônicos da América Latina. Segundo a união dos lojistas, o lugar já teve circulação de até cem mil pessoas por dia, mas hoje a média não passa de dez mil. As ações de revitalização também tem o objetivo de resgatar a fama de turismo de compras que a região criou ao longo dos anos. A galera precisa voltar a comprar né? A gente precisa passar confiança de que realmente existe uma segurança que a rua ela tem uma história né?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Eu tenho de 2020 ou 2021, isso segue uma lista, que eu volto a afirmar e reafirmar...

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Não depende do senhor, depende de uma...?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Não depende de mim, tem uma legislação específica que regula toda a questão do pagamento de precatório. Agora o Tribunal de Justiça fez uma colocação de apontamento para a gente falando: “Olha, do ano passado, tem R\$ 230 milhões que vocês deveriam ter pago”. A gente está lá, a gente tem um entendimento diferente, estamos apresentando a nossa justificativa técnica. Mas existe toda uma legislação Federal que regula o pagamento de precatório, não só da cidade de São Paulo, como de todos os entes, e esse pagamento ele é seguido de uma lista do Tribunal. É o Tribunal de Justiça que vai falar assim: “Olha, quem vai receber agora, primeiro tem os alimentícios e tal”. Isso tem um critério regido pela legislação e a Prefeitura de São Paulo segue direitinho. A gente tem todas as contas em dia paga.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Imagina. Vamos aproveitar e falar da possibilidade de fazer pergunta no chat.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Ah, é! Quem quiser mandar perguntas, você pode mandar. Já tem superchat, então, se você quiser mandar uma pergunta para o digníssimo prefeito, você pode entrar em [nv99.com.br](https://www.nv99.com.br), e vai estar lá no sua live aparecendo, você clica e vai ter um campo de: “Mande sua pergunta”. Certo?

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: E tem um superchat aqui: “Prefeito Ricardo Nunes vem trabalhando muito duro em todas as áreas da nossa amada São Paulo. Recentemente nomeou 7 mil professores, aumentou o efetivo da Guarda Civil Metropolitana, tornando 1 mil novos guardas e mais de 500 que se formam em março, e na sequência, 500 GCMs. O melhor prefeito!”.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Esse aí é bom!

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Esse é fã.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: É brother.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Esse não é hater.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Foi você que mandou, meu camarada?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Você está mandando aí, né?!

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Cara, explica um pouco, aí a gente vai passar para a parte de segurança pública, onde a Guarda Civil Metropolitana atua, que a PM não atua? E como se deu a atuação da GCM nesse dilema que a que a cidade vive, que é a Cracolândia?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Boa. Vamos falar de Cracolândia, olha, que a gente chama agora de “cenas abertas de uso”. Ali é um problema de 30 anos, esse problema existe há 30 anos, 30 anos, André, 30 anos, cara! O que aconteceu? Entre 2015 e 2016 tinham lá entorno de 4 mil usuários. Se você colocar no Google “Cracolândia 2015, Cracolândia 2016”, vai ver foto, vai ver imagem e vai estar lá, está registrado lá. Eram aquelas feiras em tudo, com aquelas tendas e aquelas vendas. E a gente começou a fazer o trabalho, trabalho, trabalho, para poder fazer esse enfrentamento. Não era mais aceitável você deixar aquele negócio no canto e aquilo crescendo. E hoje tem entorno de 1 mil e poucos usuários. E eu faço questão de todos os dias a contagem ser publicada para dar transparência nas ações. Se quiser, a gente tem o link aí para a pessoa poder entrar lá e ver, inclusive com fotos de drone de onde estão e tal. Eu e o Tarcísio, a gente está fazendo um trabalho conjunto que requer três ações: oferecimento do tratamento para esses dependentes químicos. Hoje tem mais de 2.500 mil pessoas, ou nos CAPS, ou no SIATs, ou nas Comunidades Terapêuticas ou no Centro de

Tratamento Prolongado. São equipamentos públicos para tratamento dessas pessoas dependentes das drogas. Por outro lado, atuar para prender traficante, isso aí é fundamental, porque já foram presos mais de 600. Só no domingo, eu vi o relatório, a GCM prendeu três traficantes. Hoje eu não vi ainda. Eu tenho um grupo aqui que eles vão me mandando e colocando. E aí, não sei se dá para mostrar aqui, só para vocês terem uma ideia, acho que é “cenas abertas”. Então, a gente tem uma situação, aqui, toda hora. Hoje mesmo teve uma aqui, olha, opa! Opa! Olha o tanto de dinheiro que pegaram.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Nossa! Do tráfico ali na região?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Sim, isso de hoje.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Dá para mandar essa foto?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Dá. ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Manda para o Lucão.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Hoje é dia 20?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: “Dia 20/02, Rua Santa Efigênia, 746, durante patrulhamento do perímetro do Comando-Geral da GCM, foi abordado pessoa do sexo masculino, que saiu com aglomeração de usuários de cenas abertas, etc.”. E tem aqui, está aqui a foto, terminou a contagem. É que é dinheiro pequenininho, R\$ 7.185,85 mil, porque como é negócio de crack, até parece que é um troço que são milhões, são notas.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Um monte de cédula.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Sim, monte de cédula. Aí se você vai aqui no nosso site, olha aqui isso aqui. “Bom dia! 3º DP, indivíduo [Ininteligível], o que eles prenderam aqui, olha, então está aqui é dinheiro, aquelas balancinhas, arma branca, droga. Você pegar aqui... Cadê o Flávio? Ele está no grupo, esse grupo aqui o Flávio está. E aqui, olha, por exemplo, deixa eu... Só para as pessoas... A sua pergunta é muito boa, cara. Olha, pegar de domingo: “Equipe Charles, Rua dos Protestantes, etc., IOPE, tráfico. Aí vem aqui o relatório do que foi preso. Aí tem aqui GCM, a quantidade de crack. Aí vem uma outra segurança, aí vem outro caso aqui. O que aconteceu, quais são os GCM e o que foi apreendido. Aí está lá. É muito dinheirinho pequenininho. Está vendo? É crack, e balancinha e dinheiro.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: E a GCM está lá diariamente?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Diariamente, diariamente. Você está mandando aí, Flávio, para eles colocarem? Acho que é bacana a gente poder compartilhar isso. A GCM tem uma importância fundamental, o trabalho que a GCM faz para cidade é impressionante. Só para você ter ideia, eu aumentei o salário dos GCMs na carreira inicial em 64%, o GCM, os guardas civis metropolitanos que atuam nas áreas estratégicas, que é no centro, no meio ambiente, no canil, no IOPE das motos... Olhem lá, está vendo a balancinha lá? Eles ganhavam um acréscimo de R\$ 150, eu aumentei para R\$ 1.500 mil. Todos os 22, estilingue, a gente tirou tudo e demos Glock, treinamento pesado, fardamento, tudo, tudo, tudo. Posso mostrar um negócio para vocês aqui?

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Claro.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Cara, é só para a gente poder aqui no ao vivo aqui, para as pessoas poderem sentir o que a gente está falando com relação a todo esse trabalho da nossa querida GCM. IOPE é a nossa Inspetoria de Operações Especiais. É muito importante todo esse trabalho aí. Deixa eu ver aqui onde é que tem aqui esse vídeo, está aqui. Vamos lá, rapidinho. E como é que a gente tem conseguido fazer com que essa nossa corporação se sinta cada vez mais prestigiada e motivada para poder trabalhar? O Comandante-geral da Guarda Civil Metropolitana sou eu.

A gente tem lá o inspetor que faz o comando, que é de carreira e tal, mas na Lei Orgânica do Município, o Comandante maior é o prefeito. E eu, na qualidade de Comandante maior, tenho colocado para eles...

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Como se fosse o Presidente para as Forças Armadas?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Exatamente. Mas eu quero mostrar isso aqui para vocês. Flávio, você tem aquele vídeo que o cara da GCM faz aquele depoimento, no dia que eu fui fazer a vistoria dos 500 que vão entrar agora?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Você tem? Se você não tiver, eu te mandei para você mandar para ele.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Qualquer coisa, manda pro Lucão aí, depois coloca no...

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: É isso aqui, olha. Tem? Você manda para ele? Porque é legal assim a gente poder colocar para os ouvintes, assim, a coisa real sem estar combinado, como é que está funcionando. E a tua pergunta de como é que funciona lá no local? É assim, 24 horas a gente tem que lavar aquele negócio. É uma coisa absurda, as pessoas ficarem na porta das pessoas defecando, urinando.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Sim. Teve problemas ali com os comerciantes, tipo saque e comerciante perdendo o negócio. Ou seja, bem complexo um negócio, cara, assim.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Mas nós estamos enfrentando, cara, estamos enfrentando. Eu e o Tarcísio estamos enfrentando, prendendo. Foram presos mais de 600.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: A pergunta que eu tenho é muito se não, é óbvio que é um trabalho que tem que ser feito, mas não é enxugar gelo? Porque assim, o crime ele já era e já é organizado há muito tempo, a gente sabe muito como começou o crime lá atrás, com as junções entre o mundo dos burgueses e dos bandidos que, eventualmente, se juntaram. Só que isso há muito tempo atrás. Então assim, eu sou da época, muitos dos jovens que a gente tem aqui hoje, inclusive trabalhando aqui, e nem imaginava o que era o que aconteceu em 2004 lá, quando o PCC tomou conta do estado, tomou, teve várias, uma rebelião quase assim com vários atentados, com coisas horríveis que aconteceram. De lá para cá ele só se profissionalizou ainda mais. Então, o PCC, hoje, assim como uma empresa, ele é organizado em setores de organização, tem a disciplina, tem a sintonia final, tem tudo, é organizado. E não é mais uma questão de uma cidade, é uma questão nacional, quiçá global, hoje a gente tem isso, está evoluindo de uma maneira gigantesca. Especialmente em São Paulo, você tem as franquias do crime, então, hoje o contraventor, ele pode ter uma rua dedicada, em geral, o PCC não vai atuar dentro da das ruas porque ele não tem esse interesse, ele quer fomentar os seus "MEIs", de tão organizado que ele está. E a Cracolândia acaba sendo a loja principal, então, movimentam mais de R\$ 10 milhões por dia. Muitos dos números que as pessoas não tem tanta noção, mas é uma realidade triste. E como que, óbvio que não é uma questão de diálogo, mas como que a prefeitura ou o governo que está atuando ali, qual que é a relação, como que as informações são trocadas e chegam nesse combate ao crime?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Olha, tem uma coisa importante, André, de a gente comentar dentro da tua pergunta, o seguinte: o Brasil não produz cocaína, portanto, não produz crack, vem de fora. E aí depende muito de uma questão, entendeu, Diego, do Governo Federal na questão das fronteiras. Só para deixar isso colocado para as pessoas poderem fazer ali o seu discernimento com relação a esse tema. Agora, compete à Polícia Civil para poder fazer toda essa investigação. A Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar, elas atuam mais ali nessa situação, vê o cara suspeito, faz a abordagem, prende e revista, essas ações todas. Agora, tem um serviço que a gente,

nessa parceria com o governo do estado, que está fazendo. E tem algo fundamental que nós estamos implantando, cara, e olha que isso aqui, que bom que você me perguntou isso, cara, obrigadão! Eu fiquei quase um ano tentando colocar um sistema de monitoramento na cidade de São Paulo. O partido do dissimulado ficou entrando com a ação judicial, e ele entrando com a ação judicial, e me atrasou e atrasou a cada um de nós, pessoas de bem, para a gente implantar o Smart Sampa. O que é o Smart Sampa? Um sistema de monitoramento com 20 mil câmeras em São Paulo. Aí a gente foi, brigou, brigou, brigou na Justiça, conseguimos destravar isso na Justiça. Mas lembrando que o dissimulado, que diz que é a favor de atuar lá na Cracolândia, da segurança, então, todas as ações ele fez para atrapalhar, mas a gente venceu na Justiça, a gente conseguiu licitar e assinar o contrato. Já estamos instalando as câmeras, já tem quase 3 mil câmeras instaladas. Até o final do ano, serão 20 mil câmeras. Mas, Diego, são câmeras com inteligência artificial, reconhecimento facial, identificação da placa do carro, se tiver registro de roubo, furto, comunica, tudo o que tem de melhor de tecnologia no mundo, nós trouxemos para esse nosso sistema. E a gente, ainda no sistema experimental, agora essa semana uma, a Record fez uma matéria de uma senhora de um outro estado, ela estava desaparecida, a gente pegou a foto dela, colocamos no nosso sistema, cruzou, e as nossas câmeras identificaram ela. E a gente mandou uma viatura da Guarda Metropolitana lá, e chamamos os parentes e hoje ela está lá no seu âmbito familiar. Com as câmeras nossas que identificou essa senhora que estava perdida, que estava desaparecida. Então, a gente vai conseguir achar muitas pessoas desaparecidas. Vamos conseguir com o sistema, prender traficante, estupro, pessoas fora da lei. Inclusive lá naquela região, a gente vai colocar muitas câmeras, e aí a gente vai poder com o uso da tecnologia identificar, cruzar, fazer cruzamento de informação, ver o cara que vendeu, para onde que ele vai, aonde que ele pegou, quem é que chegou no local para levar, e a gente vai dar uma contribuição gigantesca. Olha, a gente aumentou GCM, aumentou PM. A Polícia Civil está fazendo o seu trabalho, mas é preciso mais, e nós estamos fazendo. Só desse sistema de monitoramento, a Prefeitura de São Paulo está investindo R\$ 9,8 milhões por mês, porque a gente pegou todas as pesquisas, a população pede mais segurança. Apesar de não ser responsabilidade constitucional dos municípios, a gente não vai deixar esse assunto, vamos ter a nossa guarda, fazer a ampliação dos nossos equipamentos, usar a tecnologia. Então, eu não tenho dúvida nenhuma. É uma pena, que já era para estar tudo pronto, mas o dissimulado que fala que tem que resolver, que não sei o quê, mas ficou me atrasando quase um ano, entrando com ação na Justiça para eu não conseguir avançar. E aí a gente perdeu, a Procuradoria, muita energia dos procuradores lutando na Justiça, apresentando, contestando, até que a gente conseguiu no TJ a liberação, solicitamos e fizemos. Então, você percebe como a gente, às vezes, tem dificuldade, que, às vezes, você quer andar e as pessoas puxam para trás? E aí entra de novo o que a gente falou aqui, o tal do cara ser verdadeiro ou ser um mentiroso. Então, vem, fala uma tese, mas na prática lá é contrário às ações que a gente está desenvolvendo para poder ajudar na questão da segurança e combater o traficante. Porque, olha, e eu vou muito lá pessoalmente acompanhar as pessoas. O que eu já vi de mãe, cara, desesperada, porque viu um filho ou uma filha naquela situação, e entra naquela situação é terrível. Então, nós temos que ser combativo e não ter trégua para traficante. Tem que prender esses caras, que acabam com a vida das pessoas, acabam com a vida das famílias. E para responder à sua pergunta, Diego, você falou de enxugar gelo. Tem uma questão que a gente está agora da dificuldade. Eu falei que lá entre 2015 e 2016 eram 4 mil usuários, hoje tem 1 mil e pouco. E qual que é a nossa dificuldade hoje? Uma pesquisa da UNIFESP, não é nem da Prefeitura de São Paulo, da UNIFESP, foi publicada. Era até bom você passar a pesquisa para eles. Diz o seguinte: que 39% das pessoas que estão lá, elas estão lá há mais de cinco

anos, dessas pessoas, e 57% há mais de cinco anos, 57% há mais de cinco anos, e 39% há mais de dez anos. Você acha que alguém que está há mais de cinco anos, há mais de dez anos no uso de crack, ele aceita com facilidade o tratamento? Ele não aceita. Nós estamos em um processo de convencimento. A gente tem lá assistência social, equipe da saúde, abordando, conversando, tentando convencer para tratamento. Se hoje essas 1 mil e poucas pessoas falarem: “Eu aceito o tratamento”, eu e o Tarcísio, a gente disponibiliza tratamento para todos. Então, o que a gente tem que fazer? Ir monitorando, dando ali o... Você está me ligando aqui, Flávio? E fazendo esse trabalho de assistente social, de acolhimento. Eu montei uma SIAT lá na Rua Helvétia, 24 horas, e lá tem enfermeiro, assistente social, tem médico. Teve um dia de madrugada, acho que 3h, 4h, entrou uma mulher passando mal, ela teve a filha lá, uma usuária da Cracolândia. Aí fez todo o procedimento, teve o neném e tal. Ela deixou a filha para adoção. Olha do que a gente está falando, a gente precisa atuar com humanidade para ajudar essas pessoas, porque são vítimas da droga, combate firme contra o traficante que está ali por dinheiro, por dinheiro, acabando com a vida de centenas de pessoas, o nível de ruindade dessas pessoas. Mas a gente não vai desistir. Eu e o Tarcísio temos uma determinação, nós vamos... Não dá para falar que um problema de 30 anos a gente vai resolver em um mês, dois meses, não. Mas nós somos todo dia, todo dia tem isso que eu mostrei para vocês, a PM, a Civil e a GCM prendendo. Todo dia a gente consegue convencer alguém a ir para o tratamento. Então, acho que é esse trabalho. A equipe precisa dar continuidade, deixando claro qual o nosso posicionamento, muito claro, eu sou contra a liberação de drogas. Pode ter alguém que nos assista e fala: “Ah!...”, mas é a minha posição. O dissimulado, ele fala que é a favor da liberação das drogas e fala que quer combater Cracolândia. Não bate, não casa. Eu acho que precisa ter, independente de posição de direita ou esquerda, é ser verdadeiro. Aí a pessoa vai avaliar: “Poxa, eu posso até discordar dessa pessoa, mas a gente tem que ser verdadeiro naquilo que a gente defende, naquilo que a gente pensa”.

APRESENTAÇÃO DE VÍDEO: Sr. Prefeito, para dar prosseguimento à atividade prática da Guarda Civil Metropolitana.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Permissão concedida, inspetor Ferreira.

INSPETOR FERREIRA, GCM: Sr. Prefeito, eu gostaria de dizer ao senhor, que eu tenho 37 anos de Guarda Civil, e nesses 37 anos, o senhor com certeza está sendo o prefeito que mais...

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Cara, você escutar de um cara que está há 37 anos na Guarda, que eu sou o prefeito que mais valorizou e que mais reconheceu o trabalho deles, acho que a gente está no caminho certo, entendeu?

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Boa, prefeito. Eu queria perguntar, expandir um pouco esse debate da Cracolândia e falar um pouco dos moradores de rua. A cidade vai para 55 mil moradores de rua. A gente nunca teve esse cenário, e existe, de fato, uma cidade invisibilizada. Inclusive, teve um episódio recente do padre Júlio Lancellotti lá, que até abriram um processo de CPI para ele lá, que não foi para frente. Mas enfim, tem um soldado ali que está no meio dessa história toda querendo ajudar, eu não sei o porquê foram atrás dele com isso. Por que a gente chegou a 55 mil, prefeito, de pessoas que estão morando nas ruas? Eu passo de carro, a gente passa de carro, a família passa de carro, tem pessoas, famílias inteiras debaixo do viaduto.

Existe algum projeto ou existe alguma forma de lidar com o problema? Porque, de fato, São Paulo nunca teve essa quantidade de gente morando na rua.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Diego, não estou te contestando, eu vou colocar aqui os dados oficiais. Esse dado de 55 mil não existe. E, na verdade, para a gente não importa

se é 55, se é um, se é dez, seja um, a gente tem que cuidar. Mas só para deixar claro, porque também as pessoas acabaram criando essa narrativa para dizer que aumentou. O que tem de concreto? Nós contratamos lá em 2021 o censo, que aí é um instituto oficial, capacitado, que tem dados científicos, e no censo deu 31.880 mil pessoas em situação de rua, 31.880 mil pessoas de rua. Com esse censo, ele nos deu quantos idosos, quantos trans, quantas crianças. E aí a gente ampliou as nossas ações de política pública. Porque com a questão da pandemia, o mundo inteiro, as grandes cidades do mundo inteiro aumentaram as pessoas de rua. Se vocês colocarem aí os vídeos que que hoje tem...

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Nos Estados Unidos.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: São Francisco está...

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: São Francisco está uma coisa assim absurda! E essas informações hoje com a internet é muito fácil de você buscar e ver como é que está. Nova York, que é a capital mundial financeira, 100 mil pessoas. O Eric Adams lá desesperado para ver o que faz. E não seria diferente na maior cidade do Brasil, que muitas pessoas acabassem com a situação de rua ou viessem para cá para buscar um sonho, e uns acabaram muitos conseguindo, outros não. O que a gente tem de concreto? O importante é a solução do caso. Então, nós fizemos o censo e ampliamos muito os nossos serviços para poder abrigar as pessoas e os serviços, para poder fazer com que elas tivessem a oportunidade de se reinserir no mercado de trabalho. No ano passado, 10.744 mil pessoas, o Observatório da Assistência Social identificou que estavam em situação de rua e saíram, conseguiram um trabalho, conseguiram uma residência. Desse volume, 1.950 mil foram recâmbio. O que é isso? As pessoas vieram para cá e queriam voltar para o seu estado e município. A prefeitura sempre fez, mas era muito trabalhoso, burocrático. Um dia, o padre Júlio Lancellotti chega lá para mim e fala: "Ricardo..."

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Só para entender, o recâmbio é o...?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: A gente dá a passagem para ele voltar para o seu estado.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: É o processo oficial da van da meia noite?

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Porque lá no interior tinha a van da meia noite, em Indaiatuba diziam que outras cidades mandavam a van da meia noite, mandavam alguns moradores de rua para o centro de Indaiatuba, e aí lá eles começavam a morar.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Sim. Aí olha que interessante, o padre Júlio um dia chegar lá para mim e fala: "Olha, tem muita gente que quer voltar para o seu estado, para o seu município, e é uma burocracia enorme para ele conseguir uma passagem da prefeitura". Eu falei: "O que que precisa fazer, padre?". Ele falou: "Olha, precisa descentralizar nos centros, nos CRAS, e precisa ser mais ágil no processo". Aí eu chamo o secretário e tal. "Bezerra, precisamos fazer isso e tal". Porque é bom escutar, cara, escutar é um negócio importante, porque quem está lá na ponta sabe da necessidade. Porque, às vezes, o pessoal veio, muita gente veio para cá e construiu essa cidade, muita gente vê a cidade rica e fala: "Eu vou lá realizar o meu sonho". E muita gente deu certo. E tem gente que não se adaptou e quer voltar. Então, 1.950 mil passagens durante um ano foram dadas. E aí a gente começou a fazer os trabalhos para acolhimento. Só de hotel, sabe quantas vagas eu aluguei de hotel? Peguei hotel inteiro, 4 mil vagas, 4 mil vagas de hotel, com café-da-manhã, almoço, café-da-tarde, jantar. Para qual público? Principalmente família com criança e para os idosos. Aí ampliamos as repúblicas, que é um outro modelo, são casas que a gente aluga para 15 pessoas, tem uma instituição que a gente tem convênio, que aí ele ajuda ali a pessoa poder fazer um curso, poder conseguir se reinserir no mercado. Aí

a gente fez as vilas reencontro, uma inovação, um sonho que eu tinha de poder implantar, eu consegui implantar. As vilas reencontro são coisas... Você já ouviu falar da Vila Reencontro?

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Não.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Cara, é maravilhoso. A gente fez vilas que são casinhas de 18 metros quadrados, que ele tem lá a cozinha dele, o banheiro dele. Dentro dessas vilas tem o playground para as crianças brincar, tem uma horta comunitária. A gente oferece curso profissionalizante. E a Secretaria do Trabalho trabalha com o currículo dessas pessoas para levar para o mercado de trabalho. Porque você imagina, a pessoa está em situação de rua e não consegue nem mandar um currículo. Como é que vai fazer uma entrevista sem tomar um banho?

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: 70% das pessoas não fazem o cadastro no CIEE tendo computador e tudo, imagina...

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Exatamente. Então, a gente tem na Vila Reencontro mais de 1 mil pessoas. A gente vai abrir aí até o final do ano, estão em obra mais cinco. Os CAEs Centro de Acolhimento Especial. O governo do estado tinha aqueles prédios que eram as antigas Fundação Casa, que estavam desativados, prédios enormes, e aí ficou: "Ah, mas isso aqui foi prisão, não sei o que". "Cara, não interessa, vamos reformar!". A gente reformou, tirou grade, tirou não sei o que, deixou bonito, fez jardim, pintou, ficou lindo. E a gente também está recebendo pessoa em situação de rua lá. Então, a gente hoje tem mais de 25 mil vagas, é o maior centro de acolhimento de pessoas em situação de rua da América Latina. É algo assim, impressionante o que a gente tem. Agora, São Paulo recebe gente o tempo inteiro, isso é uma realidade que a gente tem que ter orgulho de ser uma cidade acolhedora, mas também nos traz essa responsabilidade de estar atendendo sempre essa demanda.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Tem um ponto interessante que você trouxe, e conecta um pouco com uma reportagem que eu vi recentemente, do déficit, e aí vamos falar de qualificação de emprego na cidade de São Paulo com relação ao setor de panificação. Então, você não precisa de uma alta qualificação para repor essas pessoas. Mas eu penso: "Será que a prefeitura não poderia ajudar mediando essa demanda para poder encaixar uma pessoa que está precisando de um emprego nesses setores que tem déficit de emprego?"

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: A gente faz isso. A gente tem hoje vários cursos em todas as áreas, tem cursos, a gente oferta de panificação, de confeitaria, de metalurgia, de informática, de inglês, tem tudo quanto curso que você pode imaginar, a gente vendo essa questão do jovem, por exemplo, a Rede da Hora, a gente tem curso, se o cara quiser ser DJ, ele quer ser... Por exemplo, a gente...

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Tem que pôr operador de câmera lá, operador de câmera, editor.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Editor tem, a gente tem lá.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Estou falando a verdade. Assim, o Lucão faz um processo de ministrar palestras e tal, para jovens que querem empreender, que querem ter o trampo. Então, eu queria muito depois conhecer esse Meu Trampo, junto com o Lucão, ali, olha.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Quinta-feira passada eu inaugurei um podcast no Heliópolis, gratuito, é o segundo que a gente inaugura.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: A gente fez um Capão, a TV Avesso e lá no Capão, foi o Flow que fez.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Bacana. Então, a gente lá dentro de Heliópolis, o podcast, as pessoas se inscrevem, aí tem a grade, os horários para poder fazer. E aí eu

estive lá na inauguração. Muito bacana, cara, que o pessoal lá aí faz os anúncios, aí ajuda a fomentar o comércio local. Então, tem muitas ações que a gente está fazendo com relação à essa questão.

DIEGO BALTAZAR, APRESENTADOR: Para o jovem que quiser saber um pouco mais e quiser fazer um curso, ir atrás disso, qual é o site que ele pode acessar?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Ele pode acessar, ele pode colocar agora no Google “Meu trampo, Prefeitura de São Paulo”. Joga aí Meu Trampo.

ANDRÉ GAIGHER, APRESENTADOR: Ele vai colocar na tela lá.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Ou ele pode acessar CEDESP, com C. Pega o CEDESP, que a gente tem 12.050 mil vagas de CEDESP. O que faz o CEDESP? Aí é para as regiões de maior vulnerabilidade. O CEDESP é um deles. Aqui o Centro para Juventude, Programa Ação para Jovem, Restaurante Escola. Fantástico. Tem tudo. Você pegar aqui as informações. Olha, o padre Rosalvino, um cara de Itaquera, que é um cara assim, iluminado, ele tem um trabalho social gigantesco lá. E aí um dia a gente está lá e ele fala assim: “Olha, Ricardo, eu tenho aqui o CEDESP, tem aqui meus alunos...”, está vendo, panificação? “E eu tenho aqui meus alunos. Mas só que tem muitos que estão vindo de longe, estão vindo lá de Itaim Paulista, estão vindo de outros locais.

vou agora a gente mostra uma imagem que traz esperança para o coração de são paulo a rua dos gusmões que ficou nacionalmente conhecida como a rua da cracolândia no bairro de santa efigênia no centro da capital está ganhando uma nova cara é uma revitalização feita por moradores e comerciantes cerca de mil e quinhentas mudas de flores foram implantadas e as guias das calçadas foram pintadas uma ação totalmente voluntária a rua que tinha se tornado um dos pontos mais famosos do fluxo da cracolândia e que foi cenário de diversos confrontos entre usuários de agente de segurança está se reinventando desde dezembro do ano passado com mais mudança no fluxo foi possível resgatar as cores por lá os voluntários dizem que vão continuar cuidando do local e que toda ajuda será bem vinda

é assustador não é que esses criminosos aí possam ser encontrados e olha sou cerca de duzentas pessoas que estavam na lista de desaparecidos foram encontradas pela polícia civil na região conhecida como cracolândia no centro de são paulo e o drama desses usuários de drogas trouxe também esperança muitas famílias que sonham reencontrar os parentes perdidos cada vez mais espalhada pelo centro de são paulo a cracolândia ficou conhecida pela concentração de usuários de droga mas esse universo também é um lugar onde muitos filhos se perdem das mães como no caso da dona nilza a uma década ela não vê o filho marcelo que teria hoje cinquenta em humanos para encontrá-lo a idosa se arrisca em uma busca cheia de perigos eu ia esperar lá lá no por na boca de fumo sabe esperar e ver se ele chegava lá naqueles diziam que ele ia palatal hora eu ia lá aí até o dia que um traficante chegou com a arma perto de mim e me assustei daí não foi uma asa em dois mil e vinte e um dona neuza viu pela tv uma imagem do filho na cracolândia por isso saiu do paraná onde mora e incluiu são paulo nas buscas às vezes alguém um traficante me pega pelo braço sai daqui tia sai daqui não pode ficar aqui e eu com a foto do marcelo acirrado a procura por um rosto no meio da multidão tem o apoio da guarda civil metropolitana o projeto começou em dois mil e dezessete de forma voluntária com marcos nos anos aproximamos uma pessoa estou sem dinheiro habilidade e tentamos ser fazer com que ela se torne amiga da gente é para que a gente possa saber a real necessidade dela e porque ela está na rua e através desse contato nos descobrimos os familiares tinha a pessoa que está em processo de vulnerabilidade também precisa querer voltar pra família com a ajuda do marcos a dona nilza recomeça a busca esse que  o nosso limite são aqui na cracolândia ela já teve três vezes e agora mais uma tentativa a gente que muito encontrou seu filho pra nós se tornou um desafio já viu por aí rapaz não dele marcelo mas eu preciso de alguém para me ajudaria marcos e neuza aguardam os homens procurarem o filho dela na cracolândia mas a resposta não é aqueles esperavam ordenou o sabor não muito obrigado pela sua atenção para que essa realidade que a dona nilza enfrenta já há mais de dez anos  a mesma de muitas mães em quanto tempo que a gente estava aqui a dona maria também apareceu ela é a mãe do igor wingle estar desaparecido desde dezembro do ano passado a senhora não tem mais ntcia não tem uma ntcia dele morto meu coração fala que ele não está mas se ele está na rua ele está desde julho do ano passado num trabalho conjunto entre as polícias a secretaria de segurança pública de são paulo já conseguiu identificar mais de duas mil pessoas na cracolândia muitas delas com o uso da biometria desse total ao menos duzentas pessoas são consideradas desaparecidas pelas famílias o que a familia suspeite que a que que acha a possibilidade de o que um parente estava no fluxo é assim como em qualquer local pode entrar em contato com a delegacia desaparecidos importante é a primeira vez em que essa identificação é feita com esta minúcia várias iniciativas com o propósito em comum dar um alívio para as mães desde dois mil e dezessete quando o projeto da guarda civil começou mais de cinco mil pessoas foram abordadas e pelo menos quatrocentas famílias conseguiram o tão esperado reencontro eu iria me vi deu toque são deus sabe eu não durmo amo o trabalho direito meu pensamento são eles quando tiver vida eu estou aqui ana maria e a justificativa nas orações na torcida professora consiga encontrar o seu filho queria dar parabéns aos guardas civis metropolitanos civil iniciativa deles havia um trabalho tão importante quatrocentas famílias a partir do início deste trabalho em dois mil e dezessete conseguiram reencontrar seus familiares duzentas pessoas na lista de desaparecidos estavam lá na cracolândia e foram encontradas graças a esse trabalho da guarda civil metropolitana que continue

cadê o pessoal esticando pode voltar na hora que eu falei pra parar parem por favor calma não é aquela imagem que eu não é a imagem que eu pedir né o ela é aquela imagem pessoal é bom demais olha lá agora para para para para para peção soltou mais um pouquinho mais um pouquinho hugh lombard eu já vi gente estendendo a mão para pegar um cachorrinho para o eu já vi gente estendendo vallbona pra pegar um cachorrinho o pra pegar até o ser humano e para pegar uma criança que se acha que aqui os caras estão haters recupera espera aí que vai cair não pode morrer com alguma coisa que tem que tem que segurar inquebrável ali alguma coisa que tem que ser delicada é se acha que eles querem salvar alguém sou bolívia não não dá pra salvar com esse lençol ali não não se acha que eles são bem intencionados no mínimo acho que estou sem sinal pois saltou de capuz ali que a intenção é essa a louvar de a fera rapaz daqui bandido solto a imagem agora sou de consegue ler quer ver ligado pro desapego a imagem daquela certinha olha lá marginais é tão burro reestreeou após tv deixaram cair mesmo assim é não vou estender aqui pra nós é esperto a gente botar sexta criatividade só coisa boa seria maravilhoso se haverá ou não você tem razão se usar sua criatividade para coisa boa sendo corretíssima arma mas é bem professor great news desejou galak na zona segura aqui se vai só no braço não consegue balança vamos ver duas e trinta e quatro da manhã esta é a avenida ipiranga e um dia serviu de inspiração para uma das mais belas canções sobre a cidade de são paulo mas que hoje vive dias sombrios na imagem é possível ver um homem em atitude suspeita em frente ao prédio perto de uma banca de-repente surgem dois comparsas um deles carrega o que parece ser um cobertor veja agora o criminoso é baixa e tenta encontrar uma abertura mas o local está muito bem trancado ele então observa uma brecha com ajuda colega escala grade quebra o vidro de um escritório invade a sala alguns minutos depois integrantes da gangue se reúnem para pegar as mercadorias chegam até esticar o cobertor mostrado no começo da reportagem para amortecer a queda dos produtos uma televisão é lançada na sequência o invasor joga uma sacola com outros itens além da tv a quadrilha ainda leva dois computadores e dois notebooks um prejuízo de quinze mil reais vinte e quatro horas depois exatamente um dia olha eles aí de novo o procedimento ou mesmo o bandido conta com a ajuda do colega para escalar a grade entra no escritório mas do nada o comparsa que o esperava perto da banca de jornal sai de forma apressada na sequência um policial aparece ele olha em volta balança porta de entrada e vai embora a gravação não tem som por isso a suspeita que o alarme tenha tocado quando o pm vai embora na viatura o ladrão começa a jogar mais mercadorias roubadas elas são colocadas em um carrinho de supermercado por fim as duas e quarenta e sete da manhã a gangue vai embora tranquilamente indignado com a situação o dono da sala gravou este vídeo para mostrar a destruição deixada no escritório mais uma vez dois dias consecutivos em plena avenida ipiranga centro de são paulo e ninguém vê esse não foi o primeiro roubo sofrido pelo dono da sala comercial no fim de janeiro criminosos saquearam uma loja de eletrônicos do empresário na santa efigênia cansado de chamar a polícia desta vez ele decidiu não registrar boletim de ocorrência as imagens mostram as prateleiras vazias os ladrões levaram computadores câmeras de última geração e outros produtos caríssimos um prejuízo de centenas de milhares de reais com o aumento da violência clientes tem deixado de ir ao centro da cidade e fazer compras com a queda nas vendas vários comerciantes já fecharam as portas gerando ainda mais desemprego e dezoito lotes de números mas continuamos aqui porque ela começou aqui e adriana as invasões acontecem a qualquer hora do dia nesta imagem é possível ver centenas de usuários da cracolândia forçando o portão de uma loja argent é podia ter estoques nas lojas a gente poderia sabe tá fazendo ela vivia em fino que estava afetando as trancas né como hoje mas é a de infelizmente não é a realidade hoje né aqui o grupo usou um pedaço de madeira

para derrubar a entrada faturamento caiu a gente teve uma queda de sessenta por cento no faturamento aqui das lojas hoje você tá filmando provavelmente vai ver a minha skinny aqui atrás que dava lugar está que era disputado absurdamente hoje cada vez está perdendo valor enquanto são impedidos pela polícia militar ou por homens da guarda civil metropolitana os assaltantes correm pelo bairro promovendo destruição veja durante a fuga destruíram todos os carros estacionados misture todos os carros converse com as autoridades como os policiais eles são presos quem está cometendo crime e acaba sendo solto muito rápido e a gente é uma tristeza o que acontece com nosso país num concerto de são paulo é por isso que nós cobramos todos os dias porque nós não aceitamos é a sua parte faria falei pra vocês que tem gente mandando mensagem que nas redes sociais o fahel inclusive tá falando aqui que foi acusado injustamente fahel deixou seu número de telefone elas vão fazer uma reportagem com você o lombardi clica na primeira linha de pra mim na câmara isso talvez essa foto eu acabei de postar nas redes sociais o balanço se pode lá pode escrever vão conversar por essa foto e tem muita gente comentando os assuntos aqui também acho bacana participar pete se gostou arrow a rede me xingando a libra não tem problema eu adoro quando o bichinho também lá o pessoal gosta ela de você só elogio não gasta tempo e dez crítica também mais graças a deus a maioria gosta são críticas muitas vezes infundadas então dá vontade de repeti em retribuir o mesmo mas a lola o lobby atenção agora gente o trio da cantora

duas vezes em vinte e quatro horas as cenas são essas daí olha a ousadia cara ele se pendura nas grades é homem aranha eles terminam a subindo escala aí pra conseguir chegar até a parte mais alta foi registrado em uma loja na avenida ipiranga no centro de são paulo eles escalam a grade tem acesso a uma janela quebra essa janela difícil de acreditar gente mas é realidade este homem é o homem aranha do mal e a polícia está atrás dele só veio duas e trinta e quatro da manhã esta é a avenida ipiranga que um dia serviu de inspiração para uma das mais belas canções sobre a cidade de são paulo mas que hoje vive dias sombrios na imagem é possível ver um homem em atitude suspeita em frente ao prédio perto de uma banca de repente surgem dois comparsas um deles carrega o que parece ser um cobertor veja agora o criminoso baixa e tenta encontrar uma abertura mas o local está muito bem trancado ele então observa uma brecha com ajuda do colega escala grade quebra o vidro de um escritório invade a sala alguns minutos depois integrantes da gangue se reúnem para pegar as mercadorias chegam até esticar o cobertor mostrado no começo da reportagem para amortecer a queda dos produtos uma televisão é lançada na sequência um invasor joga uma sacola com outros itens além da tv a quadrilha ainda leva dois computadores e dois notebooks um prejuízo de quinze mil reais vinte e quatro horas depois exatamente um dia olha eles aí de novo o procedimento ou mesmo o bandido conta com a ajuda do colega para escalar a grade entra no escritório mas do nada o comparsa que o esperava perto da banca de jornal sai de forma apressada na sequência um policial aparece ele olha em volta balança a porta de entrada e vai embora a gravação não tem som por isso a suspeita é que o alarme tenha tocado quando pm vai embora na viatura o ladrão começa a jogar mais mercadorias roubadas elas são colocadas em um carrinho de supermercado por fim as duas e quarenta e sete da manhã

a gangue vai embora tranquilamente indignado com a situação o dono da sala gravou este vídeo para mostrar a destruição deixadas no escritório mais uma vez dois dias consecutivos em plena avenida ipiranga centro de são paulo e ninguém ver esse não foi o primeiro roubo sofrido pelo dono da sala comercial no fim de janeiro criminosos saquearam uma loja de eletrônicos do empresário na santa efigênia cansado de chamar a polícia dessa vez ele decidiu não registrar boletim de ocorrência as imagens mostram as prateleiras vazias os ladrões levaram um computadores câmeras de última geração e outros produtos caríssimos um prejuízo de centenas de milhares de reais com o aumento da violência clientes tem deixado de ir ao centro da cidade e fazer compras com a queda nas vendas vários comerciantes já fecharam as portas gerando ainda mais desemprego usei virtual simples de a região mas continuamos aqui porque começou aqui e adriana as invasões acontecem a qualquer hora do dia nesta imagem é possível ver centenas de usuários da cracolândia forçando o portão de uma loja urgente é podia ter estoques nas lojas a gente poderia sabe tá fazendo ela envia enfim não estava a ter tantas trancas né como hoje mais é a minha infelizmente não é a realidade hoje né aqui um grupo usa um pedaço de madeira para derrubar a entrada ao parlamento caiu a gente teve uma queda de sessenta por cento no faturamento aqui das lojas hoje você estava filmando provavelmente vai ver a minha esquina aqui atrás que dava lugar está que era disputado absurdamente hoje cada vez está perdendo valor enquanto são impedidos pela polícia militar ou por homens a guarda civil metropolitana os assaltantes correm pelo bairro promovendo destruição veja durante a fuga destruíram todos os carros estacionados rastreando todos os carros converse com as autoridades com alguns policiais eles são presos quem tá cometendo crime e acaba sendo solto muito rápido

empresário foi vítima de três por trás acredito depois de ter a loja saqueada e desistir do negócio foi a vez do escritório dele sem invadido por ladrões duas madrugadas seguidas coitado deste homem prejuízo já passa de quatrocentos mil reais os criminosos chegam ao local de madrugada espera um momento certo para agir pouco antes das duas e meia um sobe na perna do outro e depois no o ladrão escala parede quebra a janela e entra no escritório o o compasso fiquei esperto de-repente o policial chega e vê o chinelo no chão olha para cima desconfiado ainda empurra a porta pra conferir se ela está fechado mas vai embora quinze minutos depois o criminoso atira caixas para o comparsa que não consegue segurar em seguida joga um monte de fios um terceiro compasso com carrinho de supermercado chega o material furtado é colocado lá dentro eles vão embora na manhã deste sábado proprietário encontrou o escritório assim e aí eu pergunto quem paga esse prejuízo enfim noventa mais roubaram toda nossa instalação elétrica da infraestrutura de cabo de rede e lâmpada levar até as lâmpadas que estavam no telhado o que ninguém poderia imaginar era que o local já tinha sido invadido na madrugada anterior quase no mesmo horário uma mesma tática bandido passe a menos de dez minutos o escritório três comparsas abra um pano e o ladrão jogam tv na sequência ele déficit e o grupo foge nem à movimentação constante de veículos na avenida ipiranga no centro de são paulo nem os dez metros que separam o chão das janelas foram suficientes para intimidar os criminosos as duas invasões em vinte e quatro horas só aumentaram o trauma o dono do escritório foi vítima da insegurança na região da cracolândia três vezes em menos de quinze dias foi no dia vinte e sete de janeiro um grupo de usuários de drogas invadiu a loja elevou tudo como as prateleiras vazias josé carlos foi obrigado a fechar as portas depois de quinze anos se fosse por mim eu eu desistiria mas tem que pensar que a vida tem que continuar na argentina não pode se render aos bandidos o mal não pode vencer bem o que não é possível que uma cidade como são paulo vai continuar sendo a é sitiada por esses bandidos a nós estamos sitiados é celebrado essa câmara de um edifício ao lado do escritório flagrou a violência na região em dezembro os criminosos tentam convencer o morador e entregar o celular ameaçando e daí foi oriundi agrediram jogaram no portal e isso acontece diariamente a querela não consegui levar meu celular no dia mas logo em seguida o primeiro pela janela eles pegar o celular de outro monstro logo seguido pela publicando pega ladrão como ainda não deu tempo de instalar grades na janela do escritório josé carlos não vê outra saída para a próxima madrugada devo passar a noite em vigília carew do utah lábios e anda pelo local lá porque é já que não tem a autoridade de vigília vou vigiar a secretaria de segurança pública informou que investiga as circunstâncias dos fatos e que trabalha para identificação e prisão dos criminosos um ladrão de fios de cobre foi preso na zona sul de são paulo e segundo a polícia o suspeito atacava casa em moema é um bairro nobre

e agora a gente fala da onda de violência no centro de são paulo em duas semanas o empresário foi vítima de três furtos depois de ter a loja saqueada e desistiu do negócio foi a vez do escritório dele ser invadido pelos ladrões esta madrugada e na anterior o prejuízo passou de quatrocentos mil reais os criminosos chegam ao local de madrugada esperam o momento certo para agir pouco antes das duas e meia um sobem na perna do outro e depois no ombro o ladrão escala parede quebra a janela e entra no escritório o compasso fiquei esperto de repente um policial chega e vê o chinelo no chão olha para cima desconfiado ainda empurra a porta para conferir se ela está fechada mas vai embora quinze minutos depois o criminoso atira caixas para compasso que não consegue segurar em seguida jogam um monte de fios um terceiro compasso com o carrinho de supermercado chega o material furtado é colocado lá dentro eles vão embora na manhã deste sábado o proprietário encontrou o escritório assim e aí eu pergunto quem paga esse prejuízo enche noventa mais roubaram toda nossa instalação elétrica de infraestrutura de cabo de rede e lâmpada levar até as lâmpadas que estava no telhado o que ninguém poderia imaginar era que o local já tinha sido invadido na madrugada anterior quase no mesmo horário uma mesma tática bandido passe a menos de dez minutos o escritório três comparsas abrem um pano e o ladrão jogam uma tv na sequência ele desce e o grupo foge nem à movimentação constante de veículos na avenida ipiranga no centro de são paulo nem os dez metros que separam o chão das janelas foram suficientes para intimidar os criminosos as duas invasões em em vinte e quatro horas só aumentaram o trauma o dono do escritório foi vítima da insegurança na região da cracolândia três vezes em menos de quinze dias fui no dia vinte e sete de janeiro um grupo de usuários de drogas invadiu a loja e levou tudo como as prateleiras vazias José Carlos foi obrigado a fechar as portas depois de quinze anos se fosse por mim eu eu desistiria mas tem que pensar que a vida tem que continuar na Argentina não pode se render aos bandidos o mal não pode vencer bem e não é possível e uma cidade como São Paulo vai continuar sendo a é sitiada por esses bandidos a nós estamos sitiados acelerado essa câmera de um edifício ao lado do escritório flagrou a violência na região em dezembro os criminosos tentam convencer o morador é entregar o celular para uma melhor e daí foi a ir onde eles agrediram jogada no portal e isso acontece diariamente aqui ela não conseguir levar meu celular no dia mas logo em seguida o primeiro pela janela eles pegaram seu blog outra moça logo em seguida pela podridão do pega ladrão como ainda não deu tempo de instalar grades na janela do escritório José Carlos não vê outra saída para a próxima madrugada de eu vou passar a noite em vigília Carew do outro lado e Jean daquele local lá porque é já que não tem a autoridade de vigília vou vigiar procurada a secretaria da segurança pública não respondeu ao nosso contato ou suspensão do novo julgamento do caso da Boate Kiss que estava previsto

que a primeira suplente de deputado federal pelo novo economista e ex-secretária de desestatização da equipe de paulo guedes no governo bolsonaro marilena boa noite boa noite denise boa noite você ficarmos ouvindo maria helena quando por cá falando do novo não é porque é um partido que ele ele surgiu né no como como uma proposta liberal especialmente em relação à economia mas uma proposta liberal de um modo geral a conseguiu avançar mas na útil nas últimas eleições teve uma mudança perdeu vários deputados implica alguns saíram para concorrer como governadores inclusive aqui em são paulo e aí não tem a cláusula de barreira não conseguiu preencher isso restringe o acesso a fundo eleitoral ao tempo de propaganda na tv inclusive em debates comércio de pensei estratégia para você garante um espaço maior nesse contexto do partido em particular na verdade a única restrição de fato que a gente vai ter por não ter cumprido a cláusula é a questão do tempo de tv é a outra coisa que pode ser debatido são os debates mas isso depende de ter pelo menos cinco parlamentares nós hoje temos três deputados e um senador mas tem conversas bastante avançadas com senadores com outros deputados já está esperando agora exatamente israel apartidário então teremos o sim que faremos é a carreira atingiria o mínimo necessário exatamente agora um novo pretende fazer alguma coligação há conversas com outros partidos com denise o novo é um partido ideológico é então a gente tem posições bastante claras da questão de fato liberal na economia e questões de ética fortíssimas dentro do partido a gente vê que o estado ele tem que de fato exercer com muita competência e boa gestão as funções básicas saúde segurança educação e deixá-lo setor privado fazer milagres a extração de riqueza e oportunidade das pessoas então esses são os nossos valores tiverem outros partidos no meio na dessa dessa corrida que compartilhem disse do mesmo projeto da cidade podemos conversar mas diferente de outros partidos último faz coligação um busca de cargos ou de posições é inclusive fomos procurados em relação a este tomamos a decisão de lançar uma candidatura própria médio e trazer o meu nome exatamente porque pra gente o mais importante é o projeto está são paulo o projeto para melhorar a vida das pessoas a coroa nós discutimos muito ao longo desta semana os vices do congresso dos pré-candidatos e janaína paschoal ex deputada está conversando com você ela se ofereceu para ser candidata a vice a aten o com a conversa alcançada há alguma possibilidade ou ainda é cedo para pensar nisso na verdade a janaína declarou apoio né que de dos candidatos que estão aí ela nunca apoiaria então e a partir disso começaram todas as especulações a gente tem uma relação muito boa eu admiro muito a deputada é já de longa data a gente tem muitos planos em comum a questão principalmente proteção da criança outros projetos é então a gente passou a falar mais sobre planos de governo mesmo eu vejo o seguinte a posição de vice é a mais importante escolha seu tempo fazendo essa jornada é assim que eu eu aceitei o convite eu fui pra joinville a gente tem hoje o melhor o prefeito melhor avaliado do brasil calábria no seu jogo e ele e ele diz que isso só é possível porque ele se multiplicou por dois seis tenha visto que a rejane realmente amam é um segundo a prefeita dentro da cidade então eu vejo isso como algo muito importante não tem que ser alguém que de fato tem as mesmas ideias e as mesmas propostas para melhorar a vida das pessoas é diferente de outros candidatos a gente vê que é o prefeito atual tá discutindo tem uma base que vai apoiá-lo e ele tá recebendo nomes dos partidos e provavelmente ele vai ter que aceitar alguém por esse apoio é o lula bateu ali que tinha que chamar seu bolo teve que aceitar então assim são decisões que são feitas de acordo com o quem pode trazer apoio político no nosso caso a gente não faz isso tem que ser que esteja comprado com as nossas ideias que vão melhorar a vida da população tão é está em aberto tenho conversado bastante com janaína olhar estava com ela hoje é este novo a gente tem muitas boas propostas sociedade e essa é uma decisão que vai tomar um pouco mais na frente agora a marina na medida em que avançou polarização política no país a gente percebeu

no novo uma tendência mais à direita à direita mais extremista ned apoio mesmo funcionar vários integrantes do voltou a partir do novo fazendo esse apoio inclusive governador zema na se aproximou mais do do presidente bolsonaro quanto você acha que fica à direita diante de todas as investigações que nós estamos vendo diante do cenário político como é que o novo se colocaria em termos ideológicos e o quanto que a posição ideológica pode influenciar uma eleição municipal de novo denise é o agente parte do princípio de quem defende as mesmas ideias que a gente então falando aqui da prefeitura o que eu defendo eu defendo uma gestão eficiente um foco que priorize sim segurança saúde educação de qualidade que é isso que os nossos mandatários empregam ética então são pautas que acabam a gente vai definir e outra coisas que seja dita nas eleições você é cobrado por uma posicionamento na hora do seu voto você normalmente tem que fazer escolhas se você faz de escolhas de acordo com suas convicções então é eu não consigo ver o novo com posições extremistas indefensáveis é cruel e até perguntar isso sim que quais exatamente posições extremistas eu vejo que a gente é um partido de direita sim por aquilo que a gente defende que há um estado que acredita que o as pessoas elas são aquelas que são é as melhores aptas a tomar suas decisões então a gente acredita em liberdade de expressão é são valores né então e palácio você entra no nosso site quando vai esfriar para todos os valores então é isso a gente defende a gente vota de acordo com ele por exemplo hoje quanto você vê as votações desde que o presidente lula entrou só vai ver que o novo é o partido é o principal partido de oposição mas ele não é um partido de oposição por ser oposição a exposição que ele diverge da então é isso é o que é na prática é contra a intervenção do estado na economia exatamente a posição liberando o que eu fiz você trabalhava areia exatamente essa a diretora de desses passam a convite do guedes com quem eu tenho assim com quem compartilho da maior parte das dez pra economia do brasil agora são paulo já passou muita questão de privatização que você acha que ainda poderia ser feito nesse sentido de uma economia liberal em termos municipais e olímpicas uma das suas principais bandeiras você tem falado muita questão de segurança em cracolândia estou são duas coisas em paralelo é mais a questão de privatização para conseguir avançar com investimentos que você defenderia e na segurança na questão da privatização tem dois dois pontos principais um deles é eu acho que a gente pode expandir em outros setores que não estão dando certo por exemplo um dos setores que não funciona no brasil época fato fato quadruplicou a gente que multiplicou por quatro os investimentos na educação no brasil nos últimos vinte anos e a gente continua exatamente mesmos lugares em qualquer ranking que significa significa que essa é uma função principal do município é um município que pega a criança da creche até o final do fundamental até aos quinze anos de idade que é a fase principal do educar então uma responsabilidade imensa na que é municipal e a nosso maior investimento hoje do orçamento a maior parte vai pra educação e simplesmente não funciona a gente tem que as nossas crianças hoje saem com quinze anos de idade elas não entendem o que quer dez elas leem dois textos pequenos parágrafos sobre o mesmo assunto elas não entendem que tenho opiniões divergentes então só analfabetos funcionais isso é muito triste tornam vejo que faz sentido a gente continuar colocando mais recursos em algo que não tá funcionando só jens tem uma proposta sim de ter parcerias público privadas na educação eu vejo isso a gente já faz isso na saúde hoje considerado o melhor dos estados são paulo adianta boi mirim que é uma parceria com o setor privado então porque não pegar as cem melhores escolas de são paulo e colocá-las padmini está escolas eu acho que a partir daí significa que vai acabar senhor o público não mais os países que adotaram isso o que você viu você viu que começou uma competição boa e saudável isso fez com que o próprio ensino público melhorar bastante então é eu vejo que é o foco do

aluno a gente precisa muitos dos outros candidatos raw na questão da desigualdade eu vejo que a maior ferramenta que você tem hoje para diminuir a desigualdade que a gente tem é investir na educação somos duas crianças mais vulneráveis então é isso querem ensino da qualidade do rico que vá pro que seja dado por pobres só a gente vai fazer isso como vamos trazer essa administração eu vejo que sou uma das parcerias que mais é veja como poderiam mudar para os alunos não de forma alguma hoje pra ter uma idéia um aluno da rede pública municipal custa algo entre mil e duzentos e mil e oitocentos reais por mês e eu lembro que eu peguei um uber há poucas semanas conversando e você tá grávida falei alto grávida do meu segundo filho tem uma de sete aliás eu também tenho um filho de oito queria até não tenho porque não posso pagar escola pros dois falei aonde estuda o seu filho ele no objetivo só por curiosidade conta que o senhor paga mil e duzentos ou seja não é possível que com esse valor a gente não esteja ensinando as crianças e e eu acho cita o fato de que hoje a maioria dos pais não veem aquele lugar a escola como lugar para transformar a vida do seu filho porque realmente não é torcer precisa fazer com que seja então vejo que esta é uma grande parceria que a gente pode fazer segurança cracolândia segurança segurança primeiro ponto o município precisa ter protagonismo em um município que investe um por cento do orçamento insegurança não tem protagonismo é a gente vê o nosso efetivo a nossa guarda hoje o municipal a nossa guarda municipal hoje tem pouco mais de sete mil homens no rio de janeiro você tem metade da população e o mesmo então obviamente pra você ter um protagonismo insegurança você precisa aumentar o orçamento dedicado a isso e olha eu entendo de finanças estou falando da gente fazer nada que não esteja irresponsável muito pelo contrário o que eu vejo é que precisa ter prioridade hoje a prioridade da população é a segurança tem espaço no orçamento a gente está gastando cerca de um e duzentos programado crescendo com segurança enquanto quatro bi e meio em obras asfalto que estão causando um caos feita sem licitação então é como a locais orçamento se hoje a prioridade à segurança não faz nos sentir tão dá pra aumentar bastante a segunda aumentar de fato o policiamento ostensivo da guarda municipal transformá-la em uma polícia municipal como vários outros fizeram com bastante sucesso porque a gente fica de um efetivo maior na rua isso coíbe o crime impede que aconteça e virou um caos qualquer pessoa e assim é um absurdo falar ao celular ou muitas vezes parte importante do patrimônio da pessoa é então a gente precisa resolver isso então vejo isso um investimento maior obviamente também na questão da inteligência é hoje você tem ao redor do mundo a tecnologia câmeras que podem tanto na questão de de identificação facial tem gente com mandato de prisão em aberto tem tanta coisa que você pode resolver com mais investimento então acho que tem que virar uma prioridade e até mais discussão com o estado que tem um papel super relevante na segurança quanto maior protagonismo do município mais fácil você senta na mesa e cobra então é importante cracolândia cracolândia cracolândia a gente tem dois duas questões uma é o crime organizado de fato não é uma questão de segurança quem é o traficante que pare torres tem uma questão de segurança grave depois os tem questão dos usuários e aí quando horas usuários eu vejo que você tem eu gosto de separar em três grupos na um dos grupos são aquelas pessoas que estão ali há pouco tempo entraram ali estão nas ruas porque perderam o emprego porque tiveram uma briga com a família que precisam de uma mão e aí é obrigação da prefeitura resolver esse problema aí você tem uma questão de assistência social isto é uma questão de saúde é da justa fornecer à internação voluntária um tratamento adequado reinserir essa pessoa no mercado de trabalho sem os equipamentos para isso mas você tem também uma questão que o governador tarcísio falou na última entrevista que ouvi a gente está procurando muito citados na época estamos requisitando esses dados que ele disse que mais de metade o fluxo que eles

conseguiram né é mapear é dessas pessoas que estão ali são pessoas que têm passagem pela polícia ou que estão sendo procuradas nesse caso é uma questão de segurança e temos um terceiro caso que são também o mapeamento mostra que mais da metade das pessoas estão há mais de cinco anos estou com pessoas que não respondem mais por si nesse caso eu sou favorável à internação compulsória saques não depende só do prefeito seja um laudo médico mas você pode conversar com a comunidade médica o fato é não dá pra que as pessoas os comerciantes aconteça o que aconteceu na santa efigênia ou os moradores sejam refém

sempre faz isso temos que encerra por aqui dando ouvidos a maria helena que é a primeira surpresa a deputada federal pelo novo e agora pré-candidato pelo partido à prefeitura de são paulo bento obrigado grande fazer o muito obrigado uma boa noite vocês

saqueada em pouco mais de dez dias câmeras de segurança flagraram a flagraram a ação dos bandidos a primeira imagem mostra três pessoas passando pela calçada por volta das duas e meia da manhã na sequência enquanto um deles fica de vigia os outros dois se ajudam para escalar o muro da loja o que é feito pelo homem de boné o outro homem aparece nas imagens com uma sacola nas costas menos de dez minutos depois os que ficaram do lado de fora jogam a sacola pro ladrão que invadiu o prédio depois eles abrem o que parece ser um pano e uma tv é jogada de dentro da loja o dono do estabelecimento disse que a parede que o ladrão escalou tem aproximadamente dez metros de altura segundo o empresário os bandidos levaram tevês e computadores ele disse que o prejuízo foi de cerca de vinte mil reais essa não é a primeira loja desse mesmo empresário invadida esfaqueada na região da cracolândia no fim do mês passado ele teve outra loja saqueada por usuários do fluxo cerca de setenta pessoas invadiram local por volta das cinco e quarenta e cinco da manhã do dia vinte e nove de janeiro câmeras de segurança também flagraram toda a ação celulares câmeras televisores foram levados o prejuízo estimado pelo dono da loja foi de trezentos mil reais por nota a secretaria da segurança pública disse que investiga o caso e trabalha para identificar e prender os criminosos

a polícia civil de são paulo conseguiu identificar ao menos duzentas pessoas que constavam como desaparecidas em cartazes e boletim de ocorrência feito pelos familiares estas pessoas não foram sequestrados pelo hamas elas estão entre os mais de oitocentos kraken nos usuários de drogas que frequentam a cracolândia zumbis que não podem ser retirados das ruas para tratamento porque se entende que eles têm os direito direito constitucional de se destruir em praça pública um vice governador felício hammond disse que esses dois indivíduos dão pra cracolândia porque não querem ser encontrados que esses indivíduos desculpe não esses dois esses indivíduos vão para a cracolândia porque querem ser encontrados pela própria família o fluxo de usuários na região é um problema antigo da cidade de são paulo nos últimos meses os dependentes passarão a cometer crimes desesperados são do comprar mais droga esfaqueando comércios da região central como começar com a daisy chocarem david que problema você como é que se vai tratar essa gente na rua como é que se faz tratamento ambulatorial ele volta para a rua e compra droga taí a cracolândia e taí o brasil que entende que eles tenham direito sky fazendo isso capez eu não lembro se foi nessa semana que passou na anterior ao direto ao ponto entrevistou o prefeito ricardo nunes nenhuma das perguntas que a gente mais fez pra ele foi em relação a cracolândia não e apesar de ter gostado muito da entrevista das propostas eu entendi que a a relação com a cracolândia ela é muito problemática parece que os governos não tem solução pra isso o que me faz pensar que é de novo aquilo que a gente sempre fala em relação a todos os governos brasileiros seja na esfera federal municipal ou estadual a gente é muito reativo depois que as coisas acontecem a gente reage aquilo o problema da cracolândia ele não é só um problema de segurança pública como a gente tem visto nos últimos meses com invasões ao comércio ele é um ele é um problema de saúde pública além de segurança pública na enquanto não tratasse as pessoas não fazem a prevenção em relação ao uso de drogas a gente foi ver se repetindo eu sou do rio grande do sul eu morava em porto alegre no centro de porto alegre que era um centro muito problemático e a prefeitura conseguiu resolver com o esporte sempre defendendo o sport aqui mas a prefeitura conseguiu revitalizar o centro de são paulo com de porto alegre com o sport hoje é perfeitamente frequentar durante o fim de semana tem mais de cinquenta setenta mil pessoas a cracolândia a imprensa que se não tiver a união de segurança pública como teve o porto alegre que é um ótimo exemplo segurança pública iniciativa privada e saúde pública a gente vai ver essa cena se repetindo tem o tem um diretor da galeria do rock em são paulo marconi morais o pai dele o toninho são figuras emblemáticas aqui em são paulo se a gente for conversar com eles eles falam que a iniciativa privada acaba ajudando muito porque eles conseguem manter o entorno ali funcionando mas se não tiver a colaboração do estado e de de outras iniciativas privadas estão vai ser resolveriam maconha sempre bate na tecla o problema da cracolândia de saúde pública mas eu não vejo nenhum governo com uma proposta efetiva que possa mudar isso ou é de um lado atacando um outro de uma forma evasiva a isca difícil resolver isso eu espero que na campanha municipal tenha esse debate e a gente saia dessa guerra de costumes sou governo ambas as nuvens que foi pelo judiciário lá o ministério público tem que colaborar e pensar nas pessoas ninguém falou de medidas de higienização pela cracolândia é um ator inglês sims morar na cracolândia terra do crack quando se fala cracolândia sequer é limitar o problema ao determinado local costume limpar aquele lugar está resolvido na cracolândia são pessoas dependentes químicos desesperados a que estou moça mortos vivos e que o poder público não faz nada porque entende cristão direito condicional de escala é exatamente uma coisa toca nesse ponto marconi fala muito em relação ao fato do poder público ou de algumas ongs chegarem lá e simplesmente raiva te dar um prato de comida e a ema quando falou que tem que fazer é fazer com que essas pessoas entendam que elas tem um problema ela tem problema de

saúde e fazê-las se sentirem valorizadas uma coisa pra chegar lá dar um prato de comida sendo um
volvo mas conheço estou só fazendo sobreviver a outra mostrava aquela pessoa que se ela sair dali ela
vai ter uma condição mais digna para que eu acho que falta bem capez é uma liderança de fato que
consiga costurar entre governo do estado prefeitura ministério público
queira e não queira tirar proveito político da desgraça dessas pessoas porque muitos se aproveitam dos
desfiles lá eles tem direito porque usam politicamente esses coitados lembrando que a gente teve que
desembolsar crack aqui num espaço curto de tempo tente olhar pra trás aí pois é no a questão bolsa
crack tem que retirar o sujeito local submetê-la internação tratamento colocar uma colônia uma colônia
agrícola penal desculpa colônia agrícola ou então a atividade industrial e depois dar uma bolsa para
iniciar sua recuperação o plano é tão simples assim agora por outro lado roos olha o crime eleita fazendo
uma degola e o crime eleita a fazer seja eu quero fazer uma coisa em relação à cracolândia fav s esses
desaparecidos que foram encontrados faço isso faz parte de um programa do governador tarcísio com
cinco pontos onde um deles é justamente fazer o censo dessas pessoas que estão ali ele tapeceiro
mudar a sede ele quer estimular moradia então existem canções mas não é uma solução para a
cracolândia que não tá mesmo olhando as pessoas nem vai resolver mudar mas mental olhando o
preventivo dessas pessoas vão pela de mileto apontou vitória do preventivo óleo

a polícia civil de são paulo conseguiu identificar ao menos duzentas pessoas que constavam como desaparecidas em cartazes e boletim de ocorrência feito pelos familiares estas pessoas não foram sequestrados pelo hamas elas estão entre os mais de oitocentos kraken nos usuários de drogas que frequentam a cracolândia zumbis que não podem ser retirados das ruas para tratamento porque se entende que eles têm os direito direito constitucional de se destruir em praça pública um vice governador felício hammond disse que esses dois indivíduos dão pra cracolândia porque não querem ser encontrados que esses indivíduos desculpe não esses dois esses indivíduos vão para a cracolândia porque querem ser encontrados pela própria família o fluxo de usuários na região é um problema antigo da cidade de são paulo nos últimos meses os dependentes passarão a cometer crimes desesperados são do comprar mais droga esfaqueando comércios da região central como começar com a daisy chocarem david que problema você como é que se vai tratar essa gente na rua como é que se faz tratamento ambulatorial ele volta para a rua e compra droga taí a cracolândia e taí o brasil que entende que eles tenham direito sky fazendo isso capez eu não lembro se foi nessa semana que passou na anterior ao direto ao ponto entrevistou o prefeito ricardo nunes nenhuma das perguntas que a gente mais fez pra ele foi em relação a cracolândia não e apesar de ter gostado muito da entrevista das propostas eu entendi que a a relação com a cracolândia ela é muito problemática parece que os governos não tem solução pra isso o que me faz pensar que é de novo aquilo que a gente sempre fala em relação a todos os governos brasileiros seja na esfera federal municipal ou estadual a gente é muito reativo depois que as coisas acontecem a gente reage aquilo o problema da cracolândia ele não é só um problema de segurança pública como a gente tem visto nos últimos meses com invasões ao comércio ele é um ele é um problema de saúde pública além de segurança pública na enquanto não tratasse as pessoas não fazem a prevenção em relação ao uso de drogas a gente foi ver se repetindo eu sou do rio grande do sul eu morava em porto alegre no centro de porto alegre que era um centro muito problemático e a prefeitura conseguiu resolver com o esporte sempre defendendo o sport aqui mas a prefeitura conseguiu revitalizar o centro de são paulo com de porto alegre com o sport hoje é perfeitamente frequentar durante o fim de semana tem mais de cinquenta setenta mil pessoas a cracolândia a imprensa que se não tiver a união de segurança pública como teve o porto alegre que é um ótimo exemplo segurança pública iniciativa privada e saúde pública a gente vai ver essa cena se repetindo tem o tem um diretor da galeria do rock em são paulo marconi morais o pai dele o toninho são figuras emblemáticas aqui em são paulo se a gente for conversar com eles eles falam que a iniciativa privada acaba ajudando muito porque eles conseguem manter o entorno ali funcionando mas se não tiver a colaboração do estado e de de outras iniciativas privadas estão vai ser resolveriam maconha sempre bate na tecla o problema da cracolândia de saúde pública mas eu não vejo nenhum governo com uma proposta efetiva que possa mudar isso ou é de um lado atacando um outro de uma forma evasiva a isca difícil resolver isso eu espero que na campanha municipal tenha esse debate e a gente saia dessa guerra de costumes sou governo ambas as nuvens que foi pelo judiciário lá o ministério público tem que colaborar e pensar nas pessoas ninguém falou de medidas de higienização pela cracolândia é um ator inglês sims morar na cracolândia terra do crack quando se fala cracolândia sequer é limitar o problema ao determinado local costume limpar aquele lugar está resolvido na cracolândia são pessoas dependentes químicos desesperados a que estou moça mortos vivos e que o poder público não faz nada porque entende cristão direito condicional de escala é exatamente uma coisa toca nesse ponto marconi fala muito em relação ao fato do poder público ou de algumas ongs chegarem lá e simplesmente raiva te dar um prato de comida e a ema quando falou que tem que fazer é fazer com que essas pessoas entendam que elas tem um problema ela tem problema de

saúde e fazê-las se sentirem valorizadas uma coisa pra chegar lá dar um prato de comida sendo um
volvo mas conheço estou só fazendo sobreviver a outra mostrava aquela pessoa que se ela sair dali ela
vai ter uma condição mais digna para que eu acho que falta bem capez é uma liderança de fato que
consiga costurar entre governo do estado prefeitura ministério público
queira e não queira tirar proveito político da desgraça dessas pessoas porque muitos se aproveitam dos
desfiles lá eles tem direito porque usam politicamente esses coitados lembrando que a gente teve que
desembolsar crack aqui num espaço curto de tempo tente olhar pra trás aí pois é no a questão bolsa
crack tem que retirar o sujeito local submetê-la internação tratamento colocar uma colônia uma colônia
agrícola penal desculpa colônia agrícola ou então a atividade industrial e depois dar uma bolsa para
iniciar sua recuperação o plano é tão simples assim agora por outro lado roos olha o crime eleita fazendo
uma degola e o crime eleita a fazer seja eu quero fazer uma coisa em relação à cracolândia fav s esses
desaparecidos que foram encontrados faço isso faz parte de um programa do governador tarcísio com
cinco pontos onde um deles é justamente fazer o censo dessas pessoas que estão ali ele tapeceiro
mudar a sede ele quer estimular moradia então existem canções mas não é uma solução para a
cracolândia que não tá mesmo olhando as pessoas nem vai resolver mudar mas mental olhando o
preventivo dessas pessoas vão pela de mileto apontou vitória do preventivo óleo

agora oito horas e vinte e sete minutos destaques agora aqui de são paulo o governador em exercício felício hammond e o prefeito da capital ricardo nunes acompanharam o início das obras nas ruas do centro da cidade e a camila yunes tem mais informações com desafio de reverter o atual cenário da cracolândia o governador em exercício felício hammoudi fala em mudança

e sobre o nome do local para ele o termo cracolândia associa um ambiente de diversão e defende que a denominação correta seja zona aberta de uso ao lado do prefeito de são paulo ricardo nunes philip hammond disse que o trabalho conjunto entre esfera estadual e municipal tem surtido efeitos positivos já perdeu mais de vinte mil pessoas já encaminhou para a internação mais de nove mil usuários e seja internação e comunidades terapêuticas ou em hospitais especializados o governador em exercício estendem como prefeito no anúncio de reformas na rua general osório as obras que devem durar cento e vinte dias prevê alargamento das vias e melhoria nas calçadas a obra faz parte do projeto ruas temáticas uma das ações da prefeitura para a reestruturação do centro o prefeito de são paulo ricardo nunes diz que além da general osório outras quatro ruas serão reformadas aqui na região questionado sobre o recapeamento na cidade de são paulo e a consequente reação de opositores que falou em dificuldade de transitar na capital nunes disse que os outros pré-candidatos sentem inveja das ações que ele tem realizado eu fico feliz que ele ficou com dor de cotovelo o problema é deles o problema é que a gente está da é feliz de poder dar resultado para cidade que ela merece ainda falando sobre eleições ricardo nunes negou a agressividade nas declarações contra guilherme boulos mas voltou a chamar o deputado federal de mentiroso ele é estimulado mentiroso se o tempo inteiro atacando agora chega uma hora que você fica vendo aquilo olhem na rede social fez tem um ataque a ele com a qualquer pessoa só tenho um trabalho a você entrar na rede social dele é todo dia ficar mentindo não foi nenhuma agressão foi mais um desabafo de alguém que está cansado de ver um mentiroso contumaz o tempo inteiro colocando esta sociedade emitir ações após a ida a do ex chanceler aloísio nunes para a agência brasileira de promoção de exportações e investimentos o prefeito de são paulo disse não ver a movimentação do tucano como uma mudança de lado nas eleições e afirmou que segue tendo o apoio do psdb oito e meia a comissão de segurança pública do senado aprovou por unanimidade aquele projeto de lei que acaba com a saidinha o repórter andré ele vai contar pra gente o que é que vai

APRESENTADOR: Chegou a hora da entrevista do dia, com a Denise Campos de Toledo.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: E dando sequência à série de entrevistas com os candidatos à Prefeitura de São Paulo, hoje eu converso com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que é candidato à reeleição. Prefeito, boa noite.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Boa noite, Denise. É uma alegria poder estar com vocês aqui mais uma vez.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Prefeito, a questão de vice virou uma pauta importante nessas eleições. A gente tem visto como com todos os candidatos, inclusive a vice, deve ser vice de Boulos, saiu da sua secretaria, Marta Suplicy, retornou ao PT. Mas o senhor tem uma série de nomes. O Presidente Bolsonaro, em entrevista, ex-Presidente falou no Ricardo Melo Araújo, ex-Comandante da ROTA, que dirigiu também Ceagesp. E há essa negociação toda com PL para apoio. Mas hoje nós tivemos o Milton Leite, presidente da Câmara, se colocando à disposição como nome também para ser candidato. Delegado Olim. Nós já tivemos a situação de Fábio Wajngarten, que foi secretário de Comunicação do ex-Presidente Bolsonaro. Tomé Abduch, que é deputado. A deputada suplente, Raquel Gallinati, que presidiu o Sindicato dos Delegados. Eu não quero esquecer nenhum da lista, são muitos nomes.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Tem mais nomes aí.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Tem nomes aqui que foram citados. Mas eu queria saber o que vai definir a escolha e quando que ela deve ocorrer? Qual é o tipo de aliança, de articulação política, que vai levar à definição do nome do vice?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Olha, Denise, esse debate do vice está muito antecipado. Para você ter uma ideia, quando o Bruno Covas me escolheu, eu estava na convenção do partido. As convenções acontecerão em julho, e aí é natural, pelas últimas eleições, que essa definição aconteça muito próximo das convenções. Agora, estão antecipando muito esse tema, daqui até lá ainda tem bastante tempo para a gente poder discutir. No meu caso, em especial, como nós temos uma grande frente ampla, nós vamos ter que fazer um trabalho de conversar com todos os partidos, conversar com o Podemos, com o PL, com o PP, com o União Brasil, PSDB, MDB, Cidadania, Solidariedade, PSD, e poder tirar o nome de consenso que tenha a participação de todos. O meu adversário é diferente, teve uma pessoa que escolheu ali a vice, então já está, me parece, que decidido. Mas no meu caso, eu fico feliz de muita gente querer ser vice, é porque realmente a gente está fazendo uma gestão que está mudando a cidade de São Paulo. A gente sabe que tem muita coisa para fazer, mas está avançando. Então, acho que no tempo certo, dialogando, exercendo a democracia de dialogar com as pessoas que vão estar junto nessa frente ampla, a gente vai ter até aí o julho para poder definir.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Agora, a partir do momento que o senhor teve o apoio do governador Tarcísio, e conversas com o PL, do ex-Presidente Bolsonaro com Ademar Costa Neto, se confirmou a tendência de uma polarização aqui em São Paulo. Então, se vê uma importância muito grande de alguém que seja vice, e que tenha o apoio do ex-Presidente Bolsonaro. Essa é a sua avaliação também? O quanto que isso é importante? E como é que o senhor vê a colocação dessa polarização mais forte aqui em São Paulo?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Olha, Denise, eu espero e creio que a gente não vai ter essa polarização, porque a população de São Paulo, acho que ela tem o direito de poder discutir a sua cidade, a eleição é agora nesse ano de 2024, tem pessoas que querem discutir a eleição de 2026. Eu acho que seria muito ruim, e não seria honesto com a população, trazer esse debate de 2026 para agora 2024. A gente tem tanta coisa para discutir, o perfil dos candidatos, a história de vida

dos candidatos, como os candidatos se comportam, o que tem capacidade para desenvolver o trabalho, quais são as questões de mobilidade, de segurança, de educação, de saúde. Eu acho que é um desserviço tentar levar o debate da cidade de São Paulo para a eleição de 2026. E sabe o que acontece, Denise? Eu, como prefeito, naturalmente sou pré-candidato, os outros nomes estão colocados aí, o candidato do PSOL e outros. Se eu for reeleito, sou eu que estou governando e continuarei governando. Se o outro for eleito, é ele que vai governar. Então, chegou a eleição, a população vai lá na urna definir quem que escolhe para ser o prefeito da cidade. E aí os cabos eleitorais, os apoios não aparecem mais, quem vai estar no dia a dia, nos 365 dias do ano, tocando a cidade, respondendo pelas questões, atendendo à população, é o candidato que será eleito. Então, é muito importante. Até espero que vocês da imprensa, que tem um poder enorme de fazer aí essa conscientização, a gente possa ter essa eleição lá no momento adequado, discutir a cidade e não perder essa oportunidade.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Mas essa questão da polarização entra sempre em pauta, inclusive entre seus apoiadores. Bolsonaro já tem falado muito sobre isso, Valdemar Costa Neto, o próprio governador Tarcísio já citou em alguns momentos. E agora o Enrico Misasi, que é secretário e que assumiu o diretório municipal, ele falou que o que é importante, que a verdadeira frente ampla seria a sua candidatura no MDB, que pretende fazer a maior bancada de vereadores. Mas para combater o opositor. É como se só os dois estivessem na disputa, nós temos outros candidatos também. Então, cada vez que você fala isso, fica reafirmada a polarização.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Eu acho que é por conta das pesquisas, das últimas pesquisas. A gente tem, se não me engano, outubro foi a última pesquisa do Datafolha, que deu a esse rapaz como liderando com 31% ou 32%, eu venho com 24%. Os outros vêm muito abaixo. A pesquisa que o PP encomendou, eu apareço em primeiro e bem distante desse rapaz, no segundo turno. Tem uma pesquisa que o BTG também contratou, onde a gente aparece empatado. Deve ser por isso. Agora, lógico, daqui até lá vai mudar, eu posso subir, posso descer, os outros candidatos. Acho que a discussão do momento me parece que seja por isso. Mas, evidentemente, temos que respeitar todos os pré-candidatos. Que a gente possa ter um bom debate e uma boa disputa. Agora, que é fundamental ter uma frente ampla para derrotar a extrema-esquerda, porque nós estamos falando de uma pessoa muito agressiva, uma pessoa que é colocaria fogo na nossa cidade. Hoje eu estava lá na prefeitura, Denise, e a gente estava vendo da janela a bandeira do Brasil, e a frase que tem na bandeira do Brasil é: "Ordem e Progresso". Não é possível ter progresso sem ter ordem. Então, alguém que a vida inteira pregou a desordem, que já teve muitas situações de praticar desordem, incentivar a desordem, agora, recentemente, com o partido dele se infiltrando lá no sindicato dos metroviários, fazendo aquela greve, que a população que pagou a conta, por conta de uma questão política, não teve nenhum pleito nessa última paralisação do Metrô CPTM, não teve nenhuma ação ou nenhum pleito dos funcionários. Mas, foi só uma questão política para atingir o governador Tarcísio. Acho que a gente tem que ter essa consciência. Não dá para a cidade de São Paulo, que é a cidade mais rica do Brasil, a cidade da oportunidade, a cidade do emprego, a cidade que faz com que o nosso país tenha toda essa pujança, tenha o risco de cair na desordem.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Ontem ele discordou disso, dizendo que a proposta deles foram aprovadas de um modo geral, lá no Congresso. Mas vamos falar agora da gestão de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Que é o mais importante.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Exatamente. E como prefeito, é vitrine. Então, vai ser cobrado por vários pontos da cidade. E nós temos algumas dificuldades que a cidade vem enfrentando. Uma é a

Cracolândia, outra é a falta de luz. O senhor já se colocou contra a continuidade da ENEL aqui em São Paulo, uma revisão das condições de concessão. Só que a prefeitura sempre é cobrada por queda de árvores, pela dificuldade de manutenção, de acompanhamento dessa situação, por mais que se demore para reestabelecer a luz, uma árvore caiu, ela destruiu um muro, ela destruiu um prédio, tem risco, inclusive, para as pessoas. E a Cracolândia houve uma ação maior do estado e do município, inclusive com prisão de traficantes, mas que espalhou a Cracolândia. E não se vê uma ação efetiva para minimizar esse problema, ao contrário, a gente tem visto arrastões, invasão do comércio, o comércio muito inseguro na região central da cidade, principalmente. Como é que o senhor pretende tratar essas duas questões, para a gente começar a falar sobre gestão?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Denise, é muito importante que a gente tenha uma memória desse processo da Cracolândia, um problema de 30 anos, que eu e o Tarcísio estamos enfrentando de forma muito contundente, que lá entre 2015 e 2016, tinham 4 mil usuários. Então, é bom você por lá no Google, “Cracolândia 2016, 2015, 2014”, era aquela feira, aquele terror. Ainda o problema é grave, ainda temos entorno de 1 mil pessoas ali, naquele local de cena aberta de uso. E nós estamos fazendo um trabalho. Só antes de ontem, em uma operação, foram presos 20, no total de traficantes, foram presos 600. Nós estamos com 2.500 mil pessoas em tratamento, seja nos CEATs, nas nossas comunidades terapêuticas, no Centro de Tratamento Prolongado, nos CAPS. Ou seja, um trabalho conjunto da prefeitura e do estado, ofertando o tratamento de saúde para os dependentes, e um trabalho muito forte da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana, fazendo o enfrentamento dos traficantes. Hoje, olha só, de 4 mil, a gente chegar em 1 mil, foi um avanço, mas a gente precisa continuar e tem um processo contínuo, com relação ao enfrentamento dessa situação. Se hoje, essas 1 mil e poucas pessoas que lá estão, aceitarem o tratamento, a prefeitura e estado vai oferecer os locais de tratamento para todos eles.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Mas o nível de agressividade aumentou muito, de roubos, de agressão contra carros, contra as pessoas que passam na região, contra o comércio, que era uma situação que não se vivia antes, até tinha, ocasionalmente, furtos, mas houve uma intensidade muito maior, desde que houve essa ofensiva. E parece que tanto o estado, quanto a prefeitura, não estão conseguindo lidar com isso. Que é o que assusta, de fato, a população. Enquanto viver era uma coisa que, claro, incomodava, chamava a atenção, tem esse problema de 30 anos, mas não tinha essa agressividade explícita.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Denise, me perdoe discordar, a gente teve situações no passado de até tiro em viatura. Então, está aí. Inclusive, a Gazeta cobriu várias matérias com relação à virada de fluxo que eles falavam: “Ah, vai virar o fluxo, vai virar o fluxo”. Era uma frase muito comum de vocês, jornalistas. Hoje a gente ainda tem uma situação séria, não estou falando que está resolvido, só estou dizendo o seguinte, nós temos de 4 mil para 1 mil. Se você for lá hoje, a minha primeira agenda foi lá naquela região, eu e o Felício Ramuth, vice-governador, porque o Tarcísio está viajando. Dando início nas obras de recuperação ali na Rua das Motos. A gente está fazendo uma revitalização em várias ruas. Você pega a Praça Princesa Isabel, o que era e o que é? Se você pegar lá e colocar lá no Google “Praça Princesa Isabel 2014, 2015”, e ver como é que está hoje, é um outro cenário. Nós fizemos várias desapropriações de imóveis, construindo apartamentos. Nós, com o Tarcísio, entregamos 190 apartamentos ali, recentemente. Estamos levando as pessoas para morar. Várias ações de políticas públicas do governo do estado e da prefeitura, para revitalizar o centro. E a gente vai continuar com esse trabalho conjunto entre prefeitura e estado, fazendo investimento, fazendo esse enfrentamento, não colocando de canto, como a gente tinha, mas as imagens estão postas aí, Denise.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Nós temos vários assuntos, eu falei também da questão das chuvas, de luz. Eu queria que falasse rapidamente, que temos vários temas e tempo curto.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: ENEL, é muito importante você me dar a oportunidade de poder mais uma vez reafirmar de que a prefeitura de São Paulo não tem nenhuma relação contratual com a ENEL. Por isso que a Prefeitura de São Paulo entrou com duas ações judiciais. Ganhamos as duas ações judiciais contra eles. Eu estive semana passada em Brasília, no Tribunal de Contas da União, com o ministro Bruno, que é o Presidente do TCU Tribunal de Contas da União, pedindo uma fiscalização, porque quem faz a regulação e a fiscalização é a Agência Nacional de Energia Elétrica, para essa concessionária, que é a ENEL, que atende aqui a cidade de São Paulo, e mais 23 municípios. Nós precisamos tirar essa empresa daqui e não tem mais condições. Árvores, é muito importante a gente também poder esclarecer. Quando a árvore ela está em contato com a fiação, Denise, é a ENEL que tem a obrigação de fazer essa poda, porque só ela pode desligar a energia, para poder fazer a poda e não correr o risco de eletrificar, eletrocutar um funcionário ali na poda. Nós estamos com mais de 3 mil casos de solicitação para a ENEL fazer a poda, e eles não fazem. Por isso essa luta nossa, essa briga judicial. E agora, contando aí com o apoio do Tribunal de Contas da União. Espero, vai vencer em 2028 a concessão da ENEL, que a gente possa até lá, antes disso ainda, ter uma solução com relação à essa questão.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: Questão de mobilidade, tarifa-zero aos domingos, só que não combinou com Tarcísio, que aumentou o trem e o Metrô. Como é que fica essa questão ao longo deste ano e em uma eventual segunda gestão?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Olha, a questão do ônibus. Nós estamos no quarto ano consecutivo sem fazer aumento da tarifa, em uma ação importante de política pública, por conta da questão da mobilidade. Nós tínhamos 9 milhões de passageiros nos nossos ônibus, em 2019, antes da pandemia, hoje, nós temos 7 milhões de passageiros por dia. Nós precisamos ter políticas públicas de incentivo ao uso do transporte coletivo, e manter a tarifa pelo quarto ano consecutivo, sem correção, faz parte desse incentivo para uso do transporte coletivo. Domingo de Tarifa-Zero. Fantástico! Um sucesso. Todo mundo aprovando. Nós temos 2,2 milhões de passageiros que utilizavam o transporte no domingo, usando 40% da capacidade do transporte, portanto, 60% ocioso. Até para fazer o bom uso do recurso público, é uma coisa que eu cuido bastante, e a gente poder fazer a tarifa-zero, as pessoas estão podendo visitar os espaços culturais, esportivos. E o dinheiro empregado, sendo muito melhor utilizado, porque agora as pessoas estão utilizando, porque de 2,2 milhões, passou para 2,8 milhões, passageiros aos domingos. E tem até uma questão, Denise, importante, que é a questão da saúde mental. A maioria das pessoas trabalham durante a semana, segunda à sexta, tem ali o vale transporte para trabalhar, e não tem, estou falando das pessoas mais humildes, não tem o valor do transporte para sair com a família, com a esposa, com os filhos, aos domingos e se divertir. Ir em um parque, ir em uma missa, visitar um parente. Então, tem sido um sucesso bastante grande. Estou muito feliz com essa iniciativa, de a gente poder ter efetivamente colocado aí o Programa Tarifa-Zero aos domingos, que tem muita gente que não sabe, até ajudar a divulgar.

DENISE CAMPOS, REPÓRTER: É isso. Eu agradeço muito a participação do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que é candidato à reeleição à Prefeitura aqui de São Paulo. Muito obrigada, pela sua presença em nossos estúdios. Uma boa noite.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Obrigado. Boa noite. Boa noite, a todos vocês.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Foi Felício Ramuth, o vice governador que participou representando o Governo do Estado, porque vai lá o pessoal da saúde do Estado, o pessoal de segurança pública, da assistência da prefeitura, da segurança de subprefeitura, que tem a questão de zeladoria, tem que lavar aquilo três vezes por dia. É um problema gravíssimo, agora eu sei que é um problema grave, nós estamos enfrentando, e a gente está caminhando para uma solução. Agora, é impossível que a gente possa pegar uma situação de 30 anos e resolver de 01h00 para outra, tendo em vista que nós estamos lidando com pessoas que são viciadas numa droga terrível, que é o crack, então está aprendendo traficante, estamos tratando as pessoas, estamos reorganizando os espaços, além de todos os investimentos que estão sendo feitos no centro.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Fala, fala, Wilsinho.

WILSON PEDROSO, ESTRATEGISTA ELEITORAL: Perfeito, ontem num dos programas aqui de domingo, nós entrevistamos o comerciante que teve a loja saqueada na Santa Efigênia. Ele falou que foi bem atendido pela prefeitura, que o secretário Ortega foi lá pessoalmente conversar e entender o que estava acontecendo. Mas aí eu vou falar pela questão pecuniária, questão financeira, não tem como isentar de IPTU o comércio daquela região? Para pelo menos eles sentirem que a prefeitura, não só na questão de segurança pública e tal, mas na questão financeira, que é porque a maior reclamação deles, principalmente, é que usuários de drogas acabam afastando as pessoas daquele comércio. As pessoas param de consumir naquela região com medo da do medo daquele local.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Serem vítimas da criminalidade e etc.

WILSON PEDROSO, ESTRATEGISTA ELEITORAL: Porque infelizmente, muitas vezes a TV ou imprensa não mostra essas ações de diminuir e tal mostra ficou a semana inteira mostrando a forma correta, mas ficou mostrando aquele comércio. Não tem como isentar de IPTU? Eu tô falando de IPTU, mas não tem algo que dê para melhorar ou eles sentirem abraçados pela parceria?

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Uma contrapartida pelo espaço de insegurança que eles ocupam hoje?

WILSON PEDROSO, ESTRATEGISTA ELEITORAL: Até para eles poderem investir em outras coisas, sei lá.

RICARDO HOLZ, ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Até eu quero complementar ele aqui, até porque em 2010 tinham mais de 15.000 comércios na região prefeito e hoje tem menos de 3000. Ou seja, os comerciantes estão saindo de fato, então estão tendo menos empregos na região, ou seja, realmente uma ação talvez um pouco mais enérgica para beneficiar essa comunidade, além dos usuários. Enfim, que o senhor já contou aqui, mas dos comerciantes que o senhor tem toda a razão, eles estão saindo da região, corre o risco de piorar a realidade daquela região.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: O Ricardo, acho que é importante, você falou uma coisa aqui, mas eu queria primeiro falar ali da questão do apoio financeiro. O Tarcísio, no dia do aniversário da cidade de São Paulo, a gente, a gente divulgou uma série de ações para a cidade e para o centro. E uma das ações que o governador Tarcísio lançou foi 200 milhões de reais para os comerciantes poderem adquirir para investimento ou para custeio, né? Uma forma de ele poder pegar esse recurso subsidiado e poder incentivar ali a questão do centro. Então são 200 milhões que ele colocou de crédito para capital de giro ou para investimento, fora isso, a questão do IPTU, você falou, eu aprovei no ano passado uma lei aonde a gente dá a isenção de IPTU e redução de IPTU para várias, vários imóveis ali, e quais foram os imóveis? Aqueles que estão dentro da área onde tem a presença das pessoas, dos da cena aberta de uso, então, as ações estão sendo feitas, estão sendo desenvolvidas. Com relação ao

centro, gente, evidentemente temos um problema, está melhorando, se você pegar o comerciante do lado desse aí, que foi que teve, infelizmente esse episódio...

WILSON PEDROSO, ESTRATEGISTA ELEITORAL: O nome dele é [ininteligível].

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: O Comércio do lado dele está publicado na rede social, restaurante, tem uma galeria ali de comércio. Ele falou Arrastão aqui, tá aqui, olha o arrastão, passa 50 Policiais Militares. Olha aqui, 20 GCM. Gente, aqui é o que a imprensa está colocando, não é bem isso. Tô mostrando aqui, aí tem um cara que tem um restaurante, ele falou vem aqui comer o melhor nhoque, olha aqui o meu restaurante, que é do lado dele, do lado desse negócio, olha como é que tá aqui, tá seguro e tal, então a gente acaba ficando com uma imagem, não que não seja sério que a gente não tem que ser solidário.

WILSON PEDROSO, ESTRATEGISTA ELEITORAL: Aquela cena teve [ininteligível].

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Houve um comentário.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Por que não aconteceu, né?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Não aconteceu, e houve um comentário de uma pessoa dizendo que procurou uma viatura e que a viatura disse não, olha, tem que ligar no 190, a gente abriu o procedimento de investigação. Se se confirmar, nós vamos expulsar esse GCM. Nós não temos compromisso com o erro, nem com falha. A GCM é uma instituição super respeitada, tá fazendo um belo de um trabalho, um belíssimo trabalho. Toda a corporação da Guarda Civil Metropolitana tem se dedicado de forma exemplar para a cidade de São Paulo, para a população em São Paulo. Agora, pegar um outro que faz um erro a gente não pode aceitar. Acabei de falar hoje são 6950, está entrando mais 500. Vamos para 7450 GCMs e a gente vai ampliar ainda mais. O próximo eu chamo mais 500 do concurso, agora deixa eu te falar uma coisa, Ricardo. E não é só da cidade de São Paulo, não é só do centro, é da cidade como um todo e de qualquer cidade do mundo, eu me lembro que quando eu era moleque, era uma coisa assim, da gente ir no shopping passear porque quase não tinha shopping. Eu lembro o Shopping Morumbi, nossa senhora, não tinha um centavo no bolso, né? Pobre, duro, mas era ir passear no shopping. Abriram muitos shoppings, tem uma outra coisa que aconteceu no processo, não é só aqui, é no mundo, que é a compra por internet. Monteiro, imagina quantas coisas você não comprou ali pela internet? Você deixou de ir numa loja. São mudanças de hábitos que estão acontecendo em todo o mundo, né? Antigamente não tinha nem celular nessa época, quando tinha esse tanto de relógio que você tá falando. Então, hoje a questão do e-commerce, a questão dos shoppings, dos centros de compra, você mudou um pouco o perfil. Não é só lá não, é no Largo 13, no Largo da Batata. E é uma coisa que acabou mudando e o centro também. Ele acabou concorrendo com outras ações de legislações urbanísticas da cidade. Quando você faz Operação Urbana Faria Lima você dá incentivo para uma série de empresas que estavam lá, fossem para a Faria Lima, porque tá com uma região mais adequada, tanto é que a gente botou agora o Pio Central para poder dar um up ali no centro, dando incentivo, fazendo com que eles pudesse pagar menos tributo, reduzindo ISS. Ou seja, tem uma série de ações que estão sendo feitas, mas são coisas que foram acontecendo no processo. E-commerce, shoppings, mudança de perfil, de aquisição, que não é só do centro de São Paulo, Ricardo, se eu estiver errado, vocês me corrijam aqui, porque é algo tão óbvio e tão natural que as pessoas às vezes não param para poder perceber que isso é uma mudança da dinâmica do processo de aquisição das pessoas irem até uma loja.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: E o senhor não entende que foi um processo de desidratação dos negócios ali justamente por conta da insegurança, da sensação de insegurança e da exposição aos problemas provocados pelo tráfico de drogas e a Cracolândia ali no local?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Olha a Cracolândia. Ela pega um trecho ali do Santa Cecília, ela não pega toda a região central. Agora, lógico, tivemos problemas da pandemia em todas as cidades do mundo.

Eu fui pouco tempo atrás, em Montevidéu, participar do encontro do Mercosul Cidades. Inclusive eu fui eleito para ser o presidente do Mercosul, cidade que reúne todas as cidades do Mercosul. E aí eu falei poxa, chegando lá, deixa eu almoçar no centro, que tinha um restaurante, é impressionante o que você vê, tudo fechado. Você pega o Rio de Janeiro, Eduardo Paes está fazendo uma luta lá para poder e reativar, dar vida ao centro do Rio.

São problemas de quase todas as grandes cidades do mundo e que aqui a gente não está deixando de lado isso. Eu queria falar que a gente sabe que o que você falou aconteceu, que também tem essa mudança do comércio, essas mudanças das pessoas terem ido no shopping porque não tinha os shoppings e hoje tem shopping em todo canto da cidade. São coisas que foram acontecendo, mas que a gente está fazendo o quê? Pegando o que a gente pode fazer para trazer mais gente para o centro? Então a gente fez um grande programa para levar 200.000 pessoas a morarem no centro. Identificamos uma situação de que o centro é um grande polo de turismo. Então a gente tá fazendo uma série de ações para incentivar o turismo no centro. Então, são coisas que a prefeitura está desenvolvendo, baseado em estudo, em levantamento, para a gente poder reativar. Ele é bonito, ele é muito bonito. Se você for, por exemplo, hoje eu fui no dia do aniversário de São Paulo, na missa na Catedral, tem coisas que já são históricos do aniversário da cidade.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Tradicionais.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Tradicionais. Então você tem, vai lá no pátio do colégio, vai na missa da catedral.

Eu fiquei muito feliz de ver o padre Baron, que é o padre da Catedral da Sé. Estava lá eu e o Tarcísio, ele fala assim: Olha, eu queria poder aqui fazer um depoimento como a Praça da Sé está segura vocês Quero agradecer. Vocês devolveram a Praça da Sé para as pessoas, você vai lá, e eu outro dia eu fui. Era dez, 23h00, umas oito, nove crianças brincando. Se você pegar agora e ver como é que está lá, as pessoas estão indo, tem muita segurança, tá limpa, então eu sei que tem muita coisa para fazer, mas as coisas avançaram. Então a gente às vezes tem pessoas que fazem só o lado negativo e não mostra o lado positivo, então a gente reconhece os problemas, mas também é importante ressaltar as coisas positivas que estão avançando e enfatizando. Eu sei que tem muita coisa pra fazer, mas as coisas estão andando e estamos com muito trabalho, focado para ter um centro mais bonito, mais vivo. Você viu que o Tarcísio vai lançar daqui a pouquinho o plano de fazer o centro administrativo do governo lá. Vai ter uma grande esplanada ali perto da Praça Princesa Isabel, vamos tirar aquele terminal, vamos levar para outro local, ou seja, muitas ações que a gente está desenvolvendo.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Vamos lá, Deysi, eepois Monteiro vai lá, Deysi.

DEYSI CIOCCARI, CIENTISTA POLÍTICA: Prefeito, o paulistano tem alguns medos, né? Um medo mais recente nos últimos meses é que chova, né? Porque daí a gente fica sem luz, a gente sabe que o senhor foi muito crítico em relação a eu falo "Enél". Eu não entendo por quê paulistano fala "ênél". Mas o senhor foi muito crítico em relação a algumas posturas da Enel, mas tem um contraponto também é necessário que a prefeitura faça a poda de árvores. A gente sabe que são necessárias obras subterrâneas e essas obras elas não dão muito voto. E a gente também tem a questão da mudança das mudanças climáticas, que também não aparecem nos debates, eu queria saber o que a prefeitura está fazendo em relação a essas obras, as podas de árvores e as obras subterrâneas para pelo menos minimizar esse efeito de

quando vem tempestades em São Paulo que estão cada vez mais frequentes?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: O Deysi, é o caso da Enel é muito sério, né? Evidentemente, e depende também de ação da prefeitura na questão da poda, o que a gente tem falado da poda, até aproveitar a sua pergunta e poder pegar aqui a grande audiência da Jovem Pan, é o seguinte quando você tem uma árvore que encosta na fiação, é a Enel que precisa ir lá e fazer essa poda, porque tem que desligar a energia para não correr o risco de, né, eletrocutar um funcionário. Nós temos mais de 3000 casos desses em aberto que a Enel não vai lá fazer esse serviço, essa nossa briga. Por isso que eu já entrei duas vezes contra ele na Justiça, por isso que eu fui agora semana passada para Brasília, no Tribunal de Contas da União, pedir uma fiscalização entre esse contrato que quem faz a regulação e quem faz a regulação é a Agência Nacional de Energia Elétrica, órgão federal. A Prefeitura de São Paulo não tem nenhum poder perante a Enel.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: O senhor chegou a pedir a rescisão, também?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Pedi a rescisão. Tem coisas que as pessoas precisam saber, por exemplo, nós temos aqui uma lei municipal que obriga a concessionária a fazer o enterramento de fios. Eles recorreram e a decisão judicial do STF foi o seguinte: Olha, em que pese o interesse da cidade de São Paulo, quer dizer, em que pese Dr. Ricardo, que é advogado, isso é muito forte. Quer dizer, em que pese tanto o interesse de São Paulo, não é possível fazer com que a concessionária atenda uma legislação municipal, porque ela tem uma regulação de lei federal. Então é uma luta, precisa mudar a forma como eles fizeram a questão da concessão. E uma das coisas que eu falei para o ministro Bruno, que é presidente do TCU, é o seguinte: Que tá para renovar e o TCU já está avaliando a possibilidade de antecipação, de renovação da concessão, que vence em 2028. Eu falei Bruno, pelo amor de Deus, Bruno Dantas, não dá para falar em renovação. Nós temos que falar em rescisão, né, da concessão, porque o que essa empresa está fazendo, o que ela já fez em Goiás, ela foi expulsa de Goiás. O que ela está fazendo aqui não é só com São Paulo, porque ela atende a cidade de São Paulo e mais 23 municípios, são 24 municípios. Atende o Rio de Janeiro com todos os prefeitos que eu conversei que ela atua, todos estão insatisfeitos.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Quando que o senhor começou esse movimento? Por que assim houve críticas em relação a sua atuação, justamente por o senhor ampliar esse discurso de crítica a “Enel” ou a “Enel”? Depois dessa chuva em que as pessoas passaram dias sem luz? O seu próprio adversário político o chamou de rei de camarote, porque o senhor estava no fim de semana participando de alguns eventos aqui em São Paulo. No momento em que as pessoas estavam ensandecidas por conta da falta de luz, então eu queria entender em que momento começou essa cobrança ou se essa sua postura mais combativa veio justamente por conta das críticas que o senhor sofreu depois dessa crise de energia elétrica que a galera viveu aqui em São Paulo?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Muito boa pergunta, será que se eu mostrar um vídeo aqui do meu WhatsApp a câmera consegue pegar?

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Eu acho difícil, eu acho que com o áudio seria difícil mostrar. Bom, mas, mas vai, mas, explica prefeito, acho difícil eu conseguir identificar.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Eu tô numa luta com essa empresa já há muito tempo.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: O senhor pode até contar a história, não há problema nenhum.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Posso contar?

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Não, não há necessidade do senhor mostrar o vídeo.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Mas eu gosto de provar.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Não, não, claro. Isso aqui vai estar disponível até para o senhor colocar as imagens, e a gente aproxima enquanto o senhor vai contando aqui pra gente sem o áudio. Mas pode colocar o vídeo com a prova, caso o senhor queira. E o senhor vai contando ao vivo aqui para gente, é para isso que nós estamos aqui na entrevista.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Eu queria mostrar para vocês, por exemplo, um caso que eu estava aqui com um diretor da Enel e já em... O evento aconteceu dia 3 de novembro, então já...

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Esse vídeo também está disponível nas suas redes sociais?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Não, não é um vídeo aqui que eu, é da minha cobrança com eles, o quanto que eu já vinha brigando assim, até de uma forma. Talvez não seja bom porque eu sou um cara assim. Eu vou na igreja todo domingo, eu não falo palavrão, mas nesse dia [ininteligível] nesse dia, tem hora que você perde, diz assim você fala não é possível que você vê o sofrimento das pessoas, né?

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Quando foi essa primeira cobrança?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Mas tem, tem várias. Tudo, tudo isso aqui são, são, são cobranças.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Pode nos contar então, prefeito, por favor.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Essa aqui, essa aqui, por exemplo, deixa eu pegar aqui, pegar essa aqui ó. Tá aqui qualquer dia 13 de maio.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: 13 de maio de 2023 que vocês estão fazendo é inaceitável falta de compromisso com a cidade. Isso aí o senhor mandou para o CEO da Enel?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Exatamente, isso aqui, eu estou fazendo um conjunto habitacional de mais de 900 unidades habitacionais e já desde o ano anterior. Portanto, isso aqui é de 2023, desde 2022 eles não vão ligar a energia, aí tá fazendo com gerador a obra. Olha, olha que situação terrível que a gente vive com essa turma.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Eu deixo claro aqui que caso a Enel queira se manifestar depois do programa também, que o espaço está sempre aberto.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Muito bom.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: A gente sempre abre o espaço para o debate aqui, para que todos os lados sejam ouvidos.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Exatamente esse excelente que essa turma aqui vou te falar, eles não são fácil não, mas tem esse aqui que eu acho que a gente pode sintetizar bem aqui, julho.

[execução de vídeo]

NARRADOR: Max, olha a República do Lima, até o seu pessoal aqui da ENEL tá aqui, rapaz bacana.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Olha a data que é.

NARRADOR: Desde as 14h00? duas horas que chegou aqui? 14h50, para poder ainda fazer o desligamento da energia, porque...

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: 13 de julho de 2023, e aí pessoal, vocês vão ver aqui na três ó, aparece a imagem do prefeito, como ele colocou aqui no celular, ele relatando uma situação aqui em São Paulo provocada exatamente por isso.

[execução de vídeo].

NARRADOR: A demanda está grande e vocês não acompanham a demanda e tá aqui a cidade parada.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Então seja, seriam os funcionários da prefeitura aguardando a chegada da ENEL, para poder fazer o desligamento da energia para que eles conseguissem fazer a poda em segurança. É mais ou menos assim que funciona, né prefeito?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Nessa data, 17 de julho de 2023, você pode certificar se é isso mesmo?

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Isso mesmo, em 13 de julho de 2023.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: 13 de julho de 2023, caiu uma árvore na República do Lima. 14h00, isso aqui já era a noite, acho que 21 a 22 da noite e chegou lá um rapaz. Eu falei da Enel? Falei, mas por que vocês não desliga pra gente poder tirar a árvore? Não, não, porque eu tô esperando, a equipe não vem. Eu falei: Mas por que não vem? O que ele falou? Não tem gente. Então, qual que é o grande problema? Essa empresa, ela aumentou o lucro de forma absurda, mandou embora os funcionários e não tem equipe para atender a demanda da cidade, esse é o nosso grande problema.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Esses números até vieram à tona a crise que nós acompanhamos em São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Esse último problema que a gente teve, o maior problema que a gente teve.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: O senhor não pode, de forma unilateral, cancelar o contrato dessa empresa?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: O contrato não é comigo.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Então, mas explica isso para as pessoas. Por que a prefeitura...

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: É melhor o Ricardo que é isento do processo, me ajuda, Ricardo!

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Por que não pode? O prefeito de madrugada, em cima de uma situação dessa para resolver o problema da cidade por diversas vezes, conforme o senhor mostrou agora. Por que que não pode dar uma canetada aí e acabar com esse contrato?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Concessão federal.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: É, não pode. Esteve em Brasília recentemente?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Estive, fui no TCU pedir para eles fazerem a coisa. Eu estive com o presidente, todos os diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica. Gente, tem uma agência nacional que regula e fiscaliza, eles tem o poder de fiscalização, de rescisão, de multa. Eu e o Tarcísio tivemos com eles pedindo que eles cobrassem, pedindo, mostrei essa situação. Eu falei não é de agora, isso faz tempo apresentando, vocês tem que acabar, tem que tirar essa empresa daqui. E até agora não fizeram nada, estamos aqui numa expectativa de que faça. Mas é o Ministério de Minas e Energia, é a Agência Nacional de Energia Elétrica. Agora pedindo pro TCU ajudar, né? Que é um órgão federal que vai cuidar dessa relação. Agora a tua pergunta é a seguinte, Se isso foi agora? Não, já tem tempo que a gente vem brigando, vem lutando. Só que eu não tenho poder nenhum de dar uma canetada, eu não tenho poder nenhum. Não tem relação contratual nenhuma entre a prefeitura de São Paulo e a Enel ou a Enel, como o que você falou?

DEYSI CIOCCARI, REPÓRTER: Enel eu falo Enel.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Com a Enel, né? E esse rapaz que você comentou dissimulado, Eu estava lá, eu passei, eu passei a noite inteira, a madrugada inteira acompanhando o serviço.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Como é que você falou? Esse rapaz que você mencionou que é

dissimulado, o senhor falou? Sobre quem criticou que na verdade foi seu adversário, Guilherme Boulos.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Isso exatamente. Eu passei a noite inteira, a madrugada inteira acompanhando, esse cara é deputado federal, não mexeu uma palha para nada, né? E a concessão é federa, terminou. Eu fui de manhã, tomei um banho em casa, fui lá, fiz a abertura da fórmula um, que é algo fundamental para a cidade, que gera 10.000 empregos, traz 1 bilhão de movimento para a cidade, que eleva o nome da cidade de São Paulo para o mundo, porque é transmitido para 160 países. E aí fiz a entrega da premiação, que é o padrão, porque é o Prêmio São Paulo de Fórmula Um. Lá atrás era a Fórmula Um, hoje não é o Prêmio São Paulo é a cidade de São Paulo realizando um evento que traz para São Paulo investimento para a cidade, gera emprego, gera renda. Eu fui fazer o meu papel como prefeito, né? Terminou ali o evento porque dura, né? 01h00 ali, a corrida. Fui para casa, pus meu tênis, minha calça jeans, fui para a rua acompanhar e tudo publicado na minha rede social. E aí vem esse cara mentiroso, que a única coisa que ele consegue fazer na vida dele é fazer destruição da imagem das pessoas mentindo, né? Então é um mentiroso contumaz, é um cara que está o tempo inteiro, por isso que eu te falei que é complicado ter um cara desse como adversário, porque a gente não consegue ter um nível nesse processo, você não consegue ter uma situação de nível. Agora, você acha que eu, como prefeito de São Paulo, um evento desse, eu não tinha que ir lá e fazer o meu papel? Eu não deixei de cuidar da cidade, eu não deixei de estar lá na rua, acompanhando a madrugada inteira, os serviços, ligando, cobrando a ele. Com toda a minha equipe estruturada para poder fazer com que a cidade voltasse à normalidade. Então são essas coisas que a gente precisa ter um nível melhor na discussão política para melhorar um pouco esse nível, evidentemente, aquilo que foi errado tem que falar, eu não sou perfeito e todos nós estamos sujeitos a errar, a acertar. E tem que aceitar qualquer crítica, né? Mas que seja uma crítica real, não uma fantasia criada só para atingir a imagem das pessoas.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Rose levantou a mão, Wilsinho também, a Deysi acabou de perguntar, mas o Monteiro estava esperando para fazer a pergunta dele aqui, vai lá, Monteiro.

FELIPPE MONTEIRO, REPÓRTER: Prefeito, uma das críticas que se fazem à sua gestão é a zeladoria. O pessoal fala que as ruas estão mais esburacadas, A cidade estaria mais suja, não é? Aí eu queria colocar uma questão aqui que é o contrato de limpeza urbana no município de São Paulo, que acaba também ajudando a agravar o problema das enchentes da Prefeitura de São Paulo. É um contrato completamente atrasado que não é dividido em concessão de serviço público para os serviços divisíveis na coleta domiciliar e prestação de serviço para varrição pública. E esses contratos não se relacionam entre eles, né? E vem, se não me engano, a concessão no ano que vem. Você pretende fazer uma nova concessão mais moderna ou pretende renovar esse contrato que é muito atrasado pra prefeitura de São Paulo?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Você sabe, Monteiro, que eu acabei agora, vendo que eu cometi uma falha aqui. A Deysi fez uma pergunta com relação às obras de combate à enchente. Olha, hoje a gente fez um investimento de mais de 2 bilhões no ano passado só em contenção de encostas, canalização de córrego, drenagem, microdrenagem. No ano retrasado, a mesma coisa, esse ano a gente vai chegar na casa de dois bi também nessas ações. A construção dos piscinões eu tô com a construção de três piscinões em Perus, o piscinão do Capão Redondo, estou iniciando agora o Piscinão da Moca. A gente fez muita entrega de piscinões de polder, tô fazendo o polder lá do Jardim Helena. Enfim, muitas ações, vocês podem observar que a questão das mudanças climáticas, o que acontece objetivamente, fora todo o contexto, mas para pegar só no ponto que a Deysi falou, já respondo Monteiro, você tem um volume de chuva maior caindo no tempo menor. É como você pegar um balde e jogar na pia. Se você

tem a torneira ali saindo quando ela vai demorar para descer, mas mesmo com essa situação, a cidade de São Paulo hoje e eu estou dando aqui dados técnicos, ela retorna mais rápido. Ela devolve a cidade mais rápido...

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Ou seja, ela para, mas a recuperação das vias é mais rápida.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: É mais rápida, a gente tem hoje mais de 30 caminhões que fazem o hidrovácuo. A gente tá fazendo várias recuperações e obras de galerias de drenagem. Quer dizer, tem uma grande ação da cidade, inclusive da área de ampliação de cobertura vegetal. Nós tínhamos 48% de área de cobertura vegetal na cidade de São Paulo, nós chegamos agora em 54,14% da área da cidade com cobertura vegetal que ajuda a infiltração da água. Então é uma questão de uma grande cidade que foi construída sem um planejamento, mas mesmo assim, com todas as obras que a gente fez, você vê, a gente não teve casos e tomara Deus que ajude, que não tenha de ter situações de casas que caíram de morros, porque a gente fez muita obra de contenção de encostas. Você pega, por exemplo, em Sapopemba, a Viela da Morte, quantas casas já arrancaram daqueles morros e agora a gente fez uma obra muito grande de contenção? O dia que eu fui lá visitar a obra, Aquelas pessoas, só que tá dentro da comunidade, vocês não veem porque tá lá dentro, onde as pessoas mais precisam e as pessoas fazendo o café e um bolo falando: Prefeito, graças a Deus que você olhou por nós, porque não vai mais acontecer isso aqui. E esse exemplo que eu estou dando, são dezenas pela cidade que a gente está fazendo hoje. Nesse momento está acontecendo 1300 obras simultaneamente na cidade de São Paulo e muitas delas, a grande maioria 95% nas regiões periféricas, né? Então, essa questão de fazer as ações necessárias para combate à enchente, elas estão sendo feitas. A gente ainda tem áreas de alagamento, mas a cidade volta mais rápido e teve muitas áreas de alagamento que hoje não existem mais. Hoje a gente não tem mais que a gente conseguiu resolver, mas ainda tem um processo. E tem uma coisa fundamental nesse processo todo é de que todas essas obras que a gente fez, a gente teve basicamente 90% delas feitas com recurso da prefeitura, sem recurso federal, com recurso da Prefeitura de São Paulo. E é algo também que é muito importante, que é o nosso Plano Diretor de drenagem, nós não tínhamos um grande estudo de toda a bacia da cidade com um estudo técnico falando o que é preciso fazer, onde existem os problemas, quais são as áreas de alagamento, quais são as soluções. O nosso Plano Diretor de Drenagem está pronto para a gente, hoje a gente tem um planejamento de tudo aquilo que é necessário para buscar a solução, tecnicamente, fez um contrato com uma instituição da USP, onde técnicos elaboraram um material super bacana. Está disponível na internet para as pessoas verem com toda a bacia hidrográfica da cidade e as obras necessárias para serem desenvolvidas. Monteiro, eu esqueci sua pergunta.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Zeladoria.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Zeladoria.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: O senhor pretende refazer o contrato com as empresas que prestam esse serviço hoje?

FELIPPE MONTEIRO, REPÓRTER: Porque o contrato de lixo é contrato muito ultrapassado em São Paulo, 20 anos atrás, era dividido entre concessão para serviços divisíveis, que são os serviços de coleta domiciliar de lixo e varrição, que não é concessão, e esse contratos não se interligam entre si, não é?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: É verdade, a gente avançou em algumas questões. Você pega, por exemplo, temos duas empresas que tem a concessão da cidade, a Eco Sampa e Aloga. A Eco Sampa, por exemplo, ela fez ali um projeto muito importante aqui na cidade, que é o centro que a gente desenvolveu ali na região do Ipiranga, de transbordo, porque os caminhões vão para lá, têm toda

uma infraestrutura, a maior tecnologia do mundo, de estação de transbordo. Nós estamos falando que a cidade de São Paulo tem estação de transbordo, e olha que eu tô falando aqui, né? Na Jovem Pan, gravado, a melhor tecnologia do mundo, com sistema de carvão ativado que tira o odor. Você entra lá, não tem cheiro ruim nenhum, um espaço que estava totalmente feio, sujo, fedido, né? Totalmente recuperado, nós inauguramos, e isso quer dizer o quê? Que nós tiramos 10.000 quilômetros por dia de caminhões de lixo circulando na cidade, porque eles vão para lá em vez de pegar e levar longe, vai para ali, faz a compactação, separação, então a gente tirou 10.000 quilômetros por dia de caminhões de diesel que circulam na cidade. Agora nós estamos fazendo a modelagem para os próximos contratos. Então a gente vai ter de cada empresa pelo menos 6 bilhões de investimento nos eco parques. A gente fez um seminário na prefeitura, trouxemos especialistas do mundo inteiro para discutir o lixo. A minha equipe foi visitar várias cidades do mundo que tem exemplos de avanço tecnológico na questão do tratamento do lixo. Estamos ampliando a questão da coleta seletiva na cidade, então a gente vai ter um outro patamar de situação para tratar a questão do lixo em São Paulo. Nós temos a cobertura da coleta de lixo na cidade inteira, hoje 100% da cidade tem coleta de lixo. Agora nós estamos fazendo a modelagem para poder ver se as empresas aceitam fazer a renovação dentro das condições que a prefeitura está colocando, principalmente a questão do investimento com novas tecnologias.

FELIPPE MONTEIRO, REPÓRTER: Então vai ter renovação do contrato, não vai ter nova licitação?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Muito possivelmente a gente vai ter renovação. A gente fez uma modulação, Identificamos a análise desses contratos de 19 anos. Hoje tem 19 anos, vai fazer, esse ano completa 20 anos. Aquilo que foi atendido, que não foi atendido, tem empresa que tem crédito, tem empresa que tem dívida tem, tem empresa que cumpriu parte do contrato, tem empresa que não cumpriu, então a gente fez uma modulação. Estamos apresentando para o Tribunal de Contas para fazer a avaliação, mas é importante, Monteiro, dizer que toda a modelagem que a gente está fazendo é baseado nas tecnologias que a gente pegou de todo o mundo, evidentemente, para o perfil da cidade de São Paulo, né? Para a gente poder ter um avanço muito grande, significativo na questão do lixo. Com relação à varrição, a gente tinha uma situação que agora a gente vai corrigir, porque quando o pessoal da varrição vinha, ele pegava, varria e punha num saco amarelo lixo. Então, só os caminhões das seis empresas que têm contrato de varrição, que pegava os sacos amarelos, não pegava um saco azul, um saco preto, o saco laranja. A empresa que faz a coleta, ela passava e pegava o saco azul, não pegava o saco laranja, é um serviço totalmente desconectado, então a gente está fazendo uma situação aonde uma só empresa vai

EVANDRO, APRESENTADOR: Muito boa noite, para você. Bem-vindo e bem-vinda ao Direto ao Ponto. É um prazer ter a tua companhia em mais esta segunda-feira. Você pode nos acompanhar pela TV, pela Rádio Jovem Pan, pelo aplicativo Pan Flix. Nós também estamos nas redes sociais, segue a gente lá. O nosso convidado especial de hoje é o atual prefeito daqui de São Paulo, foi vice-prefeito de Bruno Covas e vereador na Câmara Municipal, por dois mandatos. Assumiu a prefeitura em maio de 2021. Prefeito Ricardo Nunes, seja muito bem-vindo. É um prazer recebe-lo em mais este programa.

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Obrigado, Evandro. Obrigado, a todos vocês que estão participando aqui. Vai ser uma honra poder falar aqui no Direto ao Ponto.

EVANDRO, APRESENTADOR: Espero que a gente possa fazer um ótimo debate aqui com os nossos convidados, que eu apresento a partir de agora. Deysi Cioccarri, cientista política. Felipe Monteiro, advogado, comentarista aqui da Jovem Pan. Wilson Pedroso, estrategista eleitoral. E o especialista em administração pública, Ricardo Holtz. Sejam muito bem-vindos, senhores! É muito bom ter a companhia de vocês aqui também, senhores e senhora, que bom recebe-los mais uma noite. E agora a gente vai apresentar um pouquinho do currículo do prefeito Ricardo Nunes.

NARRADOR: Paulistano da periferia e empresário, é casado com Regina. Pai de três filhos. Foi vice-prefeito de Bruno Covas e vereador na Câmara Municipal, por dois mandatos. Assumiu a prefeitura em maio de 2021, e trouxe para a gestão pública suas expertises e experiências como administrador, organizando as finanças, aumentando a arrecadação, desburocratizando processos, criando segurança jurídica e realizando uma gestão socialmente responsável. Em 2023 e 2024, comandou os programas educacionais, assistenciais, habitacionais, de saúde pública, de inclusão social e de obras estruturantes da história de São Paulo. Foi presidente da AES Associação Empresarial da Região Sul de São Paulo. E é presidente do Conselho da Região Metropolitana de São Paulo, que integra 39 municípios, representando 22 milhões de habitantes. Desde os 18 anos, é filiado ao MDB, onde sempre atuou em causas de interesse social e de defesa da democracia.

EVANDRO, APRESENTADOR: Bom, prefeito Ricardo Nunes, fazendo jus ao nome do nosso programa, eu quero saber se o senhor vai aceitar a indicação de Jair Bolsonaro, para Ricardo Melo Araújo como vice da sua chapa, agora, à reeleição?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Evandro, é um bom nome, o Coronel Melo, eu tive dois contatos com ele, durante o período que ele foi presidente da Ceagesp. Foi uma vez para discutir a questão do IPTU do Ceagesp, depois para discutir uma questão de um espaço dentro do Ceagesp, que a gente tem lá, para acolhimento de pessoas em situação de rua. A impressão foi muito positiva, uma pessoa que comandou a rota. Mas, evidentemente, a gente precisa levar o nome do Coronel Melo para os outros partidos, para as outras pessoas que participam. Como a gente tem uma frente ampla, é importantíssimo, e o Presidente Jair Bolsonaro com certeza vai entender isso e com certeza concordar, que a gente precisa levar e estar discutindo e avaliar também os outros nomes. Mas é um bom nome. Só que está muito cedo, a gente precisa levar esse assunto um pouco para frente, quando tiver maduro, alinhado com o PP, com o Podemos, com União Brasil, com o PSDB, com o próprio MDB, com o Republicanos, com, enfim, o PSD, com todos os partidos que estão compondo, Solidariedade, que estão, Cidadania, é bastante partido, você está vendo?

EVANDRO, APRESENTADOR: É uma frente bem ampla. Agora, nomes como o da delegada Raquel Gallinati, ou do deputado Tomé Abduch, aparecem também. Quando que vai sair essa definição, prefeito?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Olha, a gente tem bastante tempo.

Normalmente a escolha de vice, como foi no meu caso, por exemplo, é ali muito próximo da convenção. No meu caso, por exemplo, foi no dia da minha convenção, eu estava realizando a convenção do MDB, quando o Bruno Covas me ligou, e a gente teve aquela surpresa ali, muito positiva. Então, o que está acontecendo agora é o seguinte, as pessoas estão antecipando muito esse debate. No caso do candidato Guilherme Boulos...

EVANDRO, APRESENTADOR: Talvez, por conta da possível indicação do seu adversário político?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Exatamente. Uma pessoa definiu o nome e pronto, está colocado.

EVANDRO, APRESENTADOR: Isso não aconteceria com o senhor?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Não aconteceria, seria algo que a gente não estaria em um caminho correto, porque a indicação do Presidente Bolsonaro, evidentemente, é muito forte, tem um peso enorme, é muito importante todo o apoio do Presidente Bolsonaro. Mas é natural e óbvio, que eu preciso levar o nome para os outros integrantes da possível coligação que a gente vai ter. E foi o que o próprio presidente Valdemar Costa Neto falou, ele falou: "Eu estou trazendo aqui o nome do Presidente Jair Bolsonaro". E ele depois fez uma nota dizendo: "Existem outros nomes, tem o nome do Tomé, tem o nome da delegada Raquel, tem o nome da Sonayra". Tem vários nomes. Então, é preciso e é muito importante que a gente faça ali um diálogo, que as pessoas inclusive se sintam participantes desse processo, dessa escolha, é algo natural, não tem nada em desacordo com o Presidente Bolsonaro, com o governador Tarcísio, com o PL. É um processo natural que a gente precisa discutir com todo mundo.

EVANDRO, APRESENTADOR: Só para antes de abrir aqui o espaço para a nossa roda, e de maneira bastante objetiva. O senhor entende que com uma frente tão ampla assim, o senhor tem autonomia suficiente para definir o nome que vai estar ao seu lado?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Eu creio que sim, porque todas as pessoas que compõem a nossa Frente Ampla, são pessoas da política que entendem como que é importante a gente ter um vice aonde eu me sinta confortável. Não foi diferente em 2020, Evandro, a gente tinha vários partidos participando da nossa coligação, eram dez partidos, inclusive o PL participava da coligação. E foi feita uma construção, e o Bruno foi alinhando com todos os partidos, escutando, escutando o União Brasil, escutando o PSDB, escutando o PL, escutando os demais partidos que participavam ali da coligação. E se chegou em um consenso que lhe deu conforto, e ele assim anunciou. É o processo que vai acontecer com a gente. Reiterando, ressaltando, a indicação do Presidente Bolsonaro é importante, tem peso, mas é necessário fazer uma colocação do nome com os demais integrantes dessa frente ampla.

EVANDRO, APRESENTADOR: Eu vou aproveitar que a gente já tem o estrategista político aqui e abrir para sua pergunta. Você entendeu essa resposta final do prefeito Ricardo Nunes como uma estratégia, nesse momento, Wilsinho? Já abre para sua questão também?

WILSON PEDROSO, COMENTARISTA: Eu participei da escolha do prefeito para vice. Eu sei o quanto é difícil uma composição para chegar ao nome. Para ele, hoje não é momento, para o Boulos, que precisa se firmar como um candidato viável, ele faz uma escolha antecipada. Para quem está no cargo, e tem uma composição com diversos partidos, ele tem que ter uma articulação de participar todos da decisão ou dividir com todos os nomes e o porquê da decisão. Mas eu queria aproveitar, prefeito, se eu perguntar para marqueteiro sobre marca, ele vai falar que marca é coisa de cerveja. Mas o senhor fez a história da tarifa-zero aos domingos. Tem a questão da habitação, 100 mil habitações, entre construções e

entregues, que é uma pauta que o seu adversário gosta de comentar. E, muitas vezes, o senhor já deu um esbarrão falando que: “Você entrega e ele invade”. Tem a questão do transporte aquático na Zona Sul. Qual a marca que o prefeito vai deixar depois de quatro anos?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Wilsinho, a questão da marca é uma coisa que ela surge da opinião pública, é algo que vai aparecer. Eu acho que o que mais se enquadra talvez seja uma marca assim de um prefeito muito presente, porque eu adoro estar no bairro. Hoje de manhãzinha eu já estava lá inaugurando creche. Sábado e domingo fiz agenda o dia inteiro. Acho que isso é algo que vai ficar como uma marca muito forte, de quem está muito próximo, de alguém que veio da periferia. Ou de alguém que colocou uma situação da cidade, da continuidade de um trabalho que o Bruno começou e a gente conseguiu concluir, que é a questão da economia da cidade. A gente ter hoje, por exemplo, o menor índice de desemprego desde 2015, 6,7%, para uma média do país de 7,8, e olha que eu tenho só o resultado do terceiro trimestre, o nacional já fechou o ano, quando eu colocar os dados do quarto trimestre, a gente vai melhorar ainda, porque é onde tem bastante emprego por conta das vendas de final de ano. Então, não é pouca coisa, trazer 43 mil empresas de 2021 até agora, para a cidade de São Paulo, que já existia em outros estados, é muita coisa. Abrir 341 empresas novas aqui na cidade, são marcos fundamentais. É a cidade em uma condição da sua capacidade econômica girando muito positivamente. Agora, como é que transforma tudo isso em um jargão, em uma marca, aí é uma coisa que vai acontecer naturalmente pela cidade. A gente tem escutado bastante, e eu tenho muito orgulho disso, e não é nenhum problema com os outros que já foram prefeitos, mas essa coisa de eu ter vindo da periferia, e traz uma sensibilidade...

WILSON PEDROSO, COMENTARISTA: Você acha que tem mais sensibilidade, por ter vindo da periferia?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Isso que eu ia falar, falar da gente é um pouco difícil, Evandro, porque sempre pode parecer arrogância. Mas para quem morou no Parque de Santo Antônio, estudou em escola pública. Essa história de vida do meu papai ter chegado de Portugal com 14 anos, a minha mãe vindo de Minas, são o reflexo das pessoas que vivem nessa cidade, que veio gente do Brasil inteiro e do mundo inteiro e ajudou a construir essa cidade, é a história de vida dos meus pais, a minha história de vida. E aí meu pai teve uma situação boa, financeira, a gente de classe média, classe média alta, estudava no melhor colégio da Zona Sul. Meu pai vai e perde tudo, eu vou para o Parque Santo Antônio e vou para a escola pública. Eu saio do convênio médico, Ricardo, e aí passo a utilizar o serviço de saúde público. E aí eu saio do transporte privado, de carro, para usar o transporte público. Então, essas coisas eu não precisei estudar ou escutar, eu vivi. Quando você vive, Monteiro, é muito diferente, porque eu vivi. Então, eu sinto a dor das pessoas. Eu não consigo ver um problema e não me sensibilizar verdadeiramente. Então, eu morei na periferia, depois eu trabalhei, estou hoje em uma outra situação, mas de forma verdadeira, sem ser perifake, sem fazer uma ação de marketing, de morar na periferia, com os filhos estudando em escola cara, com...

EVANDRO, APRESENTADOR: Mas o senhor acha que algum de seus opositores é perifake?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: É lógico, o Guilherme Boulos é um perifake total, 100% perifake.

EVANDRO, APRESENTADOR: Vamos lá, Deysi.

DEYSI CIOCCARI, COMENTARISTA: Prefeito, a gente está vendo que na eleição, provavelmente o que vai acontecer é um reflexo da polarização da nacional. E aí, o senhor é prefeito da maior cidade do país, mas que também é a cidade que tem os maiores problemas. Nas pesquisas, hoje, a gente sabe que está

muito cedo ainda, mas nas pesquisas o seu adversário está na frente. Como reverter para mostrar esses pontos positivos que o senhor está falando? Em um debate que, por enquanto, tende, à polarização, tende à uma pauta de costumes? É muito mais fácil, por exemplo, seu adversário pegar os aspectos negativos para levantar, porque isso repercute mais. Como que faz isso? Como que mostra que a maior cidade do país com os maiores problemas também tem pontos positivos, em uma eleição que tende a ser tão polarizada, com guerra de costumes vindo para cima?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Deysi, eu acho assim, verdadeiramente, e até analisando o histórico das eleições da cidade, que não vai ter essa questão de discutir a eleição de 2026 agora em 2024, até porque seria desonesto com a população de São Paulo, você deixar de discutir a oportunidade que as pessoas têm de discutir a sua cidade, no ano que elas estão decidindo a vida da cidade pelos próximos quatro, trazendo um negócio que está longe, que é nacional, daqui a dois anos. É desonestidade de quem está querendo fazer isso.

EVANDRO, APRESENTADOR: Mas eu acho que você não está nem olhando para o futuro, você está falando da influência entre Lula e Bolsonaro, principalmente dessa disputa que já ocorreu agora, aparecendo aqui.

DEYSI CIOCCARI, COMENTARISTA: E até porque eles estão interferindo bastante nas escolhas aqui em São Paulo. Então, como fugir disso e trazer os dados da cidade para a disputa?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Esse é o meu grande desafio, a gente poder discutir como é que a gente vai melhorar a cidade, como é que a gente vai avaliar a pessoa que vai tocar a cidade. Então, está muito claro, tem uma pessoa que nunca trabalhou, que invade propriedade, que despeja as leis, que é superagressivo. Por outro lado, tem uma pessoa...

EVANDRO, APRESENTADOR: Agressivo em que sentido, prefeito?

RICARDO NUNES, PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO: Se você pegar, por exemplo, um vídeo que me mandaram de sábado, que ele teve em São Miguel, inclusive com pouca gente, viu? Então, se você olhar os eventos dele, é bem pouquinho gente, é mais assessor de vereador do que qualquer coisa. Mas enfim, o que ele fala? "Olha, esse prefeito...", aí me xinga, aí fala palavrão e tal. "Ele tem rua que, nos últimos dois anos, ele asfaltou três vezes". Só que ele não fala quais são as ruas, ele mente descaradamente. Então, faz muita agressão. Ele já subiu no palanque aqui na Paulista e falou coisas do Tarcísio, que ia sair na porrada. Quer dizer, precisa ter um pouco de civilidade. É o que se espera de alguém que vai conduzir o destino e a vida, porque o que um prefeito faz interfere na vida das pessoas, de 12 milhões de pessoas. A cidade de São Paulo é a locomotiva econômica desse país, o terceiro maior orçamento do país, é a maior cidade da América Latina, a quinta maior metrópole do mundo. Nós não estamos falando de algo de pouca importância, algo de muita importância, que você tem que manter todo um sistema funcionando, sistema de infraestrutura, de educação, de saúde. Então, é uma pessoa destemperada, que já foi presa várias vezes por baderna, por depredação do patrimônio. É o histórico dele, que estava aqui na FIESP há um tempo atrás, e tem vídeos disso quebrando tudo, e falando: "Olha, é pouco que a gente quebrou". Então, são coisas que não sou eu que estou falando, são coisas que a história de vida dele e o registro da imprensa têm colocado da história de vida dessa pessoa. E aí, por outro lado, tem alguém que... Evidentemente que a cidade tem problemas, e vai continuar tendo problemas, e a gente está diminuindo esse número de problemas com as ações, para que a gente possa tornar a cidade cada dia melhor. Então, acho que tem essa diferença. Mas respondendo, eu acho que assim, é colocar o que eu estou fazendo. Eu acabei de dar os dados aqui do desemprego, do desenvolvimento econômico. Hoje, você que é mulher, tenho certeza que você vai se sensibilizar como

cada uma das mulheres que nos assistem, mesmo aquelas que usam o serviço da educação do município, ou aquelas que não usam pela solidariedade com a outra mulher. Nós temos vaga de creche para todas as crianças, Lá na época, entre 2013, 16, chegou a ter 120.000 crianças querendo uma vaga de creche, Monteiro, na cidade mais rica do Brasil, e não tinha. Hoje a mamãe, no quarto mês de gravidez, no programa Mãe Paulistana, ela já escolhe que creche que o seu filho vai poder ficar, que vai ter cinco alimentações, que são pedagogas, que cuida. A gente mudou o patamar do cuidado com as pessoas, e aí tem uma coisa que é muito importante: Quando a gente fala da creche, a criança que passa pela creche, ela tem 25% a mais de condições de assimilar o aprendizado, olha o quanto vai mudar a vida dessa criança no futuro. Então são essas coisas que a gente quer discutir, habitação, Wilsinho falava aqui, entre entregues, eu já entreguei 6950 chaves e to com uma a mais de 30.000 aí em construção em parceria com o governo do Estado, ou seja, entre entregues em obras e contratados para a construção a gente vai chegar mais de 100.000 unidades habitacionais. Então, todo, todo dado que você pega na área de tecnologia, meio ambiente, desenvolvimento econômico, infraestrutura. A gente conseguiu dar grandes avanços porque acho que vou ter tempo, né? Durante o programa de poder falar um pouquinho como é que chegou nessa situação da cidade bater recorde de investimento.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Vamos lá, Monteiro?

FELIPPE MONTEIRO, COMENTARISTA: Um dos problemas da cidade de São Paulo, é o nível crescente da população em situação de rua, não é? Quando você pega, por exemplo, política pública para essa população, é muito difícil, heterogêneo. Tem pessoas, por exemplo, que moram em outros municípios e trabalham em São Paulo e não tem dinheiro para alugar um imóvel durante a semana, preferem dormir na rua a ter que voltar para a sua cidade. Tem mulheres que dormem com o filho na rua porque o filho tem uma idade que não permite ela dormir no abrigo da prefeitura. Então é muito difícil você endereçar esse problema da população em situação de rua em qualquer município, ainda mais de uma megalópole como São Paulo, não é? Eu queria saber qual que é a política pública que vocês estão fazendo para endereçar esse problema e qual que é a sua proposta para o futuro?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Olha, Monteiro, a gente teve... Aproveitar e fazer um registro, uma ação bastante forte de ampliação dos nossos centros de acolhimento. Eu criei o programa Reencontro, são vilas de casinhas de 18 metros quadrados que as famílias com crianças vão lá morar. A gente alugou 4000 vagas de hotel. Peguei hotel inteiro com café da manhã, almoço, café da tarde, jantar. 4000 vagas só de hotel, as repúblicas, os centros de acolhimento especial, os prédios que tinha da antiga Fundação Casa, o Estado me passou e eu reformei e transformei aquilo em locais para acolhimento de famílias e de idosos. Ou seja, nós estamos com mais de 25.000 vagas hoje na cidade de São Paulo. Agora tem um desafio, como você falou, a cidade de São Paulo, ela recebe constantemente pessoas, principalmente de fora, que vêm de outros estados e municípios, inclusive de outros países, muita gente. Então, a gente faz um trabalho muito forte para poder dar oportunidade para as pessoas se reinserir no mercado de trabalho. Só para você ter ideia, no ano passado, 10.744 pessoas que estavam em situação de rua saíram, a nossa questão é que sempre está chegando como eu acabei de comentar, a gente ampliou muito investimento. O orçamento da Assistência Social no ano passado, 2023, foi de 2,3 bilhões de reais. Sabe quanto eu recebi do governo federal? 40 milhões.

Então, a cidade conseguiu chegar num patamar de capacidade de investimento, tanto em condições de fazer frente ao investimento e ao custeio que está nos possibilitando fazer esses acolhimentos. Te dá um exemplo agora do POT, é um programa que a gente tem que chama Programa Operação Trabalho. São 17.000 vagas, que dessas, 17.000, 5000 são para as pessoas em situação de rua. Então, um grande

trabalho que a prefeitura vem desenvolvendo, agora tem essa questão que eu já falei. Vou voltar a enfatizar do desafio de ser a cidade acolhedora. Por ser a cidade acolhedora, a gente também acaba tendo até esse orgulho de poder ter essa condição de muitas pessoas virem para cá, e a gente está buscando dar o acolhimento. Mas eu queria te comentar uma coisa muito rápida, Monteiro, esse cidadão, Guilherme Boulos, por exemplo, no começo do ano passado, entrou com uma ação judicial que nos impedia com relação a tirar a barraca. A gente nunca chegou lá de forma truculenta e saiu arrancando a barraca de ninguém. Você chega para a pessoa e fala: Olha, eu tenho essa opção aqui, você pode ir para vial Reencontro, hotel, para o abrigo, para o cai, pode fazer o câmbio. A gente forneceu 1950 passagens de pessoas que vieram para São Paulo em busca de um sonho e não conseguiram realizar e quiseram voltar, e eles nos pediram passagem, a gente forneceu a passagem para voltarem para seus estados e municípios. E aí, quando você oferece tudo isso e fala para a pessoa: Olha, você quer aceitar esse acolhimento? Ele ok, então ele vai. Se ele falar: Eu não quero. Então você desmonta a sua barraca, porque a cidade também tem que ter a ordem. E quando ele não aceita, desmonta a barraca, até para manter a questão da ordem da cidade, a gente acabava desmontando as barracas. Depois de todo esse processo com a assistente social e aí esse rapaz entra com uma ação que impede. Quando ele vai no programa eleitoral dele, fica mostrando a barraca como se fosse um problema, então é por isso que eu falo que ele é um dissimulado. Então ele fica querendo criar na cabeça das pessoas uma coisa que ele que ele que ele pensa né, de ordem das coisas organizadas, mas na prática sempre de forma dissimulada, agindo de forma de forma contrária. Ainda bem que a gente conseguiu derrubar essa, essa decisão judicial, essa liminar e estamos nesse processo de convencimento para acolhimento das pessoas. Então, resultado, ampliação dos equipamentos de acolhida, oportunidade de emprego, quando eu falo aqui que eu cheguei agora, desde 2015, menor índice de desemprego, nós estamos dando oportunidade para as pessoas saírem de situação de rua, porque eles têm condições de ter um emprego e ter uma renda. Então, o conjunto de ações que a gente está desenvolvendo na cidade, que está possibilitando a gente poder ir avançando nesse processo.

FELIPPE MONTEIRO, COMENTARISTA: Agora, só para complementar, eu estava vendo os números de imóveis vazios no centro de São Paulo. Aqui em São Paulo inteiro é 600.000 imóveis vazios, temos 30.000, cerca de 30.000 pessoas em situação de rua. Você não acha que a política pública eficiente não seja só construir imóveis, moradias populares, mas também colocar essas pessoas no aluguel social dentro desses imóveis vazios, por exemplo, e ociosos?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Monteiro, a gente mandei um projeto para a Câmara e que tem uma série de ações para as pessoas em situação de rua e também para a questão da segurança alimentar e a questão do projeto Reencontro ele tem as vilas reencontro, tem o auxílio reencontro. O que é o auxílio reencontro? A gente não vai dar o dinheiro para a pessoa, mas se você tiver alguém que queira fazer um aluguel ou que tenha um hotel, uma família que queira acolher uma pessoa em situação de rua, a prefeitura vai dar, durante um período 12 meses, renovável por mais 12, um valor mensal para ajudar ali nas despesas. Então a gente criou uma série de mecanismos para possibilitar isso, então, por exemplo, você pode ter lá alguém que queira ajudar essa pessoa a se reerguer. Tem lá um imóvel, dois, dez imóveis, a gente dá esse valor, tem um acompanhamento da assistência, da assistência social, enfim, o que acontece? A gente tem um leque de opções para ofertar para as pessoas, dentro das políticas públicas, para as pessoas em situação de rua.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Holz?

RICARDO HOLZ, ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Prefeito, segurança pública é dever

do Estado. Mas uma cidade como a cidade de São Paulo deve fazer a sua parte, principalmente com a Guarda Civil Metropolitana ou em parceria com o governo do Estado, junto com a Polícia Militar. Como o senhor está fazendo para melhorar a segurança pública na cidade de São Paulo? E como o senhor pensa em fazer no futuro?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Olha, Ricardo, quando a gente conseguiu dar continuidade no trabalho e chegar nesse resultado de ter a cidade com capacidade de investimento, nós fizemos várias ações, inclusive na área de segurança. Nós fizemos o concurso no ano passado, eu já coloquei 1000 GCMs a mais. Nós tínhamos 5850, então já tem 1000 a mais, estamos com 6850 GCMs. Eu estou com 500 na academia que agora dia 16 de março eles concluem, faz a formatura e vão para a rua. Além dos investimentos que a gente está fazendo com relação a questão do armamento, tudo aquilo que era estilingue, 22 a gente tirou. Estamos dando glock, treinamento e aumento salarial. Eu consegui fazer com que os nossos guardas civis metropolitanos no início de carreira tivesse um aumento de 64% no seu rendimento. Aqueles guardas civis metropolitanos que estão nas ações de operações especiais, por exemplo, no centro, no canil, nas ações de defesa de proteção ambiental, eles ganhavam um valor adicional de 150 reais, eu passei para 1.500 reais. Então, além do aumento do valor salarial, o valor que a gente ampliou dessas atividades especiais há seis meses, cinco meses atrás, eu coloquei 272 viaturas novinhas. Agora tem dois meses, mais 57, encomendei agora mais 280 novas viaturas, sendo 250 normais, 230 normais e 50 elétricos, ou seja, um grande investimento. As Inspetorias, os locais onde os GCMs trabalham. A gente está fazendo a reforma de todos os locais, dando dignidade e mais do que isso, Ricardo, quando é investimento na área de segurança. Eu vou lá porque o comandante geral da GCM é o prefeito, então eu vou lá na qualidade de prefeito, de comandante geral e passo para eles a mensagem com relação a que a cidade precisa e conta com eles na questão da segurança. E para completar, sem querer esticar muito, é rapidinho que é fundamental, que é o Smart Sampa, então a gente ampliou a nossa Guarda Civil Metropolitana e valorizamos, fizemos a ampliação da operação delegada. Era 1400 homens, está indo para 2400 homens. A Operação delegada, aquele que a prefeitura paga, o policial militar na hora de folga. E, além disso, a questão do uso da tecnologia, o que a gente fez num estudo de todas as grandes cidades do mundo que diminuíram os seus índices de criminalidade? Investimento em tecnologia, câmeras, nós estamos instalando 20.000 câmeras. Eu demorei um ano para conseguir assinar esse contrato, porque era esse partido desse rapaz entrando com ação, era Ministério Público, era aquela luta para conseguir, conseguimos liberar, fizemos a licitação, assinamos o contrato. São 9.800.000 por mês de investimento, numa ação importantíssima. Nós vamos ter 20.000 câmeras pela cidade, inclusive com inteligência artificial, reconhecimento facial, identificação de placa com registro de roubo, furto. Então, quando a gente tiver, já estamos instalando, já estamos com duas mil, e tá no processo de instalação, quando a gente tiver com o sistema montado, vai dar uma contribuição enorme na questão da segurança, alinhado a tecnologia com a ampliação do efetivo, com investimento em treinamento e de infraestrutura para a Polícia Civil Militar e a Guarda Civil Metropolitana.

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Agora, prefeito, o senhor falou sobre a questão da habitação e agora da segurança pública. E aí eu vou fazer um link justamente para as pessoas que hoje estão em situação de vulnerabilidade ali na região da Cracolândia. Vários dos pré-candidatos que já participaram conosco aqui do Direto ao Ponto apresentaram algumas soluções para aquela região. Mas o senhor é o prefeito que está no poder e é claro que as cobranças vão ser maiores também em relação ao que poderia ter sido feito, ao que é feito e ao que o Senhor fará. E eu quero entender, então, qual é o seu plano para aquelas pessoas, eu não vou falar nem apenas para quem está ou para quem faz o uso da

droga ali, mas em relação à segurança pública, ou seja, para desmontar os esquemas de tráfico que acontecem naquele local e para as pessoas que também estão ao redor e que sofrem com furtos ou que tiveram de fechar os seus comércios por conta da insegurança que se montou a partir de um problema grave de saúde pública que está instalado no centro de São Paulo, que muitas vezes foi movido de um lugar para outro, mas que continua existindo.

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Olha, nós precisamos e estamos fazendo um enfrentamento sobre esse tema com bastante coragem, com investimento e principalmente, em parceria com o governo do Estado. Eu e o governador Tarcísio a gente colocou essa questão da Cracolândia como uma das prioridades na sua solução, agora, é óbvio, gente, um problema de 30 anos. Você não consegue resolver ele no período que a gente gostaria que fosse resolvido, isso requer uma série de ações, uma série de investimentos...

EVANDRO CINI, APRESENTADOR: Muita gente deixou de começar porque em algum momento alguém vai ter que começar a encarar isso de frente, né?

RICARDO NUNES, PREFEITO DE SÃO PAULO: Mas nós estamos encarando, você vê, antes de ontem teve 20 presos, né? Já foram presos mais de 600 traficantes. Se você pegar e der um Google lá, por exemplo, o Cracolândia 2014, você vai ficar assustado com o que você vê e coloca lá Imagens.

Aquela feira impressionante, aquela feira tomada de conta chegou a 4000 usuários. Naquela época, quando o prefeito da época fez o Bolsa Crack, quem ganhou o dinheiro do Bolsa Crack, ele não foi jogar na loteria ou pagar o dízimo e foi lá fortalecer o traficante, evidentemente, tentou acertar, acabou dando esse problema. O que a gente está fazendo? Muitas ações para diminuir. Hoje nós temos em torno de 1000, 1000 e pouquinho. E tem uma coisa fundamental: Até se você me permitir, eu posso pedir para o pessoal ali o link. Eu fiz questão de publicar diariamente a contagem das pessoas, a gente tem um sistema de monitoramento por drone, de contar aonde estão, quantos, quantos são. A transparência é fundamental nesse processo, porque hoje nós estamos com mais de 2500 desses usuários em tratamento, ou nos Fiats, ou nos CAPS ou nas comunidades terapêuticas em parceria com o Governo do Estado. O hub que o Tarcísio inaugurou e a prefeitura trabalha conjuntamente para receber essas pessoas e fazer o encaminhamento para tratamento, portanto, ali, se todos que ali estão desejarem o tratamento e aceitarem, não é desejarem não, é mais corretamente aceitar, porque a gente está o tempo inteiro com a nossa equipe lá, ofertando a eles o tratamento. Se eles aceitarem o tratamento, a gente tem vaga para todos. Agora é um processo que você tem que ir fazendo o convencimento, olha da situação que estava e da situação que está, que ainda é grave, eu e o Tarcísio ainda temos muito trabalho para fazer, muito trabalho, mas a gente está no processo de melhorar. Se você ver ali, em 2021 ou 2020 ou 2015, a situação da Praça Princesa Isabel é um negócio impressionante, o que era aquilo? Hoje a gente não deixa mais fazer barraca, estamos lá, estamos lá com toda equipe da Assistência Social, da Saúde, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Guarda Civil Metropolitana. Existe um grupo de trabalho entre o Estado e o município que faz reuniões periódicas. A última reunião, inclusive, é importante as pessoas saberem

a favor da polícia dilma única vez treze detidos entre eles traficantes em ação usuários aglomerados ao redor de criminosos que vendem a drogas ao ar livre no meio da cracolândia além deles foragidos da justiça e até um laboratório de drogas sintéticas foram alvos da polícia a apreensão de mais de quatro mil reais em dinheiro cento e doze quilos de drogas retiradas da rua e identificados com uso de tecnologia o drone fez um levantamento para fazer o monitoramento foi aí que eles guardaram tudo e saíram honey saíram pelo canto e outro pelo outro foram abordados pelas equipes e conduzidos à delegacia dentro do porta-malas de uma viatura da guarda civil metropolitana dinheiro do tráfico de drogas encontrado no centro de são paulo com o indivíduo monitorado pelo ar e tudo isso dentro do fluxo do que sobrou da cracolândia dinheiro apreendido o que parece ser craque ali uma balança de precisão um embalagem vinha provavelmente para comercializar um dia de forte pancada no crime organizado polícia civil conseguiu também identificar e desarticular um forte esquema de tráfico de drogas que incluem inclusive esse laboratório clandestino aqui por detrás da fachada de uma casa de alto padrão um plantio clandestino de maconha uma casa que distribuía também droga ficar preso o indivíduo que fornecia e que buscava a droga para essa distribuição na região central e aquele que produzia quer o responsável pelo laboratório de drogas a gente do segundo dp identificaram dois traficantes que usava um supermercado para distribuição de cocaína que seria levada para as ruas do centro

Óleo que a polícia fez pra conseguir pegar os bandidos perigosos que estavam na região da Cracolândia a polícia tem um drone que inclusive foi usado dias atrás para tentar encontrar aquele helicóptero que desapareceu entre São Paulo e o litoral esse mesmo drone identificou os marginais os traficantes agindo bem além do central estavam sendo filmados nem perceberam nada esse drone aí ó o dedo duro que age contra o crime ou ver Dilma única vez treze detidos entre eles traficantes em ação usuários aglomerados ao redor de criminosos que vendem as drogas ao ar livre no meio da Cracolândia além deles foragidos da justiça e até um laboratório de drogas sintéticas foram alvos da polícia a apreensão de mais de quatro mil reais em dinheiro cento e doze quilos de drogas retiradas da rua e infratores identificados com uso de tecnologia o drone fez o levantamento para fazer o monitoramento foi aí que eles guardaram tudo e saíram honey saíram pelo canto e outro pelo outro foram abordados pelas equipes e conduzidos à delegacia dentro do porta-malas de uma viatura da guarda civil metropolitana dinheiro do tráfico de drogas encontrado no centro de São Paulo com o indivíduo monitorado pelo ar e tudo isso dentro do fluxo do que sobrou da Cracolândia dinheiro apreendido o que parece ser craque ali uma balança de precisão um embalagem vinha provavelmente para comercializar um dia de forte pancada no crime organizado polícia civil conseguiu também identificar e desarticular um forte esquema de tráfico de drogas que incluem inclusive esse laboratório clandestino aqui por detrás da fachada de uma casa de alto padrão um plantio clandestino de maconha uma casa que distribuía também drogas usavam uma cervejaria para lavagem de dinheiro e compra de insumos foi preso o indivíduo que fornecia que buscava a droga para essa distribuição na região central e aquele que produzia quer o responsável pelo laboratório da droga foi preso o indivíduo que fornecia e que buscava a droga para essa distribuição na região central e aquele que produzia quer o responsável pelo laboratório das drogas a gente do segundo dp identificaram dois traficantes que usava um supermercado para distribuição de cocaína que seria levada para as ruas do centro além disso equipes do primeiro distrito localizaram um boliviano e mais cinquenta quilos de drogas dentro de um táxi nos tempos de formação do uso de táxi pra desviar a atenção da polícia porque uma pessoa no banco de trás uma sacola pequena ou até no porta-malas que chamaria menos atenção um táxi nem ser preparado durante o dia o whatsapp eu

da cnn brasil policiais civis e militares realizaram uma nova operação de combate ao tráfico de drogas na região da cracolândia centro de são paulo agentes da guarda civil metropolitana também participaram da ação que terminou com vinte e cinco presos a repórter suzana pisanello tem os resultados totais dessa operação na cracolândia na suzana boa noite exatamente márcio muito boa noite a você e a todos que estamos acompanhando ao vivo a partir de agora desses vinte e cinco presos vinte e quatro foram detidos em flagrante na noite desta quinta-feira na cracolândia na região central da capital paulista e a informação que nós temos é que eles foram presos justamente por tráfico de drogas e associação criminosa e receptação segundo a secretaria de segurança pública foi informado que três desses vinte e cinco criminosos já haviam sido presos em agosto do ano passado em outra fase dessa mesma operação tanto que essa operação ela foi batizada de a ser trinta e cinco no ano passado em dois mil e vinte e três foram realizadas aí oito fases dessa operação que resultou na prisão de cerca de cem criminosos em flagrante policiais civis militares e também agentes guardas metropolitanos participaram dessa operação então realizada nessa região central mais precisamente na cracolândia onde a gente já sabe que o fluxo é muito grande de usuários de drogas além das prisões em flagrante que foram vinte e quatro uma mulher que era procurada por tráfico de entorpecentes também foi presa outra informação que nós temos da polícia é que os agentes aí é detectar no caso fizer uma identificação por biometria de cerca de novecentas e oitenta e cinco pessoas nesse chamado fluxo então da capital paulista nesta região central e outro dado que nós temos da secretaria de segurança pública que é justamente o objetivo dessa operação a ser trinta e cinco é justamente coibir reprimir esses crimes e localizar esses criminosos foragidos né que alguns deles já haviam sido presos ano passado em outros anos e a polícia estava em busca então foram presos esses vinte e cinco e ano passado então ao total durante o ano foram presos cerca de cem pessoas em flagrante né lembrando o flagrante e aí essa operação é justamente com esse objetivo médio coibir esses crimes mas principalmente nessa região que é muito perigosa aqui na capital paulista certo márcio e outra informação que nós temos também é que desses outros desses vinte e quatro então estes três foram presos em flagrantes e aí eles correspondem por esses crimes mas no entanto a polícia civil militares esses guardas metropolitanos seguem intensificando redobrando esses cuidados e o policiamento também para manter a segurança e aumentar na verdade a segurança dessa localidade mais precisamente na cracolândia que aonde o maior risco ocorre para que as pessoas possam circular de forma mais tranquila principalmente comerciantes e pessoas que passam durante o dia e noite volta com você márcio obrigado ambos anelo falando ao vivo de são paulo

de drogas na cracolândia centro de são paulo foi a primeira fase da operação a se trinta e cinco em dois mil e vinte e quatro entre os traficantes identificados pela polícia estão três criminosos que já haviam sido presos por tráfico em agosto do ano passado os traficantes estavam concentrados na rua dos protestantes além das prisões a secretaria de segurança pública anunciou que a polícia civil para a coleta da biometria de novecentos e oitenta e cinco usuários de droga da região o objetivo é facilitar identificação dos dependentes químicos a operação ocorre depois de uma semana marcada por roubo no centro de são paulo no sábado criminosos invadiram e saquearam uma loja de eletrônicos na rua santa efigênia diversos comerciantes tiveram que fechar as lojas por falta de segurança como resposta aos arrastões policiais da reserva foram acionados para que o policiamento no centro seja reforçado e um holandês de cinquenta e oito anos morreu após ser cercado e agredido por criminosos que tentavam arrombar roubaram uma correntinha no

o mundo a polícia faz beagle operação prende vinte e cinco pessoas por cento tranquila e andré vinte e cinco preso à fernandão datena chega a dar uma ajuda aos robôs e a pergunta para você na bucha o gps da banda se responde claro onde há mais perigoso a faixa de gaza ao centro de são paulo com certeza foi pra de são paulo são paulo mata bota dez july assar bento da tela da band me ajuda aí o cláudio policiais civis militares e agentes da gcm fizeram mais uma mega operação conjunta na região da cracolândia no centro de são paulo atualmente o fluxo dos usuários de drogas está concentrado entre a rua dos protestantes e a rua vitória quando chegaram na região os agentes cercaram o local as pessoas foram separadas e identificadas pelos agentes datena essa foi a oitava fase da operação realizada no centro de são paulo o objetivo continua sendo combater o tráfico de drogas e encontrar possíveis foragidos da justiça que estejam dentro do fluxo da cracolândia durante a operação foram presas vinte e quatro pessoas em flagrante por tráfico de drogas associação criminosa receptação uma mulher que era procurado da justiça por tráfico de drogas também foi localizada a empresa todos os suspeitos foram levados para o terceiro d p que é o responsável pela região entre as pessoas que foram detidas nesta fase da operação três já tinham sido presas em agosto do ano passado elas foram colocadas em liberdade mas retornaram para a cracolândia e se envolveram novamente com tráfico de drogas nas oito fases realizadas no ano passado mais de cem criminosos foram presos em flagrante e a torre socorrido policial militar da vtr noventa e um três dois três culpou o santos se este está preparando sem-terra à casa de santos vt r um meia cinco cinco um é linguajar policial aguardando preparando o ps para receber pm baleado no ar veja aí sargento guedes via fone e com quem teve integrantes da equipe noventa e um três quatro um informou que samuel wesley cosmo integrantes da equipe de rota noventa e um três dois três foi alvejado no olho e socorrido pela equipe e ao p s santa casa de santos é a sua ocorrência que o lucas marty

policiais civis e militares realizaram uma nova operação de combate ao tráfico de drogas aqui em São Paulo na região da Cracolândia no centro. Agentes da Guarda Civil Metropolitana também participaram da ação que terminou com vinte e cinco presos. A repórter Suzana Buzanelli tá de volta ao jornal e traz as informações. Ou e Suzano se for mesmo Raquel, vinte e cinco pessoas foram presas na noite desta quinta-feira na Cracolândia que o ponto central aí de São Paulo onde ficam a maior parte dos usuários de droga, então que fica localizado na região central da capital paulista participaram desta operação. Policiais civis, militares e também agentes aí metropolitanos da cidade de São Paulo que se chama foi baptizada na verdade abati a ação a operação a c trinta e cinco. Essa no caso foi a primeira fase de dois mil e vinte e quatro em dois mil e vinte e três foram realizadas oito fases dessa operação que resultou na prisão de cem pessoas em flagrante desses vinte e cinco presos. Vinte e quatro foram presos então em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Segundo a secretaria de segurança pública, três deles já haviam sido presos em agosto do ano passado justamente com essas ocasiões principalmente com o tráfico de drogas e então foi realizada nesta quinta-feira a primeira fase de dois mil e vinte e quatro além dos flagrantes. Uma mulher que estava sendo procurada por tráfico de entorpecentes também foi presa nesta mesma operação de quinta-feira. Outra informação que nós temos é que os agentes da polícia também localizaram aí cerca de novecentas e oitenta e cinco pessoas por meio de biometria. Então nessa nesse chamado fluxo que fica localizado nessa região central da capital paulista de acordo com a secretaria de segurança pública, hoje o objetivo dessa operação é justamente coibir essa ação criminosa, também identificar os fugitivos da lei, então e poder realizar novamente essas prisões para que essas pessoas realmente estejam presas de fato pelo que os crimes que cometem, então o principal foi exatamente esse tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Mais informações atualizadas sobre esse caso na região central que preocupa muito né Raquel e a gente sempre traz aqui actualizado para vocês. Foto contigo no estúdio muito obrigada Suzana.

preso vinte e quatro foram detidos em flagrante que tem os detalhes pra gente a repórter Suzana Buzanelli Susan é um problema que a gente vê há anos à polícia militar vai lá realiza prisões traficantes voltam e nunca se soluciona a questão exatamente oribe muito boa tarde a você e Tainá e a todos que nos acompanham ao vivo aqui na CNN então essas prisões vinte e cinco prisões foram realizadas na noite desta quinta-feira na Cracolândia região central da capital paulista como você mesmo destacou Uribe é uma questão recorrente né que há anos acontece a mesma coisa e não se resolve nada muda o fluxo pelo contrário cada vez aumenta mais né pra termos uma ideia então destes vinte e cinco vinte e quatro foram presos em flagrante nesta noite por tráfico de drogas e associação criminosa e e segundo a secretaria de segurança pública três deles já haviam sido detidos em agosto do ano passado já estavam foragidos já estavam livres digamos assim da justiça e voltaram a ser presos na noite desta quinta-feira então três deles destes dentes que estavam presos foram presas então sendo que foram presos no ano passado em agosto em outra operação desta mesma operação que se chama que é batizada de a ser trinta e cinco policiais militares civis guardas metropolitanos participaram dessa operação entrou nesta quinta-feira além dos flagrantes uma mulher que era procurada por tráfico de entorpecentes também foi presa então na noite desta quinta-feira outra informação que nós temos confirmada da polícia é que outras novecentas e oitenta e cinco pessoas foram identificadas por meio de biometria então com a polícia com esse acesso ainda ao nesse chamado fluxo da Cracolândia até uma região tão predominante aí por usuários de drogas é tão conhecido e a polícia informa a secretaria de segurança pública que o objectivo desta ação é justamente coibir isso né é minimizar no entanto a gente percebe esse fluxo cada vez aumentando mais o que preocupa principalmente os comerciantes nossas pessoas que frequentam por ali passeiam por essa região Uribe volte obrigada eu pego daqui Suzana Buzanelli a gente vai falar agora

vinte e cinco pessoas foram presas ontem à noite a polícia civil em conjunto com a pm e a guarda civil metropolitana concentrou as buscas na região conhecida como fluxo onde os usuários se aglomeraram para comprar e consumir drogas além de reprimir o tráfico o foco foi também localizar foragidos da justiça vinte pessoas foram presas quinze homens e cinco mulheres por tráfico de drogas e associação criminosa três deles tinham sido detidos há seis meses acabaram soltos e voltaram ao tráfico uma das mulheres era procurada pela justiça até agora a polícia registrou novecentas e oitenta e cinco pessoas no fluxo da cracolândia elas vão passar por identificação biométrica

são paulo vinte e cinco pessoas foram presas ontem à noite fomos pra são paulo rodrigo bocardi vai mostrar esse presente rodrigo bom dia pra você é isso vem inclusive depois nada do fim de semana já mostrou aqui no bom dia brasil nas pessoas invadiram uma loja de na região da cracolândia agora veio essa operação coibir o tráfico a violência área na região podia pronunciando bond autoriza isso um problema que vem preocupando muito a cracolândia antes concentrada praticamente num quarteirão do cento da cidade se espalhou por uma região muito maior nós mostramos aqui no bom dia brasil como você bem lembrou o saque a uma loja de eletrônicos no fim de semana passado tudo isso levou à polícia a fazer operações na região como a desta noite a primeira do ano a polícia civil em conjunto com a pm e a guarda civil metropolitana concentrou as buscas na região conhecida como fluxo onde os usuários se aglomeram para comprar e consumir drogas além de reprimir o tráfico foco foi também localizar foragidos da justiça vinte e cinco pessoas foram presas vinte homens e cinco mulheres por tráfico de drogas e associação criminosa três deles já tinham sido presos há seis meses acabaram soltos e voltaram ao tráfico uma das mulheres era procurada pela justiça

a polícia registrou novecentas e oitenta e cinco pessoas ali na cracolândia e elas vão passar por identificação biométrica violência se espalha pela região é a polícia deve ouvir hoje por videoconferência um holandês que sobreviveu a um ataque de uma gangue na região da vinte e cinco de março o amigo dele também holandês teve traumatismo craniano e morreu câmeras de segurança mostram quando os dois são cercados e agredidos com socos chutes pelos criminosos rastreou roer roer pra de cinquenta e oito anos é agredido no rosto cai bate a cabeça no chão ele morreu depois de ficar catorze dias internado os dois amigos estavam no brasil por um trabalho temporário segundo a polícia os bandidos fazem parte da gangue da correntinha tem isso três dos cinco suspeitos aí já foram identificados e esta semana foi registrado mais um caso de violência envolvendo estrangeiros na região central uma italiana e um suíço foram cercados na rua por três bandidos que fugiram com os celulares e os documentos da mulher o casal tinha acabado de sair de um bar polícia diz que analisa as imagens aí registradas pelas câmeras de segurança para tentar identificar os criminosos em são paulo veja só esses casos né quem é daqui de são paulo moro aqui já sabe muito bem onde não deve circular é lamentável isso mas quem vem de fora acaba caindo nessas histórias não entre uma morte janela rodrigo temos aí para aquela cena desesperadora está completamente fora de controle esta situação é mostrar o da cidade uma região da cracolândia essa operação mais uma de tantas que a gente já viu né pra tentar melhorar a situação por ali vamos seguir claro de olho nessa história tem um

pois é Fabrício você falou da participação do secretário estadual da segurança pública numa entrevista coletiva hoje muito bem o Ronaldo Teixeira de Freitas do Republicanos também estava presente os dois fizeram novas promessas para tentar diminuir a insegurança que reina no centro da cidade que foi que ele disse pois é Barney são as novas promessas elas veem como você disse né dias depois daquele saco que teve uma loja de eletrônicos na rua Santa Efigênia aconteceu no sábado a gente mostrou isso como o fluxo de usuários de droga que estava bem em frente a esta loja é no momento em que criminosos arrombaram essa loja e levaram absolutamente tudo que estava lá dentro segundo o governo do estado preciso ter uma maior presença da PM aqui no centro de São Paulo isso pode vir por exemplo com a desapropriação ou com a criação de companhias da polícia militar nessa área mais central eles falaram isso inclusive durante a inauguração de uma nova companhia da polícia militar uma companhia da força tática que foi transferida na verdade de Higienópolis pra rua Vitória portanto muito mais próxima à região da Cracolândia o que eles falaram também é que presentes policiais militares que estão na operação verão ou seja no litoral assim que acabar essa operação eles devem ser deslocados pelo centro de São Paulo falaram também que pena passaram por um curso de aprimoramento por exemplo que deve mostrar como eles devem abordar a usuários de droga e o PM que fizer esse curso ganha um bônus mensal de mil e duzentos reais outra questão verbas federais serão utilizadas para criar o muralha paulista que é um sistema que junta dados criminais históricos criminais com imagens da PM imagens de câmeras da PM e também da CET outra questão também duzentos milhões de reais em crédito para comerciantes no centro de São Paulo comerciantes muito afetados pela falta de segurança e o governador Tarcísio de Freitas voltou a falar que é uma promessa de campanha de trazer a sede administrativa do governo paulista aqui pro centro de São Paulo ele usou como referência inclusive a praça Princesa Isabel que tati atrás de mim segundo ele todas as secretarias vão ter a sede aqui no entorno da praça Princesa Isabel a ideia é ocupar mais essa região para trazer mais segurança Burnier tá bom Fabrício obrigada pelas informações agora é vamos ouvir o que o governador Tarcísio de Freitas disse sobre essas questões que o Fabrício colocou nós vamos lançar o concurso público até o final de fevereiro daquilo que será o novo centro administrativo do governo do estado de São Paulo que vai ficar aqui no Campos Elíseos nem os prédios da administração pública de São Paulo porque a gente entende que a gente quer resolver um problema que sempre o poder da inibição de alguns anos nós teremos todas as secretarias do estado de São Paulo funcionando aqui no campo endereço aqui ao redor da praça Princesa Isabel com a grande esplanada é um jeito vai ter a visão lá do palácio Campos Elíseos daquele terminal rodoviário vai sair dali também

terrível degradação esvaziando um dos principais polos comerciais de eletroeletrônicos do país. Ana Jucá ali de um lado, comerciantes de isolados de outro, dependentes químicos que apelam ao saques para bancar o vício, como mudar esse quadro que assusta a população. Tinha emprego de chefe de família, foi esta pergunta que a repórter Ana Paula Neves levou aos lojistas da Rua Santa Efigênia e aos especialistas em segurança. Acompanhe a droga leva

caminhos conhecidos, prazer momentâneo e vício os flagrantes são de usuários de drogas, cerca de oitocentas pessoas, segundo a prefeitura, que moram nas ruas no entorno da antiga Cracolândia, área onde os usuários se concentravam para usar os entorpecentes. Essa imagem a exclusiva repare nos homens que estão sentados em frente a uma loja, eles forçam a porta de ferro e conseguem abrir uma pequena brecha, um deles entra no comércio, mas se assusta e foge levando alguns objetos. Essa loja é Duílio, ele só saiu porque o alarme começou a contagem regressiva ou tempo dele correr, embora soltaram a porta e evadiram do local. À noite está sendo terrível, é a gente vai dormir sem ter a certeza do que vai encontrar no outro dia. Que na Santa Efigênia são vinte e quatro anos de comércio nesta rua que já foi famosa em todo o país por oferecer novidades em eletroeletrônicos a preços mais populares. Hoje a Santa Efigênia está com muitas lojas vazias, antes da pandemia muito cheio, depois da pandemia com essa de esse deslocamento da Cracolândia por um lado, pro outro, o pessoal começou a deixar de ver, fazendo praticamente são online, isso praticamente as imagens das câmeras de segurança mostram dezenas de pessoas saqueando uma loja, a invasão seguida de furto aconteceu no último sábado, tudo foi levado inclusive os aparelhos de televisão fixados na parede do estabelecimento. Viemos até a região central de São Paulo aqui na Rua Santa Efigênia neste comércio que foi esfaqueado dias atrás. César, você é gerente da unidade, o gerente da unidade sem a gente queria ver comentar hoje a vontade, vou me então começa a loja agora só ficaram isso, caixas vazias, prateleiras, mais sobrou mais nada, nenhum equipamento, nenhum equipamento só caixa vazia, preenche não, não, não tinha estoque no mezanino que tinha na loja, nosso estoque que tinha aqui dentro do nosso próprio, instinto trabalhar pelos gravadores, eram as câmeras, eram os cabos centrais, pabx, telefonia, inter, pune, era tudo, tão levaram tudo, o prejuízo foi de trezentos mil reais, qual é o futuro dessa loja, futura, Pixar, imóvel não é nosso, o imóvel alugado, valor dezoito mil reais de aluguel, então quer dizer não é nada barato, você ficar aqui, uma quantia não é barato, manter quatro famílias, ao que tinha que hoje não tem mais, o que ficaram desempregados e ficou só o vazio para conter a onda de violência no centro da capital paulista, a prefeitura e o governo de São Paulo anunciaram algumas medidas de segurança, entre elas está o reforço no efetivo com dois mil e quinhentos novos agentes no patrulhamento da região durante as três horas de gravação na Rua Santa Efigênia, registramos a presença constante de policiais militares e da guarda civil metropolitana para este coronel reformado da PM, o reforço no policiamento é uma medida imediata, necessária e eficaz, sendo uma região muito complicada e um grande número de pessoas que atravessa o centro, tem pessoas moradores de Rua Cracolândia, mas creio que a gente tem observado para estatística desde agosto do ano passado, talvez uma queda bem significativa dos assaltos, os roubos na região central, na região do terceiro distrito, como explica a Cracolândia, a edição foi da ordem de catorze por cento, já para este outro especialista em segurança pública, os dependentes químicos estão sendo usados por criminosos para invadir comércios e furtar mercadorias, zoar, ele comete pequenos delitos e razão para sustentar o vício dele, agora o corante é nós verificamos uma ação mais elaborada de invasão de loja, certamente a criminosos que se aproveitam dessa vulnerabilidade desse público para utilizá-los pra conseguir conquistar o seu ímpeto, realmente de cometer delitos maiores em menos de um ano, seis lojas foram saqueadas na região, de acordo com registros da polícia, é um trabalho que ele vai ser solucionado de

uma forma tão rápida quando as pessoas almejam eu acredito que dentro de toda essa dinâmica com o esforço tanto do poder público estadual municipal e federal certamente a gente vai conseguir angariar bons resultados para a questão de segurança pública convive e restabelecer essa essa região de comércio que sempre foi uma potencial econômico e certamente voltará ser o centro o ensino se recuperar da recuperação dos prédios a restauração das ruas a iluminação pública essa restauração por no futuro vai melhorar substancialmente a qualidade de vida que é o que interessa né só tem menos crimes mais um lugar melhor para se viver e psi trafegar júlio César trabalha na Santa Efigênia há quase trinta anos já foi vendedor e conseguiu abrir uma loja aqui virou comerciante da realização de um sonho né não é à toa que eu sou lutando batalhando pra né continuo me mantendo em pé porque é daqui que sai a renda para sustentar minha família esperar que tudo se resolva na que melhorem né que a nossa expectativa é nossa esperança é realmente a gente precisa de mais segurança pra acabar com isso né e olha só esse assunto o corpo do

bibi aclimação registraram um aumento nas ocorrências desse tipo de crime acompanhe com letícia minha moto em dois mil e vinte e três os roubos diminuíram na cidade de são paulo como um todo mas alguns bairros viram este tipo de crime crescer as maiores altas em relação a dois mil e vinte e dois ocorreram no portal do morumbi na zona sul com trinta e sete por cento de aumento seguido pelo itaim bibi com vinte e oito por cento mesmo percentual da aclimação já as maiores quedas foram registradas no butantã na zona oeste com redução de vinte e nove por cento seguido do parque bristol na zona sul com vinte e oito por cento e teotônio vilela na zona leste com vinte e seis por cento no ano passado em toda a cidade foram registrados cento e trinta e três mil roubos o número representa uma queda de seis vírgula sete por cento em relação a dois mil e vinte e dois quando foram contabilizadas cento e quarenta e duas mil ocorrências deste tipo de crime cinquenta e oito dos noventa e três distritos apresentaram redução de roubos enquanto o delito cresceu em vinte e um e ficou estável em outras catorze regiões já que se trata de quantidade absoluta de roubos o centro de são paulo ainda aparece em destaque no mesmo período analisado foram seis mil cento e noventa e nove ocorrências nos campos elíseos área que sofre com a presença da cracolândia onde um saque a uma loja acredite que vem de câmeras de segurança chamou a atenção e causou revolta após o ataque promovido por usuários de drogas o dono decidiu fechar as portas decisão que vem sendo adotada por muitos outros comerciantes como ressalta o presidente da união santa efigênia fábio roso o que for acontecer que já tá acontecendo o comércio só cristiano sessenta por cento de vacância dentro da galeria milhares de emprego perdido e em a gente nunca aceita não existe a gente pode reverter a commodity é pior diz que eu acho que é o ponto fundamental porque existem mais de duzentos milhões de habitantes hoje no brasil aonde eu brinco que tem sessenta milhões vivem com uma dificuldade e trinta milhões mais ou menos cento e vinte e um países da países ainda em desenvolvimento um país pobre e ainda na parte de educação tem muito melhor e muita gente começa o seu primeiro emprego no comércio sendo estoquista balconista vendedor caixa e a gente precisa reverter isso a gente precisa de um comércio forte que é onde vai gerar oportunidades para o primeiro emprego e tudo isso não perder vendas totalmente pela internet também vindo com propriedade

as questões reinventar as maiores altas foram em parreiros com sessenta e dois por cento campo grande com cinquenta e cinco por cento e cidade dutra com cinquenta e três por cento por outro lado os dados do estado mostram queda de nove por cento neste tipo de crime na capital foram catorze mil novecentos e oitenta e três ocorrências no ano passado contra dezesseis mil quatrocentas e oitenta em dois mil e vinte e dois de acordo com a secretaria da segurança ao longo de dois mil e vinte e três trinta e nove mil cento e quarenta infratores foram presos ou apreendidos e duas mil quatrocentas e trinta e oito armas de fogo foram retiradas das ruas a secretaria também destacou que fortaleceu as ações de policiamento ostensivo e preventivo ao adicionar cento e vinte policiais militares às ruas região central da capital pois aí ainda de acordo com a secretaria de segurança as polícias monitoram os índices de criminalidade em todas as regiões da capital e do estado ainda segundo o órgão quando é identificada uma região com mais registros de crimes patrimoniais ou contra a vida são adotadas medidas como o aumento de efetivo policial ou então o remanejamento de recursos de acordo com a estratégia operacional mais adequada para lidar com cada problema com cada questão

e falando em operação a polícia fez uma operação para combater o tráfico de drogas na região da cracolândia no centro de são paulo a perna do zagueiro vai trazer agora ao vivo todos os detalhes fernanda a gente já tem um balanço de quantas pessoas foram presas nesta operação temos cem mil da álisson uma grande operação inclusive que foi feita na noite de ontem especificamente na região da santa ifigênia no centro da capital paulista segundo o boletim que foi divulgado o balanço oficial da secretaria de segurança pública foram sessenta e quatro suspeitos presos destes sessenta e quatro sessenta e três deles foram detidos por descumprimento de medidas cautelares impostas pela justiça e um criminoso com mandado de prisão em aberto foi capturado cento e cinquenta policiais participaram desta grande operação que faz parte da operação resgate já é a segunda etapa só neste ano que há uma operação do governo do estado de são paulo para combater o tráfico de drogas e prender criminosos que atuam na região central da cidade além da polícia a guarda civil metropolitana também deu apoio nesta grande operação a operação também ela identificou os frequentadores do local que participam ali do chamado fluxo da cracolândia seiscentas pessoas foram identificadas e também é não só é identificada mas também cadastradas pelo governo do estado isso é importante também para fazer esse balanço de quantos são os usuários de droga aqui da capital e a partir daí ter uma estrutura políticas públicas voltadas ao combate não só é do tráfico de drogas mas também na recuperação desses usuários na volta com vocês com certeza fernanda obrigada pelas suas informações

cidade do brasil acompanhe frank fala galera hoje é mostrar o trabalho de uma equipe que atua com muita eficiência em combate ao crime à violência na maior cidade do país e você sabe que o meu mundo gira em torno dos animais então é claro que estou falando de uma equipe de cães policiais e hoje estou aqui na guarda civil metropolitana da cidade de são paulo para conhecer o trabalho dos cães no dia a dia deles e também vão pro uma ação oficial real e muito emocionante no centro de são paulo pra ver esses cachorros no patrulhamento então central preparado vamos comigo lá fora não vale abandonou o negócio quando foi que vocês inauguraram toda essa estrutura o canil chegou aqui de fato no ano do meu levei no bairro do ipiranga tão falhou havana em julho no dia vinte e um países vinte e três anos de idade vinte e três anos olha que legal de um trabalho excepcional né que não pode faltar né agora quando vocês viram a necessidade de trazerem os cães iniciarem esse trabalho tão importante busca chupa bola que também uma demanda da polícia civil e moça devia localização de cadáver foi muito importante na velocidade os inquéritos policiais do dhpp e hoje nós temos um normal de quarenta corpos localizados em áreas não colapsadas quais são os treinamentos que eles fazem aqui na zara e treinou nesta terça de agile que é usada nas escolas municipais as crianças adoram na volta o treinamento de detecção da o falcão se detectou o entorpecente parou de o condutor do ibope premiou era legal mas falei trabalho trabalhar pelo carinho pela bolinha pelo que ele acha melhor trabalhar com abolir agora falar um pouco sobre o trabalho de proteção e eu vou te fazer um convite é meu sócio você reflexão local ela não podia esperar para não há algumas semanas não tem jeito de furar essa queimação você legal na mordida muito forte do campo então configura direto da aparentemente não apesar que este tipo de exercício com convidados é a primeira vez eu vou te falar depois das arquivou vel teste experimento não vai convidar esta bom para trás dessa monta atrás ou se posicionar até seca e posicionamento só deixou beleza está bom fora da zona urbana da guarda civil metropolitana de são paulo coloque as mãos sobre a cabeça coloque a mão sobre a cabeça estou usando meu morango precisava pra cima de mim agora me agrada ela agrada a ela muito bom agrada a ela agrada ela fica o grêmio goleou vamos jogar potencial ou que bom nós convidada a ir honra muito bom pela foto só de bola muito bom muito bom se sentir um pouquinho da sensação claro né protegido mas mesmo protegida vincent ali uma força muito forte nela puxando o aráujo gostaria de saber as principais e que mais te marcaram operações com os cães e também se eles atuam em operações em grandes desastres por aí o júlio celeste pergunta para de ficar tão emocionado nós participamos com quatro atuais para doadores dez nomes em apoio ao a população de são sebastião temporal que caiu em menos de vinte e quatro horas deixou o litoral norte de são paulo devastado já são quatro dias de buscas por pessoas desaparecidas os primeiros cinquenta minutos conforme observou no local localizamos o primeiro corte decidia localizamos três corpos nenhuma das ocorrências que nos marcou foi uma um apoio ao dhpp um cemitério clandestino de na nossa chegada lá nos localizamos pelos nossos cães nove corpos tudo leva a crer que as pessoas enterradas ali possivelmente elas são vítimas desse tribunal do crime

hora de grande número de usuários de entorpecentes na a denominada cracolândia possam se toma muito cuidado então perfeito toda a equipe está colete antibalístico vão pedir a todas as senhoras que fica numa posição de segurança observem aos meus comandos lá para que nada está aff quando ele levanta a mão vai levanta a mão vou fazer uma certa distância e levantamento de peso como você também vai levantar é elevado também vem por meio da catedral muitos animais muitos pais vai ter que tomar cuidado na abordagem como trabalham pelos pais para evitar uma briga você sabe o procedimento vai pra lá sabendo cartografia nota bom bordeaux aquilo mas danças figura amor ele me pediu e a gente tá vendo aqui que o cachorro da gcm dá muito agitado azul para trabalhar né mas como ele falou é a última

opção editor ordenou uma lição sobre a festa infelizmente ali retornar sete por mais que façam o trabalho de na educação com calma com cautela respeitando o cidadão as vezes podem ter algum entrevero ainda está este vai até ele conversa explica qual é o trabalho o objetivo de está sendo feita que este estivesse dizendo a verdade é que liberdade de ação legal que continua tomando colocar organização ou em algum tipo de ação que realmente tive algumas receitas a partir de com certeza figura segurar para não perder tempo é uma coisa nossa palestra após repasse de óleo semestre de passagem pelo canal que sou apenas mais tarde sua situação copia de ponta a ponta ele saiu com o amigo ailton os playoffs em ou não esse aqui é o dia a dia deles e o nosso trabalho é esse caetano vocalizar foragidos terá tripulação arma traficante local jantar já melhorou muito do que era poxa lei se não tiver nada aceleradoras e nessas duas abordagens até agora muito tranquilo da guaraná é todo mundo cooperando aqui com a exercer autoridade fosse uma ocasião foi quando de oficial de vantagem foi que o que eu peguei o consenso a última academia puxou falou schumacher puxou a última em que agora está em dois mil e dezoito e dezoito e no que se cair não cai no trinta e três e trinta e três cumpriu quanto eu comprei quatro horas sua mala pessoa tá vou colocar ela aqui pro cachorro não examinada naval rei tão generosa mas estamos fazendo o trabalho é com o cão farejador ela não demonstrou interesse em nada então nós temos certeza absoluta que não tem nada de lista essas coisas embora risos já uma gangue aqui na área central que a gangue da bicicleta eles fazem vários força g g e o celular o ataque rápido dificulta a identificação do ladrão então agora vai ser o cidadão está de egresso do sistema prisional furto roubo tráfico receptação mas está tudo pago após a sua saída para a rua da foi feita a vistoria na nossa central de telecomunicações ainda a qualidade não constou nada ela pega sua bicicleta lançou a prova após pendurar aonde gostaria de te agradecer muito e a toda a equipe que teve essa oportunidade a gente vir até que o tempo de acompanhar um dia é um pouquinho aí do trabalho de vocês de patrulhamento muito obrigado e a gente viu que trabalham sério e que vocês fazem sempre de tudo pra deixar a sociedade mais segura objetivo nosso da guarda civil metropolitana é estar na sala central nas periferias passando a sensação de

e parabéns pelos cães muito bem cuidados e treinados e treins muito focados nessa e não fossem eles a gente não teria uma ajuda tão importante como esses melhores amigos aqui esta foi mais uma matéria especial aqui com a guarda civil metropolitana de são paulo em breve trarei mais novidades aqui pro em dia considerando aqui até a próxima valeu não dá para passar as férias no tédio né então depois daquela viagem sempre

vamos separá-los primeiro vamos com aquela droga que você acabou de manifestar foi encontrada pela polícia aqui em são paulo uma droga com marca e tudo não sei como que a polícia conseguiu chegar ao traficante mas eu acho que até os policiais acabaram tendo surpresa ao ver esses tijolos aqui dessa foto boa coloca na tela cheia é uma marca muito conhecida que obviamente não tem nada a ver nenhum tipo de ligação com o tráfico de drogas mas que os traficantes vem utilizando marcas famosas pra colocar ali algum tipo de identificação o guilherme vai explicar porque e onde a polícia encontrou isso aqui em são paulo pois não guilherme vamulá joel essa parada aí na verdade é um pacote de cocaína essa apreensão foi em santo andré na grande são paulo policiais militares estavam em ronda apoio pelo por santo andré e por lá joel o índice de roubo a motorista de aplicativo é alto então os policiais às vezes acabam abordando alguns motoristas de aplicativo para saber se tá tudo bem foi o que aconteceu os policiais estranharam a movimentação pararam esse motorista de aplicativo como passageiro uma mochila preta nessa mochila pacotes de cocaína com essa marca prada que é o que a gente está vendo nas imagens a polícia questionou esse passageiro este homem ele disse que não sabia de onde tinha vindo mas que ele tinha recebido mil reais para levar essa droga até a cidade de bauru no interior de são paulo ele foi preso foi levado à delegacia o motorista de um aplicativo também foi negado à foi levado à delegacia em depoimento ele disse que não sabia o que tinha e agora a polícia tá investigando esse caso pra encontrar os criminosos o guilherme o seu outro assunto é uma operação grande com quase duzentos policiais que rolou agora há pouco aqui em são paulo o pedir pra você se preparar pra explicar melhor pra gente como que foi essa ação mas antes vou dar um recado da fique aí comigo por favor e você também os assuntos madrugada aqui em são paulo com quase duzentos policiais pelo que eu entendi essa operação se deu em cima de traficantes e usuários também os usuários também foram checados no centro de são paulo na greve exata uma operação especial integrada das polícias civil militar e a gcm guarda civil mais de duzentos policiais empenhados nessa operação na região da cracolândia centro da capital justamente para isso o combate ao tráfico de drogas ao todo joel se seiscentas pessoas foram identificadas pelos policiais dessas sessenta e quatro foram presas uma estava com mandado de prisão em aberto e outras sessenta e três estavam descumprindo alguma medida cautelar eu questionei a polícia se alguma destas sessenta e três estavam foragidos da saída temporária de fim de ano a gente ainda não tem essa confirmação mas dessa operação já é uma notícia positiva quatro dependentes químicos foram até os policiais e pediram ajuda para passar por tratamento os policiais então acolheram estes quatro dependentes químicos que foram levados para a unidade terapêutica são essas pessoas precisam de apoio veja como são as coisas nós temos informações de que o próprio pcc o próprio crime organizado proibiu a venda de drogas cá se ouviu falar isso este se proibiu a venda de drogas cá nas biqueiras já porque está atrapalhando o negócio deles próprios veja só os traficantes aviõezinhos que vendem as drogas para eles e que normalmente pegam a droga para se drogar tão ficando em outro mundo não estão conseguindo tocar o negócio aí o próprio pcc falou opa não vamos vender mais isso não emitiu uma ordem lançaram um salve ai pra impedir venda de drogas caça às drogas ou que provocam efeitos terríveis nas pessoas valeu guilherme muito obrigado meu amigo

ela não dá para ter paz quando ou se caminha ou passa de carro ou de móveis por lá você pode ser atacado a qualquer momento era usuário de drogas é menor de idade e muitos infiltrados ali simplesmente para roubar está acontecendo agora uma alteração na região para tentar aumentar a segurança na área o rafael batalha está acompanhando de perto da estação que é da guarda metropolitana e vai trazer mais informações ao vivo qualquer situação de agora por aí já um balanço parcial ou batalha jaci vilda álisson é a proteção luz é o nome desta operação batizada pela guarda civil metropolitana onde quase trinta homens da gcm estão empenhados a quem um perímetro bem próximo da estação da luz para fazer abordagens inclusive já teve procurado da justiça que já foi preso durante esta operação o inspetor gomes vai conversar com a gente ao vivo aqui no primeiro impacto inspetor bom dia obrigado por receber nossa equipe é um empenho de toda a guarda aqui no combate a criminalidade começou agora há pouco não tem hora pra acabar e você já tem resultados bom dia bom dia a todos e exatamente uma batalha não tem dia para acabar na realidade começou hoje esse reforço com mais love ator além das viaturas que já estão aqui na área nós temos esse reforço visando trazer é segurança à população aos transeuntes ao comércio e aos moradores do local é visando aí os crimes de oportunidades que ocorrem geralmente aqui na área central essas abordagens é também levam mais segurança para a população porque como todo conversando com inspetor breves agora pouco as vezes a pessoa tá passando um casal ali você acha que é marido e mulher mas na verdade pode se tratar de um sequestro por exemplo clássico que já aconteceu aqui em abordagens de vocês isso é também um dos focos aqui da operação de fazer essa

bordagem de pessoas que estão no entorno aqui principalmente na região próxima a cracolândia aqui a estação da luz é assim que a gcm tá sim é temos este foco também antes de estar atento a essas situações é o policial ele está sendo orientado principalmente a ficar focado em situações dessa natureza para que o transeunte possa andar tranquilo então é todo o município que estiver aqui na área da da nova luz na santa efigênia pode recorrer a viatura da guarda civil metropolitana que estará pronto a atender caso seja a correndo algum tipo de risco ou ouviu alguma situação aí que ele queira denunciar também inspetor esta operação aqui ela parceira intensificada nesta região da luz mais no dia a dia a guarda já vem fazendo diversas abordagens inclusive vários flagrantes aqui de tráfico de drogas vocês neste começo do ano aqui já conseguiram reverter pessoas também fazer apreensões focado no tráfico de drogas acrescentou batalha em média em média e são três a quatro ocorrências de tráfico de drogas que saem aqui da dessa área da nova da nova luz da área central akira sant então em média são quatro ocorrências por tráficos a qual é a intenção é minada justamente a vinda desses traficantes para essa área que e fazer com que o assistencialismo a saúde possa atuar mais efetivamente tirando essas pessoas conduzindo elas até é aonde elas possam ser tratadas clinicamente e e ser inseridas novamente à sociedade de forma mais ativa e produtiva para certo inspetor agradeço sua participação aqui no primeiro impacto judá álisson dani que nem você estava falando na idade sou são usuários de drogas dependentes químicos e tem também muito criminoso infiltrado nessas ruas aqui na região da cracolândia por isso esta operação especial aqui proteção luz feito aí comandada pela guarda civil metropolitana quase trinta agentes da gcm com nove viaturas específicas focadas nesta região aqui para tentar combater a criminalidade no centro de são paulo pessoal é normal desculpa é danny de que falta vaga no serviço de assistência é público a assistência à saúde por parte da prefeitura inclusive o prefeito de são paulo já conversou ao vivo dizendo que tem vagas de sobra e que tem vaga o suficiente pra atender todas as pessoas que vivem na região da cracolândia um problema é que eles não querem sair de lá até então morar na rua não é crime se a pessoa quiser é dormir a lista do bem agora o que a

população não quer é arruaça não quer bagunça e principalmente não quer viver nessa insegurança o tráfico de drogas movimentam infelizmente muito dinheiro ainda na região da cracolândia trazem insegurança não só para os poucos e empresários que ainda sobrevivem que a grande maioria das lojas a gente mostra e como vemos na imagem estão mostrando agora imagens ao vivo do rafael batalha tudo de porta fechada nessa ou estabelecimentos poderiam ser altamente lucrativos né para movimentar o comércio no centro de são paulo e hoje simplesmente estão de portas fechadas e mais do que isso leva insegurança tanto para os moradores desta região quanto qualquer outra pessoa que quer transitar passando pela região da luz pela região da sé pela santa efigênia pela avenida rio branco pela praça princesa isabel porque impera a insegurança a gente sabe que mesmo com a presença da gcm e da polícia militar que não falta em muitos pontos de policiamento a gente vive na insegurança de ser assaltado a qualquer momento exatamente a gente sabe que o problema está longe de acabar aquilo primeiro impacto pelo menos a gente trás durante toda a semana de dois a três casos de comerciantes que tem as suas lojas invadidas semana passada nos trouxemos aqui com uma imagem onde eles montaram darkson os usuários bandidos que usam ali muitas vezes os usuários como é é peça de movimento fizeram inclusive uma parede para esconder uma ação ainda acapulco outros criminosos foram lá arrombaram a porta do estabelecimento a gente vê aqui no canto da tela imagens exatamente de arrastões que foram feitos na região central em farmácias e outros estabelecimentos estabelecimentos comerciais registrou-se também na semana passada se não me engano uma rede aí de supermercado que também foi atacada duas vezes a mesma madrugada então sim é uma situação saiu do controle a gente sabe que as forças de segurança têm feito esforços para tentar pelo menos diminuir né a movimentação mais gente algo ainda maior precisa ser feito como a gente sempre fala que o felipe malta costuma dizer é um problema de saúde pública também mas é um problema de segurança pública e algo precisa ser feito urgentemente a gente está perdendo inclusive a parte comercial do centro de são paulo que é tão conhecido quanto eu penso em comprar

quer coisa mais barato tem uma alternativa que que se pensava antigamente vou no centro de são paulo hoje seja não pensa mais porque a imagem que após começou a parte turística também no centro histórico tão bonito que infelizmente as pessoas conhecem apenas pela internet porque tem medo de ir pessoalmente brigado tal batalha agradeça e o inspetor gomes que falou em nome da guarda civil metropolitana e também esses agentes que não medem esforços na e de realmente colocar a cara a tapa de peito aberto para enfrentar a criminalidade no centro de são paulo a gente espera que um dia meu trabalho dessa turma seja reconhecida com o fim da cracolândia o fim do tráfico e principalmente o fim da violência por lá agora nove horas e vinte e três minutos olha a notícia urgente que chega cinco mortes já foram confirmadas após o

nos estúdios do jornal da manhã bem vindo o deputado bom dia bom dia obrigada o prazer da que vocês deputado eu vou começar por esse tema que suscitou os comentários dos nossos jornalistas que essa indefinição dentro do união brasil quem o partido irá apoiar a reeleição do atual prefeito ricardo nunes ou à sua candidatura já há algum direcionamento nesse sentido qual a importância do apoio do partido para sua

datura é fundamental e eu tenho plena convicção de que vou conseguir a gente deve formalizar esse apoio em abril já tem o apoio de principais figuras nacionais também estaduais do partido aqui no estado de são paulo para conseguir essa nomeação na convenção que deve acontecer em abril então acm neto o nosso líder na câmara dos deputados e programar cimentou nosso líder no senado senador efraim filho a membros da executiva estadual e o próprio deputado marangoni e outros é tenha endossado essa candidatura então a corrente majoritária que apoia a minha pré-candidatura à prefeitura da cidade de são paulo e uma corrente minoritária que quer apoiar a reeleição do prefeito ricardo nunes é legítimo que eles levem o nome do prefeito para convenção municipal mas não tenho a menor dúvida de que o meu nome vai ser vitorioso e vou levar a candidatura até o final e aproveitando o gancho dos comentaristas não é uma pré-candidatura para marcar posição no é uma pré-candidatura para aumentar minha votação legislativa uma pré-candidatura para vencer as eleições a deputado suscitou uma série de líderes espalhados pelo país que apoiam a sua pré-candidatura mas quem manda no partido aqui desde que era o pfl depois democratas é o vereador milton leite é basicamente é ele quem dá as cartas é que ele não quer sua candidatura ele quer apoiar o prefeito ricardo nunes sou já conversei com ele já conversei nós temos essa divergência né o vereador milton leite deseja apoiar a reeleição do prefeito ricardo nunes faz como eu coloquei pra você primeiro canção figuras também do estado e da cidade de são paulo que apoiam o nome como coloquei do próprio é deputado marangoni que assim como eu ao colega de executivo estadual e outro ponto bem colocado também é de que a candidatura na cidade de são paulo é uma candidatura que pauta a eleição de dois mil e vinte e quatro seja o grande debate nacional acontece em torno da do debate eleitoral na cidade de são paulo que é o terceiro é maior o orçamento do país não seja maior até do que outros estados até do distrito federal importantes têm uma importância nacional então ante a menor dúvida de que é a decisão e use os apoios estaduais e nacionais união brasil vão ter tanto peso quanto a decisão das lideranças locais agora falando um pouquinho de propostas a deputado quero focar um pouco na segurança pública que é majoritariamente de responsabilidade do estado mas obviamente que as ações resvalam em medidas adotadas no município nós noticiamos agora há pouco a retomada da operação escudo com alguns policiais se não me engano cinco nas últimas horas que foram acometidos por criminosos aqui no estado de são paulo e quero te ouvi também sobre a questão das câmeras corporais tarcísio de freitas crítico nessa última decisão dele a respeito do uso da implementação dessas câmeras queria sua opinião sobre isso e o que a capital pode fazer para tentar ampliar a utilização desses equipamentos a no sexual seja compra olá bom primeiro ponto segurança pública pra mim é a principal bandeira é a de pré-campanha à prefeitura da cidade de são paulo não dá para fugir da responsabilidade de dizer que é só de competência do governo do estado porque não é a cidade são paulo bateu recorde no ano passado de furtos e roubos bateu recordes de criminalidade isso não tem paralelo com outras cidades do mesmo estado ou seja sobre o mesmo governador outras cidades do estado de são paulo tornaram-se mais seguras porque que a capital porque que a cidade de são paulo se tornou mais violenta se tornou mais insegura por falta de política pública por falta de firmeza no combate ao crime desorganizado e o crime organizado a cidade está absolutamente abandonada tá dominada pelo crime na minha avaliação deve ser adotada uma política de tolerância zero nesse algum

bandido coloca a arma na cabeça de um cidadão esse bandido tem que ser abatido ele tem que ir pra valer tem que morrer tem que ser morto nos termos da lei da legítima defesa de terceiro em que a guarda municipal pode atuar em na minha avaliação deveria inclusive ser transformada em polícia municipal pra agir também com ronda ostensiva para agir também é com abordagens com a fundada suspeita sem ter suas abordagens anuladas pelo superior tribunal de justiça devido à insegurança jurídica da prefeitura e da câmara municipal não legislar no sentido de transformar a guarda municipal em polícia municipal coisa que já tem respaldo do supremo tribunal federal tem respaldo até o ministério da justiça e não é feito por pura falta de vontade política a falta de policiamento comunitário também da presença da polícia municipal nos bairros como se faz um policiamento no japão em tóquio conta com que nós inclusive já temos um convênio para treinar para que a polícia de tóquio treine a polícia brasileira polícia é do estado de são paulo nós podemos utilizar esse convênio com todas as sua toda sua plenitude com todo o treinamento que é já é dado é numa numa das democracias mais seguras do mundo que é referência pro mundo inteiro insegurança pública também em relação às câmeras acredito que as câmeras elas vão ser instrumento para combater o crime ela não pode ser instrumento pra punir é o policial que está no exercício regular das suas funções ou seja a gente só colocar tecnologia embarcada nessas câmaras a gente tem reconhecimento facial e prendeu o sujeito que está foragido

descumprindo uma saidinha que nem deveria existir aliás um projeto de lei de minha autoria relatado pelo atual secretário de segurança pública guilherme deivid foi aprovado na câmara dos deputados até agora o senado está sentado em cima do fim da saidinhas no ano passado também aprovou o projeto de minha autoria que aumenta a pena de furto roubo receptação aliás por falar sobre outros dois pré-candidatos e paga táxi deputado guilherme boulos ambos não votaram a sua mentira nessa votação mas ainda assim conseguimos aprovar esse aumento de pena na câmara dos deputados também parado no senado o fim da progressão de regime também outra pauta fundamental deveria caminhar não caminhe mas de todo modo a prefeitura pode fazer muito tão ronda ostensiva retomar rumo a rota municipal que foi extinta pelo governo de marta suplicy que aí agora finaliza e ser vice de guilherme boulos é que tenho comuns seus calcanhares de aquiles é a segurança pública justamente estão as rondas ostensivas o policiamento comunitário à política de tolerância zero declaração de guerra o ptc com o núcleo de inteligência junto à polícia federal polícia militar o ministério público para combater essa organização criminosa que domina a cidade de são paulo e tecnologia embarcada nas câmaras tanto das câmaras corporais como também nas viaturas e nas câmaras das cidades são paulo utilizado no circuito de certamente eletrônico algo pra gente é apreender os veículos roubados e furtados e também reconhecer aquele sujeito que deveriam na cadeia sobre a ser candidata à prefeitura do noel senhor que vai dizer qual é a câmara que os pms vão utilizar o seu pai aconteceu ouvido né mas não o escolher a câmara alterar legislação treinar a policial militar de como prefeito ou tenha o trem feio quando quando eu falo de treinamento ou tá falando sobre polícia municipal quando eu falo sobre tecnologia embarcada nas câmaras justamente falando sobre polícia municipal do volante viaturas estou falando de e fardamento também a guarda civil pode fazer isso pode sem dúvida nenhuma hoje você já tem a câmeras que são colocadas em viaturas da guarda civil para fazer o reconhecimento de placas de carros roubados ou furtados agora um investimento não é suficiente ao número muito pífio é que não o que não atende à lógica do certamente eletrônico que é justamente justamente cercar e impedir que qualquer carro entra ou sai ou circule dentro da cidade que tenha sido fruto de crime deputado o prefeito ricardo nunes implementou a passagem gratuita agora aos domingos na e no transporte municipal e a prefeitura disse que o movimento aumentou em trinta por cento nos primeiros domingos em que funcionou a gratuidade chore se for candidato for

eleito prefeito pretende manter essa gratuidade aos domingos revê ampliar a colaboração com sofás de também do tamanho do subsídio que a prefeitura paga as empresas que operam o transporte público em são paulo o subsistema aumentado o prefeito entende que essa é uma escolha adequada a passagem tá sem reajuste desde antes da pandemia custa quatro quarenta tarifa zero sem a gente revê o modelo que hoje tem um oligopólio no transporte transporte público na cidade são paulo não funciona hoje a prefeitura como você colocou os subsídios aumentar ou ser os repasses para as empresas que prestam é um péssimo serviço de transporte público na cidade são paulo é aumentaram e o com principalmente também agora com essa tarifa zero é aos domingos e a qualidade do serviço não melhorou meu seja a gente precisa primeiro criar um ambiente de ampla concorrência quebrando oligopólio que você tem nos transporta há décadas não é só não vem só dessa gestão em de várias gestões de esquerda de direita de centro que mantém e se essa relação na minha avaliação escusa com empresas de transporte cidade são paulo dominando o nosso mercado e fazer um com que a qualidade do transporte seja péssima e que contratos cláusula simples de contrato como o wi-fi do carregador é uma entrada usb para você carregar seu celular ou ar condicionado coisas básicas fundamentais que já acontece em outras capitais mais pobres e mais desiguais que a cidade de são paulo você não tem essa implementação do contrato na cidade nenhuma contestação nenhuma reclamação por parte da prefeitura que é justamente a parte do contrato que poderia exigir o cumprimento desse contato ou quebrar o contrato e abriu uma nova competição separando né como a gente faz pra quebrar o oligopólio não adianta você fazer licitação e por exemplo como prefeito diz vou abrir pra concorrência fora do país não vai ter concorrência fora do país se você mantiver junto como se fosse uma espécie de venda casada a licitação do capital com a licitação do serviço ou seja quem compra e quem mantém na garagem os ônibus não pode ser aquele mesmo que opera que é responsável pelo serviço responsável pelo comprador é responsável pelo motorista responsável pelas rotas soccer duas empresas diferentes né uma empresa precisa ser responsável por adquirir os galpões adquiriu ônibus fazer sua manutenção em outra empresa diferente prestar o serviço porque aí você exige um capital muito menor do que aquele necessário para você fazer as duas coisas ao mesmo tempo abrindo uma ampla concorrência nacional e internacional então acredito que essa seja uma política fracassada que repassa ainda mais o dinheiro do pagador de impostos um serviço que é mal prestado que mal avaliado pela população e que as próprias rotas dos ônibus não são revistas há décadas estruturalmente faz com que muitas vezes se apegue um projeto absolutamente irracional para chegar ao seu trabalho deputado ou Fábio Piperno também vai

todo dia deixou o grupo só queria é fazer que um ente uma correção eu disse no comentário anterior que a sua candidatura seria só para participar o que o que eu disse o seguinte que vem defendendo há muito tempo o une ao Brasil e outros partidos deveriam lançar candidatos sim até pra ganhar musculatura eleger vereadores porque isso nas próximas eleições pro parlamento nacional também por parlamentos estaduais isso pode resultar inclusive em mais candidaturas competitivas agora independentemente disso do pai gostaria de perguntar puxou o seguinte Watson pretende convencer um eleitor de centro-direita e de direita que chora é uma alternativa mais viável e tem propostas melhores que o prefeito Ricardo Nunes mais uma maneira muito sim com a avaliação que é senso comum entre esquerda direita e centro de que a gestão Ricardo Nunes é um absoluto desastre em todas as áreas e o desafio ou algum defensor de Ricardo Nunes que alega não conheço nenhum que não tem cargo comissionado que diga a uma um setor da cidade que caindo bem mais uma região da cidade está indo bem né algum algum setor da cidade que a infraestrutura tá indo bem que algum setor da cidade seja seguro ou a alguma escola que vá bem alguma b esquivada bem alguma roupa que vai bem vai uma reclamação generalizada sobre absolutamente

todos os serviços prestados pela prefeitura eu sinto vergonha até de no debate sobre a cidade mais rica mais importando américa latina eu ter que debater sobre contrato de lixo sobre zeladoria sobre varrição que uma coisa básica fundamental algo que sim não é discutido em nenhuma cidade minimante é levada a sério porque é uma coisa tão corriqueira uma competência tão comum do prefeito tem uma coisa que não acontece na cidade são paulo aceitou armações né do um cinco meia né a tanto sobre podas de árvores presentes quinze mil chamados já que tão aí há meses e meses e meses de árvores que são ser derrubada de árvores que são ser podadas de árvores que são inadequadas para a calçada que vai inviabilizando inclusive a sensibilidade e que a prefeitura não atende e ai cai a árvore o prefeito é uma responsabilidade da enel mas quem deveria ter feito o controle preventivo planejamento arbóreo é a prefeitura da cidade de são paulo ou mesmo as reclamações sobre compra de lixo também que aumentaram mais de trinta por cento nos últimos anos também uma coisa básica fundamental recolhimento de lixo e que não é cumprido e que não é feito então de todo meu trabalho já demonstrado na câmara dos deputados de todos os projetos que tenham apresentado na do que tem de melhor nas maiores cidades do brasil e do mundo trouxe para um plano de governo e cardeais na minha avaliação plano mais avançado é dentre todos os pré-candidatos que na hora de protocolar suspensos no teste é acabam protocolando cartinhas com papai noel eu quero mais saúde mais educação é como fazer isso vou jogar mais dinheiro mas você não tem um planejamento estratégico para mostrar onde é que essa política pública foi implementada a qualquer política pública e como é que ela vai se dar no final e um outro ponto fundamental o seguinte ricardo nunes ele próprio admite que não é de direita ele é um sujeito do centro alegam feito do centrão e que não tem nenhuma grande convicção ideológica não faz o menor sentido nem a um eleitor de direita um apoiador de direita a seguir com ricardo nunes quando ele próprio admite que não é de direita que não representa o dos direitos que apenas utilizar os votos da direita pra se reeleger por uma gestão que desastrosas então é preciso ter um grande esforço para convencer de que a minha proposta primeiro é mais à direita do que ricardo nunes porque até ontem marta suplicy a secretária dele hoje ainda soninha francine a secretária dele outros figuras históricas de esquerda mantêm cargos na sua secretaria ele um exemplo bobo básico fundamental basilar é de kivu na gestão de ricardo luiz hoje na secretaria de educação você tem a orientação assinada pelo próprio prefeito de se ensinar ideologia de gênero nas escolas deve se fazer a desconstrução segundo o próprio documento é da da família tradicional ou seja nove da figura do pai da figura da mãe e você inclusive trocar as expressões pai e mãe e evitar o uso destas expressões pronunciou ofensivo para nenhuma das crianças o que pra mim é uma discussão bizarra pela cet é num ambiente que a gente tem mais de cinquenta e seis por cento de analfabetismo infantil você dá alguma é pra essa situação pra mim me parece uma completa falta de prioridades então a própria gestão de ricardo nunes já é propaganda é necessária e suficiente para demonstrar que o meu plano de governo é superior às propostas que o prefeito defende santoro cláudia é adotado o seu discurso tão tão exposto muito à direita um discurso para o eleitor de direita praia gente sabe que é o apoio do bolsonaro a qualquer que seja o candidato na gente ainda guarda publicamente o apoio dele ao nunes ainda apesar do nunes já ter mencionado o proporcionar ainda não se manifestou publicamente não oficializou este apoio é que tipo de e maneira augusto acredita que seja possível atrair esse eleitor busca analista visto que de fato o bolsonaro ainda tem é uma liderança importante é junto ao seu eleitorado em são paulo acho que o primeiro ponto é o seguinte nem dois mil vinte a gente já teve e o bolsonaro apoiando é uma pré-candidatura uma candidatura que se dizia de direita que era do deputado celso russomanno não colou não colou por uma razão muito simples celso

russomanno nunca tem ver aquelas pautas nunca teve aquela bandeira nunca foi um sujeito que se é auto denominou como de direita sempre foi uma pessoa que se limitou ali área do consumidor na câmara dos deputados e manteve essa mesma linha no seu programa de televisão mas nunca teve atuação em outras áreas com pautas de direita na segurança pública na educação na saúde na gestão de maneira geral e a mesma coisa se emocionar ao decidir apoiar o prefeito ricardo nunes na minha avaliação não vai colar pro próprio leitor bolsa analista que sabe que se emocionaram apoiar ricardo nunes vai ser a contragosto não vai ser por uma decisão dele próprio vai ser por uma decisão do valdemar da costa neto aliás eu até lamento que a o pl sendo um dos maiores partidos do brasil não tenha uma candidatura própria seria uma uma concorrência é em relação a mim mas eu defendo que você tenha candidaturas legítimas que defendam campos políticos que tenham convicção que de fato defendam aquilo que falam coisa que rick é muito difícil de encontrar tá cada vez mais difícil cada vez mais raro de encontrar na política então na minha avaliação né o deputado ricardo salles poderia muito bem seu candidato pelo pl e aí ele poderia representar a bolsa um nariz muito mais do que é o prefeito ricardo nunes tão isso pra mim levar só enriqueceria o debate agregaria nas eleições mas infelizmente não é isso que se desenha eu não preciso ficar fingindo diz

das nossas bases eleitorais para que a denúncia contra o pt avançasse depois toda a minha atuação no primeiro no segundo mandato de oposição ferrenha e não só a oposição não só posicionamento e representação que é uma coisa fundamental para quem exerce o mandato parlamentar falar aquilo que seu eleitor gostaria de falar na tribuna da câmara dos deputados falar pra um ministro petista que seu eleitor gostaria de dizer na cara daquele ministro petista mas para além desse trabalho um trabalho de resultados considerado o padre mais produtivo da câmara dos deputados pela consultoria legisla consultoria é independente então a aprovação de projetos mais de cinquenta relatórios aprovados mais de quatro projetos de lei billy cento e oitenta bilhões de reais só no primeiro mandato economizar dinheiro público seja em relatórios aprovados seja em ações judiciais só no ano passado primeiro ano de mandato economizei um bilhão de reais com uma ação que ingressei no tribunal de contas da união contra privilégios do poder judiciário criados para si próprios os famosos auxílio retroativo sujeito vai lá do dia veio notícia juíza que a desembargadora que tentou usar o cargo para soltar o filho preso por tráfico de drogas ganhou quinhentos mil reais uma bolada de supersalários em indenização retroativa é então toda minha atuação parlamentar e mesmo antes de ser deputado é uma atuação à direita não prejudica inventando proposta não quis ficar inventando o discurso para justificar uma trajetória propostas de políticas públicas que eu defendi desde o início da minha trajetória política alguma proposta diferente de todas as que já acompanhamos nos últimos anos para cracolândia deputado olhe para mim é um grande diferencial em relação à cracolândia é primeiro a vacina contra o crack que já encaminhei cinco milhões de reais de emendas parlamentares reservadas para o orçamento deste ano fui pessoalmente a universidade federal de minas gerais pra conhecer e entender a vacina contra o carro contra a cocaína que vai ser um importante auxiliar pra gente de fato fazia com que as pessoas se libertem definitivamente desse vício dessa dependência não vai ser fácil não é uma bala de prata mas é um instrumento muito útil em inovador e único em que pela primeira vez a gente tem oportunidade de trazer pro debate que eu lamento muito que a prefeitura de são paulo que tem muito mais recursos do que eu como deputado federal ela poderia bancar a vacina inteira sozinha é a prefeitura de são paulo se quisesse enviar seus recursos porque é de interesse não só da cidade do estado do país inteiro gentil o país que mais importa craque é que mais consome crack no mundo inteiro né tem mais de duzentos e sessenta cracolândias no estado de são paulo não é um problema nacional tão nós temos eu tenho isso como proposta já a mim

tenho nesta solução como deputado federal e planeja trazer para cidade de são paulo agora um ponto que sempre foi muito dito mas nunca foi de fato implementado com competência a internação compulsória né o usuário de crack ele não tem primeiro o direito de se matar fumando crack né então as ongs que falam em direitos humanos sobre respeitar o sujeito instalar usando crack não tem nenhuma intervenção de saúde nenhuma intervenção de assistência nenhuma intervenção da segurança pública na com desconhecendo completamente o conceito de direitos humanos pois o primeiro não existe um jeito humano como eu coloquei de se matar fumando crack segundo também existe o direito humano de você destruir depredar não é e e acabar o nosso centro histórico e acabar com o comércio acabar com residência do dia estive ali três meses atrás no ano passado ainda conversando com uma senhora que tem residência e comércio três pontos de comércio na região da cracolândia há mais de duas décadas que a dona marlise aí é um caso que me chocou muito que eu sempre faço questão de falar porque é um absurdo o que chama muita atenção é que a usuários de crack acampam durante dois meses em frente ao prédio dessa senhora ela tem uma filha que possui autismo e a sua filha ficou dois meses sendo obrigado a inalar fumaça de crack quando ela foi reclamar reclamar na prefeitura que é responsável por ingressar com ações é pra preservar o espaço público a prefeitura falou busque o ministério público seu completo absurdo né você jogar essa competência pra lá como se a gente não tivesse prefeito como diz que se tivesse administração sujeito não põe a cara na rua sujeito num tom as rédeas do problema para solucionar então falta vontade política falta capacidade técnica falta você dar respaldo para os médicos darem o laudo e ter insegurança de que depois não vão sofrer um assédio jurídico por parte de qualquer tipo de associação ou de setores do ministério público para fazer com que ele sujeito possa ser internado compulsoriamente tem que ter investimento em vacina tem tenha um investimento em equipes multidisciplinares de saúde para livrar aquele sujeito da droga e depois de equipes de assistência social e de habitação né como um conceito de house em força de tirar o sujeito da rua e de é evitar o máximo possível que ele volte para aquela vida na rua para que ao longo do tempo ele tem inclusive regras de convívio social básicas à altura com o que você fala com a outra pessoa a distância com isso fala com outra pessoa o autocuidado a higiene pessoal coisas que perdem quando você vive muito tempo no ambiente da rua e em que você precisa ter essas políticas integradas tanto de segurança pública porque o crack não cai do céu se precisa quebrar o crime organizado que traz essa droga opacidade diego maneira tantos de assistência social porque são pessoas em situação de vulnerabilidade o nosso cadastro único ele não é atualizado desde dois mil e quinze

precisar dirigida por dinheiro da prefeitura com recursos do governo federal do governo estadual que já tem programas sociais você tiraria essas pessoas da miséria mas eu ainda soaria um programa da prefeitura com janelas saída chamado família paulistana para cada família recebia duzentos reais com a condição de que o filho não só esteja matriculado na escola mas seja assíduo tem boas notas tenham acompanhamento daquela família com agente comunitário de saúde pela família muitas vezes não tem coisas básicas como o documento faz regularização fundiária pelamor amor moradia precária vamos trazer o programa morar melhor de salvador para fazer uma reforma onde a pessoa quiser direcionar a prefeitura vai fazer reforma na cidade na casa daquela pessoa se não tiver uma moradia digna nós vamos fazer uma parceria público privada para conseguir uma moradia com televisão com geladeira com sofá com cama mais um programa que foi feito deu certo dá certo na cidade de salvador que é mais pobre mais desigual que são paulo e pode ser implementado aqui com muito sucesso então com toda essa atuação de saúde segurança pública assistência social a gente consegue vou acabar com a cracolândia vou conseguir acabar em quatro anos não quem quiser quem tiver prometendo isso tá

mentindo que é impossível de solucionar esse problema em quatro anos agora diminui drasticamente o problema e isso é possível sim falta vontade política e competência para tanto conversamos com o deputado federal quem kataguiri pré-candidato à prefeitura da capital paulista muito obrigada pela entrevista deputado por verdadeiros sempre exposição pelo professor crescimentos obrigado deputado bom dia oito e cinquenta e três repintar oito e cinquenta e três

seguimos claro atualizou as informações sobre o que aconteceu na bahia e também o que mais acontece aqui no silvino mundo já em conexão com nosso site cnn brasil ponto com ponto br já vamos aqui pra outro cantinho do nosso estúdio mostrar ocultamento momento na página inicial da cnn brasil e já chamando aqui pra essa leitura conosco pedro durán nossa analista da tudo bom pedro bom dia carol bom dia boa semana pra todo mundo que acompanha a gente aqui na cnn pai tá só começando ainda e a droga no ar segunda-feira muita força pra todo mundo aqui e pedro soja pontuando instantes atrás a gente conversou com américo martins sobre esse assunto a desistência de ronda santos nas primárias do partido republicano portanto ele não vai mais tentar disputar a presidência dos estados unidos fica no partido republicano a disputa agora entre donald trump illich reeleitos a conferir também o resultado das próximas primárias amanhã em new hampshire pois é o de santos saiu da disputa na foi de arrasta para cima de mim a gente brinca abriu uma avenida por donald trump que nem o que nenhum américo cava dizendo agora a expectativa para ver qual vai ser o desempenho nike reilly nessas próximas prévias nessas próximas primárias para tentar entender seu ainda tem fôlego para correr um pouco mais mas todos os analistas acreditando aí que donald trump deve ser então candidato do republicano o partido republicano nos estados unidos seria interessante observar que ela vem falando desde a desistência de ronda santos ela também já focando lançou uma alternativa entre joe biden e donald trump a entender se esse discurso vai conseguir pegar lá no eleitorado dos estados unidos aqui no brasil quem tentou fugir da polarização caiu fora pois vão desfilar nos estados unidos vai dar certo esse discurso é sempre importante esta presença paralela para nossa realidade aqui outro lado também aqui a prestação de serviços lá no nosso site e inscrições para o sisu abrem hoje então todas as informações estão aqui você pode acessar essa reportagem completa olha só duzentas e sessenta e quatro mil vagas disponíveis e a que todos os detalhes você confere nessa reportagem que da cnn e como você sempre fala né pedro é importantíssimo o candidato estar de olho nos prazos porque você perde um prazo aí é um ano perdido por perdido e hoje também dia de divulgação dos resultados da fuvest um dos principais vestibulares do brasil vai ter a lista de candidatos aprovados na usp divulgados hoje vou ver então quem foi escolhido pra poder fazer universidade aí nos próximos anos aqui em são paulo a começar o ano bem bem estamos olhando então para a agenda de hoje traz um pouco das inscrições para o sisu também expectativa lá em Brasília o que pra sanção do orçamento de dois mil e vinte e quatro orçamento gente vai trazer uma estimativa de arrecadação e também vai fixar os limites para gastos públicos ou seja é receita e despesa né fazer aquela conta essa conta tá prevista no orçamento que deve ser sancionado hoje pelo presidente lula entre os destaques deste orçamento não faz sua meta de déficit zero mas também o repasse de quase cinco bilhões de reais pro fundo fundo eleitoral é o recurso mais ser usado nas campanhas municipais deste ano ela eleitoral então hoje sempre dar destaque para o quanto vai para as campanhas de lula cortando cinco bilhões mais ou menos das emendas parlamentares e a gente veio essa previsão de cinco bilhões no fundo eleitoral é curioso porque em ano eleitoral o valor das emendas parlamentares também têm um impacto nas eleições nas campanhas porque os deputados costumam enviar dinheiro para suas bases eleitorais para ali obras sociais ações de saúde educação cultura esportes lazer e isso vira um mérito subira é uma um ativo na hora da campanha eleitoral por candidato que eles apoiam ou até mesmo se eles vão ser candidatos às prefeituras então gente sabe que em ano eleitoral muito dinheiro vai para essas ações carol e pedro vaca ajustada para contas públicas hoje a manchete do jornal folha de são paulo lula teme recuo no pib. e governo mapeia medidas o que acontece há um receio de que o crescimento da economia não atenda às expectativas e isso pode levar a uma pressão política ainda maior para a mudança na meta de déficit zero é algumas medidas nesse

momento estão no radar do governo por exemplo a mp da remuneração da folha de pagamentos kristen falando aqui bastante essa medida provisória ela é considerada essencial para mitigar o risco de piora nas contas públicas a questão é que até o momento o que os líderes do congresso sinalizando só querem remunerar a partir de dois vinte e sete e não resolve o problema exatamente não é um debate que está acompanhando o dia a dia sempre com novidades mas sem nenhum recuo até o momento por parte do congresso pelo menos publicamente nenhum recuo foi anunciado é preciso ver qual ginástica que o ministro da fazenda fernando haddad vai ter que fazer no orçamento caso ele tenha uma derrota política nessa ideia de fazer com que a remuneração da folha aconteça desde já porque vai precisar mexer no orçamento para conseguir garantir dinheiro para manter o déficit zero ou então vai ter que abrir mão do déficit zero e aí vai ser uma derrota pra ele pro governo metanol como a gente acompanha essa briga né pela a meta de zerar as contas agora em e vinte e quatro dentro do próprio pt tinha muita pressão política para que o ministério da fazenda para que a equipe econômica abrisse mão dessa meta porque quando você tem o cinto apertado você faz menos investimento você tem menos impacto menos recurso pra população pra de fato coisas que mudam a vida das pessoas mas tem a vantagem de ter o orçamento mais sanar das contas públicas mais organizadas quando você vai por déficit zero é economizar apertar o cinto e aí não gastar tanto por isto uma ala do pt mais progressista que entende que o estado tem um papel mais importante na vida das pessoas defendia que o governo pudesse gastar mais e até se endividar para fazer investimentos o que é exatamente o oposto daquilo que pensa o ministro da fazenda fernando haddad carol estamos aqui no jornal folha de são paulo até que a manchete pra você mas vou trazer também a foto que está na edição de hoje que saqueou a avenida são joão tomada pelos pedestres e a mesma imagem daqui o jornal o estado de são paulo também edição de hoje traz megastar que essa que é uma das medidas mais simbólicas aqui do da cidade de são paulo está falando aí de uma extensão de um quilômetro e meio toda a avenida ali bloqueada fechada para a circulação de carros de de ônibus e oração aos pedestres tomaram conta da avenida foi o primeiro teste dessa medida que foi adotada por conta do aumento dos casos de violência na região central da cidade de são paulo fica a ideia exatamente essa atrai do público para essa região que protagonizou pedro vários episódios de violência no caso da avenida são joão muito emblemático aquele caso do bar brahma foi justamente durante o domingo em que o estabelecimento foi alvo de vândalos é o prefeito de são paulo o governador do estado de um pepino pra resolver na mão que o impacto da cracolândia na criminalidade um espalhamento das pessoas tão situação de vulnerabilidade dos usuários de drogas ali para aquela região a gente viu muitos casos de depredação de criminalidade se espalhando pelo centro de são paulo este programa não é novo ruas abertas é um programa de quem estava falando do ex prefeito agora ministro fernando haddad que na sequência joão dória assumiu a prefeitura acabou desfazendo alguns desses lugares avenida paulista se manteve como um dos lugares e quem vem pra são paulo sabe que aos domingos fica fechada para carros mas fica aberta para os pedestres e o prefeito ricardo nunes tem expandido aos poucos em doses homeopáticas esse programa foi para liberdade agora tá tentando ali mas nessa região central da são joão a gente sabe que para a população da região acaba tendo um impacto significativo pessoal brinca coloca riem de televisão o palco shows e tudo mais os motoristas eventualmente ali ficam um pouco incomodados mas é claro que de domingo não custa nada ter um espaço de lazer e a expectativa é que isso também neste nos dados de criminalidade naquelas vale lembrar o caso da própria avenida paulista num primeiro momento houve muita resistência ao fechamento da via que hoje em dia você circula que aos domingos pela avenida paulista tá lotada comércio também está em vantagem inclusive tem um dado que da associação para o centro eles

fazem um balanço positivo dessa ação porém a ideia é justamente expandir fazer com que outros comércios outros estabelecimentos também passe a funcionar aos domingos para atrair o público para essa região que foi uma adesão moderada alguns lugares abriram outros não abriram a gente viu que de fato alguns comerciantes aderiram outros não mais como momento de economia precisando de ajuda porque não aproveitar essa oportunidade para poder vender mais na carteira e a chuva também né aqui em são paulo não compreendeu uma baladinha bem estamos aqui no jornal o estado de são paulo traz a manchete rapidamente a quem pediu para gente pontuar é um balanço com relação ao crescimento das startups tivemos dois anos uma forte retração desse segmento de demissões encerramento de atividades mas praga vinte e quatro a expectativa é de que as startups elas consigam atrair mais uma vez investimentos muito longe daquele boom de dois mil e vinte e um enquanto a gente fala que desse período agitação dos uma captação de onze bilhões de dólares ou seja há sim uma expectativa positiva mas não tanto pra que pelo menos agora e quadro as startups voltem a ter uma forma sustentável aí de se manter é sem mais demissões mas encerramento de atividades você que acompanha a gente carol vai se lembrar do que aconteceu com as empresas de tecnologia e com serviços de streaming eles tiveram crescimento muito significativo justamente nessa época época da pandemia pessoas fechadas em casa no mundo inteiro e aí alguns economistas apontaram que havia uma bolha ali que acabou se estourando depois capanemia se retraiu e que as atividades voltaram ser flexibilizadas é mais ou menos o que acontece com as estatais ao longo da pandemia dois mil e vinte e um tiveram crescimento significativo agora para está adequando ao tamanho normal carol bem já que a estação daquele investimento pedro daqui a pouco a débora oliveira tá chegando vai detalhar pra gente exatamente esse plano para a indústria que será lançado hoje prevê subsídio e exigência de itens nacionais também tem destaque lá no nosso site inclusive vou trazer aqui pro nosso site olha só aqui manchete principal paulo alckmin é hoje vai ser o homem de destaque do governo é essa cerimônia vai acontecer às onze horas da manhã no palácio do planalto e aqui nessa reportagem você confere todos os detalhes desse plano tem uma série de metas até dois mil e trinta e três e a um plano que inclui empréstimo crédito tributário investimento público mais uma vez aí o estado investimento público entrando num setor do pouco da linha do que lula já fez quando foi presidente no passado fomentar a industrialização agora com geraldo alckmin assumindo esse papel ele que quando foi governador em são paulo teve uma boa articulação com a fiesp que fica aqui do outro lado da rua da cnn a federação das indústrias do estado e justamente por isso é foi escolhido pra ocupar esse papel no governo de ajudar fazer esse diálogo cuja industriais e tentar fazer com que a economia melhora e carol e aí pedro por trás desta reportagem que o que traz várias rodear atua essa aqui né é isso é isso ia pedro venceslau duran e venceslau juntos aqui vamos trazer vários bares destaques aqui das eleições municipais a começar por isso já que a sua reportagem tá lá no nosso site é pedro olha um pouco o papel do psdb nas eleições aqui em são paulo o psdb que pode ser ficar ainda mais fragilizado pode rachar devido ao apoio a ricardo nunes mesmo sabe o quanto que esse apoio a ricardo nunes por vezes está provocando estremecimento em algumas legendas o prefeito atual mandatário para um cargo e quem tem espaços no governo vai tentando se movimentar pede o partido pra continuar dentro do governo e na base de apoio dele importante aqui eu acho destacaram praia especialmente pra quem não é de são paulo pra poder entender um pouco desse movimento o psdb em são paulo seu berço seu ninho o ninho dos tucanos é o estado de são paulo o espaço de geraldo alckmin e josé serra franco montoro fernando henrique cardoso mário covas então perceber tem uma força muito grande em são paulo no passado chegou a ter mais de duzentas e vinte prefeituras no estado hoje tem cerca de cinquenta então de fato perceber diminuiu muito mas também

aqui em são paulo essa possível debandada no partido aqui na capital paulista pode acabar se espalhando pelo interior num efeito cascata um efeito dominó esse é o temor dos tucanos mais raiz daqueles que ficam que toma mais tempo no partido quem puxou a fila segundo ele próprio foi o João Jorge então vereador aqui da capital foi secretário do prefeito Bruno Covas ele foi é hoje vice-presidente da Câmara trinta e dois anos de partido saiu e disse assim estou puxando a fila muitos outros virão tão a ver o que vai acontecer com PSDB especialmente Carol porque tem uma coisa que interessa a todos que a janela partidária que vai ali entre março e abril começo de março começo de abril onde muita gente vai mudar de partido para se acomodar as eleições municipais deste ano é incontestemente FAPESP fragilizado basta dar o comando do estado de São Paulo depois de anos você tem agora a Tarcísio de Freitas como governador Hans Olhando aqui ainda para eleições municipais vamos olhar rapidamente aqui e Pedro para Recife porque temos de semana passada agente destacava né aquela imagem da refinaria Abreu e Lima a presidente Lula ao lado do João Campos prefeito de Recife e a linha já dando uma prévia do que está por vir porque a ideia é que o PT emplaque o vice na chapa do João Campos e por outro lado para deixá-la lá pra região sul quem sabe a repetição de uma dobradinha que estou vendo aqui em São Paulo P T e pessoal juntos na disputa pela prefeitura de Porto Alegre que já tiveram juntos em outros momentos não é o Pedro Ruas do PSOL foi candidato é lá em Porto Alegre também junto com o PT e aqui no caso de Recife claro João Campos tem um favoritismo muito grande o PT se entrar na chapa de João Campos vai entrar praticamente com o time ganhando de quatro a zero vai ser difícil de derrotar é ele lá na terra de Eduardo Campos em Recife e a expectativa do PT aí já que não dá pra ganhar quem não pode vencê-los junte-se a eles né a gente viu a foto do João Campos com Lula acho que esse diálogo como a gente bem pontuava que na semana passada abre espaço para negociação no caso de Porto Alegre é um espaço onde muitas lideranças históricas da esquerda estão então é preciso ver como é que vão se movimentar suas lideranças ao caso de Luciana Genro é o caso de Manuela D'Ávila para de fato fazer essa composição pra ver se desta vez à esquerda consegue fazer uma grande frente pra enfrentar o atual prefeito São Sebastião Melo do MDB com que haja também conversava na semana passada sobre a chuva lá na capital gaúcha Carol pra gente encerrar nossa conversa a primeira do dia Pedro Dura olha lá pro rio de Janeiro caso Marelli Justiça nega acareação entre Bellator e Delatado quem está falando aqui do ex sargento Delatado o Maxwell Corrêa conhecido como Swell tu é o Sílvio Queiroz o Maxwell ele tenta na Justiça só acareação com o ex policial Hélcio de Queiroz que fez essa delação incriminou o ex militar o que diz a defesa do Maxsuel que tem contradições nessa relação o Céu ele é acusado de ter participado do planejamento e também da ocultação das provas dos assassinatos da vereadora Maria Franco e do motorista Anderson Gomes está preso desde julho do ano passado no presídio federal de Brasília e ainda aguardando né Pedro uma resposta com relação ao assassinato do Amarelo e do Anderson Gomes a polícia federal traz uma projeção de que a teremos avanços a divulgação desses avanços ainda no primeiro trimestre pois vejo te ver é o Maxwell Corrêa Hélcio de Queiroz o próprio Rony Lessa a ali o cerco se fechando pra quem participou de facto do ato mas ainda não é claro quem foi o mandante do crime de facto o final dessa investigação então a expectativa é muito grande pra polícia federal conseguir fechar esse cerco e mostrar quem de facto coordenou organizou o assassinato do vereador do Rio de Janeiro que chocou todo o país e o mundo também não foi uma notícia mundial causou uma repercussão espantosa no mundo todo não por acaso a notícia foi bastante significativa e essa essa troca de comando da investigação que saiu do Ministério Público no Rio foi pra polícia federal acabou também mudando um pouco os rumos a gente cobra neckarau pra que a resposta venha logo pois é assassinado em da mil e dezoito quem sabe no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro a já tenha de fato novidades Pedro

obrigada obrigado meu mas daqui a pouquinho

no local e tem mais informações marco a gente já tá acompanhando aqui na tela ainda pouco as imagens que foram registradas pelas câmeras de segurança câmeras de segurança que não têm pedido ultimamente a ação de nenhum criminoso seja qual bairro forno os acusados neste caso com a gente vai mostrar agora eles estavam misturados com os usuários de drogas da cracolândia vem muitos fazem isso agora da face não é usuário na verdade não sou usuário são bandidos pois é dani felipe esses criminosos se aproveitam dos usuários de drogas que ficam aqui na região da santa efigênia pra tentar cometer esses roubos e furtos nesse caso aí pelo menos dez pessoas tentando forçar o portão de metal aqui da loja de informática hoje está com seu francisco que o comerciante francisco boa tarde por muito pouco e conseguiram ter acesso a queda inclusive as imagens registraram tudo estou segurança que venho aqui pedir sim nossa cheguei aqui a comporta aqui que a gente tem uma barra de ferro que que protege um pouco mais da já estava fora do lugar já tinham arrombado comporta já salvou por pouco assim mais do que os dez quinze minutos eu acho feliz por eles teriam entrado na o mostrou que essa essa placa de metal aqui é o que o seu francisco pai explicando ela culposa todo dia no final do expediente de baixo a porta e colocam esta comporta pra tentar impedir o acesso pela parte de baixo do portão mas nem isso tem dado contra é verdade meu tá a situação tá difícil aqui precisava tirar esse pessoal aqui da rua porque tá acabando com o nosso comércio equipa e olha foi deus e foi o segurança mês que eu pago chegou tem que pagar segurança ainda quita foi ele que salvou a gente adorou ser já era madrugada sexta-feira a gente vem inclusive alguns usuários de drogas fazendo uma cobertura enquanto os criminosos vão tentando arrombar a porta e foi graças a essa segurança privada que sua loja acabou né não sofrendo com esse ataque maior porque se eles entres acaba levando tudo com certeza vir olha se ele vem pro aquilo se ele quer fazer meu que prejuízo e achei muito que tem coisas aqui que de cliente e também coisas importantes e hd de computador já sinceramente eu não sei como que eu ia resolver isso nove por mais de trinta anos aquilo sobre o que gera hoje vocês vivem up no pior cenário aqui no comércio sim é cada vez está piorando mais da se não tirar esse pessoal daqui selaram sei como tem que fazer alguém tem que resolver alguma coisa porque se não tirar a cada vez vai piorar mas vai ser piorar obrigado pelas informações boa sorte de uma boa tarde para o senhor tá aí o pessoal inclusive aqui já chegou aqui pra trocar as placas já têm os equipamentos aqui da equipe de manutenção a placa de ferro vai ser trocado a porta de ferro já foi reforçada para tentar evitar novos furtos ou tentativas de furtos como essa porque como são francisco disse ben equipamentos aí dos próprios clientes que ficam aqui passam por manutenção e claro tem valor também emocional e destinou inestimável de cada o que deixa o computador para que confessa o trabalho vai ser feito só que aí vem a noite se os bandidos acabam se infiltrando junto aos usuários de drogas no chamado fluxo que passa pelas ruas aqui da santa efigênia e esses de esse tipo de crime é infelizmente cada vez mais comum por aqui a gente acompanha essas imagens e claro a gente inclusive viu algumas pessoas já bem transtornadas passando por aqui sexta-feira vai chegando a noite um fluxo por aqui de pessoas e de usuários de drogas também aumenta infelizmente a insegurança que a gente acaba convivendo aqui no centro de são paulo pessoal mas aí a gente fica aqui se perguntando como você vai olhar pra uma cena dessa e vai fazer qualquer tipo de defesa como é que você vai olhar pra uma cena dessa em que olha quando monta uma parede ali de pra esconder aos outros estão arrombando a porta de um estabelecimento ou seja tão fazendo coisa errada pra roubar como é que como é que como é

achou grande o drama da cracolândia realiza tal misturados às pessoas que estão precisando urgentemente de tratamento e que querem se livrar das drogas mas também estão aqueles que estão se aproveitando da vulnerabilidade dessas pessoas doentes pra estarem camufladas em meio a elas e

praticarem todo tipo de crime roubo assalto homicídios tráfico de drogas lavagem de dinheiro receptação planejando crimes mais graves desde mil novecentos e noventa é o registro mais antigo na dias problema ter começado no centro de são paulo passadas mais de três décadas a gente continua vendo imagens você entra ano sai ano entra o ver governo sai governo e o problema só piora o que que acontece que a segurança pública que os nossos governantes aqui do estado de são paulo não conseguem chegar numa alternativa e numa solução para resolver o problema da cracolândia o que falta acontecer pra que eles olhem pra resolver o problema porque falácia é simples a gente já tá acostumado toda hora eles falam praticamente a mesma coisa um joga a peteca para mão do outro aquela batata quente que ninguém quer segurar e quem paga é a população é o comerciante é o paulistano que não pode andar pelas ruas da cidade já disse que o outra vez vou falar em são paulo é uma das capitais mais importantes do mundo e é uma das capitais que você não tem turismo no centro da cidade por conta disso que a gente está presenciando agora além de não ter turismo senão tem com mais comércio na região porque as pessoas não conseguem mais trabalhar posso falar a gente assiste a uma cena como essa e acaba se sentindo aliviado por esse amontoado de gente estar atacando uma loja e não uma única pessoa que normalmente apanha espancado e morto a gente tá num estado tão invertidos nas coisas que a gente respira aliviado com a notícia uma coisa horrível como essa e pensa assim não pelo menos ninguém morreu olha a que ponto chegamos o próximo caso também é revoltante aconteceu no rio de janeiro o segurança de um hipermercado foi morto por um homem que furtou um chocolate

uma olhada nesta imagem a Priscila Dorothy ela está empenhada em descobrir detalhes os bandidos invadindo uma loja no centro de São Paulo eles arrombaram o portão entraram no estabelecimento e aí Priscila é a triste realidade do centro de São Paulo e amiga esta passaria mais uma vez região da Santa Efigênia no centro de São Paulo mais precisamente à Rua General Osório e os comerciantes têm reclamado né dessa insegurança ainda a imagem da câmera de segurança que nós estamos mostrando na tela do balanço é possível ver a ação dos criminosos logo logo depois passar deste furto é uma loja de utensílios itens automotivos melhor explicando né e aí a gente observa que eles utilizam um carrinho de supermercado e colocam ali os objetos furtados com cobertor alguns capacetes e saem do local a rua está vazia isso foi na madrugada e o relato do comerciante que tem outras unidades da rede nesta região é que ele já teve lojas que foram alvo dos criminosos ele inclusive colocou uma segurança ampliada investiu na segurança essa loja tinha têm alarmes mas no momento o alarme não estava acionado e o prejuízo aí envolvendo todas as unidades deste comerciante chega a sessenta mil reais passaria observando uma coisa que Priscila tiros pode como se fosse uma cabaninha né ele tem alguns que ficam do lado de fora é tampando a visão das pessoas que passam bem atrás deles os bandidos começam a forçar a porta e essa cabaninha ir justamente para despistar quem tá olhando quem passa pela rua olhando meu lobão são a razão era passar um arrastão que eles fazem o pessoal da Cracolândia perguntou dúvida nenhuma nem sabe porque eles fazem isso que Lula nada nada nada nada vai identificar depois que identifica vai ver se chama-se furto qualificado arrombamento não dá não dá cadeia no danado e por inscrições todos os dias espera é uma pena o que acontece com centro de São Paulo é uma pena sabe chega ser uma vergonha uma cidade que tem uma história incrível tem lugares maravilhosos tem gente que vem de fora todos os dias querendo visitar São Paulo com esse pouquinho da história mas que acaba desviando o rumo de do caminho esse casal preso no hotel por causa do medo desse pessoal fica com os zumbis no centro das áreas perto e eu sempre fala que não dá pra colocar todo mundo na mesma sacola eu sei que tem gente com problemas com lógica emocional passando por necessidade eu sei que algumas pessoas se afundava nas drogas e precisam de ajuda mas poxa tem também muito sem vergonha bandido estuprador ultra ladrão que está infiltrado que também usa drogas mas é mau caráter que é capaz de matar para sustentar o vício ex não pode sabe falar dos bandidos mas não podemos tratá-los como usuários apenas essas pessoas precisam de cadeia elas vão continuar destruindo tudo o que existe no centro do qual venho te infelizmente está aqui ó as imagens mostram o comerciante paga impostos paga uma série de coisas colocou inclusive a segurança pessoal nós vamos chegar a um extremo de gal rebotar a segurança armada aí chega alguém com tentativa próximos ao pensou a Elsa é a falência da falência da segurança é o fim da picada me dá outra imagem Priscila Jorge ela vem com mais

aqui o procurador geral de justiça de são paulo vai assumir a secretaria nacional de segurança pública lá no ministério da justiça nesta nova gestão do ricardo lewandowski que agora em fevereiro o chefe do ministério público paulista teve um encontro reservado com ricardo lewandowski e o ministro do supremo tribunal federal alexandre de Moraes na semana passada esse convite já foi feito e o procurador inclusive já aceitou agora sua roupa justa alguns detalhes desse cargo e tá aguardando lewandowski anunciar formalmente a equipe que vai acompanhar ao longo da gestão no ministério da justiça um braço bem sensível inclusive do governo vai ouvir o que o sarro do procurador geral de justiça de são paulo falou numa entrevista que ele concedeu aqui na jovem pan é o convite que me foi feito pelo ministro lewandowski foi no sentido de que o ministério da justiça através da secretaria possa ser um grande articulador de boas políticas no campo da segurança tem preocupação do ministro é que a gente possa ter um pouco mais de força nessa questão de segurança pública mais energia é que a gente possa continuar o trabalho que vem sendo muito bem feito flávio dino tadeu alencar e a partir daí articularmos e procurarmos trabalhar fundamentalmente integrando as forças de estado pra que elas possam agir na verdade com força mas sempre respeitados os parâmetros de direitos humanos tá aí a fala do sarro gritando você que participou dessa entrevista comece você viu a essas primeiras palavras do sarro em relação aos planos dele porque não cara muito respeitado pelo menos aqui em são paulo não legado dele no ministério público a de anos gostei muito de aviões com todo essa imagem entrevista publicada no jornal o globo de hoje página podem ter então gente ver respostas muito boas na direção correta principalmente se integrar um sistema de inteligência das várias político aceitou note por isso por aí e sabe cada uma tenta resolver isoladamente as suas questões locais e que na verdade elas em momento algum ou podem ser tratadas hoje como questões locais o crime hoje ele tem várias franquias seja são todas essas multinacionais criminosos sejam os grupos que já se espalharam por várias regiões do país então era acessório que todas as polícias conversem se comuniquem troquem informações porque é uma ilusão a gente imaginar por exemplo hoje o crime cometido lá no Amazonas não tem nada a ver com a quadrilha que vem com o bando que vende drogas lá no blog rio de janeiro não e ou o veja se comportou crime pontal interligado e a inteligência policial não quando se sabe que a própria família do do sarro todo mundo que vai assumir um cargo desses no caso dele é em âmbito nacional mas o secretário de segurança aqui em são paulo uma cidade sempre tem um problema da família porque a família vai ficar muito preocupada com o trabalho é um trabalho de risco neman ferrer altíssimo como é que você vez a vale lembrar que o gaeco já mostrou por exemplo planos do pcc e assassinato autoridades inclusive o presidente da câmara do senado o senador Sérgio Moro enfrentam é sempre uma é um cargo de altíssimo risco e por isso é importante também que essas autoridades tenham segurança reforçada para que possa ser feito enfrentamento devido ao crime organizado eu diria que a indicação do sarro é uma boa notícia ele é um nome técnico que vem do ministério público ele é conhecido como alguém digamos assim da ala linha dura do ministério público então é algo até que é surpreende e se tratando de um governo do pt que costuma fazer um discurso inclusive o presidente Lula esta semana mesmo fez um discurso falando sobre segurança pública dando a entender que a forma correta de resolver o problema da violência é investindo em ensino fundamental e educação básica como se não houvesse uma série de políticas públicas que precisam ser feitas que são do campo da segurança estritamente e agora é do ponto de vista político também acho que é interessante observar a paulinho que há uma perda de espaço do ps beirute um ministério que era ocupado pelo ps b é totalmente trocado e agora com o nome técnico do sarro a gente que faça um bom trabalho vale lembrar na linha do que perguntava falando durante o governo Temer foi criado na gestão do ministro Raul Jungmann a ideia do sus

que é o sistema único de segurança pública para fazer essa integração entre as diversas autoridades do sistema de segurança pública do Brasil. Todo nos diversos níveis federativos um não foi devidamente implementado em sua integralidade. Gente precisa aqui este trabalho avançar para que a gente tenha de fato um serviço de inteligência na segurança pública que como bem falou Piperno para além da integração no âmbito nacional a gente precisa também procurar realizar integração nacional com os países da região. Dado que o crime organizado hoje de fato atua de forma multinacional, doutor Frederico começa a comunidade jurídica vê o nome do seu robô particularmente não vejo como ousar discordar dos colegas como um bom nome primeiro por uma questão o PSDB que durante sua gestão de quase trinta anos sempre pautou por secretários de segurança oriundos do Ministério Público. Sim, o ministro Ricardo Lewandowski ele tem uma posição garantista que ele aponta aí pra desencarcerar o desencarceramento em massa. Quais serão as medidas de monitoramento destes beneficiados setenta por cento hoje dos crimes registrados nós temos apontando para estes beneficiados procurados ou com diversos tipos de benefícios né não vejo não vejo é só essa questão como um nome técnico segurança pública envolve uma análise de ciência policial vou te falar uma frase que ouvi muito esta semana é mais indicado a desculpa é que o termo não é chulo mas é uma realidade é mais indicado de uma pessoa que nunca aceitou a bunda dentro de uma viatura então essa integração é extremamente importante esta esta esta força que tem o gaeco de São Paulo mas o Ministério Público em que país e seu álbum de controle externo não pode ser apontado naturalmente como órgão técnico de segurança pública. Desejo excelente gestão boa sorte à segurança nacional tem que conversar tem que ter integração mas vejo com reserva assim porque não apontam como um nome técnico em segurança pública você concorda relatou olha concordo em partes a ou eu estive com o doutor Farrobo um dia catorze de agosto de dois mil e vinte e três junto com um grupo de moradores da região central que sofrem diariamente com o problema da Cracolândia. A neste dia o doutor Saul recebeu a todos e todas as outras associações a do centro de São Paulo para tratar da questão da Cracolândia. O campo juvenil é de que se tratava de um procurador com uma postura a chamada de linha dura por assim dizer a de defesa da internação compulsória de usuários de crack então comprou várias brigas exatamente comprou muitas brigas fiquei muito surpreso tanto com a postura a dele de defesa dessas pautas com a postura técnica agora resta saber se ele terá liberdade para agir dessa forma dentro do Ministério como a doutor bem disso aqui a gente sabe muito bem quais são os tipos de políticas defendidas pelo governo federal me parece que é um certo antagonismo com o que defende o oral agora secretário nosso ninguém fala de saidinha né essa pauta ela não tá não torna os discursos né porque pintando ele falou desta entrevista

segundo o jornal o globo e falou e ele é a favor da saidinha a favor a favor só de ele acho que é importante a manutenção do status seja eu acho que é é má junk François Senão o fato de que tem que se discutiu os critérios enfim adotar isso mas veja se não vai liberar saidinha de alguém que é ligado ao crime ao crime organizado papa crimes menores com até porque o Brasil tem achar dono liberaram todo dia por exemplo gente que sai para estudar a gente que saiba trabalhar então qual o sentido de você por exemplo é liberar alguém pra sair semana tudo pra essas outras atividades e pegar alguém por exemplo e final de pena que tem um bom comportamento que desde que esteja preso não por um delito por exemplo tão grave assim e não conceder por exemplo este benefício para sua pessoa pediu relatou a olha o problema que a gente enviou que essa política uma política fracassada haja visto o número de pessoas que não voltaram aos presídios a já vi quatro e meio quatro ponto oito quatro por cento ou seja um mês depois de de cada vinte ananovs voltando pra usamos aqui há no dia quatro de janeiro quatro cinco de janeiro de que trinta por cento não habitual ver ótimo rapper prova junto com você eu fiz o programa junto já em torno do

tempo alguns outros foram vou saber não juntos um gancho criminosos mas porque a secretaria de segurança foram atrás desses vagabundos inclusive que a secretaria de segurança pública do estado de são paulo foi pra cima das pessoas que não voltaram aos presídios isso ajudou no alto reduziu o número com o passar do tempo e perna cidadão irregular na marra e lutar optado mesmo que fosse quatro e meio por cento e se fosse um por cento se fosse zero vírgula zero um por cento está errado um sargento da polícia militar de minas gerais em belo horizonte foi morto por uma das pessoas que saíram em saída que deveriam estar presas a saidinha nada mais é do que uma grande progressão de pena porque o sujeito espera a data passou o dia só e nunca mais volta e o estado fica de bobo nessa história médio concedeu um benefício por uma pessoa que não sabe se utilizar do benefício e se for pra falar em sardinha defendo a sadia desde que um sujeito saga estudantes e para ele se reconectar com o mundo fora da cadeia que ele saia pra trabalhar pra limpar as ruas para limpar as praias pra trabalhar igual é feito em outros países é só aqui que a gente não trata desse tipo de assunto prestigiaram o ato de jogar hipoteca o conto de progressão de pena de pode sair para estudar pode ser por trabalhar tão só assim muita gente só italiana muito bem doutor phil me pediu paulo eu sou professor de em mil anos e fica tranquila e uma super chato você mesma eu acho até fazer sua parte interessante né eu eu sou professor de direitos humanos sou membro da comissão de direitos humanos da oab aqui em são paulo o doutor saul ele é procurador de justiça de qual estado do estado de são paulo o estado de são paulo reduziu neste último ano todos os seus índices criminais como a política principalmente de monitoramento destes tipos de benefícios então assim mostra-se que o benefício hoje ele não tem controle está de são paulo tem um convênio a secretaria de segurança pública com tribunal de justiça tem um convênio tem que monitorar qual é a política de monitoramento não é simplesmente passar a régua sou contra acredito que um planejamento atual o estágio a forma como é não tem uma solução benéfica pra sociedade que seja um por cento que seja meio por cento quanto tempo foi ali gasto para prender para investigar para processar para julgar e colega que falou de final de pena né hoje é você tem benefícios múltiplos dia dos pais dia das mães dia das crianças dia do natal dia de estou sim eu sou contra você tem que humanizar a pena você tem humanizar a pena mas qual o critério de monitoramento de este recuso você tem que monitorado de forma eficaz a ponto de corrigir a corda tão simplesmente desencarcerar sem uma política de monitoramento ela se torna ineficaz nos deixa só faz um break pra você que tá no rádio a gente volta com essa discussão são dez horas e vinte e quatro minutos pediu piper piper não posso falar um negócio sendo muito se radicou porque eu te considero uma espécie de pai né provável que a sua vida por um votinho talvez ao autorizar possessivos essa ideia segundo online depende em fim do ponto de vista após você mora no meu coração você sabe o seguinte eu entendo todos os discursos técnicos que podem existir em relação à melhoria da vida de um determinado preso que enfim tem que passar por um processo ali dentro da cadeia e tem que tentar de alguma forma sair melhor do que entrou eu entendo toda a parte técnica que existe no meio disso mas eu acho que a gente tem que entender são as autoridades públicas elas precisam entender que do jeito que tá não tá legal

por que não se tem discurso mais enfático mais forte em relação a esta situação que quatro vírgula sete quatro vírgula oito cinco por cento retornar se fosse um por cento não é possível o estado brasileiro olhar para isso e dizer o seguinte olha nós estamos promovendo uma política pública kika está liberando pessoas do cumprimento da pena e a gente sabe disso está na nossa conta está tudo certo e ninguém fala nada ninguém faz absolutamente nada e acham essa manutenção desse status quo é algo que só acontecer eu acho inadmissível e chopp peruano é alguém tem que fazer alguma coisa em relações euro cheia e a gente pode discutir aqui o que pode ser feito existem caminhos e tal como readequar verificar

os critérios dessas saidinhas mais uma coisa eu tenho um sonho pensar pela minha cabeça mano não é possível que do jeito que tá o negócio tá bom não é possível morreu um policial em minas gerais por conta de um criminoso que não voltou pra cadeia não é possível que as autoridades vão olhar e falar o seguinte olha tá tudo acontece essas coisas acontecem quantas e quantas vezes eu não me lembro em situações difíceis por na célebre na época da pandemia quando todo mundo malamar identificada vida conta eu concordo cada vida conta estou se uma pessoa tá sendo prejudicado está tem que se mexer não é possível que ninguém vai fazer nada olhar pro que aconteceu em minas gerais e se olha as pastas tá no tala conta um ar possível o naturalismo e o que não é natural um é possível entender o doutor perfeito pra fazer alguma coisa por isso que tem critérios adequação vai liberar o sujeito que tá lá cumprindo falcão foi condenado a trinta anos a ele cumpre três opa você já pode ter o benefício não é óbvio que não é assim ninguém está defendendo isso agora se alguém adotou critérios ruins sou gay liberou indevidamente então o problema não é do instituto da sae de é de quinta gerindo mas ofendeu acho que o teu critério está errado quem disse que um cara que teve uma pena de trinta anos é mais perigoso do que um cara que teve uma pena de cinco anos por exemplo que você pode ver a natureza do delito um sujeito que ele é condenado quem eles ficam calhou lamentei a mesma coisa que ele fez entender quem a combate no que apontou medianos que ele vai melhorar a instituição ministério falou professor monitoramento do preso não quanta gente conhece de cada um dos internados que estão sob a tutela do estado o estado deveria ter um conhecimento aprofundado de pessoas que tão nem numa instituição que é totalmente dominada que deveria ser totalmente dominada pelo estado que na prática a gente sabe infelizmente muitas são dominadas pelo crime organizado e o estado muitas vezes não tem nem um o censo é adequado dos presídios o que chega a ser uma uma insanidade nessas pessoas tão lá presos como é que o estado não tem todas as informações sobre aquelas pessoas então passa por uma discussão que precisa ser feita sobre como melhorar a gestão do sistema prisional brasileiro como fazer com que o estado volte a ter de fato domínio da gestão e consiga de fato de um monitoramento adequado de quem é cada preso muito bem de pano de chão agradeço a atual participação aqui no na sua primeira meia horinha nosso obrigado viu meu amigo meu é sempre um prazer mais um grande avanço queira eu vi que serviu alguns não te mandam o quinto oeste um trecho da entrevista de doutor saab é só dez horas e vinte e oito minutos pra você que sintoniza nesse momento aqui na programação da jovem pode estar repercutindo um pouco como é que vai ser a gestão de mário luiz arroba à frente da secretaria nacional de segurança pública o que eu ia falar no trecho em que ele fala exatamente sobre o sardinha mas eu vou mandar o choro aqui por mensagem porque não estou achando nem vai mandar-me uma enterrada entre por zhang furtado obrigada viu abraço pra você achou a gente olha só a sexta feira chegou e o que muita gente tá querendo saber como é que vai ficar o tempo em vários estados brasileiros a nossa

e desse bandido que se que ostentava e esses criminosos eu saio da história dele vou pra uma outra história de crime imagens que acabam de chegar a tar flagrante de invasões a lojas aqui no centro de são paulo os detalhes imagens estou aqui pra você acompanhar os detalhes vem com a paola vianna paola minha amiga bom dia oi dionísio bom dia pra você agora que no fala brasil estas imagens de câmeras de monitoramento que acabam de chegar pra gente são de uma loja de informática aqui na área central de são paulo e elas mostram né dionísio toda ação aí são um parece né esses criminosos parecem até usuários de drogas aqui dessa região região até da cracolândia disse com bastante tempo forçando a porta até que eles conseguem entrar nessa loja o que impressiona né dionísio a quantidade de pessoas na frente dessa loja uma quantidade muito grande não foi somente essa loja de informática vários outros comércios aqui desta mesma área central de são paulo age está agora aqui na general osório numa loja que vende acessórios para motociclistas que também tem sido alvo de constantes assaltos e furtos muitas lojas aqui dionísio estão sendo vítimas desse tipo de crime olha aqui há uma loja que vende vários tipos de acessórios a gente vê que tem botas tem capacete tem capa tem luva e durante esta madrugada tem imagens também de câmeras de segurança aqui da loja muito impressionante dionísio a forma como eles agem tem ideia de quanto tempo eles ficarão aqui dentro dessa loja pelo menos uma hora olha que é a gente vai se aproximar é uma porta como vocês vêm aqui uma porta de aço muito pesada é uma porta que ela é reforçada e eles conseguiram o mesmo a assim olha forçar a porta ficaram bastante tempo mexendo aqui e por esse pequeno espaço aqui é o que a gente vê eles conseguiram entrar foram pelo menos dez homens que entraram por essa parte que eu só por esse espaço que eles conseguiram arrombar aqui do lado tem uma outra portinhola né como eles chamam e o dono aqui já tinha reforçado essa porta olha sem tem uma duas três quatro cinco fechaduras normais e mais esta fechadura que que uma fechadura alemã mais reforçada ainda então ou seja nessa porta que eles não conseguiram mexer mas eles forçaram aqui a lateral conseguiram mexer nessa porta de aço dionísio uma porta muito pesada mas ainda assim eles entraram ficaram muito tempo aqui dentro área levaram vários capacetes vários acessórios um prejuízo de pelo menos setenta mil reais para esse comerciante dionísio perjuros quer ficar ir prá o trabalhador que gera empregos e que no fim das contas mesmo que prenda um desses sujeitos noutro dia capaz de está na rua fazendo a mesma coisa ou até mesmo oprimido ameaçando o comerciante foi vítima desse tipo de situação paula muito obrigado pela informação mas já que estou no centro vou ficar por aqui ainda porque um suposto um

tarde mas tem muitos usuários de na verdade são muito mais do que usuários são bandidos perigosos tem aí ladrão nós temos estuprador assassino traficante que se disfarça de usuário e fica ali na cracolândia a polícia sabe que existem foragidos que não portam documentos porque eles acreditam que no meio dos usuários eles nunca serão presos e que acontece durante a noite um homem passava por esse local e foi abordado por quatro marginais eles anunciaram o assalto mas desta vez escolheram uma vítima diferente é um sargento do exército que estava armado o sargento fui rápido arrancou a arma e disparou várias vezes dos quatro três foram atingidos um morreu no local tem outro estado grave no hospital e tem um terceiro ferido que foi encontrado pouco depois porque ele tentou fugir no transporte público não consegui uma tentou fugir a história que vem da madrugada foi doado vídeos gravados logo depois dos disparos mostra uma rua cheia de viaturas e guardas municipais tentando impedir que usuários de drogas se aproximem da área isolada a tentativa de assalto foi há poucos metros do fluxo da cracolândia isso a presença de agentes de segurança no local precisou ser reforçada a protestantes hoje está cheio de polícia na mantiqueira policial e assaltante é baleado assaltante baleado é isso aí caso aconteceu aqui no centro de são paulo entre a estação júlio prestes e a poucos metros da estação da luz a informação é que um sargento do exército caminhava aqui pela avenida quando foi cercado e abordado por quatro criminosos que anunciaram um assalto de forma muito rápida e se o sargento conseguiu sacar a arma e atirar contra os bandidos três foram baleados eles tentaram fugir correndo aqui para a rua dos protestantes em direção ao fluxo da cracolândia que está bem ali no fim da rua só que não houve tempo para isso porque dois caíram baleados bem aqui no meio da rua gomes favoritas cometem pequenos furtos aqui na região e se valem fazendo do fluxo o que impossibilita a né ave até a perseguição o acompanhamento até o interior do fluxo um acabou morrendo ali mesmo na calçada o segundo foi socorrido para um hospital da região o terceiro baleado correu em direção à estação da luz e também foi socorrido os dois permanecem internados nenhum dos assaltantes carregava documentos de identificação segundo a guarda municipal uma tática comum para evitar a captura de procurados normalmente eles não cortam nenhum tipo de documento de paz à qualificação e a verificação pela pelos dados pelo espaço pra gente parecer algum tipo de antecedentes o sargento do exército esteve na delegacia prestando depoimento a arma dele de uso particular foi apreendida para perícia a polícia procura pelo quarto envolvido na ação que conseguiu fugir olha esses caras aí eles se deram mal hoje mas quem sempre tem a sorte ruim é sempre nós os trabalhadores vergonha da cracolândia sempre falo claro que eu entendo que algumas pessoas se afunda nas drogas tem algumas que tem problemas emocionais outros problemas psicológicos abandonados pelas famílias que precisam de ajuda não dá pra colocar todo mundo no mesmo balaio tem gente que talisca sem vergonha que mau-caráter estuprador a polícia já comprovou isso faz tempo o cara jogos documentos fora ele pensa aqui se eu for revistado pela polícia em vai descobri eu falo que eu sou usuário de drogas e o cara tá lá entendeu continua roubando continua matando continua mexendo com as mulheres e continua sendo defendido por aqueles que não conhecem esse problema que não sabe do que estou falando ou sei lá tem gente que defende também o bandido porque aproveitador mas eu não posso colocar tudo no mesmo balaio não tem cara aí que não pode ser tratado como usuário tem cara que é marginal e demorou para ser colocado na cadeia nós temos uma outra história agora da raimunda auxiliar de serviços gerais que namorava o michael que é um

um assalto terminou em morte na cracolândia região central de são paulo um sargento do exército caminhava pela região quando foi cercado por quatro criminosos olha só o nível de violência que está ali nessa área e conseguiu sacar a arma e baleiar três dos assaltantes um deles morreu na hora a tentativa de assalto aconteceu próximo ao fluxo da cracolândia local que concentra usuários de drogas na região central de são paulo vídeos gravados logo depois dos disparos mostram a rua cheia de viaturas e guardas tentando impedir que pessoas se aproximassem da área isolada segundo a guarda civil metropolitana um sargento do exército caminhava aqui na avenida em direção à estação da luz quando foi abordado por quatro criminosos que anunciaram o assalto ele reagiu e acabou baleando três um caiu próximo à estação outros dois feridos tentaram correr para esta rua mas também não foram outros homens fazem esses comércios pequenos furos aqui na região e se evadem padrinho do fluxo o que impossibilita a nave até a perseguição o acompanhamento até o interior do fluxo um dos assaltantes acabou morrendo ali mesmo na calçada o segundo foi socorrido para um hospital da região o terceiro baleado correu em direção à estação da luz e também foi socorrido os dois permanecem internados nenhum dos criminosos envolvidos carregava documentos de identificação o sargento do exército esteve na delegacia prestando depoimento a arma dele de uso particular foi apreendida para perícia a polícia procura pelo quarto envolvido na ação que conseguiu fugir

se estudar um pouquinho não cidadão tensão notícia urgente aí bem perto de onde se encontram os usuários de drogas no centro de são paulo com bandido morreu dois acabaram feridos durante uma tentativa de assalto que que eles quiseram assaltar um sargento do exército sargento do exército armado é pala para tudo quanto é lado um deles não vai faltar mais balas vídeos gravados logo depois dos disparos mostra uma rua cheia de viaturas e guardas municipais tentando impedir que usuários de drogas se aproximem da área isolada a tentativa de assalto foi há poucos metros do fluxo da cracolândia por isso a presença de agentes de segurança no local precisou ser reforçada a protestantes hoje está cheio de polícia na mão esquerda policial e que o assaltante é baleado assaltante baleado

é isso aí ficava aconteceu aqui no centro de são paulo em entre a estação júlio prestes e a poucos metros da estação da luz a informação é que um sargento do exército caminhava aqui pela avenida quando foi cercado e abordado por quatro criminosos que anunciaram um assalto de forma muito rápida esse sargento conseguiu sacar a arma e atirar contra os bandidos três foram baleados eles tentaram fugir correndo aqui para a rua dos protestantes em direção ao fluxo da cracolândia que está bem ali no fim da rua só que não houve tempo para isso porque dois caíram baleados bem aqui no meio da rua km fazer isso eles cometem pequenos furtos arquiva a região e se evadem padrinho do fluxo o que impossibilita a nado até a perseguição o acompanhamento até o interior do fluxo um acabou morrendo ali mesmo na calçada o segundo foi socorrido para um hospital da região o terceiro baleado correu em direção à estação da luz e também foi socorrido os dois permanecem internados nenhum dos assaltantes carregava documentos de identificação segundo a guarda municipal uma tática comum para evitar a captura de procurados normalmente eles não cortam nenhum tipo de documento a gente faz a qualificação e a verificação pela pelos dados que eles passam pra gente parece ter algum tipo de antecedente o sargento do exército esteve na delegacia prestando depoimento a arma dele de uso particular foi apreendida para perícia a polícia procura pelo quarto envolvido na ação que conseguiu fugir para esses caras aí eles se deram mal hoje mas quem sempre tem a sorte ruim é sempre nós os trabalhadores oito horas um minuto atenção olha só que notícia que um voo foi adiado por causa do mau tempo um dos passageiros que ele fez ou

bem só vi agora já já vamos roda o vt por favor do programa de hoje uma dupla mais dinâmica que zela pela segurança de são paulo perdeu uma perna um é taquaritinguense ingressou para a polícia em mil novecentos e noventa e três sou o delegado geral de polícia arthur diane cada um tem que saber exatamente se colocar no lugar do outro se for necessário ficam é livre o fundador do uruguai um dos maiores nomes da polícia no brasil e dono de uma tela afetaria você até agora não convenceu o delegado o micro fala nico mas já estou tranquilo ou não tranquilo como arquitetar sabonete em itacaré ante a elegante portando o poderoso chefão é só o berlusconi que irão brasileiro a desistir de javé abençoa amanhã sabia que eu vinha aquilo me dê coroa sueca ópera italiana ela é muito sou sua fã e travou o vão bem bem arrumadinho boneco se veio nos apresentar que o nosso delegado geral arthur delegado geral da idade geral está mandando lá mandando geram eu quando eu saí do garra ele pegou meu lugar quando sair o delegado geral no meu lugar flughafen ele vem acompanhando a gente por que se trata de um profissional de qualidade preparado os melhores que eu conheço e eu queria aproveitar aqui publicamente agradeceu o governador do estado de são paulo que permitiu que a polícia desta vez seja dirigida por policiais que o caso judeu reach que é o nosso capitão de ritmo trabalho excelente policial militar eu como secretário de segurança adjunto também ajudando muito mais o cássio mas o arthur que é a primeira vez na história que a polícia sendo dirigido por ou por policiais foram assim se põe ao especialista e tal eu estar aqui dar palpite aqui e ali sem criticou a meter o corneteiro mas nunca postei no aeroporto nunca entrou então a gente eu falo por turbo cássio de ritmo tem que acertar porque é a primeira vez na história que o governador teve essa coragem de de nomear policiais para toma conta da polícia pegou aí uma parada dura muita muita gente pedindo não vão por fulano que é entendido política né exatamente ele teve a coragem de por e o dr está indo muito bem junto comigo arthur e com gastos baixando todos índice criminalidade fina faz boa é isso aí quando entra a política complica tudo né ela único não é é verdade mas a lei não teve influência não o de o derrick o matou no peito o governador matou no peito arthur o cacho eudes também entra a não vão tirar o apoio político pode tirar o atirar mas a polícia tem que ser dirigida por policiais por gente que entende de polícia tolar quarenta e três anos ou mais vai deles e eu sei o que é que estou vivendo nos o num vinho cai de paraquedas tolar desde de sempre então não sei o que é bom pra polícia sexo com são os melhores nomes junto com arthur pues determinar as chefias e sem influência nenhuma boa boa fama perguntou senhor vou agora baixando os níveis da criminalidade mas o que preocupa bastante algumas pessoas outras nem tanto é ao lado do policial porque o que a gente vê recebe direto no whatsapp sempre vê é policial sendo hostilizado e não podendo fazer nada porque a gente sabe que a segurança jurídica e policial às vezes é fiquei sabendo que não tem mais que pagar o advogado que parece que mudou alguma coisa nesse sentido e o que que o policial tá podendo fazer pra gente situações de risco porque a na cracolândia de viu o oscar atacando pedra polícia tocando pedra de volta mas não pode agir de forma efetiva o que que tá acontecendo que que o policial pode agir de forma efetiva para não ser hostilizado dessa maneira que a gente recebe diariamente quase essa policial difícil na cerveja a eu vou a pouco tempo ai eu botei a disse tão fato recentemente que os policiais amarraram uma pessoa que estava agredindo todo mundo em e para a própria segurança dessa pessoa que estava sendo maluquices batia todo o tempo isso batia quem tá de volta ele ele é um amarrou a pessoa tudo bem eu talvez não tenha carregado do jeito que o pessoal queria ver que ele fosse carregado acertam as colocou numa mata levou numa upa patenteamento quando ele ficou sozinho essa pessoa neto ele começou bater a cabeça na parede ele talvez esteja me dei conta o policial ali aí agiu preto na minha opinião corretamente several o que aconteceu a impressionam torturando tá fazendo está fazendo aquilo eles também então é difícil ser policial porque

o senhor nunca consegue agradar e a notícia negativa sempre tem uma prioridade autor arthur é muitos policiais vem aqui reclamam da falta de viaturas está de mais viaturas mais policiais conectar a questão desci pra aumentar esse contingente no primeiro lugar boa tarde um prazer enorme poder aqui obrigada é mito da equipe é como doutor nico falou na sigla e os passos dele já vindo pro meus trinta anos de polícia sempre um orgulho poder a seguir os passos do torneio com exemplo para todos nós seguindo a linha de nosso governador na tarçiso nosso secretário de reach que nós temos estamos completamente alinhados no combate à criminalidade respondendo sua pergunta de fato nos últimos anos é nós tivemos um desgaste muito grande tanto em termos materiais mas mais do que isso em termos pessoais hoje na polícia civil o nosso déficit é de trinta e três por cento é o maior déficit da da história da possível em torno de doze mil e quinhentos policiais que precisariam estar ocupando os cargos por isso nós já estamos com concurso em andamento dois mil e novecentos policiais agora já tá em fase oral autorizados pelo nosso governador pela secretaria de segurança pública semana passada nosso governador junto com o secretário também anunciou a nomeação de cento e vinte e seis policiais já estavam desde dois mil e dezoito esperando na fila que já tinham passado no concurso então nós estamos fazendo essa reposição e ter os materiais nem se fala nós temos carta branca mas dentro do orçamento obviamente pra poder investir na polícia há mais do que isso investindo no policial a nossa bandeira é a valorização do policial em primeiro lugar valorização financeira programa de carreira valorização saúde mental do policial que nos estamos encontrando um grande problema com a saúde mental do policial então essas são as prioridades em termos materiais também tão comprando armamento viatura buscando tecnologia não só no país como no exterior tive agora com com nosso secretário de richa em israel acabou de volta faz duas semanas buscando novas tecnologias e formas de investigação diferentes trocando informações tão a gente está implementando em cima disso só que a gente dá muito treinamento para outros policiais do mundo também que tipo de intercâmbio com quais países se divide a sua inteligência da polícia hoje nós temos intercâmbio com diversos países no mundo a em termos operacionais táticos operacionais nós não perdemos para nenhum país nenhum país e posso falar com propriedade participei de grupos operacionais durante vinte e nove anos de carreira foi chefe do ge durante oito anos saiu ano passado então eu posso falar com propriedade que nosso pessoal é extremamente competente tanto da polícia civil quanto da polícia militar o que às vezes nós não chegamos ainda em termos de tecnologia de equipamentos alguns armamento alguns tipos de armamentos tão a gente vai buscar sua troca para trazer equipamentos trocar informações nós ensinamos ele também obviamente que nós aprendemos com algumas técnicas que não são usuais no brasil e vamos buscar lá fora vou citar um exemplo estava israel nós é em termos de invasão de cqb na que é uma invasão em ambiente confinado nós somos excepcionais mas eles tem um tipo de de luta interna lá por conta dos conflitos de conflitos em túneis é uma prática que não é usual para nós cantamos ida no segundo semestre pra aprender também para eventualmente se tivemos esse tipo de problema trocar informações aprender com eles ensinar também nossas técnicas tão a gente pode falar aqui em termos de técnicas e táticas nosso pessoal excelente boa né tem muitas promessas né da polícia lembra que o dólar estavam em tecnologia dória deu muito óculos óculos da lara romero leonel clínica embora e olhou o coletinho também da xp pro policial legião da justiça perca dora delfim se esqueceu disso nanico criatura menos foi muito para também agradeço ao remover daqueles óculos óculos daquele bem de óculos três de desempenho da moderna capital apontou o patinete mas sim como reconhecer a polícia recebeu muito equipamento sim claro entrou recebeu bastante foi as pistolas ou adeus teve muita coisa boa também em outra coisa bela criação das cara lá galera sempre conversa é

confesso que não é a melhor pergunta conversou com o delegado ou polenta inclusive aqui calma e ordem pois não vai lá vai lá vai perguntei muito por uma mera câmara da câmara perguntar metamorfosear perguntou do morgado que andar câmaras de segurança que pode falar se funciona ou não funciona se vê hoje eu amo essa pessoa agora pois israel derrete o arthur vai trazer essa é a tecnologia de lá para reconhecimentos faciais aqui na área central é a nossa aposta agora eu não mereço ou ou coisa qualquer ou bolos só não quer essa câmara que assistem era falando da câmara do policial aquela carga lavanda é que fica na farda aquela cena farda duas entra no banheiro ela continuou entre alguns segmentos da polícia eu acho que tentei alguns segmentos o pessoal do trânsito tem que ter pois só o tempo que tem agora é um policial que tem na operação eu sou contra isso inibe a ação policial é porque o pessoal fica meio preocupado pode tirar a pele fica preocupado irão dar talvez a a atenção de vida sabe que tem que se fazer porque ele fica preocupado pois será porque a decisão do policial ou você com cara sacou a arma vai atirar você é questão de segundos senão vai saber se vai mais largo ou não alguma coisa então eu eu eu achasse henrique indeterminados grupos policiais não teria que ter um teste estou na viatura porque se passa um carro com o quadro gargamel montando a gente que tá no zona azul por exemplo se tem por câmara numa viatura até para defesa do policial porque fica sempre a palavra de ele atirou primeiro algum politico primeiro a polícia vai pagar o preço não tenha dúvida já está já está funcionando em um projeto piloto com câmeras nas viaturas com reconhecimento tanto facial quanto de placas também ainda em fase de teste mas do segundo semestre já deve ter isso aí como o padrão nas viaturas rosto havendo o pegaram uma quadrilha do pix o golpe do brics se multiplicou e tem aumentado a gente sabe que os bancos às vezes são responsabilizados a polícia faz um trabalho mais o número de bandidos cresce tem alguma coisa que você enxerga que poderia conter e se esse aumento não são como vem sendo feito na é nós tiver nós temos aí duas modalidades obviamente o crime cibernético até que o doutor luiz que com muita propriedade tal falando meu colega do do tribunal de justiça desportiva e e tem o crime também do sequestro tão à parte de crimes cibernéticos onde aquela pessoa é induzido a erro e faz o pix na é vem sendo investigada pela divisão de crimes cibernéticos do dac uma divisão que foi criada como delegacia muitos anos atrás hoje já tem status de divisão e tão pensando em criar um departamento porque essa modalidade vem crescendo muito covarde criminoso todos são covardes mas eis que fica atrás da tela é enviai na tentativa e erro então ele recebe esse título é muito difícil a gente fazer o rastreamento mas nós já estamos com com protocolos com as empresas bancárias com as empresas que que e e que fazem um piquete para que a gente possa fazer follow the money e seguir pra onde estão sendo destinados esses valores para que a gente possa inclusive indiciá-los na associação criminosa não só no crime estelionato crimes mais simples mais crimes mais complexos e em termos de sequestro a gente teve um aumento ano passado nós tivemos cento e dezenove casos cento e cinco esclarecidos pela divisão de sequestro trezentos e três presos esse ano vinte e cinco casos vinte e dois esclarecido setenta um presos já tão a divisão de sequência vem trabalhando muito forte nessa modalidade mas neste caso nós não podemos fazer meia culpa com a vítima mas a vítima se coloca em situação de vítima porque pelos aplicativos de relacionamento setenta e cinco por cento dos casos a vítima se relaciona com alguém por aplicativos vai ao encontro dessa pessoa no local ermo no local que não é de conhecimento em taipa gostosa ensaio vai aprontar e sem aprendam a perder sua mulher seu noronha saindo iguatemi sai da paulista e da faria lima pra empatar e para locais e os e aí cai aí felizmente nesse golpe e mas vai ter muito trouxa alertou felizmente ele convoca noções de galã deixar o sangue fala isso ele fala o problema no mundo é quando tem mais espertas do que pretende ter mais trouxa sim ou ou liberto tem que ser por e quando fica muito esperto quebra o equilíbrio

do mundo costumam dizer que todo dia com todo respeito a corda um esperto e um trouxa quando os dois se encontram nós temos problemas financeiros da pena foi o datena caiu no golpe e a sua dele ou que eles mandam e que venham a sms e tentaram fazer uma compra pé comunicando que se ele reconhecia a compra para entrar em contato com a central e ele gravou lá e outro de tal virou abraço pra sigla né cerre a cara se você não sabe o que é não clique não responda e não atenda porque muitos bancos eles é comumente dizem nós não enviamos mensagem nós não ligamos então é importante a gente ter isso na cabeça não clique não responde não atenda consequentemente vai dificultar a a sua situação de vítima agora vou falar da cracolândia de bico grande amigo aí a gente cobrar não queria saber de cracolândia visita gostei do vento atual vejo que a gente sabe que uma barbaridade é outro dia do rapaz quebrar o carro do motorista de aplicativos e alexanderplatz aparecendo walking dead e clube ajuda revela a polir as polícia estão fazendo um bom trabalho a gcm polícia militar e a polícia civil estão lá o que foi preso de traficantes inacreditáveis da prisão do buda que foi a principal pra cá os mitos traficantes foram todos presos não tenho notícia então a droga ela tá mais difícil de conseguir agora começar vou canova e também tem uma droga barata está dão efeito o zumbi zumbi estrutural veiculados mas o que acontece a polícia trabalha trabalha muito que que a gente precisa mudar e parar com alguma algumas coisas a se internar esse pessoal que não é só um problema policial polícia faz e faz bem o seu trabalho se recuperou uma praça da sé agora se vencer entra na prestação a beleza hoje então é devagarzinho é pouco a pouco uma todos os dias está plantando uma semente mandar alguém pra cá agora aquele pessoal tem dessemelhantes mundo eles não sabe então é todo o norte e eles são sempre o compulsoriamente só tenho minha opinião sejam pessoas com contas a com acompanhar médio com acompanhamento médico com a família também é responsável tu ali tem família ciência disso e pra ver o quanto no mudar isso aí não vai conseguir mudar porque não é só um problema de polícia todo mundo joga nas costas da polícia rendeu há quinze anos atrás eu peguei minha mesa lado garra atenção no porto hoje e coloquei no meio da cracolândia cracolândia tem no mundo inteiro você bem sabe disso e não é um fato nosso aqui eu coloquei a mesma cracolândia chamei o médico chamei barbeiro gente que arrumava emprego e coloquei tudo os primeiros dia vejo ruiva lobo médio já um verde promoveu o barbeiro por não ver mais o cara que arrumar um emprego não via outra que dava assistência só ficou a polícia não adianta só ficar a polícia a gente para tomar o sol com a peneira para com isso dizer que um programa social que tem todo o mundo e internet pessoal é uma situação difícil de de muito difícil muito difícil é uma das situações mais difíceis que nós encontramos aqui no estado esse uma prioridade do governador tiver uma reunião com ele ontem junto do secretário de reach é o vice governador tá encabeçando é uma é uma tarefa que nós temos é mult secretarias não depende só da polícia obviamente depende de políticas públicas mais nós reduzimos ali nós temos uma operação constante chamada operação resgate que ela está implantado no centro desde o início da nossa gestão com o aumento de efetivo da polícia militar da gcm das ações investigativas da polícia civil e isso trouxe uma redução estatística está claro de vinte por cento nos furtos e roubos e crimes contra o patrimônio porém é esse índice ainda não tá colado na sensação de segurança quando nós olhamos ali é um carro sendo mais cercado em vidros quebrados um celular sendo furtado ou roubado aquilo replica como se fosse no estado todo nós tiveram reduções muito maiores no estado mas aquela sensação de segurança ela é nosso perdemos a causa exata quando a gente observa esse tipo de ação mas nós reduzimos o crime tão procurando fazer asfixia financeira do traficante prendendo traficantes obviamente lá são muitos usuários muitos dependentes doentes que necessitam de internação compartilham com a opinião do doutor nico de a internação compulsória seu uma das soluções é o governador e o secretário estão em

conversas com a estatura e com o ministério público para que possamos tratado essas pessoas consequentemente o cliente sai dali do traficante tem traficantes no meio tem criminosos então nós estamos fazendo prendendo os traficantes e fazendo asfixia financeira na medida do possível tomando os bens no através do perdimento pela lei de crime organizado justiça devolve é infelizmente a justiça devolve a gente tem um caso aí né é emblemático do helicóptero nosso estava sendo utilizado pela polícia civil para transplante de órgãos é dentre outras funções e tivemos que entregar obviamente a decisão judicial gente cumprir mas ainda existem outras esferas e a gente está observando os recursos que foram interpostos para que a gente possa recuperar esses bens mas a nossa ideia é asfixia financeira do crime e a gente está fazendo bastante único é conhecido neko olá goleiro ficou anos atrás do andré do inclusive devolver mauroy depois chorou é verdade a tal como Fábio Caiu era diretor Fábio Caipira aquela

sequestro para o caipira caipira também é bom né caipira bom nosso pupilo também é e irem para vibrando com essa prisão acompanhamos até o fim ficamos triste a York chegou a alvará de soltura dele tentamos lá no Guarujá seguia um pouquinho de sabia que não ia conseguir pegar e hoje aquela Hilton elogiou é verdade está gordo né afora a Bonner e país a noite será fito países maler ganhou a alcunha de olivença está difícil mas há a gente não vai desistir nunca né nunca de ir atrás dele soltar esse cara filtro não é só ou em tenho dinheiro cooperando na casas também engenharia a bem tudo caviar de estudos de palmadilha também naquele esquema mas é conhecido por essas operações cinematográficas a esse sempre sai a gente tem orgulho do seu trabalho qual foi a última operação que se fez a mc sim tem uma história legal pra contar aqui que se tem feito aí que se gostaria de dividir com a gente sexo também está na última operação foi super bem sucedida agora foi aqui nós fizemos aqui na na virada cultural que nós nunca tivemos um resultado tão bom como tiveram nesse e o o dnit estava talvez israel funciona cuida disso aqui pra mim catatau vamos lá eu como nas caixas aumentava custo israel ficamo pessoalmente quase vinte e quatro horas não teve quase nada nada pra falar da virada cultural tanto é que eu me surpreendi que vários órgãos de imprensa só falando bem seu interior da devido à confusão na haverá convidados na virada cultural porque tem gente de tudo quanto é lado que venha a que por cento tv não teve novidade que esperavam que a teta agita a torcida vai acontecer e aí a as polícias de são paulo chefiado pela secretaria de segurança a do mandou muito bem que não teve nenhuma fofoca não abrigo ninguém falou nada só elogios em vários canais de comunicação é que sempre foram contra e quando é que a população que se falou que a sensação né tem muito isso de você vê o negócio se vê uma imagem ou do programa do datena se o programa do datena se não sai na rua sim esquece e a não sai mais jornal nacional então isso quando é que isso vai quando é que a gente vai ter vai falar por eu posso andar em são paulo tá tranquilo tranquilo eu posso andar e fossem lá ver a apple anunciou ainda uma powell por é outra coisa né mulher que seria ou o que todo mundo quer danielzinho que mora numa metrópole como qualquer lugar do mundo hoje na europa também já está enfrentando muitos crimes contra patrimônio celulares relógios é às vezes não muito com o uso de arma de fogo mas com facas com armas brancas é então quando a gente tiver uma situação é mais é retilínea dos é das imagens por exemplo nós temos uma situação tranquila indeterminada em determinada região mas esta situação tem que vim por centro também se não não vou ter mais essas imagens aí que trazem a sensação de insegurança para a população tão ela vai colar nos índices a sensação de segurança cola nos índices quando a gente é com nós mantivermos aí no estado todo uma sensação é normal de de irregularidade dentro duma dunn é um estado tão grande do que o programa de recompensa podiam melhorar também por ser pagar quatro mil real pra caguetar o chefe do pcc é difícil né não devia melhorar pra você também

é facilitar o trabalho da polícia é fomentaria mais a vontade aí aumentar esse valor estilo pagamos cinquenta mil na época o single não foi pago cinquenta menos um apelo que eu participei cinquenta mil por uma pessoa que deu uma informação importante chegamos a fazer pessoas recebeu e ontem ainda no final da tarde franco com o de ritmo pois nós vimos a preocupação do governador também com a embaixada no irã kobayashi guarujá da bala pegaram a aproximação nossa com a com a baixada o de ritchie logo logo mais vai anunciar uma novidade para baixar o risco seria muito é que é muito importante está sendo feito é nossa preocupação diária sendo são paulo e baixado eu sei como pega aquele cara lá do cabo quebraram o carro do carro fiat fica assim por queria tá lá na hora sabe mas num dá pra se conseguir mais olha está sendo aumentado o número de puxar e dia a dia está sendo estudado em faz um batalhão no centro colocar mais motoqueiro tudo isso demora um pouquinho pra os policiais informação demora um pouquinho mas vai acontecer mas vai vai melhorar pode muita gente queria saber a opinião dos fiordes é referente a policiais e a outros até com a patente maior pra galera que tal praticamente assim deixando de ser policial para virar influenciador falando pra caramba é em pode quer dizer tudo mas qual a opinião de vocês sobre isso galera que às vezes aí acabam falando coisas das internas num programa de internet isso isso vem sendo visto aí um de uma forma muito rigorosa porque a nossa própria lei orgânica proíbe algumas práticas aí de de rede

sociais inclusive de citações de de operações de das a dos assuntos internos da corporação então nós temos diversos procedimentos na corregedoria obviamente que o a divulgação de um bom trabalho desde que não prejudique aquela operação é aquela operação policial para investigação é bem vindo mas de uma forma muito comedida não para auto promoção e a gente tem observado isso e termos instaurado procedimentos constantes no e a história do da clonagem de controle remoto que tão fazendo com assaltos nas residências da cidade de são paulo preocupados têm ocorrido inclusive na semana não este domingo outro nós pegamos uma quadrilha a no jardins que comete esse tipo de crime é então nós recomendamos que as pessoas compra aquele controle randômico né não é propaganda de nada pode encontrar em qualquer site ou na porque porque ele vai mudando o código isso é a minimização aí é do do problema obviamente a gente tem que trabalhar na investigação e dos cinco que nós prendemos os cinco tinham passagem pela polícia os cinco já tinham sido presos os vive roubando casas de amigos nossos é então nós somos até inclusive foi pessoalmente até a delegacia porque ele citou meu nome falou que tinha roubado da casa de um amigo meu eu fui perguntar de quem quer de fato nós tínhamos prendido outra ação ele ficou três meses preso estava na rua mas essa é uma das dificuldades que nós enfrentamos inclusive voltando um pouquinho pro centro a polícia militar apreendeu aí algum tempo há algum tempo atrás é um indivíduo que havia sido preso treze vezes neste ano então é uma coisa que fica complicado pra gente o único erro que perguntava mais tem que acabar no elenco de sanfona na aldeia circunstar só vai levar encofe barnabás agora um policial desânimo policial sim chega lá ele falecer purcell me tratou bem fez isso por manusear foi preso três igrejas da na rua um ano irregular mesmo a essa canalha e já no seu caso o celular e correntinha até que bate na gente aquela gangue da bicicleta que abriu um programa de televisão do fantástico cabriolet que se provou várias vezes numa ampla cadeia várias vezes e apareceu para tomar banho bicicleta que por ano sabendo prendendo não foi solto fritando eis que acontece que eu perguntaria porque há um projeto da saidinha tá lá no senado e o que dá pra fazer aqui este efetivo na aesp para melhorar a segurança nacional a segurança do de são paulo ou fica muito centralizada em Brasília paixão ou derrete mesmo batalhou e batalha muito nessa de ele como conectar relator do harry foi relator do ouro quando eu estava lá com a com a visão de isso que acontece uma visão do policial entendeu eu acho que tinha que ir para a cama trairia porque ninguém

acredita nisso cedeu eu peguei no fim do ano ainda pegou um carro que saiu de saída sairia pra matar a namorada se e enterrou o corpo da é difícil cara que sai lá segue um compromisso a ser vai dar sairiam as caídas e afora o ao compromisso com os mano que ficou aqui conservará a vale vai sacar acabou fulano vai ajudar meu primo vai da outro te achei de compromisso coroa matar na gaveta do pacheco essa lei é ídolo o cenário é inútil até na gaveta propaganda tentando a última participação do nosso secretário de richa foi o relator do projeto conseguiu que ela fosse votada na câmara e agora tá dando um caráter guardando a ir para a gaveta ajuda eu sabe o que acontece no mundo e pacheco treina isso aí também é uma palhaçada viu nico ou outra coisa o furto em residência que tá acontecendo geralmente pessoal da a sociedade tira uma foto em festa com a com um brilhante uma boa satala e posta em suas redes sociais e o vagabundo vai buscar aquele brinco aquela joia que ele viu a rede social ajuda muito aliás o pessoal precisa ficar mostrando a galera episodio a é faz todo o trabalho investigativo do ladrão a pessoa já faz no facebook estão eu prendi junto com pessoal nos prendemos uma quadrilha não é porque tem uma equipe muito grande prendeu aí eu fui falar meu como você sabia que você queria essa gema também porque ouviram a na festa ela postou tá tão escuro buscaria uma gema de e brilhante a apple que sabia que tinha olé de sociais tulipa aposta fundamental nessa casona joia latente a festa garota frequentam a bolsa dela sua bolsa manifestar mil e for buscar e nós recuperamos nelas outro gera recuperou-se e bolsa da da mulher do ceará mas olha só raiará mais atenta às vezes nem nem abrir o olho gordo não levará a ele perdeu a dentadura do sul visite a página voltará a peruca da versão energia pedimos ao ladrão que assaltou que devolva deixar aguardaria ateado a peruca da vitória da muito bem por nico obrigado pela sua presença a gente conheceu aqui o doutor arthur também que veio bater um papo com a gente ou talvez vocês estão animados ser boa como acelerar é a primeira vez que a polícia de policiais não podemos voltar a gente levanta pensando em acertar vai dormir pensando sentar chega de noite liga para mim publicou tem isso amanhã se perdeu tempo aquilo de ou ligar por the ride por ligar o

o governador participando ontem chamou nós lá senhor monk quero isso ou quero litoral caravan ele chamou eu o arthur e o de ritchie lá e quer que eu vejo comprometimento sem tv ou sem influência política que o dnit peitou se entendeu então melhor não tentar eu sei que uma coisa que se resolve do dia para noite mas todo dia a gente planta uma semente todo dia é isso ou brigado brigado ou e pela presença e obrigado a todos aí obrigado pelo convite valeu vamos lá no programa de hoje a mulher

em são paulo uma operação na cracolândia prende foragido da justiça e detentos que estavam descumprindo medidas cautelares beatriz manfredini é no total oitenta e nove pessoas foram presas na primeira operação resgate de dois mil e vinte e quatro de acordo com a secretaria de segurança pública do estado de são paulo a operação aconteceu no centro da capital paulista na cracolândia li no fluxo de usuários de drogas e contou com o apoio da polícia militar da polícia civil e da guarda civil metropolitana de acordo com a ssp dos oitenta e nove presos oitenta e duas pessoas estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiadas por medida da justiça que permitiam né que eles circulassem nas ruas mas de acordo com a ssp essas pessoas estavam descumprindo as regras determinadas pela justiça e por isso foram presas além disso também sete presos eram foragidos da justiça e de acordo com a ssp outras pessoas foram detidas porque tinham deixado o presídio na saidinha de fim de ano e não tinham retornado oitenta e nove presos por tanto no total na cracolândia nesta operação que aconteceu em entre o finalzinho da noite de quinta-feira e a madrugada e início da manhã desta sexta-feira a polícia também diz que qualificou é assim que eles chamam né como identificou é cerca de mil e duzentas pessoas no local normalmente quando tem operação eles fazem esse processo de identificação de quem está por lá dessas mil e duzentas mil e oitenta e um eram homens e cento e vinte e oito eram mulheres os detidos foram encaminhados ao décimo segundo da perda legacia de polícia do pari acha-se perdias ainda que durante a operação também encaminhou quatro pessoas para o centro de cuidados e atendimentos de dependentes químicos

o assunto agora é a cracolândia hoje a polícia pegou oitenta e nove pessoas foragidas da justiça no centro de são paulo esse tipo de operação tem acontecido com frequência a ideia é tirar da região os pequenos traficantes que abastecem a cracolândia e assim reduzir o número de usuários no centro já ouviu falar de um negócio chamado turismo do crime pois esta acontecendo no rio de janeiro é uma coisa que funciona assim os tais influenciadores digitais

rio oitenta e nove pessoas foram presas inclusive foragidos da justiça durante uma operação na cracolândia nesta madrugada a ação envolveu agentes das polícias civil e militar além da guarda civil metropolitana segundo a secretaria estadual de segurança pública oitenta e dois presos estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por medidas cautelares para continuar nas ruas mas descumpriu regras determinadas pela justiça os policiais também localizaram e prenderam sete infratores que tinham mandado de prisão em aberto por roubo e tráfico de drogas e eram considerados foragidos da justiça também havia detentos que não retornaram à prisão após o fim da saída temporária de fim de ano os detidos foram encaminhados aqui para o décimo segundo distrito policial no pari região central da capital paulista ao todo mil e duzentas pessoas foram abordadas sendo mil e oitenta e um homens e cento e vinte e oito mulheres a ação foi a primeira etapa da operação resgate em dois mil e vinte e quatro que tem a finalidade de combater a criminalidade e o tráfico de drogas no centro além dos presos a polícia civil também identificou quatro usuários que desejavam e encaminhamento ao rambo e de cuidados de crack e outras drogas serviço proporcionado pelo governo paulista no local os usuários passarão por triagem e foram entrevistados pela equipe de saúde todos desejaram permanecer para dar início ao tratamento

para as ruas pra gente poder trazer-te as principais notícias e informações deste momento e voltamos agora com os nossos repórteres que estão aqui mateus meirelles conversando com a gente renan fiúza e também raquel amorim começamos com matheus meirelles em sobre a operação que ocorreu agora há pouco na cracolândia na região central de são paulo oitenta e nove presos entre eles estão criminosos foragidos da justiça e detentos que não tinham retornado depois a saidinha de fim de ano é isso mateus meireles é isso eliza bond você a todos que acompanham o live são oitenta e nove presos pela polícia civil também pela polícia militar nessa ação conjunta que ocorreu de ontem à noite até a madrugada de hoje na região central aqui de são paulo onde fica a cracolândia destes oitenta e dois e ou estavam em liberdade condicional descumprindo essa liberdade condicional as regras como não poder estar na rua em determinados horários não poder consumir bebida alcoólica e drogas e também uma parte não tinha retornado para as penitenciárias depois da saidinha de fim de ano eles conseguiram esse benefício mas não voltaram na data estipulada pela justiça os policiais também localizaram e prenderam outros sete infratores que tinham mandados de prisão por tráfico de drogas e roubo e que eram considerados foragidos pela justiça ainda não tinha sido localizados estavam na região da cracolândia a ação contou com o apoio da guarda civil metropolitana foi a primeira operação resgate de dois mil vinte e quatro essa que é uma operação

que é realizada de tempos em tempos a região central justamente no combate à criminalidade e ao tráfico de drogas ao todo mais de mil e duzentas pessoas foram abordadas e classificadas pelas polícias civil e militar foram mil e oitenta e nove o melhor mil e oitenta e um homens e cento e vinte e oito mulheres entre a noite de ontem e a madrugada de hoje os detidos aqueles que foram presos foram encaminhados para o décimo segundo distrito policial de paris que informou ao poder judiciário que essas pessoas estavam descumprindo as regras descumprindo as ordens judiciais durante a operação só pra terminar elisa quatro pessoas que estavam na cracolândia em situação de vulnerabilidade foram abordadas e pediram para serem encaminhadas para é as ações de apoio aos usuários de droga aqui da cidade de são paulo eles passarão por entrevista por análise e vão ser atendidos passaram por tratamento eu vou com você muito obrigada matheus meirelles seguimos aqui ao vivo trazendo para você mais notícias agora com renan fiúza a polícia investiga se a morte do sérvio que foi baleado em santos

o lugar onde não tem muitos usuários não tem cracolândia mas tem bar tem som alto e tem gente reclamando que não consegue dormir durante a madrugada são telespectadores aqui do balanço geral manhã procuraram a nossa produção e a nossa reportagem foi até lá esse vídeo feito por um morador mostra a intensidade do som emitido pelos bares da rua maria borba na vila buarque região central de são paulo nessa outra imagem à via está tomada de frequentadores em noite de casas lotadas os moradores dos prédios do entorno denunciam que o som produzido pelos bares ultrapassa os decibéis permitidos por lei os estabelecimentos não teria um isolamento acústico e alguns bares ainda colocam caixas de som pro lado de fora rica de um abuso total milhões de contra contra algumas vezes por exemplo a lei do psiu respeitado nos termos de um quarteirão que controlado pelos bares muitas pessoas relatam problemas de saúde porque não conseguem dormir com o barulho vindo dos bares a situação não é nova os moradores mais antigos dizem que já fizeram de tudo para resolver a questão mas todos os esforços foram em vão de moradores próprio vir sobre seu próprio futuro o retorno é sempre geram a região da vila buarque é tomada por bares são cerca de quinze estabelecimentos na mesma sequência em uma das esquinas fica uma universidade o que garante público para os bares de segunda a segunda em período de aulas além do som alto os moradores da rua denunciam ainda uma série de outras irregularidades como as mesas nas calçadas estão posicionadas dessa forma mesmo antes de escurecer elas atrapalham o trânsito dos pedestres e comprometem a mobilidade de pessoas com deficiência observe-se que consegue passar por ali é bem complicado os donos de bares se defendem eles se reuniram para conversar com a nossa equipe os comerciantes negam as denúncias e afirmam que cumprem a legislação existente sobre o uso de som nos estabelecimentos nossa presidenta uma hora com o decreto da prefeitura está fechado tem todos os alvarás em dias tenho inúmeras vezes propicio ver aquilo não tem uma multa de psiu não tem uma multa de prefeitura que eu faço tudo dentro da lei todos os bares obedecem quando algum morador vem reclamar a gente até baixo som fica preferível nem diante do impasse entre moradores e comerciantes qual seria a solução a gente pior que a prefeitura faça a parte dela que é a fiscalização eu sou comerciante da rua sou morador do bairro há mais de vinte e cinco anos certo tão precisamente ser respeitado como desperdiçou se alguma coisa está errado dessa pra gente vamos começar vamos se unir mas aí dei o pior é o seguinte o pessoal fica largo aquele barulhão a noite inteira mas na manhã seguinte pode dormir nell é jovem tem energia pra gastar e o trabalhador em tem mais cinco verdades no dia seguinte daqui pro batente ou acho que tem que olhar pra esse povo também irá vem cá por favor já mostramos aqui no balanço geral manhã várias dicas para as crianças que estão em casa nessa época do ano agora a garotada porqu

O padre Júlio Lancelotti disse que recebeu uma ligação do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. O ministro estaria juntando informações sobre uma possível CPI das ONGs na Câmara de Vereadores de São Paulo que teria o religioso como um dos alvos e também manifestou solidariedade ao padre pelo menos sete vereadores já retiraram o apoio para a criação da CPI. Impedir a dor que retirou o apoio é Thammy Miranda do PL que confirmou a decisão em um vídeo publicado em suas redes sociais. Eu estou pedindo pra mim assessoria jurídica já fazia um requerimento e eu vou apresentar um requerimento pedindo a retirada do meu apoio já que este projeto aquilo a intenção não era pensar na Cracolândia a intenção era agredir o padre Júlio Lancelotti e aí agressão ao padre Júlio Lancelotti não tem o meu apoio. O vereador Xexéu Trípoli também enviou à presidência da Câmara um pedido para tornar sem efeito a assinatura dele no requerimento para instalação da CPI e pelas redes sociais disse que o religioso faz um trabalho humanitário templar que não deve ser alvo de ataques. O pedido de instalação da CPI foi apresentado pelo vereador Rubinho Nunes do Enem ao Brasil. O objetivo é apurar o trabalho de ONGs que atuam na Cracolândia. O documento não cita o padre Júlio diz que a criação tem a finalidade investigar as organizações não governamentais que fornecem alimentos utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia. Mas na visão do vereador Rubinho Nunes supostamente o padre Júlio teria algum tipo de ligação com ONGs que atuam na região central de São Paulo e por isso ele deve ser investigado. Cara tá falando em fazer uma CPI de ONGs que atuam na Cracolândia e o maior acusado dessa CPI segundo ele é o padre Júlio Lancelotti que não tem ONG e que não vai na Cracolândia. A rotina do padre Júlio é a mesma dos últimos quarenta anos. O dia começa com uma missa na paróquia São Miguel Arcanjo na Moóca como representante do povo da rua. Uma das lutas é o combate à pura fobia, o preconceito e o ódio aos pobres. O senhor acha que a para fobia está por trás dessa proposta está por homofobia porque apurou fobia nasce da desigualdade e a desigualdade é uma forma de negar a vida dos mais fracos dos que não tem condições por isso que existe esse ódio porque se mostra aqueles que lhes dão querem ver depois da missa é hora das ações sociais no carrinho vão as doações se nas ruas há muitos necessitados a fila é enorme além de alimentos também teve distribuição de material de higiene pessoal a série Estrela do Interior do Rio de Janeiro para conhecer uma fazenda de perto e a uma menina virgem é admirável. Existem muito respeito pelo trabalho dele a atividade faz parte de uma das pastorais da Arquidiocese de São Paulo e não tem ligação com nenhuma organização não governamental segundo o padre Júlio uma CPI é um instrumento legítimo para fiscalizar políticas públicas mas ele lembra que nesse caso não há financiamento público quando se distorce e coloca de que o foco em cima de pessoas e não em cima dos problemas. Você criminaliza é em parte a partir de criminalização isso não tem aceitação na sociedade e a própria Câmara até de vereadores não aceita uma coisa como essa para ser instalada a CPI o requerimento precisa ser selecionado entre dezenas de outros pedidos e ser aprovada em duas sessões no plenário. A Câmara dos Vereadores informou que o tema será tratado no Colégio de Líderes na volta do recesso parlamentar em fevereiro com vai ser o resultado disso tudo eu não sei não saberia dizer isso. Espero que o resultado de tudo seja humanizar a vida e tornar a cidade mais humana. Em nota o vereador Rubinho Nunes União Brasil disse que a CPI tem o objetivo de investigar as ONGs que atuam na região da Cracolândia em São Paulo suas fontes de recursos funcionários ligações partidárias e a quantidade de pessoas atendidas e curadas. O texto diz ainda que causa espanto toda a comoção em torno do padre Lancelotti que não foi citado no requerimento mas que ninguém está acima da lei e o padre será investigado como qualquer cidadão ou ONG. O político diz ainda que respeita os vereadores que decidiram retirar o apoio à CPI.

políticas públicas para a população em situação de rua esta reunião acontece em meio a críticas à proposta de uma cpi das ongs que atuam na cracolândia na região central de são paulo o autor da proposta vereador rubinho nunes elegeu o padre lancelotti como um dos alvos da investigação repórter david de passo chega agora ao vivo aqui ao jornal jovem pampa trazem mais informações sobre essa movimentação as manifestações de apoio ao padre júlio vem crescendo né deivid e conheço mais vereadores anunciaram retirada de assinatura para cpi é isso boa noite exatamente brown paródia você boa noite a todos diante da repercussão negativa você acabou de perguntar o começar respondendo pela pergunta mais recente é sobre quais os vereadores que retiraram o apoio à criação desta cpi essa comissão parlamentar de inquérito para investigar as ongs onde o padre júlio lancelotti pode se tornar alvo foram recolhidas vinte e quatro assinaturas vinte e cinco contando com a do próprio autor rubinho nunes do união entre os vereadores que retiraram esta assinatura os quatro na verdade que retiraram são xexéu trípoli do psdb sidney cruz do solidariedade sandra tadeu do união e thammy miranda do pl que retiraram as assinaturas o padre júlio lancelotti confirmou que conversou por telefone com o prefeito da capital paulista ricardo nunes eles devem sim é fazer essa reunião na semana que vem para tratar sobre o tema sobre a políticas públicas voltadas a situação era os moradores é de rua e também dos usuários de drogas da região da cracolândia um tema que o padre júlio lancelotti entende muito bem trabalhado décadas nesse sentido então vai ser realizada essa reunião mas uma outra ligação também gerou bastante repercussão que foi a do arcebispo de são paulo o dom é chera que telefonou né eles conversaram do o arcebispo conversou com o prefeito da capital paulista ricardo nunes e essa ligação ela foi entendida por algumas pessoas como uma espécie de olha é dá um jeito de retirar essa cpi do radar mas hoje é o arcebispo ele publicou na sua rede social dizendo que não que a intenção dele não é paralisar os trabalhos da cpi coisa nenhuma que quer fazer cpi que façam mas ele não entende por quê que o padre júlio lancelotti pode se tornar alvo já que nem recebe dinheiro público para fazer esse trabalho que realiza há décadas outra ligação de apoio também que o padre júlio lancelotti recebeu foi do ministro do supremo tribunal federal alexandre de Moraes o padre afirmou que recebeu a ligação do ministro se solidarizando com ele já que ambos se conhecem há trinta anos então tem gerado uma repercussão muito negativa desde a fala do autor da proposta da criação desta cpi rubinho nunes é do vereador daniel aqui de são paulo dizer que o padre poderia sim ser alvo dessas investigações dessas apurações que é o sentido justamente de uma comissão parlamentar de inquérito tão o padre ter recebido todos esses apoios e essas manifestações públicas em favor dele viu brown ok vamos seguir acompanhando as negociações as articulações na semana que vem com esse encontro importante do padre júlio lancelotti como prefeito ricardo nunes para sabermos qual vai ser o desfecho dessa possível cpi brigado deivid pelas suas informações a boa noite outro caso muito destaca que são paulo continuam as buscas pelo helicóptero que desapareceu na região do litoral norte paulista no dia trinta e um de dezembro quem vai nos

e a proposta de abertura de uma cpi para investigar as ongs cracolândia gerou uma grande polêmica na câmara municipal cézar cavalcante olá tv s criou uma polêmica em torno dessa cpi instaurada a houve pedido um requerimento apresentado pelo vereador rubinho nunes do união isso aconteceu em dezembro aqui na câmara de vereadores de são paulo o texto original dizia o seguinte objetivo é investigar azul que fornecem alimentos utensílios para uso ilícita e tratamento aos os usuários que a região da ou seja não cita nominalmente o padre júlio lancelotti e em redes sociais e pretende também convocar o padre júlio lancelotti pra dar sons e que isso aconteceria inclusive de maneira coercitiva se fosse necessário e a proposta crítico apoio de alguns vereadores para serem instaladas aqui na câmara não dá dezenove parlamentares o texto documento sentado rubinho tinha vinte e duas portanto e ele espera que essa cpi seja instalada até fevereiro até agora os quatro vereadores já retiraram o do psdb do solidariedade daniel e thammy miranda do pl o vereador térmicos críticas sociais e dele foi publicado ao lado aí e não é que estão nesta lista principalmente porque o vereador também já foi pelo padre júlio lancelotti em uma polêmica envolvendo uma campanha de dia dos pais ontem o vereador a disse que não sabia que o padre seria investigado que retirou o apoio inclusive fez uma live ao lado dos e o padre tenho uma é amplamente conhecido nacionalmente pela atuação a do trabalho naquele realiza a paulista há mais de quarenta ele é gordo pastoral do povo da rua darke no palco por meio de uma nota que não pertence a nenhuma organização da sociedade organização não governamental convênio com ficou no municipal presidente lula também usou as redes sociais sem mencionar a cpi que o trabalho do padre júlio lancelotti idade e o são paulo oficiais para dar alguma paro aqui mais já a arte são paulo clicou em uma nota que acompanha com perplexidade a tentativa de abertura de uma cpi é o padre me segue dobramentos deste assunto valeu cézar porto alegre agora a defesa

o JH dedica hoje um olhar por centro de São Paulo maior metrópole do país é uma região que ao longo das últimas décadas passou por mudanças de ritmo de perfil entre os edifícios imponentes também são enormes os desafios conter a violência criar moradias reativar a economia tudo isso aproveitando a grande estrutura que já existe e vamos destacar também a força dos resistentes moradores e empreendedores que investem nessa região que guarda uma beleza única o coração de São Paulo que ainda bate forte é o tema da quinta e última reportagem da nossa série especial um olhar para o centro que o JH mostrou nesta primeira semana do ano o ponto de vista é subjetivo e no centro da maior capital do país ele se multiplica por meio de diferentes olhares em chegou aqui no século passado ainda hoje continua construindo horizontes sem dúvida Miguel é dono de uma mercearia centenária em uma das ruas mais antigas de São Paulo todas elas aos poucos tempo tempo há pouco a o estudo contou que mudou de produtos como os ossos foram saindo da região central nós tínhamos que dar alguma ou alguma solução para ele te voltasse a faturar a ideia de uma padaria foi realmente a glória tínhamos atender mil pessoas por dia a rua é a mesma mas ela divide realidade se por um lado ela preserva os primeiros desenhos de São Paulo por outro escancara o que tem de mais desigual na cidade um negócio aqui achou que o negócio familiar e houver ganho minha moeda tomando café elaborar seu a documentos agora trabalha para comer todos os dias às vezes sem aviso a luta pela sobrevivência de São Paulo que só quis se apresentar assim é a mesma de outras cinquenta e três mil pessoas na capital paulista a maior parte moradora do centro e por Rick fica aqui no centro que o almoço ao governo paulista voto popular urbanista Nabil Bonduki professor de arquitetura na universidade de São Paulo ele avalia que os desafios do centro como a inclusão da população em situação de rua se arrastam há décadas de obter uma política social voltada para esse setor da sociedade e ao mesmo tempo a possibilidade do centro recuperar não recuperar para voltar ao que era mas para ser uma nova situação inclusive com mais diversidade social na habitação por vários e vez de renda e um papel do poder público garantir como subsídio à população de renda mais baixa os onze prefeitos que governaram a cidade nos últimos trinta e sete anos apresentaram projetos para reerguer o centro a maior parte um vingou a verdade é que São Paulo mudou de ritmo e quem é que no começo dessa história imaginaria prédios novos como este aqui pompom a arquitetura

a cidade só que apesar dessa modernidade do tempo de hoje ainda existe a luta para preservar construções que guardam a identidade desta capital paulista como por exemplo cada detalhe deste palacete centenário que é tombado e fica a meio quarteirão da praça da Sé por aqui é a música que mantém este espaço aberto como sinônimo de resistência em dois mil e dezessete rubens decidiu mudar a casa de shows que comanda pra cá quando ela já tinha dez anos de sucesso em um dos bairros mais nobres da cidade Lynch veio muito convicto que era a decisão certa porque a cidade que a gente quer e não é à toa que vem dando certo né a gente faz cerca de trinta shows ao longo do mês eu tenho certeza que cada vez mais com outras iniciativas e o poder público também fazendo seu papel é a gente pode ter um centro vivo é dia e noite prio Bruno o centro também é uma escolha tanto para morar quanto lazer e é dessa maneira que ele acredita que pode fortalecer a região foi um certo que foi uma casa de Francisca triunfo seu bebê aqui do lado ou sempre a ajuda a gente a iniciar esta jornada de vir pro centro e sempre lembrar que o centro é menos perigoso do que a gente imagina que é mas eu não acho que elas deixam de ser perigosa também hoje o Afonso sabe bem definir o que sente medo muito medo o medo vem da insegurança torno do Copan edifício emblemático construído na década de setenta por Oscar Niemeyer além de morar Afonso também trabalha como síndico do prédio nós tivemos alguns eventos muito triste inclusive o pessoal da gangue da bicicleta mas parece que nesse momento as coisas são superados

normalmente são muitas as faces da violência urbana no centro da capital paulista em média é registrado um roubo a cada trinta minutos na região provendo você com celular na mão se sente seguro andar com de tomar não vou me referir não e quando você olha assim é hora rabin e modo de roda no bolso aguardar e perfeita inocência tem muita coisa bonita pra tirar foto mas às vezes não compensa o risco é difícil não associar a insegurança no centro de são paulo as conhecidas cenas da chamada cracolândia região que começou com uma concentração de centenas de pessoas consumindo e comercializando drogas a céu aberto houve várias tentativas do governo paulista para tentar solucionar o problema uma das mais recentes foi a dispersão de usuários e traficantes que se espalharam para diferentes pontos do centro melhoria na segurança pública inclusão social reocupação de prédios antigos objetivos que exigem esforço do poder público algum tipo de olhar específico praça central caberia a gente tem por exemplo uma subprefeitura do centro caberia a gente tem por exemplo uma espécie de prefeitura à noite nem pra poder criar uma zona vinte e quatro horas e olhar com essa preocupação e mesmo em meio a nostalgia de uma vida construída no miolinho onde nasceu a cidade a palavra de ordem é reinventar que se faz ao longo de todos esses anos se manter firme tá aqui entrar e sair todos os dias esse centro é que preciso antes de disparar o strega bem fora a cuidar da tua vida bem assim é como se abandonava a lanchonete dos órgãos com poucas cenas largar o amor da sua vida em enrolar em qualquer lugar na tenha sido o criei minha família trabalhando aqui então isso a chuva por teve tanto pessoas com fugindo é muito importante que as pessoas saibam podem vir serio vão ser bem recebidos por favor volte sempre que depoimento lindo né a voz embargada ele todo emocionado porque é bem isso né você cria raízes sua família é o amor que você tem pela região pelo seu local de trabalho pelo seu negócio nem pelas ruas que você frequenta então tudo o que você quer que que melhore né que a vida é melhor pra todo mundo que tudo seja revitalizado que fique mais bonito que as pessoas possam frequentar com tranquilidade ou seja

que tudo melhore o governo de são paulo mandou pra gente uma nota em que diz que concentra esforços na luta contra a criminalidade e também na revitalização do centro de são paulo disse ainda que a secretaria de segurança pública reforçou o policiamento com mais cento e vinte policiais militares nas ruas e que entre abril e novembro os furtos e roubos caíram a prefeitura de são paulo diz que tem diversas ações de atendimento à população em situação de rua e mais de sete mil vagas de acolhimento prefeitura citações para requalificação da região central como a restauração de prédios antigos entrega de novos espaços de lazer e também o projeto para construção de um complexo de serviços vinte e quatro horas prefeitura de são paulo falou ainda que vai subsidiar a reforma de imóveis antigos para uso como moradia popular vamos ver se todas essas promessas de fato aí vão sair do papel ou se vai ser só blablá bom eu convido você a ver

com cerca de noventa queimado e foi encaminhada para um hospital da região o marido dela e os dois filhos que também estavam na casa no momento do desabamento sofreram apenas ferimentos leves de acordo com vizinhos a mulher teria ido até a cozinha para preparar o café quando houve uma explosão e o corpo de bombeiros e a defesa civil foram acionados quatro casas no entorno foram atingidas mas a defesa civil não precisou interditar nenhum dos imóveis agora a gente segue falando de são paulo César Cavalcante já está conosco para falar sobre a proposta de abertura de uma cpi para investigar as ongs que atuam na região central de são paulo especialmente na Cracolândia essa ideia gerou uma baita de uma polêmica isso por causa possibilidade de um depoimento do pacto a gente vai entender porque ele é bem conhecido você já vai saber a sua história com ele fala César observa o Latour v s criou uma polêmica em torno dessa cpi restaurada a houve pedido um requerimento apresentado pelo vereador do União isso aconteça dezembro aqui na Câmara de Vereadores São Paulo o texto original de é investigar azul que fornecem alimentos utensílios para os e lisa e tratamento aos os usuários que a região da ou seja não cita nominalmente o Padre Júlio Lancellotti e em redes sociais e pretende também convocar o Padre Júlio Lancellotti pra dar sons e que isso aconteceria inclusive de maneira coercitiva se fosse necessário e a proposta crítico perdeu o apoio de alguns vereadores para serem instaladas aqui na Câmara não dá dezenove parlamentares o texto documento sentado Rubinho tinha vinte e duas portanto e ele espera que essa cpi seja instalada até fevereiro até agora quatro já retiraram o do psdb o solidariedade Daniel Miranda do pl o vereador térmico e nas redes sociais o nome dele foi publicado né ao lado aí e não é que estão nesta lista principalmente porque o vereador pelo Padre Júlio Lancellotti em uma polêmica envolvendo uma campanha de dia dos pais ontem o vereador a disse que não sabia que o Padre seria investigado que retirou o apoio inclusive fez uma live ao lado dos e o Padre tenho uma é amplamente conhecido nacionalmente pela atuação a do trabalho naquele realiza população a paulista há mais de quarenta ele é coordenador da pastoral do povo da rua Darke no palco por meio de uma nota que não pertence a nenhuma organização da sociedade ou organização não governamental convênio com como municipal o presidente Lula também usou as redes sociais sem mencionar a cpi que o trabalho do Padre Júlio Lancellotti da dia e o São Paulo oficiais para dar alguma paro aqui mais já a arte São Paulo clicou em uma nota que acompanha com perplexidade a tentativa de abertura de uma cpi contra o Padre o seu lote bom gente segue acompanhando os desdobramentos deste assunto é uma questão muito controversa e de o seu na Câmara dos Vereadores gente que apoiara que pulou fora desistiu por conta da polêmica que estava sendo criada na de alguns nomes que gravou no caso do do do Padre Júlio Lancellotti na que tem esse trabalho a com o a às pessoas em situação de rua mas essa é a não é só a pastoral a entidades religiosas também fazem isso elas se você pegar a vários outros centros que não só com pessoas em situação de rua mas com pessoas que que tentem tenham dificuldades de conseguir alimento você tem muitas entidades religiosas que lá estão ou produzindo alimento ou trazendo ou trazendo mantimentos o bebê não não necessariamente que ele esteja apoiando e tem uma fala dele com a sua interessante que diz assim a seu sou responsável pela crise sobre a Cracolândia se eu morrer amanhã eu vi que a Cracolândia acaba né então veja é impactante que ele fala mas não necessariamente ele é ele está ali para tentar ajudar a África pessoas que ali estão não estão porque queria porque quiseram elas foram levadas a isso é algum vício as levou aquilo ali na esse é o problema entendeu tão a talvez a gente tem que olhar de uma outra forma o Rio de Janeiro tomou a atitude drástica é que eu acho que a justiça aqui em São Paulo foi bastante é dura nessa nessa relação que é levar levar a obrigar as pessoas a essa compulsória compulsoriamente levá-las o tratamento porque elas querem sair muitas vezes é até pra autorização da família consegui a sua internação foi uma questão muito polêmica lá no Rio

de janeiro falou lá atrás há alguns anos e voltou gilda recentemente mas é uma história que vai dar muito pano pra manga e agora e por aqui trazendo algumas imagens dessas que a gente fica parado ali olhando tentando entender o porquê

recentemente do observatório nacional dos direitos humanos que traz aí a porcentagem de cada estado em relação ao número de pessoas que vivem em situação de rua aqui no Brasil vinte e quatro vírgula oito por cento estão no estado de São Paulo seguido de seis vírgula três por cento Rio de Janeiro cinco vírgula três por cento em Belo Horizonte e três vírgula seis por cento em Salvador é claro que isso também reflete o número populacional de cada um dos mas não tá proporcional né mas todavia porém é um número muito mais muito grande na Colômbia é gigantesca cenoura mas São Paulo tem mais de dez milhões de habitantes tem que lembrar isso né eu que me causa certo espanto vereadores de São Paulo se vangloriando por causa de uma CPI mas quando teve um pedido de CPI para investigar a máfia dos transportes cujo PCC tá lá no meio vocês vereadores Taubaté no peito óleo assinei eu assinei assinei vocês vão assinar somente dois vereadores assinaram sou Nayra enrole o resto se acovardou ficar quietinho ficar na moita agora eu não sei se por medo do prefeito se por medo do presidente da Câmara ou se medo do crime organizado então não vem pagar de machão aqui não porque na CPI que eu propus vocês assinaram que fique bem claro isso escuta eu já vi várias políticas públicas em relação a essa questão de pessoas em situação de

rua e e a gente vê muito resoluções relativamente fáceis né João tem que tirar todo mundo ou não tem que deixar todo mundo e dá uma mesada é pros caras ficarem lá para que eles possam sobreviver então que tipo de solução vocês acham que é possível no Brasil visto que esse é um assunto que o seguinte cresceu no Brasil mas cresceu em vários outros países do mundo inclusive os Estados Unidos vocês podem por exemplo pra Califórnia se não ficar assustado é recentemente Salvador tem dois motivos diferentes nessa situação por exemplo de San Diego e Angeles a quantidade de gente Miami P P na frente do palco arpoador você conhece muito a elite americana esta gente pedindo esmola na rua cá não se vê não há dez anos o inimaginável jô nós tivemos aqui Paulinha no ano passado no dia vinte e cinco de julho uma decisão do ministro Alexandre de Moraes no sentido de vedar a retirada da população que mora na rua e depois essa decisão foi referendada pelo pleno do Supremo ele foi acompanhado por outros ministros como Zanin a ministra Cármen Lúcia até a antiga presidente Rosa Bebê então hoje no Brasil existe essa decisão que proíbe os chefes de executivo ou seja os prefeitos os governadores de procederem a retirada dos moradores de rua e a gente sabe que a população de rua como foi informado na reportagem instalar por diversos motivos e ela é plural a pessoas de diversos espectros homens mulheres ricos pobres é com doença mental ou não dependentes químicos ou não ela é realmente uma população completa e plural e precisa ser reconhecida na sua humanidade na sua individualidade agora particularmente essa decisão engessou atuação dos prefeitos por exemplo porque se você não pode fazer a retirada dessa população ela permanece ali as outras pessoas ficam né ressentidas com aquela situação de fome acabam alimentando essa população e vão aumentando a possibilidade de essas pessoas não sair mais rua quais são as consequências imediatas e isso é incontestável delegado daqui pra falar sobre isso quanto mais pessoas morando na rua maior a criminalidade maior a sensação de insegurança das pessoas que transitam ali naquele local tão questiona Paulinho se essa privatização do espaço público precisa ser romantizada da forma como é porque na prática é isso que acontece a uma pessoa que chega numa calçada chega na rua utiliza aquele espaço monta a barraca dela privatiza aquele espaço que é público que é coletivo atrapalhando todo o desenvolvimento da cidade então essa decisão do Supremo é bastante questionável atrapalha o desenvolvimento de políticas públicas inclusive de ajuda essas pessoas de rua porque hoje elas não são obrigadas a sair na rua mais então você coloca essa decisão individual desta pessoa como mais importante do que a segurança do que a tranquilidade de toda uma coletividade que vive na cidade mas eu acho que esse assunto é um assunto que não se

resolve com uma única questão já vigentes é lá olhando fotos vista de segurança beleza e esse é um problema que existe agora eu acho que é um problema intersetorial negócio é muito grande o salvou um saúde tampão de educação tão fã de segurança foram de contenção que aves sambas onde tudo é tudo junto agora fez um apelo não sei como é que resolve eu não faço a menor ideia é isso que eu quero saber de vocês p não mas essa grande questão é a população extorsão de rua é uma operação completamente ter o gênio detém vários fatores ali tem pessoas por exemplo que trabalham no no no centro de são paulo e mora por exemplo em são bernardo mas tem dinheiro pra ir e voltar e tu dorme na rua e trabalha são pessoas que recebem salário não tem dinheiro pra alugar uma acomodação durante a semana tem pessoas por exemplo que são realmente drogados tem pessoas por exemplo que tem depressão tem famílias inteiras que ficam na rua ailton corda júlia na por exemplo é um albergue de são paulo que recebem é pessoas de rua por instituições de rua por exemplo é bom lembrar é uma regra dizendo que é quando a criança completa sete anos ela não pode ficar com a mãe por exemplo no albergue em conjunto com a mãe tem que separar sabe se você se você fosse mais você pagaria o teu filho noberto específico de criança e ficar isolado não preferia dormir na rua com meu filho ou seja a questão da política é muito maior achou ruim e muito e muito é o cachorro exemplo a às vezes o único amigo da pessoa e o cachorro ele não pode levar o cachorro por uma por centros é a própria dormir né e que te faz e se a prefeitura liberar o cachorro tem a política de realização a política de de vez em filiação à anvisa ou seja é uma questão muito maior e muito empenho pra em seguida resolve isso na cidade italiana paulo tem cela vinte e

cada um dos vinte e cinco mil horas de vida inte então o cara tá lá por alguma razão que a gente precisa investigar e precisa ter uma política individual de cada um né o que é muito difícil pela e a pessoas que estão lá porque querem instalar quer instalar já foi oferecido para elas um aluguel social pelo menos no df é bem assim e as pessoas optam por continuar é isso que eu acho que a gente precisa discutir e e sem e sem gente levantar que o estandarte de monopólio das virtudes que eu acho que esse é o grande problema das discussões sociais no brasil a gente se perde muito em é em ataques a que você fascista você genocida vocês genes a partir daí não avança se nessa discussão então há pessoas que optaram por permanecer na rua a pessoas que não buscam são dependentes químicas e não buscam tratamento eu particularmente defendo o tratamento compulsório porque o dependente químico muitas vezes ele não tem a menor condição de fazer uma escolha por si mesmo e ele continua drogando com meu caso por exemplo nos estados unidos é realmente quem foi pros estados unidos há dez anos atrás e voltou agora como foi meu caso é a de tudo agora tem um detalhe que chama atenção paulinho fala tem um detalhe que chama muita atenção de muito entender desses por exemplo vinte e quatro por cento aqui em são paulo quando seria um dependente acabou de falar em torno de quarenta por cento quarenta por jack ainda tá certo é a pessoa chega num nível de dependência que quando eu estava trabalhando num lugar na divisão de operações especiais nós estávamos em quadra e numa viatura com fuzil cubico do fuzil para fora da viatura e aí essas pessoas esses dependentes químicos diziam colocava a cabeça dentro da viatura pedindo dinheiro passava quando eu estudava uma ligava sirenes percebeu que era uma viatura eles não tem a mínima condição de ficarem livres no texto do tratamento ou se você perguntar pra qualquer algum eu tenho um amigo Fábio louco de acho que até livros vinte e cinco anos na cracolândia ele falou se você não dá um tratamento pra essa pessoa sendo obrigatório compulsório não saíam alívio até pra família porque a família prefere ver este ano passado no que na rua aqui não existe tal como existe prisioneiro vou trazer voltou Fábio pra começar você só um minuto júlio pediu eu gostaria de falar de um tema gente que as pessoas infelizmente não tratam vamos falar sobre gravidez da moradora de

rua da mulher em situação de rua muitas mulheres que moram na rua elas precisam fazer dez quinze programas por noite pra conseguir encontrar a sua droga e essas mulheres passam boa parte do dia é fora da sua consciência porque estão sob efeito da droga então portanto essa mulher não vai buscar um atendimento ginecológico num posto de saúde como ela não tem atendimento ginecológico ela não tem acesso por exemplo a um ginecologista muito menos usará camisinha tampouco vai tomar uma pílula tem um detalhe os fãs uma rápida break no rádio colombo são dez e cinquenta e três a gente já volta pode ser que eu aprendi ouvindo este ex usuário que ficou vinte e cinco anos da crackolândia ele acabou com uma herança de mais de dois milhões reais escreveu um livro se recuperou que o crack é uma droga de rico eu fiquei surpreso porque droga porque o efeito do crack ele dura menos de um minuto e ele chegou a consumir mais de cem pedras por dia aí você coloca a dez reais o que que se dependente vai fazer ele vai roubar ele vai furtar ele vai fazer mal pra sociedade vai se prostitui por isso que ele não tem condições de ficar na rua ele precisa de tratamento compulsório agora se você é especialista nisso também converse com alguém que ficou duas décadas na crackolândia estão fundos quarenta por cento têm os outros sessenta jato opinião eu quero colocar mais uma posição que possa impressionante quando a questão sem papel ideológico nesta ideologia daquela mas falar com a sala à direita em geral defende irei soares é um programa de tom e o paulão boa desculpa por direito do pt falar deixa eu falar aqui se viu em pensar que a atual presença pegou raiva quando eu falo que eu só falo que eu estou pra pessoa estamos deus olá olá é questão ideológica simplista ideológica à direita naturalmente defende a internação compulsória à esquerda defende uma política de redução de danos picazo gente critica internação compulsória impecável que não precisa ter internação compulsória então cada caso é um caso é bom lembrar por exemplo o município de são paulo que tem brasil onde são paulo municipal da seu estoque estou muito mais profunda você acertou o município no município de são paulo por exemplo não tem é espaço leito para aquelas pessoas que desejam é se curar e se internar não tem porque aqui não tem idade a carlos ver daiane verdade o número que vivemos de sem saber falar ou bem primeiro de silêncio pra ela mesma tentou buscar não tem se é verdade no espaço outras

ares é voluntário entre espaço porque que eu vou criar uma política de internação compulsória que arrastaram o saco cada caso taney cada caso é um caso viajei vigente é a questão das drogas ai tem um senso comum pois falar existe um psicólogo lá da faculdade curva de estados unidos que fala que somente cinco por cento dos usuários de drogas em geral tem programa pedrógão noventa e cinco por cento dos usuários uso de forma interativa sem problema algum por isso é bom lembrar morrer narbona entrar por exemplo é bom lembrar por exemplo do prefeito de toronto né era usuário de crack nem consegui aproveitar tinha família consegui arranjar vem me falar de liberação tipo de problema tudo é tudo será por viagens em ação e sabe como é que resolve ir à quadra as entrevistas são simples têm caso por exemplo da pessoa não consegue se reconhecer como indivíduo essa pessoa obviamente tem uma força do estado pai pela compulsoriamente lala ju e tem pessoas que precisam disso ou p falou muito corretamente para cada caso exige uma situação diferente uma solução diferente mas a internação compulsória é sim necessário nos casos mas eu gostaria de retomar essa pauta da do planejamento familiar reprodutivo em relação a moradora de rua porque ela ninguém olha pra ela porque quando você começa a falar sobre essa mulher e eu tive a oportunidade de fazer isso no mandato você é atacado pela esquerda porque você é visto como alguém que quer promover indeniza e parte da direita também ataca porque entende que alguns métodos contraceptivos como dilson abortivos só que o fato gente é que essa mulher engravida ela engravida e ela já dá à luz um bebê dependente químico e esse bebezinho dificilmente vai ser adotado então é muito grave essa situação eu quero falar sobre esse tema

porque tem muita gente que não alcança a dimensão dessa gravidade você imagina um bebê que nasce na rua sob a circunstância de ter uma mãe que utilizou droga durante a sua formação inteira essa criança paulinho ela já precisa receber droga por sua primeira esposa num hospital quando ela nasce então é muito grave isso eu gostaria muito de ver os prefeitos os candidatos a prefeito falarem sobre esse tema porque essa mulher precisa de um olhar muito mais especial do que qualquer outra mulher existe a necessidade de método contraceptivo específico para ela porque ela não vai pro médico ela não ela não opera como uma mulher como eu então vão prestar atenção nisso muito bem turma deixou subir você que chegou através do rádio são das horas e cinquenta e oito minutos sangue estava repercutindo um pouco um dado triste aqui sobre a população em situação de rua em todo o país mas eu quero voltar a falar das perspectivas de dois mil e vinte e

pois que a cpi que teria entre os alvos perdão e já estou em Brasília o Valdir aqui falou nada nada nada nada nada na em Brasília pegava um saco de dia aqui né não vou votar porque o assunto é sério lá em São Paulo depois que a cpi que teria entre os alvos o Padre Júlio Lancelotti teve uma repercussão brutal como obviamente seria vereadores começaram a retirar o apoio à comissão parlamentar de inquérito instigada na Câmara de Vereadores da Capital Paulista a gente vai conversar com a minha parceira que agora estamos distância Paula Araújo tá aqui comigo Paula teve até lá e vídeo vereador arrependido ontem com o Padre Júlio Lancelotti dizendo se eu soubesse que ele era o alvo eu jamais teria colocado meu nome nisso igual isso pode acabar solucionando um problema que a política a gente vai detalhar já já conta pra gente o que acontece a partir de agora o Dani tudo bem bom dia a todos aqui do Conexão olha de forma muito prática direta não tem como tirar a assinatura de algo que já foi protocolado viu que esses vereadores estão retirando o apoio a abertura desta cpi querem é que a assinatura dele seja desconsiderada numa reunião do Colégio de Líderes mas no mínimo que eles estão deixando muito claro é olha se essa cpi das ONGs for pra frente nós vamos votar contra nós não queremos esta cpi das ONGs ao menos vinte e três vereadores da Câmara de São Paulo é assinaram esse pedido para abertura da cpi das ONGs quatro até agora pouco disseram que retiraram esse apoio são eles vereador Thammy Miranda do PLc Genei Cruza Solidariedade Xexéu Trípoli do PSDB e Sandra Tadeu do União o vereador Miranda que você citou aí chegou ontem a fazer uma lá e vi com o Padre Júlio Lancelotti explicou o seguinte que olha no requerimento para a abertura desta cpi nenhum momento tinha o nome do Padre Júlio Lancelotti e por conta disso assinou e se esse pedido de abertura da cpi eu conversei agora há pouco com o vereador Sidnei Cruz e ele me disse que também retirou o apoio já avisou inclusive o vereador que fez esse pedido e ele acredita que depois toda essa repercussão negativa de zero a dez a chance desta cpi pra frente de um ele falou assim não dá pra falar zero né que eu mando em tudo mas acredito que essa cpi não vai mais pra frente só pra gente contextualizar tudo na é o pedido de abertura da cpi das ONGs foi do vereador Rubinho Nunes Dune é o Brasil no requerimento que ele apresentou para esses vereadores todos que assinaram favoráveis dizia que era uma cpi para investigar as ONGs que atuam na Cracolândia né que é a região que reúne vários usuários de drogas aqui na região central de São Paulo a ideia era entender a eficácia dessas organizações muitas recebem dinheiro do poder público da Prefeitura só que logo depois que ele protocolou o pedido o vereador foi nas redes sociais e disse que usaria essa cpi para investigar o Padre Júlio Lancelotti que um Padre muito querido conhecido aqui na cidade de São Paulo tá mais de quarenta anos atuando trabalhando com a população mais pobre da cidade inclusive aí à frente coordenando a muitos anos a Pastoral do Povo de Rua que atende as pessoas em situação de rua que na Capital Paulista a Pastoral da Arquidiocese de São Paulo da Igreja Católica não é uma ONG não recebe dinheiro da Prefeitura e isso acabou virando uma grande polêmica teve uma repercussão muito negativa muitos políticos foram às redes sociais pra falar sobre esse assunto vou citar aqui uma postagem um post que foi feito pelo Presidente Lula né em que ele agradece o trabalho do Padre Júlio Lancelotti na cidade de São Paulo voltado à população em situação de rua e ele fala exatamente assim olha o Padre que dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus seu trabalho e da Diocese de São Paulo são essenciais para dar algum amparo a quem mais precisa o vice presidente Eraldo Alckmin também postou sobre isso nas redes sociais chamou o Padre Júlio Lancelotti de inspiração e lembrou que seu trabalho é preencher a Arquidiocese de São Paulo é referência em todo o país e dá vida aos valores cristãos da caridade da compaixão e do amor ao próximo à mesa diretora da Câmara de São Paulo lembrou que nesse momento a Câmara tem recesso não foi falta de férias mas que mês que vem eles vão analisar essa situação só lembrando que essa retirada do apoio Danny então não é uma retirada da assinatura mas é uma retirada

de olha não vai ter meu voto favorável e o vereador já tá dizendo que não tem como seguir para frente não inclusive essa cpi caso passe pela pelo colégio de líderes vai pro mar com extensa vai já tem quarenta e quatro pedidos de abertura de cpi na frente não seria aí o número quarenta e cinco provavelmente não deve seguir adiante é isso que os vereadores estão dizendo danny paula importantíssimo o seu relato o setor se aí pra gente um registro muito claro do que está acontecendo a repercussão foi imprescindível e aí não se trata de ter apoio de políticos de esquerda a porque o o trabalho do padre júlio lancelotti tenho também tem uma série de outros personagens psdb que tinha sido parte do que mais colocou a assinatura valia na criação desta cpi já tem gente recuando também ou seja há um reconhecimento ali a dos políticos a esse trabalho que acabou ampliando aí a reprovação ao mesmo a rediscussão dos termos desta comissão parlamentar de inquérito brigada e eu vou pegar a paulinha de um lugar onde você deixou pra trazer o nosso bastidor

proposta de abertura de uma cpi para investigar ongs que atuam na cracolândia gerou uma grande polêmica na câmara municipal de São Paulo. O vereador Olá V S criou uma polêmica em torno dessa cpi restaurada e houve um pedido de requerimento apresentado pelo vereador do União. Isso aconteceu em dezembro aqui na câmara de vereadores de São Paulo. O texto original dizia o seguinte e é investigar azul que fornecem alimentos utensílios para uso e tratamento aos usuários que a região da ou seja não cita nominalmente o Padre Júlio Lancellotti em redes sociais. Depende também convocar o Padre Júlio Lancellotti para dar ções. Isso aconteceria inclusive de maneira coercitiva se necessário e aí a proposta crítica perdeu o apoio de alguns vereadores para serem instaladas aqui na câmara dezoito parlamentares. O texto do documento jantado dia vinte e duas portanto e ele espera que essa cpi seja instalada até fevereiro. Até agora os quatro vereadores já retiraram o oficial do PSDB do Solidariedade Reunião e Thammy Miranda do PL. O vereador Térmicos Críticas Sociais e Dele foi publicado né ao lado aí sim não é que estão nesta lista principalmente porque o vereador também já foi pelo Padre Júlio Lancellotti em uma polêmica envolvendo uma campanha de dia dos pais. Ontem o vereador disse que não sabia que o Padre seria investigado. Disse que retirou o apoio inclusive fez uma live ao lado dos e o Padre tenho uma é amplamente conhecido nacionalmente pela atuação a do trabalho naquele realiza população paulista há mais de quarenta ele é gordo pastoral do povo da rua Darke no palco por meio de uma nota que não pertence a nenhuma organização da sociedade ou organização não governamental. Convênio como municipal presidente Lula também usou as redes sociais sem mencionar a cpi que o trabalho do Padre Júlio Lancellotti idade e o São Paulo oficiais para dar alguma paro aqui mas já a arte São Paulo ficou em uma nota que acompanha com perplexidade a tentativa de abertura de uma cpi é o Padre seu lote me segue dobramentos deste assunto aí tá certo então César obrigada pelas informações

apoio entre os vereadores alguns parlamentares já retiraram assinaturas para a instalação da comissão a letícia minha moto fala mais sobre essa reviravolta quatro vereadores de são paulo anunciaram a retirada de apoio a possível abertura da cpi das ongs o projeto é de autoria do vereador rubinho nunes do partido união os quatro parlamentares que retiraram as assinaturas são eles o vereador thammy miranda do partido liberal xexéu trípoli do partido psdb sidney cruz do solidariedade e sandra tadeu do partido união brasil esses vereadores se disseram enganados por rubinho nunes uma vez que o requerimento não faria nenhuma menção específica ao padre júlio lancelotti que rubinho nunes já havia sinalizado que convocaria para prestar esclarecimentos durante essa possível cpi os vereadores que retiraram o apoio ainda avaliam que rubinho seria utilizado da possível abertura da comissão para atacar de forma específica o padre lancelotti depois da repercussão deste caso o vereador thammy miranda se pronunciou por meio das redes sociais e a ele estou usando a minha imagem pra disseminar uma fic news em nenhum momento é eu eu vou permitir que façam o massacre como o padre júlio lancelotti usando a minha imagem isso não se tivesse citado o nome dele aqui tudo bem mas em nenhum momento foi falado isso porque já que estão usando é desse projeto pra ser uma coisa é direcionada ao padre júlio lancelotti aí não tem o meu apoio do requerimento realizado por rubinho nunes o vereador afirmava que o objetivo da comissão seria investigar as organizações não governamentais as ongs que atuam na região central de são paulo o objetivo da cpi seria investigar o fornecimento de alimentos utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam alice a tiro local rubinho não cita de forma específica nenhuma organização mas ele já havia mencionado que os possíveis alvos dessa investigação seriam atraco vive e a bom parto além disso ele também já havia sinalizado que o padre júlio lancelotti poderia ter feito parceria com essas duas identidades vale lembrar que para uma cpi seja aberta na câmara municipal de são paulo são necessárias pelo menos dezenove assinaturas válidas dos parlamentares do requerimento apresentado pelo vereador rubinho nunes ele já teria pelo menos vinte e três assinaturas desses vereadores contando também com a própria assinatura dele com a retirada dos quatro parlamentares que anunciaram que não vão mais apoiar a possível abertura dessa comissão ainda assim ele afirma ter a quantidade suficiente para a abertura desta cpi do sul tenho direito e respeito muito isso são colegas responsáveis por suas bases retirar o pedido de assinatura tá tudo bem é um direito deles ninguém obrigado a apoiar nada só que nós temos um número suficiente para instalar assinatura inclusive depois disso outros colegas que sequer haviam assinado já se manifestaram me ligaram manifestou apoio inclusive agradeço a ele citou muito tranquilo e confiante a cpi vai ser instalada tão logo vou

e os trabalhos até porque há muita coisa se investigada já o padre júlio lancelotti sim manifestou e afirmou que a abertura de uma cpi é uma ação legítima do poder legislativo além disso o segundo ele o ele não faz parte de nenhuma organização conveniada à prefeitura de são paulo mas sim da paróquia são miguel arcanjo depois da repercussão desse caso o presidente luiz inácio lula da silva se manifestou por meio das redes sociais sem fazer nenhuma menção específica a possível abertura da cpi mas ele disse que o trabalho do padre júlio lancelotti e também da diocese de são paulo são essenciais para dar alguma para a quem mais precisa a pontifícia universidade católica de são paulo também se manifestou desta vez por meio de uma nota a universidade afirma que está em solidariedade e apoio ao padre lancelotti e afirmou que o trabalho desenvolvido por ele é de extrema importância a sociedade brasileira mais especificamente as pessoas em situação de vulnerabilidade amanda klein cláudio dantas queremos ouvi-los a respeito dessas movimentações que talvez já estejam frustradas o entendimento quase que geral amanda pelo menos é o que eu tenho visto na imprensa é que é completamente compreensível e

até necessário que se investigue a destinação de recursos públicos para ongs que atuam na região central de são paulo a crítica que muitos analistas têm feito é o direcionamento a dessa investigação no padre júlio lancelotti como se a assistência que ele prega a ira e desenvolve também a esses usuários especialmente da cracolândia fosse responsável pela manutenção da situação de vulnerabilidade dessas pessoas na região criou ouvi-los a respeito disso começando com você amanda river fica até difícil pra saber por onde começar porque talvez seja uma das cpis mais calhordas é uma das tentativas administrativas mais calhordas das quais já já tivemos notícia imagine investigar o padre júlio lancelotti justamente reconhecido pelo seu trabalho social junto a uma população marginalizada antes invisibilizada população de rua população da região da cracolândia é uma inversão total de valores como voce ebay e eu já tive com várias dessas ongs que atuam e trabalham na cracolândia fazendo trabalho reportagem inclusive eles ajudam os repórteres a percorrerem aquela região há muitos anos eu fiz isso como é que você vai em vez de a investigar o tráfico de drogas a ou então qualquer coisa critica respeito àquela região você vai investigar o trabalho das ontem aconteceu coisa parecida no congresso nacional e não deu em nada mas não deu em nada porque o resultado final o relatório final da cpi das ongs no congresso nacional não trouxe absolutamente nenhuma novidade e aí você vai repetir a mesma coisa em são paulo é uma estratégia fracassada do mpl é uma estratégia fracassada da direita que une no mesmo discurso feito news discurso de ódio é uma coisa completamente ideologizar você pega você eleger bota expiatórios e o júlio lancelotti padre júlio lancelotti tem sido um bode expiatório é de alguns setores da direita é uma figura que é constantemente atacado por setores da direita só que ele representa a igreja católica é interessante até porque há uma cisão entre as religiões bem como se os evangélicos ficassem sempre associados com a direita e os católicos com esquerda é muito ruim nisso shukria uma cesárea uma divisão que não tem o menor fato concreto e objetivo e última instância quem você tá colocando daquele banco pra sempre estigado numa cpi essa cpi fosse levada à frente eu duvido muito que seja mais seria a igreja católica porque é a igreja católica que pertence ao padre júlio lancelotti e ele trabalha junto à arquidiocese de são paulo propriamente emitiu nota como a gente viu na reportagem é absolutamente estupefato cresci com essa iniciativa de cpi olha eu acho que a gente precisa primeiro para debater esse assunto trazer é o tema pra realidade né e não ficar dando vazão a feito news é a justificativa ao requerimento não sei se você leu requerimento amada mas não há qualquer menção ao padre júlio lancelotti no requerimento de criação da cpi também não há qualquer menção à qual blond será investigada o que se pretende com a cpi é justamente é entender que une os que recebem recursos públicos fazem lá que tipo de atuação elas têm na cracolândia e de que maneira isso pode tá fazendo com que esse círculo vicioso né é que permanece ali inclusive criando toda uma problemática o centro de são paulo que envolve tráfico de droga envolve violência pública ed ed não eddy seja rompido a preciso romper isso e é preciso apurar e aí olha só que interessante da da eu conversei com o bico conversei com vários vereadores e perguntei o seguinte falei porque estou indo por uma cpi eu naturalmente não tenho tempo pra acompanhar dia a dia a política caiu na na câmara de vereadores mas eu questionei sobre é porque uma cpi e aí eu ouviu justamente os relatos de todo o trabalho legislativo que foi feito no ano passado foi criada uma frente em defesa do centro da inclusive com apoio dos empresários e comerciantes que estão sendo muito prejudicados têm suas lojas roubadas que têm que são vítimas de violência lá foi feita essa frente à sua frente é seis audiências públicas foram convocadas essa esses representantes inclusive o padre júlio lancelotti foi convocado para ajudar a esclarecer essa situação toda e ele não foi ele não quis vir então ele disse inclusive que só iria se fosse você perde então agora tem a cpi ele pode ser convocado a dar esclarecimentos de ajudar justamente assim entendeu que

acontece lá independentemente de responsabilização de quem quer que seja dantas você acha que realmente isso não é desviar a atenção do tema você acha que a culpa a responsabilidade pelo que acontece na cracolândia é das ongs que se devemos investigar as ongs e não o tráfico de drogas já sou verso e a motivação de problemas num não é nada se você puder da cpi se sombrio de revelou central em redes sociais se você entrar na rede social em junho já passei por jorge nunes é quem propaga sim porque quem o cumprimento da cpi olha o que escreve o padre júlio lancelotti máfia da miséria no banco dos réus que de a máfia da miséria que é responsável pelo que acontece na cracolândia a mesma coisa que dizer que se você lembra mola a um mapa que em uma população de ouro em grande feito pensar herdeiro por propagar a miséria naqueles e óleo essencial amanda lima é o mínimo a questão do problema vereador rubinho nunes instala cpi para perseguir padre júlio você quer dizer olha só você tá dizendo que o que o vereador deveria fazer o trabalho da polícia federal nós temos que ver que as prerrogativas da vereança vereança ela tocou o síndico ela tem sim a prerrogativa de investigar não tráfico de drogas mas sabem atuação local ali o que fazem em cima ou não só você tem contato não contar não tiver nenhuma ótimo o assunto encerrado e vão se concentrar a polícia federal tem condição de se concentrar no combate ao crime organizado lá tanta questionou a investigação séria perseguição tem inclusive num panfleto que ele usa para anunciar as redes sociais vereador rubinho interessa está lá na terceira para vera e não faço mais cpis pela linha ira é a palavra é o verbo usado padre juiz foi uma narrativa competindo com a pedra está sendo construída traçou ideológico é dilma inovadora estão na alça de um isso não é uma narrativa tem algum quarto qual é o medo de se investigar a atuação dessas ongs lá dantas você precisa investigar quem merece aumento estigado você vai entender porque ela não merece apoio junto aos moradores de rua sério mesmo é isso que a gente vai chegar essa prioridade número de vereadores vão ou não espera ela pertence o padrão está lá no requerimento de informação ele disse que ele só iria lá se fosse convocado pra você tem ele foi convidado a esclarecer ele foi convidado a explicar como funciona o trabalho das onze ele não quis antes então agora ele vai autorizar o ingresso nacional estou vê abriu uma cpi sobre todo mundo que convidado sobre qualquer ministro que suavidade e decide não compareceu a uma audiência pública então realmente a gente não trabalha mais e não faz mais nada só fica com seu o ganso é um recurso da minoria é um recurso à é legítimo de apuração mas gente não precisa concordar com ela na e dificilmente ela vai seguir em frente só agora nove trinta e três repita nove horas e trinta e três minutos após a defesa do ex marido de ana hickmann pedir a prisão dela em

O jogo segue de férias volta aqui no dia dezoito na nossa companhia no Bora Brasil se converta chéri e um novo também foi a do volante nem sabe do Joel perdido por aí fudeu nem notícia tá pescando em algum lugar sem celular como ele costuma fazer agora a Roberta oito horas vinte e oito minutos a gente já vai colocar o César Cavalcante aqui na tela do Bora Brasil porque ele tem informação de um assunto que tá dando o que falar um não assunto de uma comissão para investigar a atuação de ONGs organizações não governamentais na região do centro de São Paulo especialmente naquela área da Cracolândia a gente fala que um desafio enorme né gente já mostrou aqui algumas ações para deslocar o fluxo né desses usuários de drogas já falamos aqui também de algumas ações da própria polícia para tentar localizar aquelas pessoas responsáveis pelo tráfego mais além dos usuários há também aqueles em situação de rua os moradores que tentam de alguma forma uma saída dessa realidade ou pelo menos o mínimo né comer tem uma barraca para ficar depois de uma situação por exemplo de chuva de muito sol e um nome que é muito atuante nessa área e ganhou repercussão nacional pelo seu trabalho né pela credibilidade ao Padre Júlio Lancelotti mas porque você tá falando de investigação envolvendo o Padre Júlio Lancelotti que por ali naquela área pois é é isso que a gente vai entender o César Cavalcante neste momento da frente à Câmara Municipal de São Paulo César o que que o Padre tem a ver com essa CPI que está sendo cogitada por aí especialmente para tratar dessa questão da Cracolândia muito bom dia bom dia táis bom dia a todos vamos contar essa história então trata-se inicialmente de um requerimento para abertura de uma comissão parlamentar de inquérito ou seja uma CPI que ainda não tá aberta a um pedido para abertura dela expedido foi

feito pelo vereador Rubinho Nunes do União no texto original foi apresentado à mesa diretora aqui da Câmara dos Vereadores diz o seguinte o objetivo é investigar ONGs que fornecem alimentos utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia ou seja não cita nominalmente o Padre Júlio Lancelotti acontece que o vereador Rubinho Nunes passou a publicar nas redes sociais que iria convocar também o Padre Júlio Lancelotti para dar explicações ainda segundo ele isso poderia ser feito até mesmo de forma coercitiva desde então o assunto virou polêmica e passou a perder apoio inclusive de alguns vereadores que já tinham assinado esse requerimento para uma CPI ser instaurada aqui na Câmara de Vereadores são necessárias dezenove assinaturas o documento foi entregue pelo vereador Rubinho Nunes tentam vinte e duas assinaturas e o vereador espera que essa CPI seja aberta até o mês que vem a Câmara tá em recesso a gente está inclusive aqui em frente dela e ela tá fechada mais até agora quatro vereadores já retiraram a assinatura quem são eles Xexéu Trípoli do PSDB Sidney Cruz do Solidariedade Sandra Tadeu da União e Thammy Miranda do PL o vereador Tânia inclusive foi bastante criticado nas redes sociais depois que o nome dele surgiu aí nesta lista porque ele já foi inclusive defendido pelo Padre Júlio Lancelotti em uma polêmica recente depois que houve uma propaganda deles aparecendo como pai o vereador se explicou nas redes sociais disse que não vai apoiar mais essa CPI não sabia que se tratava de uma investigação contra o Padre Júlio Lancelotti inclusive fez uma live ao lado do sacerdote Júlio Lancelotti como você bem disse táis ele tem uma é um conhecimento nacional né povo prestar apoio então à população em situação de rua aqui em São Paulo há mais de quarenta anos ele é coordenador da Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo em uma nota ele disse que a não pertence a nenhuma organização da sociedade civil organização não governamental que utilize convênio com o poder público municipal outra repercussão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sem citar a CPI disse que o trabalho do Padre Júlio Lancelotti e da diocese de São Paulo são essenciais para dar alguma para quem mais precisa Lula postou isso em uma rede social já a Arquidiocese de São Paulo informou em nota que acompanha com

perplexidade a tentativa de abertura de uma cpi que investigue o padre júlio lancelotti voto com vocês aí no estúdio desabrigada pelas informações realmente essa história ganhou muita repercussão nos últimos dias a gente vê que consequências a partir disso

oito horas e vinte e quatro minutos em ponto tá de volta onde você acompanhou aqui com a gente toda a polêmica que se criou em torno da cpi e da assinaturas que foram coletadas na câmara de são paulo para abrir uma cpi para investigar ongs que atuam na cracolândia um para investigar a do padre júlio lancelotti depois que a repercussão ganhou corpo alguns vereadores vieram a público para dizer olha não foi isso que eu assinei não era bem assim fui enganado um deles foi o vereador thammy miranda do pl que tinha assinado o documento para a instalação da comissão mas fez uma live ontem com padre júlio lancelotti e diz que é contra investigar o padre que a contra investigá-lo vou comprar um trequinho do que ele disse quando eu assinei a cpi e e nenhum momento foi citado o nome do senhor como a gente já falou né ai eu te liguei a gente falou pelo whatsapp sem e nenhum momento foi citado o nome do senhor de muitas pessoas é bem falado mas você afirmou sem lei leoa eu li e gostei ainda é o projeto que que o game a foi me apresentado só que ele mudou finalidade há hoje hoje ele se tornou uma cpi direcionada ao padre júlio lancelotti e aí se tivesse chegado ao de primeiro momento assim jamais teria o meu apoio e acredito que de outros vereadores também e o vereador thammy miranda não foi o único a vir a público expressar sua opinião e também dizer que a retirar o apoio à criação da cpi paulo araujo vai trazer as informações então e também esse detalhe né porque os políticos estão dizendo que vão retirar o apoio mais um dá para retirar assinatura necessidade explica pra gente fala bom dia o thiago tudo bem bom dia a todos aqui do ponto pois é depois toda essa repercussão ao menos quatro vereadores já disseram que vão retirar o apoio a abertura dessa cpi da cpi das ongs então além do thammy miranda também o vereador sidnei cruz do solidariedade xexéu trípoli do psdb e sandra tadeu do união agora o que acontece na prática tal então quando eles dizem vamos retirar o apoio a abertura da cpi das ongs não tem como retirar assinatura porque esse pedido já foi protocolado mas tem como retirar o apoio isso significa que olha se precisarem do meu voto eu não vou votar a favor que que aconteceu davam conta desde o início o vereador rubinho nunes do união brasil protocolou no mês passado um pedido para abertura desta cpi das ongs ele chegou a apresentar um requerimento dos vereadores falar sobre essa cpi que seria então pra investigar as ongs que atuam na cracolândia que é uma região que reúne vários usuários de drogas no centro aqui da capital paulista e a ideia dele era analisar a eficiência dessas ongs muitas recebem recursos do poder público da prefeitura então será que essas ongs estão tendo um resultado esperado só que logo depois que apresentou requerimento esse projeto ganhou aí uma grande polêmica porque o vereador que apresentou né a abertura desta cpi o vereador rubinho nunes começou a dar entrevistas dizendo que um dos objetivos dessa cpi seria investigar o padre júlio lancelotti que um padre muito querido aqui na capital paulista para frente da pastoral do povo de rua que é um projeto da arquidiocese de são paulo não é uma ong não recebe dinheiro do poder público é um projeto que atende pessoas em situação de rua e isso acabou então gerando um contragosto de quem tinha inicialmente apoiado a abertura desta cpi vem gerando aí muitas mensagens nas mensagens nas redes sociais vou destacar aqui por exemplo uma mensagem na rede social do presidente lula sobre isso ele agradece o trabalho do padre júlio lancelotti na cidade de são paulo voltado para população em situação de rua e lembra o seguinte que o padre dedica sua vida a seguir o exemplo de jesus seu trabalho e da diocese de são paulo são essenciais pra o amparo a quem mais precisa o vice presidente eraldo alckmin também postou nas redes sociais sobre esse assunto chamou o padre júlio lancelotti de inspiração e lembrou né que o seu trabalho frente à arquidiocese de são paulo é referência em todo o país e da vida né a aos cristãos da caridade da compaixão e do amor ao próximo outros ministros também é postaram nas redes sociais apoio ao padre júlio lancelotti contra uma cpi investigando a pastoral do povo de rua o padre júlio lancelotti eu vou conversar então agora ao vivo aqui no em ponto o

de janeiro voou minha gente primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro muito bom dia para você vamos juntos até meio dia e eu já chego contando quais são os nossos destaque desta edição do live cnn hoje é dia de novo ministro da justiça ricardo lewandowski toma posse daqui a pouco em Brasília por isso lógico a gente jacket contar o nosso destaque com marina demore as onze horas beleza será a cerimônia de posse de ricardo lewandowski assume então o cargo de ministro da justiça e segurança pública no lugar de flávio dino que deixou o ministério volta pro senado esta semana e permanece como senador até vinte e de fevereiro quando tomará posse como ministro do supremo tribunal federal essa cerimônia vai ser aqui no palácio do planalto claras vai acompanhar de perto e trazer todos os detalhes aqui no ipad estaremos aqui mais do que conectado vem também contamos nesta edição do live cnn que a polícia do rio de janeiro está fazendo uma operação neste momento na comunidade cidade de deus barricadas foram encontradas em diferentes pontos da região destaque com ele kléber rodrigues eliza segundo a polícia militar equipes do batalhão de jacarepaguá e do batalhão de operações com cães estão neste momento na cidade de deus realizando mais uma operação por enquanto não tem informação sobre prisões e apreensões mas como você destacou já tem vídeos que mostram blindados retirando barricadas dos acessos à comunidade cidade de deus ao longo da programação eu conto outros detalhes também temos o destaque de matheus meirelles a região da cracolândia no centro de são paulo registrou pelo menos sete saques em menos de um ano mateus meirelles é quem conversa com a gente sobre isso elisa desse set saques cinco ocorreram apenas em janeiro deste ano na região da cracolândia principalmente na santa efigênia um dos principais não o maior polo de eletroeletrônicos do país que tem enfrentado esse clima de abandono e também de insegurança por causa dos usuários de drogas circulam na região daqui a pouco a registrar todos os detalhes principalmente das medidas que prefeitura e governo do estado tem tomado para tentar mitigar essa situação são os roubos na região da cracolândia que acabam gerando ali uma instabilidade e insegurança para quem frequenta pra quem convive pra quem tem o seu comércio muito obrigado a marina demore cléber rodrigues e matheus meirelles vamos juntos primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro wards pmn está no ar

bastante coisa diferente em cada um dos jornais é que ele só tá que o globo que vem aqui o globo traz lá os juros caem meio ponto copom sinaliza manter ritmo de queda mas chama a atenção pra essa imagem é a imagem de uma tenda montada em Brasília onde a epidemia de dengue já tem características de fato é epidêmica são mil por cento de alta neste mês de janeiro em relação a anos anteriores tão grave que os atendimentos têm de ser feitos nessas tendas porque o serviço público de saúde já não suporta mais a enorme demanda é tem bastante a ele caso também no sul do país no rio de janeiro e tenho a esperança boa ontem a vacina do butantã é eficaz tem quase oitenta por cento em de eficácia porém leva um ano pra se produzida em massa chegaram mas ainda não há tempos de lembra imagem de convívio na pandemia a tenda das vagas de atendimento emergencial infelizmente a o é notícia de ontem mas que vale a pena destacar o desemprego recuou menor índice desde dois mil e catorze contém a Pnad soltou esses números na pesquisa de amostra domiciliar mostrando quais são as ocupações que estão sendo que estão subindo com estão caindo e tal inclui o mercado informal mas hoje nós temos sete vírgula oito por cento de brasileiros em idade de trabalhar desocupados o que é um índice bem pequeno se vê desde dos dez anos o menor índice que a gente consegue atingir o estado de São Paulo também traz aqui a redução da taxa de juros eu também destacou que este túnel que não é um túnel do Hamas é um túnel da do tatuzão cavando o a linha laranja do metrô ela chegou ontem à estação que vai servir a PUC de São Paulo saindo bastante rápido promessa para inauguração em dois mil e vinte e seis é destacou essa notícia que também curiosa Rússia aprova uma lei que autoriza o confisco de bens de de dinheiro de quem fizer crítica da guerra do ataque ao Crânio e e outra notícia também bastante preocupante que essa aqui em uma década opá algo Karite e uma década a Santa Efigênia que aquela rua que a gente comenta que sempre que vende especialista enfim produtos elétricos e eletrônicos com comércio gigante com uma movimentação enorme com muitas pequenas lojas cento e seis por cento das lojas fecharam por causa da violência por causa da Cracolândia que a vizinha a Santa Efigênia São Paulo a folha de São Paulo além do copom é claro traz aqui a foto do cinquenta anos do incêndio do Joelma alguns vão se lembrar desse caso um prédio é bastante grande enorme morreram sem saber que o número certo foi um fenômeno cento e oitenta e oito pessoas morreram nesse incêndio foi extremamente traumático pra cidade de São Paulo há cinquenta anos e acabou fazendo com que as normas de prevenção de incêndio as exigências sobre a construção

são edifícios as normas de segurança fossem reforçadas infelizmente nunca mais tivemos uma tragédia tão grande também reportagem importante aqui para destacar e se localizar Raquel vejam isso a claro a TIM e vivo sabiam perfeitamente que os telefones de alguns usuários estavam sendo atacados pelo software por de de maio eles tem capacidade de detectar não apenas esse software atuando é nas linhas telefônicas como outros ainda eles tentaram corrigir as falhas teriam tentado corrigir mas não informaram a Anatel do que estava acontecendo e elas vão ser chamadas a explicar sim é como isso aconteceu e porque elas foram omissas e seu detalhe nutrição obrigados pela pela legislação ou pelo acordo com o papel de informar a Anatel não basta só corrigi tem que formar e por não ter informado podem sofrer sanções leva multa tem punições e curioso é que as três na Austrália uma delas tivesse pelo menos informado tal portanto houve até uma combinação do te pode acontecer alguma coisa esquisita que que acho que é a B então vou ficar quieta eu vou falar mas é o fim da picada o as empresas deveriam proteger os seus clientes que têm telefone celulares o valor também é traz a manchete do copom eu destaco isso aqui boa notícia também bom destacar boas notícias na roupa os economistas de bancos especialmente os que são especialistas em é contas públicas como uma Sueco Almeida por exemplo que hoje a economista do Banco BTG e que sabe fazer contas é de gastos e receitas de cabeça ele não

precisa nem pegar a calculadora ele e outros estão dizendo que o déficit vai ser menor sem esse ano ele deve ficar em torno de meio por cento do pib quando já tem a gente preocupado que chegassem por economistas do mercado sempre agitados dizendo que pode subir mas não ele outros estão dizendo pode ficar meio pode ficar tem zero vírgula quatro por cento do pib o que seria no caso até uma vitória é da gestão haddad claro ele prometeu o déficit zero ninguém acredita mas esses números estavam variando pra cima de uma maneira mais é grave na verdade fica pensando se todo mundo errou as previsões lá no começo e agora elogiou as previsões começam talvez as ou dar uma melhoria no déficit quem sabe não chega lá a zero dois vagas chega é o spot arrecadação vai produzir é um ano agitado a gente passou correndo nas manchetes sobre o resultado da reunião do copom de ontem a redução de meio ponto percentual a promessa de que nas próximas duas reuniões também haverá redução desse mesmo tamanho

de são paulo governador tarcísio de freitas anunciou que vai aumentar o policiamento depois da onda de saques na região da cracolândia mais uma onda né renan fiúza conta pra gente medidas anunciadas pelo governo de são paulo bom dia tudo bem cara ótimo dia pra você pro pedro pra todo mundo que tá com a gente aqui na cnn pois é uma resposta do governador tarcísio de freitas tentando frear esse avanço da violência que a gente vem acompanhando no centro da capital paulista como só lembraram é uma violência que se iniciou agora uma problemática nova na região central muito pelo contrário já está falando de um problema grave crônico né que é a cracolândia e agora se intensificando com cada vez mais a insegurança que existe naquela localidade o prejuízo enorme diante dos comerciantes enfrentando né agora ondas também de arrastões em lojas que são invadidas e saqueadas o governador tarcísio de freitas anunciou que vai instalar uma base da força tática na região central da capital paulista além disso vai

forçar o efetivo do policiamento ou seja teremos mais policiais militares naquela região aqui na região central da capital paulista a fazenda acima de tudo rondas mais ostensivas por tanto essas são algumas medidas que foram anunciadas pelo governador tarcísio de freitas ele disse também que pretende é dar andamento num programa que chama-se muralha paulista ou seja existe uma série de câmeras de monitoramento e informações são é passadas e repassadas por meio dessas câmeras espalhadas nas cidades não choque na capital paulista em outras cidades do estado os radares também semafóricos radares nas ruas nas estradas então diante de todas essas informações que são compiladas há também os serviços inteligência e justamente neste ponto nesse programa muralha paulista é que o governador quer focar ou seja cruzar dados do litoral de são paulo do interior de são paulo e também aqui acima de tudo da região central para identificar pessoas que se deslocam dessas regiões e facilitar também o a identificação de criminosos pessoas que acabam se infiltrando em meio a essa população que por suas vezes por suas vezes são vulneráveis pessoas que ficam lá usuários de drogas e que nesse movimento também de saque acabam também é estando nestes roubos nesses curtos fato é que algo precisa ser feito com urgência porque a região central de são paulo a gente vem noticiando vem passando por uma situação bastante crítica devo pra vocês onda de violência na região central de são paulo terão que usa detalhando alguns planos do governo do estado também tem prefeitura se mobilizando em ano eleitoral grande aposta do prefeito carlos nunes o programa smart sampa que espalha uma série de câmeras de monitoramento na região central de são paulo para tentar combater cenas como esta aqui que vocês veem as pessoas invadindo uma loja na cracolândia importante ressaltar a carol não basta anunciar que vai colocar policiais militares aposentados tirar aqueles que são de áreas administrativas e colocar pra trabalhar na cracolândia anunciar o reforço de guarda civil metropolitana é preciso de plano de estratégia com inteligência e integração entre as forças de segurança para conseguir fazer com que o problema da cracolândia pelo menos não se agrave agora é um calcanhar de aquiles em dois mil e vinte e quatro para a eleição municipal do prefeito que não conseguiu avançar na no combate aos problemas da cracolândia quantas falar de segurança pública vai ser um assunto em evidência não só em são paulo mas também em outras cidades outras capitais o nosso país é o caso também do rio de janeiro inclusive tem formação chegando agora viu o pedro bope faz neste momento uma

voltamos para a entrevista do dia com denise campos de toledo é nós vamos falar agora da cracolândia que um dos grandes problemas da cidade são paulo estou com aluísio marino que é coordenador do largo cidade da fau ruspe lisboa noite boa noite denise um prazer falar com você pois vamos falar da cracolândia nela achamos um momento muito grande das notícias de violência e recentemente tivemos até um comerciante que desistiu de permanecer no local ele já foi assaltado várias vezes levar muitos a mercadoria dele ele desistiu e tem tido problema seríssimo comerciantes de moradores e a gente percebe que houve um espalhamento da e aí não se sabe exatamente como lhe dá o governo do estado fale mais policiamento e aumentar efetivo o prefeito também fala dessa possibilidade eles têm planos de oferecer casa porque moradores de rua que não são viciados das quais você vê tudo que tá acontecendo a revolução pra pior pelo menos a percepção que nós temos em é uma percepção da maioria da população de são paulo e que há uma percepção verdadeira né e a gente tem uma retomada de uma política que é historicamente fracassado que essa política da dispersão das pessoas que tão ali no fluxo mas pessoas extremamente violenta inclusive com práticas de tortura e essa expressão que já foi experimentado em outros anos por exemplo nos anos de dois mil e onze na gestão de gilberto kassab ela volta a ser retomada a partir de dois mil e dezessete naquela tentativa onde joão dória disse que acabaria com a cracolândia e depois de dois mil e vinte e dois ela é intensificado né o espalhamento dessas pessoas numa situação bastante constante de violência você acabou gerando um aumento nos índices de insegurança naquele território tão o que a gente pode dizer que essa política além de não resolver o problema está péssimo para quem está em situação de rua ela também é muito ruim pra quem mora e pra quem trabalha naquele território então você vê comerciantes fechando portas população tendo que pensar horários e estratégias paraíba do trabalho que não sabe onde vai dar a concentração do fluxo estou se gerou uma dinâmica e e onde está esse território parece um território em verdadeira guerra tão essa política que naquele momento se dizia que iria resolver os problemas e facilitar a abordagem dos serviços de saúde na verdade gerou no território a percepção de um barril de pólvora é prestes a explodir a qualquer momento agora luz inicialmente a justificativa carro ofensiva maior naquela região foi pra combater os traficantes que usava população como escudo então eles ficavam no meio da cracolândia localizada em determinados locais específicos e aí houve muitas prisões então agora queria saber a partir do momento que ouvisse esse espalhamento porque que a violência também aumentou entre os usuários que a gente não tinha esse caso por exemplo de invadir o comércio a de se tentar roubar quem passa com o carro na rua e suposto colocou ocorria eventualmente e agora tem virado uma rotina as pessoas têm a falsa impressão de que quem tá na rua é usando álcool usando outras drogas como crack sou um zumbi né é e sou uma candidata de uma grande mentira ampla pessoas são pessoas são seres humanos têm agência essas pessoas vão sofrendo torturas constantes diárias elas vão responder de uma forma notou dizendo que está justificativa pra nada mas o que é óbvio que essa política que vai gerando cada vez mais violência no território ela é uma política fracassada e ela não tem tablet só a partir de hoje ou do ano passado ou desta última gestão né a gente pensa vez da década de noventa a política para esse território dessas pessoas é a política da tolerância zero a política baseada numa guerra às drogas que na verdade é uma guerra contra as pessoas de uma guerra bastante fracassada a gente nunca aprendeu tanto a gente nunca teve tanta polícia no centro da cidade de são paulo mas ao mesmo tempo a gente nunca teve tanta situação de insegurança então vamos continuar investindo nessa política gente vai gerar ainda mais uns uma roda de violência nesse território né acho que é fundamental em se mudar é o os caminhos da política pública para caculé vai deixar de acreditar em discursos eleitores inflamados que dizem que com uma gestão vai se resolvesse o problema tudo que estão por lá tão

complexo e tão multidimensional que nenhum prefeito sozinho é capaz de resolver por nós vamos ter agora a eleições municipais de cada um dos candidatos vai ser uma alternativa para a cracolândia se faz parte da pauta é dos projetos a serem apresentados agora efetivamente o que você acha que poderia ocorrer a para conseguir minimizar hoje esta situação de crise acho que em primeira medida precisa entender que nenhum prefeito sozinho é capaz de resolver esse problema porque a gente tem questões que passam pelo governo federal como por exemplo a legislação de droga a gente tem competência da polícia militar que é do governo do estado de são paulo e óbvio prefeitura que tem toda a questão da saúde o atendimento social habitação mas a justiça acima de tudo de uma coordenação entre as diferentes esferas de poder em segunda medida também é importante entender que esse é um problema que não é passível de resolução em quatro ou oito anos

quando um candidato que se reelegeu junto à pactuar um plano de longo prazo é pra que a gente possa encontrar caminhos inclusive junto com a população em situação de rua junto com a população moradora e trabalhadora daquele território para encontrar soluções né o que eu posso também já adiantar muito no olhar de um pesquisador da área do urbanismo é que a questão da cracolândia ela não é só problema de segurança pública de saúde também mas ela é essencialmente o problema de moradia assim como toda a população em situação de rua é a partir do acesso à moradia e não a moradia como um prêmio mas a moradia como um primeiro passo é que você consegue estruturar a vida pra conquistar outras outros direitos né sem um teto a pessoa não tem saúde tem um tempo essa pessoa não sabe o que vai comer onde ela vai dormir então a gente começa a construir uma situação é na cidade de são paulo insustentável estou à população em situação de rua que se multiplica a cada ano é muitos delas em uso de álcool ou outras drogas de forma abusiva em situação de rua e numa situação muito vulnerável isso gerou problemas que isso em solucionáveis somente o quanto à política foi a de um leque maior agora a prefeitura tem feito um trabalho pode ser insuficiente mas de oferta de moradias inclusive de famílias que permitam que a pessoa mora no local de famílias que trago de volta aos seus parentes pra casa e esse seria um caminho mas é insuficiente quais seriam as frentes de atuação para se ter mais resultados mas tem um aspecto positivo que hoje existem várias experiências sendo tentadas no da adaptação da população em situação de rua mas é importante estender dois elementos essas experiências primeiro elas são experiências ainda piloto ou seja no número de vagas muito pequeno frente a uma população de quase cinquenta mil pessoas morando na rua em segunda medida também a gente tem uma lógica da polícia de habitação voltadas à população que é uma loja de política como prêmio toda tem que conquistar uma série de elementos e muitas vezes voltada para a população que está em uso de drogas ou álcool que está vinculada à idéia de abstinência sustentado stenico pra conseguir acessar a moradia e isso é irreal pensando no curto prazo a gente entende a moradia como primeiro passo e não como um prêmio depois de uma série de conquistas até porque quem tá na rua sofrendo uma série de interfere da própria lógica da cidade e as exclusões são é muito características de são paulo pouco consegue se organizar para conseguir conquistar esse prêmio seria morar mais triste uma assistência muito efetivas porque você sabe que as muitas famílias que tem usuários de droga a própria família não quer mais que ele permaneça na casa por situações de violência de roubo de coisas na casa inclusive para comprar crack por exemplo e acabam tendo uma situação que a própria família no suporta então como é que se poderia dar moradia garantia segurança a as condições de habitação nesta moradia não convencemos a pessoa dá valor aquela situação nova é acho que além do crack o álcool também destrói uma série de lares nas resistem tomar um certo cuidado quando a gente transforma o centro na cracolândia aí também

tá dando uma carta branca por uma série de ilegalidades que acontece naquele território é tão importante estender essa coisa da epidemia do crack na vida de uma narrativa uma narrativa que ela esconde muitas outras coisas agora respondendo sua pergunta de qual mais efetiva a gente tem que pensar na política de habitação de uma forma muito diversa que a população está tão de rua também é diversa é a gente tem uma vez sozinhos existem famílias que depois da pandemia não conseguiram pagar seu aluguel a gente tem pessoas sim usando álcool ou outras drogas né então essa política tem que dá é de que dá um leque de possibilidades para atender essa diversidade reciclar agora as famílias perder moradias ela tentou evitar ficar próximo da situação dos usuários finge extremos vão pra outro locais do a população ressaltou sua situação de rua está espalhado em diversos diversos pontos da cidade e nenhum ela não é mais um problema da região central né a gente tem sim uma cena bastante presente ali entre santa efigênia música os elíseos nega as pessoas costumam chamar de cracolândia né mas como já falei que uso de álcool inclusive a maior do com de crack é e que a delimitação desse território acho que é isso que é importante a gente trazer a delimitação do território como a cracolândia não é bom nem pro usuário nem uma pessoa que mora em achou que o trabalho que quando vocês limita esse território como cracolândia você delimitar território como território que deve ser eliminado e ao longo das últimas três décadas essas políticas que reclamam a revitalização do cento elas são pautadas nesse discurso como um território que não tem vida mas mantém vida tem trabalhadores têm crianças temperaturas morando então esse discurso de vai acabando justificando uma política extremamente equivocado agora luz o cria essa mentalidade junto à população saber que a idéia de que se deve tirar todo mundo de lá força de de havia internação compulsória para limpar a cidade desse problema então é esse tipo de política acaba tendo adesão porque as pessoas irão também que houve pouco efeito de ações sociais que foram realizadas no local que não conseguiram também diminuiu o tamanho do problema e

e nós sabemos que tem muita ação social na região as ações sociais elas existem mas elas não se comparam com toda uma infraestrutura de repressão que é desproporcional e essa ação social ela tem muitas vezes vinculada a atuação de ongs coletivos e não necessariamente a atuação do poder público já passou desses grupos ela é importante mas ela não é suficiente na rotação do padre júlio das ongs elas são muito importantes mas não são suficientes o único período que a gente teve de experimentação de uma outra política que foi de braços abertos também era uma política piloto que deu um status um início por uma coisa diferente quando entrou a gestão de dois mil e dezessete ela acaba com esse programa isto é uma irresponsabilidade pensando a lógica da política pública que pensa uma política de estado e não uma política de gestão e a marca das políticas para cracolândia é sempre a política da gestão eu vou acabar com a cracolândia quando ensinou acabar desse de sentimento da cracolândia como mais uma mercadoria política mobilizada nas eleições ele definiu um projeto para a cidade em longo prazo a este vai continuar assistindo essas lógicas né mas não dá pra gente falar que existia uma política social quot isso nunca existiu foi uma tentativa que foi depois foi é sufocada e destruída e substituída por essa lógica da dispersão violenta é isso agradeço muito as análises que dão luísa marino que é coordenador da laicidade da fao o da usp muito obrigada liz muito cubano e de vergonha de vocês com vocês

municipais na região o renan fiúza atrás detalhes do anúncio vamos ver depois de uma série de roubos furtos arrastões a aqui na região central da capital paulista que a gente vem mostrando na cnn brasil a gente teve um anúncio por parte do prefeito ricardo nunes dizendo o seguinte vamos aumentar o efetivo ali na região ou seja teremos ao menos quinhentos guardas civis metropolitanos atuando de forma preventiva trabalhando ali na região central da capital paulista nessas localidades onde esses arrastões têm se tornado frequente além também do patrulhamento maior naquela área com pelo menos duzentas e quarenta viaturas circulando as principais ruas da região central da capital paulista a gente tem também uma reclamação gigante por parte dos comerciantes inclusive mostramos uma razão né é usuários de drogas invadindo uma loja na região central prejuízo muito grande para um comerciante que nos diz que perdeu quase tudo né

do foi levado um prejuízo de pelo menos trezentos mil reais em mercadorias e vai precisar inclusive fechar o estabelecimento sem contar outros comerciantes que estão dizendo que existe uma certa omissão por parte dos policiais ali naquela localidade que não querem atender determinadas ocorrências é claro que diante desse cenário a gente entrou em contato com a secretaria municipal de segurança urbana que nos enviou a seguinte nota dizendo que não há delimitações de territórios em policiamentos ali na região e também que a guarda civil metropolitana vinte e quatro horas a cidade a gente recebeu também uma nota da secretaria de segurança pública dizendo que pretendem colocar ao menos dois mil policiais militares ali também naquela região central da capital paulista e como seria feito isso iriam contratar policiais da reforma para que atuassem de forma administrativa portanto iriam remanejar policiais do setor administrativo para que pudessem trabalhar nas ruas por tanto medidas adotadas depois de um final de semana de muita violência roubo furto pediu uma série de assaltos que a gente vem acompanhando nos últimos tempos na região central de são paulo da capital paulista renan fiúza vamos voltar aqui pra brasília com expectativa de encontro importante no palácio do planalto amanhã nove horas da manhã no gabinete da casa civil

são paulo tarcísio de freitas vai reforçar o central da esse anúncio foi feito nesta segunda-feira dois dias depois de uma loja saqueada por usuário de drogas no último final de guilherme infelizmente esse anúncio foram só veio depois de mais um saque a uma loja na região da santa ifigênia né vou lá pra você que nos acompanha o evento foi um anúncio do governador e também são paulo pelo lado do o tarcísio de freitas anunciou gil vai de dois mil a gente lucy são paulo já no lado da perfeito anunciou um aumento de aí quinhentos guarda-se propositados duzentos e oitenta viaturas desse álbum que ocorreu após o saque de mais uma loja na região da na região da santa ifigênia no fim de semana diversos usuários de drogas sou da cracolândia acabaram invadindo uma loja de câmeras de segurança e outros aparelhos eletrônicos limpam a loja o dono dessa loja os usuários acabaram os aparelhos que estavam lá e também os aparelhos utilizados pelos funcionários dessa loja estimado aí e mil reais e infelizmente o dono dessa loja o sócio dele os dois decidiram fechar não vão abrir mais essa loja desistiram de trabalhar né jenna no centro aqui da capital e foi a segunda vez que essa loja primeira vez byron reerguer a loja recolher de novo outros materiais pra colocar à venda e agora desta segunda vez pediram então fechar a loja e trezentos mil reais três homens chegaram suspeitos de terem feito parte desse saque a essa loja o dono cimento foi até a delegacia para reconhecer a mercadoria estava com esses três homens ele reconheceu que a mercadoria era dele e fato mais dois desse homens se os homens acabaram sendo liberados por falta de provas só como porque ele tinha mandado de prisão em aberto na bahia então ele continuou os dois mesmo com a mercado reconhecida acabaram sendo liberados então só reforçando o governo e também a prefeitura anunciarão mais social no centro da capital paulista justamente aí pra atender a insegurança pra atender a segurança aumentar a segurança da região que é o que pede moradora e também comerciantes da cap vou com você obrigada guilherme gente segue acompanhando lembrando que antes falei com ele preside é a união da santa efigênia é uma organização que vida justamente a questão da proteção ao comércio e a todos os trabalhadores locais ele falou que sessenta por cento o índice aí de prejuízo que causa com fechamento de lojas é a falta de emprego também que acaba causando justamente esse fechamento com esse risco com essa falta de segurança christoph por aqui a região

após uma série de roubos e denúncias de omissão policial aqui na região central de São Paulo mais precisamente na região da Cracolândia o prefeito da cidade Ricardo Nunes anunciou o aumento do efetivo na região

Renata Fiúza o que que eles explicaram exatamente vai aumentar o efetivo mais alguma política diferente pro enfrentamento dessas pessoas expostas à do uso das drogas ele vê uma situação complexa que se arrasta há muitas décadas aqui na capital paulista quando a gente fala especificamente da Cracolândia usuários de drogas mas nos últimos dias nas últimas semanas a gente vem acompanhando uma escalada dessa violência com roubos furtos e também algumas novas modalidades medi rombo se a gente tá falando de arrastões ou seja os comerciantes são bastante preocupados porque suas pessoas acabam invadindo esses comércios e saqueando tudo o que podem e a gente conversou e mostramos aqui no último final de semana um comerciante que teve um prejuízo de mais de trezentos mil reais agora vai ter de fechar as portas ali na rua Santa Efigênia diante desse avanço da criminalidade e dessa violência ao prefeito Ricardo Nunes ainda ontem comentou que irá reforçar a segurança na região central de São Paulo a gente vai ter um aumento no efetivo quinhentos guardas civis metropolitanos estarão agora trabalhando e atuando nessa região central além disso a gente vai ter também um aumento de pelo menos duzentas viaturas fazendo todo o patrulhamento com relação ao omissão muitos comerciantes muitas pessoas que vivem nessa região dizem que de certa forma há uma certa omissão por parte das forças de segurança porque eles vão reclamar para a polícia para a guarda civil metropolitana e dizem que não é diárias deles então eles não podem atuar resumindo a gente tem uma nota da secretaria municipal de segurança dizendo o seguinte que a guarda civil metropolitana atua e trabalha vinte e quatro horas por dia para trazer a segurança à população que não tem absolutamente nenhuma divisão diárias essa área da polícia militar o essa área é da guarda civil metropolitana gente tem uma outra nota da secretaria de segurança pública dizendo que vai assistir a contratação de pelo menos dois mil novos policiais reformados para que atuem de forma administrativa e que os policiais que estão trabalhando de forma administrativa possam ir para as ruas fazer também o reforço no policiamento nessa região ou seja a expectativa é que tenhamos também policiais militares atuando pelo menos dois mil sem contar um plano de instalação de câmeras de monitoramento tudo pra trazer a segurança e óbvio mudar o cenário dessa situação que a crítica e se arrasta há muito tempo é que a falta de segurança no centro aqui de São Paulo eles terrível tanto locais são importantes restaurantes turismo comércio e tudo mais obrigada Renata Fiúza pessoal a gente volta a falar sobre a entrevista importantíssima do presidente

compartilhar com você infelizmente a onda de saques é cada vez maior e mais frequente na região da Cracolândia no centro de São Paulo aqui uma situação que já saiu do controle e não adianta um comerciante precisou fechar as portas após ter a loja de produtos eletrônicos invadida e totalmente saqueada pelos dependentes químicos que frequentam a região segundo a secretaria da segurança pública foram quase dois furtos ou roubos por ora isso só nas três primeiras semanas de janeiro nós estamos falando numa única região o governo de São Paulo vai reforçar o policiamento com dois mil homens na área para tentar conter esses ataques uma cena assustadora e lamentavelmente comum o bando após invadir mais uma loja no centro de São Paulo saiu carregando tudo o que conseguiu pegar no caso aqui de ironia equipamentos de vídeo para a segurança um prejuízo de trezentos mil reais e uma decisão drástica nós fechamos toda essa unidade né tão longe os funcionários no centro dos deslocados por outra loja mais alienante não vai continuar mais parte da mercadoria foi recuperada quando a polícia prendeu três homens e com eles vários dos equipamentos furtados na última madrugada essa lanchonete também foi invadida mas a polícia chegou a tempo de prender os saqueadores na viatura eles pareciam drogados até dormiam pacotes de cigarro e dinheiro foram recuperados ficou o prejuízo da porta arrombada aquilo foi para cobrança e jeito mais optar pelo e agora está complicado né complicado de fazer algo para fazê-lo a secretaria da segurança pública disse que nos últimos meses houve uma queda de cerca de cinquenta por cento nos furtos e roubos no centro da cidade são duzentos pms por dia só em torno da Cracolândia segundo as autoridades agora sufoca

e nós além de comunicar o judiciário nós já podemos levar ao presídio já recolhe então já protege a sociedade e lá ele vai ser ouvido então a gente já vai ter efeito preventivo e alguma coisa precisa ser feita na e ainda repercutindo sobre este assunto o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes anunciou que vai colocar como a gente acompanhou na reportagem da semana queiroz mais quinhentos guardas municipais para fazer a segurança no centro de São Paulo além dos dois mil policiais porque também o governador de São Paulo falou também na reportagem um reforço que precisa negar porque está mais do que claro e não precisa ser especialista em segurança pública para reconhecer quem saiu do controle ela amou saiu do controle o Marcelo Bittencourt na região vai trazer os detalhes ao vivo orientação duas perguntas né primeiro como a população recebeu o anúncio desse reforço policial e agora de guardas também por parte da prefeitura de São Paulo também após tantos episódios sem já dá pra ver uma diferença no policiamento por aí na manhã desta terça meu amigo bom dia para você mais uma vez um excelente dia das o Delfim viu desde as primeiras horas do vem pra cá estou da região central de São Paulo aqui a chamada Cracolândia a gente vê o aumento realmente do efetivo se fazendo presente nas ruas são várias viaturas base a uma base móvel aqui tem viatura aqui também veio receber resolver problema administrativo mas também

tem base aqui tenha a arruda pessoa faz de motocicleta efetivo que o prefeito de quinhentos homens aqui na região central de São Paulo está perceptível de consegue de vamos ver se esse é crescimento na do efetivo vai surgir efeito nas ações criminosas aqui dentro das pessoas que ficam que muitos viciados muitos usuários aqui de troca infelizmente a região central aqui é a Cracolândia já irá se tornar um câncer e já ser extirpado é feito um trabalho para a retirada das pessoas o tratamento para quem precisa e fundamentalmente prisão para os traficantes que alimentam a essas pessoas que são dependentes químicos Rogério não molhar tudo que a gente fala não é diferente do que a gente já falou antes agora o que chama a atenção em tudo isso é que a gente sempre repete a mesma coisa mais ou a uma preguiça institucional para resolver um problema ou tão tentando e não conseguia não sei se por incompetência ou se realmente é um problema que precisa de mais recurso e digo isso com a intervenção inclusive de

outras instituições ministério público a própria justiça né de repente pedi ajuda a a outras instâncias quem sabe lito obrigada pelas suas informações e claro que você estando aí loco acompanhando o cenário de fundo aí com uma viatura da guarda ambiental que também deve fazer parte desse trabalho enfim desse reforço mas de fato o que a gente precisa senti essa população e os comerciantes da região estão sentindo essa segurança e essas mudanças e pelo que a gente conversa com as pessoas e traz aqui todos os dias não é bem isso que eles estão sentindo pelo contrário estão fechando as portas inclusive destacar inclusive o risco para as equipes de imprensa tá eric tá em casa nos acompanhando entenda que toda vez que uma equipe de imprensa é deslocada para lá como o beatle garavani sempre estão nessa região a própria fernanda trigueiro nós nós tínhamos report também íamos para a região da cracolândia é um risco é porque é tanto os usuários de drogas e principalmente os traficantes que operam livremente na cracolândia não querem a presença da imprensa então assim sempre posicionado próximo alguma viatura se por um acaso a viatura vai sair para fazer um atendimento ficar ali que seja por um ou dois minutos é um risco à vida da nossa equipe portanto fica esse registro de mostrar que a insegurança não é só para quem transita não é só para os comerciantes mas também para as equipes que tentam registrar a mazela que é essa região aqui em são paulo certamente brigada viu bita para sua informações até já uma adolescente foi covardemente agredido e teve o celular roubado por vários outros jovens no interior de são paulo se vai ver pelas câmeras de segurança comércio essa ação acontece será todo dia as imagens mostram ali o grupo cercando a vítima um garoto gentil de apenas dezesseis anos estava sentado esperando um carro solicitado por aplicativo pior é que além de roubar o bem material levou o pavor o terror pra uma adolescente essa turma de bandidinhos que são criminosos são tá na cadeia né não podem que infelizmente a justiça passa a mão na cabeça de menor de idade eles vão lá e agridem esse garoto que não esboçou nenhuma reação deram chutes socos na e ainda levar o celular à família do adolescente agredido disse que os ladrões entraram em contato pedindo dinheiro em troca do aparelho ai se não bastasse roubarem da liga pra família né provavelmente faz ameaça fala que vai divulgar qualquer tipo de imagem íntima ou conversa privada casa à família não faça restituição ali do valor que eles julgam necessário por pagamento do aparelho a polícia de ribeirão preto informou que não foi registrado no entanto o boletim de ocorrência do caso e também não adianta né apenas fazer a denúncia via redes sociais ou enviar o caso para a imprensa precisa fazer o boletim de ocorrência para que a polícia investigue

porque entra ano e sai ano a Cracolândia infelizmente segue como um dos maiores desafios aqui prestados São Paulo depois de alguns saques realizados na região da Santa Efigênia onde pessoas da Cracolândia fizeram uma verdadeira limpa numa loja de eletrônicos o próprio prefeito Ricardo Nunes afirmou que tá planejando colocar mais profissionais para tentar amenizar as situações já ouvi um trecho do que disse o prefeito de São Paulo incentivou bastante o número de guardas metropolitanos ampliei a operação delegada átomos fazendo instalação das câmeras o Smart Sampaio um investimento de nove milhões seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia a gente está fazendo a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quinhentos GCM a rua mais duzentos e trinta veículos normais cinquenta eletrocutando mais duzentos e oitenta veículos da Guarda Civil Metropolitana todo o esforço do governo do estado dá poder a gente é minimizar essas questões da segurança né a situação era bem pior lá entre dois mil e quinze dois mil e dezesseis depois do Bolsa Crack foi pra quatro mil usuários hoje em torno de mim poucos e a gente tem publicado pra vocês de forma transparente a contagem é de todos os dias que a gente continua isso ofertando o tratamento dos dependentes prendendo traficantes urbanizando sem parar um dia né todos os dias é trabalhando pra gente poder ver vencer esse problema gravíssimo tá gente a fala do prefeito de São Paulo Ricardo Nunes Palimão Comércio Civil essa fala dele talvez como se estivesse chovendo e um monte de gente correu tentando tirar a chuva não adianta você ficar colocando um monte de viatura um monte de policial se não tiver um tratamento preciso are porque que não tem o tratamento por aqui é caro e muito caro um tratamento pra pra pra usuário tratamento eficaz é não esse paliativo que leva cobertos por quem já solta de volta pro mesmo lugar e o que me chama a atenção é que sim hoje tem menos usuários lá porque que a violência está muito pior hoje os comércios estão fechados outro dia no programa do linha de frente e o debate inclusive aqui com meu colega Felipe e falei da situação do centro de total abandono os comerciantes estão falindo os comerciantes estão fechando os comerciantes estão desesperados porque o fluxo de usuários atrapalha demais ninguém cento e seguro o centro de São Paulo deveria ser referência deveria seu cartão postal da cidade hoje não hoje é um dos bairros mais perigosos pra você se visitar sem São Paulo antigamente era periferia na periferia hoje tem mais segurança que o centro de São Paulo então se tem menos usuários conta não tá fechando e muitos estão investindo na polícia judiciária não tem gente para fazer boletim de ocorrência não têm policiais civis as delegacias estão fechando ou seja se não tem policial civil não vai ter gente pra fazer investigação pra pegar os grandes traficantes que isto fica a cargo da polícia judiciária da polícia civil ou seja eles estão colocando um monte de gente lá como se isso fosse resolver o problema e não vai resolver sem como é que resolvem contar investindo em polícia judiciária porque hoje os já tá resmungando aqui do meu lado já tudo o que se fala de revelou mais mas como que o calmo lá e destino e polícia judiciária você não pode ter uma polícia civil com faltando mais de quinze mil de efetivo muita gente para fazer o boletim de ocorrência eu sou muito favorável à internação compulsória digo porque quando eu trabalhava na divisão de operações especiais à base do gaga é o grupo armado da polícia civil ficava ali no prédio Alfredo isso e nós em quatro pessoas homens e mulheres dentro de uma viatura com fuzil pra fora aqueles usuários estão num estado de loucura tão grande que eles não reconheciam a viatura eles não tem a mínima condição de ficar ali exposto quando acaba o dinheiro pra comprar a droga o que eles vão fazer vão roubar e vão furtar engana-se aqueles que falam que a droga o crack é uma droga de pobre não é explico porque tem usuários que chegam a usar mais de cem pedras por dia por dia se você colocar o preço da pedra para sustentar o vício claro que não ele vai roubar vai saqueava roubar como a gente viu essa semana aonde acabaram falindo literalmente um comerciante estão investindo politizar e tratamento com um

prefeito diz de quinhentos agentes da guarda civil metropolitana ali o governador tarcísio gomes de freitas fazendo de dois mil policiais a mais nessa região muda atamento copo mora o cenário muda o cenário como atual pensões já estão ali era a droga passou do mundo eu quero levar você na cracolândia próximo desafio se se toma uma taça de vinho lá eu estaria na cracolândia quando você me chamará hoje criou não gostar daqui vai hoje lá o pode uma coisa que me impressiona que a solução da direita é sempre polícia polícia polícia da qual que é a da esquerda liberar liberar liberar uma fuma com o caso da cracolândia é o típico caso que tem que ter uma política multissetorial como prefeito bolsa de habitação tentou uma política de assistência social uma política de emprego da dinheiro bem uma política de segurança pública quem acha que vai resolver o problema da cracolândia com mais polícia tá errado não vai resolver falei mais porque é muito legal a solução tá limpo desculpa não é internação compulsória é o que então casos em casa estou internação compulsória se torna necessário mas tem outros casos por exemplo que a polícia de redução de dano que a ideia de você minimizar os efeitos da droga sem tirar a droga da pessoa tá usando também resolve também resolve como também não adianta você atacar um problema complexo uma solução simplista não ficou muito claro pra mim estou fora caro resumo tarifa ultra atrás conclui barato acho que coloca o município de são paulo não tem leitos suficiente pra aquelas pessoas que voluntariamente claro porque é caro a caro imagina se você queria internar todo mundo como compulsório dona lúcia falou todo mundo não estou falando todo mundo mas a maioria aqui tá aí não tem a mínima condição de ficar arrumando apesar apesar das falhas quer você queira ou não a melhor política de combate e pegou na cracolândia foi dado pelo prefeito haddad afetaria brincadeira isabel afetar de brincadeira laura leva na europa emprego alguém chorosa cada moradia pra ela já tem que pegar você está publicarei time penalte vem fiquei triste pra não pedir de forma de deixou para sem mimimi felipe monteiro um professor federico gentilmente levantou a mão no momento em que o paulo estava falando eu sentia que se tá discordando do palumbo ou frederico porque em eu sou parou no bom dia pode ser até começado a ler meu livro enteadado na verdade brigada excelente obras e eu venho trazer alguns dados aqui pela primeira vez na história do governo estadual se põe como primeira meta de governo a cracolândia tão é por causa junto a reação a uma ação é e do que aconteceu é ao furto roubo porque mediante violência ao comerciante ali é local pela primeira vez você coloca um funcionário da alta gestão quem é o responsável hoje pra entender essa política pública designada e publicado como tal é o vice governador felício você tem e aí pela segunda vez seguida o concordo felipe você tem uma questão multidisciplinar que está sendo feita pela primeira vez foi autorizado a identificação de todos aquele fluxo estava aí no sofá e falei daquele fluxo que começa em mil novecentos e oitenta e nove e você chegou a ter vinte mil pessoas aproximadamente hoje você tem um fluxo de seiscentas pessoas de dia e mil pessoas à noite em três pontos vamos assim dizer mais culpados de livre uso então hoje nós temos a identificação dessas pessoas segundo ponto importante mais de sessenta por cento dessas pessoas estão descumprindo alguma medida judicial porque ali na região não é só o usuário né você tem a pessoa que está em situação de rua e não é porque ela não tem casa tem vários casos nesse sentido você tem o catador de lixo você tem o traficante e você tem ali é o usuário quando você pega os dados publicados agora comparação janeiro de dois mil e vinte e quatro com janeiro de dois vinte e três houve uma redução exponencial nos furtos e roubos se você faz uma comparação e dois mil e vinte e três aí o teu que discordar um pouquinho do felipe você tem que ter a presença policial ela por si só não vai resolver mas você tem que trazer essa sensação e o sentimento de segurança você teve um aumento das prisões eu também sou a favor da internação compulsória mas ela por si só não resolve né porque acontece gostei desintoxica e o que você faz o usuário não tem casa não tem família e não tem emprego

é uma outra questão interessante que pouca gente divulga essa parceria com o poder judiciário hoje nas audiências de custódia que ela acabou sendo distorcido são assunto para um outro momento é a os juízes têm colocado como medida impositiva a proibição da volta dele preços locais conhecidos públicos como é uso bem entre aspas permitido então assim você tem esse fato é do saque do furto do roubo mas você tem uma redução de inúmeros redução de usuários você tem concordo com doutor pagou nesse sentido um aumento muito grande da carga de polícia judiciária né mostrou que o dito que o governador tarcísio tenha a mente é um planejamento para fazer essa recomposição então as coisas estão acontecendo mas vou pegar a bola do felipe você não tem para um problema complexo uma medida simples veja só ricardo nunes é candidato à reeleição sonho da vida dele resumiu o problema da cracolândia é o governador que se essa fatura conseguir conseguir pagar eu resolvi o problema da cracolândia é todo mundo orando outros governadores território no problema que a internação era carinho todo mundo luta quer eu já estive lá na cracolândia acredito sou professor também quero levar o felipe lá até o cheiro lá é peculiar de é o cheiro que impregna na sua roupa se você quiser léo você lá imagina o caramba souber chupando marido imagina o cara tem coisa que a gente tem visto daí é que abraçam é falência de comerciais vão se colocar o lugar daquele comerciante ano porque pra ele ele quer que resolva o problema interessa é de direita de esquerda satisfeito ele quer que resolva e a internação compulsória é um motivo sim que pode amenizar esse problema turma deixo só trazer uma notícia uma informação que acaba de acontecer aqui uma notícia muito triste no mundo do entretenimento infelizmente morreu a atriz jandira martini

aqui ontem numa já mostrou aqui o caso no final de semana dilma loja que fica no são paulo na santa efigênia que foi atacada os usuários de drogas da tao rolândia pois é ontem mesmo aqui ao vivo informações sobre o dono dessa loja tive a imagem até colocar imagens do que aconteceu por lá o dono que falou olha seguinte muita gente teve um prejuízo de trezentos mil reais o que eu posso fazer agora a retirar o que sobrou pouco sobrou e vou entregar a chave estou indo embora não tem mais como se manter um comércio nessa região que foi tomada pelos usuários de drogas bom o assunto ganhou repercussão nem uma loja que tinha ali itens de segurança o governador de são paulo disse que vai reforçar o policiamento na região central da capital paulista guilherme oliveira tem as últimas informações da guilherme infelizmente o veio depois de mais um saque a uma loja na região da santa ifigênia né vou lá pra você que nos acompanha adnews tv então foi um anúncio do governador e também do pref são paulo pelo lado do o tarcísio de freitas anunciou gil vai de dois mil a gente lucy são paulo já no lado da anunciou um aumento de aí e quinhentos guarda propositados duzentos e oitenta viaturas desse álbum que ocorreu após o saque de mais uma loja na região da na região da santa ifigênia no fim de semana é diversos usuários de drogas sou da cracolândia acabaram invadindo uma loja de câmeras de segurança e outros aparelhos eletrônicos limpavam a loja o dono dessa loja os usuários acabaram levando todos os aparelhos que estavam a ver e também os aparelhos utilizados pelos funcionários dessa loja estimado aí e mil reais felizmente o dono dessa loja juntamente com um sócio dele os dois decidiram fechar o não vão abrir mais essa loja desistiram de trabalhar né jenna no centro aqui da capital e foi a segunda vez que essa loja primeira vez seguiram reerguer a loja recolher de novo outros materiais para colocar à venda e agora desta segunda vez pediram então fechar a loja de trezentos mil reais três homens chegaram suspeitos de terem feito parte desse saque a essa loja o dono cimento foi até a delegacia para reconhecer a mercadoria estava com esses três homens ele reconheceu que a mercadoria era dele e fato mais dois desse homens se os homens acabaram sendo liberados por falta de provas só como preso porque ele tinha mandado de prisão em aberto na bahia então ele continuou dos dois mesmo com o mercado reconheci acabaram sendo liberados então só reforçando o governo e também a prefeitura anunciarão mais oficial no centro da capital paulista justamente aí pra atender a insegurança pra atender a segurança aumentar a da região que é o que pede moradora e também comerciantes da cap volto com você tá certo de ir brigado pelas informações inclusive ontem a gente também leu ali o relato do presidente da união dos lojistas que disse que ainda não tinha tido um retorno do poder público e agora a gente tem esse pronunciamento a então do senador de são paulo

o guia aquele roubo que rolou em uma loja na santa efigênia no centro de são paulo chamam a atenção mais uma vez a nós vimos mais um empresário quebrar e olha que no ano passado somente um ano passado quarenta lojas fecharam na santa efigênia e hoje quem está na santa efigênia e ruas adjacentes podemos dizer que são heróis da resistência não tem como pensar diferente este caso foi tão absurdo mas tão absurdo que o prefeito da cidade de são paulo e o governador do estado de são paulo tiveram que se manifestar não é guilherme oliveira pois não querida um pois é já tiveram que manifestar e prometem reforçar a segurança do centro de são paulo pelo lado do governo tarcísio de freitas prometeu um efetivo de dois mil agentes no centro da capital já do lado da prefeitura ricardo nunes prefeito promete aí quinhentos guardas civis e duzentos e oitenta viaturas de acordo com o governador tarcísio de freitas também agentes da operação verão que atuam no litoral de são paulo vão ser alocados para reforçar o centro de são paulo principalmente a região da santa ifigênia onde aconteceu esse saque no fim de semana que a gente está vendo nas imagens agora na tela do boro uma loja de câmeras de segurança e outros eletrônicos foi saqueada na manhã do fim de semana levaram praticamente tudo joel não sobrou nada o dono da loja falou com a gente ontem na rádio bandeirantes disse que os usuários de drogas ali do fluxo da cracolândia levaram todos os aparelhos que estavam à venda e também os aparelhos usados pelos funcionários dessa loja um prejuízo estimado em trezentos mil reais por causa disso como você já antecipou que os donos decidiram fechar a loja não vão abrir mais já de já desistiram de trabalhar na região da santa ifigênia e foi a segunda vez que essa loja foi vítima de um site joel o guia mais um que quebra mais um que vai desempregar pessoas mais um vai demitir mais um que não contribuirá mais através dos impostos com a prefeitura com o governo do estado ou seja nós vamos nos enfraquecendo como sociedade por conta desses desocupados eu costumo dizer o seguinte sou obrigado a falar novamente tem o dependente químico coitado dependente químico que é uma vítima e tem o dependente químico que malandro que é vagabundo que é ladrão que coloca as pessoas em risco é o que nós estamos vendo aqui na imagem ou então não tem como ficar passando a mão na cabeça desses caras não mesmo porque nós descobrimos uma coisa um está em dias que não está sendo muito divulgada e não as quadrilhas especializadas imagine só uma quadrilha especializada nos equipamentos foram roubados naquela loja que não é assim rouba um circuito segurança oferecer no mercado já tem gente que é especializada nisso essas quadrilhas vão atrás dos dependentes químicos porque sabem que são protegidos sabem que há uma blindagem aí essas quadrilhas se infiltrou no meio dos dependentes químicos e vamos lá vamos roubar a loja do cara vai aquele blocão vai o globo ocular aí arrebeta com a loja os caras da quadrilha entram junto com os dependentes químicos pegam essas coisas e fogem alguns produtos são pulverizados para atrapalhar ainda mais trabalho da polícia e tudo fica por isso mesmo porque olha nós temos vítimas da sociedade é que essas vítimas não podem ser alcançadas pelas leis pelas nossas forças policiais fez estou entendendo como a situação é grave gravíssima e merece uma atenção mais do que especial então de novo nós somos obrigados a conceder um voto de confiança ao prefeito da cidade de são paulo e ao governador do estado de são paulo mas nós já estamos cansados em é muito voto de confiança gente vamos torcer para que esses quinhentos novos guardas tenha condição pelo menos de amenizar esse problema absurdo que o centro de são paulo vive conseqüentemente as pessoas também enfrenta obrigado por enquanto

os eles são paulo anunciou que vai reforçar a segurança no centro da capital após uma série de roubos e saques na região da cracolândia o último caso aconteceu no fim de semana a gente falou sobre isso a pouco na manchete dos jornais william cury tem mais informações aqui direto da capital muito bom dia primeiro como estão as investigações é sobre o que aconteceu no saque muito violento e que chutou muito muito muitas pessoas ali da cracolândia um arrastão é na loja de câmeras na rua santa efigênia onde william bom dia mônica bom dia tiago bom é é vocês escreveram né a fenda e então essa investigação depois do que acontece igual você pisar num formigueiro e tentar recapturar as formigas com uma peneira com furos grandes é dessa forma porque quem viu as imagens percep dezenas ou até centenas de dependentes químicos usuários de drogas da cracolândia invadiram este comércio no último sábado na região da santa ifigênia assim a polícia instaurou inquérito diz que analisa as imagens das câmeras de segurança mais os comerciantes da região claro que não tenho esperança nenhuma da situação melhorar por meio dessa investigação ainda que três pessoas tenham sido detidas e foram porque a polícia encontrou três pessoas e com elas havia objetos que foram roubados desse comércio então aqueles objetos de pouco valor é verdade mas tudo foi levado da loja do prejuízo foi grande mas que cada um ficou ali é basicamente pouca coisa então a polícia pegou essas pessoas e uma delas é era procurada pela polícia da bahia então é tem esse e se há algo a mais nesse caso essas três pessoas que foram detidas com estes objetos roubados os outros dois estão sendo investigados o terceiro só que ficou preso porque ele tinha mandado de prisão é emitido pela justiça da bahia agora governador de são paulo melque disse o governador ele falou que vai convocar os militares da reserva vocês comentaram mas estes militares eles não vão pras ruas ali no centro da capital da região da santa efigênia eles vão substituir outros que estão na ativa só que em funções administrativas sabe aqueles que ficam dentro resolver aquelas questões burocráticas e não estão nas ruas ai curso da reserva indo para essas funções é menos ostensivas estes que estão nos quartéis vão ser liberados e devem reforçar o policiamento a previsão ou expectativa é que dois mil novos policiais percorram as ruas do centro da capital o que pode fazer uma diferença significativa afinal de contas é a falta de segurança principal queixa de quem passa de quem mora de quem trabalha no centro da capital justamente por causa do fluxo da cracolândia que gera essa sensação de insegurança prefeito de são paulo diz que a situação já foi muito pior na região quando o segundo ele teve uma entre aspas bolsa crack que aumentou o número de usuários de drogas pra quatro mil hoje tem pouco mais de mil e segundo o prefeito de são paulo ricardo nunes só que claro é ele se refere ao a quantidade de pessoas ali limitada na região da cracolândia pouco mais de mil só que todos nós sabemos que há muitos outros locais agora com concentração de usuários de drogas na capital paulista fora do centro da capital então pode ser mil e pouco ali na região da cracolândia na região tradicional da cracolândia mas somar todos os pontos de crack em são paulo talvez esse número passe do que existia de quatro mil que o prefeito mesmo falou o comerciante isolado né comerciante foi é alvo foi vítima desse ataque dos usuários de drogas diz que perdeu trezentos mil reais que já fechou várias lojas que tinha no centro da capital e que esta será mais uma que será fechada por ele boto vocês uma pena porque essa singela é um lugar é que ferve de de negócios as pessoas vêm de fora para adquirir produtos muito específicos que só se encontra lá não se encontra no comércio é habitual então ele tende realmente a a entrar numa tremenda decadência se nenhuma providência foi tomada mas quando a gente vê william esse material todo ser roubado pelo os crackers a gente sabe que não tem serventia pra eles eles tem que fazer dinheiro com essa mercadoria é roubada então a rã imagina-se que a polícia também têm de agir na investigação dos receptores é porque isso também poderia ajudar a inibir crimes como esses têm alguma investigação em andamento se tem conhecimento disso enquanto isso sopra o

aviso para deixar claro que nós funcionante fazendo as imagens do problema né williams já vai responder mas é isso dae foi o ataque a essa loja e tem ali facilmente mais de cem pessoas no entorno é sim sem dúvida nenhuma isso da dimensão do problema aqui e talvez essas imagens fica difícil imaginar uma solução né mas a solução que a mônica perguntava pra você o irã na investigação do o que é feito depois disso daí não que se faz uma inscrição roubando agora é isso a polícia vai atrás de quem recebe pelo menos para pagar pelo crime de receptação essas três pessoas foram pegadas por exemplo duas ficaram presas é por causa disso elas estavam mais agora pra comprovar que elas participaram do assalto aí são outros quinhentos agora é a gente sabe bem como é que é feita essa essa troca não é algo planejado organizado estratégico então não tem um grande receptor que encomendou pros craquelê olha vai lá pega essas lâmpadas essa ferragem parafuso pegar tudo que estiver lá e depois eu compro tudo não é cada um por si agora eles tentam trocar lee pela pedra de crack direto com traficante ou então tentam vender para alguém na rua é quem nunca passou pelo centro de são paulo e teve alguém tentando vender qualquer coisa pra você então as pessoas tentam vender pra polícia consegui é muito difícil a investigação é ela tá sendo feita pra tentar pelo menos identificar parte das pessoas que invadiram é esse comércio e tenta localizar como foi com essas outras três pessoas agora é a investigação mesmo o trabalho que tem sido feito ao trabalho anterior para impedir que esse assalto ocorresse sentado ali o ensinamento poderia ter dado uma ajuda na pra do comerciante pra região mas tanto identificar quem participou como imaginar que a justiça vai dar alguma pena ou manter a prisão é mais grave por um crime que é um digamos na algum coletivo que acontece de-repente sem planejamento como disse william é difícil imaginar provavelmente não vai dar em nada se houver reforço do policiamento não terá sido alguma coisa brigada william nações a participação que me importo

de alguns dos nossos principais jornais edições desta terça-feira hoje é dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro penúltimo dia do primeiro mês do ano na capa do globo polícia federal aponta ligação de carlos bolsonaro como abin paralela assessora do vereador pediu informações sobre investigações contra a família do ex presidente na capa do globo pra quem tá nos acompanhando pelo rádio duas fotos uma delas mostra jair e carlos bolsonaro de costas depois de eles voltarem da pescaria feliz se depararem com agentes da polícia federal na casa da família em angra dos reis a residência do vereador na barra da tijuca a foto logo abaixo também foi alvo de busca e apreensão nesta foto da barra da tijuca as viaturas saindo do condomínio onde mora o vereador pelo rio de janeiro eles não estavam na casa em angra dos reis tinham saído para pescar por volta de cinco horas da manhã a polícia chegou por volta das seis horas da manhã portanto segundo a versão do presidente da república ele só ficou sabendo da operação quando voltou para casa por volta de onze se deparou com a polícia federal no imóvel em angra dos reis a ação policial e sequência da investigação sobre o suposto esquema ilegal dentro da abin policiais identificaram uma mensagem enviada por uma assessora de carros que é vereador no rio de janeiro ao ex-diretor da abin alexandre ramagem pedindo ajuda e informações de apurações da polícia federal sobre o ex presidente e seus filhos a defesa de carros e o ex presidente negam a atos ilegais em relação a abin e criticam a operação a gente mostrou agora pouquinho aqui um trecho da entrevista exclusiva que o ex presidente deu a evandro cine ontem à tarde na dizendo que está se sentindo o alvo de um esculacho é a expressão que ele utiliza uma perseguição a ele e auxílios ele atribui essa perseguição ao governo lula disse que há uma pescaria

busca de elementos que possam comprometê-los ontem ele chegou a usar uma outra expressão desde que a polícia federal tá fazendo pescaria em piscina ou seja vai pescar e não vai encontrar nada que tá procurando peixe em piscina a gente vai é claro acompanhar ao longo da investigação lembrando que todos nós temos o o direito à presunção de inocência e amplo e irrestrito direito à defesa primeiro ano de lula fecha com um rombo de duzentos e trinta bilhões de reais eu não vou me aprofundar nesse assunto aqui agora porque é o destaque principal na capa da folha de são paulo estão lá tem um pouquinho mais de detalhes e pra gente nunca repetitivo aqui já já a gente trata desse assunto na capa da folha outra informação importante a gente já ouviu falar muito em um casal em que um é muito jovem e outro já com idade um pouco mais avançada e alien um casamento tem muita gente que dúvida mas há mais será por amor será que não tem aí um interesse né será que um dos integrantes do casal um táxi casando com bem mais velho o interesse para ficar com dinheiro pra ficar com o irã se essa coisa toda o supremo tribunal federal vai estabelecer uma discussão bem importante uniu tinham nosso câmara aqui absolutamente interessados no assunto já se levantou pra ouvir um pouco mais de perto o supremo tribunal federal vai decidir se idosos podem casar em comunhão de bens lady dois mil e dez obriga que casamentos valério tinham casamentos e uniões estáveis em dilma das partes tenha mais de setenta anos ocorram em regime de separação de bens exatamente pra não rolar esse problema de casar por interesse na herança ou naquilo que que o idoso caso mas o tempo venha de fato a concretizar aquilo se imagina vou deixar pro cônjuge entenda os argumentos de cada lado discussão importante em recuperação judicial ações da gol caíram trinta e três por cento as ações da gol não caíram tanto desde o início da pandemia quando o setor aéreo foi devastado pelo fechamento de praticamente tudo não sopraram passageiros os aviões ficaram batendo lata vazios as empresas tiveram prejuízos absolutos a gol não perdia tanto valor desde a pandemia na sexta-feira agora a justiça de nova york acolheu um pedido de recuperação judicial da empresa e dei uma espiadinha na foto quem nos acompanhando por imagem evidentemente na foto na capa do globo para tentar o rádio eu faço questão de traduzir é uma

foto do vaivém de motocicletas e de pessoas na favela da rocinha com uma faixa enorme pregada em meio a inúmeros fios de eletricidade telefonia favela da rocinha a maior do brasil à base de extorsão tráfico multiplica um lucro na rocinha a adoção de modelo criminoso similar ao da milícia já há alguns anos fez a facção do tráfico que domina a rocinha multiplicar seu faturamento que chega segundo estimativas há doze milhões de reais por mês segundo a polícia civil a venda de drogas deixou de ser a principal fonte de renda para a extorsão de comerciantes e de transporte olha que curioso o tráfico de drogas na rocinha não têm em comum o primeiro objeto de lucro o tráfico de drogas mas sim a extorsão de comerciantes de transporte para que vocês tenham uma ideia cada mototáxi por exemplo têm de pagar cento e cinquenta reais por semana pro tráfico de drogas pra ter a autorização pra trabalhar na favela da rocinha estamos molhadinha agora na capa da folha de são paulo aqui na folha de são paulo aquela manchete é que eu me referia agora pouquinho na capa do globo também primeiro ano de lula no primeiro ano de lula três tem rombo de duzentos e trinta e um bilhões de reais é o pior resultado desde dois mil e vinte na pandemia e teve impacto de precatórios o governo lula encerrou dois mil e vinte e três primeiro ano do terceiro mandato com rombo de duzentos e trinta e um vi nas contas públicas em valores corrigidos pela inflação está dois vírgula doze por cento de toda a riqueza que nós produzimos mais de dois por cento do pib é o pior resultado desde dois mil e vinte e o primeiro ano da pandemia da convite os números finais foram influenciados pela regularização dos precatórios o governo lula foi autorizado pelo supremo apagar de uma vez aqui tá noventa e dois vírgula quatro bilhões em dívidas judiciais adiadas pela gestão bolsonaro por isso que o ministro da fazenda fernando haddad se refere quando justifica esse resultado ao pagamento de um calote segundo ele da gestão anterior mesmo sem o pagamento do precatório o déficit ainda teria sido o pior desde dois mil e vinte e oito bilhões de reais na comparação com presidentes desde mil novecentos e noventa e sete só o segundo mandato de dilma teve um déficit maior no primeiro ano o rombo de dois mil e vinte e três também foi pior do que a meta informal do ministro da fazenda de um por cento do pib

uma espera equilíbrio ou um resultado positivo nos próximos anos haddad definiu meta de déficit zero em dois mil e quatro vista com ceticismo também na folha de são paulo claro destaque pra operação de ontem com uma outra foto de jair e carlos bolsonaro do lado de fora da casa em angra dos reis visitada ontem pela polícia federal querem me esculachar me constranger disse o ex-presidente da república e uma crítica muito contundente feita ao governo lula foi a forma como o governo lula se referiu à operação ontem manifestações oficiais no canal oficial do governo federal havia ali uma intenção de chamar atenção pra os casos de dengue e agora pouquinho beatriz manfredini falou sobre o descontrole da dengue em são paulo mas basicamente em todo o país o que fez o governo federal publicou repito na conta institucional do governo uma mensagem que tinha como intenção transmitia informações sobre o combate à dengue mas se utilizando de maneira irônica fazendo referência de maneira irônica a operação contra o vereador carlos bolsonaro era uma mão a gente vai te mostrar é claro estratégia teve até mostrar que no jornal era uma mão batendo à porta toque toque toque meme ficou muito muito popular na gestão do presidente jair bolsonaro e referência a chegada da polícia federal a casa deles é o texto dizia olha se alguém bater à sua porta não fique com medo negócios de extremo mau gosto né já condenado pelo próprio pt quando havia operações da lava jato por exemplo contra o então ex presidente lula contra políticos do pt a utilização de canais oficiais para fazer referência a uma disputa política tivesse aquilo no canal da gleisi hoffmann no canal do p aí cada um é responsável pelo que publica agora esse canal oficial um canal de todos nós brasileiros não pode ser usado para fazer política rasteira política barata inclusive menosprezando algo que o próprio pt defendia até pouco tempo que a presunção

de inocência e o tratamento pra alguém qualquer brasileiro seja como inocente até que a justiça prove o contrário ou seja lá para o que bateu em chico agora num bate em francisco como da uma olhadinha na capa do Estadão pra gente enviar encerrar exigiram que o estado de São Paulo mostra o resultado de uma foto gigante para tentar nos acompanhando pelo rádio daquela loja lá na Cracolândia loja de equipamentos de segurança de câmeras de segurança que foi saqueada por usuários de droga após saque Tarcísio chama PM da reserva para aumentar o policiamento o governador Tarcísio de Freitas anunciou que agentes assumiriam funções internas da PM o que liberaria policiais para atuar nas ruas ele falou num acréscimo de dois mil PM no centro de São Paulo o dono da loja disse o seguinte estou aqui na Santa Efigênia há trinta e cinco anos uma vida inteira mas não sei o que vai acontecer daqui pra frente faz duas noites que não durmo trezentos mil reais estimado o prejuízo desse lojista a manchete principal da capa do Estadão também a operação de ontem a operação da PF mira núcleo político diabinho paralela e Carlos Bolsonaro viral policiais apreenderam celulares computadores do filho Jair Bolsonaro que fala em perseguição claríssima o Estadão também destaca o rombo nas contas do governo o segundo maior da história união européia pede auditoria externa em agência para refugiados palestinos inteligência israelense ligou doze funcionários da ONU ao ataque do Hamas em sete de outubro no sul de Israel e três cidades de Mato Grosso recomendam voltam a recomendar vejam só o uso de máscara pra conter convide em água boa que fica a setecentos e trinta e seis quilômetros de Cuiabá onde foi detectada subvariantes da OMM como uma pessoa morreu e acho que era mais ou menos por aí nós passamos pelo que havia de mais importante na capa da folha do globo e também do estado de São Paulo edições desta terça-feira hoje é dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro seja uma ótima terça pra todos nós agora às seis horas e quarenta e oito a gente vai falar de negócios a montadora de veículos elétricos até a orla do se e ou ela humans que planeja abrir a primeira loja na América

história em quadrinhos aqui você pode também de repente decorar a sua história e você vai falando acompanhando estou correto o governo do estado e a prefeitura da capital anunciaram ontem mais agentes para reforçar a segurança no centro da capital você viu ontem aqui no bom dia que comerciantes da santa efigênia voltaram a ser atacados por ladrões lojas fechadas rua quase deserta à noite a santa efigênia no centro de são paulo estava quieta mas passa sempre por aqui sabe que o silêncio pode ser quebrado a qualquer momento a gente percebe setenta ligado o tempo todo muita gente sai de casa agora saímos sem celular sem carteira sem documento sem nada ainda era madrugada de sábado quando uma multidão de frequentadores da cracolândia arrancou a porta e invadiu esta loja especializada em câmeras de monitoramento o saque durou cinco minutos o dono disse que não sobrou quase nada ele tem uma rede de lojas e essa será a quarta que vai fechar por causa da violência desta vez o prejuízo foi de trezentos mil reais já fecharam três lojas tomam acabando se achar mais essa loja tá ficando com quatro unidades e dando exemplo vão ter que acabar fecharam também não tem como continuar demais e já demitimos mais de frente à funcionária e agora vai ser mais dez funcionários ser demitido por quando o fechamento da loja só em novembro a alguns passos dali duas lojas de eletrônicos foram saqueadas os sucessivos roubos na santa efigênia vão dando um aspecto de abandono à rua que ainda é uma referência nacional no comércio eletrônico comerciantes mais antigos que já testemunharam épocas de vendas altas estão desanimados com a queda no movimento o repórter giba bergamim conversou durante o horário comercial com o dono de uma loja que prefere não se identificar junto de um fantasma um comerciante que tem mais de quarenta anos pagando imposto em seu governo não tem mais balcão de modo que valia seis milhões

a quatro anos atrás de dois há muitas placas de aluga-se a associação local de comerciantes diz que sessenta por cento dos imóveis estão vagos a insegurança irradiada pela cracolândia atinge outras ruas e avenidas da região central de são paulo no ano passado foram vários saques num só dia criminosos invadiram uma drogaria e um supermercado vizinho depois do roubo do fim de semana o governo do estado anunciou que vai convocar policiais militares da reserva e a prefeitura de são paulo disse que vai colocar mais quinhentos guardas civis municipais no apoio guaracy mingardi do fórum brasileiro de segurança pública diz que só o aumento do policiamento isoladamente não resolve o problema a integração não só policial de prevenção mais policial de investigação na área social na área médica e na área da urbanização você precisa de tudo isso para ir trabalhando aquela colônia no médio prazo se implica numa política de médio prazo pelo menos não em ações esporádicas o que vários governos é tentam ou pelo menos demonstrou ou anunciam que vem tentando fazer é na cracolândia há quanto tempo né agora é muito significativa nessa essa declaração desse proprietário dessa loja e tudo o que a gente viu nessa reportagem o fechamento de lojas na rua santa efigênia é uma marca muito muito triste da falência de qualquer tentativa de resolver a situação nesta região central de são paulo uma rua histórica extremamente de comércio uma rua importante pra cidade de são paulo tanto de empregos que gera o significado que ela tem pra cidade de são paulo e se continuarmos assim com fechamento de loja em loja a santa efigênia vai virar um grande grande grande depósito de criminosos usuários de drogas e com a maior demonstração da falência do poder público no que se diz respeito à tentativa de resolver este problema a prefeitura de são paulo diz que oferece cerca de quatro mil vagas para acolhimento e tratamento de dependentes químicos e que além do reforço na segurança são feitas ações diárias de requalificação do espaço urbano na região e a secretaria da segurança pública do estado diz que aumentou o número de prisões e que roubos e furtos diminuíram na região esse dado não adianta nada não significa nada não significava absolutamente nada enquanto a gente tem uma loja sendo invadida e

Violência no Centro da Capital

1/30/2024 | BOM DIA SP/TV GLOBO/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

um proprietário de uma loja vai fechar porque não sobrou nada pra eles não tem mais o que fazer ali

abandono e a degradação do centro da capital paulista foram escancarados em casos como do arrastão feito por usuários da cracolândia nós mostramos ontem que moral esses casos têm obrigado lojistas a fecharem de vez os estabelecimentos e muita gente acaba perdendo o emprego a associação local de comerciantes da santa efigênia referência no comércio eletrônico diz que sessenta por cento dos imóveis da região estão vagos ou seja de cada dez lojas seis fecharam por causa da insegurança e sensação de impunidade na mesma alameda férias bom dia é verdade quando ali que situação triste esta um bom dia você é você é ligado ao vivo conosco norah um é importante comentar também que a região central da cidade de são paulo já foi considerada uma zona nobre inclusive com imóveis de alto padrão e também de alto custo só que a insegurança tem afastado as pessoas dessa região e episódios como esse desse arrastão também afastam os clientes das lojas que os comerciantes infelizmente acabou quebrando como você trouxe na nossa entrada ao vivo agora há pouco kovalick de olha o dono da loja que foi saqueada por fim de semana e nós mostramos as imagens chocantes aí na sua tela de dezenas de homens e mulheres do fluxo da cracolândia invadindo comércio e saqueando tudo o que viram pela frente ele contou que não pretende mais reabrir o comércio e você também vai ver vai ver nas imagens como ficou a loja a destruição causada ele comentou que quase tudo quase cem por cento dos produtos foram roubados um prejuízo que ultrapassa os trezentos mil reais infelizmente muitos comerciantes dessa região tem convivido com a insegurança e ao que você confere agora na reportagem lojas fechadas rua quase deserta à noite a santa efigênia no centro de são paulo estava quieta mas quem passa sempre por aqui sabe que o silêncio pode ser quebrado a qualquer momento a gente percebe você tem que tá ligado o tempo todo na cara gente sai de casa agora saímos sem celular sem carteira sem documento sem nada ainda era madrugada de sábado quando uma multidão de frequentadores da cracolândia arrancou a porta e invadiu esta loja especializada em câmeras de monitoramento o saque durou cinco minutos o dono disse que não sobrou quase nada ele tem uma rede de lojas e essa será a quarta que vai fechar por causa da violência desta vez o prejuízo foi de trezentos mil reais já fecharam três lojas estavam acabando de se achar mais essa loja vão ficando com mais quatro unidades e dantas e ritmo vão ter que acabar fecharam também não tem como continuar demais de já demitimos mais de trinta funcionário e agora vai ser mais dez funcionário ser demitido por quando o fechamento da loja só em novembro a alguns passos dali duas lojas de eletrônicos foram saqueadas os sucessivos reinos da santa efigênia vão dando um aspecto de abandono a rua que ainda é uma referência nacional no comércio eletrônico comerciantes mais antigos que já testemunharam épocas de vendas altas estão desanimados com a queda no movimento o repórter giba bergamim conversou durante o horário comercial com o dono de uma loja que prefere não se identificar junto de um fantasma um comerciante que também de quarenta anos pagando imposto e o governo não tem mais balkan de modo que valia seis milhões há quatro anos atrás de dois há muitas placas de aluga-se a associação local de comerciantes diz que sessenta por cento dos imóveis estão vagos a insegurança irradiada pela cracolândia atinge outras ruas e avenidas da região central de são paulo no ano passado foram vários saques num só dia criminosos invadiram uma drogaria e um supermercado vizinho mas depois do roubo do fim de semana o governo do estado anunciou que vai convocar policiais militares da reserva para reforçar o patrulhamento nos arredores da cracolândia e a prefeitura de são paulo disse que vai colocar mais quinhentos guardas civis municipais o apoio guaracy mingardi do fórum brasileiro de segurança pública diz que só o aumento do policiamento isoladamente não resolve o problema da integração e a integração não só policial de prevenção mais policial de investigação na área social na área médica e na área da urbanização você precisa de tudo isso para ir trabalhando a cracolândia no médio prazo se implica numa política de médio prazo pelo menos não em

Sensação de impunidade em SP: Arrastões no centro da capital têm prejudicado os comerciantes

1/30/2024 | HORA UM DA NOTÍCIA/TV GLOBO/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

ações esporádicas

onde fala sobre a criminalidade aqui em São Paulo neste fim de semana uma loja no centro foi saqueada e as autoridades voltam a destacar e discutir soluções para região central reportagem de Soraya Lauande na madrugada do último sábado era por volta das seis horas da manhã quando um grupo ali do fluxo da Cracolândia se transferiu para a região da Santa Efigênia no centro da capital paulista e conseguiu saquear uma loja eles entraram nessa loja de eletroeletrônicos na rua Santa Efigênia toda a ação durou cerca de cinco minutos e essa ação do grupo foi registrada por câmeras de segurança ao vídeo mostra toda a movimentação desses dependentes ali em frente a esta loja e no momento exato que eles conseguem arrombar a porta e entrar dentro do local o grupo então conseguiu levar praticamente tudo que havia dentro da loja segundo os proprietários noventa por cento do que tinha ali de produtos na eletroeletrônicos foi levado por esse grupo e eles já estimam um prejuízo de mais de trezentos mil reais claro que a polícia ainda vai investigar sobre o caso tentar identificar esses suspeitos e também contabilizar o prejuízo de acordo com nota enviada pela secretaria de segurança pública a os policiais militares foram acionados para uma ocorrência de furto a estabelecimento comercial então por volta das seis horas deste sábado na rua Santa Efigênia região central da capital ao chegar no local a equipe preservou o local da ocorrência e orientou então a vítima realizar o registro do caso junto à polícia civil informando o que foi subtraído até o momento não foi localizado o registro sobre o caso até porque foi no sábado né no final de semana então esse registro possivelmente deve ser feito agora no início da semana os proprietários até dizem que a única opção agora depois dessa ação do grupo é encerrar as atividades da loja até porque esse não foi o primeiro a primeira vez que a loja foi saqueada e eles temem também pela segurança do local o proprietário diz portanto que durante o dia o policiamento de fato foi reforçado mas que o problema mesmo é durante a noite no final de semana o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes comentou sobre esse furto à loja de eletroeletrônicos e também falou um pouco dos investimentos que a prefeitura que a gestão municipal tem feito para tentar evitar esse tipo de ação vamos ouvir observou bastante o número de guardas metropolitanos amplie a operação delegada átomos fazendo instalação das câmeras o smart Sampaio investimentos nove milhões seiscentos mil reais por mês ao com altíssima tecnologia a gente está fazendo a a implantação do sistema nos próximos dias a gente coloca mais quinhentos descemos a rua mais duzentos e trinta veículos normais cinquenta elétrica tendo mais duzentos e oitenta veículos da guarda civil metropolitana todo esforço do governo do estado qual poder argentino é minimizar suas questões dadas da segurança né a situação era bem pior lá entre dois mil e quinze dois mil e dezesseis depois do bolsa crack foi pra quatro mil usuários hoje em torno de mim poucos e a gente tem publicado para vocês de forma transparente a contagem é de todos os dias e a gente continua isso apertando o tratamento dos dependentes prendendo traficantes urbanizando sem parar um dia todos os dias é trabalhando pra gente poder vencer esse problema gravíssimo segundo a guarda civil metropolitana os produtos que foram reconhecidos pelos proprietários da loja foram encontrados sou um desses três suspeitos e também tentar identificar outras pessoas que aparecem nesse vídeo né entrando e saindo dessa loja portando o produto

três dias depois do governador do estado e do prefeito da capital anunciarem um novo plano para tentar recuperar o centro de São Paulo um novo episódio de violência chamou a atenção eu peço a sua atenção para essas imagens acompanhe comigo elas são bem parecidas foram registradas na mesma rua no centro da capital Santa Efigênia a primeira é de novembro do ano passado a outra do dia quinze deste mês e a terceira foi registrada neste fim de semana todas mostram loja sendo arrombadas e saqueadas por quem estava no chamado Fluxo da Cracolândia em novembro nós entrevistamos a dona de uma dessas lojas a Ângela ela sustentava a família com essa lógica ela perdeu tudo e na época fez um desabafo vamos lembrar eu sou gente que vem do interior para buscar uma vida melhor pra não ver meu filho virou nória tornam veria criança passa necessidade tornou pedi precisar pedir mas é justo é justo deixar São Paulo a maior metrópole do na América Latina e transformar esse arquivo vai perder o seu ganha pão da noite pro dia muitos jogos giba bergamim está ao vivo no centro gebo a boa noite pra vocês esse desabafo infelizmente parece que não surtiu muito resultado pois é bonita é muito boa noite a todos duro ouvir seu desabafo né olha nós estamos aqui na Ipiranga equação João tinha um fluxo aqui perto agora o clima é bom ok tivesse pessoas passeando só que é bem diferente três quadras para dentro onde fica Santa Efigênia retorna Apolinário fiz umas imagens às cinco horas da tarde quando as portas dos comércios começaram a baixar no ponto além da Santa Efigênia entre a Duque de Caxias e a General Osório pessoal fecha mais cedo porque quanto mais de noite mais delicado fica de olha neste trecho da Santa Efigênia ninguém havia beneficiado por aquele projeto da prefeitura que prevê isenção ou desconto de IPTU pra essas pessoas que são vítimas desse processo delicado que ao longo de anos prejudica as pessoas ali por causa do Fluxo da Cracolândia a borracha falar também em que o pessoal falou pra gente os comerciantes que é bom que a gente apareça lá para fazer reportagem denunciar esses problemas mas por outro lado afugenta a clientela e eles querem uma solução para isso solução essa que não vem quanto mais tarde da noite quanto mais próximo das seis o Fluxo vai se aproximando mais da Santa Efigênia desta ação fica mais delicada porque apesar de seu problema de saúde muita gente que tá no Fluxo acaba cometendo delitos que só comeu conversou com a gente sobre este drama vamos ver mais um pouco na reportagem a discussão entre um comerciante e um morador de rua na porta de uma lanchonete na região da Santa Efigênia mostra como a situação é tensa pressionados pela insegurança e pela falta de clientes muitos lojistas estão indo embora uma duas três quatro cinco placas de aluguel num trecho de duzentos metros da rua Santa Efigênia quase esquina com a General Osório a rua que já foi conhecida como o maior ponto de comércio de eletroeletrônicos do país vai ficando com cara de abandono no último sábado o chamado Fluxo da Cracolândia estava concentrado na Santa Efigênia por volta das cinco e meia a porta de uma loja de câmeras e equipamentos de vigilância foi arrombada entre sessenta e setenta pessoas entraram e levaram tudo o que podiam carregar como mostram essas outras imagens até sexta-feira passada essa loja estava cheia de produtos ironicamente era um estabelecimento para instalação de câmeras de segurança e controle de acesso de residências e comércios ou seja pra garantir a segurança desses estabelecimentos depois do arrastão do saque no sábado de manhã no sobrou quase nenhum produto só algumas peças de mostruário as prateleiras foram todas desmontadas a loja mesmo não vai reabrir essa já é a quarta loja da rede que seu José Carlos fecha por causa de arrombamentos já demitiu

só funcionários aqui serão mais dez hoje pela manhã depois de passar no hospital para cuidar de um pico de pressão ele veio ver o que tinha sobrado não ficou um parafuso impressos na loja todo mundo sabe que deveria ter policiamento vinte e quatro horas e cadê a polícia Néry justamente na aqueles momentos críticos que é à noite de madrugada mês de diversas vezes polícia aqui durante o dia né mais é durante o

dia não acontece pois ele sabe que ela é durante a madrugada dos bandidos. O Júlio vizinho da loja arrombada chegou cedo para trabalhar no sábado e viu a movimentação na rua Santa Efigênia procurou ajuda de uma equipe da guarda civil metropolitana em vão eles disseram que este quarteirão aquilo era parte dele foi que ele chama passou na polícia militar se ele estivesse me acompanhado até aqui no momento eles não teriam invadido a loja da Portal da Câmara num período de menos de três meses foram três ataques só nesse trecho aqui da rua Santa Efigênia no sábado passado o prejuízo foi de trezentos mil reais segundo o proprietário dessa loja especializada em câmeras de circuito interno o dia quinze de janeiro quase ao lado uma loja de controle remoto e portões automáticos também foi vítima mais ou menos vinte mil de prejuízos emergente a que vira terra de ninguém né tão de tanto que a gente abriu a loja fechava às dez horas hoje indicam cinco horas cinco e meia daquele conversa cada exército se a gente vai pra casa vai dormir pensando no que pode encontrar no dia triste lamentoso né é lamentável demais é bem perto na mesma rua a cerca de cem metros fica essa assistência técnica de conserto de celulares em novembro do ano passado ela também foi atacada aqui também não sobrou nada na época nós falamos com a Ângela dona da loja ela queria arrumar um emprego pra repor o prejuízo dos clientes por querer fazer uma coisa construída anos não foi uma coisa que fui cheguei lá peguei e montei a que da noite pro dia uma vaquinha feita por outros comerciantes ajudou dona Ângela a pagar o aluguel e a repor alguns aparelhos que foram levados a loja voltou a funcionar mas será por pouco tempo dona Ângela está na Bolívia cuidando dos familiares do marido nós conversamos com ela por telefone mas né ainda mais cliente eu não tenho mais capital de giro pra tal e tal cabra me erguer e peguei empréstimo no banco e tentou pagar nos conselhos e quatrocentos reais com bolsa família a insegurança no centro afasta os clientes até mesmo das tradicionais galerias da região como mostramos aqui no SP dois no último dia dezanove sequer amou muito bom hoje está parado na Santa Efigênia lojistas dizem que o movimento caiu pela metade esse comerciante que tem medo de se identificar diz que já tentou de tudo pra alugar o imóvel e bancar o IPTU ou no entanto é ele quem paga impostos que a Carly Simon aos cinco mil e seiscentos reais de impostos colombianos Daniel entendeu então infelizmente não teve a o benefício da isenção ou do a prefeitura diz que vai colocar mais quinhentos GCM na região e o governo do estado disse que vai convocar militares da reserva para reforçar o patrulhamento mas vamos por exemplo fazia convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberar efetivo para para a cidade a turma hoje está na operação verão e no final da operação verão parte desse efetivo vai ser alocado no tempo à cidade São Paulo então quando a gente toma as iniciativas a de tá falando aí de colocar no centro mais de dois mil novos policiais para Guaracy Mingardi do fórum de segurança pública traçar a Cracolândia apenas como caso de polícia não vai resolver o problema normalmente que a polícia faz é mais espalha Cracolândia ainda se espalham depois que reuniu alguns bom ou volta pro mesmo local se juntar todo mundo e fazia uma política enquanto não houver uma política vai continuar acontecendo assim agora há pouco o prefeito Ricardo Nunes do MDB disse que pediu para um representante da prefeitura visitarem o comerciante roubado e que também determinou que a resposta da GCM e da região seja apurada em nota a prefeitura disse também que desenvolve trabalho para melhorar a segurança do centro que reforçou o combate à violência e ao comércio irregular com mais de mil trezentos e cinquenta policiais militares por meio de um convênio com o estado por fim disse que isentou o IPTU de quase quatrocentos comércios nas áreas afetadas pelo fluxo de dependentes gente sobre esse assunto é preciso dizer nos últimos anos nós vimos uma certa administrativas tomadas pelos governos para tentar reduzir o tráfico e o uso de drogas nessa região nenhuma delas por enquanto deu certo ou resolveu definitivamente o problema é fato que as últimas

Novo caso de invasão em loja da Santa Efigênia: Situação é recorrente na região e comerciantes estão deixando a rua

1/29/2024 | SP2/TV GLOBO/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

iniciativas do poder público para tentar coibir essa violência na cracolândia espalhando os usuários por várias ruas do centro não está dando certo comerciantes e moradores não podem viver sob a mercê dessa insegurança dessa incerteza toda isso certamente não estimula ninguém a voltar para o centro e não ajuda na recuperação dessa região tão importante para a cidade

me ajuda aí o claudinho são prédios fechados pontos dispostos para novos investidores a placa de aluga-se mas a verdade é que nem o cliente se sente mais atraído para comprar em uma das principais áreas de comércio eletrônico do país a movimentação é que tá muito fraca a aí não tem como trabalhar não tem cliente e acaba fechando o autor loja a ação de vândalos espalhados pela cracolândia no centro de são paulo desafia o comércio da região e fechar portas o cartaz na frente da loja é o aviso de mais um ato de violência eram quase seis da manhã quando os criminosos arrombaram uma porta de ferro e invadiram o estabelecimento na rua santa efigênia acessórios de vigilância câmeras televisões tudo foi levado as prateleiras ficaram vazias o prejuízo foi de trezentos mil reais três suspeitos foram presos com uma pequena parte da mercadoria lateral o ataque aconteceu na rua que é uma das principais do comércio de eletrônicos do país e não foi a primeira vez a menos de trezentos metros da loja que foi esfaqueada criminosos também invadiram aquele outro estabelecimento numa ação orquestrada por usuário de drogas foi durante a noite o bando invadiu a loja de celulares e saqueou as prateleiras a dona com medo de um prejuízo maior chegou aí com a família para dormir no local no centro quase todos têm uma história de violência para contar quem resiste vive com medo eles tentaram mas como a minha canaleta da porta de aço ela um pouco mais estreita acho que não conseguiram forçar tanto e então desistiram minha vida pac dentes acontecer uma coisa dessa daqui comida que ela tanto faz eu vou ter que fazer que não há paz baixar a porta da loja e simplesmente voltar pra casa se podia ir no bairro do brás o bom retiro como eu comentei e via gente de fora do país para comprar roupa que vender os seus países aqui na américa do sul nos seus estados aqui no brasil bom retiro brás pari e ficava tudo lotado rua das noivas e daí por diante de santa efigênia com materiais eletroeletrônicos hoje você achar um coberto o aperto é difícil que tá tudo sendo vendido talvez até por especulação imobiliária do crime organizado que espalha o terror os caras vendem prévio a preço de banana daqui a pouco eles mandam suspender e o terror que tem no centro entendeu que eles controlam as pessoas que estão tipicamente dependentes hiper cobertos vendeu terreno éder telão puesto à venda tem até terreno começam a vender essas lojas que compraram a preço de banana a peso de ouro a então é desconfio de muitos esquemas que existem no centro e que tudo parte beso de uma ação inventada por parte do crime organizado que ocupa quase tudo operação no guarujá veja as imagens da operação do guarujá

no centro comerciante tem prejuízo de trezentos mil reais e se viu obrigado a fechar as portas ele vendia a quebra de segurança quando o cara que ver câmera de segurança fecha as portas por relatando do fim da segurança dela é porque a Irlanda do fundo do poço marco filha do olho lapela ouro da banda de da ajudá-io claudinho gigantão essas são novas imagens da rua santa efigênia nas primeiras horas da manhã centenas de usuários de drogas estavam concentrados no local quando eles partiram para o ataque a correria e em poucos minutos a loja de produtos eletrônicos e segurança no centro de São Paulo é saqueada tudo é furtado até os aparelhos de TV que estavam fixados à parede do estabelecimento seguem nos braços dos criminosos quando o dono da loja chegou ao local não havia mais nada cheguei aqui aí quando entrei imagem totalmente e tudo viado nela de uma sensação de impotência não é total na os vândalos invadiram a loja após arrombarem no braço a porta metálica eles já tinham tentado entrar no estabelecimento há quatro dias e não conseguiram desta vez voltaram em um bando maior e concretizaram o plano no coração de São Paulo o Brasil gente mostrou tudo ao vivo com o apresentador José Luiz Datena se o cara que a tudo da loja de câmeras de segurança está fechando a loja por falta de segurança saradão é só no nosso velho sua mudou sua doutrina na prateleira a oferta grade ante o vandalismo a loja que vendia produtos eletrônicos e de segurança agora está assim completamente vazia não sobrou praticamente nada aqui no chão da só uma olhada um amontoado de caixas a ação dos criminosos durou apenas alguns minutos e deixou um prejuízo estimado em trezentos mil reais que obrigou o comerciante agora a fechar as portas de vez que coisei mais que para a variedade atenção Rio de Janeiro barcos haddock cadê as imagens deu compare ônibus sendo incendiado agora o Jack o ônibus foi

mudando agora um pouco de assunto a polícia prende três homens suspeitos de terem participado do furto de uma loja de eletrônicos durante este final de semana na região central de São Paulo os criminosos arrombaram a loja furtaram São Paulo nesta segunda informações da polícia militar houve chamado fui a uma loja de câmeras de segurança ou de vigilância né quando os policiais chegaram nesse local constataram acionaram o dono do estabelecimento e gente segue acompanhando agora imagens justamente do momento onde a gente seguiu é perceber é toda essa movimentação na região da Cracolândia região da Cracolândia que é uma região muito marcada pelo uso de drogas é por usuários então que ocupou essa área central da cidade e que não é a primeira vez que a gente também acompanha esse tipo de registro em lojas como já aconteceu em farmácia e demais lojas também departa nessa região o dono do estabelecimento teve um prejuízo estimado em trezentos mil reais fechará a loja segurança o rei do circuito de câmeras de segurança é possível ver esse que esse grande número de pessoas arromba a porta do estabelecimento para roubar as mercadorias da loja gente fala desses prejuízos que chamam a atenção é estimada em trezentos mil pelo menos com relação ao que foi né é retirado desse estabelecimento ou que foi levado por parte dessas pessoas esses usuários de drogas que é acampam é ocupando realmente aquela área central de São Paulo um problema praça pública um problema também é que desafia muito a gestão na capital paulista pra é como resolver justamente esse problema ligado a usuários é aqui trazem transtornos e muita falta de segurança para essa área central era a capital paulista muitos motoristas já foram abordados por este grupo é muitos locais também não só essa loja de eletrônicos de câmeras de vigilância como aconteceu nesse último final de semana uma situação que só se agrava porque a gente fala de inúmeros e gigantescos é desses usuários que ocupam essa área que causam transtornos que trazem toda essa questão realmente de como as polícias como a vigilância de como a gestão ela pode olhar para esse é cenário neither os sons que não são fáceis de serem aí visualizadas de serem tidas como de fato práticas e efetivas a gente fala de um grande número de pessoas que muitas vezes são resistências a abordagem são resistentes à serem levados pra é locais que possam ter um tipo de tratamento o para o em drogas que é muito complicado nem acaba trazendo realmente um impacto em cadeia na sociedade a gente fala sobre essa loja de equipamentos agora é continuamos falando sobre esse caso mais um é na Cracolândia no centro de São Paulo com Fábio e se da União Santa Efigênia no centro de São Paulo seja muito bem vindo Fábio boa tarde boa tarde tudo bem tudo bem sabe você como é que a gente pode olhar para essa situação infelizmente mais um caso registrado não só de perdas materiais mas também segurança que falta e segue cada vez mais intensa no ela disse que ia mudar agora eu quero fazer o turista não dá pra colar no turismo de compras né a gente tem uma cena aberta onde de uso na rua e queda é inaceitável meramente como comerciante os moradores não dá mais vou aceitar isso a gente precisa transformar o comércio não dá para peça insegurança existir em cada vez mais coordenou diz daqui da região hoje s esse quarteirão onde aconteceu o assalto tem mais loja aberta do que fecharam em torno de precisa criar uma solução forte com governo prefeitura trazer o comércio de volta para a rua pra evitar isso nessa cena aberta de uso que é tudo mundo acha que é normal isso estimulando o turismo isso não é legal tem que acabar com isso também é como uma ação despejando representa no e realmente centro comercial principalmente legado eletrônico esse movimento é que traz para a economia claro quando a gente via outro recorte maior de segurança o impacto se pode acompanhar com essas ações e ponha a respeito airport quanto insegurança existe uma pedra no comércio de mais de sessenta por cento a setenta imóveis colocação no absurdo guiné na oferta de uma mudança cultural do consumo da internet e que também agarrou um pouco mais a falta de segurança principal causa do consumidor se afastar e a gente

do outro lado aqui como sociedade civil ela está se arrebatando como comércio querendo junto com o governo cria um polo de tecnologia é uma rua temática transformar e outra a gente estamos em duzentos milhões brasileiros no brasil são cento e setenta milhões que sobrevivem com muita dificuldade e o primeiro emprego geralmente acontece no comércio ele vai ser um bom político vai ser um caixa estão estoquista vendedor então a gente precisa incentivar o comércio forte que automaticamente tudo foi uma rua temática de tecnologia por exemplo vai trazer o hotel vai trazer o a gastronomia de volta pra cá então incentivar todo mundo a gente precisa dar uma solução ao goku chega de prender os olhos idosos voltar nunca como presidente da união santa efigênia quais são as soluções cobre de forma prática é a ação que você enxerga assentar juntamente com a gestão conversar atrasei proposta discussão qual é o olhar como presidente a gente levou uma proposta o governo e prefeitura né é de criar um novo ou uma rua temaki um novo centro de tecnologia aqui pra região está e mostrando caminhos possíveis de fazer inclusive a gente lançou uma bandeira se eles tratarem independente de químico após dois anos antes de comprar pra ele vez recuperado comprovadamente enriqueceu própria ficou emprego a gente aguda isso um problema social não somente governou é ficar reivindicam a gente tem que voltou a ser aberta de uso não e aí quem se aproveita são os bandidos que acabou fazendo furtos roubo e a gente que acabar inclusive eu apresentei junto ao vice-governador e a prefeitura quer morar na frança geneton projeto nosso da associação até posso compartilhar que maior de rápida peço perdão a câmara telma uma corte de

cronologia de monitoramento fiscalização de cama de casal que entra facial isso com a por coberta por outras estratégias de está mostrando a gente precisa do apoio da mídia do consumidor pra fazer um símbolo diferente na inocentou desconhecido saber teimoso isso tem que acabar eu vejo aqui que é o próprio prefeito e são paulo ricardo nunes rêgo anunciaram domingo que vai colocar mais de quinhentas guardas clicando nas ruas do centro da capital justamente por conta desse ciro é como você observa a questão mesmo a segurança a presença da guarda policiais no entorno tem bastante policial no entorno choque é que não dá pra entender como a polícia pode escalar em um fazer uma ação como tirar esses usuários de droga porque é o que o argumento dos pontos de alguns policiais a gente prende e solta no dia seguinte e isso não pode acontecer ou falta mesmo dia ele passa mais tempo na delegacia que o usuário de droga do argentino não tenho nada contra eles é que nem vou falar do toque procurando emprego soluções e a gente quer ajudar a sociedade só segunda mais proveitosa repita o que foi e de quebra de fluxo uma família esta perdendo emprego amanhã não vai faltar ao povo para levar para casa para ajudar eles a a continuar evoluindo mas se isso aqui a situação pra gente enriquecida com as portas do poder público urgente um com certeza cabe aguardar pra finalizar se falou algo importante não só a questão após tentar de mesmo nessa por cento o impacto mas principalmente do processo de poder ressocializar caso a gente tem uma união aí é da das esferas de poder pra aqui estes usuários sejam tratados e quem sabe até contratados nesta mesma área onde hoje ele saqueio é muito importante gente olhando social mesmo porque aí inclui muitas outras esferas nem a questão ambiental saúde mental a questão do visto enfim como é não perder esse cidadão que infelizmente é refém das drogas noel avistar um pouco de braços abertos calma e outra não dá para deixar isso bem desse jeito né época nenhum animal pode viver desse jeito onde ficam horas situações humanas né e a gente precisa ajudar e junto com o governo transformou comércio comércio se transformar todo mundo sai ganhando não podemos deixar acontecer teria câncer nos grandes séculos mac a internet tomou conta de uma forma absurda se perdeu muito comece e aí também um país que nem o nosso que existem cento e setenta milhões de brasileiros proposta uma situação para sobreviver outro trinta vive mais ou menos precisa ter o primeiro

emprego e começa logo no comércio mesmo na loja tudo é importante o governo fazer algo diferente antes que a gente perca todo o comércio fica difícil reverter e eu falo com propriedade um dos maiores vendedores on-line hoje do brasil só estou o comerciante que nasci numa rua num box em pequenos dois metros quadrados onde tem uma loja grande mas acredito ainda que dá para inverter essa luta aqui com certeza passemos pra isso Fábio Roso muito obrigada missões ótimo trabalho pra você e até mais gasbol bom ou bom trabalho presen a j

de invasão e saques em lojas da chamada cracolândia imagens de uma câmera de segurança mostram o momento exato em que o portão desta loja na rua santa efigênia no principal centro de comércio eletrônico em são paulo é arrombado a ação aconteceu por volta das cinco e quarenta da manhã do sábado

é possível ver que depois de perceber o arrombamento dezenas de pessoas invadem e saqueiam a loja toda a movimentação para levar os produtos a loja de câmeras de segurança durou cerca de cinco minutos foram levados câmeras gravadores digitais de vídeo cabos fontes conectores e estabilizadores entre outros produtos policiais militares chegaram ao local do furto o cerca de quinze minutos depois mas a loja já havia sido completamente saqueada a ocorrência foi encaminhado ao segundo distrito policial no bom retiro na região central de acordo com o dono da loja o prejuízo foi de cerca de trezentos mil reais a loja não tinha seguro segundo ele este ponto comercial será fechado e essa foi a tomada de decisão nossa daqueles que realmente encerrar àquela unidade somados aos anunciantes vocals conduta logo mais ali a máquina vai continuamente ontem pela manhã policiais da guarda civil metropolitana localizaram três homens na região da cracolândia com objetos eletrônicos incluindo câmeras eles foram levados ao distrito onde o caso foi registrado um deles era procurado por tráfico de drogas na bahia e ficará preso os outros dois devem prestar depoimento ainda hoje o avanço tecnológico nos estádios de futebol tem ajudado a justiça o uso da biometria facial para assistir aos jogos já levou à

da cracolândia rua santa efigênia centro da capital paulista o sistema de segurança da loja de produtos eletrônicos é acionado criminosos invadem o estabelecimento por volta das seis horas da manhã repare que enquanto alguns deles mantenha a porta de ferro erguida várias pessoas entram e furtam os produtos loja em poucos minutos ela está completamente vazia é a segunda vez que o estabelecimento invadido o prejuízo chega a trezentos mil reais segundo o proprietário que pretende fechar a loja por conta da insegurança mesma forma eles se poderia sim dezenas deles vai estourar a porta fórum elevado toda a loja também nós fechamos todos jogam toda essa unidade na loja os funcionários do local ficou tão óbvio mas ali não vai continuamente a polícia só ficou sabendo da invasão depois que o local já tinha sido esvaziado pelos criminosos os policiais conseguiram prender três suspeitos que carregavam os eletrônicos furtados por meio deles a polícia tenta encontrar outros invasores e recuperar os materiais furtados

para a gente vai mostrar agora mais uma vez imagens da região da cracolândia no centro de são paulo e de novo assunto é a violência que assola aquela área dessa vez uma loja de eletrônicos foi saqueada por dezenas de usuários de drogas o proprietário estima um prejuízo de aproximadamente trezentos mil reais inclusive como muitos outros ali da região decidiu fechar o comércio após esse ataque os presos foram levados para a delegacia após uma ação cotidiana realizada pela guarda civil metropolitana na manhã deste domingo na região da cracolândia ao todo sete pessoas foram presas os guardas apreenderam cerca de mil reais em dinheiro além de cocaína crack e maconha e uma balança de precisão além disso os agentes também localizaram diversos produtos eletrônicos com ajuda de um drone a gcm monitorava o fluxo dos usuários na rua dos protestantes na região da santa ifigênia os guardas suspeitavam que ali estavam os produtos furtados na abordagem acabaram encontrando dezenas de itens que foram trazidos para esta delegacia no bairro do bom retiro josé paulo é dono da loja saqueada e conta como soube que o estabelecimento foi invadido o gerente da nossa página número meia quatro meia ele me ligou dizendo que um vizinho tinha informado sobre a invasão na loja e a ele puxou pelas câmaras da da loja dele que conseguiu ver e a ele me ligou eu fui até lá e realmente não que cheguei lá já tinham estourado a porta aranha um ensina dezenas de pessoas a conseguir um a levantar a porta e aí foi erro de efeito manada dentro do mundo entrou e cada um pegou um pouco de mercadoria e levar a loja inteira nestas imagens registradas por câmeras de segurança dependentes químicos aparecem pegando no chão produtos que foram roubados várias pessoas arrombaram e invadiram o local essa não foi a primeira vez que josé teve uma loja saqueada na região o proprietário disse que o prejuízo foi de cerca de trezentos mil reais e que vai fechar permanentemente o estabelecimento nós fechamos todas a toda essa unidade né paulo lógico os funcionários nos centros de deslocados falou da loja mais ali a gente não vai continuamente e a gente continua mostrando pra você ações de criminosos neste caso os bandidos derrubaram uma moto que estava em movimento tudo isso para levar né

e você deletou vestindo as que a violência na região da cracolândia ganhou um novo capítulo durante o fim de semana cerca de setenta criminosos que estavam no fluxo de usuários de drogas invadiram e saquearam uma loja de produtos eletrônicos o dono do comércio disse que o prejuízo passa de trezentos mil reais luca josino continuará local a loja e conta mais pra gente ai dessa ação dos criminosos por lucas boa tarde dois dias depois o que sobrou foi exatamente isso aqui viu a nas paredes completamente vazias boa tarde pra você boa tarde a todos estas são as imagens do nosso repórter cinematográfico abram cruz a parte interna da loja que foi esfaqueada no último sábado uma ação de vinte minutos celulares câmeras televisores foram levados daqui por dependentes químicos que formam a cracolândia há uma sensação de insegurança muito presente aqui na região já bastante tempo desde que a cracolândia mudou de lugar e agora vive também saindo de uma rua pra outra neste momento da na protestantes que fica bem perto aqui da rua santa efigênia que é referência em relação a produtos eletrônicos em todo o país mas que o movimento caiu bastante o pedir programa mostrar aquelas prateleiras que ficaram por aqui que está sendo removida foram removidas na verdade por alguns funcionários que estão tentando limpar a loja mais uma vez justamente por causa desse furto que aconteceu no último sábado três suspeitos foram presos todos com alguns objetos eletrônicos que foram flagrados por policiais militares dois foram liberados pela falta de provas e um permaneceu preso porque já tinha um mandado de prisão contra ele agora é calcular mais uma vez todo todas essas perdas e a notícia triste é que essa loja que tinha treze anos de vida foi fechada por causa desse furto aconteceu no último fim de semana essas novas imagens dão uma dimensão maior do que aconteceu foram gravadas no momento em que cerca de setenta pessoas invadiam e saqueavam a loja por volta das cinco e quarenta e cinco da manhã de sábado vários andam com celulares câmeras e televisores embaixo do braço pouco mais de vinte minutos depois a rua tá praticamente vazia o prejuízo pro dono do comércio foi de trezentos mil reais levarão exatamente tudo da loja não ficou um parafuso repress na loja dois dias depois o cenário dentro da loja ainda é desolador tudo revirado nessas prateleiras havia dezenas de objetos eletrônicos em meio as caixas onde deveriam estar os produtos novos estão chinelos velhos tênis e uma touca deixada pelos invasores é bem vindo hospital que se imagina uma situação dessa organização na sua ação financeira complicada acabei de vindo ao se toca minha pressão alterou tal acabei de chegar agora é uma é uma zona de extremamente a tomada pelos bandido e o poder público ao sinto que eles não faziam a segurança o júlio tem uma loja bem ao lado ele chegou cedo para trabalhar no sábado e conta que chamou a guarda civil metropolitana quando viu a movimentação dos usuários de crack falar que ficou remanejaram eles aqui pra cima eu falei por mais um aqui por meio das longe ainda fiquei pensando né falei mas acabamos cara começa a abrir lojas fui falar com eles ou paredes seja manejar o pessoal ali pra cima sejam conseguiram remanejar a eles pra um outro lugar por que olha tom jobim para trabalhar tem que trabalhar né e eu não consigo entrar dentro da loja só eles disseram que esse quarteirão aqui era parte dele que eu já que ele chamar passional polícia militar infelizmente esse caso não é isolado no dia quinze ladrões invadiram outra loja que fica ao lado da que foi saqueada neste fim de semana na rua santa efigênia mais de vinte mil reais de prejuízo assiti uma uma total falta de segurança na rua né assim a gente vai vai pra casa vai vai dormir pensando no que pode encontrar no outro dia você triste lamentoso né é lamentável demais é no dia vinte de novembro do ano passado uma loja de eletrônicos também foi invadida e saqueada seis suspeitos foram detidos no dia dois do mesmo mês o ataque foi a essa loja de acessórios e conserto de celulares está aqui praias uma vez tive alguma loja invadida né gente vem trabalhando fortemente junto com governo com autoridades pedindo uma solução né pra que evite o sucateamento da rua né a gente está vendo aqui um quarteirão

praticamente onde tem mais lojas fechadas a gente precisa mudar isso se não a gente vai ter mais comerciante saindo e mais mais violência dentro da região este especialista do fórum brasileiro de segurança pública diz que a solução para a região da cracolândia passa por uma série de políticas integradas não existe uma política para trabalhar questão da segurança você precisa juntar essas coisas todas segurança pública assistência social serviço médico e o pessoal da urbanização se juntar todo mundo e fazia uma política enquanto não houver uma política vai continuar acontecendo assim a quanto tempo já os especialistas falam justamente disso tudo e nada acontece para mudar essa situação no centro da capital a prefeitura informou que vai colocar mais quinhentos guardas civis para reforçar o patrulhamento no centro já a secretaria de segurança pública do estado disse que aumentou o número de prisões e que roubos e furtos caíram ali na região central para caíram mas não foram suficientes né pra gente ter uma situação de normalidade de segurança tanto para quem passa quanto pra quem vende pra quem ganha a vida ali no centro

pro sp que vai fechar as portas do comércio na manhã de sábado mais de setenta criminosos que estavam no fluxo de usuários de drogas arrombaram e saquearam uma loja de produtos eletrônicos na rua santa efigênia um prejuízo segundo comerciante de mais de trezentos mil reais o nunca josino tá no local ou falar com ele agora ao vivo é louca porque por coincidência local vendia justamente câmeras de segurança e foi vítima e demais esse furto mais esse sacana é lugar bom dia é o trabalho de uma vida toda nela essa loja aqui que foi esfaqueada tinha mais de treze anos e como você disse o dono decidiu fechar um dia pra você e todos que nos acompanhou ao vivo a gente tá na rua santa efigênia abraham cruz e eu vou pedir pro abraão mostrar que o movimento por aqui a cada mês diminui mais isso que os comerciantes estão nos dizendo esse é um dos principais pontos de comércio eletrônico do brasil que viveu mais uma vez uma cena de insegurança que é muito presente por aqui e não é pontual foram três casos de lojas saqueadas nos últimos três meses a última foi nesse sábado por volta das cinco e quarenta e cinco da manhã essa loja que a gente vai entrar agora foi completamente revirada pelo menos setenta criminosos invadiram forçaram a porta entraram e conseguiram levar praticamente tudo olha só álan essas caixas que são completamente vazias tinha por aqui televisores celulares câmeras trezentos mil reais de prejuízo essas prateleiras aqui por exemplo que agora ficaram só as madeiras foram completamente removidas em pouco menos de vinte minutos além disso várias outras câmeras também foram saqueadas foram conseguiram registrar o momento da do crime a gente conversou com o dono dessa loja que nos disse que vai fechar mais uma vez esses estabelecimento porque o prejuízo foi muito grande e daqui a pouco que não esperou a gente traz a palavra dele e também como tudo aconteceu neste último sábado aqui na região da cracolândia no centro de são paulo a revoltante na venda essas imagens aí lucas só com prejuízo gigantesco daí muitos comerciantes simplesmente desistindo de operar no centro da capital por causa dessa violência toda a gente sabe que tem outros que não insista em não querem puxar a cidade para cima tentar pedir ajuda do governo do estado da prefeitura para aumentar a segurança e fazer com que o centro resista e é isso que todo mundo quer na cidade são paulo inteira quer e precisa agora tá difícil meu carro é já

agora vão falar de cracolândia cês topam falar da cracolândia o negócio tá feio lá e mano ferreira se tem acompanhado é muito triste ver as foi feio o negócio lá e gente porque olha só usuários de drogas da cracolândia saquearam uma loja de eletrônicos no centro aqui da cidade de são paulo suas imagens tão estarecedora pra você que tá no rádio gente esse saque que a gente está exibindo agora várias pessoas correndo uma correria no centro já causou prejuízo

dos cerca de trezentos mil reais a loja da de câmeras de segurança fica na famosa muito famosa rua santa efigênia e foi registrado pelo sistema de monitoramento do próprio estabelecimento nesse momento a gente vê aí uma correria generalizada muita gente obviamente circulando no centro de são paulo e os usuários ali atacaram uma loja de eletrônicos bem na rua santa efigênia uma das ruas mais conhecidas do centro da capital paulista para que pessoas possam comprar eletrônicos né como preço até as bem bem mais acessível do que em outras localidades das ruas mais populares para aquisição de produtos eletrônicos em são paulo diria até que no brasil não é verdade agora se passou na cracolândia gente é insustentável né e aí respeitável insustentável de a estrela distopia da direita à esquerda quando você pensa no na situação da cracolândia né à esquerda defende a política de redução de danos achando que pode ter internação compulsória e à direita só defende a política de internação compulsória a casos que tem que ter internação compulsória a casa que tem que ter política redução de danos é quem tem de aquele usuário e não fazia que saia diretamente do vício e a questão da cracolândia para uma questão não só de segurança pública é uma questão também de assistência social uma questão também de habitação é uma questão também de educação é uma questão também de outras áreas né é da prefeitura então quando você vê o caso da cracolândia e quer resolver a situação somente com polícia você não vai resolver infelizmente quando os as prefeituras e o estado quiseram ter vindo a cracolândia de modo a a fazer essa política da segurança o que elas fizeram fizeram com que as pessoas a cracolândia se espalhasse por toda a cidade tornando muito mais difícil você é resolver esse problema não é e top estou cracolândia tem que ser vista com carinho numa questão transversal toda a análise da prefeitura tem que atuar é importante da habitação que essas pessoas que moram na rua é importante você conhecer cada um dos usuários que cada usuário tem uma situação diferenciada no é isso se faz por meio de uma política de assistência social muito mais efetiva então não adianta querer aplicar formas antigas para resolver esse problema não vai resolver eu concordo com as linhas gerais do p pesinhos de precisa ter a capacidade de construir planos de emancipação individualizados porque em geral alguém chega nessa situação de vício nas drogas a ponto de se tornar o um frequentadores da cracolândia é alguém que tem problemas de perspectiva de vida que muitas vezes não vem sentindo não conseguem enxergar um futuro e usam a droga como uma forma de escapar da própria realidade de tentar viver num mundo paralelo que é aquele efeito imediato ali da droga que a gente sabe o quanto o danifica o corpo e a saúde de cada cidadão então o desafio é muito grande como que você consegue ajudar essa pessoa a resgatar uma perspectiva de vida acreditar que ela pode ter um futuro que faça sentido a resgatar laços com a própria família a construir uma nova família se for o caso até condições de empregabilidade a acreditar que pode sim encontrar um emprego que pode sim ser dono da própria vida que pode sim construir uma casa ou seja o usuário precisa acreditar que ele pode voltar a ser protagonista da própria vida a pessoa que tá nessa situação de se entregar ao vício da droga ela desistiu de seu protagonista da própria vida entregou o protagonismo a droga então é uma renúncia da liberdade muito triste a situação de alguém que tá nos no mundial de vício e de é adoecimento em função das drogas a ponto de abdicar da sua vida e passar maioria o tricolor é muito triste sem sombra de dúvidas a situação dos usuários de crack nessa região mas eu quero fazer um destaque também do com triste é o p p para um comerciante

se o seu negócio lá estabelecido há tantos e tantos anos viver daquele negócio e simplesmente não consegui trabalhar tem que fechar suporta o abismo vai ter um estabelecimento dele invadido por pessoas olha só essa imagem que está exibindo a que agora na programação da jovem pan dilma estabelecimento destruído milhares de pessoas circulando no centro e algumas dezenas aí praticamente numa correria olha como ficou a loja dele pra você que tá no rádio num tá acompanhando essas imagens é uma loja de eletrônicos destruída no meio da santa efigênia uma das ruas mais populares de comércio aqui da cidade de são paulo de tantas e tantas décadas mas que infelizmente simplesmente não consegue

que sem sombra de dúvidas é uma prioridade que a gente possa priorizar o ser humano mas eu fico com a cabeça pensando também nos comerciantes surgiu numa situação dessa que o cara faz me fala perfeito paulinho mesmo porque o comerciante ele é um ser humano o funcionário dele é um ser humano o filho do funcionário que muito possivelmente vai ser demitido é um ser humano então é para além dessa questão individual do adoecimento da pessoa e o que a levou a buscar o mundo das drogas e aí gente ao nível de subjetivismo tão profundo que quando a gente leva a discussão para o público a gente não pode começar a se perder nisso eu acho que a gente deveria neste momento se posicionar de uma forma intolerante com a criminalidade intolerante depredou invadiu quebrou é preso acabou ah mas eu sou eu sou dependente químico não importa cometeu crime tem que ser preso rua não é lugar para as pessoas ficarem não deveria ser autorizado mais pessoas ficarem na rua pessoas morarem na rua porque por causa disso toda uma coletividade está sendo prejudicada e nisso o estado está falhando porque se o estado existe se este é um mal necessário que haiti sessenta por cento do dinheiro do trabalhador por meio de impostos o mínimo que ele deveria fazer é garantir que as pessoas possam ir e voltar vivas possam trabalhar com dignidade hoje as pessoas que são honestas são trabalhadoras são reféns de um bando de bandido e aí sinceramente gente o que levou a pessoa a usar droga é uma questão dela vai buscar tratamento a prefeitura tem que oferecer sim mas a gente não pode nunca querer relativizar o que aconteceu aí é praticamente uma guerra civil entende então que a prefeitura pode fazer as forças de segurança identificar e prender essas pessoas não podem ficar livres mas olha o que elas fizeram porque eu acho que esse discurso de tentar entender o que leva a pessoa a fazer isso sinceramente o que faz uma pessoa roubar não é problema da coletividade o que faz uma pessoa estupra outra não é problema da coletividade não é problema do estado se o estado vai oferecer políticas para a a pegar essas pessoas oferecer alguma coisa pra elas um tratamento ótimo mas não é esse o foco não deveria ser esse o pop e se a gente não enxergar isso não é discutir o pacto social que nós estamos vivendo hoje no brasil nós vamos viver um estado que alguns algumas cidades por exemplo já tem ares você não pode transitar mais então eu pergunto a vocês a gente tem que aceitar isso em virtude da doença de uma pessoa porque a pessoa escolheu esse caminho à mesma escolheu acabou ficando este será mente não importa não importa o que importa é que este deveria ter ordem deveria ter segurança eu deveria ser segura e livre pra andar em qualquer parte do território brasileiro não se uma não temos uma série de de parte das cidades dominadas por pessoas que escolheram como estilo de vida serem delinquentes serem criminosos tá na da gente não ter essa tolerância mais não dá mais olha o que ele está assistindo olhe essas imagens aí será que é justo essas pessoas que escolheram esse caminho da dependência química acabarem com a parte da cidade acabaram com o sustento de pessoas eu não acho justo acho que deveria ter um outro discurso delinquentes vai pra cadeia simples assim muito bem já entrou onze horas e dezesseis minutos antes para fazer o seguinte compram

por dezenas de usuários de drogas o proprietário gente estimam prejuízo sabe de quanto numa única ação trezentos mil reais e é mais um comerciante que decidiu desistir da região central de São Paulo ele decidiu fechar o comércio após o ataque os presos foram levados para a delegacia após uma ação cotidiana realizada pela guarda civil metropolitana na manhã deste domingo na região da Cracolândia ao todo sete pessoas foram presas os guardas apreenderam cerca de mil reais em dinheiro além de cocaína crack e maconha e uma balança de precisão além disso os agentes também localizaram diversos produtos eletrônicos com ajuda de um drone a GCM monitorava o fluxo dos usuários na rua dos Protestantes na região da Santa Ifigênia um guarda suspeitava que ali estavam os produtos furtados na abordagem acabaram encontrando dezenas de itens que foram trazidos para esta delegacia no bairro do Bom Retiro José Paulo é dono da loja saqueada e conta como soube que o estabelecimento foi invadido o gerente da nossa loja no número meia quatro meia ele me ligou dizendo que um vizinho tinha informado sobre a invasão da loja e a ele puxou pelas câmeras da loja dele que conseguiu ver e a ele me ligou eu fui até lá e realmente não que cheguei lá já tinham estourado a porta né um ensina dezenas de pessoas conseguiram a levantar a porta e aí foi erro de efeito manada né todo mundo entrou e cada um pegou um pouco de mercadoria e levar a loja inteira nestas imagens registradas por câmeras de segurança dependentes químicos aparecem pegando no chão produtos que foram roubados várias pessoas arrombaram e invadiram o local essa não foi a primeira vez que José teve uma loja saqueada na região o proprietário disse que o prejuízo foi de cerca de trezentos mil reais e que vai fechar permanentemente o estabelecimento nós fechamos todas a toda essa unidade era Paola lógico os funcionários ao centro dos deslocados falou da loja mais alienante não vai continuamente em Pamplona e pelo menos os empregos segundo a lei o proprietário vão ser mantidos né a gente continua falando sobre essa história chocante que aconteceu na região da Cracolândia no centro de São Paulo o saque nessa loja de eletrônicos feito por dezenas de usuários de drogas que infelizmente fez os proprietários tomar uma decisão seguindo que muitos outros proprietários de lojas por lá já fizeram anteriormente à data mente parece uma cena repetida mas não é gente é uma cena recorrente como você viu na reportagem o proprietário teve um prejuízo de cerca de trezentos mil reais quem vai pagar esse prejuízo a gente não tem essa resposta era o Rodrigo Garavani traz novos detalhes ao vivo desse caso Garavani bom dia pra você bem vindo aqui a segunda parte do primeiro impacto é uma pena que todos toda semana e quase que todos os dias a gente tem mostrado algum tipo de ação como essa principalmente aí na região da Cracolândia né bom dia doze pra você conectar tudo bem e aí mineirinho beleza e pra você de casa está tudo bem está tudo tranquilo muito obrigado pelo carinho da audiência nesta segunda parte do primeiro impacto na seguimos aqui no centro de São Paulo Dani e é realmente uma pena sexo destacou porque está sendo recorrente essa região da Santa que gerem uma região tão importante para a economia de São Paulo uma região conhecida não somente aqui em São Paulo e região metropolitana mas também é no Brasil inteiro como um centro de referência e materiais eletrônicos e aparelhos eletrônicos sofre dia a dia com essa questão da Cracolândia prendeu várias vezes nós já viemos aqui nessa região desta refrigério para noticiar os protestos dos comerciantes estão perdendo vendas a situação dos clientes têm medo do fracasso se deu porque quando a gente anda aqui nessa região da Fab que gerem a todo momento a gente abordado um usuário exterior nem sempre de forma violenta mais aquela coisa que gera uma certa insegurança pessoal pedindo dinheiro pedir uma moedinha de Luís de naquilo e as pessoas ficam inseguras e frequentar essa região tem paga o pato sempre o comerciante que viesse doce caírem a todo momento nós estamos próximos aqui do uma base da GCM então nesse lugar que eu tu é seguro porque várias viaturas estão aqui eles ficam monitorando o fluxo porque o fluxo nesse

momento pessoal da itália onde o cara cavalo vai mostrar pra gente tem até o pessoal da prefeitura do setor de saúde ali que eles ficam monitorando setor de assistência social tentando resgatar essas pessoas algumas que se propõe mas é o fluxo tá ali concentrado na rua dos protestantes com a o cruzamento com a gusmões então eles estão ali a todo momento eles ficam ali consumindo drogas e tudo mais é o famoso clube mas é volta e meia um sai dali na tentativa de pegar alguma coisinha reviram o lixo e aí eles ficam abordando as pessoas a todo momento neste momento tudo parece sob controle entendeu esse fluxo está contido por ali até porque o que que acontece todos os dias a prefeitura tem que fazer um trabalho de zeladoria nessa região aqui ou seja esse fluxo é retirado de um lugar ele vai para o outro para que a prefeitura possa fazer a limpeza possa retirar o lixo o entulho porque durante a noite eles ficam espalhados e a eles é espalham o entulho espalhou muita sujeira muito lixo muito resto de comida e a prefeitura tem que fazer esse trabalho de limpeza todos os dias de manhã então é isso que aconteceu no final de semana no sábado esse prejuízo de trezentos mil reais tá sendo recorrente a gente tem mostrado várias vezes aqui eu mesmo já fiz várias reportagens de outras lojas de aparelhos eletrônicos que foram alvo já falei de farmácia já falei de supermercado já falei de lanchonete hoje de manhã a gente estava mostrando uma situação ali perto da santa efigênia também que quatro pessoas em situação de rua foram presas em flagrante depois de arrombar uma lanchonete e roubar o dinheiro do caixa então segue essa é fina aqui na região da cracolândia as pessoas inseguras os comerciantes insatisfeitos o problema não é fácil de resolver mas tem que ser resolvido de qualquer forma pessoal vou garavani até tenho uma pergunta que assistindo essas cenas que infelizmente não são inéditas a gente vê toda semana aqui eu fico me perguntando não sei se passa pela sua cabeça ou também de quem convive na região da cracolândia porque eu não sei se essas ações são de fato ato de vandalismo mac esse jô soares de drogas chegam é de maneira de pretensiosa e vão pra quebrar e acabam roubando alguma coisa se há uma tentativa de juntar uma graninha pra pagar dívida de droga ou para comprar cá craque para manter na o seu vice ou se é uma terceira opção se essas pessoas estão sendo instruídas porque a gente não tá falando aqui de uma depredação de patrimônio apenas a gente não tá falando quinta uma invasão uma loja e o cara pegou uma televisão e foi embora e o cara pegou o computador foi embora não a gente está falando evasão em que é equipamentos eletrônicos foram levados um prejuízo de trezentos mil reais e fico pensando se não é uma coisa orquestrada é por alguém com algum interesse inclusive financeiro nessa história ou garavani a gente começar a tentar entender coloca os pingos nos is e mais do que isso a própria investigação tem que chegar a essa conclusão pra agir de maneira adequada ou garagem mudar isso eu concordo com tudo e sei que você falou eu acho que pode ser isso tudo misturado na verdade entender porque você pega essas pessoas que estão aqui na cracolândia tenta conversar com essas pessoas não estão em sã consciência interior é muito fácil você manipular uma pessoa que tá nessa situação aqui pessoa perde a consciência de si mesma da realidade ao redor dela pode ser que sim que haja por exemplo alguém com interesse em fazer um saque que manipula essa pessoa vão fazer um negócio ali vamos depredar uma loja assim como o arromba ali ali tem aparelhos eletrônicos a gente pode pegar a vender rapidinho e a pessoa naquela naquele afã de consumir a droga a dependência batendo até na tampa não vai pensar duas vezes em pra esse tipo de gente roubar uma balinha e roubar uma loja num tem muita diferença e pode ser assim que haja alguém por trás incitando esse tipo de ato anterior porque pro bandido maior aquele que não é viciado mas que coloca o outro na situação de front vamos é a síria vão pegar esse daqui que tal muito doido e vamos jogar esse poupa arrombar as lojas que a gente depois eu que faz com esses produtos que eles roubar não é difícil está acontecendo está agora depende tudo de investigação para que a polícia levante-se sim

ou não se isso está acontecendo mas essa sua essa sua ideia vamos desse sobre isso dar acesso à reflexão a respeito disso na minha opinião pode ser que realmente o sus é já é uma realidade esteja acontecendo há algum tempo aqui na cracolândia para verem obrigada gente à volta com você mas antes tem notícia urgente do rio de janeiro não

mas chegamos aqui com outros assuntos e tem notícias chegando de São Paulo onde a loja de equipamentos eletrônicos foi invadida

Regina Apple invadida esfaqueada e por um grupo na região da Cracolândia ali no centro de São Paulo o dono teve um prejuízo milionário né e quem traz detalhes pra gente é o Guilherme Oliveira de mais um caso desse ali na Cracolândia na guia não é o primeiro o segundo nem o terceiro caso de saque no centro da capital né infelizmente olá pra você aqui nos acompanha aqui vi o mais recente caso foi semana então uma loja de eletroeletrônicos criada né gênio no centro central da Cracolândia gente vai ver nas imagens do bandido os versos químicos nessa rua do centro da capital e alguns ficam tentando ali arrombar então um portão uma porta de uma loja de eletroeletrônicos consegue arrombar essa porta e parte dos usuários entra nessa loja parte vai embora porque sabe que ali vai algo vai ocorrer uma confusão um crime compartilha sai correndo outra parte acaba entrando nessa loja de eletroeletrônicos destaque nessa loja da e eles conseguem fazer esse saque antes da chegada da e vão embora no fim de semana mesmo aguardar Kitano realiza uma operação especial de zeladoria no centro tal é de responsabilidade da GCM e os guardas identificaram com eles diversos materiais eletrônicos sem nota fiscal os guardas então questionaram esses três homens souberam responder qual era pro é a que estavam sem a nota fiscal dessa mercadoria foram levados então para a delegacia o dono dessa loja de eletroeletrônicos na Santa Efigênia foi chamado também pra reconhecer a mercadoria para saber se aquela era de e de fato ele e aquela mercadoria era dele piada da loja fica na Santa Efigênia só esses três homens ficaram presos foram presos por Calvin do saque agora aguarda-se juntamente com Everton atrás de outro saqueou fizeram este saque até porque parte da mercadoria ainda não foi encontrada estimado aí pro dono dessa loja em treze mil reais desmente como eu disse no início da entrada não primeira nem a segunda nem a terceira vez que isso acontece natal já noticiamos aqui diversas lojas saqueadas até farmácias que foram saqueadas usuários que acabam trocando ali aquela mercadoria por drogas qualquer atualização sobre esse caso a gente volta aqui no Band News TV entrego a você valeu GUI brigada pelas informações vale chama a atenção na Regina que essa região que foi tomada como Cracolândia ela acabou andando ali pelo centro da cidade e acabou chegando naquele é muito conhecido chamado Santa Efigênia que é um local de muitas lojas de eletrônicos com mas em contas equipamentos mais em contas esses comerciantes foram obrigados a deixar as portas tinha um mercado forte né justamente é desses comerciantes não estão deixando a região né Santa Efigênia mesmo tá perdendo espaço pro avanço infelizmente dos usuários dos traficantes desse dessa rotina é que o governo não conseguiu desmontar na verdade que desmontou foi o comércio fiquei muito triste na parte de após de a gente vem acompanhando a casos como esse infelizmente

efigênia foi esfaqueada neste fim de semana dezenas de usuários de drogas invadiram a loja levaram praticamente tudo é pelo menos o quarto caso em menos de um ano rômulo dávila acompanhando essa história com mais detalhes para nós bom dia novamente oi rodrigo bonde outra vez pra você e pra todo mundo pois é quem vai trabalhar na região da santa efigênia não tem insegurança quem vai comprar também não tem segurança o pessoal que trabalha por lá ainda comenta que durante o dia existe um policiamento eles percebem a presença das equipes de segurança só que durante a noite eles dizem que isso não acontece com a mesma frequência tanto que esse caso ele aconteceu durante o dia e respeito a algumas imagens para mostrar pra vocês aí agora mas foi antes das seis horas da manhã ou seja ainda não tinha o movimento de comércio lá na região da santa efigênia naquele momento e o que chama a atenção é que essa ação foi muito rápida durou menos de cinco segundos em menos de cinco minutos e também chama bastante atenção o número de pessoas envolvidas nessa ação né as portas da loja elação arrombadas e aí uma um pessoal que estava ali pela rua aproveita pra invadia e a loja esfaqueada o giba bergamim durante o fim de semana preparou uma reportagem completa sobre esse assunto a gente vai acompanhar agora as imagens de uma câmara da rua santa efigênia mostram uma aglomeração de dependentes químicos em frente ao número seiscentos e setenta foi pouco antes das seis da manhã o dia já está claro de-repente um grupo começa a forçar a porta de uma loja reparem no alto da imagem que o portão é arrancado várias pessoas entram e saem do estabelecimento com produtos o saque dura cerca de cinco minutos o alvo desta vez foi esse comércio especializado em câmeras de circuito interno durante patrulhamento na região da cracolândia neste domingo guardas civis metropolitanos localizaram três homens na rua vitória eles carregavam objetos eletroeletrônicos incluindo câmeras os três foram trazidos para da delegacia a mesma onde foi registrado o boletim de ocorrência do arrastão na rua santa efigênia durante a triagem que é feita é nós apoiamos a sua prefeitura no momento em que vai fazer a limpeza na região e estão no momento da triagem foram revistados por um onde nós encontramos a esse material produto de furto de da loja de ontem não é de hoje que os comerciantes da santa ifigênia convivem com cenas como essa dia vinte de novembro do ano passado uma loja de eletrônicos foi invadida e saqueada seis suspeitos foram detidos no dia dois do mesmo mês foi essa loja de acessórios e conserto de celulares a dona do estabelecimento viu tudo foi o segundo saque em quatro anos começaram a jogar pedras atirar faca tinha um outro que já levantou a arma a gente teve que voltar e esperar

gravado em tudo não tinha o que fazer só ficar sua xará em abril do ano passado um bando invadiu outro comércio na rua dos andradas paralela a santa efigênia maior parte dos produtos roubados foi encontrada nos bueiros do bairro a gente está vivendo um momento muito difícil com certeza o mais crítico da santa efigênia nós não temos mais a ser uma tranquilidade e uma paz quando nós fechamos as portas do nosso comércio ontem o prefeito ricardo nunes do mdb comentou mais desse ataque na santa efigênia não preocupa por experiência ampliou bastante o número de guardas metropolitanos amplie a operação delegada átomo fazendo a instalação das câmeras e a gente continua isso ofertando o tratamento dos dependentes prendendo traficantes urbanizando sem parar um dia né pois é três pessoas foram detidas ainda ontem né como alguns equipamentos que foram furtados dessa loja foram levados desta loja só que a gente vê nas imagens que são muitas pessoas envolvidas na inflação ou seja aprenderam três mas muitas outras envolvidas continuam aí pelo centro da capital trazendo insegurança tanto para quem trabalha quanto para quem frequenta pra quem é cliente dessas regiões de importante comércio aqui do centro da capital a gente tem outras imagens para mostrar pra vocês ai agora que nós recebemos de uma outra telespectadora hoje pela manhã e ela relatando que isso acontece com

frequência na região da rua santa efigênia a gente consegue ver um buraco enorme na parede essa que é uma loja de informática de cabos e ela nos contou que essas pessoas fizeram esse buraco na parede para acessar um centro comercial que tem bem ao lado ou seja duas lojas saqueadas é o centro comercial furtadas nem é o centro comercial e também essa loja de eletrônicos de cabos que fica ao lado não são casos isolados são casos infelizmente recorrente aqui no centro da capital rodrigo valeu rômulo obrigado pelas informações

globocop não há cento e quarenta e sete seis e quarenta e oito já de beleza do santos que que você registra agora rodrigo já está sobrevoando a região do centro na região conhecida como cracolândia região vaqueiros da rio branco também região da da estação da luz e júlio prestes a movimentação hoje rodrigo grande de j ebserh a guarda civil metropolitana passando aqui por esse trecho até agora pouco né essa equipe parou aqui realizou esta abordagem aqui na rio branco se vê a viatura até em cima mesmo aqui da calçada da rio branco abordaram algumas pessoas por ali tão fazendo agora a verificação mas vimos também na rua dos gusmões é que é uma rua conhecida também pelo fluxo de usuários também diversas viaturas de moto aqui da gcm neves agora pouco pararam por ali passou até mesmo um caminhão da prefeitura é para fazer uma limpeza aqui na região da santa ifigênia mas chamou mais a nossa atenção essa movimentação não só nesses três próximos estamos mostrando pra vocês agora as motos que eu falei agora a pouco mas também nas proximidades da estação júlio prestes lembrando né que infelizmente agora durante o final de semana tivemos eficaz desse destaque a esta loja é que vendia equipamentos eletrônicos nas três pessoas foram detidas logo logo rômulo dávila vai trazer mais informações pra gente cobrando também essas investigações mas hoje a gente sobrevoando aqui esta região chamando a atenção esta movimentação maior justamente aí de guarda fiz metropolitanos não só aqui na rua dos gusmões também na santa ifigênia e também na rua dos protestantes que a gente mostra pra vocês e devolve a ir pro estúdio rodrigo ok obrigado eliezer dos santos daqui a pouco a gente vai tratar aí é com o rômulo dave nosso repórter para repercutir a toda essa situação de agora e também aquele caso que nós mostramos aí é o que mais cedo a invasão à loja de eletrônicos câmeras de segurança no final de semana nessa região e que já repercutiu bastante entre as pessoas que toca com agentes vendo aí né ninguém suporta mais é esse tipo de ação como é que você vai manter um negócio sendo que você todo dia pode ter seu estoque elevado por criminosos

uma cena que revela o abandono e a total falta de segurança na região central da maior cidade do país e que infelizmente é cada vez mais recorrente são paulo a polícia vai ouvir os suspeitos invadir esfaquear uma loja de câmeras de segurança na rua santa efigênia região conhecida pelo comércio eletrônico imagens de circuito de monitoramento flagraram toda a ação do enorme grupo de assaltantes a suspeita é de que eles sejam dependentes químicos da cracolândia o alfredo peres tá acompanhando essa história e vai contar pra gente alfredo bom dia obelix bom dia você e um bom dia você ligado conosco ao vivo aqui nora um começando a semana e olhe que ferida exposta esta bem no centro da maior cidade do brasil kovalick teoricamente ou melhor a investigação aponta pra que esses assaltantes sejam na verdade esses dependentes químicos que fazem parte do chamado fluxo da cracolândia inclusive esta rua bem no

centro da cidade faz parte desse fluxo dos usuários de drogas nós temos imagens pra chamar na sua tela e se assalto foi no sábado durante amanhã você vai ver dezenas de pessoas passam por ali quando alguns percebem que a loja seria invadida eles até correm só que dezenas também aproveitam a oportunidade de saquear essa loja de câmeras de segurança e inclusive as imagens também mostram que muitos saem com caixas de acordo com a guarda civil metropolitana que conseguiu prender três desses suspeitos eles ainda estavam com itens roubados desta loja de câmeras de segurança ainda de acordo com a gcm o dono dessa loja foi até a delegacia e reconheceu parte dos objetos que foram roubados e inclusive esses bandidos conseguiram abrir a porta automática eles ignoraram também a presença das câmeras neste local agiram livremente e saquearam a loja num prejuízo previsto de aproximadamente trezentos mil reais entre os três presos um deles era foragido por tráfico de drogas na bahia kovalick eu vou com você são imagens impressionantes que se repetem não é a primeira vez que acontece é raro a gente ver com tanta gente mas é a mesma coisa grupos que invadem e olha só quanta gente impressionante o número de pessoas as pessoas que se envolveram nesse assalto invadiram a loja foram levando tudo o que estiver pela frente é algo inacreditável que isso aconteça na região central da maior cidade do país da mais rica cidade do país em que não haja nenhum agente de segurança que ninguém possa fazer absolutamente nada nada não há o que se fazer olha só olha só essa imagem para sistemas de de filme para cena o que acontece em outros países não parece que não estamos aqui o nosso lado no brasil este tipo de coisa acontecendo é assustador é revoltante é inacreditável total falta de segurança total abandono alfredo qualquer novidade a respeito disso por favor volte e avisei tá demais

mil e quinhentas casas só no estado de são paulo foram invadidas por ladrões no ano passado o aumento da violência nas grandes cidades tem refletido no mercado de equipamentos de segurança residenciais são dez e trinta e quatro da noite quando a câmera de segurança flagra um homem escalando uma casa em santo andré no abc paulista ele nem chega a pular o muro quando o alarme dispara o homem desiste da invasão e vai embora o alarme que tocou foi de um sistema que monitora rua tudo foi desenvolvido pelo ronaldo e custou quatro mil reais entre a instalação das sirenes dos alarmes e o desenvolvimento do aplicativo quarenta e duas famílias aderiram ao sistema de segurança todo morador todo vizinho colaborador tem um aplicativo no celular e aí hoje ou flex ele funciona como um alerta né eu me sinto inseguro meia-noite uma hora da manhã eu achamos giroflex para deixar a rua em alerta e a sirene é de fato quando acontece alguma ocorrência na quando a gente vê um alguém tentando abrir um carro quando a gente vê alguém tentando pular uma casa aí a gente aciona a sirene pelo aplicativo pra espantar quem tá com má intenção este prédio tem cento e setenta apartamentos e fica na região central da capital próximo da cracolândia aqui vivem cerca de quatrocentos e oitenta moradores por medo da violência de um ano e meio pra cá o condomínio investiu mais de cem mil reais em equipamentos de segurança atualmente são setenta e oito câmeras instaladas em pontos estratégicos nos trocou as fotos com o corpo mas o fotógrafo fazendo o sistema inteligente em acabamento câmeras é afetuoso biométrico facial não é um sistema de controle gestão nunca aconteceu a tentativa de invasão eu acredito que até porque não acontecem porque as pessoas percebem mas porque as câmeras os sistemas ele já inibe essa questão nesta outra rua também na região central a solução encontrada pelos moradores foi a instalação de diversos holofotes voltados para a rua a ideia aqui é nunca deixará escura entre janeiro e novembro de dois mil e vinte e três os moradores de são paulo sofreram mais de dois mil quinhentos roubos e furtos a casas e condomínios as estatísticas ajudam a explicar o aumento nas vendas de equipamentos de segurança no ano passado houve aumento de dezenove por cento nas vendas de alarmes e segurança eletrônica em relação a dois mil e vinte e dois o mercado de segurança eletrônica ela teve uma redução muito drástica em relação ao seu custos de tecnologia isso acabou ficando acessível ao consumidor final aquele aquele da ponta nada da casa da residência do pequeno comércio para os moradores da rua do ronaldo a sirenes têm ajudado a espantar os ladrões a ideia é essa mesmo que apesar do investimento é que não aconteça mais que a gente não precisa acionar a sirene quanto mais ela ficar quietinha a melhor usuários de droga já roubaram uma loja na região da cracolândia em são paulo para furtar produtos

com a gente aqui na cnn brasil a partir de agora estamos ao vivo com muita notícia muita informação claro de olho no que acontece aqui no brasil mas também pelo mundo vão começar já estão atualizando as últimas informações para que você comece este sábado continue nesse fim de semana muito bem informado vou começar já com segurança pública pessoal porque é no centro de são paulo especificamente na madrugada de hoje uma loja de produtos eletrônicos que fica na rua santa efigênia foi invadida e saqueada por dependentes químicos da região da cracolândia segundo o proprietário do estabelecimento noventa por cento dos produtos foram roubados e o prejuízo gente estimado até agora é de trezentos mil reais matias botero conta pra gente os detalhes nas imagens de câmeras de segurança é possível ver o momento em que a loja é saqueada eram pouco mais de seis horas da manhã do lado de dentro quase tudo foi levado sobraram apenas prateleiras vazias algumas câmeras e caixas de papelão além do saque alguns itens como essa tv foram quebrados o resultado um prejuízo de cerca de trezentos mil reais para o proprietário a única opção agora é fechar a loja aqui nós tivemos um prejuízo certamente aqui de mais de trezentos mil reais nessa loja e a partir de hoje a senhora já vai ser fechada nós não vamos mais continuar aqui porque realmente não vale a pena pelo por tudo o que foi danificado aqui é inspirada por outras coisas é tem questão da própria segurança mesmo que a gente está vendo que aqui esse quarteirão principalmente tome totalmente abandonado na é nós de na segunda-feira estaremos entregando a chave propor o proprietário estaremos encerrando a nossa atividade o seu josé conta que essa não é a primeira vez em que uma das lojas dele é saqueada na região o empresário cobra mais policiamento noturno primeiro assegura

raça é durante o dia aqui na regional foi muito reforçada né a gente vê bastante policiamento a cavalaria é morta e gcm guarda enfim todo tipo de policiamento aí é durante o dia mas à noite é aqui é cada um por si eles ficam e não tem ninguém que sabe que controla daqui a pouco ela estão saem vem pra rua numa rua onde só tem comércio a sua vontade de fazer o que fizeram o comerciante registrou um boletim de ocorrência online e pretende levar o caso à delegacia no início da semana passam aconteceu após essa portinhola que dá acesso à loja ter sido arrombada segundo o dono estabelecimento esse tipo de caso tem sido comum aqui na rua santa efigênia um dos principais pontos comerciais da cidade de são paulo nos arredores fica a região conhecida como cracolândia comerciantes temem que os dependentes químicos façam furtos e roubos em troca de drogas este dono de estacionamento que não quis se identificar conta que o estabelecimento dele já foi alvo de furtos de equipamentos como cabos e ferros hugh juros menores viajou álbuns junto havia já passa das monjas atacou os custos para um serviço e montevideo pra vender e comprou o gênero pedidos entendido da concórdia na semana passada a cnn mostrou outras duas lojas que também foram saqueadas o método é o mesmo tudo começa com arrombamento das portinholas se vocês observarem um dia passarem por aqui no final do dia ou a noite seis vão vê que noventa por cento das lojas tem uma comporta na porta da loja justamente pra não dá acesso a um pé de cabra anterior para que eles possam levantar a porta em nota a secretaria de segurança pública de são paulo disse que fortaleceu as operações de policiamento ostensivo e preventivo aumentando o número de policiais militares nas ruas além disso destacou o governo do estado e também a prefeitura da capital para trabalhar para a implementação de novas ações conjuntas para intensificar o policiamento e a revitalização da região central já a secretaria municipal de segurança urbana esclarece que a guarda civil metropolitana atua vinte e quatro horas no centro da cidade com o patrulhamento preventivo a pé e motorizado e ainda também com base comunitária peso seis pessoal pelo horário de Brasília agora a gente se encontra que a controladoria geral da união conseguiu recuperar cento e vinte gbytes de documentos produzidos pela chamada

sessenta e quatro pessoas foram presas em mais uma operação policial realizada na cracolândia na região central da capital paulista já em cubatão no litoral do estado uma ação das polícias civil e militar para impedir um mega assalto acabou com três mortos e dezessete presos na rodovia anchieta uma quadrilha de vinte criminosos tentava roubar um caminhão com uma carga de cigarros avaliada em sete milhões de reais na ação oito bandidos foram presos e a polícia seguiu as buscas até localizar outros três membros da gangue que foram mortos após trocarem tiros com os agentes ao longo do dia os policiais conseguiram prender mais nove suspeitos segundo a pm nenhum agente ficou ferido durante a ação a polícia civil ainda busca a parte da quadrilha que manteve o motorista do caminhão refém na capital paulista a polícia civil desencadeou uma nova etapa da operação resgate que busca combater o tráfico de drogas e prender criminosos na região da cracolândia a ação que contou com a participação da ser militar e da guarda civil metropolitana envolveu cerca de cento e cinquenta agentes das forças de segurança ao todo mais de seiscentas pessoas que frequentam o fluxo foram qualificadas entre elas os policiais identificaram quatro usuários que desejarem acolhimento para tratamento de dependência química com um criminoso com mandado de prisão em aberto foi capturado pelos policiais em meio ao fluxo e conduzido aqui para o quinto distrito policial na aclimação na região central da capital paulista outras sessenta e três pessoas também foram detidas por descumprimento de medidas cautelares impostas pela justiça essa foi a segunda fase da operação resgate em dois mil e vinte e quatro durante a primeira realizada há doze dias oitenta e nove pessoas foram presas um monitoramento da prefeitura de são paulo aponta que o número de usuários de drogas na cracolândia cresceu quarenta e dois por cento no segundo semestre de dois mil e vinte e três em comparação ao primeiro de janeiro a junho a média diária de pessoas num fluxo era de trezentas e setenta e passou para quinhentas e vinte e sete de julho a dezembro

uma operação conjunta das polícias civil e militar contra o tráfico de drogas resultou na prisão de sessenta e quatro pessoas na região da cracolândia aqui no centro da capital paulista vamos dar uma olhadinha aqui neste assunto e acompanhar tudo que está acontecendo porque quem conta pra gente adriana deluca boa tarde ficaria sabotage a você e a todos que nos acompanham essa operação na cracolândia já é a segunda somente neste ano somente no mês de janeiro é uma ação integrada das forças de segurança do estado de são paulo essa operação contou com cento e cinquenta policiais começou ontem à noite e terminou durante esta madrugada sessenta e quatro pessoas foram presas a maioria por conta do tráfico de drogas inclusive objetivo dessa operação é justamente combater o tráfico de drogas de uma operação resgate e também identificar os dependentes químicos quatro usuários de droga procuraram ali o atendimento para os agentes da da prefeitura e disseram que desejam o tratamento para dependência química e foram levados até os centros de acolhimento essa operação aconteceu ali no bairro santa efigênia que é a região onde se concentra o maior fluxo que cinco policiais chamo dos usuários de droga o bairro santa efigênia que vem sofrendo muito com a onda de assaltos de furtos naquela região inclusive os moradores os comerciantes disseram que tem uma nova onda de assaltos ali que eles chamam de gangue da ponte mola porque eles tiram aquela porta menor dos estabelecimentos e entram nos nos comércios para roubar para saquear as lojas muitas vezes tiram essa parte do estabelecimento e entram ali e deixam muito prejuízo a gente conversou recentemente com comerciantes que que disse que teve um prejuízo de cem mil reais por conta desses assaltos por isso a secretaria da segurança pública vem intensificando esta operação ali na região da cracolândia para identificar e prender os suspeitos ali no envolvimento do tráfico de drogas e também tentar ajudar esses dependentes químicos que desejam um acolhimento eu voto com você corta

igreja católica se diz perplexa com a possibilidade de instauração da comissão a nossa repórter adriana de luca explica os detalhes pra gente muito boa noite adriana folha andou boa noite a você e a todos que nos acompanham a arquidiocese de são paulo divulgou uma nota hoje dizendo que acompanha o caso com perplexidade e questionou o motivo de se instaurar uma cpi para investigar um sacerdote que trabalha para ajudar os pobres justamente em ano eleitoral essa notícia e dessa possível instauração dessa cpi gerou muita repercussão nas redes sociais e também entre parlamentares de acordo com uma apuração do nosso analista da cnn yure pita o prefeito de são paulo ricardo nunes ligou para o padre júlio lancelotti júlio lancelotti para manifestar apoio e para tranquilizá-lo de acordo com essa apuração o prefeito deve se encontrar com o padre na próxima semana para tratar deste assunto outros parlamentares também foram até as redes sociais inclusive para dizer que retiravam o apoio nesta cpi que foi o caso do vereador thammy miranda que postou hoje nas redes sociais dizendo que ele assinou o protocolo com o requerimento da cpi mais que o nome do padre júlio não era citado e que ele não sabia que este seria o objetivo da cpi e que ele pediu para que a assessoria jurídica dele retire imediatamente o apoio nesta cpi que já teve o pedido protocolado foi feito isso em dezembro esta cpi pode ser instaurada já no próximo mês o objetivo é investigar organizações não governamentais que trabalham com o apoio à população em situação de rua em especial ali da região da cracolândia os alvos são as ondas craco resiste e o centro social nossa senhora do bom parto conhecida como bom para o autor do requerimento é o vereador rubinho nunes do união brasil que acusa essas organizações de explorarem dependentes químicos e usarem dinheiro público para distribuição de alimentos e também de quites de higiene o padre júlio foi procurado pela cnn e ele disse que a instauração de uma cpi é legítima e é direito do poder legislativo mas que ele não faz parte não trabalha em nenhuma ong ele está a trabalho da arquidiocese de são paulo portanto a investigar a essa nesta cpi seria investigar a arquidiocese de são paulo e toda e teve toda essa repercussão aí nas redes sociais e também entre os parlamentares leandro obrigado adriana pelas informações a bruno de luca falando ao vivo daqui e o presidente lula saiu em defesa do trabalho do padre júlio lancelotti e da diocese de são paulo e disse que eles são essenciais para dar alguma para a quem mais precisa na publicação o presidente lula não citou a articulação para a instalação de uma cpi na câmara municipal de são paulo na postagem o presidente lula escreveu abre aspas graças a deus a gente tem figuras como padre júlio lancelotti na capital de são paulo que há muitos e muitos anos dedica a sua vida para tentar dar um pouco de dignidade respeito e cidadania às pessoas em situação de rua que dedica sua vida a seguir o exemplo de jesus seu trabalho e da diocese de são paulo são essenciais para dar alguma paro a quem mais precisa fechar vou falar que o nosso time pedro essa cpi tem chances de ser realmente aberta na câmara municipal de são paulo na sua avaliação lembrou de quando a gente abordou esse assunto ainda estava tudo mundo no calor dos acontecimentos eu comentei que tinha conversado com o vereador do mdb que vou citar o nome dele goulart e tinha ficado com a impressão de que essa iniciativa teria o apoio da base do governo na câmara municipal e eventualmente o apoio até do prefeito pela apuração do júri pita ficou muito claro que o prefeito não só nos além de não saber de nada desaprovou e saiu em defesa do padre júlio lancelotti para surpresa de muitos padre júlio é muito crítico à gestão do prefeito ricardo nunes como foi crítico em relação a todas as gestões municipais que eu tenho lembrança ele criticava inclusive a gestão do fernando haddad na prefeitura de são paulo porque o papel dele cobrar o poder público então ficou claro primeiro que o prefeito não tem nenhuma digital nessa história pelo contrário de entre de de pois essa imensa repercussão negativa vai se encontrar com o padre júlio lancelotti pessoalmente provavelmente na semana que vem ficou claro também que não existe apoio na base que boa parte desses vereadores

assinaram por cortesia esse pedido de criação da cpi que precisa ainda precisaria ainda a ser instalada hoje líder do governo Fábio Riva lembrou de que a cpi por mais que ela consiga as assinaturas ela já não tem mais essas assinaturas ela teria que entrar numa fila de cpis as comissões parlamentares de inquérito é uma ferramenta usada já usadas normalmente pela minoria não pela maioria e o vereador Thammy Miranda e Estética expressa muito bem simboliza muito bem uma certa irritação generalizada com vereador Rubinho Daniel Brasil porque nenhum momento esse pedido de cpi cita o nome do Padre Júlio Lancelotti que depois foi ventilado por ele como principal alvo dessa investigação que nunca foi então ele criou ali esse vereador uma um factóide que gerou um efeito diametralmente oposto que qualquer outro que eles poderiam imaginar gerou uma onda imensa de apoios ao Padre Júlio que começou com os ministros escalou para o próprio presidente Lula passou por deputados é de esquerda de centro má repercussão que chegou até a Igreja Católica essa manifestação é da Diocese de São Paulo que última instância alar que represente São Paulo o Vaticano e o próprio Papa né então assim como o vereador tem que inclusive elogiou o o Padre Júlio Lancelotti nas redes sociais que jamais assinaria nada conta ele retirou o nome dele dessa lista de apoiadores da cpi que agora tá perdendo cada vez mais força não tem apoio e nem retaguarda dos partidos que compõe o centrão da Câmara dos Vereadores então é uma cpi completamente fadada ao fracasso Lenta Clarice espirrou e ninguém teve jô deu saúde praia né saúde esclareça brigada ler mais vezes a gente escorrega aqui quando vai ver sai na frente da Câmara ao vivo é a primeira normal na hora do pivô nenê falou saúde me batia o posto de saúde pôde essa cpi caso seja aberta pode comprometer a relação dos parlamentares com eleitores católicos na sua avaliação Olha Leandro acho que é difícil até de cogitar a hipótese porque na minha opinião não vai ser aberta e eu eu fiz questão de falar com alguns vereadores e vereadoras hoje pra trazer fatos e evidências para você está acompanhando o CNN né primeiro o pedido da cpi tá aqui no meu celular na íntegra na íntegra ao pedido de cpi em nenhum momento fala do Padre Júlio Lancelotti pedido da cpi do vereador Rubinho Nunes ele quer criar uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as ONGs as organizações não governamentais que fornecem alimentos utensílios para uso de substância ilícita e tratamento aos grupos de usuários que frequenta a região da Cracolândia ponto no pedido da cpi o vereador inclusive coloca Olha as ONGs tem um papel importante o problema é duro né e é legítimo gente investigar porque elas recebem dinheiro público algumas delas e algumas delas devem fazer um trabalho bom ou até agora se outras não fizerem a gente tem que investigar porque tem ONG gente e aí e tudo isso palavras aqui do requerimento por tanto não tem Padre Júlio Lancelotti não tem investigação a Arquidiocese não tem investigação específica bem aquela coexiste nenhum Padre ponto isso é fato o resto é narrativa dos políticos que estão surfando em cima disso isso é fato e aí o questionamento é Leandro ele vem puxa que quer e depois gente estuda irão ficção substâncias ilícitas a Craco resiste e outras ONGs possivelmente esse bom cachimbo distribuem siringa uns caras da Cracolândia continua a se pode ser que o que eu tenho minha opinião sobre isso é a tal da política de redução de danos que eles falam né se é utilizado dinheiro público de alguma forma para fomentar isso se alongue capta dinheiro privado tem gente que quer dar dinheiro pra comprar cachimbo pai incentivar eu não tenho nada a ver com isso agora seu dinheiro público é papel do vereador querer investigar se essa política de redução de danos é a mais adequada ou se dá um cachimbo uma siringa por caracter na Cracolândia continuasse drogado que isso vai resolver alguma coisa ou não é legítimo então que esses daqui são os fatos agora se vai ser instalado ou não ande novamente para protocolar uma cpi foi de dezenove assinaturas tem muito mais que dezenove é a gente está inclusive no recesso acabou supomos que temos as dezenove protocolou significa que vai instalar a cpi não significa significa como

pedro colocou vai entrar na fila do milton leite do presidente da casa embora no congresso e o presidente tem um poder tão grande que ele instala se ele quiser e provavelmente com essa pressão ele não iria instalar no ano de eleição ainda aonde não só os deputados vão trabalhar nas bases mas os vereadores vão trabalhar na rua não vai instalar cpi portanto com esses são todos os fatos eu só falei fato agora agora qual que a minha suposição da qual que a minha suposição que isso é um grande jogo político é um grande jogo político e podem concordar ou não tem muita gente a cpi mirando arquidiocese de são paulo pela mão de deus gente aí é forçar a mão é uma cpi mirando o padre não é uma cpi mirando o padre mas nesse momento tanto que não gosta do padre surfar nisso e quem gosta do padre surfa também até o presidente da república fazer algo em apoio ao padre e que deixe claro porque os meus comentários ela só esse teve gente que me criticou ao padre pois que isso eu tenho nada contra o padre júlio lancelotti já eu eu já fui voluntariamente na rua tentar ajudar a população expansão de rua muito antes me faz ser político já cruzei com isso com esse padre na rua um nunca me faltou com nenhum respeito eu nunca tive nada que desabone posto isso os dois lados pra mim estão surfando politicamente lendo essa história para mim não conclui aí não me convence nem aqui nem o prefeito nem a base nem ninguém estava sabendo sabe pra mim eu acho tem muito pano pra manga de-repente vai abafar cada um ganhou do seu lado e fim de papo ou isso pode avançar otimista requerimento aí de abertura há uma listagem com os nomes das ongs ou não não existe nenhum nome de ong leandro também não cita o padre não cita o padre não tem nem não tem nome de cada só tem ongs em geral e aí tu é legítimo gente tem tanta ong que vá lá distribuir quentinha marmita tem até e aí não sou palavras minha até tem até vereadores de uma corrente que questiona algumas pessoas passam de rua que orc acordem quatro marmitas vai come uma não consegue comer tudo num num dá pra guardar que obviamente não tem um de a condicional e larga lá na rua então todas as ongs bens das que distribuem marmitas aos que trabalham o acolhimento a pesca e distribui cachimbo cachimbo seringa porque algumas recebem dinheiro público então vamos ver portanto gente o requerimento não tem nome diogo nenhuma só está escrito homens em geral elogiando o trabalho delas que é muito importante inclusive e dizendo as que fazem trabalho sério muito bom mas as que de-repente podem não fazer e recebem dinheiro público essas é o papel do vereador fiscalizar a lista concorda com o ministro put a cpi-pode tem um viés político não eu concordo que o viés é cem por cento político que eu não concordo é que o pedido de criação da cpi veio nessa inocência toda eu acho que

muito claro que a articulação por trás da criação desta cpi tinha por objetivo criar um factóide com um viés político eleitoral extremamente evidente a então eu não vejo a sua inocência nesse pedido de investigação quando a gente fala é quando a gente vê isso toma essa repercussão esse desdobramento é porque os próprios políticos trazem isso pra dentro do holofote seja por meio da articulação com seus pares seja por meio da própria imprensa pode ser por um lado pode ser pelo outro mas na minha opinião acho que é absolutamente evidente que isso foi feito com o objetivo de criar um factóide eleitoral tendo em vista a disputa municipal do ano que vem foi um tiro saiu pela culatra acabou sendo prejudicial pro prefeito ricardo nunes porque havia quadros que obviamente estavam articulando achando que estavam fazendo um favor querendo pegar uma carona nesse jogo e criaram esse problemão mas eu insisto e reforço o que eu disse aqui ontem a instalação de uma cpi é sim um instrumento legítimo de investigação os parlamentares estão no seu direito de apresentar pedidos de investigação a respeito do que eles venham a julgar coerente e consistente qual que é o trabalho do parlamentar que pede a criação da cpi é dar sustentação a essa comissão é apresentar indícios concretos que justifiquem a abertura de uma investigação porque se consome recursos públicos consome tempo dos parlamentares e pode se

envolver outras figuras e ter consequências para terceiros dito isso a questão é os parlamentares que assinam um documento desse tem que saber o que eles estão assinando quem já cobriu o legislativo seja em qualquer esfera municipal estadual federal sabe que o jogo funciona assim ah eu quero apresentar um projeto de lei aí o parlamentar vai lá com o papelzinho dele embaixo do braço pede assinaturas dos colegas para poder protocolar tudo muito fascinante sem saber do que se trata porque dizem que é uma cortesia entre colegas há então a gente assina primeiro mas depois eu decido se vou apoiar ou não não deveria ser assim em nenhuma instância um parlamentar que está lá apoiando a ao para ao um colega que a protocolar um pedido de cpi um projeto de lei tem que saber exatamente do que se trata tem que saber exatamente o que é que tá apoiando tem que saber aonde está assinando é isso deveria mudar no legislativo brasileiro como um todo então é muito fácil os parlamentares que foram lá protocolaram assinaram endossaram esse pedido sem parar para pensar nas consequências que a investigação que eles estavam endossando pode ter depois dizendo não mas eu não queria investigar esse aqui só queria investigá-lo que dali a é que as pessoas gostam dele então pegou mal não é uma questão de responsabilidade desses parlamentares agora pra mim tá evidente que esse essa investigação a cpi foi criada com objetivo de criar um factóide político conseguiu porque a imprensa nacional impera tá falando a respeito disso e a imprensa só tá falando disso por que alguém jogou no meio nome do padre júlio lancelotti porque senão desculpa tarifa interromper era justamente isso que eu estava pensando agora irá o questionamento para poder fazer se o questionou se o requerimento não há o nome de ongs nem o nome do padre júlio cufa surgiu o nome dele agora nesse assunto eu sou que nem a pergunta reuniões com juan mas o próprio vereador trouxe essa possibilidade de falou que a gente tem respeitosamente viu errado respeitosamente clarice você falou que discorda de mim mas na verdade você concordou porque eu não disse que tinha inocência eu disse exatamente o que você falou que existe um viés político possivelmente a única coisa que eu disse são fatos e olympique daquilo disse que tem inocência ou não o requerimento está assim e eu não vou sair defesa da thamy miranda da do do vereador thamy miranda ou não dá não vou sair em defesa do vereador também agora ele pode alegar e aí eu concordo com você também dá um vereador não basta só ler o que tá escrito aqui porque o que queria alega ele leu que tá escrito aqui pelo que ele leu ele não checkou que tinha interesse por trás num deu uma averiguada opa datas finais ok tranquilo depois provavelmente ele viu caramba mas só quem tem outro viés político tão criou uma narrativa foi lá e tirou a skill entendi dele agora concordo com você e a gente concordou em tudo e dão que o vereador publicação de lei da eu não pode simplesmente da calha ser assinatura lá e depois rapaz pegou mal vou tirar a assinatura concordou obrigação de estudar o tema tem obrigação todos as latigo qualquer o porto sabe até melhor do que eu ou quantas vezes a gente não vê

nacional parlamentar passando com a ficha debaixo do braço pedindo assinaturas dos colegas música e todo mundo fascinante sem olhar muitas vezes acontece isso mesmo a pra poder conseguir alcançar a aprovação de uma cpi pelo mesmo congresso nacional é os parlamentares pedem pra algumas pessoas levarem um uma lista nem uma folha pra poder cada parlamentar final e vez abordagem é no corredor à cpi do parlamentar pau e dependendo do nome do parlamentar o parlamentar acima ou não aquele requerimento lhe ter pedido para poder alcançar o número mas as vezes acontece isso mesmo a gente percebe nos corredores do congresso tudo bem que aqui não é o congresso nacional a câmara municipal daqui de são paulo né é muito menor nativa tão importante quanto ela está em outra esfera é mais um número de parlamentar muito menor é o número de matérias e até de pedidos de cpi também é menor então a informação acredito que como a casa é menor é a informação lá pode correr de uma forma até

mais aberta nem os parlamentares os vereadores sabem do que se trata ali né diferente do número de pedidos de cpi que acontecem é no congresso nacional que eu não assino embaixo de nada que eu não sei do que se trata então a justificativa pelos parlamentares em Brasília de que tem muitos pedidos então assinar tudo por via das dúvidas não tem que valer não deveria valer aqui na assembleia legislativa de São Paulo os deputados chegam a dormir não o deputado dos assessores dos deputados chegam a fazer uma fila que eles dormem na assembleia porque por ordem de chegada completou cinco filas trava estou a oposição tenta sempre protocolar na frente do governo a este ano por exemplo o suplicy que deputado estadual chegou lá a fila o a base do governo dominado completamente a fila e ele alegou que ele era idoso que iria colocar a protocolar cpi dele antes não funcionou todo vermelho e usa a estratégia de entupir a fila de cpis de cpis muitas vezes que não dizem nada para evitar se penso que incomoda o governo agora só queria colocar uma última observação eu cobri a Cracolândia durante o período da crise hídrica é pra ver como é que aquela região se adaptando a ela e aí eu percebi que existe o debate de fundo ali mais filosófico até em relação a atuação dos grupos que quis que operam na Cracolândia um deles acabou resistiu cruel uma ong já falou dela que antes porque eles fazem um tipo de atuação ali que é de redução de danos e tal como de suporte eles oferecem por exemplo é o equipamento por dependentes químicos usar e o craque sem pegar nem outro tipo de doença que pode ser transmitida usando equipamento de forma inadequada e eles também tem um trato diário com os dependentes químicos que muitas vezes se misturam com os traficantes e esse tipo de estratégia redução de danos incomoda muito sobretudo aos políticos mais conservadores que acham que a abordagem tem que chamar outra completamente diferente a internação compulsória levá-lo dependente químico contra sua vontade se quiser vai assim mesmo por algum equipamento da prefeitura que não se sabe onde fica e que é o quem tatus nada da Cracolândia diz que isso não funciona porque o dependente químico fica muito afastado porque quer manter esses lugares não tem condições condições precárias o o dependente químico morador de rua não pode entrar com cachorro por exemplo então é uma questão que sobre como lidar com uma comunidade que tal instalada lá naquela região há décadas e não vai sair de lá tão cedo e já viu que não vai sair de lá com jatos d'água e bombas de gás lacrimogêneo também a internação compulsória que foi defendida pelo prefeito Eduardo Paes e pois também defendida pelo Ricardo Nunes é música para os ouvidos dos políticos mais conservadores mas já foi tentada diversas vezes em vários governos e não deu certo assim como a política de redução de danos também tem problemas que são só apontados um deles é comece a validar com um traficante que leva a droga pra lá então tem todo um a discussão de fundo aí que passa por essa por esse movimento do vereador Rubiano Pedro só o último adendo porque a gente fala de connect coleta-se assinatura vou contar uma outra quem violento só o público Vernon Looping entrei como deputado federal Clary se Pedro já vi isso acontecer no congresso eu passava no corredor tinha algumas horas os senhores ou o rapaz só dá apoio aqui aí ouvir deputados deputado que assinava uma d'ão apoio aqui pra que não não é o pedido do deputado Fulano eu amo também o mérito do pedido papou a pé e pedido para apoiar a cpi não sei que que é gente existem pessoas contratadas coletou assinatura elas recebem por assinatura pra mim o mais leve Vinicius pois de perdão interrompê-lo por favor e você o que você falou realmente acontece a pessoas que recebem para poder dar suas assinaturas e às vezes como essas pessoas já estão lá no congresso nacional por anos e até eu posso falar por décadas é a parlamentares que assinou para poder agradar porque a pessoa que assina depois que consegue o número de assinaturas chega para o parlamentar e falar ou conseguiu o número de assinaturas pode protocolar lana na dg é é que a diretoria geral da câmara nesse caso ou no protocolo

é neste caso muitas vezes o atacou e os parlamentares que assino pra poder agradar a pessoa e a pessoa conseguir ganhar um dinheiro que é pouco né na verdade e depois retira assinatura isso acontece no congresso nacional a palma direto direto e tem aqueles coletados afinador melhor né e tem até inflação negou qualquer o melhor coletador de assinatura gente pelo amor de deus e aí eu lembro colóquio entrego meus colegas lá na época né adriano alex aqui de são paulo foi o paysandu assim que eu não leio eu era até gentil kaká com a senhora o senhor foi olha por favor mas é preciso ler e tal mas existe como a clarice citou também o acordo tácito eu posso nem concordar com a sua cpi com a sua pec mas eu pelo menos dou apoio pra você tem o direito de discuti-la porque o dia que eu quiser tem o direito discutir a minha eu vou querer seu apoio também e aí eles vão levando dessa forma é bom que o episódio como esse vai dar uma lição muito vereador que fez isso ou que não leu direito que não precisou pensar duas vezes na próxima cpi na hora de assinar o abc da camisa uma mensagem aqui lendo do marco aurélio carvalho que está assistindo o arena os dias dizendo que o grupo prerrogativas tirou um documento defendendo o padre júlio e criticando a comissão parlamentar de inquérito da câmara dos vereadores mais um grupo que se manifesta agora convenhamos que o parlamentar tem que saber o que temos no papel para poder assinar lei que de fato senhores é que pouca gente vota obrigado olha a parlamentares da oposição divulgaram nesta quinta-feira um manifesto contrário ao ato que será feito no dia oito de janeiro no documento os senadores

igreja católica se diz perplexa com a possibilidade de instauração da comissão a nossa repórter adriana de luca explica os detalhes pra gente muito boa noite adriana folha andou boa noite a você e a todos que nos acompanham a arquidiocese de são paulo divulgou uma nota hoje dizendo que acompanha o caso com perplexidade e questionou o motivo de se instaurar uma cpi para investigar um sacerdote que trabalha para ajudar os pobres justamente em ano eleitoral essa notícia e dessa possível instauração dessa cpi gerou muita repercussão nas redes sociais e também entre parlamentares de acordo com uma apuração do nosso analista da cnn yure pita o prefeito de são paulo ricardo nunes ligou para o padre júlio lancelotti júlio lancelotti para manifestar apoio e para tranquilizá-lo de acordo com essa apuração o prefeito deve se encontrar com o padre na próxima semana para tratar deste assunto outros parlamentares também foram até as redes sociais inclusive para dizer que retiravam o apoio nesta cpi que foi o caso do vereador thammy miranda que postou hoje nas redes sociais dizendo que ele assinou o protocolo com o requerimento da cpi mais que o nome do padre júlio não era citado e que ele não sabia que este seria o objetivo da cpi e que ele pediu para que a assessoria jurídica dele retire imediatamente o apoio nesta cpi que já teve o pedido protocolado foi feito isso em dezembro esta cpi pode ser instaurada já no próximo mês o objetivo é investigar organizações não governamentais que trabalham com o apoio à população em situação de rua em especial ali da região da cracolândia os alvos são as ondas craco resiste e o centro social nossa senhora do bom parto conhecida como bom para o autor do requerimento é o vereador rubinho nunes do união brasil que acusa essas organizações de explorarem dependentes químicos e usarem dinheiro público para distribuição de alimentos e também de quites de higiene o padre júlio foi procurado pela cnn e ele disse que a instauração de uma cpi é legítima e é direito do poder legislativo mas que ele não faz parte não trabalha em nenhuma ong ele está a trabalho da arquidiocese de são paulo portanto a investigar a essa nesta cpi seria investigar a arquidiocese de são paulo e toda e teve toda essa repercussão aí nas redes sociais e também entre os parlamentares leandro obrigado adriana pelas informações a bruno de luca falando ao vivo daqui e o presidente lula saiu em defesa do trabalho do padre júlio lancelotti e da diocese de são paulo e disse que eles são essenciais para dar alguma para a quem mais precisa na publicação o presidente lula não citou a articulação para a instalação de uma cpi na câmara municipal de são paulo na postagem o presidente lula escreveu abre aspas graças a deus a gente tem figuras como padre júlio lancelotti na capital de são paulo que há muitos e muitos anos dedica a sua vida para tentar dar um pouco de dignidade respeito e cidadania às pessoas em situação de rua que dedica sua vida a seguir o exemplo de jesus seu trabalho e da diocese de são paulo são essenciais para dar alguma paro a quem mais precisa fechar vou falar que o nosso time pedro essa cpi tem chances de ser realmente aberta na câmara municipal de são paulo na sua avaliação lembrou de quando a gente abordou esse assunto ainda estava tudo mundo no calor dos acontecimentos eu comentei que tinha conversado com o vereador do mdb que vou citar o nome dele goulart e tinha ficado com a impressão de que essa iniciativa teria o apoio da base do governo na câmara municipal e eventualmente o apoio até do prefeito pela apuração do júri pita ficou muito claro que o prefeito não só nos além de não saber de nada desaprovou e saiu em defesa do padre júlio lancelotti para surpresa de muitos padre júlio é muito crítico à gestão do prefeito ricardo nunes como foi crítico em relação a todas as gestões municipais que eu tenho lembrança ele criticava inclusive a gestão do fernando haddad na prefeitura de são paulo porque o papel dele cobrar o poder público então ficou claro primeiro que o prefeito não tem nenhuma digital nessa história pelo contrário de entre de de pois essa imensa repercussão negativa vai se encontrar com o padre júlio lancelotti pessoalmente provavelmente na semana que vem ficou claro também que não existe apoio na base que boa parte desses vereadores

assinaram por cortesia esse pedido de criação da cpi que precisa ainda precisaria ainda a ser instalada hoje líder do governo Fábio Riva lembrou de que a cpi por mais que ela consiga as assinaturas ela já não tem mais essas assinaturas ela teria que entrar numa fila de cpis as comissões parlamentares de inquérito é uma ferramenta usada já usadas normalmente pela minoria não pela maioria e o vereador Thammy Miranda e Estética expressa muito bem simboliza muito bem uma certa irritação generalizada com vereador Rubinho Daniel Brasil porque nenhum momento esse pedido de cpi cita o nome do Padre Júlio Lancelotti que depois foi ventilado por ele como principal alvo dessa investigação que nunca foi então ele criou ali esse vereador uma um factóide que gerou um efeito diametralmente oposto que qualquer outro que eles poderiam imaginar gerou uma onda imensa de apoios ao Padre Júlio que começou com os ministros escalou para o próprio presidente Lula passou por deputados é de esquerda de centro má repercussão que chegou até a Igreja Católica essa manifestação é da Diocese de São Paulo que última instância alar que represente São Paulo o Vaticano e o próprio Papa né então assim como o vereador tem que inclusive elogiou o o Padre Júlio Lancelotti nas redes sociais que jamais assinaria nada conta ele retirou o nome dele dessa lista de apoiadores da cpi que agora tá perdendo cada vez mais força não tem apoio e nem retaguarda dos partidos que compõe o centrão da Câmara dos Vereadores então é uma cpi completamente fadada ao fracasso Lenta Clarice espirrou e ninguém teve jô deu saúde praia né saúde esclareça brigada ler mais vezes a gente escorrega aqui quando vai ver sai na frente da Câmara ao vivo é a primeira normal na hora do pivô nenê falou saúde me batia o posto de saúde pôde essa cpi caso seja aberta pode comprometer a relação dos parlamentares com eleitores católicos na sua avaliação Olha Leandro acho que é difícil até de cogitar a hipótese porque na minha opinião não vai ser aberta e eu eu fiz questão de falar com alguns vereadores e vereadoras hoje pra trazer fatos e evidências para você está acompanhando o CNN né primeiro o pedido da cpi tá aqui no meu celular na íntegra na íntegra ao pedido de cpi em nenhum momento fala do Padre Júlio Lancelotti pedido da cpi do vereador Rubinho Nunes ele quer criar uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as ONGs as organizações não governamentais que fornecem alimentos utensílios para uso de substância ilícita e tratamento aos grupos de usuários que frequenta a região da Cracolândia ponto no pedido da cpi o vereador inclusive coloca Olha as ONGs tem um papel importante o problema é duro né e é legítimo gente investigar porque elas recebem dinheiro público algumas delas e algumas delas devem fazer um trabalho bom ou até agora se outras não fizerem a gente tem que investigar porque tem ONG gente e aí e tudo isso palavras aqui do requerimento por tanto não tem Padre Júlio Lancelotti não tem investigação a Arquidiocese não tem investigação específica bem aquela coexiste nenhum Padre ponto isso é fato o resto é narrativa dos políticos que estão surfando em cima disso isso é fato e aí o questionamento é Leandro ele vem puxa que quer e depois gente estuda irão ficção substâncias ilícitas a Cracolândia resiste e outras ONGs possivelmente esse bom cachimbo distribuem siringa uns caras da Cracolândia continua a se pode ser que o que eu tenho minha opinião sobre isso é a tal da política de redução de danos que eles falam né se é utilizado dinheiro público de alguma forma para fomentar isso se alongue capta dinheiro privado tem gente que quer dar dinheiro pra comprar cachimbo pai incentivar eu não tenho nada a ver com isso agora seu dinheiro público é papel do vereador querer investigar se essa política de redução de danos é a mais adequada ou se dá um cachimbo uma siringa por caracter na Cracolândia continuasse drogado que isso vai resolver alguma coisa ou não é legítimo então que esses daqui são os fatos agora se vai ser instalado ou não ande novamente para protocolar uma cpi foi de dezenove assinaturas tem muito mais que dezenove é a gente está inclusive no recesso acabou supomos que temos as dezenove protocolou significa que vai instalar a cpi não significa significa como

pedro colocou vai entrar na fila do milton leite do presidente da casa embora no congresso e o presidente tem um poder tão grande que ele instala se ele quiser e provavelmente com essa pressão ele não iria instalar no ano de eleição ainda aonde não só os deputados vão trabalhar nas bases mas os vereadores vão trabalhar na rua não vai instalar cpi portanto com esses são todos os fatos eu só falei fato agora agora qual que a minha suposição da qual que a minha suposição que isso é um grande jogo político é um grande jogo político e podem concordar ou não tem muita gente a cpi mirando arquidiocese de são paulo pela mão de deus gente aí é forçar a mão é uma cpi mirando o padre não é uma cpi mirando o padre mas nesse momento tanto que não gosta do padre surfar nisso e quem gosta do padre surfa também até o presidente da república fazer algo em apoio ao padre e que deixe claro porque os meus comentários ela só esse teve gente que me criticou ao padre pois que isso eu tenho nada contra o padre júlio lancelotti já eu eu já fui voluntariamente na rua tentar ajudar a população expansão de rua muito antes me faz ser político já cruzei com isso com esse padre na rua um nunca me faltou com nenhum respeito eu nunca tive nada que desabone posto isso os dois lados pra mim estão surfando politicamente lendo essa história para mim não conclui aí não me convence nem aqui nem o prefeito nem a base nem ninguém estava sabendo sabe pra mim eu acho tem muito pano pra manga de-repente vai abafar cada um ganhou do seu lado e fim de papo ou isso pode avançar otimista requerimento aí de abertura há uma listagem com os nomes das ongs ou não não existe nenhum nome de ong leandro também não cita o padre não cita o padre não tem nem não tem nome de cada só tem ongs em geral e aí tu é legítimo gente tem tanta ong que vá lá distribuir quentinha marmita tem até e aí não sou palavras minha até tem até vereadores de uma corrente que questiona algumas pessoas passam de rua que orc acordem quatro marmitas vai come uma não consegue comer tudo num num dá pra guardar que obviamente não tem um de a condicional e larga lá na rua então todas as ongs bens das que distribuem marmitas aos que trabalham o acolhimento a pesca e distribui cachimbo cachimbo seringa porque algumas recebem dinheiro público então vamos ver portanto gente o requerimento não tem nome diogo nenhuma só está escrito homens em geral elogiando o trabalho delas que é muito importante inclusive e dizendo as que fazem trabalho sério muito bom mas as que de-repente podem não fazer e recebem dinheiro público essas é o papel do vereador fiscalizar a lista concorda com o ministro put a cpi-pode tem um viés político não eu concordo que o viés é cem por cento político que eu não concordo é que o pedido de criação da cpi veio nessa inocência toda eu acho que

muito claro que a articulação por trás da criação desta cpi tinha por objetivo criar um factóide com um viés político eleitoral extremamente evidente a então eu não vejo a sua inocência nesse pedido de investigação quando a gente fala é quando a gente vê isso toma essa repercussão esse desdobramento é porque os próprios políticos trazem isso pra dentro do holofote seja por meio da articulação com seus pares seja por meio da própria imprensa pode ser por um lado pode ser pelo outro mas na minha opinião acho que é absolutamente evidente que isso foi feito com o objetivo de criar um factóide eleitoral tendo em vista a disputa municipal do ano que vem foi um tiro saiu pela culatra acabou sendo prejudicial pro prefeito ricardo nunes porque havia quadros que obviamente estavam articulando achando que estavam fazendo um favor querendo pegar uma carona nesse jogo e criaram esse problemão mas eu insisto e reforço o que eu disse aqui ontem a instalação de uma cpi é sim um instrumento legítimo de investigação os parlamentares estão no seu direito de apresentar pedidos de investigação a respeito do que eles venham a julgar coerente e consistente qual que é o trabalho do parlamentar que pede a criação da cpi é dar sustentação a essa comissão é apresentar indícios concretos que justifiquem a abertura de uma investigação porque se consome recursos públicos consome tempo dos parlamentares e pode se

envolver outras figuras e ter consequências para terceiros dito isso a questão é os parlamentares que assinam um documento desse tem que saber o que eles estão assinando quem já cobriu o legislativo seja em qualquer esfera municipal estadual federal sabe que o jogo funciona assim ah eu quero apresentar um projeto de lei aí o parlamentar vai lá com o papelzinho dele embaixo do braço pede assinaturas dos colegas para poder protocolar tudo muito fascinante sem saber do que se trata porque dizem que é uma cortesia entre colegas há então a gente assina primeiro mas depois eu decido se vou apoiar ou não não deveria ser assim em nenhuma instância um parlamentar que está lá apoiando a ao para ao um colega que a protocolar um pedido de cpi um projeto de lei tem que saber exatamente do que se trata tem que saber exatamente o que é que tá apoiando tem que saber aonde está assinando é isso deveria mudar no legislativo brasileiro como um todo então é muito fácil os parlamentares que foram lá protocolaram assinaram endossaram esse pedido sem parar para pensar nas consequências que a investigação que eles estavam endossando pode ter depois dizendo não mas eu não queria investigar esse aqui só queria investigá-lo que dali a é que as pessoas gostam dele então pegou mal não é uma questão de responsabilidade desses parlamentares agora pra mim tá evidente que esse essa investigação a cpi foi criada com objetivo de criar um factóide político conseguiu porque a imprensa nacional impera tá falando a respeito disso e a imprensa só tá falando disso por que alguém jogou no meio nome do padre júlio lancelotti porque senão desculpa tarifa interromper era justamente isso que eu estava pensando agora irá o questionamento para poder fazer se o questionou se o requerimento não há o nome de ongs nem o nome do padre júlio cufa surgiu o nome dele agora nesse assunto eu sou que nem a pergunta reuniões com juan mas o próprio vereador trouxe essa possibilidade de falou que a gente tem respeitosamente viu errado respeitosamente clarice você falou que discorda de mim mas na verdade você concordou porque eu não disse que tinha inocência eu disse exatamente o que você falou que existe um viés político possivelmente a única coisa que eu disse são fatos e olympique daquilo disse que tem inocência ou não o requerimento está assim e eu não vou sair defesa da thamy miranda da do do vereador thamy miranda ou não dá não vou sair em defesa do vereador também agora ele pode alegar e aí eu concordo com você também dá um vereador não basta só ler o que tá escrito aqui porque o que queria alega ele leu que tá escrito aqui pelo que ele leu ele não checkou que tinha interesse por trás num deu uma averiguada opa datas finais ok tranquilo depois provavelmente ele viu caramba mas só quem tem outro viés político tão criou uma narrativa foi lá e tirou a skill entendi dele agora concordo com você e a gente concordou em tudo e dão que o vereador publicação de lei da eu não pode simplesmente da calha ser assinatura lá e depois rapaz pegou mal vou tirar a assinatura concordou obrigação de estudar o tema tem obrigação todos as latigo qualquer o porto sabe até melhor do que eu ou quantas vezes a gente não vê

nacional parlamentar passando com a ficha debaixo do braço pedindo assinaturas dos colegas música e todo mundo fascinante sem olhar muitas vezes acontece isso mesmo a pra poder conseguir alcançar a aprovação de uma cpi pelo mesmo congresso nacional é os parlamentares pedem pra algumas pessoas levarem um uma lista nem uma folha pra poder cada parlamentar final e vez abordagem é no corredor à cpi do parlamentar pau e dependendo do nome do parlamentar o parlamentar acima ou não aquele requerimento lhe ter pedido para poder alcançar o número mas as vezes acontece isso mesmo a gente percebe nos corredores do congresso tudo bem que aqui não é o congresso nacional a câmara municipal daqui de são paulo né é muito menor nativa tão importante quanto ela está em outra esfera é mais um número de parlamentar muito menor é o número de matérias e até de pedidos de cpi também é menor então a informação acredito que como a casa é menor é a informação lá pode correr de uma forma até

mais aberta nem os parlamentares os vereadores sabem do que se trata ali né diferente do número de pedidos de cpi que acontecem é no congresso nacional que eu não assino embaixo de nada que eu não sei do que se trata então a justificativa pelos parlamentares em Brasília de que tem muitos pedidos então assinar tudo por via das dúvidas não tem que valer não deveria valer aqui na assembleia legislativa de São Paulo os deputados chegam a dormir não o deputado dos assessores dos deputados chegam a fazer uma fila que eles dormem na assembleia porque por ordem de chegada completou cinco filas trava estou a oposição tenta sempre protocolar na frente do governo a este ano por exemplo o suplicy que deputado estadual chegou lá a fila o a base do governo dominado completamente a fila e ele alegou que ele era idoso que iria colocar a protocolar cpi dele antes não funcionou todo vermelho e usa a estratégia de entupir a fila de cpis de cpis muitas vezes que não dizem nada para evitar se penso que incomoda o governo agora só queria colocar uma última observação eu cobri a Cracolândia durante o período da crise hídrica é pra ver como é que aquela região se adaptando a ela e aí eu percebi que existe o debate de fundo ali mais filosófico até em relação a atuação dos grupos que quis que operam na Cracolândia um deles acabou resistiu cruel uma ong já falou dela que antes porque eles fazem um tipo de atuação ali que é de redução de danos e tal como de suporte eles oferecem por exemplo é o equipamento por dependentes químicos usar e o craque sem pegar nem outro tipo de doença que pode ser transmitida usando equipamento de forma inadequada e eles também tem um trato diário com os dependentes químicos que muitas vezes se misturam com os traficantes e esse tipo de estratégia redução de danos incomoda muito sobretudo aos políticos mais conservadores que acham que a abordagem tem que chamar outra completamente diferente a internação compulsória levá-lo dependente químico contra sua vontade se quiser vai assim mesmo por algum equipamento da prefeitura que não se sabe onde fica e que é o quem tatus nada da Cracolândia diz que isso não funciona porque o dependente químico fica muito afastado porque quer manter esses lugares não tem condições condições precárias o o dependente químico morador de rua não pode entrar com cachorro por exemplo então é uma questão que sobre como lidar com uma comunidade que tal instalada lá naquela região há décadas e não vai sair de lá tão cedo e já viu que não vai sair de lá com jatos d'água e bombas de gás lacrimogêneo também a internação compulsória que foi defendida pelo prefeito Eduardo Paes e pois também defendida pelo Ricardo Nunes é música para os ouvidos dos políticos mais conservadores mas já foi tentada diversas vezes em vários governos e não deu certo assim como a política de redução de danos também tem problemas que são só apontados um deles é comece a validar com um traficante que leva a droga pra lá então tem todo um a discussão de fundo aí que passa por essa por esse movimento do vereador Rubiano Pedro só o último adendo porque a gente fala de connect coleta-se assinatura vou contar uma outra quem violento só o público Vernon Looping entrei como deputado federal Clary se Pedro já vi isso acontecer no congresso eu passava no corredor tinha algumas horas os senhores ou o rapaz só dá apoio aqui aí ouvir deputados deputado que assinava uma d'ão apoio aqui pra que não não é o pedido do deputado Fulano eu amo também o mérito do pedido papou a pé e pedido para apoiar a cpi não sei que que é gente existem pessoas contratadas coletou assinatura elas recebem por assinatura pra mim o mais leve Vinicius pois de perdão interrompê-lo por favor e você o que você falou realmente acontece a pessoas que recebem para poder dar suas assinaturas e às vezes como essas pessoas já estão lá no congresso nacional por anos e até eu posso falar por décadas é a parlamentares que assinou para poder agradar porque a pessoa que assina depois que consegue o número de assinaturas chega para o parlamentar e falar ou conseguiu o número de assinaturas pode protocolar lana na dg é é que a diretoria geral da câmara nesse caso ou no protocolo

é neste caso muitas vezes o atacou e os parlamentares que assino pra poder agradar a pessoa e a pessoa conseguir ganhar um dinheiro que é pouco né na verdade e depois retira assinatura isso acontece no congresso nacional a palma direto direto e tem aqueles coletados afinador melhor né e tem até inflação negou qualquer o melhor coletador de assinatura gente pelo amor de deus e aí eu lembro colóquio entrego meus colegas lá na época né adriano alex aqui de são paulo foi o paysandu assim que eu não leio eu era até gentil kaká com a senhora o senhor foi olha por favor mas é preciso ler e tal mas existe como a clarice citou também o acordo tácito eu posso nem concordar com a sua cpi com a sua pec mas eu pelo menos dou apoio pra você tem o direito de discuti-la porque o dia que eu quiser tem o direito discutir a minha eu vou querer seu apoio também e aí eles vão levando dessa forma é bom que o episódio como esse vai dar uma lição muito vereador que fez isso ou que não leu direito que não precisou pensar duas vezes na próxima cpi na hora de assinar o abc da camisa uma mensagem aqui lendo do marco aurélio carvalho que está assistindo o arena os dias dizendo que o grupo prerrogativas tirou um documento defendendo o padre júlio e criticando a comissão parlamentar de inquérito da câmara dos vereadores mais um grupo que se manifesta agora convenhamos que o parlamentar tem que saber o que temos no papel para poder assinar lei que de fato senhores é que pouca gente vota obrigado olha a parlamentares da oposição divulgaram nesta quinta-feira um manifesto contrário ao ato que será feito no dia oito de janeiro no documento os senadores

o requerimento do vereador binho nunes para criar uma comissão parlamentar de inquérito e investigar ongs atuou na cracolândia perdeu o apoio de quatro vereadores desde que rubinho nunes disse nas redes sociais que pretende convocar o padre júlio lancellotti que tem atuação social na cracolândia para a cpi vem sofrendo diversas o requerimento de instalação da comissão parlamentar de inquérito para investigar as ongs que fornecem alimentos vencidos para uso substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da cracolândia de são paulo foi protocolado no início do mês passado se instalaram o inquérito na câmara de vereadores de são paulo necessárias dezenove assinaturas no requerimento apresentado à mesa diretora por rubinho nunes a faturas de vinte e dois parlamento rápido do de apoio ao gabinete nunes disse que ainda possui assinaturas suficientes para a criação o parlamentar de inquérito mas uma lista com todos os nomes não foi apresentada até agora sociais o presidente luiz inácio lula da silva demonstrou apoio ao padre júlio lancellotti júlio lula não citou a cpi mas escreveu abraço graças a deus a gente tem figuras como o padre júlio na capital de são paulo muitos anos dedica sua vida para tentar dar um pouco de dignidade respeito e cidadania pessoas em situação de rua que dedica sua vida a seguir o exemplo de jesus trabalho da diocese de são paulo essenciais dar algo mas precisa essa mensagem postada nas redes sociais pelo luiz inácio lula da silva em apoio ao padre júlio lancellotti e agora ant vai ficar na sua expectativa da apresentação dos dezenove nomes do requerimento para levar ao plenário a formação de uma cpi a os cálculos lá que o vereador tem dezoito assinaturas o gabinete de isso tem mais tem que apresentar suas faturas para saber rolou uma inquérito a câmara de vereadores de são paulo para investigar o que acontece na

peças em situação de rua e também usuários de drogas na região central da capital paulista um dos principais focos da cpi é o padre júlio lancelotti repórter sara keynes tem agora todas as informações pra gente pois para boa noite pra você uma noite anne e a todos os vinte e um vereadores assinaram o requerimento mas dois deles thammy miranda e xexéu trípoli retiraram as assinaturas porque disseram que foram enganados sobre o objetivo da investigação o documento em si não cita o padre júlio lancelotti mas nas suas redes sociais o autor da proposta o vereador rubinho nunes do partido união brasil e um dos co-fundadores movimento brasil livre o mpl diz que um dos principais focos da cpi é a atuação do sacerdote que desenvolve um trabalho reconhecido de cuidado com a população em situação de rua aqui na cidade de são paulo também foi citado o movimento a craco resiste que presta atendimento a usuários de drogas na região conhecida como cracolândia o requerimento foi protocolado na câmara no dia seis de dezembro do ano passado mas há uma fila de proposições de outras comissões e essa precisaria ser aprovada em plenário para ser instalada de fato em nota o padre júlio lancelotti diz que as cpis são legítimas mas que não atua e nenhuma ong que receba que tenha convênio com o poder público municipal e também que a atividade da pastoral de rua é uma ação da arquidiocese de são paulo já a arquidiocese de são paulo disse que a acompanhar a com perplexidade a possível abertura da cpi e reitera o trabalho da igreja a importância e junto aos mais pobres a craco resiste informou que não é uma ong mas uma um projeto de militância contra a opressão às pessoas desprotegidas socialmente e que atua na redução de danos em atividade de lazer e cultura eu volto com você no estúdio também sara muito obrigada pelas informações agora a gente vai de internacional daqui dez dias a guerra da ucrânia volta a ser discutida

a gente volta agora a falar sobre aquela proposta da criação de uma cpi na câmara municipal de são paulo contra o padre júlio lancelotti e também organizações que fazem trabalho social na região da cracolândia pelo menos quatro vereadores que haviam apoiado o projeto voltaram atrás vou chamar isabela leite causa eu não sei o que aconteceu mas eu te digo que é a minha avaliação já sei você me contou o que aconteceu é de que tá tendo reação eles estão se sentindo pressionados e eu espero que constrangidos com essa palhaçada dessa cpi mirando o padre júlio lancelotti bastante pra você mais uma vez oi sadie ótima tarde novamente pra você também a todos que nos acompanham sadia a ligação desses quatro vereadores é que eles foram enganados vítimas dilma sei que news porque disseram que decidiram há sinais requerimento porque segundo eles é seria uma investigação pra apurar ou um de spam destinas e que nenhum momento foram avisados informalmente pelo vereador rubinho nunes de que o padre júlio lancelotti era um dos alvos desta cpi o nome do padre júlio realmente não consta nesse protocolo esse requerimento para abertura da cpi mas eles disseram que nenhum momento isso foi dito antes das assinaturas quem já decidiu retirar as assinaturas segundo o a uma apuração do jejum os vereadores thammy miranda do pl xexéu trípoli do psdb sidney cruza o solidariedade e sandra tadeu do união brasil todos eles dizendo que foram enganados ao todo o requerimento tem vinte e cinco assinaturas para a proposta nel requerimento de proposta de abertura da cpi mas pra que a cpi de fato seja aprovada sua instalação são necessários vinte e oito votos mas aí já em plenário durante uma votação na câmara se isso de fato for a votação só deve acontecer em fevereiro também outras apurações que trouxemos ao longo do programa conversamos com mais assessores ligados ao prefeito ricardo nunes que confirmaram que o prefeito conversou já com o padre júlio lancelotti com representantes da arquidiocese de são paulo tentando é se colocar numa posição de que não estava sabendo dessa cpi que ainda há um tempo para conversar com vereadores da base e também uma outra informação que a gente recebeu é que o prefeito ricardo nunes marcou uma conversa com o padre júlio lancelotti na semana que vem mas oficialmente sadi o prefeito ricardo nunes não se manifestou até agora sobre esse assunto conversando com fontes da prefeitura todas disseram que não há nenhum convênio ou nenhum contrato do padre júlio lancelotti com a prefeitura o que justificaria que ele fosse investigado pela câmara se houvesse alguma suspeita de ligação dele com alguma irregularidade já que estamos falando em manifestações pelo menos três ministros já se posicionaram sobre este assunto é a favor do padre júlio dando apoio a ele marielle franco marina silva e também jorge messias voto com você isa muito obrigada pelas informações danii eu comentava aqui no começo do programa que agora tá todo mundo sabendo tudo bem se tem a justificativa em defesa dos políticos a eu não sabia dessa cpi eu não sabia que um dos focos seria o padre júlio lancelotti a quarta turma sabendo tão agora se de fato as pessoas não concordam com isso com com isso os vereadores ou o prefeito é hora de é demonstrar que não concordam como falando se posicionando dando declaração trabalhando para retirar suas assinaturas destes

reatores que assinaram o requerimento de instalação da cpi e outra coisa é só fazer um trabalho de olhar as redes sociais do vereador eu fiz isso hoje de manhã a alan taylor requerimento é verdade eu falei aqui otávio também leu o requerimento mas ele está personalizando na figura do padre júlio lancelotti o vereador é rubens novaes a o trabalho dessa cpi então como seus colegas um seguem ele não pretendendo realmente está bem difícil de colar esse argumento dos vereadores o que eu acho é que eles tinham certeza que não ter essa repercussão toda iam deixar passar e agora com essa reação eles estão se sentindo pressionados e vai começar um recuo essa me parece que é exatamente isso diante da repercussão negativa os vereadores acabam recuando é frágil argumentação de que eles não sabiam

posso ser eu não sabia então estou muito mal informados em relação à dinâmica política da própria câmara dos vereadores ou ao pensamento em relação aos seus colegas uma coisa que chama muita atenção é a ausência de um fato determinado né nesse requerimento quer dizer se você tem um requerimento que não têm o fato determinado você não tem um requerimento quer dizer o objetivo é investigar o que exatamente qual é o objetivo desse tipo de investigação qual é o fato determinado que motiva a formação de uma comissão me parece que é até mais primário é do que do que eu é toda essa discussão eu acho que vale a pena a gente lê de novo pro acionada chegando agora então vamos lá daniel olha só é o requerimento de fato determinado ele diz o seguinte finalidade de investigar as ondas que fornecem alimentos ou seja quem dá comida quem dá utensílios para uso de substâncias ilícitas não é quem da droga é quem tá no tratamento alienou o tratamento de abstinência e aí você dá o equipamento a pessoa nos contaminar é e tratamento aos grupos de usuários ou seja você dá aula você dá alimento e tratar é os usuários é da ad de de crack então eles podiam não saber quebra do padre júlio bar queriam investigar apitou nunca vi um fato determinado se há algo que é pra ajudar o próximo cansei eu olha falei eu estudei tal lei teologia jantava até discutindo com sóstenes o deputado evangélico do texto que eu fiz é falando que hoje em dia cristo seria é alvo de cpi pela pelas atitudes dele inclusive por andar com miseráveis sem nenhuma comparação entre cristo e o padre júlio lancelotti nada disso mas assim é pelo pela visão pela fé pela visão sacerdotal que o padre júlio falava lá você não pode é a cpi geralmente é crime diariamente é só termos três ele não né durante essa com a atuação dessas onde não tem um contrato x y ou z que foi celebrado que precisa ser alvo de uma investigação porque existem indícios onde está o dinheiro público determinado sócio que tem um problema anterior que é isso lá é assunto gente com tanta coisa no país para se discutir para os vereadores e fazerem eu fico pensando as pessoas eu fico juro lins eu ficou me dá uma certa tristeza lembrei só que eles estão mobilizados com isso eles não querem lá mas querem investigar quem vai lá o visual do meu deus esse balão de ensaio que este último medida fala de desocupação de uma população indesejada de uma área importante do centro da capital paulista é esse falso debate nesse momento com esse tipo de de iniciativa que me parece essa cpi que não tem vontade de resolver nenhum problema e sim de apontar falsos culpados ele acontece ou ganha espaço no mesmo momento em que a cidade são paulo discute novas regulamentações preocupação o isolamento urbano com a mudança e com mudanças radicais nas permissões para construção em áreas de centro de bairros longe das vias mais importante transporte público tudo mais o que vai promover uma gigantesca descaracterização mais uma da cidade de são paulo com impactos profundíssimos nesse de estudos feitos sobre isso análises alertas lançados por urbanistas que vê a cidade são paulo tem muito que se preocupar em relação à sua ocupação aos seus zoneamento a onde podem ou não podem morar as pessoas e aonde devem ou não ser construídas novas áreas de expansão imobiliária e no entanto é sempre mais fácil você pegar e apontar o dedo para a culpa a culpa neste caso da sendo jogada nas costas de quem tenta apesar de tudo e de todos desenvolver um trabalho que me parece um trabalho absolutamente é da benevolência de ajuda aos setores mais necessitados da sociedade e se a gente entende que aqueles dependentes químicos não são criminosos venci e sim gente que caiu nesta vida por uma série de circunstâncias e que dela não consegue sair agora é claro que a situação por atuação do padrão não é imune a críticas falaram eventualmente a associação dele determinadas lideranças políticas ela é criticável você pode discordar e parece que isso é outra coisa ou aquilo que a gente está observando é a utilização de um instrumento legislativo a cpi sem a existência de um objeto claro ou crédito isso também é sempre um precedente perigoso que se você eventualmente é não concorda não gosta tem

desavenças com uma determinada pessoa ou uma determinada é a matriz religiosa e você utiliza de repente uma cpi para com e contra aquela aquela pessoa aquela matriz religiosa isso me parece bastante bastante perigoso se o padre tiver e tem a uma atuação política você pode ali politicamente discordava se pode até é no enfrentamento político é apresentar suas divergências mas nesse caso concreto não existe nada se investigado ou pelo menos o vereador não apresentou nada concreto a single odonnell exatamente só voltou pra me perdoe ganchos do danny como eu falava com o deputado sóstenes hoje mais cedo você tem pastores que votam no candidato a candidato b tudo certo não é disso que se trata só pra deixar claro que ele está falando de padres que apoiam porque o padre júlio é o é conhecido o padre que apoia é o campo progressista como você tem vários pastores que apoia o campo da direita como o próprio ou sócios a gestão a conversa desvairadamente declaradamente e daí estou falando sobre ao pó a preferência política mas não é disso que se trata é sobre você tentar criminalizar a ação social de um padre pra mim esse resumo val é e nesse caso andréia estão tentando criminalizar o padre pró esconder o fato determinado prestes a cpi oposto fato oculto da cpi é defender interesses econômicos alguns você pode ser zica defensáveis pessoas que moram na região comerciantes é ou então de pessoas que estão de olho nessa nesse novo zoneamento urbano é da cidade mas isso não é a solução pro programa e se você é demonizar aqueles que estão olimpo curando é amparar pessoas que estão totalmente jogados à própria sorte ah mas tem gente a o fato é esse tem gente que enxerga essas pessoas como é descartáveis com pessoas que deveriam ser recolhidas e jogadas bem longe da capital pra não entre aspas é infectarem um centro de são paulo tem gente que pensa dessa forma tem gente que avalia dessa forma e o pedido de cpi na minha opinião está contaminado por esse tipo de sentimento é isso que está sou um fato determinado é o fato ou como tu que é gera-se pena minha opinião e político qual dessas da cadeia diz que você tem alguém ali que defende uma causa que é essas pessoas que defendem cb não concordo e também a questão econômica de alguns grupos financeiros ali daquela região que tem interesse naquela região

a pessoas em situação de rua e usuário de drogas do centro da capital paulista um dos principais focos a cpi é a atuação do padre júlio lancelotti que desenvolve há muitos anos um reconhecido trabalho de cuidado com pessoas em situação de rua na cidade de são paulo também deve ser alvo dessa cpi o movimento a craco resiste que presta atendimento a usuários de drogas na região conhecida como cracolândia o requerimento foi protocolado na câmara no dia seis de dezembro do ano passado mas há uma fila de proposições de outras comissões na câmara e extra ainda precisaria ser aprovada em plenário antes de ser instalada fato em nota o padre júlio lancelotti disse que as cpis são legítimas mas informou que não pertence a nenhuma ong que utilize convênio com o poder público municipal e que a atividade da pastoral de rua é uma ação da arquidiocese de são paulo já a arquidiocese de são paulo disse acompanhar com perplexidade a possível abertura da cpi e reitera a importância do trabalho da igreja junto aos mais pobres a craco resiste informou que não é uma ong mas um projeto de militância contra a opressão às pessoas desprotegidas especialmente da região da cracolândia e que promove atividades de redução de danos de cultura e lazer

a gente começa essa edição com uma apuração exclusiva aqui no estúdio e da nossa isabela leite o presidente da câmara municipal de são paulo milton leite diz que não vê perseguição política na proposta de criar uma cpi contra o padre júlio lancelotti pelo trabalho social que ele faz na região da cracolândia eu vou chamar isabela leite que ela tem mais informações lá em são paulo o isa bastante pra você oi sadia e boa tarde pra você a todas e a todos que nos acompanham aqui no estúdio e sadia acompanhando as últimas horas e também as repercussões sobre isso eu procurei o presidente da câmara milton leite hoje cedo até para saber os próximos passos a câmara tá em recesso mas já há uma previsão de uma reunião logo em fevereiro do colégio de líderes o que ele me disse foi justamente isso que do que ele teve acesso até agora ele não vê nenhum viés político e disse que qualquer pessoa pode ser investigada questionei também o fato do padre júlio lancelotti já ter se manifestado que não tem nenhum convênio nenhum contrato com a prefeitura é porque então poderia ser um alvo de uma investigação na câmara dos vereadores e a declaração do presidente da câmara foi justamente essa se a fatos não importa quem seja investigado a investigação é como qualquer outra de qualquer forma o presidente da câmara disse que só deve tomar uma decisão na volta do recesso quando se reunir com os outros vereadores o vereador rubinho nunes do união brasil foi quem fez essa proposta já apresentou um requerimento com vinte e cinco assinaturas para a instalação desta cpi que segundo ele se propõe a investigar a atuação de ongs pessoas físicas e também jurídicas na região da cracolândia ele nega que exista também qualquer viés político conversei com ele agora há pouco minutos antes do programa ir ao ar e reiterou que vai continuar coletando assinaturas para instalação da cpi no retorno falou que mesmo sem esse vínculo direto do padre júlio com a prefeitura ele entende que o padre júlio deve sim ser ouvido porque tem uma atuação muito forte na região da cracolândia bom o que está em jogo nisso tudo o milton leite que é presidente da câmara é da união brasil ele que já manifestou apoio à reeleição do prefeito ricardo nunes agora em dois mil e vinte e quatro e o rubinho nunes também é do union brasil já o padre júlio lancelotti é muito próximo ao pré-candidato à prefeitura de são paulo deputado federal guilherme boulos ou seja isso já tá repercutindo muito nas eleições municipais por aqui tem uma outra questão também em relação ao silêncio publicamente do prefeito ricardo nunes ele não se manifestou mas há uma apuração do nosso produtor léo arcoverde ricardo nunes ligou pro padre júlio lancelotti ontem à noite dizendo que até então desconhecia esse pedido de instalação de cpi falou também com representantes da arquidiocese para tranquilizá-los em relação ao andamento da cpi e o padre júlio também confirmou essa ligação ao nosso produtor léo arcoverde falando de arquidiocese a arquidiocese também se manifestou em nota em uma nota de repúdio dizendo que é né repudia tudo o que está sendo colocado em relação à cpi e reiterou o apoio e a lisura ao trabalho que o padre lancelotti tem feito ali na região da cracolândia desde que as vendas informações começaram a surgir a respeito desta cpi o padre júlio inclusive já se manifestou negou que tenha qualquer convênio com a prefeitura disse que essa cpi tem um viés de polarização e também uma influência da especulação imobiliária na cracolândia e hoje pela manhã em entrevista ao programa ponto ao tiago welt e ao léo arcoverde ele também disse que o ataque a ele tem como objetivo tirar o foco dos problemas muito profundos e muito antigos na região da cracolândia vamos ver quem está do lado dos indesejados os pais terem desejado e acha que criminalizaram é algumas pessoas sempre é uma forma de não enfrentar o problema do do tamanho que ele é a questão que nós temos que enfrentar é como lidar com a dependência química com cenas de uso com esta questão que é tão grave é do centro de são paulo e de outras cidades tão e esta criminalização de algumas pessoas e alguns movimentos ou de algumas entidades é uma forma de não enfrentar com clareza e com profundidade a questão

o que está em foco otávio guedes boa tarde pra você tem que ser conversou com diversas lideranças eu também conversei aqui em Brasília já com lideranças religiosas do nosso congresso nacional sentimento de vergonha que eu estou ouvindo e eu sou é colhendo esses relatos de parlamentares além da sociedade civil que se realmente e se toda a solidariedade ao padre júlio lancelotti me parece que esse vereador que eu até fui pesquisar nas redes sociais eu não o conhecia fui fazer uma pesquisa nas redes sociais dele desde ontem postando vídeos porque ele tem dito a quem o procura dessas lideranças aliadas inclusive a ele que na verdade o requerimento da cpi não tinha nada a ver com o padre júlio lancelotti e aí eu devolvo duzentos seguintes já abriram as redes sociais desse vereador ele usa cards ele fala o nome ele ataca o padre júlio lancelotti incitando inclusive muitas vezes o ódio ao padre por isso provocando essas reações de apoio ao padre júlio lancelotti então só pra deixar claro que quem trouxe o padre júlio lancelotti para a pauta foi o próprio vereador ser agora tá recuando o ser vai modular discursam outros clientes mas pra gente trazer abriu o debate aqui otávio bastante pra você toma um rumo à sadia ante preciso dizer que pra você abrir uma cpi está na constituição que você tem que ter um fato determinado a qual é o fato determinado pra você investigar as ongs que trabalham na cracolândia não tá claro no regulamento é o fato olha a denúncias aqui de desvio houve isso tem o fato ali determinante é algo genérico e esse é o primeiro ponto segundo ponto requerimento não fala do padre júlio lancelotti tem razão existe ongs inclusive evangélicas espíritas trabalhando ali na área é no entanto como essa de explicou o vereador fulanis o humanizou essa questão eu disse que era para investigá-lo e atacou o padre júlio lancelotti eticétera eticétera alega que o padre júlio lancelotti falou mal da cpi então portanto ele estaria respondendo é ao padre lancelotti o meu ponto é o seguinte o padre júlio lancelotti é qualquer líder religioso ele pode ser investigado pela polícia pelo ministério público pelo por uma cpi como pessoa física como cpf como é um cidadão como qualquer um o líder religioso não está acima da lei se o vereador tem algum fato determinado alguma evidência de crime é do do do do padre ele que apresente por enquanto não apresentou nada e essa acusação é em relação ao trabalho só se sacerdotal do padre júlio lancelotti ele está ali numa missão espiritual sem ele leu o evangelho ele entendeu que se Jesus estivesse entre nós Jesus estaria entre os crack e shows oi os dependentes químicos dependentes químicos de crack Jesus não faria por exemplo numa ação um assento da câmara de vereadores estaria entre os mais necessitados dessa leitura essa é a a confissão de fé é o que entende é o padre poderia ser um pastor poderia ser um pai de santo a isso ele leu na fé dele disse bom eu preciso a minha missão espiritual é estar ao lado dos mais necessitados aqueles que perderam a esperança tudo de tudo listam-se drogado então quando você faz uma cpi para investigar o trabalho sacerdotal é por isso que eu faço uma faça uma correlação dizendo esquentou investiga Jesus Cristo não comparando o padre júlio lancelotti é Jesus Cristo que é uma comparação indevida mas ao trabalho sacerdotal então se algum sacerdote algum líder espiritual leia a Bíblia e entende que a missão dele é estar do lado de quem perdeu tudo de quem não tem mais nada tão Jesus era um bom exemplo pra você estender a cpi pra ele né é Jesus é a andava com prostituta né tão atacando juro baixa pode dizer uma cpi atacava os valores da família Jesus atacava meritocracia dizer que os últimos serão primeiros Jesus atacava líderes religiosos acusando de ganância hipocrisia Jesus prometeu que se poderia ser considerado vandalismo em tempo religioso então é isso que eu digo não é comparar não é dizer que o padre júlio lancelotti santo ou é Jesus Cristo é respeitar a liberdade religiosa nesse sentido também ouvi lideranças o vínculo cruz sóstenes cavalcante porque eu estava incomodado com o silêncio da frente evangélica que é tão barulhenta né quando há qualquer tipo de iniciativa contra um líder religioso sóstenes que hoje é vez pé segundo vice- presidente da câmara nessas a sé uma doleira se ausenta ele assume a câmara ele foi na

mesma linha ele disse que considera péssimo se a cpi estiver mirando o trabalho sacerdotal é do do do padre porque hoje é culpado é a maior pastor mãe ou pai de santo então esse é o perigo jadinho lins sadi valdo olha a gente precisa que reconhecer que não é a primeira vez nem a segunda na terceira que padre júlio lancelotti é alvo de denúncias e de ataques pessoais contra ele ou contra sua obra muito antes da cracolândia existir padre júlio já havia sido alvo de denúncias gravíssimas que se revelaram fraudulentas e ilações que não se sustentaram na linha do tempo padre júlio incomoda meu ver muita gente porque na cidade mais rica do brasil ele se lembra que são paulo tem muita gente em situação de rua desassistida sem qualquer política pública que lembre de dependente químico que não têm recursos para se tratar de pessoas que não têm onde viver ou onde morar pessoas que não tem o que comer pessoas que têm patologias de ordem mental que estão abandonadas à própria sorte isso incomoda porque tem gente que acha que a pastoral da rua do padre júlio atrai pessoas com esse perfil o que é um equívoco ele não inventou a pobreza a miséria a exclusão as drogas a cracolândia segundo tem gente que literalmente desculpe a expressão grosseira não gosta de pobre acha que a política correta é uma limpeza é digamos a uma faxina removendo das ruas das pessoas consideradas indesejadas do meu ponto de vista e eu entendo que padre júlio na sua crença na sua fé resgatou o que me parece que há de mais genuíno mais puro mais belo no evangelho de jesus que o exercício de um amor sacrificial de um amor doação de um amor renúncia na direção daqueles que mais precisam e o que é muito impressionante é que no brasil o que se diz um país cristão haja segmentos da sociedade que tem até o direito de não gostar do padre júlio de não achar que o trabalho dele de frutos ou de resultado agora você abrir uma cpi num ano eleitoral querendo estigmatizar um trabalho que efetivamente e alinhado até com que o papa francisco vem dizendo desde que assumiu a igreja católica de uma igreja aberta comprometido com quem mais precisa de ajuda no exercício de valores que são cristãos compaixão misericórdia caridade então com toda a franqueza eu acho essa cpi um ato de covardia contra uma pessoa que está tentando fazer algo em favor de quem mais precisa seria interessante que esses vereadores viesse a público dizer o que eles estão fazendo para reduzir o nível de indignância de tanta gente na cidade mais rica do país só pra complementar o que o trigueiro falou hoje fazendo essa pesquisa nas redes sociais do vereador na bio dele que é onde você se identifica é o que você faz o que você é no que você acredita ele se identifica como cristãos trigueiro torcem lins realmente eu fiquei muito muito mal impressionada com o serviço uma o urso com o serviço ruim prestado na minha opinião pelo vereador a sociedade porque obviamente o otávio tá coberto de razão ninguém acima da lei isso é uma coisa é outra coisa você focar o trabalho ação social de alguém que se dedica a isso todo mundo sabe disso até quem não concorda com o posicionamento o eventual posicionamento político de um ou de outro como acontece com pastores que são do lado são de outro isso não tem nada a ver com política tem a ver com dignidade humana são coisas completamente diferentes lins estou pegando um pouquinho que os colegas já disseram dando boa tarde a você andrea valda todas afinal está acompanhando a gente indo um pouco nessa linha o primeiro antes de mais nada vou me lembrar padre júlio lancelotti ao ser humano como qualquer ser humano ele é falho também então é em sua biografia na vida dele pode haver questões e problemas isso é uma coisa à outra até agora não surgiu nenhum indício de que o trabalho dele pastoral como

desbote junto àqueles diz válidos da cracolândia que é gente que tem história de vida que é filho de pai e mãe que já sei de família e que eventualmente caiu no vício na dependência e não porque esse é um projeto de vida não porque é preguiçoso né e ele resolveu atender essas pessoas não há nenhum indício nunca houve nenhum indício que desse trabalho haja qualquer crime que nesse trabalho esteja envolvido

por exemplo o desvio de verbas públicas que nesse trabalho que pouca gente se dispõe a fazer ele é dos poucos que se disponha a fazer haja qualquer coisa que mereça essa lupa de uma cpi então vou ficar de olho nisso tirando isso é absolutamente natural que num ano eleitoral onde os humores estarão cada vez mais acirrados haja gente que queira trabalhar com um eleitorado da extrema direita ultra religioso ultraconservador e que acha natural não você acolher os desvalidos os necessitados àqueles que mais precisam mas sim você ter medidas de ordem pura engines anti que vão limpar a cidade de são paulo com bem disse andré a mais rica do país que no entanto tem esse quadro dramático que se estende ano após ano a gente que veja isso como é algo defensável precisamos atuar com todo rigor com internação compulsória com limpeza nessas áreas não é à toa que a uma linha da arquitetura e do urbanismo chamada arquitetura hostil que consiste em você dificultar a presença ou a permanência de que em alguns locais públicos com isso você bota pedras embaixo do viaduto você não resolve o problema daquela família que foi morar embaixo do viaduto mas colocando pedras você dificulta que aquela família consiga dormir ali protegido da chuva e de alguma intempérie você coloca também bancos reclinados para evitar que o eventual um uma pessoa em condição de rua durma num banco de praça tão pro banco já é naturalmente inclinado foi desenvolvido isso por outro ser humanos outros seres humanos que acham defensável se pensa postura hostil e de simplesmente olhar para a ordem e para higiene com aqueles que mais precisam da sociedade não me parece que é essa seja uma postura de alguém que se diz cristão e aí não custa lembrar vão lembrar de outro é cristão sacerdote muitíssimo perseguido não faz tanto tempo assim dom helder câmara que já foi bispo aqui no rio de janeiro que foi arcebispo de olinda e recife arcebispo emérito era dizia uma frase que ficou famosa que era quando eu dou comida aos pobres me chamam de santo quando eu pergunto porque são pobres ai me chamam de comunista então era um clássico de disso ele fáceis não é o trabalho de auxílio da arquidiocese pode ir até o ponto apenas de dar um pão agora quando você questiona quando você se mete quando você acompanha o cotidiano como faz o padre júlio ai passa a ser um trabalho esquisito questionável que merece repreensão quem sabe até uma cpi me parece que o padre júlio nesse momento tem muito mais defensores do que detratores e que os detratores carecem de argumentos defensáveis pra levar adiante uma comissão parlamentar de inquérito contra o trabalho desenvolvido pela pastoral da rua é boa tarde andré igualdade trigueiro boa tarde viadinho boa tarde marcelo boa tarde assinantes paz né passo patoso sem nós andrea e eu fico aqui pensando se fosse uma cpi séria asceb realmente séria destinada a investigar que está acontecendo na cracolândia o que é está sendo feito pra resolver o problema da região do ponto de vista de quem é proprietário ali e também do ponto de vista de quem acaba ocupando aquela área porque são usuários de crack o padre júlio lancelotti não deveria ser alvo de investigação é e deveria ser testemunha é em nome daqueles que estão ali em estado de completa necessidade entregues a uma realidade triste realidade em quem eles lutam contra ela alguns não tem mais nem condições de lutar e é responsabilidade do poder público solucionar e buscar uma solução é para aquela realidade não do ponto de vista apenas de proprietários de imóveis mas também da população que está ali porque muita gente vai querer usar essa cpi pra como disse o o trigueiro é limpar a área na pra você evitar maior é a depreciação de um imóvel está acontecendo mas você não pode simplesmente resolver isso era a base de uma limpeza de uma faxina como de

estou na minha opinião se essa cpi fosse séria é padre júlio lancelotti deveria ser testemunha e não jamais investigado aí não pode ser investigado pode desde que como a afirmou o gadinho haja ali algum indício concreto contra ele há paula aráujo é mais cedo falava que inclusive a entidade pomodoro vega passou à pastoral não recebe dinheiro público se nem a uma ong não é uma ong recebe dinheiro público

vai investigar porque na além disso ela ela leu a qual for motivo é apontado pelo vereador rubinho nunes para incluir o padre júlio lancelotti na lista de investigados de quem tira proveito da ação social que ele promove ele tira proveito que proveito né o que eu vejo são políticos em anos eleitorais como deste ano procurando utilizar os pobres como um uma bandeira política né e e é pois direção eles aparecem lá pra distribuir cesta básica pra tentar encontrar um tratamento de saúde para eles mas só aparecem no ano de eleição e eu sou testemunha disso né é já presenciei isso mais uma vez ano eleitoral só quem frequenta estas comunidades sabe que neste ano nesse período o que aparece de político andrea assim olha e o padre júlio tem toda razão valdor é não é só um personagem é conhecido da cidade muito querido um símbolo da cidade de são paulo como ele é um profundo conhecedor da cidade então testemunha das potencialidades desse blog pra debater otávio então realmente ele seria é um assistente ali do a cpi como prazer porque quem tem da esclarecimento emprestar é o serviço pra sociedade sendo cobrado são os políticos repito aqui todo mundo ninguém acima da lei e se tiver algum problema tem que ser investigado mas não é disso que se trata essa cpi é para apurar ação social está sendo feita na cracolândia é uma é bizarrice não tem outra palavra otávio o eu toco com o despacho que do a decisão o requerimento para abertura da cpi então dia seguinte requer a cpi com a finalidade de investigar ongs que fornecem alimentos o tem cílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a cracolândia aqui ele não apresenta um fato de o fato determinado é do alimento é o tecido para uso de substâncias ilícitas não é da droga é você fazer ali um tratamento é a reabilitação inclui o uso temporário da continuidade da droga para evitar a crise de abstinência e o uso de aí tem que explicar mas utensílios muitas vezes para evitar a contaminação você pegar outras doenças i e tratamento você tá abrindo a cpi para investigar quem dá tratamento quando a verdade desculpa é prefeitura a gente gravou pela globonews na cidade soluções na cracolândia acompanhando dentro da cracolândia a assistência médica de profissionais de saúde da secretaria municipal de saúde de são paulo que só se aproximava quando a via da parte do dependente químico essa demanda às vezes eles desmaiam as vezes eles tem convulsões e os profissionais abordam e fazem serviço aliás o posto da secretaria de saúde fica na rua da cracolândia diga-se de passagem é uma a forma como essa cpi comutável tá descrevendo elege é o fundamento que haverá de justificar uma investigação ela já nasce com um vício de origem ela não tá entendendo a dinâmica de como hoje não apenas no brasil mas em boa parte do mundo e não apenas em relação à craque mas outras drogas a abordagem terapêutica precisa existir sim por que é dever do estado porque aí uma questão assim eu diria técnica na área da saúde o dependente químico é uma pessoa que padece de uma patologia ou é um criminoso exatamente essa pergunta áfrica conhece a pergunta base porque se o entendimento de que o dependente químico ele é refém de uma substância que naquele nível de ele tá na rua não tem trabalho

ronaldo pela família ele abandonou a família ele não se alimenta adequadamente ele está definhando é claramente do ponto de vista fisiológico metabólico ele está colapsando e o estado diz assim problema seu user que escolheu taí ou teje preso porque você tá ocupando a via pública é esse o estado que a gente acha que é justo e e andré é só pra meter a colher nesse nessa conversa também imagino estender isso então se essa é a filosofia que está por trás dessa ideia é de limpeza por simples e ordem a todo custo e internação compulsória ou prisão de dependentes químicos vão transportar isso para o álcool quantos milhares e milhares de brasileiros padecem pela dependência de álcool de remédios remédios que são vendidos legalmente informar quantos milhares e milhares de brasileiros padecem da dependência então essa tese não se sustenta ela é sempre volta em época de eleição de você criminalizar tão somente criminalizar os usuários os dependentes e na verdade é uma tese que não

sustenta na ciência na história na vida da sociedade e falou andré da que o estado não vai até o próprio sóstenes otávio com quem se conversou hoje sempre me fale reconhece o trabalho feito pelo padre júlio lancelotti porque ele sabe muito bem que os pastores evangélicos também fazem um trabalho social muito importante em lugares onde o estado não chega então é ele falando comigo sobre isso falou eu reconheço é claro é impossível não reconhecer então ouça tem razão andré vai vai deixar o estado no vale quem vai é alvo de cpi realmente é complicado vou chamar a isabela leite mais uma vez porque isa o autor desse pedido que desse requerimento que otávio guedes leu pra gente que é o vereador rubinho nunes ele já se envolveu em outras polêmicas é isso sim sadia em outras polêmicas e só pra complementar o que o valdo tavam falando nas palavras do rubinho nunes o objetivo da cpi ao que ele chamou de máfia da miséria bom rubinho nunes ele é corregedor da câmara foi reeleito agora para este ano de dois mil e vinte e quatro é uma pessoa de direita conhecida foi eleito em dois mil e vinte aqui em são paulo a primeira vez como vereador e é a gente separou outros projetos em que ele se envolveu de uma forma mais polêmica um deles que ele propôs no meio do ano passado foi para criar regras que restringissem limitassem a atuação de grupos de voluntários ou de instituições que distribuem comidas para os moradores de rua que são paulo e dessa proposta dele que ainda num tramitou caso alguém não seguisse as regras pré-estabelecidas nesse projeto poderia ser multado rubinho nunes também seguiu um pouco à espera de uma proposta na assembléia legislativa que de são paulo para propor uma cpi sobre aquele tratamento no hospital de clínicas aqui são paulo de transição de gênero é ele questionou também diversas regras um tratamento que na alesp já foi confirmado por médicos especialistas que estava dentro da lei dentro das regras médicas mas ele também tentou trazer isso pra câmara dos vereadores isso também não vingou rubinho nunes é um dos co-fundadores do m b l ele saiu do grupo em dois mil e vinte e dois mais segue na câmara falei com ele agora há pouco trouxe esses questionamentos que foram surgindo também ele reiterou que vai manter a proposta que tem falado com parlamentares e disse que o padre júlio e confirmou que no ano passado ele chegou a convidar o padre júlio pra dar esclarecimentos o padre júlio disse que é iria se fosse convocado e aí no entendimento do rubinho nunes ele falou bom é porque ele não pode ser ouvido né num colocou isso como um problema e isso tem gerado sim um problema principalmente pro prefeito ricardo nunes conversando com algumas vezes alguns assessores do prefeito também agora a pouco eles confirmaram que o prefeito não estava sabendo dessa cpi mas que agora andrea virou um alvo fácil porque p-sol e pt já estão de olho nesse movimento e colocando é apontando questões que podem ser alvo de investigação num ano tão importante pra ricardo nunes inclusive ali na questão da cracolândia então isso pai gerando desgaste pro prefeito ricardo nunes mas é esse o perfil do vereador que propõe a cpi e que reitera que vai manter mesmo com todas essas críticas isa muito obrigada pelas informações mas agora tá todo mundo sabendo da cpi então seria importante a gente saber também ao a posição opinião de todos esses pré-candidatos e candidatos a prefeitura em são paulo neste ano de dois mil e vinte e quatro isa muito obrigada pelas informações a gente já volta a se falar

aqui em são paulo gente a mesa diretora da câmara de vereadores de fiquei bom vai analisar depois da repercussão a criação de uma cpi que em tese investigaria ongs que fazem trabalho social na cracolândia mas que têm como um dos alvos caso seja efetivamente instalada o padre júlio lancelotti da pastoral perdão da pastoral do povo de rua de são paulo eu tatá engasgada porque sim eu pedi sabedoria para tratar deste assunto aqui hoje é uma inversão tom investigar o tráfico que grassa na cracolândia todo mundo sabe onde fica onde vende quem compra eticétera e tal quem são os contatos não querem mas investigar o padre que dá comida e casaco quando ninguém mais quer olhar pra aquela gente lá aí vem mais de vinte vereadores e se você quer saber quem vai lá no chão que a lista inteira ou fica que que a paula aráujo vai contar para vocês todos os detalhes cara morro e não vejo tudo pois é né dani boa tarde a todos aqui do conexão deixa eu começar contando então né que esse pedido para abertura da cpi das ongs foi protocolado pelo vereador rubinho nunes do união brasil e o que que ele falou na justificativa ele disse que a idéia dessa cpi é analisar a efetividade das ongs que atuam na cracolândia sabe daquela região que reúne muitos usuários de drogas no centro da capital paulista ele explica que a ideia é entender se essas ongs muitas recebem dinheiro do poder público recebem dinheiro da prefeitura para atuarem naquela região estou realmente conseguindo o resultado esperado o que vem gerando um grande questionamento vem polemizando a criação dessa cpi das ongs é que um dos alvos nec foram citados pelo vereador é rubinho nunes é o padre júlio lancelotti que a gente sabe né um padre muito querido aqui na cidade de são paulo e há anos vem atuando à frente da pastoral do povo de rua que atende pessoas em situação de rua que na capital paulista e a pastoral é um programa da arquidiocese de são paulo não é uma ong não recebe dinheiro do poder público inclusive o vereador né que protocolou que pediu a criação dessa cpi chegou a justificar porque colocou o padre júlio lancelotti como um dos alvos na dessa investigação era só o que ele falou tá até notar daqui pra gente entender exatamente ele fala assim o padre explora a miséria do centro de são paulo ele continua dizendo assim como alguns picaretas à moda antiga que se baseie laranjas empresas de fachada ele se vale de pessoas que tocam as ongs mas afinal quais são as chances dessa cpi das ongs realmente ir pra frente segundo o regimento interno da câmara de vereadores aqui de são paulo existe um limite de cinco cpis ao mesmo tempo pois já são cinco que também já são três em funcionamento e tão poderiam abrir ainda mais duas agora pra que outra cpi seja instalada precisam de duas votações dão a primeira votação para a criação de uma nova cpi e uma segunda votação pra definir qual cpi efetivamente vai ser aberta são necessários pelo menos vinte e oito votos em cada uma dessas decisões o vereador rubinho nunes né que foi quem pediu a criação desta cpi diz que quando ele foi protocolar o pedido de criação da cpi das ongs ele já tinha vinte e cinco votos diz que foi conversando com os vereadores que já tem trinta votos pelo menos garantidos lembrando que eu falei para a criação são necessários vinte e oito votos à mesa diretora da câmara de vereadores de são paulo diz o seguinte que esse tema vai ser tratado pelo colégio de líderes no mês que vem assim que eles voltarem do recesso vários vereadores de oposição já estão falando sobre isso de forma bastante resumida tal que que eles estão dizendo que na verdade o que o rubinho nunes quer é aparecer por meio do discurso de ódio que vão barrar a criação dessa cpi só pra finalizar que a arquidiocese de são paulo enviou uma nota dizendo que acompanha com perplexidade às recentes notícias colocam em dúvida a conduta do padre júlio lancelotti e o padre falou ao vivo na globonews mais cedo ao jornal em um ponto ele falou que a criação de uma cpi é importante para analisar como é o trabalho dentro da região da cracolândia mas que quando se coloca um foco como o dele no caso isso acaba adivinhando o foco do que realmente é importante absorver eu acho que criminalizaram é algumas pessoas sempre é uma forma de não enfrentar o problema do do

tamanho que ele é tão é gente criminaliza o fendi e trata de uma forma negativa a pessoa a gente tira o foco da questão a questão que nós temos que enfrentar e como lida com dependência química com cenas de uso com esta questão que é tão grave é do centro de são paulo e de outras cidades gente de fato ou pedir sabedoria aqui para poder falar sobre o assunto porque é muito indignante sabe é muito indignante primeiro né o vereador que eu não vou citar o nome o vereador que propôs a criação dessa cpi pertencem a um grupo um grupo que a se notabilizou por puxar digamos assim o caminhão que acaba levando a muitas hordas da extrema direita ele não é um grupo de extrema direita mas teve influência sim no digamos na no estiramento das relações tanto institucionais quanto políticas do brasil esse grupo é um grupo que tem uma atuação muito forte na internet em rede social e portanto usa a tática de escandalizar de muitas vezes distorcer inclusive o trabalho de jornalistas eu já fui alvo várias vezes já não me incomodo mas com a estratégia é que eles usam mas porque porque você elege um inimigo público desvirtua uma discussão que é complexa e da qual eles não fazem questão de participar é um grupo que gosta de passear na paulista não gosta de passear na cracolândia e junta-se com um grupo maior de parlamentares que eu não sei se leram mais de novo chama a atenção do jejum em nome de um por um aqui se a gente tivesse tempo eu leria né que decidi por bem fazer isso investigar quem dá o pão pra quem ninguém como a leilane muito bem disse que nem vê e eu não vou ser hipócrita e dizer que eu estou lá porque eu também não estou mas é o padre júlio lancelotti tile tem uma frase né com uma mão eu dou pão e com a outra gente luta bom eu espero padre que suas duas mãos estejam muito bem treinadas porque de fato merece e precisa o padre júlio lancelotti ele me emociona tanto daniela porque ele é de uma de uma generosidade de uma bondade em de uma lucidez né por que você vê ele acabou de dizer exatamente isso ele sabe o que está acontecendo e você quer fazer uma cpi maravilha agora não muda o foco né não não não transforma as coisas é uma tendência a uma vontade pela dificuldade que as pessoas têm de olhar a situação de aceitar a situação de ver esse grupo de pessoas que a maioria desejaria que fosse invisível e este homem ajuda protege e ampara a ideia é justamente tirar o foco não não queremos ver isso então vamos atacar quem está ajudando quem tá cuidando a gente das deseja sinceramente toda força toda a tranquilidade e muita paz pro padre júlio lancelotti nevaldo olha só leilane eu sei que o pop o padre júlio lancelotti jamais faria essa comparação mas eu me recordo assim pelas leituras e pela minha vivência é em comunidades cristãs de um ser muito especial que passou por aqui a dois mil e vinte e três anos na ele veio aqui pregou é uma mensagem de amor é pregou é que haver deveria haver igualdade no mundo é que os que eram ali submetidos a desigualdade deveriam cerros que deviam ser tratados com prioridade jesus cristo na pelos que se incomodou muito e por isso foi perseguido para jô eu até convido as pessoas a darem uma lida hoje no blog do otávio guedes é brilhante ele fala o horário que deveriam também colocar jesus cristo na lista dos que vão ser investigados o que é isso padre júlio lancelotti incomoda pelo bem a leyland danny é isso é algo realmente que me assusta porque esperava que o nosso país estivesse depois de tudo o que aconteceu com as pessoas refletindo sobre o que fizeram o que estavam defendendo porque investigar alguém que deu essa entrevista para nós hoje com suavidade com serenidade sem atacar os seus detratores é um ataca mas não é isso

no momento nenhum momento nenhum ele mantém uma tranquilidade uma estabilidade uma doçura que impressiona agora ou dom helder câmara outro religioso muito importante que eu admiro profundamente do nosso país já dizia as pessoas gostam muito quando um religioso está ao lado do povo mas quando o religioso está ao lado do pobre do miserável aí as pessoas já começam a se assustar não querem isso é impressionante como esta categoria do pobre e do miserável é uma categoria que a maioria da sociedade

quer distante não paga ninguém ajude eu acho que a extirpar a mesmo é um olhar de seu pudesse não ficava ninguém ali e se retirava da realidade se desse pra dar um sumiço entendeu dava a verdade é essa eu antes de devolver o provável que eu acho que o valdívia conclui ainda eu só queria falar uma coisa parte da direita pregou muito e foi nas igrejas dizer que se um governo de esquerda fosse eleito a e acabar com os cultos e a restringir e perseguir pastores citavam ali a nicarágua como um exemplo de que tem perseguição para a igreja católica de onde está vindo a perseguição aos cristãos é a minha pergunta é a pergunta que eu deixo pra vocês de onde está vindo menção honrosa para o psdb que depois de governar são paulo o estado por mais de vinte anos conseguiu destinar o maior número de assinaturas para a criação da cpi que investiga o padre júlio lancelotti cpi da batina já batizada aí pelo otávio guedes e pra concluir danny é o seguinte a paula leu pra nossa justificativa do vereador que propôs a cpi é para investigar o padre júlio lancelotti diz que ele tira proveito da pobreza eu queria que ele fosse mais específico tipo de proveito que o padre júlio lancelotti tira a não ser aquele de dar um consolo dar um aparo aqueles que são os mais necessitados e o que eu vejo na verdade em época de eleição é político tirando proveito de pobre na nunca vi um religioso querendo tirar proveito de pobre e ele está invertendo os valores infelizmente eu pensava eu que as pessoas poderiam estar pensando de forma diferente e não é isso que a gente observa leilane toda força ao querido padre júlio bom gente agora meio dia vinte pelo horário de brasília o ministro da justiça em exercício ricardo capelli falou agora

para investigar ongs que prestam assistência à população em situação de rua no centro de são paulo pois é entre os alvos da cpi está o padre júlio lancelotti por causa do trabalho de sólida variedade que ele presta a essas pessoas tenta lá junto com padre ao repórter marcelo bittencourt que traz as informações ao vivo pra gente bita chega a ser inacreditável na gente pensar tenho uma cpi para verificar boas ações você chegou a conversar com padre se tá com ele aí como é que ele recebeu essa informação ele já sabia que seria alvo desta cpi bom dia e bem vindo de volta feliz dia pra você dani darly son conversei com ele e sim o fato das das suas minhas palavras né é uma pessoa que a técnica vem trabalhando exatamente combatendo toda essa problemática são os moradores de rua este sofrimento será algo aí de investigação não diretamente ongs estão sendo investigadas vão ser investigadas a um pedido de cpi foi protocolada agora dia seis de dezembro na deve ocorrer aí nos próximos nas próximas semanas já no início do bispo até porque a câmara está em recesso até ao meu lado vinte e um médico o padre júlio lancelotti posso falar de velho conhecido já trinta anos quase trinta anos antes fazendo a cobertura sempre gentilmente como o senhor recebeu na essa informação desse pedido de cpi para a gente vê isso pelas mídias pela emissoras que colocam e têm agora já até à reprodução do pedido não é um pedido legítimo porque faz parte dos instrumentos da câmara municipal é instalar cpis existe todo um ritual ainda vai pro colégio de líderes têm que passar pelo plenário e a cpi instalada na tem que ter o objetivo precípua e atender aquele objetivo nesse sentido eu recebo com tranquilidade porque eu não sou nenhuma ong e não existe uma ong padre júlio lancelotti e também não pertença a nenhuma dessas ongs e também não recebi nenhum dinheiro público agora que é importante saber como é que se dão as políticas públicas das pessoas dependentes químicas eu estou desde ontem tentando conseguir vagas de internamento para pessoas que estão solicitando não estou conseguindo tem muitas vezes que falam até de internações forçadas ou compulsórias mas não não se consegue nem daqueles que querem voluntariamente pelo acho que é importante refletir sobre tudo isso e chegarmos não ficarmos nos efeitos irmos para as causas do problema o senhor teve acesso ao documento toda essa documentação o que está sendo pedido que possivelmente será apurado eu vi cópias e não vi originalmente em não recebi também nenhuma informação oficial tão agora a gente tem que aguardar se ela for aprovada se a cpi for aprovada e for instalada então ir gente vai ver os instrumentos de como se dá a participação e como serão feitas as discussões se questiona muito e este trabalho social da de se alimentar essas pessoas moradores em situação de rua também de fornecer é utensílios para segundo as investigações a utilização de de entorpecente como sorvetes então isso nós não fazemos a nossa ação é uma ação da pastoral de rua agora é alimentar eu perguntou a gente deve deixar as pessoas dependentes químicas morrerem de fome seria uma forma de resolver o problema matá-los de fome e privados de alimentação ou só a garantir o direito a se alimentarem se eles entrarem num determinado esquema acho que existe uma questão humana que deve ser norteadora de todas as ações nem na guerra a gente pode privar os prisioneiros de guerra de alimentação e de água uma investigação de causa e consequência causa os traficantes consequência dependentes químicos seria esta a ótica se combater os traficantes para evitar que eles forneciam drogas para essas pessoas que já estão doentes já estão debilitados por fazer de uso de entorpecentes para poderia ser uma maneira mais do que os traficantes dizem tem que pensar no tráfico e o tráfico como crime organizado crime organizado por conceito jurídico é aquele que tem a participação de agentes do estado teu acredito que isso deve ser bastante e bem profundamente investigado para saber como que em determinadas áreas que há um cerco policial como é que chega a droga lá houve uma tentativa é difícil antecipar essa cpi já o início da retomada as pessoas que tem todo um protocolo de votações como sorveu extamente olha tudo isso vai depender do colégio de líderes e da

própria câmara municipal se a câmara entender é dum somos nós de fora que vamos interferir a câmara sabe aquilo que é necessário tem os instrumentos

e e é o papel deles é papel legítimo eles foram votados são um poder constituído que deve ser respeitado só pra finalizar então uma fila e hierárquica aqui pra conversar com o padre júlio lancelotti padre nenhum momento citou nome padre júlio lancelotti e sim organizações não governamentais que estariam é fornecendo tudo é alimentos enfim o senhor não é ligado a nenhuma ong senhor acompanha diretamente o trabalho dessas ondas como sorvete eu não acompanho diretamente eu sei do trabalho a articulações porque quando você está nessa área você sabe como cada grupo age quais são os grupos que têm como vende os quais são os que não têm agora essas propostas das organizações não governamentais elas são submetidas a critérios técnicos pelas próprias secretarias seja da ciência social seja da saúde e tem os seus orçamentos fiscalizados pelo tribunal de contas do município tal agente que acreditar acreditar que tanto o tcm quanto a secretaria da assistência social e da saúde faz um trabalho sério mas que deve ser explanado e que deve ser verificado essa primeira é essa que só teve acesso uma é que foi protocolado agora espírito se peitos mas outros quarenta outros pedidos estão tramitando passeio existe uma fila de pedidos de cpi porque a organização da câmara admite cinco cpis por vez existem neste momento pelo as informações que eu tive três em andamento e existem quarenta propostas tão isso pode ser antecipado ou não dentro do próprio ritual que a câmara tenha um ritual próprio que eles têm de antecipação ou não porque o nome padre júlio lancelotti atrelado a todo esse processo toda esta cpi padres eu penso que é uma lógica quem está do lado dos rejeitados vai ser rejeitado quem está do lado dos desprezados vai ser desprezado também eu sei disso sei dessa lógica e sou seguidor de um crucificado ressuscitado muito obrigado pela gentileza mineros à disposição a gente pede até tem um uma procura muito grande padre até foi extremamente gentil junto com assessoria de recebendo a gente mas estamos ao vivo para todo brasil o primeiro impacto vocês quiserem fazer alguma pergunta o repasse para o pato pois é o marcelo bittencourt a gente tá aqui acompanhando e tão estarecido com essa situação porque eu vou até para fazer um trecho de uma música da capela que diz o mundo está ao contrário e ninguém reparou porque a gente está acostumada a mostrar aqui cpis de casos graves de pessoas que de fato de suspeitas de desvio de verba principalmente quando tem o uso de dinheiro público é o nosso dinheiro que sai do nosso bolso e é desviar que seria destinado para cá para determinar as causas e acaba sendo enviado o padre júlio lancelotti independente de religião é uma pessoa que é conhecida justamente por defender aqueles que mais precisam e por fazer um trabalho que muitas vezes deveria ser o trabalho do governo que deveria ser o trabalho das autoridades que deveriam olhar para as pessoas que vivem em situação de rua como o próprio padre de maneira sensata de é legal eu acho justo ele fazer a cpi estão dentro do direito deles mas será mesmo que essa é a necessidade da câmara de fazer uma cpi e acabar indiciando uma pessoa ou indicando uma pessoa para ser ouvida como padre júlio lancelotti aqui está a vida inteira voltado a buscar melhorias para essas pessoas que estão à margem o que está à margem da sociedade é você as vezes nem ser visto pela sociedade em que vive com milhões de pessoas que vivem em situação de rua e também quem acaba sofrendo com o uso de drogas que é o caso da cracolândia que também é um problema das autoridades mas que o padre acaba ajudando porque como ele falou todo mundo merece é alimento todo mundo merece uma vida digna então o padre já falou como é que ele se sente em relação a isso e eu queria perguntar padre esta é a primeira vez durante toda a sua trajetória de trabalho com as pessoas que vivem a situação é vulnerável de de ter que se explicar por fazer boa ação essa é a primeira vez que você recebe esse tipo de notícia ou o padre já tá acostumado repassar a pergunta que primeira a dani brand que a nossa

apresentadora junto com dale são dutra otan enfim se posicionou de forma indignada até porque acompanho o trabalho do senhor há anos uma pessoa que está envolvida diretamente com o trabalho social de alimentando pessoas que passam por privações inúmeras é a primeira vez que o senhor é citado num tipo de investigação com colete fala de investigação da cpi se atrela direta ou indiretamente a alguma falcatrua algum desvio enfim uma coisa que não é positiva no caso a o próprio comportamento do senhor de já responde por si só

a pergunta é a primeira vez que o seu até citado é investigado e mais uma vez como silva é recebe essa informação toalha existem inúmeros embates é voz vivemos num conflito então as relações muitas vezes são conflitivas como nesse momento é um conflito que se estabelece de interesses de posições e tudo mais eu penso de que se você está numa guerra você vai ser alvejado e a gente tem que enfrentar enfrentar com serenidade com tranquilidade tornando as coisas todas as claras e respondendo a todos os questionamentos cercar com serenidade a eu acredito que isso que a gente busca tenha serenidade embora haja sofrimento tristeza bass a serenidade tem que orientar todos os nossos sentimentos muito obrigado padre júlio lancelotti pela gentileza de luto receber tudo imita pois uma coisa na autarquia tenham mais uma pergunta pro padre mas antes de liberar queria só colocar o trecho aqui do que disse o vereador nem autor dessa proposta da cpi o vereador rubinho nunes do união brasil ele justificou o pedido de instalação da cpi nas redes sociais primeiro a gente ouviu o que ele disse e daqui a pouco a gente finaliza culpado olha que coisa mais uma vez toda esquerda enfurecida dino nas redes me atacar porque não pediu uma cpi a cpi pra que pra investigar as ongs que atuam exploram a miséria no centro de são paulo segundo a torcida do são paulo ser roubado fosse assaltado existem ongs que mantenha as pessoas em situação de rua craco resiste por exemplo distribui cachimbo para usuários de lancelotti atua como um cafetão distribui marmita mas não faz nada para salvar ninguém essas ongs inclusive tem apoio político tem atuação política recebe recursos públicos algumas recebem doações de políticos olha eu não vou nem reproduzir a fala na vexatória das palavras que usou contra o padre mas uma coisa me chamou a atenção e se pode repassar esta pergunta ou marcelo bittencourt é como o vereador politiza toda essa questão como se a questão da vulnerabilidade social fosse um problema político e não um problema de saúde pública na repassa essa pergunta pro padre júlio de como é estão dividindo essa questão entre direita e esquerda a partir do a e partir do b sendo que o problema é um problema humanitário boa pergunta até que o nosso apresentador darlington butler ele nós soltamos o trecho do do que o o vereador o rubinho nunes comentou falou que sou ongs que recebem repasses aí do governo de forma direta ou indireta e o senhor poderia estar atrelada de forma direta ou indireta o senhor vê esse tipo de discussão como uma discussão política entre lado a lado b se aproveitando da situação atrelando seu nome pra de repente é instala instaurar essa cpi acho que tem uma coisa anterior vemos que existe o recurso direto e indireto têm que mostrar exatamente onde está esse recurso como é que ele chegou direta ou indiretamente a mim não chegou o tornou recebo nenhum recurso do município de são paulo isso é muito claro não existe nenhum repasse nem direto nem indireto estão eu se a premissa principal e é isso que tem que ficar bastante claro para poder fazer as investigações seria uma disputa política paz olha aí acho que o próprio os próprios vereadores devem responder porque a atividade deles é essencialmente política por isso que eles são vereadores porque está sempre equilibrado padre júlio na sempre temperado equilibrado do ponto de vista a dele e a cpi aí que agora se espera pra saber se vai ser instaurado ou não se vai respeitar todos os protocolos de votação ou não quanto isso a gente continua esperando aquele ditado né saretta danny você de casa para você falar da grama do vizinho a sua tentar intake é pra vocês falar de alguém que ajuda as pessoas de maior vulnerabilidade social você

também tem que ajudar e mais do que isso na o poder público que você defende como vereador tem que tá cumprindo né com todas as suas metas se estiver tudo certo você olhar e falou vamos investigar isso daqui é o padre júlio sempre tem espaço aqui no nosso jornal é o nosso reconhecimento pelo trabalho que ele faz pela população de rua de são paulo o bispo obrigada pelas suas informações agradece o padre aqui em nome de toda a equipe do primeiro impacto como darkson vice sempre vai ter espaço e eu quero só fazer um reforço a gente viu ainda pouco o trecho aí do vereador falando na internet ser abrir uma cpi provavelmente ele dá provas de todas as acusações inclusive acusações graves que ele faz a todas as ongs e ao padre em relação a essa ajuda que lhe proporciona todas pessoas que vivem em em situação mais vulnerável bito obrigada viu e agradece o padre deu um abraço nele ai por mim por gentileza

o repórter volta oito horas e onze minutos e a mesa diretora da câmara de vereadores aqui de são paulo diz que vai analisar a criação de uma cpi para investigar ongs que fazem trabalho social na cracolândia mas um dos alvos além das ongs caso a comissão seja efetivamente instalada seria o padre júlio lancelotti da pastoral do povo de rua de são paulo é isso paulo araujo vai trazer os detalhes aparentemente tem os votos para a criação de cpis bom dia o thiago tudo bem bom dia a todos que têm ponto deste começar explicando né que esse pedido de abertura da cpi das ongs foi protocolado pelo e pelo vereador rubinho nunes que é da união brasil ele explicou gente que a idéia dele quando pediu a abertura dessa cpi para avaliar a eficácia das ongs que atuam na cracolândia né que a gente sabe é uma região que reúne usuários de drogas no centro da capital paulista e dentro dessa análise entender é se essas ongs estão gerando o resultado esperado muitas delas são financiadas recebem dinheiro do poder público da prefeitura aqui da cidade de são paulo o que está gerando muita polêmica como você começou explicando dentro desse pedido de abertura da cpi é que o vereador rubinho nunes quer investigar também o padre júlio lancelotti que é um padre que tá há muitos anos à frente da pastoral de rua que atende pessoas em situação de rua que na capital paulista e é um projeto da arquidiocese de são paulo não é uma ong o vereador rubinho nunes ele foi questionado com relação a isso e olha só o que ele explicou gostar exatamente o que ele fala ele fala assim que o padre júlio lancelotti explora a miséria do centro de são paulo e que assim como alguns picaretas à moda antiga que se baseiam de laranjas empresas de fachada ele se vale de pessoas que tocam as ongs mas afinal quais são as chances né dessa cpi das ongs realmente ir à frente o regimento interno da câmara de vereadores aqui da cidade de são paulo estipula que pode-se ter ao mesmo tempo de forma simultânea cinco cpis funcionando já existem três hoje em andamento né funcionamento pra que uma nova cpi surja comece a funcionar então tem que ter uma votação para abertura de uma nova cpi depois uma votação para definir qual das cpis é vão ser abertas né e pra cada votação são necessários vinte e oito votos existe aí uma lista hoje de quarenta cinco pedido de abertura de cpi essa cpi das ongs e apenas uma delas agora o vereador que fez o que protocolou o pedido de abertura rubinho nunes daniel brasil diz que quando ele foi protocolar esse pedido cerca de um mês ele já tinha vinte e cinco votos favoráveis são necessárias que meu falei vinte e oito ele disse que vem conversando com os vereadores já tem pelo menos trinta votos garantidos e que acredita que essa cpi vai ser aberta logo à mesa diretora da câmara em nota diz que esse tema vai ser tratado dentro do colégio de líderes no mês que vem assim que é voltar do recesso parlamentar os vereadores da oposição estão questionando muito essa cpi das ongs eles dizem que ela não vai ser aberta que vai ser barrada e que o vereador rubinho nunes está usando o discurso de ódio pra aparecer resumir aqui um pouco que os vereadores da oposição vem falando a arquidiocese de são paulo diz o seguinte em nota mandou uma nota pra gente falando sobre isso claro disse que acompanha com perplexidade às recentes notícias que colocam dúvida a conduta do padre júlio lancelotti que exercem um importante trabalho de acolhimento e cuidado de pessoas em situação de rua tiago paular obrigado pelas informações e pra falar sobre esse assunto com a gente então recomendou ao padre júlio lancelotti

de olha na volta do recesso parlamentar em primeiro de fevereiro a câmara dos vereadores de são paulo deve instalar uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as organizações não governamentais que atuam na cracolândia na região central da capital paulista ao vivo que vai trazer mais informações pra gente sobre isso é a repórter letícia minha moto e no foco dessa possível investigação dessa iniciativa dos vereadores na letícia a atuação do padre júlio lancelotti a figura pública bastante conhecido que faz um trabalho filantrópico ali na região quem é o autor desta proposta letícia boa noite oi brown o autor dessa proposta é o vereador rubinho nunes do partido união boa noite pra você e pra todos que nos acompanham aqui no jornal o jovem pan de acordo com o vereador esta proposta já recebeu o apoio de pelo menos trinta vereadores da casa mas a gente destaca que para o requerimento do rubinho nunes seguir ele precisa passar por pelo menos os outros quarenta e cinco as quarenta e cinco pedidos de cpis que já foram abertos pelos outros vereadores então tenho uma mas para isso e esse processo depende de algumas questões para poder furar essa fila precisa receber apoio de todos os vereadores da casa e também precisa que o requerimento passe por pelo menos duas sessões duas votações e receba ao menos vinte e oito votos desses parlamentares a oposição já adiantou que não vai fazer nenhum tipo de acordo para que esse pedido de cpi avança na casa e passe é na frente desses outros pedidos rubinho ele acusa as ongs que atuam na região central de são paulo como você já adiantou aqui pra gente que principalmente aos que atuam na região da cracolândia na capital paulista de promoverem uma máfia da miséria que exploraria os dependentes químicos que ficam ali naquela região segundo ele essas organizações recebem dinheiro público pra distribuir tanto alimento como também tite de higiene para essa população que está em situação de rua mas que esse tipo de atividade na que se esse tipo de serviço na verdade faz com que os usuários principalmente de crack não consigam sair dessa desse tipo de situação as duas entidades principais aí que foram destacadas pelo vereador rubinho nunes são o centro social nossa senhora do bom parto conhecida como bom par e o crack resiste outro alvo como você também bem disse aqui no início pra gente é também o padre júlio lancelotti quem rubinho nunes acusa de ter feito parcerias com essas duas entidades para obter benefícios já o padre lancelotti já se manifestou também a respeito desta possível cpi da possível abertura desta comissão e disse que essa ação é legítima do poder legislativo e acrescentou também que não faz parte de nenhuma organização convencionados conveniada à prefeitura de são paulo e que apenas faz parte da paróquia são miguel arcanjo os parlamentares como eu disse no início o grau eles se manifestaram parlamentares de oposição disseram que não pretendem fazer nenhum acordo para que essa cpi avance na casa nem passe na frente das outras solicitações dos vereadores e disse que na verdade essa possível abertura de cpi é uma perseguição ao padre lancelotti brown reação que repercutiu bastante ainda a respeito do qual a gente vai voltar a falar várias vezes vem a cpi das ongs pode sair do papel na câmara municipal aqui de são paulo valeu letícia minha moto pregado pelas suas informações até mais tarde letícia e aí dora kramer e néelson kobayashi se houver elementos dora pra abertura dessa investigação que acaba até replicando aqui na cidade de são paulo algo que a gente acompanha há alguns meses em âmbito federal no congresso nacional tem a cpi das ongs investigando a atuação das organizações que atuam na região da amazônia agora aqui em são paulo a possibilidade de uma cpi para investigar as ongs que cuidam da população em situação de rua você vê elementos indícios de possíveis irregularidades nessa atividade ou há uma exploração política uma tentativa de ataque a essa é uma figura simpática ao presidente lula o padre júlio lancelotti pois é vem tocar vandalizado o ponto de vista político porque evidentemente que eu não conheço no detalhe e seu o trabalho dessas ongs e tal não sei se há uma motivação criar uma justificativa agora acho muito difícil isso prosperar

justamente que colocaram no centro uma figura que é querida uma segura que é muito ligada à igreja católica inclusive ele disse que ele não é ligado a nenhuma ong e que se convocassem a cpi tem a ele para ser feita em convocar a arquidiocese de são paulo à qual ele é ligado agora como a letícia retratou você viu a dificuldade do caminho é preciso haver um acordo de todos os partidos e os partidos de oposição partidos de esquerda já disseram que não vão fazer acordo para quintão stubai votação esteja votado por vinte e oito aprovado vinte e oito dos cinquenta e cinco vereadores então eu acho muito difícil isso tem andamento porque até porque além desse trâmite dessa tramitação mais difícil repito a quando se coloca no centro dessa história a figura do padre lancelotti na pessoa que tem um trabalho a gente concórdia no concorde com ele mas ele tem um trabalho social inequívoco muito presente e com isso ele tem um respaldo social e portanto político do ponto de vista dos vereadores que é bastante substancial o que torna difícil isso ser levado à frente adora tocou a bola vou deixar contigo então cuba vê elementos para essa investigação cabe a abertura desta cpi por tudo o que os vereadores aprovarem concorre necessário cabe é prerrogativa do do vereador mas chama atenção é porque tanto as ongs quanto a atuação do padre júlio lancelotti quanto à existência da cracolândia os problemas que todo mundo conhece é que estão envolvidos nessa questão já existem há muito tempo agora no quarto ano de mandato de vereador que vai provavelmente ser candidato novamente a vereador é que eles têm a ideia diz de realizarem uma cpi sobre esse assunto que mexe com interesses de todos os paulistanos que é a expansão da cracolândia as ongs enfim e com uma figura que também chama a atenção que o padre júlio lancelotti pode gostar ou não gostar é claro que o nome dele vai puxar é esse essa cpi pra capa de jornal prazo para o site de notícias prazo para jornais como nós estamos falando merda né deu certo então alardeie não sei se o interesse é de fato investigar algo mais reflexo político vai ter o incidentemente no último ano de gestão desses vereadores

A Promotoria de Justiça da Infância e Juventude da Capital investiga uma tentativa de adoção irregular de recém-nascido de uma usuária de drogas frequentadora da cracolândia com participação de agentes de saúde contratadas pela Prefeitura de São Paulo.

A denúncia foi feita por assistentes sociais de um abrigo municipal que acompanharam a grávida desde o quarto mês de gestação. Segundo relatos anexados à investigação, uma agente de saúde do Consultório na Rua a abordou poucos meses antes de dar à luz e disse que um casal de amigos estaria interessado em ficar com o bebê assim que nascesse.

Procurada para comentar o caso, a Secretaria da Saúde da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) não respondeu. A Folha enviou os questionamentos no início da tarde de segunda-feira (22) e não obteve retorno até a publicação deste texto. A agente de saúde acusada não foi encontrada para comentar.

A apuração da Promotoria foi iniciada em 16 de fevereiro e ainda corre de maneira preliminar. Em despacho, foi argumentado a necessidade de obter mais informações para decidir se o caso será aceito e convertido em inquérito investigatório criminal.

Interessada em dar a filha para a adoção desde o começo da gestação, uma vez que seus outros filhos já são criados por parentes, a mulher contou às assistentes sociais que cogitou aceitar a oferta até ser informada sobre a ilegalidade do ato. Nesse momento, segundo as funcionárias do abrigo, ela demonstrou medo de ser presa.

Em relato às assistentes sociais, a mulher contou ter engravidado de outro usuário de drogas, que morreu.

O bebê nasceu em janeiro deste ano. As mesmas assistentes sociais ligaram para a gerência do hospital para onde a usuária foi levada em trabalho de parto e falaram sobre o risco de adoção ilegal. As visitas foram, então, bloqueadas. Mesmo assim, segundo relato enviado ao Ministério Público, a agente de saúde visitou a puérpera e a bebê.

Antes disso, de acordo com depoimento que embasa a denúncia, a suposta mulher interessada na adoção ilegal teria acompanhado a grávida com duas agentes de saúde a uma consulta de pré-natal, quando foi feito um exame de ultrassom. Na ocasião, por orientação das agentes de saúde, a mulher se identificou como madrinha da criança, e após a consulta todos foram a uma lanchonete.

O combinado, conforme as denunciantes disseram ter ouvido da grávida, era que, no dia do parto, um homem se apresentaria no hospital como pai da criança e a levaria embora após registrá-la. Segundo relato da grávida, o casal já teria montado o quarto da bebê.

Cinco dias após ter dado à luz, a usuária foi abordada em frente ao abrigo por duas mulheres desconhecidas que, segundo ela contou às assistentes sociais, lhe ofereceram refrigerante, cigarros e oito meses de moradia em troca de ir com um advogado ao hospital para obter a guarda da criança.

Ao perceberem que ela estava acompanhada de funcionários do abrigo, as mulheres foram embora em um carro preto que arrancou em disparada e não teria sido possível anotar a placa, segundo trecho do despacho.

Naquele dia a bebê ainda estava internada para verificar se havia sido contaminada por uma doença sexualmente transmissível contraída pela grávida durante a gestação. Após receber alta, a mãe finalizou o processo de entrega protegida, e a bebê foi encaminhada para adoção.

O trâmite é previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e assegura à mulher o direito de abdicar da maternidade logo após o nascimento do bebê. Para isso, é assegurado uso de sala privativa no parto, não amamentar, oferta de medicamentos para interromper a lactação e de acompanhamento psicológico e de assistentes sociais das varas da infância. Confirmada a decisão, a destituição do poder

familiar é homologada por um juiz em sessão em que a mulher é acompanhado pela Defensoria e o Ministério Público.

Questionada sobre suas atitudes pela organização social que gere as equipes do Consultório na Rua na região central, a agente de saúde disse que se identificou com a situação da grávida porque também morava na rua quando deu à luz no passado. Uma pessoa conhecida ficou com o bebê para ela não perder a guarda, de acordo com seu relato.

Instituído por meio de uma portaria publicada em 2021 pelo Ministério da Saúde, o Consultório na Rua é uma estratégia para aproximar o SUS (Sistema Único de Saúde) da população de rua.

As equipes são contratadas pelas gestões municipais com repasses federais e atuam na busca ativa de usuários de drogas nas ruas para oferecer encaminhamento a equipamentos de saúde. Os grupos são formados por diversos tipos de profissionais, entre eles enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, médicos, agentes sociais, técnico ou auxiliar de enfermagem e técnico em saúde bucal.

Popularmente conhecidos como “maconha sintética”, “K2”, “K4”, “K9”, “selva”, “cloud 9”, “spice”, “espace” ou “supermaconha”, os canabinóides sintéticos estão cada vez mais presentes nas ruas de São Paulo, principalmente na Cracolândia, depois de terem se espalhado inicialmente nos presídios paulistas.

Dos 28,8 mil atendimentos realizados pelo Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, principal porta de entrada do governo estadual para tratamento de pessoas com quadros agudos de dependência química, 37,7% dos pacientes declararam já ter consumido a substância. Em maio do ano passado, esse total era de aproximadamente 12%, segundo balanço obtido pelo Estadão.

Outras substâncias psicoativas como a maconha (81%), cocaína (78%) e crack (77%) permanecem como as mais utilizadas nas cenas abertas de uso, principalmente na Cracolândia, que nos últimos dois anos tem se espalhado por diversas ruas no centro paulistano. Os dados vão de abril de 2023 a 2024.

Responsável por liderar uma ação conjunta entre os poderes estadual e municipal naquela região, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) reconhece que as drogas sintéticas já são uma realidade.

“O governo de São Paulo já tem atuado com investigações da Polícia Civil, além de várias operações. Tivemos aumento substancial da apreensão de drogas, também de drogas sintéticas em São Paulo. A K9 é uma realidade, mas a Polícia Civil já está buscando a cadeia desse tipo de droga”, afirmou Ramuth ao Estadão.

A persistência da Cracolândia tem sido um dos principais desafios da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), que renovou o pacote de ações de segurança e de saúde para a região, na tentativa de reduzir o tamanho do problema, que se estende por mais de três décadas.

O Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) informa que apreendeu mais de 40 toneladas de drogas no ano passado, entre elas, 157 quilos das drogas “K”.

Embora seja chamada de maconha sintética, a K foi criada em laboratório, não vem da planta cannabis sativa e tem efeito até 100 vezes mais potente que a maconha comum.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Civil prioriza o combate ao tráfico desses entorpecentes. “Por meio de ações de inteligência e investigações estratégicas, as equipes identificam os pontos de distribuição e rastreiam laboratórios clandestinos, interceptando a distribuição em varejo, com apreensão das drogas e prisão dos suspeitos”.

A diminuição dos custos das drogas sintéticas, que são vendidas por R\$ 5 ou R\$ 10, e a alta potência dos efeitos estão entre os fatores que explicam a rápida disseminação, de acordo com os especialistas.

“O baixo custo de produção e aquisição e a chamada ‘vibe’, mais forte que o crack, ajudam a explicar esse avanço”, afirma o delegado Edson Pinheiro, diretor do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp).

“Há uma ideia entre os jovens de que eles estão usando uma maconha ‘batizada’, sem a noção exata de que é uma substância fabricada em laboratório, com poder de reação quase 100 vezes maior que a maconha natural e que causa muito mais danos”, diz o diretor técnico do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, o psiquiatra Quirino Cordeiro.

“De maneira inadvertida, pensam apenas que é uma maconha mais forte”, acrescenta. O hub fica na Rua Prates, no centro.

Em São Paulo, a Secretaria Municipal da Saúde registra 233 casos suspeitos de intoxicação por canabinóides sintéticos neste ano em equipamentos de saúde públicos e privados. Durante todo o ano passado, foram 1.081 casos.

Essa baixa percepção de risco pode ter relação com as formas mais comuns de consumo da droga.

As drogas K podem ser fumadas, vaporizadas, ingeridas de forma diluída, em comprimidos e borrifadas

em mix de preparações.

A substância já foi identificada em forma de incenso, pot-pourri de ervas, sais de banho, líquidos, papéis, aromatizador, pó, cristal, goma de mascar, cigarro e essência de vape (cigarro eletrônico).

'Estamos pedindo socorro': avanço de voçoroca sobre cidade do interior de SP assusta moradores

Barco que havia desaparecido é achado em Ilhabela; veja imagens

Cracolândia atrai gente de fora de SP e 'renova' concentração de usuários de droga

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essas substâncias têm "composição molecular variada e não estão estruturalmente relacionadas aos canabinoides naturais encontrados na planta de cannabis, além de apresentarem diferentes potências, efeitos e toxicidades".

É uma mistura de substâncias químicas que mimetiza os efeitos de drogas clássicas e já conhecidas – como LSD, maconha, cocaína, heroína –, mas com potência até cem vezes maior.

Os efeitos fisiológicos incluem taquicardia, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), aumento do apetite e fala arrastada, entre outros.

Na intoxicação grave, ocorrem alucinações, delírio, distonia, paranoia, agitação psicomotora, psicose, convulsões, arritmia cardíaca, perda da consciência. Os efeitos começam minutos após a inalação da fumaça.

Dos pacientes que chegam no Hub, 71% daqueles que relatam uso dos canabinóides sintéticos apresentam quadro de dependência grave. "Muitas vezes, a pessoa congela, sem se mexer, fica estática", afirma Cordeiro.

O início de pico e a duração dos efeitos são mais curtos que os observados no consumo de canabinoides de origem natural. As manifestações clínicas podem durar de várias horas a dias, dependendo do composto e potência.

Como a droga chega ao Brasil

A matéria-prima para fabricar a K4 chega ao Brasil pelo contrabando ilegal em portos, aeroportos e fronteiras terrestres, principalmente dos Estados Unidos, da Ásia, de partes da Europa e do norte da África, de acordo com os investigadores.

A droga desembarca em pequenas pedras que se assemelham a sais de banho. Esses materiais são "cozinhados" em laboratórios clandestinos, sem nenhum controle de qualidade, até serem transformadas em um líquido transparente.

O Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) apreendeu, ao longo de 2023, mais de 40 toneladas de drogas, entre elas 157,1 quilos das drogas "K". Nos quatro primeiros meses deste ano, já foram apreendidas 9,6 toneladas de entorpecentes, sendo 7,2 quilos de drogas "K".

O avanço das drogas "K" acende sinal de alerta entre as autoridades, diante de crises de uso de drogas observadas em outros países.

Os Estados Unidos enfrentam uma situação sem precedentes com o uso descontrolado de opioides, substâncias que interagem com receptores no sistema nervoso para aliviar a dor e são comumente utilizados no período pós-operatório.

Medicamentos como fentanil, codeína e oxicodona são eficazes e seguros quando prescritos corretamente por um médico. Mas, sem orientação de especialista ou para uso recreativo, há alto risco de o indivíduo desenvolver dependência.

"É difícil saber como isso vai evoluir. No Hub, tivemos aumento significativo. Hoje, a realidade é essa. Sem dúvida, é um grande desafio", afirma Cordeiro.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, um óbito foi registrado como suspeito por

intoxicação exógena por canabinóides sintéticos.

Em nota, a pasta informa ter 102 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), distribuídos em 33 equipamentos da modalidade Infantojuvenil (IJ), 34 para atendimento à população adulta e 35 do tipo Álcool e Drogas (AD). Os Caps IJ e os Caps AD, direcionados, respectivamente, para a população infantojuvenil e adulta.

São equipamentos integrados por equipes multiprofissionais, incluindo médicos, psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, técnicos de enfermagem, agentes redutores de danos, oficinairos e demais profissionais de apoio, que trabalham de forma integrada com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), visando a proporcionar o cuidado integral.

Em julho de 2023, a SMS publicou nota técnica orientativa para assistência às intoxicações por canabinóides sintéticos junto à população infantojuvenil na Rede de Atenção Psicossocial (Raps) do município.

A chegada de novos usuários à Cracolândia tem desafiado a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). Dos 28,8 mil atendimentos ao longo do último ano do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, centro de atendimento, triagem e direcionamento dependentes químicos, 54,7% declaram que estão frequentando as cenas abertas de uso há menos de um mês.

Entre os pacientes do hub, 30% frequentam a região há mais de um ano. Situado na Rua Prates, na região da Estação da Luz, o Hub serve como porta de entrada de urgência e emergência para pessoas que apresentam quadros agudos de dependência química.

“A Cracolândia está em constante renovação. Isso não é um fenômeno atual. Ele já existia. Ainda atrai pessoas que querem consumir drogas e se esconder da família, da polícia. Temos de acabar com esse círculo vicioso”, afirmou ao Estadão o vice-governador Felício Ramuth (PSD).

Ele está à frente de uma ação conjunta entre os poderes estadual e municipal nas cenas abertas de uso em São Paulo. Diante da dificuldade de resolver o problema, que se estende há mais de três décadas, cresce a cobrança sobre a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Uma das estratégias para diminuir o que o vice-governador chama de “influxo” à região é o aumento do uso da tecnologia de monitoramento. “Vamos mostrar que cada vez mais o centro está monitorado e assistido”, diz o vice-governador sem detalhar as próximas ações.

A renovação da principal cena aberta de uso da capital também tem relação com a chegada de usuários de outros pontos da cidade. Entre os que buscaram ajuda na hub, 24,5% vieram da região metropolitana; outros 2,4% são de outras cidades paulistas.

Descumprimento de medidas judiciais

De acordo com dados do governo estadual, 60% dos frequentadores da Cracolândia estão descumprindo medidas judiciais, como a progressão de pena ou a espera de julgamentos em liberdade, por exemplo. Além disso, 150 pessoas que circulam pela região são consideradas desaparecidas.

Atualmente, a principal concentração de usuários e dependentes químicos está na Rua dos Protestantes, entre Santa Ifigênia e Luz. Segundo balanço do Estado, 400 usuários estão na Cracolândia durante o dia; outros 1,1 mil estão lá no período noturno. Ramuth afirma que houve redução de 20% a 30% no número de usuários no último ano.

“Anos atrás, existiam várias concentrações de usuários, como a Praça da Sé. Existia um espalhamento; hoje há uma concentração. Se a gente contar todos os usuários, o resultado é uma diminuição. Temos 20% a 30% a menos de usuários”, afirma.

Dois anos atrás, uma megaoperação policial provocou a dispersão de usuários e traficantes da Praça Princesa Isabel. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas.

Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça. Depois disso, os grupos se dispersaram e chegaram a ocupar 11 pontos diferentes da cidade.

Mais vagas para internação

Os pacientes passam por avaliação clínica multidisciplinar e, quando necessário, são encaminhados para hospitais especializados, outros tipos de unidades de saúde e acolhimentos terapêuticos. As vagas em hospitais especializados saltaram de 150 para 641; nas comunidades terapêuticas, há 700 leitos.

A Secretaria de Estado da Saúde informa foram realizados 28,8 mil atendimentos na recepção de pronto atendimento. Deste total, 16 mil receberam cuidados, sendo 11,5 mil pessoas encaminhadas para tratamento de dependência química.

O local ainda oferece acompanhamento de atenção psicossocial para pacientes que já passaram pelo período de internação. Com quadros mais estabilizados de dependência química, o objetivo é auxiliar no processo de reinserção social.

Ramuth afirma que o hub vem cumprindo seus objetivos. “Ele tem cumprido os objetivos de atendimento individualizado. Temos muitos resultados para comemorar, mas temos muitos por fazer”.

Já a Secretaria Municipal da Saúde, da gestão Ricardo Nunes (MDB), afirma ter 102 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), distribuídos em 33 equipamentos da modalidade Infantojuvenil (IJ), 34 para atendimento à população adulta e 35 do tipo Álcool e Drogas (AD). Os Caps IJ e os Caps AD, direcionados, respectivamente, para a população infantojuvenil e adulta,.

‘Estamos pedindo socorro’: avanço de voçoroca sobre cidade do interior de SP assusta moradores

Barco que havia desaparecido é achado em Ilhabela; veja imagens

Uso da K9, a ‘droga zumbi’, avança na Cracolândia: ‘A pessoa congela, sem movimento’

“São equipamentos integrados por equipes multiprofissionais, incluindo médicos, psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, técnicos de enfermagem, agentes redutores de danos, oficineiros e demais profissionais de apoio, que trabalham de forma integrada com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), visando proporcionar o cuidado integral”, acrescenta, em nota.

Divulgação/Polícia Civil do Piauí

São Paulo foi o estado com o maior número de roubos e furtos de celulares em 2022

Os arredores da Praça da República, no centro de São Paulo, e as proximidades do Autódromo de Interlagos, na zona sul, foram os dois locais com o maior número de ocorrências de roubo de celulares na cidade em 2023.

Os dados são de um mapa elaborado pela Folha, que analisou as 179.002 ocorrências registradas na capital paulista no ano passado. As informações baseiam-se em números da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

No decorrer do ano passado, o endereço histórico do centro da cidade foi mencionado em 1.917 boletins de ocorrência de roubo de celulares. Esse número é relativamente próximo às 1.890 vezes em que o Autódromo de Interlagos, que atrai grandes multidões durante shows e festivais de música, foi mencionado em delegacias por vítimas desse tipo de crime.

O estádio do Morumbi, na zona Sul, também tem uma alta incidência de casos, com cerca de 900 ocorrências em 2023.

O método usado para analisar a frequência de roubos foi o de agrupar os casos por quadras seguindo a geolocalização informada nos boletins. A análise constatou que o área central da cidade é a mais afetada por esse tipo de crime, uma vez que concentra mais bairros com altas quantidades de registro.

Por outro lado, as áreas com menores índices de roubos e furtos estão localizadas nos extremos norte e sul da cidade. Segundo a pesquisa, é a porção de São Paulo onde há mais quadras sem nenhuma ocorrência. Entre os distritos, Marsilac foi o com menor número de casos registrados em um ano - cerca de 21. No outro extremo está a República, no topo da lista, com 10.398 casos.

A análise aponta que o registro de roubos ou furtos de aparelhos celulares é mais frequente no eixo do centro histórico, na rua Augusta e na avenida Paulista.

Outro ponto específico que sofreu com o aumento da insegurança pública foi na intersecção com a avenida Ipiranga, e segue até o entorno da Rio Branco. Isso aconteceu após a dispersão dos dependentes químicos que frequentam a chamada cracolândia. Ainda assim, a porção ocupada pelos usuários de droga não estão entre as de maior ocorrências do mapa.

As ruas ocupadas pelos dependentes químicos recentemente, porém, não figuram entre as mais escuras do mapa, já que registraram média de até 200 ocorrências de roubos de celulares em 2023.

Quer ficar por dentro das principais notícias do dia? Clique aqui e faça parte do nosso canal no WhatsApp

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O entorno da praça da República, no centro de São Paulo, e as imediações do Autódromo de Interlagos, na zona sul, são os dois locais que mais registraram roubos de celulares na cidade no ano passado.

Os dados fazem parte de um mapa elaborado pela Folha, que analisou as 179.002 ocorrências registradas em 2023 no município.

O endereço histórico do centro consta em 1.917 boletins de ocorrência feitos por vítimas que perderam seus aparelhos ao longo do ano passado. O número é bem próximo às 1.890 vezes em que o Autódromo de Interlagos, que atrai multidões durante shows e festivais de música, foi informado nas delegacias por pessoas que sofreram esse tipo de crime.

Todos esses números foram fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do estado e analisados pelo núcleo de jornalismo de dados da Folha. O método usado foi o de agrupar os casos por quadras de acordo com a geolocalização informada nos boletins.

Ao analisar as regiões da cidade, o centro é a área a mais afetada por esse tipo de crime por concentrar mais quarteirões com altas quantidades de registro.

Já as áreas com menores índices de roubos e furtos ficam nos extremos norte e sul da cidade, onde também há mais quadras sem nenhuma ocorrência. Marsilac teve 21 casos registrados em um ano, o menor número entre os distritos. No outro extremo está a República, no topo da lista, com 10.398 casos.

Além da quadra da praça da República, primeiro lugar no ranking, também estão entre os primeiros lugares diversos outros quarteirões do centro. É o caso, por exemplo, do terceiro colocado, o trecho da rua Augusta entre as ruas Peixoto Gomide e Dona Antônia de Queirós, com 1.769 casos.

Dois quarteirões da avenida Paulista com Augusta aparecem na sequência, em quarto e quinto lugares no ranking. Até a esquina mais famosa da cidade a das avenidas Ipiranga com São João está no top 10. Em todos esses espaços citados, foram mais de mil registros de roubos no ano passado.

Em comum, esses pontos são caracterizados pela intensa movimentação de pedestres, o que atrai a chamada gangue da bicicleta, formada por ladrões em duas rodas que aproveitam a distração das vítimas para lhes arrancar o telefone da mão.

Em nota, a SSP disse que os esforços para reduzir a atuação da rede de receptores resultaram na queda de 11,9% de furtos e roubos de celular na capital. A Polícia Civil afirmou que recuperou 6.200 aparelhos até fevereiro deste ano, dos quais 2.441 foram devolvidos às vítimas; 686 criminosos foram presos.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) também foi procurada para comentar os pontos mais perigosos para usar o celular, e informou que o posicionamento sobre esse assunto é de responsabilidade da SSP.

Ao analisar o mapa da cidade, é possível ver que o registro de roubos ou furtos de aparelhos celulares é mais acentuado no eixo do centro histórico, na rua Augusta e na avenida Paulista, o que forma uma espécie de corredor da insegurança pública.

A Augusta, inclusive, é uma das vias que acumularam mais quadras consecutivas com altos índices de casos no ano passado. Ao menos seis foram enquadradas no patamar mais alto, com mais de mil ocorrências. Os piores pontos ficam na altura do parque Augusta, próximo da rua da Consolação.

Na mesma via, em direção ao centro, os índices baixam por alguns metros e voltar a atingir nível semelhante na intersecção com a avenida Ipiranga, e segue até o entorno da Rio Branco, onde o mapa volta a mostrar pontos escuros.

Este pedaço específico da cidade se tornou problemático do ponto de vista da segurança pública ao

longo do ano passado após a dispersão dos usuários de drogas que frequentam a chamada cracolândia, cena aberta de uso de drogas na região central.

As ruas ocupadas pelos dependentes químicos recentemente, porém, não figuram entre as mais escuras do mapa, já que registraram média de até 200 ocorrências de roubos de celulares em 2023.

Mas, é ali perto, na rua Guaianases, que funciona o chamado QG dos celulares roubados. São pequenos comércios e apartamentos alugados localizados em apenas um quarteirão que abrigam a quadrilha de roubo de celular que movimentou até R\$ 10 milhões nos últimos quatro anos, segundo investigações da Polícia Civil.

De acordo com as investigações, ao menos quatro estabelecimentos no mesmo quarteirão, entre as ruas Aurora e Timbiras, são usados pelos criminosos para armazenar celulares roubados e despistar os policiais. Vizinhos relatam que uma padaria, dois bares e uma bicicletaria abrem apenas durante a noite, quando os ladrões aparecem e se passam por frequentadores.

Assim como o Autódromo de Interlagos, que chegou a concentrar 795 comunicações de roubos de aparelho em um fim de semana do festival de música The Town, em setembro do ano passado, outros locais de eventos na cidade também são focos dos ladrões.

O estádio do Morumbi, na zona sul, da cidade, também é retratado como uma mancha escura no mapa devido à alta incidência de casos. No ano passado, o endereço constou em cerca de 900 ocorrências.

O entorno da praça da República, no centro de São Paulo, e as imediações do Autódromo de Interlagos, na zona sul, são os dois locais que mais registraram roubos de celulares na cidade no ano passado.

Os dados fazem parte de um mapa elaborado pela Folha, que analisou as 179.002 ocorrências registradas em 2023 no município.

Veja as quadras onde houve mais roubos e furtos de celular em SP em 2023

O endereço histórico do centro consta em 1.917 boletins de ocorrência feitos por vítimas que perderam seus aparelhos ao longo do ano passado. O número é bem próximo às 1.890 vezes em que o Autódromo de Interlagos, que atrai multidões durante shows e festivais de música, foi informado nas delegacias por pessoas que sofreram esse tipo de crime.

Todos esses números foram fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do estado e analisados pelo núcleo de jornalismo de dados da Folha. O método usado foi o de agrupar os casos por quadras de acordo com a geolocalização informada nos boletins.

Ao analisar as regiões da cidade, o centro é a área a mais afetada por esse tipo de crime por concentrar mais quarteirões com altas quantidades de registro.

Já as áreas com menores índices de roubos e furtos ficam nos extremos norte e sul da cidade, onde também há mais quadras sem nenhuma ocorrência. Marsilac teve 21 casos registrados em um ano, o menor número entre os distritos. No outro extremo está a República, no topo da lista, com 10.398 casos.

Além da quadra da praça da República, primeiro lugar no ranking, também estão entre os primeiros lugares diversos outros quarteirões do centro. É o caso, por exemplo, do terceiro colocado, o trecho da rua Augusta entre as ruas Peixoto Gomide e Dona Antônia de Queirós, com 1.769 casos.

Dois quarteirões da avenida Paulista com Augusta aparecem na sequência, em quarto e quinto lugares no ranking. Até a esquina mais famosa da cidade —a das avenidas Ipiranga com São João— está no top 10. Em todos esses espaços citados, foram mais de mil registros de roubos no ano passado.

Em comum, esses pontos são caracterizados pela intensa movimentação de pedestres, o que atrai a chamada gangue da bicicleta, formada por ladrões em duas rodas que aproveitam a distração das vítimas para lhes arrancar o telefone da mão.

Em nota, a SSP disse que os esforços para reduzir a atuação da rede de receptores resultaram na queda de 11,9% de furtos e roubos de celular na capital. A Polícia Civil afirmou que recuperou 6.200 aparelhos até fevereiro deste ano, dos quais 2.441 foram devolvidos às vítimas; 686 criminosos foram presos.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) também foi procurada para comentar os pontos mais perigosos para usar o celular, e informou que o posicionamento sobre esse assunto é de responsabilidade da SSP.

Ao analisar o mapa da cidade, é possível ver que o registro de roubos ou furtos de aparelhos celulares é mais acentuado no eixo do centro histórico, na rua Augusta e na avenida Paulista, o que forma uma espécie de corredor da insegurança pública.

A Augusta, inclusive, é uma das vias que acumularam mais quadras consecutivas com altos índices de casos no ano passado. Ao menos seis foram enquadradas no patamar mais alto, com mais de mil ocorrências. Os piores pontos ficam na altura do parque Augusta, próximo da rua da Consolação.

Na mesma via, em direção ao centro, os índices baixam por alguns metros e voltar a atingir nível semelhante na intersecção com a avenida Ipiranga, e segue até o entorno da Rio Branco, onde o mapa volta a mostrar pontos escuros.

Este pedaço específico da cidade se tornou problemático do ponto de vista da segurança pública ao

longo do ano passado após a dispersão dos usuários de drogas que frequentam a chamada cracolândia, cena aberta de uso de drogas na região central.

As ruas ocupadas pelos dependentes químicos recentemente, porém, não figuram entre as mais escuras do mapa, já que registraram média de até 200 ocorrências de roubos de celulares em 2023.

Mas, é ali perto, na rua Guaianases, que funciona o chamado QG dos celulares roubados. São pequenos comércios e apartamentos alugados localizados em apenas um quarteirão que abrigam a quadrilha de roubo de celular que movimentou até R\$ 10 milhões nos últimos quatro anos, segundo investigações da Polícia Civil.

De acordo com as investigações, ao menos quatro estabelecimentos no mesmo quarteirão, entre as ruas Aurora e Timbiras, são usados pelos criminosos para armazenar celulares roubados e despistar os policiais. Vizinhos relatam que uma padaria, dois bares e uma bicicletaria abrem apenas durante a noite, quando os ladrões aparecem e se passam por frequentadores.

Assim como o Autódromo de Interlagos, que chegou a concentrar 795 comunicações de roubos de aparelho em um fim de semana do festival de música The Town, em setembro do ano passado, outros locais de eventos na cidade também são focos dos ladrões.

O estádio do Morumbi, na zona sul, da cidade, também é retratado como uma mancha escura no mapa devido à alta incidência de casos. No ano passado, o endereço constou em cerca de 900 ocorrências.

Nesta semana, em que se completou um ano do funcionamento do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas no centro da Capital, o Governo de São Paulo anunciou que pretende transferir as principais pastas da gestão estadual para a região central da maior cidade do País. Ambos os temas foram detalhados pelo vice-governador Felício Ramuth (PSD), em entrevista exclusiva no podcast De Olho no Poder, da Gazeta.

Siga as notícias da Gazeta de S.Paulo no Google Notícias

“O governo do Estado quer dar uma atenção especial ao centro. Isso vai colaborar muito com a reurbanização da região central. O centro tem que se ressignificar”, afirmou Ramuth aos jornalistas Bruno Hoffmann e Matheus Herbert.

Segundo o vice-governador, a mudança da sede do governo para o bairro dos Campos Elíseos foi anunciada após um estudo técnico contratado junto à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontar a viabilidade da iniciativa. A intenção é que 20 mil servidores passem a trabalhar na região, além de atrair novas moradias para o entorno do Parque Princesa Isabel.

Faça parte do grupo da Gazeta no WhatsApp e Telegram.

Mantenha-se bem informado.

O vice do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a ideia de criar uma esplanada no centro de São Paulo já havia sido detalhada por Guilherme Afif Domingos, atual secretário estadual de Projetos Estratégicos, durante a campanha de 2022, e Tarcísio levou à frente logo após tomar posse como governador.

Felício revelou que o projeto é de médio e longo prazos, e que o pontapé já foi dado. O governo lançou em março o Concurso Público Nacional de Arquitetura para selecionar o projeto que irá servir de base para a construção da nova sede administrativa.

“No passado tivemos cenas muito ruins por ali, que envolviam milhares de usuários de drogas. Esse entorno do Parque Princesa Isabel vai se tornar uma grande esplanada com construções de prédios, vai virar um grande complexo. Dessa maneira vamos poder concentrar os equipamentos públicos e moradias na região”, afirmou ele.

Após uma consulta pública, o projeto será estruturado para a realização do leilão da Parceria Público-Privada responsável pela construção da nova sede – em troca, a empresa integrante da PPP poderá construir prédios residenciais para várias faixas de renda. O cronograma prevê que o edital e o leilão do PPP ocorram em 2025. A assinatura do contrato deve acontecer no segundo semestre do ano que vem.

Já o Palácio dos Bandeirantes, no bairro do Morumbi, na zona sul de São Paulo, vai continuar a ser a residência e o gabinete oficiais do governador paulista, mas ele também terá uma estrutura no centro de São Paulo.

“No Palácio dos Campos Elíseos teremos escritórios do governador. Não necessariamente será o gabinete do governador, mas o palácio pode ser utilizado. A residência e o gabinete oficiais permanecem onde estão, no Palácio dos Bandeirantes”, afirmou.

O concurso arquitetônico terá o resultado revelado em 2 de agosto próximo. O prêmio ao escritório vencedor será de R\$ 850 mil.

Existe uma ideia inicial de entregar as mudanças para 2029, mas isso ainda vai ser decidido mais para a frente. “Estamos com o Afif desenhando a modelagem do negócio, seja do ponto de vista financeiro, seja do ponto de vista técnico”.

Segundo ele, a PPP vai ser responsável pela manutenção de todos os prédios, seja em questões estruturais, seja em temas mais simples, como a ajuste em um elevador.

Hub no centro

O vice-governador celebrou durante a entrevista o aniversário de um ano do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, que funciona em um prédio de três andares no centro da Capital. Segundo ele, os resultados estão sendo bastante satisfatórios. Ele é coordenador do programa.

Ramuth afirmou que para desenvolver o hub – um concentrador de serviços para usuários de drogas – ouviu especialistas de várias correntes políticas.

“Se juntarmos especialistas nesse tema vai ter cinco opiniões diferentes. Então pegamos as opiniões que eram comuns, de tudo aquilo que as pessoas citavam como importante para ser feito, independente do viés ideológico. E escutei todo mundo: o Padre Júlio [Lancelotti], o [deputado estadual Eduardo] Suplicy. Escutamos a todos”, garantiu.

Ao analisar os dados, ele percebeu que não havia informações de programas de outras gestões municipais em relação à cracolândia, e essa situação começou a mudar.

“Hoje, todo atendimento que a gente faz está registrado. A Unifesp tem uma pesquisadora responsável pelo depósito de dados, além de fazer a análise crítica dessas informações. Esses dados vão servir para agora e para qualquer administração futura”, afirmou.

Ramuth revelou que já houve 28 mil atendimentos, principalmente das cenas abertas de uso de droga do centro. Ele disse também que já houve mais de 11 mil internações, seja em hospital especializado, seja em acolhimento em comunidades terapêuticas.

“É muito raro que alguém abandone o vício na primeira internação. Normalmente são duas ou três internações, ou até mais. E estamos lá para oferecer o serviço quantas vezes forem necessárias”, explicou.

“O hub tem dado grandes resultados. Estamos comemorando um ano com alegria de ver muitas vidas restabelecidas”, completou.

Segundo o vice-governador, as cenas abertas de uso atualmente têm cerca de 400 usuários de drogas pela manhã, vai aumentando durante a tarde até chegar a 1.100 à noite. “Já foi bem mais. E hoje sabemos exatamente quem está ali”.

Vinte pessoas por dia em média são tiradas das ruas do centro para internação. Porém, há também um fluxo de usuários novos que chegam diariamente à cracolândia.

Segurança pública

Na questão da segurança pública, Ramuth garantiu que houve uma redução de roubos de 45% e de furto de 35% no centro de São Paulo se comparado ao mesmo período do ano passado.

“Isso ainda não é percebido pela população em geral, mas quem convive no centro já sentiu a mudança”, explicou.

“Converso com representantes dos comerciantes do centro, e eles já reconhecem a mudança grande em relação à segurança”, completou.

Questionado se a principal dificuldade eleitoral do prefeito Ricardo Nunes (MDB) ser a questão do centro, Ramuth afirmou que a população precisa voltar a frequentar mais o centro e conversar com os moradores e comerciantes da região para ver que o local tem vivido dias melhores.

Uma reportagem da Gazeta, porém, revelou que ruas do centro têm perdido comerciantes.

“Temos que separar o joio do trigo e saber quem é o usuário e quem é o traficante. Tenho convicção que ao longo dos próximos três anos continuaremos tendo resultados muito positivos para aquelas pessoas e para toda a sociedade. Queremos devolver o centro para o cidadão de bem”, disse.

Ele também garantiu que o prefeito e o governador vão fazer um anúncio em breve com mais novidades

para a região central, e lembrou que o governo criou o Distrito Turístico do Centro, para aumentar o envio de recursos para os bairros do entorno.

Tarcísio na presidência?

Com a possibilidade de Tarcísio concorrer à presidência da República em 2026, Ramuth descartou a possibilidade de buscar o cargo de governador paulista nas próximas eleições estaduais. Ele também disse que Tarcísio não trata sobre o tema em reuniões internas.

“Ele não perde um segundo com essa pauta de presidência da República. Posso testemunhar, convivendo com o governador Tarcísio, que ele não dedica um segundo sequer nesse tema. O foco dele é entregar os compromissos que a nossa chapa fez na campanha”.

Um dia após a inauguração do parque Princesa Isabel, no centro de São Paulo, na manhã de quinta-feira (11), usuários voltaram a consumir drogas no calçadão entre a área verde e a avenida Rio Branco. No dia da abertura, que contou com a presença do prefeito Ricardo Nunes (MDB), a reportagem esteve no local e não visualizou usuários no entorno do equipamento municipal.

Por volta das 16 horas desta sexta-feira (12) um grupo estava encostado na grade do parque com cachimbos em mãos, se preparando para consumir crack. Outros homens no mesmo ponto reviravam lixo atrás de sucata ou qualquer outro item que possa ser vendido em ferros velhos na região.

No mesmo horário, mas dentro do parque, crianças e adolescentes aproveitavam o sol de fim de tarde para curtir o ambiente recém-inaugurado.

Enquanto os mais novos estavam em brinquedos, os jovens jogavam futebol na quadra reformada. A reportagem notou quatro seguranças uniformizados no interior da área verde, que possui cerca de 16 mil m². Um deles no portão principal, na avenida Duque de Caxias, auxiliava quem entrava no parque, enquanto outros dois circulavam pela área verde. Outro estava próximo ao portão da rua Helvétia, que seguia fechado para o público.

Frequentadores do espaço se disseram satisfeitos com a inauguração e afirmaram não se sentir intimidados com a presença de dependentes químicos no entorno.

Outros tantos usuários de drogas passavam pelo local, mas não paravam. A prefeitura afirmou ter investido R\$ 2 milhões na revitalização.

"Não vou ficar presa dentro de casa com medo. Trouxe minha neta. Criança dentro de apartamento não dá. A reforma é muito boa, agora podemos vir aqui à tarde", disse a aposentada Neide Souza, 65, enquanto supervisionava a neta de quatro anos.

Quem também celebrou a entrega do espaço foi a técnica em nutrição Gisleia Cerqueira, 47. "A violência está como um todo [em toda a parte da cidade]. A única coisa que não gosto é que eles [dependentes químicos] fazem muita sujeira". Cerqueira afirmou ter visto muita mudança positiva no bairro. A mulher estava acompanhada do filho de nove anos e de duas netas, de seis e cinco anos.

No interior do parque, que chegou a abrigar a cracolândia, com centenas de usuários e barracas, não havia dependentes nem moradores de rua, população encontrada facilmente pelo bairro.

Além dos seguranças privados, uma dupla de policiais militares estava próxima do portão principal, enquanto uma equipe da Guarda Civil Metropolitana estava na lateral da área verde, na rua Guaianases. Segundo o prefeito, a entrega desta quinta faz parte de uma ação de reconstrução urbanística do centro de São Paulo.

"Esse local era tomado por traficantes, por barracas, barracas essas que eram utilizadas para atividades ilícitas, criminosas. Depois um trabalho da prefeitura em conjunto com o estado de ofertar acolhimento e atendimento para usuários de drogas e prisão de traficantes, processo de revitalização, hoje a gente entrega o parque Princesa Isabel totalmente requalificado", disse ao lado do vice-governador Felício Ramuth (PSD).

Em março de 2022, a então praça Princesa Isabel recebeu centenas de usuários de drogas que viviam em outro local do centro. Com isso, na prática ela se tornou a nova cracolândia da cidade.

Dois meses depois, em maio, uma operação policial expulsou os dependentes químicos do local. Em junho, a Câmara dos Vereadores aprovou um projeto que transformou o local no parque Princesa Isabel —o que permitiu que a gestão Nunes cercasse o espaço.

Teve então início uma obra de revitalização que foi até março de 2023, quando o espaço foi reaberto. Mas isso durou apenas dois meses, com o local sendo fechado novamente em maio do ano passado.

A promessa inicial da prefeitura era que ele seria reinaugurado 120 dias depois, em setembro de 2023, mas isso só aconteceu nesta quinta.

Desde janeiro a gestão Nunes desembolsa R\$ 134,6 mil mensais para manter dez vigilantes no local.

Após as obras, o parque agora ganhou academia ao ar livre, brinquedos para crianças e quadra para a prática de esportes, além de uma área cercada para cachorros.

Início violência de estado Justiça arquiva investigação sobre homem negro morto em ação policial na 'Cracolândia' Matéria » Reportagem

Compartilhe este conteúdo

Compartilhar post no Facebook em nova guia

Compartilhar post no LinkedIn em nova guia

Compartilhar post no WhatsApp

Compartilhar post no Twitter

MP argumentou que laudos não identificaram de qual arma partiu fragmento de projétil que matou Raimundo Fonseca Junior durante ação da Polícia Civil para dispersar usuários de drogas no centro de SP, em 2022

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) arquivou, nesta segunda-feira (8/4), a investigação que apurava a morte de Raimundo Nonato Rodrigues Fonseca Junior, de 32 anos, que foi baleado durante uma ação da Polícia Civil, com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), em maio de 2022, que visava dispersar pessoas em situação de rua e com dependência química que se aglomeravam na Avenida Rio Branco, no centro da capital paulista, região de cena aberta de venda e consumo de drogas conhecida de forma pejorativa como "Cracolândia".

A morte de Raimundo ocorreu dois dias após uma operação conjunta das forças de segurança sob a gestão do então governador Rodrigo Garcia (PSDB) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que expulsou um grupo que se abrigava na Praça Princesa Isabel, que virou parque depois, e espalhou as pessoas pela cidade.

O juiz Roberto Zanichelli Cintra, da 1ª Vara do Júri do Foro Criminal da Barra Funda, acatou o entendimento do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) de que não haviam elementos suficientes para denunciar três policiais civis pelo crime.

A promotora substituta Bárbara da Cunha Defaveri argumentou que a investigação não conseguiu apontar de qual arma partiram os fragmentos de chumbo que mataram Raimundo e nem as imagens de câmeras de segurança e vídeos feitos por testemunhas identificaram se os disparos feitos pelos policiais foram direcionados a ele.

A vítima foi atingida no peito por volta das 21h e levada à Santa Casa, mas não resistiu aos ferimentos. Os boletins de ocorrência sobre o caso tratavam inicialmente apenas de um "tumulto" na região e que Raimundo foi encontrado baleado no chão. Na época, uma testemunha relatou à reportagem o que presenciou. "Os usuários [de drogas] começaram a chutar o ponto de ônibus e aí começou o primeiro tiro: tei, tei, tei. Eu gritei e falei 'gente, recua, isso não é bomba, isso é tiro'". Ela prossegue dizendo que gritou que tinha moradores na rua ali. "Nisso, deram mais dois tiros. Foi quando o usuário caiu na minha frente." Em depoimento, a irmã de Raimundo confirmou que ele tinha problema com álcool e drogas, chegou a ser internado pelo menos oito vezes e que trabalhava como servente de pedreiro. Segundo ela, o irmão se tratava em uma clínica na capital e mostrava que estava em boa aparência. Ela disse ainda que acha que ele estava no "fluxo", como é chamada a cena aberta de uso e venda de drogas, porque pode ter tido "uma recaída", mas "nada justificaria aquela ação violenta da polícia".

Policinal mata homem negro em situação de rua no centro de São Paulo, segundo testemunha

Os policiais civis Oswaldo José Sodrê Ley Rangel, Bernardo Zamith Netto e Sergio de Souza Campos, do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra), se apresentaram no 2º DP (Bom Retiro) 24 horas depois porque se reconheceram nas imagens e tiveram as armas apreendidas para investigação. As armas recolhidas foram uma espingarda e três pistolas Glock.

De acordo com depoimentos dos policiais obtidos pela Ponte, eles teriam ouvido comerciantes pedindo socorro porque “usuários de crack” estavam tentando invadir os estabelecimentos, sendo que uma mulher tentava entrar no supermercado e o proprietário segurava a grade para impedir. Essa mulher teria sido retirada por um homem negro mas, segundo eles, ela estaria incitando os demais a irem para cima dos agentes aos gritos de “polícia vai morrer”. O investigador Oswaldo Rangel disse que pediram verbalmente para ela sair, mas não adiantou, e disparou seis vezes com espingarda calibre 12 com uso de munição antimotim e de borracha para dispersar as pessoas, o que não teria sido suficiente.

O investigador Bernardo Zamith Netto disse que mesmo assim “os usuários de drogas não cessaram as investidas e, temendo por sua vida e de seus parceiros, não restou outra opção” que não fosse disparar três ou quatro vezes “em direção ao chão” com a sua pistola .40, embora não seja parte do procedimento da corporação usar munição letal para dispersar multidão. Ele afirma que não viu ninguém ser atingido, que ainda permaneceu por cerca de duas horas nas imediações, e que só soube que Raimundo foi baleado por reportagens veiculadas na imprensa. Já o investigador Sergio Campos disse que não fez disparos.

O dono do supermercado confirmou sobre uma mulher tentando invadir seu estabelecimento e disse que viu quando dois policiais fizeram disparos, sendo um o que usava arma longa e o outro que atirou no chão com uma pistola. Um outro homem que estava na multidão também foi atingido na mão quando se abrigava em um ponto de ônibus e disse que não viu quem atirou nele.

Das armas entregues, a Polícia Técnico-Científica identificou que a espingarda e uma pistola manuseadas por Oswaldo e a pistola usada por Bernardo tinham indicação de disparo recente. Oswaldo não tinha informado à Polícia Civil que fez disparos com pistola, o que fez ele ser chamado para ser ouvido novamente. Ele relatou que, provavelmente, recebeu a arma no mesmo dia que houve a ação e tinha a testado antes. Os dois policiais disseram que não tiveram outra alternativa se não fazer disparos para “conter a massa de usuários”.

Por outro lado, os peritos não conseguiram detectar o tipo de munição e o calibre dos dois fragmentos de chumbo retirados do corpo de Raimundo porque os vestígios não tinham condições mínimas para análise.

No local, os peritos encontraram estojo de munição de calibre 12 danificada e posteriormente fizeram uma reconstituição do caso, apontando que as versões dos policiais eram condizentes com as imagens de câmeras levantadas pela investigação. Eles escreveram: “a hipótese de que houve ao menos um disparo de espingarda no local periciado. Não é possível, entretanto, estabelecer vínculo técnico entre o referido estojo e a espingarda que era portada por [Oswaldo] Rangel”. Também entenderam que “em que pese resultado positivo para disparo recente do armamento que era portado por Bernardo na ocasião, não é possível estabelecer vínculo entre essa pistola e os fragmentos de chumbo extraídos do corpo da vítima”.

Nos vídeos levantados pela investigação, há indicação de que os policiais foram as únicas pessoas a realizarem disparos na confusão.

Vidas na Craco Importam: ato denuncia a truculência policial contra a população de rua no centro de São Paulo

Apesar de reconhecer que “não é adequada” conduta de policial civil disparar com munição letal contra multidão, a promotora entendeu que seria “temeroso” vincular a morte a disparos feitos por Bernardo. “Ocorre que, considerando o conjunto carreado ao feito, de que não se tem precisão de quem foi o responsável pelo disparo, que o policial que portava a arma de fogo ter efetuado o disparo rente ao chão

e que eram apenas três policiais versus dezenas de pessoas, tem-se ausentes indícios mínimos de autoria para oferecimento de denúncia”, escreveu no pedido de arquivamento.

A morte de Raimundo gerou um protesto na região contra as ações truculentas na polícia no território na época. Poucos dias antes, uma grande operação da Polícia Civil, com apoio da PM e da Guarda Civil Metropolitana havia retirado as pessoas que acampavam na Praça Princesa Isabel. A dispersão do fluxo gerou críticas e foi motivo de abertura de inquérito por parte do Ministério Público, que classificou que as pessoas foram tratadas como “gado”.

No ano passado, a Defensoria Pública lançou um relatório denunciando uma série de violações de direitos humanos contra a população de rua na região, com detenções em massa de 841 pessoas entre setembro e novembro de 2022, o que prejudicou a criação de vínculos e de acesso a equipamentos de saúde e de assistência social. O caso de Raimundo é citado como um dos episódios extremos de violência das forças policiais no território.

Para os defensores, o objetivo da operação era retirar um público considerado indesejado de circulação. “A detenção de usuários/as em mais de uma oportunidade, promovendo uma porta giratória entre os espaços de detenção e as cenas de uso, apenas reforça a ineficácia da resposta punitiva para atender a complexidade das demandas por direitos econômicos e sociais, dentre os quais o direito à saúde, assistência social, trabalho e moradia, das pessoas em situação de vulnerabilidade do território da Cracolândia”, escreveram no relatório.

Atualmente, o fluxo de usuários está concentrado na Rua dos Protestantes, a aproximadamente 900 metros do atual Parque Princesa Isabel. De acordo com levantamento da prefeitura, a cena aberta aumentou 42,4% no segundo semestre de 2023 em relação ao primeiro semestre do mesmo ano.

Ajude a Ponte!

Em 2023, como a Ponte revelou, a família de Raimundo entrou com um pedido de indenização contra o Estado, que ainda está em tramitação e não houve decisão judicial. “Infelizmente, o autor perdeu o seu filho por um ato ilícito do Estado. Em que pese acreditar na reparação pelo dano moral duramente suportado, ele sabe que nunca terá o seu filho de volta, tendo que aprender a conviver com tamanha dor, pelo resto de sua vida”, descreveu a advogada Janaina do Nascimento dos Santos na petição.

A Ponte procurou a advogada que disse ter tido conhecimento pela reportagem sobre o arquivamento da investigação criminal. Ela declarou que iria ler a decisão e falar com a família para dar um posicionamento, o que, até a publicação da reportagem, não aconteceu. O espaço segue aberto.

O que dizem as autoridades

A reportagem procurou a Secretaria de Segurança Pública sobre o caso, solicitando entrevista com os policiais civis e o delegado Marcos Antônio Santanieli, que fez o relatório final da apuração, além de questionar se houve apuração na Corregedoria. A Fator F, assessoria terceirizada da pasta, enviou a seguinte nota:

A Polícia Civil esclarece que a Corregedoria apura a conduta dos policiais no âmbito administrativo e tomará as medidas cabíveis, tão logo finalizada a apuração.

Também contatamos o Ministério Público sobre o caso e sobre o inquérito civil que tratava da operação na antiga Praça Princesa Isabel, mas não houve retorno.

Ainda procuramos a Defensoria Pública. Contudo, não tivemos resposta.

Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado "fluxo", concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

"Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam", afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado “fluxo”, concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

“Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam”, afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado "fluxo", concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

"Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam", afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado “fluxo”, concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

“Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam”, afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

Quase dois anos após ter uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez a inauguração oficial do local nesta quinta-feira, 11, nos Campos Elísios, no centro paulistano.

A área de 16,6 mil m² recebeu investimentos de R\$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de uma quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço também foi totalmente cercado.

Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou em março um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel à gestão estadual.

A área faz parte do projeto de transferência da sede do governo do Estado à região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades, portanto, devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi um alvo de grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar as barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Pessoas em situação de rua também ocupavam a praça.

Usuários e dependentes químicos se deslocaram à praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas.

A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do chamado “fluxo”, concentração de usuários e traficantes, por vários pontos da região central. Levantamento feito pelo Estadão com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias só no ano passado. Hoje, a principal concentração está na Rua Gusmões.

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em ação com o governo estadual.

“Ampliamos os nossos acolhimentos, aumentamos o número de vagas e o investimento para poder dar tratamento as pessoas que desejam”, afirmou.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, do artista Victor Brecheret, existe desde 1960 no local.

A Prefeitura de São Paulo fez uma cerimônia nesta quinta-feira (11) para reabrir ao público o parque Princesa Isabel, no centro da cidade, que estava fechado desde maio.

O local estava em obras de maneira praticamente ininterrupta desde que a cracolândia saiu do local, em maio de 2022. Os usuários de drogas ocuparam a praça por dois meses, até serem expulsos em uma ação da Polícia Civil.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a entrega desta quinta faz parte de uma ação de reconstrução urbanística do centro de São Paulo.

"Esse local era tomado por traficantes, por barracas, barracas essas que eram utilizadas para atividades ilícitas, criminosas. Depois um trabalho da prefeitura em conjunto com o estado de ofertar acolhimento e atendimento para usuários de drogas e prisão de traficantes, processo de revitalização, hoje a gente entrega o parque Princesa Isabel totalmente requalificado", disse ao lado do vice-governador Felício Ramuth (PSD).

Em março de 2022, a então praça Princesa Isabel recebeu centenas de usuários de drogas que viviam em outro local do centro. Com isso, na prática ela se tornou a nova cracolândia da cidade.

Dois meses depois, em maio, uma operação policial expulsou os dependentes químicos do local. Em junho, a Câmara dos Vereadores aprovou um projeto que transformou o local no parque Princesa Isabel —o que permitiu que a gestão Nunes cercasse o espaço.

Teve então início uma obra de revitalização que foi até março de 2023, quando o espaço foi reaberto. Mas isso durou apenas dois meses, com o local sendo fechado novamente em maio do ano passado.

A promessa inicial da prefeitura era que ele seria reinaugurado 120 dias depois, em setembro de 2023, mas isso só aconteceu nesta quinta.

Desde janeiro a gestão Nunes desembolsa R\$ 134,6 mil mensais para manter 10 vigilantes no local.

Após as obras, o parque agora ganhou academia ao ar livre, brinquedos para crianças e quadra para a prática de esportes, além de uma área cercada para cachorros.

A inauguração, porém, não atraiu muitos frequentadores. Pouco depois da abertura dos portões, apenas quatro crianças brincavam no local.

O parque vai funcionar das 6h às 18h e contará com segurança privada, além de rondas da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e da presença da Polícia militar nos arredores.

A gestão Nunes afirmou que vai doar a área do parque para o governo do estado —a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) pretende construir sua nova sede administrativa exatamente em torno da Princesa Isabel, que seria transformada em uma espécie de esplanada.

O projeto para doação foi enviado para a Câmara Municipal de São Paulo e precisa ser aprovado em dois turnos de votação. A primeira ocorreu na quarta-feira (10).

"A gente mandou projeto para a Câmara Municipal, aprovou ontem em primeira votação, agora vai ser feito um cronograma a partir do momento em que o estado receber o projeto do concurso executivo que eles lançaram, com o cronograma de obras. A gente tem de fazer a transferência desse espaço para eles, mas isso é muito tranquilo. Eles votando lá eu passo", disse Nunes.

Segundo ele, a doação do parque será feita em conjunto com a área onde está instalado o Terminal Princesa Isabel.

"A gente tem a questão do terminal que vai ter uma alteração de local. O estado nos ofereceu dois locais. A SPTrans está fazendo a análise de qual dos dois locais é mais viável do ponto de vista da logística do transporte, para que a gente comece a preparar o novo terminal e aí sim desativar esse aqui que vai fazer parte do centro administrativo do governo do estado", disse Nunes.

Morador do centro de São Paulo há 16 anos, o chef francês Olivier Anquier diz que vem observando nos últimos meses uma mudança positiva na região. A começar, afirma ele, por uma presença "concreta do poder público", que ele diz nunca ter visto até então.

Do alto do edifício Esther —marco modernista da cidade e onde ele mora e tem um dos seus restaurantes—, Anquier publicou em suas redes sociais um vídeo que mostra quatro carros de polícia na praça da República. "Com muito respeito e consciência, o centro está virando o melhor bairro de São Paulo. Inegavelmente!", escreveu na legenda.

À coluna, o chef afirma que o reforço policial é importante e mostra que os governantes estão voltando seus olhos para a "joia que é o centro" da cidade. Mas ele complementa que outros fatores estão possibilitando essa mudança, como a chegada de novos comércios e moradores, além da revitalização de prédios antigos por uma técnica chamada retrofit.

"Os empresários que estão vindo para cá estão entendendo que o centro é, muito provavelmente, um dos únicos lugares de São Paulo que vão conseguir manter essa alma da cidade, das relações humanas", diz.

"Infelizmente, bairros tradicionais que tinham essa particularidade como os Jardins e a Vila Madalena estão acabando. Todas as casas e edifícios antigos estão sendo destruídos para a construção de prédios novos e frios. Toda essa alma vai desaparecer", afirma ele.

Ao longo de 2023, primeiro ano da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Governo de São Paulo, apesar do aumento do efetivo policial, o centro enfrentou diversos problemas, como saques, mortes e aumento no número de crimes patrimoniais. Tradicional ponto boêmio da região, o Bar Brahma chegou a ser atacado com pedras após um suspeito de integrar a "gangue da bike" ser agredido na porta do restaurante.

No início deste ano, após mais uma loja na região ser saqueada por usuários de drogas, Tarcísio e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), anunciaram mais PMs e guarda-civis metropolitanos nas ruas do centro.

Para Olivier Anquier, o ataque ao Bar Brahma foi um acontecimento pontual e que "não representa o centro". Segundo ele, há bairros nobres de São Paulo que têm problemas piores de segurança, como assaltos à mão armada. "Tenho amigos que moram em Moema que são aterrorizados constantemente com isso."

Diz o centro não pode ser identificado apenas pelo problema da Cracolândia, e que Paris enfrenta situação semelhante com usuários de drogas concentrados em bairros da capital francesa. "Da mesma forma, a Cracolândia está num ponto determinado do centro."

Para ele, o alto número de pessoas em situação de rua que circulam na região não é uma questão única do centro. "Eles estão por toda a cidade. E todos nós somos culpados. É uma tristeza, uma calamidade. Não há um bairro, uma rua de São Paulo que não tenha uma tenda e uma família morando lá dentro."

O chef diz acreditar que o poder público e a sociedade vão encontrar uma "solução nobre" para a Cracolândia e para a questão da moradia.

Ele afirma ainda "aplaudir" iniciativas do poder público, a exemplo da proposta da gestão Tarcísio de mudar a sede do governo estadual para a região central. Também diz apoiar projetos como o de instalar grandes painéis eletrônicos na esquina das avenidas Ipiranga e São João, nos moldes da turística Times Square, de Nova York.

"Toda a iniciativa que é positiva, que é construtiva, eu sou posso aplaudir."

Olivier Anquier afirma que a melhor fase do centro, especialmente no entorno da praça da República foi

quando o espaço foi revitalizado, por volta de 2007 e 2008. "Foram também os anos das primeiras viradas culturais, que eram sensacionais, com artistas e um ambiente muito bacana. Foi um momento realmente mágico, mas curto."

Depois disso, porém, ele diz que a área voltou a cair no esquecimento, com uma série de promessas não cumpridas pelos governantes.

O chef afirma ainda gostar de morar no centro pela possibilidade de sair de casa a pé e poder "trombar com dezenas, centenas de pessoas diferentes", de origens e níveis sociais diversos.

FOLHETIM

Andrea Beltrão, uma das protagonistas de "No Rancho Fundo", e as atrizes Mariana Lima e Ju Colombo, que também integram o elenco da trama, marcaram presença na festa de lançamento da nova novela das seis da Globo. O autor do folhetim, Mario Teixeira, o diretor Allan Fiterman e a atriz Déborah Bloch prestigiaram o evento, que foi realizado na segunda (8), nos Estúdios Globo, no Rio. Os atores Thardelly Lima, Haroldo Guimarães e Welder Rodrigues passaram por lá.

com BIANKA VIEIRA, KARINA MATIAS e MANOELLA SMITH

Donkey Hotey

O velhinho fascista ou Pra não dizer que não falei do Musk

por Armando Coelho Neto

“Pode ficar certo, que a partir de segunda-feira, 25 de março, vai faltar produtos nos mercados”, disse o velhinho fascista, frequentador de uma igreja evangélica na Bela Vista, região central de São Paulo. Ele já havia feito essa previsão antes, e chegou até estocar comida. Ele “torce” por Israel, mesmo após assistir vídeo sobre a matança de crianças em Gaza. Acha que os comunistas estão em alerta máximo.

Ainda sobre Israel, ficou indiferente ao alerta de um amigo, de que numa guerra as pessoas de bem devem torcer pela paz... É pobre, e por conta de uma doença crônica grave, é assistido pelo SUS. Idoso, ele fura filas prioritárias, não paga passagem, desfruta das conquistas sociais produzidas pela esquerda, “feitas para ganhar votos”, mas ele não é bobo. Não perde uma live do genocida inelegível.

Ele ajuda a divulgar um vídeo amador produzido no centro de São Paulo, no qual o centro velho da cidade está vazio, muitas lojas fechadas, placas de vende-se ou aluga-se – verdadeiro retrato do abandono. “Culpa dessa esquerda que está aí”. Adrede produzido num fim de semana, a peça ganha mais aparência de vazio, o que acaba dando mais autenticidade à narrativa da desgraça iminente. Culpa do Lula.

E fraude da Americanas com isso? Trata-se um golpe de 50 bilhões de reais, o maior do país. Entre os grandes prejudicados figuram o Banco do Brasil (dinheiro do povo), acionistas, pequenos comerciantes, fornecedores, e até gente que não sabe que os laráprios da praça são as três pessoas mais ricas do Brasil. Portanto, parte das lojas fechadas no centro e outros lugares foram vítimas do grupo Americanas.

O golpe é de janeiro do ano passado, foi amplamente denunciado pelo ex-banqueiro, e palestrante Eduardo Moreira, ligado ao Instituto Conhecimento Liberta, de onde essas informações foram colhidas. Os lucros foram manipulados para inflar os resultados, pagar acionistas e garantir possibilidade de financiamento. Mas, os autores sequer foram depor. Ah! Existe a bancada Lemann na Câmara!

Fica difícil explicar ao velhinho fascista, que portadores de cigarros de maconha pegam anos de cadeia, usuários de crack apanham da assassina PM/SP de Tarcísio de Freitas, mas os golpistas sequer foram intimados. Devem estar em Miami jogando tênis ou tomando champanhe no Principado de Mônaco. Tão difícil quanto explicar que a Cracolândia em São Paulo não nasceu nos governos de Lula ou Dilma.

A mídia nazifascista, eterna aliada do mercado, não deu grande destaque ao escândalo do Grupo Americanas e o velhinho ficou com a informação do vídeo, que também não sabe que esse mesmo mercado, tinha um conluio oficial no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) para perdoar dívidas de sonegadores de impostos. Essa falcatrua só foi corrigida na atual gestão do governo Lula.

Mas afinal, o que Elon Musk tem a ver com isso? Ora pois, o velhinho fascista é vítima das redes sociais e sofre de dissonância cognitiva. Crê em mamadeira de piroca, terra plana, é contra vacina e culpa Lula até por buraco de rua. Seu cérebro foi originariamente arado pela grande mídia fascista, até tornar-se terreno fértil para receber, crer e difundir mentiras que o fazem votar no candidato apoiado por Musk.

Será que Elon Musk permitiria apologia ao ideário do Estado Islâmico, Hamas, Houthis, Al-Qaeda? Compraria briga com China, Rússia, Arábia Saudita ou Irã? Será que por meio do falso argumento da liberdade de expressão atacaria quem bem entendesse? Cumpriria sua ameaça de promover golpe de estado qualquer país? Ofenderia suas ditaduras de estimação? Tem muita gente séria perguntando.

No fundo, Musk deixa exposta sua arrogância em relação ao Brasil e suas instituições. Ao mesmo tempo, ele expõe a sabujice dos apoiadores do inelegível, sobretudo a elite vira-lata que não sabe o que é democracia, soberania, patriotismo, pedia ditadura e queixa-se do que chama de ditadura; aliou-se a

fanáticos adoradores de pneus, militares e pastores bandidos e fez trapo com nossa bandeira.

Covarde e dado a hábitos infantis (Michael Jackson?), Musk afina a voz diante Benjamin Netanyahu, de quem sofreu censura por prometer internet à Faixa de Gaza devastada e incomunicável pelos bombardeios de Israel. Pianinho, ele visitou o local do fatídico 8 de Outubro, fez cócegas no ego sanguinário de Bibi, mas ignorou o convite do Hammas para visitar o lado palestino.

Depois de fracassar junto à Rússia e China, se acovardar diante da Arábia Saudita, o fascista Musk estaria apostando na compra de democracias em risco, como o Brasil. Nesse GGN foi veiculado que a Fundação Lemann (olha ele aí de novo!) fez um edital que só poderia ser atendido por empresa de Musk. Deu chabu! Em nota, a fundação negou, alegando que atua por critérios estritamente técnicos...

Elon Musk seria uma versão nova de Jonh Perkins (ex-agente da -CIA), autor de “Confissões de um Assassino Econômico”. Com um belo discurso e uma mala de dinheiro, conseguia destruir frágeis democracias*. Musk segue o mesmo caminho, com uma mala de dinheiro e o mantra da liberdade de expressão. Mas, só mesmo o velhinho fascista, que estoca comida com medo do Lula, pode acreditar nisso.

Armando Rodrigues Coelho Neto é jornalista, delegado aposentado da Polícia Federal e ex-representante da Interpol em São Paulo

O texto não representa necessariamente a opinião do Jornal GGN. Concorda ou tem ponto de vista diferente? Mande seu artigo para . O artigo será publicado se atender aos critérios do Jornal GGN.

“Democracia é coisa frágil. Defendê-la requer um jornalismo corajoso e contundente. Junte-se a nós: www.catarse.me/jornalggn “

O governo de São Paulo anunciou mudança da sede administrativa do Morumbi para o Centro da capital. Serão construídos 12 prédios na região dos Campos Elíseos para abrigar o gabinete do governador e as secretarias estaduais.

O g1 conversou com especialistas em urbanismo para entender quais as vantagens e desvantagens dessa transferência.

Os urbanistas apontam que a mudança aproxima a gestão da população, mas alertam para os impactos da falta de políticas habitacionais para quem vive em situação de vulnerabilidade na região.

Uma das promessas de campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) deve sair do papel nos próximos anos: a sede administrativa do governo de São Paulo será transferida do Morumbi, área nobre da Zona Sul da capital, para a região de Campos Elíseos, no Centro. O anúncio foi feito na última quarta-feira (27) e atraiu muita curiosidade.

Com investimento estimado em R\$ 4 bilhões, o principal objetivo do projeto, segundo o governo, é revitalizar o Centro da cidade a partir do aumento do fluxo de pessoas e da sensação de segurança. A mudança deve provocar os seguintes impactos na cidade:

A construção de 12 prédios na região dos Campos Elíseos para receber o gabinete do governador e das 28 secretarias do estado;

A realocação do Terminal Princesa Isabel para um endereço ainda não divulgado;

A desapropriação de 230 imóveis residenciais localizados nos quarteirões que sofrerão intervenções;

Deslocamento do Museu das Favelas, que está instalado no Palácio Campos Elíseos;

A gestão estadual estima que 22 mil funcionários passarão a circular na região;

Veja mais detalhes abaixo.

Especialistas ouvidos pelo g1 elogiam a decisão de transferir a sede do governo para o Centro e dizem que isso pode aproximar a gestão da população. Entretanto, alertam para os impactos da falta de políticas habitacionais para as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Confira os pontos positivos e negativos do megaprojeto:

Reocupação do Centro

Para Raul Juste Lores, pesquisador de arquitetura e urbanismo, a principal vantagem da mudança é a possibilidade de reocupação do Centro de São Paulo. "O governo do estado tem um monte de prédios históricos subutilizados ou vazios nos Campos Elíseos".

"Ao mesmo tempo, desobstruir o Morumbi. O Palácio dos Bandeirantes é uma enorme bolha, afastada por todos os lados. Parece que você está no meio de um parque, onde todos os funcionários têm que chegar de fretado, van ou de carro, o que é péssimo em uma área já tão congestionada", aponta.

"A mudança de sede de governo é uma correção histórica. O movimento de tirar a capital do Rio para Brasília, de tirar a USP do Centro de São Paulo e levar para a Cidade Universitária, para um campus isolado, de tirar o governo do estado e levar para o Morumbi, ou a Assembleia Legislativa e a prefeitura para o isolado Ibirapuera era uma coisa dos anos 50 e 60, de priorizar o carro, o subúrbio, de achar que o Centro é ruim. Então, estava na hora de consertar esse equívoco".

O coordenador do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), Aluizio Marino, concorda com a colocação, mas questiona os métodos adotados pelo governo.

"Isso poderia ser feito utilizando as edificações que já existem. Isso poderia ser feito sem a necessidade de uma política de destruição. Então, a questão é a forma, porque você trazer a administração para próximo me parece algo interessante. Acho que isso não é o problema. O problema é a forma como isso

é feito", pontua.

Gabriel Rostey, consultor em política urbana da Culturb, diz que "a mudança promove uma espécie de reparação histórica, que é positiva para além do problema da Cracolândia — é uma mudança boa por si só, pois as quatro quadras previstas para a intervenção direta podem, em conjunto com o Plano de Integração Urbana (PIU) Setor Central, ser indutoras do desenvolvimento de uma área há muito esquecida e com densidade habitacional muito baixa para região tão central e dotada de infraestrutura".

Desapropriação de 230 imóveis e falta de informação sobre indenização

Aluizio Marino critica a falta de informação relacionada aos imóveis que serão desapropriados. Segundo o governo, 230 imóveis serão afetados.

"Ainda falta uma informação importante que é o decreto de utilidade pública para a gente entender quais são os imóveis que seriam desapropriados. Fica evidente que é um projeto que pressupõe a demolição de uma parte dos imóveis e a consequente remoção de centenas de pessoas".

O professor da FAUUSP coloca como exemplo o processo de desapropriação de alguns imóveis da região central para a construção da sede do Hospital Pérola Byington:

"Uma parte deles é demolida para que seja feita uma intervenção no território, muitos proprietários desses terrenos de imóveis passaram um longo tempo para receber suas indenizações em processos extremamente burocráticos. Por mais tenha uma recompensa financeira, você corta todos os vínculos que aquelas pessoas tinham com território. O máximo que vai acontecer é um auxílio aluguel que mantém as pessoas em uma condição de extrema precariedade habitacional".

Tarcísio afirmou que deve, ainda no primeiro semestre, lançar a consulta pública para uma parceria público-privada (PPP) para criação de unidades habitacionais na região: "A gente está falando de quatro lotes, 6 mil unidades habitacionais que a gente quer empreender aqui no Centro de São Paulo", disse o governador. Os investimentos nas desapropriações devem alcançar os R\$ 500 milhões.

Aproximar gestão estadual dos problemas do Centro

A transferência da sede administrativa esbarra em um problema antigo do Centro: a Cracolândia. Há mais de 30 anos o crack apareceu na região da Luz, atraindo usuários de drogas para a região. Nesse período, a Cracolândia foi alvo de sucessivas operações policiais em diferentes gestões de prefeitos e governadores.

Um exemplo é a Operação Caronte, deflagrada entre 2021 e 2022, que se mostrou ineficaz em seu objetivo de reduzir a quantidade de usuários. Na época, um levantamento do LabCidade ainda apontou que as ações policiais provocaram a dispersão dos moradores da Cracolândia em 16 locais pela região central.

Em 2022, a Defensoria Pública de São Paulo também divulgou a pesquisa "Operação Cachimbo: relatório das detenções em massa realizadas na Cracolândia", que constatou que 90% das prisões em massa na Cracolândia foram consideradas ilegais pela Justiça e arquivadas.

Na época, a defensora Fernanda Balera afirmou ao g1 que "a repressão policial tem sido utilizada para tratar a questão social da Cracolândia, inclusive como suposto ponto de partida para a oferta de acesso aos serviços de saúde. Nesse tempo, é possível constatar que tal opção política gerou a incriminação de variadas pessoas em situação de rua, ampliou os conflitos na região central de São Paulo e afetou sobremaneira a boa condução das políticas de assistência social e saúde".

Segundo Raul Justes Lores, ao levar o governo para o Centro, o governador será "obrigado" a olhar todo o dia para a Cracolândia: "É mais fácil ignorar ou fazer programas paliativos quando você está longe; empresários, lobbies, bairros nobres não passam lá".

"Mudar a dinâmica de tanto empresário, de tanta visita estrangeira passando pela Luz, Campos Elíseos. Nenhum lugar do mundo resolveu uma Cracolândia rapidamente... O governo vai ser obrigado a começar algo sustentável e permanente", destacou.

Destinação da verba pública e falta de transparência

O governo anunciou que os investimentos no projeto devem chegar a R\$ 4 bilhões. O coordenador do LabCidade diz que o valor poderia ter outro destino.

"Esses investimentos poderiam ser feitos para reurbanizar a Favela do Moinho, para fazer melhorias nos cortiços, pensões, prédios vazios em modelos de retrofit, mas com acesso à população do território".

"A gente tem uma questão social gritante no Centro da cidade, e esses investimentos não vão atacar essas questões. Uma coisa que parece bem positiva, que é a transferência da estrutura de governo para próximo da população, está sendo, na verdade, de uma forma que vai ser muito prejudicial para essa cidade", reforça.

Marina Atoji, especialista na Lei de Acesso à Informação e diretora de programas da Transparência Brasil, destaca que o governo não oferece informações suficientes sequer para uma análise superficial do projeto.

"Não encontrei nem mesmo a metodologia de cálculo das estimativas apresentadas — como se chegou ao montante de R\$ 500 milhões em desapropriações, por exemplo?", questiona.

"Também não há fontes detalhadas para demonstrar que a redução de gastos do governo com aluguel compensaria esse investimento monstruoso: não se detalha quanto é gasto com aluguel hoje — nem se apresentam as projeções dos gastos até a conclusão do projeto e a desocupação dos imóveis alugados. Tampouco se demonstra que a economia com aluguel compensará o investimento na construção de edifícios próprios e a aquisição de terrenos", pontua Atoji.

Questionado pelo g1, o governo estadual disse que, atualmente, o custo de operação dos imóveis dos órgãos estatais envolvidos no projeto da nova cidade administrativa é de cerca de R\$ 350 milhões por ano.

A gestão Tarcísio estima que, quando estiver em funcionamento, centro administrativo poderá reduzir a despesa em até 30%. "O concessionário que vencer o leilão da parceria público-privada (PPP) será responsável por construir e manter os prédios pelo tempo previsto em contrato, em um modelo de negócio que deverá prever remuneração vinculada a indicadores de desempenho".

O governo disse que "o investimento previsto é uma estimativa inicial calculada com base no projeto preliminar referencial e será ajustado ao longo das próximas etapas do desenvolvimento do projeto de (PPP) do Centro Administrativo, de acordo com o projeto arquitetônico vencedor do Concurso Público lançado. O valor orçado foi feito com base na mesma metodologia utilizada em propostas de PPPs e inclui custos estimados de obra, de acordo com os valores de mercado".

A estimativa para as desapropriações foi calculada por meio laudos de avaliação realizados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), informou o governo.

Economia de custos com a redução do número de prédios de secretarias

Raquel Schenkman, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil em São Paulo (IAB-SP), aponta que a concentração das secretarias e órgãos de governo na região central pode gerar economia aos cofres públicos:

"É um projeto de grande impacto. Acho que, de fato, tem uma eficiência para administração pública de concentrar em um espaço, uma questão econômica de desonerar as secretarias em outros lugares. Ao se

dispersar, o poder público acaba gastando em manutenção, cada um tem o seu. Você dá uma certa eficiência na gestão pública desses equipamentos".

Em entrevista ao SP2, o secretário estadual de Projetos Estratégicos Guilherme Afif Domingos também afirmou que centralizar as sedes em único local é uma forma de economizar.

"Eu pago hoje manutenção sobre 800 mil metros e nós vamos pagar manutenção sobre 250 mil metros. Você tem uma economia de luz, de água, de locomoção, de transporte. A estimativa por baixo que nós fizemos é de cerca de 200 milhões por ano", explicou.

Mobilidade será afetada com a retirada do terminal Princesa Isabel

O projeto do governo estadual ainda não informou qual será o novo endereço do terminal Princesa Isabel, que será removido para construção da esplanada. Por enquanto, também não há estudos sobre os possíveis impactos dessa ação na mobilidade urbana, o que preocupa Aluizio Marino.

"Um terminal hoje que é importante para a mobilidade na cidade, que tem uma centralidade estratégica, pensando a região da Avenida Rio Branco, Avenida Duque de Caxias, conexão com a Marginal [...] Você tem que ter um estudo mostrando minimamente a viabilidade desse tipo de transformação. Pelo menos eu não encontrei isso dentro dos documentos. Isso também chama a atenção", afirma.

Mensalmente, o terminal recebe em torno de 212.420 passageiros. Isso significa, em média, 7 mil passageiros por dia. Dezessete linhas de ônibus passam pelo local.

Já Gabriel Rostey vê a desativação do terminal como algo positivo: "Hoje, com GPS, Bilhete Único e demais inovações tecnológicas, os terminais não são necessários como no passado, e é fundamental que locais como a Princesa Isabel, a Praça da Bandeira, a Praça 14 Bis e o Parque Dom Pedro voltem a ser espaços públicos para pessoas, em vez de estacionamentos para ônibus".

Mais movimento para o comércio local e incentivo para instalação de novas empresas na região

A transferência da sede vai trazer 22 mil funcionários para o Centro, segundo estimativa do governo estadual. Raul Juste Lores, autor do livro "São Paulo nas Alturas", sinaliza que o aumento de pessoas vai movimentar o comércio local.

"Esses 22 mil funcionários públicos vão ter que almoçar, jantar, cortar cabelo, ter uma academia por perto, um café para visitas, uma livraria. Ou seja, a quantidade de serviços que eles podem consumir justamente por não estarem em uma bolha como no Palácio dos Bandeirantes pode ter grandes efeitos nos Campos Elíseos".

O coordenador do LabCidade diz que aproximar a máquina pública e a população gera benefícios ao comércio local, mas pondera que o estado não pode esquecer das pessoas em situação de vulnerabilidade que já ocupam o centro e deve criar políticas habitacionais. "O problema é quando isso [a transferência da sede] chega e arrasa tudo o que existe. As pessoas que poderiam se beneficiar disso, ou boa parte delas, vão ser excluídas desse benefício".

Permanência do Palácio dos Bandeirantes no Morumbi

Gabriel Rostey, consultor em política urbana da Culturb, questiona a manutenção da residência oficial do governador no atual Palácio dos Bandeirantes, além da ampliação da área museológica do palácio, que "fica em área de baixa densidade e distante a pé de qualquer estação de trem ou metrô".

Raul Juste Lores diz que a manutenção do palácio na Zona Sul é um grande erro, mas que ainda pode ser corrigido. "Parece que faltou coragem para dar esse pivô total e levar o governo para Campos Elíseos".

"O Palácio dos Bandeirantes é um erro arquitetônico, histórico e urbanístico. Era para ser uma universidade. É um misto de arquitetura fascista com fazenda que deu muito errado em um terreno de

100 mil metros quadrados que deveria ser vendido até para custear parte do gasto dessa mudança de governo. E para ter a chance de ter algum trecho do Morumbi que lembre uma cidade normal e não um subúrbio americano como é hoje", ressaltou Lores.

IAB como fiscal do concurso

O projeto da cidade administrativa tem como ponto de partida um concurso organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil em São Paulo (IAB-SP), que também vai indicar a banca julgadora que decidirá o trabalho vencedor.

A arquiteta e urbanista Raquel Schenkman, presidente do IAB-SP, destaca que o fato de o projeto contar com a participação direta da entidade deve ser visto com bons olhos, já que o instituto poderá fiscalizar de perto os trâmites do processo.

"A gente entendeu que era melhor o IAB estar do que não estar, porque somos um órgão com legitimidade para a organização de concursos. O IAB é associado à União Internacional dos Arquitetos, que dá as diretrizes. Sempre se recomenda concurso em projetos especiais, porque você publiciza e transforma um pouco mais em pé de igualdade a participação, em vez de ser, por exemplo, uma concessão em que o concessionário escolhe o projeto", explicou.

"A gente entendeu que era melhor o IAB estar do que não estar, porque somos um órgão com legitimidade para a organização de concursos. O IAB é associado à União Internacional dos Arquitetos, que dá as diretrizes. Sempre se recomenda concurso em projetos especiais, porque você publiciza e transforma um pouco mais em pé de igualdade a participação, em vez de ser, por exemplo, uma concessão em que o concessionário escolhe o projeto", explicou.

"Nesse sentido, por mais difícil que seja politicamente, às vezes, para o IAB estar diante de um governo que tem posições muitas vezes criticadas enfaticamente, nesse momento, de falar de projeto, é o nosso papel como entidade", completou Raquel.

Gabriel Rostey aponta que a realização de concursos evita, por exemplo, erros arquitetônicos e possíveis irregularidades.

"Projetos caríssimos e encomendados diretamente a nomes estrelados, como a bilionária Cidade Administrativa de Minas Gerais, de Oscar Niemeyer, e o novo Vale do Anhangabaú, cujo projeto conceitual é do escritório dinamarquês Gehl Architects, foram realizados sem concorrência e se mostraram grandes fracassos do ponto de vista urbanístico", afirmou.

Em 2020, o Ministério Público de Minas Gerais denunciou 16 pessoas, entre elas o ex-governador do estado e atual deputado federal Aécio Neves (PSDB), pelos crimes de peculato, corrupção e lavagem de dinheiro nas obras da Cidade Administrativa, sede do governo estadual.

Segundo as investigações, as irregularidades aconteceram entre 2007 e 2010, mas só teriam sido descobertas seis anos depois, por meio de delação premiada durante a Operação Lava Jato.

Segundo o MP, nove empreiteiras se uniram "para fraudar a licitação e repartir ilicitamente os contratos para a execução das obras". Os prejuízos sofridos pelos cofres públicos superam o valor de R\$ 50 milhões.

Construção de novos prédios, em vez de reaproveitar antigos

Aluizio Marino pontua que o governo deveria dar função social a diversos imóveis que estão ociosos na região central, em vez de construir novos:

"O problema do Centro de São Paulo não é construir mais. Na verdade, é dar função social a uma série de imóveis que estão vazios, subutilizados ou abandonados. É uma quantidade muito grande. Isso poderia ser feito utilizando as edificações que já existem, sem a necessidade de uma política de

destruição".

Projeto de Estado

Segundo a presidente do IAB, outro ponto que favorece o andamento do projeto é o fato de se tratar de um projeto de Estado, não de governo:

"Esse projeto vai ser longo, não é só de uma gestão. Vai trazer o governo para uma região central, que de fato é uma região numa situação bastante vulnerável e que pode ser transformada a partir disso".

Destino do Museu das Favelas

Inaugurado em novembro de 2022, o Museu das Favelas é um projeto do governo do estado em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa) instalado no Palácio de Campos Elíseos.

"O [futuro] palácio do governo hoje é o Museu das Favelas, um equipamento também do Governo do Estado. Esse equipamento vai para onde? Houve um investimento, todo um acervo que hoje existe no museu. Será deslocado? Me parece que tem aí um equívoco de planejamento", questiona o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

"O próprio investimento público pode acabar indo para o ralo. Pensando no acervo do museu, em todo investimento em equipe, implementação do espaço... Me chamou a atenção também o fato de o museu ser ignorado no projeto", completa.

Mais detalhes sobre o anúncio do Governo de SP

Segundo o governo estadual, as famílias afetadas pelas desapropriações serão compensadas por meio de indenizações ou projetos habitacionais.

O novo endereço do terminal ainda não foi divulgado. O decreto da desapropriação deve ser publicado concomitantemente ao lançamento da PPP.

Como a Praça Princesa Isabel pertence à gestão municipal, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) enviou um projeto à Câmara que prevê a doação da área para o governo estadual.

A partir disso, Tarcísio assinou uma Declaração de Utilidade Pública (DUP), com validade de 5 anos, que dá ao poder público o direito de desapropriar a área em torno do Palácio dos Campos Elíseos, na região central, atual sede do Museu das Favelas, e a transforma em zona de interesse público, para que só possa ser usada no projeto da nova cidade administrativa.

"Vamos trazer uma série de equipamentos pra cá (Centro), para que as pessoas voltem a circular por aqui", afirmou o governador.

"Vamos trazer uma série de equipamentos pra cá (Centro), para que as pessoas voltem a circular por aqui", afirmou o governador.

Segundo Tarcísio, a ideia depois é levar para o Centro habitação de interesse social e de médio padrão "porque eu preciso trazer pessoas da classe média pra morar aqui."

"É um processo de revitalização paulatino, que vai despertar o interesse da iniciativa privada e essa é nossa aposta", completou.

O comando de policiamento da capital é um dos que devem ser transferidos para a região central.

Projeto e execução

Na quarta (27), o governo lançou um concurso para escolher o projeto arquitetônico que será implementado na "esplanada". Segundo o secretário especial de Projetos Estratégicos do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, trata-se do "maior concurso de arquitetura desde Brasília (plano piloto)".

O vencedor será definido em agosto e fará o projeto executivo, que pode custar até R\$ 24 milhões.

De acordo com o secretário, a licitação para contratar a empresa que ficará responsável pelas obras deve ocorrer ainda neste ano. A ganhadora terá o direito de explorar o local pelos próximos 30 anos.

Os prédios devem começar a ser erguidos em março de 2025, com previsão de entrega para 2028, podendo se estender a 2029, já na próxima gestão estadual.

Na nova sede administrativa, os mais de 22 mil funcionários públicos que atuam nos gabinetes e secretarias de governo devem ter suas áreas de trabalho reduzidas de 35 m² para cerca de 8m².

O Palácio das Bandeirantes, na Zona Sul de São Paulo, deve continuar como residência, gabinete do governador e abrigando secretarias mais próximas, Comunicação, Casa Militar e Casa Civil.

"O palácio, ele está muito bem estruturado no final das contas, ele tem lá a Casa Militar estruturada, com todo seu aparato de Defesa Civil, tem a residência do governador, então tem algumas vantagens para manter, por exemplo, a sede do governo, o gabinete do governador no Palácio dos Bandeirantes, esse é o primeiro desenho", disse.

Nos cerca de 400 metros da rua Direita, no centro histórico de São Paulo, não se veem mais "vitrines coloridas" e "um movimento intenso", como diz a música consagrada pelos Originais do Samba na década de 1970. Pelo contrário. Neste momento há pelo menos 17 comércios com as portas baixadas, boa parte com a placa de "aluga-se". O centro vive um de seus piores momentos senão o pior.

A reportagem da Gazeta visitou a via nesta semana além de outras da região e presenciou os portões de ferro baixados e comerciantes desanimados. Boa parte dos comércios resistentes é de unidade de grandes redes, como Americanas, McDonald's e Oxxo.

Os motivos da decadência, de acordo com comerciantes ouvidos pela reportagem, são o crescimento da frequência de usuários de drogas, a saída dos escritórios comerciais para outros lugares da cidade e o aumento do home office. As vias estão a poucos metros da sede da Prefeitura de São Paulo e do Vale do Anhangabaú.

"Sou dedicado ao comércio desde pequeno, então sobrevivo na raça. Mas está difícil. Tive que diminuir o número de funcionários", disse Antônio César Alves Monteiro, responsável pela ACA Monteiro, loja de malas e bolsas na rua Direita.

Quando a reportagem visitou o estabelecimento, ao meio-dia de uma terça, havia apenas um cliente procurando por mochilas no comércio.

Ele afirmou que a região viveu "uma espécie de faroeste" há cerca de um ano. "Estava feio o negócio. Tinha de 60 a 70 assaltos por dia". Hoje, disse, o policiamento aumentou bastante, mas a falta de circulação de clientes continua sendo um problema.

Ele também, de forma esperançosa, disse confiar nos planos do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para trazer o centro de volta aos seus melhores momentos.

"O governador e o prefeito estão reanimando as pessoas a voltarem ao centro. Quem vem de fora quer conhecer o centro, frequentar os pontos históricos. Confio que vai dar certo".

Segundo ele, a imprensa também tem parcela de culpa pelo sumiço do movimento pelo centro histórico. "A imprensa começou a divulgar muito sobre o índice de assalto, o pessoal ficou assustado, com medo, e deixou de vir", analisou ele.

'Nunca vi o centro tão inseguro'

"Tudo piorou depois da pandemia. Falta segurança. Nunca vi o centro tão inseguro quanto agora. O centro está largado", disse o comerciante Ricardo D'Agosto, responsável pelo chaveiro Dr. Das Fechaduras, localizada em uma galeria da rua São Bento.

Aos 58 anos, D'Agosto trabalha na região há 43 anos. O avô dele fundou a loja na região em 1935. Ele disse que a rua São Bento é uma espécie de divisão que simboliza a decadência na região.

"Aqui ainda estamos resistindo. Mas da São Bento para cima está tudo fechando, baixando as portas", afirmou.

Segundo ele, hoje o seu faturamento é 60% menor de 2019, antes da pandemia.

O comerciante acredita que os planos do prefeito Ricardo Nunes podem melhorar a região, "se a oposição não impedir".

Já um outro comerciante, da rua Líbero Badaró, que preferiu não se identificar, confirmou o fechamento rápido dos estabelecimentos.

"O centro deu uma caída grande. A São Bento deu uma melhorada, mas nada demais. Aqui na Líbero Badaró também melhorou um pouquinho, mas até um ano atrás estava bem ruim. Já a rua Direita está aquilo lá que você viu..."

Projetos da Prefeitura e do Governo de SP

A Prefeitura de São Paulo anunciou uma série de medidas para revitalizar o centro de São Paulo. Uma delas é o Bonde São Paulo, um sistema de VLT - aos moldes do que existe no Rio de Janeiro - para conectar os principais pontos da região central, da Estação da Luz ao Brás.

Já o projeto mais ambicioso do Governo de São Paulo é o de transferir a sede da gestão estadual do Palácio dos Bandeirantes, na zona sul, para a avenida Rio Branco.

O local, no bairro dos Campos Elíseos, já abrigou a sede do governo estadual de 1915 a 1967. A região fica a menos de um quilômetro do fluxo da cracolândia.

A reportagem questionou a Secretaria de Segurança Pública e a prefeitura sobre a insegurança no centro, mas não recebeu resposta até a publicação deste texto.

A Linha 11-Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) está funcionando de forma intercalada e o Expresso Aeroporto, trem que vai até o terminal internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, está suspenso na manhã desta sexta-feira, 22, após um ato de vandalismo no Viaduto General Couto de Magalhães, próximo à Estação Luz, no centro de São Paulo, comprometer a rede elétrica da linha.

De acordo com a CPTM, um objeto foi arremessado na rede aérea de energia, causando curto-circuito e o rompimento de um cabo, por volta das 7h. Nas redes sociais, internautas postaram vídeos em que é possível ver os passageiros abandonando um trem da Linha 11-Coral após a linha ficar sem energia por volta deste horário. Chovendo no local nesse momento.

Às 9h30 da manhã, “os trens do serviço 710 circulam com velocidade reduzida no trecho entre Brás e Luz e o Expresso Aeroporto está suspenso”, informou a CPTM. “Os técnicos estão atuando no local para normalizar a circulação. A CPTM pede desculpas aos passageiros”, disse, em nota.

As transferências da Linha 11-Coral para a Linha 3-Vermelha, do Metrô, estão liberadas gratuitamente nas Estações Tatuapé e Corinthians-Itaquera desde as 7h10, em uma tentativa de minimizar a superlotação da linha. Geralmente, a transferência só é gratuita entre as 10h e as 17h e após as 20h em dias comerciais – aos fins de semana e feriados, a gratuidade vale durante toda a operação.

Por volta das 8h, um problema também afetou a operação da Linha 3-vermelha do Metrô, mas a circulação já foi normalizada, de acordo com o companhia. “Das 8h06 às 8h21, um trem apresentou falha em uma porta na estação Vila Matilde, no sentido Palmeiras-Barra Funda. O carro foi esvaziado e a porta isolada. O trem seguiu viagem em seguida. O Metrô lamenta os transtornos provocados”, disse a companhia.

O viaduto do qual o objeto foi jogado na Estação Luz, comprometendo o funcionamento da Linha 11-Coral, liga as ruas Mauá e José Paulino e já foi ocupado por usuários de drogas da Cracolândia recentemente. Não há informação oficial sobre qual foi o material lançado nos fios elétricos nem sobre quem seria o culpado.

O Expresso Aeroporto, trem que vai até o terminal internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, está suspenso e a Linha 11-Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) estava funcionando de forma intercalada na manhã desta sexta-feira, 22, após um ato de vandalismo no Viaduto General Couto de Magalhães, próximo à Estação Luz, comprometer a rede elétrica das linhas.

De acordo com a CPTM, um objeto foi arremessado na rede aérea de energia, causando curto-circuito e o rompimento de um cabo, por volta das 7h. Nas redes sociais, internautas postaram vídeos em que é possível ver os passageiros abandonando um trem da Linha 11-Coral após a linha ficar sem energia por volta deste horário. Chove no local.

Neste momento, 10h da manhã, “a circulação de trens da Linha 11-Coral está em processo de normalização” e o serviço Expresso Aeroporto continua suspenso, informou a CPTM. “Os técnicos estão atuando no local para normalizar a circulação. A CPTM pede desculpas aos passageiros”, disse, em nota. As transferências da Linha 11-Coral para a Linha 3-Vermelha, do Metrô, estão liberadas gratuitamente nas Estações Tatuapé e Corinthians-Itaquera desde as 7h10, em uma tentativa de minimizar a superlotação da linha. Geralmente, a transferência só é gratuita entre as 10h e as 17h e após as 20h em dias comerciais –aos fins de semana e feriados, a gratuidade vale durante toda a operação.

Por volta das 8h, um problema também afetou a operação da Linha 3-Vermelha, mas a circulação já foi normalizada, de acordo com o Metrô. “Das 8h06 às 8h21, um trem apresentou falha em uma porta na estação Vila Matilde, no sentido Palmeiras-Barra Funda. O carro foi esvaziado e a porta isolada. O trem seguiu viagem em seguida. O Metrô lamenta os transtornos provocados”, disse a companhia.

O viaduto do qual o objeto foi jogado na Estação Luz, comprometendo o funcionamento da Linha 11-Coral, liga as ruas Mauá e José Paulino e já foi ocupado por usuários de drogas da Cracolândia recentemente. Não há informação oficial sobre qual foi o material lançado nos fios elétricos nem sobre quem seria o culpado.

“A CPTM lembra que muitas falhas, que prejudicam milhares de passageiros, ocorrem por vandalismo ou furto de cabos e outros equipamentos fundamentais para a circulação dos trens pelos 196km de vias”, afirmou a CPTM.

“A companhia tem adotado medidas para intensificar a segurança em sua extensão, coibindo estes tipos de crimes, como a inauguração da Central de Monitoramento da Segurança Patrimonial, a aquisição de 160 bodycams, além da parceria com a Polícia Militar (desde 2019) para atuação da Dejem em trens e estações.”

A Linha 11-Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) está funcionando de forma intercalada e o Expresso Aeroporto, trem que vai até o terminal internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, está suspenso na manhã desta sexta-feira, 22, após um ato de vandalismo no Viaduto General Couto de Magalhães, próximo à Estação Luz, no centro de São Paulo, comprometer a rede elétrica da linha.

De acordo com a CPTM, um objeto foi arremessado na rede aérea de energia, causando curto-circuito e o rompimento de um cabo, por volta das 7h. Nas redes sociais, internautas postaram vídeos em que é possível ver os passageiros abandonando um trem da Linha 11-Coral após a linha ficar sem energia por volta deste horário. Chovendo no local nesse momento.

Às 9h30 da manhã, "os trens do serviço 710 circulam com velocidade reduzida no trecho entre Brás e Luz e o Expresso Aeroporto está suspenso", informou a CPTM. "Os técnicos estão atuando no local para normalizar a circulação. A CPTM pede desculpas aos passageiros", disse, em nota.

As transferências da Linha 11-Coral para a Linha 3-Vermelha, do Metrô, estão liberadas gratuitamente nas Estações Tatuapé e Corinthians-Itaquera desde as 7h10, em uma tentativa de minimizar a superlotação da linha. Geralmente, a transferência só é gratuita entre as 10h e as 17h e após as 20h em dias comerciais - aos fins de semana e feriados, a gratuidade vale durante toda a operação.

Por volta das 8h, um problema também afetou a operação da Linha 3-vermelha do Metrô, mas a circulação já foi normalizada, de acordo com o companhia. "Das 8h06 às 8h21, um trem apresentou falha em uma porta na estação Vila Matilde, no sentido Palmeiras-Barra Funda. O carro foi esvaziado e a porta isolada. O trem seguiu viagem em seguida. O Metrô lamenta os transtornos provocados", disse a companhia.

O viaduto do qual o objeto foi jogado na Estação Luz, comprometendo o funcionamento da Linha 11-Coral, liga as ruas Mauá e José Paulino e já foi ocupado por usuários de drogas da Cracolândia recentemente. Não há informação oficial sobre qual foi o material lançado nos fios elétricos nem sobre quem seria o culpado.

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - A região central de São Paulo tem a maior proporção de imóveis residenciais desocupados da cidade, segundo dados do Censo 2022 divulgados nesta quinta-feira (21) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

São 58,7 mil domicílios particulares sem uso, o que equivale a 20,7% do universo de 283,2 mil unidades habitacionais dos dez distritos que compõem a região central da capital paulista. Na prática, um a cada cinco domicílios dessa área está desocupado.

O percentual da vacância imobiliária no centro também é significativamente maior em relação à média geral de 13,5% na cidade existem 675,8 mil imóveis sem ocupação permanente entre as mais de 4,9 milhões de unidades registradas em toda a cidade.

Embora tenha a maior taxa de desocupação, o centro possui o menor número de residências da cidade. Situação inversa ocorre na zona leste, que concentra o maior número de domicílios e a menor proporção de unidades vazias 12,6% (205,3 mil) dos seus 1,63 milhão domicílios foram considerados vagos pelo IBGE.

Em números absolutos, é a zona sul que lidera o ranking de domicílios sem ocupação permanente, com 209,9 mil das suas 1,61 milhão de unidades desocupadas. Nessa área do município, 13% dos domicílios estão desocupados.

Quando comparados a evolução entre os Censos de 2010 e de 2022, é possível verificar o aumento de imóveis vazios no centro cresceu em relação ao total da capital.

Em 2010, a região possuía 7,5% do total de habitações vazias da cidade. Doze anos depois, essa participação avançou para 8,7%. É um fenômeno que destoa da maior parte das demais regiões.

Somente a zona sul também aumentou significativamente sua participação no total de imóveis desocupados, indo de 29,4% para 31,1% no período.

As regiões que tiveram diminuição foram leste (de 30,7% para 30,4% do total do município), norte (17% para 16,4%) e oeste (15,5% para 13,5%).

Entre os distritos centrais, a República foi o que mais viu o número de imóveis vagos crescer em relação a todas as moradias disponíveis na região. Em 2010, esses domicílios representavam 11,6% de todas as unidades locais. Em 12 anos, essa proporção aumentou para 26,8%. A República tem 11,4 mil imóveis particulares sem ocupantes, segundo o retrato feito pelo IBGE em 2022.

A Consolação vivenciou fenômeno semelhante da República, com sua taxa de desocupação passando de 9% para 23,2%. A região possui 8,3 mil domicílios desocupados.

O terceiro distrito central com maior crescimento da desocupação de imóveis residenciais foi a Bela Vista, passando de 9,8% para 23,5% no período.

Os dados do Censo também mostram que os dez distritos centrais tiveram significativa expansão da oferta de unidades residenciais. Entre 2010 e 2022, o total de imóveis na região central passou de 228 mil para cerca de 283,2 mil, um crescimento de 24%.

Esse aumento na produção habitacional, porém, não resultou em aumento significativo da quantidade de moradores. A população da região central cresceu apenas 0,4% no intervalo de 12 anos, passando de 477,7 mil, em 2010, para 479,6 mil, em 2022. São 1.900 pessoas a mais vivendo na área.

As análises específicas de cada distrito da cidade passaram a ser possíveis porque nesta nova divulgação o IBGE apresentou os dados preliminares dos setores censitários, que são pequenos recortes das cidades onde recenseadores realizaram entrevistas do Censo. Uma divulgação mais detalhada dessas informações ocorrerá no segundo semestre.

Os dados do IBGE mostram que a cidade de São Paulo está distante de alcançar um dos principais

objetivos da seu planejamento urbanístico, que é o adensamento populacional do centro. A ideia, materializada nas leis que buscam ordenar o crescimento da capital, é colocar o maior número de moradores nas áreas onde há maior infraestrutura.

Além de evitar a expansão do município para áreas de mananciais e de mata, a compactação economiza dinheiro que seria necessário para levar transporte e outros equipamentos públicos para regiões distantes.

Entre essas regras urbanísticas está o PIU (Projeto de Intervenção Urbana) do Setor Central, com uma série de incentivos para que o mercado imobiliário construa unidades habitacionais em alguns dos distritos da região central, como Sé, República, Brás, Belém, Pari, Bom Retiro e Santa Cecília. A expectativa anunciada pela prefeitura é atrair mais de 220 mil novos moradores para a região.

Especialmente voltada ao centro, há na cidade um programa municipal específico para retrofits, como são chamadas as reformas que modernizam edifícios antigos para que fiquem como novos.

O Requalifica Centro prevê isenções de IPTU e desconto de outros impostos nos distritos República e Sé, assim como na cracolândia, como é conhecida a área na qual se concentram usuários de drogas no centro.

Desde a aprovação do Plano Diretor, em 2014, urbanistas avaliam com ceticismo a capacidade desse regramento urbanístico para atrair moradores em larga escala para o centro.

A principal crítica é que a política baseada em fomento ao mercado imobiliário não resulta na produção de habitação para famílias com renda de 1 a 3 salários mínimos, camada da população que concentra o déficit habitacional.

A região central de São Paulo tem a maior proporção de imóveis residenciais desocupados da cidade, segundo dados do Censo 2022 divulgados nesta quinta-feira (21) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

São 58,7 mil domicílios particulares sem uso, o que equivale a 20,7% do universo de 283,2 mil unidades habitacionais dos dez distritos que compõem a região central da capital paulista. Na prática, um a cada cinco domicílios dessa área está desocupado.

O percentual da vacância imobiliária no centro também é significativamente maior em relação à média geral de 13,5% na cidade —existem 675,8 mil imóveis sem ocupação permanente entre as mais de 4,9 milhões de unidades registradas em toda a cidade.

Embora tenha a maior taxa de desocupação, o centro possui o menor número de residências da cidade. Situação inversa ocorre na zona leste, que concentra o maior número de domicílios e a menor proporção de unidades vazias —12,6% (205,3 mil) dos seus 1,63 milhão domicílios foram considerados vagos pelo IBGE.

Em números absolutos, é a zona sul que lidera o ranking de domicílios sem ocupação permanente, com 209,9 mil das suas 1,61 milhão de unidades desocupadas. Nessa área do município, 13% dos domicílios estão desocupados.

Quando comparados a evolução entre os Censos de 2010 e de 2022, é possível verificar o aumento de imóveis vazios no centro cresceu em relação ao total da capital.

Em 2010, a região possuía 7,5% do total de habitações vazias da cidade. Doze anos depois, essa participação avançou para 8,7%. É um fenômeno que destoa da maior parte das demais regiões.

Somente a zona sul também aumentou significativamente sua participação no total de imóveis desocupados, indo de 29,4% para 31,1% no período.

As regiões que tiveram diminuição foram leste (de 30,7% para 30,4% do total do município), norte (17% para 16,4%) e oeste (15,5% para 13,5%).

Entre os distritos centrais, a República foi o que mais viu o número de imóveis vagos crescer em relação a todas as moradias disponíveis na região. Em 2010, esses domicílios representavam 11,6% de todas as unidades locais. Em 12 anos, essa proporção aumentou para 26,8%. A República tem 11,4 mil imóveis particulares sem ocupantes, segundo o retrato feito pelo IBGE em 2022.

A Consolação vivenciou fenômeno semelhante da República, com sua taxa de desocupação passando de 9% para 23,2%. A região possui 8,3 mil domicílios desocupados.

O terceiro distrito central com maior crescimento da desocupação de imóveis residenciais foi a Bela Vista, passando de 9,8% para 23,5% no período.

Os dados do Censo também mostram que os dez distritos centrais tiveram significativa expansão da oferta de unidades residenciais. Entre 2010 e 2022, o total de imóveis na região central passou de 228 mil para cerca de 283,2 mil, um crescimento de 24%.

Esse aumento na produção habitacional, porém, não resultou em aumento significativo da quantidade de moradores. A população da região central cresceu apenas 0,4% no intervalo de 12 anos, passando de 477,7 mil, em 2010, para 479,6 mil, em 2022. São 1.900 pessoas a mais vivendo na área.

As análises específicas de cada distrito da cidade passaram a ser possíveis porque nesta nova divulgação o IBGE apresentou os dados preliminares dos setores censitários, que são pequenos recortes das cidades onde recenseadores realizaram entrevistas do Censo. Uma divulgação mais detalhada dessas informações ocorrerá no segundo semestre.

Os dados do IBGE mostram que a cidade de São Paulo está distante de alcançar um dos principais

objetivos da seu planejamento urbanístico, que é o adensamento populacional do centro. A ideia, materializada nas leis que buscam ordenar o crescimento da capital, é colocar o maior número de moradores nas áreas onde há maior infraestrutura.

Além de evitar a expansão do município para áreas de mananciais e de mata, a compactação economiza dinheiro que seria necessário para levar transporte e outros equipamentos públicos para regiões distantes.

Entre essas regras urbanísticas está o PIU (Projeto de Intervenção Urbana) do Setor Central, com uma série de incentivos para que o mercado imobiliário construa unidades habitacionais em alguns dos distritos da região central, como Sé, República, Brás, Belém, Pari, Bom Retiro e Santa Cecília. A expectativa anunciada pela prefeitura é atrair mais de 220 mil novos moradores para a região.

Especialmente voltada ao centro, há na cidade um programa municipal específico para retrofits, como são chamadas as reformas que modernizam edifícios antigos para que fiquem como novos.

O Requalifica Centro prevê isenções de IPTU e desconto de outros impostos nos distritos República e Sé, assim como na cracolândia, como é conhecida a área na qual se concentram usuários de drogas no centro.

Desde a aprovação do Plano Diretor, em 2014, urbanistas avaliam com ceticismo a capacidade desse regramento urbanístico para atrair moradores em larga escala para o centro.

A principal crítica é que a política baseada em fomento ao mercado imobiliário não resulta na produção de habitação para famílias com renda de 1 a 3 salários mínimos, camada da população que concentra o déficit habitacional.

O chamado "fluxo" da Cracolândia registrou crescimento na primeira quinzena de março deste ano, em relação ao mesmo mês de 2023.

Dados da Prefeitura de São Paulo indicam que a média de usuários de drogas que frequentaram as cenas abertas de uso no período analisado cresceu 44,3% no período da tarde e 17,4% pela manhã.

Média de usuários na Cracolândia entre 1º e 14 de março

2023 2024 Variação

Manhã 442 519 + 17,4%

Tarde 503 726 + 44,3%

Fonte: Dronepol - SMSU / PMSP

[deslize para ver o conteúdo](#)

Apesar do crescimento registrado, desde novembro, o "fluxo" teve seu espaço físico reduzido, deixando de abranger diversas ruas (pelo menos 11) e se concentrando em um único ponto, a Rua dos Protestantes, localizada entre as estações de trem Luz e Júlio Prestes.

No início daquele mês, policiais e usuários entraram em confronto durante a noite após a instalação de uma base móvel da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para impedir o avanço dos dependentes químicos para a Rua Santa Ifigênia, onde estabelecimentos comerciais estavam sendo saqueados.

Questionado sobre o assunto, o coordenador de Análise e Planejamento da Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP), major Rodrigo Vilardi, negou o aumento de frequentadores das cenas abertas de uso.

"Nós não tivemos o aumento de usuários no fluxo. O que tem ocorrido é que, como as polícias estão requalificando as vias e impedindo que os usuários voltem a frequentar vias que já foram requalificadas, eles acabam se agrupando. Atualmente, eles estão se agrupando ali na Rua dos Protestantes e, por isso, dá essa impressão naquele local", afirmou.

"Nós não tivemos o aumento de usuários no fluxo. O que tem ocorrido é que, como as polícias estão requalificando as vias e impedindo que os usuários voltem a frequentar vias que já foram requalificadas, eles acabam se agrupando. Atualmente, eles estão se agrupando ali na Rua dos Protestantes e, por isso, dá essa impressão naquele local", afirmou.

A via mencionada fica em uma das áreas mais policiadas da cidade, na qual ficam localizados o Departamento Estadual de Investigações sobre Entorpecentes (Denarc), o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), o Comando Geral da Guarda Civil Metropolitana (GCM), três batalhões da Polícia Militar, um batalhão da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e duas delegacias.

"O que tem acontecido exatamente por conta dessas ações das polícias é que já houve uma redução significativa de roubos e furtos. Desde abril até agora, só na região ali do fluxo, são cerca de 5,5 mil roubos e furtos a menos. Então, são dez meses seguidos de queda de roubos e furtos. Agora, em fevereiro, nós tivemos uma queda de 50% de roubos ali na região", afirmou major Vilardi.

Monitoramento por drone

O monitoramento do "fluxo" por meio de imagens captadas por drones começou a ser realizado pela gestão municipal em janeiro de 2023.

Contudo, segundo a Secretaria de Segurança Urbana (SMSU) da gestão Ricardo Nunes (MDB), os dados podem ser afetados pelo horário de realização dos registros, que podem coincidir com a dispersão do fluxo ou migração deste para outro lugar, assim como pela presença de elementos que prejudiquem a vista aérea e, conseqüentemente, o cálculo das estimativas.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), desde que foi reinaugurado em abril de 2023, o

'Fluxo' da Cracolândia cresce 44,3% em um ano e está concentrado em uma única rua do Centro de SP

3/18/2024 | G1/NACIONAL | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas já atendeu 15,1 mil pacientes — muitos, mais de uma vez. Um mapeamento de perfil realizado pela SES com 13 mil dependentes atendidos mostrou que 63,4% deles já frequentou as cenas de uso aberto de crack e quase 30% viveram assim por pelo menos um ano.

Acordar, tomar café da manhã, arrumar a casa e sair para trabalhar, assim como diversas pessoas, esta é a rotina de Regina*, que vive na Zona Leste de São Paulo e vai todos os dias para o Centro da capital. Mas, nas últimas duas semanas, ela está sendo retirada de seu posto de trabalho pela Guarda Civil Metropolitana (GCM). Regina é prostituta, tem 30 anos e, há dez, tem como ponto a Estação da Luz.

“As mulheres não podem encostar no paredão, mas os homens podem. Eles [GCM] alegam que tem uma câmera de segurança e que, se as mulheres ficarem, atrapalha a visão. Já argumentaram também que a nossa presença por lá pode atrair os usuários da Cracolândia, também não entendi esse ponto. Teve menina que foi até ameaçada de prisão, se não saísse”, afirma.

“As mulheres não podem encostar no paredão, mas os homens podem. Eles [GCM] alegam que tem uma câmera de segurança e que, se as mulheres ficarem, atrapalha a visão. Já argumentaram também que a nossa presença por lá pode atrair os usuários da Cracolândia, também não entendi esse ponto. Teve menina que foi até ameaçada de prisão, se não saísse”, afirma.

Questionada pelo g1 sobre as abordagens, a Prefeitura de São Paulo informou que não recebeu nenhuma denúncia sobre o caso.

Prostituição não é crime no Brasil. A profissão consta na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) no verbete "profissional do sexo", com o número 5198. Mas vira crime quando uma terceira pessoa tira proveito da prostituição, o que pode caracterizar exploração sexual.

De acordo com a advogada Thais Monteiro, advogada e membro da Comissão de Advocacia Criminal da OAB-SP, não existe nenhuma justificativa dentro da lei que permita que essas mulheres sejam retiradas de um espaço público. Além disso, a medida fere o direito delas de ir e vir.

A antropóloga Ana Braga Azevedo relembra que o governo tenta 'afastar' profissionais do sexo da região da Luz desde os anos 40, antes da ditadura militar.

Mulheres ouvidas pelo g1 informaram que não podem ficar paradas no saguão da estação nem no paredão, no entorno do local.

As mulheres que atuam na área se dividem territorialmente entre:

Estação da Luz

Rua Cásper Líbero

Parque da Luz

O g1 esteve no local na terça-feira (12). Segundo as mulheres ouvidas, essa situação começou a ocorrer nas últimas duas semanas. Na saída da estação para a Rua Cásper Líbero, local com diversos hotéis e bares, onde também ficam prostitutas, há uma viatura e uma base da GCM.

“Geralmente são dois guardas, mas varia muito. Eles ficam na frente da estação. O jeito que eles abordam já tem uma truculência, a gente fica com medo, eles proíbem de encostar em qualquer lugar no entorno da estação”, afirma Regina.

“Geralmente são dois guardas, mas varia muito. Eles ficam na frente da estação. O jeito que eles abordam já tem uma truculência, a gente fica com medo, eles proíbem de encostar em qualquer lugar no entorno da estação”, afirma Regina.

Aline*, de 40 anos, também foi abordada por agentes quando estava saindo da estação. “Eu estava saindo do metrô, do saguão da Luz e, por acaso, tinha um cliente meu. Parei para falar com ele, cumprimentei normalmente, e um guarda se aproximou e disse que eu não poderia ficar parada ali porque atrairia o pessoal da Cracolândia.”

“Fiquei sem saber o que fazer, não tive muito o que argumentar e me retirei. Eu nem estava na intenção de parar ali, aquele local não é o meu ponto e ainda assim fui abordada. Os homens ficam parados e,

quando uma mulher encosta, eles vão abordar. Isso que não dá para entender", completa.

Aline diz que começou na prostituição com 18 anos. Ela tem ponto há 8 anos na região da Luz.

"Me preocupa porque começa dessa forma. Tira da Luz, depois querem tirar do parque, e a gente vai fazer o quê? Para mim, o que está acontecendo é uma tentativa de 'limpeza' da região, eles estão incomodados com a nossa presença. Querem novos moradores aqui [no Centro velho], e a nossa presença incomoda, ninguém quer morar no lugar que tem trabalhadora sexual. Sair eu não quero, mas, se mandarem, eu não posso dizer nada nem me recusar", afirma.

"Me preocupa porque começa dessa forma. Tira da Luz, depois querem tirar do parque, e a gente vai fazer o quê? Para mim, o que está acontecendo é uma tentativa de 'limpeza' da região, eles estão incomodados com a nossa presença. Querem novos moradores aqui [no Centro velho], e a nossa presença incomoda, ninguém quer morar no lugar que tem trabalhadora sexual. Sair eu não quero, mas, se mandarem, eu não posso dizer nada nem me recusar", afirma.

As mulheres ouvidas pelo g1 não denunciaram as abordagens por ter medo de sofrer represálias. Mas elas afirmaram que, com a ação dos agentes, a quantidade de prostitutas que ficavam no entorno da estação já está reduzida. Muitas das trabalhadoras foram para dentro dos bares ou para a frente dos hotéis, o que aumenta a rivalidade entre o grupo.

Elas procuraram o Coletivo Mulheres da Luz, organização com sede dentro do Parque da Luz que oferece acolhimento psicológico, assistência social, oficinas e aulas de alfabetização para mulheres em situação de prostituição na região.

"A gente atende por volta de 400 mulheres mensalmente, mas é bem rotativo. A maioria está em extrema vulnerabilidade e a faixa etária aqui é entre 30 e 78 anos. Algumas são da periferia e vêm para o Centro oferecer trabalho sexual, outras moram em ocupações aqui na região. Essas mulheres estão numa profissão que é sempre, historicamente, vista de uma forma mais negativa do que positiva. Elas não acreditam que tem como exigir direito, por isso não tem denúncia", afirma Thamiris Suellen dos Santos, coordenadora do Coletivo Mulheres da Luz.

"A gente atende por volta de 400 mulheres mensalmente, mas é bem rotativo. A maioria está em extrema vulnerabilidade e a faixa etária aqui é entre 30 e 78 anos. Algumas são da periferia e vêm para o Centro oferecer trabalho sexual, outras moram em ocupações aqui na região. Essas mulheres estão numa profissão que é sempre, historicamente, vista de uma forma mais negativa do que positiva. Elas não acreditam que tem como exigir direito, por isso não tem denúncia", afirma Thamiris Suellen dos Santos, coordenadora do Coletivo Mulheres da Luz.

Segundo Thamiris, justamente por esse medo de expor os relatos fica difícil de formalizar uma denúncia para à prefeitura.

"Nós temos nesta região mulheres que são mães, avós ou que a família não sabe que ela está em situação de prostituição, e elas não querem perder o trabalho. Ela tem uma família para sustentar, um aluguel para pagar e esse foi o meio que encontrou. Essa questão de proibirem essas mulheres de ficar em volta da estação, que é de onde saem os clientes, dificulta o único meio de onde elas tiram o sustento", completa.

"Nós temos nesta região mulheres que são mães, avós ou que a família não sabe que ela está em situação de prostituição, e elas não querem perder o trabalho. Ela tem uma família para sustentar, um aluguel para pagar e esse foi o meio que encontrou. Essa questão de proibirem essas mulheres de ficar em volta da estação, que é de onde saem os clientes, dificulta o único meio de onde elas tiram o sustento", completa.

Direito de ir e vir

De acordo com a advogada Thais Monteiro, as mulheres estão tendo seu direito de ir e vir prejudicado.

"A prostituição não é regulamentada, mas também não é proibida. Ela não é um tipo penal, apesar de ter crimes relacionados à prática, como favorecimento da prostituição, mas são os crimes correlatos. Se formos observar, a retirada dessas mulheres de lá [da Estação da Luz] que acaba virando crime. A gente sabe que essas mulheres não têm voz para se insurgir contra uma ilegalidade do próprio poder público."

"A prostituição não é regulamentada, mas também não é proibida. Ela não é um tipo penal, apesar de ter crimes relacionados à prática, como favorecimento da prostituição, mas são os crimes correlatos. Se formos observar, a retirada dessas mulheres de lá [da Estação da Luz] que acaba virando crime. A gente sabe que essas mulheres não têm voz para se insurgir contra uma ilegalidade do próprio poder público."

O direito de ir e vir do indivíduo está assegurado no art. 5º, inciso XV, da Constituição Federal de 1988.

Ainda segundo a advogada, essa atitude dos agentes está mais atrelada a "questões morais" do que a uma ilegalidade.

"Aquela região está em transformação, então existe uma pressão imobiliária. Existem inúmeras razões para não quererem aquelas mulheres ali, mas de nenhuma maneira pela justificativa de que algo ilegal está sendo feito. É uma questão moral, já que não é crime que qualquer pessoa venda seu corpo em troca de dinheiro. Se tivesse crime, elas teriam que ser conduzidas para a delegacia, o que não foi feito", completa.

Dinheiro rápido e profissão acomodada

Na região da Luz, em média, um programa pode variar entre R\$ 20 e R\$ 80. Segundo a ONG Mulheres da Luz, depois da pandemia o valor reduziu ainda mais.

"Antes a gente sabia que tinha uma média de R\$ 50, mas agora tem mulher fazendo por R\$ 20 ou até menos, isso é uma consequência direta da pandemia. Com o espalhamento da Cracolândia, também tem mulher fazendo por R\$ 15", afirma João Silva, um dos voluntários da ONG.

O dinheiro rápido é justamente um dos motivos que impedem as mulheres em situação de prostituição de abandonar a profissão.

Maria, de 76 anos, começou a fazer programa com 20 anos, quando chegou na cidade de São Paulo. Ela conta que sempre se manteve em subempregos e entrou na prostituição para complementar a renda.

"Não vou mais atrás como antes, mas se aparecer alguém procurando, acabo fazendo sim. Estou com 76 anos, não é mais tão fácil me manter como era antes. Comecei por necessidade, para sobreviver aqui [em São Paulo] e só paro quando eu morrer", afirma.

"Não vou mais atrás como antes, mas se aparecer alguém procurando, acabo fazendo sim. Estou com 76 anos, não é mais tão fácil me manter como era antes. Comecei por necessidade, para sobreviver aqui [em São Paulo] e só paro quando eu morrer", afirma.

Aline diz que se acomodou na profissão.

"Se eu falar que gosto, vou mentir, mas não saio porque, de certo modo, me acomodei. Até a fertilização do meu filho eu fiz com o dinheiro de programa, então é um bom dinheiro, que vem rápido e que me ajuda a sobreviver. Eu não gosto, mas também não saio. Sou mãe solteira, arco com tudo sozinha. Um emprego convencional - se eu conseguir - não vai suprir minhas necessidades", afirma.

"Se eu falar que gosto, vou mentir, mas não saio porque, de certo modo, me acomodei. Até a fertilização do meu filho eu fiz com o dinheiro de programa, então é um bom dinheiro, que vem rápido e que me ajuda a sobreviver. Eu não gosto, mas também não saio. Sou mãe solteira, arco com tudo sozinha. Um emprego convencional - se eu conseguir - não vai suprir minhas necessidades", afirma.

Quando questionadas se tiveram algum momento de arrependimento na profissão, a única que respondeu foi Regina.

"Não é um dinheiro fácil, não é fácil. É um dinheiro rápido. Cheguei aqui por curiosidade, um dia vim tomar uma cerveja com um amigo e vi que tinha várias mulheres fazendo programa. Nisso, o tempo passou, eu tive um filho e estava sem dinheiro, então, por necessidade e por falta de emprego, acabei vindo para cá [região da Luz]. Lembro que, no começo, fiz um programa e fui tomar banho. Quando saí do banheiro, meu cliente tinha ido embora e deixou R\$ 27 em cima da cama. Olhei aquilo e me senti horrível, suja. Só que o tempo foi passando, fui me acostumando e hoje ganho a vida assim", afirma.

"Não é um dinheiro fácil, não é fácil. É um dinheiro rápido. Cheguei aqui por curiosidade, um dia vim tomar uma cerveja com um amigo e vi que tinha várias mulheres fazendo programa. Nisso, o tempo passou, eu tive um filho e estava sem dinheiro, então, por necessidade e por falta de emprego, acabei vindo para cá [região da Luz]. Lembro que, no começo, fiz um programa e fui tomar banho. Quando saí do banheiro, meu cliente tinha ido embora e deixou R\$ 27 em cima da cama. Olhei aquilo e me senti horrível, suja. Só que o tempo foi passando, fui me acostumando e hoje ganho a vida assim", afirma.

Regina é casada e conta que o marido sabe da profissão, mas o casal optou por manter o relacionamento separando a vida profissional da amorosa.

"Meus pais não sabem, mas com ele [marido] a nossa convivência continua normal. Saio de casa para trabalhar em horário comercial, como um serviço normal, volto, e a vida segue. Ele me conheceu assim, é assim que eu quero viver", afirma.

Segundo João, a ação da GCM, de afastar as mulheres da estação, é mais uma medida de "contenção de grupos indesejáveis".

"Elas estão aqui e o governo deveria pensar em alternativas para elas, mas nunca foi pensando. Isso mostra como são vistas. Quando eles sentem um incômodo, criam alguma ação para tentar afastar e essa região está passando por um boom imobiliário, ou seja, como querem trazer novas pessoas para cá, têm que 'limpar' a área antes", afirma.

"Quando o estado não tem interesse, elas vão ficando. Agora, quando tem, eles retiram e vão espalhando [as mulheres] e não dão nenhuma alternativa. Eu não vejo a prefeitura fazendo um trabalho para essas mulheres", completa.

"Quando o estado não tem interesse, elas vão ficando. Agora, quando tem, eles retiram e vão espalhando [as mulheres] e não dão nenhuma alternativa. Eu não vejo a prefeitura fazendo um trabalho para essas mulheres", completa.

Prisão em massa antes

A antropóloga Ana Braga Azevedo, que pesquisa a prostituição da região da Luz pela Universidade de São Paulo (USP), relembra que antes e durante a ditadura militar (1964 -1985), dezenas de trabalhadoras sexuais eram presas na região todos os dias.

Entre 1940 e 1953, elas foram confinadas e isoladas em uma casa no Bom Retiro por decreto do governo de São Paulo. O local ficou conhecido como Zona do Meretrício. "Com o Código Penal de 1940, criado pelo então presidente Getúlio Vargas, antes da ditadura, existiam brechas para criminalizar diversas questões no Brasil, inclusive a prostituição. As mulheres eram retiradas em massa e isoladas em uma casa", afirma Ana Braga.

Naquela época, o Brasil vivia sob o Estado Novo, fase ditatorial da Era Vargas, que durou de 1937 a 1945. Adhemar de Barros foi nomeado por Vargas como interventor do estado de São Paulo. Foi de Barros a ideia de confinar as prostitutas como uma tentativa de deixar o Centro mais "limpo".

O local foi desocupado apenas em 30 de dezembro de 1953, quando o então governador Lucas Nogueira Garcez anunciou uma ordem para extinção da zona.

"Mas, ainda durante as décadas de 50 e 60, existem diversos relatos de mulheres presas pela polícia do estado, de forma truculenta. Durante a ditadura, isso se intensificou, com ações policiais extremamente violentas. Os agentes encontravam brechas para criminalizar as mulheres por vadiagem. Centenas eram levadas dentro de um camburão todos os dias para a delegacia. Existia até uma negociação entre donos de bares, nos quais as mulheres ficavam, com os agentes, onde eles já deixavam o dinheiro da fiança pago, antes mesmo de a mulher ser presa", afirma a pesquisadora.

Segundo ela, em 1979 começaram uma série de manifestações de mulheres para que a polícia fosse menos truculenta durante as prisões.

"O tempo passa e a polícia continua lá, vistoriando, com medidas que ferem seus direitos de ir e vir. Tem outras medidas do governo que também mudam a rotina dessas mulheres, como essas obras constantes, que diminuem o fluxo de pessoas. Então a região fica mais vazia, mais abandonada e, conseqüentemente, mais perigosa. Tem o espalhamento da Cracolândia, que eu não vejo como algo à toa. Fere-se o direito de elas estarem na rua. Eles regulam a prostituição como bem entendem", afirma.

"O tempo passa e a polícia continua lá, vistoriando, com medidas que ferem seus direitos de ir e vir. Tem outras medidas do governo que também mudam a rotina dessas mulheres, como essas obras constantes, que diminuem o fluxo de pessoas. Então a região fica mais vazia, mais abandonada e, conseqüentemente, mais perigosa. Tem o espalhamento da Cracolândia, que eu não vejo como algo à toa. Fere-se o direito de elas estarem na rua. Eles regulam a prostituição como bem entendem", afirma.

O g1 questionou a Prefeitura de São Paulo sobre as ações voltadas para mulheres em situação de prostituição. Em nota, a gestão informou que:

"Possui políticas públicas destinadas a todas as mulheres, em diferentes áreas de atendimento. Na rede municipal de saúde existem políticas específicas para a saúde da mulher e na rede de atendimento mantida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) são oferecidos orientações e encaminhamentos diversos.

A SMDHC oferece atendimento nos três postos avançados localizados nas estações de Metrô da Luz e Santa Cecília e no terminal de ônibus do Sacomã. Há ainda os Centros de Referência da Mulher, um deles está localizado Rua Líbero Badaró na área central. Além disso, os cinco Centros de Cidadania da Mulher que estão sendo unificados e fortalecidos tornando-se Centros de Referência e Cidadania – Casa da Mulher.

A Casa da Mulher Brasileira, inaugurada em 2019, no Cambuci reúne no mesmo lugar diversos serviços: atendimento multidisciplinar (psicóloga e assistente social), Delegacia de Defesa da Mulher, Tribunal de Justiça de São Paulo, Defensoria Pública, Ministério Público, Guarda Civil Metropolitana e abrigo de passagem. Somente em 2023 foram realizados 125.004 atendimentos na unidade, sendo o equipamento com maior número de atendimentos da rede.

A rede de saúde na região central também oferece atendimento em 37 unidades. Além disso, todas as 471 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e hospitais da rede municipal estão preparados para cuidado integral da saúde da mulher".

*Foram usados nomes fictícios para preservar a identidade das entrevistadas.

A presença de pessoas em situação de rua é considerada um problema para 93% dos moradores do Centro da cidade de São Paulo, segundo pesquisa Datafolha divulgada neste sábado (16).

A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 9 de março e ouviu 1.090 pessoas com 16 anos ou mais em todas as regiões. A margem de erro é de três pontos percentuais para cima ou para baixo.

Em segundo lugar nas reclamações de quem reside na região central está o convívio com usuários de drogas: 90% dos moradores apontam como um transtorno nos bairros.

A região abriga há décadas a Cracolândia, área conhecida pela grande concentração de dependentes químicos.

Nos últimos anos, a prefeitura e o estado passaram a realizar ações policiais para dispersar os usuários de drogas que ficavam concentrados em determinadas ruas.

A medida afetou a vida de comerciantes e moradores, que relatam o aumento da violência e insegurança.

Atualmente, os usuários estão localizados em ruas da Santa Ifigênia.

Problemas com a presença da população em situação de rua:

Total: 68%

Centro: 93%

Zona Oeste: 71%

Zona Leste: 70%

Zona Norte: 64%

Zona Sul: 62%

Problemas com a presença de usuários de drogas:

Total: 74%

Centro: 90%

Zona Leste: 78%

Zona Sul: 73%

Zona Norte: 72%

Zona Oeste: 61%

A Prefeitura de SP estima que mil pessoas frequentem diariamente o fluxo, onde ocorre a compra e o consumo das drogas.

Ambos os índices ficam acima da média geral da cidade. Nas demais regiões, a população em situação de rua é um problema para 68% dos entrevistados.

Já a presença de usuários de drogas é apontada como um problema para 74%.

A presença de pessoas vivendo em situação de rua é considerada uma questão para 93% dos moradores do centro da cidade de São Paulo, muito acima da média de 68% relatada nas demais regiões da capital, aponta pesquisa Datafolha sobre problemas e priori

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/03/16/presena-de-moradores-em-situao-de-rua-a-maior-reclamao-de-quem-vive-no-centro-de-sp-aponta-datafolha.ghtml>

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - A presença de pessoas vivendo em situação de rua é considerada uma questão para 93% dos moradores do centro da cidade de São Paulo, muito acima da média de 68% relatada nas demais regiões da capital, aponta pesquisa Datafolha sobre problemas e prioridades do município.

Em proporção semelhante, 90% dos residentes da região central paulistana indicam a presença de usuários de drogas como um transtorno no bairro onde vivem. O resultado também fica acima da média geral da cidade, que é de 74%.

Moradores de ruas e usuários de drogas também são, respectivamente, o primeiro e o segundo problema citado por mais residentes do centro.

Considerando moradores de todas as regiões, entre aqueles que afirmam haver algum problema no seu bairro, a presença de usuários de drogas é a terceira ocorrência respondida com mais frequência, ficando atrás dos buracos no asfalto (84%) e das quedas de energia (78%), diz a pesquisa estimulada -na qual o entrevistador apresenta alternativas para a resposta.

O Datafolha entrevistou 1.090 moradores com 16 anos ou mais em todas as regiões da cidade nos dias 7 e 8 de março. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

A região central possui o maior contingente de pessoas vivendo nas ruas, segundo o Censo da População em Situação de Rua de 2021, o mais recente disponível. São 12.851 nessa condição registradas na área da Subprefeitura Sé, o que representa 40% do total da cidade.

Somente o território da Subprefeitura da Mooca (zona leste) se aproxima desse número, com 5.811 pessoas dormindo nas calçadas ou em albergues. O número representa quase 20% dessa população.

A dependência química é uma condição frequentemente relatada por pessoas em situação de rua. É na região central onde há três décadas existe a cracolândia, como é chamada a cena de consumo de crack a céu aberto. Atualmente, esses usuários estão instalados no bairro Santa Ifigênia. A prefeitura de São Paulo estima que aproximadamente 1.000 pessoas frequentam a cracolândia.

Embora a população da cidade associe frequentemente o consumo de drogas a moradores de rua, não é necessariamente a ausência de um lar que leva à dependência, segundo Laura Muller Machado, coordenadora do Núcleo População em Situação de Rua do Insper.

Quanto aos motivos que levam pessoas a viverem nas ruas, ela os atribuiu, principalmente, aos conflitos em família e à ausência de uma rede de apoio -parentes e amigos dispostos a acolher essas pessoas- nos centros urbanos mais desenvolvidos do país.

Quanto à escolha da região central como moradia, Machado explica que o agrupamento em uma localidade específica está relacionado à busca por segurança e recursos, como doações, em áreas com maior circulação de pessoas. "É uma questão de sobrevivência", diz.

Em ações conjuntas ou não, as forças de segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) provocaram uma série de deslocamentos de dependentes químicos pela região central nos últimos meses.

Para a especialista do Insper, a solução para lidar com a questão da população de rua, sobretudo quando associada à dependência química, não pode ser direcionada por uma política pública única, como segurança pública.

Ela defende a criação de órgãos multissetoriais, com serviços de saúde e agentes facilitadores para o acesso aos cadastros que dão direito à inclusão em programas de renda e moradia dos governos.

A presença de pessoas vivendo em situação de rua é considerada uma questão para 93% dos moradores do centro da cidade de São Paulo, muito acima da média de 68% relatada nas demais regiões da capital, aponta pesquisa Datafolha sobre problemas e prioridades do município.

Em proporção semelhante, 90% dos residentes da região central paulistana indicam a presença de usuários de drogas como um transtorno no bairro onde vivem. O resultado também fica acima da média geral da cidade, que é de 74%.

Moradores de ruas e usuários de drogas também são, respectivamente, o primeiro e o segundo problema citado por mais residentes do centro.

Considerando moradores de todas as regiões, entre aqueles que afirmam haver algum problema no seu bairro, a presença de usuários de drogas é a terceira ocorrência respondida com mais frequência, ficando atrás dos buracos no asfalto (84%) e das quedas de energia (78%), diz a pesquisa estimulada –na qual o entrevistador apresenta alternativas para a resposta.

O Datafolha entrevistou 1.090 moradores com 16 anos ou mais em todas as regiões da cidade nos dias 7 e 8 de março. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

A região central possui o maior contingente de pessoas vivendo nas ruas, segundo o Censo da População em Situação de Rua de 2021, o mais recente disponível. São 12.851 nessa condição registradas na área da Subprefeitura Sé, o que representa 40% do total da cidade.

Somente o território da Subprefeitura da Mooca (zona leste) se aproxima desse número, com 5.811 pessoas dormindo nas calçadas ou em albergues. O número representa quase 20% dessa população.

A dependência química é uma condição frequentemente relatada por pessoas em situação de rua. É na região central onde há três décadas existe a crackolândia, como é chamada a cena de consumo de crack a céu aberto. Atualmente, esses usuários estão instalados no bairro Santa Ifigênia. A prefeitura de São Paulo estima que aproximadamente 1.000 pessoas frequentam a crackolândia.

Embora a população da cidade associe frequentemente o consumo de drogas a moradores de rua, não é necessariamente a ausência de um lar que leva à dependência, segundo Laura Muller Machado, coordenadora do Núcleo População em Situação de Rua do Insper.

Quanto aos motivos que levam pessoas a viverem nas ruas, ela os atribuiu, principalmente, aos conflitos em família e à ausência de uma rede de apoio –parentes e amigos dispostos a acolher essas pessoas– nos centros urbanos mais desenvolvidos do país.

Quanto à escolha da região central como moradia, Machado explica que o agrupamento em uma localidade específica está relacionado à busca por segurança e recursos, como doações, em áreas com maior circulação de pessoas. "É uma questão de sobrevivência", diz.

Em ações conjuntas ou não, as forças de segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) provocaram uma série de deslocamentos de dependentes químicos pela região central nos últimos meses.

Para a especialista do Insper, a solução para lidar com a questão da população de rua, sobretudo quando associada à dependência química, não pode ser direcionada por uma política pública única, como segurança pública.

Ela defende a criação de órgãos multissetoriais, com serviços de saúde e agentes facilitadores para o acesso aos cadastros que dão direito à inclusão em programas de renda e moradia dos governos.

Nove pessoas foram presas sob suspeita de tráfico de drogas durante uma operação policial deflagrada neste domingo (10), na cracolândia, aglomeração de usuários de drogas na região central de São Paulo. As prisões foram feitas com base em vídeos gravados pelos investigadores. De acordo com a Polícia Civil, foram identificados suspeitos que assumiam diferentes funções na dinâmica de venda de drogas: o olheiro do traficante, o montador de barracas e o tesoureiro, que contabiliza e transporta dinheiro das vendas ao líder da quadrilha.

Em uma das sequências gravadas pelos investigadores, um homem aparece dividindo porções de crack em cima de um prato. Em outra, outro é flagrado contando um maço de notas de dinheiro em meio aos usuários de drogas.

Durante a operação, os dependentes químicos recebem ordens da GCM (Guarda Civil Metropolitana) para se sentar no asfalto, enquanto os policiais identificam os alvos das investigações.

Segundo a Polícia Civil, entre os presos, oito já haviam sido presos por tráfico, furto e crimes patrimoniais, e ao menos três cumpriam medida cautelar.

Força-tarefa realizada pela Polícia Civil para identificar os frequentadores da cena aberta de uso durante o ano passado apontou ao menos 600 pessoas com algum tipo de medida cautelar vigente. São condenados por crimes de menor potencial ofensivo, como furto e porte de pouca quantidade de drogas, e obtiveram o benefício de cumprir a pena em liberdade ou com tornozeleiras eletrônicas.

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Para 23% dos paulistanos, o maior problema da cidade de São Paulo hoje é a segurança, seguida da saúde, com 16%. Enchentes e canalização do esgoto vêm em seguida, citados por 9%.

É o que mostra a nova pesquisa Datafolha, que ouviu 1.090 eleitores na capital paulista na quinta (7) e sexta (8). A margem de erro do levantamento é de três pontos para mais ou menos.

O levantamento também revelou que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e seu principal rival na corrida eleitoral, Guilherme Boulos (PSOL), lideram empatados e isolados dos demais pré-candidatos.

O Datafolha mostrou ainda que a gestão Nunes é aprovada por 29% dos entrevistados, enquanto 24% a reprovam e 43% a consideram regular.

A segurança e a saúde também foram os temas mais citados (18% e 17%, respectivamente) quando os eleitores foram questionados sobre quais áreas deveriam ser a prioridade do próximo prefeito para melhorar a vida dos moradores de São Paulo.

Em terceiro lugar, estão educação e situação dos moradores de rua, ambos com 11%.

Já quando questionados sobre os temas prioritários para melhorar a sua própria vida, os eleitores responderam segurança (22%), saúde (18%) e emprego (16%).

Os resultados repetem aqueles encontrados na pesquisa anterior, de agosto do ano passado. Aquela foi a primeira vez em 11 anos em que os paulistanos sinalizaram que o tema da segurança os preocupa mais do que o atendimento de saúde, que costumava liderar a lista de problemas da capital.

Envolvidos nas campanhas à prefeitura já haviam identificado que a segurança será um tema de grande importância nas eleições deste ano.

Ainda que essa seja uma responsabilidade direta do governo do estado, o entorno dos pré-candidatos avalia que a cobrança da população recai também sobre a prefeitura e o governo federal, já que todos os níveis de governo têm ações que impactam o combate à criminalidade.

Na área de segurança, aparecem como prioridade das campanhas as gestões da iluminação e da GCM (Guarda Civil Metropolitana).

Pesquisas internas da equipe de Nunes identificam um apelo da população pelo endurecimento de ações contra criminosos e, por isso, no entorno do prefeito, a leitura é a de que os candidatos à esquerda dele, como Boulos e Tabata Amaral (PSB), têm mais a perder do que ele nesse terreno.

Já os interlocutores do psolista afirmam querer mostrar que não há contradição entre defender os direitos humanos e o aumento do policiamento, desmistificando o que chamam de espantalho criado pela direita campo que, para eles, se esconde no discurso popular da linha-dura porque não tem medidas de fato efetivas para apresentar.

Ainda na visão do grupo de Boulos, Nunes, como atual gestor, é quem sai fustigado no debate da segurança.

Ao longo do ano passado, o primeiro da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), bairros centrais registraram altas recordes de furtos e roubos impulsionados pela dispersão da cracolândia, que aumentou do primeiro para o segundo semestre e se aproximou das ruas de comércio da Santa Ifigênia, no centro da capital. Ao menos cinco pessoas foram assassinadas no centro entre os meses de agosto e dezembro.

A quantidade de usuários de drogas que frequentam a cracolândia aumentou 43% no segundo semestre deste ano em comparação com o período entre janeiro e junho. Por mês, cerca de 500 pessoas passam pelo local.

Para 23% dos paulistanos, o maior problema da cidade de São Paulo hoje é a segurança, seguida da saúde, com 16%. Enchentes e canalização do esgoto vêm em seguida, citados por 9%.

É o que mostra a nova pesquisa Datafolha, que ouviu 1.090 eleitores na capital paulista na quinta (7) e sexta (8). A margem de erro do levantamento é de três pontos para mais ou menos.

O levantamento também revelou que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e seu principal rival na corrida eleitoral, Guilherme Boulos (PSOL), lideram empatados e isolados dos demais pré-candidatos.

O Datafolha mostrou ainda que a gestão Nunes é aprovada por 29% dos entrevistados, enquanto 24% a reprovam e 43% a consideram regular.

A segurança e a saúde também foram os temas mais citados (18% e 17%, respectivamente) quando os eleitores foram questionados sobre quais áreas deveriam ser a prioridade do próximo prefeito para melhorar a vida dos moradores de São Paulo.

AdChoices

ADVERTISING

Em terceiro lugar, estão educação e situação dos moradores de rua, ambos com 11%.

Já quando questionados sobre os temas prioritários para melhorar a sua própria vida, os eleitores responderam segurança (22%), saúde (18%) e emprego (16%).

Os resultados repetem aqueles encontrados na pesquisa anterior, de agosto do ano passado. Aquela foi a primeira vez em 11 anos em que os paulistanos sinalizaram que o tema da segurança os preocupa mais do que o atendimento de saúde, que costumava liderar a lista de problemas da capital.

Envolvidos nas campanhas à prefeitura já haviam identificado que a segurança será um tema de grande importância nas eleições deste ano.

Ainda que essa seja uma responsabilidade direta do governo do estado, o entorno dos pré-candidatos avalia que a cobrança da população recai também sobre a prefeitura e o governo federal, já que todos os níveis de governo têm ações que impactam o combate à criminalidade.

Na área de segurança, aparecem como prioridade das campanhas as gestões da iluminação e da GCM (Guarda Civil Metropolitana).

Pesquisas internas da equipe de Nunes identificam um apelo da população pelo endurecimento de ações contra criminosos e, por isso, no entorno do prefeito, a leitura é a de que os candidatos à esquerda dele, como Boulos e Tabata Amaral (PSB), têm mais a perder do que ele nesse terreno.

+ Datafolha

Boulos e Nunes empatam na corrida eleitoral de São Paulo

34% dizem jamais votar em Boulos em SP, ante 26% em Nunes

Aprovação da gestão Nunes sobe e chega a 29% na Prefeitura de SP

Análise: Polarização embaralha cartas da eleição em São Paulo

Já os interlocutores do psolista afirmam querer mostrar que não há contradição entre defender os direitos humanos e o aumento do policiamento, desmistificando o que chamam de espantalho criado pela direita —campo que, para eles, se esconde no discurso popular da linha-dura porque não tem medidas de fato efetivas para apresentar.

Ainda na visão do grupo de Boulos, Nunes, como atual gestor, é quem sai fustigado no debate da segurança.

Ao longo do ano passado, o primeiro da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), bairros centrais registraram altas recordes de furtos e roubos impulsionados pela dispersão da cracolândia, que aumentou do primeiro para o segundo semestre e se aproximou das ruas de comércio da Santa Ifigênia,

no centro da capital. Ao menos cinco pessoas foram assassinadas no centro entre os meses de agosto e dezembro.

A quantidade de usuários de drogas que frequentam a cracolândia aumentou 43% no segundo semestre deste ano em comparação com o período entre janeiro e junho. Por mês, cerca de 500 pessoas passam pelo local.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) tem dois desafios para que sua pré-candidatura a prefeita de São Paulo decole: se tornar mais conhecida entre o eleitorado paulistano e superar a polarização que seus adversários Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB) tentam imprimir à disputa.

Ao Estadão, Tabata reconhece que precisa enfrentar a tentativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de nacionalizar a eleição paulistana. Ela avalia que essa não é a vontade dos eleitores e diz que, ao contrário de Nunes, que para ela tenta esconder o apoio de Bolsonaro, quer que as pessoas saibam que é apoiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

“As pessoas estão bastante cansadas da polarização, das briguinhas e querem uma alternativa a isso”, diz ela. “O que eu preciso fazer é sair dessa conjuntura de ataques pessoais, guerra de torcida, e falar da cidade, sobre segurança pública, mobilidade urbana, professor na escola, alfabetização”, continua.

Tabata argumenta que o histórico eleitoral de São Paulo lhe é favorável e menciona a eleição de Bruno Covas em 2020. “A gente elegeu alguém que não tinha a indicação de Lula e nem de Bolsonaro”, lembra. “A forma de vencer a polarização é falar do que é concreto”, resume.

Outra estratégia para romper a polarização será dividir as críticas entre Nunes e Boulos. A pré-campanha descarta qualquer pacto de não agressão com o deputado federal. Somente nesta semana, Tabata chamou de “safadeza” uma publicação do deputado do PSOL que a “escondeu” ao divulgar uma pesquisa eleitoral. A postagem foi apagada após decisão da Justiça.

Ao mesmo tempo, a pré-candidata criticou o prefeito com base em uma reportagem do UOL que citou indícios de conluio entre empresas escolhidas para realizar obras emergenciais na capital paulista. A Prefeitura de São Paulo nega irregularidades e disse que será a primeira a denunciar se detectar algo de errado na atuação de qualquer um dos fornecedores.

Tabata também admite que precisa aumentar seu conhecimento entre o eleitorado. Interlocutores dela afirmam que, em pesquisas internas, a taxa de desconhecimento é de cerca de 70%, maior do que a apontada por institutos que divulgam seus resultados ao público.

Ao Datafolha, 50% dos entrevistados disseram não conhecê-la em agosto do ano passado (21%, no caso de Nunes, e 20%, no de Boulos). Na pesquisa Real Time Big Data divulgada no início da semana, o índice de desconhecimento de Tabata é de 30%, enquanto o do prefeito é de 20% e o do psolista, 11%. Os levantamentos não são comparáveis entre si.

Dois estratégias serão colocadas em prática nos próximos meses com o objetivo de tornar Tabata mais conhecida entre os eleitores. A principal delas é o apresentador José Luiz Datena (PSB), que foi convidado para ser o vice na chapa.

Ele tem no currículo diversos recuos na tentativa de trocar o jornalismo pela carreira política, mas a avaliação é que ajudará Tabata a chegar aos eleitores das classes C e D mesmo se permanecer apenas como um apoiador e entusiasta da candidatura.

O entorno da deputada federal considera que a “bola” está com Datena e que ele só não será vice se não quiser, independentemente de negociações de apoio com outras siglas, como o PSDB. Em conversas recentes, o apresentador teria demonstrado entusiasmo com o projeto.

Além da penetração nas classes mais populares, a expectativa é que Datena empreste credibilidade à campanha na discussão sobre segurança pública. Embora seja um tema do governo estadual, o assunto tem aparecido no topo da lista de prioridades dos eleitores, diferentemente de eleições anteriores, onde saúde e educação eram as maiores preocupações.

Um dos temas mais sensíveis da eleição é como lidar com a Cracolândia. Tabata tem defendido uma abordagem que envolve tratar a questão como um problema de saúde pública, no caso dos usuários; de

segurança, em relação aos criminosos; e de habitação, para revitalizar a região.

A deputada federal, que foi menos para a rua do que Nunes e Boulos até o momento, planeja também intensificar o ritmo de agendas públicas assim que terminar de definir o time que será responsável por elaborar seu programa de governo, o que deve acontecer ainda neste mês.

A ideia é mesclar compromissos com candidatos a vereador pelo PSB que têm uma bandeira, como a cicloativista Renata Falzoni, e a ativista por moradia, Carmen Silva, líder do Movimento Sem Teto do Centro, com visitas a entidades de classe, como Fiesp e OAB, e associações de bairro.

O argumento da campanha é que a rejeição de Tabata é baixa — 23% no Datafolha e 22% no Real Time Big Data — o que tornaria mais fácil conquistar votos à medida em que ela se tornar mais conhecida.

Grupo de Tabata comemorou eleição de Vinholi no PSDB

O que revela a minuta da mensagem presidencial que Lula não mandou ao Congresso

Entenda ligações e personagens de empresas suspeitas de esquema bilionário de terceirização

Escolha de Nikolas Ferreira para a Comissão de Educação passa por seus 20 milhões de seguidores

Politicamente, Tabata enfrenta dificuldades para fechar alianças com outros partidos. Após ver o Avante declarar apoio a Ricardo Nunes, todas as fichas estão no PSDB, que na visão da equipe da pré-candidata tem convergência ideológica com o projeto dela.

Aliados da pré-candidata celebraram a eleição de Marcos Vinholi para presidir o diretório estadual do PSDB na última quarta-feira, 6. A leitura é que ele afastará o partido de Nunes, pois já defendeu no ano passado candidatura própria dos tucanos. A aposta é que, na falta de nomes competitivos para disputar a eleição e com as críticas feitas por Eduardo Leite (PSDB-RS) ao prefeito por ter se aliado com o bolsonarismo, o PSDB decida apoiar Tabata.

A pré-candidata tem se reunido com dirigentes do PSDB em busca de apoio e tem saído otimista dos encontros. Ela esteve com o deputado federal Aécio Neves, em reunião revelada pelo jornal Folha de S. Paulo. Já o ex-senador José Aníbal, que assumiu o comando do diretório paulistano da legenda, é apontado como um entusiasta da candidatura dela.

O encontro com Aécio serviu de munição para aliados de Boulos no embate sobre a publicação da pesquisa. '[Ela] Termina o vídeo acusando nosso companheiro de 'safadeza'. Mas não era ela que prometia uma campanha de alto nível? Talvez depois da reunião com Aécio Neves ela tenha aprendido algumas coisas, infelizmente"', escreveu Juliano Medeiros, ex-presidente do PSOL, no X (antigo Twitter).

Nesta sexta-feira, 8, Tabata vai filiar a vereadora Jussara Basso ao PSB. Eleita pelo PSOL, a parlamentar foi coordenadora do Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST), mas rompeu com o movimento social e com o grupo de Boulos na sigla.

Tabata inicia o Dia Internacional da Mulher discutindo políticas públicas para as mulheres em um café com jornalistas. Em seguida, se encontra com estudantes em uma escola no Grajaú, distrito do extremo sul da cidade.

Lula leva Janja e ministras para comer feijoada em 'point' petista em celebração ao dia da mulher08/03/2024 | 14h43 | Caio Spechoto

Boulos e Tabata prometem paridade de gênero e Nunes diz que há 'bastante mulheres' em sua gestão08/03/2024 | 13h07 | Zeca Ferreira | Pedro Augusto Figueiredo

Carla Zambelli se afasta temporariamente da Câmara 'por questões de saúde'08/03/2024 | 12h38 | Rayanderson Guerra

Câmara do DF mantém lei sobre licença menstrual e derruba veto de Ibaneis, que vai recorrer08/03/2024 | 12h12 | Juliano Galisi

O parque Princesa Isabel, no centro de São Paulo, segue com os portões fechados para o público, mas desde janeiro possui um novo item em seu orçamento: segurança privada. Há dois meses, a gestão Ricardo Nunes (MDB) desembolsa R\$ 134,6 mil mensais para manter 10 vigilantes no local.

O parque fica próximo da cracolândia —ele foi cercado por grades exatamente quando os usuários de drogas passaram a se espalhar pela região, em meados de 2022. Desde então, passou a maior parte do tempo fechado. Só por dois meses do ano passado a entrada do público foi autorizada.

Segundo a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, são seis agentes durante o dia, sendo um deles de bicicleta, e outros quatro no período noturno para monitorar uma área de 16 mil m² (uma quadra). A pasta, atual responsável pelo local, disse que a ação foi tomada para coibir atos de vandalismo.

Na tarde desta segunda-feira (4) três seguranças privados estavam no interior do parque, que está há quase dez meses fechado. Os agentes se protegiam do sol sob a marquise de um imóvel de alvenaria que um dia já foi uma base da Polícia Militar, mas que foi desativada.

Além do trio, três viaturas da PM, entre elas uma base móvel, estavam estacionadas na calçada do parque no cruzamento das avenidas Rio Branco e Duque de Caxias.

A presença policial não inibia o consumo de crack no entorno. Por volta das 15h, cerca de 20 homens usavam drogas na calçada da Rio Branco encostados no muro do parque.

O parque está fechado desde maio do ano passado, sob a justificativa de revitalização. A obra, que foi tocada pela subprefeitura da Sé, já está praticamente concluída, mas sem data de reabertura. Antes disso, já tinha ficado fechado de junho de 2022 (quando virou parque e foi gradeado) até março do ano passado.

"Acho que estão demorando demais para abrir. Já que tem segurança deveria estar aberto", disse o cantor Carlos Antônio de Carvalho, 74.

Morador do bairro, ele se exercita em volta do parque e reclama do cheiro que emana da fogueira acesa por dependentes químicos.

Também vivendo na região, o taxista Raimundo Gomes, 62, classifica a situação atual de absurda. "Se tem segurança tem que deixar aberto. O segurança tem que estar preparado para não deixar invadir. Não adiante empatar viatura para cuidar de ambiente fechado. A segurança está sendo feita para o usuário de droga".

Acompanhada de um grupo de crianças, a autônoma Maria Dalva, 38, também criticou a situação. Ela disse que os meninos costumavam brincar na Princesa Isabel antes da colocação das grades, quando o local era aberto. "[Agora] As crianças querem brincar e não tem onde", afirmou.

Ela disse ainda ser favorável a implantação da vigilância, desde que com o local em pleno funcionamento.

Em nota, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente disse que a área passa por adequações em função de ações de vandalismo e, por isso, o reforço de segurança é necessário.

"A inauguração será feita após a execução dos serviços. Vale ressaltar que os parques administrados pela secretaria contam com vigilância patrimonial, que cuidam da infraestrutura do local, das pessoas e da preservação do meio ambiente".

São Paulo – A Polícia Militar (PM) apreendeu na tarde desta segunda-feira (4/3), mais de 1,1 mil objetos perfurantes na Cracolândia, no centro de São Paulo. A ação faz parte da Operação Volante, que busca reprimir crimes cometidos por suspeitos que utilizam armas brancas na região.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), foram recolhidas 534 facas, 54 serras/serrotes, 68 estiletes, 315 tesouras, 102 alicates, 104 chaves de fenda, 87 martelos/marretas, 21 simulacros, 12 garfos e 2 socos-ingleses.

Os materiais foram apreendidos pelo 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M) e destinadas ao 3º Distrito Policial (Campos Elíseos) onde a ocorrência será feita.

Índices de roubos caem no fluxo da Cracolândia

A região do fluxo é caracterizada por abrigar usuários de drogas no centro histórico de São Paulo e, segundo a SSP, registrou o menor número de delitos por roubo em uma semana desde março do ano passado, período em que se iniciou o monitoramento semanal de cenas abertas de uso.

Ainda de acordo com a pasta, o número de roubos entre os dias 17 e 25 de fevereiro foi de 55, número 80% menor ao mesmo período do ano passado, quando 285 boletins de ocorrência foram emitidos com essa denúncia.

Em relação aos furtos, o número caiu em 69% com 161 delitos registrados no período este ano, comparado com 525 crimes protocolados no mesmo período no ano anterior. O levantamento foi feito nas áreas do 3º Distrito Policial (Campos Elíseos) e 77º (Santa Cecília).

Morar no coração de São Paulo pode ser um sonho para quem deseja ter fácil acesso ao transporte público e se deslocar rapidamente para os principais bairros da capital paulista. No entanto, a falta de prédios novos e a escassez de terrenos para construí-los leva o setor imobiliário e o poder público a apostarem na requalificação de prédios corporativos antigos, num processo conhecido como retrofit.

A cidade tem projetos, com isenções fiscais, para atrair o setor imobiliário para a região, numa aposta para trazer moradores para o centro, especialmente no bairro Vila Buarque, localizado no triângulo formado pelas estações de metrô Santa Cecília e República e pelo Sesc Consolação.

Guil Blanche, presidente e fundador da Planta.Inc, empresa especializada em retrofit, afirma que a atuação da empresa está concentrada na região. Considerando toda a atuação da companhia na capital paulista, são oito projetos de retrofit, dos quais quatro já foram entregues, como é o caso do Edifício Renata Sampaio Ferreira. Os 13 pavimentos foram adaptados para receber 93 apartamentos, oferecidos para locação, com preço na faixa dos R\$ 9 mil mensais.

“Há uma massa de prédios no centro expandido de SP construídos antes dos anos 1990, entre 1950 e 1970, que estão desatualizados para o uso. Não se adaptam mais ao modelo contemporâneo de trabalho. Muitos deles estão vazios, subutilizados”, afirma o executivo.

Blanche conta que o retrofit é uma solução que pode ser mais viável comercialmente do que a demolição para posterior construção de prédios mais modernos. “A conta é sempre caso a caso. Do ponto de vista econômico, muitas vezes é mais viável fazer a conversão. Ao demolir, não seria possível atingir o mesmo potencial construtivo do passado. Não tem só a questão da altura, mas também o recuo. Do ponto de vista ambiental, o retrofit emite 70% a menos de gás carbônico”, diz.

A ideia por trás da iniciativa de alugar em vez de vender os apartamentos do edifício é atrair turistas que queiram ter uma experiência de vida na cidade e pessoas que precisam morar na capital por até 90 dias.

“Nós alugamos os apartamentos por temporada. São 30 dias ou mais, em geral. Em períodos específicos, como o carnaval, liberamos uma locação de menor prazo. A ideia é começar a trazer vida para o centro. Quanto mais gente morando no local, mais segurança teremos”, diz Leonardo Morgatto, presidente da Tabas, empresa que aluga os apartamentos de edifícios que passaram por retrofit no centro de São Paulo e responsável pelo edifício Renata. “A Vila Buarque foi a região que começou a ter mais segurança no centro. Agora, precisamos levar esse mesmo nível de desenvolvimento para o restante da região.”

De acordo com a Casa Civil da Prefeitura de São Paulo, mais de 30 projetos de retrofit foram apresentados e 14 já foram aprovados com incentivos, como isenção de taxas municipais e redução do ISS nos custos de engenharia. Além disso, seis projetos estão em análise na primeira fase do programa Requalifica Centro, que concederá até 25% do valor das obras de requalificação de prédios na região.

No decreto assinado em outubro do ano passado pelo prefeito Ricardo Nunes, o poder público municipal concede a subvenção de R\$ 1 bilhão para o programa. O objetivo da injeção de recursos é atrair empreendedores do setor imobiliário para investir no centro.

O secretário da Casa Civil na Prefeitura de São Paulo, Fabrício Cobra, diz que a cidade tem ampliado os esforços para aumentar a segurança pública na região central, tanto com o aumento do efetivo da Guarda Civil Metropolitana quanto com câmeras de monitoramento. Cobra diz ainda que os esforços das últimas gestões públicas reduziram de 4 mil para 1 mil o número de usuários de drogas na Cracolândia.

Um dos principais argumentos dos empresários ligados aos esforços de retrofit e construção de prédios no centro da capital paulista é a facilidade de acesso ao transporte público. A região tem diversas estações de metrô e linhas de ônibus, mas isso ainda não tem sido o suficiente para atrair moradores.

Segundo dados da DataZap, o preço médio de compra e venda de imóveis nos bairros que compõem o

centro de São Paulo cresceu em ritmo menor do que a média da cidade. Dados de janeiro de 2020 a janeiro de 2024 mostram que o preço médio do metro quadrado de imóveis residenciais em São Paulo passou de R\$ 9.010 para R\$ 10.703 (+18%), enquanto o valor médio nos bairros do centro foi de R\$ 8.055 para R\$ 8.852 (+9,89%).

Segundo o levantamento, o Bom Retiro é o bairro com o preço mais baixo de metro quadrado, chegando a R\$ 6.603. O bairro assumiu o posto que antes era ocupado pela Sé.

O economista do DataZAP, Pedro Tenório, diz que a análise da região mostra que o centro não tem um conjunto homogêneo de bairros. Por isso, tanto em locação quanto em venda, há diferença de 50% ou mais entre os bairros mais baratos e os mais caros no centro.

“Em venda, chama atenção como o bairro do Brás foi o único com crescimento de preço acima da média paulistana entre jan/19 e jan/24, registrando 26,7% de aumento ante a média de 21,5% de São Paulo. Já a Liberdade, bairro que tem tido muito destaque nos últimos anos, ficou quase estagnada em termos de preços: aumento de 1% em todo o período.”

Na visão de especialistas do setor imobiliário, uma retomada do centro como região viável para moradia ainda está distante da realidade. “Os restaurantes estão voltando, tem prédios sendo construídos, mas tudo isso ainda é uma gota no oceano. Não é o suficiente para uma virada”, diz o coordenador do curso de negócios imobiliários da FGV, Alberto Ajzental.

Mais Estado ou mais mercado? Entenda o que está em jogo na sucessão da Vale

Unipar investe em seus talentos

Asfixia do turismo de massa

Segundo ele, se houvesse segurança, não haveria problema. “Mas isso ainda não foi resolvido. Independentemente da cifra investida pelo poder público, há essa questão prioritária. Sem isso, é jogar dinheiro pelo ralo”, diz.

O professor é cético em relação ao discurso de que a oferta de transporte é um grande diferencial. “O centro tem mais infraestrutura do que a periferia de SP, mas não tem mais do que os bons bairros. As boas lojas, bons shoppings e boas escolas já foram embora dali. O centro chegou a um ponto de deterioração para moradia. A retomada de uma zona mista, com moradias e empresas, é mais custosa e penosa”, diz.

Outros prédios estão sendo reformados e convertidos em moradias na região central, como é o caso do Basílio 177, antigo prédio da Telesp, e do Virgínia (Edifício Virgínia, lançado em 1949). No Basílio 177, são 274 apartamentos com tamanhos de 35 m² a 77 m² para um quarto e de 70 m² a 130 m² para dois quartos. As unidades vão custar a partir de R\$ 1,3 milhão.

No edifício Virgínia, os quatro apartamentos por andar, com metragens de 160 m² e 180 m², irão se transformar em 121 apartamentos, com tamanhos de 26 m² a 182 m² e valor médio de R\$ 13 mil por m².

Para Audrey Ponzoni, diretor de inteligência comercial da Lello, responsável pelo condomínio do Basílio 177, a segurança do empreendimento é uma preocupação que foi levada em conta desde o começo do projeto.

“Agregamos tecnologia de segurança para não ter valor alto de mão de obra. Com um consultor de segurança, conseguimos isso. Usamos análise de dados de vídeos, que vão ficar mais baratos ao longo do tempo. Essa tecnologia pode gerar alertas de segurança. Também melhoramos a clausura para aumentar a segurança, evitar golpes, como tentativas de invasões”, diz Ponzoni.

Moradias populares

Para os empresários do mercado imobiliário especializados em projetos voltados para o público de baixa

renda, o centro da capital paulista oferece oportunidades, mas os desafios ligados à segurança pública e aos prédios deteriorados e invadidos ainda são entraves para levar moradores para a região.

O presidente da construtora Cury, Fabio Cury, conta que o desafio do poder público em resolver a questão da segurança pública do centro da capital ainda afeta o desempenho de vendas de produtos imobiliários, ainda que dentro do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

“Temos projetos no centro, perto do Mercado Municipal, mas não efetivamente de revitalização. O centro hoje é um grande problema. Inclusive, estamos sofrendo com isso. É um dos nossos piores locais em vendas, apesar de o empreendimento ter um projeto arquitetônico, que não tem cara de baixa renda”, diz Cury. Segundo ele, a Cracolândia expandida gera um problema de segurança pública.

“É um dos poucos lugares com preço e produto bom que temos dificuldade de vender apartamentos. Enquanto o poder público não tiver uma solução ou pelo menos um caminho para resolver o problema, não é um bom momento para o centro de São Paulo.”

O presidente da Tenda, Rodrigo Osmo, acredita que, apesar dos desafios para o mercado imobiliário da região, o centro da cidade tem vantagens claras para o desenvolvimento de moradias, como a oferta abundante de transporte público. “A sede da nossa empresa fica no centro porque entendemos que a oferta de transporte e de serviços é inigualável.”

Segundo ele, a decisão da empresa de ir para o centro diz muito sobre o potencial da região. “Tem sido uma constante nas últimas administrações públicas tentar desenvolver moradias no centro, o que é muito inteligente por parte dos governantes. A infraestrutura está pronta. Mas a região não é trivial. Tem muitos imóveis invadidos e poucos terrenos disponíveis.”

Já o presidente da incorporadora e construtora Plano&Plano, Rodrigo Luna, diz que os esforços da prefeitura e do governo do Estado vêm melhorando o centro da cidade, especialmente com ações de zeladoria e policiamento. “Agora a gente sabe que tem muita coisa para ser feita. Dito isso, eu vejo com muito otimismo. Quem tem a condição de morar no centro de São Paulo com este processo de revitalização vai morar num lugar com muita infraestrutura instalada, com mobilidade urbana e com mais qualidade de vida porque vai perder menos tempo no transporte no seu dia a dia”, afirma Luna.

Para o diretor de locação, pesquisa e saúde da CBRE, empresa especializada em prédios corporativos, Felipe Robert Giuliano, o retrofit também é uma tendência em escritórios, especialmente com a retomada do trabalho presencial após a pandemia de covid-19. Segundo especialistas, além de moradias, escritórios e comércios são essenciais para o desenvolvimento do centro como uma região mais habitável.

No caso das empresas, Giuliano diz que os esforços de retrofit, inclusive em bairros do centro, são para aumentar a sustentabilidade dos prédios e a modernização dos ambientes. “Com o retorno ao modelo presencial, a necessidade por espaços maiores, que atendam não apenas à demanda física de comodidade, mas também se adequem à cultura da empresa, o retrofit veio para promover essa transição em espaços onde prédios desatualizados ficaram vagos”, diz.

A Rua dos Gusmões, no bairro Santa Ifigênia, em São Paulo, se tornou no ano passado um dos pontos do "fluxo" da Cracolândia e palco de diversos confrontos entre usuários e agentes de segurança. Por lá, centenas de pessoas eram vistas passando a noite usando drogas.

Em abril de 2023, usuários chegaram a atear fogo em sacos de lixo e caixotes de madeira após policiais realizarem abordagens.

No dia 15 de agosto, uma confusão com bombas de efeito moral e balas de borracha foi registrada durante uma operação para dispersar os usuários. Em 7 novembro, a rua foi marcada novamente pelo confronto entre policiais e dependentes químicos.

Mas em dezembro, contudo, houve a migração do "fluxo" para ruas próximas. Foi então que moradores e comerciantes decidiram se unir numa tentativa de revitalizar a rua. Mais de mil mudas foram compradas e estão sendo plantadas nas calçadas.

"Aquela quadra já havia quase morrido devido ao fluxo. Várias lojas fecharam as portas e agora estamos lutando para que a vida floresça por lá. A ideia de revitalizar começou logo que a cena de consumo de droga se deslocou. Donos de um shopping que fica entre a rua Santa Ifigênia e rua dos Gusmões financiaram grande parte da obra, mas hoje muitos comerciantes, pedestres e moradores estão ajudando", diz o sociólogo e pesquisador Sérgio Ilias, um dos voluntários.

"Aquela quadra já havia quase morrido devido ao fluxo. Várias lojas fecharam as portas e agora estamos lutando para que a vida floresça por lá. A ideia de revitalizar começou logo que a cena de consumo de droga se deslocou. Donos de um shopping que fica entre a rua Santa Ifigênia e rua dos Gusmões financiaram grande parte da obra, mas hoje muitos comerciantes, pedestres e moradores estão ajudando", diz o sociólogo e pesquisador Sérgio Ilias, um dos voluntários.

Foram compradas cerca de 1.500 mudas de três espécies de flores que florescem o ano todo para que fossem colocadas nas calçadas de toda a rua dos Gusmões. O objetivo é que o cenário fique totalmente diferente do visto em 2023 (veja foto abaixo).

"Compramos as espécies vinca, sunpatiens e lanterna amarela. Ao colocarmos, passamos a limpar floreiras pela manhã e a rega é diária. Compramos uma mangueira com 100 metros de comprimento para facilitar o processo. Usamos água de alguns comerciantes da quadra".

"As plantas precisam de carinho e elas ainda estão pequenas. Se houver apoio da sociedade, em 1 ano irão crescer, florir lindamente e ter o tamanho de até meio metro de altura", complementa.

As guias das calçadas também foram pintadas e a ideia é que o local tenha iluminação diferenciada, conta Sérgio.

"Estamos estudando em fazer um tipo de decoração de rua com lâmpadas que não acendem, com adesivos reflexivos, e também instaurar placas dentro das floreiras, além das obrigatórias placas de 'não jogue lixo' e algumas com curtas poesias. Estamos testando ideias."

"A estética de um local ou rua demanda esforços, trazendo a quem está no local pertencimento e segurança. Pode se tratar de uma questão inconsciente, mas o abandono e noção de que o espaço está maltratado conduz a todo tipo de mau sentimento em relação a nossa cidade."

"A estética de um local ou rua demanda esforços, trazendo a quem está no local pertencimento e segurança. Pode se tratar de uma questão inconsciente, mas o abandono e noção de que o espaço está maltratado conduz a todo tipo de mau sentimento em relação a nossa cidade."

A revitalização teve apoio da União Santa Ifigênia (grupo de moradores, comerciantes e empresários), que ajudou a levar a ideia aos órgãos públicos.

"Houve boa vontade da prefeitura para tirar dúvidas em todo o processo. Gostaríamos muito que essa

ideia se expandisse a partir do sucesso da nossa iniciativa. Mas isso depende muito da iniciativa de muita gente que ama a região", ressalta o sociólogo.

"Imagino, num misto de esperança e aposta, que se essa quadra se tornar conhecida, protegida e amada pela população que comenta a respeito do problema sem se aprofundar e encarar com seriedade e busca de consenso em soluções que demandam toda sociedade, outros comerciantes possam expandir tal ideia", diz.

"Imagino, num misto de esperança e aposta, que se essa quadra se tornar conhecida, protegida e amada pela população que comenta a respeito do problema sem se aprofundar e encarar com seriedade e busca de consenso em soluções que demandam toda sociedade, outros comerciantes possam expandir tal ideia", diz.

Ainda conforme Sérgio, a questão da falta de segurança e cuidado pelo local está longe de ser solucionada sem a ajuda do poder público e população em consenso.

"Não pertence apenas aos comerciantes e moradores da região essa questão. Há muita gente que entende que a resposta abrange diversas ações, mas é importantes perceber que a questão precisa ser encarada com complexidade e humanidade. É preciso maturidade e um todo de ações e essa iniciativa é uma parte delas. Mesmo que pequena."

"Acho que a melhor palavra é simplesmente amar seu próprio espaço. Sinceramente. Pode parecer simplório mas é isso. Há uma sensação de decadência por conta da decadência estética e humana"

Fábio Uzurzo, presidente da União Santa Ifigênia, é comerciante da região há mais de 20 anos. Ao g1, ele ressaltou que apoia o movimento de transformar a região.

"Sobre os canteiros é super válido. A gente, como sociedade civil, comerciantes, a associação, a gente apoia, a gente está ajudando todo o pessoal. E essa cena aberta de uso que tinha ali na Gusmões, a gente reivindicou junto uma manifestação em setembro do ano passado. O governo está vindo com mais policiamento para a cidade".

"Toda ajuda é bem-vinda. Nesse apoio a gente precisa mudar como sociedade, senão a gente vai perder para cenas abertas de uso [de droga], né. Que nem eu falo: quero turismo de compras, não turismo da Cracolândia. Então, é isso que a gente está defendendo, uma mudança social".

Um grupo de pessoas toca e dança samba em meio a uma região repleta de lixo, onde vivem dezenas de moradores de rua usuários de crack no coração de São Paulo. Eles são integrantes do Blocolândia, que desfila desde 2015 na Cracolândia, conhecida por abrigar a maior concentração de dependentes químicos da cidade.

O Blocolândia é uma iniciativa que busca levar alegria e cultura para uma região marcada pelo sofrimento e pela marginalização. “O pessoal já tinha montado o Blocolândia, mas não tinha bateria. Aí eu tive essa ideia de ter uma bateria formada por usuários de drogas. Não somos apenas usuários, somos pessoas inteligentes que gostam de música”, disse Claudinho, um dos idealizadores do projeto.

Embora Claudinho ainda seja usuário de crack, ele agora vive em uma moradia custeada por um programa social oficial, após passar muito tempo dormindo ao ar livre, entre o lixo. Com o Blocolândia, ele sente que retorna às suas raízes na Vila Formosa, bairro da zona leste de São Paulo, onde apreciava o samba com sua família.

Apesar das operações policiais frequentes na região, o desfile do Blocolândia continua, com agentes armados acompanhando os foliões em meio ao ambiente hostil da Cracolândia.

Participe de nosso grupo no WhatsApp, clicando neste link [Entre em nosso canal no Telegram](#), clique neste link

Franciele Silva, 43, lembra-se bem da data em que a vida deu uma reviravolta: 8 de agosto de 2008. Após um episódio de violência doméstica, ela fugiu com as três filhas para Curitiba (PR). Tinha 28 anos e estava casada havia 12.

Sem conhecer ninguém na capital paranaense, começou a vender balas nas ruas. Dois meses depois, o Conselho Tutelar recolheu as crianças e as entregou para o então marido de Franciele, pai de duas das filhas.

"Perdi o chão, o rumo. No dia seguinte, fumei a primeira pedra de crack e fiquei oito dias sem dormir e sem comer. Só fumando e chorando. Dali em diante, comecei a trabalhar para um traficante e a roubar."

Franciele até tentou voltar a morar durante duas semanas com o marido, para estar próxima das filhas, mas recaiu e, após uma nova briga, foi viver na cracolândia, no centro de São Paulo.

"Lá eu fiquei por sete anos. Vi muita coisa feia, tive tuberculose, fui presa por tráfico, mas fui absolvida porque a juíza entendeu que eu era usuária."

Em 2015, ela conheceu um rapaz no fluxo e ambos ingressaram no programa "De Braços Abertos", implantado na cracolândia em 2014 pela gestão Fernando Haddad (PT) na Prefeitura de São Paulo e extinto pelo sucessor João Doria (PSDB).

Todas

Discussões, notícias e reflexões pensadas para mulheres

Carregando...

Baseado na estratégia de redução de danos, o programa ofertava moradia, trabalho (os participantes ganhavam R\$ 15 por dia por serviços como varrição e reciclagem) e acompanhamento médico. Estudo apontou que dois terços dos beneficiários reduziram o uso da droga. O abrigo nos hotéis da região, contudo, mostrou-se temerário: o tráfico acabou se infiltrando nesses locais.

"Fiquei 15 dias sem fumar crack. Para segurar, comecei a fumar maconha porque ia conhecer a mãe dele [do parceiro] e não queria que ela me visse com os dedos queimados [pelas pedras do crack]. Eu não prometi parar, mas depois disso não tive mais coragem de fumar crack. Isso foi no dia 28 de maio de 2015."

Quase nove anos depois, ela mantém o uso de cânabis em forma de cigarro e de óleo, o canabidiol, faz acompanhamento psiquiátrico e utiliza o clonazepam, medicamento indicado para tratamento do distúrbio do pânico e da ansiedade. "Se eu não tomo, eu não durmo. Fiquei com sequelas do crack."

Assim como Franciele, muitos pacientes têm desistido de perseguir a abstinência total de drogas, condição imposta por muitos serviços que oferecem internações como tratamento da dependência, e conseguido resgatar a autonomia e a dignidade por meio de estratégias de redução de danos.

"Nos melhores tratamentos do mundo com proposta de abstinência total, depois de dois anos de acompanhamento, só 20% conseguem essa meta. É uma grande perversidade a defesa da abstinência total como única estratégia aceitável", diz o psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, que atua na cracolândia.

Depois de deixar o fluxo, Franciele adotou sua quarta filha e se reaproximou das outras três. Para sobreviver, ela já teve banca de batata frita e pastel e, desde 2020, cadastrou-se em um aplicativo e atua como carroceira de recicláveis na região de Higienópolis (SP).

Também já trabalhou como educadora técnica em projeto de reeducação de danos na cracolândia e fez um curso de cuidadora. Até o fim deste ano, espera se recuperar totalmente do tratamento para o câncer de intestino que foi diagnosticado no fim do ano passado e concluir o ensino médio.

"Puxando carroça, conheci esse lado da sustentabilidade, do meio ambiente. Quero continuar atuando com isso e também com redução de danos."

Segundo Falcone, não há oposição entre o modelo de redução de danos e o da abstinência total. "Cada pessoa tem o seu caminho. A gente constrói um projeto de terapêutico de acordo com as condições de cada pessoa e isso pode, inclusive, resultar em abstinência total", reforça.

Para o psiquiatra Luís Fernando Tófoli, professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e pesquisador de políticas sobre drogas, a ideia central da redução de danos é diminuir o impacto do uso problemático das drogas. "É uma visão deturpada achar que redução de danos é desistir da abstinência." Karin di Monteiro, que coordena o núcleo de ensino e pesquisa da ONG É de Lei, diz que essa ideia equivocada de que só existe um caminho, o da abstinência total, muitas vezes afasta as pessoas de tratamento.

"Elas tentam várias vezes, até conseguem ficar períodos abstinentes, mas voltam. Isso não significa que é uma falha da meta. Sem a gente impor essa obrigatoriedade de abstinência, muitas vezes a pessoa chega nesse lugar sozinha, vira uma chave."

Dartiu Xavier da Silveira, psiquiatra e professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), afirma que, em média, 70% das pessoas que buscam tratamentos para a dependência não conseguirão ficar abstinentes.

"A redução de danos é um plano B que dá certo. Muitos arrumam emprego, conseguem manter um relacionamento estável, se responsabilizam pela própria vida."

De acordo com ele, a médio prazo, depois de um acompanhamento de dois a quatro anos, metade das pessoas inseridas em programas de redução de danos está abstinente.

"Embora não seja pré-requisito a abstinência, o fato de se tolerar que aquele indivíduo consuma [alguma droga], mas não de forma prejudicial, é um caminho para ele também ficar abstinente."

Entre os que não conseguem a abstinência após esse período, 75% mantêm estratégias de redução de danos usando outras substâncias de uma forma controlada. "Ela desiste do projeto de abstinência total e vivem uma vida praticamente normal", conta Silveira.

Para o psiquiatra Alexandre Valverde, a redução de danos é uma perspectiva mais realista para o paciente. "Essa ideia de que o paciente vai obedecer e adotar [a abstinência] porque você está na sua autoridade de médico dizendo que é esse o caminho é irreal. As pessoas abandonam os tratamentos e geram um circuito de frustração, culpa e punição, o que é totalmente contraproducente."

Internacionalmente reconhecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde), a redução de danos é política oficial em vários países como Holanda, Inglaterra, Canadá e Austrália. Em 2019, a gestão de Jair Bolsonaro (PL) pôs fim à redução de danos e colocou a abstinência como única política pública.

Silveira, da Unifesp, conta que muita gente que desiste de ficar abstinente nem precisaria perseguir isso porque, na verdade, não são dependentes químicos de fato, condição definida como a perda de controle do consumo.

"As pessoas tentam [a abstinência] porque a cultura do país é punitiva e policialesca com as drogas ilícitas. Só podem usar droga legalizada, como o álcool, se não são tachadas como dependentes químicos."

Silveira explica que a dependência química atinge apenas uma minoria de usuários. Para o álcool, por exemplo, a taxa de dependência é de 15%, enquanto a maconha, de 9%, a cocaína, de 30%, e o crack, de 40%.

Como parte da iniciativa Todas, a Folha presenteia mulheres com dois meses de assinatura digital grátis

Os ataques repletos de fake news ao Padre Júlio Lancellotti e às ONGs que atuam na Cracolândia não são uma novidade. A cada quatro anos, sempre que a cidade de São Paulo vai escolher um novo prefeito, a região vira alvo dos setores mais reacionários e obscurantistas da megalópole paulistana, sempre com programas de governo que pretendem extingui-la em teoria, mas que servem num primeiro momento, para mobilizar o eleitorado. No entanto, sem a viabilidade prática desse objetivo, acabam por tornar o pequeno quadrilátero em um verdadeiro laboratório para a repressão e em ferramenta para a especulação imobiliária.

Em entrevista exclusiva para a Revista Fórum, o pesquisador Danilo Pescarmona reconta a história da Cracolândia justamente nesses termos, e chama a atenção que as ondas de políticas repressoras e as promessas de acabar com o uso de drogas sempre acompanham as eleições municipais. O entrevistado é mestre e doutorando em filosofia pela Unifesp, psicólogo com experiência de atuação nas políticas públicas de Assistência Social e de Saúde Mental e atualmente é trabalhador da Rede de Atenção Psicossocial em um CAPS Álcool e Drogas na cidade de São Paulo.

Te podría interesar

ENTREVISTA 'Craco Resiste' explica por que cracolândia segue ativa em 5 pontos

A HISTÓRIA SECRETA DO CRACK O crack nunca foi problema para os ricos, mas uma solução para os negócios

Antes de fazer seu mestrado, concluído com a monografia Sujeito-cachimbo: A produção da subjetividade anormal em um território em confinamento, ele trabalhou entre 2010 e 2013 na Cracolândia, em uma ONG conveniada com a Smads (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, da Prefeitura de São Paulo).

“Na época existia o serviço de Atenção Urbana, em que abordávamos a população em situação de rua, mas nada a ver com uma abordagem policial. Era um primeiro contato em que colhíamos suas histórias e tentávamos conhecer minimamente aquelas pessoas, para em seguida pensar em algum encaminhamento, seja de alimentação, higiene, tiragem de documentos, e outros”, contou.

Te podría interesar

Caos Atropelamento na Cracolândia causa pânico e deixa 16 feridos

Fórum Onze e Meia Bruno Paes Manso: modelo de milícias que começa na Cracolândia é similar ao do Rio de Janeiro

No dia que gravamos a conversa, fazia muito calor em São Paulo e Danilo tinha acabado de voltar do trabalho, onde tinha realizado atendimentos à população de rua próximo da Cracolândia. Ele explicou que em dias como aquele a vida dos usuários que estão em situação de rua na região piora por conta das dificuldades para se ter acesso a um banho. Ele explica que são poucos serviços que garantem essa possibilidade, mas que sobram botas e cacetetes.

“Um dos pontos que tento pensar na minha dissertação de mestrado é a Cracolândia como um laboratório político das tecnologias securitárias. Esse interesse surgiu depois que acompanhei a Operação Dor e Sofrimento, do prefeito Gilberto Kassab, em 2012, e notei que ela importava uma série de tecnologias que ampliavam a vigilância e a patrulha da região. Ali já tivemos uma prévia do mapeamento via satélite de usuários que só seria implantado oficialmente em 2014 em outros espaços. Resumindo, o espaço realmente foi usado como um laboratório para algumas tecnologias antes de que fossem empregadas em outros espaços. Além disso também ditou os rumos da polícia. Uma operação policial num baile funk, por exemplo, passou a seguir o mesmo modus operandi”, explica.

E de fato, se olharmos para o que ocorreu no baile da DZ7, em Paraisópolis, em 2019, pode lembrar uma

operação na Cracolândia. Para além do laboratório de securitização, a cada quatro anos candidatos são eleitos na maior cidade prometendo dar fim à Cracolândia e, logo que o ano vira, novas operações voltam a espalhar o fluxo, sem nunca oferecerem reais saídas para a situação. Após algumas operações policiais, logo o tema sai dos holofotes do debate público e as operações ali passam a ser as de rotina, tanto das forças de segurança como o trabalho da assistência social. E após um hiato de abandono e esquecimento, as vidas daquelas pessoas e daquela região voltam a embalar campanhas nas eleições municipais.

Blitz na Cracolândia em 21 de maio de 2017. Créditos: Governo do Estado de São Paulo via Wikimedia Commons

Boca do lixo

Antes da Cracolândia ser reconhecida como tal, em meados dos anos 90, a região era conhecida como Boca do Lixo. Era um espaço conhecido pela prostituição, contravenção e uso de drogas. Mas além de ser o palco das filmagens das pornô-chanchadas, também era uma área onde trabalhadores de baixa renda encontravam para ter seus momentos de lazer.

“Desde a década de 50, na época do governo do Adhemar de Barros já tinham operações policiais ali. Os policiais faziam cordões humanos em torno do chamado ‘Quadrilátero do Pecado’ para prender ou averiguar cada pessoa que estivesse ali”, conta Pescarmona.

Até 1982 a principal rodoviária de São Paulo era bem ali, o que garantia um fluxo grande de pessoas na região, além dos bares e todo o referido comércio legal e ilegal. Ele explica que ali também era uma espécie de bairro dormitório para trabalhadores envolvidos com a economia da rodoviária.

Antiga rodoviária da Luz, no centro de São Paulo. Reprodução

“Trabalhadores de baixa renda movimentavam a região na época da rodoviária. Quando a rodoviária se mudou para o Tietê, todo esse ecossistema social e econômico também se mudou e a progressiva saída dos trabalhadores foi deixando a região cada vez mais deserta e abandonada. Nesse contexto, a prostituição e a contravenção já perdiam espaço, dentro do mundo do crime, para o tráfico de drogas, que passa a exercer uma hegemonia sobre aquele território”, explica.

Esse processo demorou cerca de uma década para ser concluído e a Cracolândia finalmente ganhar esse nome, entre 1993 e 1994. Curiosamente, a mesma época em que a existência do Primeiro Comando da Capital (PCC) foi também reconhecida pelas autoridades e pela imprensa de forma geral.

Operação dor e sofrimento do Kassab

Durante os primeiros 20 anos da Cracolândia, o território foi sendo cada vez mais dominado pelo fluxo de usuários nas ruas. Aos poucos foram surgindo políticas de repressão e de assistência social que se configurariam, mais tarde, no que conhecemos hoje. Já nos anos 90 e 2000 se falava, a cada campanha eleitoral, no fim daquele espaço como um quadrilátero preenchido por usuários de crack. Mas a coisa pegaria pra valer em 2012, em plena gestão Gilberto Kassab.

Naquele ano haveria eleições, e o prefeito, que tentaria a reeleição, estava com a popularidade baixa após aprovar um turbilhão de leis de zeladoria consideradas inúteis por boa parte da população, como a proibição do oferecimento de vinagretes em barracas de pastel na cidade. Além disso, teria adiante o petista Fernando Haddad como adversário, que prometia revolucionar as políticas da Cracolândia introduzindo o já debatido conceito de “redução de danos”. Kassab então se apressou e, para atender a um velho projeto de gentrificação da região, a famosa “Nova Luz”, que viraria nome de operação anos depois, ele deu início à operação Dor e Sofrimento em 3 de janeiro de 2012.

“O discurso oficial é o de combate ao tráfico e, naquela época já se falava que o PCC dominava a região.

A operação previa retirar todos os usuários de lá e prender os traficantes para aplicar o projeto Nova Luz. Estava prevista a construção de um Boulevard ali e de uma série de obras arquitetônicas que tinham o objetivo de ‘revitalizar’ a região. Em termos de securitização, a presença policial ali passou a ser mais ostensiva após a operação. Entre 2010 e 2011 tínhamos viaturas fazendo patrulhas pontuais e uma base da Guarda Civil Metropolitana ali no Largo Coração de Jesus. A partir de 2012 eram mais policiais e com uma variedade maior de tecnologias sendo empregadas, tanto no monitoramento das ruas como no equipamento dos agentes, como aquelas armaduras de estilo ‘Robocop’, que é uma tecnologia israelense”, conta Danilo Percarmona.

Outro ponto importante nesse contexto, conforme citado pelo pesquisador, é a presença da Porto Seguro ali na região, uma das maiores empresas de seguros do país. Segundo ele, a empresa também é uma das investe nas tecnologias de monitoramento da região. “Essas tecnologias são testadas ali, nesse contexto de guerra urbana, então vai haver parcerias público-privadas nesse sentido”, conclui.

Braços abertos – Haddad

Mas os esforços de Kassab foram em vão e, além de não “resolver o problema da Cracolândia” ele perdeu apoio político. Nas eleições de 2012, que não participou pois já havia sido reeleito no pleito anterior, não conseguiu eleger seu candidato - o ex-prefeito José Serra (PSDB). Serra havia sido eleito em 2004 com Kassab como vice e deixou a Prefeitura para se candidatar ao governo Estadual em 2006. Kassab assumiu e foi reeleito em 2008. Mas em 2012 o pleito foi vencido Fernando Haddad (PT) contra o próprio Serra no segundo turno. O novo prefeito começou o ano de 2013 formulando a política chamada de Braços Abertos que seria implementada no ano seguinte.

A nova lida começou muito elogiada. A prefeitura oferecia moradia em pequenos hotéis e pensões da região para os usuários em situação de rua, além de um pequeno pagamento para serviços de limpeza do local.

“Foi um avanço perto das políticas rudimentares de antes. Já estava trabalhando em outros lugares, pois a prefeitura descontinuou o serviço que eu trabalhava, e acompanhei o Braços Abertos um pouco mais de longe. Saí bem no começo da implantação do programa. Foi uma tentativa de trazer dignidade à região e de implementar uma verdadeira política de drogas, pautada pela redução de danos. Apesar de ter acabado, o saldo foi positivo enquanto durou”, comentou o pesquisador.

O programa tinha limites. À época passei uma noite nas ruas da região escrevendo uma reportagem para o extinto e modesto jornal independente O Cícero. Um artista que vivia na Rua Gleite, Índio Badaross, comentou alguns dos seus dramas. Um deles era o da moradia. São Paulo vivia um forte período de seca e calor extremo naquele início de 2014 e um dos problemas apontados pelo artista-usuário era justamente o calor dentro das pensões, e o perigo que enfrentava de ter seus poucos pertences roubados. Mas admitia que era melhor daquela forma, do que com a hostilidade policial militar constante de outrora.

O que realmente incomodou os setores mais obscuros da sociedade paulista foi o fato de que o Braços Abertos fornecia, dentro do âmbito da redução de danos, cachimbos para os usuários não se cortarem ao improvisar o artefato com latinhas. E nessas idas e vindas dos debates público e institucional conseguiram dar uma travada na política, que pretendia se expandir. Com a derrota de Haddad nas eleições de 2016, os Braços Abertos e a redução de danos deram lugar a mais Dor e Sofrimento e a mais tentativas de implantar a Nova Luz. Dessa vez sob a batuta de João Dória.

“Existia uma política de trabalho, de moradia e de saúde funcionando. Foi de fato a política mais sofisticada que acaba no governo Doria. Ele anuncia isso como fazendo parte do seu programa de

governo, antes mesmo de concorrer à eleição. Ainda como pré-candidato, seu primeiro projeto era extinguir o programa de Braços Abertos. A direita brasileira não faz questão de entender certas coisas”, analisa Pescarmona.

Operação Nova Luz do Dória

Por volta das cinco da manhã de 21 de maio de 2017, um domingo, durante a realização da Virada Cultural, polícias civil e militar empreenderam a primeira megaoperação daquela nova série que buscava combater a chamada “feira livre de venda e consumo de drogas”, como definiu o discurso oficial da prefeitura. Meses antes, uma primeira bateria de operações já teria chacoalhado a Cracolândia e o centro de São Paulo, mas naquele momento, imagens “inéditas” da feira de drogas divulgadas pela imprensa paulista ataçaram novas operações do prefeito João Dória.

Ao vivo nos principais canais de televisão, as câmeras seguiam policiais civis fortemente armados atirando balas de borracha e abordando frequentadores do bairro. Cães policiais latiam desesperadamente e a destruição total de tudo o que havia sobrado pela rua passava na televisão em tempo real. Tudo isso com narração e comentário ao vivo, como em um jogo de futebol. Mas o cenário era de filme apocalíptico.

O Padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, avaliou in loco para este jornalista, que cobria a operação para o Correio da Cidadania, que “essa operação militar é semelhante a outras. Algumas mais cinematográficas que outras, umas com mais contingente policial, outras com menos, mas todas agem da mesma forma. Atuam na cena de uso, sempre de forma inesperada. Dessa vez, a polícia ocupou a região para evitar que os usuários se reaproximem de lá, o que se configura uma disputa de território. Em todas as operações anteriores a questão imobiliária esteve presente e dessa vez parece ser mais decisiva na medida em que demolem prédios, despejam pessoas e fazem controle de entrada e saída de pessoas. Tudo leva a crer que é para abrirem concessões ao mercado imobiliário”.

Comerciantes da Região protestam contra lacres e demolições em maio de 2017. Créditos: Raphael Sanz
O padre ainda lembrou que a Porto Seguro “construiu ali, já há algum tempo, um teatro de 34 milhões de reais” e mencionou a existência de interesses imobiliários ligados ao turismo ao afirmar que “vemos mais uma vez o capital se sobrepor à questão humana, já que não há nenhuma garantia de que essas pessoas serão atendidas, cuidadas ou acompanhadas: o que há é uma pulverização das pessoas por toda a cidade. É mais do mesmo”, concluiu.

Dois dias depois, em 23 de maio e em meio ao terror que se seguiu no bairro, um prédio foi demolido pela prefeitura e, durante sua demolição, uma parede caiu sobre uma pensão vizinha, lesionando ao menos dez pessoas, algumas ficaram em estado grave. Além disso, comerciantes tinham seus estabelecimentos lacrados pelas forças de segurança.

Comércios lacrados pelo poder público na Avenida Dino Bueno em maio de 2017. Créditos: Raphael Sanz

“A especulação imobiliária sempre existiu. No projeto Nova Luz, você tinha uma ideia de que na Santa Ifigênia seria um polo tecnológico. Havia o interesse de trazer empresas como IBM, Microsoft e outras para ocupar a região. A mudança da arquitetura do local é feita pelo Jaime Lerner, que foi prefeito de Curitiba, e previa a construção de boulevards, de shoppings, esse tipo de coisa. Inclusive, de um tempo para cá, eu venho pensando que essas mudanças de fluxo, obedecem a uma lógica da especulação imobiliária, que é a ideia básica de primeiro você desvalorizar a região, para depois você supervalorizá-la. E, se pensarmos nessa movimentação de fluxo, ela também faz parte dessa ideia de um laboratório”, conclui Pescarmona.

Apoie o 247 Google News

Receba as notícias do Brasil 247 e da TV 247 no canal do Brasil 247 e na comunidade 247 no WhatsApp.

Brasil de Fato - A Câmara Municipal de São Paulo voltou aos trabalhos na terça-feira (6) tendo como ato inaugural a reunião do Colégio de Líderes, com representantes dos partidos que compõem a Casa. Durante o encontro, vereadores ligados à direita insistiram na investigação do trabalho social do padre Julio Lancellotti na região central da capital paulista.

O pedido da CPI das ONGs foi protocolado em dezembro do ano passado e é o último, em uma fila de outros 45 pedidos de instalação de comissões (ver relação no fim da matéria) que estão parados na gaveta do presidente da Câmara Municipal, o vereador Milton Leite (União Brasil), que tem ignorado principalmente as propostas que pretendem investigar o governo de Ricardo Nunes (MDB), do qual faz parte da base.

Entre os pedidos na gaveta de Milton Leite, estão as investigações da privatização do serviço funerário; da displicência da Prefeitura nas enchentes recorrentes em áreas periféricas; e atuação dos servidores municipais na retirada de bens da população em situação de rua.

Na abertura da reunião do Colégio de Líderes, Milton Leite anunciou que 2024 é o último ano em que trabalhará como vereador e que não disputará a reeleição, depois de sete mandatos na Câmara Municipal. Em suas palavras, pretende aprovar “demandas dos parlamentares” em 2024, mas tratou apenas da CPI pretendida por seu correligionário, Rubinho Nunes (União Brasil).

A expectativa dos vereadores de direita era que a CPI fosse instalada neste primeiro dia, com aval do presidente da Casa. Leite, no entanto, decidiu adiar a definição para a reunião do Colégio de Líderes que ocorrerá após carnaval, no dia 20 de fevereiro.

Padre Julio

continua após o anúncio

A reunião foi dominada pela proposta de CPI do vereador Rubinho Nunes, ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL), que defendeu a instalação da comissão. Embora insista que no pedido formal de investigação não haja referência ao padre, o vereador não consegue falar sobre a comissão sem citar Julio Lancellotti diversas vezes.

“O objetivo principal é investigar as ONGs que atuam no centro de São Paulo. O senhor Lancellotti é uma figura ao redor da qual as ONGs orbitam. Recentemente, veio a público o vídeo com conteúdo sexual e uma denúncia de abuso sexual”, explicou Nunes aos vereadores.

continua após o anúncio

Durante o encontro, Milton Leite deixou evidente que o pedido de investigação sobre o trabalho do padre não deve parar em sua gaveta, ao contrário dos outros 44 protocolados entre 2021 e 2023.

A justificativa do presidente da Câmara, que está entre os cotados para ocupar o cargo de vice na chapa de Ricardo Nunes na eleição à Prefeitura de São Paulo, seria uma nova denúncia de abuso sexual contra o padre.

continua após o anúncio

De acordo com a revista de direita Oeste, o jornalista Cristiano Gomes afirma ter sido vítima de abuso sexual do padre em 1987, quando ele era coroinha. Em nota, a Arquidiocese de São Paulo afirmou que investigará o fato e falou sobre interesses outros que podem estar imbricados no caso.

“A Igreja está investigando o caso na área de sua competência, distante de interesses ideológicos e políticos, com serenidade e objetividade”, explicou a Arquidiocese de São Paulo.

continua após o anúncio

Para a oposição na Câmara, não há dúvidas sobre a intenção da dupla Leite-Nunes, ambos do União Brasil, no processo. Para os parlamentares, ambos tentam politizar o debate e forçar a exposição e criminalização de uma personalidade importante da vida paulistana, que tem forte ligação com movimentos sociais, projetos e partidos de esquerda.

Líder do PSOL, Elaine Mineiro, pediu cautela aos vereadores, pois a mera exposição da imagem de Lancellotti pode ser um custo irreparável à sua trajetória. “Quando se trata de uma figura pública, a própria investigação já causa prejuízo à sua imagem. Investigar alguém que é uma pessoa pública, sem qualquer objeto. Eu acho importante que a gente respeite uma fila enorme de CPIs e que tenhamos responsabilidade para apurar uma denúncia tão grave e séria.”

continua após o anúncio

Em suas redes sociais, a vereadora Luna Zarattini (PT), que estava na reunião, também criticou o encontro e a proposta de investigação. “Querem fazer deste assunto um tribunal, em pleno ano eleitoral, com intuito de angariar votos. Para além disso, sequer citam a Prefeitura por deixar o centro abandonado. Se são tão contra o trabalho do padre Júlio, por que não usam o espaço da Câmara para discutir políticas públicas que de fato resolvam o problema da população em situação de rua?”, perguntou.

Parlamentar experiente, o vereador Eliseu Gabriel, que lidera o PSB na Câmara Municipal, criticou os colegas de parlamento. “Nós não somos Conselho Tutelar e nem Ministério Público. A CPI é para tratar das ONGs, não tem relação com o padre, estamos entrando em um terreno movediço. Não tem cabimento a CPI tratar isso. Tem voto para instalar a CPI, instala. Agora, ficar falando do padre é imoral para a Câmara. Nós somos vereadores e tratamos da cidade e não da vida pessoal das pessoas.”

Relação de CPIs paradas na gaveta de Milton Leite:

1 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 02/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar a execução do Contrato nº 003/SMSO/2018, cujo Poder Concedente é o Município de São Paulo e a Concessionária é Iluminação Paulistana SPE Ltda.

2 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO), Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL)

RDP-00003/2021 Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar irregularidades no contrato do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1.

3 Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) 02/02/2021

Requer nos termos do art. 90 e seguintes do Regimento Interno, conjugado com o § 3º do art. 58 da Constituição Federal e art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito com o objeto de apurar os possíveis atos ilícitos cometidos por agentes públicos e privados a serviço do Poder Público durante a contratação e a execução de contratos, notadamente as Organizações Sociais prestadoras de serviços da Educação, diante dos fatos gravíssimos noticiados pela grande mídia, que denunciou um grande esquema de corrupção que está sendo apurado pela Polícia Federal.

4 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 09/02/2021

REQUEIRO à Presidência da Câmara, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e artigo 90 e seguintes do Regimento Interno desta Casa, a constituição de Comissão

Parlamentar de Inquérito, composta por 07 (sete) membros e duração de 120 (cento e vinte) dias, para apurar as denúncias de violência e maus tratos contra idosas e crianças.

5 Ver. XEXÉU TRIPOLI (PSDB) 11/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de investigar o comércio de animais silvestres nativos e exóticos na cidade de São Paulo, sua fiscalização por parte das autoridades competentes nas diferentes esferas de Governo, averiguar a dinâmica deste tipo de negócio e apurar comportamentos associados bem como seus desdobramentos e possíveis implicações na rotina de nossa população e no Sistema Único de Saúde.

6 Ver. XEXÉU TRIPOLI (PSDB) 11/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar o comércio de armas de fogo e munições na cidade de São Paulo e sua fiscalização por parte das autoridades competentes com o objetivo de entender a dinâmica deste tipo de negócio e comportamentos associados bem como seus desdobramentos e possíveis impactos na rotina de nossa população, na segurança pública e no Sistema Único de Saúde.

7 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 15/02/2021

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de apurar quais as medidas que efetivamente vem sendo tomadas para reduzir o número dos casos de violência contra a mulher, que vem aumentando a cada dia, averiguar quais medidas podem ser adotadas para estimular as mulheres agredidas a denunciar, bem como as medidas tomadas pelo Município para acompanhar as vítimas.

8 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 15/02/2021

Requeiro a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 07 (sete) membros e duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, para averiguar a adequação, o abandono bem como a devida regularização da fiação instalada nos postes pelas empresas de energia, telefonia, tv a cabo, internet, dentre outras, e também a implementação total do que determina a lei para a fiação existente e as medidas que o Município tem tomado para regularizar a situação dos cabos e/ou equipamentos existentes.

9 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 18/02/2021 RDP-00014/2021 Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de averiguar como é realizada efetivamente a coleta de material reciclável em São Paulo, com um mapeamento completo das empresas contratadas e quantidade coletada, bem como o que essas empresas vêm fazendo para melhorar esses índices.

10 Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL) 18/02/2021

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar as invasões em propriedades públicas e privadas no Município, bem como o envolvimento de organizações criminosas.

11 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 23/04/2021

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a situação do Hospital do Servidor Público Municipal, tendo em vista os apontamentos realizados na auditoria 27-A/2016/CGM e demais denúncias e reclamações dos usuários.

12 Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) 28/04/2021

Requer a instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, com o objeto de apurar os possíveis atos ilícitos cometidos pela Municipalidade, notadamente no que se refere à execução do contrato de revitalização do Vale do Anhangabaú.

13 Ver. JULIANA CARDOSO (PT) 04/05/2021

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 7 (sete) membros, com duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis por igual período, com a finalidade de investigar e apurar responsabilidade do EXECUTIVO MUNICIPAL no enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas áreas de saúde, educação e assistência social, em especial nas questões relacionadas a contratos de emergência firmados pela Administração direta, indireta e organizações sociais, às ações de vigilância na atenção básica de saúde, à contratação de pessoal, à aquisição de equipamentos e insumos, bem como a instalação e desativação de hospitais de campanha a partir do mês de março de 2020

14 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 05/05/2021

Requeiro, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar todas as ações, eventuais omissões e gastos promovidos pela Municipalidade de São Paulo que tiveram e tenham por objetivo o enfrentamento da pandemia oriunda do novo coronavírus.

15 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 11/05/2021

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desrespeito à Lei nº 14.223/2006, bem como o Decreto nº 47.950/2006 que dispõe sobre a “Lei Cidade Limpa” no Município de São Paulo.

16 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 03/06/2021

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os atos praticados, durante a pandemia da COVID-19, pela superintendência do Sistema Funerário do Município de São Paulo

17 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 24/06/2021

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de investigar a contratação e execução dos contratos firmados com a MC Brazil Motorsport Holdings Ltda., Formula One World Championship Limited e todos os demais realizados com o escopo de promoção da F1 na cidade de São Paulo

18 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 24/06/2021

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar a execução do Contrato nº 003/SMSO/2018, cujo Poder Concedente é o Município de São Paulo e a Concessionária é Iluminação Paulistana SPE Ltda.

19 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 28/06/2021

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desrespeito à Legislação de

combate aos jogos de azar bem como seus locais de reunião no Município de São Paulo.

20 Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) 07/10/2021

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar todas as ações das escolas municipais com relação a erotização e sexualização precoce das crianças, além do acesso a pornografia infantil.

21 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 23/03/2022 RDP-00008/2022 Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar o expressivo aumento dos contratos emergenciais firmados pela Administração Municipal.

22 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) 03/05/2022

Instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de analisar e investigar a conduta de violência praticada na abordagem policial no âmbito do município de São Paulo

23 Ver. ERIKA HILTON (PSOL) 20/05/2022

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as violências de natureza étnico-racial direcionada às pessoas negras e indígenas na cidade de São Paulo.

24 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 07/10/2022

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, pela duração de 120 dias e com a finalidade de investigar os parâmetros e resultados das pesquisas de intenção de voto e de avaliação de governo referentes às eleições.

25 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 14/12/2022

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 5 membros, com prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar os contratos de gestão e instrumentos similares firmados entre a Secretaria de Saúde e as Organizações Sociais.

26 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 01/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar a realização de “processos transexualizadores” e de cirurgias de mudança de sexo em crianças e adolescentes no Município de São Paulo.

27 Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) 14/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito a ser integrada por 07 (sete) membros com a finalidade de investigar a violência e exploração contra crianças e adolescentes no município de São Paulo.

28 Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) 14/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar áreas R-3 e R-4

29 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB)

Requeiro, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar as razões e a situação das ocupações de encostas no âmbito do município de São Paulo.

30 Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL) 01/03/2023

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar as ocupações de imóveis particulares e públicos na cidade de São Paulo.

31 Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL)

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os casos de assédio sexual contra as mulheres na cidade de São Paulo

32 Ver. ARSELINO TATTO (PT) 29/03/2023

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no Artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar as condições de limpeza pública do Município de São Paulo.

33 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) 29/03/2023

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, a ser integrada por 07(sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de apurar ações e omissões na prevenção à violência contra crianças e adolescentes na Cidade de SP.

34 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 29/03/2023

Requer constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar e analisar os contratos, custos e execução no serviços divisíveis de limpeza urbana prestada pelos Consórcios LOGA e EcoUrbis na Cidade de São Paulo.

35 Ver. JORGE WILSON FILHO (REPUBLICANOS) 04/04/2023

Requer a criação e instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito, a ser integrada por 07 membros, com a finalidade de investigar as concessionárias de automóveis em relação aos valores de comercialização das peças de veículos.

36 Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT), Ver. ARSELINO TATTO (PT), Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT), Ver. JAIR TATTO (PT), Ver. JOÃO ANANIAS (PT), Ver. LUNA ZARATTINI (PT), Ver. MANOEL DEL RIO (PT), Ver. SENIVAL MOURA (PT) 12/04/2023

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de apurar as responsabilidades de agentes públicos em geral e particulares na apreensão de bens e pertences da população em situação de rua de São Paulo.

37 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 20/06/2023

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 09 (nove) membros e com prazo de funcionamento de 120 (cento e vinte) dias, para apurar Irregularidades na Aprovação, Produção e Alienação de unidades habitacionais de empreendimentos aprovados como Habitação de Interesse Social — HIS bem como de Habitação de Mercado Popular - HMP

38 Ver. MARLON LUZ (MDB) 16/08/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com cinco membros com a finalidade de investigar os cassinos on-line e sites de apostas no município de São Paulo.

39 Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) 23/08/2023

Requer a instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as denúncias de enchentes, que ocorrem recorrentemente nesta localidade, em razão de chuvas, e que atingem de forma desproporcional a população negra e periférica, que já é cotidianamente prejudicada pela omissão na prestação de serviços básicos. Esta esta CPI será composta por 05 (cinco) membros, e terá como prazo de funcionamento o período de 120 (cento e vinte) dias.

40 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 23/08/2023

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar a execução dos contratos de concessão dos serviços funerários e

cemiteriais no Município de São Paulo.

41 Ver. FABIO RIVA (PSDB) 01/09/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar os indícios de práticas abusivas e esquemas de pirâmides e fraudes financeiras no município de São Paulo.

42 Ver. LUNA ZARATTINI (PT) 07/11/2023 RDP-00030/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as falhas, irregularidades e ilegalidades da Concessionária ENEL no município de São Paulo gerando prejuízo inestimável para a população paulistana.

43 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 07/11/2023

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar o atraso e a inexecução dos serviços prestados pela ENEL na cidade de São Paulo.

44 Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) 08/11/2023

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias prorrogáveis, com a finalidade de investigar as operações da concessionária de serviço ENEL.

45 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 06/12/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com sete membros e prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia.

A Câmara Municipal de São Paulo voltou aos trabalhos nesta terça-feira (6) tendo como ato inaugural a reunião do Colégio de Líderes, com representantes dos partidos que compõem a Casa. Durante o encontro, vereadores ligados à direita insistiram na investigação do trabalho social do padre Julio Lancellotti na região central da capital paulista.

Continua após publicidade

O pedido da CPI das ONGs foi protocolado em dezembro do ano passado e é o último, em uma fila de outros 45 pedidos de instalação de comissões (ver relação no fim da matéria) que estão parados na gaveta do presidente da Câmara Municipal, o vereador Milton Leite (União Brasil), que tem ignorado principalmente as propostas que pretendem investigar o governo de Ricardo Nunes (MDB), do qual faz parte da base.

Continua após publicidade

Entre os pedidos na gaveta de Milton Leite, estão as investigações da privatização do serviço funerário; da displicência da Prefeitura nas enchentes recorrentes em áreas periféricas; e atuação dos servidores municipais na retirada de bens da população em situação de rua.

Continua após publicidade

Na abertura da reunião do Colégio de Líderes, Milton Leite anunciou que 2024 é o último ano em que trabalhará como vereador e que não disputará a reeleição, depois de sete mandatos na Câmara Municipal. Em suas palavras, pretende aprovar “demandas dos parlamentares” em 2024, mas tratou apenas da CPI pretendida por seu correligionário, Rubinho Nunes (União Brasil).

A expectativa dos vereadores de direita era que a CPI fosse instalada neste primeiro dia, com aval do presidente da Casa. Leite, no entanto, decidiu adiar a definição para a reunião do Colégio de Líderes que ocorrerá após carnaval, no dia 20 de fevereiro.

Milton Leite, ao lado do líder do governo, o vereador Fábio Riva / Foto: Igor Carvalho

Padre Julio

A reunião foi dominada pela proposta de CPI do vereador Rubinho Nunes, ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL), que defendeu a instalação da comissão. Embora insista que no pedido formal de investigação não haja referência ao padre, o vereador não consegue falar sobre a comissão sem citar Julio Lancellotti diversas vezes.

“O objetivo principal é investigar as ONGs que atuam no centro de São Paulo. O senhor Lancellotti é uma figura ao redor da qual as ONGs orbitam. Recentemente, veio a público o vídeo com conteúdo sexual e uma denúncia de abuso sexual”, explicou Nunes aos vereadores.

Durante o encontro, Milton Leite deixou evidente que o pedido de investigação sobre o trabalho do padre não deve parar em sua gaveta, ao contrário dos outros 44 protocolados entre 2021 e 2023.

A justificativa do presidente da Câmara, que está entre os cotados para ocupar o cargo de vice na chapa de Ricardo Nunes na eleição à Prefeitura de São Paulo, seria uma nova denúncia de abuso sexual contra o padre.

De acordo com a revista de direita Oeste, o jornalista Cristiano Gomes afirma ter sido vítima de abuso sexual do padre em 1987, quando ele era coroinha. Em nota, a Arquidiocese de São Paulo afirmou que investigará o fato e falou sobre interesses outros que podem estar imbricados no caso.

“A Igreja está investigando o caso na área de sua competência, distante de interesses ideológicos e políticos, com serenidade e objetividade”, explicou a Arquidiocese de São Paulo.

Para a oposição na Câmara, não há dúvidas sobre a intenção da dupla Leite-Nunes, ambos do União Brasil, no processo. Para os parlamentares, ambos tentam politizar o debate e forçar a exposição e

criminalização de uma personalidade importante da vida paulistana, que tem forte ligação com movimentos sociais, projetos e partidos de esquerda.

Líder do PSOL, Elaine Mineiro, pediu cautela aos vereadores, pois a mera exposição da imagem de Lancellotti pode ser um custo irreparável à sua trajetória. “Quando se trata de uma figura pública, a própria investigação já causa prejuízo à sua imagem. Investigar alguém que é uma pessoa pública, sem qualquer objeto. Eu acho importante que a gente respeite uma fila enorme de CPIs e que tenhamos responsabilidade para apurar uma denúncia tão grave e séria.”

Em suas redes sociais, a vereadora Luna Zarattini (PT), que estava na reunião, também criticou o encontro e a proposta de investigação. “Querem fazer deste assunto um tribunal, em pleno ano eleitoral, com intuito de angariar votos. Para além disso, sequer citam a Prefeitura por deixar o centro abandonado. Se são tão contra o trabalho do padre Júlio, por que não usam o espaço da Câmara para discutir políticas públicas que de fato resolvam o problema da população em situação de rua?”, perguntou.

Parlamentar experiente, o vereador Eliseu Gabriel, que lidera o PSB na Câmara Municipal, criticou os colegas de parlamento. “Nós não somos Conselho Tutelar e nem Ministério Público. A CPI é para tratar das ONGs, não tem relação com o padre, estamos entrando em um terreno movediço. Não tem cabimento a CPI tratar isso. Tem voto para instalar a CPI, instala. Agora, ficar falando do padre é imoral para a Câmara. Nós somos vereadores e tratamos da cidade e não da vida pessoal das pessoas.”

Relação de CPIs paradas na gaveta de Milton Leite:

1 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 02/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar a execução do Contrato nº 003/SMSO/2018, cujo Poder Concedente é o Município de São Paulo e a Concessionária é Iluminação Paulistana SPE Ltda.

2 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO), Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL)

RDP-00003/2021 Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar irregularidades no contrato do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1.

3 Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) 02/02/2021

Requer nos termos do art. 90 e seguintes do Regimento Interno, conjugado com o § 3º do art. 58 da Constituição Federal e art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito com o objeto de apurar os possíveis atos ilícitos cometidos por agentes públicos e privados a serviço do Poder Público durante a contratação e a execução de contratos, notadamente as Organizações Sociais prestadoras de serviços da Educação, diante dos fatos gravíssimos noticiados pela grande mídia, que denunciou um grande esquema de corrupção que está sendo apurado pela Polícia Federal.

4 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 09/02/2021

REQUEIRO à Presidência da Câmara, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e artigo 90 e seguintes do Regimento Interno desta Casa, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 07 (sete) membros e duração de 120 (cento e vinte) dias, para apurar as denúncias de violência e maus tratos contra idosos e crianças.

5 Ver. XEXÉU TRIPOLI (PSDB) 11/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da

Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de investigar o comércio de animais silvestres nativos e exóticos na cidade de São Paulo, sua fiscalização por parte das autoridades competentes nas diferentes esferas de Governo, averiguar a dinâmica deste tipo de negócio e apurar comportamentos associados bem como seus desdobramentos e possíveis implicações na rotina de nossa população e no Sistema Único de Saúde.

6 Ver. XEXÉU TRIPOLI (PSDB) 11/02/2021

REQUEIRO, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120(cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar o comércio de armas de fogo e munições na cidade de São Paulo e sua fiscalização por parte das autoridades competentes com o objetivo de entender a dinâmica deste tipo de negócio e comportamentos associados bem como seus desdobramentos e possíveis impactos na rotina de nossa população, na segurança pública e no Sistema Único de Saúde.

7 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 15/02/2021

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de apurar quais as medidas que efetivamente vem sendo tomadas para reduzir o número dos casos de violência contra a mulher, que vem aumentando a cada dia, averiguar quais medidas podem ser adotadas para estimular as mulheres agredidas a denunciar, bem como as medidas tomadas pelo Município para acompanhar as vítimas.

8 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 15/02/2021

Requeiro a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 07 (sete) membros e duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, para averiguar a adequação, o abandono bem como a devida regularização da fiação instalada nos postes pelas empresas de energia, telefonia, tv a cabo, internet, dentre outras, e também a implementação total do que determina a lei para a fiação existente e as medidas que o Município tem tomado para regularizar a situação dos cabos e/ou equipamentos existentes. 7

9 Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) 18/02/2021 RDP-00014/2021 Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de averiguar como é realizada efetivamente a coleta de material reciclável em São Paulo, com um mapeamento completo das empresas contratadas e quantidade coletada, bem como o que essas empresas vêm fazendo para melhorar esses índices.

10 Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL) 18/02/2021

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar as invasões em propriedades públicas e privadas no Município, bem como o envolvimento de organizações criminosas.

11 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 23/04/2021

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a situação do Hospital do Servidor Público Municipal, tendo em vista os apontamentos realizados na auditoria 27-A/2016/CGM e demais denúncias e reclamações dos usuários.

12 Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) 28/04/2021

Requer a instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, com o objeto de apurar os possíveis atos ilícitos cometidos pela Municipalidade, notadamente no que se refere à execução do contrato de revitalização do Vale do Anhangabaú.

13 Ver. JULIANA CARDOSO (PT) 04/05/2021

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 7 (sete) membros, com duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis por igual período, com a finalidade de investigar e apurar responsabilidade do EXECUTIVO MUNICIPAL no enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas áreas de saúde, educação e assistência social, em especial nas questões relacionadas a contratos de emergência firmados pela Administração direta, indireta e organizações sociais, às ações de vigilância na atenção básica de saúde, à contratação de pessoal, à aquisição de equipamentos e insumos, bem como a instalação e desativação de hospitais de campanha a partir do mês de março de 2020 7

14 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 05/05/2021

Requeiro, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar todas as ações, eventuais omissões e gastos promovidos pela Municipalidade de São Paulo que tiveram e tenham por objetivo o enfrentamento da pandemia oriunda do novo coronavírus.

15 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 11/05/2021

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desrespeito à Lei nº 14.223/2006, bem como o Decreto nº 47.950/2006 que dispõe sobre a “Lei Cidade Limpa” no Município de São Paulo.

16 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 03/06/2021

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os atos praticados, durante a pandemia da COVID-19, pela superintendência do Sistema Funerário do Município de São Paulo

17 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 24/06/2021

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de investigar a contratação e execução dos contratos firmados com a MC Brazil Motorsport Holdings Ltda., Formula One World Championship Limited e todos os demais realizados com o escopo de promoção da F1 na cidade de São Paulo

18 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 24/06/2021

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar a execução do Contrato nº 003/SMSO/2018, cujo Poder Concedente é o Município de São Paulo e a Concessionária é Iluminação Paulistana SPE Ltda.

19 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 28/06/2021

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desrespeito à Legislação de combate aos jogos de azar bem como seus locais de reunião no Município de São Paulo.

20 Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) 07/10/2021

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a

finalidade de analisar e investigar todas as ações das escolas municipais com relação a erotização e sexualização precoce das crianças, além do acesso a pornografia infantil.

21 Ver. ANTONIO DONATO (PT) 23/03/2022 RDP-00008/2022 Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar o expressivo aumento dos contratos emergenciais firmados pela Administração Municipal.

22 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) 03/05/2022

Instauração de Comissão Parlamentar de inquérito com a finalidade de analisar e investigar a conduta de violência praticada na abordagem policial no âmbito do município de São Paulo

23 Ver. ERIKA HILTON (PSOL) 20/05/2022

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as violências de natureza étnico-racial direcionada às pessoas negras e indígenas na cidade de São Paulo.

24 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 07/10/2022

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, pela duração de 120 dias e com a finalidade de investigar os parâmetros e resultados das pesquisas de intenção de voto e de avaliação de governo referentes às eleições.

25 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 14/12/2022

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 5 membros, com prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar os contratos de gestão e instrumentos similares firmados entre a Secretaria de Saúde e as Organizações Sociais.

26 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 01/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar a realização de “processos transexualizadores” e de cirurgias de mudança de sexo em crianças e adolescentes no Município de São Paulo.

27 Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) 14/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito a ser integrada por 07 (sete) membros com a finalidade de investigar a violência e exploração contra crianças e adolescentes no município de São Paulo.

28 Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) 14/02/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar áreas R-3 e R-4

29 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB)

Requeiro, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, Regimento Interno da Casa, a instauração de Comissão Parlamentar de inquérito – CPI, a ser integrada por 05 (cinco) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável na forma regimental, com a finalidade de analisar e investigar as razões e a situação das ocupações de encostas no âmbito do município de São Paulo.

30 Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL) 01/03/2023

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar as ocupações de imóveis particulares e públicos na cidade de São Paulo.

31 Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL)

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os casos de assédio sexual contra as mulheres na cidade de São Paulo

32 Ver. ARSELINO TATTO (PT) 29/03/2023

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no Artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar as condições de limpeza pública do Município de São Paulo.

33 Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) 29/03/2023

Requer, nos termos do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 91 da Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, a ser integrada por 07(sete) membros, com prazo de duração de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma regimental, com a finalidade de apurar ações e omissões na prevenção à violência contra crianças e adolescentes na Cidade de SP.

34 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 29/03/2023

Requer constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar e analisar os contratos, custos e execução no serviços divisíveis de limpeza urbana prestada pelos Consórcios LOGA e EcoUrbis na Cidade de São Paulo.

35 Ver. JORGE WILSON FILHO (REPUBLICANOS) 04/04/2023

Requer a criação e instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito, a ser integrada por 07 membros, com a finalidade de investigar as concessionárias de automóveis em relação aos valores de comercialização das peças de veículos.

36 Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT), Ver. ARSELINO TATTO (PT), Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT), Ver. JAIR TATTO (PT), Ver. JOÃO ANANIAS (PT), Ver. LUNA ZARATTINI (PT), Ver. MANOEL DEL RIO (PT), Ver. SENIVAL MOURA (PT) 12/04/2023

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 5 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de apurar as responsabilidades de agentes públicos em geral e particulares na apreensão de bens e pertences da população em situação de rua de São Paulo.

37 Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) 20/06/2023

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 09 (nove) membros e com prazo de funcionamento de 120 (cento e vinte) dias, para apurar Irregularidades na Aprovação, Produção e Alienação de unidades habitacionais de empreendimentos aprovados como Habitação de Interesse Social — HIS bem como de Habitação de Mercado Popular - HMP

38 Ver. MARLON LUZ (MDB) 16/08/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com cinco membros com a finalidade de investigar os cassinos on-line e sites de apostas no município de São Paulo.

39 Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) 23/08/2023

Requer a instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as denúncias de enchentes, que ocorrem recorrentemente nesta localidade, em razão de chuvas, e que atingem de forma desproporcional a população negra e periférica, que já é cotidianamente prejudicada pela omissão na prestação de serviços básicos. Esta esta CPI será composta por 05 (cinco) membros, e terá como prazo de funcionamento o período de 120 (cento e vinte) dias.

40 Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) 23/08/2023

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar a execução dos contratos de concessão dos serviços funerários e cemiteriais no Município de São Paulo.

41 Ver. FABIO RIVA (PSDB) 01/09/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar os indícios de práticas abusivas e esquemas de pirâmides e

fraudes financeiras no município de São Paulo.

42 Ver. LUNA ZARATTINI (PT) 07/11/2023 RDP-00030/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as falhas, irregularidades e ilegalidades da Concessionária ENEL no município de São Paulo gerando prejuízo inestimável para a população paulistana.

43 Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) 07/11/2023

Requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar o atraso e a inexecução dos serviços prestados pela ENEL na cidade de São Paulo.

44 Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) 08/11/2023

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com 7 membros, prazo de duração de 120 dias prorrogáveis, com a finalidade de investigar as operações da concessionária de serviço ENEL.

Continua após publicidade

45 Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) 06/12/2023

Requer a criação e instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com sete membros e prazo de duração de 120 dias, com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia.

Edição: Rodrigo Durão Coelho

A Prefeitura de São Paulo deu início nesta terça-feira (6) à reforma da rua General Osório, na região central, a primeira de uma série de obras em ruas temáticas da cidade. A requalificação da via, conhecida como rua das motos, deve durar até 120 dias.

O programa, que prevê intervenções em outras quatro ruas, faz parte de um esforço da administração municipal e do governo federal para revitalizar o centro da capital. O trecho da General Osório que será reformado está a cerca de 500 metros da concentração de dependentes químicos da cracolândia, que hoje ocupa a rua dos Protestantes.

A obra deve alterar o traçado das calçadas de quatro quarteirões da General Osório, num total de 450 metros, entre a avenida Rio Branco e a rua Barão de Campinas. As esquinas devem ser alargadas e deverão ser instalados bancos e floreiras, além de piso tátil e luminárias públicas com placas solares.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), a obra deve custar R\$ 716 mil. A reforma deve começar pelo lado ímpar da rua e passar em seguida para o lado par. Com a previsão de impacto negativo no trânsito, Nunes visitou algumas lojas da rua e disse "por favor, tenham paciência" aos comerciantes. "Estão todos de acordo [com a obra]", afirmou o prefeito.

Há previsão de obras de requalificação similares nas ruas São Caetano (rua das noivas), Paula Sousa (rua das cozinhas) e Florêncio de Abreu (rua das ferramentas), todas na região central. A próxima via a receber as obras deve ser a Santa Ifigênia (rua dos eletrônicos), e a reunião em que a prefeitura apresentará o projeto aos comerciantes deve ocorrer ainda em fevereiro.

As gestões Nunes e Tarcísio de Freitas (Republicanos) apostam em ações de urbanismo e aumento do policiamento para diminuir a degradação da região central. Na semana passada, uma companhia da Força Tática da Polícia Militar foi transferida para uma nova sede a um quarteirão de distância da rua das motos.

Sobre a cracolândia, Nunes disse que o número de usuários de drogas caiu ao longo da última década, mas que o problema já tem 30 anos e não será resolvido em poucos meses.

AdChoices

ADVERTISING

Já o vice-governador, Felício Ramuth (PSD), criticou o uso do termo "cracolândia" —as gestões estadual e municipal usam o termo "cenas abertas de uso" de drogas. "'Cracolândia' associa aquele lugar a um parque de diversões, e aquelas pessoas não estão lá por diversão, elas sofrem de uma doença", disse.

Segundo Ramuth, 9.000 pessoas já foram internadas desde a inauguração do HUB de Cuidados em Crack e Outras Drogas, em abril do ano passado. Ele afirmou que as equipes de saúde do estado e do município se reúnem toda semana para discutir a situação dos dependentes químicos.

Nunes e Ramuth também citaram, entre as medidas para aumentar a segurança no centro, a inauguração de uma central do programa Smart Sampa, projeto de monitoramento com reconhecimento facial, que deve entrar em atividade no mês que vem.

Outro plano de revitalização da região, este proposto pela gestão Tarcísio, pretende instalar um centro administrativo no entorno do parque Princesa Isabel, em Campos Elíseos. O governo estadual diz que deve lançar ainda neste ano um concurso de arquitetura para definir como será o projeto.

Um novo saque envolvendo usuários de drogas da Cracolândia, aglomeração de dependentes químicos que há três décadas ocupa ruas no centro de São Paulo, voltou a chamar atenção para a insegurança na região. Desta vez, o alvo foi uma loja de câmeras na Rua Santa Ifigênia. A invasão, que ocorreu na manhã do último dia 27, gerou um prejuízo de cerca de R\$ 300 mil, estimaram os donos.

Esse não é o primeiro episódio desse tipo na região de Santa Ifigênia, que concentrou a maior parte dos 11 endereços ocupados pela Cracolândia no ano passado, como mostrou levantamento do Estadão. Nos últimos meses, foram saques a lojas, farmácias e até episódios mais explícitos de violência, como a depredação de um ônibus e o ataque a pedras ao Bar Brahma, um dos mais tradicionais da cidade.

Diante de casos assim, as polícias Militar e Civil têm se mobilizado para combater a criminalidade no centro. Na semana passada, por exemplo, foi inaugurada uma nova base da PM a poucas quadras da Rua dos Protestantes, onde hoje fica a Cracolândia. A insegurança na região tornou-se um problema central para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), pré-candidato à reeleição.

“Grande parte dos crimes patrimoniais praticados no centro de São Paulo estão intimamente ligados à Cracolândia”, disse em entrevista ao Estadão o delegado Jair Ortiz, responsável por coordenar as ações da Polícia Civil no centro de São Paulo.

Há um ano no cargo, ele diz ser importante não generalizar os integrantes do fluxo como criminosos, uma vez que trata-se de um problema de saúde pública, mas afirma que, ao mesmo tempo, a aglomeração serve como uma espécie de “esconderijo” para quem comete crimes por lá.

E as formas de agir são variadas. No caso de episódios como o ocorrido na loja de câmeras, por exemplo, Ortiz descarta que eles são encabeçados por grupos focados só em saques a comércio, que chegaram até a ser apelidados informalmente de “gangues da portinhola”.

“Quando se fala em gangue ou em associação, dá a impressão de que é um grupo estabilizado, que faz determinado tipo de coisa. Nesse caso, não tem estabilidade alguma”, disse o delegado. “É um caso mais de oportunidade.”

Ele afirma que investigações da Polícia Civil indicam que se trata de uma dinâmica diferente, por exemplo, das adotadas por gangues de bicicleta, que normalmente agem em grupos em bairros como a República. Ainda com essa diferenciação, o delegado reforça a gravidade do episódio e a necessidade de se adotar novas medidas em diferentes frentes para tornar a região mais segura.

Leia também

Com saques, Santa Ifigênia vê lojas vazias no centro de SP: ‘Nunca vi tanto imóvel para alugar’

Loja de câmeras de segurança é saqueada na região da Cracolândia: ‘É assustador’; veja vídeo

Como mostrou o Estadão, um dos reflexos da escalada da violência no centro é o impacto no comércio. A Rua Santa Ifigênia, onde ocorreu o último saque, enfrenta crise marcada pela perda de clientes e fechamento de lojas.

Hoje são dois mil estabelecimentos em funcionamento, conforme a União dos Lojistas da Santa Ifigênia. Há dez anos, eram cerca de 15 mil. “É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis”, disse uma trabalhadora da região.

Diante desse cenário, uma das apostas da gestão Tarcísio é contratar PMs da reserva para, com isso, conseguir liberar policiais da ativa para que possam ser direcionados para atividade de policiamento nas ruas.

“A ideia é ser uma medida permanente. O número em si depende do processo legislativo, mas os primeiros estudos estavam (prevendo) em torno de 5 mil policiais”, disse o major Rodrigo Vilardi, da

Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria da Segurança Pública (SSP).

Aposta é aumentar o uso de câmeras

No lado da Polícia Civil, a principal aposta é aumentar o uso de câmeras em investigações, medida que ocorre em paralelo às críticas feitas pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, em relação à efetividade das câmeras corporais usadas por policiais militares, já atestada por diferentes estudos.

Conforme Ortiz, a ideia é contar com cerca de 500 câmeras só na região central, em especial na Cracolândia. Ainda não há detalhes se seriam todas do Muralha Paulista, programa que é considerado um dos carro-chefes do governo para a segurança, ou se também serão usadas câmeras da prefeitura e de entes privados.

O objetivo da Polícia Civil, de todo modo, é ampliar o uso de câmeras para a produção de provas contra pessoas envolvidas em crimes como roubos e furtos. Além de focar em gangues da bicicleta e de “quebra-vidro” e no tráfico de drogas, em especial na região da Cracolândia.

Ao longo dos últimos anos, as investigações conduzidas única e exclusivamente com base em reconhecimento pessoal têm sido alvo de críticas no Judiciário, com frequentes discussões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para criar mecanismos para evitar a condenação de inocentes.

Em alta São Paulo

Empresário diz que temeu pela vida após ameaça por usar notebook em padaria: ‘Tentou uma porretada’

Com saques, Santa Ifigênia vê lojas vazias no centro de SP: ‘Nunca vi tanto imóvel para alugar’

Morumbi e Itaim Bibi têm maiores altas de roubo em SP; veja mapa interativo e consulte a sua região

Ortiz afirma, no entanto, que a ideia não é usar somente a imagem nas investigações. “É preciso que haja outros elementos probatórios, a combinar com essa imagem, para dizer efetivamente que ‘este é o sujeito que nós identificamos’”, disse o delegado.

A aposta nas câmeras não é exatamente nova. Essa era uma das bandeiras já levantadas quando Ortiz assumiu a 1.ª Seccional, em 9 de janeiro do ano passado, mas não avançou tão rápido: as mudanças defendidas pelo delegado começaram a ser empregadas de forma mais expressiva somente a partir de abril. “Foi o mês em que nós, da Polícia Civil, começamos processos novos”, disse.

O delegado defende que esse foi um dos fatores centrais para que tenha havido queda nos roubos na região central – só no 3.º Distrito Policial, os registros desse tipo de crime caíram 14,2%: foram de 7.226 para 6.199. A redução, porém, segue tendência observada em toda a cidade de São Paulo. Por outro lado, como mostrou o Estadão, os furtos estão em alta na capital paulista.

No período recente, a insegurança na região central tem sido alvo de queixas constantes entre moradores e comerciantes. Um dos episódios que chamou a atenção para o tema foi um ataque a pedras direcionado ao Bar Brahma, localizado na famosa esquina das avenidas Ipiranga e São João.

O episódio, como mostrou o Estadão, criou até um movimento de empresários para instalar câmeras de segurança particulares, por conta própria, e promover mais atividades culturais como contraposição à violência.

Combate ao tráfico de drogas no centro

Conforme Ortiz, um dos focos da gestão para o ano é tentar combater o tráfico de drogas no centro, com ações montadas inclusive para dismantlar o “tráfico formiguinha”, quando operários do crime organizado transportam pequenas quantidades de drogas.

“Os usuários e os traficantes aprenderam, ou procuraram entender, como trabalham os órgãos policiais. É de conhecimento notório entre eles que as pequenas quantidades de entorpecentes não levam à

prisão”, disse.

A intensificação do uso de imagens, segundo Ortiz, tem o objetivo de comprovar a recorrência dessas movimentações. “É uma forma de provar que um sujeito que foi encontrado com 20 pedras se dirigindo ao fluxo ou até entrando no fluxo não é um mero usuário de entorpecentes, mas, sim, um traficante”, disse.

Na prática, a nova tática usada pela Polícia Civil, afirma o delegado, continua a individualizar as condutas, mas amplia o conhecimento sobre o que aquela pessoa está fazendo para além do momento do flagrante.

“Essa prova não é simples, não é fácil de fazer, mas é possível fazê-la. E é com isso que nós viemos trabalhando ao longo dos últimos meses, de modo que nós já conseguimos uma quantidade bastante significativa de prisões dentro dessa modalidade”, disse. “A Justiça tem entendido que é pertinente que se pense assim, e nós temos conseguido provas.”

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) afirmou que, em balanço divulgado no último mês, o Estado está promovendo a ampliação tecnológica na área da segurança pública para fortalecer o programa Muralha Paulista no combate ao crime organizado.

A pasta acrescentou ainda que, por meio de convênios firmados no período recente, interligou as câmeras do Estado, de municípios e da polícia em um único sistema.

“Até o momento, mais de 8 mil câmeras estão ativas no Estado. No ano de 2023, a tecnologia contribuiu para a detenção de 743 infratores e na recuperação de 8 mil veículos pelas forças de segurança. Além disso, o programa facilitou a retirada de circulação de 99 armas ilegais até dezembro”, disse.

A secretaria reforçou que o Muralha Paulista também consolidou neste ano o monitoramento em grandes eventos, com a recaptura de 38 procurados pela Justiça. Em um dos casos, a polícia deteve dez procurados durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, como mostrou o Estadão na época.

PCC na mira

A Polícia Civil prevê ainda intensificar as investigações de nomes do alto escalão que comanda o tráfico na região, com destaque para o Primeiro Comando da Capital (PCC). “Essa é a parte mais importante no processo”, disse o delegado Jair Ortiz.

“Nós estamos trabalhando para desbaratar quadrilhas que estão no topo da cadeia alimentar. Neste ano (2023) nós conseguimos a prisão de um sujeito que era o chefe de todo o tráfico no centro de São Paulo”, acrescentou.

A prisão citada por ele foi de Mardel Vidal da Silva, capturado em julho do ano passado com 1,5 kg de crack e apontado pela Polícia Civil como o principal fornecedor da droga do centro de São Paulo.

“Ele estava sendo investigado por várias polícias, não só pela polícia do centro de São Paulo, a 1.ª Seccional, mas estava com uma investigação em andamento no Ministério Público do Estado e da polícia do Mato Grosso”, disse. “É considerado membro do PCC de um nível importante.”

Questionado sobre o monopólio do Primeiro Comando da Capital sobre o tráfico de drogas na região, o delegado minimiza. “É um fato que existe a atuação do PCC, mas existe também uma espécie de grife, entre aspas, a que se convencionou chamar de PCC”, disse. “Não é raro encontrar qualquer ‘pé de chinelo’, que não é nada no universo do crime, que se intitula membro do PCC porque encontra nisso algum tipo de benefício.”

Ortiz reconhece, ainda assim, que o avanço da K-9 e de outras drogas sintéticas é motivo de preocupação: revelam uma maior sofisticação das facções criminosas. “A gente começa a observar que, lamentavelmente, os narcotraficantes têm encontrado meios de produzir drogas sintéticas de forma cada

Saque na Rua Santa Ifigênia: o que a polícia sabe sobre arrastões a comércios no centro de SP

2/5/2024 | ESTADÃO/SÃO PAULO | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

vez mais efetiva.”

Um grupo de pessoas dança ao ritmo do samba em uma região repleta de lixo, onde vivem dezenas de moradores de rua usuários de crack no coração de São Paulo.

Elas são integrantes do Blocolândia, que desfila desde 2015 na região conhecida como Cracolândia, onde existe a maior concentração de dependentes químicos da cidade.

Com um apito na boca, Claudio Rogério, conhecido como "Claudinho", lidera um grupo de percussionistas que se diverte tocando diversos instrumentos.

Com um boné preto virado para trás e um rosário no pescoço, esse homem, de 39 anos, a quem faltam dois dentes da frente, tem orgulho de participar do desfile.

"O pessoal já tinha montado o Blocolândia, mas não tinha bateria. Aí eu tive essa ideia de ter uma bateria formada por usuários de drogas", conta Claudinho. "Não somos apenas usuários, somos pessoas inteligentes que gostam de música", ressalta.

Embora Claudinho ainda seja usuário de crack, ele não mora mais na rua, e sim em uma moradia custeada por um programa social oficial, depois de dormir por muito tempo ao ar livre, em meio ao lixo.

Com o Blocolândia, esse homem sente que retorna à infância na Vila Formosa, bairro da zona leste de São Paulo, onde apreciava o samba com sua família.

A poucos metros de Claudinho, aparece durante o desfile a cantora MC Docinho, 33, que interpreta as músicas com um sorriso no rosto. Ela conseguiu abandonar o crack com esforço, mas não quis romper totalmente os laços com a Cracolândia.

"A sociedade vê o pessoal daqui sujo e acha que não serve para nada, mas eu, que agora estou limpa, sei o valor deles, das histórias daqui, e faço questão de estar presente, para não perder a conexão com a rua, com o território", explicou Docinho, mãe de cinco filhos.

Mas o bairro, cenário frequente de operações policiais, permanece sob estreita vigilância. Agentes armados acompanham o desfile, em meio aos foliões.

"O carnaval é um bom momento para quebrar esses estigmas e mostrar para a sociedade que aqui tem gente que samba, que canta, que é boa de criar letra de música e que tem outras histórias" para contar, ressalta a psicóloga Laura Shdior, que participava do evento. "Não são esses zumbis que a sociedade imagina."

fm-lg/mba/llu/arm/lb

© Agence France-Presse

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – Uma operação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e GCM (Guarda Civil Metropolitana) resultou na prisão de 25 pessoas na cracolândia, região central de São Paulo, na noite de quinta-feira (1º). Além disso, 985 frequentadores do fluxo, como é chamada a aglomeração de pessoas para uso de entorpecentes a céu aberto, foram identificados.

A operação tinha o objetivo de localizar criminosos foragidos e combater o tráfico de drogas, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Durante a ação, 24 pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Entre eles, três já haviam sido presos em agosto do ano passado, em outra fase da operação, segundo a pasta.

Além dos flagrantes, a polícia prendeu uma mulher que era procurada da Justiça por tráfico de entorpecentes.

As 985 pessoas identificadas no fluxo serão submetidas ao processo de identificação biométrica.

De acordo com a SSP, em oito fases da operação realizada em 2023, mais de cem criminosos foram presos em flagrante.

GOVERNO ANUNCIOU BONIFICAÇÃO A POLICIAIS

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer a partir deste mês um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia. Os policiais que fizerem a especialização terão uma bonificação de R\$ 1.200 por mês, durante um ano.

O curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua e possam direcioná-los a serviços públicos de saúde e assistência social. A especialização será ofertada a policiais militares, civis e técnico-científicos que estiverem lotados em unidades no centro.

As aulas do curso, que já foram gravadas, incluem orientações de médicos e assistentes sociais para o atendimento da população. Segundo o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, há a expectativa de que o médico Quirino Cordeiro, diretor do Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, dê ao menos uma aula para explicar os efeitos da droga no corpo, por exemplo.

“Quando o policial vai prender um criminoso naquelas cenas abertas de uso, ele vai se deparar com pessoas que são dependentes químicos, que são moradores de rua. E aí [no curso] ele recebe a informação: qual é o melhor tratamento para direcionar para outro setor fazer o trabalho, como assistência social e eventualmente saúde”, disse Derrite nesta quinta-feira (1º).

“São coisas que, às vezes, o policial teve uma instrução há 15, 20 anos. Então a gente vai, de maneira geral, especializar cada vez mais o policial que atua numa região extremamente complexa”, completou. Todos os policiais que se cadastrarem no curso devem ser obrigados a cumprir toda a carga horária, segundo o secretário. O programa será financiado com recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública, que é administrado pela Secretaria da Segurança Pública.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil – Justiça

A Polícia Civil de São Paulo prendeu 25 pessoas na região da Cracolândia, no Centro da capital, nesta quinta-feira (1º).

A operação em conjunto com a Guarda Civil Metropolitana (GCM) ocorreu cinco dias após uma loja de eletrônicos ser saqueada na Santa Ifigênia, deixando um prejuízo de R\$ 300 mil, segundo o dono do comércio.

Das prisões, 24 flagrantes foram por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação.

De acordo com a polícia, dentre os detidos há três indivíduos já haviam sido presos na região em agosto de 2023 e estavam em liberdade.

Outra detida foi uma mulher que era procurada pela Justiça por tráfico de entorpecentes.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), todos os presos passaram por audiência de custódia e tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça.

A polícia afirma que 985 pessoas foram identificadas no fluxo e serão irão passar por registro biométrico.

Lojas saqueadas

No sábado (27), uma loja de eletrônicos foi invadida e saqueada na Rua Santa Ifigênia. O crime foi registrado pelo sistema de segurança do estabelecimento. No momento do ocorrido, centenas de dependentes químicos circulavam pela área.

Os criminosos conseguiram forçar a porta do estabelecimento, levando diversos equipamentos. Toda a ação durou cerca de cinco minutos. Segundo o proprietário, o prejuízo passou dos R\$ 300 mil.

O mesmo ocorreu com outro comércio da região em novembro de 2023.

Vídeos gravados por moradores do entorno mostram usuários de droga forçando a entrada da loja e quebrando a porta com pedaços de madeira. Na época, a dona da loja estimou um prejuízo de mais de R\$ 80 mil.

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Uma operação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e GCM (Guarda Civil Metropolitana) resultou na prisão de 25 pessoas na cracolândia, região central de São Paulo, na noite de quinta-feira (1º). Além disso, 985 frequentadores do fluxo, como é chamada a aglomeração de pessoas para uso de entorpecentes a céu aberto, foram identificados.

A operação tinha o objetivo de localizar criminosos foragidos e combater o tráfico de drogas, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Durante a ação, 24 pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Entre eles, três já haviam sido presos em agosto do ano passado, em outra fase da operação, segundo a pasta.

Além dos flagrantes, a polícia prendeu uma mulher que era procurada da Justiça por tráfico de entorpecentes.

As 985 pessoas identificadas no fluxo serão submetidas ao processo de identificação biométrica.

De acordo com a SSP, em oito fases da operação realizada em 2023, mais de cem criminosos foram presos em flagrante.

GOVERNO ANUNCIOU BONIFICAÇÃO A POLICIAIS

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer a partir deste mês um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia. Os policiais que fizerem a especialização terão uma bonificação de R\$ 1.200 por mês, durante um ano.

O curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua e possam direcioná-los a serviços públicos de saúde e assistência social. A especialização será ofertada a policiais militares, civis e técnico-científicos que estiverem lotados em unidades no centro.

As aulas do curso, que já foram gravadas, incluem orientações de médicos e assistentes sociais para o atendimento da população. Segundo o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, há a expectativa de que o médico Quirino Cordeiro, diretor do Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, dê ao menos uma aula para explicar os efeitos da droga no corpo, por exemplo.

"Quando o policial vai prender um criminoso naquelas cenas abertas de uso, ele vai se deparar com pessoas que são dependentes químicos, que são moradores de rua. E aí [no curso] ele recebe a informação: qual é o melhor tratamento para direcionar para outro setor fazer o trabalho, como assistência social e eventualmente saúde", disse Derrite nesta quinta-feira (1º).

"São coisas que, às vezes, o policial teve uma instrução há 15, 20 anos. Então a gente vai, de maneira geral, especializar cada vez mais o policial que atua numa região extremamente complexa", completou. Todos os policiais que se cadastrarem no curso devem ser obrigados a cumprir toda a carga horária, segundo o secretário. O programa será financiado com recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública, que é administrado pela Secretaria da Segurança Pública.

Uma operação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e GCM (Guarda Civil Metropolitana) resultou na prisão de 25 pessoas na cracolândia, região central de São Paulo, na noite de quinta-feira (1º). Além disso, 985 frequentadores do fluxo, como é chamada a aglomeração de pessoas para uso de entorpecentes a céu aberto, foram identificados.

A operação tinha o objetivo de localizar criminosos foragidos e combater o tráfico de drogas, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Faça parte do grupo do Gazeta no WhatsApp e Telegram.

Mantenha-se bem informado.

Durante a ação, 24 pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Entre eles, três já haviam sido presos em agosto do ano passado, em outra fase da operação, segundo a pasta.

Além dos flagrantes, a polícia prendeu uma mulher que era procurada da Justiça por tráfico de entorpecentes.

As 985 pessoas identificadas no fluxo serão submetidas ao processo de identificação biométrica.

De acordo com a SSP, em oito fases da operação realizada em 2023, mais de cem criminosos foram presos em flagrante.

GOVERNO ANUNCIOU BONIFICAÇÃO A POLICIAIS

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer a partir deste mês um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia.

Os policiais que fizerem a especialização terão uma bonificação de R\$ 1.200 por mês, durante um ano.

O curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua e possam direcioná-los a serviços públicos de saúde e assistência social. A especialização será ofertada a policiais militares, civis e técnico-científicos que estiverem lotados em unidades no centro.

As aulas do curso, que já foram gravadas, incluem orientações de médicos e assistentes sociais para o atendimento da população. Segundo o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, há a expectativa de que o médico Quirino Cordeiro, diretor do Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, dê ao menos uma aula para explicar os efeitos da droga no corpo, por exemplo.

"Quando o policial vai prender um criminoso naquelas cenas abertas de uso, ele vai se deparar com pessoas que são dependentes químicos, que são moradores de rua. E aí [no curso] ele recebe a informação: qual é o melhor tratamento para direcionar para outro setor fazer o trabalho, como assistência social e eventualmente saúde", disse Derrite nesta quinta-feira (1º).

"São coisas que, às vezes, o policial teve uma instrução há 15, 20 anos. Então a gente vai, de maneira geral, especializar cada vez mais o policial que atua numa região extremamente complexa", completou. Todos os policiais que se cadastrarem no curso devem ser obrigados a cumprir toda a carga horária, segundo o secretário. O programa será financiado com recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública, que é administrado pela Secretaria da Segurança Pública.

Uma operação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e GCM (Guarda Civil Metropolitana) resultou na prisão de 25 pessoas na cracolândia, região central de São Paulo, na noite de quinta-feira (1º). Além disso, 985 frequentadores do fluxo, como é chamada a aglomeração de pessoas para uso de entorpecentes a céu aberto, foram identificados.

A operação tinha o objetivo de localizar criminosos foragidos e combater o tráfico de drogas, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Durante a ação, 24 pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação criminosa e receptação. Entre eles, três já haviam sido presos em agosto do ano passado, em outra fase da operação, segundo a pasta.

Além dos flagrantes, a polícia prendeu uma mulher que era procurada da Justiça por tráfico de entorpecentes.

As 985 pessoas identificadas no fluxo serão submetidas ao processo de identificação biométrica.

De acordo com a SSP, em oito fases da operação realizada em 2023, mais de cem criminosos foram presos em flagrante.

Governo anunciou bonificação a policiais

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer a partir deste mês um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia. Os policiais que fizerem a especialização terão uma bonificação de R\$ 1.200 por mês, durante um ano.

O curso servirá, por exemplo, para que os agentes consigam identificar usuários de drogas e pessoas em situação de rua e possam direcioná-los a serviços públicos de saúde e assistência social. A especialização será ofertada a policiais militares, civis e técnico-científicos que estiverem lotados em unidades no centro.

As aulas do curso, que já foram gravadas, incluem orientações de médicos e assistentes sociais para o atendimento da população. Segundo o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, há a expectativa de que o médico Quirino Cordeiro, diretor do Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, dê ao menos uma aula para explicar os efeitos da droga no corpo, por exemplo.

"Quando o policial vai prender um criminoso naquelas cenas abertas de uso, ele vai se deparar com pessoas que são dependentes químicos, que são moradores de rua. E aí [no curso] ele recebe a informação: qual é o melhor tratamento para direcionar para outro setor fazer o trabalho, como assistência social e eventualmente saúde", disse Derrite nesta quinta-feira (1º).

"São coisas que, às vezes, o policial teve uma instrução há 15, 20 anos. Então a gente vai, de maneira geral, especializar cada vez mais o policial que atua numa região extremamente complexa", completou. Todos os policiais que se cadastrarem no curso devem ser obrigados a cumprir toda a carga horária, segundo o secretário. O programa será financiado com recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública, que é administrado pela Secretaria da Segurança Pública.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai oferecer, a partir deste mês, um curso para policiais que trabalham na região central de São Paulo com o objetivo de melhorar as abordagens na região da cracolândia. Os policiais que fizerem a especiali

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2024/02/01/policiais-de-sp-terao-bonus-de-r-1200-se-fizerem-curso-para-melhorar-abordagem-na-cracolandia.ghtml>

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) prometeu aumentar a quantidade de equipes policiais que patrulham a rua Santa Ifigênia e seus arredores, no centro da capital, área próxima à cracolândia. Comerciantes e moradores dizem que a presença de policiais diminuiu no período noturno, e a região teve seis saques em menos de um ano.

Segundo o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, esse reforço no patrulhamento ocorrerá com policiais militares que trabalham em suas folgas —a chamada Operação Delegada, paga com a Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária da PM) em um convênio com a Prefeitura de São Paulo. Ele diz que, até agora, o programa não incluía o período noturno na região.

"Creio que hoje [quinta, 1º] nós iniciaremos a Operação Delegada no período noturno, com policiais militares aumentando o efetivo de policiamento", disse Derrite. Questionada pela reportagem, a secretaria comandada por ele não soube dizer o número de novos policiais.

Além disso, deve ocorrer um aumento no número de PMs nos batalhões da região no fim de fevereiro, após o encerramento da Operação Verão, que reforça até o fim deste mês o policiamento no litoral paulista com policiais de outras partes do estado. Essas vagas devem ser preenchidas com PMs formados no último curso de preparação da corporação.

Tarcísio e Derrite participaram nesta quinta da inauguração da nova Companhia da Força Tática, que integra o 7º Batalhão da PM na capital. A unidade dispõe de 48 policiais em dez carros e motos.

O prédio fica na rua Vitória, a um quarteirão de distância da rua Santa Ifigênia. Além disso, está bem próximo da cracolândia —hoje, os usuários se concentram na rua dos Protestantes, entre as ruas Gusmões e Vitória.

Além disso, o governo Tarcísio planeja inaugurar na região uma nova companhia de motocicletas, que deve ter 80 PMs. Ao todo, o secretário estima que haverá 300 novos PMs atuando na região, aproximadamente, até o fim do ano.

Comerciantes que trabalham na região da Santa Ifigênia, conhecida pela venda de equipamentos eletrônicos, têm contratado vigilantes particulares para proteger os estabelecimentos à noite.

"É uma opção do comerciante", diz Derrite sobre a contratação de vigias noturnos. "Vai aumentar a visibilidade e a percepção de segurança pública aqui na região com a presença, em especial, de um equipamento público. Nós temos um prédio ali."

A Prefeitura de São Paulo, por outro lado, já tem alardeado o aumento de efetivo policial no centro. No fim de 2023, a gestão Ricardo Nunes (MDB) já afirmava que o policiamento na região central havia sido reforçado com 1.500 PMs na Operação Delegada, ou seja, trabalhando durante a folga.

São Paulo — A Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) instaurou uma apuração preliminar após Lorraine Bauer Romeiro, conhecida como “Gatinha da Cracolândia”, fazer uma visita ao namorado no Centro de Detenção Provisória 1 de Osasco, na Grande São Paulo, no último dia 21 de janeiro.

A pasta investiga se Lorraine poderia ter entrado no presídio mesmo com uma condenação de cinco anos por tráfico de drogas. Atualmente, ela cumpre prisão domiciliar.

Em nota, a SAP informou que “instaurou uma apuração preliminar sobre o caso citado” e que a mulher “está proibida de fazer visitas ao companheiro no Centro de Detenção Provisória I de Osasco, desde o dia 23 de janeiro, devido a antecedentes criminais e processos judiciais em andamento”.

Lorraine é acusada de vender drogas a usuários na Cracolândia, na região central da capital paulista. Ela foi presa pela primeira vez em julho de 2021 — prisão que foi convertida em domiciliar porque, à época, a filha dela tinha nove meses.

Um mês depois, no entanto, ela voltou a ser presa em Barueri, na Grande São Paulo, acusada de guardar drogas em um imóvel, que seria usado para abastecer a Cracolândia.

Nesta semana, após mais uma onda de assaltos no centro de São Paulo (SP), moradores e lojistas voltaram a cobrar autoridades municipais e estaduais medidas para melhorar a segurança na região conhecida como Cracolândia.

Tanto o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), como o governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos) correram para anunciar novas ações, focados em respostas que envolvam repressão: aumento de agentes, armamento e vigilância

Freitas mencionou o programa Muralha Paulista que aumenta o número de câmeras de segurança e interconexão delas com outros sistemas de monitoramento. O bolsonarista também falou em convocar militares da reserva, enquanto que Nunes disse que vai colocar mais 500 guardas civis metropolitanos (GCMs) nas ruas do centro da capital.

Mas essas respostas são vistas como “eleitoreiras” por membros da ONG Centro de Convivência É de Lei. Fundada em 1998, a entidade atua desde o início no acolhimento de usuários de drogas, em especial pessoas em situação de rua da Cracolândia.

“O foco do É de Lei acaba sendo um nicho muito recortado, né? São geralmente pessoas pretas, periféricas. Muitas vezes são mulheres, pessoas trans, homossexuais, pessoas que estão em situação de rua também, principalmente”, explica Nathielly Edenburg, agente de redução de danos há cinco anos na entidade.

Ela diz que as autoridades pecam no que é considerado o mais primordial para todas as ONGs que atuam na Cracolândia: o diálogo com a população.

“A gente vai para o território, senta a nossa bunda no chão e escuta as pessoas que estão em situação de rua. Nós vemos aquilo que a sociedade tenta tornar invisível, o que o centro de São Paulo tenta higienizar”, comenta em entrevista ao programa Bem Viver.

O que é redução de danos?

Além da É de Lei, outras entidades respeitadas pela atuação no centro de São Paulo são a Craco Resiste - organização que não se enquadra como ONG - , Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e a Pastoral do Povo de Rua, liderada pelo padre Julio Lancellotti.

Todos estes grupos estão na mira do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), que propôs a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na região.

“A gente não tem nada a esconder”, assegura Edenburg. “Pelo contrário, acho que isso vai acabar também dando uma visibilidade e aí as pessoas vão dizer ‘nossa, essas ONGs precisam de recursos, vamos dar recursos para essas ONG’”, brinca.

Segundo a agente, seria uma oportunidade de, por exemplo, “dar um curso na CPI sobre o que é redução de danos”.

Segundo a própria É de Lei, redução de danos é uma “abordagem ao fenômeno das drogas que visa minimizar danos sociais e à saúde associados ao uso de substâncias psicoativas”.

“Cada pessoa tem uma demanda, necessidade e a redução de danos respeita isso, ela é múltipla. A maneira de tratar uma pessoa não vai ser, necessariamente, a mesma de outra”, comenta Edenburg.

Ela lembra de um dia que estava caminhando pela Cracolândia e encontrou uma moça no chão. Perguntou se ela gostaria de um prato de comida ou uma roupa nova. “Um absorvente. Foi isso ela que me disse. Quero um absorvente hoje, depois, amanhã, eu vou saber o que eu quero, mas agora é isso”.

No Brasil, a redução de danos data do final da década de 80 com a troca de seringas usadas por estéreis, em Santos, nas cenas de uso de drogas injetáveis para conter a disseminação de HIV/AIDS, já

que o compartilhamento de seringas era uma prática constante.

Antes mesmo disso, a prática teve início em 1920 no Reino Unido, inspiradas em terapias de substituição para veteranos de guerra que voltavam para suas casas viciados em morfina.

:: Polícia reprime ato contra pacote ultraliberal da Argentina; Congresso segue debatendo proposta ::

Outro exemplo prático de redução de dano é, por exemplo, oferecer equipamentos esterilizados para usuário de drogas, como seringas ou tubos. A medida é criticada como apologia às drogas, mas Edenburg explica porque não é.

“Você acha que se eu não der o tubinho a pessoa vai deixar de usar? Claro que não. A gente entrega esses equipamento, apenas em alguns casos, para garantir que a pessoa não vai se infectar ao compartilhar essa seringa, esse tubinho”.

“A gente não compartilha o alicate de unha da manicure, por exemplo. Fazer a unha não é uma droga, mas antigamente tinha muitos casos de hepatite, de transmissão de hepatite através de alicate de unha”, exemplifica a agente.

A É de Lei tem sede no centro de São Paulo e aceita doações por meio do site e também estar aberta para cursos e outros tipos de apoio.

Confira como ouvir e acompanhar o Programa Bem Viver nas rádios parceiras e plataformas de podcast / Brasil de Fato

Sintonize

O programa de rádio Bem Viver vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 11h às 12h, com reprise aos domingos, às 10h, na Rádio Brasil Atual. A sintonia é 98,9 FM na Grande São Paulo. A versão em vídeo é semanal e vai ao ar aos sábados a partir das 13h30 no YouTube do Brasil de Fato e TVs retransmissoras: Basta clicar aqui.

Em diferentes horários, de segunda a sexta-feira, o programa é transmitido na Rádio Super de Sorocaba (SP); Rádio Palermo (SP); Rádio Cantareira (SP); Rádio Interativa, de Senador Alexandre Costa (MA); Rádio Comunitária Malhada do Jatobá, de São João do Piauí (PI); Rádio Terra Livre (MST), de Abelardo Luz (SC); Rádio Timbira, de São Luís (MA); Rádio Terra Livre de Hulha Negra (RN), Rádio Camponesa, em Itapeva (SP), Rádio Onda FM, de Novo Cruzeiro (MG), Rádio Pife, de Brasília (DF), Rádio Cidade, de João Pessoa (PB), Rádio Palermo (SP), Rádio Torres Cidade (RS); Rádio Cantareira (SP); Rádio Keraz; Web Rádio Studio F; Rádio Seguros MA; Rádio Iguazu FM; Rádio Unidade Digital ; Rádio Cidade Classic HIts; Playlisten; Rádio Cidade; Web Rádio Apocalipse; Rádio; Alternativa Sul FM; Alberto dos Anjos; Rádio Voz da Cidade; Rádio Nativa FM; Rádio News 77; Web Rádio Líder Baixio; Rádio Super Nova; Rádio Ribeirinha Libertadora; Uruguaiana FM; Serra Azul FM; Folha 390; Rádio Chapada FM; Rbn; Web Rádio Mombassom; Fogão 24 Horas; Web Rádio Brisa; Rádio Palermo; Rádio Web Estação Mirim; Rádio Líder; Nova Geração; Ana Terra FM; Rádio Metropolitana de Piracicaba; Rádio Alternativa FM; Rádio Web Torres Cidade; Objetiva Cast; DMnews Web Rádio; Criativa Web Rádio; Rádio Notícias; Topmix Digital MS; Rádio Oriental Sul; Mogiana Web; Rádio Atalaia FM Rio; Rádio Vila Mix; Web Rádio Palmeira; Web Rádio Travessia; Rádio Millennium; Rádio EsportesNet; Rádio Altura FM; Web Rádio Cidade; Rádio Viva a Vida; Rádio Regional Vale FM; Rádio Gerasom; Coruja Web; Vale do Tempo; Servo do Rei; Rádio Best Sound; Rádio Lagoa Azul; Rádio Show Livre; Web Rádio Sintonizando os Corações; Rádio Campos Belos; Rádio Mundial; Clic Rádio Porto Alegre; Web Rádio Rosana; Rádio Cidade Light; União FM; Rádio Araras FM; Rádios Educadora e Transamérica; Rádio Jerônimo; Web Rádio Imaculado Coração; Rede Líder Web; Rádio Club; Rede dos Trabalhadores; Angelu'Song; Web Rádio Nacional; Rádio SINTSEPANSA; Luz News; Montanha Rádio; Rede Vida Brasil; Rádio Broto FM; Rádio Campestre; Rádio

Profética Gospel; Chip i7 FM; Rádio Breganejo; Rádio Web Live; Ldnews; Rádio Clube Campos Novos; Rádio Terra Viva; Rádio interativa; Cristofm.net; Rádio Master Net; Rádio Barreto Web; Radio RockChat; Rádio Happiness; Mex FM; Voadeira Rádio Web; Lully FM; Web Rádionin; Rádio Interação; Web Rádio Engeforest; Web Rádio Pentecoste; Web Rádio Liverock; Web Rádio Fatos; Rádio Augusto Barbosa Online; Super FM; Rádio Interação Arcoverde; Rádio; Independência Recife; Rádio Cidadania FM; Web Rádio 102; Web Rádio Fonte da Vida; Rádio Web Studio P; São José Web Rádio - Prados (MG); Webrádio Cultura de Santa Maria; Web Rádio Universo Livre; Rádio Villa; Rádio Farol FM; Viva FM; Rádio Interativa de Jequitinhonha; Estilo - WebRádio; Rede Nova Sat FM; Rádio Comunitária Impacto 87,9FM; Web Rádio DNA Brasil; Nova onda FM; Cabn; Leal FM; Rádio Itapetininga; Rádio Vidas; Primeflashits; Rádio Deus Vivo; Rádio Cuieiras FM; Rádio Comunitária Tupancy; Sete News; Moreno Rádio Web; Rádio Web Esperança; Vila Boa FM; Novataweb; Rural FM Web; Bela Vista Web; Rádio Senzala; Rádio Pagu; Rádio Santidade; M'ysa; Criativa FM de Capitólio; Rádio Nordeste da Bahia; Rádio Central; Rádio VHV; Cultura1 Web Rádio; Rádio da Rua; Web Music; Piedade FM; Rádio 94 FM Itararé; Rádio Luna Rio; Mar Azul FM; Rádio Web Piauí; Savic; Web Rádio Link; EG Link; Web Rádio Brasil Sertaneja; Web Rádio Sindviarios/CUT.

A programação também fica disponível na Rádio Brasil de Fato, das 11h às 12h, de segunda a sexta-feira. O programa Bem Viver está nas plataformas: Spotify, Google Podcasts, Itunes, Pocket Casts e Deezer.

Assim como os demais conteúdos, o Brasil de Fato disponibiliza o programa Bem Viver de forma gratuita para rádios comunitárias, rádios-poste e outras emissoras que manifestarem interesse em veicular o conteúdo. Para ser incluído na nossa lista de distribuição, entre em contato por meio do formulário.

Edição: Rodrigo Durão Coelho

A Polícia Civil de São Paulo prendeu 64 pessoas na noite de ontem na região da Santa Ifigênia, no centro da capital paulista, durante operação contra o tráfico de drogas.

O que aconteceu

Uma pessoa com mandado de prisão em aberto foi capturada pelos agentes. Outras 63 foram detidas por descumprimento de medidas cautelares.

Policiais disseram ter identificado e qualificado mais de 600 pessoas. Elas frequentavam o "fluxo", como é chamada a aglomeração de usuários de drogas na cracolândia.

Quatro usuários quiseram ir para o centro de tratamento para dependência química, informou o governo paulista. Eles foram conduzidos ao Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, serviço estadual que oferece atendimento e encaminhamento para unidades terapêuticas.

150 policiais participaram da operação, chamada Resgate. Ação também teve apoio da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana.

Mais 64 infratores presos em nova etapa da Operação Resgate de combate ao tráfico na região da cracolândia. Entre eles, um criminoso que estava com mandado de prisão em aberto. Todas as pessoas que estavam no fluxo foram identificadas e qualificadas. Parabéns mais uma vez ao?

-- Tarcísio Gomes de Freitas (@tarcisiogdf) January 24, 2024

Três pessoas foram mortas e duas, baleadas entre a praça Júlio Prestes e a estação da Luz só nos 15 primeiros dias deste ano, segundo reportagem da Folha de S.Paulo. Dos três mortos, dois foram baleados por um sargento do Exército e outro, por um policial militar de folga. Todos alegaram ter reagido a tentativas de assalto.

O agravamento das tensões na região do fluxo de frequentadores deve esquentar o debate eleitoral. O atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), patrocinou políticas de dispersão de usuários, ao contrário do que defende seu maior opositor, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), defensor de políticas de redução de danos.

As polícias Civil e Militar de São Paulo prenderam 64 pessoas, na noite desta terça-feira (23), em mais uma fase da Operação Resgate, na região conhecida como Cracolândia. A ação policial busca prender foragidos e combater o tráfico de drogas no centro da capital paulista.

Essa foi a segunda etapa da Operação Resgate, deflagrada no começo de janeiro para combater a criminalidade no centro de São Paulo.

A mobilização, que contou com apoio da Guarda Civil Metropolitana, terminou na madrugada desta quarta (24) e ocorreu no bairro da Santa Ifigênia, que teve o patrulhamento reforçado. Cerca de 150 policiais participaram da operação.

Entre os presos, 63 foram detidos por descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça, como restrições para quem responde em liberdade ou liberdade condicional a algum crime. Também um homem com mandado de prisão em aberto foi preso pelos agentes em meio à operação e conduzido ao 5º Distrito Policial, na Aclimação, onde ficou à disposição da Justiça.

Na operação, a polícia também identifica e qualifica frequentadores do local que possuem medidas cautelares em aberto. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP), ao todo, pouco mais de 600 pessoas foram identificadas nesta ação.

Também foram identificados quatro usuários que quiseram o acolhimento para tratar a dependência química. O grupo foi conduzido pelos policiais até o Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, serviço do governo estadual que oferece atendimento e encaminhamento para unidades terapêuticas.

No imóvel, situado no bairro de Itaquera, foram apreendidos aproximadamente 215,4 quilos de cocaína e 4,2 quilos de maconha. Os agentes também encontraram uma metralhadora calibre 9mm, 136 cartuchos de diversos calibres e R\$ 43,9 mil em espécie. pic.twitter.com/pZbBJArLF2

— SegurançaSP (@SegurancaSP) January 23, 2024

A Arquidiocese de São Paulo arquivou a investigação contra o padre Julio Lancellotti, que foi alvo de denúncias por parte do presidente da Câmara Municipal, o vereador Milton Leite (União Brasil). A informação foi divulgada em uma nota publicada nesta terça-feira (22) pela entidade.

O parlamentar enviou à Arquidiocese um vídeo de cunho sexual, sem autenticidade comprovada, relacionando-o ao padre Julio Lancellotti. A organização da Igreja Católica afirmou que a decisão de arquivar já foi tomada em 2020, quando o mesmo caso já havia sido analisado.

Na época, a denúncia foi feita pelo então candidato à prefeitura Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, mas não foi encontrado qualquer indício de crime. Na nota, a organização afirma que, na ocasião, o Ministério Público de São Paulo (MPSP) também emitiu um parecer contrário à instauração de uma ação penal.

“A Arquidiocese de São Paulo, não chegando à convicção suficiente sobre a materialidade da denúncia e considerando as conclusões do MPSP, bem como da Justiça Paulista, também decidiu pelo arquivamento e informou a Santa Sé”, escreveu na nota. “Distante de interesses ideológicos e políticos, com serenidade e objetividade, a Cúria Metropolitana de São Paulo permanece atenta a ulteriores elementos de verdade sobre os fatos denunciados.”

A denúncia ocorreu paralelamente às acusações feitas pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil) de que o padre Julio Lancellotti faria parte de uma “máfia da miséria” no centro de São Paulo. Na Câmara, o parlamentar pretende protocolar um pedido de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que tem como um dos alvos a liderança religiosa.

A CPI, se instalada, terá como objetivo declarado investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam com grupos de usuários que frequentam a Cracolândia.

Edição: Vivian Virissimo

Ouvir notícia

0:00 1.0x

Cadastre-se e receba novos conteúdos:

ok

As polícias Civil e Militar de São Paulo prenderam 64 pessoas, na noite desta terça-feira (23), em mais uma fase da Operação Resgate, que busca prender foragidos e combater o tráfico de drogas na região conhecida como Cracolândia, no centro da capital paulista.

A ação, que contou com apoio da Guarda Civil Metropolitana, terminou na madrugada desta quarta (24) e ocorreu no bairro da Santa Ifigênia, que teve o patrulhamento reforçado. Cerca de 150 policiais participaram da operação.

Entre os presos, 63 foram detidos por descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça, como restrições para quem responde em liberdade ou liberdade condicional a algum crime.

Além deles, um homem com mandado de prisão em aberto foi preso pelos policiais em meio ao fluxo e conduzido ao 5º Distrito Policial (Aclimação), onde ficou à disposição da Justiça.

Na operação, a polícia também identifica e qualifica frequentadores do local que possuem medidas cautelares em aberto. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), ao todo, pouco mais de 600 pessoas foram identificadas nesta ação.

Também foram identificados quatro usuários que quiseram o acolhimento para tratar a dependência química. O grupo foi conduzido pelos policiais até o Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, serviço do governo estadual que oferece atendimento e encaminhamento para unidades terapêuticas.

Essa foi a segunda etapa da Operação Resgate, deflagrada no começo de janeiro para combater a criminalidade no centro de São Paulo.

Os ataques repletos de fake news ao Padre Júlio Lancellotti e às ONGs que atuam na Cracolândia não são uma novidade. A cada quatro anos, sempre que a cidade de São Paulo vai escolher um novo prefeito, a região vira alvo dos setores mais reacionários e obscurantistas da megalópole paulistana, sempre com programas de governo que pretendem extingui-la em teoria, mas que servem num primeiro momento, para mobilizar o eleitorado. No entanto, sem a viabilidade prática desse objetivo, acabam por tornar o pequeno quadrilátero em um verdadeiro laboratório para a repressão e em ferramenta para a especulação imobiliária.

Em entrevista exclusiva para a Revista Fórum, o pesquisador Danilo Pescarmona reconta a história da Cracolândia justamente nesses termos, e chama a atenção que as ondas de políticas repressoras e as promessas de acabar com o uso de drogas sempre acompanham as eleições municipais. O entrevistado é mestre e doutorando em filosofia pela Unifesp, psicólogo com experiência de atuação nas políticas públicas de Assistência Social e de Saúde Mental e atualmente é trabalhador da Rede de Atenção Psicossocial em um CAPS Álcool e Drogas na cidade de São Paulo.

Te podría interesar

ENTREVISTA 'Craco Resiste' explica por que cracolândia segue ativa em 5 pontos

A HISTÓRIA SECRETA DO CRACK O crack nunca foi problema para os ricos, mas uma solução para os negócios

Antes de fazer seu mestrado, concluído com a monografia "Engrenagens psi-jurídicas na conformação do inimigo patologizado: o caso Cracolândia", ele trabalhou entre 2010 e 2013 na Cracolândia, em uma ONG conveniada com a Smads (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, da Prefeitura de São Paulo).

“Na época existia o serviço de Atenção Urbana, em que abordávamos a população em situação de rua, mas nada a ver com uma abordagem policial. Era um primeiro contato em que colhíamos suas histórias e tentávamos conhecer minimamente aquelas pessoas, para em seguida pensar em algum encaminhamento, seja de alimentação, higiene, tiragem de documentos, e outros”, contou.

Te podría interesar

Caos Atropelamento na Cracolândia causa pânico e deixa 16 feridos

Fórum Onze e Meia Bruno Paes Manso: modelo de milícias que começa na Cracolândia é similar ao do Rio de Janeiro

No dia que gravamos a conversa, fazia muito calor em São Paulo e Danilo tinha acabado de voltar do trabalho, onde tinha realizado atendimentos à população de rua próximo da Cracolândia. Ele explicou que em dias como aquele a vida dos usuários que estão em situação de rua na região piora por conta das dificuldades para se ter acesso a um banho. Ele explica que são poucos serviços que garantem essa possibilidade, mas que sobram botas e cacetetes.

“Um dos pontos que tento pensar na minha dissertação de mestrado é a Cracolândia como um laboratório político das tecnologias securitárias. Esse interesse surgiu depois que acompanhei a Operação Dor e Sofrimento, do prefeito Gilberto Kassab, em 2012, e notei que ela importava uma série de tecnologias que ampliavam a vigilância e a patrulha da região. Ali já tivemos uma prévia do mapeamento via satélite de usuários que só seria implantado oficialmente em 2014 em outros espaços. Resumindo, o espaço realmente foi usado como um laboratório para algumas tecnologias antes de que fossem empregadas em outros espaços. Além disso também ditou os rumos da polícia. Uma operação policial num baile funk, por exemplo, passou a seguir o mesmo modus operandi”, explica.

E de fato, se olharmos para o que ocorreu no baile da DZ7, em Paraisópolis, em 2019, pode lembrar uma

operação na Cracolândia. Para além do laboratório de securitização, a cada quatro anos candidatos são eleitos na maior cidade prometendo dar fim à Cracolândia e, logo que o ano vira, novas operações voltam a espalhar o fluxo, sem nunca oferecerem reais saídas para a situação. Após algumas operações policiais, logo o tema sai dos holofotes do debate público e as operações ali passam a ser as de rotina, tanto das forças de segurança como o trabalho da assistência social. E após um hiato de abandono e esquecimento, as vidas daquelas pessoas e daquela região voltam a embalar campanhas nas eleições municipais.

Blitz na Cracolândia em 21 de maio de 2017. Créditos: Governo do Estado de São Paulo via Wikimedia Commons

Boca do lixo

Antes da Cracolândia ser reconhecida como tal, em meados dos anos 90, a região era conhecida como Boca do Lixo. Era um espaço conhecido pela prostituição, contravenção e uso de drogas. Mas além de ser o palco das filmagens das pornô-chanchadas, também era uma área onde trabalhadores de baixa renda encontravam para ter seus momentos de lazer.

“Desde a década de 50, na época do governo do Adhemar de Barros já tinham operações policiais ali. Os policiais faziam cordões humanos em torno do chamado ‘Quadrilátero do Pecado’ para prender ou averiguar cada pessoa que estivesse ali”, conta Pescarmona.

Até 1982 a principal rodoviária de São Paulo era bem ali, o que garantia um fluxo grande de pessoas na região, além dos bares e todo o referido comércio legal e ilegal. Ele explica que ali também era uma espécie de bairro dormitório para trabalhadores envolvidos com a economia da rodoviária.

Antiga rodoviária da Luz, no centro de São Paulo. Reprodução

“Trabalhadores de baixa renda movimentavam a região na época da rodoviária. Quando a rodoviária se mudou para o Tietê, todo esse ecossistema social e econômico também se mudou e a progressiva saída dos trabalhadores foi deixando a região cada vez mais deserta e abandonada. Nesse contexto, a prostituição e a contravenção já perdiam espaço, dentro do mundo do crime, para o tráfico de drogas, que passa a exercer uma hegemonia sobre aquele território”, explica.

Esse processo demorou cerca de uma década para ser concluído e a Cracolândia finalmente ganhar esse nome, entre 1993 e 1994. Curiosamente, a mesma época em que a existência do Primeiro Comando da Capital (PCC) foi também reconhecida pelas autoridades e pela imprensa de forma geral.

Operação dor e sofrimento do Kassab

Durante os primeiros 20 anos da Cracolândia, o território foi sendo cada vez mais dominado pelo fluxo de usuários nas ruas. Aos poucos foram surgindo políticas de repressão e de assistência social que se configurariam, mais tarde, no que conhecemos hoje. Já nos anos 90 e 2000 se falava, a cada campanha eleitoral, no fim daquele espaço como um quadrilátero preenchido por usuários de crack. Mas a coisa pegaria pra valer em 2012, em plena gestão Gilberto Kassab.

Naquele ano haveria eleições, e o prefeito, que tentaria a reeleição, estava com a popularidade baixa após aprovar um turbilhão de leis de zeladoria consideradas inúteis por boa parte da população, como a proibição do oferecimento de vinagretes em barracas de pastel na cidade. Além disso, teria adiante o petista Fernando Haddad como adversário, que prometia revolucionar as políticas da Cracolândia introduzindo o já debatido conceito de “redução de danos”. Kassab então se apressou e, para atender a um velho projeto de gentrificação da região, a famosa “Nova Luz”, que viraria nome de operação anos depois, ele deu início à operação Dor e Sofrimento em 3 de janeiro de 2012.

“O discurso oficial é o de combate ao tráfico e, naquela época já se falava que o PCC dominava a região.

A operação previa retirar todos os usuários de lá e prender os traficantes para aplicar o projeto Nova Luz. Estava prevista a construção de um Boulevard ali e de uma série de obras arquitetônicas que tinham o objetivo de ‘revitalizar’ a região. Em termos de securitização, a presença policial ali passou a ser mais ostensiva após a operação. Entre 2010 e 2011 tínhamos viaturas fazendo patrulhas pontuais e uma base da Guarda Civil Metropolitana ali no Largo Coração de Jesus. A partir de 2012 eram mais policiais e com uma variedade maior de tecnologias sendo empregadas, tanto no monitoramento das ruas como no equipamento dos agentes, como aquelas armaduras de estilo ‘Robocop’, que é uma tecnologia israelense”, conta Danilo Percarmona.

Outro ponto importante nesse contexto, conforme citado pelo pesquisador, é a presença da Porto Seguro ali na região, uma das maiores empresas de seguros do país. Segundo ele, a empresa também é uma das investe nas tecnologias de monitoramento da região. “Essas tecnologias são testadas ali, nesse contexto de guerra urbana, então vai haver parcerias público-privadas nesse sentido”, conclui.

Braços abertos – Haddad

Mas os esforços de Kassab foram em vão e, além de não “resolver o problema da Cracolândia” ele também perdeu as eleições para Fernando Haddad (PT), que começou o ano de 2013 formulando a política chamada de Braços Abertos que seria implementada no ano seguinte.

A nova lida começou muito elogiada. A prefeitura oferecia moradia em pequenos hotéis e pensões da região para os usuários em situação de rua, além de um pequeno pagamento para serviços de limpeza do local.

“Foi um avanço perto das políticas rudimentares de antes. Já estava trabalhando em outros lugares, pois a prefeitura descontinuou o serviço que eu trabalhava, e acompanhei o Braços Abertos um pouco mais de longe. Saí bem no começo da implantação do programa. Foi uma tentativa de trazer dignidade à região e de implementar uma verdadeira política de drogas, pautada pela redução de danos. Apesar de ter acabado, o saldo foi positivo enquanto durou”, comentou o pesquisador.

O programa tinha limites. À época passei uma noite nas ruas da região escrevendo uma reportagem para o extinto e modesto jornal independente O Cícero. Um artista que vivia na Rua Gleite, Índio Badaross, comentou alguns dos seus dramas. Um deles era o da moradia. São Paulo vivia um forte período de seca e calor extremo naquele início de 2014 e um dos problemas apontados pelo artista-usuário era justamente o calor dentro das pensões, e o perigo que enfrentava de ter seus poucos pertences roubados. Mas admitia que era melhor daquela forma, do que com a hostilidade policial militar constante de outrora.

O que realmente incomodou os setores mais obscuros da sociedade paulista foi o fato de que o Braços Abertos fornecia, dentro do âmbito da redução de danos, cachimbos para os usuários não se cortarem ao improvisar o artefato com latinhas. E nessas idas e vindas dos debates público e institucional conseguiram dar uma travada na política, que pretendia se expandir. Com a derrota de Haddad nas eleições de 2016, os Braços Abertos e a redução de danos deram lugar a mais Dor e Sofrimento e a mais tentativas de implantar a Nova Luz. Dessa vez sob a batuta de João Dória.

“Existia uma política de trabalho, de moradia e de saúde funcionando. Foi de fato a política mais sofisticada que acaba no governo Doria. Ele anuncia isso como fazendo parte do seu programa de governo, antes mesmo de concorrer à eleição. Ainda como pré-candidato, seu primeiro projeto era extinguir o programa de Braços Abertos. A direita brasileira não faz questão de entender certas coisas”, analisa Pescarmona.

Operação Nova Luz do Dória

Por volta das cinco da manhã de 21 de maio de 2017, um domingo, durante a realização da Virada Cultural, polícias civil e militar empreenderam a primeira megaoperação daquela nova série que buscava combater a chamada “feira livre de venda e consumo de drogas”, como definiu o discurso oficial da prefeitura. Meses antes, uma primeira bateria de operações já teria chacoalhado a Cracolândia e o centro de São Paulo, mas naquele momento, imagens “inéditas” da feira de drogas divulgadas pela imprensa paulista ataçaram novas operações do prefeito João Dória.

Ao vivo nos principais canais de televisão, as câmeras seguiam policiais civis fortemente armados atirando balas de borracha e abordando frequentadores do bairro. Cães policiais latiam desesperadamente e a destruição total de tudo o que havia sobrado pela rua passava na televisão em tempo real. Tudo isso com narração e comentário ao vivo, como em um jogo de futebol. Mas o cenário era de filme apocalíptico.

O Padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, avaliou in loco para este jornalista, que cobria a operação para o Correio da Cidadania, que “essa operação militar é semelhante a outras. Algumas mais cinematográficas que outras, umas com mais contingente policial, outras com menos, mas todas agem da mesma forma. Atuam na cena de uso, sempre de forma inesperada. Dessa vez, a polícia ocupou a região para evitar que os usuários se reaproximem de lá, o que se configura uma disputa de território. Em todas as operações anteriores a questão imobiliária esteve presente e dessa vez parece ser mais decisiva na medida em que demolem prédios, despejam pessoas e fazem controle de entrada e saída de pessoas. Tudo leva a crer que é para abrirem concessões ao mercado imobiliário”.

Comerciantes da Região protestam contra lacres e demolições em maio de 2017. Créditos: Raphael Sanz
O padre ainda lembrou que a Porto Seguro “construiu ali, já há algum tempo, um teatro de 34 milhões de reais” e mencionou a existência de interesses imobiliários ligados ao turismo ao afirmar que “vemos mais uma vez o capital se sobrepor à questão humana, já que não há nenhuma garantia de que essas pessoas serão atendidas, cuidadas ou acompanhadas: o que há é uma pulverização das pessoas por toda a cidade. É mais do mesmo”, concluiu.

Dois dias depois, em 23 de maio e em meio ao terror que se seguiu no bairro, um prédio foi demolido pela prefeitura e, durante sua demolição, uma parede caiu sobre uma pensão vizinha, lesionando ao menos dez pessoas, algumas ficaram em estado grave. Além disso, comerciantes tinham seus estabelecimentos lacrados pelas forças de segurança.

Comércios lacrados pelo poder público na Avenida Dino Bueno em maio de 2017. Créditos: Raphael Sanz

“A especulação imobiliária sempre existiu. No projeto Nova Luz, você tinha uma ideia de que na Santa Ifigênia seria um polo tecnológico. Havia o interesse de trazer empresas como IBM, Microsoft e outras para ocupar a região. A mudança da arquitetura do local é feita pelo Jaime Lerner, que foi prefeito de Curitiba, e previa a construção de boulevards, de shoppings, esse tipo de coisa. Inclusive, de um tempo para cá, eu venho pensando que essas mudanças de fluxo, obedecem a uma lógica da especulação imobiliária, que é a ideia básica de primeiro você desvalorizar a região, para depois você supervalorizá-la. E, se pensarmos nessa movimentação de fluxo, ela também faz parte dessa ideia de um laboratório”, conclui Pescarmona.

Quer se manter informado, ter acesso a mais de 60 colunistas e reportagens exclusivas? Assine o Estadão aqui!

A Avenida São João, no centro de São Paulo, recebeu neste domingo, 21, um evento teste do Programa Ruas Abertas, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que abre para a população, aos domingos e feriados, trechos de vias públicas, a exemplo do que ocorre com a Avenida Paulista e ruas do bairro da Liberdade.

A proposta, que está em discussão com a população desde o dia 8 de janeiro, é interditar cerca de 1,5 Km da avenida, das 9h às 16h, no trecho que vai entre o Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão, ao Largo do Paissandu.

A reportagem do Estadão esteve na São João entre às 9h e 13h30 deste domingo. A região, que enfrenta um clima de tensão por conta da proximidade com a Cracolândia e com a presença de dependentes químicos, aparentava tranquilidade, com pessoas andando, correndo ou pedalando na avenida fechada para carros.

O clima também era bastante diverso e democrático. Na esquina com a Rua Aurora, uma tenda da Prefeitura abrigava um grupo de chorinho. Já no cruzamento com a Pedro Américo, um palco montado por uma academia abrigava uma aula de dança ao som do grupo de pagode baiano É o Tchan. Na outra ponta da avenida, no Largo do Paissandu, em frente à Galeria do Rock, um grupo de metal se apresentava para um pequeno público.

A segurança no local estava reforçada. Ao longo da avenida era possível ver policiais militares andando a pé ou em viaturas. O mesmo ocorreu com membros da Guarda Civil Metropolitana. Diferentemente do que ocorre na Paulista e na Liberdade, não havia vendedores ambulantes na São João.

A reportagem presenciou apenas um incidente. Na esquina da famosa esquina da Ipiranga com a São João, um homem em situação de rua esbarrou com um pedestre que estava parado. Os dois trocaram xingamentos. Já do outro lado da rua, o homem que esbarrou no pedestre tirou da roupa um punhal e fez ameaças de longe. No momento, uma viatura da PM passou pelo local, mas não parou.

Galeria do Rock, na Avenida São João, terá bar, festival e quer abrir todo domingo

Raio mata banhista em Praia Grande: quantos morrem no Brasil? Onde há mais casos? Como se proteger?

Maior tremor de terra da história do Brasil é registrado na Amazônia

A Avenida São João guarda dois símbolos da violência na cidade de São Paulo. Em dezembro de 2023, o Bar Brahma, que há 75 anos fica na esquina da São João e Ipiranga, foi atacado com pedradas por uma gangue após um frequentador reagir a um assalto. Antes, em abril de 2023, frequentadores da Cracolândia saquearam uma farmácia na São João. O estabelecimento segue fechado, com tapumes nas portas e janelas.

A violência é uma preocupação dos moradores e comerciantes da região. Inês Sene mora há 40 anos em um prédio na São João e participa de comissões locais desde que o fluxo da Cracolândia passou um tempo na Rua Helvétia. Ela estava esperançosa em ver a avenida com outra cara neste domingo.

“Conversei com moradores e comerciantes que estão contentes com o projeto”, diz. Ela confirma que a falta de segurança e a presença dos dependentes químicos, de fato, são os maiores problemas da região. “Com policiamento, as pessoas se sentem seguras e passam a ocupar a rua. Isso é importante”, afirma a moradora.

O piloto do Ruas Abertas foi uma proposta da Associação Pró-Centro SP, acolhida pela Prefeitura, que abriu uma consulta pública online e fez duas audiências públicas, uma no Bar Brahma e outra na Galeria do Rock.

Fábio Redondo, vice-presidente da Pró-Centro e proprietário de sete hotéis na região, diz que notou que um número de pessoas de patins, skates e bicicletas que passavam pelo local aos sábados vinham da ciclofaixa do Anhangabaú e iam para o Minhocão, que fica fechado aos finais de semana. “Achei que era uma ligação natural de dois pontos de lazer”, afirma Redondo, que fez a proposta para a Prefeitura em 2022.

Redondo conta que muitas lanchonetes, restaurantes e outros comércios que não funcionam aos domingos se dispuseram a abrir, em adesão ao piloto do programa, caso do Salada Record e da Galeria do Rock.

“Isso traz segurança, oportunidades e lazer para a população. Não dá para ficar parado e não fazer nada porque há usuários de drogas na região. A Paulista também tem furto de celular e as pessoas não deixam de ir para lá. É preciso retomar o centro”, diz Redondo.

O comerciante Mario Kamei, comerciante há 37 anos na Rua das Motos, como popularmente é conhecida a Rua General Osório, procurou a reportagem do Estadão para dizer que está satisfeito com o projeto. Ele disse que o Ruas Abertas pode contribuir para revitalizar também a Rua das Motos. Ele afirmou que os comerciantes planejam um evento temático com feira e exposição de motos para os domingos.

O secretário da Casa Civil da Prefeitura de São Paulo, Fabrício Cobra, esteve na São João no início da tarde de domingo. De acordo com ele, a Prefeitura considerou levar para avenida atrações menores, como o grupo de chorinho, denominadas de fluíção, que não possibilitem aglomerações.

“Foi a própria sociedade civil que pediu (o Ruas Abertas). 95% das pessoas que ouvimos são favoráveis. Vamos analisar o estudo, o resultado deste piloto. Depois, os técnicos vão dizer se é positivo ou não. Por fim, caberá ao prefeito e seus secretários decidirem se o projeto será implementado”, diz Cobra.

Nem todos estavam satisfeitos. Lourenço Volpone, conselheiro da Associação Geral do Centro, teme que episódios de violência como o ataque ao Bar Brahma se repitam na região. Ainda há um pequeno fluxo de dependentes químicos na Praça Júlio de Mesquita.

“Há a gangue de bicicleta. É um problema constante. Não há investimento público aqui. Os moradores não foram ouvidos. Só os que têm acesso à Prefeitura e os comerciantes”, diz Volpone. Ele diz que conversou informalmente com 16 síndicos de prédios e nove são contra o fechamento da avenida. “Aqui é um caos”, diz.

De acordo com Henrique Bekis, gerente da CET, que acompanhava a operação de perto, 30 agentes da companhia foram destacados para coordenar e avaliar o impacto do trânsito na região. A Polícia Militar não respondeu ao questionamento do Estadão sobre quantos policiais foram mobilizados para acompanhar o projeto piloto na São João.

A Avenida São João, no centro de São Paulo, recebeu neste domingo, 21, um evento teste do Programa Ruas Abertas, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que abre para a população, aos domingos e feriados, trechos de vias públicas, a exemplo do que ocorre com a Avenida Paulista e ruas do bairro da Liberdade. A proposta, que está em discussão com a população desde o dia 8 de janeiro, é interditar cerca de 1,5 Km da avenida, das 9h às 16h, no trecho que vai entre o Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão, ao Largo do Paissandu.

A reportagem do Estadão esteve na São João entre às 9h e 13h30 deste domingo. A região, que enfrenta um clima de tensão por conta da proximidade com a Cracolândia e com a presença de dependentes químicos, aparentava tranquilidade, com pessoas andando, correndo ou pedalando na avenida fechada para carros.

O clima também era bastante diverso e democrático. Na esquina com a Rua Aurora, uma tenda da Prefeitura abrigava um grupo de chorinho. Já no cruzamento com a Pedro Américo, um palco montado por uma academia abrigava uma aula de dança ao som do grupo de pagode baiano É o Tchan. Na outra ponta da avenida, no Largo do Paissandu, em frente à Galeria do Rock, um grupo de metal se apresentava para um pequeno público.

A segurança no local estava reforçada. Ao longo da avenida era possível ver policiais militares andando a pé ou em viaturas. O mesmo ocorreu com membros da Guarda Civil Metropolitana. Diferentemente do que ocorre na Paulista e na Liberdade, não havia vendedores ambulantes na São João.

A reportagem presenciou apenas um incidente. Na esquina da famosa esquina da Ipiranga com a São João, um homem em situação de rua esbarrou com um pedestre que estava parado. Os dois trocaram xingamentos. Já do outro lado da rua, o homem que esbarrou no pedestre tirou da roupa um punhal e fez ameaças de longe. No momento, uma viatura da PM passou pelo local, mas não parou.

A Avenida São João guarda dois símbolos da violência na cidade de São Paulo. Em dezembro de 2023, o Bar Brahma, que há 75 anos fica na esquina da São João e Ipiranga, foi atacado com pedradas por uma gangue após um frequentador reagir a um assalto. Antes, em abril de 2023, frequentadores da Cracolândia saquearam uma farmácia na São João. O estabelecimento segue fechado, com tapumes nas portas e janelas.

A violência é uma preocupação dos moradores e comerciantes da região. Inês Sene mora há 40 anos em um prédio na São João e participa de comissões locais desde que o fluxo da Cracolândia passou um tempo na Rua Helvétia. Ela estava esperançosa em ver a avenida com outra cara neste domingo.

"Conversei com moradores e comerciantes que estão contentes com o projeto", diz. Ela confirma que a falta de segurança e a presença dos dependentes químicos, de fato, são os maiores problemas da região. "Com policiamento, as pessoas se sentem seguras e passam a ocupar a rua. Isso é importante", afirma a moradora.

O piloto do Ruas Abertas foi uma proposta da Associação Pró-Centro SP, acolhida pela Prefeitura, que abriu uma consulta pública online e fez duas audiências públicas, uma no Bar Brahma e outra na Galeria do Rock.

Fábio Redondo, vice-presidente da Pró-Centro e proprietário de sete hotéis na região, diz que notou que um número de pessoas de patins, skates e bicicletas que passavam pelo local aos sábados vinham da ciclofaixa do Anhangabaú e iam para o Minhocão, que fica fechado aos finais de semana. "Achei que era uma ligação natural de dois pontos de lazer", afirma Redondo, que fez a proposta para a Prefeitura em 2022.

Redondo conta que muitas lanchonetes, restaurantes e outros comércios que não funcionam aos

domingos se dispuseram a abrir, em adesão ao piloto do programa, caso do Salada Record e da Galeria do Rock.

"Isso traz segurança, oportunidades e lazer para a população. Não dá para ficar parado e não fazer nada porque há usuários de drogas na região. A Paulista também tem furto de celular e as pessoas não deixam de ir para lá. É preciso retomar o centro", diz Redondo.

O comerciante Mario Kamei, comerciante há 37 anos na Rua das Motos, como popularmente é conhecida a Rua General Osório, procurou a reportagem do Estadão para dizer que está satisfeito com o projeto. Ele disse que o Ruas Abertas pode contribuir para revitalizar também a Rua das Motos. Ele afirmou que os comerciantes planejam um evento temático com feira e exposição de motos para os domingos.

O secretário da Casa Civil da Prefeitura de São Paulo, Fabrício Cobra, esteve na São João no início da tarde de domingo. De acordo com ele, a Prefeitura considerou levar para avenida atrações menores, como o grupo de chorinho, denominadas de fluicção, que não possibilitem aglomerações.

"Foi a própria sociedade civil que pediu (o Ruas Abertas). 95% das pessoas que ouvimos são favoráveis. Vamos analisar o estudo, o resultado deste piloto. Depois, os técnicos vão dizer se é positivo ou não. Por fim, caberá ao prefeito e seus secretários decidirem se o projeto será implementado", diz Cobra.

Nem todos estavam satisfeitos. Lourenço Volpone, conselheiro da Associação Geral do Centro, teme que episódios de violência como o ataque ao Bar Brahma se repitam na região. Ainda há um pequeno fluxo de dependentes químicos na Praça Júlio de Mesquita.

"Há a gangue de bicicleta. É um problema constante. Não há investimento público aqui. Os moradores não foram ouvidos. Só os que têm acesso à Prefeitura e os comerciantes", diz Volpone. Ele diz que conversou informalmente com 16 síndicos de prédios e nove são contra o fechamento da avenida. "Aqui é um caos", diz.

De acordo com Henrique Bekis, gerente da CET, que acompanhava a operação de perto, 30 agentes da companhia foram destacados para coordenar e avaliar o impacto do trânsito na região. A Polícia Militar não respondeu ao questionamento do Estadão sobre quantos policiais foram mobilizados para acompanhar o projeto piloto na São João.

A Avenida São João, no centro de São Paulo, recebeu neste domingo, 21, um evento teste do Programa Ruas Abertas, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que abre para a população, aos domingos e feriados, trechos de vias públicas, a exemplo do que ocorre com a Avenida Paulista e ruas do bairro da Liberdade. A proposta, que está em discussão com a população desde o dia 8 de janeiro, é interditar cerca de 1,5 Km da avenida, das 9h às 16h, no trecho que vai entre o Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão, ao Largo do Paissandu.

A reportagem do Estadão esteve na São João entre às 9h e 13h30 deste domingo. A região, que enfrenta um clima de tensão por conta da proximidade com a Cracolândia e com a presença de dependentes químicos, aparentava tranquilidade, com pessoas andando, correndo ou pedalando na avenida fechada para carros.

O clima também era bastante diverso e democrático. Na esquina com a Rua Aurora, uma tenda da Prefeitura abrigava um grupo de chorinho. Já no cruzamento com a Pedro Américo, um palco montado por uma academia abrigava uma aula de dança ao som do grupo de pagode baiano É o Tchan. Na outra ponta da avenida, no Largo do Paissandu, em frente à Galeria do Rock, um grupo de metal se apresentava para um pequeno público.

A segurança no local estava reforçada. Ao longo da avenida era possível ver policiais militares andando a pé ou em viaturas. O mesmo ocorreu com membros da Guarda Civil Metropolitana. Diferentemente do que ocorre na Paulista e na Liberdade, não havia vendedores ambulantes na São João.

A reportagem presenciou apenas um incidente. Na esquina da famosa esquina da Ipiranga com a São João, um homem em situação de rua esbarrou com um pedestre que estava parado. Os dois trocaram xingamentos. Já do outro lado da rua, o homem que esbarrou no pedestre tirou da roupa um punhal e fez ameaças de longe. No momento, uma viatura da PM passou pelo local, mas não parou.

Leia também

Galeria do Rock, na Avenida São João, terá bar, festival e quer abrir todo domingo

Raio mata banhista em Praia Grande: quantos morrem no Brasil? Onde há mais casos? Como se proteger?

Maior tremor de terra da história do Brasil é registrado na Amazônia

A Avenida São João guarda dois símbolos da violência na cidade de São Paulo. Em dezembro de 2023, o Bar Brahma, que há 75 anos fica na esquina da São João e Ipiranga, foi atacado com pedradas por uma gangue após um frequentador reagir a um assalto. Antes, em abril de 2023, frequentadores da Cracolândia saquearam uma farmácia na São João. O estabelecimento segue fechado, com tapumes nas portas e janelas.

A violência é uma preocupação dos moradores e comerciantes da região. Inês Sene mora há 40 anos em um prédio na São João e participa de comissões locais desde que o fluxo da Cracolândia passou um tempo na Rua Helvétia. Ela estava esperançosa em ver a avenida com outra cara neste domingo.

“Conversei com moradores e comerciantes que estão contentes com o projeto”, diz. Ela confirma que a falta de segurança e a presença dos dependentes químicos, de fato, são os maiores problemas da região. “Com policiamento, as pessoas se sentem seguras e passam a ocupar a rua. Isso é importante”, afirma a moradora.

O piloto do Ruas Abertas foi uma proposta da Associação Pró-Centro SP, acolhida pela Prefeitura, que abriu uma consulta pública online e fez duas audiências públicas, uma no Bar Brahma e outra na Galeria do Rock.

Fábio Redondo, vice-presidente da Pró-Centro e proprietário de sete hotéis na região, diz que notou que

um número de pessoas de patins, skates e bicicletas que passavam pelo local aos sábados vinham da ciclofaixa do Anhangabaú e iam para o Minhocão, que fica fechado aos finais de semana. “Achei que era uma ligação natural de dois pontos de lazer”, afirma Redondo, que fez a proposta para a Prefeitura em 2022.

Redondo conta que muitas lanchonetes, restaurantes e outros comércios que não funcionam aos domingos se dispuseram a abrir, em adesão ao piloto do programa, caso do Salada Record e da Galeria do Rock.

“Isso traz segurança, oportunidades e lazer para a população. Não dá para ficar parado e não fazer nada porque há usuários de drogas na região. A Paulista também tem furto de celular e as pessoas não deixam de ir para lá. É preciso retomar o centro”, diz Redondo.

O comerciante Mario Kamei, comerciante há 37 anos na Rua das Motos, como popularmente é conhecida a Rua General Osório, procurou a reportagem do Estadão para dizer que está satisfeito com o projeto. Ele disse que o Ruas Abertas pode contribuir para revitalizar também a Rua das Motos. Ele afirmou que os comerciantes planejam um evento temático com feira e exposição de motos para os domingos.

O secretário da Casa Civil da Prefeitura de São Paulo, Fabrício Cobra, esteve na São João no início da tarde de domingo. De acordo com ele, a Prefeitura considerou levar para avenida atrações menores, como o grupo de chorinho, denominadas de fluíção, que não possibilitem aglomerações.

“Foi a própria sociedade civil que pediu (o Ruas Abertas). 95% das pessoas que ouvimos são favoráveis. Vamos analisar o estudo, o resultado deste piloto. Depois, os técnicos vão dizer se é positivo ou não. Por fim, caberá ao prefeito e seus secretários decidirem se o projeto será implementado”, diz Cobra.

Em altaSão Paulo

Galeria do Rock, na Avenida São João, terá bar, festival e quer abrir todo domingo

Avenida São João se inspira na Paulista para driblar decadência; como região mudou no último século?

Pedrinho Matador: O que o PCC tem a ver com o assassinato do serial killer? Entenda investigação

Nem todos estavam satisfeitos. Lourenço Volpone, conselheiro da Associação Geral do Centro, teme que episódios de violência como o ataque ao Bar Brahma se repitam na região. Ainda há um pequeno fluxo de dependentes químicos na Praça Júlio de Mesquita.

“Há a gangue de bicicleta. É um problema constante. Não há investimento público aqui. Os moradores não foram ouvidos. Só os que têm acesso à Prefeitura e os comerciantes”, diz Volpone. Ele diz que conversou informalmente com 16 síndicos de prédios e nove são contra o fechamento da avenida. “Aqui é um caos”, diz.

De acordo com Henrique Bekis, gerente da CET, que acompanhava a operação de perto, 30 agentes da companhia foram destacados para coordenar e avaliar o impacto do trânsito na região. A Polícia Militar não respondeu ao questionamento do Estadão sobre quantos policiais foram mobilizados para acompanhar o projeto piloto na São João.

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Um sargento do Exército, de 25 anos, reagiu a uma tentativa de assalto na noite desta segunda-feira (15), na região central de São Paulo, e matou dois suspeitos. Um ficou ferido e dois conseguiram fugir.

O sargento, por volta das 20h, passava pela rua Mauá, na esquina com a rua dos Protestantes, próximo à estação da Luz, diz a SSP (Secretaria da Segurança Pública), quando foi abordado por cinco homens, em uma área próxima ao fluxo da cracolândia, que concentra usuários de drogas.

Os suspeitos iniciaram uma revista no sargento e quando chegaram na região na cintura perceberam que ele estava armado. O sargento reagiu, efetuou disparos e acertou três dos assaltantes.

Um guarda civil municipal que saía do trabalho testemunhou o crime e disse que um dos assaltantes estava armado. A arma teria caído durante a reação do sargento e, segundo ele, pode ter sido levada pelos criminosos que fugiram. A arma não foi localizada.

Uma equipe da GCM (Guarda Civil Municipal) estava próxima ao local e atendeu a ocorrência. O resgate foi acionado e constatou a morte de um dos suspeitos ainda no local. Outros dois foram socorridos para a Santa Casa de Misericórdia, onde um deles também morreu. O outro foi preso.

"Chegando ao local, a gente deparou com o sargento que tinha sido vítima de roubo e deparamos com as vítimas baleadas. Uma veio a óbito no local. As testemunhas, inclusive um GCM que estava saindo do serviço, testemunhou que um dos baleados largou a arma. Ele presenciou o roubo também", disse o GCM Roberto Ruiz, em entrevista ao Bom Dia SP, da TV Globo.

A arma do militar foi apreendida para exames periciais e a perícia foi acionada ao local. O caso foi registrado como roubo, homicídio e legítima defesa no 2º DP (Bom Retiro).

Um sargento do Exército reagiu a uma tentativa de assalto e matou dois suspeitos na noite desta segunda-feira, 15, na República, região central de São Paulo. Um terceiro acusado foi ferido e está internado. O caso aconteceu próximo ao atual fluxo da Cracolândia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o militar relatou que passava por um trecho entre a Rua dos Protestantes e a Rua Mauá quando foi abordado pelos suspeitos. Eles começaram a revistá-lo, quando o sargento sacou a arma e efetuou os disparos.

Guardas municipais que estavam nas proximidades foram até o local e encontram três suspeitos caídos. O resgate foi acionado e constatou que um deles já estava morto. Os outros dois foram encaminhados a um hospital, sendo que um deles também acabou morrendo.

A arma do militar foi apreendida e a perícia foi ao local. O caso foi registrado no 2º DP (Bom Retiro) como roubo, homicídio e legítima defesa.

Em outubro passado, um levantamento feito pelo Estadão com base em dados da Prefeitura mostrou que, até aquele mês, 11 endereços da cidade haviam registrado aglomeração de usuários de drogas (cracolândia). O bairro de Santa Ifigênia era o mais afetado.

Na média, 513 dependentes químicos por turno foram registrados segundo a contagem oficial. A população, porém, fala que a impressão é que há ainda mais, já que parte dos usuários ficam em trânsito pelas ruas do centro.

Um sargento do Exército reagiu a uma tentativa de assalto e matou dois suspeitos na noite desta segunda-feira, 15, na República, região central de São Paulo. Um terceiro acusado foi ferido e está internado. O caso aconteceu próximo ao atual fluxo da Cracolândia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o militar relatou que passava por um trecho entre a Rua dos Protestantes e a Rua Mauá quando foi abordado pelos suspeitos. Eles começaram a revistá-lo, quando o sargento sacou a arma e efetuou os disparos.

Guardas municipais que estavam nas proximidades foram até o local e encontram três suspeitos caídos. O resgate foi acionado e constatou que um deles já estava morto. Os outros dois foram encaminhados a um hospital, sendo que um deles também acabou morrendo.

A arma do militar foi apreendida e a perícia foi ao local. O caso foi registrado no 2º DP (Bom Retiro) como roubo, homicídio e legítima defesa.

Em outubro passado, um levantamento feito pelo Estadão com base em dados da Prefeitura mostrou que, até aquele mês, 11 endereços da cidade haviam registrado aglomeração de usuários de drogas (cracolândia). O bairro de Santa Ifigênia era o mais afetado.

Na média, 513 dependentes químicos por turno foram registrados segundo a contagem oficial. A população, porém, fala que a impressão é que há ainda mais, já que parte dos usuários ficam em trânsito pelas ruas do centro.

Um sargento do Exército reagiu a uma tentativa de assalto e matou dois suspeitos na noite desta segunda-feira, 15, na República, região central de São Paulo. Um terceiro acusado foi ferido e está internado. O caso aconteceu próximo ao atual fluxo da Cracolândia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o militar relatou que passava por um trecho entre a Rua dos Protestantes e a Rua Mauá quando foi abordado pelos suspeitos. Eles começaram a revistá-lo, quando o sargento sacou a arma e efetuou os disparos.

Guardas municipais que estavam nas proximidades foram até o local e encontram três suspeitos caídos. O resgate foi acionado e constatou que um deles já estava morto. Os outros dois foram encaminhados a um hospital, sendo que um deles também acabou morrendo.

A arma do militar foi apreendida e a perícia foi ao local. O caso foi registrado no 2º DP (Bom Retiro) como roubo, homicídio e legítima defesa.

Em outubro passado, um levantamento feito pelo Estadão com base em dados da Prefeitura mostrou que, até aquele mês, 11 endereços da cidade haviam registrado aglomeração de usuários de drogas (cracolândia). O bairro de Santa Ifigênia era o mais afetado.

Na média, 513 dependentes químicos por turno foram registrados segundo a contagem oficial. A população, porém, fala que a impressão é que há ainda mais, já que parte dos usuários ficam em trânsito pelas ruas do centro.

Um sargento do Exército, de 25 anos, reagiu a uma tentativa de assalto na noite desta segunda-feira (15), na região central de São Paulo, e matou dois suspeitos. Um ficou ferido e dois conseguiram fugir.

O sargento, por volta das 20h, passava pela rua Mauá, na esquina com a rua dos Protestantes, próximo à estação da Luz, diz a SSP (Secretaria da Segurança Pública), quando foi abordado por cinco homens, em uma área próxima ao fluxo da cracolândia, que concentra usuários de drogas.

Os suspeitos iniciaram uma revista no sargento e quando chegaram na região na cintura perceberam que ele estava armado. O sargento reagiu, efetuou disparos e acertou três dos assaltantes.

Um guarda civil municipal que saía do trabalho testemunhou o crime e disse que um dos assaltantes estava armado. A arma teria caído durante a reação do sargento e, segundo ele, pode ter sido levada pelos criminosos que fugiram. A arma não foi localizada.

Uma equipe da GCM (Guarda Civil Municipal) estava próxima ao local e atendeu a ocorrência. O resgate foi acionado e constatou a morte de um dos suspeitos ainda no local. Outros dois foram socorridos para a Santa Casa de Misericórdia, onde um deles também morreu. O outro foi preso.

"Chegando ao local, a gente deparou com o sargento que tinha sido vítima de roubo e deparamos com as vítimas baleadas. Uma veio a óbito no local. As testemunhas, inclusive um GCM que estava saindo do serviço, testemunhou que um dos baleados largou a arma. Ele presenciou o roubo também", disse o GCM Roberto Ruiz, em entrevista ao Bom Dia SP, da TV Globo.

A arma do militar foi apreendida para exames periciais e a perícia foi acionada ao local. O caso foi registrado como roubo, homicídio e legítima defesa no 2º DP (Bom Retiro).

Início violência de estado Cidades de SC criam multa para uso de drogas: 'equivoco', avaliam especialistas Matéria » Reportagem

Compartilhe este conteúdo

Compartilhar post no Facebook em nova guia

Compartilhar post no LinkedIn em nova guia

Compartilhar post no WhatsApp

Compartilhar post no Twitter

Prefeitura quer multar usuários em R\$ 412; juristas dizem que lei é inconstitucional e que papel da gestão municipal é de assistência social no contexto de uso de entorpecentes

A prefeitura de Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina, quer multar em R\$ 412 quem for flagrado usando drogas em locais públicos. O PL 5/2024 é de autoria do prefeito Fabrício Oliveira (PL) e, após aprovação em regime de urgência, deve ser sancionado nos próximos dias. A proposta é avaliada por especialistas ouvidos pela Ponte como um “equivoco” e uma tentativa do município de ultrapassar o que prevê a Lei de Drogas. Para eles, há um público-alvo na medida: a população mais pobre. Outras cidades da região, como Itapema e Porto Belo, também aprovaram leis semelhantes no final de 2023.

A proposta de Fabrício Oliveira é imputar infração administrativa para quem “utilizar, adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização” em locais públicos.

São considerados pelo PL locais públicos: avenidas, rodovias, pontes, viadutos e até mesmo hall de prédios comerciais que não estejam cercados e permitam acesso à rua. A multa será dobrada para quem for flagrado em locais como proximidade de escolas, hospitais, sedes de entidades estudantis.

Lei projeto apresentado pelo prefeito de Balneário CamboriúBaixar

A figura que fará esse trabalho é o “fiscal de posturas”, nome dado à gratificação oferecida aos guardas municipais que efetivarem as multas. A previsão da prefeitura de Balneário Camboriú, apresentada aos vereadores, é que o gasto previsto para a aplicação da lei seja de R\$ 523.855,67 anuais.

Essa figura do “fiscal de posturas” também deverá fazer a apreensão das possíveis drogas, que passarão por análise em laboratório — o projeto prevê que a prefeitura poderá fazer convênio com o Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina (IGP/SC) para análise dos materiais. Não há descrição de prazos para esse trabalho.

Se for comprovado que se trata de drogas, o processo administrativo seguirá. Caso contrário, ele será arquivado. O penalizado poderá escapar da multa se aceitar e comprovar que se submeteu a um tratamento para dependência em drogas.

O PL também prevê a possibilidade de convênio com a Polícia Militar para que os agentes atuem na aplicação da sanção administrativa. Um representante da PM também deverá compor uma “Junta Administrativa de Julgamento de Defesa de Auto de Infração pelo Uso de Drogas Ilícitas”. Constituída ainda por um representante da Polícia Civil, o grupo é quem vai avaliar as defesas apresentadas pelos enquadrados.

Guerra às drogas, guerra aos negros

O recesso parlamentar não foi impeditivo para o envio do projeto ao legislativo municipal. O PL foi juntado a um pacote de medidas avaliadas pelos vereadores em regime de urgência. Dos 19 parlamentares, apenas um não teve o voto registrado e os demais foram favoráveis em votação ocorrida na quarta-feira (10/1).

O PL ainda não foi sancionado pela prefeitura, algo que deve acontecer nos próximos dias. Por meio da

assessoria, a administração municipal disse que avalia duas emendas apresentadas e que só comentará sobre o projeto após a sanção.

As emendas não mudam de forma substancial o texto original. Uma delas, de autoria do vereador Nilson Probst (MDB), pede que os guardas municipais tenham que comprovar aos comandantes por meio de relatório o cumprimento do serviço. Outro ponto é que a atividade só poderá ser feita pelos guardas durante o serviço. Probst também encaminhou emenda que inclui os “fiscais de postura” na composição da Junta julgadora.

Lei para os pobres

Para especialistas ouvidos pela Ponte, o projeto está endereçado a um público específico: a população pobre e marginalizada. O PL não vai coibir o uso de drogas, dizem, que vai continuar acontecendo nos prédios da cidade que tem o metro quadrado mais caro do Brasil.

Cristiano Maronna, diretor da Plataforma JUSTA, é enfático ao dizer que a legislação não será capaz de atravessar as classes sociais. “Nós sabemos quem são os alvos, a quem essa lei se endereça. É uma lei que é endereçada a pessoas que vivem em situação de rua. Não é uma lei endereçada para qualquer pessoa porque a maioria das pessoas que usam drogas consegue fazer isso sem se incomodar, dentro de casa, no ambiente privado. Quem não tem onde morar, quem mora na rua, naturalmente, quando forem usar drogas, farão uso de drogas em público, em locais públicos. Parece-me que essa é uma lei voltada para pessoas em situação de rua, para a ‘cracolândia’, que são situações de extrema exclusão, em que as pessoas vivem em situação de rua, não têm acesso à moradia, à alimentação, não têm acesso ao básico, à dignidade humana mínima. Essa é uma lei voltada para quem já está excluído”, afirma.

Mestre e doutor em direito penal pela USP, o juiz Luís Carlos Valois concorda. “[Essa ação] Vai pegar os pobres. Os ricos, as pessoas que têm em casa, que a polícia não entra, que têm apartamentos milionários, vão continuar cheirando cocaína, tomando ecstasy, tomando seu ácido, usando suas drogas e, quanto a isso, não vai acontecer nada. Sobra para o pobre que está na rua”, afirma.

Ambos avaliam que não cabe à prefeitura legislar sobre a política de drogas, já prevista na Lei de Drogas (11.343/2006). Valois explica que o procedimento legal no caso de flagrante de posse de drogas é o encaminhamento a uma delegacia e não a aplicação de multa pela prefeitura.

Campanha quer mostrar que quem paga imposto também é vítima da guerra às drogas

“O importante é ficar claro de que a punição para esse ato é uma punição penal, que não pode ser acrescentada a outra punição. Primeiro, que não é competência do município, segundo, que já há uma punição mais severa, porque é uma punição penal de lei federal a essa conduta. Se há uma punição federal mais severa, de um direito mais amplo e mais rígido do que o direito regulado pelo Código de Postura Municipal, o município não pode regular essa atividade”, afirma o magistrado.

Na prática, exemplifica Maronna, pessoas flagradas com drogas acabam fazendo transação penal, que é um acordo por meio do qual a punibilidade é extinta. Isso funciona a partir do artigo 27 da Lei de Drogas — que prevê crime de porte de drogas para uso pessoal.

A pessoa que é flagrada nessa situação é encaminhada a delegacia, é lavrado um termo circunstanciado que vai ao Ministério Público. Antes de oferecer denúncia, o MP propõe um acordo por meio de transação penal, no qual o Estado, por intermédio do órgão, renuncia a provar a culpa da pessoa que, por sua vez, deixa de ter que provar a inocência. Assim a punibilidade é extinta. Normalmente o acordo prevê o pagamento de uma multa.

Com a multa prevista para Balneário Camboriú, ocorre o que a justiça define como bis in idem, diz Maronna. Neste caso, a pessoa seria multada pelo mesmo crime duas vezes, o que o especialista diz que

não é correto do ponto de vista do Direito.

“É uma lei equivocada por todos os aspectos, que promove higienismo, que, em nome da Guerra das Drogas, na verdade, foca um público-alvo muito específico. É um público-alvo das pessoas que vivem em situação de rua, pessoas que vivem em situação de extrema exclusão. E, assim como outras leis, no mesmo sentido, ela vai ser uma lei inócua, porque as pessoas não vão deixar de usar drogas em locais públicos simplesmente porque é proibido. Se a proibição tivesse algum valor, se tivesse eficácia, a lei federal já seria suficiente. Não vai ser uma lei municipal que vai alterar esse quadro”, afirma Maronna.

Assistência social

Nathália Oliveira, co-fundadora e diretora-executiva da Iniciativa Negra por uma Nova Polícia de Drogas, endossa as críticas ao projeto. Ela defende que o papel da gestão municipal não é o adotado pela prefeitura de Balneário, mas sim de assistência social.

“O município deve promover ações de saúde coletiva. Se o município entende que as cenas de uso de droga na cidade estão sendo prejudiciais para a população, ele deve fazer ações de saúde coletiva com campanhas de prevenção, conscientização, colocando funcionários da rede para fazer atendimentos e direcionando essas pessoas para o atendimento de saúde do município”, comenta Nathália.

Artigo | Justiça e guerra às drogas: descriminalizar, desfinanciar, desencarcerar

Cristiano Maronna, da JUSTA, fala como exemplo positivo nesta linha o programa “De Braços Abertos” implementado pela prefeitura de São Paulo na gestão do então prefeito Fernando Haddad (PT).

A iniciativa atuava em pelo menos três frentes: trabalho remunerado, atividades de capacitação e alimentação e abrigo diário à população em situação de rua. Segundo dados da prefeitura, houve redução de 800% no “fluxo” na região da estação da Luz. O programa foi descontinuado nos anos seguintes à saída de Haddad da prefeitura.

Ajude a Ponte!

Hoje, São Paulo enfrenta uma crise na segurança pública com ações policiais constantes na região pejorativamente chamada de “Cracolândia”. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), alvo constante de críticas pela manutenção da tensão na área, já chegou a minimizar o problema, mesmo com constantes denúncias de violência na região.

Política de vizinhança

O PL de Balneário Camboriú não é inédito em Santa Catarina. Em outubro do ano passado, a prefeita de Itapema, Nilza Simas (PSD), sancionou a 4.456/2023, que prevê multa para quem for flagrado usando drogas. A manobra, no entanto, não trouxe resultados financeiros até agora, já que os 14 multados ainda não tiveram os processos encerrados.

“Não tem arrecadação ainda, pq (sic) a lei prevê contraditório e ampla defesa, ou seja, o maconheiro vai se defender primeiro para depois ser obrigado a pagar, se não pagar vai para dívida ativa”, disse a assessoria da prefeitura em resposta à Ponte.

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – Ação integrada entre as polícias Civil e Militar e a Guarda Civil Metropolitana na cracolândia, no centro de São Paulo, na madrugada desta sexta-feira (12), resultou na detenção de 89 pessoas.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), 82 detidos estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por medidas cautelares para continuar nas ruas, mas estavam descumprindo as regras determinadas pela Justiça.

Entre os abordados no fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas que atualmente fica na rua dos Protestantes, em Santa Ifigênia, foram localizados sete adolescentes infratores com mandados de apreensão em aberto por roubo e tráfico de drogas.

A pasta chefiada por Guilherme Derrite divulgou ainda encontrado na cracolândia pessoas contempladas com o benefício da saída temporária que não haviam retornado para o sistema prisional.

Ao todo foram contabilizadas 1.200 pessoas no fluxo, na grande maioria homens (1.081).

Os detidos foram encaminhados ao 12º DP (Pari). “Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares”, afirmou o delegado Marco Aurélio Batista.

Além dos detidos, quatro dependentes químicos se demonstraram dispostos a passar por tratamento e foram encaminhados para Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, que fica na mesma região.

“A gente identificou, em meio à ação policial, esses indivíduos que estavam em uma situação precária necessitando de um cuidado maior. Nós encaminhamos ao Hub para atendimento e sequência ao tratamento”, acrescentou o delegado que coordenou a operação.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil – Justiça

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Ação integrada entre as polícias Civil e Militar e a Guarda Civil Metropolitana na cracolândia, no centro de São Paulo, na madrugada desta sexta-feira (12), resultou na detenção de 89 pessoas.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), 82 detidos estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por medidas cautelares para continuar nas ruas, mas estavam descumprindo as regras determinadas pela Justiça.

Entre os abordados no fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas que atualmente fica na rua dos Protestantes, em Santa Ifigênia, foram localizados sete adolescentes infratores com mandados de apreensão em aberto por roubo e tráfico de drogas.

A pasta chefiada por Guilherme Derrite divulgou ainda encontrado na cracolândia pessoas contempladas com o benefício da saída temporária que não haviam retornado para o sistema prisional.

Ao todo foram contabilizadas 1.200 pessoas no fluxo, na grande maioria homens (1.081).

Os detidos foram encaminhados ao 12º DP (Pari). "Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares", afirmou o delegado Marco Aurélio Batista.

Além dos detidos, quatro dependentes químicos se demonstraram dispostos a passar por tratamento e foram encaminhados para Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, que fica na mesma região.

"A gente identificou, em meio à ação policial, esses indivíduos que estavam em uma situação precária necessitando de um cuidado maior. Nós encaminhamos ao Hub para atendimento e sequência ao tratamento", acrescentou o delegado que coordenou a operação.

Ação integrada entre as polícias Civil e Militar e a Guarda Civil Metropolitana na cracolândia, no centro de São Paulo, na madrugada desta sexta-feira (12), resultou na detenção de 89 pessoas.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), 82 detidos estavam em liberdade condicional ou tinham sido beneficiados por medidas cautelares para continuar nas ruas, mas estavam descumprindo as regras determinadas pela Justiça.

Entre os abordados no fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas que atualmente fica na rua dos Protestantes, em Santa Ifigênia, foram localizados sete adolescentes infratores com mandados de apreensão em aberto por roubo e tráfico de drogas.

A pasta chefiada por Guilherme Derrite divulgou ainda encontrado na cracolândia pessoas contempladas com o benefício da saída temporária que não haviam retornado para o sistema prisional.

Ao todo foram contabilizadas 1.200 pessoas no fluxo, na grande maioria homens (1.081).

Os detidos foram encaminhados ao 12º DP (Pari). "Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares", afirmou o delegado Marco Aurélio Batista.

AdChoices

ADVERTISING

Além dos detidos, quatro dependentes químicos se demonstraram dispostos a passar por tratamento e foram encaminhados para Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, que fica na mesma região.

"A gente identificou, em meio à ação policial, esses indivíduos que estavam em uma situação precária necessitando de um cuidado maior. Nós encaminhamos ao Hub para atendimento e sequência ao tratamento", acrescentou o delegado que coordenou a operação.

Uma operação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana prendeu 89 pessoas que estavam no fluxo da Cracolândia, região central de São Paulo, na madrugada desta sexta-feira (12). Secretaria da Segurança Pública (SSP), parte dos presos estava em liberdade condicional ou tinha sido beneficiada por medidas cautelares para continuar nas ruas, mas estava descumprindo as regras determinadas pela Justiça.

Além disso, durante a operação foram encontrados sete infratores que tinham mandado de prisão em aberto por roubo e tráfico de drogas e eram considerados foragidos da Justiça. Também foram encontrados detentos que não retornaram à prisão após o fim da saída temporária de fim de ano.

Conforme a SSP, a ação foi a primeira etapa da Operação Resgate em 2024, realizada no centro da capital paulista.

"Ao todo, 1,2 mil pessoas foram abordadas e qualificadas durante a operação, que começou no final da noite de quinta-feira (11) e terminou na madrugada de sexta. Foram qualificados 1.081 homens e 128 mulheres", disse a pasta.

Os detidos foram encaminhados ao 12º Distrito Policial (Pari).

"Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares", afirmou o delegado Marco Aurélio Batista, em nota divulgada pela SSP.

Ainda conforme a SSP, a Polícia Civil também identificou quatro usuários que desejavam encaminhamento ao Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, serviço do governo do Estado que oferece acolhimento ao usuário de drogas, desintoxicação e atendimento em unidades terapêuticas.

As Polícias Civil e Militar prenderam 82 indivíduos que estavam na Cracolândia, localizada na região central de São Paulo. Os detidos estavam em liberdade condicional ou haviam sido beneficiados por medidas cautelares para permanecerem nas ruas, mas estavam descumprindo determinações impostas pela Justiça.

Durante a abordagem aos suspeitos, os policiais também localizaram e prenderam sete infratores que possuíam mandados de prisão em aberto por crimes de roubo e tráfico de drogas, sendo considerados foragidos da Justiça. Também foram encontrados detentos que não retornaram à prisão após o término da saída temporária de fim de ano, conhecida como saidinha.

Essa ação, que contou com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, marca o início da Operação Resgate do Governo de SP em 2024, realizada no centro da capital paulista com o objetivo de combater a criminalidade e o tráfico de drogas.

No total, foram abordadas e identificadas 1.200 pessoas durante a operação, que teve início na noite desta quinta-feira, 11, e se encerrou na madrugada de hoje. Foram identificados 1.081 homens e 128 mulheres.

Os detidos foram encaminhados ao 12º Distrito Policial (Pari). O delegado Marco Aurélio Batista afirmou: “Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares.”

Encaminhamento para o Hub de tratamento e cuidados

Nesta etapa da operação, a Polícia Civil identificou quatro usuários que necessitavam de encaminhamento ao Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, um serviço oferecido pelo Governo de SP que proporciona acolhimento, desintoxicação e tratamento em unidades terapêuticas para usuários de drogas.

“Durante a ação policial, identificamos esses indivíduos em uma situação precária e que necessitavam de cuidados especiais. Os encaminhamos ao Hub para receber atendimento e dar continuidade ao tratamento”, ressaltou o delegado.

No serviço de atendimento, os usuários passaram por triagem e foram acolhidos pelas equipes de saúde. Todos os que chegaram ao local manifestaram desejo de permanecer para iniciar o tratamento.

“Após a triagem, esses usuários são encaminhados para atendimento médico, visando avaliar questões clínicas e psicológicas, além de verificar se possuem condições para serem transferidos para uma comunidade terapêutica ou unidade hospitalar”, informou Eduardo Moreira Pinheiro, supervisor de enfermagem do Hub.

Uma operação conjunta entre as polícias Civil e Militar de São Paulo prendeu 89 pessoas, na madrugada desta sexta-feira (12), na região da Cracolândia, no centro da capital.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), entre os presos estavam sete foragidos da Justiça, detentos que não retornaram após o fim da 'saldinha' e pessoas que estavam em liberdade condicional sem seguir as regras do benefício.

A ação, que contou também com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, foi batizada como 'Operação Resgate'. Segundo a SSP, essa foi a primeira etapa da operação neste ano, e o objetivo é combater a criminalidade e o tráfico de drogas no centro de São Paulo.

Receba, em primeira mão, as principais notícias da CNN Brasil no seu WhatsApp!

Inscrever-se

Ao todo, 1,2 mil pessoas foram abordadas durante a operação, que começou ainda no final da noite de ontem (11). Os detidos foram encaminhados ao 12º Distrito Policial, no Pari.

“Todos foram conduzidos até a delegacia e cadastrados em uma ocorrência policial. Comunicamos o Poder Judiciário sobre a situação de descumprimento para que, de acordo com o entendimento da Justiça, esse indivíduo seja levado à prisão pelo descumprimento das medidas cautelares”, afirmou o delegado Marco Aurélio Batista, que coordenou a operação.

Além dos presos, a Polícia Civil também identificou quatro usuários que desejavam encaminhamento ao Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas, serviço do governo que oferece acolhimento a usuários, desintoxicação e atendimento em unidades terapêuticas.

No local, os dependentes passaram por triagem e foram entrevistados pelas equipes de saúde. Segundo a polícia, os quatro desejaram permanecer para dar início ao tratamento.

De acordo com o supervisor de enfermagem do Hub, Eduardo Moreira Pinheiro, depois da triagem os usuários devem ser encaminhados para atendimento médico para avaliar questões clínicas e psíquicas que definem se eles têm condições de serem levados para uma comunidade terapêutica ou uma unidade hospitalar.

O irmão mais novo de Suzane von Richthofen, Andreas Albert von Richthofen, ganhou destaque recentemente devido a uma série de processos judiciais e dívidas que tem acumulado, mesmo após herdar uma fortuna avaliada em quase R\$ 10 milhões dos pais Manfred e Marísia von Richthofen, há 20 anos, quando foram assassinados pela primogênita acompanhada dos irmãos Daniel e Cristian Cravinhos.

Andreas, atualmente com 36 anos, garantiu a totalidade da herança após uma disputa judicial com sua irmã Suzane, condenada pelo crime. No entanto, segundo o jornalista Ullisses Campbell, da coluna True Crime, do jornal O Globo, o irmão de Suzane enfrenta 24 ações na Justiça de São Paulo relacionadas a dívidas de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e condomínios atrasados, gerando um montante de aproximadamente R\$ 500 mil.

Após a tragédia com seus pais, Andreas teve diversos problemas com drogas. Em um dos episódios mais notáveis, ele foi flagrado em um grupo de usuários de crack no Centro de São Paulo, a chamada Cracolândia. Na época, com 30 anos em 2017, foi levado para um hospital com ferimentos e comportamento agressivo, agitado e desorientado, sob efeito dos ilícitos.

Segundo Campbell, duas das seis casas herdadas por Andreas foram invadidas por “falsos sem-teto”, resultando em desafios legais para a recuperação e uma perda de propriedade por usucapião. Esse mecanismo legal permite a aquisição de um imóvel por posse prolongada e ininterrupta, e Andreas perdeu o título de uma das residências devido a essa situação.

Outra propriedade no bairro Brooklin Paulista, São Paulo, onde ficava a clínica da mãe de Andreas e Suzane, também corre risco de invasão. O imóvel acumula uma dívida de R\$ 48.524,07 em IPTU, e a prefeitura de São Paulo e do município de São Roque processam Andreas por essas pendências.

O jornal O Globo informou que Andreas vive isolado em um sítio em São Roque desde o início da pandemia. Autoridades judiciais tentam notificá-lo sobre os processos, mas enfrentam dificuldades, já que ele está quase incomunicável, sem telefone e internet, e a propriedade é de difícil acesso.

Participe de nosso grupo no WhatsApp, clicando neste link [Entre em nosso canal no Telegram](#), clique neste link

São Paulo — O padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), se encontraram na noite dessa segunda-feira (8/1), na sede da Prefeitura, no centro de São Paulo, após a polêmica envolvendo a possível instalação de uma CPI na Câmara Municipal para investigar o trabalho do sacerdote com moradores de rua e dependentes químicos.

O encontro surgiu a partir de um telefonema do padre para o prefeito, ainda pela manhã. Padre Júlio é um crítico da gestão Nunes e amigo do deputado federal Guilherme Boulos (PSol), principal adversário do emedebista na eleição de outubro deste ano. Segundo aliados, Nunes tem se incomodado com as críticas feitas pelo padre, mas se manifestou publicamente contra uma investigação sobre a atuação dele. No encontro de segunda à noite, que durou cerca de 30 minutos, o prefeito reafirmou que o pedido de instalação da CPI feito pelo vereador Rubinho Nunes (União), que integra sua base na Câmara, não fazia nenhuma referência ao padre Júlio, mas sim a uma CPI das ONGs.

Ao padre, o prefeito disse ter ciência de que a Pastoral do Povo de Rua, entidade da Arquidiocese de São Paulo da Igreja Católica da qual Júlio Lancellotti é responsável, não é nenhuma ONG e não recebe dinheiro público. Nunes também é católico e defendeu interesses da igreja quando foi vereador antes de se tornar prefeito.

Padre Júlio publicou uma foto com o prefeito em suas redes sociais (em destaque). Nunes não deu nenhuma publicidade ao encontro e não o colocou em sua agenda oficial.

Alvo da direita

A atuação do padre Júlio Lancellotti com moradores de rua e usuários de drogas da região da Cracolândia é alvo de críticas e ataques de grupos de direita, campo político do vereador Rubinho Nunes, que é ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL).

Autor do pedido de CPI, o parlamentar afirma que existe uma “máfia da miséria” na cidade, que se aproveita de recursos que seriam destinados à população de rua, e faz uma série de críticas ao padre. Ele apresentou a proposta aos colegas em um requerimento de instalação da uma CPI das ONGs que não citava o padre.

O movimento provocou uma forte reação da Arquidiocese de São Paulo, o que incluiu uma conversa direta entre o cardeal Dom Odilo Scherer, arcebispo da cidade, e o prefeito, que tem no eleitor católico uma de suas bases eleitorais. A entidade publicou uma nota dura, em que dizia acompanhar o assunto “com perplexidade”.

Após a ampla repercussão negativa, várias parlamentares retiraram o apoio à CPI das ONGs, que agora conta 17 assinaturas, duas a menos do que o mínimo necessário para ser protocolada na Câmara.

Quer se manter informado, ter acesso a mais de 60 colunistas e reportagens exclusivas? Assine o Estadão aqui!

Alvos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a ser instalada na Câmara de São Paulo, o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e o coletivo Craco Resiste prestam auxílio à população em situação de rua na capital paulista. Embora o requerimento da CPI das ONGs não mencione organizações específicas, o vereador Rubinho Nunes (União), autor da proposta, confirmou ao Estadão que essas duas entidades, junto ao padre Júlio Lancellotti, serão os principais focos da investigação.

O pedido da CPI das ONGs, protocolado em dezembro passado, será debatido em fevereiro no colégio de líderes da Câmara, após o recesso parlamentar. O requerimento visa “investigar organizações não governamentais que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”. Porém, não especifica os crimes suspeitos. Para ser instalada, a comissão vai precisar ser aprovada em votação no plenário da Casa por ao menos 28 vereadores.

Entidade católica

Fundado em dezembro de 1946, o Bom Parto é uma entidade católica sem fins lucrativos, composta por membros religiosos e fiéis da Região Episcopal Belém da Arquidiocese de São Paulo. Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, o Bom Parto atende mais de 10 mil pessoas por dia, entre crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias e pessoas em situação de rua. Em 2023, a entidade assinou 19 contratos com o município, recebendo um repasse de R\$ 41,8 milhões, segundo dados do Portal da Transparência.

Ao todo, a organização é composta por 77 unidades, como centros destinados a idosos e a população em situação de rua. No entanto, a maior parte das unidades destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes, como escolas infantis e serviços de acolhimento. No ano passado, 98% do valor repassado pela Prefeitura ao Bom Parto foi referente à contratação de “centros para crianças e adolescentes”. Já em 2022, a associação atendeu 3.744 crianças de zero a 3 anos e 11 meses, diz o relatório social de atividades da entidade.

Segundo o documento, a entidade acolheu 6,4 mil pessoas em situação de rua no centro comunitário para adultos em 2022. No mesmo ano, foram servidas 2,9 milhões de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para essa população vulnerável. O relatório destaca que a associação católica ajudou na “regularização de documentos pessoais e na inserção no mundo do trabalho e geração de renda”. Atualmente, a entidade é dirigida pelo Dom Cicero Alves de França e pelo padre Osvaldo Bisewski.

O Estadão procurou o Bom Parto para que a entidade se manifestasse sobre a possível investigação no âmbito da CPI das ONGs, porém não houve retorno. O espaço segue disponível para eventuais manifestações.

Movimento social

Outra entidade citada por Rubinho como alvo da CPI das ONGs é a Craco Resiste. Porém, ao contrário do Bom Parto, que recebe recursos públicos e é classificado como uma ONG, o coletivo não possui vínculos com a Prefeitura de São Paulo e não é formalmente uma organização não governamental. O grupo se descreve como um movimento social ativo na região central de São Paulo, com o propósito de denunciar a violência policial contra a população em situação de rua.

Em setembro de 2020, o vereador da União Brasil protocolou uma representação criminal junto ao Ministério Público contra o coletivo. A acusação envolvia os crimes de apologia e indução ao uso indevido de drogas. Embora a Polícia Civil de São Paulo tenha investigado a Craco Resiste, a Justiça determinou

o arquivamento do caso em janeiro de 2022. O psiquiatra Flávio Falcone, membro do coletivo, interpreta as ações de Rubinho como uma tentativa de intimidar o grupo.

Falcone esclarece que a Craco Resiste não é uma entidade jurídica individual. Na verdade, é um grupo de WhatsApp composto por dezenas de ativistas e profissionais que atuam na região da Cracolândia. Dado que o coletivo não tem um CNPJ, a denúncia feita por Rubinho teve como alvo os membros do grupo, incluindo o psiquiatra. Já as atividades do grupo são financiadas por seus integrantes ou doações espontâneas.

“A ação (do Rubinho) foi uma tentativa de intimidação devido às nossas denúncias sobre a violência policial. Há uma crença de que a solução (para a Cracolândia) seria um juiz determinar internação compulsória para todos. Mas o grupo ao qual pertencemos está determinado a impedir que isso ocorra”, conta Falcone, que também integra o projeto Teto, Trampo e Tratamento, grupo que é conhecido por se vestir de palhaço enquanto realiza as atividades sociais.

Em nota divulgada nas redes sociais, a Craco Resiste afirmou que não é uma ONG. “Somos um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia. Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer”, diz o texto.

O que diz o padre Júlio Lancellotti

O padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor, mas acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, e, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, “não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão”.

Leia também

Vereadores retiram apoios, mas CPI que mira Júlio Lancellotti segue viva na Câmara; entenda por quê
Quem é padre Júlio Lancellotti e por que a Câmara de SP quer investigá-lo em CPI das ONGs?

Alvos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a ser instalada na Câmara de São Paulo, o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e o coletivo Craco Resiste prestam auxílio à população em situação de rua na capital paulista. Embora o requerimento da CPI das ONGs não mencione organizações específicas, o vereador Rubinho Nunes (União), autor da proposta, confirmou ao Estadão que essas duas entidades, junto ao padre Júlio Lancellotti, serão os principais focos da investigação.

O pedido da CPI das ONGs, protocolado em dezembro passado, será debatido em fevereiro no colégio de líderes da Câmara, após o recesso parlamentar. O requerimento visa “investigar organizações não governamentais que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”. Porém, não especifica os crimes suspeitos. Para ser instalada, a comissão vai precisar ser aprovada em votação no plenário da Casa por ao menos 28 vereadores.

Entidade católica

Fundado em dezembro de 1946, o Bom Parto é uma entidade católica sem fins lucrativos, composta por membros religiosos e fiéis da Região Episcopal Belém da Arquidiocese de São Paulo. Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, o Bom Parto atende mais de 10 mil pessoas por dia, entre crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias e pessoas em situação de rua. Em 2023, a entidade assinou 19 contratos com o município, recebendo um repasse de R\$ 41,8 milhões, segundo dados do Portal da Transparência.

Ao todo, a organização é composta por 77 unidades, como centros destinados a idosos e a população em situação de rua. No entanto, a maior parte das unidades destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes, como escolas infantis e serviços de acolhimento. No ano passado, 98% do valor repassado pela Prefeitura ao Bom Parto foi referente à contratação de “centros para crianças e adolescentes”. Já em 2022, a associação atendeu 3.744 crianças de zero a 3 anos e 11 meses, diz o relatório social de atividades da entidade.

Segundo o documento, a entidade acolheu 6,4 mil pessoas em situação de rua no centro comunitário para adultos em 2022. No mesmo ano, foram servidas 2,9 milhões de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para essa população vulnerável. O relatório destaca que a associação católica ajudou na “regularização de documentos pessoais e na inserção no mundo do trabalho e geração de renda”. Atualmente, a entidade é dirigida pelo Dom Cicero Alves de França e pelo padre Osvaldo Bisewski.

O Estadão procurou o Bom Parto para que a entidade se manifestasse sobre a possível investigação no âmbito da CPI das ONGs, porém não houve retorno. O espaço segue disponível para eventuais manifestações.

Movimento social

Outra entidade citada por Rubinho como alvo da CPI das ONGs é a Craco Resiste. Porém, ao contrário do Bom Parto, que recebe recursos públicos e é classificado como uma ONG, o coletivo não possui vínculos com a Prefeitura de São Paulo e não é formalmente uma organização não governamental. O grupo se descreve como um movimento social ativo na região central de São Paulo, com o propósito de denunciar a violência policial contra a população em situação de rua.

Em setembro de 2020, o vereador da União Brasil protocolou uma representação criminal junto ao Ministério Público contra o coletivo. A acusação envolvia os crimes de apologia e indução ao uso indevido de drogas. Embora a Polícia Civil de São Paulo tenha investigado a Craco Resiste, a Justiça determinou o arquivamento do caso em janeiro de 2022. O psiquiatra Flávio Falcone, membro do coletivo, interpreta as ações de Rubinho como uma tentativa de intimidar o grupo.

Falcone esclarece que a Craco Resiste não é uma entidade jurídica individual. Na verdade, é um grupo de WhatsApp composto por dezenas de ativistas e profissionais que atuam na região da Cracolândia. Dado que o coletivo não tem um CNPJ, a denúncia feita por Rubinho teve como alvo os membros do grupo, incluindo o psiquiatra. Já as atividades do grupo são financiadas por seus integrantes ou doações espontâneas.

“A ação (do Rubinho) foi uma tentativa de intimidação devido às nossas denúncias sobre a violência policial. Há uma crença de que a solução (para a Cracolândia) seria um juiz determinar internação compulsória para todos. Mas o grupo ao qual pertencemos está determinado a impedir que isso ocorra”, conta Falcone, que também integra o projeto Teto, Trampo e Tratamento, grupo que é conhecido por se vestir de palhaço enquanto realiza as atividades sociais.

Em nota divulgada nas redes sociais, a Craco Resiste afirmou que não é uma ONG. “Somos um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia. Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer”, diz o texto.

O que diz o padre Júlio Lancellotti

O padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor, mas acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, e, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, “não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão”.

Leia também

Vereadores retiram apoios, mas CPI que mira Júlio Lancellotti segue viva na Câmara; entenda por quê
Quem é padre Júlio Lancellotti e por que a Câmara de SP quer investigá-lo em CPI das ONGs?

Uma delegacia especializada no combate ao crack foi uma das primeiras repostas do governo de São Paulo ao surgimento da Cracolândia, na região central da capital paulista. Em julho de 1995, o então governador Mário Covas assinou o decreto que criou o distrito policial, vinculado ao Departamento de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc). Foi nesse ano que o termo Cracolândia começou a ser usado pelos grandes jornais paulistas para designar a aglomeração de pessoas que se formava nos bairros da Santa Ifigênia e dos Campos Elíseos para fumar a droga.

No início da década de 1990, o consumo e venda da cocaína em pedra, preparada para ser fumada já era noticiado na região. Porém, só algum tempo depois a ocupação de pessoas, a maioria em situação de rua, passou a ser chamada de Cracolândia pelos jornais, termo, segundo os veículos de comunicação, criado pelos próprios usuários e acabou por estigmatizá-los. .

A delegacia inaugurou as políticas de repressão contra o comércio e consumo da droga na região central de São Paulo. Em 2012, foi extinta por decreto pelo então governador Geraldo Alckmin.

Quase 30 anos depois, a Cracolândia ainda é alvo de ações policiais que parecem surtir pouco efeito no sentido de reduzir o uso ou a venda de drogas.

Mais de 5 mil boletins de ocorrência

Em 12 anos, até o final de 2023, o 3º Distrito Policial, dos Campos Elíseos, um dos que atende a região da Cracolândia, foram registrados 3.113 casos de tráfico, uma média de 259 por ano. Na 77ª Delegacia de Polícia, da Santa Cecília, também responsável por parte das ruas por onde circula a aglomeração de pessoas, foram pouco mais de 2 mil registros de tráfico ao longo desses anos, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo.

“Eu vejo [a Cracolândia] como um exemplo bem caricato mesmo da questão da guerra às drogas, um exemplo bem pontual, se confinou pessoas ali de certa maneira a uma região por conta da criminalização das drogas. E a criminalização impede que qualquer outro tipo de política que veja as drogas por uma visão não policial seja implementada”, analisa o pesquisador Almir Felitte, autor do livro A história da polícia no Brasil: Estado de exceção permanente?.

Dor e sofrimento

Após grandes operações policiais, vários prefeitos afirmaram que a Cracolândia havia sido extinta. Em 2008, Gilberto Kassab, que estava à frente do Executivo municipal, anunciou o fim das ruas tomadas por usuários de crack. Em janeiro de 2012, na gestão de Kassab seria realizada a Operação Dor e Sofrimento, quando as pessoas eram obrigadas a circular continuamente, não podendo se concentrar nas ruas, sendo impedidas pelos policiais, que lançavam bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. O Ministério Público Estadual obteve uma liminar que proibiu a Polícia Militar de promover ações “vexatórias, degradantes ou desrespeitosas” contra pessoas desprotegidas socialmente.

Na ocasião, o então coordenador de Políticas sobre Drogas do governo estadual, Luiz Alberto Chaves de Oliveira, disse que a repressão constante das pessoas nas ruas tinha a intenção de gerar “dor e sofrimento” para que elas buscassem atendimento nos serviços públicos.

Militante de direitos humanos e ativista na redução de danos na região desde 2011, Roberta Costa acompanhou de perto a operação. “Veja só, o Poder Público declara, sem papas na língua, que vai fazer uma operação para causar dor e sofrimento nessas pessoas já com tantos sofrimentos estruturais e pessoais, para ver se causando dor e sofrimento, elas saem dali, porque está atrapalhando a via pública e a estética da cidade”, contou.

“Parece absurdo, mas de lá para cá continua se fazendo mais ou menos a mesma coisa”, diz a ativista.

Outro fim da Cracolândia

“Fato importante e relevante é que quebramos o elo da área criminosa, que distribuía drogas aqui abertamente e vendiam drogas em um verdadeiro shopping center ao ar livre de drogas. Isso acabou e por isso declarei que foi o fim da Cracolândia”, disse o então prefeito João Doria, em maio de 2017. Havia acabado de ser realizada uma grande operação policial que envolveu mais de 900 agentes, especialmente da Polícia Civil.

“Teve toda aquela cena de guerra, com centenas de policiais chegando e destruindo as coisas das pessoas, com elas perdendo os pertences”, relembra Roberta Costa. Poucos dias depois, a aglomeração, concentrada na Rua Helvetia e na Alameda Dino Bueno, se instalou na Praça Princesa Isabel, a 900 metros do local inicial.

A violência se somou a um processo que, segundo a ativista, vinha ocorrendo desde o início do ano, desarticulação dos serviços de atendimento social e de saúde voltados à população sem proteção social.

“Doria chegou e demitiu todos os trabalhadores que há anos conheciam aquelas pessoas. Eram pessoas que tinham mais vínculo, que conseguiam construir cuidados, políticas e mediações”, explica a militante, que também publicou uma tese de mestrado na Universidade de São Paulo (USP) sobre a relação dos usuários de drogas com o local de consumo.

Moradia e renda

Era o fim da única experiência que, na análise do pesquisador Almir Felitte, se distanciava de uma abordagem essencialmente repressiva. “A prefeitura tentou ali impor uma visão mais de saúde pública, de questão de política de emprego”, destaca. Em 2014, a prefeitura de São Paulo criou o Programa De Braços Abertos, que atendeu cerca de 400 pessoas. A iniciativa se baseava na oferta de moradia em hotéis sociais, com renda a partir de frentes de trabalho da prefeitura. Era disponibilizado acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

Mesmo com o esforço da gestão municipal em mudar a direção das políticas na região, Felitte acredita que a violência policial prejudicou os resultados do programa. “A prefeitura do [Fernando] Haddad veio com uma política de trazer uma visão de saúde pública à questão das drogas, enquanto o governo do estado continuava com a sua visão única e exclusivamente policial”, compara. “Por mais de uma vez, viu-se a Polícia Militar estadual ter ações que boicotaram essas políticas, ações violentas que acabaram atingindo até assistentes sociais, assistentes do município”, acrescenta.

A repressão se tornou o foco das ações desde então. Em 2021, o Ministério Público de São Paulo e a Defensoria Pública estadual moveram uma ação contra a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na Cracolândia. O pedido foi embasado por material colhido durante quatro anos, além de uma série de vídeos feitos com câmera escondida pelo movimento A Craco Resiste, que mostram guardas promovendo agressões com bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta de surpresa, contra pessoas distraídas ou até sentadas.

“É disso que se trata, de muita violência e de um gasto, uma desconsideração com o dinheiro público sem precedentes. Estão há 10 anos fazendo uma política muito onerosa, que todo mundo sabe que não funciona”, enfatiza Roberta. Levantamento do movimento mostrou que a GCM chegava a gastar R\$ 14 mil em único dia em bombas de gás e balas de borracha.

Operação Caronte

Em 2022, a Polícia Civil lançou a chamada Operação Caronte, apresentada como uma ação de “inteligência” para combate ao “tráfico de drogas” na região da Cracolândia. No entanto, um relatório divulgado pela Defensoria Pública de São Paulo mostra que a maioria dos detidos eram pessoas em situação de rua, sendo que alguns sequer portavam drogas.

O trabalho analisou 641 registros de prisões feitas entre setembro e novembro de 2022. Dessas, 638 foram enquadradas somente no Artigo 28 da Lei de Drogas (11.343 de 2006), que diz respeito ao porte de substâncias para consumo pessoal. Apesar da exigência legal de exame que comprove a existência da droga ilícita, em 74 casos, não foi apresentado o laudo toxicológico. Em 556 casos, foram apreendidos cachimbos com “resquícios e sujidades” de cocaína ou maconha e, em apenas oito, houve apreensão de drogas em alguma quantidade.

O começo da operação foi marcado pela dispersão do fluxo da Praça Princesa Isabel. Um levantamento do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), da Universidade de São Paulo, mostrou as pessoas se espalharem por 16 pontos dos bairros da República, Santa Ifigênia, Santa Cecília e Campos Elíseos.

“A gente vê só a reprodução dessa guerra, que como a gente pode ver, o máximo que ela consegue fazer é espalhar essa região para mais outros lugares, espalhar essas pessoas para mais outros lugares”, enfatiza Felitte.

A guerra às drogas, explica Felitte, é um conceito criado nos Estados Unidos na década de 1970 para enfrentamento ao consumo e comércio de drogas, a partir da lógica essencialmente repressiva, como o combate militar de um inimigo. “A gente vê que é uma política que, no melhor dos casos, sendo os dirigentes dessas políticas públicas bem intencionados, ela não funciona. No pior dos casos, que aí é a visão que eu tenho, ela funciona e funciona muito bem como uma forma de manter certos setores da sociedade, principalmente pessoas pobres, pessoas negras, numa situação de constante marginalização”, ressalta o especialista.

Em 2023, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo fez um balanço em que afirma que “tem concentrado esforços na luta contra a criminalidade e na revitalização do centro”. Segundo a pasta, foram presos quase 5,9 mil infratores, de janeiro a novembro, 26,8% mais do que no mesmo período de 2022. “Os índices de furtos registraram uma queda de 7,2%, enquanto os roubos diminuíram em 16,4%”, acrescenta a nota da secretaria.

Ações sem repressão

No ano passado, 40 organizações da sociedade civil realizaram o seminário Cracolândia em Emergência em que foram discutidas ações para a região que não passem pela repressão. A estruturação de um programa que promova a moradia como ação central e a criação de um espaço de uso seguro, a exemplo de outros países que lidaram com situações semelhantes, estavam entre as medidas debatidas.

Alguns dias antes do encontro, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Alcool de São Paulo divulgou relatório avaliando a possibilidade da criação de seguro para consumo de drogas na capital paulista. O documento contextualiza que a medida estaria dentro da ética da redução de danos.

Cracolândia em São Paulo

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Uma delegacia especializada no combate ao crack foi uma das primeiras repostas do governo de São Paulo ao surgimento da Cracolândia, na região central da capital paulista. Em julho de 1995, o então governador Mário Covas assinou o decreto que criou o distrito policial, vinculado ao Departamento de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc).

Foi nesse ano que o termo Cracolândia começou a ser usado pelos grandes jornais paulistas para designar a aglomeração de pessoas que se formava nos bairros da Santa Ifigênia e dos Campos Elíseos para fumar a droga.

No início da década de 1990, o consumo e venda da cocaína em pedra, preparada para ser fumada já era noticiado na região. Porém, só algum tempo depois a ocupação de pessoas, a maioria em situação de rua, passou a ser chamada de Cracolândia pelos jornais, termo, segundo os veículos de comunicação, criado pelos próprios usuários e acabou por estigmatizá-los.

A delegacia inaugurou as políticas de repressão contra o comércio e consumo da droga na região central de São Paulo. Em 2012, foi extinta por decreto pelo então governador Geraldo Alckmin.

Quase 30 anos depois, a Cracolândia ainda é alvo de ações policiais que parecem surtir pouco efeito no sentido de reduzir o uso ou a venda de drogas.

Mais de 5 mil boletins de ocorrência

Em 12 anos, até o final de 2023, o 3º Distrito Policial, dos Campos Elíseos, um dos que atende a região da Cracolândia, foram registrados 3.113 casos de tráfico, uma média de 259 por ano. Na 77ª Delegacia de Polícia, da Santa Cecília, também responsável por parte das ruas por onde circula a aglomeração de pessoas, foram pouco mais de 2 mil registros de tráfico ao longo desses anos, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo.

“Eu vejo [a Cracolândia] como um exemplo bem caricato mesmo da questão da guerra às drogas, um exemplo bem pontual, se confinou pessoas ali de certa maneira a uma região por conta da criminalização das drogas. E a criminalização impede que qualquer outro tipo de política que veja as drogas por uma visão não policial seja implementada”, analisa o pesquisador Almir Felitte, autor do livro *A história da polícia no Brasil: Estado de exceção permanente?*.

Dor e sofrimento

Após grandes operações policiais, vários prefeitos afirmaram que a Cracolândia havia sido extinta. Em 2008, Gilberto Kassab, que estava à frente do Executivo municipal, anunciou o fim das ruas tomadas por usuários de crack.

Em janeiro de 2012, na gestão de Kassab seria realizada a Operação Dor e Sofrimento, quando as pessoas eram obrigadas a circular continuamente, não podendo se concentrar nas ruas, sendo impedidas pelos policiais, que lançavam bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. O Ministério Público Estadual obteve uma liminar que proibiu a Polícia Militar de promover ações “vexatórias, degradantes ou desrespeitosas” contra pessoas desprotegidas socialmente.

Na ocasião, o então coordenador de Políticas sobre Drogas do governo estadual, Luiz Alberto Chaves de Oliveira, disse que a repressão constante das pessoas nas ruas tinha a intenção de gerar “dor e sofrimento” para que elas buscassem atendimento nos serviços públicos.

Militante de direitos humanos e ativista na redução de danos na região desde 2011, Roberta Costa acompanhou de perto a operação. “Veja só, o Poder Público declara, sem papas na língua, que vai fazer uma operação para causar dor e sofrimento nessas pessoas já com tantos sofrimentos estruturais e

“pessoais, para ver se causando dor e sofrimento, elas saem dali, porque está atrapalhando a via pública e a estética da cidade”, contou.

Outro fim da Cracolândia

“Fato importante e relevante é que quebramos o elo da área criminosa, que distribuía drogas aqui abertamente e vendiam drogas em um verdadeiro shopping center ao ar livre de drogas. Isso acabou e por isso declarei que foi o fim da Cracolândia”, disse o então prefeito João Doria, em maio de 2017. Havia acabado de ser realizada uma grande operação policial que envolveu mais de 900 agentes, especialmente da Polícia Civil.

“Teve toda aquela cena de guerra, com centenas de policiais chegando e destruindo as coisas das pessoas, com elas perdendo os pertences”, relembra Roberta Costa. Poucos dias depois, a aglomeração, concentrada na Rua Helvetia e na Alameda Dino Bueno, se instalou na Praça Princesa Isabel, a 900 metros do local inicial.

A violência se somou a um processo que, segundo a ativista, vinha ocorrendo desde o início do ano, desarticulação dos serviços de atendimento social e de saúde voltados à população sem proteção social.

“Doria chegou e demitiu todos os trabalhadores que há anos conheciam aquelas pessoas. Eram pessoas que tinham mais vínculo, que conseguiam construir cuidados, políticas e mediações”, explica a militante, que também publicou uma tese de mestrado na Universidade de São Paulo (USP) sobre a relação dos usuários de drogas com o local de consumo.

Moradia e renda

Era o fim da única experiência que, na análise do pesquisador Almir Felitte, se distanciava de uma abordagem essencialmente repressiva. “A prefeitura tentou ali impor uma visão mais de saúde pública, de questão de política de emprego”, destaca.

Em 2014, a prefeitura de São Paulo criou o Programa De Braços Abertos, que atendeu cerca de 400 pessoas. A iniciativa se baseava na oferta de moradia em hotéis sociais, com renda a partir de frentes de trabalho da prefeitura. Era disponibilizado acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

Mesmo com o esforço da gestão municipal em mudar a direção das políticas na região, Felitte acredita que a violência policial prejudicou os resultados do programa.

“A prefeitura do [Fernando] Haddad veio com uma política de trazer uma visão de saúde pública à questão das drogas, enquanto o governo do estado continuava com a sua visão única e exclusivamente policial”, compara. “Por mais de uma vez, viu-se a Polícia Militar estadual ter ações que boicotaram essas políticas, ações violentas que acabaram atingindo até assistentes sociais, assistentes do município”, acrescenta.

A repressão se tornou o foco das ações desde então. Em 2021, o Ministério Público de São Paulo e a Defensoria Pública estadual moveram uma ação contra a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na Cracolândia.

O pedido foi embasado por material colhido durante quatro anos, além de uma série de vídeos feitos com câmera escondida pelo movimento A Craco Resiste, que mostram guardas promovendo agressões com bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta de surpresa, contra pessoas distraídas ou até sentadas. “É disso que se trata, de muita violência e de um gasto, uma desconsideração com o dinheiro público sem precedentes. Estão há 10 anos fazendo uma política muito onerosa, que todo mundo sabe que não funciona”, enfatiza Roberta. Levantamento do movimento mostrou que a GCM chegava a gastar R\$ 14 mil em único dia em bombas de gás e balas de borracha.

Operação Caronte

Em 2022, a Polícia Civil lançou a chamada Operação Caronte, apresentada como uma ação de “inteligência” para combate ao “tráfico de drogas” na região da Cracolândia.

No entanto, um relatório divulgado pela Defensoria Pública de São Paulo mostra que a maioria dos detidos eram pessoas em situação de rua, sendo que alguns sequer portavam drogas.

O trabalho analisou 641 registros de prisões feitas entre setembro e novembro de 2022. Dessas, 638 foram enquadradas somente no Artigo 28 da Lei de Drogas (11.343 de 2006), que diz respeito ao porte de substâncias para consumo pessoal.

Apesar da exigência legal de exame que comprove a existência da droga ilícita, em 74 casos, não foi apresentado o laudo toxicológico. Em 556 casos, foram apreendidos cachimbos com “resquícios e sujidades” de cocaína ou maconha e, em apenas oito, houve apreensão de drogas em alguma quantidade.

O começo da operação foi marcado pela dispersão do fluxo da Praça Princesa Isabel. Um levantamento do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), da Universidade de São Paulo, mostrou as pessoas se espalharem por 16 pontos dos bairros da República, Santa Ifigênia, Santa Cecília e Campos Elíseos.

“A gente vê só a reprodução dessa guerra, que como a gente pode ver, o máximo que ela consegue fazer é espalhar essa região para mais outros lugares, espalhar essas pessoas para mais outros lugares”, enfatiza Felitte.

A guerra às drogas, explica Felitte, é um conceito criado nos Estados Unidos na década de 1970 para enfrentamento ao consumo e comércio de drogas, a partir da lógica essencialmente repressiva, como o combate militar de um inimigo.

“A gente vê que é uma política que, no melhor dos casos, sendo os dirigentes dessas políticas públicas bem intencionados, ela não funciona. No pior dos casos, que aí é a visão que eu tenho, ela funciona e funciona muito bem como uma forma de manter certos setores da sociedade, principalmente pessoas pobres, pessoas negras, numa situação de constante marginalização”, ressalta o especialista.

Em 2023, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo fez um balanço em que afirma que “tem concentrado esforços na luta contra a criminalidade e na revitalização do centro”. Segundo a pasta, foram presos quase 5,9 mil infratores, de janeiro a novembro, 26,8% mais do que no mesmo período de 2022. “Os índices de furtos registraram uma queda de 7,2%, enquanto os roubos diminuíram em 16,4%”, acrescenta a nota da secretaria.

Ações sem repressão

No ano passado, 40 organizações da sociedade civil realizaram o seminário Cracolândia em Emergência em que foram discutidas ações para a região que não passem pela repressão. A estruturação de um programa que promova a moradia como ação central e a criação de um espaço de uso seguro, a exemplo de outros países que lidaram com situações semelhantes, estavam entre as medidas debatidas.

Alguns dias antes do encontro, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool de São Paulo divulgou relatório avaliando a possibilidade da criação de seguro para consumo de drogas na capital paulista. O documento contextualiza que a medida estaria dentro da ética da redução de danos.

Uma delegacia especializada no combate ao crack foi uma das primeiras repostas do governo de São Paulo ao surgimento da Cracolândia, na região central da capital paulista. Em julho de 1995, o então governador Mário Covas assinou o decreto que criou o distrito policial, vinculado ao Departamento de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc). Foi nesse ano que o termo Cracolândia começou a ser usado pelos grandes jornais paulistas para designar a aglomeração de pessoas que se formava nos bairros da Santa Ifigênia e dos Campos Elíseos para fumar a droga.

No início da década de 1990, o consumo e venda da cocaína em pedra, preparada para ser fumada já era noticiado na região. Porém, só algum tempo depois a ocupação de pessoas, a maioria em situação de rua, passou a ser chamada de Cracolândia pelos jornais, termo, segundo os veículos de comunicação, criado pelos próprios usuários e acabou por estigmatizá-los. .

A delegacia inaugurou as políticas de repressão contra o comércio e consumo da droga na região central de São Paulo. Em 2012, foi extinta por decreto pelo então governador Geraldo Alckmin.

Quase 30 anos depois, a Cracolândia ainda é alvo de ações policiais que parecem surtir pouco efeito no sentido de reduzir o uso ou a venda de drogas.

Mais de 5 mil boletins de ocorrência

Em 12 anos, até o final de 2023, o 3º Distrito Policial, dos Campos Elíseos, um dos que atende a região da Cracolândia, foram registrados 3.113 casos de tráfico, uma média de 259 por ano. Na 77ª Delegacia de Polícia, da Santa Cecília, também responsável por parte das ruas por onde circula a aglomeração de pessoas, foram pouco mais de 2 mil registros de tráfico ao longo desses anos, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo.

Inscreva-se nas nossas newsletters e receba as principais notícias do dia em seu e-mail [Cadastre-se](#)

“Eu vejo [a Cracolândia] como um exemplo bem caricato mesmo da questão da guerra às drogas, um exemplo bem pontual, se confinou pessoas ali de certa maneira a uma região por conta da criminalização das drogas. E a criminalização impede que qualquer outro tipo de política que veja as drogas por uma visão não policial seja implementada”, analisa o pesquisador Almir Felitte, autor do livro *A história da polícia no Brasil: Estado de exceção permanente?*.

Dor e sofrimento

Após grandes operações policiais, vários prefeitos afirmaram que a Cracolândia havia sido extinta. Em 2008, Gilberto Kassab, que estava à frente do Executivo municipal, anunciou o fim das ruas tomadas por usuários de crack. Em janeiro de 2012, na gestão de Kassab seria realizada a Operação Dor e Sofrimento, quando as pessoas eram obrigadas a circular continuamente, não podendo se concentrar nas ruas, sendo impedidas pelos policiais, que lançavam bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. O Ministério Público Estadual obteve uma liminar que proibiu a Polícia Militar de promover ações “vexatórias, degradantes ou desrespeitosas” contra pessoas desprotegidas socialmente.

Na ocasião, o então coordenador de Políticas sobre Drogas do governo estadual, Luiz Alberto Chaves de Oliveira, disse que a repressão constante das pessoas nas ruas tinha a intenção de gerar “dor e sofrimento” para que elas buscassem atendimento nos serviços públicos.

Militante de direitos humanos e ativista na redução de danos na região desde 2011, Roberta Costa acompanhou de perto a operação. “Veja só, o Poder Público declara, sem papas na língua, que vai fazer uma operação para causar dor e sofrimento nessas pessoas já com tantos sofrimentos estruturais e pessoais, para ver se causando dor e sofrimento, elas saem dali, porque está atrapalhando a via pública e a estética da cidade”, contou.

“Parece absurdo, mas de lá para cá continua se fazendo mais ou menos a mesma coisa”, diz a ativista.

Outro fim da Cracolândia

“Fato importante e relevante é que quebramos o elo da área criminosa, que distribuía drogas aqui abertamente e vendiam drogas em um verdadeiro shopping center ao ar livre de drogas. Isso acabou e por isso declarei que foi o fim da Cracolândia”, disse o então prefeito João Doria, em maio de 2017. Havia acabado de ser realizada uma grande operação policial que envolveu mais de 900 agentes, especialmente da Polícia Civil.

“Teve toda aquela cena de guerra, com centenas de policiais chegando e destruindo as coisas das pessoas, com elas perdendo os pertences”, relembra Roberta Costa. Poucos dias depois, a aglomeração, concentrada na Rua Helvetia e na Alameda Dino Bueno, se instalou na Praça Princesa Isabel, a 900 metros do local inicial.

A violência se somou a um processo que, segundo a ativista, vinha ocorrendo desde o início do ano, desarticulação dos serviços de atendimento social e de saúde voltados à população sem proteção social. “Doria chegou e demitiu todos os trabalhadores que há anos conheciam aquelas pessoas. Eram pessoas que tinham mais vínculo, que conseguiam construir cuidados, políticas e mediações”, explica a militante, que também publicou uma tese de mestrado na Universidade de São Paulo (USP) sobre a relação dos usuários de drogas com o local de consumo.

Moradia e renda

Era o fim da única experiência que, na análise do pesquisador Almir Felitte, se distanciava de uma abordagem essencialmente repressiva. “A prefeitura tentou ali impor uma visão mais de saúde pública, de questão de política de emprego”, destaca. Em 2014, a prefeitura de São Paulo criou o Programa De Braços Abertos, que atendeu cerca de 400 pessoas. A iniciativa se baseava na oferta de moradia em hotéis sociais, com renda a partir de frentes de trabalho da prefeitura. Era disponibilizado acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

Mesmo com o esforço da gestão municipal em mudar a direção das políticas na região, Felitte acredita que a violência policial prejudicou os resultados do programa. “A prefeitura do [Fernando] Haddad veio com uma política de trazer uma visão de saúde pública à questão das drogas, enquanto o governo do estado continuava com a sua visão única e exclusivamente policial”, compara. “Por mais de uma vez, viu-se a Polícia Militar estadual ter ações que boicotaram essas políticas, ações violentas que acabaram atingindo até assistentes sociais, assistentes do município”, acrescenta.

A repressão se tornou o foco das ações desde então. Em 2021, o Ministério Público de São Paulo e a Defensoria Pública estadual moveram uma ação contra a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na Cracolândia. O pedido foi embasado por material colhido durante quatro anos, além de uma série de vídeos feitos com câmera escondida pelo movimento A Craco Resiste, que mostram guardas promovendo agressões com bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta de surpresa, contra pessoas distraídas ou até sentadas.

“É disso que se trata, de muita violência e de um gasto, uma desconsideração com o dinheiro público sem precedentes. Estão há 10 anos fazendo uma política muito onerosa, que todo mundo sabe que não funciona”, enfatiza Roberta. Levantamento do movimento mostrou que a GCM chegava a gastar R\$ 14 mil em único dia em bombas de gás e balas de borracha.

Operação Caronte

Em 2022, a Polícia Civil lançou a chamada Operação Caronte, apresentada como uma ação de “inteligência” para combate ao “tráfico de drogas” na região da Cracolândia. No entanto, um relatório divulgado pela Defensoria Pública de São Paulo mostra que a maioria dos detidos eram pessoas em

situação de rua, sendo que alguns sequer portavam drogas.

O trabalho analisou 641 registros de prisões feitas entre setembro e novembro de 2022. Dessas, 638 foram enquadradas somente no Artigo 28 da Lei de Drogas (11.343 de 2006), que diz respeito ao porte de substâncias para consumo pessoal. Apesar da exigência legal de exame que comprove a existência da droga ilícita, em 74 casos, não foi apresentado o laudo toxicológico. Em 556 casos, foram apreendidos cachimbos com “resquícios e sujidades” de cocaína ou maconha e, em apenas oito, houve apreensão de drogas em alguma quantidade.

O começo da operação foi marcado pela dispersão do fluxo da Praça Princesa Isabel. Um levantamento do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), da Universidade de São Paulo, mostrou as pessoas se espalharem por 16 pontos dos bairros da República, Santa Ifigênia, Santa Cecília e Campos Elíseos.

“A gente vê só a reprodução dessa guerra, que como a gente pode ver, o máximo que ela consegue fazer é espalhar essa região para mais outros lugares, espalhar essas pessoas para mais outros lugares”, enfatiza Felitte.

A guerra às drogas, explica Felitte, é um conceito criado nos Estados Unidos na década de 1970 para enfrentamento ao consumo e comércio de drogas, a partir da lógica essencialmente repressiva, como o combate militar de um inimigo. “A gente vê que é uma política que, no melhor dos casos, sendo os dirigentes dessas políticas públicas bem intencionados, ela não funciona. No pior dos casos, que aí é a visão que eu tenho, ela funciona e funciona muito bem como uma forma de manter certos setores da sociedade, principalmente pessoas pobres, pessoas negras, numa situação de constante marginalização”, ressalta o especialista.

Em 2023, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo fez um balanço em que afirma que “tem concentrado esforços na luta contra a criminalidade e na revitalização do centro”. Segundo a pasta, foram presos quase 5,9 mil infratores, de janeiro a novembro, 26,8% mais do que no mesmo período de 2022. “Os índices de furtos registraram uma queda de 7,2%, enquanto os roubos diminuíram em 16,4%”, acrescenta a nota da secretaria.

Ações sem repressão

No ano passado, 40 organizações da sociedade civil realizaram o seminário Cracolândia em Emergência em que foram discutidas ações para a região que não passem pela repressão. A estruturação de um programa que promova a moradia como ação central e a criação de um espaço de uso seguro, a exemplo de outros países que lidaram com situações semelhantes, estavam entre as medidas debatidas.

Alguns dias antes do encontro, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool de São Paulo divulgou relatório avaliando a possibilidade da criação de seguro para consumo de drogas na capital paulista. O documento contextualiza que a medida estaria dentro da ética da redução de danos.

Uma delegacia especializada no combate ao crack foi uma das primeiras repostas do governo de São Paulo ao surgimento da Cracolândia, na região central da capital paulista. Em julho de 1995, o então governador Mário Covas assinou o decreto que criou o distrito policial, vinculado ao Departamento de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc). Foi nesse ano que o termo Cracolândia começou a ser usado pelos grandes jornais paulistas para designar a aglomeração de pessoas que se formava nos bairros da Santa Ifigênia e dos Campos Elíseos para fumar a droga.

No início da década de 1990, o consumo e venda da cocaína em pedra, preparada para ser fumada já era noticiado na região. Porém, só algum tempo depois a ocupação de pessoas, a maioria em situação de rua, passou a ser chamada de Cracolândia pelos jornais, termo, segundo os veículos de comunicação, criado pelos próprios usuários e acabou por estigmatizá-los. .

A delegacia inaugurou as políticas de repressão contra o comércio e consumo da droga na região central de São Paulo. Em 2012, foi extinta por decreto pelo então governador Geraldo Alckmin.

Quase 30 anos depois, a Cracolândia ainda é alvo de ações policiais que parecem surtir pouco efeito no sentido de reduzir o uso ou a venda de drogas.

Mais de 5 mil boletins de ocorrência

Em 12 anos, até o final de 2023, o 3º Distrito Policial, dos Campos Elíseos, um dos que atende a região da Cracolândia, foram registrados 3.113 casos de tráfico, uma média de 259 por ano. Na 77ª Delegacia de Polícia, da Santa Cecília, também responsável por parte das ruas por onde circula a aglomeração de pessoas, foram pouco mais de 2 mil registros de tráfico ao longo desses anos, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo.

“Eu vejo [a Cracolândia] como um exemplo bem caricato mesmo da questão da guerra às drogas, um exemplo bem pontual, se confinou pessoas ali de certa maneira a uma região por conta da criminalização das drogas. E a criminalização impede que qualquer outro tipo de política que veja as drogas por uma visão não policial seja implementada”, analisa o pesquisador Almir Felitte, autor do livro *A história da polícia no Brasil: Estado de exceção permanente?*.

Dor e sofrimento

Após grandes operações policiais, vários prefeitos afirmaram que a Cracolândia havia sido extinta. Em 2008, Gilberto Kassab, que estava à frente do Executivo municipal, anunciou o fim das ruas tomadas por usuários de crack. Em janeiro de 2012, na gestão de Kassab seria realizada a Operação Dor e Sofrimento, quando as pessoas eram obrigadas a circular continuamente, não podendo se concentrar nas ruas, sendo impedidas pelos policiais, que lançavam bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. O Ministério Público Estadual obteve uma liminar que proibiu a Polícia Militar de promover ações “vexatórias, degradantes ou desrespeitosas” contra pessoas desprotegidas socialmente.

Na ocasião, o então coordenador de Políticas sobre Drogas do governo estadual, Luiz Alberto Chaves de Oliveira, disse que a repressão constante das pessoas nas ruas tinha a intenção de gerar “dor e sofrimento” para que elas buscassem atendimento nos serviços públicos.

Militante de direitos humanos e ativista na redução de danos na região desde 2011, Roberta Costa acompanhou de perto a operação. “Veja só, o Poder Público declara, sem papas na língua, que vai fazer uma operação para causar dor e sofrimento nessas pessoas já com tantos sofrimentos estruturais e pessoais, para ver se causando dor e sofrimento, elas saem dali, porque está atrapalhando a via pública e a estética da cidade”, contou.

“Parece absurdo, mas de lá para cá continua se fazendo mais ou menos a mesma coisa”, diz a ativista.

Outro fim da Cracolândia

“Fato importante e relevante é que quebramos o elo da área criminosa, que distribuía drogas aqui abertamente e vendiam drogas em um verdadeiro shopping center ao ar livre de drogas. Isso acabou e por isso declarei que foi o fim da Cracolândia”, disse o então prefeito João Doria, em maio de 2017. Havia acabado de ser realizada uma grande operação policial que envolveu mais de 900 agentes, especialmente da Polícia Civil.

“Teve toda aquela cena de guerra, com centenas de policiais chegando e destruindo as coisas das pessoas, com elas perdendo os pertences”, relembra Roberta Costa. Poucos dias depois, a aglomeração, concentrada na Rua Helvetia e na Alameda Dino Bueno, se instalou na Praça Princesa Isabel, a 900 metros do local inicial.

A violência se somou a um processo que, segundo a ativista, vinha ocorrendo desde o início do ano, desarticulação dos serviços de atendimento social e de saúde voltados à população sem proteção social. “Doria chegou e demitiu todos os trabalhadores que há anos conheciam aquelas pessoas. Eram pessoas que tinham mais vínculo, que conseguiam construir cuidados, políticas e mediações”, explica a militante, que também publicou uma tese de mestrado na Universidade de São Paulo (USP) sobre a relação dos usuários de drogas com o local de consumo.

Moradia e renda

Era o fim da única experiência que, na análise do pesquisador Almir Felitte, se distanciava de uma abordagem essencialmente repressiva. “A prefeitura tentou ali impor uma visão mais de saúde pública, de questão de política de emprego”, destaca. Em 2014, a prefeitura de São Paulo criou o Programa De Braços Abertos, que atendeu cerca de 400 pessoas. A iniciativa se baseava na oferta de moradia em hotéis sociais, com renda a partir de frentes de trabalho da prefeitura. Era disponibilizado acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

Mesmo com o esforço da gestão municipal em mudar a direção das políticas na região, Felitte acredita que a violência policial prejudicou os resultados do programa. “A prefeitura do [Fernando] Haddad veio com uma política de trazer uma visão de saúde pública à questão das drogas, enquanto o governo do estado continuava com a sua visão única e exclusivamente policial”, compara. “Por mais de uma vez, viu-se a Polícia Militar estadual ter ações que boicotaram essas políticas, ações violentas que acabaram atingindo até assistentes sociais, assistentes do município”, acrescenta.

A repressão se tornou o foco das ações desde então. Em 2021, o Ministério Público de São Paulo e a Defensoria Pública estadual moveram uma ação contra a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na Cracolândia. O pedido foi embasado por material colhido durante quatro anos, além de uma série de vídeos feitos com câmera escondida pelo movimento A Craco Resiste, que mostram guardas promovendo agressões com bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta de surpresa, contra pessoas distraídas ou até sentadas.

“É disso que se trata, de muita violência e de um gasto, uma desconsideração com o dinheiro público sem precedentes. Estão há 10 anos fazendo uma política muito onerosa, que todo mundo sabe que não funciona”, enfatiza Roberta. Levantamento do movimento mostrou que a GCM chegava a gastar R\$ 14 mil em único dia em bombas de gás e balas de borracha.

Operação Caronte

Em 2022, a Polícia Civil lançou a chamada Operação Caronte, apresentada como uma ação de “inteligência” para combate ao “tráfico de drogas” na região da Cracolândia. No entanto, um relatório divulgado pela Defensoria Pública de São Paulo mostra que a maioria dos detidos eram pessoas em situação de rua, sendo que alguns sequer portavam drogas.

O trabalho analisou 641 registros de prisões feitas entre setembro e novembro de 2022. Dessas, 638 foram enquadradas somente no Artigo 28 da Lei de Drogas (11.343 de 2006), que diz respeito ao porte de substâncias para consumo pessoal. Apesar da exigência legal de exame que comprove a existência da droga ilícita, em 74 casos, não foi apresentado o laudo toxicológico. Em 556 casos, foram apreendidos cachimbos com “resquícios e sujidades” de cocaína ou maconha e, em apenas oito, houve apreensão de drogas em alguma quantidade.

O começo da operação foi marcado pela dispersão do fluxo da Praça Princesa Isabel. Um levantamento do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), da Universidade de São Paulo, mostrou as pessoas se espalharem por 16 pontos dos bairros da República, Santa Ifigênia, Santa Cecília e Campos Elíseos.

“A gente vê só a reprodução dessa guerra, que como a gente pode ver, o máximo que ela consegue fazer é espalhar essa região para mais outros lugares, espalhar essas pessoas para mais outros lugares”, enfatiza Felitte.

A guerra às drogas, explica Felitte, é um conceito criado nos Estados Unidos na década de 1970 para enfrentamento ao consumo e comércio de drogas, a partir da lógica essencialmente repressiva, como o combate militar de um inimigo. “A gente vê que é uma política que, no melhor dos casos, sendo os dirigentes dessas políticas públicas bem intencionados, ela não funciona. No pior dos casos, que aí é a visão que eu tenho, ela funciona e funciona muito bem como uma forma de manter certos setores da sociedade, principalmente pessoas pobres, pessoas negras, numa situação de constante marginalização”, ressalta o especialista.

Em 2023, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo fez um balanço em que afirma que “tem concentrado esforços na luta contra a criminalidade e na revitalização do centro”. Segundo a pasta, foram presos quase 5,9 mil infratores, de janeiro a novembro, 26,8% mais do que no mesmo período de 2022. “Os índices de furtos registraram uma queda de 7,2%, enquanto os roubos diminuíram em 16,4%”, acrescenta a nota da secretaria.

Ações sem repressão

No ano passado, 40 organizações da sociedade civil realizaram o seminário Cracolândia em Emergência em que foram discutidas ações para a região que não passem pela repressão. A estruturação de um programa que promova a moradia como ação central e a criação de um espaço de uso seguro, a exemplo de outros países que lidaram com situações semelhantes, estavam entre as medidas debatidas.

Alguns dias antes do encontro, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Alcool de São Paulo divulgou relatório avaliando a possibilidade da criação de seguro para consumo de drogas na capital paulista. O documento contextualiza que a medida estaria dentro da ética da redução de danos.

Ao longo dos anos, o Centro de São Paulo mudou de ritmo. Não se imaginava, no início desta história, que edifícios antigos, originalmente comerciais, se tornariam moradias de pessoas interessadas em reocupar a região.

Entre os edifícios imponentes, também são enormes os desafios: conter a violência, criar moradias, reativar a economia — tudo isso aproveitando a grande estrutura que já existe.

Os 11 prefeitos que governaram a cidade nos últimos 37 anos apresentaram projetos para reerguer o Centro. A maior parte não vingou.

Houve várias tentativas do governo paulista para tentar solucionar o problema. Uma das mais recentes foi a dispersão de usuários e traficantes da Cracolândia, que se espalharam para diferentes pontos.

O problema não foi resolvido, e a sensação de insegurança permanece. São muitas as faces da violência urbana no Centro. Em média, é registrado um roubo a cada 30 minutos na região. O crime atingiu patamar recorde em 2023.

Melhoria na segurança pública, inclusão social e reocupação de prédios antigos são apenas alguns dos objetivos que exigem esforço do poder público.

Algun tipo de olhar específico para área central, né? Caberia a gente ter uma subprefeitura do Centro? Caberia a gente ter, por exemplo, uma espécie de um prefeito da noite, né, para poder criar uma zona 24 horas e olhar com essa preocupação?

— questiona o urbanista Nabil Bonduki, professor da USP

Por outro lado, há a força dos resistentes: moradores e empreendedores que investem nesta região, que guarda uma beleza única. Em meio à nostalgia de uma vida construída no miolinho onde nasceu a cidade, a palavra de ordem é "reinventar".

Quem chegou à cidade no século passado ainda continua construindo horizontes. Miguel Romano é dono da Casa Godinho, uma mercearia centenária na Líbero Badaró, no Centro, uma das ruas mais antigas de São Paulo.

“Consumidor de produtos como os nossos foram saindo da região central, nós tínhamos que dar alguma solução para que a gente voltasse a faturar. A ideia de uma padaria foi realmente a glória, né? Chegamos atender mil pessoas por dia”, disse ele.

A rua é a mesma, mas ela divide realidades. Se, por um lado, ela preserva os primeiros desenhos de São Paulo, por outro, escancara o que tem de mais desigual na cidade.

“Eu acho um negócio aqui, outro ali e aí eu vendo, ganho minha moeda para tomar meu café, minha bolacha, que eu gosto de comer, eu gosto de trabalhar pra comer”, contou Paulo, morador em situação de rua.

“Eu acho um negócio aqui, outro ali e aí eu vendo, ganho minha moeda para tomar meu café, minha bolacha, que eu gosto de comer, eu gosto de trabalhar pra comer”, contou Paulo, morador em situação de rua.

A luta pela sobrevivência de Paulo – que só quis se apresentar assim – é a mesma de outras 53 mil pessoas na capital paulista. A maior parte, moradoras do Centro.

Nabil Bonduki avalia que os desafios do Centro, como a inclusão da população em situação de rua, se arrastam há décadas. “Cabe ter uma política social voltada para esse setor da sociedade e, ao mesmo tempo, a possibilidade de o Centro recuperar. Não recuperar para voltar ao que era, mas para ser uma nova situação, inclusive com mais diversidade social, habitação para os vários níveis de renda. Isso é um papel do poder público garantir, com subsídio, população de renda mais baixa”, aponta.

Na Casa de Francisca, um palacete tombado a meio quarteirão da Praça da Sé, é a música que preenche

o espaço como sinônimo de resistência. Em 2017, Rubens Ammatto, fundador do espaço, decidiu que o Centro seria o novo endereço da casa de shows que já tinha 10 anos de sucesso em um bairro nobre da cidade.

“A gente veio muito convicto que era a decisão certa, porque é a cidade que a gente quer. E não é à toa que vem dando certo. A gente faz cerca de 30 shows ao longo do mês. Tenho certeza que, cada vez mais, com outras iniciativas e o poder público também fazendo seu papel, a gente pode ter um Centro vivo dia e noite”, afirmou.

“A gente veio muito convicto que era a decisão certa, porque é a cidade que a gente quer. E não é à toa que vem dando certo. A gente faz cerca de 30 shows ao longo do mês. Tenho certeza que, cada vez mais, com outras iniciativas e o poder público também fazendo seu papel, a gente pode ter um Centro vivo dia e noite”, afirmou.

Para o bancário Bruno Bezerra, o Centro também é uma escolha: tanto para morar quanto para o lazer. É dessa maneira que ele acredita que pode fortalecer a região. “Ter um Sesc, uma Casa de Francisca, um CCBB aqui do lado sempre ajuda a gente a iniciar essa jornada de vir para o Centro e sempre lembrar que o Centro é menos perigoso do que a gente imagina que é.”

Há 60 anos convivendo com todas essas transformações da região, Affonso Celso de Oliveira define o que sente: “Medo, muito medo”. Ele mora e é síndico do Copan, edifício emblemático construído na década de 70 por Oscar Niemeyer.

“Nós tivemos alguns eventos muito tristes, inclusive com o pessoal da gangue da bicicleta, mas parece que, neste momento, as coisas estão superadas.”

“Nós tivemos alguns eventos muito tristes, inclusive com o pessoal da gangue da bicicleta, mas parece que, neste momento, as coisas estão superadas.”

A auxiliar-administrativo Thaís Almeida lamenta o fato de não se sentir à vontade para usar o celular: “É complicado. Tem muita coisa bonita para tirar foto, mas, às vezes, não compensa o risco”.

É difícil não associar a insegurança no Centro às conhecidas cenas da Cracolândia, região que começou com uma concentração de centenas de pessoas consumindo e comercializando drogas a céu aberto.

Apesar de tudo, Miguel, da Casa Godinho, ainda mantém a esperança de um Centro melhor.

“É difícil. Muitos falam: ‘Entrega, sai fora, vai cuidar da tua vida’... Não é bem assim, é como se abandonar, guardadas as proporções, largar o amor da tua vida e morar em qualquer lugar. Não é assim. Eu criei a minha família trabalhando aqui. Machuca ver que as pessoas estão fugindo. É muito importante que as pessoas saibam que podem vir, entendeu? Por favor, voltem para o Centro”.

O que dizem governo e Prefeitura de São Paulo

O governo de São Paulo disse, em nota, que concentra esforços na luta contra a criminalidade e na revitalização do Centro da capital. Disse, ainda, que a Secretaria da Segurança Pública reforçou o policiamento, com mais 120 policiais militares nas ruas, e que, entre abril e novembro, os furtos e roubos diminuíram.

A Prefeitura de São Paulo disse que tem diversas ações de atendimento à população em situação de rua e mais de 7 mil vagas de acolhimento. A gestão municipal cita ações para requalificação da região central, como a restauração de prédios antigos, entrega de novos espaços de lazer e o projeto para a construção de um complexo de serviços 24 horas. Disse também que vai subsidiar a reforma de imóveis antigos para uso como moradia popular.

Associações e conselhos de segurança ligados ao centro e a bairros próximos já na zona leste de São Paulo divulgaram uma carta favorável à criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar as ONGs que assistem moradores de rua e dependentes químicos.

O padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, tem sido apontado como principal alvo da CPI, que tem o vereador Rubinho Nunes (União Brasil) à frente.

Conforme mostrou a Folha, nesta quinta (4) e nesta sexta-feira (5), sete vereadores da Câmara Municipal de São Paulo que assinaram o requerimento para abrir a investigação, retiraram seu apoio, após a polêmica de que a CPI teria o padre Júlio como um dos principais investigados.

Na carta, com data desta sexta-feira, oito entidades disseram "que convivem diariamente com o problema e possuem a exata dimensão dos efeitos colaterais causados pelos dependentes químicos que ficam jogados as ruas".

E por isso, procuraram o vereador Rubinho Nunes "que prontamente atendeu para propor a abertura de uma CPI a fim de investigar as ONGs que atuam na região central de São Paulo".

"A CPI das ONGs é um pedido da população diretamente afetada pelas mazelas do centro e o vereador está acatando um pedido tanto de moradores quanto de empresários e trabalhadores da região", afirmou Charles Souza, presidente da Associação Geral do Centro de São Paulo, uma das signatárias da carta.

AdChoices

ADVERTISING

Nunes já havia dito à reportagem que a proposta de investigação foi uma sugestão dos moradores da região, principalmente os que vivem no entorno da cracolândia. Segundo ele, as organizações são acusadas de se beneficiar do aumento da população de rua por meio de repasses e doações, o que também é citado na carta.

As outras entidades que assinam o texto são a União Santa Ifigênia e a Câmara dos Dirigentes Lojistas do Bom Retiro, além dos Consegs (conselhos de segurança) Bom Retiro, Centro, Consolação Higenopolis Pacaembu, Brás-Moooca-Belenzinho e Alto da Moooca.

As entidades afirmam que ONGs recebem expressiva verba pública para amparar a população em estado de vulnerabilidade e que há falta de transparência por parte destas entidades

"Portanto, a necessidade de instalação desta CPI, pois um volume alto de verba pública é despejado para estas ONGs e em contrapartida apenas aumenta o número de frequentadores do fluxo da cracolândia. O resultado é insatisfatório, devido à falta de segurança aos moradores, comerciantes e frequentadores da região", diz.

"A maneira em que há distribuição dos alimentos e que esses dependentes químicos estão sendo tratados apenas motiva eles a permanecerem nesta condição degradante e marginalizada", afirma outro trecho do texto.

O padre Júlio Lancellotti não é citado diretamente na carta, mas se tornou alvo principal da proposta de CPI por ser uma principais lideranças em relação à questão dos sem-teto na cidade. O religioso mantém um projeto social que distribui refeições e produtos de higiene e também dá assistência a moradores de rua na paróquia São Miguel Arcanjo, na Moooca, zona leste da cidade.

À Folha o padre, que considera a CPI uma perseguição, afirmou nesta sexta que no ano passado foi no máximo duas vezes à cracolândia.

"Estive algumas vezes no Jardim da Luz, em frente ao Museu da Língua Portuguesa. No fluxo [aglomeração dos usuários de drogas], poucas vezes, duas, no máximo."

A carta das associações e conselhos de segurança também faz referência ao estado de abandono do

centro paulistano.

"Por muito tempo, a população que habita, trabalha e frequenta a região central foi esquecida, como consequência veio a degradação e o aumento do número de dependentes químicos, que utilizam droga a céu aberto, sem qualquer pudor."

O vereador de São Paulo Manoel del Rio (PT) enviou ao comando da Câmara Municipal de São Paulo, nesta sexta-feira, 5, um requerimento solicitando a retirada de sua assinatura do pedido de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das ONGs, que deve ter por foco de investigação os trabalhos do padre Júlio Lancellotti. No documento, o petista disse que se "equivocou" e solicita a retirada de seu nome, pois "não concordo com o objeto do pedido". Segundo ele, isso se deu pelo volume de documentos que assinou no mesmo dia.

"Informo que assinei para encaminhamento vários projetos de leis, os quais por força regimental serão submetidos a votação pelo plenário da Casa, porém entre esses projetos, acabei assinando de forma equivocada também o apoio de encaminhamento da referida CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia, conforme RDP -34/2023, do vereador Rubinho Nunes", justificou-se Manoel del Rio ao comando da Casa.

"Pese a assinatura no pedido apenas de apoio não quer dizer e tampouco garante o voto favorável em plenário, peço por gentileza que seja tornado SEM EFEITO a minha assinatura", escreveu ele no requerimento.

Em suas redes sociais, antes de enviar o pedido de retirada de seu nome, o vereador chegou a publicar uma mensagem de apoio ao padre Julio Lancellotti por toda essa situação. Na postagem, Manoel afirmou que a investigação é "absurda" e trata-se de uma "perseguição". O parlamentar é assessor jurídico da Frente de Luta por Moradia (FLM).

Todo apoio ao padre @pejulio, defensor dos mais pobres e mais necessitados. É absurda essa CPI de perseguição. pic.twitter.com/NrnRDfdQZE

— Manoel Del Rio (@ManoelDelRio) January 3, 2024

O Estadão tentou contato com Manoel del Rio, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem. O espaço continua aberto para a manifestação do vereador.

Apoio do presidente e da Arquidiocese de SP

Sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal paulistana, a Arquidiocese de São Paulo defendeu o trabalho do padre Júlio Lancellotti e afirmou acompanhar com "perplexidade" as notícias que "colocam em dúvida" a conduta do sacerdote no serviço pastoral à população em situação de rua.

Em nota divulgada nesta quarta-feira, 3, a instituição afirmou que Lancellotti "exerce importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade".

Já o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), manifestou seu apoio ao padre Júlio Lancellotti. Em uma postagem nesta quinta-feira, 4, o petista afirmou que Lancellotti "dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus", e, ainda, que seu trabalho é "essencial para dar algum amparo a quem mais precisa."

CPI das ONGs

A CPI articulada na Câmara de São Paulo tem por objetivo investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na Cracolândia, região central de São Paulo. O autor da proposta prevê que a comissão será instaurada em fevereiro, após o recesso parlamentar. Segundo ele, o padre Júlio Lancellotti será um dos principais alvos da CPI das ONGs. Contudo, além de Manoel del Rio, pelo menos outros quatro vereadores já pediram a retirada de seus nomes do requerimento, dizendo-se enganados

pelo vereador Rubinho Nunes, autor da proposta. Com isso, a realização da CPI está ameaçada. Rubinho Nunes acusa as organizações de promoverem uma "máfia da miséria", que "explora os dependentes químicos do centro da capital". Segundo ele, essas organizações recebem dinheiro público para distribuir alimentos, kit de higiene e itens para o uso de drogas, prática conhecida como política de redução de danos, à população em situação de rua, o que, argumenta ele, gera um "ciclo vicioso" no qual o usuário de crack não consegue largar o vício.

Em sua defesa, o padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor. Ele acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, mas, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo. O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, "não se encontra vinculada, de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão".

A Craco Resiste, um dos alvos do vereador, informou que não é uma ONG e sim um projeto de militância que atua na região da Cracolândia para reduzir danos a partir de vínculos criados por atividades culturais e de lazer. "Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste", diz a entidade em nota divulgada nas redes sociais. A reportagem não conseguiu contato com o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, conhecida como Bompar, também mencionada por Rubinho.

O vereador de São Paulo Manoel del Rio (PT) enviou ao comando da Câmara Municipal de São Paulo, nesta sexta-feira, 5, um requerimento solicitando a retirada de sua assinatura do pedido de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das ONGs, que deve ter por foco de investigação os trabalhos do padre Júlio Lancellotti. No documento, o petista disse que se “equivocou” e solicita a retirada de seu nome, pois “não concordo com o objeto do pedido”. Segundo ele, isso se deu pelo volume de documentos que assinou no mesmo dia.

“Informo que assinei para encaminhamento vários projetos de leis, os quais por força regimental serão submetidos a votação pelo plenário da Casa, porém entre esses projetos, acabei assinando de forma equivocada também o apoio de encaminhamento da referida CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia, conforme RDP –34/2023, do vereador Rubinho Nunes”, justificou-se Manoel del Rio ao comando da Casa.

“Pese a assinatura no pedido apenas de apoio não quer dizer e tampouco garante o voto favorável em plenário, peço por gentileza que seja tornado SEM EFEITO a minha assinatura”, escreveu ele no requerimento.

Em suas redes sociais, antes de enviar o pedido de retirada de seu nome, o vereador chegou a publicar uma mensagem de apoio ao padre Julio Lancellotti por toda essa situação. Na postagem, Manoel afirmou que a investigação é “absurda” e trata-se de uma “perseguição”. O parlamentar é assessor jurídico da Frente de Luta por Moradia (FLM).

O Estadão tentou contato com Manoel del Rio, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem. O espaço continua aberto para a manifestação do vereador.

Apoio do presidente e da Arquidiocese de SP

Sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal paulistana, a Arquidiocese de São Paulo defendeu o trabalho do padre Júlio Lancellotti e afirmou acompanhar com “perplexidade” as notícias que “colocam em dúvida” a conduta do sacerdote no serviço pastoral à população em situação de rua.

Em nota divulgada nesta quarta-feira, 3, a instituição afirmou que Lancellotti “exerce importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade”.

Já o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), manifestou seu apoio ao padre Júlio Lancellotti. Em uma postagem nesta quinta-feira, 4, o petista afirmou que Lancellotti “dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus”, e, ainda, que seu trabalho é “essencial para dar algum amparo a quem mais precisa.”

CPI das ONGs

A CPI articulada na Câmara de São Paulo tem por objetivo investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na Cracolândia, região central de São Paulo. O autor da proposta prevê que a comissão será instaurada em fevereiro, após o recesso parlamentar. Segundo ele, o padre Júlio Lancellotti será um dos principais alvos da CPI das ONGs. Contudo, além de Manoel del Rio, pelo menos outros quatro vereadores já pediram a retirada de seus nomes do requerimento, dizendo-se enganados pelo vereador Rubinho Nunes, autor da proposta. Com isso, a realização da CPI está ameaçada.

Rubinho Nunes acusa as organizações de promoverem uma “máfia da miséria”, que “explora os dependentes químicos do centro da capital”. Segundo ele, essas organizações recebem dinheiro público

para distribuir alimentos, kit de higiene e itens para o uso de drogas, prática conhecida como política de redução de danos, à população em situação de rua, o que, argumenta ele, gera um “ciclo vicioso” no qual o usuário de crack não consegue largar o vício.

Em sua defesa, o padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor. Ele acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, mas, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

Leia também

‘Eles devem propor políticas públicas’, diz padre Júlio Lancellotti após vereadores ensaiarem CPI

O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, “não se encontra vinculada, de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão”.

A Craco Resiste, um dos alvos do vereador, informou que não é uma ONG e sim um projeto de militância que atua na região da Cracolândia para reduzir danos a partir de vínculos criados por atividades culturais e de lazer. “Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste”, diz a entidade em nota divulgada nas redes sociais. A reportagem não conseguiu contato com o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, conhecida como Bompar, também mencionada por Rubinho.

Em meio a críticas, oito vereadores da capital paulista retiraram o apoio ao pedido de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal de São Paulo para apurar a atuação de ONGs na cracolândia e que teria como foco investig

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2024/01/05/oito-vereadores-retiram-apoio-e-inviabilizam-cpi-para-investigar-padre-julio.ghtml>

É com grande perplexidade que recebemos a notícia de que o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da cidade de São Paulo, propôs a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Padre Júlio Lancellotti e organizações não governamentais (ONGs) que realizam trabalhos de proteção aos moradores de rua e dependentes químicos.

Colunas e Blogs

Receba no seu email uma seleção de colunas e blogs da Folha

Carregando...

Inicialmente, cabe destacar que uma CPI somente pode ser instalada para apuração de fato determinado, conforme o art. 58 da Constituição Federal e a lei 1.579/1952. No entanto, conforme as declarações do vereador, vê-se que se trata de uma perseguição a uma pessoa verdadeiramente cristã, já que suas alegações são vagas e mentirosas. Declarou o parlamentar municipal que o Padre Júlio Lancellotti seria um "explorador de moradores de rua", que "não é uma unanimidade dentro da Igreja Católica" e que "seria um picareta à moda antiga", que faz uso das ONGs como "laranjas" para lucrar politicamente com o "caos instaurado na cracolândia". Por fim, em nota, afirma que "vai investigar toda essa máfia da miséria que se perpetua no poder através de ONGs esquerdistas".

Várias foram as ofensas e insinuações, mas nenhum fato concreto foi apontado. A alegação de que o Padre Júlio seria colaborador de ONGs que fornecem materiais para o uso de substâncias ilegais é uma forma velada de atribuir o crime de tráfico de drogas, atitude degradante do vereador. O fornecimento de seringas e outros objetos para usuários de entorpecentes faz parte da política de redução de danos aplicada em diversos países que optaram por flexibilizar a "guerra às drogas" e é completamente lícita perante o ordenamento jurídico brasileiro.

Outro ponto importante é deixar claro que o Padre Júlio executa seu trabalho pela Pastoral do Povo da Rua, vinculada à Arquidiocese de São Paulo e sem conexão com qualquer ONG.

Percebe-se, então, a reação a um trabalho realizado junto aos moradores em situação de rua e dependentes químicos, pessoas indesejadas pelas elites do país. Tanto é assim que o próprio vereador autor do pedido da CPI não apresentou um projeto sequer para combater a miséria na cidade de São Paulo em seu mandato. Ao contrário, assim como o Movimento Brasil Livre (MBL), grupo do qual fez parte até outubro de 2022, vem frequentemente afirmando que o Padre Júlio seria uma espécie de "cafetão da miséria".

Como é típico da extrema direita brasileira, qualquer medida de política pública que tenha por objetivo reduzir a pobreza é tachada de "cabresto" ou de exploração. Foi, e ainda é assim, por exemplo, em relação aos programas do Governo Federal desenvolvidos pelo presidente Lula em 2003, que são mundialmente reconhecidos e até copiados por outros países.

O trabalho do Padre Júlio é manifestação do cristianismo na sua verdadeira essência. Ao contrário de outras lideranças religiosas, que pregam o ódio ao diferente, o Padre Júlio não faz uso político da igreja, não fomenta o pânico moral para destinar votos a determinados candidatos nem busca vantagens pessoais. Há nítido preconceito contra os moradores em situação de rua e dependentes químicos, além de uso da máquina pública para atrair votos nas próximas eleições daqueles que compartilham da mesma ideologia segregadora.

Políticas públicas devem ser pensadas pela administração pública, que, até o momento, empurra o caos da cracolândia para debaixo do tapete. Cabe então, aos nobres vereadores, entre os quais o proponente da CPI, exigir da prefeitura medidas concretas e eficazes. As ações de benemerência da pastoral conduzida pelo Padre Júlio Lancellotti, sob os auspícios da Arquidiocese de São Paulo, não contam com

o auxílio do poder público municipal. Se a energia despendida pelos parlamentares que apoiam essa CPI fosse convertida em cobrança perante o Poder Executivo municipal, certamente teríamos uma cidade muito mais humanizada.

Não podemos nos calar diante da tentativa de prejudicar o trabalho do Padre Júlio Lancellotti. Os mesmos que o atacam se dizem cristãos apesar de não exercerem o cristianismo.

O problema da chamada cracolândia é muito complexo e, obviamente, não será completamente resolvido pelo projeto do Padre Júlio. No entanto, seu trabalho ameniza a dor e o sofrimento daqueles que mais precisam de ajuda. Essa CPI, além de ilegal e inconstitucional, é imoral.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

A proposta de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a atuação de ONGs que atendem dependentes químicos na Cracolândia, com foco no padre Júlio Lancellotti, antecipou o confronto eleitoral na Câmara de São Paulo, gerando uma disputa entre os apoiadores do prefeito e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), e os aliados do pré-candidato do PSOL à Prefeitura, o deputado Guilherme Boulos.

Em resposta à possível instalação da CPI das ONGs, a Bancada Feminista, mandato coletivo do PSOL na Câmara, trabalha para reunir as 19 assinaturas necessárias a fim de apresentar um pedido de abertura de CPI contra a gestão de Nunes. O objetivo da comissão será investigar o aumento da população em situação de rua e as ações da administração municipal voltadas a essa questão. O documento acusa a Prefeitura de promover "políticas hostis" contra essa população.

Vereadores se dizem enganados, retiram apoio e CPI que mira padre Júlio pode não sair do papel
Thammy Miranda e padre Júlio Lancellotti aparecem juntos em vídeo após polêmica sobre CPI; veja Quem é padre Júlio Lancellotti e por que a Câmara de SP quer investigá-lo em CPI das ONGs?

O que diz a Prefeitura de São Paulo

"A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, informa que para atendimento a usuários de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade possui convênios nas áreas da Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Ao todo, as redes de saúde e assistência social da capital contam com 1.486 vagas destinadas ao tratamento de dependentes químicos.

Além dos serviços de abordagem e oferta de tratamento e acolhimento, realizados diariamente na região central da capital, há contratos com os vários serviços voltados a este público, como por exemplo os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica, o Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) e Unidades de Acolhimento (UA).

São ofertadas também 1.000 vagas no Programa Operação Trabalho (POT Redenção), que oferece capacitação profissional e ajuda estas pessoas a recuperarem sua autonomia financeira e serem reinseridas na sociedade. Hoje já são mais de 450 beneficiários que deixaram a Cracolândia e foram inseridos no mercado de trabalho.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), por meio do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) IV, realiza abordagens diárias na região da Cracolândia, oferecendo acolhimento e encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial.

Durante as abordagens são ofertados encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial da Prefeitura, ao Poupatempo para resolução de questões documentais, e aos Serviços Integrados de Acolhida Terapêutica (SIAT), que integram o Programa Redenção, voltado para dependentes de drogas e álcool.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) que administra este serviço em parceria com a secretaria é a Associação Comunitária de São Mateus (ASCOM). A SMADS destaca ainda que não há parceria entre a pasta e a Pastoral do Povo de Rua de São Paulo.

O prefeito Ricardo Nunes não interfere em decisões da Câmara, procurando manter de forma transparente a independência entre o Executivo e o Legislativo."

A proposta de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a atuação de ONGs que atendem dependentes químicos na Cracolândia, com foco no padre Júlio Lancellotti, antecipou o confronto eleitoral na Câmara de São Paulo, gerando uma disputa entre os apoiadores do prefeito e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), e os aliados do pré-candidato do PSOL à Prefeitura, o deputado Guilherme Boulos.

Em resposta à possível instalação da CPI das ONGs, a Bancada Feminista, mandato coletivo do PSOL na Câmara, trabalha para reunir as 19 assinaturas necessárias a fim de apresentar um pedido de abertura de CPI contra a gestão de Nunes. O objetivo da comissão será investigar o aumento da população em situação de rua e as ações da administração municipal voltadas a essa questão. O documento acusa a Prefeitura de promover “políticas hostis” contra essa população.

Questionada pelo Estadão, a Prefeitura informou, por meio de nota, que as redes de saúde e assistência social da capital contam com 1.486 vagas destinadas ao tratamento de dependentes químicos. “Além dos serviços de abordagem e oferta de tratamento e acolhimento, realizados diariamente na região central da capital, há contratos com os vários serviços voltados a este público”, diz o texto. (Leia mais abaixo).

O pedido de abertura da CPI pelo PSOL surge em meio à campanha liderada pelo vereador Rubinho Nunes (União) contra o padre Júlio Lancellotti nas redes sociais. Rubinho, aliado do prefeito e proponente da CPI das ONGs, acusa tanto as organizações não governamentais quanto o pároco de participarem de uma suposta “máfia da miséria” que “explora os dependentes químicos”. Ele tem explorado a proximidade entre Lancellotti e Boulos para atacar o pré-candidato do PSOL.

CPIs precisam ser aprovadas em plenário

A vereadora Sílvia Ferraro (PSOL), da Bancada Feminista, admite que o pedido de CPI para investigar as políticas da Prefeitura para a população em situação de rua é uma resposta à proposta de CPI das ONGs. Ela conta que, devido ao recesso parlamentar, as assinaturas ainda não foram recolhidas. Porém, calcula que precisará do apoio de apenas três vereadores da base do prefeito, visto que a oposição é formada por 16 parlamentares, sendo oito do PT, seis do PSOL e três do PSB.

Se a bancada do PSOL conseguir as assinaturas necessárias, o pedido de criação da CPI será avaliado no colégio de líderes da Câmara e, em seguida, votado no plenário, exigindo pelo menos 28 votos. Mesmo com as assinaturas garantidas, a aprovação dos vereadores em plenário também é necessária para a CPI das ONGs. Neste contexto, a instalação de ambas as comissões ainda é incerta, dependendo da formação de consenso no Legislativo paulistano.

O presidente da Câmara, Milton Leite (União), afirmou que o tema será tratado no colégio de líderes, na volta do recesso parlamentar. Ao menos quatro vereadores já anunciaram a intenção de retirar o apoio ao requerimento de Rubinho Nunes, o que coloca em dúvida a viabilidade da proposta. Além disso, membros da oposição negam qualquer discussão ou acerto prévio para a aprovação da CPI das ONGs e prometem obstruir o requerimento.

Campanha eleitoral antecipada

“Fizemos esse pedido para mostrar à população de São Paulo que a Câmara Municipal deveria investigar as razões por trás do fracasso das políticas públicas do prefeito Ricardo Nunes, ao invés de perseguir aqueles que auxiliam a população em situação de rua”, disse Sílvia, acrescentando que o requerimento de Rubinho tem um “caráter meramente eleitoral”.

Sílvia conta que, apesar de o pedido indicar que a CPI das ONGs tem como objetivo investigar o trabalho de organizações não governamentais, o discurso de Rubinho é direcionado contra Lancellotti e a pré-candidatura do PSOL. “De maneira indireta, seu objetivo é impactar a pré-candidatura de Guilherme

Boulos, utilizando uma CPI com motivação eleitoral. Ele (Rubinho) está usando uma ferramenta legítima da Câmara para conduzir uma campanha eleitoral antecipada”.

Procurado pelo Estadão, Rubinho declarou que o papel de seu mandato é fiscalizar e investigar. “Não é porque é ano eleitoral, porque pode ou não prejudicar o Guilherme Boulos, que eu vou fazer ou deixar de fazer alguma coisa. A cidade de São Paulo é muito maior do que o Guilherme Boulos, é muito maior do que qualquer ONG, é muito maior do que o Lancellotti, é muito maior do que a Silvia e nosso trabalho não vai parar por isso”.

O que dizem o padre Júlio Lancellotti e as entidades

O padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor, mas acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, e, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, “não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão”.

A Craco Resiste, um dos alvos do vereador, informou que não é uma ONG e, sim, um projeto de militância que atua na região da Cracolândia para reduzir danos a partir de vínculos criados por atividades culturais e de lazer. “Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste”, diz a entidade em nota divulgada nas redes sociais. A reportagem não conseguiu contato com o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, conhecida como Bompar, também mencionada por Rubinho.

Leia também

Vereadores se dizem enganados, retiram apoio e CPI que mira padre Júlio pode não sair do papel
Thammy Miranda e padre Júlio Lancellotti aparecem juntos em vídeo após polêmica sobre CPI; veja
Quem é padre Júlio Lancellotti e por que a Câmara de SP quer investigá-lo em CPI das ONGs?

O que diz a Prefeitura de São Paulo

“A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, informa que para atendimento a usuários de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade possui convênios nas áreas da Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Ao todo, as redes de saúde e assistência social da capital contam com 1.486 vagas destinadas ao tratamento de dependentes químicos.

Além dos serviços de abordagem e oferta de tratamento e acolhimento, realizados diariamente na região central da capital, há contratos com os vários serviços voltados a este público, como por exemplo os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica, o Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) e Unidades de Acolhimento (UA).

São ofertadas também 1.000 vagas no Programa Operação Trabalho (POT Redenção), que oferece capacitação profissional e ajuda estas pessoas a recuperarem sua autonomia financeira e serem inseridas na sociedade. Hoje já são mais de 450 beneficiários que deixaram a Cracolândia e foram inseridos no mercado de trabalho.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), por meio do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) IV, realiza abordagens diárias na região da Cracolândia, oferecendo acolhimento e encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial.

Durante as abordagens são ofertados encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial da

Prefeitura, ao Poupatempo para resolução de questões documentais, e aos Serviços Integrados de Acolhida Terapêutica (SIAT), que integram o Programa Redenção, voltado para dependentes de drogas e álcool.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) que administra este serviço em parceria com a secretaria é a Associação Comunitária de São Mateus (ASCOM). A SMADS destaca ainda que não há parceria entre a pasta e a Pastoral do Povo de Rua de São Paulo.

O prefeito Ricardo Nunes não interfere em decisões da Câmara, procurando manter de forma transparente a independência entre o Executivo e o Legislativo.”

O Movimento Negro Unificado (MNU) publicou uma nota nesta sexta-feira (5) onde repudia a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara de Vereadores de São Paulo para investigar ONGs que atuam na Cracolândia, sobretudo, a Pastoral do Povo de Rua em que o padre Júlio Renato Lancellotti atua como Vigário Episcopal.

Desde a sua criação, no início de dezembro de 2023, a CPI, requerida pelo vereador Rubinho Nunes (União), cofundador do Movimento Brasil Livre (MBL), foi alvo de críticas por defensores do trabalho realizado pelo vigário.

Apesar do documento já ter recolhido assinaturas suficientes, segundo o gabinete do vereador, isso não significa que a comissão será instalada, pois ainda precisa de aprovação em plenário.

No pedido, Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Em nota publicada nas redes sociais, o MNU demonstra "surpresa" com a criação da comissão que também pretende investigar o coletivo "A Craco Resiste", movimento contra a violência policial na região. Segundo a publicação, essa não é a primeira vez que a extrema-direita realiza ataques ao padre, conhecido pelo trabalho como ativista de direitos humanos. Para o MNU, a ação "demonstra de forma muito nítida a perseguição e a criminalização que eles fazem contra os que combatem a fome e a pobreza" de forma cotidiana na capital paulista.

"Padre Julio Lancellotti é alvo preferencial por sua atuação frente a Pastoral do Povo da Rua em São Paulo e sempre denunciar a situação da população que mora na rua e também fazer seu acolhimento frente a pobreza e fome que tem se aprofundado em nossa cidade de forma brutal nos últimos anos", denuncia o texto. "Mais uma vez se manifesta o racismo estrutural e institucional com iniciativa da extrema-direita paulistana sem o respaldo da população da cidade."

A publicação enfatiza que, conforme indicam dados do censo da população de rua realizado pela Prefeitura de São Paulo em 2022, 71% das pessoas em situação de rua na capital se autodeclaram negras.

"Ao perseguir a atuação do Padre Julio Lancellotti também se apresenta política eugenista de que a população de rua desta cidade não carece de acolhimento e deva viver a própria sorte e ser tratada com violência", reitera a organização, que reconhece nas ações do vigário "não apenas os sinais do verdadeiro cristianismo, caracterizado pela humanidade, solidariedade e cuidado com os mais vulneráveis, mas também sua aliança concreta com o combate ao racismo que tanto impacta nossas vidas e é ignorado por aqueles que visam criminalizá-lo".

"Nos somamos a todos que cerram fileiras para defender Padre Julio Lancellotti, por entender que ele é e sempre foi nosso aliado para enfrentar as mazelas que impactam a vida do nosso povo nessa luta contra a extrema-direita em São Paulo e sua perversa face eugenista que só visa violentar a população de rua desta cidade e não garantir políticas públicas substanciais pra enfrentar o aumento dessa população e a negação de seus direitos", conclui a publicação.

<https://www.instagram.com/p/C1uPrmeLCGY/>

Autoridades saem em defesa do padre Júlio Lancellotti

Na quinta-feira (4), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) expressou apoio ao trabalho do padre Júlio Lancellotti. Em publicação nas redes sociais, onde aparece abraçado ao vigário, Lula agradeceu pela dedicação do padre, destacando a importância de seu trabalho em fornecer amparo às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

<https://www.instagram.com/p/C1sloXsvit2/>

Em nota de repúdio, a Arquidiocese de São Paulo também manifestou solidariedade e se disse "perplexa" com a proposta da CPI. No texto, a instituição defende e reitera a importância do trabalho desenvolvido há décadas pelo padre Júlio.

<https://www.instagram.com/p/C1qZ4ibOqe8/>

Para as CPIs serem instaladas na Câmara Municipal da capital paulista, são necessárias 19 assinaturas. No requerimento apresentado à Mesa Diretora por Rubinho Nunes, há assinaturas de 22 parlamentares. No entanto, até o momento quatro deles já retiraram os seus nomes, são eles Thammy Miranda (PL), Xexéu Tripoli (PSDB), Sidney Cruz (Solidariedade) e Sandra Tadeu (União).

O post MNU repudia CPI que mira trabalho social do padre Júlio Lancellotti apareceu primeiro em AlmaPreta.

O padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tiveram uma conversa por telefone após a proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que o investigaria. A repercussão em torno do tema levou parte da base do prefeito a desistir de apoiar a criação da comissão. O requerimento, que circulou entre os vereadores, não mencionava o padre, focando na investigação de ONGs que atuam na região da Cracolândia.

Nunes esclareceu que o pedido de CPI não visava as ações do padre católico, mas sim as organizações que fornecem assistência aos usuários de substâncias ilícitas na região da Cracolândia. O prefeito, ligado à Igreja Católica, conversou com outros membros da igreja, incluindo o cardeal de São Paulo, dom Odilo Scherer. A Arquidiocese de São Paulo afirmou acompanhar o caso com perplexidade.

A proposta de CPI, apresentada pelo vereador Rubinho Nunes, ex-Movimento Brasil Livre (MBL), precisava de 19 assinaturas para ser instalada. Apesar de ter conseguido 23 assinaturas, alguns parlamentares afirmam que assinaram sem saber que o padre Júlio seria alvo da ação, já que ele não era mencionado no pedido.

O líder de Nunes na Câmara, Fabio Riva, por sua vez, destacou que não há acordo na Casa para a instauração da CPI.

Participe de nosso grupo no WhatsApp, clicando neste link

Entre em nosso canal no Telegram, clique neste link

A Diocese de Santo André, que responde pela comunidade católica do Grande ABC, se posicionou contrária a possível instauração de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar ONGs (Organizações Não Governamentais) que atuam na Cracolândia, no centro da Capital, bem como a atuação do padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Igreja Católica de São Paulo. O sacerdote é o principal alvo do pedido feito pelo vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União), que protocolou a solicitação na Câmara paulistana.

Para a Diocese de Santo André, os trabalhos do padre Júlio Lancellotti estão alinhados aos ensinamentos do Evangelho e o cuidado com pessoas em vulnerabilidade social não deveria ser motivo de incômodo. “O trabalho do padre Júlio Lancellotti é sério e é bem feito, seguindo o Evangelho, procurando dentro do possível atender as pessoas neste grave problema humanitário, que a própria Câmara de São Paulo e a Prefeitura não conseguiram resolver até hoje. Por isso ele incomoda, (assim) como todos os que defendem as vítimas da sociedade. Jesus incomodou”, ressalta o bispo Dom Pedro Cipollini.

Segundo o bispo, é necessário apurar os motivos pelos quais o número de moradores de rua cresce diariamente. “Deus ama os pobres e fará justiça a eles e aos seus defensores. O ideal é que se investigue a fundo as causas desta calamidade que está aumentando. Cada dia aumenta o número dos moradores de rua. Não seria melhor atacar o problema, e não os que trabalham para resolvê-lo?”, questiona.

A proposta do vereador Rubinho Nunes solicita a criação e instalação de CPI, com prazo de duração de 120 dias, para investigar as ONGs que “fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”.

Entre os objetivos, o documento declara que a CPI pode avaliar a “eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados, pois em algumas situações pode haver preocupações éticas, como a exploração de dependentes químicos”. O requerimento não cita diretamente o padre Júlio Lancellotti, mas Nunes declarou que o sacerdote lucra “politicamente com o caos instaurado na Cracolândia” e será um dos principais alvos.

O vigário para caridade social da Diocese de Santo André, Ryan Holke, pároco na região do Pós-Balsa, no Riacho Grande em São Bernardo, comenta que a classe política deveria trabalhar em conjunto com aqueles que desejam enfrentar problemas sociais tão complexos. “Vemos muitas vezes discursos de intolerância e indiferença, que não se assemelham ao que está consolidado na nossa Constituição de 1988.”

A Diocese destaca que também realiza ações direcionadas às pessoas em situação de rua. Ao todo, o Grande ABC possui 2.437 indivíduos nessas condições, segundo informações do Cecad (Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico). “Talvez falte um pouco de convivência para saber o que as pessoas passam e se sensibilizar com a realidade do povo brasileiro. A Diocese está junto com as pessoas em situação de rua e a quem está a serviço deles, como o Padre Júlio”, complementa o vigário Ryan Holke.

Na Vila Pires, em Santo André, a Fraternidade Casas de Assis fornece diariamente café da manhã, almoço e jantar para moradores de rua. Para o frei Cláudio Oliveira, membro da fraternidade, as ações para esse público tendem a ser alvo de críticas. “O Padre Júlio defende aqueles que estão à margem e as pessoas ainda têm uma imagem muito negativa daqueles que estão em vulnerabilidade. Estamos juntos com o padre. A caridade é algo nítido no Evangelho.”

Em nota, o Padre Júlio Lancellotti declara que entende que a CPI seria direcionada para “fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas”. Nesse

contexto, ressalta que não pertence a ONGs conveniadas à Prefeitura de São Paulo. “A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão.”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou uma mensagem em rede social, nesta quinta-feira (4), em apoio ao padre Julio Lancellotti. Vereadores de São Paulo buscam investigá-lo em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal.

Há anos, o religioso desenvolve um reconhecido trabalho de cuidado com pessoas em situação de rua na Cracolândia, nome popular dado a uma região no centro da capital paulista ocupada por usuários e dependentes químicos. Sem citar a possível CPI, o presidente postou uma foto e destacou o trabalho do padre.

“Graças a Deus a gente tem figuras como o Padre Julio Lancellotti, na capital de São Paulo, que há muitos e muitos anos dedica a sua vida para tentar dar um pouco de dignidade, respeito e cidadania às pessoas em situação de rua. Que dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus. Seu trabalho e da Diocese de São Paulo são essenciais para dar algum amparo a quem mais precisa”, escreveu Lula. Junto à postagem, uma foto dos dois abraçados.

CPI

O requerimento para a criação da CPI “com a finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”, como é descrito no documento, já colheu as assinaturas necessárias e foi protocolado na Câmara no dia 6 de dezembro do ano passado.

No entanto, isso não significa que a comissão será imediatamente instalada: há uma fila de proposições de outras CPIs na Câmara e o requerimento ainda precisaria ser aprovado em plenário, o que só deve ocorrer em fevereiro, com a volta dos trabalhos após o recesso legislativo.

O autor da proposta é o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), um dos cofundadores do Movimento Brasil Livre (MBL). Ele colocou como foco principal da CPI justamente a atuação de Lancellotti. Também será alvo dessa CPI o movimento A Craco Resiste.

Em suas redes sociais, Nunes escreveu que Lancellotti e “muitos outros lucram politicamente com o caos instaurado na Cracolândia”. “A CPI que estou instaurando na Câmara Municipal de São Paulo vai investigar toda essa máfia da miséria que se perpetua no poder através de ONGs esquerdistas”, afirmou.

Em nota, o padre Julio Lancellotti escreveu que as CPIs são legítimas, mas afirmou que não pertence a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental que utilize convênio com o Poder Público Municipal. “A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo que, por sua vez, não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o requerimento aprovado para criação da CPI em questão”, acrescentou.

Já o movimento A Craco Resiste, por sua vez, informou que não é uma ONG. “Somos um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia. Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer. E denunciemos a política de truculência e insegurança promovida pela prefeitura e pelo governo do estado”, disse, em nota.

Lula ao lado de padre Júlio Lancellotti Ricardo Stuckert/PR

A noite na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, é de dar medo. São trechos escuros, com raras pessoas caminhando de um lado para o outro de forma apressada e quase nenhum veículo passando pela via. Quanto ao policiamento, é diferente do observado durante o dia, quando policiais militares e guardas civis podem ser vistos em meio a um formigueiro de gente.

A junção de tais fatores, além da proximidade com a cracolândia, pode estar contribuindo para uma prática que tem assustado comerciantes da região: os saques.

No episódio mais recente, na última semana, bem como em novembro passado, as ações dos criminosos —registradas por câmeras de segurança— ocorreram entre o final da noite e a madrugada, quando a Polícia Militar e a GCM (Guarda Civil Municipal) somem da rua, dando lugar a vigilantes informais, contratados por comerciantes em busca de proteção.

Questionada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) disse que o "patrulhamento é realizado de forma dinâmica e de acordo com a necessidade do policiamento ostensivo na região, sendo constantemente reorientado com base no mapeamento realizado com base nos índices criminais no local".

Ainda segundo o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), a região é monitorada com rondas diurnas e noturnas e há previsão de um reforço de 2.000 policiais para atuar na região central.

Também procurada, a Prefeitura de São Paulo afirmou que "políticas públicas de segurança são de responsabilidade da Secretaria Estadual da Segurança Pública". A gestão Ricardo Nunes (MDB) acrescentou, contudo, que a GCM conta com 1.600 guardas, 97 viaturas e 158 motos, que realizam rondas periódicas 24 horas por dia na região.

A Folha percorreu a rua Santa Ifigênia na última terça-feira (30) em dois períodos —por volta das 16h e depois, às 19h30.

À tarde, com todas as lojas abertas e intensa movimentação de pessoas, uma viatura da PM estava estacionada sobre a calçada na rua dos Gusmões, a poucos metros do cruzamento com a Santa Ifigênia. Também havia três policiais militares parados na esquina das ruas Aurora e Santa Ifigênia, de onde era possível avistar o prédio da 1ª Delegacia Seccional Centro, sede também do 3º DP (Campos Elíseos), responsável pela investigação dos crimes ocorridos na região.

Outros seis PMs caminhavam pela Santa Ifigênia no trecho entre as ruas Aurora e Timbiras, sempre em trios. Motos e carros da GCM e viaturas da PM também transitaram pela via enquanto a reportagem conversava com comerciantes e moradores, durante cerca de uma hora.

À noite, a Folha presenciou apenas uma viatura da PM trafegando pela rua Santa Ifigênia, e o veículo estava todo apagado. No intervalo de aproximadamente 40 minutos em que a reportagem esteve na região, nenhum outro policial foi visto.

A presença constante das forças segurança durante o dia e sua ausência quando a noite cai não é novidade para quem vive ou trabalha por ali.

"Não tem policiamento à noite. De dia tem para aparecer para a mídia. À noite não tem, é um ou outro. Quando tem roubo a polícia fica para aparecer no jornal", disse a vendedora Maria Almeida, 31, que é também moradora da região.

A comerciante Maria Claudia, 55, arrumava sua loja de produtos para iluminação quando atendeu rapidamente a reportagem. Ela foi direta sobre ser lojista no bairro: "A cabeça fica a mil, achando toda hora que vão entrar [na loja]. Durante o dia tem bastante [policiamento], à noite diminui".

Para ela, mesmo com alarme e segurança paga, o perigo de invasão é constante. E o ideal para evitar novos saques, opina, seria remover os usuários de drogas das proximidades da Santa Ifigênia.

Vítima do saque da madrugada do último sábado (27), que lhe rendeu um prejuízo avaliado em R\$ 300

mil, o comerciante José Paulo Souza, 64, estava na tarde desta terça em meio a caixas reviradas em sua loja Portal das Câmeras. Junto a ele estava o presidente da União Comercial de São Paulo, Joseph Hanna Riachi.

"A solução, na minha visão, não está na quantidade de polícia. Precisa de polícia com autonomia e autoridade. Não adianta só colocar mais [policiais]", disse Riachi.

Presente na rua Santa Ifigênia desde 1965, o comerciante Stefano Assaid afirma que os saques nunca foram comuns na região. E também criticou a falta de policiamento no período noturno.

"No cair da noite somem tudo. Derrete. É torcer."

Quando a luz do sol se vai, o que se vê é uma rua vazia. Entre um pedestre e outro é possível também observar usuários de drogas cortando a Santa Ifigênia em direção à rua dos Protestantes, a uma distância de três quadras, ponto no qual se concentram atualmente.

São os vigilantes informais que então passam a fazer a segurança da rua comercial. Na noite de terça, dois homens trabalhavam. Um deles na esquina da rua dos Gusmões, outro no cruzamento com a rua Aurora. Perto dali, na esquina com a General Osório, uma cadeira vazia aguardava a chegada de seu segurança amarrada a um poste, protegida contra roubo.

Com tudo fechado ao redor, o ambulante Antônio Marcio, 42, era o único a vender algo na rua Santa Ifigênia por volta das 20h. Ele atendia três homens que ouviam música sentados na soleira de uma loja. De acordo com Marcio, o horário é propício para evitar ações do rapa, como são chamados os agentes da fiscalização contra o comércio informal.

"A polícia na Santa Ifigênia serve só para pegar trabalhador", disse o cozinheiro Marcos Silva, 49, que comprava bebida do ambulante e mora no local.

Ouvir notícia

0:00 1.0x

Cadastre-se e receba novos conteúdos:

ok

Em menos de um ano, os saques na região da Cracolândia, no centro de São Paulo, chegaram a pelo menos 7. O último ocorreu na madrugada de sábado (27), quando o chamado fluxo, que é a concentração de usuários de drogas, invadiu uma loja especializada em produtos de segurança. O prejuízo chegou a R\$300 mil. O caso ficou conhecido como “gangue da portinhola”.

A CNN reportou os sete ataques, veiculados entre abril de 2023 e janeiro de 2024.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), as imagens das câmeras de segurança deste último ataque estão sendo analisadas e a vítima já foi ouvida. O comércio deve fechar as portas após a ação dos criminosos.

Ainda sobre o caso, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana informou que, no domingo (28), a Guarda Civil Metropolitana (GCM) encaminhou quatro pessoas ao 2ºDP (Bom Retiro), que portavam objetos eletrônicos sem procedência.

Após o último ataque, o governador Tarcísio de Freitas anunciou na segunda (29) o reforço do policiamento na região com cerca de 2 mil policiais. Para ampliar o número de agentes, o Estado irá contratar policiais aposentados e temporários. Tarcísio não deu data para quando o efetivo estará na rua, mas conforme a SSP, a contratação já está sendo finalizada.

Já o prefeito Ricardo Nunes disse que o município ampliou o número de GCMs na região e que nos próximos dias irá colocar 500 guardas civis na rua.

A prefeitura também investiu cerca de R\$ 9 milhões na instalação de câmeras inteligentes, do programa Smart Sampa, que promete aumentar o monitoramento por meio de câmeras de reconhecimento facial, integradas ao banco de dados da Polícia Civil.

Ataques

A onda de ataques começou no ano passado, quando, em abril, um grupo de usuários de drogas invadiu uma farmácia nas proximidades da Praça Júlio Prestes e furtaram vários produtos.

Também em abril de 2023, uma loja de eletrônicos foi assaltada.

Em junho do ano passado, a Guarda Civil Metropolitana encontrou parte dos eletrônicos roubados em um bueiro e debaixo de cobertores em meio ao fluxo.

Os casos deixaram prejuízos aos comerciantes, que precisaram de apoio de outros empresários.

As ruas em que os casos ocorreram, na região da Santa Ifigênia, já foram conhecidas como o maior ponto de comércio de eletroeletrônicos do país. Segundo os comerciantes, a situação hoje é de abandono, e que, devido ao pouco movimento, não há como se manter.

Ataques na Cracolândia 2023

[Farmácia é atacada \(veja aqui\)](#)

[Loja de eletrônicos é atacada \(veja aqui\)](#)

2024

[Loja de equipamentos motociclísticos e loja disponível para alugar são atacadas \(veja aqui\)](#)

[Dois imóveis de um mesmo lojista de cabos são atacados \(veja aqui – parte final da matéria\)](#)

[Loja de segurança atacada \(veja aqui\)](#)

Governo Lula

Percepção da corrupção

Brasil piora no ranking da corrupção passando a ocupar o vergonhoso 104º lugar (Estado, 31/1, A6). A indicação de ministros para o Supremo com vínculos pessoais com o presidente da República, a escolha de procurador-geral fora da lista tríplice e as decisões do ministro do STF Dias Toffoli, que anulou as provas do acordo de leniência da Odebrecht e suspendeu a multa de R\$ 10,3 bilhões do acordo de leniência do Grupo J&F, certamente contribuíram para a percepção da corrupção em nosso País.

Deri Lemos Maia

derimaia@yahoo.com.br

Araçatuba

*

Agronegócio

A fala do ministro Carlos Fávaro no Estadão ('Agro está na iminência de uma crise, mas vamos agir antes', 29/1, B8) revela a preocupação do atual governo com a calamitosa situação do homem do campo. Os programas, numa espécie de "Desenrola agrícola", devem atender não somente aqueles que produzem, em grandes extensões de terra, os grãos que o mundo todo necessita e vem aqui buscar, mas, principalmente, acolher o pequeno e médio agricultor, que pratica a exploração da terra para o próprio sustento. A ação passa por socorro financeiro, de forma eficiente e rápida e de abrangência no médio e longo prazos, para a solução dos problemas advindos do excesso ou da falta de chuvas, cujas consequências requerem ações preventivas e corretivas igualmente eficazes.

Fauzi Timaco Jorge

fauzijorge@gmail.com

São Paulo

*

María Corina Machado

Enquanto Argentina, Uruguai, Paraguai e Equador se manifestaram contrários à condenável manutenção da inelegibilidade de María Corina Machado, principal candidata de oposição ao ditador Nicolás Maduro nas eleições deste ano na Venezuela, o governo "democrata" de Lula da Silva segue covardemente calado depois do anúncio da medida, numa demonstração cabal e clara como o dia de que o conceito de democracia para o PT não é o mesmo que está nos dicionários. Como prega o dito popular, "quem cala consente". Vergonhoso!

J. S. Decol

decoljs@gmail.com

São Paulo

*

Eleições

Voto de protesto

A metáfora "animais políticos" foi levada às últimas consequências com o resgate histórico e engraçado feito por Gabriel de Souza (Candidatos que tiveram uma votação animal, 31/1, C6-C7). Os animais representavam parte significativa da população mais do que muitos dos eleitos. O voto de protesto sempre existiu, não elegendo animais antes, mas algumas ervas daninhas hoje. Atualmente, outros bichos habitam os Parlamentos e palácios, cada qual com suas estratégias de fuga, de sobrevivência, de ataque e de defesa. A completar que Cacareco era uma rinoceronte fêmea.

Adilson Roberto Gonçalves

prodomoarg@gmail.com

Campinas

*

São Paulo

Devaneios para o centro

Parabéns, Estadão! Já era tempo de “passar um sabão” na fala do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, e seus devaneios para o centro de São Paulo (O populismo de sempre, 31/1, A3). Acorda, sr. secretário. O centro de São Paulo é aqui!

Fernanda Ciampaglia

fciampaglia@uol.com.br

São Paulo

*

Guerra Israel-Hamas

Execução em hospital

Talvez agora, após Israel ter que entrar camuflado como pessoas comuns em um hospital à procura de membros do Hamas, se prove que esses terroristas utilizam hospitais e escolas para se esconderem, fazendo sua população de escudo aos ataques. Os apoiadores brasileiros do Hamas e Hezbollah têm o que a dizer? Não subestimem a inteligência e persistência de Israel, que, além das inúmeras invenções, foi capaz de, em 3 de julho de 1976, fazer uma das mais bem-sucedidas libertações de reféns em Entebbe.

Tania Tavares

taniatma@hotmail.com

São Paulo

*

O governo israelense joga sujo nesta guerra de total desproporção. Militares de Israel invadirem um hospital no território inimigo da Cisjordânia, para terminar de matar seus algozes inimigos, é algo surreal e dá o tom de uma guerra cruel ao extremo, fria e calculista, e de total covardia.

Célio Borba

celioborbacwb@gmail.com

Curitiba

*

Cartas selecionadas para o Fórum dos Leitores do portal estadao.com.br

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Tudo indica que a eleição para prefeito da cidade de São Paulo consistirá de mais um show de polarização onde Jair Bolsonaro e Lula da Silva estarão de novo na mesma arena. O atual inquilino do Planalto declarou recentemente em uma emissora de rádio que apoiará para o cargo o deputado federal Guilherme Boulos. O flanco da esquerda no pleito se completaria com a candidatura da deputada Tabata Amaral, embora com menores possibilidades, como indicam pesquisas recentes. Na referida manifestação, Lula ainda fez questão de afirmar que não há influência de sua parte no sentido de dissuadir Tabata de disputar, a fim de abrir espaço para Boulos. Finalizou afirmando, porém, que qualquer que seja o concorrente - desde que alinhado ao fluxo ideológico do governo central - que logre êxito para prosseguir no segundo turno, contra a reeleição de Ricardo Nunes, passará a ter seu apoio,

pois “o que importa é derrotar o bolsonarismo em São Paulo” (sic). Pode ser considerada ética a atitude de um mandatário máximo em exercício que, ao invés de governar, sobe com quase um ano de antecedência, em um palanque para fazer campanha eleitoral?

Paulo Roberto Gotaç

prgotac@hotmail.com

Rio de Janeiro

*

ACORDOS DIPLOMÁTICOS

Diplomatas brasileiros avaliaram nesta terça-feira, 30/1, que as negociações pelo acordo comercial entre Mercosul e União Europeia devem continuar “normalmente”, mesmo após o pedido do presidente da França, Emmanuel Macron, para encerrar as conversas. Macron justifica sua oposição argumentando que regras do mesmo não são homogêneas com as regras europeias. O presidente francês deve falar na quinta -feira com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Cabe ressaltar que o acordo em questão continua sendo fortemente apoiado pelos alemães. No final, a conclusão de tal acordo precisará ser endossada pelos 27 países membros, por maioria qualificada (não por unanimidade). Ocorre que, depois disso, cada país deverá ratificar esse novo tratado antes de sua implementação, o que, na prática, oferece a possibilidade de um país bloqueá-lo. Um exemplo disso, foi o acordo semelhante entre as partes que já havia sido concluído em 2019, mas que, devido à oposição de vários países, incluindo a França, teve bloqueada a sua adoção final, baseando-se, entre outras coisas, em itens relativos à proteção ambiental. (Por falar nisso como vão as queimadas de nossas florestas?) Ou seja: as negociações devem continuar. Só que o acordo na prática, infelizmente, é mais provável que não.

Jorge A. Nurkin

jorge.nurkin@gmail.com

São Paulo

*

LEMBRANÇA ATRASADA

Com um dia de atraso o governo divulgou nota sobre o Dia Internacional da Memória do Holocausto, celebrado em 27 de janeiro, afirmando que a lembrança “é uma forma de impedir que um dos períodos mais sombrios da história da humanidade seja esquecido”. Bem, se o governo não esqueceu, no mínimo não fez questão de lembrar da data no dia exato, e não é para menos. Desde os ataques horrendos dos terroristas do Hamas contra civis inocentes, o governo brasileiro tem deixado clara sua posição anti-israelense: não reconhece o Hamas como uma organização terrorista, apoiou tendenciosamente a ação da África do Sul na ONU, acusando Israel de genocídio, e agora se faz de surdo diante das falas francamente antissemitas do ex-deputado petista, José Genoíno. É preciso ficar claro para este e outros governos, e para os antissemitas locais e estrangeiros, que os judeus não caminham mais para as câmaras de gás. Eles lutam. E não somente não se esquecem das datas sombrias, como lembram delas todos os dias.

Luciano Harary

lharary@hotmail.com

São Paulo

*

GOVERNO BRASILEIRO

Para o rombo de R\$ 230,5 bilhões nas suas contas públicas, a equipe econômica tem várias explicações e alternativas futuras para alcançar déficit zero. Para a percepção da corrupção que ocupa a 104ª posição entre 108 países, a Controladoria Geral da União (CGU) diz que trabalha diariamente para identificar e corrigir riscos de corrupção em políticas públicas. Para a denúncia de aproximação e incômodo que Jair Bolsonaro causou pilotando seu jet-ski à uma baleia jubarte pode, pela Lei no. 7.643 de 1987, gerar uma pena de dois a cinco anos de reclusão, multa e perda da embarcação.

Carlos Gaspar

carlos-gaspar@uol.com.br

São Paulo

*

DÉFICIT ZERO

O ministro da Fazenda e a equipe econômica, de fato, estão empenhados em encontrar saídas que possibilitem cumprir a meta de déficit zero em 2024. Ocorre, contudo, que se tratando de economia nem sempre a boa vontade é suficiente, aliás, quase nunca. Precisamos de vontade política para que as pautas de interesse do País avancem. O Congresso brasileiro não é adepto às reformas que visem o enxugamento da máquina pública. Aliás, medidas que impliquem em redução nos contracheques de novos servidores dos três poderes da República não é algo que ganhe de cara a simpatia de deputados e senadores. Porém, não há mais espaço para aumento de tributação. A carga tributária brasileira é enorme, onerosa, inviabiliza investimentos e compromete a renda de quem trabalha e produz. São raros os serviços públicos que podem ser considerados eficientes e ainda mais raros os que funcionam como deveriam. A meta de manter as contas em equilíbrio é louvável e digna de elogios, mas trabalhar única e exclusivamente com aumento de impostos não é razoável e muito menos tolerável.

Willian Martins

martins.willian@yahoo.com.br

São Paulo

*

ROMBO FINANCEIRO

O governo Lula da Silva fechou o ano de 2023 com um rombo de R\$ 230 bilhões, o segundo maior da história. Mais uma vitória extraordinária do PT, Lula e companheiros. Vibra, Brasil!

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva

lgtsaraiva@gmail.com

Bahia

*

ÚLTIMA BOLACHA

O Estadão, em seu editorial Não foi essa a agenda que venceu a eleição (27/01, A3), esclareceu quais foram os motivos para que Lula da Silva voltasse ao comando do País. Afinal, recebeu de mão beijada o cargo do inelegível Jair Bolsonaro, aquele que desdenhou da pandemia, debochou da morte de milhares de brasileiros dizendo que virariam jacaré se tomassem a vacina, entre outras barbaridades. Na verdade, Lula não foi eleito pelos méritos do seu passado condenável, mas sim, porque o Brasil não suportaria, novamente, a figura intragável do genocida Jair Bolsonaro et caterva. Portanto, Lula, pare de pensar que você é a última bolacha do pacote. Está claro que ambos são nefastos e o País não precisa de vocês. Pobre Brasil!

Júlio Roberto Ayres Brisola

jrobrisola@uol.com.br

São Paulo

*

PRECATÓRIO

Engraçada essa (in)justiça brasileira. Quando dá ganho de causa na iniciativa privada, determina que a parte condenada efetue o pagamento em 72 horas. Quando o condenado é o governo, nos três níveis, inventaram um tal de precatório que ninguém sabe quando será pago. As filas de precatórios são enormes. Por que o poder judiciário, quando condena o Estado, não determina que o pagamento seja feito em 72 horas? Assim não teríamos esse problema atual chamado “precatório”.

Renato Maia

casaviaterra@hotmail.com

Minas Gerais

*

VIOLÊNCIA NO CENTRO DE SP

Como se vê diuturnamente nas inacreditáveis e repugnantes cenas de vandalismo, assaltos e roubos a lojas no centro de São Paulo, nem mesmo apelando à Santa Ifigênia o comércio local do “bairro elétrico” se salvará da violência dos usuários da Cracolândia. Se o governo estadual e a prefeitura não agirem com firmeza e policiamento 24 horas por dia, o bairro com nome de santa vai virar uma terra de ninguém ao Deus dar, dominada pelo crime organizado e pelos cracolandos. Triste.

J. S. Decol

decoljs@gmail.com

São Paulo

*

TRISTE ESPETÁCULO

Em relação à nota do Estadão intitulada Alhos e bugalhos (30/1, B5), gostaria de tecer os seguintes comentários: Apenas um pensamento mágico poderia explicar a inacreditável decisão deste governo em teimar nos mesmos erros e planejar investir bilhões e bilhões do nosso escasso dinheiro público em setores sabidamente ineficientes, não inovadores e não competitivos, a exemplo da indústria naval. É uma pena, pois a indústria brasileira tem nichos capazes e poderia ser grandemente beneficiada com esses recursos. Não adianta dar um nome pomposo e elaborar um documento bonitinho e genérico de 102 páginas para tentar justificar mais essa nova (velha) política industrial, sem explicar o que vai acontecer quando certos setores, selecionados a dedo, deixarem de pagar suas prestações de dívidas contraídas junto ao BNDES, por absoluta incapacidade de geração de caixa, além do pouco que obtiverem dos contratos de vendas a um governo cada vez mais endividado e fiscalmente desequilibrado. Quem vai pagar mais esse prejuízo anunciado? Quem concedeu o empréstimo a esses ‘bons projetos’ (bons projetos para quem?) ou a conta irá, como sempre, para o cada vez mais depauperado e desesperançado povo brasileiro? No fim, o que se viu até agora parece apenas uma aposta arriscada e utópica, que promete os resultados de sempre: dinheiro público quase que certamente correndo novamente para o ralo do desperdício, enquanto o País assiste impotente mais esse triste espetáculo e fica cada vez mais distante do merecido desenvolvimento econômico. Tristes trópicos.

Fernando T.H.F. Machado

fthfmachado@hotmail.com

São Paulo

*

BARRIL DE PÓLVORA

Não sem razão, as autoridades militares da Alemanha, recentemente, alertaram sobre o possível fim do planeta, no próximo ano de 2025, devido às consequências de guerras ocorridas no mundo. Não temos somente a guerra da Rússia com a Ucrânia, temos Israel combatendo o Hamas, além de o Irã intervindo em várias nações do Oriente Médio para a imposição de seus interesses. Outros conflitos estão explodindo diuturnamente no planeta, com graves sinalizações de resultados maléficos para o globo. Assim, com razão, o Estadão com o artigo Um barril de pólvora no Oriente Médio (30/1, A3), faz as considerações bem oportunas para a conclusão ser mesmo a existência de um barril de pólvora na localidade. E, com eleições brevemente em países como os Estados Unidos (EUA) e outros menores, poderemos ver outros conflitos decorrentes de posições políticas conflitantes e que poderão gerar mais guerras. Eis que o futuro planetário não é bom, e o apocalipse pode ser lido agora.

José Carlos de Carvalho Carneiro

carneirojcc@uol.com.br

São Paulo

*

CRISES INTERNACIONAIS

O Oriente Médio é um barril de pólvora desde sempre. Agora está cercado de pavios acesos. Cabe aos Estados Unidos segurar Israel e a China convencer o Irã, pois ambos vão deixar de existir se a disputa virar uma guerra mundial. Vão chover bombas em Tel Aviv e Teerã. Nem Jeová, nem Alá vão socorrer seus líderes fanáticos.

Paulo Sergio Arisi

paulo.arisi@gmail.com

Porto Alegre

*

MERCADO FINANCEIRO

Recebo diariamente entre 30 e 50 análises sobre o mercado financeiro. Leio todas. Muito bem escritas e até com argumentações válidas. O curioso é que nenhuma delas fala sobre perdas. Apenas ganhos que variam de 10% a 1000%. Mostram exemplos que efetivamente podem ter acontecido. Mas as provas, por mínimas que fossem, não são apresentadas, e seriam as faturas de compra e venda. Poderiam suprimir sem dificuldade o nome dos beneficiários. Mas a bem da verdade o que querem é que participem da compra de suas divulgações que não são baratas. Seus custos, de repente, talvez nem compensem os ganhos ilusórios que propagam. Sinceramente, cheira a mais um golpe sobre os cidadãos. No mercado financeiro a coisa funciona assim: se tem alguém ganhando, tem alguém perdendo. Olho vivo leitor.

Paulo Henrique Coimbra de Oliveira

ph.coimbraoliveira@gmail.com

Rio de Janeiro

*

MAIS DO MESMO

Pois é, o PT de Lula da Silva e CIA, como não tinham nenhum planejamento para governar, estão agora requeitando projetos que, ou não deram certo ou foram os causadores dos maiores escândalos da Lava Jato. É mais do mesmo.

Tania Tavares

taniatma@hotmail.com

São Paulo

*

FUNÇÕES DA ABIN

Como manifestado anteriormente nesta seção, uma das funções da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), mesmo que de forma não oficial, subliminar, é de identificar e monitorar “inimigos” da presidência, fato que certamente ocorre também na Abin de Lula da Silva. A ação da Polícia Federal contra Carlos Bolsonaro, um dia após a bem sucedida live dos Bolsonaros, “cheira” a retaliação. Se a PF pode fazer “arapongagem”, o mesmo direito tem, do alto de seu cargo, o presidente da República. Eduardo Bolsonaro diz que operação contra Carlos é ‘ilegal’, ‘imoral’ e acusa PF de excessos, como diz a matéria do Estadão (29/1).

Maurilio Polizello Junior

polinet@fcfrp.usp.br

São Paulo

Referência em produtos eletrônicos até fora do País, a Rua Santa Ifigênia, na região central, enfrenta crise marcada pela perda de clientes e fechamento de lojas. Por trás do esvaziamento, está a sensação de insegurança trazida pelo deslocamento de dependentes químicos e arrastões, como ocorreu no sábado, 27, em uma loja de câmeras de segurança. Especialistas criticam projetos do poder público dos últimos anos que priorizam a expansão imobiliária na região. A Prefeitura afirma que reforçou combate à violência por meio de convênio com o Estado.

Hoje são duas mil lojas em funcionamento, conforme a União dos Lojistas da Santa Ifigênia. Há dez anos, eram aproximadamente 15 mil. Segundo a instituição, os últimos três anos têm registrado o maior número de empreendimentos fechados. O faturamento do comércio caiu em média 40% desde a dispersão dos dependentes químicos da Cracolândia, em maio de 2022.

Esses números se tornam mais concretos quando a gente caminha pela rua. O primeiro quarteirão, localizado entre a Avenida Duque de Caxias e a Rua General Osório, é o trecho que enfrenta mais dificuldades, de acordo com quem trabalha na região. Só nesse trecho são cinco placas de "aluga-se". O local fica próximo da Praça Júlio Prestes, área que por muitos anos foi ocupada pelo fluxo de usuários de drogas.

Leia também

'Faz duas noites que não durmo nem com remédio', diz dono de loja saqueada na Cracolândia

PMs da reserva e mais câmeras: quais são as medidas do governo para aumentar a segurança em SP?

Outro indicador do esvaziamento da região são as vagas disponíveis para estacionamento. Anos atrás era quase impossível encontrar um lugar para parar o carro durante o dia, de acordo com os frequentadores da região. Na manhã de segunda-feira, era possível escolher uma vaga.

No final do ano passado, houve esperança de retomada desses espaços. O fluxo de usuários de drogas se deslocou para a Rua dos Protestantes depois de cerca de um mês concentrado na Rua dos Gusmões, que fica a menos de um quarteirão da Santa Ifigênia. A principal razão foi uma série de protestos de comerciantes.

"No ano passado, estávamos conseguindo certa recuperação, as pessoas começavam a voltar. Mas aí aconteceu isso", afirma o lojista Joseph Riachi, presidente da União Comercial de São Paulo e que trabalha na região por mais da metade dos seus 70 anos.

"Isso" se refere ao mais recente episódio de violência, registrado no sábado. Uma loja de câmeras de segurança foi invadida e saqueada por assaltantes e dependentes químicos. O empresário João Paulo de Souza afirma que vai fechar a unidade por conta do prejuízo de R\$ 300 mil.

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar o episódio. Três homens foram detidos após um furto na Rua Vitória depois que guardas metropolitanos desconfiaram que os objetos subtraídos poderiam ter sido furtados no sábado. Dois deles estão sendo investigados; o terceiro ficou preso devido a um mandado de prisão preventiva em aberto na Bahia. Foi o terceiro arrastão na região desde o mês de novembro.

A Secretaria de Segurança Pública informa a prisão de 3.578 infratores (aumento de 49,2% em relação a 2022) pelos policiais do 3º DP e no 77º DP, que atendem as ocorrências das cenas abertas de uso. O órgão indica uma queda em relação aos crimes de homicídios (5 casos a menos) de roubos (queda de 12,9%), de roubos de veículos (queda de 24,1%) e de furtos em geral (queda de 1,5%).

"Isso significa que não apenas as seguidas altas dos crimes no ano de 2022 foram interrompidas como começaram a cair a partir de abril", diz o órgão. A estimativa da SSP é de que, só nos últimos nove meses, 3.360 pessoas, no mínimo, deixaram de ser vítimas de roubos, furtos ou homicídios na região das cenas de uso e respectivos entornos do centro da Capital.

A Prefeitura de São Paulo informou que reforçou o combate à violência e ao comércio irregular com mais de 1.350 policiais militares por meio de um convênio com o Estado. Mais de 1,6 mil guardas civis também realizam rondas periódicas, além das bases comunitárias na região. O poder municipal indica ainda que a região recebeu 80% das 2.008 câmeras do Programa Smart Sampa.

Uma das principais reclamações dos comerciantes se refere à queda do policiamento à noite. O major Rodrigo Garcia Vilardi, coordenador de Políticas Públicas da SSP, prevê aumento do policiamento nos próximos dias. "A necessidade de reforço do policiamento noturno já havia sido identificada no ano passado. Por isso, tivemos um reforço da Operação Delegada (policiais trabalham nos dia de folga com remuneração extra), principalmente no período noturno. Serão de 100 a 150 policiais nas ruas a mais", diz.

Lojas investem nas vendas digitais para sobreviver

Diante do sumiço dos clientes, a maioria dos estabelecimentos aposta no atendimento online. É o caso da rede "Portal das Câmeras". O gerente Ricardo Aquino comanda a equipe digital com foco nas redes sociais, inclusive com tráfego pago de mensagens e anúncios para gerar engajamento dos usuários. As entregas dos produtos as compras virtuais são feitas pelos Correios e por entregadores.

Por enquanto, Aquino afirma que os meios digitais estão longe de compensar a queda de 30% nas vendas nos últimos anos. "São alternativas porque o cliente não está vindo mais", diz.

O empresário Fábio Zorzo afirma que conseguiu fazer essa migração, do físico para o digital, na loja Inpower, na esquina com a rua Aurora: hoje 80% dos negócios são feitos por meio digitais. Em relação ao faturamento, a loja física representa cerca de 5% do total. "É um trabalho de longo prazo, tivemos de entender o mercado. Hoje também distribuimos produtos de grandes marcas."

A socióloga Mônica de Carvalho alerta que o mercado de rua hoje tem sofrido em todos os sentidos com a concorrência do e-commerce. "Isso se verifica de forma mais acentuada se a localização está prejudicada pela ausência de segurança", afirma a professora da PUC-SP e pesquisadora da Rede INCT Observatório das Metrôpoles.

Em alta São Paulo

Qual região da cidade de SP tem mais veículos roubados? Veja mapa interativo com dados do seu bairro

Jovem morre após encontro com jogador do sub-20 do Corinthians; polícia investiga

Prefeito do interior de SP cancela carnaval e vai destinar verba para educação; entenda razão

A União dos Lojistas da Santa elaborou duas propostas de revitalização da região com foco principal no fortalecimento do turismo de compras. O projeto "Nova Santa Ifigênia" vai oferecer oportunidades de trabalho para dependentes químicos que tenham se recuperado.

Já a proposta "Muralha Virtual" prevê a utilização de câmeras de monitoramento nas oito principais entradas do bairro, além de outras 21 em locais de interesse em cruzamentos de vias públicas e 39 pontos em fachadas de prédios particulares. Os equipamentos serão implantados em fases diferentes. Os planos estão em análise pela Prefeitura de São Paulo e pelo governo estadual.

Estudiosos apontam priorização da expansão imobiliária

Planos de revitalização da Santa Efigênia miravam a dissolução do polo eletroeletrônico, segundo a professora Raquel Rolnik, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP).

"O projeto Nova Luz, mais de uma vez reiterado, apostava na demolição, destruição, desapropriação, com pagamento pelos privados, para transformar a área da Santa Efigênia e outras áreas dos Campos Elíseos numa frente de expansão da incorporação imobiliária", diz uma das coordenadoras do LabCidade.

“A destruição não é uma saída. A popularização da rua, sim”, afirma Mônica Carvalho. “A solução é antiga: dinamizar a ocupação do centro por meio de moradias populares. Seriam duas políticas casadas que atenderiam a população que mais necessita e a revitalização do centro da cidade”.

A Prefeitura de São Paulo informa que a nova Lei do Triângulo Histórico e Quadrilátero (18.065/23) foi regulamentada na última semana para fomentar o crescimento econômico na região:

IPTU reduzido: proprietários de imóveis não residenciais têm isenção parcial de 40% no IPTU, limitado a R\$ 15 mil;

isenção de taxas: empreendedores contam com isenção de taxas municipais para instalação e funcionamento;

procedimentos simplificados: agilidade na obtenção de autorizações e alvarás com simplificação de procedimentos;

redução no ISS: profissionais de diversas áreas têm a alíquota do ISS reduzida de 5% para 2%.

incentivo a obras locais: redução de ISS para obras no Triângulo e Quadrilátero, impulsionando investimentos

apoio ao Requalifica Centro: redução de ISS para os projetos de obras do programa.

O poder municipal também anunciou a criação do projeto Ruas Temáticas como nova intervenção urbana no centro da cidade para “requalificar e estimular a economia em vias públicas reconhecidas por sua relevância econômica, turística e cultural”. De acordo com a prefeitura, a primeira via beneficiada, no primeiro trimestre de 2024, será a rua General Osório, a Rua das Motos. As ruas Santa Ifigênia (Rua dos Eletrônicos), São Caetano (Rua das Noivas), Paula Sousa (Rua das Cozinhas) e Florêncio de Abreu (Rua das Ferramentas) também serão incluídas no programa.

Uma casa no Pacaembu, zona oeste de São Paulo, era usada para produção de maconha, segundo constatou a Polícia Civil nesta terça-feira (30).

No imóvel do bairro de classe média, havia estufas com iluminação específica para o desenvolvimento de pés de maconha. O local tinha laboratório para produção de entorpecentes.

Um homem foi preso. Também foram encontradas drogas K9 no imóvel.

Ao todo, seis pessoas foram presas por tráfico em ações da Polícia Civil na região central de São Paulo ou em bairros próximos nesta segunda (29) e nesta terça.

As primeiras prisões foram feitas por investigadores do 1º Distrito Policial (Sé) na segunda. Um homem foi abordado na avenida Rio Branco, na região da República, depois de descer de um ônibus com duas sacolas e entrar em um carro.

Dentro das bolsas foram encontrados 50 tijolos de cocaína que, segundo a polícia, iriam abastecer a região da cracolândia. Ele e o motorista foram levados.

Na manhã desta terça, policiais do 2º Distrito Policial (Bom Retiro) prenderam dois homens flagrados negociando 62 quilos de cocaína, que seriam levados para a região do fluxo de usuários da cracolândia.

No total, foram realizadas buscas e apreensão em cinco endereços.

A ação da polícia ocorre nos primeiros dias após usuários da cracolândia saquearem uma loja de equipamentos eletrônicos na rua Santa Ifigênia, no centro. A ação foi registrada por câmeras de segurança.

O dono do comércio, que reclamou da falta de policiamento, afirmou que o prejuízo estimado é de R\$ 300 mil. O ataque do tipo foi o sexto em menos de um ano.

Os Executivos municipal e o estadual prometem incorporar mais policiais e guardas-civis metropolitanos nas ruas da região.

No domingo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que planeja colocar mais 500 profissionais da guarda. Na mesma linha, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) anunciou nesta segunda-feira (29) que pretender ampliar o efetivo na rua com mais de 2.000 policiais militares até o fim deste ano.

O centro de São Paulo terminou o ano passado menos violento do que começou, de acordo com as estatísticas. Foram registrados 7,9% menos roubos do que em 2022, e os furtos se mantiveram em ritmo de queda nos quatro distritos policiais que abrangem a região.

O declínio nos índices criminais, porém, não foi suficiente para retroceder a alta recorde de furtos e roubos de 2022. Naquele ano, as áreas da Sé, Campos Elíseos e Consolação tiveram a maior quantidade de roubos da série histórica, iniciada em 2001.

Na região central, no ano passado, foram registrados 14.231 assaltos, 9% a menos do que no período anterior, quando foram contabilizados 15.653 ocorrências. Em comparação, em 2021, a região teve 9.512 roubos.

Em relação aos furtos, a retração foi menor, e esse tipo de crime se manteve estável no ano passado em comparação com 2022. Foram 34 mil ante 33 mil ocorrências.

A dispersão da cracolândia pelas ruas centrais da cidade, após operação policial que desmantelou a concentração de dependentes químicos na praça Princesa Isabel, em maio de 2022, está entre as causas do aumento da violência e degradação do centro.

Entre os moradores, a sensação de insegurança perdura, apesar da redução dos roubos. "Muita gente deixou de registrar boletins de ocorrência", diz Charles Souza, conhecido como Charles Resolve, presidente da Associação Geral do Centro de São Paulo. "O sentimento é de que ir na delegacia é uma perda de tempo", continua.

Ele conta que escuta gritos de socorro de pessoas assaltadas todos os dias em frente ao seu escritório, no centro. "A sensação de insegurança é grande, não podemos andar com celular. A gente vê idosos sendo arremessados ao chão, mulheres sendo assaltadas", diz.

No último domingo (28), usuários de drogas invadiram e saquearam uma loja de eletrônicos na Santa Ifigênia, a poucos quarteirões de onde a cracolândia está fixada. O comércio estava no mesmo ponto havia cerca de dez anos e irá encerrar as atividades diante do prejuízo avaliado em R\$ 300 mil.

Em nota, a secretaria da Segurança Pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a região central é prioridade nas ações de combate à violência e que reforçou o policiamento ostensivo e preventivo, com mais 120 policiais militares nas ruas.

Na segunda-feira (29), após a repercussão da ocorrência, Tarcísio prometeu ampliar o efetivo na rua com mais de 2.000 policiais militares até o fim deste ano.

"Vamos fazer a convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberar efetivo para a cidade", disse Tarcísio. "Lamentamos os crimes noticiados e, em parceria com a prefeitura, vamos investir tempo e energia para mudar a realidade do centro", declarou, ao lado do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Notícias do dia

Receba diariamente de manhã no seu email as principais notícias publicadas na Folha; aberta para não assinantes.

Carregando...

Segundo o governador, a gestão também vai investir em câmeras de monitoramento, a serem instaladas em até dez meses. O plano está orçado em R\$ 158 milhões e faz parte do Muralha Paulista, programa do governo para a segurança pública.

Maior parte do efetivo citado pela secretaria estadual se fixou na praça da Sé, onde os roubos reduziram 7,4% no ano passado e os furtos mantiveram o mesmo patamar. Em abril do ano passado, a gestão Nunes cercou a praça com gradis para impedir a permanência de moradores de rua no marco histórico. A

polícia também desmantelou a feira de produtos roubados que acontecia lá.

Houve aumento do policiamento também no entorno da avenida Paulista, que teve recorde de roubos em 2022. No ano passado, foram registrados 20,9% menos roubos e 14,4% menos furtos no 78º DP (Jardins).

A sensação de segurança melhorou na Paulista, segundo Raphaela Galletti, presidente da Associação Movimento de Moradores, Prestadores de Serviço e Comerciantes da Avenida Paulista e Entornos (MovPaulista). "Não se vê mais a gangue da bike e aqueles grupos que coagiam quem passava", diz. "Mas os roubos migraram para as ruas adjacentes", relata.

Isso é visto nas estatísticas. Enquanto o distrito policial que atende o entorno da Paulista teve queda de roubos e furtos, no 4º DP (Consolação) foram registrados 11,8% mais furtos e os roubos se mantiveram estáveis com tendência de alta no ano passado.

Para Arthur Trindade, associado sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o aumento do policiamento não é eficaz para combater a sensação de insegurança na região central. "Para lidar com o medo do crime, não basta apenas ter polícia. Precisa de uma política de segurança pública abrangente que inclua mais iluminação, limpeza dos terrenos baldios, revitalização de áreas públicas e o sistema de transporte", diz.

O pesquisador explica que a sensação de insegurança não tem relação direta com a queda ou a alta dos indicadores criminais, mas com a percepção de crimes com possibilidade de contato físico violento, como roubos, ameaças e agressões. "As estratégias para melhorar o medo do crime são diferentes das usadas para lidar, por exemplo, com homicídios, latrocínios e crime organizado", diz. "É humanamente impossível prender todos os ladrões de rua. É o famoso enxugar gelo", prossegue Trindade.

Para ele, a saída exige articulação entre estado e município para resolver questões de segurança, zeladoria e assistência social.

Degradado, o centro foi alvo de uma série de promessas de revitalização anunciada pelo governador e o prefeito em evento para comemorar os 470 anos de São Paulo, na última quinta-feira (25), como a criação de um distrito turístico urbano na área histórica da cidade, além do pontapé inicial para o projeto de implantar o sistema de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), batizado de Bonde de São Paulo.

No domingo, Nunes afirmou que planeja colocar mais 500 profissionais da GCM (Guarda Civil Metropolitana) nas ruas do centro, tomadas pela cracolândia e batedores de carteira sobre bicicletas. E voltou a citar a central de monitoramento do Smart Sampa, que funcionará no Palácio dos Correios, no vale do Anhangabaú, com entrega prevista para 16 de fevereiro.

São Paulo – Seis traficantes que atuavam no centro de São Paulo foram presos em flagrante pela Polícia Civil em ação que começou na segunda-feira (29/1) e terminou nesta terça-feira (30/1). A corporação também localizou e fechou um laboratório para cultivo e produção de drogas, como maconha e K9, no bairro do Pacaembu, na zona oeste da capital paulista.

As primeiras prisões foram feitas por investigadores do 1º Distrito Policial (Sé), que realizavam diligências durante na Operações Resgate nessa segunda. O homem foi abordado na Avenida Rio Branco, na região da República, depois de descer de um ônibus com duas sacolas e entrar em um carro.

Dentro das bolsas, foram encontrados 50 tijolos de cocaína que iriam abastecer a região da Cracolândia. O homem e o motorista foram encaminhada à delegacia, onde o caso foi registrado como tráfico de drogas.

Já na manhã desta terça-feira (30/1), policiais do 2º Distrito Policial (Bom Retiro) prenderam dois homens flagrados negociando 62 quilos de cocaína, que seriam levados para a região do fluxo de usuários. O caso foi registrado como tráfico de drogas e associação.

A terceira ocorrência foi realizada pela equipe do 3º Distrito Policial (Campos Elíseos), durante a Operação A-35. Após monitorar traficantes que agiam no centro de São Paulo, os policiais solicitaram à Justiça mandados de busca e apreensão em pelo menos cinco endereços.

Em um deles, no Pacaembu, foi localizado um laboratório de drogas, onde eram produzidas maconha e K9. Lá, um homem foi preso em flagrante. Já em outro endereço, no bairro da Água Branca, os policiais prenderam um outro suspeito, também encontrado com droga.

O saque a uma loja especializada em produtos de segurança na rua Santa Ifigênia, centro de São Paulo, na madrugada de sábado (27) não foi o primeiro ataque a comércios no entorno do fluxo, como é chamada a concentração de usuários de drogas na região da cracolândia.

O prejuízo chega a R\$ 300 mil, segundo o comerciante José Paulo Souza, 64, após diversos produtos do Portal das Câmeras serem furtados.

Até o momento itens mais valiosos não foram encontrados pelas forças policiais, exceto rolos de fios. O comércio deve fechar as portas depois da ação dos criminosos. A Secretaria da Segurança Pública declarou que a Polícia Civil investiga o caso.

O ataque do tipo foi o sexto em menos de um ano.

Em novembro passado a vítima foi a comerciante Angela Aparecida Alves de Oliveira, que afirmou ter adoecido com o episódio.

No primeiro dia daquele mês um grupo forçou a porta de entrada da loja de manutenção de telefones e levou 25 celulares de clientes, 1.500 películas, mil capinhas, cabos, carregadores, suporte para carros e fones de ouvido. Também foram levadas uma máquina para retirar tela e outra para medir a capacidade da bateria. O prejuízo foi estimado em R\$ 80 mil.

"Não tenho capital de giro. A loja está aberta pois ainda estou respondendo a esses clientes [que exigem a restituição do aparelho]. Tem um fornecedor que está confiando peça fiado, então o técnico está trabalhando e com isso estou pagando. Meus filhos estão pagando o aluguel do apartamento onde eu vivo", disse Angela à época para a Folha.

AdChoices

ADVERTISING

No dia 25 de junho, depois de uma operação policial contra os dependentes químicos, um grupo invadiu uma unidade do Extra na avenida Rio Branco, uma das principais via do centro, causando pânico e quem passava a pé ou de carro pelo endereço.

O ataque ocorreu por volta das 23 horas, na sequência da prisão de duas pessoas supostamente envolvidas com o tráfico.

Um outro ataque a comércio aconteceu na manhã de domingo, 23 de junho, na rua dos Andradas. Usuários de drogas arrombaram a porta de um comércio por volta das 7h e levaram tudo que viram pela frente contou o comerciante Marcelo Granja, 49. Ele estimou seu prejuízo em cerca de R\$ 100 mil.

Vídeos gravados pelo dono do estabelecimento mostram o momento em que GCMs encontram parte dos eletrônicos roubados dentro de um bueiro e debaixo de cobertores em meio aos dependentes químicos na rua Vitória.

No domingo de Páscoa, em 9 de abril, a vítima da fúria de um grupo da cracolândia foi um restaurante de culinária árabe na avenida Rio Branco.

O comerciante libanês Mahmoud Nazzal contou que a porta de ferro da loja foi quebrada ao meio pelos dependentes químicos, que entraram em bando e roubaram quase todos os eletrodomésticos da cozinha: fritadeira, micro-ondas, estufa, chapa, além de toda comida e bebida que estavam estocados. "Só não levaram a geladeira e o freezer", disse à época. Uma televisão, duas bicicletas de entregadores e um computador também foram roubados.

Nazzal se mudou para o Brasil após insistência dos irmãos que já viviam em São Paulo e administravam o restaurante Rosa Delícias Árabes. "Em menos de 20 minutos, tivemos R\$ 22 mil de prejuízo", relatou.

Dois dias antes, na manhã de 7 de abril do ano passado, usuários de drogas invadiram uma farmácia nas proximidades da praça Júlio Prestes, em Campos Elíseos, e furtaram diversos produtos. A diferença das

ocorrências é que a ação ocorreu de dia, sendo testemunhada por diversas pessoas que passavam pelo local.

Naquela altura o fluxo estava concentrado nas imediações das ruas dos Gusmões, Vitória e Conselheiro Nébias.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança Urbana o ataque teria ocorrido durante uma ação de zeladoria urbana e de desobstrução das vias públicas. "Durante a ação, um grupo de pessoas invadiu uma drogaria, saqueando alguns produtos da loja. A GCM imediatamente controlou a situação. Não houve confrontos, feridos ou condução de pessoas ao DP".

São Paulo – A violência na região da Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, tem tirado o sono de José Carlos de Souza, 72 anos, comerciante que teve a loja invadida por dependentes químicos no último domingo (28/1). “A gente não dorme à noite. Você acorda de madrugada e pensa: ‘será que estão me roubando de novo?’”.

Há 30 anos no comércio de eletrônicos da região, José Carlos diz que o lugar deixou de ser o bairro com pontos “disputadíssimos” do passado para se tornar um local com baixo movimento e marcado pela insegurança.

O empresário calcula ter ficado com um prejuízo de R\$ 300 mil depois de ter a loja saqueada. “Levaram absolutamente tudo. Não sobrou nenhuma mercadoria”, diz ele.

Uma câmera de segurança gravou o momento em que dezenas de usuários invadiram o espaço. Veja abaixo:

Ainda impactado pelo episódio, José afirma que está desmontando o ponto e entregará as chaves do estabelecimento para o proprietário do imóvel até este fim de semana.

Essa é a segunda vez que um comércio dele na região é alvo da ação dos usuários. “Há dois anos eu tinha sofrido o mesmo processo em outra loja”.

Nos últimos anos, o empresário diz que precisou fechar quatro das oito lojas que mantinha no bairro. A conta já inclui o ponto saqueado neste domingo.

José afirma que tem se tornado cada vez mais comum encontrar imóveis vazios, com placas de “alugase”, nos quarteirões mais próximos ao fluxo de usuários da Cracolândia.

A União Santa Ifigênia, associação formada por comerciantes do bairro, estima que 60% das lojas em galerias estejam desocupadas neste momento.

“Eu tinha o maior orgulho de falar ‘sou comerciante na Santa Ifigênia’. Era uma região próspera, com muitos clientes. Hoje eu tenho vergonha”, afirma ele.

O empresário diz que soube da promessa feita pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) de aumentar o número de guardas municipais (GCMs) no bairro, mas não se sente satisfeito com a resposta dada ao problema.

Segundo ele, no dia em que a loja foi invadida, um vizinho chegou a acionar a GCM, mas os guardas teriam dito que era preciso chamar a Polícia.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) também afirmou nesta segunda-feira (29/1) que pretende ampliar o efetivo de policiais militares nas ruas do centro de São Paulo com mais de dois mil agentes até o fim de 2024.

Após o episódio deste domingo, José diz que não pretende investir em novos comércios no local. “Você fica revoltado. Parece que [o problema] não vai ter fim”.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) diz que a Polícia Civil instaurou inquérito para investigar o roubo ocorrido no comércio da Santa Ifigênia e que as imagens das câmeras estão sendo analisadas.

Segundo a pasta, três homens foram detidos na tarde de domingo (28/1) após um furto a um comércio na Rua Vitória, na República. Com eles, foram apreendidos dois rolos de fios, quatro equipamentos de vídeos e uma carteira de identidade. Dois deles serão investigados e o terceiro envolvido ficou preso devido a um mandado de prisão preventiva em aberto contra ele pelo Estado da Bahia.

A secretaria ressalta ainda que as forças de segurança têm intensificado seus esforços para combater os crimes contra o patrimônio na região do 3º Distrito Policial (Campos Elíseos) e do 77º Distrito Policial (Santa Cecília), também conhecida como “Cenas Abertas de Uso”.

Segundo a SSP, 2023 registrou, em comparação ao mesmo período de 2022, uma redução de 1,5% nos

furtos, equivalente a 228 casos a menos, e uma queda de 12,9% nos roubos, totalizando 1.185 ocorrências a menos. Nesse mesmo período, 466 infratores foram presos/apreendidos na região.

Lojas da Rua Santa Ifigênia, no Centro de São Paulo, foram alvo de ao menos três arrastões do fluxo da Cracolândia desde novembro do ano passado. Os casos deixaram prejuízos aos comerciantes, que precisaram de apoio de outros empresários ou terão que fechar os estabelecimentos.

O primeiro foi em 2 novembro de 2023, seguido de outra situação parecida no dia 15 deste mês e a última contra uma loja de eletrônicos, que foi saqueada na manhã de sábado (27). Todas as ocorrências foram registradas por câmeras de segurança.

Pressionados pela insegurança e pela falta de clientes, lojistas estão indo embora. A TV Globo verificou cerca de cinco placas de "aluga-se" em um trecho de 200 metros.

A rua, que já foi conhecida como o maior ponto de comércio de eletroeletrônicos do país, vai ficando com cara de abandono, segundo os comerciantes. Um deles, que preferiu não se identificar, afirma que o movimento caiu e não consegue alugar o imóvel e pagar o IPTU.

"Não estou aguentando porque eu tenho que pagar o imposto caríssimo. Eu pago R\$ 5,6 mil de imposto por mês. IPTU, infelizmente, é isso. Não tive benefício [isenção] ainda."

"Não estou aguentando porque eu tenho que pagar o imposto caríssimo. Eu pago R\$ 5,6 mil de imposto por mês. IPTU, infelizmente, é isso. Não tive benefício [isenção] ainda."

Loja saqueada e encerrada

Dono da loja de eletrônicos que foi saqueada na manhã de sábado (27) na região da Cracolândia, o comerciante José Carlos de Souza disse que não vai mais continuar com o negócio.

Souza afirmou à TV Globo que teve prejuízo de mais de R\$ 300 mil com a ação dos dependentes químicos. Quase 100% dos produtos foram roubados, segundo o comerciante.

"A loja está sendo encerrada. A porta está fechada e não temos mais condições financeiras para continuar. Levaram mais de R\$ 300 mil da loja. A gente já vem sofrendo, há vários anos, não é de agora... E o poder público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte", declarou .

"A loja está sendo encerrada. A porta está fechada e não temos mais condições financeiras para continuar. Levaram mais de R\$ 300 mil da loja. A gente já vem sofrendo, há vários anos, não é de agora... E o poder público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte", declarou .

A loja ficou devastada: produtos quebrados no chão, prateleiras vazias destruídas e muita bagunça.

"Acabei de vir do hospital. Já estávamos numa situação financeira complicada. Fechamos três lojas, agora mais uma. Acabei de vir do hospital porque a pressão [arterial] alterou. E talvez nossa maior revolta é com o poder público, que sabe o que está acontecendo, que é uma região tomada pelos bandidos, mas não faz segurança, não faz o que deveria fazer", declarou.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana informou que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) encaminhou quatro pessoas para o 2º DP, na manhã de domingo (28) com objetos eletrônicos sem procedência.

"A abordagem aconteceu durante patrulhamento preventivo das equipes da GCM. Somente no Centro, são mais de 1.600 guardas, 77 viaturas e 140 motos no patrulhamento com rondas periódicas, 24h por dia, além das bases comunitárias. A pasta ressalta que a atuação da GCM é garantir a segurança dos agentes públicos e da população em geral durante as ações como, por exemplo, as de zeladoria."

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse no domingo (28), após o saque à loja, que vai colocar mais 500 guardas civis metropolitanos (GCMs) nas ruas do Centro da capital.

"Todo esforço junto com o governo do estado, para a gente poder minimizar essa questão de segurança. A situação era bem pior lá em 2015, 2016, depois do 'bolsa crack' foi para 4 mil usuários. Hoje tem em torno de mil e poucos, e a gente tem aberto para vocês de forma transparente a contagem de todos os

dias", declarou.

O prefeito afirmou que está trabalhando com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para diminuir a criminalidade na região e oferecer ajuda aos dependentes químicos da Cracolândia.

Crime em novembro

Comerciante em São Paulo há 11 anos, Ângela Alves de Oliveira teve a loja invadida e saqueada por usuários de droga em 2 de novembro.

Uma vaquinha feita por outros comerciantes ajudou Ângela a pagar o aluguel e a repor alguns aparelhos que foram levados. A loja voltou a funcionar, mas será por pouco tempo. Ela está na Bolívia cuidando dos familiares do marido.

"Não tenho mais clientes, não tenho mais capital de giro para me levantar e peguei emprestado no banco. Estou pagando as parcelas de R\$ 400 com Bolsa Família."

Em entrevista ao SP2, na época, ela contou que havia sido a segunda vez que a loja de eletrônicos dela e do marido na Rua Santa Ifigênia foi invadida desde o início da pandemia.

Ela e o filho tentaram ir ao local para impedir a ação dos usuários de drogas, mas foram agredidos pelo grupo.

"Os vizinhos começaram a ligar, e a gente desceu para tentar evitar e conversar para não arrambar a loja. Mas eles já começaram a jogar pedra, atirar faca. Tinha um ou outro que levantou arma. A gente teve que voltar e esperar que levassem tudo."

Invasão em 15 de janeiro

No dia 15 deste mês, uma loja que comercializa controles remotos foi invadida. Foram cerca R\$ 20 mil de prejuízo, segundo calcula o dono do estabelecimento, William César Leão.

"Aqui vira terra de ninguém. Tanto que a gente fechava às 18h. Hoje em dia a gente fecha às 17h. Isso aqui já começa a ficar deserto. A gente vai para casa, vai dormir pensando no que pode encontrar no outro dia. É triste", diz William.

A Polícia Civil abriu um procedimento para investigar o saque a uma loja especializada em artigos de segurança cometido por usuários de drogas da cracolândia na madrugada de sábado (27) na rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo.

Três homens foram detidos por guardas-civis na manhã do domingo (28) por suspeita de envolvimento no caso. Eles, que foram abordados na rua Vitória, na mesma região, portavam produtos, como fios e quatro equipamentos de vídeo, reconhecidos pelo representante do Portal das Câmeras, José Paulo Souza, 64. Dois deles foram liberados e seguem sendo investigados. O terceiro permaneceu preso. Contra ele havia um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça da Bahia por um outro crime.

O saque resultou em um prejuízo de R\$ 300 mil para Souza, que viu uma gama de produtos como câmeras, gravadores de vídeo, cabos e conectores serem levados, mexeu com o poder público, que tem como a cracolândia uma das frentes principais em época de eleição municipal.

Mesmo com todo o aparato já existente da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana na cracolândia, entre patrulhas a pé, de carro, moto, com cães e até montados a cavalo, o Executivo municipal e o estadual preveem incorporar mais agentes públicos nas ruas da região.

No domingo (28), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que planeja colocar mais 500 profissionais da guarda. Na mesma linha, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) anunciou nesta segunda-feira (29) que pretender ampliar o efetivo na rua com mais de 2.000 policiais militares até o fim deste ano.

No entanto, guardas que atuam na região contaram sob anonimato que não faltam agentes de segurança no entorno da cracolândia.

Para eles, os ataques são realizados por oportunistas, que se aproveitam de um momento em que uma equipe de guardas ou policiais se ausenta por minutos, por exemplo, quando há troca de turno entre eles ou no momento da limpeza da rua dos Protestantes, em que os usuários precisam deixar o local por cerca de uma hora para remoção do lixo e ficam mais dispersos.

De acordo com os relatos, os dependentes químicos se agrupam em determinados locais e quando veem uma chance, atacam.

A grande quantidade de policiais na rua Santa Ifigênia também foi notada pelo próprio comerciante vítima do furto dos equipamentos de segurança.

Conforme José Paulo Souza, 64, a presença de policiais militares e guardas-civis metropolitanos é visível durante todo o dia, com rondas e agentes públicos a pé. No entanto, é ao cair da noite e durante a madrugada que o efetivo se torna mais escasso e ocorrem os ataques.

Souza afirmou esperar o auxílio dos governos para que não só ele, mas outros comerciantes vítimas de bandidos no centro de São Paulo, recebam algum aporte financeiro, linhas de crédito em bancos públicos como Caixa e Banco do Brasil ou do BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

São Paulo – O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou nesta segunda-feira (29/1) que pretende ampliar o efetivo de agentes nas ruas do centro de São Paulo com mais de dois mil policiais militares até o fim de 2024.

“Nesta semana, vamos inaugurar uma companhia de força tática no centro, vamos dispor outras unidades no centro e vamos aumentar bastante o efetivo. Teremos ações de aumento de efetivo, para botar mais policiais na rua, aumentar o policiamento ostensivo. Vamos combater muito a questão da Cracolândia em todas as suas dimensões”, disse Tarcísio.

O reforço no policiamento no centro é uma reação do governo estadual depois de uma loja de câmeras de segurança ter sido invadida e saqueada por usuários da Cracolândia no fim da madrugada do último sábado (27/1) na Rua Santa Ifigênia.

Imagens do circuito de monitoramento de um estabelecimento comercial na Rua Santa Ifigênia flagraram um grupo invadindo o estabelecimento.

O vídeo mostra o fluxo de usuários reunidos em plena Rua Santa Ifigênia, próximos ao número 670, por volta das 5h40, já com o dia claro. Algumas pessoas estão sentadas em frente a outras lojas, enquanto um grupo força a porta metálica da comércio de câmeras.

Quando o grupo consegue arrebentar a porta, dezenas de usuários de crack se aproximam do local para furtar os equipamentos, enquanto outros tentam se distanciar da confusão e levam alguns pertences para longe.

Nas imagens, é possível notar que ao menos seis minutos após o arrombamento ainda havia pessoas entrando e saindo da loja, carregando produtos pelo meio da Santa Ifigênia.

Tarcísio afirmou ainda que vai convocar militares da reserva para viabilizar o reforço na Polícia Militar (PM): “Vamos fazer a convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberar efetivo para a cidade”.

“Lamentamos os crimes noticiados e, em parceria com a prefeitura, vamos investir tempo e energia para mudar a realidade do centro”, completou o governador, que estava ao lado do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em evento na zona sul de São Paulo.

Após mais uma loja no centro de São Paulo ser saqueada por usuários de drogas, na madrugada de sábado (27), prefeitura e governo se uniram em busca de soluções para a segurança na região central.

No domingo (28), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que planeja colocar mais 500 profissionais da GCM (Guarda Civil Metropolitana) nas ruas do centro, tomadas pela cracolândia e batedores de carteira sobre bicicletas. E voltou a citar a central de monitoramento do Smart Sampa, que funcionará no Palácio dos Correios, no vale do Anhangabaú, com entrega prevista para 16 de fevereiro.

Nesta segunda-feira (29), o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) disse pretender ampliar o efetivo na rua com mais de 2.000 policiais militares até o fim deste ano. Ele esteve ao lado de Nunes em agenda na zona sul paulistana.

"Vamos fazer a convocação de militares da reserva para assumir funções administrativas no quartel e liberar efetivo para a cidade", disse Tarcísio. "Lamentamos os crimes noticiados e, em parceria com a prefeitura, vamos investir tempo e energia para mudar a realidade do centro."

A gestão Tarcísio também vai investir em câmeras de monitoramento, a serem instaladas em até dez meses. O plano está orçado em R\$ 158 milhões e faz parte do Muralha Paulista, programa do governo para a segurança pública.

O estado de São Paulo registrou recorde de furtos no último ano. Somente de janeiro a outubro, as delegacias de polícia registraram 481.800 ocorrências, contra 466.626 em 2022, alta de 3%. O recorde anterior era de 2005, com 472.322 casos em dez meses.

Na capital foram 208.700 casos em 2023, ante 193.572 em 2022, alta de 8%.

O gerente de uma loja de câmeras de segurança invadida e saqueada na rua Santa Ifigênia, na região central de São Paulo, no sábado (27), afirmou que o estabelecimento vai fechar as portas.

O que aconteceu

Prejuízo de R\$ 300 mil. Foram levados câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e nobreaks. "É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja", afirma o gerente Ricardo Aquino, que trabalha em outra unidade do grupo.

Loja ficou sem estoque e vai ser fechada. "Não temos o número exato, mas acreditamos que o prejuízo seja algo próximo de R\$ 300 mil", calculou Aquino. Em função do tamanho dos danos, ele avalia que a loja será fechada. "A gente vai ter de fechar essa unidade. Para refazer essa loja vai um dinheiro que a gente não tem. Não tem estoque mais para trabalhar. Então, a gente vai ter que fechar essa unidade", projeta.

José Carlos de Souza, dono da loja de eletrônicos, disse que faltou ação do poder público. "A gente já vem sofrendo, há vários anos, não é de agora. E o poder público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte", declarou em entrevista à TV Globo, nesta segunda-feira (29).

O empresário lamentou o fechamento de mais uma loja. "A primeira reação que a gente tem é de decepção, da impotência que estamos como comerciantes. Não é a primeira vez que acontece, tivemos outra loja já arrombada. Fechamos três lojas, estamos fechando mais uma. Nesse ritmo vamos acabar fechando as outras também. Não tem como continuar. Já demitimos mais de 30 funcionários e agora mais 10 vão ser demitidos quando fecharmos essa aqui também", concluiu.

Câmeras registraram invasão

Invasão foi registrada por câmeras de segurança. Imagens flagraram um grupo, que parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, invadindo a loja da rede "Portal das Câmeras".

Pelas imagens, centenas de pessoas caminhavam pela área. O vídeo mostra a movimentação em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos. Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja. Toda a ação para levar os produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

O gerente afirma que não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência, segundo o funcionário, ocorreu na unidade da avenida Senador Queirós, um ano atrás. "Lá, a Guarda Municipal conseguiu chegar no momento. Eles quebraram as portas, vitrines e alarmes. Tivemos de refazer tudo isso por conta do arrombamento".

Policiais militares da 2ª companhia do 7º BPM foram acionados para comparecer ao local do furto às 6h13. Segundo a PM, a ocorrência foi encaminhada ao 2º Distrito Policial (Bom Retiro).

Três suspeitos foram localizados. Policiais da Guarda Civil Metropolitana localizaram os homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo (28). Eles foram levados ao 2º DP, onde o caso foi registrado.

*Com Estadão Conteúdo

Imagens de câmeras de monitoramento flagraram o momento em que uma loja foi furtada por um grupo de pessoas, por volta das 6h de sábado, 27. O estabelecimento fica na Rua Santa Ifigênia, Centro de São Paulo, e é especializada em câmeras de monitoramento. Esse equipamento, aliás, registrou as centenas de pessoas transitando em frente à loja.

Os suspeitos parecem ser dependentes químicos da região, conhecida como Cracolândia. As imagens do furto mostram o momento em que o grupo consegue arrombar a porta do estabelecimento comercial e passa a furtar diversos produtos expostos na loja.

Alguns transeuntes perceberam o crime e fugiram, enquanto outros aproveitaram para também invadir a loja. A ação para levar os produtos do comércio durou aproximadamente cinco minutos. Veja abaixo:

LOJA DE CÂMERAS DE SEGURANÇA É SAQUEADA EM SP

Comércio localizado na Rua Santa Ifigênia teve porta arrombada por dezenas de pessoas; prejuízo estimado é de R\$ 300 mil <https://t.co/cZwUnLFCed>

Reprodução/Câmeras de segurança pic.twitter.com/uMFtZe9Cju

— Estadão (@Estadao) January 29, 2024

Segundo relatos de funcionários ao jornal O Estado de São Paulo, foram roubadas câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-breaks.

"É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja", declarou Ricardo Aquino, funcionário de outra unidade do grupo. Estima-se que o prejuízo chegue a cerca de R\$ 300 mil.

Aquino relatou que essa não foi a primeira vez que uma loja da rede é alvo de roubo. A ocorrência anterior aconteceu há um ano, na unidade da Avenida Senador Queiróz, onde a Guarda Municipal conseguiu intervir, mas não antes que danos significativos fossem causados.

Segundo o jornal, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizou três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, no domingo de manhã, portando objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras. Os suspeitos foram detidos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou ao Terra que policiais militares foram acionados para uma ocorrência de furto a estabelecimento comercial. Ao chegar no local, a equipe preservou a área da ocorrência e orientou a vítima realizar o registro do caso junto à Polícia Civil, informando o que foi subtraído. "Até o momento, não foi localizado registro sobre o caso", acrescentou a pasta.

A reportagem solicitou posicionamento da Prefeitura de São Paulo sobre a Cracolândia, mas não obteve nenhum retorno. O espaço segue aberto para manifestações.

Depois de 35 anos de atuação na região da Santa Ifigênia, sempre com o comércio de eletroeletrônicos, o empresário João Paulo Souza, de 64 anos, tem dúvidas sobre o futuro. O motivo da incerteza foi o roubo de sua loja na madrugada de sábado, 27. Os itens que foram levados, como câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break, somam um prejuízo de R\$ 300 mil.

"Estou aqui, na Santa Ifigênia, há 35 anos. Uma vida inteira. Mas não sei o que vai acontecer daqui para a frente. Faz duas noites que não durmo, mesmo tomando Zolpidem", confessa o empreendedor, referindo-se a um medicamento para insônia. "Estou bem abalado. A gente depende do trabalho para sobreviver, tem família. Mas estou desanimado", afirma.

A insônia se refere às dúvidas sobre o pagamento aos fornecedores, uma angústia de quem toca seu próprio negócio. Também pesou a tristeza pelos estragos no patrimônio. José Carlos Souza, irmão de João Paulo e também sócio da rede, chegou a ser hospitalizado quando soube do episódio - mas já está em casa e passa bem.

João Paulo só cobre o rosto com a mão ao se lembrar do vídeo que registra o momento do saque. As imagens das câmeras de monitoramento mostram uma movimentação em frente ao local. Algumas pessoas forçam a porta do estabelecimento. Ela cede. Em seguida, uma multidão invade a local. Algumas pessoas perceberam o crime e correram; outras invadiram.

O local é marcado pela presença de dependentes químicos da chamada Cracolândia. Toda a ação para levar a maioria dos produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

Policiais militares da 2ª companhia do 7º BPM foram acionados para comparecer ao local do furto às 6h13. Segundo a PM, a ocorrência foi encaminhada ao 2º Distrito Policial (Bom Retiro). De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a equipe preservou o local da ocorrência e orientou a vítima realizar o registro do caso junto à Polícia Civil, informando o que foi subtraído. "Até o momento, não foi localizado registro sobre o caso", informou o órgão.

Policiais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizaram três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo. Eles foram levados ao 2ºDP, onde o caso foi registrado.

Na manhã desta segunda-feira, Paulo caminhava entre as caixas vazias e restos de equipamentos que não foram levados. Só sorriu quando recebia um abraço de colega da região. Vários lojistas foram se solidarizar e compartilhar um pouco da desolação.

A primeira providência foi fechar a loja definitivamente. Embora local faça parte de uma rede chamada "Portal das Câmeras", formada por mais dez unidades, o impacto financeiro foi profundo. "Ela já está fechada. Não vamos continuar. A parte física foi destruída, televisores, câmeras, computadores, roteadores... levaram tudo."

No final de semana, Paulo teve um momento de esperança, quando recebeu a informação de recuperação da mercadoria. "Ontem (domingo), os policiais me ligaram às 11h da manhã e avisaram que tinham recuperado a mercadoria. Fiquei bem animado e pensei que ia amenizar o prejuízo. Mas só peguei uma fonte, um cabo e equipamentos. São 50 reais."

Não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência ocorreu na unidade distante cem metros, também na Rua Santa Ifigênia. Naquele episódio, a ação dos lojistas e policiais impediu o roubo. Por isso, o empresário acredita na atuação de uma quadrilha especializada que atua na região, com assaltantes que atuam antes da invasão dos usuários de drogas.

"Essas lojas geram impostos e emprego, mas estamos vendo isso morrendo e morrendo. Era uma

tragédia anunciada. E já existem outras anunciadas. Pode ter certeza", diz.

Outros empresários já viveram esse drama. No dia 20 de novembro, a loja "Carlos Eletrônicos" havia sido invadida e saqueada. Vídeos do episódio mostram dezenas de pessoas arrombando a porta do local e cercando a entrada, enquanto tiram os produtos de lá.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, cinco homens e uma mulher, com idades entre 49 e 23 anos, foram presos em flagrante. O proprietário da loja foi acionado pela polícia. Ao chegar ao estabelecimento, ele constatou o furto de mais de 120 itens.

Leia também

Estado de SP está mais violento do que era há 20 anos? Veja como o crime evoluiu no Estado

Loja de câmeras de segurança é saqueada na região da Cracolândia: 'É assustador'; veja vídeo

Imagens de câmeras de monitoramento flagraram um comércio sendo furtado por um grande grupo de pessoas, por volta das 6h deste sábado, 27, na rua Santa Ifigênia, Centro de São Paulo. A loja roubada é especializada em câmeras de segurança. Os suspeitos parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia.

As cenas mostram centenas de pessoas transitando pela área, com o vídeo registrando a movimentação em frente à loja. O grupo conseguiu arrombar a porta do estabelecimento e efetuou o furto de diversos equipamentos.

Alguns transeuntes perceberam o crime e fugiram, enquanto outros aproveitaram para também invadir a loja. A ação para levar os produtos do comércio durou aproximadamente cinco minutos. Veja abaixo:

LOJA DE CÂMERAS DE SEGURANÇA É SAQUEADA EM SP

Comércio localizado na Rua Santa Ifigênia teve porta arrombada por dezenas de pessoas; prejuízo estimado é de R\$ 300 mil <https://t.co/cZwUnLFCed>

Reprodução/Câmeras de segurança pic.twitter.com/uMFtZe9Cju

— Estadão (@Estadao) January 29, 2024

Segundo relatos de funcionários ao jornal O Estado de São Paulo, foram roubadas câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-breaks. "É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja", declara Ricardo Aquino, funcionário de outra unidade do grupo. Estima-se que o prejuízo alcance cerca de R\$ 300 mil.

Aquino relata que essa não é a primeira vez que uma loja da rede é alvo de roubo. A ocorrência anterior aconteceu há um ano na unidade da Avenida Senador Queiróz, onde a Guarda Municipal conseguiu intervir, mas não antes que danos significativos fossem causados.

Segundo o jornal, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizou três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, no domingo de manhã, portando objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras. Os suspeitos foram detidos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou ao Terra que policiais militares foram acionados para uma ocorrência de furto a estabelecimento comercial. Ao chegar no local, a equipe preservou a área da ocorrência e orientou a vítima realizar o registro do caso junto à Polícia Civil, informando o que foi subtraído. "Até o momento, não foi localizado registro sobre o caso", acrescentou a pasta.

A reportagem solicitou posicionamento à Prefeitura de São Paulo, mas não obteve nenhum retorno.

Um novo arrastão praticado por usuários de drogas na Cracolândia, zona central de São Paulo, gerou protestos por parte de comerciantes que atuam na região. No domingo, 28, lojistas realizaram uma manifestação pedindo ações do poder público por mais segurança no bairro Santa Ifigênia e arredores.

No evento, que contou com um carro de som, proprietários de lojas em Santa Ifigênia — região da capital paulista conhecida pelo amplo comércio de eletrônicos — sob gritos de “Fora, Cracolândia!”, um representante do comércio local expressa a insatisfação dos lojistas com a violência e a queda na circulação de consumidores por medo de assaltos.

Na madrugada de sábado, 27, dependentes químicos que frequentam a Cracolândia saquearam e destruíram uma loja de celulares e outros dispositivos na rua Santa Ifigênia. Moradores da região registraram a depredação em vídeo (veja abaixo) — as imagens mostram o estabelecimento completamente revirado pelos criminosos.

Eleições municipais

A segurança pública, um dos temas que mais incomodam os eleitores em todo o Brasil, deve ser uma das pautas centrais do debate político nas eleições municipais de 2024. Em São Paulo, a questão da Cracolândia é espinhosa e gera forte divisão entre o eleitorado — apoiadores de candidaturas à esquerda, como a do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), defendem a ampliação de programas sociais e de inclusão aos usuários de crack, enquanto os mais alinhados à direita pedem por maior intervenção policial na região e maior rigor na retirada de dependentes que vivem nas ruas.

O fim da Cracolândia estava entre as promessas de campanha do atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Um dos projetos era realocar a concentração de aproximadamente mil dependentes químicos, conhecida informalmente como “fluxo”, da Santa Ifigênia para o bairro Bom Retiro, onde está localizado o Complexo Prates, entidade municipal que presta assistência a usuários de droga e moradores de rua.

O plano, no entanto, fracassou em meados do ano passado devido a divergências com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que é candidato à reeleição com o apoio de Tarcísio. Aliados de Nunes na Câmara Municipal também têm usado a questão da Cracolândia para promover agendas ideológicas — é o caso do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), que tentou, sem sucesso, instaurar uma CPI municipal para investigar ONGs que atuam na Cracolândia e mirar o padre Júlio Lancellotti, pároco que realiza ações de apoio a moradores de rua e dependentes de crack.

Dono de loja saqueada na Cracolândia relata prejuízo de R\$ 300 mil, diz que vai fechar e demitir 10 pessoas: 'Roubaram tudo. Não ficou um parafuso'

1/29/2024 | G1/NACIONAL | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Dono da loja de eletrônicos que foi saqueada na manhã do último sábado (27), na região da Cracolândia, Centro de São Paulo, o comerciante José Carlos de Souza disse que não vai mais continuar com o negócio.

Revoltado com o que chama de “falta da ação do Poder Público” na região central para deter o avanço e violência dos usuários de drogas, Souza afirmou ao SP1, da TV Globo, que teve prejuízo de mais de R\$ 300 mil com a ação dos dependentes químicos e não tem mais condições de continuar com o negócio.

“A loja está sendo encerrada. A porta está fechada e não temos mais condições financeiras pra continuar. Me levaram mais de R\$ 300 mil da loja. A gente já vem sofrendo, há vários anos, não é de agora... E o Poder Público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte”, declarou.

“A loja está sendo encerrada. A porta está fechada e não temos mais condições financeiras pra continuar. Me levaram mais de R\$ 300 mil da loja. A gente já vem sofrendo, há vários anos, não é de agora... E o Poder Público promete e nada acontece. Estamos à mercê da nossa sorte”, declarou.

José Carlos de Souza abriu a loja saqueada à reportagem da TV Globo e o que se viu lá dentro, foram cenas de devastação.

Muito produto quebrado no chão, prateleiras vazias e jogadas no chão e muita bagunça. Quase 100% dos produtos foram roubados, segundo o comerciante.

“Acabei de vir do hospital porque, imagina você, uma situação dessa. Já estávamos numa situação financeira complicada. Fechamos três lojas, agora mais uma. Acabei de vir do hospital porque a pressão alterou. Cheguei agora. E talvez nossa maior revolta é com o Poder Público, que sabe o que está acontecendo, que é uma zona tomada pelos bandidos, mas não faz uma segurança, não faz o que deveria fazer”, declarou.

“Fizeram isso em 5 minutos. [A polícia] Demorou uma hora ou mais [pra chegar]. E não tem uma viatura... Tivemos o caso de um vizinho que viu acontecer, chamou a guarda, a GCM. E disseram que é caso da PM, pra ligar pro 190. E nos deixaram sendo roubados, sendo saqueados. Levaram tudo da loja, não ficou um parafuso”, completou.

“Fizeram isso em 5 minutos. [A polícia] Demorou uma hora ou mais [pra chegar]. E não tem uma viatura... Tivemos o caso de um vizinho que viu acontecer, chamou a guarda, a GCM. E disseram que é caso da PM, pra ligar pro 190. E nos deixaram sendo roubados, sendo saqueados. Levaram tudo da loja, não ficou um parafuso”, completou.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) informou que a Guarda Civil Metropolitana (GCM), durante ação de patrulhamento na região na manhã deste domingo (28), encaminhou 4 pessoas portando objetos eletrônicos sem procedência, para o 2º Distrito Policial da região central.

Após 25 anos de trabalho na região da rua Santa Ifigênia, José Carlos de Souza afirmou que aos pontos tem visto a dilapidação do próprio patrimônio construído, em virtude da violência.

“A primeira reação que a gente tem é de decepção, da impotência que estamos como comerciantes. Não é a primeira vez que acontece, tivemos outra loja já arrombada. Fechamos três lojas, estamos fechando mais uma. Nesse ritmo vamos acabar fechando as outras também. Não tem como continuar. Já demitimos mais de 30 funcionários e agora mais 10 vão ser demitidos quando fecharmos essa aqui também”, declarou.

Reação das autoridades

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse neste domingo (28) que vai colocar mais 500 guardas civis metropolitanos (GCMs) nas ruas do Centro da capital, após mais um episódio de saque à

loja de eletrônicos na região conhecida como Cracolândia.

Segundo o prefeito de SP, a escalada da violência na região central preocupa as autoridades da cidade que, segundo ele, têm “trabalhado todos os dias para vencer esse problema gravíssimo”.

[É uma situação que] preocupa. Por isso que a gente ampliou bastante o número de GCM, eu ampliei a operação delegada, nós estamos da fazendo a instalação das câmeras, o Smart Sampa é um investimento de R\$ 9 milhões e 600 mil por mês, com altíssima tecnologia. A gente tá fazendo a implementação do sistema. Nos próximos dias nós colocamos 500 GCMs na rua, mais 230 veículos normais, mas 280 veículos da Guarda Civil Metropolitana”, disse Ricardo Nunes.

[É uma situação que] preocupa. Por isso que a gente ampliou bastante o número de GCM, eu ampliei a operação delegada, nós estamos da fazendo a instalação das câmeras, o Smart Sampa é um investimento de R\$ 9 milhões e 600 mil por mês, com altíssima tecnologia. A gente tá fazendo a implementação do sistema. Nos próximos dias nós colocamos 500 GCMs na rua, mais 230 veículos normais, mas 280 veículos da Guarda Civil Metropolitana”, disse Ricardo Nunes.

“Todo esforço junto com o governo do estado, pra gente poder minimizar essa questão de segurança. A situação era bem pior, lá em 2015, 2016, depois do bolsa crack, foi para 4 mil usuários. Hoje tem entorno de mil e poucos, e a gente tem aberto pra vocês de forma transparente a contagem de todos os dias”, declarou.

O prefeito afirmou que está trabalhando com o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para diminuir a criminalidade na região e oferecer ajuda aos dependentes químicos da Cracolândia.

“A gente continua isso, ofertando tratamento para os dependentes, prendendo traficantes, reurbanizando, sem parar um dia. Todos os dias trabalhando pra vencer esse problema gravíssimo”, afirmou.

“A gente continua isso, ofertando tratamento para os dependentes, prendendo traficantes, reurbanizando, sem parar um dia. Todos os dias trabalhando pra vencer esse problema gravíssimo”, afirmou.

Nunes participou neste domingo (28), ao lado de Tarcísio, de uma celebração pelo Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, na Congregação Israelita Paulista (CIP).

O ato lembrou os seis milhões de judeus assassinados durante o Holocausto da II Guerra Mundial, e as outras vítimas do nazismo, com o acendimento de seis velas por sobreviventes.

Mais um saque

A nova loja invadida na Cracolândia fica na Rua Santa Ifigênia, conhecida área da cidade para venda e reparo de produtos eletrônicos. O estabelecimento trabalha com venda de câmeras de segurança e saqueado na manhã de sábado (27).

O sistema de segurança do estabelecimento registrou o crime e a grande quantidade de pessoas.

No registro, centenas de pessoas caminhavam pela área. Toda a ação para levar a maioria dos produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

O vídeo mostra a movimentação de dependentes químicos em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos.

Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja.

O patrulhamento da GCM conseguiu localizar três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, carregando objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo. Eles foram levados ao 2ºDP, onde o caso foi registrado.

Um deles era procurado por tráfico na Bahia e ficará preso. Os outros dois serão ouvidos pela polícia.

O dono da loja esteve na delegacia e, segundo a Guarda Civil Metropolitana, reconheceu parte dos

Dono de loja saqueada na Cracolândia relata prejuízo de R\$ 300 mil, diz que vai fechar e demitir 10 pessoas: 'Roubaram tudo. Não ficou um parafuso'

1/29/2024 | G1/NACIONAL | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

objetos com os três homens.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram uma loja de câmeras de segurança sendo invadida e saqueada na região central de São Paulo. O caso aconteceu no sábado, 27, na rua Santa Ifigênia. Imagens do circuito de monitoramento flagraram um grande grupo de pessoas, que parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, invadindo a loja da rede “Portal das Câmeras”. É possível ver que o grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos. Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja. Toda a ação durou cerca de cinco minutos.

Siga o canal da Jovem Pan News e receba as principais notícias no seu WhatsApp!

WhatsApp

Segundo funcionários do local, foram levados câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break. “É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja”, disse o gerente Ricardo Aquino, que trabalha em outra unidade do grupo. “Não temos o número exato, mas acreditamos que o prejuízo seja algo próximo de R\$ 300 mil”, acrescenta. Segundo Aquino, não é a primeira vez que uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência ocorreu na unidade da Avenida Senador Queiróz, um ano atrás.

*Com informações de Estadão Conteúdo

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse neste domingo (28) que vai colocar mais 500 guardas civis metropolitanos (GCMs) nas ruas do Centro da capital, após mais um episódio de saque à loja de eletrônicos na região conhecida como Cracolândia.

O novo saque aconteceu na manhã de sábado (27), quando usuários de droga arrombaram as portas de metal da loja e durante cinco minutos roubaram tudo que podiam dentro do estabelecimento.

A loja fica na Rua Santa Ifigênia e o sistema de segurança do estabelecimento registrou o crime e a grande quantidade de pessoas (assista abaixo).

Segundo o prefeito de SP, a escalada da violência na região central preocupa as autoridades da cidade que, segundo ele, têm “trabalhado todos os dias para vencer esse problema gravíssimo”.

[É uma situação que] preocupa. Por isso que a gente ampliou bastante o número de GCM, eu ampliei a operação delegada, nós estamos da fazendo a instalação das câmeras, o Smart Sampa é um investimento de R\$ 9 milhões e 600 mil por mês, com altíssima tecnologia. A gente tá fazendo a implementação do sistema. Nos próximos dias nós colocamos 500 GCMs na rua, mais 230 veículos normais, mas 280 veículos da Guarda Civil Metropolitana”, disse Ricardo Nunes.

[É uma situação que] preocupa. Por isso que a gente ampliou bastante o número de GCM, eu ampliei a operação delegada, nós estamos da fazendo a instalação das câmeras, o Smart Sampa é um investimento de R\$ 9 milhões e 600 mil por mês, com altíssima tecnologia. A gente tá fazendo a implementação do sistema. Nos próximos dias nós colocamos 500 GCMs na rua, mais 230 veículos normais, mas 280 veículos da Guarda Civil Metropolitana”, disse Ricardo Nunes.

“Todo esforço junto com o governo do estado, pra gente poder minimizar essa questão de segurança. A situação era bem pior, lá em 2015, 2016, depois do bolsa crack, foi para 4 mil usuários. Hoje tem entorno de mil e poucos, e a gente tem aberto pra vocês de forma transparente a contagem de todos os dias”, declarou.

O prefeito afirmou que está trabalhando com o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para diminuir a criminalidade na região e oferecer ajuda aos dependentes químicos da Cracolândia.

“A gente continua isso, ofertando tratamento para os dependentes, prendendo traficantes, reurbanizando, sem parar um dia. Todos os dias trabalhando pra vencer esse problema gravíssimo”, afirmou.

“A gente continua isso, ofertando tratamento para os dependentes, prendendo traficantes, reurbanizando, sem parar um dia. Todos os dias trabalhando pra vencer esse problema gravíssimo”, afirmou.

Nunes participou neste domingo (28), ao lado de Tarcísio, de uma celebração pelo Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, na Congregação Israelita Paulista (CIP).

O ato lembrou os seis milhões de judeus assassinados durante o Holocausto da II Guerra Mundial, e as outras vítimas do nazismo, com o acendimento de seis velas por sobreviventes.

Mais um saque

A nova loja invadida na Cracolândia fica na Rua Santa Ifigênia, conhecida área da cidade para venda e reparo de produtos eletrônicos. O estabelecimento trabalha com venda de câmeras de segurança e saqueado na manhã de sábado (27).

O sistema de segurança do estabelecimento registrou o crime e a grande quantidade de pessoas.

No registro, centenas de pessoas caminhavam pela área. Toda a ação para levar a maioria dos produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

O vídeo mostra a movimentação de dependentes químicos em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos.

Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja.

O patrulhamento da GCM conseguiu localizar três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, carregando objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo. Eles foram levados ao 2ºDP, onde o caso foi registrado.

Um deles era procurado por tráfico na Bahia e ficará preso. Os outros dois serão ouvidos pela polícia.

O dono da loja esteve na delegacia e, segundo a Guarda Civil Metropolitana, reconheceu parte dos objetos com os três homens.

Uma loja de câmeras de segurança foi invadida e saqueada na Rua Santa Ifigênia, na região central de São Paulo, na manhã de sábado, 27. Imagens do circuito de monitoramento flagraram um grande grupo de pessoas, que parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, invadindo a loja da rede “Portal das Câmeras”.

Pelas imagens, centenas de pessoas caminhavam pela área. O vídeo mostra a movimentação em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos.

Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja. Toda a ação para levar os produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

De acordo com os funcionários, foram levados câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break. “É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja”, afirma o gerente Ricardo Aquino, que trabalha em outra unidade do grupo.

“Não temos o número exato, mas acreditamos que o prejuízo seja algo próximo de R\$ 300 mil”, afirma. Em função do tamanho dos danos, Aquino avalia que a loja será fechada. “A gente vai ter de fechar essa unidade. Para refazer essa loja vai um dinheiro que a gente não tem. Não tem estoque mais para trabalhar. Então, a gente vai ter que fechar essa unidade”, projeta.

O gerente afirma que não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência, segundo o funcionário, ocorreu na unidade da Avenida Senador Queiróz, um ano atrás. “Lá, a Guarda Municipal conseguiu chegar no momento. Eles quebraram as portas, vitrines e alarmes. Tivemos de refazer tudo isso por conta do arrombamento.”

Policiais militares da 2ª companhia do 7º BPM foram acionados para comparecer ao local do furto às 6h13. Segundo a PM, a ocorrência foi encaminhada ao 2º Distrito Policial (Bom Retiro).

Policiais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizaram três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo, 28. Eles foram levados ao 2º DP, onde o caso foi registrado.

Ações como essa estão se tornando comuns na região. Uma loja de eletrônicos havia sido invadida e saqueada no dia 20 de novembro. Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, cinco homens e uma mulher, com idades entre 49 e 23 anos, foram presos em flagrante.

O proprietário da loja foi acionado pela polícia. Ao chegar ao estabelecimento, ele constatou o furto de mais de 120 itens.

“Chegamos aqui e estavam saqueando tudo. Tinha um grupo tirando as mercadorias da loja e outro protegendo eles”, diz Ângela Aparecida de Oliveira, de 44 anos, ao Estadão. Nascida na Bahia, ela se mudou para São Paulo em 2013, mesmo ano em que abriu a Carlos Eletrônicos, em outro endereço também na Santa Ifigênia.

Uma loja de câmeras de segurança foi invadida e saqueada na Rua Santa Ifigênia, na região central de São Paulo, na manhã de sábado, 27. Imagens do circuito de monitoramento flagraram um grande grupo de pessoas, que parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, invadindo a loja da rede "Portal das Câmeras".

Pelas imagens, centenas de pessoas caminhavam pela área. O vídeo mostra a movimentação em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos.

Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja. Toda a ação para levar os produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

De acordo com os funcionários, foram levados câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break. "É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja", afirma o gerente Ricardo Aquino, que trabalha em outra unidade do grupo.

"Não temos o número exato, mas acreditamos que o prejuízo seja algo próximo de R\$ 300 mil", afirma. Em função do tamanho dos danos, Aquino avalia que a loja será fechada. "A gente vai ter de fechar essa unidade. Para refazer essa loja vai um dinheiro que a gente não tem. Não tem estoque mais para trabalhar. Então, a gente vai ter que fechar essa unidade", projeta.

O gerente afirma que não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência, segundo o funcionário, ocorreu na unidade da Avenida Senador Queiróz, um ano atrás. "Lá, a Guarda Municipal conseguiu chegar no momento. Eles quebraram as portas, vitrines e alarmes. Tivemos de refazer tudo isso por conta do arrombamento."

Policiais militares da 2ª companhia do 7º BPM foram acionados para comparecer ao local do furto às 6h13. Segundo a PM, a ocorrência foi encaminhada ao 2º Distrito Policial (Bom Retiro).

Policiais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizaram três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo, 28. Eles foram levados ao 2ºDP, onde o caso foi registrado.

Ações como essa estão se tornando comuns na região. Uma loja de eletrônicos havia sido invadida e saqueada no dia 20 de novembro. Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, cinco homens e uma mulher, com idades entre 49 e 23 anos, foram presos em flagrante.

O proprietário da loja foi acionado pela polícia. Ao chegar ao estabelecimento, ele constatou o furto de mais de 120 itens.

"Chegamos aqui e estavam saqueando tudo. Tinha um grupo tirando as mercadorias da loja e outro protegendo eles", diz Ângela Aparecida de Oliveira, de 44 anos, ao Estadão. Nascida na Bahia, ela se mudou para São Paulo em 2013, mesmo ano em que abriu a Carlos Eletrônicos, em outro endereço também na Santa Ifigênia.

Uma loja de câmeras de segurança foi invadida e saqueada na Rua Santa Ifigênia, na região central de São Paulo, na manhã de sábado, 27. Imagens do circuito de monitoramento flagraram um grande grupo de pessoas, que parecem ser dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, invadindo a loja da rede "Portal das Câmeras".

Pelas imagens, centenas de pessoas caminhavam pela área. O vídeo mostra a movimentação em frente ao local. O grupo conseguiu forçar a porta do estabelecimento e levou diversos equipamentos.

Algumas das pessoas perceberam o crime e correram, enquanto outras aproveitaram e invadiram a loja. Toda a ação para levar os produtos do comércio durou cerca de cinco minutos.

De acordo com os funcionários, foram levados câmeras, gravadores digitais de vídeo, cabos, fontes, conectores, estabilizadores e no-break. "É assustador você chegar para trabalhar e ver coisas quebradas, roupas, cachimbos, chinelos, tênis. Na hora da invasão, cerca de 100 usuários entraram na loja", afirma o gerente Ricardo Aquino, que trabalha em outra unidade do grupo.

"Não temos o número exato, mas acreditamos que o prejuízo seja algo próximo de R\$ 300 mil", afirma. Em função do tamanho dos danos, Aquino avalia que a loja será fechada. "A gente vai ter de fechar essa unidade. Para refazer essa loja vai um dinheiro que a gente não tem. Não tem estoque mais para trabalhar. Então, a gente vai ter que fechar essa unidade", projeta.

O gerente afirma que não é a primeira vez uma das lojas da rede é roubada. A outra ocorrência, segundo o funcionário, ocorreu na unidade da Avenida Senador Queiróz, um ano atrás. "Lá, a Guarda Municipal conseguiu chegar no momento. Eles quebraram as portas, vitrines e alarmes. Tivemos de refazer tudo isso por conta do arrombamento."

Policiais militares da 2ª companhia do 7º BPM foram acionados para comparecer ao local do furto às 6h13. Segundo a PM, a ocorrência foi encaminhada ao 2º Distrito Policial (Bom Retiro).

Policiais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) localizaram três homens na Rua Vitória, região da Cracolândia, com objetos eletroeletrônicos, incluindo câmeras, na manhã deste domingo, 28. Eles foram levados ao 2º DP, onde o caso foi registrado.

Ações como essa estão se tornando comuns na região. Uma loja de eletrônicos havia sido invadida e saqueada no dia 20 de novembro. Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, cinco homens e uma mulher, com idades entre 49 e 23 anos, foram presos em flagrante.

O proprietário da loja foi acionado pela polícia. Ao chegar ao estabelecimento, ele constatou o furto de mais de 120 itens.

"Chegamos aqui e estavam saqueando tudo. Tinha um grupo tirando as mercadorias da loja e outro protegendo eles", diz Ângela Aparecida de Oliveira, de 44 anos, ao Estadão. Nascida na Bahia, ela se mudou para São Paulo em 2013, mesmo ano em que abriu a Carlos Eletrônicos, em outro endereço também na Santa Ifigênia.

Nas noites de concerto, o portão de ferro da Sala São Paulo separa duas realidades distintas. Do lado de fora, o cenário de emergência humanitária é composto por amontoados de lixo e grupos fumando crack. Dentro da sala, impera a sobriedade, típica do mundo da música de concerto. Entre uma taça de espumante e outra, o público flana pelo hall até que trombetas soam, anunciando o início do programa.

Em 2024, a sala faz 25 anos e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo completa sete décadas de existência. O conjunto abre a próxima edição do Festival de Berlim, mas as comemorações são abafadas por dois desafios. Funcionários da Osesp relatam o medo que sentem ao caminhar pelos arredores da sala, cercada pela cracolândia, e temem a piora na qualidade das apresentações, com a falta de músicos em posições de liderança e o excesso de artistas temporários.

Todos os naipes da Osesp --nome dado à seção de uma mesma família de instrumentos-- são chefiados por um músico, quando, em geral, uma orquestra deve ter dois chefes, que se alternam ao longo do ano. A depender do repertório, os artistas se apresentam juntos. Faltam agora outro "spalla", violinista que é o braço direito do maestro, e outras primeiras flauta, viola, trompa, trompete e violoncelo, informa a listagem da Associação dos Músicos.

De acordo com Jefferson Collacico, presidente da Aposesp, os atuais líderes dos naipes ficam sobrecarregados, tendo de trabalhar por sucessivas semanas sem descanso e sem a preparação ideal para as apresentações.

Para preencher as vagas, a Osesp recorre a músicos de fora, o que representa um entrave para o desenvolvimento artístico da orquestra, que se alicerça numa unidade sonora. Collacico afirma que algumas vagas estão em aberto há muito tempo. Há dez anos, ele diz, não há outro "spalla", além do italiano Emmanuele Baldini.

"É como time de futebol. Você não vê os times jogando com convidados", diz Collacico, contrabaixista. Ele acrescenta que a direção faz economia ao recorrer a temporários, algo que outros funcionários da orquestra ouvidos pela reportagem também afirmam.

O diretor-executivo da Osesp, Marcelo Lopes, e seu maestro e diretor musical, Thierry Fischer, afirmam que os músicos têm razão em apresentar a queixa.

Lopes diz que é comum os conjuntos contratarem artistas temporários, mas não em funções de liderança. Afinal, os chefes de naipe ditam como a partitura deve ser interpretada e executam os solos atribuídos ao seu instrumento. Ele ainda afirma que a Osesp está empenhada em recrutar os artistas, o que deve ocorrer a longo prazo e com cuidado artístico, já que a formação de uma orquestra é um projeto geracional.

"A Osesp não vai se acomodar", diz Lopes. O diretor não nega, porém, o peso orçamentário que as contratações podem representar. "Estamos falando de um custo fixo na folha de pagamento nos próximos 40 anos. É uma questão de responsabilidade fiscal."

Neste ano, o investimento na Osesp, entre patrocinadores, verba pública e doações, aumentou em R\$ 10 milhões. Agora, será um montante de aproximadamente R\$ 140 milhões, sendo R\$ 65,5 milhões, ou 47%, vindos do governo do estado de São Paulo. Sob Tarcísio de Freitas, do Republicanos, o repasse aumentou em R\$ 2 milhões.

Músicos e diretoria têm consciência, no entanto, de que o desafio é ainda maior --e isso tem a ver com o globalizado e bilionário mercado da música de concerto. Não se encontra um músico sinfônico como se contratam profissionais de outras áreas, com currículos e entrevistas.

As grandes orquestras disputam hoje uma corrida para captar os artistas mais talentosos do mercado. Se a Osesp entra em conflito com as principais instituições do mundo, ela também sai em desvantagem,

dado o contexto socioeconômico do Brasil e a queda do valor da nossa moeda, que dificulta a contratação de estrangeiros.

Em maio, Fischer fez uma audição para um "spalla", mas o candidato não foi aprovado nem por ele nem pelo naipe.

O CERCO DA CRACOLÂNDIA

Em paralelo, os funcionários e o público da Osesp enfrentam um problema urgente --a convivência com a cracolândia. Atualmente, mil usuários de drogas moram na rua dos Protestantes, a poucos metros da praça Júlio Prestes, onde fica a Sala São Paulo, uma Viena no meio do abandono.

"Estamos numa área conflagrada, mas somos um ato de resistência", afirma Marcelo Lopes, o diretor-executivo da Osesp. Dois integrantes da orquestra relatam em anonimato um mesmo incidente no fim da temporada passada. Um músico lanchava, na frente da sala, quando um homem roubou seu telefone. Ao reagir, o artista se machucou e desfalcou o conjunto.

O caso exemplifica uma luta que se arrasta há décadas. Há 20 anos, os sucessivos governadores e prefeitos tentam resolver a questão.

Agora aliada a Guilherme Boulos, do PSOL, Marta Suplicy, que foi prefeita de 2001 a 2004, optou por uma estratégia de acolher os moradores em situação de rua. Seu sucessor, José Serra, do PSDB, demoliu os imóveis ocupados por dependentes químicos. Entre a acolhida e a truculência, o problema persistiu.

Em 2009, então governador, Serra investiu R\$ 100 milhões para criar um complexo cultural na região, que compreende a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa. Seria o Complexo Cultural da Luz, uma imitação do Lincoln Center, de Nova York. A iniciativa nunca integrou os aparelhos culturais da região, dada a insegurança das ruas do local.

Em paralelo, o então prefeito Gilberto Kassab, do PSD, realizou a chamada Operação Sufoco, apelidada por detratores de "operação dor e sofrimento", que tentava reprimir os usuários. Em 2017, uma iniciativa do prefeito João Doria, do PSDB, espalhou a cracolândia pelo centro, o que só se agravou com a desocupação das ruas durante a pandemia. Nas duas primeiras semanas deste ano, três pessoas foram mortas e outras duas foram baleadas nos arredores da Sala São Paulo.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado afirmou, em nota, que aumentou a segurança na região, incorporando 120 policiais ao efetivo.

GRIFE INTERNACIONAL

Apesar dos desafios, a Osesp vive um momento de prestígio internacional, sendo considerada pela crítica especializada a melhor orquestra da América Latina. São 104 músicos, sendo 34 brasileiros e 70 estrangeiros, de países como Moldávia e Romênia, mas faltam mais chefes de naipe. Para termos de comparação, a Filarmônica de Nova York tem menos contratados, 89, mas seu quadro está completo.

Tampouco o público desistiu da região central. Em 2022 e 2023, o público cresceu 14%, atraindo mais de 246 mil pessoas no último ano. O conjunto tem boa relação com Thierry Fischer, maestro suíço nascido na Zâmbia e que está há quatro anos em São Paulo. Ele é descrito como um homem polido e democrático. Nos ensaios, gosta de dialogar com a orquestra e trabalhar as cores e os timbres.

Ele desenvolve agora um novo método de trabalho, buscando contribuir para a formação de uma identidade à orquestra. "Temos de ouvir a orquestra e reconhecer 'essa é a Osesp'", diz. "Não se toca Villa-Lobos e Guarnieri lá fora. O fato de ser uma orquestra brasileira só me deixou mais interessado no projeto."

Fischer afirma que seu método de trabalho se alicerça no rigor, na escolha da programação e dos

músicos solistas e no cuidado com o bem-estar da equipe. Sobre a recorrência dos funcionários temporários, o maestro apoia a demanda por mais contratações para as lideranças, o que daria mais conforto a todos. Ele reconhece o cansaço da orquestra e diminuiu a temporada em cinco semanas, para que todos pudessem se preparar melhor. "Os músicos têm razão. Eu os apoio e falo sempre com eles", afirma.

Há dois anos, a Osesp, mudou, sem que ninguém esperasse, seu modelo de gestão. O cargo de diretor artístico, então ocupado pelo violonista Arthur Nistrovski, foi extinto. Fischer passou a acumular as funções de regente e diretor musical. Marcelo Lopes afirma que a iniciativa do Conselho da Fundação deu mais autonomia ao maestro na escolha da temporada.

Segundo os músicos ouvidos pela reportagem, a mudança de gestão foi positiva, porque diminuiu a distância entre a orquestra e a diretoria. Está previsto para o segundo semestre a inauguração de um espaço dedicado à música de câmara, com 600 lugares, um investimento no valor de R\$ 26 milhões -- metade de dinheiro público, metade de origem privada.

É a primeira temporada desenvolvida apenas pelo regente. Em agosto, a Osesp faz uma turnê pela Europa, passando por Espanha, Reino Unido, Holanda e Alemanha, onde faz um concerto histórico, na abertura do Festival de Berlim, na Philharmonie, o templo da música de concerto.

Na ocasião, a Osesp vai executar o poema sinfônico "Uirapuru", de Heitor Villa-Lobos, e peças de Charles Ives, de Alberto Ginastera e de Edgar Varèse. Três meses depois, vai tocar em quatro cidades da China.

UM INSTANTE, MAESTRO

O prestígio não surgiu do nada. Na história da Osesp, existem três reformas determinantes. Até 1973, ano da reestruturação empreendida pelo maestro Eleazar de Carvalho, a atuação da orquestra era irregular. Naquela década, Carvalho contratou mais músicos, incentivou a formação de talentos e criou o Festival de Campos do Jordão, no interior paulista. Na época, a Osesp ainda tocava em lugares improvisados, no Teatro Cultura Artística e no Memorial da América Latina.

Diretora executiva da instituição de 1998 a 2002, a gestora cultural Claudia Toni esteve ao lado do maestro John Neschling na segunda --e mais importante-- reforma. Neschling fez uma peneira, elevando o nível dos músicos. Ele era apoiado pelo então governador Mario Covas, do PSDB, que investiu na construção da Sala São Paulo.

"Era uma cidade muito rica, mas o PSDB percebeu que havia necessidade de dar um lustro nessa riqueza", diz ela, que de 2003 a 2005 foi assessora da Casa Civil do governo tucano. Em sua visão, a casa, projetada pelo arquiteto Nelson Dupré e comparada ao Musikverein, de Viena, foi determinante para o desenvolvimento da orquestra. Neschling foi demitido da Osesp, em 2009, por criticar a gestão do ex-governador Serra.

Nesse ínterim, foi criada a Fundação Osesp, instituição sem fins lucrativos que firmou contrato com o governo estadual. Agora composta por orquestra, coro, quinteto e quarteto, a fundação trouxe estabilidade para o projeto artístico, que passou incólume por qualquer crise política do estado, por combinar investimentos do governo e de incentivadores.

"Era um PSDB muito diferente do que existe hoje, mas, enquanto esteve no poder, o partido explorou a excelência da orquestra", afirma Toni. Tanto que, até hoje, Fernando Henrique Cardoso é presidente de honra do conselho. Com o surgimento da fundação, o derretimento do PSDB não significou a descontinuidade do projeto artístico.

Em seguida, houve uma sucessão de maestros, substituídos naturalmente com o tempo. No lugar de

Neschling, o francês Yan Pascal Tortelier assumiu o comando da orquestra, de 2009 a 2011. Foi uma passagem breve e tumultuada. Se tecnicamente ele é tido como uma sumidade, a relação com os músicos azedou rapidamente.

Nos ensaios, Tortelier tinha ataques de fúria, porque a orquestra não correspondia ao que ele esperava. Em 2011, ele concedeu uma entrevista à imprensa internacional e chamou os músicos da Osesp de imaturos. Também criticou o excesso de jogos políticos em torno da instituição. A reportagem não conseguiu localizar o regente para comentar o caso.

Em 2011, a americana Marin Alsop, uma das regentes em quem Cate Blanchett se inspirou para fazer seu papel no filme "Tár", assumiu a batuta, intensificando a dobradinha com Nesterovski, que havia assumido a direção artística. "Demos um sentido de curadoria à programação, o que foi acompanhado por um crescimento do prestígio internacional", afirma Nesterovski.

Dois anos depois, num momento em que não era comum ter mulheres à frente de orquestras, a Osesp tocou na Philharmonie de Paris e participou do BBC Proms, em Londres, um dos festivais de música mais importantes do mundo, em 2016. Quatro anos mais tarde, Alsop regeu a orquestra no Carnegie Hall, em Nova York. Nos bastidores, os músicos reconhecem a sua importância para o crescimento da Osesp.

Atualmente, ela é regente de honra e tem uma relação cortês com o grupo. Instrumentistas dizem, porém, que Alsop não desenvolveu tanto assim a orquestra, se envolvendo pouco com o conjunto no cotidiano. Ou, como dizem alguns deles, ela só se envolvia até o seu "that's okay" --assim está bom.

Faltando pouco mais de um mês para o início da temporada, Fischer aposta no feijão com arroz do repertório sinfônico e dá atenção especial à primeira e segunda escola de Viena. Entre os destaques, estão o Ciclo Brahms --a interpretação integral das sinfonias do alemão Johannes Brahms-- e o Festival Schubert, com as principais obras do compositor.

No aniversário da Sala São Paulo, em julho, a Osesp toca o mesmo programa que inaugurou a casa --a "Sinfonia nº2", de Gustav Mahler, apelidada de "Ressurreição".

Agora uma marca internacional, a instituição já está grandinha para enfrentar os dilemas das principais orquestras em atividade, como tocar um programa dedicado à música de animes em abril. Ao redor do mundo, a estratégia, usada para aumentar o público, virou uma polêmica entre os aficionados pelo repertório sinfônico.

Na Osesp, divide opiniões. Collacico, o presidente da Associação dos Músicos, não se entusiasma com a iniciativa. "A diferença entre a música de Pikachu e de Beethoven é um abismo."

Ouvir notícia

0:00 1.0x

Cadastre-se e receba novos conteúdos:

ok

No início da manhã deste sábado (27), mais uma loja do centro de São Paulo foi arrombada. Na última semana, outros dois locais também foram alvos da “gangue da portinhola”, como a quadrilha foi apelidada pelos comerciantes. No roubo desta manhã, o proprietário estima que 90% dos produtos foram levados, causando um prejuízo de cerca de 300 mil reais. Na madrugada de terça-feira (23), a quadrilha já tinha tentado entrar na loja, mas sem sucesso.

“Vamos perder tudo, não temos seguro, nessa região é muito caro. Agora encerraremos as atividades aqui, fecharemos a loja”, afirma o comerciante José Paulo de Souza à CNN. As imagens das câmeras de segurança mostram dezenas de pessoas na Rua Santa Ifigênia, uma das vias mais importantes do centro de São Paulo, saqueando a loja em plena luz do dia, por volta das 6h deste sábado.

Tocador de vídeo

<https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-27-at-10.53.50.mp4>

Media error: Format(s) not supported or source(s) not found

Fazer download do arquivo: https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-27-at-10.53.50.mp4?_=4

00:00

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

“Com certeza são usuários da Cracolândia, foram dezenas de pessoas invadindo. A Cracolândia mudou daqui, tá uns três quarteirões para baixo, mas eles ficam andando”, explica Paulo.

A loja de material eletrônico tem outras cinco unidades na região. O proprietário relembra que uma das unidades foi alvo do mesmo crime há três anos. “Foi no mesmo quarteirão, na cara da polícia e ninguém faz nada”.

Paulo ainda relata a dificuldade para registrar um boletim de ocorrência. “O 3ºDP não faz B.O de sábado e domingo, vou ter que abrir um digital e fazer o físico na segunda-feira”.

O comerciante percebeu um aumento de policiamento durante o dia, mas pontua a falta de policiais no turno da noite, “não tem nada”. Paulo conta também que um vizinho da loja foi até um posto próximo da Guarda Municipal, que fica a cerca de 500 metros da loja, mas os guardas negaram ir até o local, “disseram que era área da PM”.

Pelo horário das câmeras de segurança, uma viatura da Polícia Militar chegou ao local 15 minutos após o arrombamento, quando o grupo já tinha se dispersado.

A CNN entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo e com a prefeitura e aguarda o posicionamento.

Outros casos

O empresário Francisco Helio de Freitas Maia, de 60 anos, também foi alvo da “gangue da portinhola”. Dois imóveis do lojista, no centro de São Paulo, foram arrombados na semana passada.

O primeiro arrombamento aconteceu na madrugada de quarta-feira (18), em uma loja que está disponível para aluguel. Por isso, os danos materiais não foram tão altos. “Levaram só o micro-ondas e botijão de

gás”, conta Helio.

O segundo imóvel invadido foi uma loja de equipamentos para motociclistas. O arrombamento aconteceu no fim da madrugada de sexta-feira (19). “Levaram mais de 100 capacetes. O prejuízo estimado é de 70 mil reais”, relata o empresário.

Tocador de vídeo

<https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-19-at-11.35.11.mp4>

Media error: Format(s) not supported or source(s) not found

Fazer download do arquivo: https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-19-at-11.35.11.mp4?_=5

00:00

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

O empresário conta que está há pelo menos 30 anos com ponto comercial no centro de São Paulo. “Já fui vítima várias vezes de diferentes eventos, cada época tem um tipo de crime”, relata.

Dessa vez, o empresário conta que, além dos furtos de celulares durante o dia, os criminosos estão usando as portinholas dos portões para fazer o arrombamento. Segundo o lojista, é a “gangue das portinholas”.

A empresária Marlene Alves também foi vítima da quadrilha. Assim como Helio, a loja de Marlene foi alvo dos criminosos duas vezes em um curto período de tempo. “O primeiro episódio foi no dia 12, por volta das 3h30. O segundo foi no dia 16, na mesma loja”, relata a lojista.

No segundo arrombamento, no último dia 16, os criminosos não chegaram a entrar na loja. “Quando eles tentaram, os seguranças da rua impediram que eles entrassem”.

Tocador de vídeo

<https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-19-at-13.23.45.mp4>

Media error: Format(s) not supported or source(s) not found

Fazer download do arquivo: https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/WhatsApp-Video-2024-01-19-at-13.23.45.mp4?_=6

00:00

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

Assim como o imóvel de Helio, a loja de Marlene também foi acessada pelos criminosos através da portinhola. “Eles arrombaram a loja pela portinhola, fez uma brecha nela. Eles furtaram cabos, que é o que a gente vende. Eles são rápidos, ficam no máximo 10 minutos”.

Marlene estima um prejuízo de cerca de 15 mil reais, além dos cabos, os criminosos também furtaram uma televisão. “Ainda estamos fazendo um levantamento para entender o que de fato eles levaram”.

Nas noites de concerto, o portão de ferro da Sala São Paulo separa duas realidades distintas. Do lado de fora, o cenário de emergência humanitária é composto por amontoados de lixo e grupos fumando crack. Dentro da sala, impera a sobriedade, típica do mundo da música de concerto. Entre uma taça de espumante e outra, o público flana pelo hall até que trombetas soam, anunciando o início do programa. Em 2024, a sala faz 25 anos e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo completa sete décadas de existência. O conjunto abre a próxima edição do Festival de Berlim, mas as comemorações são abafadas por dois desafios. Funcionários da Osesp relatam o medo que sentem ao caminhar pelos arredores da sala, cercada pela cracolândia, e temem a piora na qualidade das apresentações, com a falta de músicos em posições de liderança e o excesso de artistas temporários.

Todos os naipes da Osesp —nome dado à seção de uma mesma família de instrumentos— são chefiados por um músico, quando, em geral, uma orquestra deve ter dois chefes, que se alternam ao longo do ano. A depender do repertório, os artistas se apresentam juntos. Faltam agora outro "spalla", violinista que é o braço direito do maestro, e outras primeiras flauta, viola, trompa, trompete e violoncelo, informa a listagem da Associação dos Músicos.

De acordo com Jefferson Collacico, presidente da Aposesp, os atuais líderes dos naipes ficam sobrecarregados, tendo de trabalhar por sucessivas semanas sem descanso e sem a preparação ideal para as apresentações.

Para preencher as vagas, a Osesp recorre a músicos de fora, o que representa um entrave para o desenvolvimento artístico da orquestra, que se alicerça numa unidade sonora. Collacico afirma que algumas vagas estão em aberto há muito tempo. Há dez anos, ele diz, não há outro "spalla", além do italiano Emmanuele Baldini.

"É como time de futebol. Você não vê os times jogando com convidados", diz Collacico, contrabaixista. Ele acrescenta que a direção faz economia ao recorrer a temporários, algo que outros funcionários da orquestra ouvidos pela reportagem também afirmam.

O diretor-executivo da Osesp, Marcelo Lopes, e seu maestro e diretor musical, Thierry Fischer, afirmam que os músicos têm razão em apresentar a queixa.

Lopes diz que é comum os conjuntos contratarem artistas temporários, mas não em funções de liderança. Afinal, os chefes de naipe ditam como a partitura deve ser interpretada e executam os solos atribuídos ao seu instrumento. Ele ainda afirma que a Osesp está empenhada em recrutar os artistas, o que deve ocorrer a longo prazo e com cuidado artístico, já que a formação de uma orquestra é um projeto geracional.

"A Osesp não vai se acomodar", diz Lopes. O diretor não nega, porém, o peso orçamentário que as contratações podem representar. "Estamos falando de um custo fixo na folha de pagamento nos próximos 40 anos. É uma questão de responsabilidade fiscal."

Neste ano, o investimento na Osesp, entre patrocinadores, verba pública e doações, aumentou em R\$ 10 milhões. Agora, será um montante de aproximadamente R\$ 140 milhões, sendo R\$ 65,5 milhões, ou 47%, vindos do governo do estado de São Paulo. Sob Tarcísio de Freitas, do Republicanos, o repasse aumentou em R\$ 2 milhões.

Músicos e diretoria têm consciência, no entanto, de que o desafio é ainda maior —e isso tem a ver com o globalizado e bilionário mercado da música de concerto. Não se encontra um músico sinfônico como se contratam profissionais de outras áreas, com currículos e entrevistas.

As grandes orquestras disputam hoje uma corrida para captar os artistas mais talentosos do mercado. Se a Osesp entra em conflito com as principais instituições do mundo, ela também sai em desvantagem,

dado o contexto socioeconômico do Brasil e a queda do valor da nossa moeda, que dificulta a contratação de estrangeiros.

Em maio, Fischer fez uma audição para um "spalla", mas o candidato não foi aprovado nem por ele nem pelo naipe.

O cerco da cracolândia

Em paralelo, os funcionários e o público da Osesp enfrentam um problema urgente —a convivência com a cracolândia. Atualmente, mil usuários de drogas moram na rua dos Protestantes, a poucos metros da praça Júlio Prestes, onde fica a Sala São Paulo, uma Viena no meio do abandono.

"Estamos numa área conflagrada, mas somos um ato de resistência", afirma Marcelo Lopes, o diretor-executivo da Osesp. Dois integrantes da orquestra relatam em anonimato um mesmo incidente no fim da temporada passada. Um músico lanchava, na frente da sala, quando um homem roubou seu telefone. Ao reagir, o artista se machucou e desfalcou o conjunto.

O caso exemplifica uma luta que se arrasta há décadas. Há 20 anos, os sucessivos governadores e prefeitos tentam resolver a questão.

Agora aliada a Guilherme Boulos, do PSOL, Marta Suplicy, que foi prefeita de 2001 a 2004, optou por uma estratégia de acolher os moradores em situação de rua. Seu sucessor, José Serra, do PSDB, demoliu os imóveis ocupados por dependentes químicos. Entre a acolhida e a truculência, o problema persistiu.

Em 2009, então governador, Serra investiu R\$ 100 milhões para criar um complexo cultural na região, que compreende a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa. Seria o Complexo Cultural da Luz, uma imitação do Lincoln Center, de Nova York. A iniciativa nunca integrou os aparelhos culturais da região, dada a insegurança das ruas do local.

Em paralelo, o então prefeito Gilberto Kassab, do PSD, realizou a chamada Operação Sufoco, apelidada por detratores de "operação dor e sofrimento", que tentava reprimir os usuários. Em 2017, uma iniciativa do prefeito João Doria, do PSDB, espalhou a cracolândia pelo centro, o que só se agravou com a desocupação das ruas durante a pandemia. Nas duas primeiras semanas deste ano, três pessoas foram mortas e outras duas foram baleadas nos arredores da Sala São Paulo.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado afirmou, em nota, que aumentou a segurança na região, incorporando 120 policiais ao efetivo.

Grife internacional

Apesar dos desafios, a Osesp vive um momento de prestígio internacional, sendo considerada pela crítica especializada a melhor orquestra da América Latina. São 104 músicos, sendo 34 brasileiros e 70 estrangeiros, de países como Moldávia e Romênia, mas faltam mais chefes de naipe. Para termos de comparação, a Filarmônica de Nova York tem menos contratados, 89, mas seu quadro está completo.

Tampouco o público desistiu da região central. Em 2022 e 2023, o público cresceu 14%, atraindo mais de 246 mil pessoas no último ano. O conjunto tem boa relação com Thierry Fischer, maestro suíço nascido na Zâmbia e que está há quatro anos em São Paulo. Ele é descrito como um homem polido e democrático. Nos ensaios, gosta de dialogar com a orquestra e trabalhar as cores e os timbres.

Ele desenvolve agora um novo método de trabalho, buscando contribuir para a formação de uma identidade à orquestra. "Temos de ouvir a orquestra e reconhecer 'essa é a Osesp'", diz. "Não se toca Villa-Lobos e Guarnieri lá fora. O fato de ser uma orquestra brasileira só me deixou mais interessado no projeto."

Fischer afirma que seu método de trabalho se alicerça no rigor, na escolha da programação e dos

músicos solistas e no cuidado com o bem-estar da equipe. Sobre a recorrência dos funcionários temporários, o maestro apoia a demanda por mais contratações para as lideranças, o que daria mais conforto a todos. Ele reconhece o cansaço da orquestra e diminuiu a temporada em cinco semanas, para que todos pudessem se preparar melhor. "Os músicos têm razão. Eu os apoio e falo sempre com eles", afirma.

Há dois anos, a Osesp, mudou, sem que ninguém esperasse, seu modelo de gestão. O cargo de diretor artístico, então ocupado pelo violonista Arthur Nestrovski, foi extinto. Fischer passou a acumular as funções de regente e diretor musical. Marcelo Lopes afirma que a iniciativa do Conselho da Fundação deu mais autonomia ao maestro na escolha da temporada.

Segundo os músicos ouvidos pela reportagem, a mudança de gestão foi positiva, porque diminuiu a distância entre a orquestra e a diretoria. Está previsto para o segundo semestre a inauguração de um espaço dedicado à música de câmara, com 600 lugares, um investimento no valor de R\$ 26 milhões —metade de dinheiro público, metade de origem privada.

É a primeira temporada desenvolvida apenas pelo regente. Em agosto, a Osesp faz uma turnê pela Europa, passando por Espanha, Reino Unido, Holanda e Alemanha, onde faz um concerto histórico, na abertura do Festival de Berlim, na Philharmonie, o templo da música de concerto.

Na ocasião, a Osesp vai executar o poema sinfônico "Uirapuru", de Heitor Villa-Lobos, e peças de Charles Ives, de Alberto Ginastera e de Edgar Varèse. Três meses depois, vai tocar em quatro cidades da China.

Um instante, maestro

O prestígio não surgiu do nada. Na história da Osesp, existem três reformas determinantes. Até 1973, ano da reestruturação empreendida pelo maestro Eleazar de Carvalho, a atuação da orquestra era irregular. Naquela década, Carvalho contratou mais músicos, incentivou a formação de talentos e criou o Festival de Campos do Jordão, no interior paulista. Na época, a Osesp ainda tocava em lugares improvisados, no Teatro Cultura Artística e no Memorial da América Latina.

Diretora executiva da instituição de 1998 a 2002, a gestora cultural Claudia Toni esteve ao lado do maestro John Neschling na segunda —e mais importante— reforma. Neschling fez uma peneira, elevando o nível dos músicos. Ele era apoiado pelo então governador Mario Covas, do PSDB, que investiu na construção da Sala São Paulo.

"Era uma cidade muito rica, mas o PSDB percebeu que havia necessidade de dar um lustro nessa riqueza", diz ela, que de 2003 a 2005 foi assessora da Casa Civil do governo tucano. Em sua visão, a casa, projetada pelo arquiteto Nelson Dupré e comparada ao Musikverein, de Viena, foi determinante para o desenvolvimento da orquestra. Neschling foi demitido da Osesp, em 2009, por criticar a gestão do ex-governador Serra.

Nesse ínterim, foi criada a Fundação Osesp, instituição sem fins lucrativos que firmou contrato com o governo estadual. Agora composta por orquestra, coro, quinteto e quarteto, a fundação trouxe estabilidade para o projeto artístico, que passou incólume por qualquer crise política do estado, por combinar investimentos do governo e de incentivadores.

"Era um PSDB muito diferente do que existe hoje, mas, enquanto esteve no poder, o partido explorou a excelência da orquestra", afirma Toni. Tanto que, até hoje, Fernando Henrique Cardoso é presidente de honra do conselho. Com o surgimento da fundação, o derretimento do PSDB não significou a descontinuidade do projeto artístico.

Em seguida, houve uma sucessão de maestros, substituídos naturalmente com o tempo. No lugar de

Neschling, o francês Yan Pascal Tortelier assumiu o comando da orquestra, de 2009 a 2011. Foi uma passagem breve e tumultuada. Se tecnicamente ele é tido como uma sumidade, a relação com os músicos azedou rapidamente.

Nos ensaios, Tortelier tinha ataques de fúria, porque a orquestra não correspondia ao que ele esperava. Em 2011, ele concedeu uma entrevista à imprensa internacional e chamou os músicos da Osesp de imaturos. Também criticou o excesso de jogos políticos em torno da instituição. A reportagem não conseguiu localizar o regente para comentar o caso.

Em 2011, a americana Marin Alsop, uma das regentes em quem Cate Blanchett se inspirou para fazer seu papel no filme "Tár", assumiu a batuta, intensificando a dobradinha com Nesterovski, que havia assumido a direção artística. "Demos um sentido de curadoria à programação, o que foi acompanhado por um crescimento do prestígio internacional", afirma Nesterovski.

Dois anos depois, num momento em que não era comum ter mulheres à frente de orquestras, a Osesp tocou na Philharmonie de Paris e participou do BBC Proms, em Londres, um dos festivais de música mais importantes do mundo, em 2016. Quatro anos mais tarde, Alsop regeu a orquestra no Carnegie Hall, em Nova York. Nos bastidores, os músicos reconhecem a sua importância para o crescimento da Osesp.

Atualmente, ela é regente de honra e tem uma relação cortês com o grupo. Instrumentistas dizem, porém, que Alsop não desenvolveu tanto assim a orquestra, se envolvendo pouco com o conjunto no cotidiano. Ou, como dizem alguns deles, ela só se envolvia até o seu "that's okay" —assim está bom.

Faltando pouco mais de um mês para o início da temporada, Fischer aposta no feijão com arroz do repertório sinfônico e dá atenção especial à primeira e segunda escola de Viena. Entre os destaques, estão o Ciclo Brahms —a interpretação integral das sinfonias do alemão Johannes Brahms— e o Festival Schubert, com as principais obras do compositor.

No aniversário da Sala São Paulo, em julho, a Osesp toca o mesmo programa que inaugurou a casa —a "Sinfonia nº2", de Gustav Mahler, apelidada de "Ressurreição".

Agora uma marca internacional, a instituição já está grandinha para enfrentar os dilemas das principais orquestras em atividade, como tocar um programa dedicado à música de animes em abril. Ao redor do mundo, a estratégia, usada para aumentar o público, virou uma polêmica entre os aficionados pelo repertório sinfônico.

Na Osesp, divide opiniões. Collacico, o presidente da Associação dos Músicos, não se entusiasma com a iniciativa. "A diferença entre a música de Pikachu e de Beethoven é um abismo."

Em evento para celebração dos 90 anos da Universidade de São Paulo (UPS) na Sala São Pulo, na Luz, região central da capital, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que "está difícil encontrar uma solução" para o vício em crack, que leva usuáři

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuáři para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuáři à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2024/01/25/lula-diz-que-e-preciso-assumir-responsabilidade-para-resolver-situacao-da-cracolandia.ghtml>

Quantas histórias cabem em 470 anos? E quanto uma paisagem pode mudar em tanto tempo? A cidade de São Paulo, que faz aniversário nesta quinta-feira (25/1), tem personagens que vêm escrevendo, ao longo dos séculos, a crônica de uma metrópole em constante transformação.

É verdade que o passado, muitas vezes, deixa saudades. Em 1951, Adoniran Barbosa já cantava, em “Saudososa Maloca”, as memórias de um palacete abandonado que deu lugar a um edifício alto — um prenúncio da verticalização que se tornaria, cada vez mais, um símbolo da capital paulista.

Já em “Triste Margarida” (1975), o mesmo Adoniran celebrava a chegada do metrô a São Paulo, o modal que mais mudou a cara da cidade nas últimas décadas, dando novos contornos a bairros inteiros.

Neste aniversário da cidade, o Metrôpoles decidiu contar a história dessas mudanças sob o ponto de vista de quem vive e trabalha em São Paulo, sempre com um ponto em comum: todos foram localizados em imóveis situados no número 470 de ruas e avenidas de diferentes regiões da cidade.

Na peregrinação pela capital, encontramos muitas versões de São Paulo: diante desta repórter, houve quem se protegesse na “gaiola” de segurança de um prédio no bairro nobre, mas também teve, na periferia, quem abrisse um sorriso e oferecesse um banho de mangueira no quintal para se refrescar em meio ao calor de janeiro.

Cada um à sua maneira assiste, assim, à transformação diária de sua São Paulo, sem deixar de lado as lembranças do passado. Há quem sinta falta das árvores, das casas térreas ou da liberdade de brincar nas ruas sem medo da violência. Ainda assim, a capital paulista de hoje em dia parece ser o lugar onde quase todos querem estar.

Nesta reportagem especial, o Metrôpoles convida você a conhecer a história dessa transformação por meio de personagens que habitam o 470. Vem com a gente!

Avanhandava

O casarão que parou no tempo

Álvaro Rodrigues

As jabuticabas não me fascinam mais

Tietê

No início era tudo mato

Clodomiro Amazonas

A cidade sobre duas rodas

São Paulo

Do centro ninguém me tira

A rua que virou ponto turístico com as intervenções urbanas da Família Mancini guarda um número 470 na direção oposta à dos restaurantes italianos. O casarão amarelo, com árvores de galhos longos que chegam a encostar nos fios de energia da rua, pertence à família de Elisabeth Regina Ornelas Silva, de 60 anos. Ela conta que foi o próprio avô quem construiu a casa, em 1950, depois de comprar o terreno loteado pela companhia inglesa Cia City, na esteira das obras na região central da cidade. “Ele começou do zero. Conseguiu juntar o dinheiro e ir pagando em prestações.” Naquela época, o centro passava por uma série de transformações e a Avenida Nove de Julho, a poucos metros da casa, era um dos maiores retratos dessa mudança.

Imagem mostra desenho do que seria a Avenida Nove de Julho, em projeto elaborado pela companhia inglesa Cia City

A via foi construída onde antes corria o Rio Saracura, eternizado no hino da Vai-Vai, e que hoje está canalizado. A Rua Avanhandava surgiu pouco tempo depois, projetada pela mesma empresa responsável

pela obra na Nove de Julho.

Dali para a frente, todas as mudanças da Bela Vista foram acompanhadas de perto pelos moradores da casa 470.

Em 1970, eles viram surgir o Viaduto Doutor Plínio de Queiroz. Em 1980, assistiram aos primeiros passos da família Mancini no bairro. E, nas décadas seguintes, acompanharam a crescente verticalização da região.

“Essa é a grande mudança da cidade: prédio, prédio, prédio”, fala Reinaldo Victor, 59, namorado de Elisabeth, que mora com ela e o cunhado no 470 da Avanhadava.

Ao lado da casa deles, onde antes ficavam sobrados, foi erguido um prédio com 16 andares.

Agora, a família se prepara para deixar o casarão que testemunhou as últimas mudanças da Bela Vista e encerrar sua história com o número 470. Para eles, ficou caro demais se manter na casa amarela.

“Ficou surreal morar hoje numa casa dessa. O IPTU e as taxas da Prefeitura acompanharam o desenrolar da economia, mas a qualidade de vida das pessoas, infelizmente, não condiz com isso”, diz Reinaldo.

Elisabeth conta que eles não conseguem pagar pelo IPTU do imóvel, que custa quase R\$ 19 mil. Há pelo menos 10 anos, a família tenta vender a casa, enquanto acumula uma dívida de mais de R\$ 250 mil com a Prefeitura.

“A gente não ganha [o suficiente] para pagar o imposto, esse é o problema”, resume Elisabeth, que trabalha vendendo títulos de capitalização.

As paredes com pintura descascando, o mofo no banheiro e as decorações antigas, deixadas pela avó de Elisabeth na sala, fazem parecer que a casa parou no tempo, em meio às mudanças de São Paulo.

Enquanto tentam vender o imóvel, Elisabeth e o namorado seguem divididos sobre permanecer morando na capital paulista. Ela quer se mudar para o interior, para uma vida mais tranquila. Já Reinaldo, que assim como a companheira mora na Bela Vista desde criança, diz que não aceita deixar o bairro, nem a cidade.

“Ele ama São Paulo”, diz Elisabeth sobre o namorado.

No Brooklin, zona sul da capital paulista, as ruas largas abrigam vários imóveis com o número 470. A idade de São Paulo aparece em condomínios novos, casas térreas e também em uma pequena porta de madeira na Rua Álvaro Rodrigues, onde trabalha a faxineira e cuidadora Vera Lucia, de 56 anos. Mineira, ela mora hoje em São Roque, interior de São Paulo, num terreno com 400m² que tem pés de jabuticaba, manga e acerola. Mas seu sonho mesmo é morar na capital paulista, cidade onde desembarcou em 1995, com seus 4 filhos, após ficar viúva. Naquela época, diz, as pessoas deixavam “plaquinhas” com vagas de emprego nas portas das casas. Foi assim que ela conseguiu seu primeiro trabalho como empregada doméstica. “Eles colocavam cartaz na porta: ‘Precisa de doméstica para dormir’. Toquei [a campainha], entrei e fiquei”, diz a faxineira.

Vera diz que os cartazes foram desaparecendo com o passar do tempo e a sensação cada vez maior de insegurança na cidade. “Antes a gente podia sentar no portão, ficar conversando. Você não ouvia falar tanto em assalto. Hoje você está no ponto de ônibus e eles te roubam”. Há pouco tempo, a filha dela foi vítima de um assalto quando voltava do trabalho em Indianópolis, bairro nobre na zona sul.

O ladrão queria dinheiro, mas como a jovem tinha apenas um cartão de crédito, ele ordenou que ela entrasse em uma farmácia e comprasse leite em pó e fraldas “das melhores marcas”, segundo Vera. Depois de receber as compras, o homem fugiu.

A empregada diz que torce para que a cidade tenha mais oportunidades e menos violência no futuro.

“Eu queria que tivesse emprego para todo mundo para ver se as pessoas param de roubar”, afirma.

No Brooklin, onde ela trabalha, a moradora de um prédio de alto padrão negou entrevista ao Metrôpoles ao ser abordada em frente ao condomínio.

Enquanto falava com a reportagem, a mulher colocou o filho na “gaiola” de segurança formada pelos dois portões do prédio. Depois, também entrou às pressas, com expressão de medo.

Vera diz que edifícios de alto padrão como aquele são novidade no bairro, antes formado apenas por casas térreas e pequenos sobrados. “Todo canto que você olha está subindo prédio.”

A mudança é fruto do incentivo do Plano Diretor à verticalização na região, próxima às recentes estações da Linha 5-Lilás.

Vera diz que se não fosse “o alto custo”, ela viveria até hoje em São Paulo, onde morou de aluguel por anos.

“Eu ainda falo assim: ‘Meu Deus, se for da sua vontade, eu ainda vou comprar uma casa em São Paulo’. Eu amo São Paulo.”

Na zona leste da cidade, o número 470 da Rua Tietê, na Vila Seabra, marca o endereço dos 13 membros da família Pontes, que se espalham nas quatro casas construídas no terreno. É ali que Igor Gomes Perini Pontes, 43 anos, mora com as duas filhas. Quando o Metrôpoles chegou ao portão da casa, as meninas brincavam em frente ao imenso quintal do terreno, que tem árvores frutíferas, um balanço feito com pneu e uma cama elástica. “Elas têm bastante contato com a terra, tomam banho de chuva, brincam na lama. Eu faço questão que elas tenham isso”, diz o pai. Ele conta que costumava brincar nas áreas verdes do bairro quando era criança. Hoje a paisagem da região se transformou e o verde da mata deu lugar ao cinza das construções. As mudanças foram acompanhadas de perto pela família Pontes. Mãe de Igor, Miriam Perini Gomes Pontes, 67, conta que em 1970 a região ainda era predominantemente rural. “Quando eu vim para cá era só fazenda, chácara... Só tinha casa bem distante uma da outra, com mato e trilha no meio”, diz.

Naquela época, a Vila Seabra não tinha esgoto encanado e, à noite, os moradores viviam num completo breu. “Quando colocaram luz na rua, eu fiquei o dia inteirinho servindo café para os homens [que trabalhavam na instalação], tamanha era a minha alegria!”

Com o passar dos anos, a região foi ficando mais povoada, recebeu comércios e serviços públicos. Os espaços verdes, no entanto, foram sumindo ao passo que as novas casas se aproximavam cada vez mais do Rio Tietê, até beirar o curso d’água, na última década.

(Veja o avanço da urbanização na região abaixo)

O lugar onde antes Igor brincava de bola com os amigos deu lugar ao Jardim Pantanal, bairro que sofre com inundações todos os anos nos períodos de mais chuva.

“Quando eu era mais novo a gente ia ajudar a resgatar as coisas na enchente. Pegávamos teto de Kombi para fazer de barco”, lembra ele.

Os alagamentos não alcançam a casa de sua família, mas em dias de chuva forte Igor conta que não consegue ir ao trabalho por causa das enchentes.

Agora, ele diz que sonha que, no futuro, São Paulo possa oferecer moradia a quem mais precisa e, ao mesmo tempo, possa garantir a preservação de suas áreas verdes.

“Preservar e revitalizar algumas coisas que já foram destruídas. Dá para plantar, fazer crescer de novo.”
A fila de motos estacionadas em frente ao número 470 da Rua Clodomiro Amazonas, na divisa da Vila Nova Conceição com o Itaim Bibi, zona oeste da cidade, é o primeiro sinal de que aquele é um endereço onde os motoboys têm presença constante. O local é a sede de um supermercado on-line, de onde são despachados os pedidos feitos pelos usuários de um aplicativo. Ali, o Metrôpoles conversou com

entregadores fixos do estabelecimento, em meio ao entra-e-sai intenso de pedidos. Com o celular na mão, à espera da próxima encomenda, o motoboy José Alves, 34, lembrou como era diferente o dia a dia da profissão em São Paulo quando ele começou no ramo, há 15 anos. “A empresa tinha um mapa grandão da cidade de São Paulo. Aí o patrão olhava e falava: ‘Você vai vir aqui, nesse pontinho’. Eu ficava ali uma meia hora, anotando o nome das ruas que ia entrar, sair.”

Foi olhando no mapa e prestando atenção em cada rua por onde passava que José acompanhou, sobre duas rodas, as transformações dos principais endereços da capital paulista.

“Isso aqui, por exemplo, não tinha”, diz ele, apontando para os prédios novos da Clodomiro. “A gente percebe a cidade crescendo.”

O potiguar Gedeão Oliveira Lima, 54, é outro que viu as mudanças na cidade em cima de uma moto. Há 22 anos no ramo de entregas, ele diz que a “terra das oportunidades” piorou quando o assunto é a violência e cita o centro de São Paulo como um exemplo do problema.

“Quando eu cheguei aqui, o centro era um lugar especial para a gente andar, passear num dia de domingo. Hoje ninguém consegue andar lá.”

Para além da violência, Gedeão diz que os avanços tecnológicos também têm transformado a vida na cidade. “Hoje é muito fácil para qualquer pessoa trabalhar de moto na minha profissão. Antigamente era mais difícil, não tinha o aplicativo.”

A popularização das compras on-line e dos serviços de delivery por aplicativos fez crescer o número de motoboys na cidade. O sindicato da categoria estima que mais de 220 mil entregadores trabalhem na capital paulista atualmente — não é possível precisar o número exato porque a maioria deles atua sem vínculo empregatício.

A expansão da classe, no entanto, não se traduziu em melhorias para os trabalhadores, segundo o grupo. “Hoje tem que fazer mais horas para tentar chegar ao que você ganhava antes”, afirma Douglas Michinosky da Silva, que tem 49 anos e trabalha como motoboy há duas décadas.

“Tinham que pagar taxas e salários mais justos porque nós arriscamos a vida”, diz ele.

“Muitos saem para trabalhar e não voltam”, complementa Cleiton Ribeiro da Silva. Ele celebra, no entanto, a criação da faixa azul, sinalização que cria um corredor para o trânsito de motos, instalada em 12 avenidas da cidade.

“Não é que não vai ter acidente, porque isso ocorre constantemente aqui em São Paulo, mas ajuda”, diz Cleiton.

O grupo diz que sonha que São Paulo valorize mais a profissão, financeiramente e também no trato diário.

“As pessoas passam aqui e olham para a gente como um animal. Não dá um ‘bom dia’. Tem que melhorar, né?”, diz José.

A pouco mais de 1 km do marco zero da cidade, uma rua localizada no bairro da Liberdade carrega a capital paulista no próprio nome. A Rua São Paulo fica na região conhecida como Baixo Glicério e abriga no número 470 um prédio construído em 1977, com quitinetes de cerca de 40m². É lá que mora, há mais de 15 anos, a mineira Maria Célia, de 72 anos, que é apaixonada pelo centro da cidade. Ela conta que a iniciativa de comprar o apartamento ali surgiu com o marido. Quando os dois se conheceram, ele morava no bairro do Campo Limpo e ela no Ipiranga, ambos na zona sul da cidade. “Ele falou: ‘Vamos mudar, eu sou doido para ir para o centro’”, lembra a aposentada. A mudança para a Rua São Paulo, no entanto, só aconteceria mais de uma década depois. “Eu fiquei muito feliz quando conseguimos porque era o sonho dele”, conta Célia.

Apesar da felicidade por alcançar o sonho do marido, ela diz que, no início, sentiu medo de morar no coração da cidade. Os filhos diziam que a região era perigosa e que “não dava nem para sair na rua”.

Tudo mudou quando a família conheceu melhor o bairro, segundo ela. “Eles se acostumaram tanto que estão até hoje aqui comigo. O meu filho comprou um apartamento aqui no prédio”, diz Célia.

O marido dela morreu em 2018, mas mesmo sem o ex-companheiro, a mineira diz que não sai dali “de jeito nenhum”. “Eu gosto daqui porque eu vou a pé para todo lado e aqui tem tudo perto.” Hoje, ela vive no apartamento com o neto e o namorado.

Apesar da paixão pelo centro, Célia não esconde os problemas do lugar. “Tem muita gente que não gosta dessa rua, diz que é muito perigosa e que alaga.” O lugar é um ponto conhecido pelos alagamentos frequentes na época das fortes chuvas.

Ela diz que a violência na região piorou nos últimos tempos e cita casos recentes, como o dia em que um homem estourou o vidro de um carro e acabou assassinado pelo motorista, que era policial.

Outro problema, diz a aposentada, é o alto número de dependentes químicos na região, que migram “de um lado para o outro”, sem ter onde ficar. “Eles saem da Cracolândia e vão para o centro da Sé. Agora estão morando aqui [na rua São Paulo]”, diz.

Quando o Metrôpoles pergunta para a moradora do 470 qual o seu desejo para o aniversário da cidade, ela responde sem titubear: quer que São Paulo possa cuidar melhor das pessoas em situação de rua e dependência química.

“Eu tenho vontade de ter um lugar para tomar conta deles [os dependentes químicos], é o meu sonho. Fico triste vendo eles na rua assim. O governo deveria arrumar um lugar para cuidar deles.”

No dia 6 de dezembro de 2023, o vereador Rubinho Nunes (União Brasil) protocolou um pedido de CPI para investigar ONGs e entidades que fazem trabalho social com pessoas carentes e dependentes químicos na Cracolândia.

A proposta tem como foco principal o padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Igreja Católica em São Paulo.

(Correção: O g1 errou ao informar que o vereador Danilo do Posto de Saúde (Podemos) assinou o pedido de CPI. Na verdade, a assinatura é do vereador Atílio Francisco (Republicanos). A informação foi corrigida às 19h58).

Por causa do documento, a Arquidiocese de SP – órgão máximo da Igreja Católica Romana no Estado – emitiu uma nota de repúdio se dizendo perplexa com os vereadores de São Paulo pelo pedido de investigação contra um membro da igreja que dedica à vida em fazer caridade e apoiar as pessoas pobres.

O g1 teve acesso ao pedido de CPI protocolado na Câmara Municipal de São Paulo e traz em primeira mão a lista dos vereadores que assinaram o pedido de CPI.

No total, foram 24 assinaturas no documento registrados no site da Câmara Municipal. Mas a reportagem identificou que o nome do vereador Xexéu Tripoli (PSDB) aparece duas vezes no documento.

Desistência do apoio

Em contato com o g1, Xexéu Tripoli disse que vai retirar o apoio dele do documento. Segundo o parlamentar, ele não tinha conhecimento que se tratava de um CPI para investigar o padre Júlio Lancellotti.

"No início, o proponente alegou que se trata de um CPI para investigar ONGs que atuavam irregularmente no Centro de SP. Nunca foi dito o nome do padre Júlio, que é uma pessoa idónea que tem um trabalho que eu admiro e apoio. Há um equívoco e anuncio publicamente a retirada do meu apoio a essa propositura", disse o vereador.

"No início, o proponente alegou que se trata de um CPI para investigar ONGs que atuavam irregularmente no Centro de SP. Nunca foi dito o nome do padre Júlio, que é uma pessoa idónea que tem um trabalho que eu admiro e apoio. Há um equívoco e anuncio publicamente a retirada do meu apoio a essa propositura", disse o vereador.

O vereador Thammy Miranda (PL) também se disse "indignado" com o que ele chama de "desvirtuamento político" do documento que Rubinho Nunes (União Brasil) pediu para que os colegas parlamentares assinassem.

"Nós fomos enganados e apunhalados pelas costas. O documento de CPI nunca citou o padre Julio e usou de uma situação séria para angariar apoio. 90% dos vereadores que assinaram esse pedido não sabiam desse direcionamento político desse vereador [Rubinho]. Eu estou do mesmo lado do padre Julio, de cuidar das pessoas. Lamento essa politização que o vereador fez do assunto e já pedi para minha assessoria jurídica acionar a casa e retirar meu apoio desse projeto", afirmou.

"Nós fomos enganados e apunhalados pelas costas. O documento de CPI nunca citou o padre Julio e usou de uma situação séria para angariar apoio. 90% dos vereadores que assinaram esse pedido não sabiam desse direcionamento político desse vereador [Rubinho]. Eu estou do mesmo lado do padre Julio, de cuidar das pessoas. Lamento essa politização que o vereador fez do assunto e já pedi para minha assessoria jurídica acionar a casa e retirar meu apoio desse projeto", afirmou.

Além dos dois, os vereadores Sidney Cruz (Solidariedade) e Sandra Tadeu (União Brasil) também disseram que não apoiam qualquer investigação contra o pároco que atua na região central de SP (leia

mais aqui).

Outras três assinaturas não estão legíveis e a reportagem pediu à Câmara Municipal a lista completa dos apoiadores da investigação, mas não recebeu retorno até a última atualização.

No total, ao menos 22 vereadores que assinaram o pedido foram identificados pela reportagem. O PSDB foi o partido que mais teve assinaturas no documento, com ao menos seis vereadores apoiando a CPI, seguido pelo PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, o Republicanos e o União Brasil, com três assinaturas cada uma.

Na oposição, os partidos negam acordo entre as bancadas para que a CPI seja instalada na casa. No PT, principal bancada de oposição ao governo Ricardo Nunes (MDB) na Casa, os vereadores dizem que Rubinho Nunes está perseguindo o padre injustificadamente, em busca de votos da extrema direita na eleição de outubro (leia aqui).

Veja abaixo a lista dos vereadores que assinaram o pedido de CPI:

Rubinho Nunes (União Brasil)

Adilson Amadeu (União Brasil)

Sandra Tadeu (União Brasil) - retirou apoio

Thammy Miranda (PL) - retirou apoio

Fernando Holiday (PL)

Isac Felix (PL)

Xexéu Tripoli (PSDB) - retirou apoio

Fábio Riva (PSDB)

João Jorge (PSDB)

Gilson Barreto (PSDB)

Beto do Social (PSDB)

Rute Costa (PSDB)

Bombeiro Major Palumbo (Progressistas)

Sidney Cruz (Solidariedade) - retirou apoio

Rodrigo Goulart (PSD)

Atilio Francisco (Republicanos)

Jorge Wilson Filho (Republicanos)

Sansão Pereira (Republicanos)

Dr. Nunes Peixeiro (MDB)

Marlon Luz (MDB)

Dr. Milton Ferreira (Podemos)

Rodrigo Goulart (PSD)

Não identificado

Não identificado

Repúdio da Arquidiocese de SP

A Arquidiocese de São Paulo divulgou nesta quinta-feira (4) uma nota de repúdio contra a proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara dos vereadores de São Paulo para investigar ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia, especialmente o Padre Júlio Lancellotti.

"Acompanhamos com perplexidade as recentes notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível

abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que coloca em dúvida a conduta do Padre Júlio Lancellotti no serviço pastoral à população em situação de rua."

"Acompanhamos com perplexidade as recentes notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que coloca em dúvida a conduta do Padre Júlio Lancellotti no serviço pastoral à população em situação de rua."

No texto, a Arquidiocese defende e reitera a importância do trabalho desenvolvido há décadas pelo Padre Júlio.

"Na qualidade de Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Júlio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade. Reiteramos a importância de que, em nome da Igreja, continuem a ser realizadas as obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade".

"Na qualidade de Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Júlio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade. Reiteramos a importância de que, em nome da Igreja, continuem a ser realizadas as obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade".

O pedido de CPI foi protocolado em 6 de dezembro de 2023 pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) e ex-advogado do ex-deputado estadual Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, cassado pela Alesp em 2022 por quebra de decoro parlamentar.

O requerimento de Rubinho é um dos 45 pedidos de CPIs feitos pelos vereadores nesta legislatura.

Para a comissão poder "furar" a fila das demais proposições e ser instalada, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa e, na sequência, que o requerimento passe por duas votações em plenário e alcance ao menos 28 votos.

No pedido, Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Segundo o vereador, "a atuação de Organizações Não Governamentais (ONGs) é de suma importância", no entanto, "a atuação dessas ONGs não está isenta de fiscalização, sendo necessária a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), até porque, algumas delas frequentemente recebem financiamento público para realizar suas atividades".

"Uma CPI pode avaliar a eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados", diz o requerimento, que foi assinado por ao menos 24 vereadores, do total de 55.

Os parlamentares de oposição ouvidos pelo g1 negaram a existência de algum acordo para que o pedido do vereador, que era ligado ao MBL até 2022, avance na Casa.

"O Rubinho Nunes é um fanfarrão. Apesar de bom parlamentar, está jogando para a plateia dele e criando um factóide contra uma pessoa honrada e séria como o padre Júlio. Não existe acordo algum para que essa CPI seja criada. O PT é contra e vai obstruir e fazer o que for pra barrar essa ideia equivocada. É uma perseguição injustificada, com objetivo de ganhar votos extremistas na eleição de outubro em cima de uma pessoa que dedica a vida a ajudar os famintos", disse o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura.

“O Rubinho Nunes é um fanfarrão. Apesar de bom parlamentar, está jogando para a plateia dele e criando um factóide contra uma pessoa honrada e séria como o padre Júlio. Não existe acordo algum para que essa CPI seja criada. O PT é contra e vai obstruir e fazer o que for pra barrar essa ideia equivocada. É uma perseguição injustificada, com objetivo de ganhar votos extremistas na eleição de outubro em cima de uma pessoa que dedica a vida a ajudar os famintos”, disse o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura.

“Tenho certeza que o presidente Milton Leite, pessoa sensata que é, não vai embarcar numa proposta eleitoreira dessa, comprometendo todos os outros acordos para o bom funcionamento da Câmara”, completou.

O vereador Adriano Santos (PSB) também diz haver um viés eleitoral na proposta de CPI.

“O vereador está insistindo numa história que não tem aval da maior parte dos parlamentares desde novembro. O PSB é totalmente contra essa CPI. É uma tentativa dele de se promover em cima do discurso de ódio contra o padre Júlio e manter a base política extremista dele ativa nas redes sociais. Uma vez que o MBL se afastou do bolsonarismo, agora eles estão à procura de alguém para tentar conseguir se manter na Câmara Municipal na eleição de outubro”, disse.

“O vereador está insistindo numa história que não tem aval da maior parte dos parlamentares desde novembro. O PSB é totalmente contra essa CPI. É uma tentativa dele de se promover em cima do discurso de ódio contra o padre Júlio e manter a base política extremista dele ativa nas redes sociais. Uma vez que o MBL se afastou do bolsonarismo, agora eles estão à procura de alguém para tentar conseguir se manter na Câmara Municipal na eleição de outubro”, disse.

A vereadora Luana Alves (PSOL) reforçou as afirmações dos colegas. “Não tem acordo algum sobre isso, até o meu conhecimento. O PSOL vai obstruir o que for possível. Inclusive, isso já foi debatido no colégio de líderes [no ano passado] e já colocamos que é uma perseguição aleatória. Uma perseguição completamente sem nenhum propósito, contra instituições da sociedade civil que fazem trabalho social sério.”

Em nota, a Mesa Diretora da Câmara informou que o tema será tratado no Colégio de Líderes, na volta do recesso parlamentar, que acontece em fevereiro.

Em suas redes sociais, padre Júlio afirmou que não pertence a nenhuma ONG e que a “atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo na Cracolândia” (leia a íntegra mais abaixo).

O que diz autor do pedido de CPI

O vereador Rubinho Nunes negou que tenha objetivos eleitorais com a proposta e tergiversou quando questionado sobre a conquista dos 28 votos necessários em plenário para a instalação da comissão.

“Não posso abrir a tratativa interna, fica complicado. Eu apresentei o protocolo com 25 assinaturas. Precisa de 28 para abrir a CPI. Já conversei na Casa e levantei mais de 30 apoimentos. Com o final das CPIs em dezembro [de 2023], a expectativa é que, voltando em fevereiro, sejam abertas novas CPIs. E essa CPI é uma das que entra na lista de preferências. (...) Até fevereiro, tudo pode mudar. Mas hoje eu tenho 30 votos necessários para aprovar a criação da medida”, disse.

“Não posso abrir a tratativa interna, fica complicado. Eu apresentei o protocolo com 25 assinaturas. Precisa de 28 para abrir a CPI. Já conversei na Casa e levantei mais de 30 apoimentos. Com o final das CPIs em dezembro [de 2023], a expectativa é que, voltando em fevereiro, sejam abertas novas CPIs. E essa CPI é uma das que entra na lista de preferências. (...) Até fevereiro, tudo pode mudar. Mas hoje eu

tenho 30 votos necessários para aprovar a criação da medida”, disse.

“O objetivo da CPI vai além das demandas eleitorais. Existem indícios sérios contra diversas ONGs. E isso é de interesse público e da Câmara de SP”, declarou.

Questionado sobre o motivo de investigar o padre Júlio, que não faz parte do quadro societário e decisório de nenhuma ONG, Rubinho negou que esteja perseguindo o padre ou a Igreja Católica.

“O padre Júlio não é uma igreja. É uma pessoa que explora a miséria no Centro de SP. Inclusive ele não é uma unanimidade dentro da Igreja Católica. É uma figura controversa. Ele atua diretamente ligado a essas ONGs. Mas só que, assim como alguns picaretas à moda antiga, que se baseiam em laranjas e empresas de fachada, ele se vale de pessoas que tocam as ONGs”, declarou.

O que diz padre Júlio Lancellotti

Confira a íntegra da nota do padre:

"A instalação da CPIs é uma prerrogativa do poder Legislativo, sendo legítimas em suas atribuições. As CPIs devem ter um objetivo delimitado em sua criação, sendo que neste caso, pelo que se tem notícias, o abjeto que trouxe base para criação desta CPI seria a investigação/fiscalização das "Organizações Não Governamentais ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a Cracolândia". Ou seja, seria a fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas.

Esclareço que não pertenço a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão."

A Arquidiocese de São Paulo, também em nota, informou que acompanha "com perplexidade as recentes notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que coloca em dúvida a conduta do Padre Júlio Lancellotti no serviço pastoral à população em situação de rua".

E complementou: "Na qualidade de Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Júlio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade. Reiteramos a importância de que, em nome da Igreja, continuem a ser realizadas as obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade".

O que diz a Craco Resiste

Por meio de nota, o movimento A Craco Resiste salientou que “não é uma ONG”, mas “um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia”.

“Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer. E denunciemos a política de truculência e insegurança promovida pela prefeitura e pelo governo do estado. Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste”, disse a entidade.

“Inspiramos nossa coragem no fluxo - essas pessoas que sobreviveram ao sufocamento das prisões, à fome, ao racismo e à violência policial. Respeitamos a sabedoria das e a arte das calçadas. Escutamos

Veja quem são os vereadores de SP que assinaram pedido de CPI contra ONGs e padre Júlio Lancellotti na Câmara; PSDB lidera lista

1/4/2024 | G1/NACIONAL | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

com atenção as rimas de esquina, os sambas de cachimbo e as ladainhas de palavras certeiras. A multidão negra existe e vive apesar do Estado genocida impulsionado pelo ódio branco. Não dependem de caridade ou projetos sociais. São a própria potência de vida de pé contra os projetos de morte”, completou a entidade.

Veja também: Padre Julio Lancelotti fala sobre situações desafiadoras que enfrenta nas ruas

A proposta do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), de abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia, no Centro de São Paulo — especialmente o Padre Júlio Lancellotti e o movimento A Craco Resiste — causou polêmica.

Vereadores reagiram ao suposto acordo feito entre bancadas partidárias da Câmara Municipal para instalar a CPI. Rubinho protocolou o pedido de CPI em 6 de dezembro de 2023 e colheu assinaturas de ao menos 23 parlamentares favoráveis à proposta.

No entanto, após repercussão do caso, quatro nomes anunciaram nesta quinta-feira (4) que não vão mais apoiar a CPI.

Veja perguntas e respostas sobre proposta que movimentou o debate político em SP nesta semana:

Quem é Julio Lancellotti?

Júlio Renato Lancellotti, de 75 anos, é um padre que coordena a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo – organização de amparo às pessoas em situação de rua.

Ele é pároco na Paróquia São Miguel Arcanjo, na Mooca, Zona Leste de São Paulo. Diariamente, distribui alimentos, peças de vestuário e itens de higiene pessoal para pessoas em situação de rua.

Nas redes sociais, apresenta-se como "defensor dos direitos humanos". Em 2021, ele quebrou a marretadas blocos de paralelepípedos instalados em viadutos em São Paulo, cujo objetivo era impedir pessoas em situação de rua de se instalarem nos locais.

Em 2023, virou nome de lei: o governo federal regulamentou a Lei Padre Júlio Lancellotti, que proíbe a aporofobia (medo e rejeição aos pobres) por meio da "arquitetura hostil".

O que se sabe sobre a CPI contra ONGs?

Um pedido para instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia — especialmente o Padre Júlio Lancellotti e o movimento A Craco Resiste — foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro de 2023 pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil).

O requerimento de Rubinho é um dos 45 pedidos de CPIs feitos pelos vereadores nesta legislatura. Ele colheu assinaturas de ao menos 23 parlamentares favoráveis à proposta.

Para a CPI "furar" a fila das demais proposições, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa. No entanto, vereadores contrários ao pedido negaram a existência de algum acordo para facilitar a votação da proposta.

Qual o objetivo da CPI?

Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Segundo o vereador, "a atuação dessas ONGs não está isenta de fiscalização, sendo necessária a criação de uma CPI, até porque, algumas delas frequentemente recebem financiamento público para realizar suas atividades".

"Uma CPI pode avaliar a eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados", diz o requerimento, que foi assinado por ao menos 23 vereadores, do total de 55.

Apesar de o documento não mencionar nominalmente Júlio Lancellotti, Rubinho utilizou suas redes sociais para atacar o padre. "Vou arrastar ele para cá em coercitiva, nem que seja algemado", afirmou o vereador. "Eu vou fazer um raio-X, vou fazer um exame nas entranhas desse sujeito, todo mundo vai

saber o que tem por trás do Lancellotti", disse.

Apesar de o documento não mencionar nominalmente Júlio Lancellotti, Rubinho utilizou suas redes sociais para atacar o padre. "Vou arrastar ele para cá em coercitiva, nem que seja algemado", afirmou o vereador. "Eu vou fazer um raio-X, vou fazer um exame nas entranhas desse sujeito, todo mundo vai saber o que tem por trás do Lancellotti", disse.

A CPI já existe?

Não. Para que uma CPI seja instaurada, três requisitos devem ser cumpridos:

Para ser protocolado, o requerimento de CPI deve ser assinado por, no mínimo, um terço dos vereadores (19 parlamentares, no caso da capital, que tem 55 vereadores);

Para a comissão poder "furar a fila" das demais proposições, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa;

Na sequência, o requerimento deve passar por duas votações no plenário da Câmara e conseguir ao menos 28 votos favoráveis (mais de 50% dos vereadores)

Apesar de o requerimento de Rubinho ter sido assinado por 23 parlamentares, ainda não alcançou as últimas duas etapas do processo.

Quem são os vereadores que assinaram o pedido de CPI?

Foram ao menos 23 assinaturas no documento registrados no site da Câmara Municipal. Mas o g1 identificou que o nome do vereador Xexéu Tripoli (PSDB) aparece duas vezes no documento. Além disso, quatro vereadores retiraram apoio à CPI. Veja os nomes:

Rubinho Nunes (União Brasil)

Adilson Amadeu (União Brasil)

Sandra Tadeu (União Brasil) - retirou apoio

Thammy Miranda (PL) - retirou apoio

Fernando Holiday (PL)

Isac Felix (PL)

Xexéu Tripoli (PSDB) - retirou apoio

Fábio Riva (PSDB)

João Jorge (PSDB)

Gilson Barreto (PSDB)

Beto do Social (PSDB)

Rute Costa (PSDB)

Bombeiro Major Palumbo (PP)

Sidney Cruz (Solidariedade) - retirou apoio

Rodrigo Goulart (PSD)

Atílio Francisco (Republicanos)

Dr. Milton Ferreira (Podemos)

Jorge Wilson Filho (Republicanos)

Sansão Pereira (Republicanos)

Dr. Nunes Peixeiro (MDB)

Marlon Luz (MDB)

Rodrigo Goulart (PSD)

Não identificado

Não identificado

É possível retirar a assinatura da CPI?

Não. Apesar de retirarem o apoio, os vereadores não conseguem retirar a assinatura.

O que Lancellotti disse sobre a iniciativa?

O padre Júlio Lancellotti disse, nesta quinta-feira (4), que “criminalizar trabalho com população de rua e dependência química é tentar tirar o foco da questão da Cracolândia”.

Em entrevista à GloboNews, o coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo ironizou a tentativa do vereador Rubinho Nunes (União Brasil) de investigá-lo pelo trabalho social na distribuição de comida e roupas para as pessoas famintas da região central da cidade.

“A gente tem que entender o problema na complexidade que ele tem. Quando dizem que a Cracolândia existe por causa de mim, eu sempre penso: ‘se eu morrer hoje ou amanhã, a Cracolândia vai desaparecer?’. Se eu sou a causa, é tão fácil de resolver. É só eu morrer que acabou a Cracolândia. Não tem mais...”, declarou.

“A gente tem que entender o problema na complexidade que ele tem. Quando dizem que a Cracolândia existe por causa de mim, eu sempre penso: ‘se eu morrer hoje ou amanhã, a Cracolândia vai desaparecer?’. Se eu sou a causa, é tão fácil de resolver. É só eu morrer que acabou a Cracolândia. Não tem mais...”, declarou.

“Criminalizar algumas pessoas sempre é uma forma de não enfrentar o problema do tamanho que ele é. A gente criminaliza, ofende e trata de uma forma negativa a pessoa, a gente tira o foco da questão. A questão que nós temos que enfrentar é como lidar com a dependência química, com as cenas de uso, com essa questão que é tão grave no Centro de São Paulo e de outras cidades”, completou.

“Essa criminalização é uma forma de não enfrentar com clareza e profundidade a questão que está em foco na Cracolândia. (...) A gente não pode perder o contexto que São Paulo é a vitrine do mercado imobiliário. É a vitrine de especulação imobiliária. E a especulação imobiliária tem um inimigo número 1, que são as pessoas em situação de rua. Uma população que aumentou exponencialmente em São Paulo”, apontou.

O que disse o presidente da Câmara de SP?

Ao blog da Andréia Sadi no g1, o presidente da Câmara Municipal de SP, vereador Milton Leite (União Brasil-SP), disse não ver perseguição na proposta de criação de uma CPI. Ele afirmou que vai aguardar o retorno do recesso na Câmara em fevereiro para se reunir com o Colégio de Líderes, quando será debatido se haverá o prosseguimento da instalação da comissão.

Segundo o presidente da Casa, do que tomou conhecimento até o momento, “não há viés político” na proposta do vereador Rubinho Nunes (União Brasil). “Se há fatos, não importa quem seja investigado. A investigação é como outra qualquer”, disse Milton.

O que diz o prefeito de SP?

Segundo interlocutores de Ricardo Nunes (MDB), o prefeito ficou sabendo pela imprensa sobre a proposta da CPI. Ligou para o Padre Júlio na quarta à noite e para o arcebispo Dom Odilo na manhã desta quinta (4). Nas duas conversas, a ideia era tranquilizá-los.

Nas conversas, Nunes também disse que a Câmara só volta do recesso em fevereiro e que até lá será feito um trabalho com os vereadores da base. O entendimento, no entanto, é que isso não é uma questão da Prefeitura, mas gerou um desgaste porque em vez de PT e PSOL mirarem o União Brasil e MBL, estão usando como combustível para ataques contra o Ricardo Nunes.

“Não estou entendendo a repercussão, pois não tem nada de concreto. A Câmara está em recesso. Todas as decisões lá são colegiadas, um vereador sozinho não pode tomar decisões”, disse.

"Não entendi a repercussão porque não tem o nome do Padre Júlio no documento, estão em recesso, não foi aprovada a CPI. Fui vereador e é comum protocolarem várias CPI e sequer é apreciada. Nesse momento não tem nada de concreto. Se tivesse sido aprovada, tivesse aprovado uma convocação. Mas não tem nada. Enfim, só por esse motivo objetivo que achei estranho", completou.

Sem citar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vereador de São Paulo quer abrir para investigar o Padre Júlio Lancellotti, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) elogiou nesta quinta-feira (4) o religioso em sua conta no Twitter.

"O @pejulio inspira, há 40 anos, aqueles que devotam suas vidas a acolher as irmãs e os irmãos brasileiros em situação de rua. Seu trabalho junto à Arquidiocese de São Paulo é referência em todo o país e dá vida aos valores cristãos da caridade, da compaixão e do amor ao próximo", afirmou.

Alckmin seguiu o presidente Lula, que poucas horas antes fez o mesmo. Na publicação, Lula também não cita a articulação para criação de CPI.

"Graças a Deus a gente tem figuras como o Padre Júlio Lancellotti, na capital de São Paulo, que há muitos e muitos anos dedica a sua vida para tentar dar um pouco de dignidade, respeito e cidadania as pessoas em situação de rua. Que dedica sua vida a seguir o exemplo de Jesus. Seu trabalho e da Diocese de São Paulo são essenciais para dar algum amparo a quem mais precisa", postou o presidente. A proposta do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), é a de abrir uma CPI para investigar ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia, no Centro de São Paulo — especialmente o Padre Júlio Lancellotti e o movimento A Craco Resiste.

Vereadores reagiram ao suposto acordo feito entre bancadas partidárias da Câmara Municipal para instalar a CPI. Rubinho protocolou o pedido de CPI em 6 de dezembro de 2023 e colheu assinaturas de ao menos 23 parlamentares favoráveis à proposta.

No entanto, após repercussão do caso, quatro nomes anunciaram nesta quinta-feira (4) que não vão mais apoiar a CPI.

Veja perguntas e respostas sobre proposta que movimentou o debate político em SP nesta semana:

Quem é Julio Lancellotti?

Júlio Renato Lancellotti, de 75 anos, é um padre que coordena a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo – organização de amparo às pessoas em situação de rua.

Ele é pároco na Paróquia São Miguel Arcanjo, na Mooca, Zona Leste de São Paulo. Diariamente, distribui alimentos, peças de vestuário e itens de higiene pessoal para pessoas em situação de rua.

Nas redes sociais, apresenta-se como "defensor dos direitos humanos". Em 2021, ele quebrou a marretadas blocos de paralelepípedos instalados em viadutos em São Paulo, cujo objetivo era impedir pessoas em situação de rua de se instalarem nos locais.

Em 2023, virou nome de lei: o governo federal regulamentou a Lei Padre Júlio Lancellotti, que proíbe a aporofobia (medo e rejeição aos pobres) por meio da "arquitetura hostil".

O que se sabe sobre a CPI contra ONGs?

Um pedido para instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia — especialmente o Padre Júlio Lancellotti e o movimento A Craco Resiste — foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro de 2023 pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil).

O requerimento de Rubinho é um dos 45 pedidos de CPIs feitos pelos vereadores nesta legislatura. Ele colheu assinaturas de ao menos 23 parlamentares favoráveis à proposta.

Para a CPI "furar" a fila das demais proposições, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa. No entanto, vereadores contrários ao pedido negaram a existência de algum acordo para facilitar a votação da proposta.

Qual o objetivo da CPI?

Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais

(ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”.

Segundo o vereador, "a atuação dessas ONGs não está isenta de fiscalização, sendo necessária a criação de uma CPI, até porque, algumas delas frequentemente recebem financiamento público para realizar suas atividades".

"Uma CPI pode avaliar a eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados", diz o requerimento, que foi assinado por ao menos 23 vereadores, do total de 55.

Apesar de o documento não mencionar nominalmente Júlio Lancellotti, Rubinho utilizou suas redes sociais para atacar o padre. "Vou arrastar ele para cá em coercitiva, nem que seja algemado", afirmou o vereador. "Eu vou fazer um raio-X, vou fazer um exame nas entranhas desse sujeito, todo mundo vai saber o que tem por trás do Lancellotti", disse.

Apesar de o documento não mencionar nominalmente Júlio Lancellotti, Rubinho utilizou suas redes sociais para atacar o padre. "Vou arrastar ele para cá em coercitiva, nem que seja algemado", afirmou o vereador. "Eu vou fazer um raio-X, vou fazer um exame nas entranhas desse sujeito, todo mundo vai saber o que tem por trás do Lancellotti", disse.

A CPI já existe?

Não. Para que uma CPI seja instaurada, três requisitos devem ser cumpridos:

Para ser protocolado, o requerimento de CPI deve ser assinado por, no mínimo, um terço dos vereadores (19 parlamentares, no caso da capital, que tem 55 vereadores);

Para a comissão poder "furar a fila" das demais proposições, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa;

Na sequência, o requerimento deve passar por duas votações no plenário da Câmara e conseguir ao menos 28 votos favoráveis (mais de 50% dos vereadores)

Apesar de o requerimento de Rubinho ter sido assinado por 23 parlamentares, ainda não alcançou as últimas duas etapas do processo.

Quem são os vereadores que assinaram o pedido de CPI?

Foram ao menos 23 assinaturas no documento registrados no site da Câmara Municipal. Mas o g1 identificou que o nome do vereador Xexéu Tripoli (PSDB) aparece duas vezes no documento. Além disso, quatro vereadores retiraram apoio à CPI. Veja os nomes:

Rubinho Nunes (União Brasil)

Adilson Amadeu (União Brasil)

Sandra Tadeu (União Brasil) - retirou apoio

Thammy Miranda (PL) - retirou apoio

Fernando Holiday (PL)

Isac Felix (PL)

Xexéu Tripoli (PSDB) - retirou apoio

Fábio Riva (PSDB)

João Jorge (PSDB)

Gilson Barreto (PSDB)

Beto do Social (PSDB)

Rute Costa (PSDB)

Bombeiro Major Palumbo (PP)

Sidney Cruz (Solidariedade) - retirou apoio

Rodrigo Goulart (PSD)

Atílio Francisco (Republicanos)

Dr. Milton Ferreira (Podemos)

Jorge Wilson Filho (Republicanos)

Sansão Pereira (Republicanos)

Dr. Nunes Peixeiro (MDB)

Rodrigo Goulart (PSD)

Não identificado

Não identificado

É possível retirar a assinatura da CPI?

Não. Apesar de retirarem o apoio, os vereadores não conseguem retirar a assinatura.

O que Lancellotti disse sobre a iniciativa?

O padre Júlio Lancellotti disse, nesta quinta-feira (4), que “criminalizar trabalho com população de rua e dependência química é tentar tirar o foco da questão da Cracolândia”.

Em entrevista à GloboNews, o coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo ironizou a tentativa do vereador Rubinho Nunes (União Brasil) de investigá-lo pelo trabalho social na distribuição de comida e roupas para as pessoas famintas da região central da cidade.

“A gente tem que entender o problema na complexidade que ele tem. Quando dizem que a Cracolândia existe por causa de mim, eu sempre penso: ‘se eu morrer hoje ou amanhã, a Cracolândia vai desaparecer?’. Se eu sou a causa, é tão fácil de resolver. É só eu morrer que acabou a Cracolândia. Não tem mais...”, declarou.

“A gente tem que entender o problema na complexidade que ele tem. Quando dizem que a Cracolândia existe por causa de mim, eu sempre penso: ‘se eu morrer hoje ou amanhã, a Cracolândia vai desaparecer?’. Se eu sou a causa, é tão fácil de resolver. É só eu morrer que acabou a Cracolândia. Não tem mais...”, declarou.

“Criminalizar algumas pessoas sempre é uma forma de não enfrentar o problema do tamanho que ele é. A gente criminaliza, ofende e trata de uma forma negativa a pessoa, a gente tira o foco da questão. A questão que nós temos que enfrentar é como lidar com a dependência química, com as cenas de uso, com essa questão que é tão grave no Centro de São Paulo e de outras cidades”, completou.

“Essa criminalização é uma forma de não enfrentar com clareza e profundidade a questão que está em foco na Cracolândia. (...) A gente não pode perder o contexto que São Paulo é a vitrine do mercado imobiliário. É a vitrine de especulação imobiliária. E a especulação imobiliária tem um inimigo número 1, que são as pessoas em situação de rua. Uma população que aumentou exponencialmente em São Paulo”, apontou.

O que disse o presidente da Câmara de SP?

Ao blog da Andréia Sadi no g1, o presidente da Câmara Municipal de SP, vereador Milton Leite (União Brasil-SP), disse não ver perseguição na proposta de criação de uma CPI. Ele afirmou que vai aguardar o retorno do recesso na Câmara em fevereiro para se reunir com o Colégio de Líderes, quando será debatido se haverá o prosseguimento da instalação da comissão.

Segundo o presidente da Casa, do que tomou conhecimento até o momento, “não há viés político” na proposta do vereador Rubinho Nunes (União Brasil). “Se há fatos, não importa quem seja investigado. A investigação é como outra qualquer”, disse Milton.

O que diz o prefeito de SP?

Segundo interlocutores de Ricardo Nunes (MDB), o prefeito ficou sabendo pela imprensa sobre a proposta da CPI. Ligou para o Padre Júlio na quarta à noite e para o arcebispo Dom Odilo na manhã desta quinta (4). Nas duas conversas, a ideia era tranquilizá-los.

Nas conversas, Nunes também disse que a Câmara só volta do recesso em fevereiro e que até lá será feito um trabalho com os vereadores da base. O entendimento, no entanto, é que isso não é uma questão da Prefeitura, mas gerou um desgaste porque em vez de PT e PSOL mirarem o União Brasil e MBL, estão usando como combustível para ataques contra o Ricardo Nunes.

"Não estou entendendo a repercussão, pois não tem nada de concreto. A Câmara está em recesso. Todas as decisões lá são colegiadas, um vereador sozinho não pode tomar decisões", disse.

"Não entendi a repercussão porque não tem o nome do Padre Júlio no documento, estão em recesso, não foi aprovada a CPI. Fui vereador e é comum protocolarem várias CPI e sequer é apreciada. Nesse momento não tem nada de concreto. Se tivesse sido aprovada, tivesse aprovado uma convocação. Mas não tem nada. Enfim, só por esse motivo objetivo que achei estranho", completou.

São Paulo — O padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), conversaram por telefone na noite desta quarta-feira (3/1), após a divulgação da proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigá-lo na Câmara Municipal da cidade. Nesta quinta (4/1), a repercussão em torno do tema fez com que parte da base do prefeito desistisse de apoiar a criação da comissão.

O prefeito afirma que o requerimento que circulou entre os vereadores não fez nenhuma menção ao padre. O pedido era para a instalação de uma CPI para investigar “as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”.

Nunes já criticou a ação de entidades como a organização Craco Resiste, que promove ações assistenciais aos dependentes químicos do fluxo, e propõe medidas mais duras para parte dos usuários, como a internação compulsória. Mas ressalta que o requerimento não mirava as ações do padre católico. Ele ressaltou esse ponto na conversa com o padre.

Ligado à Igreja Católica e próximo do cardeal de São Paulo, dom Odilo Scherer, Nunes também conversou com outros integrantes da igreja, que queriam saber mais sobre a investigação, nesta quinta-feira. A Arquidiocese de São Paulo divulgou uma nota em que informou acompanhar o caso “com perplexidade”.

A proposta de criação da CPI é de autoria do vereador Rubinho Nunes (União), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), e circulou entre os demais vereadores nos últimos dias de dezembro, antes do início do recesso parlamentar.

Para ser instalada, a comissão precisava de 19 assinaturas. Rubinho colheu 23, mas parte dos parlamentares argumenta que assinou o pedido sem saber que o padre Júlio seria alvo da ação, uma vez que não havia nenhuma citação a ele no pedido.

Nesta quinta, o vereador Xexéu Tripoli (PSDB), um dos vereadores que assinou o pedido, informou ao Metrôpoles que sua assessoria irá protocolar um requerimento para tornar a assinatura sem efeito. Os parlamentares Thammy Miranda (PL), Sandra Tadeu (PSDB) e Sidney Cruz (Solidariedade) informaram o mesmo.

Líder de Nunes na Câmara, Fabio Riva (PSDB) afirmou que não há nenhum acordo na Casa para que a CPI seja instaurada.

Ao menos quatro vereadores de São Paulo (SP) retiraram o apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), encabeçada pelo ex-membro do Movimento Brasil Livre (MBL), Rubinho Nunes (União Brasil), que tem como alvo o padre Júlio Lancellotti e objetivo escuso de criminalizar o trabalho do religioso em favor dos mais vulneráveis.

O primeiro parlamentar da Câmara Municipal da capital paulista a retirar o apoio à CPI foi Thammy Miranda (PL). Logo depois, Xexéu Tripoli (PSDB), Sidney Cruz (Solidariedade) e Sandra Tadeu (União Brasil) seguiram o mesmo caminho. Segundo os vereadores, eles foram enganados por Rubinho Nunes ao assinarem o requerimento para a abertura da investigação.

Te podría interesar

Climão Gretchen é atacada após Thammy assinar CPI contra padre Júlio Lancellotti

Perseguição Confirma a lista de vereadores que assinaram CPI contra o padre Júlio Lancellotti

"Em nenhum momento foi citado o nome do padre no requerimento, se tivesse jamais teria assinado porque defendo o trabalho dele. O padre está lá para ajudar as pessoas, nós estamos do mesmo lado. O que está acontecendo é uma grande fake news, o vereador (Rubinho Nunes) está fazendo campanha política em cima", declarou Thammy Miranda em entrevista ao jornal O Globo.

"Acredito que 90% dos vereadores que assinou não são contra o padre, assinaram com a intenção de proteger os usuários e as pessoas que moram em torno. Nossa intenção é de proteger e inclusive com a ajuda do padre", prosseguiu o vereador.

Te podría interesar

NEOFASCISMO Ex-MBL, Rubinho Nunes chama Júlio Lancellotti de "cafetão" e incita ódio contra padre; veja vídeo

OPINIÃO MBL: um movimento de oportunistas e canalhas contra o padre Júlio Lancellotti

Rubinho Nunes, que propôs a coleta de assinaturas para a instauração da comissão, afirma que pretende investigar "a 'máfia da miséria' que se perpetua no poder através de ONGs esquerdistas".

Arquidiocese de SP manifesta apoio ao padre Júlio Lancellotti

A assessoria de imprensa da Arquidiocese de São Paulo difundiu uma nota, na noite desta quarta-feira (3), em que se posiciona sobre a perseguição ao padre Júlio Lancellotti que vem sendo promovida pela extrema direita da capital paulista.

O vereador Rubinho Nunes (União), um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL), articulou junto à cúpula da Câmara Municipal de São Paulo a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar Organizações Não Governamentais (ONGs) que trabalham com pessoas em situação de rua.

A já chamada CPI das ONGs deve ser instalada assim que a Câmara Municipal de São Paulo retomar os trabalhos, em fevereiro. O alvo principal da comissão é a atuação do padre Júlio Lancellotti na região central da capital, mais especificamente na cracolândia, e a relação dele com as entidades. O religioso é referência nacional e internacional no trabalho de acolhimento dos mais vulneráveis.

A Arquidiocese de São Paulo informou, no comunicado oficial, que acompanha "com perplexidade" a perseguição ao Padre Júlio através da abertura da CPI.

"Na qualidade de Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Júlio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade", diz a circunscrição da Igreja Católica.

"Reiteramos a importância de que, em nome da Igreja, continuem a ser realizadas as obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade", prossegue a entidade religiosa.

Reprodução

Thammy Miranda

O vereador de São Paulo Thammy Miranda (PL-SP) afirmou nesta quinta-feira (4) que irá retirar sua assinatura da CPI das ONGs na Câmara da capital. Segundo ele, o motivo seria não ter sido avisado que a apuração teria como alvo o padre Júlio Lancellotti, da Paroquia de São Miguel Arcanjo, na Cracolândia, localizada na região central da capital.

Em nenhum momento foi citado o nome do padre no requerimento, se tivesse jamais teria assinado porque defendo o trabalho dele. O padre está lá para ajudar as pessoas, estamos do mesmo lado. O que está acontecendo é uma grande fake news, o vereador está fazendo campanha política em cima", disse ele em entrevista ao jornal O GLOBO.

Ele também elogiou o trabalho do padre, e diz que esperava contar com seu apoio nesta recuperação humanitária:

"Acredito que 90% dos vereadores que assinaram não são contra o padre, assinaram com a intenção de proteger os usuários e as pessoas que moram em torno. Nossa intenção é de proteger e inclusive com a ajudar do padre", disse Thammy Miranda.

O vereador do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e base do prefeito Ricardo Nunes, se contrapõe à imagem de parlamentar conservador, destacando seu interesse em auxiliar e zelar pelas pessoas.

"Gosto de ajudar e cuidar das pessoas. Acredito que viemos ao mundo para servir", justificou.

Nesta manhã, o nome do vereador tornou-se um dos assuntos mais discutidos no X (antigo Twitter), em meio a acusações de traição ao padre. Essas acusações surgiram pois, em agosto de 2020, Júlio Lancellotti defendeu Thammy publicamente. Naquela ocasião, políticos de extrema-direita, como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), atacaram o filho de Gretchen por sua participação em uma campanha de Dia dos Pais da marca Natura.

"O que ofende a tal moral cristã? O pai trans que cuida de seu filho? Ou o abandono, a fome, o desrespeito, o veto ao auxílio emergencial às mães que criam seus filhos sozinhas?", questionou o líder religioso em resposta aos ataques transfóbicos.

CPI das ONGs:

A proposta para a criação da comissão parte do vereador Rubinho Nunes (União Brasil) e tem como principal foco duas entidades dedicadas ao trabalho comunitário para a população de rua e dependentes químicos na região: o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar) e o coletivo Craco Resiste.

Nunes acusa o religioso de fazer parcerias com elas. Ao GLOBO, o vereador disse receber "inúmeras denúncias" sobre a atuação de várias ONGs no Centro de São Paulo, que dão alimentos, mas não realizam o acolhimento dos vulneráveis:

"Existe uma chamada máfia da miséria para obter ganhos por meio da boa-fé da população e isso não é ético e nem moral. O padre Júlio é o verdadeiro cafetão de miséria em São Paulo. A atuação dele retroalimenta a situação das pessoas. Não é só comida e sabonete que vai resolver a situação."

Em suas redes sociais, Padre Júlio Lancellotti negou qualquer relação com as entidades.

"Esclareço que não pertencemos a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão", disse em nota.

Thammy Miranda virou um dos assuntos mais comentados do Twitter, na manhã desta quinta-feira (4/01). Os usuários do microblog ficaram revoltados porque o vereador de São Paulo assinou concordando com a abertura de uma CPI contra o padre Júlio Lancellotti.

O motivo do protesto dos internautas? O religioso já havia saído em defesa do político quando ele sofreu ataques transfóbicos de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O assunto rendeu a manhã toda nas redes sociais: “Thammy Miranda assinando a CPI contra o padre @pejulio, que o defendeu anteriormente de ataques transfóbicos. O sonho do oprimido é ser o opressor, que tristeza”, lamentou uma. “Ontem parei de seguir o Thammy... Os outros que assinaram, eu nem seguia mesmo, mas pra mim ele foi uma decepção! Essa atitude não cola com o discurso que ele prega no Insta...”, declarou outra.

Uma terceira internauta questionou o político: “Me desculpe @ThammyReal, mas qual é o povo que você representa? Ao assinar o documento solicitando a abertura de uma CPI contra o @pejulio, um defensor atuante de uma minoria (ou maioria) desprezada e desprovida na grande São Paulo, você mostrou que mentiu nesse vídeo que você postou em novembro de 2021. E pensar que o @pejulio lhe apoiou quando você foi atacado nas redes ao fazer uma propaganda do Dia dos Pais. Você caiu e muito no meu conceito. E caiu no conceito de muita gente também”, detonou ela, compartilhando uma filmagem em que o filho de Gretchen falava dos ataques que sofreu.

Ao abrir uma caixinha de perguntas no Instagram, Thammy foi confrontado sobre o assunto e afirmou, na manhã desta quinta-feira (4/01), que vai se pronunciar mais tarde.

Os usuários do Instagram também resolveram protestar na última publicação do vereador: “Assinar a CPI que persegue o padre Júlio??? Lamentável”, disparou uma. “Você esqueceu de postar a sua assinatura na CPI que persegue o padre Júlio Lancellotti”, apontou outro. “Que tristeza você assinar a CPI que persegue o padre Júlio, uma pessoa do bem, que ajuda a quem precisa”, lamentou um terceiro.

Entenda a CPI assinada por Thammy Miranda

Os vereadores da base do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na Câmara Municipal de São Paulo articulam a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam com moradores de rua e dependentes químicos da Cracolândia, no centro da capital. Um dos alvos da CPI é o padre Júlio Lancellotti, crítico da gestão municipal.

A iniciativa da CPI é do vereador Rubinho Nunes (União), que já foi integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) e presidente da comissão que, no ano passado, propôs as mudanças no Plano Diretor e na Lei do Zoneamento da cidade.

Rubinho afirma que já conseguiu assinatura de 24 vereadores para requerer a instalação da CPI — número suficiente, de acordo com o regimento interno da Casa. Na capital, a Câmara precisa manter, obrigatoriamente, ao menos duas CPIs em andamento e haverá uma janela para a proposição de uma nova a partir de fevereiro.

Segundo o vereador, a proposta é apurar de que forma as ONGs que atuam na Cracolândia oferecem atendimento à população de rua e como interagem com o poder público. Há suspeitas, segundo Rubinho, de que algumas das entidades empregam auxiliares de políticos.

Amigo de Boulos

Padre Júlio Lancellotti é amigo do deputado federal Guilherme Boulos (PSol), pré-candidato a prefeito que lidera as pesquisas de intenção de voto para as eleições deste ano, e tem uma atuação criticada por aliados do prefeito Ricardo Nunes.

Em suas redes sociais, Boulos publicou uma foto estilizada do sacerdote católico com a frase “protejam o

padre Júlio Lancellotti”.

O padre, por sua vez, publicou uma nota sobre o assunto em suas redes na qual esclarece que não pertence a nenhuma ONG.

“A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez não se encontra vinculada de nenhuma forma às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para a criação da CPI em questão”, diz trecho do texto.

São Paulo — Alvo de um pedido de CPI articulado pela base do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na Câmara Municipal de São Paulo, o padre Júlio Lancellotti disse, nesta quinta-feira (4/1), que os vereadores querem “criminalizar” seu trabalho na Pastoral do Povo de Rua, da Igreja Católica, para “desviar o foco” do problema envolvendo a população sem-teto e os usuários de drogas da Cracolândia. “Criminalizar as pessoas é uma forma de desviar o foco do problema em vez de atacar a causa”, disse padre Júlio ao Metrôpoles, nesta quinta. “Quem está ao lado de quem incomoda, também incomoda”, completou.

O padre disse que recebeu uma série de mensagens de apoio após a divulgação da proposta de criação de uma CPI na Câmara para investigar “ONGs” que atuam na Cracolândia. Entre os alvos definidos pelo autor do pedido, o vereador Rubinho Nunes (União), está o padre Júlio, que acolhe moradores da região pela pastoral da Igreja Católica.

“É importante a gente saber que não está só. Se fica sozinho nessa, ninguém tem cabeça para aguentar”, disse padre Júlio.

Ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), o vereador Rubinho Nunes chama o padre de integrante da “máfia da miséria”. Segundo ele, a comissão tem como objetivo investigar o que as organizações não governamentais que atuam na região da Cracolândia, no centro da cidade, fazem com o dinheiro e as doações que recebem.

O pano de fundo é a disputa entre a base conservadora do prefeito Ricardo Nunes e os partidos de oposição na cidade, que dão apoio ao trabalho social feito pelo padre. O religioso é amigo e apoiador do deputado federal Guilherme Boulos (PSol), que é pré-candidato a prefeito da capital na eleição deste ano. Em entrevista à Globonews, o padre Júlio Lancellotti destacou também que muitas pessoas o associam à Cracolândia, mas que a aglomeração de pessoas na região ocorre independentemente de suas ações.

“Quando dizem que a Cracolândia existe por causa de mim, sempre penso: ‘Se eu morrer hoje ou amanhã, a Cracolândia vai desaparecer?’ Se eu sou a causa, é tão fácil de resolver. É só eu morrer que acabou a Cracolândia. Não tem mais”, disse.

O vereador de São Paulo Thammy Miranda (PL-SP) justificou nesta quinta-feira a sua assinatura à CPI das ONGs na Câmara paulistana, que tem como alvo a atuação filantrópica do padre Júlio Lancellotti, da Paróquia de São Miguel Arcanjo na Cracolândia, localizada na região central da capital. Em entrevista ao GLOBO, o filho da cantora Gretchen afirmou que o nome do religioso não estava no requerimento e disse que não assinaria a proposta caso soubesse que seu trabalho seria investigado.

— Em nenhum momento foi citado o nome do padre no requerimento, se tivesse jamais teria assinado porque defendo o trabalho dele. O padre está lá para ajudar as pessoas, nós estamos do mesmo lado. O que está acontecendo é uma grande fake news, o vereador (Rubinho Nunes) está fazendo campanha política em cima.

Thammy Miranda ainda elogiou o trabalho de Júlio Lancellotti, e afirmou que esperava contar com o apoio do padre nesta recuperação humanitária da região central de São Paulo:

— Acredito que 90% dos vereadores que assinou não são contra o padre, assinaram com a intenção de proteger os usuários e as pessoas que moram em torno. Nossa intenção é de proteger e inclusive com a ajuda do padre — disse.

Base do prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais, o vereador do PL nega ser um parlamentar conservador. "Gosto de ajudar e cuidar das pessoas. Acredito que viemos ao mundo para servir", justificou. Após tomar conhecimento de que a CPI terá como alvo Júlio Lancellotti, Thammy informou à reportagem que fará um requerimento para retirar seu apoio.

Na manhã desta quinta-feira, o nome do vereador está entre os assuntos mais comentados do X (antigo Twitter) sob acusações de que ele teria traído o padre. Isto porque, em agosto de 2020, Júlio Lancellotti saiu em sua defesa. Na ocasião, políticos da extrema-direita como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atacavam o filho de Gretchen por uma participação em uma campanha de Dia dos Pais da marca Natura.

"O que ofende a tal moral cristã? O pai trans que cuida de seu filho? Ou o abandono, a fome, o desrespeito, o veto ao auxílio emergencial às mães que criam seus filhos sozinhas?", disse o líder religioso contra os ataques transfóbicos.

CPI das ONGs

A iniciativa pela comissão é do vereador Rubinho Nunes (União Brasil) e mira principalmente, duas entidades que realizam trabalho comunitário destinado à população de rua e aos dependentes químicos da região: o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar) e no coletivo Craco Resiste.

Nunes acusa o religioso de fazer parcerias com elas. Ao GLOBO, o vereador disse receber "inúmeras denúncias" sobre a atuação de várias ONGs no Centro de São Paulo, que dão alimentos, mas não realizam o acolhimento dos vulneráveis:

— Existe uma chamada máfia da miséria para obter ganhos por meio da boa-fé da população e isso não é ético e nem moral. O padre Júlio é o verdadeiro cafetão de miséria em São Paulo. A atuação dele retroalimenta a situação das pessoas. Não é só comida e sabonete que vai resolver a situação.

Em suas redes sociais, Padre Júlio Lancellotti negou qualquer relação com as entidades. "Esclareço que não pertenço a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão", disse em nota.

A Câmara Municipal de São Paulo deve abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar organizações não governamentais que atuam na região da Cracolândia, área no centro da capital paulista ocupada por usuários e dependentes de drogas. A atuação do padre Júlio Lancellotti será um dos alvos do colegiado.

As assinaturas necessárias foram já colhidas e o pedido foi protocolado em 6 de dezembro do ano passado. No entanto, isso não significa que a comissão será imediatamente instalada: há uma fila de proposições de outras CPIs na Câmara e o requerimento ainda precisaria ser aprovado em plenário.

O requerimento afirma que a CPI terá “a finalidade de investigar as ONGs que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia”.

O autor da proposta é o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), um dos cofundadores do MBL (Movimento Brasil Livre). Ele afirmou que o principal da CPI será o padre Lancellotti, que desenvolve há anos um trabalho de cuidado com pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo. Também será alvo dessa CPI o movimento “A Craco Resiste”.

Nas redes sociais, Rubinho Nunes afirmou que o padre Lancellotti e “muitos outros lucram politicamente” com o caos instaurado na Cracolândia. “A CPI que estou instaurando na Câmara Municipal de São Paulo vai investigar toda essa máfia da miséria que se perpetua no poder através de ONGs esquerdistas.”

O outro lado

Em nota, o padre Julio Lancellotti disse que as CPIs são legítimas, mas informou que não pertence “a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental que utilize convênio com o poder público municipal”.

“A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo que, por sua vez, não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o requerimento aprovado para criação da CPI em questão.”

A Craco Resiste, por sua vez, informou que não é uma ONG. “Somos um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia. Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer. E denunciemos a política de truculência e insegurança promovida pela prefeitura e pelo governo do estado”, declarou.

“Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste”, completou o movimento.

PT critica

Representando a oposição, o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura, contestou a criação da CPI. Para ele, a medida é um “desrespeito” ao trabalho social e humanitário desenvolvido pelo padre e “parece mais uma tentativa de cercear vozes críticas do que uma busca legítima por transparência”.

“Como líder da bancada de vereadores do PT na Câmara de São Paulo, expresso minha profunda indignação com a aprovação da criação da CPI das ONGs, que tem o Padre Julio Lancellotti como alvo. Essa medida parece mais uma tentativa de cercear vozes críticas do que uma busca legítima por transparência. É um claro desrespeito ao trabalho social e humanitário desenvolvido pelo Padre Júlio, que tem sido uma voz incansável na defesa dos mais vulneráveis. Vamos resistir contra essa instrumentalização política e lutar pela preservação dos valores democráticos e sociais”, declarou Senival.

A vereadora do PT Luna Zarattini informou ter protocolado na 4ª feira (3.jan) uma denúncia contra Rubinho Nunes na Corregedoria da Câmara. “Acabamos de protocolar uma representação na Corregedoria da Câmara contra o vereador bolsonarista que tenta perseguir e atacar o padre Julio”, disse ela, em vídeo publicado nas redes sociais.

Com informações da Agência Brasil.

A Arquidiocese de São Paulo informou que está acompanhando com "perplexidade" a articulação para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal de São Paulo, que tem como um dos alvos o padre Julio Lancellotti.

"Acompanhamos com perplexidade as recentes notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que coloca em dúvida a conduta do Padre Julio Lancellotti no serviço pastoral à população em situação de rua", diz o texto da assessoria de comunicação do órgão da Igreja Católica.

:: Padre Júlio Lancelotti vê crise ética no Brasil: "Insensibilidade com a dor do outro" ::

O órgão destacou a importância do padre Julio, que atua em prol da população em situação de rua há décadas. "Na qualidade de Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Julio exerce o importante trabalho de coordenação, articulação e animação dos vários serviços pastorais voltados ao atendimento, acolhida e cuidado das pessoas em situação de rua na cidade. Reiteramos a importância de que, em nome da Igreja, continuem a ser realizadas as obras de misericórdia junto aos mais pobres e sofredores da sociedade", destaca o documento.

A CPI, se instalada, terá como objetivo declarado investigar organizações não governamentais (ONGs) que supostamente fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a chamada Cracolândia, na região central de São Paulo.

O pedido de abertura da CPI foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro do ano passado pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL). De acordo com apuração do jornal Folha de S.Paulo, o vereador trabalha numa articulação para que a comissão seja instalada em fevereiro, após o fim do recesso parlamentar. Em seu perfil no X, antigo Twitter, o parlamentar associou Lancellotti a uma "máfia da miséria" ao comentar a instalação da CPI. Na imagem publicada, uma caricatura do padre carrega um rato nos ombros.

:: MBL recua 32 anos no debate sobre redução de danos e denuncia doação de seringas na Cracolândia ::

Nas redes sociais, a reação à notícia da articulação para a instalação da CPI foi negativa. De acordo com um levantamento do analista Pedro Barciela publicado pelo site ICL Notícias, foram registradas 273,9 menções ao padre Julio no Twitter. Do total, 97,5% foram menções positivas e somente 2,5% negativas.

Lancellotti afirmou, em seu perfil no Instagram, que não pertence a nenhuma organização da sociedade civil ou não governamental que possui convênio com a Prefeitura de São Paulo. A atividade da Pastoral de Rua, coordenada pelo padre, é "uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão", explica o texto.

Não é a primeira vez que Lancellotti é alvo de setores conservadores da Câmara Municipal de São Paulo e de movimentos de extrema direita. Em outubro de 2020, Arthur do Val, colega de Rubinho Nunes dentro do Movimento Brasil Livre (MBL), foi condenado pela Justiça após chamar Lancellotti de "cafetão da miséria".

Edição: Nicolau Soares

Vereadores da oposição na Câmara de São Paulo reagiram nesta quarta-feira (3) ao suposto acordo feito entre as bancadas partidárias para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia, no Centro de São Paulo, especialmente o padre Júlio Lancelotti e o movimento A Craco Resiste.

O pedido de CPI foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro de 2023 pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) e ex-advogado do ex-deputado estadual Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, cassado pela Alesp em 2022 por quebra de decoro parlamentar.

O requerimento de Rubinho é um dos 45 pedidos de CPIs feitos pelos vereadores nesta legislatura. Para a comissão poder "furar" a fila das demais proposições e ser instalada, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa e, na sequência, que o requerimento passe por duas votações em plenário e alcance ao menos 28 votos (metade mais um dos 55 vereadores).

No pedido, Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Os parlamentares de oposição ouvidos pelo g1 foram categóricos ao negar a existência de algum acordo para que o pedido do vereador avance na Casa.

"O Rubinho Nunes é um fanfarrão. Apesar de bom parlamentar, está jogando para a plateia dele e criando um factóide contra uma pessoa honrada e séria como o padre Júlio. Não existe acordo algum para que essa CPI seja criada. O PT é contra e vai obstruir e fazer o que for pra barrar essa ideia equivocada. É uma perseguição injustificada, com objetivo de ganhar votos extremistas na eleição de outubro em cima de uma pessoa que dedica a vida a ajudar os famintos", disse o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura.

A Arquidiocese de São Paulo divulgou nota em defesa do padre Julio Lancellotti na qual expressa "perplexidade" com a possível instalação da CPI. Veja abaixo:

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Região Episcopal Belém (@regiaobelem)

A possibilidade da abertura de uma CPI para investigar ONGs que atuam na região da Cracolândia gerou revolta nas redes sociais nesta quarta-feira, 3. O Padre Julio Lancelotti está entre os que podem ser investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara Municipal de São Paulo.

O fato ficou entre os mais comentados no X, antigo Twitter. Usuários da rede se manifestaram de forma ostensiva e acalorada contra ou a favor da CPI. A maioria, no entanto, defendia o sacerdote.

De um lado, pessoas indignadas com a possibilidade de investigar o Padre, acusando a direita de perseguição contra o sacerdote. Do outro lado, usuários o xingavam de comunista e pediam a abertura da CPI. Clima de ringue.

O autor do pedido de criação da Comissão, vereador Rubinho Nunes, do União Brasil, ex-MBL, foi acusado por vários partidos da esquerda de usar o instrumento de investigação para fins eleitorais.

Ao que tudo indica, não há nada de concreto que justifique a investigação do padre, conhecido por dedicar boa parte da sua vida a ajudar os moradores de rua.

Segundo o parlamentar, “uma CPI pode avaliar a eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados”, diz o requerimento. O padre, no entanto, não participa de nenhuma ONG.

O vereador acredita que já tenha mais de 28 assinaturas necessárias para abrir a Comissão. A oposição diz que não há nem conversa sobre a prioridade da pauta, e que vai obstruir, caso se concretize.

Se terá apoio ou não ainda é uma incógnita. Mas o ano é de eleições municipais, e a gente já acompanha de camarote a mesma situação que vivenciamos em 2022: um movimento agressivo, polarizado e vazio em termos de propostas, onde a vítima é só uma: nós, eleitores.

Vereadores da oposição reagiram nesta quarta-feira (3) ao suposto acordo feito entre as bancadas partidárias da Casa para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue ONGs que fazem trabalho social na região da Cracolândia, no Centro de São Paulo, especialmente o Padre Júlio Lancelotti e o movimento A Craco Resiste.

O pedido de CPI foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro de 2023 pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) e ex-advogado do ex-deputado estadual Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, cassado pela Alesp em 2022 por quebra de decoro parlamentar.

O requerimento de Rubinho é um dos 45 pedidos de CPIs feitos pelos vereadores nesta legislatura.

Para a comissão poder "furar" a fila das demais proposições e ser instalada, é preciso haver um acordo entre todos os parlamentares da Casa e, na sequência, que o requerimento passe por duas votações em plenário e alcance ao menos 28 votos.

No pedido, Rubinho diz que a comissão tem a "finalidade de investigar as Organizações Não Governamentais (ONGs) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a região da Cracolândia".

Segundo o vereador, "a atuação de Organizações Não Governamentais (ONGs) é de suma importância", no entanto, "a atuação dessas ONGs não está isenta de fiscalização, sendo necessária a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), até porque, algumas delas frequentemente recebem financiamento público para realizar suas atividades".

"Uma CPI pode avaliar a eficácia dos programas oferecidos pelas ONGs, determinando se elas estão alcançando os resultados desejados", diz o requerimento, que foi assinado por ao menos 24 vereadores, do total de 55.

Os parlamentares de oposição ouvidos pelo g1 foram enfáticos ao negar a existência de algum acordo para que o pedido do vereador, que era ligado ao MBL até 2022, avance na Casa.

"O Rubinho Nunes é um fanfarrão. Apesar de bom parlamentar, está jogando para a plateia dele e criando um factóide contra uma pessoa honrada e séria como o padre Júlio. Não existe acordo algum para que essa CPI seja criada. O PT é contra e vai obstruir e fazer o que for pra barrar essa ideia equivocada. É uma perseguição injustificada, com objetivo de ganhar votos extremistas na eleição de outubro em cima de uma pessoa que dedica a vida a ajudar os famintos", disse o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura.

"O Rubinho Nunes é um fanfarrão. Apesar de bom parlamentar, está jogando para a plateia dele e criando um factóide contra uma pessoa honrada e séria como o padre Júlio. Não existe acordo algum para que essa CPI seja criada. O PT é contra e vai obstruir e fazer o que for pra barrar essa ideia equivocada. É uma perseguição injustificada, com objetivo de ganhar votos extremistas na eleição de outubro em cima de uma pessoa que dedica a vida a ajudar os famintos", disse o líder do PT na Câmara, vereador Senival Moura.

"Tenho certeza que o presidente Milton Leite, pessoa sensata que é, não vai embarcar numa proposta eleitoreira dessa, comprometendo todos os outros acordos para o bom funcionamento da Câmara", completou.

O vereador Adriano Santos (PSB) também diz haver um viés eleitoral na proposta de CPI.

"O vereador está insistindo numa história que não tem aval da maior parte dos parlamentares desde novembro. O PSB é totalmente contra essa CPI. É uma tentativa dele de se promover em cima do discurso de ódio contra o padre Júlio e manter a base política extremista dele ativa nas redes sociais.

Uma vez que o MBL se afastou do bolsonarismo, agora eles estão à procura de alguém para tentar conseguir se manter na Câmara Municipal na eleição de outubro", disse.

"O vereador está insistindo numa história que não tem aval da maior parte dos parlamentares desde novembro. O PSB é totalmente contra essa CPI. É uma tentativa dele de se promover em cima do discurso de ódio contra o padre Júlio e manter a base política extremista dele ativa nas redes sociais. Uma vez que o MBL se afastou do bolsonarismo, agora eles estão à procura de alguém para tentar conseguir se manter na Câmara Municipal na eleição de outubro", disse.

A vereadora Luana Alves (PSOL) reforçou as afirmações dos colegas. "Não tem acordo algum sobre isso, até o meu conhecimento. O PSOL vai obstruir o que for possível. Inclusive, isso já foi debatido no colégio de líderes [no ano passado] e já colocamos que é uma perseguição aleatória. Uma perseguição completamente sem nenhum propósito, contra instituições da sociedade civil que fazem trabalho social sério."

Em nota, a Mesa Diretora da Câmara informou que o tema será tratado no Colégio de Líderes, na volta do recesso parlamentar, que acontece em fevereiro.

O que diz autor do pedido de CPI

O vereador Rubinho Nunes negou que tenha objetivos eleitorais com a proposta e tergiversou quando questionado sobre a conquista dos 28 votos necessários em plenário para a instalação da comissão.

"Não posso abrir a tratativa interna, fica complicado. Eu apresentei o protocolo com 25 assinaturas. Precisa de 28 para abrir a CPI. Já conversei na Casa e levantei mais de 30 apoimentos. Com o final das CPIs em dezembro [de 2023], a expectativa é que, voltando em fevereiro, sejam abertas novas CPIs. E essa CPI é uma das que entra na lista de preferências. (...) Até fevereiro, tudo pode mudar. Mas hoje eu tenho 30 votos necessários para aprovar a criação da medida", disse.

"Não posso abrir a tratativa interna, fica complicado. Eu apresentei o protocolo com 25 assinaturas. Precisa de 28 para abrir a CPI. Já conversei na Casa e levantei mais de 30 apoimentos. Com o final das CPIs em dezembro [de 2023], a expectativa é que, voltando em fevereiro, sejam abertas novas CPIs. E essa CPI é uma das que entra na lista de preferências. (...) Até fevereiro, tudo pode mudar. Mas hoje eu tenho 30 votos necessários para aprovar a criação da medida", disse.

"O objetivo da CPI vai além das demandas eleitorais. Existem indícios sérios contra diversas ONGs. E isso é de interesse público e da Câmara de SP", declarou.

Questionado sobre o motivo de investigar o padre Júlio, que não faz parte do quadro societário e decisório de nenhuma ONG, Rubinho negou que esteja perseguindo o padre ou a Igreja Católica.

"O padre Júlio não é uma igreja. É uma pessoa que explora a miséria no Centro de SP. Inclusive ele não é uma unanimidade dentro da Igreja Católica. É uma figura controversa. Ele atua diretamente ligado a essas ONGs. Mas só que, assim como alguns picaretas à moda antiga, que se baseiam em laranjas e empresas de fachada, ele se vale de pessoas que tocam as ONGs", declarou.

O que diz padre Júlio Lancelotti

Em suas redes sociais, o padre Júlio afirmou que não pertence a nenhuma ONG e que a "atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo na Cracolândia". Confira a íntegra:

"A instalação da CPIs é uma prerrogativa do poder Legislativo, sendo legítimas em suas atribuições. As CPIs devem ter um objetivo delimitado em sua criação, sendo que neste caso, pelo que se tem notícias, o objeto que trouxe base para criação desta CPI seria a investigação/fiscalização das "Organizações Não Governamentais ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento

aos grupos de usuários que frequentam a Cracolândia". Ou seja, seria a fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas.

Esclareço que não pertencço a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma às atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão."

O que diz a Craco Resiste

Por meio de nota, o movimento A Craco Resiste salientou que "não é uma ONG", mas "um projeto de militância para resistir contra a opressão junto com as pessoas desprotegidas socialmente da região da Cracolândia".

"Atuamos na frente da redução de danos, com os vínculos criados com as atividades culturais e de lazer. E denunciemos a política de truculência e insegurança promovida pela prefeitura e pelo governo do estado. Quem tenta lucrar com a miséria são esses homens brancos cheios de frases de efeito vazias que tentam usar a Cracolândia como vitrine para seus projetos pessoais. Não é o primeiro e sabemos que não será o último ataque desonesto contra A Craco Resiste", disse a entidade.

"Inspiramos nossa coragem no fluxo - essas pessoas que sobreviveram ao sufocamento das prisões, à fome, ao racismo e à violência policial. Respeitamos a sabedoria das e a arte das calçadas. Escutamos com atenção as rimas de esquina, os sambas de cachimbo e as ladainhas de palavras certeiras. A multidão negra existe e vive apesar do Estado genocida impulsionado pelo ódio branco. Não dependem de caridade ou projetos sociais. São a própria potência de vida de pé contra os projetos de morte", completou a entidade.

Todo ano eleitoral é assim: candidatos tentam lacrar com temas políticos para gerarem visibilidade e contato com seus possíveis eleitores. Este ano é ano de eleição para prefeitos e vereadores nos 5568 municípios brasileiros, e não está sendo diferente.

Em busca de falar a seus eleitores, um vereador da extrema-direita começou o ano propondo nada menos que uma CPI sem objeto definido — o que é ilegal — e tentou lacrar dizendo que a CPI iria "investigar as atividades" d o padre Júlio Lancellotti.

Não vamos citar o nome do vereador, porque é isto o que ele quer: falar ao eleitor que vê na ação fraterna e cristã do padre Júlio motivo de crítica.

Melhor citar o padre, que emitiu uma nota certa sobre a CPI e a absurda investigação sobre ele, criticando-a, mostrando o porquê, e coroando tudo com um ato falho mais certo ainda: em vez de escrever a palavra "objeto", para dizer que a CPI não tem um, escreveu "abjeto" acertando na mosca a qualificação de alguém que quer mal a um padre que só faz o bem.

Eis a nota do padre Júlio na íntegra e sua transcrição abaixo, com o ato falho destacado:

A instalação de CPIs é uma prerrogativa do poder legislativo, sendo legítimas em suas atribuições. As CPIs devem ter um objetivo delimitado em sua criação, sendo que neste caso, pelo que se tem notícias, o abjeto que trouxe base para criação desta CPI seria a investigação/fiscalização das "Organizações Não Governamentais (ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a Cracolândia", ou seja, seria a fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas.

Esclareço que não pertenço a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão.

Fraternalmente,

Padre Júlio Lancellotti

Para Lacan, "todo ato falho é um discurso bem sucedido". Neste caso, acertou em cheio.
e no Blog do Mello.

Uma onda de apoio ao padre Julio Lancellotti ocupou as redes sociais nesta quarta-feira (3), depois que o vereador Rubinho Nunes (União Brasil) anunciou que articula a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que tem como um dos alvos a liderança religiosa.

Em seu perfil no X/Twitter, o parlamentar associou Lancellotti, que atua há décadas em prol da população em situação de rua em São Paulo, a uma "máfia da miséria" ao comentar a instalação da CPI. Na imagem publicada, uma caricatura do padre carrega um rato nos ombros.

:: MBL recua 32 anos no debate sobre redução de danos e denuncia doação de seringas na Cracolândia
::

Lancellotti afirmou, em seu perfil no Instagram, que não pertence a nenhuma organização da sociedade civil ou não governamental que possui convênio com a Prefeitura de São Paulo. A atividade da Pastoral de Rua, cujo coordenador é a liderança religiosa, é "uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão".

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Julio Renato Lancellotti (@padrejulio.lancellotti)

Não é a primeira vez que Lancellotti é alvo de setores conservadores da Câmara Municipal de São Paulo e de movimentos de extrema direita. Em outubro de 2020, Arthur do Val, colega de Rubinho Nunes dentro do Movimento Brasil Livre (MBL), foi condenado pela Justiça após chamar Lancellotti de "cafetão da miséria".

A Justiça também condenou, em agosto de 2022, o bolsonarista Luciano Hang por chamar o padre Julio de "hipócrita" e o acusá-lo de "defender bandidos". "É da turma do Lula. Hipocrisia pura. Temos que ensinar a pescar, e não dar o peixe. Cada dia que passa é mais malandro vivendo nas costas de quem trabalha", disse Hang. "Quem defende bandido, bandido é", acrescentou.

A CPI, se instalada, terá como objetivo declarado investigar organizações não governamentais (ONGs) que supostamente fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a Cracolândia.

O pedido de abertura da CPI foi protocolado na Câmara Municipal em 6 de dezembro do ano passado. De acordo com apuração do jornal Folha de S.Paulo, o vereador Rubinho Nunes trabalha numa articulação para que a comissão seja instalada em fevereiro, após o fim do recesso parlamentar.

"Já tem as assinaturas. Eu protocolei a CPI com 25 assinaturas que eu coletei em 30 minutos no plenário, mas já tem o apoio de mais de 30 vereadores na Câmara e também tenho construído com as lideranças a abertura da CPI já no início do ano legislativo, em fevereiro", disse Nunes à CNN Brasil.

O Brasil de Fato tentou contato com o vereador, mas não obteve retorno. O espaço está aberto para posicionamento.

Repercussão

Nas redes, a reação à notícia da articulação para a instalação da CPI foi negativa. O X/Twitter registrou, até o fim da tarde desta quarta-feira, mais de 70 mil posts sobre o assunto.

o ministro das Relações Institucionais do governo Lula (PT), Alexandre Padilha, manifestou apoio e solidariedade ao padre Julio e classificou a proposta da CPI como "inacreditável". "A proposta de uma CPI contra o padre Julio Lancellotti é inacreditável e parece uma tentativa de perseguição a defensores da justiça social. Manifesto total solidariedade e apoio ao padre Julio, conhecido mundialmente por suas ações de caridade", escreveu.

A proposta de uma CPI contra o Padre Julio Lancellotti é INACREDITÁVEL e parece uma tentativa de

perseguição a defensores da justiça social.

Manifesto total solidariedade e apoio ao @pejulio, conhecido mundialmente por suas ações de caridade. pic.twitter.com/eil9pG9PwD

— Alexandre Padilha (@padilhando) January 3, 2024

:: Padre Júlio Lancellotti recebe novas ameaças após ataques do candidato Arthur do Val ::

Um dos coordenadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stedile, foi na mesma linha e afirmou a "instalação de uma CPI que é nitidamente uma tentativa de perseguição política ao padre Julio Lancellotti e todos aqueles que lutam pela justiça social".

Um absurdo a posição da Câmara de Vereadores de São Paulo com a instalação de uma CPI que é nitidamente uma tentativa de perseguição política ao Padre Júlio Lancellotti e todos aqueles que lutam pela justiça social. @pejulio receba o abraço e toda solidariedade do MST! pic.twitter.com/LH4gDRhU7a

— João Pedro Stedile (@stedile_mst) January 3, 2024

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) disse que é "inadmissível que a Câmara de Vereadores de São Paulo tente instalar uma CPI contra o padre Julio Lancellotti". "Enquanto a cidade está ao léu, tentam perseguir quem está ao lado da população, lutando por moradia digna, comida e políticas públicas efetivas", escreveu em seu perfil no X/Twitter.

É inadmissível que a Câmara de vereadores de São Paulo tente instalar uma CPI contra o Padre Júlio Lancellotti! Enquanto a cidade está ao léu, tentam perseguir quem está ao lado da população, lutando por moradia digna, comida e políticas públicas efetivas. Todo meu apoio ao... pic.twitter.com/OA2kJVHcoA

— Sâmia Bomfim (@samiabomfim) January 3, 2024

Fernanda Melchionna, deputada pelo PSOL do Rio Grande do Sul, escreveu que a "extrema direita, liderada por um dos fundadores do MBL" tenta instaurar "uma absurda CPI na Câmara de São Paulo para perseguir e tentar criminalizar o padre Julio".

:: Padre Júlio Lancelotti vê crise ética no Brasil: "Insensibilidade com a dor do outro" ::

"Os ataques contra Julio Lancellotti são de uma baixeza sem tamanho, perseguem uma pessoa que dedica a vida aos mais pobres e ao combate às injustiças. Fomentam o ódio contra quem oferece o pão e trata com dignidade a população de rua", disse a parlamentar.

Minha Solidariedade ao Padre Júlio Lancellotti.

A extrema direita, liderada por um dos fundadores do MBL, instaurou uma absurda CPI na Câmara de São Paulo para perseguir e tentar criminalizar o padre Júlio. (+) pic.twitter.com/O9A86JwEWG

— Fernanda Melchionna (@fernandapsol) January 3, 2024

O ator e humorista Marcelo Adnet também se posicionou em solidariedade ao padre Julio Lancellotti. Em seu perfil no X, ele disse que "o neofascismo avançou tanto no Brasil que hoje, em nome da morte, perseguimos aqueles que seguem os passos de Jesus Cristo".

Viva @pejulio Padre Júlio Lancellotti! O neofascismo avançou tanto no Brasil que hoje, em nome da morte, perseguimos aqueles que seguem os passos de Jesus Cristo.

— Marcelo Adnet (@MarceloAdnet) January 3, 2024

Craco Resiste

Outro alvo da CPI é o Movimento Craco Resiste, que também atua com as pessoas em situação de vulnerabilidade no centro de São Paulo. Daniel Mello, membro do movimento, classificou a CPI como uma tentativa de tirar o foco da política municipal para tratar da Cracolândia.

"É toda uma tentativa de intimidação, de tirar o foco da discussão. Desde o início da gestão [João] Doria, passando por [Bruno] Covas e Tarcísio [de Freitas, atual governador de São Paulo], está se apostando

numa política de violência policial associada à internação, que é uma gastança de dinheiro público sem resultado para ninguém, que só piora a situação das pessoas pobres e do bairro, porque acirra um clima de conflito, violência e caos", afirma Mello.

"O tráfico não diminuiu, a quantidade de pessoas em situação de rua só aumentou nesse período, e ficam tentando tirar o foco da transferência principalmente recursos públicos para entidades privadas, clínicas e comunidades terapêuticas", afirma. "Uma tentativa de tirar o foco da ineficiência do governo em cuidar e melhorar as condições de vida para o conjunto da população, atacando os movimentos sociais. A questão é se manter essa política de perfeição às pessoas pobres, usando de bodes criatórios os movimentos sociais."

:: Cracolândia é resultado de políticas equivocadas, diz Silvio Almeida ::

A despeito da tentativa de instalar a CPI, a expectativa do movimento é que isso não aconteça. "A gente pensa que o conjunto da Câmara de Vereadores vai entender que a cidade tem outras prioridades, vai buscar agir com mínima seriedade. Não tem nenhum fundamento. A gente acredita, ainda que tenha um perfil conservador, a Câmara, a gente espera que se trabalhe com o mínimo de fundamento, com o mínimo de seriedade", afirma.

Edição: Thalita Pires

O padre Júlio Lancellotti negou ter qualquer convênio com a Prefeitura de São Paulo após se tornar alvo de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara Municipal. O vereador bolsonarista Rubinho Nunes (União Brasil), ex-MBL, conseguiu assinaturas de colegas para criar um colegiado e investigar o religioso.

A iniciativa de Rubinho vai criar a CPI das ONGs, que tem como principais alvos duas entidades que realizam trabalho comunitário destinado a população de rua e a dependentes químicos: o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar) e no coletivo Craco Resiste.

O bolsonarista acusa Lancellotti de firmar parcerias com as entidades. Em nota divulgada pelo religioso, no entanto, ele esclarece que não tem qualquer “convênio com o poder público” ou qualquer vínculo a atividades que possam ser investigadas pelo colegiado.

Leia a nota do padre Júlio Lancellotti na íntegra:

A instalação de CPIs é uma prerrogativa do poder legislativo, sendo legítimas em suas atribuições. As CPIs devem ter um objetivo delimitado em sua criação, sendo que neste caso, pelo que se tem notícias, o abjeto que trouxe base para criação desta CPI seria a investigação/fiscalização das “Organizações Não Governamentais (ONGS) que fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento aos grupos de usuários que frequentam a Cracolândia”, ou seja, seria a fiscalização do cumprimento de convênios estabelecidos entre o Poder Público e as organizações conveniadas.

Esclareço que não pertenço a nenhuma Organização da Sociedade Civil ou Organização Não Governamental que utilize de convênio com o Poder Público Municipal. A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que por sua vez, não se encontra vinculada de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão.

Fraternamente, Padre Júlio Lancellotti.

Participe de nosso canal no WhatsApp, clique neste link [Entre em nosso canal no Telegram](#), clique neste link

O vereador de São Paulo, Rubinho Nunes (União Brasil), diz ter o apoio de 30 colegas na Câmara para instalar uma CPI que investigue o trabalho de ONGs na Cracolândia. Ele prevê que a comissão seja aberta em fevereiro e, já no início dos trabalhos, quer pedir os depoimentos de representantes da ONG Bompar, do coletivo Craco Resiste e do Padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua. “Tenho mais de 30 (assinaturas). Eu protocolei com 25, em 30 minutos no plenário eu já juntei 25 assinaturas. Agora, já tenho mais de 30 apoimentos, para abrir (a Comissão), eu preciso de 28. Deve ser a primeira CPI do ano a ser instalada”, afirmou Nunes ao Radar.

Em dezembro, o vereador já havia apresentado o protocolo da comissão, que deve ser instalada em fevereiro, de acordo com informação da Folha de S. Paulo. No último mês do ano passado, Rubinho também tentou convocar Júlio Lancellotti em uma Frente Parlamentar, mas o regimento da Câmara não previa o poder de convocação a ele.

“O padre se recusou a comparecer e não quis comparecer espontaneamente. Ele disse que era competência de uma CPI. Então, tá aí. Agora, o padre tem uma CPI e vai ter que ir. Se não quiser ir de boa vontade, no convite, a gente pode convocar e levar ele com força policial”.

Em outubro do ano passado, Rubinho havia convocado o deputado e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos a explicar a greve do metrô. O psolista negou comparecer à Câmara e destacou a falta de base legal para a convocação, como mostrou a coluna.

Reação de Guilherme Boulos

O deputado, inclusive, se manifestou nas redes sociais em defesa ao sacerdote. Nesta quarta-feira, Boulos publicou no Instagram uma imagem que diz “protejam o Padre Júlio Lancellotti” (veja abaixo). Recentemente, em entrevista ao Uol, o pré-candidato às eleições municipais disse que doou o auxílio-mudança que recebeu pelo mandato em Brasília ao pároco.

[View this post on Instagram](#)

A post shared by Guilherme Boulos (@guilhermeboulos.official)

Questionado pelo Radar sobre o caráter eleitoral da instalação da CPI, Rubinho Nunes negou, mas não deixou de atacar Boulos e disse que o psolista levaria a CPI para o viés político-partidário.

“Não é porque é ano de eleição que eu vou deixar de trabalhar enquanto vereador. Eu tenho as minhas funções e tenho que executá-las”, respondeu.

“O Boulos vai se valer de qualquer artifício para mobilizar a esquerda contra adversários políticos. Se ele pretende fazer uso político, vai da consciência dele. O meu objetivo é investigar o padre, investigar as ONGs, e principalmente, contribuir para que a gente consiga dar um fim a situação da Cracolândia e resgatar o centro de São Paulo”, acrescentou.

A rusga de Rubinho Nunes contra o Padre Júlio Lancellotti, não é recente. Ele defende que o pároco confunde sua função religiosa com “militância do PT e do PSOL”. Um dos fundadores do MBL, Nunes chegou a atuar como advogado no processo de Arthur Do Val, o “mamãe, falei”, em que denunciava Lancellotti de pedofilia.

Rubinho deixou o Movimento em outubro de 2022, mas se refere ao sacerdote com o mesmo termo que Do Val usava, em meados de 2020: “cafetão da miséria”.

“O padre é uma espécie de cafetão da miséria, que explora as pessoas em situação de rua, os usuários de drogas e não contribui para melhorar a condição de vida delas”, argumentou Rubinho à coluna.

Em reportagem da revista Piauí de julho de 2022, Fernando Dainese, ex-MBL, foi um dos coordenadores da campanha de Nunes à Câmara de Vereadores, revelou que houve uma operação que usou Guto Zacarias — hoje deputado estadual pelo União Brasil e vice-líder de Tarcísio de Freitas na Alesp —, como

“isca” para atrair o padre.

“Guto fez essa operação dentro do escritório de advocacia do Rubinho, que também era onde funcionava o comitê de campanha”, disse Dainese ao jornalista João Batista Jr.

Neste ano, Rubinho promete, por meio da CPI, reafirmar posição contrária a Lancellotti. Ele tem recebido material volumoso sobre o Padre Júlio e, inclusive, criou uma equipe para filtrar as denúncias consideradas factíveis de “coisas malucas”.